



Boletim de Serviço

Ano LII– Nº 348 – Setembro/2017

Editado pelo Gabinete do Reitor

Rua Jorge Dummar 1703 - Jardim América
CEP: 60410-426 – Fortaleza – CE
Fone: (85) 3401.2503



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
CEARÁ

www.ifce.edu.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO -----	0001
ADMINISTRAÇÃO -----	0002
ATOS DA REITORIA -----	0003
Portarias -----	0003
Apostilas -----	0107
Editais -----	0108
Despacho de Afastamento do País.....	0174
RESOLUÇÕES DO CONSELHO SUPERIOR -----	0179
DIÁRIAS -----	1894
ATOS DA PRÓ-REITORIA DE ADM. E PLANEJAMENTO-----	2131
ATOS DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO -----	2159
ATOS DA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS -----	2163
Portarias -----	2163
Editais -----	2575

APRESENTAÇÃO

O Boletim de Serviço, previsto na Lei nº 4.965, de 05/05/1966, é instrumento utilizado para dar ao público conhecimento dos atos editados no âmbito do Instituto Federal do Ceará (IFCE), atendendo ao princípio da publicidade, prescrito no art. 37 da Constituição Federal.

Seu conteúdo está organizado em conformidade com os assuntos administrativos rotineiros da Instituição:

- Atos da Direção Geral do CEFETCE (até jan/2009) / Atos da Reitoria do IFCE (a partir de fev/2009);

- Resoluções do Conselho Diretor (até mar/2009) / Resoluções do Conselho Superior (a partir de abr/2009);

- Atos da Gerência de Recursos Humanos (até 2009) / Atos do Departamento de Administração de Pessoal (a partir de 2009) / Atos da Diretoria de Gestão de Pessoas;

- Atos dos Diretores-Gerais dos *campi* (a partir de out/2009);

- Pagamento de diárias a servidores e suprimento de fundos.

- A publicação eletrônica, no sítio do IFCE, ocorre desde 2008. Exemplares de anos anteriores podem ser consultados, em formato impresso, no Gabinete do Reitor.

Nos anos de 2009 e 2010, com a transformação em Instituto Federal, os boletins foram produzidos em formato consolidado, pela Reitoria, reunindo informações dos diversos *campi*.

A partir do exercício de 2011, o periódico passou a ter, além da Reitoria, edições separadas por *campus*.

ADMINISTRAÇÃO

MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA

José de Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eline Neves Braga Nascimento

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Tássio Francisco Lofti Matos

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Reuber Saraiva de Santiago

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Zandra Maria Ribeiro Mendes Dumaresq

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Ivam Holanda de Souza

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

José Wally Mendonça de Menezes

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO

Marfisa Carla de Abreu Maciel Castro

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Antonia Lucivânia de Sousa Monte

DIRETORA DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS

Elenilce Gomes de Oliveira

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Nathaniel Carneiro Neto

DIRETORA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Marcio Daniel Santos Damasceno

DIRETORA DE ESTATÍSTICA INSTITUCIONAL

Heloisa Helena Medeiros da Fonseca

DIRETORA DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Beatriz Rodrigues Garcia

DIRETOR DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Carlos Maurício Jaborandy de Mattos Dourado Junior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 881/GR, DE 01 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando Nº 067/2017/GDG do *campus* de Acaraú, de 29/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar os servidores abaixo relacionados, para atuarem como Ordenadores de Despesas e Gestores Financeiros, no âmbito do *campus* Acaraú:

UNIDADE GESTORA-CAMPUS ACARAÚ			
FUNÇÃO	SERVIDOR	SIAPÉ	CPF
Ordenador de despesa	Márcio Alves Bezerra	1757928	770.918.503-78
Ordenador de despesa substituto	Francisco de Assis Magalhães Araújo	1893394	832.014.753-00
Gestor financeiro	Haulison Renner de Souza Lima	1895257	622.624.243-49
Gestor financeiro substituto	Marcela da Silva Melo	1841955	995.771.783-91

Art. 2º - Revogar as disposições em contrário.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 01 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 172– Seção 2 – 06.09.17 – Pág.20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 882/GR, DE 01 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando Nº 106/2017/GDG do *campus* de Juazeiro do Norte, de 23/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Instituir o **Conselho Acadêmico do IFCE, *campus* Juazeiro do Norte**, cujos integrantes seguem discriminados no quadro abaixo:

Representação	Titular	Siape/Matrícula/CPF	Suplente	Siape/Matrícula/CPF
Direção Geral	Guilherme Brito de Lacerda	1215655	-	-
Direção de Ensino	Paulo Sergio Silvino do Nascimento	1336035	-	-
Direção de Administração	Raimundo Kleber Grangeiro da Silva	1684844	-	-
Equipe Pedagógica	Zélia Maria de Lima Pinheiro	2100298	Maria Virlândia de Moura Luz	2165252
Corpo técnico Administrativo	Ygor Dias Galvão	1476367	Maria Claudia Paes Feitosa Juca	1891117
Corpo Docente	Mira Raya Paula de Lima	1977673	Antonio Adhemar de Souza	1286383
	Luiz Eduardo Landim Silva	1551729	Joelma Lima Oliveira	1810844
Corpo Discente	Luana Stefany dos Santos	20131021000021	Jairlan da Silva Barros	20152024000106
	Cícero Jonas Silva	20131021000021	Lucélia dos Santos	20152025000231
Representação dos Egressos	Marvinier Moraes Carvalho	593974627-68	-	-
	Aparecida Regiane Gonçalves de Alcântara	037929163-04	-	-
Pais de Alunos	José Ronaldo Alves de Oliveira	674495223-49	Antônio Clênio Rodrigues Vieira	622972283-68
	Joservânia Gomes dos Santos	031904184-03	Maria Cristina Batista Macedo	525544903-25



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Representantes da Sociedade Civil	Jerônimo Freire Santos Neto (Associação dos Jovens Empresários do Cariri- AJE Cariri).	003779593-75	-	-
	Juscelino Pereira Silva (Universidade Federal do Cariri).	2453126	-	-
	Sidney Kal Rais Pereira de Alencar (Autarquia Municipal de Meio Ambiente de Juazeiro do Norte – AMAJU)	086497734-43	-	-

Art. 2º - Revogar as disposições em contrário.

PUBLIQUE-SE,

ANOTE-SE

E

CUMPRA-SE.

**GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ,** em 01 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 883/GR, DE 01 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando Nº 100/2017/GDG do *campus* Umirim, de 31/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar os servidores abaixo relacionados, para atuarem como Ordenadores de Despesas e Gestores Financeiros, no âmbito do *campus* Umirim:

UNIDADE GESTORA-CAMPUS UMIRIM			
FUNÇÃO	SERVIDOR	SIAPE	CPF
Ordenador de despesa	Anderson Ibsen Lopes de Souza	2638443	663.388.833-34
Ordenador de despesa substituto	Paulo Eduardo de Lima Beserra	1840856	559.409.003-72
Gestor financeiro	Jakilane Jacque Leal de Menezes	1322227	895.040.384-68
Gestor financeiro substituto	Ana Kessia Araujo do Nascimento	2281339	019.424.813-57

Art. 2º - Revogar as disposições em contrário.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 01 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 884/GR, DE 01 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 72/2017/DG/*campus* Paracuru, de 31/08/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Designar **EUGENIO PACELLI NUNES BRASIL DE MATOS**, Matrícula SIAPE nº 1856592, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, integrante do Quadro Permanente deste Instituto Federal, para substituir, no período de 05 a 19/09/2017, o servidor **TOIVI MASIH NETO**, Matrícula SIAPE nº 1757995, no exercício do cargo de direção como titular da Diretoria Geral do *campus* de Paracuru, Código CD-02, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 01 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 885/GR, DE 01 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23488.032994.2017-50,

R E S O L V E:

Art. 1º - Conceder limite diferenciado de carga horária ao servidor **ALEX LACERDA RAMOS**, SIAPE nº 2408698, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no *campus* Morada Nova, de acordo com a Portaria da SETEC nº 17 de 11/05/2016 (DOU de 13/05/2016) e com a Resolução do CONSUP nº 39 de 22/08/2016 pelo período de 01 ano, a contar da data desta Portaria.

Art. 2º - O mencionado servidor ficará durante a concessão, com o horário enquadrado na distribuição da carga horária de 20 horas, conforme anexo II da Resolução do CONSUP nº 39 de 22/08/2016.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 01 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 886/GR, DE 04 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso das atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.036075.2017-99, 10/08/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Dispensar, a partir de 04/08/2017, **EVERTON BARBOSA NUNES**, Matrícula SIAPE nº 2134036, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, da função de coordenação de curso como titular da Coordenação do Curso Técnico em Mecânica do *campus* Itapipoca, Código FCC, para a qual fora designado mediante a Portaria nº 730/GR, de 30/09/2016 (DOU de 04/10/2016).

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 172– Seção 2 – 06.09.17 – Pág.20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 887/GR, DE 04 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23293.038969.2017-67, de 28/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar os servidores abaixo relacionados, para atuarem como Ordenadores de Despesas e Gestores Financeiros, no âmbito do **campus Crateús**:

UNIDADE GESTORA-CAMPUS CRATEÚS			
FUNÇÃO	SERVIDOR	SIAPE	CPF
Ordenador de despesa	Paula Cristina Soares Beserra	1824727	441.321.153-72
Ordenador de despesa substituto	Antonio Marcos de Sousa Lima	1941252	761.878.453-15
Gestor financeiro	Francisca Lionelle de Lavor Alves	1891316	926.552.463-49
Gestor financeiro substituto	Reginaldo de Araujo Marques	2231239	796.873.423-15

Art. 2º - Revogar as disposições em contrário.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 172– Seção 2 – 06.09.17 – Pág.20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 888/GR, DE 04 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso das atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23256.038141.2017-55,

R E S O L V E:

Art 1º - Dispensar, a pedido, **ACHILLES CHAVES FERREIRA JUNIOR**, Matrícula SIAPE nº 1208662, Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, da função de coordenação de curso como titular da Coordenadoria do Curso Técnico em Segurança do Trabalho do *campus* Fortaleza, Código FCC, para a qual fora designado mediante a Portaria nº 773/GR, de 26/07/2013 (DOU de 06/08/2013).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 172– Seção 2 – 06.09.17 – Pág.20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 889/GR, DE 04 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23491.037651.2017-22, de 21/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar, com amparo no art. 38, da Lei n. 8.112/90, **ARIANE SALES COSTA**, Pedagoga, Matrícula SIAPE nº 2173508, integrante do Quadro Permanente deste Instituto Federal, como substituta do titular do Departamento de Ensino do *campus* Tianguá, Código CD-04, **CLEMILTON DA SILVA FERREIRA**, Matrícula SIAPE nº 1827089, durante os seus impedimentos legais, eventuais e temporários.

Art. 2º - Revogar as disposições em contrário.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 890/GR, DE 04 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso das atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.040280.2017-59, de 04/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Dispensar, a partir de 04 de setembro de 2017, **BRUNO EMANUEL DE LIMA SANTIAGO**, Assistente em Administração, Matrícula SIAPE nº 2229945, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, da função gratificada como titular da Coordenadoria de Administração e Planejamento do *campus* Guaramiranga, Código FG-02, para a qual fora designado mediante a Portaria nº 545/GR, de 08/07/2016 (DOU de 13/07/2016).

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 891/GR, DE 04 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.039486.2017-36, de 30/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar **JONNYERE MARCHEZAN SANTIAGO DO NASCIMENTO**, Tecnólogo-Formação, Matrícula Siape nº 2167767, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Umirim, para exercer a função gratificada como titular da Coordenadoria de Pagamento da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas/Reitoria, Código FG-01.

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 172– Seção 2 – 06.09.17 – Pág.20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 892/GR, DE 05 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23256.039371.2017-31,

R E S O L V E:

Art. 1º - Declarar vago, a partir de 05/09/2017, o cargo de Assistente em Administração, do Quadro de Pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *campus* Fortaleza, ocupado pelo servidor **WOOD ALLEN DOS REIS DA SILVA**, Matrícula SIAPE nº 1180102, Código de Vaga nº 905981, por motivo de posse em outro cargo inacumulável, nos termos do art. 33, inciso VIII, da Lei nº 8.112/90.

Art. 2º - Considerando que o servidor não adquiriu a estabilidade prevista no art. 21 da Lei nº 8.112/90, a presente declaração de vacância não gera direito à recondução estabelecida no art. 29 da mesma Lei.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 172– Seção 2 – 06.09.17 – Pág.20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 893/GR, DE 05 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 090/2017/DCS/Reitoria, de 04/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Instituir, conforme quadro abaixo, o Grupo de Trabalho responsável pela elaboração da metodologia acerca da **Adaptação de Editais Públicos do IFCE à Língua Brasileira de Sinais (Libras)**:

SERVIDOR	SIAPE	FUNÇÃO
Cristiano do Nascimento Lira	1954873	Coordenador
Bruno Leonardo da Silva Castro	1794628	Membro
Lílian Freitas Coelho	2676039	Membro
Guilherme Júlio da Silva	1151120	Membro
Quézia Brandão Souto	2230972	Membro
Ícaro Dias Diógenes	2230667	Membro

Art. 2º - Determinar o prazo de 60(sessenta) dias para a conclusão dos trabalhos.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA N° 894/GR, DE 05 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo nº 23256.037021/2017-31,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar concedido Isenção de Imposto de Renda ao aposentado **FRANCISCO AMSTERDAM SOARES RODRIGUES**, a partir de 31/08/2017, matrícula SIAPE nº 0269604, de acordo com o artigo 6º, inciso XIV, da Lei nº 7.713/88, com redação dada pela Lei nº 11.052/2004, combinado com o artigo 30 da Lei nº 9.250/95.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 895/GR, DE 05 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando o que consta do Processo nº 23255.040701.2017-41, de 06/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Constituir a **Subcomissão Própria de Avaliação do campus Itapipoca**, cujos representantes seguem discriminados no quadro abaixo:

Representação	Titular	Siape/Matrícula/CPF	Suplente	Siape/Matrícula/CPF
Técnico administrativo	Ana Rebeca Coelho Mascarenhas (Coordenadora)	2230781	Rita Monica Dias Campos	1348956
Docente	Luis Carlos Sousa da Silva	2165194	Jose Eranildo Teles do Nascimento	2125765
Discente	Alessandra Alves da Guia	20161261000303	Jose Ninkaezio Holanda Leitão	20171261010250-

Art. 2º - Revogar as disposições em contrário.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 896/GR, DE 05 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23266.033578.2017-83, de 28/07/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar **WILTON ALVES OLIVEIRA**, Técnico em Contabilidade, Matrícula Siape nº 2355327, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Camocim, para exercer a função gratificada como titular da Coordenadoria de Transportes do *campus* de Iguatu, Código FG-04.

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 897/GR, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Processo nº 23255.040766/2017-97, de 05/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Conceder, a partir de 17/08/2017, pensão por morte, no decurso de 04 (quatro) meses, à **ISADORA MARTINS** e pensão temporária à **ELVYS MARTINS BATISTA**, respectivamente, companheira e filho, do servidor **SÉRGIO BATISTA DA SILVA**, matrícula nº 2407786, servidor efetivo, falecido no cargo de Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, Classe DI, nível 01, com fundamento no art. 215 e inciso III e IV do art. 217, da Lei 8.112/90, com redação dada pela Lei 13.135, de 17/06/15 (DOU de 18/06/15), c/c art. 2º e 15 da Lei 10.887/2004.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 11 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 176– Seção 2 – 13.09.17 – Pág.22



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 898/GR, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso das atribuições legais e estatutárias, considerando o Memorando nº 311/2017/PROEN, de 05/09/2017,

R E S O L V E

Artigo único - Retificar a **Portaria nº 183/GR, de 03/03/2016**, de forma que:

Onde se lê: Art. 1º - Instituir a Comissão de Acompanhamento das Ações de Incentivo à Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE”.

Leia-se: Art. 1º - Instituir a Comissão Geral de Acompanhamento das Ações de Incentivo à Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE”.

Onde se lê: Art. 2º - Designar os servidores abaixo discriminados para compor a supracitada comissão:

MEMBROS	REPRESENTAÇÃO	Nº SIAPE
Antônia Lucivânia de Sousa Monte	PROEN	1668099
Armênia Chaves Fernandes Vieira	PROEN	1681025
Kamilla Karen de Sousa da Silva	PROEN	2187335
Hellevivian de Alcântara Barros	PROEXT	2164640
Agebson Rocha Façanha	PROEXT	1652416
André Monteiro de Castro	PROEXT	1892489
Adriana Muniz de Araújo	PRPI	1940186
Heloísa Helena Medeiros da Fonseca	PROAP	2690698
Elenilce Gomes de Oliveira	Diretoria de Assistência Estudantil	1081235
Lilian Freitas Coelho	Diretoria de Assistência Estudantil	2676039
Teresa Helena Gomes Soares	Diretoria de Assistência Estudantil	1957492
Maria Beatriz Claudino Brandão	Representante dos Diretores de <i>Campi</i>	1677130
Alexciano de Sousa Martins	CPA	1942258
Marcel Ribeiro Mendonça	Professor Representante do Ensino Técnico	1841008
Caroline de Goes Sampaio	Professora Representante da Graduação	1756407



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Leia-se: Art. 2º - Designar os servidores abaixo discriminados para compor a supracitada comissão:

MEMBROS	REPRESENTAÇÃO	Nº SIAPE
Antônia Lucivânia de Sousa Monte	PROEN	1668099
Armênia Chaves Fernandes Vieira	PROEN	1681025
Ana Leila Freitas Maciel	PROEN	1939069
Kamilla Karen de Sousa da Silva	PROEN	2187335
Hobson Almeida Cruz	PROEN	2163804
Hellevivian de Alcântara Barros	PROEXT	2164640
André Monteiro de Castro	PROEXT	1892489
Geovane Gomes de Araújo	PRPI	2747454
Joyce Carneiro de Oliveira	PRPI	1447509
Heloísa Helena Medeiros da Fonseca	PROAP	2690698
Ana Caroline Cabral Cristino	Diretoria de Assistência Estudantil	1953737
Teresa Helena Gomes Soares	Diretoria de Assistência Estudantil	1957492
Maria Beatriz Claudino Brandão	Representante dos Diretores de <i>Campi</i>	1677130
Alexciano de Sousa Martins	CPA	1942258
Marcel Ribeiro Mendonça	Professor Representante do Ensino Técnico	1841008
Caroline de Goes Sampaio	Professora Representante da Graduação	1756407

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 11 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 899/GR, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.038821.2017-89, de 25/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar **LUCAS QUEIROZ WAGNER**, Administrador, Matrícula Siape nº 2167502, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Umirim, para exercer a função gratificada como titular da Coordenadoria de Prospecção do Polo de Inovação Fortaleza/Reitoria, Código FG-02.

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 11 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 176– Seção 2 – 13.09.17 – Pág.22



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 900/GR, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23256.036598/2017-25, de 14/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Conceder aposentadoria voluntária integral, nos termos do art. 3º, da EC Nº 47/05, de 05/07/2005 (DOU de 06/07/2005) a **MARIA LIDUINA RODRIGUES MAGALHÃES**, no cargo de Assistente em Administração, Classe “D”, Nível de Capacitação 03, Padrão 16, Matrícula nº 0269648, Código da Vaga nº 207797, do Quadro Permanente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *campus* Fortaleza, com:

- Proventos correspondentes à mesma Classe e Padrão;
- 12 (doze) anuênios (art. 244 da Lei nº 8.112/90);
- Incentivo Qualificação (30%), Decr. 5824/2006;
- VPNI - Art. 62 da Lei nº 8.112/90.

Art. 2º - Declarar vago, em decorrência, o cargo acima mencionado.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 11 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 178– Seção 2 – 15.09.17 – Pág.22



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 901/GR, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta no Processo nº 23258.037915.2017-19, de 22/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Declarar interrompidas, no período de 31/08 a 04/09/2017, por necessidade do serviço, conforme o art. 80, da Lei 8.112/90, as férias do servidor **FRANCISCO HELDER CALDAS ALBUQUERQUE**, Matrícula Siape nº 1666919, Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto, *campus* Quixadá.

Art. 2º - Estabelecer que o novo período de férias seja de 20 a 24/12/2017.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 12 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 902/GR, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta no Memorando nº 66/2017/DG/*campus* Boa Viagem, de 06/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar designada **JORDANA TORRES COSTA**, Matrícula SIAPE nº 2842786, Administradora, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, para substituir, no período de 06 a 29/07/2017, o Chefe do Departamento de Administração e Planejamento do *campus* Boa Viagem, Código CD-04, **JOSE HUMBERTO FACUNDO ARAUJO**, Matrícula SIAPE nº 1167935, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 12 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 903/GR, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.037111.2017-31, de 17/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Conceder limite diferenciado de carga horária à servidora **PATRICIA JAMILE DE OLIVEIRA MARTINS**, SIAPE nº 1124753, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no *campus* Acopiara, de acordo com a Portaria da SETEC nº 17, de 11/05/2016 (DOU de 13/05/2016) e com a Resolução do CONSUP nº 39, de 22/08/2016, pelo período de 01 ano, a contar da data desta Portaria.

Art. 2º - A mencionada servidora ficará durante a concessão, com o horário enquadrado na distribuição da carga horária de 20 horas, conforme anexo II da Resolução do CONSUP nº 39, de 22/08/2016.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 12 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 904/GR, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.037529.2017-49, de 21/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Conceder limite diferenciado de carga horária ao servidor **VICTOR RAMON SILVA LABOREIRO**, SIAPE nº 2408529, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no *campus* Acopiara, de acordo com a Portaria da SETEC nº 17, de 11/05/2016 (DOU de 13/05/2016) e com a Resolução do CONSUP nº 39, de 22/08/2016, pelo período de 01 ano, a contar da data desta Portaria.

Art. 2º - O mencionado servidor ficará durante a concessão, com o horário enquadrado na distribuição da carga horária de 20 horas, conforme anexo II da Resolução do CONSUP nº 39, de 22/08/2016.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 12 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 905/GR, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23483.034454.2017-51, de 03/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Conceder, até 15 de novembro de 2017, limite diferenciado de carga horária ao servidor **CHARLES VASCONCELOS VALE**, SIAPE nº 2409654, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no *campus* Aracati, de acordo com a Portaria da SETEC nº 17, de 11/05/2016 (DOU de 13/05/2016) e com a Resolução do CONSUP nº 39, (de 22/08/2016).

Art. 2º - O mencionado servidor ficará durante a concessão, com o horário enquadrado na distribuição da carga horária de 20 horas, conforme anexo II da Resolução do CONSUP nº 39, de 22/08/2016.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 906/GR, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso das atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 103/201/DG/*campus* Canindé, de 13/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Dispensar, a pedido, **ERIVANIA MARIA SOUSA GOMES**, Matrícula SIAPE nº 1890908, Assistente em Administração, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, da função gratificada como Assistente do Departamento de Administração e Planejamento do *campus* Canindé, Código FG-04, para a qual fora designada mediante a Portaria nº 820/GR, de 05/08/2014 (DOU de 19/09/2014).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº179– Seção 2 – 18.09.17 – Pág.21



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 907/GR, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 114/2017/GDG *campus* Maracanaú, de 04/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar designado **GEOVANE SOUSA PEREIRA**, Matrícula SIAPE nº 2955023, Economista, integrante do Quadro Permanente deste Instituto Federal, como substituto, no período de 12 a 23/09/2017, do servidor **MARCEU VERISSIMO RAMOS DOS SANTOS**, Matrícula SIAPE nº 1586384, no exercício do cargo de direção como titular da Diretoria de Administração e Planejamento do *campus* Maracanaú, Código CD-03, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 908/GR, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Artigo único – Considerar estendido o prazo para conclusão dos trabalhos referenciados na Portaria nº466/GR, de 13 de junho de 2016, até 30 de janeiro de 2018.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 909/GR, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta no Memo. nº 099/2017/GDG do *campus* Umirim, de 31/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Excluir da Portaria nº 388/GR, de 25/05/2016, a partir de 31/08/2017, **JONNYERE MARCHEZAN SANTIAGO DO NASCIMENTO**, Tecnólogo-Formação, Matrícula SIAPE nº 2167767, como substituto da Chefe do Departamento de Administração e Planejamento do *campus* Umirim, durante os impedimentos legais, eventuais e temporários.

Art. 2º - Incluir, a partir de 01/09/2017, em substituição, na mesma Portaria, o servidor **FRANCISCO WANDERSON DA SILVA LIMA**, Matrícula SIAPE nº 2230571.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 910/GR, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 114/GDG - *campus* Fortaleza, de 12/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Designar, com amparo no art. 38, da Lei n. 8.112/90, **RINALDO DOS SANTOS ARAUJO**, Professor Ensino Básico Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 1063637, integrante do Quadro Permanente deste Instituto Federal, para substituir o titular da Direção Geral do *campus* Fortaleza, Código CD-02, **JOSE EDUARDO SOUZA BASTOS**, Matrícula SIAPE nº 269506, durante os seus impedimentos legais, eventuais e temporários.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 911/GR, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta no Processo nº 23255.041998/2017-62, de 13/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º – Conceder, a partir de 30/08/2017, pensão por morte, no decurso de 04 (quatro) meses, a **ANTÔNIO BRAGA DE SOUSA NETO** e pensões temporária a **LIS MARIA GOMES DE SOUSA** e **LETÍCIA MARIA GOMES DE SOUSA**, respectivamente, companheiro e filhas, da servidora **LUCIANA KELLEN DE SOUZA GOMES**, Matrícula nº 2407959, servidora efetiva, falecida no cargo de Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, Classe DI, Nível 01, com fundamento no art. 215 e inciso III e IV do art. 217 da Lei 8.112/90, com redação dada pela Lei 13.135, de 17/06/15 (DOU de 18/06/15), c/c art. 2º e 15 da Lei 10.887/2004.

Art. 2º - Declarar vago, em decorrência do falecimento, o cargo acima mencionado.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 178– Seção 2 – 15.09.17 – Pág.22



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 912/GR, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o disposto Decreto nº 7.311, publicado no DOU em 23/09/2010,

R E S O L V E:

Art. 1º - Nomear o candidato abaixo relacionado, aprovado em Concurso Público de Provas, objeto do Edital nº 07/2015-Reitoria/IFRN, de 12/06/2015 (DOU 15/06/2015, seção 3, pág. 35) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, homologado pelo Edital Nº 20, de 18/09/2015 (DOU 21/09/2015, seção 3, págs. 42 e 43), no respectivo cargo da Carreira de Técnicos Administrativos em Educação (Lei nº 11.091/2005) no Padrão 01, Nível de Capacitação I, na Classe correspondente, no Quadro Permanente do IFCE, regida pela Lei nº 8.112/90:

CARGO	CAMPUS	NOME	CÓD. VAGA	ORIGEM LEGAL DA VAGA
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	ACOPIARA	THIAGO DE BRITO FARIAS	961931	LEI Nº 12.677, DE 25/06/2012 (DOU 26/06/2012)

Art. 3º - A posse do nomeado ocorrerá no prazo de 30(trinta) dias contados da publicação desta Portaria no Diário Oficial da União, conforme parágrafo 1º, do art. 13, da Lei nº 8.112/90.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 178– Seção 2 – 15.09.17 – Pág.22



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 913/GR, DE 14 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e
estatutárias,

R E S O L V E:

Artigo único - Designar os servidores constantes do quadro abaixo, para
constituírem a **Comissão Responsável pela Reformulação do Site Institucional do IFCE**:

SERVIDORES	SIAPE	FUNÇÃO
Antonio Jose Pessoa de Alencar	1725761	Coordenador
Carlos Maurício Jaborandy de Mattos Dourado Junior	2776450	Membro
Makelli Araujo Jucá	2794521	Membro
Elias Figueiroa Inri de Luna Lima	2108914	Membro
Kaio Jonathas Alencar Gurgel	2163755	Membro
Claudio Ferreira Oliveira	2135520	Membro

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 914/GR, DE 14 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso das atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23483.041997.2017-24,

R E S O L V E:

Art. 1º - Dispensar **CARINA TEIXEIRA DE OLIVEIRA**, Matrícula SIAPE nº 2134453, Professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, da função gratificada como titular da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão do *campus* Aracati, Código FG-01, para a qual fora designada mediante a Portaria nº 151/GR, de 24/02/2015 (DOU de 27/02/2015).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº179– Seção 2 – 18.09.17 – Pág.21



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 915/GR, DE 14 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e conforme consta do processo nº 23256.037426/2017-79, de 18/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Conceder aposentadoria voluntária integral, nos termos do Art. 3º, da EC Nº 47/05, de 05/07/2005 (DOU de 06/07/2005) a **MARIA INEZ IBARGOYEN MOREIRA**, no cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Classe “DIV”, Nível 04, matrícula nº 0269705, código da vaga nº **207842**, com dedicação exclusiva, título de mestre, do Quadro Permanente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - *campus* Fortaleza, com:

- Proventos correspondentes à mesma Classe e Padrão;
- 19 (dezenove) anuênios (Art. 244 da Lei nº 8.112/90);
- RT- Retribuição por Titulação (RSC III) Art. 18 da Lei nº 12.772/12;
- VPNI - Art. 62 da Lei nº 8.112/90.

Art. 2º - Declarar vago, em decorrência, o cargo acima mencionado.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 181– Seção 2 – 20.09.17 – Pág.17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 916/GR, DE 14 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 372/2017/PRPI, de 04/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Designar **MARIA LAÊNIA TEIXEIRA ALVES**, Matrícula SIAPE nº 269719, Assistente em Administração, integrante do Quadro Permanente deste Instituto Federal, para substituir, no período de 12 a 23/09/2017, o servidor **GEOVANE GOMES ARAUJO**, Matrícula SIAPE nº 2747454, no exercício da função gratificada como Assistente da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação/Reitoria, Código FG-01, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 917/GR, DE 14 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas mediante o Decreto Presidencial, de 30/01/2017 (DOU de 31/01/2017);

Considerando o teor da Portaria nº 1025/GR, de 25/12/2014, que estabelece as normas para flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos do IFCE;

Considerando, ainda, o que consta dos Memorandos nºs 10 e 11/CPCJT_2017, de 04/09/2017 e 06/09/2017, respectivamente, concernente à nova avaliação de processos feita pela Comissão Permanente Central da Flexibilização da Jornada de Trabalho (CPCJT),

R E S O L V E:

Art. único - Autorizar a concessão do benefício da **flexibilização da jornada de trabalho** de 06 (seis) horas diárias e 30(trinta) semanais aos servidores abaixo nominados, pertencentes ao quadro permanente do IFCE:

1 - Campus Cedro – Processo nº 23262.034084.2017-56

SETOR	SERVIDOR	HORÁRIO DE TRABALHO
Coordenadoria Técnico-Pedagógica	Tacialene Alves de Oliveira	8h – 14h
	José Augusto de Araújo Filho	Seg: 14h – 20h Ter e Sex: 10h – 16h Qua e Qui: 8h – 14h
	Marcelo Lopes de Oliveira	Seg, Ter, Qui e Sex: 16h – 22h Qua: 15h – 21h
	Maria Gorete Pereira	Seg, Ter, Qua e Sex: 9h15 – 15h15 Qui: 11h – 17h

2 - Campus Camocim – Processo nº 23485.032755.2017-20

SETOR	SERVIDOR	HORÁRIO DE TRABALHO
Coordenadoria Técnico-Pedagógica	Arethusa Dantas Pereira	8h – 14h
	Marcos Fábio Teixeira Lopes	14h – 20h

3 - Campus Crato – Processo nº 23265.036112.2017-40/23265.030259.2017-26/23265.030256.2017-92

SETOR	SERVIDOR	HORÁRIO DE TRABALHO
Biblioteca	Francisco Messias de Sousa Domingos	8h - 14h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

	Amanda de Aquino Tavares	11h - 17h
	Jailma Santos	7h - 13h

4 - Campus Fortaleza – Processos nº 23256.011446.2017-10/23256.016950.2017-14

SETOR	SERVIDOR	HORÁRIO DE TRABALHO
Audiovisual	Francileudo Venâncio Ferreira	12h – 18h
Departamento de Ensino Médio e Licenciaturas	Neuma Maria Bezerra Cruz	13h - 19h
	Francisco Lincoln Matos da Costa	7h às 13h

5 - Campus Iguatu – Processo nº 23266.035727.2017-49

SETOR	SERVIDOR	HORÁRIO DE TRABALHO
DAE - Odontologia	Ademar Soares Cavalcante Filho	7h - 13h
	Marcelo Gomes Cardoso	13h às 19h

6 - Campus Itapipoca – Processos nº 23255.039015.2017-28/23255.039008.2017-26

SETOR	SERVIDOR	HORÁRIO DE TRABALHO
Biblioteca	Názia Holanda Torres	Seg e Ter: 14h30 – 20h30 Qua, Qui e Sex: 9h30 – 15h30
	Adriana Torres Aderaldo	8h30 – 14h30
	Maria Cristina Barbosa da Silva	14h30 – 20h30
Coordenadoria de Controle Acadêmico	Ana Rebeca Coelho Mascarenhas	15h – 21h
	Rita Mônica Dias Campos	9h – 15h

7 – Campus Limoeiro do Norte – Processos nº 23260.030608.2017-50/23260.034318.2017-85

SETOR	SERVIDOR	HORÁRIO DE TRABALHO
Coordenadoria Técnico- Pedagógica	Elissandra Vasconcelos Moraes dos Santos	7h – 13h
	Neide Maria Machado de França	13h – 17h
Coordenadoria de Extensão	Emmanuel Jordan Gadelha Moreira	16h – 22h

8 – Campus Ubajara – sem número de processo

SETOR	SERVIDOR	HORÁRIO DE TRABALHO
Biblioteca	Luiza Elena de Araújo Lucas	15h – 21h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

9 – *Campus Umirim* – Processo nº 23490.013976.2017-20

SETOR	SERVIDOR	HORÁRIO DE TRABALHO
Coordenadoria de Assistência Estudantil	Sara Teixeira Guimarães	8h – 14h
	Fabíola Oliveira Xavier da Silva	14h – 20h

PUBLIQUE-SE,

ANOTE-SE

E

CUMPRA-SE.

**GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**, em 14 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 918/GR, DE 14 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23483.036356.2017-58, de 11/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Conceder, até 15 de novembro de 2017, limite diferenciado de carga horária ao servidor **ÍTALO KIYOMI ISHIKAWA**, SIAPE nº 2409627, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no *campus* Aracati, de acordo com a Portaria da SETEC nº 17, de 11/05/2016 (DOU de 13/05/2016) e com a Resolução do CONSUP nº 39, (de 22/08/2016).

Art. 2º - O mencionado servidor ficará durante a concessão, com o horário enquadrado na distribuição da carga horária de 20 horas, conforme anexo II da Resolução do CONSUP nº 39, de 22/08/2016.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 919/GR, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso das atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 250/2017-PROAP, de 06/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único – Dispensar, a partir de 18/09/2017, **MARCUS VINICIUS DE MESQUITA PEIXOTO**, Auxiliar em Administração, Matrícula SIAPE nº 1620929, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, da função gratificada como titular da Coordenadoria de Serviços Gerais/PROAP, Código FG-02, para a qual fora designado mediante a Portaria nº 301/GR, de 13/04/2016 (DOU de 18/04/2016).

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 15 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 180– Seção 2 – 19.09.17 – Pág.17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 920/GR, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta no Processo nº 23265.040958.2017-84, de 06/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1.- Declarar vago, a partir de 18/09/2017, o cargo de Bibliotecário-Documentalista do Quadro de Pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *campus* Crato, ocupado pela servidora **JAILMA SANTOS**, matrícula SIAPE nº 1944533, Código de Vaga nº 979510, por motivo de posse em outro cargo inacumulável, nos termos do art. 33, inciso VIII, da Lei nº 8.112/90

Art. 2º- Considerando que a servidora não adquiriu a estabilidade prevista no art. 21 da Lei nº 8.112/90, a presente declaração de vacância não gera direito à recondução estabelecida no art. 29 da mesma Lei.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 15 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº179– Seção 2 – 18.09.17 – Pág.21



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 921/GR, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.037134/2017-46,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar vago, a partir de 18/09/2017, o cargo de Auxiliar em Administração, do Quadro de Pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Reitoria, ocupado pelo servidor **MARCUS VINICIUS DE MESQUITA PEIXOTO**, matrícula SIAPE nº 1620929, Código de Vaga nº 307339, por motivo de posse em outro cargo inacumulável, nos termos do art. 33, inciso VIII, da Lei nº 8.112/90.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 15 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe

Reitor

Nº 180– Seção 2 – 19.09.17 – Pág.17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 922/GR, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.040203.2017-07, de 01/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Nomear o servidor aposentado, **FRANCISCO AMSTERDAM SOARES RODRIGUES**, Matrícula SIAPE nº 269604, Assistente em Administração, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto, para exercer o cargo de direção, como titular do Departamento de Ingressos da Pró-reitoria de Ensino/Reitoria, Código CD-04.

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação, no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 18 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 180– Seção 2 – 19.09.17 – Pág.17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 923/GR, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.049956.2016-99, de 22/11/2016,

R E S O L V E:

Art. 1º – Designar, pelo período de 1 (um) ano, **ANNARA CRISTINA OLIVEIRA SANTOS**, Administradora, Matrícula SIAPE nº 2234578, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto, *campus* Guaramiranga, para exercer função gratificada, como titular da Coordenadoria de Licitações Compartilhadas e Sistêmicas da Pró-reitoria de Administração e Planejamento/Reitoria, Código FG-04.

Art. 2º – Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação, no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 18 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 180– Seção 2 – 19.09.17 – Pág.17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 924/GR, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.041943/2017-52, de 13/09/2017,

R E S O L V E:

Art.1º - Exonerar, a pedido, a partir de 11/09/2017, **JACYLENE MARIA DE ANDRADE SOUSA**, Matrícula SIAPE nº 2419782, Código de Vaga 985689, ocupante do cargo de Técnico em Assuntos Educacionais, do Quadro de Pessoal deste Instituto Federal, *campus* de Itapipoca, nos termos do art. 33, inciso I, combinado com o art. 34, da Lei nº 8.112/90.

Art. 2º – Declarar vago o referido cargo.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 18 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 180– Seção 2 – 19.09.17 – Pág.17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 925/GR, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23485.042448/2017-57,

R E S O L V E:

Art.1º - Exonerar, a pedido, a partir de 15/09/2017, **RAQUEL DINIZ MONTENEGRO**, Matrícula SIAPE nº 2418240, Código de Vaga 224739, ocupante do cargo de Auxiliar em Administração, do Quadro de Pessoal deste Instituto Federal, *campus* Camocim, nos termos do art. 33, inciso I, combinado com o art. 34, da Lei nº 8.112/90.

Art. 2º – Declarar vago o referido cargo.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 18 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 180– Seção 2 – 19.09.17 – Pág.17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 926/GR, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017

**O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**, no uso de suas atribuições legais e
estatutárias,

R E S O L V E:

Art. 1º - Interromper, no período de 20 a 30/09/2017, por necessidade do serviço, conforme o art. 80 da Lei 8.112/90, as férias do servidor **FRANCISCO ALBERTO DA SILVA OLIVEIRA**, Auxiliar em Administração, Matrícula SIAPE nº 2105529.

Art. 2º - Estabelecer que o novo período de férias seja de 20 a 30/11/2017.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

**GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**, em 18 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 927/GR, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23263.041348.2017-18, de 11/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Exonerar, a pedido, **MANOEL BEZERRA DE BARROS JUNIOR**, Assistente em Administração, Matrícula SIAPE nº 2230004, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, do cargo de direção como titular do Departamento de Administração e Planejamento do *campus* Canindé, Código CD-04, para o qual fora nomeado mediante a Portaria nº 539/GR, de 08/06/2017 (DOU de 12/06/2017).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício

✓ Nº 183– Seção 2 – 22.09.17 – Pág.16



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 928/GR, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23263.041348.2017-18, de 11/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Nomear **ERIVANIA MARIA SOUSA GOMES**, Matrícula SIAPE nº 1890908, Assistente em Administração, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, para ocupar o cargo de direção como titular do Departamento de Administração e Planejamento do *campus* Canindé, Código CD-04, considerando a exoneração do servidor **MANOEL BEZERRA DE BARROS JUNIOR**, Matrícula SIAPE nº 2230004, mediante a Portaria 927/GR, de 19/09/2017.

Art. 2º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício

✓ Nº 183– Seção 2 – 22.09.17 – Pág.16



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 929/GR, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23489.040691.2017-09, de 05/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Exonerar **GEOCIVAM ALVES DE FARIAS**, Contador, Matrícula SIAPE nº 2171670, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, do cargo de direção como titular do Departamento de Administração e Planejamento do *campus* Tabuleiro do Norte, Código CD-04, para o qual fora nomeado mediante a Portaria nº 412/GR/GR, de 01/06/2016 (DOU de 02/06/2016).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 930/GR, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23489.040691.2017-09, de 05/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Nomear **JOAO NARCLECIO FERNANDES DE OLIVEIRA**, Matrícula SIAPE nº 1939027, Administrador, integrante do Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Limoeiro do Norte, para exercer o cargo de direção como titular do Departamento de Administração e Planejamento do *campus* de Tabuleiro do Norte, Código CD-04, considerando a exoneração do servidor **GEOCIVAM ALVES DE FARIAS**, Matrícula SIAPE nº 2171670, mediante a Portaria nº 930/GR, de 19/09/2017.

Art. 2º - Estabelecer que a presente Portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 931/GR, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias;

Considerando o que consta dos Processos nºs 23261.038516.2017-16 e 23264.040770.2017-46;

Considerando, também, o teor do Memorando nº 12/CPLJT, de 19/09/2017;

R E S O L V E:

Art. 1º - Excluir da Portaria nº 482/GR, de 23/07/2015, as servidoras abaixo discriminadas:

NOME	SIAPÉ
Elidiane Ferreira Serpa	1929918
Maria do Carmo Walbruni Lima	2107885

Art. 2º - Excluir da Portaria nº 175/GR, de 29/02/2016, as servidoras abaixo discriminadas:

NOME	SIAPÉ
Maria Claudia Paes Feitosa Jucá	1891117
Elaine Vieira da Silva	1955499

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 932/GR, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 1.022/CCB/DCP/PROGEP/IFCE/2017, de 15/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar designada **JULIANA NUNES CAMINHA SOARES**, Matrícula SIAPE nº 1749614, Assistente em Administração, como substituta, no período de 18/09 a 07/10/2017, do servidor **JOÃO ARAÚJO DA SILVA**, Matrícula SIAPE nº 1691624, no exercício da função gratificada, como titular da Coordenadoria de Cadastro e Benefício/DCP/PROGEP, Código FG-01, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 933/GR, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 67/2017/DG *campus* Boa Viagem, de 11/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar designado **CESAR WAGNER GONCALVES SIQUEIRA**, Matrícula SIAPE nº 2164678, Pedagogo, como substituto, no período de 21/08 a 01/09/2017, da servidora **BEATRIZ DA CRUZ LIMA**, Matrícula SIAPE nº 2327437, no exercício da função gratificada, como titular da Coordenadoria de Controle Acadêmico do *campus* Boa Viagem, Código FG-02, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 934/GR, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 68/2017/DG *campus* Boa Viagem, de 11/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar designado **CESAR WAGNER GONCALVES SIQUEIRA**, Matrícula SIAPE nº 2164678, Pedagogo, como substituto, no período de 11 a 15/09/2017, da servidora **RAFAELA CELI DE LIMA FIGUEREDO**, Matrícula SIAPE nº 1948503, no exercício da função gratificada, como titular da Coordenadoria de Apoio ao Ensino do *campus* Boa Viagem, Código FG-02, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 935/GR, DE 20 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o teor da Portaria 1.641/PROGEP/IFCE, de 16/09/2016,

R E S O L V E:

Art. 1º – Dispensar **ANA CAROLINE CABRAL CRISTINO**, Psicóloga, Matrícula SIAPE nº 1953737, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Horizonte, da função gratificada, como titular da Coordenadoria de Assistência Estudantil/DAE/Reitoria, Código FG-01, para a qual fora designada mediante a Portaria nº 679/GR, de 05/11/2015 (DOU de 09/11/2015).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação, no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 20 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício

DOU 25/09/17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 936/GR, DE 20 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23492.041884.2017-10, de 13/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar designado **ULISSES COSTA DE VASCONCELOS**, Matrícula SIAPE nº 1961505, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, integrante do Quadro Permanente deste Instituto Federal, como substituto, no período de 18/09 a 02/10/2017, do servidor **AGAMENON CARNEIRO DA SILVA**, Matrícula SIAPE nº 423496, no exercício do cargo de direção como titular da Diretoria Geral do *campus* de Ubajara, Código CD-02, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 20 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 937/GR, DE 20 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23492.041884.2017-10, de 13/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Designar, com amparo no art. 38, da Lei n. 8.112/90, **ULISSES COSTA DE VASCONCELOS**, Matrícula SIAPE nº 1961505, Professor Ensino Básico Técnico e Tecnológico, integrante do Quadro Permanente deste Instituto Federal, para substituir o titular da Direção Geral do *campus* Ubajara, Código CD-02, **AGAMENON CARNEIRO DA SILVA**, Matrícula SIAPE nº 423496, durante os seus impedimentos legais, eventuais e temporários.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 20 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 938/GR, DE 20 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.042731.2017-92, de 18/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Instituir a Comissão Local de Monitoramento e Acompanhamento dos Indicadores de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE, *campus* Boa viagem, cujos membros seguem discriminados abaixo:

REPRESENTAÇÃO	SERVIDOR	SIAPÉ/MATRÍCULA/CPF
Direção de Ensino	Ricardo Rodrigues de Andrade	1960016
Coordenação do Curso de Licenciatura em Química	Ana Danielle de Queiroz Melo	1972891
Coordenação do Curso Técnico em Agropecuária	Vanessa Silva Almeida	2328651
Coordenação do Curso Técnico Integrado em Redes de Computadores	Vladimir de Lima Bezerra	2328715
Professora do Ensino Superior (Graduação)	Tatiana Paz Longo	2407829
Professor do Ensino Técnico	Virgílio Coelho de Oliveira Junior	2418534
Membro da Coordenadoria Técnico Pedagógica	Cesar Wagner Goncalves Siqueira	2164678
Membro da Coordenadoria de Controle Acadêmico	Beatriz da Cruz Lima	2327437
Membro da Coordenadoria de Assuntos Estudantis	Francisco Rogilson Oliveira Diniz	2187658
Discente Representante dos Cursos de Graduação	Antonio Alex Sousa Venâncio	20171284000013
Discente Representante dos Cursos Técnicos	Vitória Costa Pereira	20171282000342
Representante dos pais dos alunos menores de 18 anos	Cristiane Carneiro Costa	009.694.173-14

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 20 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 939/GR, DE 20 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 383/2017/PRPI, de 15/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar designado **MOISES DE CASTRO ARAUJO**, Matrícula SIAPE nº 1958975, Auxiliar em Administração, integrante do Quadro Permanente deste Instituto Federal, como substituto, no período de 31/08 a 16/09/2017, da servidora **REBECA MARIA GADELHA DE SOUSA**, Matrícula SIAPE nº 2108951, como titular da Coordenadoria de Publicações Científicas e Tecnológicas/PRPI/Reitoria, Código FG-02, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 20 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 940/GR, DE 20 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 258/2017/PROAP, de 15/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Incluir na Comissão Responsável pela Elaboração da Proposta de um Novo Modelo para Matriz Orçamentária do IFCE, instituída mediante a Portaria nº 792/GR, de 03/08/2017, a servidora **BEATRIZ RODRIGUES GARCIA**, Matrícula Siape nº 269573.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 20 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 941/GR, DE 20 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento à decisão proferida no Processo Judicial nº 0511574-03.2015.4.05.8102,

R E S O L V E:

Art. 1º - Retificar a **Portaria nº 627/GR, de 08/08/2012**, que trata da concessão de Progressão Funcional por Titulação, em conformidade com a Resolução nº 035, de 04/06/2012, do Conselho Superior do IFCE, aos Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, pertencentes ao Quadro Permanente deste Instituto, relacionados em seu Anexo A, de modo que:

Onde se lê:

SIAPE	SERVIDOR	CLASSE/ NÍVEL	DATAS DE VIGÊNCIA					
			ESPECIALIZAÇÃO			MESTRADO-DOUTORADO		
			D-201	D-202	D-203	D-301	D-302	D-303
1341985	FRANCISCO NEY VASCO MONTEIRO	D-301	09/03/2009	07/09/2010	08/03/2012	02/04/2012	-	-

Leia-se:

SIAPE	SERVIDOR	CLASSE/ NÍVEL	DATAS DE VIGÊNCIA					
			ESPECIALIZAÇÃO			MESTRADO-DOUTORADO		
			D-201	D-202	D-203	D-301	D-302	D-303
1341985	FRANCISCO NEY VASCO MONTEIRO	D-301	09/03/2009	07/09/2010	08/03/2012	06/12/2011	-	-

Art. 2º - Manter inalteradas as demais disposições da supracitada Portaria.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 20 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza

Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 942/GR, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Art. 1º - Exonerar **ELENILCE GOMES DE OLIVEIRA**, Matrícula SIAPE nº 1081235, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Fortaleza, do cargo de direção como titular da Diretoria de Assuntos Estudantis/Reitoria, Código CD-03, para o qual fora nomeada mediante a Portaria nº 369/GR, de 04/04/2013 (DOU de 09/04/2013).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação, no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 21 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 943/GR, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Art. 1º - Nomear **ANA CAROLINE CABRAL CRISTINO**, Matrícula SIAPE nº 1953737, Psicóloga, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Horizonte, para exercer o cargo de direção, como titular da Diretoria de Assuntos Estudantis/Reitoria, Código CD-03, considerando a exoneração da servidora **ELENILCE GOMES DE OLIVEIRA**, Matrícula SIAPE nº 1081235, mediante a Portaria nº 942/GR, de 21/09/2017.

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação, no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 21 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício

Nº 184– Seção 2 – 25.09.17 – Pág.21



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 944/GR, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o disposto no art. 93 da lei nº 8.112, de 11/12/1990, com redação conferida pelo art. 22 da Lei nº 8.270, de 17/12/1991, regulamentado pelo Decreto nº 9.144, de 22/08/2017 e pela Orientação Normativa SEGEP/MP nº 04, de 12/06/2015 e demais informações que constam do Processo nº 23255.029699/2017-50,

R E S O L V E:

Art. 1º - Ceder, por tempo indeterminado, **FRANCISCO DE SOUSA LIMA**, matrícula SIAPE nº 53423, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Crato, para exercer o cargo de Chefe do Núcleo de Apoio à Permanência e Êxito do Estudante, Código FG-5, do Instituto Federal Baiano, *campus* Uruçuca.

Art. 2º - Estabelecer que o ônus pela remuneração é do órgão cedente.

Art. 3º - Estabelecer que o servidor deverá apresentar-se ao órgão cedente imediatamente após o término da cessão, observado o disposto nos arts. 4º e 6º da Orientação Normativa SEGEP/MP nº 04, de 12 de junho de 2015.

Art. 4º - Estabelecer que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação, no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 21 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 945/GR, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23262.043175.2017-82, de 20/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Dispensar **ANTONIO EDSON DA SILVA**, Matrícula SIAPE nº 1893255, Assistente em Administração, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Jaguaribe, da função gratificada, como Assistente da Diretoria de Administração e Planejamento do *campus* de Cedro, Código FG-04, para a qual fora designado mediante a Portaria nº 199/GR, de 16/03/2015 (DOU de 18/03/2015).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 21 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício

26/09/17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 946/GR, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23262.043175.2017-82, de 20/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Dispensar **ROMULO HOLANDA DE ARAUJO**, Matrícula SIAPE nº 1838139, Assistente em Administração, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, da função gratificada, como titular da Coordenadoria de Controle Acadêmico do *campus* de Cedro, Código FG-01, para a qual fora designado mediante a Portaria nº 772/GR, de 26/07/2013 (DOU de 06/08/2013).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 21 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício

26.09.17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 947/GR, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23262.043175.2017-82, de 20/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Dispensar, a partir de 01/09/2017, **JOSE TAVARES DE LUNA NETO**, Matrícula SIAPE nº 1781931, Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, da função gratificada, como titular da Coordenadoria de Infraestrutura do *campus* de Cedro, Código FG-01, para a qual fora designado mediante a Portaria nº 772/GR, de 26/07/2013 (DOU de 06/08/2013) retificada por meio da Portaria nº 1.022/GR, de 16/10/2013 (DOU de 30/10/13).

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 21 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício

DOU 26/09/17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 948/GR, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23256.037908/2017-29, de 22/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Aposentar, nos termos do art. 40, § 1º, inciso I da CF/88, c/c o artigo 6-A da EC 41/2003, incluído pela Emenda Constitucional nº 70/2012, o servidor **MARCELO FARIAS COSTA**, no cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Classe “D IV”, Nível 03, Matrícula nº 0269890, título de doutor, com dedicação exclusiva, Código da Vaga 207915, do Quadro Permanente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *campus* Fortaleza, com:

- Proventos correspondentes à mesma Classe e Padrão;
- 05 (cinco) anuênios (art. 244 da Lei nº 8.112/90);
- RT - Retribuição por Titulação (doutorado) - art. 17, da Lei nº 12.772/12.

Art. 2º - Declarar vago, em decorrência, o cargo acima mencionado.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 21 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 949/GR, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.039483.2017-01, de 30/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar **FRANCISCO EDMAR CHAGAS BEZERRA**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula Siape nº 2164294, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, para exercer a Função Comissionada de Coordenação de Curso, Código FCC, como titular da Coordenadoria do Curso Técnico em Mecânica do *campus* Itapipoca.

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 21 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício

26/09/17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 950/GR, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, o uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 328/2017/PROEN, de 18/09/2017,

R E S O L V E:

Art. único - Instituir a delegação que representará o IFCE, nos Jogos dos Institutos Federais - Etapa Nacional - 2017, que ocorrerá na cidade de Poços de Caldas-MG:

NOME	FUNÇÃO	MATRÍCULA	CAMPUS
KLEBER AUGUSTO RIBEIRO	CHEFE DE DELEGAÇÃO	1851265	REITORIA
SAVIO MIRELLY SILVEIRA SANTOS	TÉCNICO DE JUDÔ	2726235	LIMOEIRO DO NORTE
EMMANUEL ALVES CARNEIRO	TÉCNICO DE NATAÇÃO	1824982	FORTALEZA
FERNANDO MICHAEL PEREIRA NOBRE	TÉCNICO DE BASQUETEBOL	2124486	TAUÁ
CLAUTISTONY PEREIRA DO CARMO	TÉCNICO DE BASQUETEBOL	1228899	FORTALEZA
EMERSON DE MELO FREITAS	TÉCNICO DE ATLETISMO	1003077	SOBRAL
AGNES CAROLINE SOUZA PINTO	ENFERMEIRA	1679143	MARACANAÚ
NAYANA NAYARA SABINO ALBUQUERQUE	AUXILIAR DE DELEGAÇÃO	20152013160158	FORTALEZA
VITORIA VIANA DE MELO	ATLETA DE ATLETISMO	20171091160175	IGUATU
ROSEANE SOUSA DE LIMA	ATLETA DE JUDÔ	20151211020338	CAUCAIA
LUCAS FIGUEREDO DE OLIVEIRA	ATLETA DE NATAÇÃO	20132011040169	FORTALEZA
HEVILA SALES DA SILVA	ATLETA DE NATAÇÃO	20151011010290	FORTALEZA
DAVI DE FREITAS ARAUJO	ATLETA DE NATAÇÃO	20161011020285	FORTALEZA
ADRIELE SANTOS DE SOUSA	ATLETA DE BASQUETEBOL	20141011060258	FORTALEZA
ANA CAROLINE PINTO DOS SANTOS	ATLETA DE BASQUETEBOL	20152011030028	FORTALEZA
INGRID BANDEIRA ALVES DE BRITO	ATLETA DE BASQUETEBOL	20132011050229	FORTALEZA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

IVNNA ALVES DE LIMA	ATLETA DE BASQUETEBOL	20132011010103	FORTALEZA
LARICE FERREIRA SILVA	ATLETA DE BASQUETEBOL	20152011040112	FORTALEZA
LIVIA MARIA DE SOUSA POMPEU	ATLETA DE BASQUETEBOL	20132011010154	FORTALEZA
LUIZA ELLYANDRA MOREIRA VIANA	ATLETA DE BASQUETEBOL	20152211000149	FORTALEZA
MARIA JULIA ALVES DAMASCENO	ATLETA DE BASQUETEBOL	20141011030065	FORTALEZA
ROSANA VARELA DO NASCIMENTO	ATLETA DE BASQUETEBOL	20132011010260	FORTALEZA
VITORIA MARTINS GUITTI	ATLETA DE BASQUETEBOL	20152011040228	FORTALEZA

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 21 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 951/GR, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, o uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.042729.2017-13, de 18/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Atualizar a composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Química do *campus* Boa Viagem, instituído mediante a Portaria 298/GR, de 30/03/2017, conforme o quadro abaixo:

SERVIDOR	SIAPÉ	TITULAÇÃO
Ana Danielle de Queiroz Melo (Presidente)	1972891	Mestre em química
Francisco Serra Oliveira Alexandre (Secretário)	2164874	Mestre em química
Jose Humberto Facundo Araújo	1167935	Especialista em química
Tatiana Paz Longo	2407829	Mestre em Educação
Vanessa Silva Almeida	2328651	Graduada em Letras Português-Inglês-Literaturas

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 21 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 952/GR, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, o uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.042724.2017-91, de 18/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Atualizar a composição do Colegiado do Curso de Licenciatura em Química do *campus* de Boa Viagem, instituído mediante a Portaria 299/ GR, de 30/03/2017, conforme o quadro abaixo:

MEMBRO	REPRESENTAÇÃO	SUPLENTE
Ana Danielle de Queiroz Melo	Presidente	-
Cesar Wagner Goncalves Siqueira	Pedagogo	-
Vanessa Silva Almeida	Secretária	Vladymir de Lima Bezerra
Tatiana Paz Longo	Representante docente - área pedagógica	Lincoln Cesar Fernandes Gomes
Francisco Serra Oliveira Alexandre	-	José Humberto Facundo Araújo
Rafael Vieira Menezes Carneiro	-	Fabio Rodrigo Bezerra de Lima
Márcia Marciel de Sousa	Representante discente	Maira Lemos Rodrigues
Isaac Pereira da Silva	Representante discente	Antonio Alex Sousa Venâncio

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 21 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 953/GR, DE 22 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta no Memorando nº 14/2017/Diretoria de Desenvolvimento Institucional, de 05/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar designado **STENIO WAGNER PEREIRA DE QUEIROZ**, Matrícula SIAPE nº 1795134, Assistente em Administração, como substituto, no período de 11 a 15/09/2017, do servidor **NATHANIEL CARNEIRO NETO**, no exercício do cargo de direção, como titular da Diretoria de Desenvolvimento Institucional/PROAP/Reitoria, Código CD-03, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 22 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 954/GR, DE 22 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

Considerando o que consta do artigo 40 do Edital de Convocação e Normas do Processo Eleitoral 2013, inerente à eleição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE;

Considerando, ainda, o que consta do Memorando nº 113/GDG do *campus* de Fortaleza, de 12/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Excluir da Portaria Nº 283/GR, de 31 de março de 2014, que constitui a Comissão Própria de Avaliação (CPA) no âmbito do IFCE, o representante técnico do *campus* Fortaleza, **RICARDO DA SILVA PEDROSA**, Matrícula siape nº 1954483.

Art. 2º - Incluir em substituição, na mesma portaria, o servidor **DAVID MORAES DE ANDRADE**, Matrícula siape nº 1531505.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 22 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 955/GR, DE 22 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.042292.2017-18, de 14/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar **RAQUEL CARNEIRO GURGEL FERNANDES NAVARRO**, Administradora, Matrícula Siape nº 2165824, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, para exercer a função gratificada, como titular da Coordenadoria de Serviços Gerais/PROAP/Reitoria, Código FG-02, considerando a dispensa do servidor **MARCUS VINICIUS DE MESQUITA PEIXOTO**, Matrícula SIAPE nº 1620929, mediante a Portaria nº 919/GR, de 15/09/2017 (DOU de 19/09/2017).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 22 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

26/09/17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 956/GR, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.033254.2017-74, de 26/07/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Dispensar **SIRLANE FURTADO LEITE SIQUEIRA**, Matrícula SIAPE nº 1586387, Assistente em Administração, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, da função gratificada, como titular da Coordenadoria de Acompanhamento de Estágio e Avaliação de Egressos do *campus* de Fortaleza, Código FG-01, para a qual fora designada mediante a Portaria nº 773/GR, de 26/07/2013 (DOU de 06/08/2013).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 25 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 187– Seção 2 – 28.09.17 – Pág.17

29/09/17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 957/GR, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.033254.2017-74, de 26/07/2017, considerando, ainda, o teor da Apostila nº 009/GR, de 22/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar **SIRLANE FURTADO LEITE SIQUEIRA**, Matrícula SIAPE nº 1586387, Assistente em Administração, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Fortaleza, para exercer a função gratificada, como titular da Coordenadoria de Apoio à Assuntos de Correição e Controle/Reitoria, Código FG-01.

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 25 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 187– Seção 2 – 28.09.17 – Pág.17

29/09/17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 958/GR, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23824.037346.2017-21, de 18/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar **MARILLIA MCDONALD GOMES FARIAS BARBOSA**, Matrícula SIAPE nº 2231196, Técnica em Secretariado, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, para exercer a função gratificada, como titular da Coordenadoria de Controle Acadêmico do *campus* Paracuru, Código FG-02.

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 25 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

26/09/17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 959/GR, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23824.037346.2017-21, de 18/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar **ILEANE OLIVEIRA BARROS**, Matrícula SIAPE nº 1578880, Professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, para exercer a Função Comissionada de Coordenação de Curso, como titular da Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *campus* Paracuru. Código FCC.

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 25 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

26/09/17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 960/GR, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23824.037346.2017-21, de 18/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar **FRANCISCO ERINALDO BANDEIRA DA SILVA**, Matrícula SIAPE nº 2280728, Assistente em Administração, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, para exercer a função gratificada, como titular da Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio do *campus* Paracuru, Código FG-02.

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 25 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 185– Seção 2 – 26.09.17 – Pág.21



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 961/GR, DE 26 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, o uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.039007.2017-81, de 28/08/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - tornar sem efeito a **Portaria nº 871/GR, de 29/08/2017**, que trata da substituição da servidora ADRIANA MUNIZ ARAUJO, como Coordenadora de Acompanhamento de Cursos *Stricto e Lato Sensu*/PRPI/Reitoria.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 962/GR, DE 26 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, o uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.043223.2017-21, de 20/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Dispensar **ADRIANA MUNIZ ARAUJO**, Matrícula SIAPE nº 1940186, Técnica em Assuntos Educacionais, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, da função gratificada, como titular da Coordenadoria de Acompanhamento de Cursos *Stricto e Lato Sensu*/PRPI/Reitoria, Código FG-02, para a qual fora designada mediante a Portaria nº 975/GR, de 26/12/2016 (DOU de 30/12/2016).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação, no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 187– Seção 2 – 28.09.17 – Pág.17
29/09/17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 963/GR, DE 26 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o teor do Memorando nº 382/2017/PRPI, de 15/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar designado **JEFFERSON CHAGAS VALE**, Matrícula SIAPE nº 1583750, Contador, integrante do Quadro Permanente deste Instituto Federal, como substituto, no período de 11 a 25/09/2017, do Coordenador de Suporte Administrativo à Pesquisa, à Pós-graduação e à Inovação, **YSRAEL MOURA GARCIA**, Matrícula SIAPE nº 1641853, Código FG-02, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 964/GR, DE 26 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias;

Considerando o teor da Portaria nº 631/GR, de 17/06/2013 que trata da estrutura organizacional do *campus* Tauá e alterações posteriores;

Considerando a anuência da Pró-reitoria de Ensino (PROEN) e o Memorando nº 255/2017/PROAP, de 11 de setembro de 2017;

Considerando, ainda, o que dispõe o art.13, do Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) e o inciso VIII, art.13, do Regimento Geral,

R E S O L V E:

Artigo único - Inserir a Função Comissionada de Coordenação de Curso (FCC) na estrutura organizacional do *campus* Tauá, conforme quadro abaixo:

CAMPUS TAUÁ		
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL		GRATIFICAÇÕES
DIRETORIA GERAL		-
	DEPARTAMENTO DE ENSINO	-
	Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Letras-Português/Inglês	FCC

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 965/GR, DE 26 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias;

Considerando a estrutura organizacional do *campus* Iguatu, conforme a Portaria nº 383/GR, de 25/05/2010 e alterações posteriores;

Considerando a anuência da Pró-reitoria de Ensino (PROEN) e o Memorando nº 255/2017/PROAP, de 11 de setembro de 2017;

Considerando, ainda, o que dispõe o art.13, do Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) e o inciso VIII, art.13, do Regimento Geral,

R E S O L V E:

Artigo único - Inserir as Funções Comissionadas de Coordenação de Curso (FCCs) na estrutura organizacional do *campus* Iguatu, conforme quadro abaixo:

CAMPUS IGUATU			
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL			GRATIFICAÇÕES
DIRETORIA GERAL			-
	DEPARTAMENTO DE ENSINO		-
	DEPARTAMENTO DE APOIO ESTUDANTIL		-
		Coordenadoria do Curso Técnico Subsequente em Zootecnia	FCC
		Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Geografia	FCC

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 966/GR, DE 26 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias;

Considerando a Estrutura Organizacional da Reitoria, implantada mediante a Portaria nº 267/GR, de 06/03/2013 e alterações posteriores;

Considerando o teor dos Memorandos nº 262/2017/PROAP, de 19/09/2017 e nº 832/2017/PROGEP, de 17/08/2017;

Considerando, o que dispõe o art.13, do Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE);

Considerando, ainda, o que dispõe no inciso VIII, art.13 e o parágrafo único do art. 19 do Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE),

R E S O L V E:

Art. 1º - Inserir na estrutura organizacional da Reitoria a Coordenadoria de Atendimento aos Usuários dos Serviços Públicos, vinculada à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) conforme quadro abaixo:

REITORIA		
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL		GRATIFICAÇÕES
REITOR		-
	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas	-
	Departamento de Administração de Pessoal	-
	Coordenadoria de Atendimento aos Usuários dos Serviços Públicos	FG-05

Art. 2º - A estrutura supramencionada terá efeito temporário, até que seja apreciada pelo Conselho Superior (CONSUP) em cumprimento ao inciso X, art. 9º do Estatuto do IFCE.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe

Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 967/GR, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.044195.2017-60, de 26/09/2017, considerando, ainda, o teor da Apostila nº 009/GR, de 22/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar **TERESA HELENA GOMES SOARES**, Assistente Social, Matrícula Siape nº 1957492, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, para exercer a função gratificada, como titular da Coordenadoria de Assistência Estudantil/DAE/Reitoria, Código FG-04, considerando a dispensa da servidora **ANA CAROLINE CABRAL CRISTINO**, Matrícula SIAPE nº 1953737, mediante a Portaria nº 935/GR, de 20/09/2017 (DOU de 25/09/2017).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 27 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 188– Seção 2 – 29.09.17 – Pág.20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 968/GR, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.043968.2017-91, de 25/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Dispensar, a partir de 27/09/2017, **AILTON BATISTA DE ALBUQUERQUE JUNIOR**, Matrícula SIAPE nº 1189749, Pedagogo, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, da função gratificada, como titular da Coordenadoria de Ensino do *campus* de Itapipoca, Código FG-02, para a qual fora designado mediante a Portaria nº 195/GR, de 06/03/2017 (DOU de 08/03/2017).

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 27 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 188– Seção 2 – 29.09.17 – Pág.20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 969/GR, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Art. 1º - Interromper, no período de 14 a 23/10/2017, por necessidade do serviço, conforme o art. 80 da Lei 8.112/90, as férias da servidora **REJANE TAVARES MAGALHÃES DA CUNHA**, Bibliotecária-documentalista, Matrícula SIAPE nº 1459511, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal.

Art. 2º - Estabelecer que o novo período de férias seja de 24/01 a 02/02/2018.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 27 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 970/GR, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Art. 1º - Retificar a **Portaria nº 945/GR, de 21/09/2017**, publicada no DOU nº 185, de 26/09/2017, Seção 2, Página 21, de forma que:

Onde se lê: “Dispensar ANTONIO EDSON DA SILVA”

Leia-se: “Dispensar, a partir de 15/09/2017, ANTONIO EDSON DA SILVA”.

Art. 2º - excluir da supracitada portaria o artigo 2º.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 27 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 971/GR, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Art. 1º - Retificar a **Portaria nº 946/GR, de 21/09/2017**, publicada no DOU nº 185, de 26/09/2017, Seção 2, Página 21, de forma que:

Onde se lê: "Dispensar ROMULO HOLANDA DE ARAUJO";

Leia-se: "Dispensar, a partir de 15/09/2017, ROMULO HOLANDA DE ARAUJO".

Art. 2º - excluir da supracitada portaria o artigo 2º.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 27 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 972/GR, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23489.044564.2017-71, de 27/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Declarar interrompidas, no período de 27/09 a 14/10/2017, por necessidade do serviço, conforme o art. 80 da Lei 8.112/90, as férias do servidor **FRANCISCO SILDEMBERNY SOUZA DOS SANTOS**, Diretor Geral do *campus* Tabuleiro do Norte, Matrícula SIAPE nº 2780082, Código CD-02.

Art. 2º - Estabelecer que o novo período de férias seja de 02 a 19/01/2018.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 973/GR, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.04447.2017-51, de 27/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Dispensar, a partir de 29/09/2017, **SERGINA MENDES DA SILVA FLOR**, Matrícula SIAPE nº 2228265, Assistente em Administração, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, da função gratificada, como titular da Coordenadoria de Controle Acadêmico do *campus* de Itapipoca, Código FG-02, para a qual fora designada mediante a Portaria nº 730/GR, de 30/09/2016 (DOU de 04/10/2016).

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

29/09/2017



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 974/GR, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23484.044500.2017-10, de 27/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Designar **ITALO REAN DE LIMA NUNES DA SILVA**, Assistente em Administração, Matrícula SIAPE nº 2280306, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, para substituir, no período de 25 a 29/09/2017, o Chefe do Departamento de Ensino do *campus* Baturité, **LOURIVAL SOARES DE AQUINO FILHO**, Matrícula SIAPE nº 1840914, Código CD-04, em virtude de seu afastamento para tratamento de saúde.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 975/GR, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar a servidora **ANA CAROLINE CABRAL CRISTINO**, Matrícula SIAPE Nº 1953737, como responsável titular do Programa de Bolsa Permanência no âmbito do IFCE e como substituta, a servidora **TERESA HELENA GOMES SOARES**, Matrícula SIAPE Nº 1957492.

Art. 2º - Revogar as disposições em contrário.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 976/GR, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.042719/2017-88,

R E S O L V E:

Art. 1º - Exonerar, a pedido, a partir de 22/09/2017, o servidor **RAFAEL FONSECA DA COSTA SOUZA**, matrícula SIAPE nº 1636837, código de vaga 986510, ocupante do cargo de Tecnólogo Formação, do Quadro de Pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *campus* Paracuru, nos termos do art. 33, inciso I, combinado com o art. 34 da Lei nº 8.112/90.

Art. 2º – Declarar vago o referido cargo.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 29 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 977/GR, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.043047.2017-28, de 19/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar designada **MARIA ELIZABETH SANTOS SOARES**, Matrícula SIAPE nº 1838550, Assistente em Administração, como substituta, no período de 19/09 a 08/10/2017, da servidora **LIDIANE OLIVEIRA DE ARAUJO**, Matrícula SIAPE nº 1891354, no exercício da função gratificada, como titular da Coordenadoria do Núcleo de Inovação Tecnológica/PRPI/Reitoria, Código FG-02, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 29 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 978/GR, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 107/2017/PROEXT, de 18/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar designada **HELLENVIVIAN DE ALCANTARA BARROS**, Matrícula SIAPE nº 2164640, Pedagoga, como substituta, no período de 06/09 a 20/10/2017, do servidor **AGEBSON ROCHA FACANHA**, Matrícula SIAPE nº 1652416, no exercício da função gratificada, como titular da Coordenadoria de Projetos Especiais/PROEXT/Reitoria, Código FG-01, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 29 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 979/GR, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.044697.2017-91, de 28/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Excluir, a partir de 27/09/2017, o servidor **ADRIANO ERIQUE DE OLIVEIRA LIMA**, Matrícula SIAPE nº 1751231, do Comitê de Ética em Pesquisa com seres Humanos do IFCE, designado mediante a Portaria nº 100/GR, de 31/01/2017.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 29 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

APOSTILA Nº 009/GR, DE 22 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias;

Considerando a Estrutura Organizacional da Reitoria, implantada mediante a Portaria nº 267/GR, de 06/03/2013 e alterações posteriores;

Considerando o teor dos Memorandos nº 045/GR/2017, de 14/09/2017 e nº 269/2017/PROAP, de 20/09/2017;

Considerando, ainda, o que dispõe o inciso VIII, art. 13 e parágrafo único do art.19 do Regimento Geral do Instituto Federal do Ceará,

R E S O L V E:

Artigo único - Alterar a estrutura organizacional da Reitoria do IFCE, conforme o quadro abaixo:

Reitoria			
DE		PARA	
Setor	Gratificação	Setor	Gratificação
REITOR	-	REITOR	-
DIRETORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS	-	DIRETORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS	-
Coordenadoria de Assistência Estudantil	FG-01	Coordenadoria de Assistência Estudantil	FG-04
DE		PARA	
Setor	Gratificação	Setor	Gratificação
REITOR	-	REITOR	-
Departamento de Correição e Controle do IFCE	-	Departamento de Correição e Controle do IFCE	-
Coordenadoria de Apoio à Assuntos de Correição e Controle.	FG-04	Coordenadoria de Apoio à Assuntos de Correição e Controle	FG-01

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 22 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR**

EDITAL Nº 35/GR, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017

**TORNA SEM EFEITO O EDITAL Nº 24/GR-IFCE/2017 QUE RETIFICOU A
HOMOLOGAÇÃO DO EDITAL Nº 10/GR-IFCE/2016.**

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais, torna público aos interessados que estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo para a formação de cadastro de reserva de **Professor Formador** para os cursos semipresenciais de **Licenciatura em Matemática, Tecnologia em Hotelaria e Especialização Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica**, ambos ofertados na Modalidade de Educação a Distância, no âmbito da Coordenação Institucional UAB/PROEN/REITORIA, em conformidade com os fomentos advindos da Diretoria de Educação a Distância – DeaD, nos termos das Leis Federais nº 8.405, de 05.01.1992; nº 9.394 de 20.12.1996; nº 11.273, de 06.02.2006; nº 11.502, de 01.07.2007; nº 12.772, de 28.12.2012; nº 13.005, de 15.06.2014; do Decreto nº 5.800, de 08.06.2006; e dos dispositivos normativos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Portaria nº 183, de 21.10.2016, Portaria nº 15, de 23.01.2017, Instrução Normativa nº 2, de 11.04.2017; e mediante normas estabelecidas neste Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

A presente seleção será regida por este edital e executada pela Coordenadoria de Projetos de Capacitação da Diretoria de Educação a Distância - DEaD e Comissão Organizadora da Seleção, constituída por membros desta diretoria, conforme portaria nº026/2017/PROEN, de 06 de setembro de 2017.

2. DA TERMINOLOGIA

Para fins deste Edital, entendam-se as seguintes expressões por:

- a) IFCE – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará;
- b) Educação a Distância: Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (Art. 1º do Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005);

- c) DEaD: Diretoria de Educação a Distância;
- d) UAB: Universidade Aberta do Brasil;
- e) Professor formador: Profissional responsável pelo acompanhamento das ações do tutor, pela elaboração do planejamento, provas e tarefas das respectivas disciplinas que acompanha;

DO CRONOGRAMA

18/09/2017	Lançamento do Edital
19/09/2017	Período para impugnação do Edital
20 a 04/10/2017	Período para inscrição dos candidatos
05 a 20/10/2017	Análise dos currículos
24/10/2017	Divulgação do Resultado Parcial
25/10/2017	Período para interposição de recurso contra o resultado parcial
30/10/2017	Divulgação do Resultado pós-recurso
31/10/2017	Divulgação do resultado final da seleção (via internet)

Quadro 1: Cronograma da Seleção

4. DOS REQUISITOS GERAIS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- 4.1 Ser brasileiro(a)nato(a) ou naturalizado(a), ou estrangeiro com visto permanente no Brasil;
- 4.2 Estar quite com as obrigações eleitorais, apresentando comprovante de comparecimento ou justificativa de ausência nas últimas eleições;
- 4.3 Possuir formação e titulação mínima nas áreas especificadas no item 6 deste edital;
- 4.4 Para Professor Formador I, ter experiência docente de no mínimo 3 (três) anos no nível superior. Para Professor Formador II, ter experiência docente de 1 (um) ano no ensino superior e titulação mínima de mestrado, conforme portaria nº 183 de 21 de outubro de 2016 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.
- 4.5 Possuir curso de Professor Formador, com carga horária mínima de 40h;
- 4.6 Ter experiência docente no Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle, de no mínimo 1 ano;
- 4.7 Saber utilizar computadores com sistema operacional Windows e Linux, editor de texto, planilha de cálculo, programa de apresentação de slides, navegadores de internet e correio eletrônico;
- 4.8 Ter habilidade de comunicação e de relacionamento interpessoal;
- 4.9 Sendo servidor(a) professor(a) ou técnico(a) administrativo ou qualquer outra categoria na esfera federal, estadual ou municipal ou empregado na rede privada, deverá ter disponibilidade extra a sua carga horária de trabalho diária;
- 4.10 Ter disponibilidade de 20 horas semanais a serem trabalhadas a distância, e/ou presencialmente, de acordo com a necessidade da Coordenação do Programa;

4.11 Disponibilidade, quando solicitado, para viagens aos polos de apoio presencial localizados no interior do estado do Ceará nos encontros presenciais que deverão ocorrer preferencialmente nos finais de semana;

4.12 No caso de docente ou técnico(a) administrativo do IFCE, as 20 horas semanais deverão ser cumpridas fora da carga horária mínima estipulada por cada departamento ou área de ensino, salvo dispositivo que dê a(o) professor(a) ou técnico(a) o direito de cumprir uma carga horária menor.

5. DA FUNÇÃO DA ATUAÇÃO

5.1 Cumprir carga horária de 20 (vinte) horas semanais, cuja distribuição ficará sob responsabilidade da Coordenação do Curso;

5.2 Acompanhar até 12 (doze) tutores/turmas por disciplina, de acordo com a demanda solicitada pela Coordenação do Curso;

5.3 Participar de cursos de formação inicial e continuada ofertadas aos Professores Formadores do IFCE, bem como, participar de reuniões e encontros acadêmicos, quando solicitado pela coordenação;

5.4 Elaborar a Matriz de Design Educacional – DE para a disciplina na qual atuará com antecedência;

5.5 Conhecer os materiais, procedimentos e recursos tecnológicos a serem utilizados na disciplina, bem como providenciar a organização dos mesmos e elaborar as atividades a serem disponibilizados para os alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle;

5.6 Subsidiar os tutores no exercício da docência no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, bem como acompanhar os alunos no processo de aprendizagem;

5.7 Elaborar e entregar na Coordenação do Curso o relatório final dos trabalhos realizados pelos tutores, bem como, a impressão dos diários com o(s) resultado(s) da(s) disciplina(s);

5.8 Participar de encontros presenciais nos polos quando solicitado pela coordenação;

5.9 Entregar à Coordenação do Curso o relatório final dos trabalhos realizados pelo(s) tutor(es), bem como, lançamento das notas no sistema acadêmico do IFCE e a impressão dos diários com o(s) resultado(s) da(s) disciplina(s);

5.10 Orientar os tutores e estudantes na indicação de livros, periódicos, artigos, dissertações, teses, dentre outros materiais, que possam auxiliá-los no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas;

5.11 Informar à Coordenação do Curso sobre eventuais problemas e/ou dúvidas surgidas no exercício de sua função;

5.12 Manter regularidade de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle e dar retorno às solicitações dos tutores e alunos no prazo máximo de **24 horas**;

5.13 Participar de reuniões agendadas pela coordenação do curso e desenvolver reuniões com os tutores durante o planejamento, oferta e encerramento das disciplinas;

5.14 Além dos itens sugeridos no item 5.9, disponibilizar para tutores e alunos material de apoio durante a oferta da(s) disciplina(s), tais como video aulas, exercícios resolvidos, referências bibliográficas, entre outros recursos.

6. DAS VAGAS E DA FORMAÇÃO EXIGIDA

Esta seleção se destina a composição de cadastro de reserva de docentes em EaD – Formadores, da Diretoria de Educação a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, conforme quadro a seguir:

Quadro com o perfil dos Formadores – Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica

BLOCO I: BASES FILOSÓFICAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS				
CÓDIGO DE INSCRIÇÃO	DISCIPLINAS	GRADUAÇÃO	TÍTULO	VAGAS
ESP1	Ambientação Em Educação a Distância e Tecnologias Digitais Aplicadas à Epct.	Licenciatura em qualquer área	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> em Educação a Distância ou Informática Educativa	CR
ESP2	Educação Profissional: História e Legislação	Licenciatura em pedagogia, história, geografia, ciências sociais e filosofia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação, cujo trabalho final tenha sido defendido na área de Educação Profissional, comprovado em Diploma reconhecido pelo MEC.	CR
ESP3	Educação, Trabalho e Cidadania.	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
ESP4	Políticas e Programas da Ep nos Níveis Básico e Técnico.	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
ESP5	Teorias da Aprendizagem da Juventude e da Idade Adulta.	Licenciatura em pedagogia ou Bacharelado em Psicologia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área Educação	CR
Bloco II: Base Didático-Pedagógica				
ESP6	Projeto Político Pedagógico e Processo de Planejamento Escolar	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação com ênfase em Gestão, Coordenação ou Planejamento escolar	CR
ESP7	Educação Inclusiva	Licenciatura em pedagogia ou Bacharelado em Psicologia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação Inclusiva.	CR
	Currículo da Ep nos Níveis Básico e Técnico.	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação, cujo trabalho final tenha sido	CR

ESP8			defendido na área de Educação Inclusiva, comprovado em Diploma reconhecido pelo MEC	
ESP9	Didáticas e Metodologia do Ensino Médio e Ed. Profissional	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
ESP10	Trabalho Pedagógico por Projetos	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/ (TCC)				
ESP11	Metodologia Científica	Licenciatura em qualquer área	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação com experiência docente em Metodologia Científica de no mínimo 40 horas/aula	CR
ESP12	Trabalho de Conclusão de Curso – Tcc	Licenciatura em qualquer área	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação com experiência de no mínimo 05 trabalhos de orientação em curso de graduação ou pós-graduação	CR

Quadro 2: Perfil para o curso de Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Quadro com o perfil dos Formadores – Licenciatura em Matemática

ÁREA/ CÓDIGO DE INSCRIÇÃO	SUBÁREA	ESPECIALIDADE	HABILITAÇÃO	VAGAS
Matemática (M1)	Álgebra	- Álgebra Linear - Teoria dos Números	- Bacharelado em Matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática (M2)	Análise	- Estrutura Algébrica - Análise Real	- Bacharelado em Matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática (M3)	Cálculo	- Cálculo I - Cálculo II - Cálculo III - Cálculo IV	- Bacharelado em Matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática (M4)	Educação Matemática	- Filosofia da Ciência - Laboratório de Ensino da Matemática - Informática Aplicada ao Ensino de Matemática - Metodologia do Ensino da Matemática - História da Matemática	- Licenciatura em Ciências com habilitação plena em matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática (M5)	Matemática Aplicada	- Matemática Discreta - EDO e Séries	- Bacharelado em Matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática (M6)	Matemática Básica	- Matemática Básica I - Matemática Básica II - Geometria Plana e Construções Geométricas - Geometria Analítica e Vetores - Geometria Espacial e Projetiva	- Licenciatura em Matemática - Bacharelado em Matemática	CR
Letras (M7)	Letras	- Comunicação e Linguagem - Metodologia do Trabalho	- Licenciatura em Letras	CR

		Científico		
Letras (M8)	Libras	- Libras	- Licenciatura em Libras - Licenciatura em Letras com Habilitação em Libras - Licenciatura em Pedagogia com Proficiência em Libras - Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa - Proficiência Em Libras	CR
Educação (M9)	Pedagogia	- Fundamentos sócio-filosóficos da Educação - História da Educação Brasileira - Psicologia do Desenvolvimento - Psicologia da Aprendizagem - Política Educacional - Currículos e Programas - Didática Geral - Estágio Supervisionado - Projeto Social	- Licenciatura em Pedagogia	CR

Quadro 3: Perfil para o curso de Licenciatura em Matemática**Quadro com o perfil dos Formadores – Tecnologia em Hotelaria**

ÁREA/ CÓDIGO DE INSCRIÇÃO	SUBÁREA	ESPECIALIDADE	HABILITAÇÃO	TOTAL DE VAGAS
Educação (T1)	Educação a Distância - EAD	Aprendizagem a distância Educação a distância Recursos utilizados em EAD	- Licenciatura em Pedagogia ou áreas afins. - Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Educação a Distância	CR
Economia (T2)	Fundamentos de Economia	Noções gerais da economia Aspectos microeconômicos do turismo Aspecto territorial da oferta Aspectos macroeconômicos do turismo	- Bacharelado em Economia	CR
Matemática/ Contabilidade (T3)	Matemática Comercial Financeira	Matemática Financeira	- Licenciatura e Matemática - Bacharelado em Contabilidade	CR
Turismo (T4)	Fenomenologia do Turismo	História do Turismo Noções de Mercado Turístico Atividade Profissional do Turismo. Estrutura Institucional e Operacional do Turismo	- Bacharelado Turismo - Tecnólogo e Gestão do Turismo - Bacharelado em Turismo	CR
Administração (T5)	Fundamentos de Administração	O que é administração de empresas Ambiente empresarial. Tipos e modelos administrativos Tipos de planejamentos e	Bacharelado em Administração	CR

		controles Mudanças organizacionais		
Hotelaria/ Turismo (T6)	Fundamentos de Hotelaria	História da Hotelaria Classificação do serviço de hospedagem Tipos de classificação hoteleira. A empresa hoteleira Técnicas de atendimento Ambiente de trabalho	- Bacharelado em Administração Hoteleira - Tecnólogo em Gestão em Hotelaria - Tecnólogo em Gestão em Turismo - Bacharelado em Turismo	CR
Hotelaria/ Nutrição/ Gastronomia (T7)	Iniciação ao Estudo de A&B	A história da gastronomia A relevância dos serviços em A&B Restaurantes e segmentações Estrutura Organizacional de A&B Área de produção e atendimento	- Gestão em Hotelaria - Bacharelado em Nutrição - Bacharelado em Gastronomia	CR
Psicologia (T8)	Psicologia do Turismo	Turismo e psicologia O estudo da experiência de lazer e turismo. A relação do turismo e trabalho.	- Bacharelado em Psicologia	CR
Sociologia/ Turismo (T9)	Sociologia do Turismo	Fundamentos históricos, sociológicos, antropológicos, políticos e psicológicos. Fundamentos e metodologias de recreação. Normas e ética nas relações humanas. Elaboração de critérios de análise de perfil profissional. Análise de cenário do mercado de lazer	- Licenciatura em Ciências Sociais. - Bacharelado em Sociologia - Bacharelado em Turismo	CR
Administração/ Recursos Humanos (T10)	Gestão de Pessoas	GESTAO ESTRATEGICA DE PESSOAS A GESTAO E O ASPECTO PSICOSSOCIAL DA ORGANIZACAO A importância de integração de pessoas na organização; Comunicação organizacional; Motivação e a satisfação do funcionário Tipos de liderança	- Bacharelado em Administração - Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos	CR
Hotelaria/Turismo (T11)	Controladoria e Gestão em Hospedagem	Processo decisório Definir o problema; obter fatos; formular alternativas; ponderar e decidir; retroalimentação Controles táticos; Controle Operacional Análises de Indicadores Financeiros Desempenho	- Bacharelado em Administração Hoteleira - Tecnólogo em Gestão em Hotelaria - Tecnólogo em Gestão de Turismo - Bacharelado em turismo	CR

		Operacional; lucratividade; desempenho financeiro		
Hotelaria/Turismo (T12)	Controle e Gestão em A&B	O estudo da gestão percebido em sete partes distintas: PODC ³ S. O Controlar: a gestão do controle O Controle na gestão de alimentos e bebidas O controle e a montagem de um negócio de alimentos e bebidas	- Bacharelado em Administração Hoteleira - Tecnólogo em Gestão Hoteleira - Tecnólogo em Gestão do Turismo - Bacharelado em turismo	CR
Licenciatura em espanhol (T13)	Espanhol Aplicado a Gestão	Elementos gramaticais Substantivos e adjetivos Advérbios interrogativos Numerais, divisas; Acento tônico e gráfico na palavra Antônimos, sinônimos; Emprego de pronomes pessoais, possessivos demonstrativos, complementos... Verbos: regulares e irregulares; impessoais;	- Licenciatura em Letras com habilitação em Espanhol	CR
Licenciatura em Inglês (T14)	Inglês Aplicado a Gestão	Tempos verbais (presente simples / passado simples / will / presente perfeito) Horas Palavras interrogativas (when / where) Formas verbais (imperativo / indicativo) Preposições de lugar Verbos modais (can / could / may / would /should /shall) Vocabulário para fins turísticos Moedas Grupos nominais Pronome Formas de tratamento	- Licenciatura em Letras com habilitação em Inglês	CR
Hotelaria/Turismo (T15)	Estudo de Viabilidade Emp. Hoteleiros.	O projeto no processo de planejamento Conceito de Planejamento O Projeto no processo do planejamento Estrutura, tipos e etapas de um projeto; A estrutura de um projeto As etapas de um projeto Análise de Mercado: Oferta e Demanda Classificação das projeções Hotel: planejamento e projeto Características gerais do mercado O projeto de viabilidade hoteleira	- Bacharelado em Administração Hoteleira - Tecnólogo em Gestão Hoteleira - Tecnólogo em Gestão do Turismo - Bacharelado em Turismo	CR

Turismo/ Administração (T16)	Gestão da Qualidade dos Meios de Hosp.	Histórico da Qualidade Evolução da Qualidade. Implementação do Sistema de Qualidade na Indústria do Turismo. Conceitos gerais sobre: qualidade, produtividade, competitividade e operações. Ferramentas básicas na gestão da Qualidade. Gerenciamento de rotina. Qualidade de produtos e serviços através do desenvolvimento das pessoas.Certificações: ISO 900, Selo de qualidade SEBRAE	- Tecnólogo Gestão em Turismo - Bacharelado em Turismo - Bacharelado em Administração	CR

Quadro 4: Perfil para o curso de Tecnologia em Hotelaria

Obs: Para os cursos Tecnologia em Hotelaria e Licenciatura em Matemática, cada candidato poderá se inscrever em até dois códigos. Para o curso de Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o candidato poderá se inscrever em até duas disciplinas nos blocos de base (I e II) mais duas disciplinas no bloco de TCC, totalizando no máximo 04 (quatro) disciplinas.

Quadro 2: Das vagas e da formação exigida

Obs: Para os cursos Tecnologia em Hotelaria e Licenciatura em Matemática, cada candidato poderá se inscrever em até 02 (duas) disciplinas. Para o curso de Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o candidato poderá se inscrever em até duas disciplinas nos blocos de base (I e II) mais duas disciplinas no bloco de TCC, totalizando, no máximo, 04 (quatro) disciplinas.

7.DA REMUNERAÇÃO

7.1 A remuneração do Professor Formador será realizada por meio de bolsa, de caráter temporário, a ser depositada em uma conta corrente fornecida posteriormente pelo(a) candidato(a) selecionado(a). Para Professor Formador I, a remuneração será de R\$ 1.300,00. Para Professor Formador II, o valor será de R\$ 1.100,00. Tais valores estão vinculados ao período de atuação do profissional que será definido antecipadamente pela Coordenação do Curso.

8.DA INSCRIÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

8.1 As inscrições serão realizadas online por meio de preenchimento do formulário de inscrição acessado pelo link abaixo, que estará disponível até às 17h do último dia de inscrição estabelecido no item 3 deste edital. Será aceita apenas uma única inscrição por candidato que deverá optar pelo código disponível no quadro de vagas do item 6 do presente edital. Link:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeQgeddRFJ-qA7mLVP1qZa3Gpaac03Jqma4BbwN8fK9DNRkGw/viewform>

8.2 O IFCE não se responsabilizará por solicitação de inscrição não efetivada por motivos de ordem técnica, falhas de comunicação, congestionamento de delinhas

comunicação ou outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados no momento da inscrição online do candidato;

8.3 Após o preenchimento do formulário de inscrição online, o(a) candidato(a) deverá anexar e enviar para o email professorformadorifce@gmail.com, cada documento solicitado no item 8.4, em um arquivo único no **formato PDF**, contendo **frente e verso** (quando houver). Não serão aceitos, sob nenhuma condição, documentos incompletos e em outro formato, diverso ao PDF. A inobservância de qualquer uma dessas exigências acarretará na imediata eliminação do candidato.

8.3.1 O(a) candidato(a) será eliminado caso seja constada a ausência de quaisquer um dos documentos exigidos neste edital e/ou o preenchimento incorreto dos anexos solicitados;

8.3.2 A documentação enviada em formato digitalizado – **PDF** – somente será aceita até o último dia do prazo de inscrição estipulado no item 3 deste edital;

8.4 Documentação necessária (de caráter obrigatório, com frente e verso, quando for caso):

8.4.1 *Currículo Lattes* (plataforma do *CNPq*) atualizado, sendo vedada sua substituição por um Currículo Vitae. A não apresentação deste documento acarretará na sumária desclassificação do(a) candidato(a);

8.4.2 Documento de identidade (RG);

8.4.3 Cadastro de Pessoa Física (CPF);

8.4.4 Comprovante de endereço;

8.4.5 No caso dos candidatos do sexo masculino, apresentação do certificado de quitação como serviço militar;

8.4.6 Título de eleitor com comprovante de votação ou justificativa de ausência no último pleito eleitoral. Informamos que a declaração de quitação com a justiça eleitoral e declaração de validade do título de eleitor não substituirão a cédula do título eleitoral, sendo obrigatória a sua apresentação em PDF;

8.4.7 Diploma de graduação e última titulação para comprovar o perfil exigido no item 6 deste edital;

8.4.8 No caso do candidato encaixar-se no perfil de Professor Formador I, apresentar comprovação de experiência docente de no mínimo 03 (três) anos no magistério superior, por meio de **declaração autenticada** ou **registro de trabalho em carteira profissional** (CTPS) com folha de rosto contendo dados e foto do candidato. As declarações deverão vir em papel timbrado da Instituição declarante, apresentando o **NOME** do(a) candidato(a), a data de início, de finalização de docência na instituição. Serão aceitos, ainda, contracheques que tragam a data de início do efetivo trabalho docente do(a) candidato(a) se o(a) mesmo(a) estiver vinculado a instituição emitente do documento. Este deverá apresentar a data do mês corrente coincidente com o período da seleção ou, no máximo, do mês anterior à mesma. Para os candidatos que possuem perfil de Professor Formador II, comprovar titulação mínima de mestrado por meio de diploma universitário reconhecido pelo Ministério da Educação - MEC, além de experiência docente de no mínimo 01 (um) ano no ensino superior. A comprovação de docência deverá ser realizada conforme documentações exigidas para o perfil de Professor Formador I. Caso o candidato já tenha defendido sua dissertação de mestrado e ainda não tenha

seu diploma em mãos, será aceita declaração de defesa do mesmo, estando expresso que o diploma do candidato se encontra em processo de confecção.

Parágrafo único - Não serão aceitos para fins de comprovação de tempo de magistério Atas de Nomeação, Declarações, Termos de Posse ou Páginas de Diários Oficiais que não tragam de maneira clara as informações exigidas no item acima. Além das condições descritas, não serão aceitas, sob nenhuma hipótese, declaração de monitoria ou estágio de docência, ainda que sejam expedidas por uma Instituição de Ensino Superior.

8.4.9 Certificado ou declaração de curso de Professor Formador, com carga horária mínima de 40h;

8.4.10 Declaração que comprove experiência docente mínima de 1 (um) ano no Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle;

8.4.11 Declaração constante no ANEXO 1 do presente edital devidamente datada e assinada pelo(a) candidato(a);

8.4.12 No caso dos servidores técnico(a)s administrativo(a)s e docentes do IFCE, declaração constante no ANEXO 2;

8.4.13 A inscrição será efetivada com o envio em **PDF** dos documentos mencionados no item 8.4 deste edital. A ausência de qualquer documento implicará na sumária eliminação do(a) candidato(a);

8.4.14 Os diplomas de graduação ou pós-graduação (*stricto sensu* – mestrado e/ou doutorado) expedidos no exterior, deverão conter o carimbo de revalidação de uma Instituição de Ensino Superior (IES) brasileira, devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).

9. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

A seleção será composta de 1 (uma etapa) de caráter Eliminatório e Classificatório:

9.1 A análise dos currículos inscritos será realizada pela Comissão de Seleção formada por membros da DEaD do IFCE, conforme quadro a seguir:

9.1.1 Para os cursos de Graduação

Item	Titulação *	Pontos	Pontuação Máxima
Formação Acadêmica	Especialização	1,0	1,0
	Mestrado	2,0	2,0
	Doutorado	2,5	2,5
Docência	Docência no Ensino Presencial	0,5 p/ano (até 5 anos)	2,5
	Docência no Ensino a distância	0,5 p/ano (até 4 anos)	2,0
Total:			10

Quadro 5: Tabela de pontuação para cursos de graduação

9.1.2 Para os cursos de Especialização

Item	Titulação *	Pontos	Pontuação

			Máxima
Formação Acadêmica	Mestrado	2,0	2,0
	Doutorado	3,0	3,0
Docência	Docência no Ensino Presencial	0.5 p/ano (até 5 anos)	2,5
	Docência no Ensino a distância	0.5 p/ano (até 5 anos)	2,5
Total:			10

Quadro 6: Tabela de pontuação para cursos de Especialização

* Para efeito de cálculo da pontuação será considerado apenas 1 título para cada nível de formação.

9.1.2 Em caso de empate, terá preferência, para efeito de desempate e a consequente classificação, o candidato(a) que:

a) tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição nesta seleção, tiver a maioridade, conforme artigo 27, parágrafo único, da Lei n.º 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso) adotando-se a seguinte sequência de paridade: ano/mês/dia;

b) persistindo o empate, considerar-se-á o candidato que comprovar maior tempo de exercício no magistério presencial;

c) permanecendo ainda o empate, considerar-se-á o candidato que comprovar maior tempo de experiência no ensino a distância;

d) esgotadas as probabilidades anteriores e, se ainda existir empate entre candidatos, terá preferência o mais idoso, adotando-se a seguinte sequência para a seleção: ano/mês/dia.

10. DO RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO

10.1 O resultado será divulgado no endereço eletrônico <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/editais/para-quem-quer-trabalhar-no-ifce> (para quem quer trabalhar no IFCE) e <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/para-quem-ja-trabalha-no-ifce> (para quem já trabalha no IFCE), em caráter parcial, sem a classificação dos candidatos. Após o período de recurso desta fase, será publicado o resultado final com a relação dos candidatos selecionados, ordenados por classificação.

11. DO RECURSO

11.1 O(a) candidato(a) que desejar interpor recurso contra o resultado parcial, poderá fazê-lo imprerivelmente até vinte e quatro horas contadas a partir da divulgação, ou então, quando for o caso, no subsequente dia útil após esta data;

11.2 Para recorrer, o(a) candidato(a) deverá enviar seu recurso para o seguinte endereço de e-mail: professorformadorifce@gmail.com. O(a) candidato(a) deverá apresentar no seu recurso os seguintes itens de caráter obrigatório:

Assunto do e-mail: recurso Edital UAB/Professor Formador
Nome completo:
Código da disciplina:
CPF:
Código da vaga que concorre:
Critério a ser reconsiderado:
Justificativa para reconsideração (a ser enviada no corpo do email):

11.3 Serão desconsiderados pela Comissão de Seleção os recursos fora do prazo, aqueles que não estiverem devidamente justificados e fundamentados, bem como, encaminhados de forma diferente ao estabelecido no item 11.2 deste edital, ou ainda, com informações incompletas;

11.4 O recurso será apreciado pela Comissão de Seleção, que emitirá decisão fundamentada e enviada por meio eletrônico. Se qualquer recurso for julgado procedente, será emitido novo resultado da seleção, o qual valerá para todo(a)s o(a)s candidato(a)s independentemente de terem recorrido;

11.5 No período de recurso não serão prestadas nenhuma informação por telefone. Toda e qualquer comunicação com a comissão de seleção deverá se dar exclusivamente por meio do e-mail disponibilizado no item 11.2 deste edital;

11.6 A Comissão de Seleção constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

12. DA IMPUGNAÇÃO DO EDITAL

12.1 É garantido o direito do cidadão de impugnar este edital por meio de instrumento devidamente fundamentado, identificando-se e pronunciando-se no período determinado no item 3 deste edital;

12.2 A impugnação deverá ser realizada por meio eletrônico via internet, com assunto intitulado “Impugnação de Edital – UAB”, para o e-mail professorformadorifce@gmail.com;

12.3 Não serão apreciadas as solicitações de impugnação intempestivas e sem a devida fundamentação técnica;

12.4 Os pedidos de impugnação aceitos serão julgados pela comissão de seleção deste edital;

12.5 As respostas às impugnações serão disponibilizados em um único arquivo no Portal Eletrônico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFCE, item Educação a Distância, subitem Editais e Resultados com o título “Resposta as Impugnações – Edital UAB”, no endereço eletrônico <https://ifce.edu.br/aceso-rapido/concursos-publicos/editais/para-quem-quer-trabalhar-no-ifce> (para quem quer trabalhar no IFCE) e <https://ifce.edu.br/aceso-rapido/concursos-publicos/para-quem-ja-trabalha-no-ifce> (para quem já trabalha no IFCE), na categoria EaD, no período determinado no item 3 deste edital.

12.6 Da decisão sobre mérito de uma possível rejeição a solicitação de impugnação deste edital não caberá recurso administrativo.

13. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1 Não serão aceitas inscrições realizadas fora do prazo;

13.2 A realização da inscrição pelo(a) candidato(a) interessado(a) implicará na tácita aceitação das condições estabelecidas neste edital e das normas vigentes no âmbito do IFCE, inclusive, aquelas de ordem pedagógicas e administrativas, cuja dinâmica poderá ser alterada a qualquer momento, de acordo com as necessidades da Diretoria de Educação a Distância - DEaD, não podendo o(a) candidato(a) alegar desconhecimento. Quaisquer alterações que porventura possam ocorrer serão divulgadas antecipadamente;

13.3 A qualquer tempo este edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, por motivo de interesse público, sem que isso implique direito ao candidato à indenização de qualquer natureza por parte do IFCE;

13.4 O processo seletivo será válido por 02 (dois) anos a contar da data da publicação do resultado final, prorrogável por igual período, a critério da Instituição;

13.5 O(a) candidato(a) selecionado(a) não poderá acumular bolsa ou quaisquer benefícios de programas federais (FNDE, CAPES, UAB, e-Tec), estaduais e municipais, salvo disposição específica em contrário;

13.6 O(a) candidato(a) selecionado(a) a Professor Formador não poderá ao mesmo tempo se encontrar na condição de educando(a) da sua própria turma ou disciplina que irá ministrar;

13.7 A aprovação no processo seletivo assegurará, apenas, a expectativa de direito à vinculação temporária a Diretoria de Educação a Distância. A concretização deste ato estará condicionada à observância das disposições legais pertinentes, da confirmação das turmas em cada polo, do interesse e da conveniência da administração do IFCE, da rigorosa ordem de classificação e do prazo de validade do processo seletivo;

13.8 A inexatidão, parcialidade ou irregularidade nas informações declaradas pelo(a) candidato(a) constatadas no decorrer do processo seletivo, implicará na sumária eliminação do(a) mesmo(a), anulando-se todos os atos decorrentes de sua inscrição;

13.9 O Professor Formador poderá ser desligado do Programa, a qualquer tempo, por solicitação própria, a critério da Coordenação da UAB/IFCE ou por descumprimento das atribuições inerentes à sua função;

13.10 Todas as convocações e avisos referentes ao processo de seleção e aos resultados serão divulgados na página do IFCE, no endereço eletrônico <https://ifce.edu.br/aceso-rapido/concursos-publicos/editais/para-quem-quer-trabalhar-no-ifce> (para quem quer trabalhar no IFCE) e <https://ifce.edu.br/aceso-rapido/concursos-publicos/para-quem-ja-trabalha-no-ifce> (para quem já trabalha no IFCE), na categoria EaD. Não haverá nenhuma comunicação individual do resultado das etapas do processo seletivo, cabendo a cada candidato(a) procurar os resultados no endereço eletrônico citado anteriormente.

13.11 Se o(a) candidato(a) for aprovado(a) na seleção, estará ciente das atribuições do Professor Formador, conforme orientações descritas no item 5 deste edital;

13.12 Se aprovado(a)s, no caso de docentes ou técnicos do IFCE, o(a)s candidato(a)s deverão apresentar no início da atuação uma declaração de lotação, assinada por sua chefia imediata, contendo a carga horária mínima trabalhada no IFCE;

13.13 É vedada a complementação posterior de qualquer documento fora dos prazos estabelecidos, conforme cronograma constante no item 3 deste edital;

13.14 Havendo necessidade de comunicação com a comissão organizadora, o(a) candidato(a) deverá informar o código da área de atuação/disciplina para qual se inscreveu;

13.15 O(a)s candidato(a)s aprovado(a)s e classificado(a)s no certame farão parte de um cadastro de reserva e poderão exercer suas funções em todos os cursos desta diretoria, caso esteja apto para o nível de ensino em questão, em especial, na Universidade Aberta do Brasil – UAB. A alocação do profissional ocorrerá segundo as necessidades da instituição, respeitando sua ordem de classificação, e, sobretudo, que a formação profissional seja compatível com aquela exigida para a disciplina na qual irá desenvolver temporariamente sua função docente. Em nenhuma hipótese esta atividade configurará vínculo empregatício.

13.16 Para maiores informações sobre os cursos ofertados pela DEaD/IFCE, os candidatos podem acessar o portal da EaD, por meio do link <http://www.ifce.edu.br/ead>;

13.17 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de seleção.

Fortaleza(CE), 11 de setembro de 2017

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



ANEXO 1

DECLARAÇÃO

Ilmo(a). Sr(a). Coordenador(a) da Universidade Aberta do Brasil (UAB),

Eu:

Identidade Nº:

CPF:

Endereço:

Bairro:

Cidade:

Estado:

e-mail:

venho respeitosamente declarar que:

Possuo habilidade na utilização de computador e recursos de conectividade necessários para a minha atuação na função a qual estou concorrendo, tendo fácil acesso a esses recursos.

Tenho disponibilidade de 20 horas semanais para realização das atividades de Professor Formador.

Confirmo ter lido o edital e concordo como que nele foi dito.

As informações prestadas são verídicas.

No aguardo da avaliação e manifestação de Vossa Senhoria. Atenciosamente,

_____, ____ de _____ de 201___. (local e data)

(Nome do Candidato)

Assinatura



ANEXO 2

DECLARAÇÃO DE CHEFIA IMEDIATA

(APENAS PARA SERVIDORES DO IFCE)

Declaro para os devidos fins que, em função das atividades desenvolvidas, o(a) servidor(a)

_____ matrícula _____ SIAPE

nº _____ trabalha _____ horas diárias computando _____ horas semanais.

_____, _____ de _____ de _____ (local e data)

Chefia Imediata
Assinatura e Carimbo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR**

EDITAL Nº 35/GR, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017

**EDITAL DE SELEÇÃO DE PROFESSOR FORMADOR PARA A UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL NO IFCE**

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais, torna público aos interessados que estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo para a formação de cadastro de reserva de **Professor Formador** para os cursos semipresenciais de **Licenciatura em Matemática, Tecnologia em Hotelaria e Especialização Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica**, ambos ofertados na Modalidade de Educação a Distância, no âmbito da Coordenação Institucional UAB/PROEN/REITORIA, em conformidade com os fomentos advindos da Diretoria de Educação a Distância – DeaD, nos termos das Leis Federais nº 8.405, de 05.01.1992; nº 9.394 de 20.12.1996; nº 11.273, de 06.02.2006; nº 11.502, de 01.07.2007; nº 12.772, de 28.12.2012; nº 13.005, de 15.06.2014; do Decreto nº 5.800, de 08.06.2006; e dos dispositivos normativos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Portaria nº 183, de 21.10.2016, Portaria nº 15, de 23.01.2017, Instrução Normativa nº 2, de 11.04.2017; e mediante normas estabelecidas neste Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.

A presente seleção será regida por este edital e executada pela Coordenadoria de Projetos de Capacitação da Diretoria de Educação a Distância - DEaD e Comissão Organizadora da Seleção, constituída por membros desta diretoria, conforme portaria nº026/2017/PROEN, de 06 de setembro de 2017.

2. DA TERMINOLOGIA

Para fins deste Edital, entendam-se as seguintes expressões por:

- a) IFCE – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará;
- b) Educação a Distância: Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (Art. 1º do Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005);

- c) DEaD: Diretoria de Educação a Distância;
- d) UAB: Universidade Aberta do Brasil;
- e) Professor formador: Profissional responsável pelo acompanhamento das ações do tutor, pela elaboração do planejamento, provas e tarefas das respectivas disciplinas que acompanha;

DO CRONOGRAMA

18/09/2017	Lançamento do Edital
19/09/2017	Período para impugnação do Edital
20 a 04/10/2017	Período para inscrição dos candidatos
05 a 20/10/2017	Análise dos currículos
24/10/2017	Divulgação do Resultado Parcial
25/10/2017	Período para interposição de recurso contra o resultado parcial
30/10/2017	Divulgação do Resultado pós-recurso
31/10/2017	Divulgação do resultado final da seleção (via internet)

Quadro 1: Cronograma da Seleção

4. DOS REQUISITOS GERAIS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- 4.1 Ser brasileiro(a)nato(a) ou naturalizado(a), ou estrangeiro com visto permanente no Brasil;
- 4.2 Estar quite com as obrigações eleitorais, apresentando comprovante de comparecimento ou justificativa de ausência nas últimas eleições;
- 4.3 Possuir formação e titulação mínima nas áreas especificadas no item 6 deste edital;
- 4.4 Para Professor Formador I, ter experiência docente de no mínimo 3 (três) anos no nível superior. Para Professor Formador II, ter experiência docente de 1 (um) ano no ensino superior e titulação mínima de mestrado, conforme portaria nº 183 de 21 de outubro de 2016 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.
- 4.5 Possuir curso de Professor Formador, com carga horária mínima de 40h;
- 4.6 Ter experiência docente no Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle, de no mínimo 1 ano;
- 4.7 Saber utilizar computadores com sistema operacional Windows e Linux, editor de texto, planilha de cálculo, programa de apresentação de slides, navegadores de internet e correio eletrônico;
- 4.8 Ter habilidade de comunicação e de relacionamento interpessoal;
- 4.9 Sendo servidor(a)professor(a) ou técnico(a) administrativo ou qualquer outra categoria na esfera federal, estadual ou municipal ou empregado na rede privada, deverá ter disponibilidade extra a sua carga horária de trabalho diária;
- 4.10 Ter disponibilidade de 20 horas semanais a serem trabalhadas a distância, e/ou presencialmente, de acordo com a necessidade da Coordenação do Programa;

4.11 Disponibilidade, quando solicitado, para viagens aos polos de apoio presencial localizados no interior do estado do Ceará nos encontros presenciais que deverão ocorrer preferencialmente nos finais de semana;

4.12 No caso de docente ou técnico(a) administrativo do IFCE, as 20 horas semanais deverão ser cumpridas fora da carga horária mínima estipulada por cada departamento ou área de ensino, salvo dispositivo que dê a(o) professor(a) ou técnico(a) o direito de cumprir uma carga horária menor.

5. DA FUNÇÃO DA ATUAÇÃO

5.1 Cumprir carga horária de 20 (vinte) horas semanais, cuja distribuição ficará sob responsabilidade da Coordenação do Curso;

5.2 Acompanhar até 12 (doze) tutores/turmas por disciplina, de acordo com a demanda solicitada pela Coordenação do Curso;

5.3 Participar de cursos de formação inicial e continuada ofertadas aos Professores Formadores do IFCE, bem como, participar de reuniões e encontros acadêmicos, quando solicitado pela coordenação;

5.4 Elaborar a Matriz de Design Educacional – DE para a disciplina na qual atuará com antecedência;

5.5 Conhecer os materiais, procedimentos e recursos tecnológicos a serem utilizados na disciplina, bem como providenciar a organização dos mesmos e elaborar as atividades a serem disponibilizados para os alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle;

5.6 Subsidiar os tutores no exercício da docência no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, bem como acompanhar os alunos no processo de aprendizagem;

5.7 Elaborar e entregar na Coordenação do Curso o relatório final dos trabalhos realizados pelos tutores, bem como, a impressão dos diários com o(s) resultado(s) da(s) disciplina(s);

5.8 Participar de encontros presenciais nos polos quando solicitado pela coordenação;

5.9 Entregar à Coordenação do Curso o relatório final dos trabalhos realizados pelo(s) tutor(es), bem como, lançamento das notas no sistema acadêmico do IFCE e a impressão dos diários com o(s) resultado(s) da(s) disciplina(s);

5.10 Orientar os tutores e estudantes na indicação de livros, periódicos, artigos, dissertações, teses, dentre outros materiais, que possam auxiliá-los no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas;

5.11 Informar à Coordenação do Curso sobre eventuais problemas e/ou dúvidas surgidas no exercício de sua função;

5.12 Manter regularidade de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle e dar retorno às solicitações dos tutores e alunos no prazo máximo de **24 horas**;

5.13 Participar de reuniões agendadas pela coordenação do curso e desenvolver reuniões com os tutores durante o planejamento, oferta e encerramento das disciplinas;

5.14 Além dos itens sugeridos no item 5.9, disponibilizar para tutores e alunos material de apoio durante a oferta da(s) disciplina(s), tais como vídeo aulas, exercícios resolvidos, referências bibliográficas, entre outros recursos.

6. DAS VAGAS E DA FORMAÇÃO EXIGIDA

Esta seleção se destina a composição de cadastro de reserva de docentes em EaD – Formadores, da Diretoria de Educação a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, conforme quadro a seguir:

Quadro com o perfil dos Formadores – Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica

BLOCO I: BASES FILOSÓFICAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS				
CÓDIGO DE INSCRIÇÃO	DISCIPLINAS	GRADUAÇÃO	TÍTULO	VAGAS
ESP1	Ambientação Em Educação a Distância e Tecnologias Digitais Aplicadas à Epct.	Licenciatura em qualquer área	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> em Educação a Distância ou Informática Educativa	CR
ESP2	Educação Profissional: História e Legislação	Licenciatura em pedagogia, história, geografia, ciências sociais e filosofia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação, cujo trabalho final tenha sido defendido na área de Educação Profissional, comprovado em Diploma reconhecido pelo MEC.	CR
ESP3	Educação, Trabalho e Cidadania.	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
ESP4	Políticas e Programas da Ep nos Níveis Básico e Técnico.	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
ESP5	Teorias da Aprendizagem da Juventude e da Idade Adulta.	Licenciatura em pedagogia ou Bacharelado em Psicologia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área Educação	CR
Bloco II: Base Didático-Pedagógica				
ESP6	Projeto Político Pedagógico e Processo de Planejamento Escolar	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação com ênfase em Gestão, Coordenação ou Planejamento escolar	CR
ESP7	Educação Inclusiva	Licenciatura em pedagogia ou Bacharelado em Psicologia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação Inclusiva.	CR
	Currículo da Ep nos Níveis Básico e Técnico.	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação, cujo trabalho final tenha sido	CR

ESP8			defendido na área de Educação Inclusiva, comprovado em Diploma reconhecido pelo MEC	
ESP9	Didáticas e Metodologia do Ensino Médio e Ed. Profissional	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
ESP10	Trabalho Pedagógico por Projetos	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/ (TCC)				
ESP11	Metodologia Científica	Licenciatura em qualquer área	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação com experiência docente em Metodologia Científica de no mínimo 40 horas/aula	CR
ESP12	Trabalho de Conclusão de Curso – Tcc	Licenciatura em qualquer área	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação com experiência de no mínimo 05 trabalhos de orientação em curso de graduação ou pós-graduação	CR

Quadro 2: Perfil para o curso de Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Quadro com o perfil dos Formadores – Licenciatura em Matemática

ÁREA/ CÓDIGO DE INSCRIÇÃO	SUBÁREA	ESPECIALIDADE	HABILITAÇÃO	VAGAS
Matemática (M1)	Álgebra	- Álgebra Linear - Teoria dos Números	- Bacharelado em Matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática (M2)	Análise	- Estrutura Algébrica - Análise Real	- Bacharelado em Matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática (M3)	Cálculo	- Cálculo I - Cálculo II - Cálculo III - Cálculo IV	- Bacharelado em Matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática (M4)	Educação Matemática	- Filosofia da Ciência - Laboratório de Ensino da Matemática - Informática Aplicada ao Ensino de Matemática - Metodologia do Ensino da Matemática - História da Matemática	- Licenciatura em Ciências com habilitação plena em matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática (M5)	Matemática Aplicada	- Matemática Discreta - EDO e Séries	- Bacharelado em Matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática (M6)	Matemática Básica	- Matemática Básica I - Matemática Básica II - Geometria Plana e Construções Geométricas - Geometria Analítica e Vetores - Geometria Espacial e Projetiva	- Licenciatura em Matemática - Bacharelado em Matemática	CR
Letras (M7)	Letras	- Comunicação e Linguagem - Metodologia do Trabalho	- Licenciatura em Letras	CR

		Científico		
Letras (M8)	Libras	- Libras	- Licenciatura em Libras - Licenciatura em Letras com Habilitação em Libras - Licenciatura em Pedagogia com Proficiência em Libras - Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa - Proficiência Em Libras	CR
Educação (M9)	Pedagogia	- Fundamentos sócio-filosóficos da Educação - História da Educação Brasileira - Psicologia do Desenvolvimento - Psicologia da Aprendizagem - Política Educacional - Currículos e Programas - Didática Geral - Estágio Supervisionado - Projeto Social	- Licenciatura em Pedagogia	CR

Quadro 3: Perfil para o curso de Licenciatura em Matemática**Quadro com o perfil dos Formadores – Tecnologia em Hotelaria**

ÁREA/ CÓDIGO DE INSCRIÇÃO	SUBÁREA	ESPECIALIDADE	HABILITAÇÃO	TOTAL DE VAGAS
Educação (T1)	Educação a Distância - EAD	Aprendizagem a distância Educação a distância Recursos utilizados em EAD	- Licenciatura em Pedagogia ou áreas afins. - Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Educação a Distância	CR
Economia (T2)	Fundamentos de Economia	Noções gerais da economia Aspectos microeconômicos do turismo Aspecto territorial da oferta Aspectos macroeconômicos do turismo	- Bacharelado em Economia	CR
Matemática/ Contabilidade (T3)	Matemática Comercial Financeira	Matemática Financeira	- Licenciatura e Matemática - Bacharelado em Contabilidade	CR
Turismo (T4)	Fenomenologia do Turismo	História do Turismo Noções de Mercado Turístico Atividade Profissional do Turismo. Estrutura Institucional e Operacional do Turismo	- Bacharelado Turismo - Tecnólogo e Gestão do Turismo - Bacharelado em Turismo	CR
Administração (T5)	Fundamentos de Administração	O que é administração de empresas Ambiente empresarial. Tipos e modelos administrativos Tipos de planejamentos e	Bacharelado em Administração	CR

		controles Mudanças organizacionais		
Hotelaria/ Turismo (T6)	Fundamentos de Hotelaria	História da Hotelaria Classificação do serviço de hospedagem Tipos de classificação hoteleira. A empresa hoteleira Técnicas de atendimento Ambiente de trabalho	- Bacharelado em Administração Hoteleira - Tecnólogo em Gestão em Hotelaria - Tecnólogo em Gestão em Turismo - Bacharelado em Turismo	CR
Hotelaria/ Nutrição/ Gastronomia (T7)	Iniciação ao Estudo de A&B	A história da gastronomia A relevância dos serviços em A&B Restaurantes e segmentações Estrutura Organizacional de A&B Área de produção e atendimento	- Gestão em Hotelaria - Bacharelado em Nutrição - Bacharelado em Gastronomia	CR
Psicologia (T8)	Psicologia do Turismo	Turismo e psicologia O estudo da experiência de lazer e turismo. A relação do turismo e trabalho.	- Bacharelado em Psicologia	CR
Sociologia/ Turismo (T9)	Sociologia do Turismo	Fundamentos históricos, sociológicos, antropológicos, políticos e psicológicos. Fundamentos e metodologias de recreação. Normas e ética nas relações humanas. Elaboração de critérios de análise de perfil profissional. Análise de cenário do mercado de lazer	- Licenciatura em Ciências Sociais. - Bacharelado em Sociologia - Bacharelado em Turismo	CR
Administração/ Recursos Humanos (T10)	Gestão de Pessoas	GESTAO ESTRATEGICA DE PESSOAS A GESTAO E O ASPECTO PSICOSSOCIAL DA ORGANIZACAO A importância de integração de pessoas na organização; Comunicação organizacional; Motivação e a satisfação do funcionário Tipos de liderança	- Bacharelado em Administração - Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos	CR
Hotelaria/Turismo (T11)	Controladoria e Gestão em Hospedagem	Processo decisório Definir o problema; obter fatos; formular alternativas; ponderar e decidir; retroalimentação Controles táticos; Controle Operacional Análises de Indicadores Financeiros Desempenho	- Bacharelado em Administração Hoteleira - Tecnólogo em Gestão em Hotelaria - Tecnólogo em Gestão de Turismo - Bacharelado em turismo	CR

		Operacional; lucratividade; desempenho financeiro		
Hotelaria/Turismo (T12)	Controle e Gestão em A&B	O estudo da gestão percebido em sete partes distintas: PODC ³ S. O Controlar: a gestão do controle O Controle na gestão de alimentos e bebidas O controle e a montagem de um negócio de alimentos e bebidas	- Bacharelado em Administração Hoteleira - Tecnólogo em Gestão Hoteleira - Tecnólogo em Gestão do Turismo - Bacharelado em turismo	CR
Licenciatura em espanhol (T13)	Espanhol Aplicado a Gestão	Elementos gramaticais Substantivos e adjetivos Advérbios interrogativos Numerais, divisas; Acento tônico e gráfico na palavra Antônimos, sinônimos; Emprego de pronomes pessoais, possessivos demonstrativos, complementos... Verbos: regulares e irregulares; impessoais;	- Licenciatura em Letras com habilitação em Espanhol	CR
Licenciatura em Inglês (T14)	Inglês Aplicado a Gestão	Tempos verbais (presente simples / passado simples / will / presente perfeito) Horas Palavras interrogativas (when / where) Formas verbais (imperativo / indicativo) Preposições de lugar Verbos modais (can / could / may / would /should /shall) Vocabulário para fins turísticos Moedas Grupos nominais Pronome Formas de tratamento	- Licenciatura em Letras com habilitação em Inglês	CR
Hotelaria/Turismo (T15)	Estudo de Viabilidade Emp. Hoteleiros.	O projeto no processo de planejamento Conceito de Planejamento O Projeto no processo do planejamento Estrutura, tipos e etapas de um projeto; A estrutura de um projeto As etapas de um projeto Análise de Mercado: Oferta e Demanda Classificação das projeções Hotel: planejamento e projeto Características gerais do mercado O projeto de viabilidade hoteleira	- Bacharelado em Administração Hoteleira - Tecnólogo em Gestão Hoteleira - Tecnólogo em Gestão do Turismo - Bacharelado em Turismo	CR

Turismo/ Administração (T16)	Gestão da Qualidade dos Meios de Hosp.	Histórico da Qualidade Evolução da Qualidade. Implementação do Sistema de Qualidade na Indústria do Turismo. Conceitos gerais sobre: qualidade, produtividade, competitividade e operações. Ferramentas básicas na gestão da Qualidade. Gerenciamento de rotina. Qualidade de produtos e serviços através do desenvolvimento das pessoas.Certificações: ISO 900, Selo de qualidade SEBRAE	- Tecnólogo Gestão em Turismo - Bacharelado em Turismo - Bacharelado em Administração	CR

Quadro 4: Perfil para o curso de Tecnologia em Hotelaria

Obs: Para os cursos Tecnologia em Hotelaria e Licenciatura em Matemática, cada candidato poderá se inscrever em até dois códigos. Para o curso de Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o candidato poderá se inscrever em até duas disciplinas nos blocos de base (I e II) mais duas disciplinas no bloco de TCC, totalizando no máximo 04 (quatro) disciplinas.

Quadro 2: Das vagas e da formação exigida

Obs: Para os cursos Tecnologia em Hotelaria e Licenciatura em Matemática, cada candidato poderá se inscrever em até 02 (duas) disciplinas. Para o curso de Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o candidato poderá se inscrever em até duas disciplinas nos blocos de base (I e II) mais duas disciplinas no bloco de TCC, totalizando, no máximo, 04 (quatro) disciplinas.

7.DA REMUNERAÇÃO

7.1 A remuneração do Professor Formador será realizada por meio de bolsa, de caráter temporário, a ser depositada em uma conta corrente fornecida posteriormente pelo(a) candidato(a) selecionado(a). Para Professor Formador I, a remuneração será de R\$ 1.300,00. Para Professor Formador II, o valor será de R\$ 1.100,00. Tais valores estão vinculados ao período de atuação do profissional que será definido antecipadamente pela Coordenação do Curso.

8.DA INSCRIÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

8.1 As inscrições serão realizadas online por meio de preenchimento do formulário de inscrição acessado pelo link abaixo, que estará disponível até às 17h do último dia de inscrição estabelecido no item 3 deste edital. Será aceita apenas uma única inscrição por candidato que deverá optar pelo código disponível no quadro de vagas do item 6 do presente edital. Link:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeQgeddRFJ-qA7mLVP1qZa3Gpaac03Jqma4BbwN8fK9DNRkGw/viewform>

8.2 O IFCE não se responsabilizará por solicitação de inscrição não efetivada por motivos de ordem técnica, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação ou outros

fatores que impossibilitem a transferência dos dados no momento da inscrição online do candidato;

8.3 Após o preenchimento do formulário de inscrição online, o(a) candidato(a) deverá anexar e enviar para o email professorformadorifce@gmail.com, cada documento solicitado no item 8.4, em um arquivo único no **formato PDF**, contendo **frente e verso**(quando houver). Não serão aceitos, sob nenhuma condição, documentos incompletos e em outro formato, diverso ao PDF. A inobservância de qualquer uma dessas exigências acarretará na imediata eliminação do candidato.

8.3.1O(a) candidato(a) será eliminado caso seja constada a ausência de quaisquer um dos documentos exigidos neste edital e/ou o preenchimento incorreto dos anexos solicitados;

8.3.2 A documentação enviada em formato digitalizado – **PDF** – somente será aceita até o último dia do prazo de inscrição estipulado no item 3 deste edital;

8.4 Documentação necessária (de caráter obrigatório, com frente e verso, quando for caso):

8.4.1*Currículo Lattes* (plataforma do *CNPq*)atualizado, sendo vedada sua substituição por um *Currículo Vitae*. A não apresentação deste documento acarretará na sumária desclassificação do(a) candidato(a);

8.4.2 Documento de identidade (RG);

8.4.3 Cadastro de Pessoa Física(CPF);

8.4.4 Comprovante de endereço;

8.4.5 No caso dos candidatos do sexo masculino, apresentação do certificado de quitação como serviço militar;

8.4.6 Título de eleitor com comprovante de votação ou justificativa de ausência no último pleito eleitoral. Informamos que a declaração de quitação com a justiça eleitoral e declaração de validade do título de eleitor não substituirão a cédula do título eleitoral, sendo obrigatória a sua apresentação em PDF;

8.4.7 Diploma de graduação e última titulação para comprovar o perfil exigido no item 6 deste edital;

8.4.8 No caso do candidato encaixar-se no perfil de Professor Formador I, apresentar comprovação de experiência docente de no mínimo 03 (três) anos no magistério superior, por meio de **declaração autenticada** ou **registro de trabalho em carteira profissional** (CTPS) com folha de rosto contendo dados e foto do candidato. As declarações deverão vir em papel timbrado da Instituição declarante, apresentando o **NOME** do(a) candidato(a), a data de início, de finalização de docência na instituição.Serão aceitos, ainda, contracheques que tragam a data de início do efetivo trabalho docente do(a) candidato(a) se o(a) mesmo(a) estiver vinculado a instituição emitente do documento. Este deverá apresentar a data do mês corrente coincidente com o período da seleção ou, no máximo, do mês anterior à mesma. Para os candidatos que possuem perfil de Professor Formador II, comprovar titulação mínima de mestrado por meio de diploma universitário reconhecido pelo Ministério da Educação - MEC, além de experiência docente de no mínimo 01 (um) ano no ensino superior. A comprovação de docência deverá ser realizada conforme documentações exigidas para o perfil de Professor Formador I. Caso o candidato já tenha defendido sua dissertação de mestrado e ainda não tenha

seu diploma em mãos, será aceita declaração de defesa do mesmo, estando expresso que o diploma do candidato se encontra em processo de confecção.

Parágrafo único - Não serão aceitos para fins de comprovação de tempo de magistério Atas de Nomeação, Declarações, Termos de Posse ou Páginas de Diários Oficiais que não tragam de maneira clara as informações exigidas no item acima. Além das condições descritas, não serão aceitas, sob nenhuma hipótese, declaração de monitoria ou estágio de docência, ainda que sejam expedidas por uma Instituição de Ensino Superior.

8.4.9 Certificado ou declaração de curso de Professor Formador, com carga horária mínima de 40h;

8.4.10 Declaração que comprove experiência docente mínima de 1 (um) ano no Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle;

8.4.11 Declaração constante no ANEXO 1 do presente edital devidamente datada e assinada pelo(a) candidato(a);

8.4.12 No caso dos servidores técnico(a)s administrativo(a)s e docentes do IFCE, declaração constante no ANEXO 2;

8.4.13 A inscrição será efetivada com o envio em **PDF** dos documentos mencionados no item 8.4 deste edital. A ausência de qualquer documento implicará na sumária eliminação do(a) candidato(a);

8.4.14 Os diplomas de graduação ou pós-graduação (*stricto sensu* – mestrado e/ou doutorado) expedidos no exterior, deverão conter o carimbo de revalidação de uma Instituição de Ensino Superior (IES) brasileira, devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).

9. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

A seleção será composta de 1 (uma etapa) de caráter Eliminatório e Classificatório:

9.1 A análise dos currículos inscritos será realizada pela Comissão de Seleção formada por membros da DEaD do IFCE, conforme quadro a seguir:

9.1.1 Para os cursos de Graduação

Item	Titulação *	Pontos	Pontuação Máxima
Formação Acadêmica	Especialização	1,0	1,0
	Mestrado	2,0	2,0
	Doutorado	2,5	2,5
Docência	Docência no Ensino Presencial	0.5 p/ano (até 5 anos)	2,5
	Docência no Ensino a distância	0.5 p/ano (até 4 anos)	2,0
		Total:	10

Quadro 5: Tabela de pontuação para cursos de graduação

9.1.2 Para os cursos de Especialização

Item	Titulação *	Pontos	Pontuação

			Máxima
Formação Acadêmica	Mestrado	2,0	2,0
	Doutorado	3,0	3,0
Docência	Docência no Ensino Presencial	0.5 p/ano (até 5 anos)	2,5
	Docência no Ensino a distância	0.5 p/ano (até 5 anos)	2,5
Total:			10

Quadro 6: Tabela de pontuação para cursos de Especialização

* Para efeito de cálculo da pontuação será considerado apenas 1 título para cada nível de formação.

9.1.2 Em caso de empate, terá preferência, para efeito de desempate e a consequente classificação, o candidato(a) que:

a) tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição nesta seleção, tiver a maior idade, conforme artigo 27, parágrafo único, da Lei n.º 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso) adotando-se a seguinte sequência de paridade: ano/mês/dia;

b) persistindo o empate, considerar-se-á o candidato que comprovar maior tempo de exercício no magistério presencial;

c) permanecendo ainda o empate, considerar-se-á o candidato que comprovar maior tempo de experiência no ensino a distância;

d) esgotadas as probabilidades anteriores e, se ainda existir empate entre candidatos, terá preferência o mais idoso, adotando-se a seguinte sequência para a seleção: ano/mês/dia.

10. DO RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO

10.1 O resultado será divulgado no endereço eletrônico <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/editais/para-quem-quer-trabalhar-no-ifce> (para quem quer trabalhar no IFCE) e <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/para-quem-ja-trabalha-no-ifce> (para quem já trabalha no IFCE), em caráter parcial, sem a classificação dos candidatos. Após o período de recurso desta fase, será publicado o resultado final com a relação dos candidatos selecionados, ordenados por classificação.

11. DO RECURSO

11.1 O(a) candidato(a) que desejar interpor recurso contra o resultado parcial, poderá fazê-lo impreterivelmente até vinte e quatro horas contadas a partir da divulgação, ou então, quando for o caso, no subsequente dia útil após esta data;

11.2 Para recorrer, o(a) candidato(a) deverá enviar seu recurso para o seguinte endereço de e-mail: professorformadorifce@gmail.com. O(a) candidato(a) deverá apresentar no seu recurso os seguintes itens de caráter obrigatório:

Assunto do e-mail: recurso Edital UAB/Professor Formador
Nome completo:
Código da disciplina:
CPF:
Código da vaga que concorre:
Critério a ser reconsiderado:
Justificativa para reconsideração (a ser enviada no corpo do email):

11.3 Serão desconsiderados pela Comissão de Seleção os recursos fora do prazo, aqueles que não estiverem devidamente justificados e fundamentados, bem como, encaminhados de forma diferente ao estabelecido no item 11.2 deste edital, ou ainda, com informações incompletas;

11.4 O recurso será apreciado pela Comissão de Seleção, que emitirá decisão fundamentada e enviada por meio eletrônico. Se qualquer recurso for julgado procedente, será emitido novo resultado da seleção, o qual valerá para todo(a)s o(a)s candidato(a)s independentemente de terem recorrido;

11.5 No período de recurso não serão prestadas nenhuma informação por telefone. Toda e qualquer comunicação com a comissão de seleção deverá se dar exclusivamente por meio do e-mail disponibilizado no item 11.2 deste edital;

11.6 A Comissão de Seleção constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

12. DA IMPUGNAÇÃO DO EDITAL

12.1 É garantido o direito do cidadão de impugnar este edital por meio de instrumento devidamente fundamentado, identificando-se e pronunciando-se no período determinado no item 3 deste edital;

12.2 A impugnação deverá ser realizada por meio eletrônico via internet, com assunto intitulado “Impugnação de Edital – UAB”, para o e-mail professorformadorifce@gmail.com;

12.3 Não serão apreciadas as solicitações de impugnação intempestivas e sem a devida fundamentação técnica;

12.4 Os pedidos de impugnação aceitos serão julgados pela comissão de seleção deste edital;

12.5 As respostas às impugnações serão disponibilizados em um único arquivo no Portal Eletrônico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFCE, item Educação a Distância, subitem Editais e Resultados com o título “Resposta as Impugnações – Edital UAB”, no endereço eletrônico <https://ifce.edu.br/aceso-rapido/concursos-publicos/editais/para-quem-quer-trabalhar-no-ifce> (para quem quer trabalhar no IFCE) e <https://ifce.edu.br/aceso-rapido/concursos-publicos/para-quem-ja-trabalha-no-ifce> (para quem já trabalha no IFCE), na categoria EaD, no período determinado no item 3 deste edital.

12.6 Da decisão sobre mérito de uma possível rejeição a solicitação de impugnação deste edital não caberá recurso administrativo.

13. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1 Não serão aceitas inscrições realizadas fora do prazo;

13.2 A realização da inscrição pelo(a) candidato(a) interessado(a) implicará na tácita aceitação das condições estabelecidas neste edital e das normas vigentes no âmbito do IFCE, inclusive, aquelas de ordem pedagógicas e administrativas, cuja dinâmica poderá ser alterada a qualquer momento, de acordo com as necessidades da Diretoria de Educação a Distância - DEaD, não podendo o(a) candidato(a) alegar desconhecimento. Quaisquer alterações que porventura possam ocorrer serão divulgadas antecipadamente;

13.3 A qualquer tempo este edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, por motivo de interesse público, sem que isso implique direito ao candidato à indenização de qualquer natureza por parte do IFCE;

13.4 O processo seletivo será válido por 02 (dois) anos a contar da data da publicação do resultado final, prorrogável por igual período, a critério da Instituição;

13.5 O(a) candidato(a) selecionado(a) não poderá acumular bolsa ou quaisquer benefícios de programas federais (FNDE, CAPES, UAB, e-Tec), estaduais e municipais, salvo disposição específica em contrário;

13.6 O(a) candidato(a) selecionado(a) a Professor Formador não poderá ao mesmo tempo se encontrar na condição de educando(a) da sua própria turma ou disciplina que irá ministrar;

13.7 A aprovação no processo seletivo assegurará, apenas, a expectativa de direito à vinculação temporária a Diretoria de Educação a Distância. A concretização deste ato estará condicionada à observância das disposições legais pertinentes, da confirmação das turmas em cada polo, do interesse e da conveniência da administração do IFCE, da rigorosa ordem de classificação e do prazo de validade do processo seletivo;

13.8 A inexatidão, parcialidade ou irregularidade nas informações declaradas pelo(a) candidato(a) constatadas no decorrer do processo seletivo, implicará na sumária eliminação do(a) mesmo(a), anulando-se todos os atos decorrentes de sua inscrição;

13.9 O Professor Formador poderá ser desligado do Programa, a qualquer tempo, por solicitação própria, a critério da Coordenação da UAB/IFCE ou por descumprimento das atribuições inerentes à sua função;

13.10 Todas as convocações e avisos referentes ao processo de seleção e aos resultados serão divulgados na página do IFCE, no endereço eletrônico <https://ifce.edu.br/aceso-rapido/concursos-publicos/editais/para-quem-quer-trabalhar-no-ifce> (para quem quer trabalhar no IFCE) e <https://ifce.edu.br/aceso-rapido/concursos-publicos/para-quem-ja-trabalha-no-ifce> (para quem já trabalha no IFCE), na categoria EaD. Não haverá nenhuma comunicação individual do resultado das etapas do processo seletivo, cabendo a cada candidato(a) procurar os resultados no endereço eletrônico citado anteriormente.

13.11 Se o(a) candidato(a) for aprovado(a) na seleção, estará ciente das atribuições do Professor Formador, conforme orientações descritas no item 5 deste edital;

13.12 Se aprovado(a)s, no caso de docentes ou técnicos do IFCE, o(a)s candidato(a)s deverão apresentar no início da atuação uma declaração de lotação, assinada por sua chefia imediata, contendo a carga horária mínima trabalhada no IFCE;

13.13 É vedada a complementação posterior de qualquer documento fora dos prazos estabelecidos, conforme cronograma constante no item 3 deste edital;

13.14 Havendo necessidade de comunicação com a comissão organizadora, o(a) candidato(a) deverá informar o código da área de atuação/disciplina para qual se inscreveu;

13.15 O(a)s candidato(a)s aprovado(a)s e classificado(a)s no certame farão parte de um cadastro de reserva e poderão exercer suas funções em todos os cursos desta diretoria, caso esteja apto para o nível de ensino em questão, em especial, na Universidade Aberta do Brasil – UAB. A alocação do profissional ocorrerá segundo as necessidades da instituição, respeitando sua ordem de classificação, e, sobretudo, que a formação profissional seja compatível com aquela exigida para a disciplina na qual irá desenvolver temporariamente sua função docente. Em nenhuma hipótese esta atividade configurará vínculo empregatício.

13.16 Para maiores informações sobre os cursos ofertados pela DEaD/IFCE, os candidatos podem acessar o portal da EaD, por meio do link <http://www.ifce.edu.br/ead>;

13.17 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de seleção.

Fortaleza(CE), 11 de setembro de 2017

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



ANEXO 1

DECLARAÇÃO

Ilmo(a). Sr(a). Coordenador(a) da Universidade Aberta do Brasil (UAB),

Eu:

Identidade N°:

CPF:

Endereço:

Bairro:

Cidade:

Estado:

e-mail:

venho respeitosamente declarar que:

Possuo habilidade na utilização de computador e recursos de conectividade necessários para a minha atuação na função a qual estou concorrendo, tendo fácil acesso a esses recursos.

Tenho disponibilidade de 20 horas semanais para realização das atividades de Professor Formador.

Confirmo ter lido o edital e concordo como que nele foi dito.

As informações prestadas são verídicas.

No aguardo da avaliação e manifestação de Vossa Senhoria. Atenciosamente,

_____, ____ de _____ de 201___. (local e data)

(Nome do Candidato)

Assinatura



ANEXO 2

DECLARAÇÃO DE CHEFIA IMEDIATA

(APENAS PARA SERVIDORES DO IFCE)

Declaro para os devidos fins que, em função das atividades desenvolvidas, o(a) servidor(a)

_____ matrícula _____ SIAPE

nº _____ trabalha _____ horas diárias computando _____ horas semanais.

_____, _____ de _____ de _____ (local e data)

Chefia Imediata
Assinatura e Carimbo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR**

EDITAL Nº 36/GR, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017

**EDITAL DE SELEÇÃO DE TUTOR EM EAD PARA A UNIVERSIDADE ABERTA DO
BRASIL NO IFCE**

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE, no uso de suas atribuições legais, torna público aos interessados que estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo para a formação de cadastro de reserva de **Tutor em Ead** para os cursos semipresenciais de **Licenciatura em Matemática, Tecnologia em Hotelaria e Curso de Especialização Lato Sensu Docência na Educação Profissional e Tecnológica**, ambos ofertados na Modalidade de Educação a Distância, no âmbito da Coordenação Institucional UAB/PROEN/REITORIA, em conformidade com os fomentos advindos da Diretoria de Educação a Distância – DeaD, nos termos das Leis Federais nº 8.405, de 05.01.1992; nº 9.394 de 20.12.1996; nº 11.273, de 06.02.2006; nº 11.502, de 01.07.2007; nº 12.772, de 28.12.2012; nº 13.005, de 15.06.2014; do Decreto nº 5.800, de 08.06.2006; e dos dispositivos normativos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Portaria nº 183, de 21.10.2016, da Portaria nº 15, de 23.01.2017, da Instrução Normativa nº 2, de 11.04.2017; e mediante normas estabelecidas neste Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

A presente seleção será regida por este edital e executada pela Coordenadoria de Projetos de Capacitação da Diretoria de Educação a Distância - DEaD e Comissão Organizadora da Seleção, constituída por membros desta diretoria, conforme portaria nº026/2017/PROEN, de 06 de setembro de 2017.

2. DA TERMINOLOGIA

Para fins deste Edital, entendam-se as seguintes expressões por:

- a) IFCE – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará;
- b) Educação a Distância: Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (Art. 1º do Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005);

c) DEaD: Diretoria de Educação a Distância;

d) UAB: Universidade Aberta do Brasil;

e) Tutor(a): profissional que trabalha diretamente com o aluno e faz todas as interações no Ambiente virtual de Aprendizagem (AVA). O objetivo do tutor é lidar com os conteúdos das disciplinas de forma a promover e estimular a aprendizagem do aluno;

3. DO CRONOGRAMA

18/09/2017	Lançamento do Edital
19/09/2017	Período para impugnação do Edital
20 a 04/10/2017	Período para inscrição dos candidatos
05 a 20/10/2017	Análise dos currículos
24/10/2017	Divulgação do Resultado Parcial
25/10/2017	Período para interposição de recurso contra o resultado parcial
30/10/2017	Divulgação do Resultado pós-recurso
31/10/2017	Divulgação do resultado final da seleção (via internet)

Quadro 1: Cronograma da Seleção

4. DOS REQUISITOS GERAIS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

4.1 Ser brasileiro(a)nato(a)ou naturalizado(a), ou estrangeiro com visto permanente no Brasil;

4.2 Estar quite com as obrigações eleitorais, apresentando comprovante de comparecimento ou justificativa de ausência nas últimas eleições;

4.3 Possuir formação e titulação mínima nas áreas especificadas no item 6 deste edital;

4.4 Ter formação de nível superior e experiência mínima de 1 (um) ano no magistério básico ou superior, conforme portaria nº 183 de 21 de outubro de 2016 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

4.5 Possuir curso de Tutor em EaD, com carga horária mínima de 40h;

4.6 Ter experiência docente no Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle, de no mínimo 1 ano;

4.7 Saber utilizar computadores com sistema operacional Windows e Linux, editor de texto, planilha de cálculo, programa de apresentação de slides, navegadores de internet e correio eletrônico;

4.8 Ter habilidade de comunicação e de relacionamento interpessoal;

4.9 Sendo servidor(a)professor(a) ou técnico(a) administrativo ou qualquer outra categoria na esfera federal, estadual ou municipal ou empregado na rede privada, deverá ter disponibilidade extra a sua carga horária de trabalho diária;

4.10 Ter disponibilidade de 20 horas semanais a serem trabalhadas a distância, e/ou presencialmente, de acordo com a necessidade da Coordenação do Programa;

4.11 Disponibilidade para viagens aos polos de apoio presencial localizados no interior do estado do Ceará, quando necessário;

4.12 No caso de docente ou técnico(a) administrativo do IFCE, as 20 horas semanais deverão ser cumpridas fora da carga horária mínima estipulada por cada departamento ou área de ensino, salvo dispositivo que dê a(o) professor(a) ou técnico(a) o direito de cumprir uma carga horária menor.

5. DA FUNÇÃO E DA ATUAÇÃO

5.1 Atender a(o)s educando(a)s no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou presencialmente, dando assistência de 20 horas por semana, com horário estipulado pela coordenação do curso mantendo estreita correspondência com os grupos sob a sua tutoria, estimulando o processo de ensino-aprendizagem a distância e fazendo a mediação entre os alunos, o AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), equipe pedagógica e coordenação;

5.2 Acessar diariamente a disciplina, respondendo ao(a)s educando(a)s no prazo máximo de 24 horas;

5.3 Acompanhar e orientar seu desenvolvimento teórico e prático, além de promover a mediação pedagógica em todo o processo de ensino e aprendizagem discente;

5.4 Assegurar a qualidade do atendimento ao(a)s aluno(a)s, observando as suas necessidades referentes ao curso;

5.5 Acompanhar o trabalho do(a)s educando(a)s, orientando-o(a)s, dirimindo as possíveis dúvidas existentes, favorecendo a discussão e oportunizando desta forma múltiplas possibilidades para solução dos problemas apresentados pelo(a)s discentes;

5.6 Aplicar e realizar a correção dos trabalhos acadêmicos propostos no Ambiente Virtual de Aprendizagem em no máximo 07 (sete) dias, além dos trabalhos de recuperação paralela e exames presenciais dos alunos, conforme orientação da coordenação do curso;

5.7 Interagir como o(a)s tutor(a)s de polo, a fim de auxiliar os alunos em suas necessidades acadêmicas;

5.8 Dominar os materiais didáticos da(s) disciplina(s), procedimentos e recursos tecnológicos de apoio às atividades propostas;

5.9 Participar, obrigatoriamente, das reuniões pedagógicas de formação específica de cada área do conhecimento, formação continuada e demais formações propostas pela DEaD;

5.10 Deslocar-se até os polos em todo o território cearense para ministrar aulas por ocasião dos encontros presenciais, preferencialmente aos finais de semana, podendo ser em qualquer dia da semana. Essas datas serão informadas previamente pela Coordenação de cada curso;

5.11 Acompanhar a frequência do(a)s educando(a)s em suas atividades virtuais e presenciais;

5.12 Manter-se em permanente comunicação como Professor Formador, Tutor do Polo e acima de tudo, como(a)s Educando(a)s durante toda a disciplina;

5.13 Apresentar relatórios das atividades presenciais e virtuais de acordo com a solicitação da coordenação do Programa.

6. DAS VAGAS E DA FORMAÇÃO EXIGIDA

Esta seleção se destina a composição de cadastro de reserva de docentes em EaD – Tutor, da Diretoria de Educação a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, conforme quadro a seguir:

Quadro com o perfil dos tutores em EaD – Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica

BLOCO I: BASES FILOSÓFICAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS				
CÓDIGO DE INSCRIÇÃO	DISCIPLINAS	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	VAGAS
ESP1	AMBIENTAÇÃO EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS À EPCT.	Licenciatura em qualquer área	Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>strictu sensu</i> em Educação a Distância ou Informática Educativa	CR
ESP2	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: HISTÓRIA E LEGISLAÇÃO	Licenciatura em pedagogia, história, geografia, ciências sociais e filosofia	Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>strictu sensu</i> na área de Educação, cujo trabalho final tenha sido defendido na área de Educação Profissional, comprovado em Diploma reconhecido pelo MEC.	CR
ESP3	EDUCAÇÃO, TRABALHO E CIDADANIA.	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
ESP4	POLÍTICAS E PROGRAMAS DA EP NOS NÍVEIS BÁSICO E TÉCNICO.	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
ESP5	TEORIAS DA APRENDIZAGEM DA JUVENTUDE E DA IDADE ADULTA.	Licenciatura em pedagogia ou Bacharelado em Psicologia	Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
BLOCO II: BASE DIDÁTICO-PEDAGÓGICA				
ESP6	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESCOLAR	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>strictu sensu</i> na área de Educação com ênfase em Gestão, Coordenação ou Planejamento escolar	CR
ESP7	EDUCAÇÃO INCLUSIVA	Licenciatura em pedagogia ou Bacharelado em Psicologia	Pós-graduação <i>lato sensu</i> na área de Educação Inclusiva.	CR
	CURRÍCULO DA EP NOS NÍVEIS BÁSICO E TÉCNICO.	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>strictu sensu</i> em Educação, cujo trabalho final tenha sido	CR

ESP8			defendido na área de Educação Inclusiva, comprovado em Diploma reconhecido pelo MEC	
ESP9	DIDÁTICAS E METODOLOGIA DO ENSINO MÉDIO E ED. PROFISSIONAL	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
ESP10	TRABALHO PEDAGÓGICO POR PROJETOS	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/ (TCC)				
ESP11	METODOLOGIA CIENTÍFICA	Licenciatura em qualquer área	Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>strictu sensu</i> na área de Educação com experiência docente em Metodologia Científica de no mínimo 40 horas/aula	CR
ESP12	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	Licenciatura em qualquer área	Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>strictu sensu</i> na área de Educação com experiência de no mínimo 05 trabalhos de orientação em curso de graduação ou pós-graduação	CR

Quadro 2: Perfil para o curso de Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Quadro com o perfil dos tutores em EaD – Licenciatura em Matemática

ÁREA/ CÓDIGO DE INSCRIÇÃO	SUBÁREA	ESPECIALIDADE	HABILITAÇÃO	VAGAS
Matemática (M1)	Álgebra	- Álgebra Linear - Teoria dos Números	- Bacharelado em Matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática(M2)	Análise	- Estrutura Algébrica - Análise Real	- Bacharelado em Matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática (M3)	Cálculo	- Cálculo I - Cálculo II - Cálculo III - Cálculo IV	- Bacharelado em Matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática (M4)	Educação Matemática	- Filosofia da Ciência - Laboratório de Ensino da Matemática - Informática Aplicada ao Ensino de Matemática - Metodologia do Ensino da Matemática - História da Matemática	- Licenciatura em Ciências com habilitação plena em matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática	Matemática	- Matemática Discreta	- Bacharelado em	CR

(M5)	Aplicada	- EDO e Séries	Matemática - Licenciatura em Matemática	
Matemática (M6)	Matemática Básica	- Matemática Básica I - Matemática Básica II - Geometria Plana e Construções Geométricas - Geometria Analítica e Vetores - Geometria Espacial e Projetiva	- Licenciatura em Matemática - Bacharelado em Matemática	CR
Educação (M7)	Fundamentos da Educação, Política Educacional	- Fundamentos sócio-filosóficos da Educação - História da Educação Brasileira - Psicologia do Desenvolvimento - Psicologia da Aprendizagem - Política Educacional	- Licenciatura em Pedagogia	CR
Educação (M8)	Currículo e estudos aplicados ao Ensino e Aprendizagem	- Currículos e Programas - Didática Geral - Estágio Supervisionado - Projeto Social	- Licenciatura em Pedagogia	CR
Letras (M9)	Letras	- Comunicação e Linguagem - Metodologia do Trabalho Científico	- Licenciatura em Letras	CR
Letras (M10)	Libras	- Libras	- Licenciatura em Libras - Licenciatura em Letras com Habilitação em Libras - Licenciatura em Pedagogia com Proficiência em Libras - Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa - Proficiência Em Libras	CR

Quadro 3: Perfil para o curso de Licenciatura em Matemática**Quadro com o perfil dos tutores em EaD – Tecnologia em Hotelaria**

ÁREA/ CÓDIGO DE INSCRIÇÃO	SUBÁREA	ESPECIALIDADE	HABILITAÇÃO	TOTAL DE VAGAS
Educação (T1)	Educação a Distância - EAD	Aprendizagem a distância - Educação a distância - Recursos utilizados em EAD	- Licenciatura em Pedagogia ou áreas afins. - Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Educação a Distância	CR
Economia (T2)	Fundamentos de Economia	Noções gerais da economia Aspectos microeconômicos do turismo Aspecto territorial da oferta Aspectos macroeconômicos do turismo	-Bacharelado em Economia	CR

Matemática/ Contabilidade (T3)	Matemática Comercial e Financeira	Matemática Financeira	- Licenciatura e Matemática - Bacharelado em Contabilidade	CR
Turismo (T4)	Fenomenologia do Turismo	História do Turismo Noções de Mercado Turístico Atividade Profissional do Turism. Estrutura Institucional e Operacional do Turismo	- Bacharelado Turismo - Tecnólogo e Gestão do Turismo - Bacharelado em Turismo	CR
Administração (T5)	Fundamentos de Administração	O que é administração de empresas Ambiente empresarial. Tipos e modelos administrativos Tipos de planejamentos e controles Mudanças organizacionais	Bacharelado em Administração	CR
Hotelaria/ Turismo (T6)	Fundamentos de Hotelaria	História da Hotelaria Classificação do serviço de hospedagem Tipos de classificação hoteleira. A empresa hoteleira Técnicas de atendimento Ambiente de trabalho	- Bacharelado em Administração Hoteleira - Tecnólogo em Gestão em Hoteleira - Tecnólogo em Gestão em Turismo - Bacharelado em Turismo	CR
Hotelaria/ Nutrição/ Gastronomia (T7)	Iniciação ao Estudo de A&B	A história da gastronomia A relevância dos serviços em A&B Restaurantes e segmentações Estrutura Organizacional de A&B Área de produção e atendimento	- Gestão em Hotelaria - Bacharelado em Nutrição - Bacharelado em Gastronomia	CR
Psicologia (T8)	Psicologia do Turismo	Turismo e psicologia O estudo da experiência de lazer e turismo. A relação do turismo e trabalho.	- Bacharelado em Psicologia	CR
Sociologia/ Turismo (T9)	Sociologia do Turismo	Fundamentos históricos, sociológicos, antropológicos, políticos e psicológicos. Fundamentos e metodologias de recreação. Normas e ética nas relações humanas. Elaboração de critérios de análise de perfil profissional. Análise de cenário do mercado de lazer	- Licenciatura em Ciências Sociais. - Bacharelado em Sociologia - Bacharelado em Turismo	CR
Administração / Recursos Humanos(T10)	Gestão de Pessoas	Gestão estratégica de pessoas A Gestão e o Aspecto Psicossocial da Organização A importância de integração de pessoas na organização; Comunicação organizacional; Motivação e a satisfação do	- Bacharelado em Administração - Bacharelado Gestão em Recursos Humanos	CR

		funcionário Tipos de liderança		
Hotelaria/Turismo(T11)	Controladoria e Gestão em Hospedagem	Processo decisório Definir o problema; obter fatos; formular alternativas; ponderar e decidir; retroalimentação Controles táticos:) Controle Operacional Análises de Indicadores Financeiros Desempenho Operacional; lucratividade; desempenho financeiro	- Bacharelado em Administração Hoteleira - Tecnólogo em Gestão em Hotelaria - Tecnólogo em Gestão de Turismo - Bacharelado em turismo	CR
Hotelaria/Turismo (T12)	Controle e Gestão em A&B	O estudo da gestão percebido em sete partes distintas: PODC ³ S. O Controlar: a gestão do controle O Controle na gestão de alimentos e bebidas O controle e a montagem de um negócio de alimentos e bebidas	- Bacharelado em Administração Hoteleira - Tecnólogo em Gestão Hoteleira - Tecnólogo em Gestão do Turismo - Bacharelado em turismo	CR
Licenciatura em espanhol(T13)	Espanhol Aplicado a Gestão	Elementos gramaticais Substantivos e adjetivos Advérbios interrogativos Numerais, divisas; Acento tônico e gráfico na palavra Antônimos, sinônimos; Emprego de pronomes pessoais, possessivos demonstrativos, complementos... Verbos: regulares e irregulares; impessoais;	- Licenciatura em Letras com habilitação em Espanhol	CR
Licenciatura em Inglês(T14)	Inglês Aplicado a Gestão	Tempos verbais (presente simples / passado simples / will / presente perfeito) Horas Palavras interrogativas (when / where) Formas verbais (imperativo / indicativo) Preposições de lugar Verbos modais (can / could / may / would /should /shall) Vocabulário para fins turísticos Moedas Grupos nominais Pronome Formas de tratamento	- Licenciatura em Letras com habilitação em Inglês	CR
Hotelaria/Turismo(T15)	Estudo de Viabilidade em Emp. Hoteleiros.	O projeto no processo de planejamento Conceito de Planejamento O Projeto no processo do planejamento	- Bacharelado em Administração Hoteleira - Tecnólogo em Gestão Hoteleira - Tecnólogo em Gestão	CR

		Estrutura, tipos e etapas de um projeto; A estrutura de um projeto As etapas de um projeto Análise de Mercado: Oferta e Demanda Classificação das projeções Hotel: planejamento e projeto Características gerais do mercado O projeto de viabilidade hoteleira	do Turismo - Bacharelado em Turismo	
Turismo/ Administração (T16)	Gestão da Qualidade dos Meios de Hosp.	Histórico da Qualidade Evolução da Qualidade. Implementação do Sistema de Qualidade na Indústria do Turismo. Conceitos gerais sobre: qualidade, produtividade, competitividade e operações. Ferramentas básicas na gestão da Qualidade. Gerenciamento de rotina. Qualidade de produtos e serviços através do desenvolvimento das pessoas. Certificações: ISO 900, Selo de qualidade SEBRAE	- Tecnólogo Gestão em Turismo - Bacharelado em Turismo - Bacharelado em Administração	CR

Quadro 4: Perfil para o curso de Tecnologia em Hotelaria

Obs: Para os cursos Tecnologia em Hotelaria e Licenciatura em Matemática, cada candidato poderá se inscrever em até dois códigos. Para o curso de Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o candidato poderá se inscrever em até duas disciplinas nos blocos de base (I e II) mais duas disciplinas no bloco de TCC, totalizando no máximo 04 (quatro) disciplinas.

7.DA REMUNERAÇÃO

7.1 A remuneração do Tutor será realizada por meio de bolsa de R\$ 765,00, a ser depositada em uma conta corrente fornecida posteriormente pelo(a) candidato(a) selecionado(a). Este valor está vinculado ao período de atuação do profissional a uma ou mais disciplinas, e o seu período será definido antecipadamente pela Coordenação do Curso.

8.DA INSCRIÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

8.1 As inscrições serão realizadas online por meio de preenchimento do formulário de inscrição acessado pelo link abaixo, que estará disponível até às 17h do último dia de inscrição estabelecido no item 3 deste edital. Será aceita apenas uma única inscrição por candidato que deverá optar por um único código disponível no quadro de vagas do item 6 do presente edital. Link:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScgJOW5Gl1qYCX_MD-atEVWYgH2CM9jnjP0WMiI8xPY0Q6Azw/closedform

8.2 O IFCE não se responsabilizará por solicitação de inscrição não efetivada por motivos de ordem técnica, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação ou outros

fatores que impossibilitem a transferência dos dados no momento da inscrição online do candidato;

8.3 Após o preenchimento do formulário de inscrição online, o(a) candidato(a) deverá anexar e enviar por email tutoreadifce@gmail.com cada documento solicitado no item 8.4, em um arquivo único no formato **PDF, contendo frente e verso**(quando for o caso). Não serão aceitos, sob nenhuma condição, documentos incompletos e em outro formato diverso ao **PDF**. A inobservância dessa exigência acarretará na imediata eliminação do(a) candidato(a);

8.3.1 O(a) candidato(a) será eliminado caso seja constada a ausência de quaisquer um dos documentos exigidos neste edital e/ou o preenchimento incorreto dos anexos solicitados;

8.3.2 A documentação enviada em formato digitalizado – **PDF** – somente será aceita até o último dia do prazo de inscrição estipulado no item 3 deste edital;

8.4 Documentação necessária (de caráter obrigatório, com frente e verso quando for caso):

8.4.1 *Currículo Lattes* (plataforma do *CNPq*), atualizado, sendo vedada sua substituição por um *Currículo Vitae*. A não apresentação deste documento acarretará na sumária desclassificação do(a) candidato(a);

8.4.2 Documento de identidade;

8.4.3 Cadastro de Pessoa Física (CPF);

8.4.4 Comprovante de endereço ou declaração de residência escrita pelo próprio candidato;

8.4.5 No caso dos candidatos do sexo masculino, apresentação do certificado de quitação com o serviço militar;

8.4.6 Título de eleitor com comprovante de votação ou justificativa de ausência no último pleito eleitoral. Informamos que a declaração de quitação com a justiça eleitoral e declaração de validade do título de eleitor não substituirão a cédula do título eleitoral, sendo obrigatória a sua apresentação em PDF;

8.4.7 Diploma de graduação e última titulação para comprovar o perfil exigido no item 6 deste edital;

8.4.8 Apresentar comprovação de experiência docente de no mínimo 01 (um) ano no magistério básico ou superior por meio de **declaração autenticada** ou **registro de trabalho em carteira profissional** (CTPS) com folha de rosto contendo dados e foto do candidato. As declarações deverão apresentar o **NOME** do(a) candidato(a), a data de início, de finalização e o tempo de docência na instituição declarante. Serão aceitos, ainda, contracheques que tragam a data de início do efetivo trabalho docente do(a) candidato(a) se o(a) mesmo(a) ainda estiver vinculado a instituição emitente do documento. Este deverá apresentar a data do mês corrente coincidente com o período da seleção ou, no máximo, do mês anterior à mesma.

Parágrafo único - Não serão aceitos para fins de comprovação de tempo de magistério Atas de Nomeação, Declarações, Termos de Posse ou Páginas de Diários Oficiais que não tragam de maneira clara as informações exigidas no item acima. Além das condições descritas, não serão aceitas, sob nenhuma hipótese, declaração de monitoria ou estágio de docência, ainda que sejam expedidas por uma Instituição de Ensino Superior.

8.4.9 Certificado ou declaração de curso de Tutor, com carga horária mínima de 40h;

8.4.10 Declaração que comprove experiência docente mínima de 1 (um) ano no Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle;

8.4.11 Declaração constante no ANEXO 1 do presente edital devidamente datada e assinada pelo(a) candidato(a);

8.4.12 No caso dos servidores técnico(a)s administrativo(a)s e docentes do IFCE, declaração constante no ANEXO 2;

8.4.13 A inscrição será efetivada com o envio em PDF dos documentos mencionados no item 8.4 deste edital. A ausência de qualquer documento implicará na sumária eliminação do(a) candidato(a);

8.4.14 Os diplomas de graduação ou pós-graduação (stricto sensu – mestrado e/ou doutorado) expedidos no exterior, deverão conter o carimbo de revalidação de uma Instituição de Ensino Superior (IES) brasileira, devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).

9. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

A seleção será composta de 1 (uma etapa) de caráter Eliminatório e Classificatório:

9.1 A análise dos currículos inscritos será realizada pela Comissão de Seleção formada por membros da DEaD do IFCE, conforme quadro a seguir:

Item	Titulação *	Pontos	Pontuação Máxima
Formação Acadêmica	Especialização	1.0	1,0
	Mestrado	1,5	1,5
	Doutorado	2.0	2,0
Docência	Docência no Ensino Presencial	0.5 p/ano (até 6 anos)	3,0
	Docência no Ensino a distância	0.5 p/ano (até 5 anos)	2,5
Total:			10

Quadro 5: Tabela de pontuação

* Para efeito de cálculo da pontuação será considerado apenas 1 título para cada nível de formação.

9.1.2 Em caso de empate, terá preferência, para efeito de desempate e a consequente classificação, o candidato(a) que:

a) tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição nesta seleção, tiver a maioridade, conforme artigo 27, parágrafo único, da Lei n.º 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso) adotando-se a seguinte seqüência de paridade: ano/mês/dia;

b) persistindo o empate, considerar-se-á o candidato que comprovar maior tempo de exercício no magistério presencial;

c) permanecendo ainda o empate, considerar-se-á o candidato que comprovar maior tempo de experiência no ensino a distância;

d) esgotadas as probabilidades anteriores e, se ainda existir empate entre candidatos, terá preferência o mais idoso, adotando-se a seguinte sequência para a seleção: ano/mês/dia.

10. DO RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO

10.1 O resultado será divulgado no endereço eletrônico <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/editais/para-quem-quer-trabalhar-no-ifce> (para quem quer trabalhar no IFCE) e <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/para-quem-ja-trabalha-no-ifce> (para quem já trabalha no IFCE), em caráter parcial, sem a classificação dos candidatos. Após o período de recurso desta fase, será publicado o resultado final com a relação dos candidatos selecionados, ordenados por classificação.

11. DO RECURSO

11.1 O(a) candidato(a) que desejar interpor recurso contra o resultado parcial, poderá fazê-lo impreterivelmente até vinte e quatro horas contadas a partir da divulgação, ou então, quando for o caso, no subsequente dia útil após esta data;

11.2 Para recorrer, o(a) candidato(a) deverá enviar seu recurso para o seguinte endereço de e-mail: tutoreadifce@gmail.com O(a) candidato(a) deverá apresentar no seu recurso os seguintes itens de caráter obrigatório:

Assunto do e-mail: recurso Edital UAB/Tutor em EaD
Nome completo:
Código da disciplina:
CPF:
Código da vaga que concorre:
Critério a ser reconsiderado:
Justificativa para reconsideração (a ser enviada no corpo do email):

11.3 Serão desconsiderados pela Comissão de Seleção os recursos fora do prazo, aqueles que não estiverem devidamente justificados e fundamentados, bem como, encaminhados de forma diferente ao estabelecido no item 11.2 deste edital, ou ainda, com informações incompletas;

11.4 O recurso será apreciado pela Comissão de Seleção, que emitirá decisão fundamentada e enviada por meio eletrônico. Se qualquer recurso for julgado procedente, será emitido novo resultado da seleção, o qual valerá para todo(a)s o(a)s candidato(a)s independentemente de terem recorrido;

11.5 No período de recurso não serão prestadas nenhuma informação por telefone. Toda e qualquer comunicação com a comissão de seleção deverá se dar exclusivamente por meio do e-mail disponibilizado no item 11.2 deste edital;

11.6 A Comissão de Seleção constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

12. DA IMPUGNAÇÃO DO EDITAL

12.1 É garantido o direito do cidadão de impugnar este edital por meio de instrumento devidamente fundamentado, identificando-se e pronunciando-se no período determinado no item 3 deste edital;

12.2 A impugnação deverá ser realizada por meio eletrônico via internet, com assunto intitulado “Impugnação de Edital – UAB”, para o e-mail tutoreadifce@gmail.com;

12.3 Não serão apreciadas as solicitações de impugnação intempestivas e sem a devida fundamentação técnica;

12.4 Os pedidos de impugnação aceitos serão julgados pela comissão de seleção deste edital;

12.5 As respostas às impugnações serão disponibilizados em um único arquivo no Portal Eletrônico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFCE, item Educação a Distância, subitem Editais e Resultados com o título “Resposta as Impugnações – Edital UAB”, no endereço eletrônico no endereço eletrônico <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/editais/para-quem-quer-trabalhar-no-ifce> (para quem quer trabalhar no IFCE) e <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/para-quem-ja-trabalha-no-ifce> (para quem já trabalha no IFCE), na categoria EaD, no período determinado no item 3 deste edital.

12.6 Da decisão sobre mérito de uma possível rejeição a solicitação de impugnação deste edital não caberá recurso administrativo.

13. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1 Não serão aceitas inscrições realizadas fora do prazo;

13.2 A realização da inscrição pelo(a) candidato(a) interessado(a) implicará na tácita aceitação das condições estabelecidas neste edital e das normas vigentes no âmbito do IFCE, inclusive, aquelas de ordem pedagógicas e administrativas, cuja dinâmica poderá ser alterada a qualquer momento, de acordo com as necessidades da Diretoria de Educação a Distância - DEaD, não podendo o(a) candidato(a) alegar desconhecimento. Quaisquer alterações que porventura possam ocorrer serão divulgadas antecipadamente;

13.3 A qualquer tempo este edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, por motivo de interesse público, sem que isso implique direito à indenização de qualquer natureza por parte do IFCE;

13.4 O processo seletivo será válido por 02 (dois) anos a contar da data da publicação do resultado final, prorrogável por igual período, a critério da Instituição;

13.5 O(a) candidato(a) selecionado(a) não poderá acumular bolsa ou quaisquer benefícios de programas federais (FNDE, CAPES, UAB, e-Tec), estaduais e municipais, salvo disposição específica em contrário;

13.6 O(a) candidato(a) selecionado(a) para a função de Tutor não poderá ao mesmo tempo se encontrar na condição de educando(a) da sua própria turma ou disciplina que irá ministrar;

13.7 A aprovação no processo seletivo assegurará, apenas, a expectativa de direito à vinculação temporária a Diretoria de Educação a Distância. A concretização deste ato estará condicionada à observância das disposições legais pertinentes, da confirmação das turmas em cada polo, do interesse e da conveniência da administração do IFCE, da rigorosa ordem de classificação e do prazo de validade do processo seletivo;

13.8 A inexatidão, parcialidade ou irregularidade nas informações declaradas pelo(a) candidato(a) constatadas no decorrer do processo seletivo, implicará na sumária eliminação do(a) mesmo(a), anulando-se todos os atos decorrentes de sua inscrição;

13.9 O Tutor poderá ser desligado do Programa, a qualquer tempo, por solicitação própria por escrito, a critério da Coordenação da UAB/IFCE, ou por descumprimento das atribuições inerentes à sua função;

13.10 Todas as convocações e avisos referentes ao processo de seleção e aos resultados serão divulgados na página do IFCE, no endereço eletrônico <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/editais/para-quem-quer-trabalhar-no-ifce> (para quem quer trabalhar no IFCE) e <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/para-quem-ja-trabalha-no-ifce> (para quem já trabalha no IFCE), na categoria EaD. Não haverá nenhuma comunicação individual do resultado das etapas do processo seletivo, cabendo a cada candidato(a) procurar os resultados no endereço eletrônico citado anteriormente.

13.11 Se o(a) candidato(a) for aprovado(a) na seleção, estará ciente das atribuições do Tutor, conforme orientações descritas no item 5 deste edital;

13.12 Se aprovado(a)s, no caso de docentes ou técnicos do IFCE, o(a)s candidato(a)s deverão apresentar no início da atuação uma declaração de lotação, assinada por sua chefia imediata, contendo a carga horária mínima trabalhada no IFCE;

13.13 É vedada a complementação posterior de qualquer documento fora dos prazos estabelecidos, conforme cronograma constante no item 3 deste edital;

13.14 Havendo necessidade de comunicação com a comissão organizadora, o(a) candidato(a) deverá informar o código da área de atuação/disciplina para qual se inscreveu;

13.15 O(a)s candidato(a)s aprovado(a)s e classificado(a)s no certame farão parte de um cadastro de reserva e poderão exercer suas funções em todos os cursos desta diretoria, caso esteja apto para o nível de ensino em questão, em especial, na Universidade Aberta do Brasil – UAB. A alocação do profissional ocorrerá segundo as necessidades da instituição, respeitando sua ordem de classificação, e, sobretudo, que a formação profissional seja compatível com aquela exigida para a disciplina na qual irá desenvolver temporariamente sua função docente. Em nenhuma hipótese esta atividade configurará vínculo empregatício.

13.16 Para maiores informações sobre os cursos ofertados pela DEaD/IFCE, os candidatos podem acessar o portal da EaD, por meio do link <http://www.ifce.edu.br/ead>;

13.17 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de seleção.

Fortaleza(CE), 11 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe



ANEXO 1

DECLARAÇÃO

Ilmo(a). Sr(a). Coordenador(a) da Universidade Aberta do Brasil (UAB),

Eu:

Identidade N°:

CPF:

Endereço:

Bairro:

Cidade:

Estado:

e-mail:

venho respeitosamente declarar que:

Possuo habilidade na utilização de computadores e recursos de conectividade necessários para a minha atuação na função a qual estou concorrendo, tendo fácil acesso a esses recursos.

Tenho disponibilidade de 20 horas semanais para a realização das atividades de tutoria.

Confirmo ter lido o edital e concordo como que nele foi dito.

As informações prestadas são verídicas.

No aguardo da avaliação e manifestação de Vossa Senhoria. Atenciosamente,

_____, ____ de _____ de 201____. (local e data)

(Nome do Candidato)
Assinatura



ANEXO 2

DECLARAÇÃO DE CHEFIA IMEDIATA (APENAS PARA SERVIDORES DO IFCE)

Declaro para os devidos fins que, em função das atividades desenvolvidas, o(a) servidor(a)

matrícula SIAPE nº _____ trabalha _____ horas diárias computando _____ horas semanais.

_____, _____ de _____ de _____ (local e data)

Chefia Imediata
Assinatura e Carimbo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR**

EDITAL Nº 37/GR, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017

**EDITAL DE SELEÇÃO DE TUTOR DE POLO DE APOIO PRESENCIAL PARA A
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL NO IFCE**

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE, no uso de suas atribuições legais, torna público aos interessados que estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo para a formação de cadastro de reserva de **Tutores de Polo de Apoio Presencial** para os cursos semipresenciais de **Licenciatura em Matemática e Tecnologia em Hotelaria**, ambos ofertados na Modalidade de Educação a Distância, no âmbito da Coordenação Institucional UAB/PROEN/REITORIA, em conformidade com os fomentos advindos da Diretoria de Educação a Distância – DeaD, nos termos das Leis Federais nº 8.405, de 05.01.1992; nº 9.394 de 20.12.1996; nº 11.273, de 06.02.2006; nº 11.502, de 01.07.2007; nº 12.772, de 28.12.2012; nº 13.005, de 15.06.2014; do Decreto nº 5.800, de 08.06.2006; e dos dispositivos normativos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Portaria nº 183, de 21.10.2016, Portaria nº 15, de 23.01.2017, Instrução Normativa nº 2, de 11.04.2017; e mediante normas estabelecidas neste Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

A presente seleção será regida por este edital e executada pela Coordenadoria de Projetos de Capacitação da Diretoria de Educação a Distância - DEaD e Comissão Organizadora da Seleção, constituída por membros desta diretoria, , conforme portaria nº026/2017/PROEN, de 06 de setembro de 2017.

2. DA TERMINOLOGIA

Para fins deste Edital, entendam-se as seguintes expressões por:

- a) **IFCE:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará;
- b) **Educação a Distância:** Modalidade educacional prevista na qual a mediação didático-pedagógica dos processos de ensino e aprendizagem ocorrem com a utilização das tecnologias da informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos. (Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005);

- c) **DEAD:** Diretoria de Educação a Distância;
- d) **UAB:** Universidade Aberta do Brasil;
- e) **TUTOR(A) DE POLO DE APOIO PRESENCIAL:** Desenvolve atividades de acompanhamento e monitoramento dos alunos no polo de apoio presencial, sendo responsável pelas atividades de orientação acadêmica e tecnológica, além de promover a mediação entre o alunado, o corpo docente e equipe gestora da instituição, além de trabalhar diretamente com o aluno, fazendo todas as interações no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, com o objetivo de lidar com os conteúdos das disciplinas de forma a promover e estimular a aprendizagem do aluno.

3. DO CRONOGRAMA

18/09/2017	Lançamento do Edital
19/09/2017	Período para impugnação do Edital
20 a 04/10/2017	Período para inscrição dos candidatos
05 a 20/10/2017	Análise dos currículos
24/10/2017	Divulgação do Resultado Parcial
25/10/2017	Período para interposição de recurso contra o resultado parcial
30/10/2017	Divulgação do Resultado pós-recurso
31/10/2017	Divulgação do resultado final da seleção (via internet)

Quadro 1: Cronograma da Seleção

4. DOS REQUISITOS GERAIS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

- 4.1 Ser brasileiro(a)nato(a)ou naturalizado(a), ou estrangeiro com visto permanente;
- 4.2 Estar quite com as obrigações eleitorais, apresentando comprovante de comparecimento ou justificativa de ausência nas últimas eleições;
- 4.3 Possuir formação e titulação mínima nas áreas específicas no item 6 deste edital.
- 4.4 Ter formação de nível superior e experiência mínima de 1 (um) ano no magistério do ensino básico ou superior, conforme portaria nº 183 de 21 de outubro de 2016 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.
- 4.5 Ter experiência comprovada em educação a distância e recursos utilizados em EAD ou ter cursado a disciplina de Educação a Distância em curso de graduação, especialização, mestrado ou doutorado;
- 4.6 Saber utilizar computadores com sistema operacional Windows e Linux, editor de texto, planilha de cálculo, programa de apresentação de slides, navegadores de internet e correio eletrônico;
- 4.7 Ter habilidade de comunicação e de relacionamento interpessoal;
- 4.8 Residir no município onde se localiza o polo de apoio presencial escolhido pelo candidato neste certame. A exceção fica para os polos Caucaia Novo Pabussu e Caucaia Araturi, podendo o candidato também residir em Fortaleza ou região metropolitana;

4.9 Sendo servidor(a) professor(a), técnico(a) administrativo ou qualquer outra categoria na esfera federal, estadual ou municipal ou empregado na rede privada, deverá ter disponibilidade extra a sua carga horária de trabalho diária;

4.10 Ter disponibilidade de 20 horas semanais a serem trabalhadas presencialmente, de acordo com a necessidade da Coordenação do Programa;

4.11 No caso de docente ou técnico(a) administrativo do IFCE, as 20 horas semanais deverão ser cumpridas fora da carga horária mínima estipulada por cada departamento ou área de ensino, salvo dispositivo que dê a(o) professor(a) ou técnico(a) o direito de cumprir uma carga horária menor.

5. DA FUNÇÃO E DA ATUAÇÃO

5.1. Atender e orientar o(a)s educando(a)s nas questões teórico-metodológicas do curso;

5.2 Participar das atividades de formação e atualização promovidas pela instituição de ensino;

5.3 Ter disponibilidade de 20h semanais presenciais para atuar no polo de apoio presencial, conforme necessidade da coordenação de polo, incluindo sábados e domingos;

5.5 Conhecer os materiais didáticos do curso, procedimentos e recursos tecnológicos de apoio às atividades;

5.4 Acompanhar a frequência do(a)s educando(a)s e as atividades virtuais e presenciais;

5.5 Identificar o(a)s educando(a)s com dificuldade de acesso ou com baixo índice de participação na disciplina e tomar as devidas providências para o seu retorno ao curso;

5.6 Manter-se em permanente comunicação como coordenador do curso, formadores e tutores e, acima de tudo, com os estudantes, durante toda a disciplina;

5.7 Apresentar relatórios das atividades realizadas, presenciais e virtuais de acordo com a solicitação da coordenação do Curso;

5.8 Conhecer o Projeto Pedagógico do Curso, sua organização, estrutura e funcionamento e o sistema de tutoria da Universidade;

5.9 Orientar os alunos nas aulas práticas, no uso de bibliotecas, nas atividades em grupo e em recursos virtuais colocados à disposição pela Coordenação do Curso;

5.10 Providenciar a logística necessária à realização das aulas presenciais no Polo de apoio presencial, incluindo as avaliações;

5.11 Participar da aplicação das avaliações presenciais previstas e programadas pela Coordenação do Curso.

5.12 Atender a(o)s educando(a)s no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou presencialmente, dando assistência de 20 horas por semana, com horário estipulado pela coordenação do curso, mantendo estreita correspondência com os grupos sob a sua tutoria, estimulando o processo de ensino-aprendizagem a distância e fazendo a mediação entre os alunos, o AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), equipe pedagógica e coordenação;

5.13 Acessar diariamente a disciplina, respondendo ao(a)s educando(a)s no prazo máximo de 24 horas;

5.14 Acompanhar e orientar seu desenvolvimento teórico e prático, além de promover a mediação pedagógica em todo o processo de ensino e aprendizagem discente;

5.15 Assegurar a qualidade do atendimento ao(a)s aluno(a)s, observando as suas necessidades referentes ao curso;

5.16 Acompanhar o trabalho do(a)s educando(a)s, orientando-o(a)s, dirimindo as possíveis dúvidas existentes, favorecendo a discussão e oportunizando desta forma múltiplas possibilidades para solução dos problemas apresentados pelo(a)s discentes;

5.17 Aplicar e realizar a correção dos trabalhos acadêmicos propostos no Ambiente Virtual de Aprendizagem em no máximo 07(sete) dias, além dos trabalhos de recuperação paralela e exames presenciais dos alunos, conforme orientação da coordenação do curso;

5.18 Interagir com o Professor Formador e tutor(a)s, auxiliando-o(a)s em suas necessidades acadêmicas;

5.19 Participar, obrigatoriamente, das reuniões pedagógicas de formação específica de cada área do conhecimento, formação continuada e demais formações propostas pela DEaD;

6. DAS VAGAS E DA FORMAÇÃO EXIGIDA

Esta seleção se destina a composição de cadastro de reserva de Tutor de Polo, da Diretoria de Educação a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, conforme quadro a seguir:

CURSO (CÓDIGO)	POLOS	VAGAS PARA COMPOR CADASTRO DE RESERVA (CR)	ÁREA DE FORMAÇÃO DO CANDIDATO
Licenciatura em Matemática (LM)	CAMOCIM	CR	Graduação ou Bacharelado em Matemática ou Graduação em Estatística (curso reconhecido pelo MEC)
	CAMPOS SALES	CR	
	CAUCAIA ARATURI	CR	
	ITAPIOCA	CR	
	JAGUARIBE	CR	
	LIMOEIRO DO NORTE	CR	
	MERUOCA	CR	
	ORÓS	CR	
	QUIXERAMOBIM	CR	
	SÃO GONÇALO	CR	

Tecnologia em Hotelaria (TH)	UBAJARA	CR	Graduação em Turismo, Tecnologia em Hotelaria ou Administração (curso reconhecido pelo MEC)
	TAUÁ	CR	
	BEBERIBE	CR	
	CAMOCIM	CR	
	CAUCAIA-NOVO PABUSSU	CR	
	ITAPIPOCA	CR	
	ITAREMA	CR	
	JAGUARIBE	CR	
	LIMOEIRO DO NORTE	CR	
	MERUOCA	CR	
	ORÓS	CR	
	QUIXERAMOBIM	CR	
	TAUÁ	CR	

Quadro 2: Das vagas e da formação exigida

7. DA REMUNERAÇÃO

7.1 A remuneração do Tutor de Polo será realizada por meio de bolsa de R\$ 765,00, a ser depositada em uma conta corrente fornecida posteriormente pelo(a) candidato(a) selecionado(a). Este valor será vinculado ao período de atuação do profissional, independentemente das disciplinas que lhe serão atribuídas, durante o período letivo, definidas pela Coordenação do Curso.

8. DAINSCRIÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

8.1 As inscrições serão realizadas online por meio de preenchimento do formulário de inscrição acessado pelo link abaixo, que estará disponível até às 17h do último dia de inscrição estabelecido no item 3 deste edital. Será aceita apenas uma única inscrição por candidato que deverá optar por um único código disponível no quadro de vagas do item 6 do presente edital.

Link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScgJOW5Gl1qYCX_MD-atEVWYgH2CM9jnJP0WMIl8xPY0Q6AzW/viewform;

8.2 O IFCE não se responsabilizará por solicitação de inscrição não efetivada por motivos de ordem técnica, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação ou outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados no momento da inscrição online do candidato;

8.3 Após o preenchimento do formulário de inscrição online, o(a) candidato(a) deverá anexar e enviar por email tutordepoloifce@gmail.com cada documento solicitado no item 8.4, em um arquivo único no formato **PDF, contendo frente e verso** (quando for o

caso). Não serão aceitos, sob nenhuma condição, documentos incompletos e em outro formato diverso ao **PDF**. A inobservância dessa exigência acarretará na imediata eliminação do(a) candidato(a);

8.3.1 O(a) candidato(a) será eliminado caso seja constada a ausência de quaisquer um dos documentos exigidos neste edital e/ou o preenchimento incorreto dos anexos solicitados;

8.3.2 A documentação enviada em formato digitalizado – **PDF** – somente será aceita até o último dia do prazo de inscrição estipulado no item 3 deste edital;

8.4 Documentação necessária (de caráter obrigatório, com frente e verso quando for caso):

8.4.1 *Currículo Lattes* (plataforma do *CNPq*), atualizado, sendo vedada sua substituição por um *Currículo Vitae*. A não apresentação deste documento acarretará na sumária desclassificação do(a) candidato(a);

8.4.2 Documento de identidade;

8.4.3 Cadastro de Pessoa Física (CPF);

8.4.4 Comprovante de endereço que comprove residência no município onde se localiza o polo de apoio presencial escolhido pelo candidato ou declaração de residência escrita pelo próprio candidato;

8.4.5 No caso dos candidatos do sexo masculino, apresentação do certificado de quitação com o serviço militar;

8.4.6 Título de eleitor com comprovante de votação ou justificativa de ausência no último pleito eleitoral. Informamos que a declaração de quitação com a justiça eleitoral e declaração de validade do título de eleitor não substituirão a cédula do título eleitoral, sendo obrigatória a sua apresentação em PDF;

8.4.7 Diploma de graduação e última titulação para comprovar o perfil exigido no item 6 deste edital;

8.4.8 Apresentar comprovação de experiência docente de no mínimo 01 (um) ano no magistério básico ou superior por meio de declaração (**autenticada e digitalizada**) ou registro de trabalho em carteira profissional (CTPS) com folha de rosto contendo dados e foto do candidato. As declarações deverão apresentar o **NOME** do(a) candidato(a), a data de início, de finalização e o tempo de docência na instituição declarante. Serão aceitos, ainda, contracheques que tragam a data de início do efetivo trabalho docente do(a) candidato(a) se o(a) mesmo(a) ainda estiver vinculado a instituição emitente do documento. Este deverá apresentar a data do mês corrente coincidente com o período da seleção ou, no máximo, do mês anterior à mesma.

Parágrafo único - Não serão aceitos para fins de comprovação de tempo de magistério Atas de Nomeação, Declarações, Termos de Posse ou Páginas de Diários Oficiais que não tragam de maneira clara as informações exigidas no item acima. Além das condições descritas, não serão aceitas, sob nenhuma hipótese, declaração de monitoria ou estágio de docência, ainda que sejam expedidas por uma Instituição de Ensino Superior.

8.4.9 Certificado de curso realizado por meio da modalidade a distância (mínimo 40h/a), ou declaração que comprove experiência profissional em educação a distância e recursos utilizados em EaD (mínimo 3 meses), ou histórico do curso de graduação, especialização,

mestrado ou doutorado, constando a aprovação na disciplina de Educação a Distância (mínimo 40h/a).

8.4.10 Declaração constante no ANEXO 1 do presente edital devidamente datada e assinada pelo(a) candidato(a);

8.4.11 No caso dos servidores(a)s técnico(a)s administrativo(a)s e docentes do IFCE, declaração constante no ANEXO 2;

8.4.12 A inscrição será efetivada com o envio em **PDF** dos documentos mencionados no item 7.4 deste edital. A ausência de qualquer documento implicará na sumária eliminação do(a) candidato(a);

8.4.13 Os diplomas de graduação ou pós-graduação (*stricto sensu* - mestrado e/ou doutorado) expedidos no exterior, deverão conter o carimbo de revalidação de uma Instituição de Ensino Superior (IES) brasileira, devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).

9. DOPROCESSODESELEÇÃO

A seleção será composta de 1 (uma etapa) de caráter Eliminatório e Classificatório:

9.1 A análise dos currículos inscritos será realizada pela Comissão de Seleção formada por membros da DEaD do IFCE, conforme quadro a seguir:

Item	Titulação	Pontos	Pontuação Máxima
Formação em EAD	Curso de Tutor em EaD	EaD	1.0
Formação Acadêmica *	Especialização	1.0	4.5
	Mestrado	1.5	
	Doutorado	2.0	
Docência	Docência no Ensino Presencial	0.5 p/ano (até 4 anos)	2.0
	Experiência em Tutoria no Polo de Apoio Presencial	0.5 p/ano (até 5 anos)	2.5
Total:			10

Quadro 3: Tabela de Pontuação

* Para efeito de cálculo da pontuação será considerado apenas 1 título para cada nível de formação.

9.1.2 Em caso de empate, terá preferência, para efeito de desempate e a consequente classificação, o candidato(a) que:

a) tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição nesta seleção, tiver a maioria, conforme artigo 27, parágrafo único, da Lei n.º 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso) adotando-se a seguinte sequência de paridade: ano/mês/dia;

b) persistindo, ainda o empate, considerar-se-á o candidato que comprovar maior tempo de exercício do magistério;

c) permanecendo empate, considerar-se-á o candidato que comprovar maior tempo de experiência em educação a distância;

d) esgotadas as probabilidades anteriores e, se ainda existir empate entre candidatos, terá preferência o mais idoso, adotando-se a seguinte sequência de paridade: ano/mês/dia.

9.1.4 O resultado final da seleção será dado através pontuação obtida na análise de currículo.

10. DO RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO

10.1 O resultado será divulgado no endereço eletrônico <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/editais/para-quem-quer-trabalhar-no-ifce> (para quem quer trabalhar no IFCE) e <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/para-quem-ja-trabalha-no-ifce> (para quem já trabalha no IFCE), em caráter parcial, sem a classificação dos candidatos. Após o período de recurso desta fase, será publicado o resultado final com a relação dos candidatos selecionados, ordenados por classificação.

11. DO RECURSO

11.1 O(a) candidato(a) que desejar interpor recurso contra o resultado parcial, poderá fazê-lo impreterivelmente até vinte e quatro horas contadas a partir da divulgação, ou então, quando for o caso, no subsequente dia útil após esta data;

11.2 Para recorrer, o(a) candidato(a) deverá enviar seu recurso para o seguinte endereço de e-mail: tutordepoloifce@gmail.com(a) candidato(a) deverá apresentar no seu recurso os seguintes itens de caráter obrigatório:

Assunto do e-mail: recurso Edital UAB/Tutor de Polo

Nome completo:

CPF:

Polo:

Critério a ser reconsiderado:

Justificativa para reconsideração (a ser Enviada no corpo do email:

11.3 Serão desconsiderados pela Comissão de Seleção os questionamentos fora do prazo, aqueles que não estiverem devidamente justificados e fundamentados, bem como encaminhados de forma diferente ao estabelecido no item anterior, ou com informações incompletas;

11.4 O recurso será apreciado pela Comissão de Seleção, que emitirá decisão fundamentada e enviada por meio eletrônico. Se qualquer recurso for julgado procedente, será emitido novo resultado da seleção, o qual valerá para todo(a)s o(a)s candidato(a)s independentemente de terem recorrido;

11.5 No período de recurso não serão prestadas nenhuma informação por telefone. Toda e qualquer comunicação com a comissão de seleção deverá se dar exclusivamente através do e-mail disponibilizado no item 11.2;

11.6 A Comissão de Seleção constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

12. DA IMPUGNAÇÃO DO EDITAL

12.1 É garantido o direito do cidadão de impugnar este edital por meio de instrumento devidamente fundamentado, identificando-se e pronunciando-se no período determinado no quadro 1 – Cronograma deste Edital;

12.2 A impugnação deverá ser realizada por meio eletrônico via internet, com assunto intitulado “Impugnação de Edital – UAB”, para o e-mail tutordepoloifce@gmail.com;

12.3 Não serão apreciadas as solicitações de impugnação intempestivas e sem a devida fundamentação técnica;

12.4 Os pedidos de impugnação aceitos serão julgados pela comissão de seleção deste edital;

12.5 As respostas às impugnações serão disponibilizados em um único arquivo no Portal Eletrônico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFCE, item Educação a Distância, subitem Editais e Resultados com o título “Resposta as Impugnações – Edital UAB”, no endereço eletrônico no endereço eletrônico <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/editais/para-quem-quer-trabalhar-no-ifce> (para quem quer trabalhar no IFCE) e <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/para-quem-ja-trabalha-no-ifce> (para quem já trabalha no IFCE), na categoria EaD, no período determinado no período determinado no item 3 deste edital.

12.6 Da decisão sobre a impugnação deste edital não cabe recurso administrativo.

13. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1 Não serão aceitas inscrições realizadas fora do prazo;

13.2 A realização da inscrição pelo(a) candidato(a) interessado(a) implicará na tácita aceitação das condições estabelecidas neste edital e das normas vigentes no âmbito do IFCE, inclusive, aquelas de ordem pedagógicas e administrativas, cuja dinâmica poderá ser alterada a qualquer momento, de acordo com as necessidades da Diretoria de Educação a Distância - DEaD, não podendo o(a) candidato(a) alegar desconhecimento. Quaisquer alterações que porventura possam ocorrer serão divulgadas antecipadamente;

13.3 A qualquer tempo este edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, por motivo de interesse público, sem que isso implique direito à indenização de qualquer natureza;

13.4 O processo seletivo será valido por 02 (dois) anos a contar da data da publicação do resultado final, prorrogável por igual período, a critério da Instituição;

13.5 O(a) candidato(a) selecionado(a) não poderá acumular bolsa ou quaisquer benefícios de programas federais (FNDE, CAPES, UAB, e-Tec), estaduais e municipais, salvo disposição específica em contrário;

13.6 O(a) candidato(a) selecionado(a) a Tutor(a) do polo não poderá ao mesmo tempo se encontrar na condição de educando(a) da sua própria turma ou disciplina que irá ministrar;

13.7 A aprovação no processo seletivo assegurará, apenas, a expectativa de direito à vinculação, ficando a concretização deste ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes, da confirmação das turmas em cada polo, do interesse e da conveniência da administração do IFCE, da rigorosa ordem de classificação e do prazo de validade do processo seletivo;

13.8 A inexatidão, parcialidade ou irregularidade nas informações declaradas pelo(a) candidato(a) constatadas no decorrer do processo seletivo, implicará na sumária eliminação do(a) mesmo(a), anulando-se todos os atos decorrentes de sua inscrição;

13.9 O Tutor poderá ser desligado do Programa, a qualquer tempo, por solicitação própria, a critério da Coordenação da UAB/IFCE, ou por descumprimento das atribuições inerentes à sua função;

13.10 Todas as convocações e avisos referentes ao processo de seleção e aos resultados serão divulgados na página do IFCE, no endereço eletrônico <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/editais/para-quem-quer-trabalhar-no-ifce> (para quem quer trabalhar no IFCE) e <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/para-quem-ja-trabalha-no-ifce> (para quem já trabalha no IFCE), na categoria EaD. Não haverá nenhuma comunicação individual do resultado das etapas do processo seletivo, cabendo a cada candidato(a) procurar os resultados no endereço eletrônico citado anteriormente.

13.11 Se o(a) candidato(a) for aprovado(a) na seleção, estará ciente das atribuições dos tutores, conforme orientações descritas no item 5 deste edital;

13.12 Se aprovado(a)s, no caso de docentes ou técnicos do IFCE, o(a)s candidato(a)s deverão apresentar no início da atuação uma declaração de lotação, assinada por sua chefia imediata, contendo a carga horária mínima trabalhada no IFCE;

13.13 É vedada a complementação posterior de qualquer documento fora dos prazos estabelecidos, conforme cronograma constante no item 3 deste edital;

13.14 Havendo necessidade de comunicação com a comissão organizadora, o(a) candidato(a) deverá informar o código da área de atuação/disciplina para qual se inscreveu;

13.15 O(a)s candidato(a)s aprovado(a)s e classificado(a)s no certame farão parte de um cadastro de reserva e poderão exercer suas funções em todos os cursos desta diretoria, caso esteja apto para o nível de ensino em questão, em especial, na Universidade Aberta do Brasil – UAB. A alocação do profissional ocorrerá segundo as necessidades da instituição, respeitando sua ordem de classificação, e, sobretudo, que a formação profissional seja compatível com aquela exigida para a disciplina na qual irá desenvolver temporariamente sua função docente. Em nenhuma hipótese esta atividade configurará vínculo empregatício.

13.16 Para maiores informações sobre os cursos ofertados pela DEaD/IFCE, os candidatos podem acessar o portal da EaD, por meio do link <http://www.ifce.edu.br/ead>;

13.17 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de seleção.

Fortaleza(CE), 11 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



ANEXO 1

DECLARAÇÃO

Ilmo(a). Sr(a). Coordenador(a) da UAB,

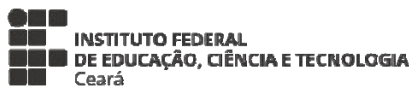
Eu, _____,
 identidade nº _____, CPF nº _____,
 residente e domiciliado na _____,
 Bairro _____, na cidade de _____, Estado _____,
 e-mail: _____,
 venho respeitosamente declarar que:

- Possuo habilidade na utilização de computadores e recursos de conectividade necessários para a minha atuação na função a qual estou concorrendo, tendo fácil acesso a esses recursos.
- Tenho disponibilidade de 20 horas semanais para realização das atividades de tutoria presencial.
- Confirmo ter lido o edital e concordo com o que nele foi dito.
- As informações prestadas são verídicas.

No aguardo da avaliação e manifestação de Vossa Senhoria. Atenciosamente,

_____, ____ de _____ de 201____. (local e data)

(Nome do Candidato)
Assinatura



ANEXO 2

DECLARAÇÃO DA CHEFIA IMEDIATA

(APENAS PARA SERVIDORES DO IFCE)

Declaro para os devidos fins que, em função das atividades desenvolvidas, o(a) servidor(a)

matrícula SIAPE nº _____ trabalha _____ horas diárias computando _____ horas semanais.

_____, _____ de _____ de _____ (local e data)

Chefia Imediata
Assinatura e Carimbo

**ANEXO 3**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA- DEAD
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CAMPUS FORTALEZA

POLOS DE APOIO PRESENCIAL DA UAB/IFCE**CURSO LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

POLO	ENDEREÇO
CAMOCIM-CE	Rua Antonio Zeferino Veras, S/N, São Francisco CEP: 62.400-000
CAMPOS SALES-CE	Rua Emiliano Rodrigues Fortaleza, S/N, Alto Alegre CEP: 63.150-000
CAUCAIA ARATURI	Rua da Consolação, 465 – Novo Pabussu - Caucaia.
ITAPIPOCA-CE	Rua João Cordeiro, S/N, Coqueiro -CEP: 62.500-00
JAGUARIBE-CE	Rua 8 de novembro, S/N – antigo CVT, Centro
LIMOEIRO DO NORTE-CE	Rua José Hamilton de Oliveira, nº 160, Centro - CEP:62.930-000
MERUOCA-CE	Praça Caetano Marques, S/N, Centro - CEP: 62.130-000
ORÓS-CE	Travessa Dr. Rosevaldo, S/N, Centro CEP: 63.520-000
QUIXERAMOBIM-CE	Av. Dr. Joaquim Fernandes, nº 382, Centro. CEP: 63.800-000
SÃO GONÇALO	Rua Estrada da Liberdade, S/N - Liberdade – CEP: 62.670-000
UBAJARA	Av. Coronel Francisco Cavalcante, 503 - Centro

TAUÁ-CE	Rua Isaias Setúbal da Paixão, nº 10 -Colibris CEP: 63660-000

CURSO TECNOLOGIA EM HOTELARIA

POLO	ENDEREÇO
BEBERIBE	Rua José Bessa, 299, Centro.
CAMOCIM	Rua Antônio Severino Veras (LICEU) – em frente à Fábrica Democrata.
CAUCAIA NOVO PABUSSU	Rua da Consolação, 465 – Novo Pabussu - Caucaia.
ITAPIPOCA	Rua João Cordeiro, s/n. Bairro: Coqueiro. CEP: 63475-000 (Após a Praça dos Três Climas)
ITAREMA	Av. João Batista Rios, 1880 – Centro (Onde funciona o NIT, vizinho ao INSS)
JAGUARIBE	E. E. F. Alice Diógenes Pinheiro s/n (Se tivesse número seria entre 680 e 700), Centro – CEP: 63.475 - 000
LIMOEIRO DO NORTE	Rua José Hamilton de Oliveira, nº 160, Centro - CEP:62.930-000
MERUOCA	Praça Caetano Marques s/n (próximo à Igreja Matriz). CEP: 62.130-000
ORÓS-CE	Travessa Dr. Rosevaldo, S/N, Centro CEP: 63.520-000
QUIXERAMOBIM	Av. Dr. Joaquim Fernandes, 383 Bl-C, CEP: 63.800-000
TAUÁ	CEMIT- Centro Municipal de Idiomas de Tauá Endereço: Rua Cel. Vicente Alexandrino de Sousa, S/N – Tauazinho – ao lado da Prefeitura.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR**

EDITAL Nº 38/GR, DE 14 DE SETEMBRO DE 2017

**CONVOCAÇÃO PARA CONFIRMAÇÃO PRESENCIAL DA AUTODECLARAÇÃO DE
CANDIDATO NEGRO (PRETOS E PARDOS) CONCURSO PÚBLICO REGIDO PELO EDITAL Nº
12/GR-IFCE/2016.**

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (IFCE), no uso de suas atribuições e em cumprimento à sentença exarada no Mandado de Segurança nº 0807116-02.2017.4.05.8100 e ao Parecer de Força Executória nº 00101/2017/NUMA/PFCE/PGF/AGU,

Convoca o candidato MARCELO ROCHA OLIVEIRA, inscrição nº 4883, concorrente às vagas reservadas para candidatos negros (pretos e pardos) e aprovado no Concurso Público para o cargo de Assistente em Administração, por meio do Edital nº 12/GR-IFCE/2016, a comparecer, **no dia 21 de setembro de 2017, às 8:00h, à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, situada na Avenida 13 de maio, 2081, Bairro Benfica, Fortaleza-CE**, para se apresentar à Comissão Especial, conforme determinado pela Orientação Normativa SEGRT/MPOG nº 3, de 01/08/2016, para fins de certificação da autenticidade do documento de Autodeclaração, conforme previsto no subitem 7.14.2 do supracitado Edital.

1. O candidato deverá comparecer munido de documento oficial de identificação, o qual deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir a identificação do candidato com clareza.

1.1 Serão considerados documentos oficiais de identidade a relação constante no item 3.7 do Edital nº 12/GR-IFCE/2016.

1.2 Não serão aceitos como documentos de identidade aqueles constantes no item 3.8 do Edital nº 12/GR-IFCE/2016.

2. A Comissão Especial do IFCE, quanto à condição de pessoa autodeclarada negra, considerará os seguintes aspectos para a avaliação da autodeclaração:

- a) informação assinalada no formulário eletrônico, quanto à condição de pessoa preta ou parda;
- b) autodeclaração assinada pelo candidato, nos termos dos subitens 7.6 e 7.9 do Edital nº 12/GR-IFCE/2016
- c) realização de registro fotográfico pelo IFCE, quando do comparecimento do candidato para a confirmação da autodeclaração;
- d) as formas e critérios de confirmação da autodeclaração considerarão, tão somente, os aspectos fenotípicos do candidato, os quais serão verificados obrigatoriamente com a presença do candidato.

3. A Comissão Especial emitirá parecer conclusivo, favorável ou não à autodeclaração do candidato.

4. O resultado da aferição do candidato como pessoa negra será divulgada no dia **22 de setembro de 2017**, no endereço eletrônico http://qselecao.ifce.edu.br/lista_concursos.aspx, no link do concurso.

Fortaleza(CE), 14 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR

Processo nº 23491.039402.2017-71

Interessado: **ELONEID FELIPE NOBRE**

Assunto: Afastamento do País

DESPACHO Nº 35/2017

Em 05 de Setembro de 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso da competência que lhe foi subdelegada mediante a Portaria MEC nº 404, de 23/04/2009 (Republicada DOU 07/05/2009) autoriza o afastamento do país da servidora **ELONEID FELIPE NOBRE**, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 291775, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Tianguá, no período de 10 a 18/09/2017, com trânsito incluso e com ônus limitado, para participar do XVII Encontro Nacional de Educação em Ciências e do I Seminário Internacional de Educação em Ciências, onde apresentará os trabalhos científicos intitulados: “Videoanálise das colisões utilizando aplicativos de smartphones: uma inovação didática no estudo das perdas científicas; Plantas medicinais no ensino de química e biologia: Uma alternativa para o estudo de funções orgânicas; Aprendizagem cooperativa: uma estratégia para estudo do eletromagnetismo no ensino secundário”, a serem realizados, respectivamente, em Lisboa e Viana do Castelo - Portugal. (Processo nº 23491.039402.2017-71).

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 172 – Seção 2 – 06.09.17 – Pág.20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR

Processo nº 23255.036388.2017-47

Interessado: ABIMAEL MACIEL MARQUES

Assunto: afastamento do país

DESPACHO Nº 36/2017

Em 05 de setembro de 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso da competência que lhe foi subdelegada mediante a Portaria MEC nº 404, de 23/04/2009 (Republicada DOU 07/05/2009) autoriza o afastamento do país do servidor **ABIMAEL MACIEL MARQUES**, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 2163475, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Paracuru, no período de 12 (doze) meses, a partir de 26/09/2017, com ônus limitado, para cursar Doutorado na área de Estudos Globais (Programa de Estudos em Cultura e Língua) na Universidade de Estudos Estrangeiros de Tóquio (TUFS), em Tóquio – Japão. (Processo nº 23255.036388.2017-47).

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 175– Seção 2 – 12.09.17 – Pág.19



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR

Processo nº 23255.042650.2017-92

Interessado: **Wiron de Araujo Holanda**

Assunto: Afastamento do país

DESPACHO Nº 37/2017

Em 19 de setembro de 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso da competência que lhe foi subdelegada mediante a Portaria MEC nº 404, de 23/04/2009 (Republicada DOU 07/05/2009) autoriza o afastamento do país do servidor **WIRON DE ARAUJO HOLANDA**, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 2898571, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Acopiara, no período de 25/09 a 04/10/2017, com ônus limitado e trânsito incluso, para acompanhar o Time Enactus IFCE - *campus* Iguatu, que representará o Instituto Federal do Ceará e a Enactus Brasil na competição internacional Enactus, em Londres - Inglaterra (Processo nº 23255.042650.2017-92).

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR

Processo nº: 23261.037363.2017-81

Interessado: **PAULO DE SOUZA TAVARES MIRANDA**

Assunto: Prorrogação de afastamento do país.

DESPACHO Nº 38-2017

Em 22 de setembro de 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso da competência que lhe foi subdelegada mediante a Portaria MEC nº 404, de 23/04/2009 (Republicada no DOU 07/05/2009) autoriza a prorrogação do afastamento do país do servidor **PAULO DE SOUZA TAVARES MIRANDA**, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 1442964, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* de Juazeiro do Norte, pelo período de 12 meses, a partir de 04/11/2017, com ônus limitado, para cursar Doutorado em Engenharia Civil, na Universidade do Porto, em Porto/Portugal. (Processo nº 23261.037363.2017-81).

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR

Processo nº: 23255.041617.2017-45

Interessado: **MARCOS ANDRE FONTENELE SALES**

Assunto: Afastamento do país.

DESPACHO Nº 39-2017

Em 27 de setembro de 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso da competência que lhe foi subdelegada mediante a Portaria MEC nº 404, de 23/04/2009 (Republicada no DOU 07/05/2009) autoriza o afastamento do país do servidor **MARCOS ANDRE FONTENELE SALES**, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 2408249, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Acopiara, no período de 16 a 27/10/2017, com ônus limitado, para participar de missão de estudo e pesquisa, objetivando finalizar trabalho científico e colaborar com estudos que contemplam os fósseis da Bacia do Araripe, junto ao *Senckenberg Society for Nature Research*, em Dresden - Alemanha. (Processo nº 23255.041617.2017-45).

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 188– Seção 2 – 29.09.17 – Pág.20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 082, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a criação do curso Técnico em Administração no *campus* de Tabuleiro do Norte.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária;

R E S O L V E:

Art. 1º - Criar o curso Técnico em Administração no *campus* de Tabuleiro do Norte e autorizar a oferta de 80 vagas anuais.

Parágrafo Único – O curso será ofertado na modalidade subsequente e no turno noturno, conforme definido no projeto pedagógico do curso, em anexo.

Art. 2º - A interrupção da oferta e/ou a extinção do referido curso deverá ser submetida a este conselho para aprovação, com as devidas justificativas e a apresentação do planejamento de realocação de recursos humanos e de materiais vinculados ao curso.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS – TABULEIRO DO NORTE**

**Rodovia CE 377, Km 02, Sítio Taperinha, Tabuleiro do Norte/CE
CEP: 62960-000. Telefone: (88)3424-2266 – e-mail: gabinete.tabuleiro@ifce.edu.br**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM
ADMINISTRAÇÃO**

EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS

TABULEIRO DO NORTE - CE

2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS – TABULEIRO DO NORTE

Rodovia CE 377, Km 02, Sítio Taperinha, Tabuleiro do Norte/CE
CEP: 62960-000. Telefone: (88)3424-2266 – e-mail: gabinete.tabuleiro@ifce.edu.br

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM
ADMINISTRAÇÃO**

EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS

Projeto elaborado para submissão ao Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, visando à criação do Curso Técnico em Administração.

TABULEIRO DO NORTE – CE

2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS – TABULEIRO DO NORTE
Rodovia CE 377, Km 02, Sítio Taperinha, Tabuleiro do Norte/CE
CEP: 62960-000. Telefone: (88)3424-2266 – e-mail: gabinete.tabuleiro@ifce.edu.br

Michel Miguel Elias Temer Lulia
Presidente da República

José Mendonça Bezerra Filho
Ministro da Educação

Eline Neves Braga Nascimento
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Prof. Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor do Instituto Federal de Educação de Ciência e Tecnologia-IFCE

Prof. Reuber Saraiva de Santiago
Pró-Reitor de Ensino

Prof. Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Prof. Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Profª. Zandra Maria Ribeiro Mendes Dumaresq
Pró-Reitora de Extensão

Prof. José Wally Mendonça Menezes
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Prof. Francisco Sildemberny Souza dos Santos
Diretor-Geral do IFCE- *Campus* Tabuleiro do Norte

Eng. Adriano Erique de Oliveira Lima
Chefe do Departamento de Ensino do IFCE- *Campus* Tabuleiro do Norte

Francisco Gilmaci Ramos Nóbrega
Coordenador Técnico Pedagógico - CTP

Kayciane Assunção Alencar
Pedagoga – CTP

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO PROJETO DO
CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO**

Prof. Wyllame Carlos Gondim Ferreira
Chefe do Departamento de Ensino do IFCE – *Campus* Tabuleiro do Norte

Francisco Gilmaci Ramos Nóbrega
Coordenador Técnico – Pedagógico

Kayciane Assunção Alencar
Pedagoga – CTP

Felipe Gomes Pinheiro
Administrador

Audymario Silva de Oliveira
Assistente em Administração

Fernanda Saraiva Benício
Bibliotecária

Keully Cristynne Aquino Diógenes
Docente do IFCE - *Campus* Tabuleiro do Norte

Samuel Lázaro Luz Lemos
Docente do IFCE - *Campus* Tabuleiro do Norte

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1. DADOS GERAIS	8
1.1. Dados da Instituição	8
1.2. Dados do Curso	8
2. 99	
2.1. 9	
2.2. 1010	
2.3. 122	
3. CONCEPÇÃO DO CURSO	13
3.1. A Concepção Filosófica e Pedagógica da Educação	13
3.2. 133	
3.3. 188	
3.3.1. Objetivo Geral	18
3.3.2. 188	
3.4. Erro! Indicador não definido.9	
3.5. 2020	
3.6. 2121	
3.6.1. Matriz Curricular	23
3.6.2. 694	
3.6.3 Práticas Profissionais	26
4. 288	
4.1. Formas de Avaliação	30
4.2. 3232	
4.3. 3333	
4.4. Recuperação Paralela	33
5. 344	
5.1. Avaliação do projeto pedagógico	34

5.2.	355	
6.	366	
6.1. Validação de Conhecimentos		36
7.	366	
8.	42	
9. 42TÉCNICO		42
9.1. Corpo docente		42
9.1.1. Definição das Áreas e Subáreas necessárias ao funcionamento do curso		42
9.2. 4444		
10. 4545		
10.1. Infraestrutura Física e Recursos Materiais		46
10.2. 4646		
10.3. 476		
10.4. 476		
10.5. 47		
10.6. Sala do Departamento de Ensino		46
10.7. 476		
11. 487		
12. 48		

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, que será ofertado na forma subsequente e presencial. O curso pertence ao eixo tecnológico Gestão e Negócios do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 3ª edição, de 2016. Esse Projeto Pedagógico se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso técnico de nível médio do Instituto Federal do Ceará – *Campus* de Tabuleiro do Norte, destinado a estudantes que concluíram o ensino médio.

Consolida-se em uma proposta curricular numa perspectiva de escola unitária e politécnica, no sentido de contribuir para completude do ser em formação, na sua convivência em sociedade e com o mundo do trabalho, numa perspectiva de formação unilateral; nas bases legais do sistema educativo nacional e nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitada na LDB Nº 9.394/96 e atualizada pela Lei Nº 11.741/08, assim como nas resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível no sistema educacional brasileiro e demais Referenciais Curriculares pertinentes a essa oferta educacional.

No que se refere aos elementos do ideário da escola unitária, o *Campus* de Tabuleiro do Norte está solidificado no princípio da politecnia e da formação unilateral defendendo uma prática educativa capaz de integrar ciência e cultura, humanismo e tecnologia, objetivando o desenvolvimento de todas as potencialidades humanas, visto que, dá ênfase a um trabalho de pesquisa, extensão e difusão de inovações tecnológicas. Dessa forma, a Instituição espera continuar atendendo as demandas da sociedade e do setor produtivo.

Destarte, esse Projeto procura viabilizar as necessidades produtivas da Região e do Município de Tabuleiro do Norte no qual apresenta uma significativa oportunidade de empregabilidade no setor, devido ao Comércio em expansão.

1. DADOS GERAIS

1.1. Dados da Instituição

Nome:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – CAMPUS DE TABULEIRO DO NORTE				
End.:	Rodovia CE 377, Km 2, Sítio Taperinha, (088) 3424-2266,				
Cidade:	TABULEIRO DO NORTE	UF:	CE	CEP:	62960-000
Dirigente Geral do IFCE – Campus de Tabuleiro do Norte					
Cargo:	DIRETOR GERAL				
Nome:	Francisco Sildemberny Sousa dos Santos				
E-mail:	sildemberny@ifce.edu.br				

1.2. Dados do Curso

Denominação do Curso	Curso Técnico em Administração
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócio
Forma de Oferta	Técnico Subsequente
Titulação Conferida	Técnico em Administração
Habilitação	Técnico em Administração
Nível	Médio
Modalidade	Presencial
Duração do curso	Período mínimo de 01 ano e 06 meses
Periodicidade oferta de vaga	Anual
Periodicidade de Matrícula	Semestral
Forma de Ingresso	O ingresso se dará por meio de exame seletivo específico, normatizado por edital, que ocorrerá anualmente.
Número de Vagas	80
Turno de Funcionamento	Noturno
Início de Implantação do Curso	2017.2
Carga Horária Específica da Parte Profissionalizante	1000 horas/aula (50') = 833 horas (relógio)
Práticas Profissionais	200 horas
Sistema de Carga Horária	Créditos (01 crédito = 20 horas/aula)
Carga Horária Total	1200 horas

Local de Oferta do Curso	IFCE <i>Campus</i> Tabuleiro do Norte Rodovia CE 377, Km 2, Sítio Taperinha, (88) 34242266, gabinete.tabuleiro@ifce.edu.br
Coordenador do Curso	Keully Cristynne Aquino Diógenes Mestre em Administração - UNIFOR Especialista em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria - FGV Bacharel em Ciências Contábeis - UFC

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1. As finalidades do Instituto Federal, conforme Art. 6º da Lei Nº 11.892/2008.

Na perspectiva de tornar-se padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de Ciência e Tecnologia, o *Campus* de Tabuleiro do Norte assume como compromisso com a educação, contribuir para uma sociedade mais justa, democrática, solidária, culturalmente pluralista, pautada nos princípios éticos e no respeito à diversidade, em que o aluno, futuro profissional, tenha a possibilidade de desenvolver suas potencialidades de forma autônoma.

Para isso, atua conforme o Art 6º da Lei Nº 11.892/2008 que trata das finalidades e características dos Institutos Federais, como:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com

base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

2.2. Histórico do IFCE e do Campus de Tabuleiro do Norte

A história do IFCE inicia-se no limiar do século XX, quando o então presidente Nilo Peçanha, pelo Decreto Nº 7566, de 23 de setembro de 1909, instituiu a Escola de Aprendizizes Artífices. Ao longo de um século de existência, a instituição teve sua denominação alterada, primeiro para Liceu Industrial do Ceará, em 1941; depois para Escola Técnica Federal do Ceará, em 1968. No ano de 1994, a escola passou a chamar-se Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ceará (Cefet/CE), ocasião em que o ensino foi estendido ao nível superior e suas ações acadêmicas, acrescidas das atividades de pesquisa e extensão.

O Governo Federal, por meio do Ministério da Educação, empreendeu iniciativas estruturais para o desenvolvimento e melhoria da educação profissional e tecnológica no país. Para isso, iniciou a expansão da rede federal de ensino permitindo um crescimento capaz de gerar reflexos mais amplos em toda a educação brasileira. Buscando a educação como direito e a afirmação de um projeto societário que corrobore uma inclusão social emancipatória, articulando-a com ações de desenvolvimento territorial sustentável e orientando-a para a formação integral de cidadãos trabalhadores emancipados.

A primeira fase dessa expansão, iniciada em 2006, teve como objetivo, implantar escolas federais de formação profissional e tecnológica em estados ainda desprovidos dessas instituições, além de outras, preferencialmente, em periferias de metrópoles e em municípios interioranos distantes de centros urbanos em que os cursos estivessem articulados com as potencialidades locais de geração de trabalho.

Na segunda fase dessa expansão, que veio sob o tema “Uma escola técnica em cada cidade-pólo do país”, o MEC publicou a portaria nº 687 de 9 junho de 2008 autorizando o Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará – CEFET a promover o funcionamento de sua Unidade de Ensino Descentralizada – UNED de Limoeiro do Norte.

Em algumas localidades, foram aproveitadas infra-estruturas físicas já existentes cedidas para implantação dos novos *Campi*. Em Limoeiro do Norte, o Instituto Centro de Ensino Tecnológico – CENTEC teve sua estrutura física, patrimônio e alunos cedidos para a UNED. Com a intenção de reorganizar e ampliar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é decretada a Lei nº 11.892, de 20 de dezembro de 2008 que transforma as UNEDs em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

A expansão da rede federal continuou seu crescimento com a implantação de várias unidades de *Campi* Avançados no país. Considerando uma característica dos Institutos, ofertarem cursos sempre sintonizados com as realidades e necessidades regionais, o *Campus* Limoeiro do Norte, integrante desta estruturação de instituições federais de educação tecnológica, em sintonia com os arranjos produtivos locais e com a identificação de potenciais parcerias, implantou os *Campi* Avançados de Tabuleiro do Norte, Morada Nova e Jaguaribe, tornando-se *Campus* Pólo dessas unidades.

Em 17 de abril de 2012, dava-se início as atividades do *Campus* Avançado de Tabuleiro do Norte ofertando os cursos Técnicos em Manutenção Automotiva e Petróleo e Gás.

Nesse contexto, visando à formação de profissionais com fundamentação teórica convergente a uma ação integradora com a prática, o IFCE – *Campus* Avançado de Tabuleiro do Norte aderiu ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino

Técnico e Emprego (Pronatec) do Governo Federal, instituído no dia 26 de Outubro pela Lei Nº 12513/2011 como parte da reforma na educação profissional e tecnológica (EPT) brasileira.

Em 23 de abril de 2013 através da portaria Nº 330 publicada no Diário Oficial da União a unidade adquiriu a condição de *Campus* convencional. Isso implicaria em maior autonomia para gerir seus recursos e construir suas diretrizes.

Atualmente, o *Campus* de Tabuleiro do Norte tem desenvolvido ações voltadas para a Formação Inicial e Continuada (FIC) em diversas áreas do conhecimento, buscando envolver a comunidade escolar e a sociedade em geral, com o objetivo claro de tornar-se padrão de excelência na educação profissional na região do Vale do Jaguaribe.

2.3. Inserção do curso

O *Campus* de Tabuleiro do Norte tem procurado adequar a sua oferta de ensino, pesquisa e extensão às necessidades locais, por entender que, a educação contribui para que uma região se desenvolva e à medida que uma região se desenvolve, fazem-se necessários profissionais qualificados para atender as demandas da cadeia produtiva local.

Nesse ínterim, enfocar o processo educacional na expansão local também é um investimento no crescimento coletivo e justo, que na composição econômica de Tabuleiro do Norte os setores apresentam os seguintes dados: no setor primário, a agricultura, o extrativismo vegetal, a pecuária e a pesca; no setor secundário, mais de trinta indústrias; no setor terciário, dados relevantes ao crescimento no polo comercial devido à localização de Tabuleiro do Norte entre estradas importantes para o escoamento de produtos (uma atividade presente desde o começo histórico do município), a assistência aos caminhoneiros ser uma das fontes da economia local, na qual se destaca o Polo metalúrgico e mecânico e à Associação dos Caminhoneiros de Tabuleiro do Norte (ACATAN). Além, da expansão em empreendimentos de pequeno e médio porte centralizados na área central do Município.

Com esse propósito, a oferta do Curso Técnico Subsequente em Administração pelo *Campus* de Tabuleiro do Norte pertencente a uma região que vem se desenvolvendo em diversas atividades ligadas ao setor, deverá, em curto e médio prazo, contribuir para suprir a demanda de profissionais dessa área.

Pretende-se com esse curso, contribuir para o desenvolvimento de atitudes proativas dos indivíduos e contribuir efetivamente para a formação de profissionais críticos, reflexivos e conscientes da realidade em que vivem, possibilitando a preparação de técnicos capacitados para o mercado de trabalho e para a vida em sociedade mediante as situações emergentes surgidas no meio ambiente como a capacidade de lidar com questões profissionais, sociais e ambientais.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1. A Concepção Filosófica e Pedagógica da Educação

O Instituto Federal do Ceará é uma instituição, que por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, preocupa-se em atuar de forma inclusiva e com qualidade, norteadas por princípios fundamentais, para realizar sua missão, sua visão e seus valores.

O Campus de Tabuleiro do Norte em sintonia com os valores difundidos pelo IFCE procura em suas atividades, valorizar o compromisso ético com responsabilidade social, respeito, transparência, excelência e determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, sentimentos de solidariedade, cultura da inovação e sustentabilidade ambiental.

O Curso Técnico Subsequente em Administração se propõe a formar profissionais capacitados ao mercado de trabalho de forma crítica, participativa, justa e consciente dos valores morais e éticos, favorecendo assim a construção de um caminho profissional com autonomia, dignidade e liberdade, no trabalho e nas relações sociais.

3.2. Justificativa

De acordo com a caracterização socioeconômica apresentada pela cidade, a economia de Tabuleiro do Norte apresenta a seguinte estatística conforme Quadro 1.

Quadro 1 - Cadastro Central de Empresas.

Tabuleiro do Norte-CE	Código: 2313104
Número de unidades locais:	487 Unidades
Pessoal ocupado total:	2.802 Pessoas
Pessoal ocupado assalariado:	2.289 Pessoas
Salários e outras remunerações:	40.396 Mil Reais
Salário médio mensal:	1,8 Salários mínimos
Número de empresas atuantes:	480 Unidades

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

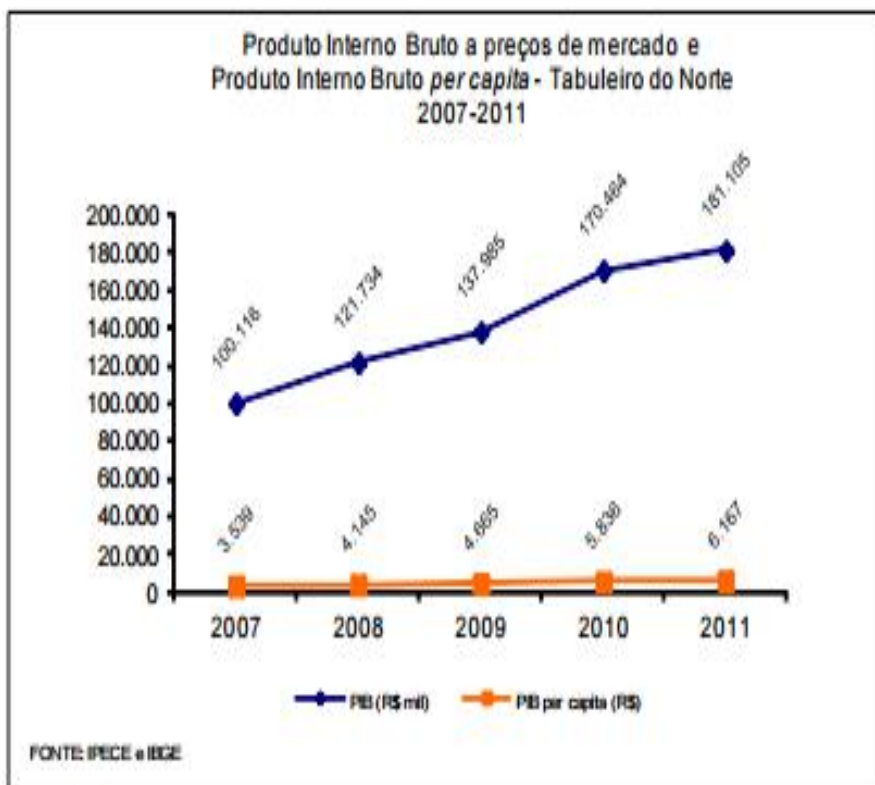
Analisando esse cenário verifica-se que pela quantidade de empresas atuantes, faz-se necessário uma formação acadêmica para que profissionais sejam capacitados e que os investidores possam contar com profissionais habilitados a desenvolver um trabalho com qualidade em suas empresas.

Ainda consta nos dados no PERFIL BÁSICO MUNICIPAL de 2014 - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), que apresenta uma visão panorâmica dos municípios que compõem o Estado do Ceará, uma discrepância nos dados apresentados no PIB (Tabela 1) acerca dos três setores, em que o setor terciário “de Serviços” no Município de Tabuleiro apresenta domínio no mercado.

Tabela 1 - Dados do Produto Interno Bruto.

Discriminação	Município	Estado
PIB a preços de mercado (R\$ mil)	181.105	87.982.450
PIB <i>per capita</i> (R\$ 1,00)	6.167	10.314
PIB por setor (%)		
Agropecuária	10.00	4.70
Indústria	17.00	22.22
Serviços	73.00	73.08

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) (2013).

Figura 1 - PIB de Tabuleiro do Norte entre 2007 e 2011.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) (2013).

Conforme os dados do IPECE (2013) sobre o PIB, acima apresentados, e acerca das informações contidas nas tabelas abaixo sobre “Emprego e Renda e Comércio” (tabelas 2 e 3), nesse setor de serviços apresenta dados significativos de crescimento em analogia aos setores secundário e primário e há a necessidade de atender a formalização de profissionais para novos postos de trabalho que surgem com o crescimento econômico da região e do município. Dessa forma, o Curso Técnico Subsequente em Administração se apresenta na área de Gestão e Negócios para atender a necessidade de qualificação técnica exigida pelo mercado.

Tabela 2 – [EMPREGO E RENDA] Número de empregos formais em 2013.

Discriminação	Número de empregos formais					
	Município			Estado		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total de Atividades	2.303	1.172	1.131	1.495.923	840.200	655.723
Extrativa Mineral	3	3	-	3.583	3.253	330
Indústria de Transformação	432	298	134	263.819	162.085	101.734
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	1	-	7.796	6.475	1.321
Construção Civil	25	24	1	84.619	78.387	6.232
Comércio	569	311	258	259.949	153.660	106.289
Serviços	312	177	135	454.959	258.419	196.541
Administração Pública	918	317	601	395.278	155.123	240.155
Agropecuária	43	41	2	25.920	22.799	3.121

Fonte: Ministério do Trabalho - RAIS (2013).

Tabela 3 – [EMPREGO E RENDA] Saldo de empregos formais em 2013.

Discriminação	Saldo de empregos formais					
	Município			Estado		
	Admitido	Desligado	Saldo	Admitido	Desligado	Saldo
Total de Atividades	594	575	19	579.568	524.755	54.813
Extrativa Mineral	-	-	-	1.544	1.091	453
Indústria de Transformação	149	164	-15	108.482	101.727	6.755
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	-	1	1.998	1.451	547
Construção Civil	93	122	-29	85.629	78.661	6.968
Comércio	199	182	17	126.026	112.798	13.228
Serviços	124	95	29	211.108	190.219	20.889
Administração Pública	1	-	1	1.970	1.608	362
Agropecuária	27	12	15	14.898	14.181	717

Fonte: Ministério do Trabalho - CAGEB (2013).

Nesse cenário, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar os jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, prepará-los para se situar na realidade empregatícia local no setor administrativo e no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho.

Com isso, viabilizar esse curso na rede federal de ensino é uma das oportunidades a ser oferecida a essa demanda.

Por conseguinte, a partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram estruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, a realidade desses cursos está dentro das expectativas da expansão e interiorização dessas instituições, uma das pautas da governabilidade como uma política pública.

Nesse sentido, o IFCE ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Ceará com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais. E, a oferta do Curso técnico Subsequente em Administração, no âmbito do IFCE de Tabuleiro do Norte se alinha às novas tendências de crescimento da região e do Município. Desse modo, pode-se concluir que iniciativas com o objetivo de fomentar a criação de novos cursos técnicos, objetivando o atendimento da demanda profissional desse setor, são oportunas e até mesmo imprescindíveis. Tendo em vista que nas empresas dos setores de serviços comerciais faltam profissionais qualificados dentro dos padrões exigidos, em decorrência dos novos conceitos advindos das necessidades sociais do setor nos últimos anos.

A iniciativa do Campus de Tabuleiro do Norte em ofertar o curso na modalidade Subsequente refere-se à identificação de oportunidades e potencialidades do mercado de trabalho, analisando também adversidades e incertezas, no intuito de favorecer aos estudantes que terminam o Ensino Médio, a possibilidade de uma formação inovadora e condizente com a realidade de desenvolvimento econômico e científico da região.

A implantação do curso Técnico Subsequente em Administração vem suprir as necessidades dos setores produtivos emergentes da Região/Município, visando uma qualificação profissional rápida e ao mesmo tempo sólida, considerando a formulação de currículos flexíveis e adequados à realidade desses setores, sendo de grande

importância, para tanto, a aproximação e o estreitamento das relações das instituições com as empresas, proporcionando o desenvolvimento comercial da Região.

Nesta perspectiva, a implantação do curso técnico Subsequente em Administração, no Campus de Tabuleiro do Norte, está em sintonia com demandas das cadeias produtivas locais.

3.3. Objetivos

3.3.1. Objetivos Gerais

Formar profissionais qualificados, capazes de articular a teoria com a prática, demonstrando conhecimentos, habilidades e atitudes para o desenvolvimento das atividades inerentes às operações administrativas.

Habilitar o profissional para atuar na operação das principais atividades administrativas, utilizando as mais modernas técnicas de gestão, baseadas em conceitos de administração, visando ao melhor atendimento ao cliente.

3.3.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver as competências profissionais gerais, necessárias e comuns a todo profissional que atua na área de comércio, de modo a favorecer o diálogo e a interação com os demais profissionais da área, bem como ampliar sua esfera de atuação;
- Desenvolver as competências profissionais, relacionadas no perfil de conclusão das qualificações profissionais intermediárias do setor de vendas, garantindo o perfil profissional de conclusão da Habilitação Técnica de Nível Médio em Administração;
- Contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços de comércio, com competência e responsabilidade;

- Capacitar alunos e trabalhadores para a atuação nas atividades comerciais, em níveis de maiores eficiência e eficácia;
- Propiciar embasamento teórico e prático necessário para planejar, operar, implantar e atualizar sistemas de informações;
- Aprender sobre os conhecimentos gerenciais a partir de novos enfoques e modernas técnicas de gestão;
- Disseminar conhecimentos gerenciais que possibilitem ao aluno resolução de situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas detectados;
- Desenvolver habilidades para atuar em equipe e de forma interativa, em prol dos objetivos comuns e compreensão da complementaridade das ações coletivas;
- Desenvolver visão estratégica, postura de inovação e espírito empreendedor; e
- Adquirir capacidade de pensar de forma crítica, com autonomia intelectual e sensibilidade ao relacionamento interpessoal.

3.4. Requisitos e Formas de Acesso

O requisito mínimo para ingressar no Curso Técnico Subsequente em Administração ofertado pelo IFCE - Campus de Tabuleiro do Norte é ter concluído o Ensino Médio.

As formas de acesso ao curso dar-se-ão pelos seguintes meios:

- Processo seletivo, normatizado por Edital;
- Como transferido ou diplomado, segundo determinações publicadas em Edital;
- Como aluno especial, mediante solicitação;
- Transferência ex-officio.

É relevante ressaltar que o processo seletivo não exigirá dos candidatos competências e habilidades específicas do curso. O conteúdo programático contemplará exclusivamente aqueles que concluíram o Ensino Médio.

As considerações sobre as formas de acesso e o preenchimento de vagas por transferência encontram-se na forma regimental, dispostas, no Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE.

3.5. Perfil Profissional

O técnico de nível médio em Administração deverá apresentar um conjunto de conhecimentos, atitudes e habilidades para desempenhar atividades na área administrativa, tendo uma boa formação científica e tecnológica, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

Ao final de sua formação, o profissional técnico em Administração deverá demonstrar competências e habilidades para:

- Conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- Refletir sobre os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Desenvolver atividades de planejamento e supervisão nos setores de atuação;
- Empreender negócios ligados à comercialização de bens e serviços;

- Compreender e aplicar diretrizes organizacionais, visando à competitividade no mercado;
- Operacionalizar planos de marketing e comunicação, logística e recursos humanos;
- Planejar e executar projetos de viabilidade econômica;
- Elaborar planos de negócios na área comercial;
- Utilizar técnicas de negociação, vendas e atendimento adequadas às atividades comerciais;
- Utilizar adequadamente recursos tecnológicos aplicados às atividades comerciais;
- Conhecer e aplicar normas de sustentabilidade ambiental, respeitando o meio ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história;
- Ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;
- Ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora;
- Posicionar-se crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade.

3.6. Organização Curricular

A organização curricular do Curso Técnico em Administração observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional de Nível Técnico, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, no Decreto Nº 5.154/2004, na Resolução Nº 06/2012, no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos 2016, bem como das diretrizes definidas no ROD-Regulamento da Organização didática do IFCE.

O currículo do IFCE compõe-se de todas as atividades com o propósito de promover a construção do conhecimento, aprendizagem e a interação do educando com a sociedade, preparando para a vida produtiva e para o exercício da cidadania.

O curso deverá ser estruturado em uma matriz curricular constituída pelos seguintes componentes curriculares obrigatórios: Português Instrumental (40h); Inglês Instrumental (40h); Matemática Financeira (80h); Informática Aplicada (40h); Fundamentos de Administração (80h); Contabilidade Geral e Aplicada (80h); Empreendedorismo (80h); Fundamentos de Marketing (80h); Gestão de Custos e Formação de Preços (40h); Gestão Socioambiental (40h); Processos Administrativos (40h); Gestão da Produção (40h); Gestão de Pessoas (40h); Administração Financeira (80h); Logística (40h); Legislação Aplicada à micro e pequenas empresa (80h); Gestão da Qualidade (40h); e Relações interpessoais (40h).

Além disso, para finalizar o curso os discentes precisam realizar as Práticas Profissionais. As atividades interdisciplinares realizadas por meio de projetos integradores que norteiam o tripé ensino, pesquisa e extensão poderão ser contabilizadas como carga horária nas Práticas Profissionais.

O Curso Técnico em Administração está organizado por meio de uma sólida base de conhecimento científico, tecnológico e humanístico, possuindo uma carga horária total de 1200 horas, composta por 1000 horas de carga horária dos componentes curriculares obrigatórios e 200 horas de carga horária referentes às práticas profissionais para saída do curso.

O curso Técnico em Administração tem como proposta oferecer uma formação técnica aplicada, humanística e acadêmica através de atividades realizadas em laboratório, sala de aula e biblioteca de modo a corresponder às reais necessidades do estudante, através da aprendizagem significativa.

3.6.1. Matriz Curricular

SEMESTRE I						
Código	Componentes Curriculares	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TSA101	Português Instrumental	40	2	40	00	-
TSA102	Inglês Instrumental	40	2	40	00	-
TSA103	Matemática Financeira	80	4	80	00	-
TSA104	Informática Aplicada	40	2	20	20	-
TSA105	Fundamentos de Administração	80	4	80	00	-
TSA106	Contabilidade Geral e Aplicada	80	4	60	20	-
TOTAL		360	18	320	40	-

SEMESTRE II						
Código	Componentes Curriculares	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TSA207	Empreendedorismo	80	4	40	40	-
TSA208	Fundamentos do Marketing	80	4	80	00	-
TSA209	Gestão de Custos e Formação de Preços	40	2	40	00	-
TSA210	Gestão Socioambiental	40	2	40	00	-
TSA211	Processos Administrativos	40	2	20	20	-
TSA212	Gestão da Produção	40	2	40	00	-
TOTAL		320	16	220	100	-

SEMESTRE III						
Código	Componentes Curriculares	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TSA313	Gestão de Pessoas	40	2	40	00	-
TSA314	Administração Financeira	80	4	40	40	-
TSA315	Logística	40	2	40	00	-
TSA316	Legislação aplicada à micro e pequenas empresas	80	4	80	00	-
TSA317	Gestão da Qualidade	40	2	20	20	-

TSA318	Relações Interpessoais	40	2	20	20	
TOTAL		320	16	240	80	-

**PRÁTICAS
PROFISSIONAIS**

A partir do primeiro semestre

200 horas

CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO

1.000 horas

PRÁTICAS PROFISSIONAIS

200 horas

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

1.200 Horas

OPTATIVAS

SEMESTRE III						
Código	Componentes Curriculares	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TSA419	Estatística	40	2	40	00	-
TSA420	Educação Física	40	2	20	20	-
TSA421	Informática Aplicada II	40	2	20	20	-
TSA422	Metodologia do Trabalho Científico	40	2	40	00	-
TSA423	Libras	40	2	40	00	-
TSA424	Sociologia aplicada	40	2	40	00	-
TOTAL		240	12	200	40	-

3.6.2. Metodologia

A metodologia adotada na instituição tem como finalidade propiciar condições para que o educando vivencie e desenvolva suas competências e habilidades apoiado nos quatro pilares da educação: cognitivo (aprender a aprender), produtivo (aprender a fazer), relacional (aprender a conviver) e pessoal (aprender a ser).

Essa proposta metodológica assume a concepção da relação entre teoria e prática, rompendo com a clássica proposição de que a teoria precede à prática, tendo como pressuposto e fundamento principal a práxis.

A interdisciplinaridade constitui uma das condições para a melhoria da qualidade do ensino, por orientar-se para a perspectiva da formação integral do homem, por meio de uma abordagem entre o conhecimento e as situações do cotidiano.

Nesta perspectiva, educar é mais do que ensinar o que se sabe. É também descobrir o que não se sabe, o que exige que o professor e o aluno se tornem aprendizes permanentes. Aqui, professor e aluno partilham da mesma experiência: descobrem e criam o que aprendem.

O professor atua como mediador, e seu papel é fundamental para consolidar um processo participativo em que o aluno possa ser o construtor do seu próprio conhecimento, desenvolvendo uma integração, o que pode ocorrer através do desenvolvimento de atividades integradoras como: debates, reflexões, seminários, momentos de convivência, palestras e trabalhos coletivos. Compete ao professor do curso Técnico em Administração organizar situações didáticas para que o aluno busque, através de estudo individual e/ou em equipe, soluções para os problemas que retratem a realidade profissional do técnico.

Há uma necessidade de preparar os alunos para serem produtores e criadores de conhecimentos, o que implica uma formação e aceitação da pesquisa educacional que promova o desenvolvimento da capacidade crítica, a qual possibilite que o aluno, ao encontrar um problema, seja capaz de formular e avaliar as hipóteses com vistas a sua solução.

O técnico em Administração, na sua atuação profissional, estará pautado em um repertório de saberes e habilidades, fundamentado em princípios que possibilitem o exercício de sua profissão. Na perspectiva desse princípio, pretende-se oferecer ao formando as condições adequadas para o exercício de sua cidadania, manifestada na sua participação na gestão do processo educativo, considerando-se a compreensão de seu papel como sujeito que se insere numa dada realidade de maneira crítica, participativa e transformadora.

Dessa forma, o fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem, na dialética da intenção da tarefa partilhada, e deve sempre estar atrelado ao fazer social.

As aulas devem, sempre observando a interdisciplinaridade, abranger além das atividades convencionais da sala de aula, atividades complementares tais como: visitas técnicas, eventos científicos, programa de extensão, além de atividades culturais, políticas e sociais, dentre outras desenvolvidas pelos estudantes durante o curso.

Conforme Ciavatta,

“... o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. Formação que, nesse sentido, supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos”. (CIAVATTA, 2005, P. 85).

Nesta abordagem, pretende-se formar profissionais com autonomia intelectual tornando-os aptos para participar e criar, exercendo sua cidadania e contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

3.6.3 Práticas Profissionais

Os processos formativos durante um curso técnico não envolve apenas a dimensão técnico-profissional, mas também outras dimensões da formação humana: trabalho, ciência, tecnologia e cultura, numa proposta de preparação acadêmica multidisciplinar e sistêmica.

Dentre essas dimensões incluem-se ações proativas de caráter social na comunidade, participação em associações e entidades, participação em projetos de pesquisa, extensão, condução de projetos de pesquisa próprios, iniciação à atividade docente, dentre outras.

No decorrer das atividades do curso Técnico em Administração o aluno poderá desenvolver ações de caráter acadêmico, científico, cultural, e interdisciplinar que, são consideradas essenciais para a formação do futuro profissional, podendo ser contabilizadas como Práticas Profissionais.

A Prática Profissional deve estimular os estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais, culturais e globais.

Para cada atividade considerada como Prática Profissional será atribuído um número máximo de horas e exigido do estudante um comprovante para sua validação. O estudante poderá realizar durante o processo do curso (preferencialmente, entre o primeiro e o segundo semestres), 200 horas de Prática Profissional.

Caberá ao Coordenador do Curso avaliar as solicitações dos estudantes como Prática Profissional e deferir ou não as atividades realizadas pelos alunos do curso Técnico em Administração, mediante análise da comprovação correspondente e da carga horária adequada de acordo com o descrito no Quadro 2.

O Quadro 2 apresenta as possibilidades de atividades que poderão ser computadas para fins de cumprimento desta exigência.

Quadro 2 – Carga Horária Prática Profissional

CARGA HORÁRIA PRÁTICA PROFISSIONAL

Atividade	Nº máx. de horas	Equivalência (horas)	Requisito para validação
Atividades de iniciação à pesquisa			
Atividades práticas de laboratórios	Até 100 horas	Horas por semestre	Declaração com período da bolsa e/ou projeto
Participação em projetos de pesquisas e projetos institucionais do IFCE, voltados à formação na área	Até 100 horas	Horas por semestre	Atestado com período e órgão fomentador e Relatório de atividades
Participação em projeto de iniciação científica e iniciação tecnológica (PIBIC – EM;	Até 100 horas	Horas por semestre	Atestado com período e órgão fomentador e

PIBIC Júnior) voltados à formação na área			Relatório de atividades
Seminários, conferências			
Participação como expositor/apresentador de trabalho em seminários, conferências, palestras e workshops assistidos voltados à formação profissional na área, no âmbito do IFCE	Até 40 horas	Horas para cada evento	Comprovante de participação
Colaboração na organização em eventos, mostras e exposições voltados à formação profissional na área, no âmbito do IFCE	Até 20 horas	Horas para cada evento	Certificado de colaboração
Vivência profissional complementar			
Realização de estágios não curriculares no âmbito do IFCE	Até 200 horas	Número máximo de horas	Declaração/Relatório avaliado
Experiência Profissional comprovada na área	Até 200 horas	Número máximo de horas	Declaração/CTPS assinada
Atividades de Extensão			
Ministrar curso, palestra, ateliê, oficina no âmbito da formação profissional	Até 20 horas	Horas para cada evento	Declaração da organização do evento
Outras atividades de cunho técnico			
Visitas técnicas	Até 16 horas	Horas por semestre	Certificado de realização
Atividades de observação assistida no âmbito da formação profissional na área, no IFCE	Até 20 horas	Horas por semestre	Relatório avaliado

4. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Neste projeto pedagógico de curso, considera-se a avaliação como um processo contínuo cumulativo e são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, conforme a LDB 9394/96, art. 24, inciso V, alínea “a”, “a verificação do rendimento escolar dar-se-á pela prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados sobre as provas finais.”

Nesse ínterim, o Campus Tabuleiro do Norte entende que avaliar é orientar e acompanhar o processo educativo como um todo, procurando contribuir para que o aluno desenvolva conhecimentos, habilidades, competências e atitudes, intervindo quando necessário, de forma a agir e corrigir os rumos do processo de instrução. Isso significa levar o professor a observar mais criteriosamente seus alunos, a buscar formas de gerir as aprendizagens, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Dessa forma, é importante refletir a avaliação nas dimensões técnica (o que, quando e como avaliar) e ética (porque, para que, quem se beneficia, que uso se faz da avaliação), de forma complementar e sempre presente no processo avaliativo.

A avaliação da aprendizagem permite ao professor diagnosticar o nível de aprendizagem do aluno com relação ao currículo e ao mesmo tempo redimensionar sua práxis pedagógica em prol do sucesso do processo ensino-aprendizagem, tendo em vista os objetivos propostos. Neste sentido os instrumentos da prática docente incluem os tipos de avaliação Diagnóstica, Formativa e Somativa, avaliando a aprendizagem dos alunos antes, durante e depois do processo.

Ao considerar a perspectiva do desenvolvimento de competências, faz-se necessário avaliar se a metodologia de trabalho correspondeu a um processo de ensino ativo, que valorize a apreensão, o desenvolvimento e ampliação do conhecimento científico, técnico e humanista, contribuindo para que o aluno torne-se um profissional atuante e um cidadão responsável. Isso implica em redimensionar o

conteúdo e a forma de avaliação, oportunizando momentos para que o aluno expresse sua compreensão, análise e julgamento de determinados problemas, relacionados à prática profissional.

O que requer, pois, procedimentos metodológicos nos quais alunos e professores estejam igualmente envolvidos, que conheçam o processo efetivado na Instituição, os critérios de avaliação da aprendizagem e procedam à sua auto avaliação.

Cabe ao professor, portanto, observar as competências a serem desenvolvidas, participar de planejamento intensivo das atividades, elaborando planos e projetos desafiadores e utilizando instrumentos avaliativos variados, de caráter individual ou coletivo.

Serão considerados instrumentos de avaliação os trabalhos de natureza teórico-práticos, provas objetivas, provas discursivas, execução de projetos orientados, experimentações práticas, entrevistas, auto avaliação, e ou outros instrumentos que enfatizem a resolução de situações-problema específicas do processo de formação do técnico.

A aprovação ocorrerá simultaneamente através da média final igual ou superior a 6,0 (seis) e da frequência mínima de 75% em todas as disciplinas do ano letivo.

4.1. Formas de Avaliação

A Avaliação educacional deve ser identificada a partir da dimensão interna (Avaliação da aprendizagem realizada, sobretudo, pelo professor como parte do seu fazer pedagógico) a qual busca a obtenção de informações fidedignas sobre o trabalho realizado nas diferentes áreas do conhecimento. Conforme Jacques Grégoire (2000), mais importante que identificar o sucesso ou o fracasso é entender o que subjaz aos desempenhos observados.

Ela é, portanto, um importante instrumento de significativas possibilidades práticas pedagógicas. Quando vinculada ao processo de ensino e aprendizagem, pode

garantir um retorno permanente ao professor do que e em que medida o aluno está aprendendo. Esse *feedback* não serviria somente para avaliar o aluno, seu conhecimento, mas também toda uma proposta de escola, contribuindo, assim, para validar e/ou rever o trabalho pedagógico, a cada momento em que isso se fizer necessário (RABELLO, 1999). Dessa forma, o Campus de Tabuleiro do Norte precede nas formas diferenciadas de acordo com a situação de aprendizagem: Diagnóstica, Formativa e Somativa.

A avaliação Diagnóstica tem como função básica informar sobre o contexto em que o trabalho irá realizar-se, também, sobre os sujeitos que participarão desse trabalho. Ela ocorre inicialmente, com vias a verificar se o aluno possui determinadas habilidades básicas, tidos como pré-requisitos para a nova aprendizagem e determinar quais os objetivos do curso técnico em Administração o aluno já domina. Em seguida, buscar a identificação das causas não pedagógicas aos resultados esperados na aprendizagem para se solucionar os problemas/dificuldades com os programas de assistências aos alunos, como o acompanhamento da Assistência Estudantil.

Quanto a Avaliação Formativa, a qual indica os avanços e as dificuldades que aparecem ao longo do processo e tem como princípios o atendimento às diferenças individuais dos alunos e a prescrição de medidas alternativas de recuperação das falhas da aprendizagem, esta ocorre a cada etapa da instrução, inclui todos os conteúdos importantes e retorna ao aluno o que foi ou não aprendido. Sendo de grande importância ao professor e ao aluno, pois aquele faz uma análise da própria prática docente como métodos, adequação, conteúdo, capacidade de envolvimento dos alunos. E este, por sua vez é apresentado suas falhas e decorre medidas para se auto avaliar mediante seus resultados.

Ao final da Instrução, ocorre a Avaliação Somativa que tem a finalidade de verificar o que o aluno efetivamente aprendeu. Inclui, por isso, os conteúdos mais relevantes e os objetivos mais amplos do período de instrução. Nesse ínterim, visa à atribuição de notas e certificados para aqueles que concluíram determinado período escolar. Esta serve para subsidiar a cursos subsequentes, fornece também "*feedback*" ao aluno, ao professor e à escola mediante aprovação/reprovação.

Todas essas formas de Avaliação mencionadas são de grande importância para o curso técnico em Administração, visto que se faz primordialmente a necessidade de avaliar todo o contexto escolar, desde o discente de forma Holística; docente na teoria X prática e o Instituto- condições de funcionamento e assistência pedagógica.

4.2. Sistemática de Avaliação

A sistemática de Avaliação segue os Artigos do ROD 2015, como descritos abaixo:

Art. 97. A sistemática de avaliação dos conhecimentos construídos, nos cursos com regime de crédito por disciplina, com periodicidade semestral, se desenvolverá em duas etapas.

§ 1º Deverá ser registrada no sistema acadêmico apenas uma nota para a primeira etapa (N1) e uma nota para a segunda etapa (N2), com pesos 2 e 3, respectivamente.

§ 2º O docente deverá aplicar, no mínimo, duas avaliações em cada uma das etapas.

§ 3º O critério para composição da nota de cada etapa, a partir das notas obtidas em cada uma das avaliações, ficará a cargo do docente da disciplina, em consonância com o estabelecido no PUD.

Art. 98. O cálculo da média parcial (MP) de cada disciplina deve ser feito de acordo com a seguinte equação:

$$MP = \frac{2 N1 + 3 N2}{5}$$

Art. 99. Deverá fazer avaliação final (AF) no componente curricular o estudante que, ao final do período letivo, tenha frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas e tenha obtido média parcial (MP) igual ou superior a:

- 6,0 (seis), para disciplinas de cursos técnicos concomitantes e subsequentes.
- 7,0 (sete), para disciplinas de cursos de graduação.

Parágrafo único: Os estudantes aprovados com a nota da MP não precisarão realizar a avaliação final (AF) e sua média final (MF) deverá ser igual a sua média parcial (MP).

4.3. Recuperação da Aprendizagem

De acordo com a LDB 9.394/96 em seu Art. 12 “Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência- Inciso V - prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento; e ao Art. 13- Os docentes incumbir-se-ão de, Inciso IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.

Dessa forma e pelos trâmites legais, o Campus Tabuleiro do Norte preceitua sobre a Recuperação da Aprendizagem como o tratamento especial dispensado aos estudantes que apresentam desempenhos não satisfatórios mediante ao que é apresentado no Art.91, 92 e 93, ROD- 2015.

4.4 Recuperação Paralela

A proposta de Recuperação paralela, do Campus Tabuleiro do Norte está em consonância com o ROD.

Neste sentido, entende-se à necessidade de assegurar condições que favoreçam a elaboração, a implementação e avaliação de atividades da recuperação paralela, que atenda à multiplicidade de situações existentes. Nesse processo o professor atenderá aos alunos procurando garantir a apropriação de conteúdos ainda não assimilados, representando um momento de superação das dificuldades encontradas.

A recuperação paralela é direcionada aos alunos que não atingiram a média 6,0 (seis) no NI, em virtude da não assimilação de conteúdos provenientes de dúvidas em relação aos conteúdos ministrados durante o processo de instrução. Dar-se-á em horários diversos das aulas regulares, com frequência obrigatória através:

- Do Programa de Bolsas de Monitoria;
- Do acompanhamento individualizado aos discentes pelos professores nas disciplinas de menor rendimento acadêmico;

5. AVALIAÇÃO DO CURSO

O processo de avaliação do curso acontece a partir da legislação vigente, das avaliações feitas pelos discentes, das discussões empreendidas nas reuniões de coordenação e nas reuniões gerais. Quando da implantação da CPA (Comissão Própria de Avaliação) no IFCE – Campus Tabuleiro do Norte, essa avaliação será supervisionada por essa comissão.

A avaliação do curso ocorrerá através da análise de:

- Avaliação do projeto pedagógico e da avaliação do desempenho docente;
- Plano de ensino;
- Projetos orientados pelo docente;
- Produtos desenvolvidos sob a orientação do docente;
- Auto avaliação docente;
- Sugestões e críticas dos discentes;
- Sugestões e críticas dos docentes, equipe pedagógica, demais servidores técnico-administrativos e comunidade.

5.1. Avaliação do projeto pedagógico

O curso Técnico em Administração será avaliado continuamente verificando-se:

- O atendimento aos objetivos propostos no projeto pedagógico;
- As Instalações e equipamentos disponíveis e adequados para o uso de docentes e discentes;
- A Titulação dos docentes adequadas à disciplina ministrada e ao curso;
- Aos índices de permanência discente.

E através de várias ações da CTP como:

- Análise semestral do índice de evasão, bem como dos motivos da desistência dos estudantes;
- Análise semestral do índice de retenção e reprovação, para posteriores entrevistas com os estudantes e identificação das razões, bem como acompanhamento dos discentes em situação de dependência;
- Realização de reuniões trimestrais com os coordenadores para análise geral do andamento do curso;
- Realizações de reuniões com o corpo discente objetivando o acompanhamento do desempenho;
- Reuniões semestrais com os professores para contextualizar a problemática de evasão no Campus e definição coletiva de estratégias de combate à evasão;
- Promoção de momentos semestrais para reflexão sobre o Planejamento como principal ferramenta educativa (Planejamento Coletivo);
- Realização de reuniões trimestrais para apresentação de dados aos coordenadores/professores dos componentes curriculares que apresentam maior índice de reprovação/evasão, para reflexão de práticas pedagógicas que possam contribuir para minimizar a quantidade de reprovações.

5.2. Avaliação do desempenho docente

A avaliação docente é feita por meio de aplicação de um questionário padrão aplicado via Q-Acadêmico, ao final do semestre letivo aos estudantes. O objetivo dessa avaliação é a melhoria da prática docente.

Os critérios de avaliação são questões referentes à conduta docente, à pontualidade, assiduidade, domínio de conteúdo, incentivo à participação do aluno, metodologia de ensino, relação professor-aluno e sistema de avaliação.

Após a análise dos resultados, a CTP realiza um feedback aos professores de forma individual. Em seguida, divulga os resultados gerais por curso no flanelógrafo, para conhecimento dos alunos e demais membros da comunidade escolar.

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE COMPONENTES CURRICULARES

Os discentes do Curso Técnico em Administração poderão fazer o aproveitamento de componentes curriculares da área técnica, mediante análise de compatibilidade de conteúdo e carga horária, assim como, a validação de conhecimentos adquiridos em estudos regulares e/ou experiência profissional, mediante avaliação teórica e/ou prática conforme prevê o Regulamento de Organização Didática (ROD).

6.1. Validação de Conhecimentos

De acordo com os procedimentos do ROD (2015), art. 137 ao art. 145, o IFCE validará conhecimentos adquiridos em estudos regulares e/ou em experiência profissional, mediante avaliação teórica e/ou prática, aplicada por uma comissão de pelo menos, dois docentes que lecionam o(s) componente(s) curricular(es) requeridos para validação de conhecimentos e sendo preferencialmente lotados no curso que ofertam os componentes curriculares em questão, ou que possuam competência técnica para tal fim.

7. ESTRATÉGIAS DE APOIO AO DISCENTE

O IFCE Campus de Tabuleiro do Norte disponibiliza aos estudantes algumas ações estratégicas de apoio, através dos setores: Assistência Estudantil; Assistência Pedagógica e de Atividades Esportivas.

O Setor de Assistência Estudantil, que tem por finalidade a ampliação das condições de permanência dos jovens na educação pública federal, pauta-se nos objetivos estabelecidos no Programa Nacional de Assistência Estudantil (Decreto nº 7.234/2010), a saber:

- Democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal;

- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior;
- Reduzir as taxas de retenção e evasão; e
- Contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

Os objetivos supracitados são alcançados através do desenvolvimento de ações junto aos discentes do IFCE *Campus* Tabuleiro do Norte, tais como:

- atendimentos biopsicossociais;
- atividade de “Orientações de Estudo” em grupo e individual (quando necessário);
- acompanhamento sistemático dos alunos com risco à evasão escolar;
- assessoria ao corpo docente e equipe técnica;
- visitas domiciliares, dentre outras.

O setor é composto por uma equipe multidisciplinar: assistente social, psicólogo, enfermeira e técnica em enfermagem. As ações da assistência estudantil possuem dois eixos norteadores, o primeiro com os serviços que visam atender a toda comunidade discente com: atendimento biopsicossocial e alimentação escolar (almoço e lanches), e o segundo, os auxílios, que se destinam ao atendimento prioritário do discente em situação de vulnerabilidade social. O IFCE *Campus* Tabuleiro do Norte concede as seguintes modalidades de auxílios aos discentes: moradia; alimentação; transporte; óculos; visitas e viagens técnicas; acadêmico; didático-pedagógico; discentes mães/pais; formação; de apoio ao desporto e pré-embarque internacional.

O Serviço Social atua no âmbito das relações sociais junto a indivíduos, famílias, grupos, comunidade e movimentos sociais, desenvolvendo ações de fortalecimento da autonomia, da participação e do exercício da cidadania. Tem como princípios a defesa dos direitos humanos, da justiça social e da liberdade como valor ético central.

As ações desenvolvidas por esses profissionais são:

- Incentivar a participação democrática do discente, como sujeito de direitos, no espaço educacional, favorecendo o seu acesso ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Realizar pesquisas de natureza socioeconômica e familiar para caracterização da população discente, contribuindo na identificação e intervenção dos fatores sociais, culturais e econômicos que influenciam no processo de ensino-aprendizagem, visando a permanência e o êxito dos estudantes;
- Participar de equipes multidisciplinares para a elaboração e execução de programas e projetos sociais voltados para temas relevantes como saúde, violência, cultura, cidadania, direitos sociais e humanos (questão racial, de gênero, orientação sexual, deficiência, políticas afirmativas, dentre outros).

O serviço de Psicologia tem por objetivo contribuir para os processos de educação, saúde e bem-estar dos alunos e das pessoas, direta e indiretamente, ligadas ao contexto educacional do discente, tornando-se responsável por:

- Acolher a demanda do Campus, atreladas à formação educacional do corpo discente, englobando o desenvolvimento cognitivo e emocional, bem como sua relação direta com os processos de aprendizagem;
- Receber queixas do corpo discente e/ou docentes referentes às dificuldades de aprendizagem, tanto situados no contexto socioeconômico (condição familiar, conflitos emocionais, etc) quanto psicopedagógico (relacionamento interpessoal — aluno/aluno; aluno/professor; aluno/servidor — transtornos de aprendizagem, etc). Investigar, posteriormente, possíveis obstáculos na construção desse processo, realizando avaliação e o acompanhamento dos casos, prestando orientações acerca da melhor conduta a ser adotada pelo serviço;
- Dispensar serviços aos discentes no formato de intervenções individuais ou coletivas, permeadas com o intuito de fomentar construções de caráter psicopedagógico, psicossocial e terapêutico, nas esferas da prevenção e do acompanhamento discente.

Os serviços de Saúde também estão inseridos na Assistência Estudantil desenvolvendo ações de prevenção, promoção e acompanhamento da saúde do discente visando garantir, através de suas atividades, a permanência do mesmo na instituição e o direito à educação. A Enfermagem atua visando prestar assistência segura, considerando o Código de Ética dos Profissionais da categoria (COFEN nº. 311/2007) e respeitando o Decreto nº. 94.406, de 08 de junho de 1987, no que se refere às atribuições do profissional de Enfermagem, tais como:

- Realizar atribuições auxiliares (verificação de sinais vitais, administrar medicamentos prescritos e realizar curativos);
- Prevenir, promover e controlar as doenças transmissíveis em geral em programas de vigilância epidemiológica;
- Realizar educação em saúde no controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis;
- Estabelecer medidas educativas frente ao combate às drogas lícitas e ilícitas;
- Orientar sobre os cuidados relacionados com a saúde;
- Auxiliar no planejamento, programação e orientação das atividades de assistência de Enfermagem;
- Realizar o primeiro atendimento de enfermagem em casos de urgência e emergência, até a chegada do suporte avançado (SAMU).
- Realizar encaminhamentos à rede municipal de saúde (ações intersetoriais);
- Participar na elaboração de políticas de saúde e em sistemas de gerenciamento de saúde e ensino.

A Enfermagem compreende o cuidado autônomo e colaborativo ao indivíduo de todas as idades, famílias, grupos e comunidade, doente ou sadio, em todos os setores de atendimento.

A atuação em comum de todos os profissionais que integram o setor voltado para a assistência ao educando envolve a realização dos atendimentos individuais – acolhida, orientações gerais, e de grupos operativos e socioeducativos, com o intuito de prestar assistência integral ao discente.

A Coordenadoria Técnico-Pedagógica – CTP – é responsável por promover, em parceria com os diversos setores da Instituição, ações que visem garantir o êxito do processo de ensino-aprendizagem. Tem por finalidade assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo.

A Coordenadoria Técnico-Pedagógica desempenha, dentre outras atividades:

- Acolhida aos alunos com dinâmicas viáveis ao conhecimento da estrutura física, profissionais docentes e técnicos;
- Realização de ações de combate à evasão;
- Mediação, quando necessário o diálogo, entre professores e alunos, buscando contribuir para melhoria da educação;
- Acompanhamento individualizado aos discentes nas disciplinas de menor rendimento acadêmico;
- Orientação de alunos monitores, para socialização das principais dificuldades apresentadas em relação ao acompanhamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem, bem como na sistematização das ações referentes ao processo de acompanhamento;
- Monitoramento da frequência e rendimento dos alunos e informações aos pais ou responsáveis (alunos menores de idade);
- Comunicar-se com alunos infrequentes, via telefone, e-mail ou visita domiciliar (parceria Assistência Estudantil);
- Acompanhamento no desenvolvimento de atividades culturais, sociais e esportivas;
- Analisar a documentação apresentada pelo discente e emitir parecer técnico, quando for da competência da CTP, e encaminhar aos setores para conclusão do processo;
- Realização de atividades (palestras, oficinas, seminários) de orientação educacional sobre temáticas de Educação para a vida e temas transversais;
- Acompanhamento aos discentes com necessidades especiais: Deficiência auditiva; Deficiência visual; Deficiência física; Transtornos globais do

desenvolvimento; Distúrbios de aprendizagem; Dificuldades de aprendizagem; em parceria com o NAPNE;

- Realizar atendimento de pais/responsáveis de alunos;
- Orientação do processo de Reingresso a todos os estudantes que estão na situação de evadidos/desistentes, que se enquadram no Art. 74 do ROD-2015, para que os mesmos tenham ciência, incentivando-os a retornarem;
- Fortalecer a parceria Família e IFCE através de reuniões de pais/responsáveis, momentos de estudos, oficinas e /ou vivências sobre questões que interferem no processo ensino-aprendizagem dos estudantes, tais como: relação família e escola, disciplina, questões de ordem familiar que podem interferir no desempenho do estudante, acompanhamento dos pais, entre outros.

A Biblioteca está à disposição dos discentes da Instituição, oferecendo-lhes, além da utilização do seu acervo, os seguintes serviços:

I. Referência – atendimento ao usuário, auxílio à pesquisa, desenvolvimento e atualização de tutoriais;

II. Orientação e/ou busca bibliográfica;

III. Empréstimo domiciliar – permissão da retirada de material bibliográfico por período determinado;

IV. Orientação de trabalhos acadêmicos – orientação à normalização de documentos, de acordo com as normas adotadas pela ABNT;

V. Visita orientada – apresentação da biblioteca e demonstração dos serviços oferecidos ao usuário;

VI. Programa de capacitação do usuário – oferece treinamento para que o usuário tenha maior autonomia na busca de materiais, como também dos recursos dos quais a Biblioteca dispõe:

- Acesso à Internet – Oferece ao usuário um serviço gratuito de acesso à Internet, com fins de informação, estudo ou pesquisa;
- Renovação de empréstimo via Web;
- Pedido de reserva, via Web;
- Elaboração de ficha catalográfica;

- Disseminação seletiva da informação.

As atividades esportivas incluem escolinhas esportivas de iniciação, aperfeiçoamento e especialização dos fundamentos básicos e específicos de modalidades esportivas. Elas se desenvolvem por meio de projetos interdisciplinares, auxiliando na associação e aprendizagem de conteúdos globais e específicos, programáticos, visitas técnicas de caráter desportivo (como realização de trilhas ecológicas, passeio ciclístico e esportes radicais em contato com a natureza, evidenciando a qualidade de vida), adoção de hábitos saudáveis e abordagem de temas atuais de grande repercussão, como o aquecimento global e a importância da preservação da natureza, além de realização de palestras e atividades físicas em eventos internos e locais, com ênfase na qualidade de vida e prática regular de atividade física.

8. DIPLOMA

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares da matriz curricular, será conferido o Diploma de Técnico em Administração o qual será gerado no Q-acadêmico a partir de um código estabelecido pelo SISTEC.

9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

9.1. Corpo docente

9.1.1 Definição das Áreas e Subáreas necessárias ao funcionamento do curso

Docente	Titulação	Regime de Trabalho	Disciplina	Semestre
Antonio Marcos Fernandes Filho	Bacharel em Engenharia de Energia	40 horas/DE	Informática Aplicada I Informática Aplicada II	I Optativa
Cristiane da Cruz Santos	Mestrado profissional em Letras. Especialização em Ensino da Língua Inglesa. Graduação em letras/habilitação em língua inglesa.	40 horas/DE	Português Instrumental Inglês Instrumental	I I

Gabriela Silva de Vasconcelos	Especialização em Educação Física Escolar Licenciatura em Educação Física Graduação em Desporto e Lazer	40 horas/DE	Educação Física	Optativa
Keully Cristynne Aquino Diógenes	Mestrado em Administração Especialização em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria Graduação em Ciências Contábeis	40 horas/DE	Contabilidade Geral e Aplicada Empreendedorismo Gestão de Custos e Formação de Preço de Venda Administração Financeira	I II II III
Poliana Emanuela da Costa	Mestrado em Filosofia Especialização em Educação/Currículo e Ensino Licenciatura em Filosofia	40 horas/DE	Relações interpessoais	III
Renivaldo Sodré de Sena	Mestrado em Matemática Graduação em Matemática	40 horas/DE	Matemática Financeira Estatística	I Optativa
Samuel Lázaro Luz Lemos	Mestrado em Administração Especialização em Gestão Pública Municipal Especialização em Finanças e Planejamento Empresarial Graduação em Administração	40 horas/DE	Fundamentos de Administração Fundamentos do Marketing Gestão de Pessoas Gestão da Qualidade	I II III III
Sergiano de Lima Araújo	Doutorado em Geografia Mestrado em Geografia Aperfeiçoamento em Licenciatura em Geografia Graduação em Geografia	40 horas/DE	Gestão Socioambiental Metodologia do Trabalho Científico	II Optativa
Tulio Cristiano Soares de Oliveira	Doutorado em Engenharia Mecânica	40 horas/DE	Gestão da Produção	II

	Mestrado em Engenharia Mecânica Especialização em Planejamento e Gestão Organizacional Especialização em Especialização em Engenharia de produção Graduação em Engenharia Mecânica		Logística	III
Valdemiro Severiano Silva	Mestrado em Geografia Especialização em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido Licenciatura Plena em Ciências Sociais Graduação em Direito Graduação em Ciências Sociais	40 horas/DE	Processos Administrativos Legislação Aplicada à micro e pequenas empresas Sociologia Aplicada	II III Optativa

9.2. Corpo Técnico Administrativo

SERVIDOR-TAE	SIAPÉ	CARGO
Adriana Maria De Barros Nunes	2230806	Assistente em Administração
Adriano Erique de Oliveira Lima	1751231	Engenheiro / Área: Química
Alexandre Magno Pereira Da Costa	2108709	Técnico de Laboratório - Área
Anna Ester De Oliveira De Araújo	2230747	Aux. em Administração
Audymario Silva De Oliveira	2105535	Aux. em Administração
Fatima Maria Carpes Firmino	2352433	Psicóloga-Área
Fernanda Saraiva Benício	2165242	Bibliotecária-Documentalista
Felipe Gomes Pinheiro	2326599	Administrador
Flavia Jamile Figueiredo	1999156	Téc. Assuntos Educacionais
Francisco Aridenes Chaves	1797028	Assistente em Administração

Francisco Gilmaci Ramos Nóbrega	2283552	Técnico em Secretariado
Francisco George Maia Lima	1626553	Assistente em Administração
Geocivam Alves Des Farias	2171670	Contador
Ícaro Dias Diógenes	2230667	Técnico em Audiovisual
Jonathan Farias E Silva	2165399	Programador Visual
Kayciane Assunção Alencar	2326575	Pedagoga-Área
Marcelo Henrique de Andrade Costa	2326821	Jornalista
Maria do Socorro Nogueira Girão	2188673	Assistente de Alunos
Maria Renata da Costa Damasceno	1934933	Auxiliar em Administração
Maria Soares Sousa	2188632	Auxiliar de Biblioteca
Maria Verbenes Alves Nogueira Leite	2302933	Técnico em Contabilidade
Milena Freitas Maurício	2104774	Assistente Social
Pérsia Regilda Maia Rebouças	1879387	Enfermeira
Priscila Marcia Maia Da Silva	2229314	Auxiliar de Biblioteca
Rodney Rodrigues De Souza	2228216	Assistente em Administração
Sheila Maria de Castro e Silva Vidal	2929090	Auxiliar de Enfermagem
Thais Lima Silva	2228197	Assistente em Administração
Tobias Souza Caetano	2279701	Técnico em Eletrônica
Valdeir De Andrade Chaves	1797089	Assistente em Administração

10. INFRAESTRUTURA

10.1. Infraestrutura Física e Recursos Materiais

O Campus do IFCE em Tabuleiro do Norte conta com auditório, sala de videoconferência, áreas de convivência, sala de diretoria, sala de professores, sala de secretaria, biblioteca, banheiros adequados a pessoas com e sem deficiência, laboratórios de diversas áreas, como por exemplo: informática, física, motores de combustão interna, eletroeletrônica automotiva, diagnose e injeção eletrônica, ar

condicionado, os demais laboratórios de materiais para construção mecânica/ensaio de materiais, termodinâmica, processos de soldagem, desenho técnico, CAD, metrologia, sistemas de freios e transmissão e o de suspensão, direção, chassis e carroceria, estão em processo de implantação.

Conta com um corpo docente qualificado e comprometido com a formação de profissionais competentes e de cidadãos atentos ao mundo em que vivem. Tudo isso com o objetivo de atender às exigências do mundo contemporâneo e a realidade regional e local.

No tocante às instalações físicas, o prédio dispõe de rampas, banheiros adaptados, portas das salas de aula adaptadas, laboratórios e mesas adequados aos cadeirantes; um elevador para possibilitar ao cadeirante o acesso ao 2o piso; vaga no estacionamento, sala do NAPNE (Núcleo de Acessibilidade a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) que permitirão ao aluno com necessidade especial dispor de todos os espaços de convivência essenciais a sua inclusão plena. Em relação aos recursos materiais o NAPNE dispõe de Cadeira de rodas, "Televisor LED 32; Projetor Epson x24; "Máquina de escrever em braile; Kit 6 lupas manuais:lupa horizontal, lupa manual s/ iluminação acoplada, 2 lupas de apoio (1 ampliação 7x, 1 ampliação 12,5x), lupa manual c/ iluminação acoplada; Encadernadora.

A participação dos alunos nas aulas de laboratório é condicionada a utilização de equipamentos que garantam a segurança individual de acordo com o risco espacial existente.

10.2. Biblioteca, instalações e equipamentos

O *Campus* Tabuleiro do Norte possui 1 Biblioteca com área de 155m², contando com mesas de estudo e 6 cabines com computadores com acesso à internet. O ambiente possui sistema de ar condicionado split e iluminação por lâmpadas fluorescentes.

O acervo bibliográfico, em constante expansão, possui um total mais de 2.000 itens dentre os quais estão materiais das áreas relacionadas à Administração e ao Comércio como livros e manuais de Administração, Economia, Contabilidade, Logística, Gestão de Pessoas, Higiene e Segurança do Trabalho, dentre outras áreas do conhecimento, que irão subsidiar o estudo e a pesquisa dos discentes. Contamos

ainda com a Biblioteca Virtual Universitária (BVU), que possui um amplo acervo bibliográfico complementando o acervo disponibilizado fisicamente e possibilitando o acesso ao material em texto completo via Web, no objetivo de contemplar integralmente as necessidades informacionais, proporcionando, assim, a formação holística da comunidade discente do Campus Tabuleiro do Norte.

10.3. Salas de Aula

O Campus possui um total de 07 salas de aula cada uma com área de 57m², contando todas com projetor multimídia, sistema de ar condicionado Split e iluminação por lâmpadas fluorescentes.

10.4. Área de Convivência

O Campus possui uma área de convivência para os alunos totalizando 1.300m². O ambiente do mesmo possui sistema de iluminação por lâmpadas fluorescentes e postes de iluminação com lâmpadas mistas.

10.5. Copa

O Campus possui 01 copa com área de 11m². Esse ambiente possui fogão, micro-ondas, 01 freezer e 01 geladeira.

10.6. Sala do Departamento de Ensino

O Campus possui 01 sala com área de 57m². O ambiente da mesma possui 8 postos de trabalho e conta com sistema de ar condicionado Split e iluminação por lâmpadas fluorescentes.

10.7. Sala dos Professores

O Campus possui 01 sala com área de 57m². O ambiente da mesma possui 10 postos de trabalho e conta com sistema de ar condicionado Split e iluminação por lâmpadas fluorescentes.

11. LABORATÓRIOS

O Campus de Tabuleiro do Norte conta com um laboratório de informática com programas específicos.

Softwares que foram homologados para instalação padrão no laboratório de informática. São eles:

- 1 Navegadores: Chrome e Firefox
- 1.1. Leitor PDF FoxitReader
- 1.2. Java
- 1.3. Codecs de áudio e vídeo
- 1.4. LibreOffice
- 1.5. WPS Office
- 1.6. Winrar
- 1.7. TeamViewer
- 1.8 Avast Antivírus
- 1.9 AutoCAD 2016
- 2.0 Windows 7 Professional

12. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br>>. Acesso em: 29 jan 2015.

_____. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília/DF: 2008.

_____. **Lei Nº 12.513, de 26 de outubro de 2011.** Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Brasília/DF: 2011.

_____. **Decreto nº 5154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. **Decreto Nº 7234, de 19 de julho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Brasília/DF: 2010.

_____. **Decreto Nº 94.406, de 08 de junho de 1987.** Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. Brasília/DF: 1987.

_____. **Decreto Nº 7566, de 23 de setembro de 1909.** Cria nas capitais dos estados as escolas de aprendizes e artífices para o ensino profissional primário e gratuito. Brasília/DF: 1909.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 11/2008.** Trata da proposta do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 11/2008.** Trata da proposta de Instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2008.

_____. **Parecer CNE/CEB Nº 39/2004.** Trata da adequação às normas do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

_____. **Parecer CNE/CEB Nº 16/1999.** Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF: 1999.

_____. Ministério da Educação. Autorizando o Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará – CEFET a promover o funcionamento de sua Unidade de Ensino Descentralizada – UNED de Limoeiro do Norte. **Portaria Nº 687 de 9 de junho de 2008.** Publicada no site:

_____. Ministério da Educação. Institui o *Campus* Avançado de Tabuleiro do Norte a condição de *Campus* convencional. **Portaria Nº 330 de 23 de abril de 2013.** Publicada no Diário Oficial da União.

_____. **Resolução n. 2, de 30 jan. 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866 (acesso em 23 de novembro de 2015).

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. **Regulamento de Organização Didática do IFCE.** Fortaleza: IFCE, 2015.

_____. IBGE. **Censo Demográfico, 2010.** Disponível em: <> Acesso em: 3 de novembro de 2015.

_____. IBGE. **Censo Demográfico, 2010.** Disponível em: <
<http://ibge.gov.br/cidadesat/painel/economia.phplang=&codmun=231310&search=ceara/tabuleiro-do-norte/infograficos:-despesas-e-receitas-orcamentarias-e-pib>> Acesso em: 3 de novembro de 2015.

CEARÁ. **Parecer CEB/CEE nº 0107/2005**. Trata do Regime de Progressão Parcial de Estudos. Ceará/CE: 2005.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Código de Ética**. Resolução COFEN 311/2007, fevereiro de 2007. Rio de Janeiro: COFEN. Disponível em:

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB nº 01/2004**. Estabelece Diretrizes para organização de estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de jovens e adultos. Brasília/DF: 2005.

FAZENDA, Ivani Catarina Alves et al.(Org.). **Práticas Interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1993.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2008.159p.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ. Pró-Reitoria de Extensão – **Manual do Estagiário**. Pró-Reitoria de Extensão – Fortaleza, 2014.

IPECE, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Perfil Básico Municipal: Tabuleiro do Norte**, 2014. <http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm2014/Tabuleiro_do_Norte.pdf> Acesso em: 3 de novembro de 2015

MEC/SETEC. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Disponível em: . Acesso em: 29 jan 2015.

RABELO, Edimar Filho. **Avaliação – novos tempos, novas práticas**. 3ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

SEVERINO, Joaquim Severino. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304p.

VEIGA, Ilma Passos. **Projeto Político Pedagógico na Escola**. SP. Cortez, 1995.

_____. **Resolução n. 2, de 30 jan. 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866> (acesso em 23 de novembro de 2015).

ANEXOS - PUDs

SEMESTRE I

SEMESTRE I						
Código	Componentes Curriculares	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TSA101	Português Instrumental	40	2	40	00	-
TSA102	Inglês Instrumental	40	2	40	00	-
TSA103	Matemática Financeira	80	4	80	00	-
TSA104	Informática Aplicada	40	2	20	20	-
TSA105	Fundamentos de Administração	80	4	80	00	-
TSA106	Contabilidade Geral e Aplicada	80	4	60	20	-
	TOTAL	360	18	320	40	-



**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	
Código: TSA 101	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 40 horas CH Prática: -
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: I	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Promoção das competências e habilidades necessárias para as práticas de leitura e escrita autônomas de textos em diferentes formas de linguagem (verbais e não-verbais), com destaque para os objetivos listados abaixo.	
OBJETIVOS	
• Aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro padrão escrito; • Recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante; • Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textuais presente(s) e o gênero textual configurado; • Descrever a progressão discursiva; • Identificar os elementos coesivos e reconhecer se os mesmos sinalizam a retomada ou o acréscimo de informações; • Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa.	
PROGRAMA	
UNIDADE I - A origem da língua Portuguesa. A tradição Tupi na formação da língua Portuguesa.	
UNIDADE II - Tópicos de gramática: Padrões frasais escritos; Convenções ortográficas; Pontuação;	

Concordância; Regência; Tópicos de leitura e produção de textos;

UNIDADE III - Competências necessárias à leitura e à produção de textos: competência linguística, enciclopédica e comunicativa; Tema e intenção comunicativa; Progressão discursiva;

UNIDADE IV - Paragrafação: organização e articulação de parágrafos (descritivos, narrativos, argumentativos); Sequências textuais (descritiva, narrativa, argumentativa e injuntiva): marcadores linguísticos e elementos macroestruturais básicos; Gêneros textuais (especificamente jornalísticos, técnicos e científicos): elementos composicionais, temáticos, estilísticos e programáticos; Coesão: mecanismos principais; Coerência: tipos de coerência (interna e externa) e requisitos de coerência interna (continuidade, progressão, não-contradição e articulação).

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas, expositivas, seminários e trabalhos em grupos e/ou individuais. As aulas teóricas terão como enfoque a contextualização e interdisciplinaridade, buscando relacionar os conteúdos com situações do cotidiano dos alunos e com outras áreas do conhecimento a fim de discutir também os temas transversais, como Direitos Humanos, Ética, Orientação sexual, Meio ambiente, Saúde, Pluralidade cultural e Trabalho e consumo. A participação dos alunos será fator essencial no decorrer das aulas, sempre instigando a curiosidade e a pesquisa.

AVALIAÇÃO

A avaliação será dada de maneira contínua, quantitativa e qualitativa. Os alunos serão avaliados através de provas escritas individuais, trabalhos em grupos, seminários, pesquisa, participação, resolução de exercícios e na confecção (prática) de jornais, revistas e/ou relatórios sobre as atividades que envolvem o *Campus* e a comunidade de Tabuleiro do Norte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Antônio Suárez. **Curso de redação**. 11.ed. São Paulo: Ática, 2000.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens**, 1. 8.ed. reform. São Paulo: Atual, 2012.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Oficina de texto**. Petrópolis: RJ: Vozes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 40.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Texto e interação**: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2000.

MAZZAROTTO, Luiz Fernando. **Nova redação, gramática & literatura**: aprenda a elaborar textos

claros, objetivos e eficientes. 2.ed. São Paulo: DCL, 2009.

NOLL, Volker; DIETRICH, Wolf. **O português e o tupi no Brasil**. Editora Contexto, 2010.

SALVADOR, Arlete. **Para escrever bem no trabalho**: do WhatsApp ao relatório. São Paulo: Contexto, 2015.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico



**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL	
Código: TSA 102	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 40 horas CH Prática: -
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: I	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
A origem do inglês instrumental. Estudo das estratégias de leitura. Análise e tradução de grupos nominais. Identificação de estruturas verbais (presente, passado, futuro, voz ativa e passiva). Formação das palavras. Reconhecimento de marcadores de transição. Referência contextual (pronomes). A organização textual e a inferência de conteúdo.	
OBJETIVO	
Desenvolver as habilidades de compreensão leitora em Língua Inglesa por meio do conhecimento básico das estratégias de leitura, gêneros textuais, elementos léxico-gramaticais dessa língua capacitando-o à compreensão de aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes do inglês.	
PROGRAMA	
UNIDADE I - Histórico do inglês instrumental; UNIDADE II - Estratégias de leitura (reading strategies): skimming, scanning, marcas tipográficas, cognatos e indexação de questões; UNIDADE III - Ordem das palavras (word order); UNIDADE IV - Grupos nominais (noun phrases); UNIDADE V - Tempos e modos verbais: presente, passado, futuro;	

UNIDADE VI - Estruturas verbais: voz ativa e passiva; UNIDADE VII - Formação das palavras (Word formation): prefixes e suffixes. UNIDADE VIII - Referência pronominal.
ETODOLOGIA DE ENSINO
A exposição do conteúdo será de forma dialógica, viabilizando a leitura e a interpretação de textos de gêneros diversos na referida língua por meio de estratégias de leitura. Os alunos receberão orientações sobre estratégias específicas, participarão de atividades em grupo e farão atividades individuais e/ou colaborativas, participarão de atividades de <i>reading</i> sendo utilizada a técnica de aprendizado cooperativo jigsaw. Como recursos didáticos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, notebook, pincel e Material de apoio (lista de exercícios).
AVALIAÇÃO
A avaliação da disciplina Língua Inglesa ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Alguns critérios a serem avaliados: grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; desempenho cognitivo e domínio de atuação discente (postura e desempenho).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
Dicionário Oxford Escolar: para estudantes brasileiros de Inglês: Com CD-ROM: Nova ortografia. Oxford: Oxford University Press, 2009. LINS, L. M. A. Inglês instrumental: estratégias de leitura e compreensão textual. Recife, Livro Rápido, 2010. VELOSO, M. S. Inglês instrumental para vestibulares e concursos. Brasília: Vestcon, 2011. v.1: Gramática
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaberes, 2012. LAROUSSE EDITORIAL. Inglês mais fácil para escrever: atualizado. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009. MEDRANO, Verônica Laura; OLIVEIRA, Mauricio Pereira de. Tira-dúvidas de inglês: como empregar corretamente palavras, estruturas gramaticais e evitar erros comuns. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. VELOSO, M. S. Inglês instrumental para vestibulares e concursos. Brasília: Vestcon, 2011. v.2: Gramática. WRIGHT, Andrew; BETTERIDGE, David; BUCKBY, Michael. Games for language learning. 3rd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA	
Código: TSA 103	
Carga Horária Total: 80 horas	CH Teórica: 80 horas CH Prática: -
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: -	
Semestre: I	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Sistemas de capitalização; Taxas de juros; Juros simples; Juros compostos; Descontos 'por dentro' e 'por fora'; Sistemas de amortização; Mercado financeiro.	
OBJETIVOS	
OBJETIVO GERAL Estudar os conceitos matemáticos atrelados às transações financeiras cotidianas e, conseqüentemente, tomar decisões conscientes e inteligentes, baseadas no conhecimento do sistema de juros inerente a essas transações. OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Conhecer o fundamento da matemática aplicada a finanças; • Calcular juros simples e compostos; • Saber realizar transformações entre taxas de juros reais e nominais; • Compreender o significado de taxas de juros proporcionais e equivalentes; • Analisar e comparar descontos por dentro (racional) ou por fora (comercial); • Construir fluxo de caixa calculando descontos e taxas de retorno.	
PROGRAMA	
Fundamentos da Matemática Financeira 1.1 Capital como fator de produção 1.2 Fatores que determinam a existência de juros 1.3 Regimes de capitalização 1.4 Valor do dinheiro no tempo e equivalências	

1.5 Análise Matemática versus Análise Contábil

JUROS SIMPLES

- 2.1 Valor Presente e Valor Futuro
 - 2.1.1 Taxas Proporcionais
 - 2.1.2 Taxas Equivalentes
- 2.2 Descontos Simples
 - 2.2.1 Desconto Bancário
 - 2.2.2 Desconto Racional
 - 2.2.3 Saldos Bancários

JUROS COMPOSTOS

- 3.1 – Fator de Acumulação de Capital em Pagamentos Simples
- 3.2 - Fator de Valor Atual em Pagamentos Simples
- 3.3 – Desconto Composto
 - 3.3.1 – Desconto Bancário
 - 3.3.2 – Desconto Racional
- 3.4 - Fator de Acumulação de Capital em Séries Uniformes
- 3.5 - Fator de Valor Atual em Série Uniforme
- 3.6 - Fator de Formação de Capital em Série Uniforme
- 3.7 - Fator de Recuperação de Capital em Série Uniforme
- 3.8 - Relação entre os Fatores
- 3.9 - Série em Gradiente
- 3.10 - Taxa Nominal e Efetiva

SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO

- 4.1 – Sistema do Montante
- 4.2 – Sistema de Juros Antecipados
- 4.3 – Sistema Americano
- 4.4 – Sistema Price, Francês ou de Prestações Constantes
- 4.5 – Sistema de Amortizações Constantes – SAC
- 4.6 – Sistema de Amortizações Misto – SAM

MERCADO FINANCEIRO

- 5.1 As Taxas de Juros
 - 5.1.1 A Taxa Over
 - 5.1.2 TBF
 - 5.1.3 TR
 - 5.1.4 TJLP
- 5.2 Aplicações Financeiras com Rendas Fixas
 - 5.2.1 Aplicações Financeiras com Renda Pré-fixada
 - 5.2.2 Aplicações Financeiras com Renda Pós-Fixada
- 5.3 Operações de Empréstimos e Financiamentos

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, dialogadas e participativas. Estudos dirigidos. Atividades individuais e/ou coletivas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios.

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas. 1993.

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. São Paulo: Atlas, 2003.

KUHNEN, Osman Leonardo. **Matemática financeira empresarial**. São Paulo: Atlas. 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CESAR, Benjamin. **Matemática financeira: teoria e 700 questões**. São Paulo: Elsevier. 2005.

MATHIAS, Washington Franco. **Matemática financeira: com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos**. São Paulo: Atlas, 2004.

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. São Paulo: Saraiva. 2004.

SILVA, André Luiz Carvalhal da. **Matemática financeira aplicada**. São Paulo: Atlas. 2008

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira: edição compacta**. São Paulo: Atlas. 2000.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA	
Código: TSA 104	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 20 horas CH Prática: 20 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: I	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Introdução ao computador; Sistema operacional; Editor de texto; Planilha de cálculo; Gerador de slide; Internet	
OBJETIVO	
• Conhecer conceitos básicos de informática; • Aprender a utilizar um editor de texto; editor de slides, editor de planilhas de cálculo; • Identificar e compreender quais as vantagens e os cuidados de navegar na rede.	
PROGRAMA	
UNIDADE I - Introdução ao computador. UNIDADE II - Sistema Operacional. UNIDADE III - Editor de texto. UNIDADE IV - Editor de planilha de cálculo UNIDADE V - Editor de slide. UNIDADE VI - Internet.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Esta disciplina contará com aulas teóricas expositivas e práticas. Nas aulas teóricas será utilizada a exposição de conceitos e vídeos explicativos. As aulas práticas e teóricas serão ministradas no laboratório de informática, assimilando a teoria com a prática na elaboração e apresentação de	

projetos.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas e bimestres, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. Os alunos serão avaliados por meio de acompanhamento contínuo dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas escritas e práticas. Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pela Organização Didática do IFCE. A prática enquanto componente curricular do ensino será avaliada pela elaboração de planilhas eletrônicas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática . 8.ed. São Paulo: Pearson, 2004.	
COX, Joyce et al. Microsoft Office System 2007 . Porto Alegre, RS: Bookman, 2008.	
DONDA, Daniel. Administração do Windows Server 2008 R2: Server Core . Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down . 6.ed. São Paulo, SP: Pearson, 2013.	
NEMETH, Evi; SNYDER, Garth; HEIN, Trent R. Manual completo do Linux: guia do administrador . 2.ed. São Paulo, SP: Pearson, 2007.	
PREPPERNAU, Joan; COX, Joyce. Windows 7 . Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.	
SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg. Fundamentos de sistemas operacionais . 8.ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2014.	
TANENBAUM, Andrew S.; AUSTIN, Todd. Organização estruturada de computadores . 6.ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2013.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	
Código: TSA 105	
Carga Horária Total: 80 horas	CH Teórica: 80 horas CH Prática: -
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: -	
Semestre: I	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Noções de Economia; Histórico sobre a evolução da administração; as teorias da administração; o papel do administrador; funções administrativas; noções de ética e ética empresarial; responsabilidade social e ambiental das empresas.	
OBJETIVO	
• Conhecer noções gerais introdutórias de Economia; • Apreender uma visão histórica das Teorias da Administração e suas aplicações nas organizações atuais • Especificar o papel do administrador e das funções administrativas; • Relacionar as teorias da administração, numa visão histórica-crítica; • Apresentar/Conhecer noções de ética, responsabilidade social e ambiental.	
PROGRAMA	
UNIDADE I – Noções de Economia. Teoria e conceitos do Mercado: Função da demanda, Função da oferta, e Equilíbrio (preço e quantidade) oferta e demanda. UNIDADE II – Histórico sobre a evolução da administração; Evolução das abordagens da administração; UNIDADE III – Conceito de organização e o papel da Administração; UNIDADE IV – Funções administrativas: • <u>Planejamento administrativo</u>: (tipos e modelos de planejamento; metas e planos; benefícios do planejamento organizacional; missão e visão; estratégia e tomada de decisão); • <u>Organização</u>: Tipos de Estrutura – vertical e horizontal; tipos de departamentalização; • <u>Direção</u>: liderança versus administração; histórico da lideranças; traços de liderança;	

novas abordagens da liderança; motivação nas organizações; comunicação verbal e não verbal; Conflitos organizacionais e Resolução de conflitos. • <u>Controle</u>: definição, função; tipos de controle e as etapas; benefícios e ferramentas de controle.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A aula será expositiva-dialógica, em que se fará uso de debates, realização de seminários, assim como resolução de atividades dirigidas e trabalhos teóricos, dentre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, etc.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; -Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. MATOS, Francisco Gomes. Ética na gestão empresarial. São Paulo: Saraiva, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas. 7.ed. Barueri: Manole, 2014. v. 1. DAFT, Richard L. Administração. 6.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores. 2.ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à Teoria Geral da Administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015. SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da administração. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: CONTABILIDADE GERAL E APLICADA	
Código: TSA 106	
Carga Horária Total: 80 horas	CH Teórica: 60 horas CH Prática: 20 horas
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: -	
Semestre: I	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Princípios da contabilidade. Regimes de contabilidade. Relatórios contábeis. Situação financeira versus situação econômica. Contabilidade por balanços sucessivos. Balancete: apuração de resultados e levantamento do balanço. Escrituração: livros e sistemas contábeis.	
OBJETIVO	
Compreender a abrangência da contabilidade Gerencial e sua importância estratégica para a empresa fazer frente à competitividade, no mercado de trabalho; Evidenciar o conjunto mínimo de ferramentas para efetivação da Contabilidade Gerencial dentro de uma empresa; Desenvolver e ampliar conhecimentos e habilidades em controles que possam garantir o fluxo das operações e informações das Organizações.	
PROGRAMA	
UNIDADE I – Noções Preliminares de Contabilidade; UNIDADE II – O Patrimônio; UNIDADE III – Demonstrações Financeiras; UNIDADE IV – Balanço Patrimonial; UNIDADE V - Demonstração do Resultado do Exercício; UNIDADE VI – Plano de Contas; UNIDADE VII - Demonstração de Fluxo de Caixa.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A aula será expositiva-dialógica, em que se fará uso de debates, realização de seminários, assim como resolução de atividades dirigidas e trabalhos teóricos, dentre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, etc. Elaboração de relatórios gerenciais.	

Elaboração de Fluxo de Caixa.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, conforme vivência com a turma, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios que podem ser avaliados: - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; -Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho). A prática enquanto componente curricular do ensino será avaliada pela elaboração de planilha de fluxo de caixa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FERRARI, Ed Luiz. Contabilidade geral. Niterói: Imptus, 2012. MARION, José Carlos. Contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 2010. PIZZOLATO, Nélío D. Introdução à contabilidade gerencial. São Paulo: Makron, 2000.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CHING, Hong Yuh. Contabilidade gerencial: novas práticas contábeis para a gestão de negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. CHING, Hong Yuh; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. Contabilidade e finanças para não especialistas. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. FIPECAFI. Manual de contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2010. PADOVEZE, Clóvis Luís; MARTINS, Miltes Angelita Machuca. Contabilidade e gestão para micro e pequenas empresas. Curitiba: Intersaberes, 2014. PADOVEZE. Clóvis Luiz. Contabilidade introdutória e intermediária. São Paulo: Atlas, 2009.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

SEMESTRE II						
Código	Componentes Curriculares	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TSA207	Empreendedorismo	80	4	40	40	-
TSA208	Fundamentos do Marketing	80	4	80	00	-
TSA209	Gestão de Custos e Formação de Preços	40	2	40	00	-
TSA210	Gestão Socioambiental	40	2	40	00	-
TSA211	Processos Administrativos	40	2	20	20	
TSA212	Gestão da Produção	40	2	40	00	-
	TOTAL	320	16	220	100	-



**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: Empreendedorismo	
Código: TSA207	
Carga Horária Total: 80 horas	CH Teórica: 40 horas CH Prática: 40 horas
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: -	
Semestre: II	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Introdução ao Empreendedorismo. Oportunidades de negócios. O caráter inovador. Análise SWOT. Planejamento. Plano de negócio	
OBJETIVO	
1. Reconhecer características de um empreendedor 2. Identificar oportunidades de negócios 3. Realizar um planejamento de negócio 4. Elaborar um plano de negócios	
PROGRAMA	
1. EMPREENDEDORISMO 1.1. Histórico e Pensadores do Empreendedorismo 1.2. O Papel dos Empreendedores na Sociedade 1.3. Características do Comportamento Empreendedor 1.4. Plano de Desenvolvimento Pessoal 1.5. Visão de Futuro e Estabelecimento de Metas 1.6. Ideias e oportunidades 1.7. Negociação 1.8. Identificando oportunidades 1.9. Análise de ambiente interno e externo	

1.10.	Design Thinking
1.11.	Modelo de Negócios e Quadro de Modelo de Negócios
1.12.	Produto Mínimo Viável: Prototipagem
1.13.	Canais para o Modelo de Negócios
1.14.	Elaboração de um Plano de Negócios
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposições dialogadas dos diversos tópicos do programa, exemplificando e ilustrando a aula através de fotos, figuras, diagramas e vídeos, utilizando dispositivo de apresentação multimídia e/ou quadro branco. Coleta de dados e seleção de oportunidades de mercado para desenvolver uma atividade empreendedora. Elaboração e desenvolvimento prático de um Plano de Negócios.	
AValiação	
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios.	
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; -Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho). A prática enquanto componente curricular do ensino será avaliada pela elaboração de um Plano de Negócios.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FERREIRA, Ademir Antônio. Gestão empresarial. São Paulo: Pioneira, 2002. FREIRE, A. A arte de gerenciar serviços. São Paulo: Artliber, 2009. MAXIMIANO, A. C. Administração para empreendedores. São Paulo: Saraiva, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALVES, José Luiz Loureiro. Instrumentação, controle e automação de processos. 2.ed. São Paulo: LTC, 2010. CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2001. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. São Paulo: Makron Books, 1993. NATALE, Ferdinando. Automação industrial. 8. ed. São Paulo: Érica, s.d.. PALADINI, E. P. Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos. São Paulo: Atlas, 2008.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DO MARKETING	
Código: TSA208	
Carga Horária Total: 80 horas	CH Teórica: 40 horas CH Prática: 40 horas
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos:	
Semestre: II	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Conceitos e fundamentos do Marketing. Análise das oportunidades de Mercado. Comportamento do Consumidor. Seleção de Mercados alvos, segmentação. Desenvolvimento do Mix de Marketing. Planejamento de Produtos e serviços. Marcas e embalagens, ciclos de vida dos produtos, preços, canais de distribuição - varejo e atacado. Promoção - estratégia da comunicação.	
OBJETIVO	
● Reconhecer características do mercado alvo para o sucesso do empreendimento e introduzir o aluno no estudo da Mercadologia. ● Trabalhar a diferenciação de produtos, de serviços, de imagem e sua relevância para se alcançar vantagem competitiva. ● Analisar estratégias de marketing. ● Ressaltar a importância do planejamento de marketing para as empresas. ● Propiciar condições para a elaboração de um plano de Marketing, perceber sua utilidade para o alcance dos objetivos organizacionais.	
PROGRAMA	
UNIDADE I - Conceitos de marketing • Conceitos básicos; • Administração de Marketing; • Composto de Marketing: 4p's e 4A's; • Evolução do conceito de Marketing; • Desafios do Marketing no século XXI. UNIDADE II - Ambiente de Marketing	

- Microambiente;
- Macroambiente.

UNIDADE III - Comportamento do Consumidor

- Fatores que influenciam no comportamento do consumidor (culturais, sociais, pessoais, psicológicos);
- Comportamento de compra;
- Processo de decisão de compra.

UNIDADE IV - Segmentação

- Formas de abordagem de mercado;
- Etapas do processo de segmentação;
- Potencial e demanda de mercado;
- Estratégias de posicionamento do mercado.

UNIDADE V - Produto/Serviço

- Conceito e classificação;
- Componentes (marca, logotipo, logomarca, embalagem, rótulo, serviço e garantias);
- Desenvolvimento de novos produtos/serviços;
- Ciclo de vida do Produto/Serviço.

UNIDADE VI - Preço

- Estratégias de fixação de preços de novos produtos (preços por skimming, preços por penetração de mercado);
- Estratégia de fixação de preços de mix de produtos;
- Estratégias de adequação de preços.

UNIDADE VII - Distribuição

- Tipos de canais (varejo e atacado);
- Sistema vertical e horizontal de Marketing;
- Planejamento e Gerenciamento do canal;
- Distribuição física e logística.

UNIDADE IX - Promoção

- Propaganda;
- Promoção de vendas;
- Relações públicas;
- Venda pessoa;
- Merchandising.

UNIDADE X - Estratégia de Comunicação de Marketing

- Processo de uma comunicação eficaz;
- Estabelecendo o orçamento total e o mix de promoção;
- Comunicação de Marketing socialmente responsável.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino consistirá em abordagem direcionada para a formação de ideias e de conceitos firmados em perguntas, respostas, seguidas de mais perguntas, características das aulas expositivo-dialogadas. Poderá haver simulação de casos que possam proporcionar aplicação teoria e prática, aplicações de jogos empresariais e trabalhos de pesquisa em campo e bibliográfico a fim de que o aluno realize investigações, objetivando obter conhecimento específico e estruturado sobre determinado assunto abordado em sala de aula. Serão feitas discussões em classe e exercícios, com a participação efetiva do aluno, objetivando a construção do conhecimento pertinente ao conteúdo ministrado, fazendo uso de meios didáticos tradicionais, como quadro e pincel, além de projetores de multimídia e, eventualmente, uso de laboratórios e recursos de vídeo e informática. Poderão ser utilizados também vídeos e filmes que retratam o

ambiente de empresa, quando convenientes ao conteúdo. Poderão ainda ser realizadas visitas a empresas para identificação de problemas e novas ideias aplicadas à Estratégia de Marketing.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; -Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho). - A parte prática enquanto componente curricular será avaliada pela elaboração de um Plano de Marketing.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHURCHILL, Jr., Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. KOTLER, Philip. Administração de marketing. 10.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000, LAMB, Charles W.; HAIR, Joseph F.; McDANIEL, Carl. Princípios de marketing. São Paulo, Thomson, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALBUQUERQUE, José de Lima. Gestão ambiental e responsabilidade social. São Paulo: Atlas, 2010. BOONE, Louis E.; KURTZ, David L. Marketing contemporâneo. São Paulo: Cengage Learning, 2009. CZINKOTA, Michel R. Marketing: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2001. GIOSA, Livio. As grandes sacadas de marketing do Brasil. São Paulo: SENAC São Paulo, 2009. MINADEO, Roberto. Gestão de marketing: fundamentos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2008.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: GESTÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS	
Código: TSA209	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 40 horas CH Prática: -
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: II	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Conceitos básicos e classificações de custos. Custos gerais de produção/serviços. Os sistemas de custeio. Ponto de equilíbrio relação custo/volume/lucro; valor/qualidade/custo. Formação do preço de venda e planejamento de lucro. Valor e risco para tomada de decisões - gestão estratégica de custos.	
OBJETIVOS	
OBJETIVO GERAL Compreender a estrutura de custos e a formação de preços de vendas, entendendo os principais conceitos de custos e sua aplicabilidade nos diferentes tipos de comércios, articulando ainda conhecimento sobre as ferramentas específicas e condições de mercado como subsídio para tomadas de decisões que visem à competitividade no negócio de forma sustentável e perene. OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Analisar a estrutura de custos de uma atividade empresarial, independentemente de seu objeto social, seja indústria, comércio ou serviço; • Elaborar preços de produtos ou serviços para fins de gestão empresarial; • Tomar decisões estratégicas envolvendo a estrutura de custos e produtos, podendo identificar problemas ou oportunidades e sugerir soluções práticas do cotidiano empresarial; • Dominar as atuais práticas de custeio de formação de preços, de modo a promover um maior conhecimento acerca do mercado de trabalho.	

PROGRAMA**UNIDADE I - CONCEITOS BÁSICOS E CLASSIFICAÇÕES DE CUSTOS**

- Introdução a Administração de Custos;
- Planejamento, execução, controle e contabilidade financeira x contabilidade gerencial;
- Gastos, investimentos, custo, despesas, perda, desperdício.
- Classificações e nomenclaturas de custos: custo da produção do período; custo da produção acabada; custo dos produtos vendidos.
- Classificações de custos: diretos ou primários indiretos; de transformação; fixos; variáveis;
- Despesas fixas, despesas variáveis.

UNIDADE II - CUSTOS GERAIS DE PRODUÇÃO/SERVIÇOS

- Elementos que compõem o custo dos produtos/serviços;
- Elementos de Custo: Materiais, Estoques e Mão de Obra;

UNIDADE III - OS SISTEMAS DE CUSTEIO

- Custeio por Absorção;
- Custeio Variável;
- Custeio Baseado em Atividades (ABC);
- Custos Indiretos de Fabricação (CIF).

UNIDADE IV - PONTO DE EQUILÍBRIO RELAÇÃO CUSTO/VOLUME/LUCRO; VALOR/QUALIDADE/CUSTO;

- Instrumentos de decisão;
- Ponto de equilíbrio;
- Margem de contribuição;
- Inclusão do lucro;
- Inclusão dos impostos sobre vendas;
- Ponto de equilíbrio e margem de contribuição para diversos produtos.

UNIDADE V - FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA E PLANEJAMENTO DE LUCRO

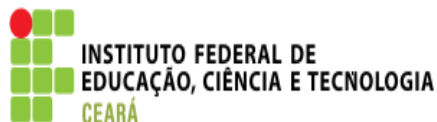
- A diferença entre preço e valor;
- Os preços;
- A importância dos impostos e do faturamento;
- A importância dos custos, despesas e Imposto de Renda;
- Formação do preço com base no custo;
- Formação do preço com base na margem;
- Formação do preço com base no mercado;
- Planejamento do resultado: *markup*.

UNIDADE VI - VALOR E RISCO PARA TOMADA DE DECISÕES - GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

- Minimização de riscos na empresa;
- Manutenção do capital investido;
- Custos x decisões;
- Otimização dos resultados.

METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas, dialogadas e participativas, em que se fará uso de debates, assim como resolução de atividades dirigidas e trabalhos teóricos, dentre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, etc.
AVALIAÇÃO
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão adotados como instrumentos a elaboração de relatórios gerenciais, provas escritas, trabalhos individuais e/ou coletivos, estudo de caso e outras formas, conforme vivência com a turma, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; -Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
JORGE, Fauzi Timaco; MORANTE, Antonio Salvador. Formação de preços de venda. São Paulo: Atlas, 2009. SOUZA, Luiz Eurico de; KULPA, Luciana; DUBOIS, Alexy. Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009. COGAN, Samuel. Custos e formação de preços: análise e prática. São Paulo: Atlas, 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de formação de preços: política, estratégias e fundamentos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2004. CHING, Hong Yuh. Contabilidade gerencial: novas práticas contábeis para gestão de negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. CRUZ, June A. C. et al. Formação de preços: mercado e estrutura de custos [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120200/pages/-2 MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Gestão de custos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2006.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: GESTÃO SOCIOAMBIENTAL	
Código: TSA210	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 40 horas CH Prática: -
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: II	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Sustentabilidade e Meio Ambiente. Sustentabilidade e Comunidades Tradicionais. Gestão Social Ambiental. Políticas Ambientais nas Organizações. Desenvolvimento Sustentável e Crescimento Econômico. Estratégias Diferenciadas de Gestão Ambiental. Responsabilidade Social e Sustentabilidade.	
OBJETIVO	
Objetivo geral Discutir a responsabilidade social e ambiental das organizações como um papel da administração e sua importância estratégica para legitimar sua atuação, integrando gestão empresarial e interesse socioambiental. Objetivos específicos - Saber a diferença entre desenvolvimento sustentável e crescimento econômico; - Conhecer as estratégias diferenciadas de Gestão Ambiental; - Compreender a diferença entre Responsabilidade Social e Sustentabilidade.	
PROGRAMA	
1 Responsabilidade Social 1.1 Conceitos de Responsabilidade Social; 1.2 Entidades do terceiro setor; 1.3 Formas de atuação; 1.4 Programas sociais para empresas;	

1.5 Gestão da responsabilidade social; 1.6 Elaboração do plano de responsabilidade social; 1.7 Auditoria social e indicadores; 1.8 Primeiros passos para implantação da Responsabilidade Social Empresarial; 2 Responsabilidade Ambiental 2.1 As causas e os efeitos dos atuais problemas ambientais; 2.2 Desenvolvimento Sustentável; 2.3 Legislação Ambiental; 2.4 Tipos de Poluição; 2.9 Estudos de Impactos Ambientais (EIA-RIMA); 2.10 Sistema de Gestão Ambiental (SGA); 2.11 Custos Ambientais.
METODOLOGIA DE ENSINO
A aula será expositiva-dialógica, em que se fará uso de debates, realização de seminários, assim como resolução de atividades dirigidas e trabalhos teóricos, dentre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, etc.
AVALIAÇÃO
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; -Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; -Frequência às aulas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2006. DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa. São Paulo: Atlas, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALBUQUERQUE, José de Lima. Gestão ambiental e responsabilidade social. São Paulo: Atlas, 2009. NASCIMENTO, L. F.; LEMOS, A.; MELLO, M. C. Gestão socioambiental estratégica. Porto Alegre: Bookman, 2008. SEIFFERT, Maria Elizabete Bernardini. Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e segurança ocupacional (18001). São Paulo: Atlas, 2008. RECH, Adir Ubaldo. Instrumentos de desenvolvimento e sustentabilidade urbana. 2014.

SATO, Michele; CARVALHO, Isabel. **Educação ambiental: pesquisa e desafios**. Artmed Editora, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PROCESSOS ADMINISTRATIVOS	
Código: TSA 211	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 20 horas CH Prática: 20 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: II	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Introdução aos processos administrativos. Fundamentos dos processos administrativos. Planejamento definição e tipos. Organização da ação empresarial. Desenho organizacional. Desenho departamental: departamentalização e modelagem do trabalho. Empowerment. Direção da ação empresarial: estilos e sistemas gerenciais. Gestão participativa. Motivação. Liderança. Comunicação e Supervisão. Controle. Controle da ação empresarial. Níveis de controle. Tomada de decisão.	
OBJETIVO	
Objetivo geral Compreender os conceitos e fundamentos básicos da ação gerencial para o desempenho das funções administrativas em todos os tipos de organização. Objetivos específicos	

- Buscar uma visão abrangente e integrada das funções administrativas; - Relacionar as funções administrativas com as outras áreas das organizações numa perspectiva sistêmica.
PROGRAMA
1. O processo administrativo – conceito; 1.1 Interdependência das funções de Administração; 2. Planejamento 2.1 Conceito de Planejamento; 2.2 Planejamento nos níveis administrativos: estratégico, tático e operacional; 2.3 Diferenças básicas entre planejamento estratégico, tático e operacional; 2.4 Planos estratégicos, funcionais e operacionais; 3. Organização 3.1 Conceito de organização; 3.2 Desenho Organizacional: conceitos e características do desenho organizacional; 3.3 Tipos de desenho organizacional; 3.4 Departamentalização: critérios de departamentalização 3.5 Tipos de estrutura, autoridade e empowerment; 3.6 Instrumentos prescritivos e formalização; 3.7 Coordenação: mecanismos de coordenação; 4. Direção; 4.1 Conceito; 4.2 Características da função de direção níveis administrativos: direção, gerência e supervisão; 4.3 Processos usados em direção; 4.4 Motivação; 4.5 Liderança: estilos e padrões de liderança. 4.6 O Processo de Comunicação: 4.6.1 Comunicação Formal: fluxo direcional da informação;

6.6.2 Canais e instrumentos de comunicação; 6.6.3 Propósitos e medidas para a comunicação eficaz; 6.7 Técnicas de Direção; 7. Controle: Conceito e importância do controle; 7.1 Tipos de Controle; 7.2 Etapas no processo de controle; 7.3 Técnicas de controle: quantitativas e qualitativas; 8. Tomada de decisões: significado; 8.1 Natureza da decisão administrativa; 8.2 Níveis de tomada de decisão na organização: estratégico, tático e operacional; 8.3 Tipos de decisões gerenciais: decisões programadas e decisões não programadas; 8.4 Etapas do processo decisório.
METODOLOGIA DE ENSINO
Exposições dialogadas dos diversos tópicos do programa, exemplificando e ilustrando a aula através de fotos, figuras, diagramas e vídeos, utilizando dispositivo de apresentação multimídia e/ou quadro branco. Visitas técnicas a obras de instalações e montagens de que se relacionam com o foco do curso, caracterizando a prática da disciplina.
AVALIAÇÃO
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios que podem ser avaliados: - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; -Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho). A prática enquanto componente curricular do ensino será avaliada pela elaboração de um Planejamento Estratégico de uma organização da região do Vale Jaguaribe.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 5.ed. Barueri: Manole, 2013. HALL, R.H. Organizações: estruturas, processos e resultados. 8.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. SORDI, José Osvaldo de. Gestão por processos. São Paulo: Saraiva, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008. CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Cláudia C.; KLOECKNER, Mônica C. Administração: teorias e processo. Pearson Prentice Hall, 2005. NADLER, D.A. et al. Arquitetura organizacional: a chave para a mudança empresarial. 5.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1993. SOBRAL, F.; PECI, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. TACHIZAWA, T. Organização flexível: a qualidade na gestão por processos. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2006.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: GESTÃO DA PRODUÇÃO	
Código: TSA 212	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 40 horas CH Prática: -
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: II	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Organização da produção. O processo produtivo. Tipos de produção. Princípios de administração da produção. Arranjo físico. Planejamento da capacidade de produção. Previsão de demanda. Planejamento das necessidades de materiais. Sistema Puxado e Empurrado. Controle de Estoques e indicadores de desempenho.	
OBJETIVO(S)	
• Propiciar aos alunos ampliar habilidades na utilização de conceitos fundamentais e práticas empresariais; • Capacitar novos técnicos através do desenvolvimento das habilidades inerentes ao processo de lidar, bem como promover o aperfeiçoamento da gestão das pessoas no contexto de trabalho a partir de suas relações; • Desenvolver habilidades para o trabalho em equipe e para a liderança; • Atender as necessidades de formação de executivos responsáveis por decisões da gestão da produção relativas às empresas em que atuam. • Desenvolver o conhecimento de técnicas de otimização de processos produtivos e operações empresariais; • Entender o conceito de valor para a produção de bens e serviços; • Capacitar o aluno no aperfeiçoamento de técnicas de gestão da produção para a obtenção de objetivos metas da gestão da produção e operações; • Permitir o entendimento para visão moderna de gestão da produção (manufatura enxuta).	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADE I – Administração da Produção	

UNIDADE II – Papel estratégico e objetivos Produção	
UNIDADE III – Arranjo físico e Fluxo	
UNIDADE IV – Projeto e Organização do Trabalho	
UNIDADE V – Capacidade, Demanda e Controle de Estoque	
UNIDADE VI – indicadores de desempenho e Introdução ao Lean Manufacturing.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas e dialogadas, com utilização de recursos impressos e audiovisuais; Dinâmica de grupos com resolução de questões; Estudo de casos e atividades em sala de aula para fixação do conteúdo.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da aprendizagem, compreendida numa perspectiva continuada, evolutiva e constante, ocorrerá de acordo com o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. O processo avaliativo realizar-se-á por meio da participação ativa nas aulas, atividades e aplicação de avaliações para assimilação com testes individuais ou em equipes, exercícios periódicos e trabalhos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção . Atlas, 2009.	
CORRÊA, Henrique Luiz; CORRÊA, Carlos Alberto. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica . Atlas, 2009.	
PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre Reis. Administração da produção: operações industriais e de serviços . Curitiba: UnicenP, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DENNIS, PASCAL: Produção Lean Simplificada . Atlas, 2009.	
FUSCO, José Paulo Alves. Operações e gestão estratégica da produção . Arte & Ciência, 2007.	
PASQUALINI, Fernanda; LOPES, A. de O.; SIEDENBERG, Dieter. Gestão da produção . Ijuí: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Editora UNIJUÍ, 2010.	
RITZMAN, Larry P., and LEE J. Krajewski. Administração da produção e operações . Prentice Hall, 2003.	
WOMACK, J. P.; JONES, D.T.; ROOS, D. A máquina que mudou o mundo . 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

SEMESTRE III

SEMESTRE III						
Código	Componentes Curriculares	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TSA316	Gestão de Pessoas	40	2	40	00	-
TSA317	Administração Financeira	80	4	40	40	-
TSA319	Logística	40	2	40	00	-
TSA321	Legislação aplicada às micro e pequenas empresas	80	4	80	00	-
TSA322	Gestão da Qualidade	40	2	20	20	-
TSA324	Relações Interpessoais	40	2	20	20	-
TOTAL		320	16	240	80	-



**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS	
Código: TSA 313	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 20 horas CH Prática: 20 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: III	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Conceitos elementares da Administração de Recursos Humanos (RH). Comportamento Organizacional. Relações interpessoais nas organizações. Motivação e Qualidade de Vida no trabalho. Modelos de Liderança e relações de poder no ambiente organizacional. Diferentes políticas de gestão e tendências contemporâneas na gestão de pessoas nas empresas.	
OBJETIVOS	
• Conhecer os principais conceitos acerca da política de Recursos Humanos nas organizações, aprofundando o estudo dos diversos modelos de gestão, bem como das atuais tendências na área; • Identificar elementos componentes do ambiente ocupacional que interferem direta ou indiretamente no comportamento das pessoas e no modo como elas se relacionam; • Reconhecer fatores que contribuem para a motivação nas organizações e elencar ações que visem a promover qualidade de vida ocupacional; • Discutir as diferentes formas de liderança e refletir acerca das relações de poder estabelecidas no contexto laboral.	
PROGRAMA	
UNIDADE I – INTRODUÇÃO À GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	
• Conceitos e objetivos da Gestão Organizacional e Gestão de Recursos Humanos; • O modelo de Recursos Humanos na evolução das teorias administrativas; • Estrutura do Departamento de Recursos Humanos nas organizações;	

- Planejamento estratégico aplicado à política de Recursos Humanos.

UNIDADE II – SUBSISTEMAS DE RECURSOS HUMANOS

- Recrutamento e Seleção de pessoal;
- Descrição e análise de cargos;
- Treinamento, desenvolvimento e aprendizagem: importância e aplicabilidade no contexto ocupacional;
- Avaliação de desempenho: conceitos, usos e indicadores;
- Planejamento e direcionamento de cargos e carreiras.

UNIDADE III – COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

- Definição de comportamento organizacional;
- O indivíduo, os grupos e a organização;
- Gestão de conflitos;
- Conceito de Cultura e Clima organizacional;
- Relações de autoridade e poder.

UNIDADE IV – MOTIVAÇÃO, LIDERANÇA E MODELOS DE GESTÃO DE PESSOAS

- Principais Teorias da Motivação para o Trabalho;
- Perfis de Liderança e processos de tomada de decisão;
- Novas exigências de mercado e tendências modernas na Gestão de Pessoas.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas seguirão um formato de exposição dialogada, priorizando a participação dos estudantes através de debates, estudos de caso, seminários, exibição de vídeos, dinâmicas, estudos direcionados e outras atividades – individuais ou grupais – mediante orientação ativa do professor e fomentadas por consulta prévia ou presencial a materiais específicos. Como material de trabalho serão utilizados, além do apoio bibliográfico, quadro branco e pincel, outros recursos audiovisuais (lousa digital, projetor de slides, *notebook*, filmes e documentários em DVD, entre outros), que atuem como suporte do conteúdo abordado, assegurando assim o aprimoramento da aprendizagem.

AVALIAÇÃO

Será realizada avaliação conforme o Regulamento da Organização Didática – ROD – do IFCE. Os aspectos quantitativos são atribuídos ao desempenho do estudante, considerado como um processo contínuo, a ser observado no decorrer das tarefas propostas ao longo de toda a disciplina, como exemplificadas na metodologia de ensino, às quais podem ser adicionados: trabalhos (individuais ou grupais), sondagens de conhecimento nas modalidades oral e escrita (objetiva e/ou dissertativa), pesquisas, relatos de experiências etc. Aos métodos avaliativos será atribuído um caráter de

acompanhamento ao aluno, em consonância com uma proposta de formação constante e co-construção do conhecimento. Pretende-se alcançar esse intuito mediante a pontuação do desempenho discente, obedecendo-se a critérios previamente estabelecidos, discutidos e acordados com toda a equipe de trabalho. Dentre outros, serão avaliados:

- Disponibilidade e empenho do aluno em termos de participação nas atividades propostas;
- Habilidade para desenvolver trabalhos em grupo;
- Criatividade;
- Nível de compreensão e domínio de conteúdo;
- Capacidade crítica e poder argumentativo;
- Habilidade de sistematização de ideias, coerência e pertinência do discurso exposto.

A prática enquanto componente curricular será avaliada pela apresentação de um seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITENCOURT, Claudia. **Gestão contemporânea de pessoas**: novas práticas, conceitos tradicionais. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CHIAVENATTO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4.ed. São Paulo: Manole, 2014.

MAXIMIANO, Antônio C. Amaru. **Recursos humanos**: estratégia e gestão de pessoas na sociedade global. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de pessoas**: estratégias e integração organizacional. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

McSHANE, Steven L.; GLINOW, Mary Ann Von. **Comportamento organizacional**: conhecimento emergente, realidade global. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

MILKOVICH, George T. **Administração de recursos humanos**. São Paulo, SP: Atlas, 2000.

ROBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional**: teoria e prática no contexto brasileiro. 14.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. 16.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	
Código: TSA 314	
Carga Horária Total: 80h	CH Teórica: 40 horas CH Prática: 40 horas
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: -	
Semestre: III	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Conceitos Básicos de Administração Financeira. Gestão do Circulante. Estrutura de capital. Alavancagem. Análise de Investimento. Avaliação do desempenho econômico-financeiro.	
OBJETIVOS	
Objetivo geral Utilizar técnicas de análise econômico-financeira que subsidiem o processo de gestão organizacional. Objetivos específicos - Compreender os principais conceitos de Administração Financeira; - Conhecer o modelo de gestão do circulante; - Identificar o custo de capital da empresa - Realizar a análise de investimento; - Analisar o desempenho econômico-financeiro da empresa; - Calcular e interpretar os tipos de alavancagem.	
PROGRAMA	
1 Conceitos Básicos de Administração Financeira. 1.1 Conceito e objetivo da administração financeira. 1.2 Risco e retorno 2 Gestão do Circulante 3 Estrutura e custo de capital 3.1 Capital próprio e de terceiros 3.2 Custo do capital próprio. 3.3 Custo do capital de terceiros. 4 Alavancagem. 4.1 Conceito e tipos de alavancagem. 5 Análise de Investimento.	

- 5.1 Tipos de projeto de investimento
 5.2 Técnicas de análise de investimento
6 Avaliação do desempenho econômico-financeiro
 6.1 Análise vertical e horizontal.
 6.2 Índices de Liquidez, endividamento e rentabilidade.
 6.3 EVA, MVA e valor de mercado.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas seguirão um formato de exposição dialogada, priorizando a participação dos estudantes através de debates, estudos de caso, seminários, exibição de vídeos, simulações práticas de situações cotidianas, dinâmicas, estudos direcionados e outras atividades – individuais ou grupais – mediante orientação ativa do professor e fomentadas por consulta prévia ou presencial a materiais específicos. Como material de trabalho serão utilizados, além do apoio bibliográfico, quadro branco e pincel, outros recursos audiovisuais (lousa digital, projetor de slides, *notebook*, filmes e documentários em DVD, entre outros), que atuem como suporte do conteúdo abordado, assegurando assim o aprimoramento da aprendizagem.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios.

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).
- A prática enquanto componente curricular do ensino será avaliada pela elaboração de um relatório de análise das demonstrações financeiras de uma organização da região do Vale do Jaguaribe.

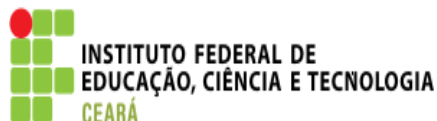
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração financeira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
 GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Pearson, 2006.
 ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEMONS JÚNIOR, Antônio Barbosa. **Administração financeira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005
 RODRIGUES, Francisco José. **Tópicos básicos de administração financeira para concursos**. Rio de Janeiro: Usina de Letras, 2012.
 GROPELLI, A. A. **Administração financeira**. São Paulo: Saraiva, 2010.
 EGLIORINI, Evandir; VALLIM. **Administração financeira**. Pearson Prentice Hall, 2012. LUZ, Erico Eleutério. **Gestão Financeira e Orçamentária**. Pearson Education do Brasil, 2015.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: LOGÍSTICA	
Código: TSA 315	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 40 horas CH Prática:-
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: III	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Introdução, Visão Estratégica e Objetivos da Logística. Canais de Distribuição de Produtos. Distribuição Física de Produtos. Nível de Serviço ao Cliente. Gestão de Transportes. Gestão de Armazenagem. Gestão de Estoques.	
OBJETIVO	
• Entender os conceitos e os princípios fundamentais que norteiam a prática da logística empresarial; • Compreender a movimentação de mercadorias, bem como, a transferência de informações através da cadeia de suprimentos; • Conhecer as facilidades logísticas que possibilitam o estabelecimento dos canais de distribuição.	
PROGRAMA	
UNIDADE I – VISÃO ESTRATÉGICA DA LOGÍSTICA	
• Introdução a logística empresarial; • Importância e Objetivos da logística empresarial; • Integração das funções: Marketing, Produção, Materiais/Suprimentos, Distribuição e Logística	
UNIDADE II – CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS	
• Conceitos, tipos e funções;	

UNIDADE III – DISTRIBUIÇÃO FÍSICA DE PRODUTOS - Natureza da administração da distribuição física; UNIDADE IV – NÍVEL DE SERVIÇO AO CLIENTE - Serviço logístico; - Tipos de serviço ao cliente UNIDADE IV – GESTÃO DE TRANSPORTE - Gerenciamento de transportes UNIDADE V – GESTÃO DE ARMAZENAMENTO - Necessidades de espaço físico – conceitos; - Funções da armazenagem; - Tipos de depósitos UNIDADE VI – GESTÃO DE ESTOQUES - Estratégias e gerenciamento de estoques
METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas serão expositivas e dialogadas, incluindo estudos de natureza teórico/prático com trabalhos em grupos, discussões e seminários desenvolvidos pelos alunos de forma individual ou em grupo. Realização de visitas técnicas. Resolução de exercícios em sala; discussão de experiências/estudo de caso. Serão realizados projetos interdisciplinares com os demais componentes curriculares do semestre. A participação dos alunos será fator essencial no decorrer das aulas, sempre instigando a curiosidade e a pesquisa. As aulas buscarão articular o conhecimento produzido com o contexto escolar e a realidade do aluno.
AVALIAÇÃO
A avaliação assumirá um caráter diagnóstico, processual e formativo para melhor analisar o nível de desenvolvimento do aluno e a formação do conhecimento. Serão aplicadas atividades avaliativas por meio de trabalhos, seminários, prova escrita, dentre outros. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; Desempenho cognitivo; Criatividade e o uso de recursos diversificados; Domínio de atuação discente (postura e desempenho).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Prentice Hall, 2003. GONÇALVES, Paulo Sérgio. Logística e cadeia de suprimentos: o essencial. Barueri, SP: Manole, 2013. TAYLOR, David A. Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
FENERICH, Francielle Cristina. Administração dos sistemas de operações. Curitiba:

InterSaberes, 2016.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

RUSSO, Clovis Pires. **Armazenagem, controle e distribuição**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

SCHLÜTER, Mauro Roberto. **Sistemas logísticos de transportes**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

ZORZO, Adalberto. **Gestão de produtos e operações (GPO)**. São Paulo. Pearson Education do Brasil, 2015.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO APLICADA À MICRO E PEQUENA EMPRESA	
Código: TSA 316	
Carga Horária Total: 80 h	CH Teórica: 80 horas CH Prática: -
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos:	
Semestre: III	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Constituição Federal de 1988. Noções fundamentais de Direito do Trabalho e relação de emprego. Legislação de Segurança do Trabalho. Noções Básicas de Direito Tributário aplicado à micro e pequena empresa. Direitos do idoso e das pessoas com necessidades especiais.	
OBJETIVO	

- Entender a legislação constitucional em seus aspectos gerais concernentes aos princípios fundamentais e aos direitos individuais e sociais;
- Compreender a legislação, fundamentos, conceitos e princípios que regem o Direito do Trabalho e a relação de emprego;
- Proporcionar um entendimento básico e geral do direito tributário voltado para a micro e pequena empresa;
- Identificar normas regulamentadoras de segurança do trabalho;
- Reconhecer os direitos atinentes aos idosos e às pessoas com necessidades especiais.

PROGRAMA

UNIDADE I – Princípios e Direitos constitucionais

Princípios Fundamentais; Direitos e Garantias Fundamentais; Direitos Sociais.

UNIDADE II – Direito do Trabalho

Fontes e Princípios do Direito do Trabalho; Relação de emprego; Empregado e empregador; Contrato individual de trabalho; Jornada de trabalho; Extinção do contrato de trabalho.

UNIDADE III - Direito Tributário aplicado à micro e pequena empresa

Aspectos jurídico-legais tributários da micro e pequena empresa;

Lei Complementar nº 126, de 14 de dezembro de 2006 (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa).

UNIDADE IV – Segurança do Trabalho

Medidas de proteção e prevenção de acidentes; Obrigações legais presentes nas normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.

UNIDADE V – Direitos do Idoso e das Pessoas com Necessidades Especiais

Aspectos constitucionais e legais referentes aos direitos do idoso e das pessoas com necessidades especiais.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino consistirá em abordagem direcionada para a formação de ideias e de conceitos, características das aulas expositivo-dialogadas. Serão feitos trabalhos de pesquisa e bibliográfico a fim de realizar investigações, objetivando obter conhecimento específico e estruturado sobre determinado assunto abordado em sala de aula, bem como discussões em classe e exercícios, com a participação efetiva do aluno, objetivando a construção do conhecimento pertinente ao conteúdo ministrado. Far-se-á uso de quadro e pincel, projetores de multimídia e, eventualmente, recursos de vídeo e informática.

AVALIAÇÃO

A Avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

A Avaliação está também vinculada às bases conceituais que sustentam o Projeto Pedagógico Institucional, as quais consolidadas no Projeto Pedagógico do Curso. Deve ser entendida em sentido processual, contínuo e cumulativo, a partir de pressupostos voltados para a aprendizagem do discente, considerando os conteúdos discriminados na Ementa.

Serão realizadas três avaliações, que consistirão em duas provas escritas e um trabalho/seminário, ambos com a mesma pontuação, para aferir a média discente.

A Avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. Assiduidade, participação nas atividades, também será pontuada. Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe. Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LENZA, Pedro; ROMAR, Carla T. Martins. **Direito do trabalho esquematizado**. São Paulo: Saraiva, 2015.

AMARO, Luciano. **Direito Tributário Brasileiro**. 18 ed. São Paulo: Saraiva. 2012.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de Direito Comercial**. 16 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOWER, Nelson G. B.. **Instituições de Direito Público e Privado**. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

FUHER, Maximilianus C. A. **Resumo de Direito do Trabalho**. 15 ed. São Paulo: Malheiros, 2005.

GUSMÃO, Mônica. **Lições de Direito Empresarial**. 10ª ed. São Paulo: Lumen Juris, 2011.

BARSANO, Paulo Roberto. **Higiene e Segurança do Trabalho**. São Paulo: Érica, 2014.

MORAES, Alexandre de. **Direitos humanos fundamentais**. São Paulo: Atlas, 2013.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CEARÁ

**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: GESTÃO DA QUALIDADE	
Código: TSA 317	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 20 horas CH Prática: 20 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: III	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Conceito de qualidade; Histórico da evolução da qualidade; Qualidade em serviços; A qualidade voltada para o cliente e o Lado humano da qualidade; Gurus da Qualidade; Gestão da Qualidade Total (GQT); Principais processos de uma empresa; Ferramentas básicas na Gestão da qualidade. Certificação de qualidade ISO 9000 e selo da qualidade SEBRAE.	

OBJETIVO
Objetivo geral Fornecer ao acadêmico uma visão ampla da importância do gerenciamento da qualidade no desenvolvimento de serviços ou de produtos. Objetivos específicos - Proporcionar o entendimento sobre a importância dos conceitos atrelados à gestão da qualidade como modelo de excelência para a gestão organizacional; - Compreender os fundamentos básicos da gestão da qualidade; - Estudar os diversos autores e suas considerações sobre a gestão da qualidade bem como suas implicações.
PROGRAMA
1. Qualidade e Produtividade: 1.1 Evolução do processo de qualidade 1.2 Conceitos básicos 1.3 Significado e abrangência e fundamentos da qualidade. 2. Tribologia de Juran 2.1 controle de Processo e PDCA 3. Ferramentas da qualidade 4. Sistemas de gestão da qualidade.
METODOLOGIA DE ENSINO
Exposições dialogadas dos diversos tópicos do programa, exemplificando e ilustrando a aula através de fotos, figuras, diagramas e vídeos, utilizando dispositivo de apresentação multimídia e/ou quadro branco; Visitas técnicas a obras de instalações e montagens de que se relacionam com o foco do curso.
AVALIAÇÃO
A Avaliação será processual e contínua. A assiduidade e participação dos discentes nas aulas contabilizarão notas. Além disso, serão realizadas avaliações escritas e práticas; trabalhos individuais e relatório de atividades desenvolvidas. Serão realizadas, no mínimo, duas avaliações a cada etapa. A prática enquanto componente curricular do ensino será avaliada pela elaboração de estudos de caso utilizando ferramentas da qualidade.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ACADEMIA PEARSON. Gestão da Qualidade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 1ª edição. Alexandre Luzzi Las Casas. QUALIDADE TOTAL EM SERVICOS: Conceitos, Exercícios, Casos práticos. Editora: Atlas, 6ª edição (2008) CARVALHO, M.M; PALADINI, EDSON P. [et al.] Gestão da Qualidade: teorias e casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005 – 10ª reimpressão.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ABNT, NBR ISO 9000 Sistemas de gestão da qualidade – Fundamentos e vocabulário. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de normas Técnicas, 2000. CAMPOS, Vicente Falconi. TQC - Controle da Qualidade Total no estilo japonês. 8. Ed. Minas Gerais: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2004. CASAS, Alexandre Luzzi Las. Qualidade Total em Serviços: conceitos, exercícios, casos práticos. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2006. JÚNIOR, Isnard Marshall. Gestão da Qualidade. 8. Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. SANTOS, Rejane. ISO 9000 Na Hotelaria: O Primeiro Passo Para Atingir a Excelência. Qualitymark	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: RELAÇÕES INTERPESSOAIS	
Código: TSA 318	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 20 horas CH Prática: 20 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: III	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Processo de desenvolvimento humano no ciclo de vida. Relações e práticas no relacionamento interpessoal. Comportamento profissional. Ética e Cidadania. Ética profissional. Desenvolvimento afetivo e cognitivo.	
OBJETIVOS	

Objetivo geral Apresentar um panorama geral sobre qualidade, ética e profissionalismo e suas aplicações no mercado de trabalho. Objetivos específicos - Sensibilizar para a importância do processo de interação entre as pessoas no ambiente de trabalho; - Compreender conceitos correlatos ao relacionamento intra e interpessoais construtivos; - Identificar as variáveis e aspectos que interferem no processo de interação entre as pessoas.
PROGRAMA
1. Comportamento profissional; 2. Atitudes no serviço; 3. Personalidade e relacionamento; 4. Eficácia no comportamento interpessoal; 5. Comportamento receptivo e defensivo – feedback; 6. Ética e cidadania; 7. Ética e diversidade étnico-racial; 8. Ética profissional; 9. Competência interpessoal; 10. Interação e participação grupal; 11. Conflito no grupo; 12. Liderança.
METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas seguirão um formato de exposição dialogada, priorizando a participação dos estudantes através de debates, estudos de caso, seminários, exibição de vídeos, dinâmicas, estudos direcionados e outras atividades – individuais ou grupais – mediante orientação ativa do professor e fomentadas por consulta prévia ou presencial a materiais específicos. Como material de trabalho serão utilizados, além do apoio bibliográfico, quadro branco e pincel, outros recursos audiovisuais (lousa digital, projetor de slides, <i>notebook</i>, filmes e documentários em DVD, entre outros), que atuem como suporte do conteúdo abordado, assegurando assim o aprimoramento da aprendizagem. Como complemento às aulas práticas, serão realizadas visitas técnicas a diferentes organizações de trabalho, de modo a propiciar experiências mais próximas da realidade laboral.
AVALIAÇÃO
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios.

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; -Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANTUNES, Celso. Relações Interpessoais e auto-estima. São Paulo: Vozes, 2013. CRIVELLARO, Rafael. Dinâmica das relações Interpessoais. São Paulo: Alínea, 2013. DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira. Psicologia das relações Interpessoais. São Paulo: Vozes, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
COSTA, Eliane Porangaba. Técnicas de dinâmica: facilitando o trabalho com grupos. Rio de Janeiro: WAK, 2002. COSTA, Wellington Soares. Humanização, relacionamento interpessoal e ética. São Paulo, 2004. MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais. São Paulo: Atlas, 2001. MOSCOVICI, F. Equipes dão certo. Rio de Janeiro: José Olímpio, 2002. WOOD JR., Thomaz. Comportamento organizacional. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

OPTATIVAS

SEMESTRE III						
Código	Componentes Curriculares	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TSA419	Estatística	40	2	40	00	-
TSA420	Metodologia do Trabalho Científico	40	2	40	00	-
TSA421	Educação Física	40	2	20	20	-
TSA422	Informática Aplicada II	40	2	20	20	
TSA423	Sociologia Aplicada	40	2	40	00	
TSA424	Libras	40	2	40	00	-
	TOTAL	240	12	200	40	-



**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA	
Código: TSA 424	
Carga Horária Total: 40 h	CH Teórica: 40 horas CH Prática: -
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre:	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
A disciplina faz uma introdução à Estatística e seus conceitos básicos, enfatizando os métodos de análise exploratória de dados.	
OBJETIVO(S)	
• Compreender as formas de medição das variáveis de sua área de atuação e de organização e manipulação dos dados. • Saber produzir sínteses numéricas e gráficas dos dados, através da construção de índices, mapas e gráficos. • Saber usar os Modelos básicos de análise estatística, de forma especial, os modelos de associação entre uma variável resposta e um conjunto de variáveis explicativas.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADE I - Estatística e análise exploratória de dados UNIDADE II - Gráficos UNIDADE III - Medidas de posição central UNIDADE IV - Medidas de dispersão UNIDADE V - Medidas de ordenamento e forma UNIDADE VI - Estatística com a utilização de planilhas eletrônicas	
METODOLOGIA DE ENSINO	

Aulas expositivas e dialogadas, com utilização de recursos impressos e audiovisuais; Dinâmica de grupos com resolução de questões; Estudo de casos e atividades em sala de aula para fixação do conteúdo.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da aprendizagem, compreendida numa perspectiva continuada, evolutiva e constante, ocorrerá de acordo com o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. O processo avaliativo realizar-se-á por meio da participação ativa nas aulas, atividades e aplicação de avaliações para assimilação com testes individuais ou em equipes, exercícios periódicos e trabalhos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRUNI, A. L. Estatística aplicada à gestão empresarial . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2013. CRESPO, A. A. Estatística fácil . 19.ed. São Paulo: Saraiva, 2009. VIEIRA, Sônia. Elementos de estatística . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CASTANHEIRA, N. Pereira. Estatística aplicada a todos os níveis . Curitiba: InterSaberes, 2012. LARSON, Ron; FARBER, Betsy. Estatística aplicada . 4.ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010. NEUFELD, J. Estatística aplicada à administração usando Excel . Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2003. MCCLAVE, James T. Estatística para administração e economia . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. WALPOLE, Ronald E. et al. Probabilidade e estatística para engenharia e ciências . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	
Código: TSA 420	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 40 horas CH Prática: -
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos:	
Semestre:	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
A Importância da metodologia científica no mundo acadêmico. Leitura e análise de textos. Conhecimento e Métodos.	
OBJETIVO	
Compreender as diversas finalidades do trabalho acadêmico, assim como a multiplicidade de formas; Realizar análises textuais, temáticas e resumos técnicos; Reconhecer as características da investigação científica e dos níveis de conhecimento; Conhecer os principais métodos científicos.	
PROGRAMA	
Metodologia Científica no Mundo Acadêmico Trabalho Acadêmico e suas Finalidades O ato de Estudar. Trabalho e Transformação do Mundo. Leitura e Análise de Textos Leitura. Formas de Registro ou Documentação. Resumo Técnico. Resenha.	

Fichamentos.
Conhecimento.
Níveis de Conhecimento.
Método.
Método Científico.
Métodos que proporcionam as bases lógicas da investigação.
Métodos que indicam os meios técnicos da investigação.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas - Leitura de textos e debates; orientações monográficas; realização de oficinas e/ou projetos em grupo. Serão desenvolvidas atividades interdisciplinares com outras disciplinas.
AVALIAÇÃO
A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas e bimestres, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas, aos trabalhos escolares e aos exercícios. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas. Além disso, os alunos serão avaliados por meio de provas, questionários, trabalhos em grupos, pesquisa, participação e resolução de exercícios.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARVALHO, Francisco Geraldo Freitas. Introdução a metodologia do estudo e do trabalho científico . Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora 2011.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica . São Paulo: Atlas, 1991.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 22.ed. São Paulo: Cortez, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CARVALHO, Maria Cecília M. Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas . São Paulo: Papirus, 1997.
DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais . 3.ed. São Paulo: Atlas, 1995.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
NUNES, Rizatto. Manual de monografia jurídica: como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese . São Paulo: Saraiva, 2013.
RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Coordenador do Curso 	Setor Pedagógico



**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA	
Código: TSA 421	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 20 horas CH Prática: 20 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre:	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Introdução ao processo de aquisição do conhecimento sistematizado acerca da cultura corporal. Desenvolvimento de reflexões, pesquisas e vivências da relação corpo, natureza e cultura. Princípios didático-pedagógicos para apropriação do conhecimento produzido e redimensionado pela humanidade ao longo de sua história.	
OBJETIVO	
Objetivo geral: Construir o conhecimento crítico-reflexivo sobre as práticas corporais, assegurando a participação irrestrita nas diversas vivências pertinentes à cultura corporal e sua relação com a área da administração. Objetivos específicos: - Conhecer, conceituar e ressignificar as diversas manifestações da cultura corporal produzidas pelas diversas sociedades; - Vivenciar de maneira teórica e prática os elementos dos jogos, das danças, das lutas, das ginásticas, dos esportes e da qualidade de vida, atribuindo-lhes um sentido e um significado próprios; - Relacionar os conteúdos da educação física com a temática da administração e sua atuação profissional específica; - Desenvolver atitudes e valores intrínsecos da cultura corporal, tais como ética, cooperação, liderança, autonomia, a criatividade, a integração, a capacidade de comunicação, reflexão, crítica, co -decisão e coeducação.	
PROGRAMA	
1. Histórico e Evolução da Educação Física no Brasil e no Mundo;	

2. Manifestações da Cultura Corporal; - Jogos, Brinquedos e Brincadeiras - Lutas e Jogos de Oposição - Danças e Atividades Rítmicas - Ginástica e Atividade Física - Esportes Convencionais, Não-Convencionais e de Aventura - Conhecimentos sobre o Corpo, Saúde e Qualidade de Vida 3. Lazer, Tempo Livre e Recreação; 4. Noções de Socorros de Urgência.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
As aulas serão expositiva-dialógicas, com uso de metodologias ativas, com atividades de interação entre os alunos, atrelando os conteúdos estudados à dinâmica do curso e da comunidade, articulando o conhecimento produzido à realidade do aluno e ao contexto escolar.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será diagnóstica, processual e formativa através de trabalhos dirigidos, provas, seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DARIDO, S. C. (org). Educação física e temas transversais na escola . Campinas: Papyrus, 2012. SOUZA JR., Osmar Moreira; DARIDO, Suraya Cristina. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola . 4.ed. Campinas: Papyrus, 2010. SOARES, Carmem Lúcia et al. Metodologia do ensino de educação física . 2.ed. São Paulo: Cortez 2012	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CASTELLANI FILHO, L. Educação no Brasil: a história que não se conta . 19.ed. Campinas: Papyrus, 2011. DIEHL, Rosilene Moraes. Jogando com as diferenças . São Paulo: Phorte, 2008. FREIRE, João Batista. Educação de corpo Inteiro: teoria e prática da educação física . São Paulo: Scipione, 1989. 88812458 HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura . São Paulo: Perspectiva, 1980. SANTOS, Ednei Fernando dos. Manual de primeiros socorros da educação física aos esportes. O papel do educador físico no atendimento de socorro , Ednei Fernando dos Santos - 1 ed. – Rio de Janeiro, Galenus 2014.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA II	
Código: TSA 422	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 20 horas CH Prática: 20 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre:	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Formatação de textos e documentos. Elaboração de tabelas. Elaboração e formatação de planilhas eletrônicas. Inserção de funções básicas e intermediárias nas planilhas. Gráficos. Criação e personalização de apresentações de slides. Correio eletrônico. Pesquisas e armazenamento na grande rede.	

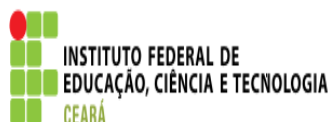
OBJETIVO
• Aperfeiçoar o conhecimento em informática; • Compreender e utilizar funções de nível intermediário de um editor de texto; editor de slides, e editor de planilhas de cálculo; • Conhecer recursos disponíveis na internet que auxiliam na organização de rotinas administrativas.
PROGRAMA
• Planilhas Eletrônicas; • Editores de Texto; • Editores de Apresentações; • Internet.
METODOLOGIA DE ENSINO
Esta disciplina contará com aulas teóricas expositivas e práticas. Nas aulas teóricas será utilizada exposição de conceitos e de vídeos explicativos. As aulas práticas e teóricas serão ministradas no laboratório de informática, assimilando a teoria com a prática na elaboração e apresentação de projetos.
AVALIAÇÃO
A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas e bimestres, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas. Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pela Organização Didática do IFCE. A prática enquanto componente curricular do ensino será avaliada pela elaboração de planilhas eletrônicas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DONDA, Daniel. Administração do Windows Server 2008 R2: Server Core . Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2011. RATHBONE, Andy. Windows 7 para leigos . Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2010. VELLOSO, F. C. Informática: conceitos básicos . Elsevier, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELRMIRO, João. **Informática Aplicada**. Pearson Education do Brasil, 2014.
 CAPRON, H. L. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
 JOHNSON, E. J. CAPRON, H. L. **Introdução à informática**. Pearson Prentice Hall, 2004.
 SOARES, F. A. P. **Processamento eletrônico de documentos**. Florianópolis: IFSC, 2009.
 SANTOS, A de Araujo. **Informática na Empresa**: inclui capítulos sobre sistemas ERP e XBRL. Atlas, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
 COORDENAÇÃO DO CURSO
 PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA APLICADA

Código: TSA 423

Carga Horária Total: 40 horas

CH Teórica: 40 horas CH Prática: -

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: -

Semestre:

Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
A sociologia como ciência e as teorias sociológicas clássicas e contemporâneas. Sociologia aplicada à administração. Economia e mercado. Relações sociais nas organizações, gestão administrativa e burocracia. Cultura organizacional e relações de poder nas organizações. Diversidade social e diferença: relações étnico-raciais, questões de gênero e geracional.	
OBJETIVO	
Objetivo geral Desenvolver a capacidade analítica e crítica para compreender as relações na sociedade, nas organizações e no mundo do trabalho. Objetivos específicos - Analisar a realidade social utilizando-se das teorias sociológicas, incitando a pesquisa e sistematização do conhecimento; - Compreender as relações sociais que perpassam o universo das organizações; - Refletir sobre a cultura e as relações de poder na organização do trabalho; - Entender a organização do trabalho frente ao modelo de gestão na contemporaneidade; - Reconhecer a diversidade sociocultural e as múltiplas relações sociais engendradas.	
PROGRAMA	
1. A sociologia como ciência e as teorias sociológicas; 2. Sociologia aplicada à administração: economia e mercado; 3. Relações nas organizações, gestão administrativa e burocracia; 4. Redes e grupos sociais; 5. Cultura organizacional e poder; 6. Diversidade e diferença sociocultural, de gênero e geracional.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A aula será expositiva-dialógica, em que se fará uso de debates, realização de seminários, assim como resolução de atividades dirigidas e trabalhos teóricos, dentre outros. Como recursos, serão utilizados o quadro branco, o projetor de slides, imagens e vídeos.	
AVALIAÇÃO	

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Reinaldo. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
 FORRACCHI, Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza (org.). **Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2004.
 RIBEIRO, Corina A. Bezerra Carril. **Teorias sociológicas modernas e pós-modernas: uma introdução a temas, conceitos e abordagens**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Ricardo. **Riqueza e miséria do trabalho no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2006.
 ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. 9.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
 MÉSZAROS, István. **O poder da ideologia**. São Paulo: Boitempo, 2004.
 CULPI, Ludmila Andrzejewski. **Empresas transnacionais: uma visão internacionalista**. Curitiba: Intersaberes, 2016.
 FERRÉOL, Gilles; NORECK, Jean-Pierre. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2007.

Coordenador do Curso 	Setor Pedagógico



**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: LIBRAS	
Código: TSA 424	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 40 horas CH Prática: 00 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre:	

Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Noções básicas de LIBRAS com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos no âmbito escolar no ensino de língua e literaturas da língua portuguesa.	
OBJETIVO	
Realizar trocas comunicativas com pessoas surdas, com as quais poderão se deparar em sua vida profissional futura.	
PROGRAMA	
1. Aspectos gerais da LIBRAS; 2. Paralelos entre línguas orais e gestuais; 3. Unidades mínimas gestuais; 4. Classificadores; 5. Expressões faciais e corporais; 6. Alfabeto digital; 7. Identificação Pessoal - pronomes pessoais; 8. Léxico de categorias semânticas; 9. Etiqueta e boas maneiras – saudações cotidianas; 10. Família. Lar – móveis e eletrodomésticos; 11. Objetos, vestimentas, cores, formas; 12. Números e operações aritméticas. 13. Lateralidade e Posições. 14. Tamanhos. 15. Tempo - estados do tempo; 16. Estações do ano; 17. Localização – pontos cardeais; 18. Calendário: datas comemorativas; 19. Meios de transporte; 20. Meios de comunicação; 21. Frutas e verduras; 22. Legumes e cereais; 23. Alimentos doces e salgados; 24. Bebidas; 25. Animais domésticos e selvagens, aves, insetos; 26. Escola; 27. Esportes; 28. Profissões; 29. Minerais; 30. Natureza; 31. Corpo humano; 32. Sexo; 33. Saúde e higiene; 34. Lugares e serviços públicos;	

35. Cidades e estados brasileiros; 36. Política; 37. Economia; 38. Deficiências; 39. Atitudes, sentimentos, personalidade; 40. Religião e esoterismo; 41. Vocabulário específico da área de Letras relacionados ao ensino de língua e de literatura; 42. Verbos; 43. Principais verbos utilizados no cotidiano da escola; 44. Verbos pertinentes às categorias semânticas estudadas; 45. Verbos pertinentes aos conteúdos específicos estudados; 46. Marcação de tempos verbais.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A aula será expositiva-dialógica, com atividades de interação entre os alunos. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais.	
AValiação	
- Trabalhos dirigidos – Desenvolvimento de atividades.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
QUADROS, Ronice Muller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS - v.1. São Paulo: EDUSP, 2001. FELIPE, Tânia Amaral. Libras em contexto: curso básico. Brasília: MEC/SEESP, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRASIL, Secretaria de Educação Especial. LIBRAS em Contexto. Brasília: SEESP, 1998. PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação especial. Falando com as Mãos: LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais). Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998. CHAVES, Ernando P. Sinaliza, surdo!: caracterização da construção de um modelo de escola de surdos. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira). Faculdade de Educação, UFC. 2003. FERNANDES, Eulália. Linguagem e surdez. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003. LABORIT, Emmanuelle. O voo da gaivota. Best Seller, 1994.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 083, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a criação do curso de especialização *Lato Sensu* em Ciência de Alimentos no *campus* de Baturité.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o teor do Processo nº 23255.037523.2017-71 e a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Criar o curso de especialização *Lato Sensu* em Ciência de Alimentos, a ser ofertado no *campus* de Baturité, conforme o projeto pedagógico em anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 084, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a criação do curso de especialização *Lato Sensu* em Gestão Ambiental no *campus* de Morada Nova.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o teor do Processo nº 23488.029296.2017-77 e a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Criar o curso de especialização *Lato Sensu* em Gestão Ambiental, a ser ofertado no *campus* de Morada Nova, conforme o projeto pedagógico em anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 085, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a implantação do Centro de
Referência no município de Acopiara.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**, no uso de
suas atribuições legais e estatutárias e considerando a deliberação do Conselho Superior
na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar a implantação do Centro de Referência no município de
Acopiara.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 086, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a implantação do Centro de
Referência no município de
Maranguape.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**, no uso de
suas atribuições legais e estatutárias e considerando a deliberação do Conselho Superior
na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar a implantação do Centro de Referência no município de
Maranguape.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 087, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a criação do curso de especialização *Lato Sensu* em Ensino de Ciências e Matemática no Centro de Referência de Acopiara.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o teor do Processo nº 23484.042772.2017-85 e a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Criar o curso de especialização *Lato Sensu* em Ensino de Ciências e Matemática, a ser ofertado no Centro de Referência do município de Acopiara, conforme o projeto pedagógico em anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 088, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a proposta do Projeto Pedagógico do curso de Mestrado Profissional em Educação Física.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o teor do Processo nº 23255.041557.2017-61 e a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E

Art. 1º - Aprovar a proposta do Projeto Pedagógico do curso de Mestrado Profissional em Educação Física que será submetido à análise e aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 089, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a proposta do Projeto Pedagógico do curso de Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o teor do Processo nº 23255.041557.2017-61 e a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E

Art. 1º - Aprovar a proposta do Projeto Pedagógico do curso de Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica que será submetido à análise e aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 090, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a proposta do Projeto Pedagógico do curso de Doutorado Profissional em Ensino, Formação Profissional e suas Tecnologias.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o teor do Processo nº 23255.041561.2017-29 e a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E

Art. 1º - Aprovar a proposta do Projeto Pedagógico do curso de Doutorado Profissional em Ensino, Formação Profissional e suas Tecnologias que será submetido à análise e aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 091, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a atualização do PPC do curso Técnico em Edificações, modalidade subsequente, do *campus* de Itapipoca.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Edificações, modalidade subsequente, do *campus* de Itapipoca, alterando o regime de matrícula para semestral e autorizando a oferta de 70 vagas anuais, conforme anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS DE ITAPIPOCA
Rua da Universidade, 102 – Madalenas, Itapipoca/CE. CEP: 62500-000

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM
EDIFICAÇÕES MODALIDADE SUBSEQUENTE

EIXO TECNOLÓGICO
INFRAESTRUTURA

ITAPIPOCA

2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS DE ITAPIPOCA
Rua da Universidade, 102 – Madalenas, Itapipoca/CE. CEP: 62500-000.



PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Paulo Barone

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eline Neves Braga Nascimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

CAMPUS DE ITAPIPOCA

Rua da Universidade, 102 – Madalenas, Itapipoca/CE. CEP: 62500-000

REITOR

VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE

PRÓ-REITOR DE ENSINO E POS-GRADUAÇÃO

REUBER SARAIVA DE SANTIAGO

PRÓ-REITOR DE ADM. E PLANEJAMENTO

TÁSSIO FRANCISCO LOFTI MATOS

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

IVAM HOLANDA DE SOUZA

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

ZANDRA MARIA RIBEIRO MENDES DUMARESQ

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

JOSÉ WALLY MENEZES MENDONÇA

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS ITAPIPOCA

FRANCISCO REGIS ABREU GOMES

DIRETORA DE ENSINO DO CAMPUS ITAPIPOCA

MARIA SÂMIA DE OLIVEIRA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS DE ITAPIPOCA
Rua da Universidade, 102 – Madalenas, Itapipoca/CE. CEP: 62500-000.

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO DO CURSO
(Portaria nº 085/GR de 26 de Janeiro de 2017)

Diretor Geral

Prof. MSc. Francisco Régis Abreu Gomes

Técnica em Assuntos Educacionais e Chefe do Departamento de Ensino

Maria Sâmia de Oliveira

Coordenador do Curso Técnico Integrado em Edificações

Prof. MSc. Davi Silvino Moraes

Docente do Curso Técnico Integrado em Edificações

Prof^a. DSc. Andrea Pereira Cysne

Técnico em Assuntos Educacionais

Laércio Fernandes Damasceno

Bibliotecária-Documentalista

Názia Holanda Torres

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO.....	06
1	DADOS GERAIS.....	09
1.1	Dados da Instituição.....	09
1.2	Dados do curso.....	10
2	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	11
2.1	<i>Campus Itapipoca</i>.....	12
3	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	13
3.1	Justificativa.....	13
3.2	Objetivos.....	15
3.2.1	Objetivo geral.....	15
3.2.2	Objetivos específicos.....	15
3.3	Formas de acesso.....	16
3.4	Ingresso de transferidos.....	16
3.5	Área de atuação profissional.....	17
3.6	Perfil de conclusão.....	17
3.7	Metodologia de ensino.....	19
4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	21
4.1	Dinâmica curricular.....	21
4.2	Matriz curricular - Eixo infraestrutura.....	23
4.3	Programa de Unidade Didática – PUD.....	24
5	PRÁTICA PROFISSIONAL	88
6	CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS.....	90
7	AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	90
8	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	91
8.1	Recuperação da aprendizagem.....	95
9	SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE.....	96
9.1	Coordenadoria Técnico Pedagógica (CTP)	96

9.2	Coordenadoria de Assistência Estudantil – CAE.....	96
9.3	Coordenadoria de Controle Acadêmico - CCA	97
10	DIPLOMA.....	98
	 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	 98
	 ANEXO II - Corpo Docente.....	 99
	ANEXO III - Corpo Técnico-Administrativo.....	102
	ANEXO IV - Infraestrutura – Biblioteca.....	106
	ANEXO V - Infraestrutura – Laboratórios do Curso Técnico em Edificações e Infraestrutura Física e Recursos Materiais.....	108

APRESENTAÇÃO

O documento apresenta o Plano do Curso Técnico Subsequente de nível médio em Edificações do eixo tecnológico de infraestrutura.

O projeto está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB (Lei nº 9.394/96) e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a Educação Profissional, bem como nos documentos que versam sobre a integralização, os quais têm como pressupostos a formação integral do profissional-cidadão. Estão presentes também, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do IFCE de promover uma educação científico–tecnológica e humanística.

Para a formação de profissionais capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia são necessários uma formação científico–tecnológica sólida, o desenvolvimento de capacidades de convivência coletiva e o entendimento da complexidade do mundo contemporâneo: suas incertezas, provisoriedade e mutabilidade.

O grande desafio a ser enfrentado para cumprir essa função é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua transferência e aplicação na sociedade em geral e no mundo do trabalho, em particular.

Considerando a dinâmica da evolução tecnológica da área de Construção Civil, o Curso Técnico Subsequente de nível médio em Edificações do IFCE, campus Itapipoca, objetiva formar profissionais para atender às demandas.

A demanda por essa área cresce a cada dia, por esse motivo surge a necessidade de ampliar a oferta de mão-de-obra qualificada. A implantação do Curso Técnico Subsequente em Edificações tem a finalidade de atender a construção civil, habilitando profissional capaz de atender as necessidades desta área.

Nos últimos vinte anos, as transformações sociais, políticas e econômicas que aconteceram na sociedade globalizada repercutiram de forma direta no

sistema educativo. A simples constatação dessas mudanças basta para justificar as tentativas de reforma do ensino recentemente levadas a cabo no país. Essas mudanças devem levar em conta a realidade do povo brasileiro.

A educação deve ser um compromisso social. É preciso mudar as estruturas, a forma de tratar os conteúdos, de avaliar dentro da instituição de ensino, de planejar o trabalho e, principalmente, a forma como a escola se relaciona com o mundo, com a vida, com a comunidade. É nesse contexto que se insere a necessidade de criação do Curso Técnico Nível Médio Subsequente no IFCE, sede em Itapipoca.

A educação profissional está orientada em valores apresentados na Lei 9.394/96. O papel da escola será de formar pessoas para serem capazes de enfrentar a vida. A educação é o meio próprio para a sociedade se interrogar, refletir a respeito de si mesma, onde acontecem os debates que levam às mudanças necessárias para sociedade. Pela educação, deve-se ter coragem de arriscar na busca do novo, conhecer o passado para construir no presente e planejar para o futuro sempre algo novo. Por outro lado, concomitantemente, é preciso ter uma preocupação em oferecer à população uma educação profissional que contemple as transformações do mundo do trabalho, não só favorecendo de modo permanente a transformação do conhecimento em bens e serviços, em benefício da sociedade, mas também que leve em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processos na produção e distribuição desse conhecimento para toda a comunidade acadêmica.

Devido a essa importância, torna-se necessário a formação de profissionais Técnicos em Edificações com conhecimentos teóricos e práticos para atuar na elaboração de projetos de arquitetura, construção em geral e urbanização que caminha paralelo à área da construção civil. Planejar, aplicar e controlar procedimentos conforme normas técnicas e normas relacionadas à segurança.

Nesse sentido, o IFCE, campus Itapipoca, propõe a criação do Curso Técnico Subsequente em Edificações. Esse curso será adequado a um perfil de competências, direcionados à demanda de mercado do setor produtivo, atendendo às necessidades atuais e projetadas para o futuro do Técnico de Nível Médio da área da construção civil.

Além dos aspectos acima descritos, este PPC está amparado em outros dispositivos legais e institucionais, como:

- Lei nº 5.524, de 5 de novembro de 1968: Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial de nível médio;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999: Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002: Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Decreto nº 90.922, de 06 de fevereiro de 1985: Regulamenta a Lei nº 5.524, de 05 de novembro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de técnico industrial e técnico agrícola de nível médio ou de 2º grau;
- Resolução CNE/CEB nº 04/99: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;
- Parecer CNE/CEB nº 39/2004: Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio;
- Resolução Nº 6, de 20 de setembro de 2012: Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Parecer CNE/CEB nº 11/2008: Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio;
- Resolução nº 4, de 06 de Junho de 2012: Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio;
- Resolução CNE/CEB nº1 de 21 de janeiro de 2004: Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos;
- Classificação Brasileira de Ocupações;
- PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional do IFCE.

1. DADOS GERAIS

1.1 Dados da Instituição

Nome:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – CAMPUS DE ITAPIPOCA				
End.:	Rua da Universidade, 102 – Madalenas				
Cidade	ITAPIPOCA	U F:	C E	C E P	62500-000

Dirigente Principal do IFCE – Sede Itapipoca	
Carg o:	DIRETOR GERAL
Nom e:	Francisco Regis Abreu Gomes
e- Mail:	regisgomes@ifce.edu.br

1.2 Dados do curso

Denominação do Curso	Técnico em Edificações
Eixo tecnológico	Infraestrutura
Titulação conferida	Técnico em Edificações
Habilitação	Técnico em Edificações
Nível	Nível Médio
Modalidade	Subsequente
Duração	Dois anos
Periodicidade letiva	Semestral
Regime de matrícula	Semestral
Formas de ingresso	Processo seletivo e transferência
Número de vagas anuais	70 vagas
Turno de funcionamento	Noturno
Início de implantação do curso	2017.2
Carga horária total do Curso	1266 horas (1520 h/a)
Carga horária de atividades complementares	33,3 horas (40 h/a)
Prazo de integralização da carga horária	Quatro semestres
Local de Oferta do Curso	IFCE Campus Itapipoca Rua da Universidade, 102 - Madalenas – Itapipoca – Ceará

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

As raízes da instituição remontam ao começo do século XX, quando o então presidente Nilo Peçanha, pelo Decreto nº 7566, de 23 de setembro de 1909, instituiu a Escola de Aprendizes Artífices. Ao longo de um século de existência, a instituição teve sua denominação alterada, primeiro para Liceu Industrial do Ceará, em 1941; depois para Escola Técnica Federal do Ceará, em 1968. No ano de 1994, a escola passou a chamar-se Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ceará (Cefet/CE), ocasião em que o ensino foi estendido ao nível superior e suas ações acadêmicas, acrescidas das atividades de pesquisa e extensão. Assim, estavam fincadas as bases necessárias à criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.

O Instituto Federal do Ceará está presente em todas as regiões do Estado, atendendo atualmente cerca de 32.964 estudantes, por meio da oferta de cursos regulares de formação técnica e tecnológica, nas modalidades presenciais e a distância. São oferecidos cursos superiores tecnológicos, licenciaturas, bacharelados, além de cursos de pós-graduação, mais precisamente, especialização e mestrado.

Em franco processo de crescimento, conforme previsto no plano federal de expansão da educação profissional e tecnológica, hoje, o IFCE mantém 136 cursos técnicos e 91 cursos superiores, entre graduações tecnológicas, bacharelados e licenciaturas, além de 14 pós-graduações, sendo 05 especializações e 09 mestrados, conforme dados atualizados até o período letivo de 2017.1, fornecidos pela plataforma IFCE em Números. O quadro de pessoal da instituição ultrapassa 2.800 servidores sendo 1.399 docentes e 1.423 técnico-administrativos, conforme quadro de referência dos servidores do IFCE, atualizado em 27 de abril de 2017.

Completando as ações voltadas à profissionalização no Ceará, foram implantados mais 51 Centros de Inclusão Digital (CIDs) e dois Núcleos de Informação Tecnológica (NITs), em parceria com o Governo do Estado, com o propósito de assegurar à população do interior o acesso ao mundo virtual.

O IFCE também oferta cursos técnicos e de graduação à distância no Estado, com 22 polos em municípios cearenses, disponibilizando, via rede, cursos técnicos, tecnológicos e de formação profissional por meio da Universidade Aberta

do Brasil (UAB), Escola Técnica Aberta do Brasil (E-TEC Brasil) e Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (Pró-funcionário).

2.1 *Campus Itapipoca*

O campus Itapipoca do IFCE está localizado no bairro Madalena, tendo sido inaugurado no dia 26 de janeiro de 2015. Em 2016 foi realizado o primeiro processo seletivo que aprovou 45 alunos para o Curso Técnico Integrado em Mecânica e 47 alunos para o curso Integrado em Edificações. O PDI do campus prevê ainda a implantação de mais cursos técnicos até o ano de 2018.

O município de Itapipoca está situado à 136 km da capital do estado, fazendo limite com os municípios de Itapajé, Irauçuba, Tururu, Uruburetama, Miraima, Amontada e Trairi. Ocupa uma área de 1.614,159 km² e possui uma população de 126.234 habitantes com um índice de desenvolvimento humano municipal de 0,640 (IBGE, 2010). No que diz respeito à educação, o município possui 20.612 matrículas no ensino fundamental e 6.074 no ensino médio (IBGE, 2015).

O campus abre suas portas para parcerias com indústrias e órgãos do poder público municipal e sinaliza mudanças nesta cidade, criando melhores condições para a transformação de seu povo, na direção de uma vida mais digna e justa para todos aqueles que desejarem fazer parte desta família, o que vem mudando o perfil, não só da cidade de Itapipoca, mas também de municípios circunvizinhos.

Nesse sentido, o IFCE – campus Itapipoca elaborou o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Edificações com a finalidade de responder às exigências do mundo contemporâneo e à realidade regional e local, com compromisso e responsabilidade sociais na perspectiva de formar profissionais competentes e cidadãos comprometidos com o mundo em que vivem, em observância aos princípios de igualdade e solidariedade humanas, respeito às diferenças, ao meio ambiente e à ética profissional.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 Justificativa

O documento apresenta o Plano do Curso Técnico Subsequente em Edificações do eixo tecnológico de infraestrutura. Este projeto está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB nº 9.394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a Educação Profissional no sistema educacional brasileiro que têm como pressupostos a formação integral do profissional-cidadão. Estão presentes também, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do IFCE de promover educação científico–tecnológico–humanística visando à formação integral do profissional-cidadão, crítico-reflexivo, competente tecnicamente, eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais, e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O grande desafio a ser enfrentado para cumprir essa função é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua transferência e aplicação na sociedade em geral e no mundo do trabalho, em particular.

Diante dessa constatação, a possibilidade de formar pessoas capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, de participar de forma cooperativa, de atender as três premissas básicas: formação científico–tecnológico–humanística sólida, flexibilidade para as mudanças e educação continuada.

Na atividade produtiva da Construção Civil, existe uma demanda de mercado local, regional e nacional. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE de 2014 o déficit habitacional do Brasil foi de 6.198.294 em valor absoluto. No Nordeste eram cerca de 16 milhões de domicílios em 2011, com déficit de mais de 1,8 milhão. O indicador referente à quantidade de

peças sem moradia adequada no Ceará caiu três pontos percentuais entre 2007 e 2011, passando de 12,55% para 9,49%, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Conforme o Ipea, o déficit habitacional no Estado teve queda maior do que a do Nordeste, cuja redução foi de dois pontos percentuais de 13,58% para 11,57% no período. Nesta estimativa, os cálculos foram baseados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

Segundo o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará (Sinduscon-CE), o déficit habitacional no Estado é de 550 mil domicílios e de 120 mil em Fortaleza. De acordo com o vice-presidente da área imobiliária do Sinduscon-CE, André Montenegro, a expectativa é que o déficit continue a cair, mas sempre em um ritmo lento. "Cresce muito o número de famílias. Todo ano entram novas famílias. Além do déficit residual, tem o que vai aparecendo", afirma. Para exemplificar a situação, Montenegro cita o dado da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic), que projeta a necessidade de mais de 27 milhões de habitações até 2022 para acabar com o déficit no Brasil.

Nos últimos anos têm crescido o número de pessoas ocupadas com carteira assinada no município de Itapipoca, como é detalhada na Tabela 1. Em 2007 o número era de 8.584 e em 2013 já era de 11.174 pessoas ocupadas, um aumento de 23,18% em sete anos. Destaques para o crescimento nos setores de comércio e serviço e a queda de empregos no setor agrícola. Isso significa maior demanda por qualificação para pessoas que já estão no mercado de trabalho.

Tabela 1 - Evolução de pessoas ocupadas por setor no município de Itapipoca-Ce.

Pessoas ocupadas por setor 2007 - 2013							
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Agricultura	226	22	271	287	277	280	158
Comércio	919	1082	1146	1425	1652	1957	1917
Indústria	2860	2914	3093	2992	3111	3274	2671
Serviços	4579	4846	4584	4970	5563	6377	6428

Fonte: IBGE, 2015.

Segundo publicação de 09/11/2011, o Jornal Diário do Nordeste apresentou em seu artigo que seis municípios da Zona Norte estão na lista dos dez

de pior situação em relação ao déficit habitacional. No ranking da Secretaria das Cidades do Ceará, Granja aparece em terceiro, Acaraú, em quarto; Amontada, em quinto; Itapipoca, em sexto; Trairi, em sétimo; e Santa Quitéria, em oitavo.

Considerando o exposto, vê-se que no Brasil, em especial, no Nordeste e no Ceará, há um grande potencial de atuação de profissionais com formação em Edificações. Assim, a implantação do curso técnico subsequente em Edificações está alinhada à política de desenvolvimento do Governo do Estado do Ceará, e com a missão do IFCE com sede em Itapipoca de produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadão, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, contribuirá para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com demandas da sociedade e com o setor da construção civil.

3.2 Objetivos

3.2.1 Objetivo Geral

Formar profissionais técnicos de nível médio competente com técnica e ética, com elevado grau de responsabilidade social e que contemple um novo perfil profissional, domínio do saber ser, do saber fazer e gerenciador dos processos construtivos das edificações, utilizando métodos, técnicas e procedimentos estabelecidos, a fim de garantir a qualidade e a produtividade dos processos da construção predial, sem perder de vista a segurança dos trabalhadores.

3.2.2 Objetivos específicos

- Proporcionar o domínio dos recursos científicos e tecnológicos, de maneira que o estudante desenvolva a capacidade produtiva, portando-se como agente de transformação;
- Capacitar o educando para que possa apropriar-se das novas tecnologias, visando o bom desempenho na área de Construção Civil;
- Incentivar o educando a desenvolver projetos sociais que contribuam para o crescimento de sua carreira, assim como para a valorização da pessoa humana no ambiente em que vive;

- Preparar o estudante para exercer a profissão de técnico, de modo a observar sempre os princípios éticos e legais que norteiam a atividade;
- Desenvolver atividades que estimulem a criatividade, a reflexão, a observação, a visão empreendedora e as atitudes científicas, diante de ideias e fatos que acontecem no mundo atual;
- Promover ações que incentivem o estudante a reconhecer os sujeitos enquanto indivíduos singulares, diferentes e que devem ser respeitados independente de gênero, raça, situação econômica, crença, opção sexual dentre outros;
- Provocar no educando o afloramento do senso crítico e a necessidade de respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional;
- Estimular o preparo para o trabalho e a cidadania, de modo que o estudante seja capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- Propiciar no curso, ações que estimulem o desenvolvimento do educando como pessoa humana, ética, com autonomia intelectual e pensamento crítico;

3.3 Formas de acesso

A seleção de novos estudantes para novas turmas poderá ocorrer mediante via processo seletivo. Para ocupação de vagas remanescentes, poderão os campi realizar processo seletivo complementar, com aval da Pró-reitoria (PROEN). Também há processo seletivo para transferência. Em ambas situações, são divulgados editais que regulamentam cada certame a partir do estabelecido no Regulamento da Organização Didática (ROD) e em documentos orientadores emitidos pela Pró-reitoria de Ensino do IFCE.

3.4 Ingresso de Transferidos

No caso de o aluno estar regularmente matriculado e frequentando o Ensino Profissional de Nível Técnico Subsequente em outra instituição oficial de ensino e na mesma área ou afim poderá ser efetuada a avaliação e frequência

mediante de atestado e guia de transferência. O aproveitamento de estudo conforme o Regulamento do IFCE.

3.5 Área de atuação profissional

O profissional concluinte do Curso Técnico em Edificações estará habilitado a desempenhar atividades nos mais diferentes locais de trabalho da Área industrial; Assistência técnica e prestação de serviços; Empresas de construção civil; Escritórios de projetos e de construção civil; Laboratório de pesquisa e desenvolvimento; Profissional autônomo, visando sempre a qualidade e a preservação do meio ambiente.

3.6 Perfil de conclusão

A área profissional de Construção Civil compreende atividades de planejamento, projeto, acompanhamento e orientação técnica à execução e à manutenção de obras civis, como edifícios, aeroportos, rodovias, ferrovias, portos, usinas, barragens e vias navegáveis, abrangendo a utilização de técnicas e processos construtivos em escritórios, execução de obras e prestação de serviços.

O técnico de nível médio em Edificações atua no planejamento e projeto, na execução e na manutenção de obras. Atua no levantamento de informações cadastrais, técnicas e de custos, que irão subsidiar a elaboração do projeto ou compor o seu estudo de viabilidade. Desenvolve os projetos arquitetônicos e de instalações, dando a eles a forma gráfica adequada e detalhando as informações necessárias à execução da obra. Elabora orçamentos, processos de licitação e licenciamento de obras.

O técnico de nível médio em edificações desempenha atividades na implantação e gerenciamento do canteiro de obras, fazendo a locação da obra, executando instalações provisórias, assegurando o fluxo de insumos para o andamento da obra, contratando trabalhadores, desenvolvendo treinamentos, fiscalizando a execução dos serviços, implantando programas de qualidade e apropriando custos. Atua ainda, nas restaurações arquitetônicas e estruturais, reforço de estruturas e reformas em geral.

Ao final de sua formação, o profissional técnico de nível médio em

Edificações deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Usar corretamente instrumentos, máquinas e materiais, tanto em escritórios quanto em canteiros de obras;
- Aplicar as normas técnicas, métodos e procedimentos estabelecidos, visando à qualidade e produtividade dos processos construtivos e de segurança dos trabalhadores;
- Elaborar projetos arquitetônicos, estruturais e de instalações hidráulicas e elétricas para edificações, nos termos e limites regulamentares;
- Supervisionar a execução de projetos, coordenando equipes de trabalho;
- Elaborar cronogramas e orçamentos, orientando, acompanhando e controlando as etapas da construção;
- Controlar a qualidade dos materiais, de acordo com as normas técnicas;
- Executar levantamentos topográficos, locações de obras e demarcações de terrenos;
- Realizar ensaios tecnológicos de laboratório e de campo;
- Aplicar normas técnicas de saúde e segurança do trabalho e de controle de qualidade nos processos construtivos;
- Aplicar medidas de controle e proteção ambiental para os impactos gerados pelas atividades construtivas;
- Ter iniciativa e exercer liderança.

- Ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora;
- Posicionar-se crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade.

3.7 Metodologia de ensino

O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem na dialética da intenção da tarefa partilhada, em que todos são sujeitos do conhecer e aprender, visando à construção do conhecimento, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada.

Nessa perspectiva, o papel dos educadores é fundamental para consolidar um processo participativo em que o aluno possa desempenhar papel ativo de construtor do seu próprio conhecimento, com a mediação do professor, o que pode ocorrer através do desenvolvimento de atividades integradoras como: partilhas, debates, reflexões, momentos de convivência, palestras, projetos e trabalhos coletivos.

Em um curso dessa especificidade, as aulas práticas e de laboratório são essenciais para que o aluno possa experimentar diferentes metodologias pedagógicas adequadas ao ensino técnico. O contato do aluno com a prática deve ser planejado, considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática, realizada por toda a turma e acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades que envolvam a criação, o projeto, a construção e análise, e os modelos a serem utilizados.

Para formar profissionais com autonomia intelectual e moral, tornando-os aptos para participar e criar, exercendo sua cidadania e contribuindo para a sustentabilidade ambiental, cabe ao professor organizar situações didáticas para que o aluno busque através de estudo individual e em equipe, soluções para os problemas que retratem a realidade profissional do técnico.

Dessa forma, a metodologia deverá propiciar condições para que o educando possa vivenciar e desenvolver suas competências: cognitiva (aprender a aprender); produtiva (aprender a fazer); relacional (aprender a conviver) e pessoal (aprender a ser).

Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- Problematicar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- Diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos, projetos integradores e outros;

Escolher o método de acordo com o conteúdo específico e com os objetivos a serem alcançados em cada disciplina, podendo ser utilizadas modalidades variadas, como aula expositiva dialogada, trabalhos em grupo, estudo dirigido, discussão dirigida, Phillips 66, debate, grupo de cochicho, GVGO (grupo de verbalização, grupo de observação), tempestade mental, visitas técnicas, projetos integradores, pesquisas bibliográficas, seminários, filmes, palestras, grupos de estudos e outros. • Organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos alunos, favorecendo a

transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

A metodologia proposta deverá incentivar a construção de aprendizagem, valorizar o conhecimento adquirido e dar ênfase ao que o estudante já sabe, ter visão crítica da sociedade.

4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1 Dinâmica curricular

O curso está fundamentado nas determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/96), nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico e no Decreto nº 5.154/2004, no Manual para os cursos técnicos da SETEC/MEC, bem como nas diretrizes definidas na Regulamentação da Organização Didática (ROD) do IFCE.

A Matriz Curricular apresenta a seguinte estrutura:

- Um Núcleo de Formação Profissional, integrando as disciplinas específicas do curso: Desenho Técnico, Projeto Arquitetônico, Materiais de Construção, Topografia, Desenho Assistido por Computador (CAD), Mecânica dos Solos, Planejamento e Controle da Produção, Higiene e Segurança do Trabalho, Resistência dos Materiais, Técnicas da Construção Civil, Patologia das Construções, Canteiro de Obras, Projeto Hidro-Sanitário, Projeto Elétrico, Projeto de Estrutura, Especificações e Orçamento, Modelagem da Informação da Construção (BIM) e Projetos Integradores.
- Um Núcleo Diversificado: Português Instrumental, Matemática Aplicada, Física Aplicada, Projetos Sociais, Introdução ao curso e Orientação profissional, Gestão Ambiental, Informática Aplicada, Empreendedorismo, Ética e Pluralidade nas Organizações.

De acordo com a dinâmica curricular, o curso apresenta uma sólida base de conhecimento científico-tecnológico-humanístico, possuindo uma carga horária de 1266 horas (1520 ha) sendo 1233 horas (1480 ha) de aulas das unidades curriculares e 33 horas (40 ha) de atividades complementares.

Os componentes curriculares visam garantir a formação humana, ética e profissional, tendo como referenciais as Diretrizes Curriculares Nacionais, as Diretrizes Institucionais e os Padrões de Qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação – MEC. As disciplinas são apresentadas por grupos de formação, atendendo à legislação em vigor e obedecendo aos princípios emanados da Missão Institucional. Objetiva constituir-se em instrumento que oportunize aos alunos adquirirem as competências previstas no perfil profissional, e desenvolverem valores éticos, morais, culturais, sociais e políticos que os qualifiquem a uma atuação profissional que contribua com o desenvolvimento pessoal, social e científico.

Com os componentes curriculares diversificados, o curso visa estruturar a formação do profissional, solidificando uma estrutura que permita ao egresso atuar de forma independente no contexto de programas e projetos interdisciplinares; com os componentes curriculares profissionalizantes propicia a difusão das teorias das principais áreas de sua atuação profissional com vista a sua inserção no mundo do trabalho.

A disposição e apresentação das disciplinas foram estabelecidas de modo a garantir um projeto articulado, integrador e que permita uma prática educativa, sendo professores e alunos sujeitos integrantes e atuantes no processo ensino/aprendizagem.

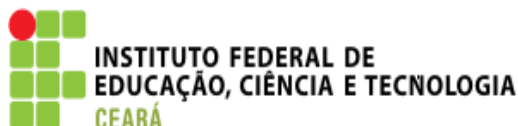
4.2 Matriz curricular - Eixo infraestrutura

1º SEMESTRE						
Código	Disciplinas	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TES.01	Português Instrumental	40	2	30	10	-
TES.02	Física Aplicada	40	2	30	10	-
TES.03	Matemática Aplicada	40	2	40	0	-
TES.04	Informática Aplicada	40	2	20	20	-
TES.05	Introdução ao Curso e Orientação Profissional	40	2	30	10	-
TES.06	Desenho Técnico	80	4	40	40	-
TES.07	Materiais de Construção	80	4	50	30	-
		360	18	240	120	
2º SEMESTRE						
Código	Disciplinas	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TES.08	Desenho Assistido por Computador (CAD)	80	4	10	70	TES.04, TES.06
TES.09	Topografia	40	2	20	20	TES.03
TES.10	Mecânica dos Solos	40	2	30	10	TES.03
TES.11	Resistência dos Materiais	80	4	40	40	TES.02
TES.12	Técnicas da Construção Civil	80	4	60	20	-
TES.13	Ética e Pluralidade nas Organizações	40	2	40	0	-
TES.14	Higiene e Segurança do Trabalho	40	2	35	05	-
		400	20	235	165	
3º SEMESTRE						
Código	Disciplinas	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TES.15	Canteiro de Obras	80	4	60	20	TES.12
TES.16	Projeto de Estruturas	80	4	40	40	TES.11, TES.08
TES.17	Projeto Hidro-Sanitário	80	4	60	20	TES.02, TES.08
TES.18	Projeto Elétrico	80	4	60	20	TES.02, TES.08
TES.19	Projeto Arquitetônico	80	4	40	40	TES.08
		400	20	260	140	
4º SEMESTRE						
Código	Disciplinas	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TES.20	Patologia das Construções	40	2	30	10	-
TES.21	Projetos Sociais	40	2	40	0	-
TES.22	Empreendedorismo	40	2	40	0	-
TES.23	Planejamento e Controle da Produção	40	2	40	0	TES.15
TES.24	Gestão Ambiental	40	2	40	0	-
TES.25	Especificações e Orçamento	40	2	30	10	TES.16, TES.19
TES.26	Modelagem da Informação na Construção Civil - BIM	40	2	10	30	TES.16, TES.17, TES.19
TES.27	Projeto Integrador	40	2	20	20	3º SEMESTRE
		320	16	250	70	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES						

Código	Disciplinas	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
	PRÁTICA PROFISSIONAL	40	2	0	40	-
CARGA HORÁRIA TOTAL DISCIPLINAS		1480	74	985	495	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		1520	76	985	515	

* A hora-aula corresponde ao tempo de duração efetivo da aula, sendo 50 minutos, logo a carga horária total é de 1520 h/a de 50 minutos que equivale a 1266 horas de 60 minutos.

4.3 Programa de Unidade Didática – PUD



DIRETORIA DE ENSINO

COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM EDIFICAÇÕES

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Português Instrumental	
Código:	TES.01
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Médio/Técnico Subsequente
EMENTA	
Leitura e compreensão de textos da área profissional. Níveis de linguagem e adequação linguística. Comunicação oral e escrita. Gramática aplicada. Linguagem formal e informal. Redação técnica (noções gerais): resumo, resenhas, fichamentos, relatórios, artigos, laudos, parecer técnico; textos argumentativos, dissertativo. Práticas de leitura e escrita na era da cibercultura.	
OBJETIVO (S)	
• Conhecer as funções da língua materna, seus tipos e modos de discurso. • Ler, compreender e interpretar textos. • Conhecer os gêneros textuais, sua função social e sua utilidade prática. • Entender os mecanismos gramaticais que embasam a língua portuguesa. • Reconhecer e produzir textos de forma coerente, analisando, interpretando e aplicando os recursos de linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante à natureza, função, organização, estruturas, de acordo com as condições de produção/recepção.	
PROGRAMA	

Unidade 1 - Produção de textos

- Linguagem e comunicação.
- Níveis de linguagem (linguagem verbal, linguagem não-verbal, variações lingüísticas)
- Texto: coerência e coesão
- Coerência e contexto discursivo
- Intertextualidade
- Tipologia textual
- Textos Instrumentais: produção de textos injuntivos.
- Dissertação:

a) Dissertar e descrever: a delimitação do tema.

b) Dissertar e narrar: assumindo um ponto de vista.

c) Tese, a argumentação e a proposta de intervenção;

d) Produção de textos argumentativos.

- Resumo;
- Resenha;
- Fichamentos;
- Leitura e produção de Artigo científico;
- Estudo de textos da área técnica: Relatórios, Laudos e Parecer Técnico;
- Hipertexto e gêneros digitais.

Unidade 2 - Gramática aplicada ao texto

- Campo semântico, hponímia e hiperonímia
- Sinonímia e antonímia
- Sons e letras na construção do texto
- Divisão silábica (translineação)
- Ortografia na construção do texto
 - O uso dos substantivos e adjetivos na construção textual
 - Verbo na construção dos textos
- Uso adequado da flexão verbal
- Relações sintático-semânticas entre termos da oração e entre orações.
- Adequação do uso da língua às diferentes situações comunicativas (linguagem escrita e oral)
- Relações sintáticas nas orações: períodos simples e períodos compostos
- Concordância Verbal
- Concordância Nominal
- Regência verbal e nominal
- Colocação pronominal
- A Pontuação na construção dos textos

METODOLOGIA DE ENSINO

Leitura (compreensão e interpretação textual) e produção de textos. Aulas expositivas. Orientação de atividades individuais e pesquisa em grupo.

AValiação

Avaliação teórica por meio de trabalhos e seminários (em grupo).
 Avaliação escrita – produção textual ou prova parcialmente discursiva e parcialmente objetiva (individual).
 Avaliação prática por meio de participação nas aulas, debates, pesquisa e comunicação oral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa: atualizada pelo novo acordo ortográfico**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2009.

SARMENTO, Leila Lauar. **Oficina de redação**. São Paulo: Moderna, 2006. volume único.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Português: de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática: texto, reflexão e uso**. São Paulo: Editora Atual Didáticos, 2012. volume único.

DEMAI, Fernando Mello. **Português instrumental**. [S.l.]: Editora Érica, 2014.

INFANTE, Ulisses. **Curso de Gramática aplicada aos textos**. São Paulo: Scipione, 2005.

LEDUR, Paulo Flávio. **Manual de redação oficial**: para todas as instâncias e esferas do poder público, inclusive nos meios eletrônicos. [S.l.]: Editora Age, 2014.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**: de acordo com a ABNT. 2. ed. [S.l.]: Editora Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas**. São Paulo: Atlas, 1991.

SILVA, Laine de Andrade. **Redação: qualidade na comunicação escrita**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: FÍSICA APLICADA	
Código:	TES.02
Carga Horária:	40 (Teórica: 30 - Prática: 10)
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA:	
Introdução à física abordando as unidades de grandezas, estudo de vetores, Estática e Hidrostática.	
OBJETIVOS:	
Fazer uso de tabelas, gráficos e relações matemáticas para interpretar fenômenos físicos. Aplicar os conhecimentos da física nos eventos do cotidiano, principalmente relacionados a produção na construção civil. Realizar operações de conversão de medida de unidades. Realizar operações vetoriais. Conhecer e aplicar conceitos, princípios e fundamentos de equilíbrio de uma partícula e de corpo extenso. Conhecer e aplicar conceitos, princípios e fundamentos de pressão, massa específica, pressão atmosférica princípio de Pascal, Princípio de Stevin, princípio de Arquimedes, vazão, equação da continuidade e equação de Bernoulli. Compreender as diversas conversões de unidades relacionadas à pressão e densidade.	
PROGRAMA	

1. Grandezas físicas e suas medidas

- 1.1 Grandezas fundamentais;
- 1.2 Ordem de grandeza;
- 1.3 Notação científica.

2. Vetores e grandezas vetoriais

- 2.1 Noção de direção e sentido
- 2.2 Vetores e escalares
- 2.3 Adicionando vetores geometricamente
- 2.4 Operações com vetores

3. Estática e Hidrostática

- 1.1 Equilíbrio de uma partícula;
- 1.2 Torque (momento de força);
- 1.3 Equilíbrio de um corpo extenso;
- 1.4 Centro de gravidade;
- 1.5 Conceitos de pressão e densidade;
- 1.6 Princípio de Stevin e suas aplicações;
- 1.7 Princípio de Pascal e suas aplicações;
- 1.8 Princípio de Arquimedes e suas aplicações.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral dialogada com atividades desenvolvidas em sala de aula;
 Realização de pesquisas;
 Utilização de softwares;
 Realização de seminários;
 Utilização de multimídias;
 Realização de atividades em grupo ou individuais;
 Realização de aulas experimentais.

AVALIAÇÃO

Prova escrita e resolução de exercícios.
 Aulas experimentais;
 Participação em projetos pedagógicos, científicos e socioculturais;
 Compromisso com as atividades propostas;
 Criticidade;
 Pontualidade e assiduidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P.; RAMALHO JR., F.; IVAN, J. **Os Fundamentos da Física 1: Mecânica**. 9. ed. [S.I.]: Editora Moderna, 2007.

NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P.; RAMALHO JR., F.; IVAN, J. **Os Fundamentos da Física 2: Mecânica**. 9. ed.[S.I.]: Editora Moderna, 2007.

NUSSENZVEIG, Herch Moysés. **Curso de Física Básica**. São Paulo: Edgar Blucher, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAZ, Dulcídio J. **Física Moderna: Tópicos para o Ensino Médio**. Campinas: Companhia da Escola, 2002.

BRITO, Renato. **Física Moderna para Vestibulandos**. Fortaleza: Garin Cópias, 2003.

CARVALHO, Anna Maria P. **Física: Proposta para um Ensino Construtivista**. São Paulo: EPU, 1989.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos da física**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. v. 2.

MONTANARI, Valdir. **Nas Ondas da Luz**. São Paulo: Moderna, 1995.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: MATEMÁTICA APLICADA	
Código:	TES.03
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA:	
Transformações de medidas, Escalas, Trigonometria, Geometria Espacial.	
OBJETIVO:	
• Formular e interpretar hipóteses visando a resolução de problemas, mediante a utilização correta de conceitos matemáticos; • Aplicar conceitos de escala em desenho e topografia; • Operar corretamente com conceitos de medidas, capacidades e volumes, fazendo as devidas transformações de uma unidade para outra; • Utilizar adequadamente as relações trigonométricas do triângulo retângulo; • Identificar os principais sólidos geométricos e calcular suas áreas e volumes.	
PROGRAMA	
1. Unidade de medidas e escala: 1.1 Transformação de unidades; 1.2 escala de redução, escala de ampliação, escala numérica e escala gráfica. 2. funções trigonométricas 2.1 Triângulo retângulo – definição; 2.2 Relações trigonométricas no triângulo retângulo; 2.3 Relações fundamentais e ângulos notáveis. 3. Geometria plana e espacial: 3.1 Cálculo de áreas das principais figuras; 3.2 Volumes e cálculo das áreas das superfícies dos principais sólidos geométricos.	
METODOLOGIA DE ENSINO	

Exposição oral dialogada com atividades desenvolvidas em sala de aula; Realização de pesquisas; Utilização de softwares; Realização de seminários; Utilização da modelagem matemática; Utilização de multimídias; Realização de atividades em grupo ou individuais; Realização de aulas experimentais.	
AVALIAÇÃO	
Prova escrita e resolução de exercícios. Aulas experimentais; Participação em projetos pedagógicos, científicos e socioculturais; Compromisso com as atividades propostas; Críticidade; Pontualidade e assiduidade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CARMO, M. P.; MORGADO, A. C.; WAGNER, E. Trigonometria / Números Complexos. Rio de Janeiro: IMPA, 1997. FAVARO, Silvio; KMETEUK FILHO, Osmir. Noções de Lógica e Matemática Básica. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. IEZZI, G. et al. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual, 2 ed., 2013. v.11.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
IEZZI, G. et al. Matemática, Ciência e Aplicações. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. v. 1. IEZZI, G. et al. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual, 1996. v.1. LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E. et al. A Matemática no Ensino Médio. Rio de Janeiro: IMPA, 1997. v. 1. PAIVA, Manuel Rodrigues. Matemática: ensino de 2º Grau. São Paulo: Moderna, 1995. v. 1. PAIVA, Manuel Rodrigues. Matemática: ensino de 2º Grau. São Paulo: Moderna, 1995. v. 2.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA	
Código:	TES.04
Carga Horária:	40h (Teórica: 20 - Prática: 20)
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Histórico e evolução da informática; Conceitos de hardware; Introdução ao sistema operacional Windows Editores de texto; Planilhas eletrônicas; Histórico e evolução da internet; Pesquisa na internet; Introdução ao estudo dos software livre. Software de Gestão. Hardware. Redes de computadores.	
OBJETIVO	
• Capacitar o aluno a escolher os recursos de informática eficientemente. • Usar as ferramentas básicas de informática com eficiência. • Fornecer elementos para operação de aplicativos de processamento de texto e planilhas eletrônicas.	
PROGRAMA	

1. Introdução à Informática
 - 1.1 Conceitos
 - 1.2 Histórico
 - 1.3 Evolução dos Sistemas Computacionais
 - 1.4 Computador Pessoal: noções de hardware e software (hardware – estrutura do PC, CPU, memórias, dispositivos de entrada e saída, outros acessórios)
 - 1.5 Software – sistemas operacionais, aplicativos e utilitários;
2. Sistema Operacional: Windows 7 - área de trabalho: atalhos, barras de tarefas, barra de notificação e menu de iniciação rápida; menu inicial (painel de controle); manipulação de arquivos e pastas (windows explorer: arquivos, pastas, manipulação de pastas e arquivos).
3. Aplicativos de escritório
 - 3.1 Processador de texto (criar textos, criar tabelas, formatar textos, criar fluxogramas)
 - 3.2 Planilha Eletrônica (entendendo uma planilha, criando e manipulando uma planilha e inserindo gráficos)
 - 3.3 Software para apresentação eletrônica (criar uma apresentação, criar efeitos e animações)
 - 3.4 Apresentação em multimídia
4. Uso de equipamentos para apresentação multimídia
5. Comunicação através das tecnologias de informática INTERNET
 - 5.1 O correio eletrônico
 - 5.2 Software de correio eletrônico (criar mensagem, enviar/receber mensagem, anexar arquivos)
 - 5.3 Principais recursos de consulta da INTERNET
 - 5.4 Origem da INTERNET
 - 5.5 Ética na INTERNET
 - 5.6 Browser – software para navegação na INTERNET
 - 5.7 Pesquisas na INTERNET

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva. Aulas práticas. Realização de atividades em grupo ou individuais;

AVALIAÇÃO

Testes de conhecimento baseados no conteúdo das aulas ministradas, bem como em listas de exercícios a serem resolvidas totalmente ou parcialmente em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENINI FILHO, Pio Armando; MARCULA, Marcelo. **Informática: Conceitos e Aplicações**. 4 ed. São Paulo: Editora Érica, 2013.

CAPRON, H.L. JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 8. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2004.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. 7 ed. rev. São Paulo: Érica, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido:** Microsoft Office Word 2010. São Paulo: Érica, 2010.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido:** Microsoft Office Excel 2010. São Paulo: Érica, 2010.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido:** Microsoft Office PowerPoint 2010. São Paulo: Érica, 2010.

NORTON, Peter. **Introdução a informática.** São Paulo: Makron Books, 1996.

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas Operacionais Modernos.** 2. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2003.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO CURSO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	
Código:	TES.05
Carga Horária:	40h (Teórica: 30 - Prática: 10)
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Introdução ao curso; orientações profissionais; Normas e regulamentos internos do instituto; Sistema Acadêmico;	
OBJETIVO(S)	
• Analisar as peculiaridades do curso Técnico em Edificações; • Analisar as alternativas do mercado de trabalho com base no perfil profissional do técnico em edificações; • Compreender as principais normas relativas ao IFCE	
PROGRAMA	

1. Regulamentos e orientações didático-pedagógicas

- 1.1. Apresentação do ROD
- 1.2. Organograma funcional do campus
- 1.3. Assistência estudantil
- 1.4. Medidas disciplinares

2. Introdução ao curso técnico em edificações

- 2.1. O mercado de trabalho do técnico em edificações
- 2.2 entidades de classe associadas ao curso

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposições dialogada dos diversos tópicos do programa, exemplificando e ilustrando a aula através de fotos, figuras, diagramas e vídeos, utilizando dispositivo de apresentação multimídia e/ou quadro branco; Visitas técnicas a obras de instalações e montagens de estruturas metálicas, bem como a empresas com foco no curso. Promoção de Palestras sobre a carreira.

AVALIAÇÃO

Escritas e práticas; trabalhos individuais e relatório de atividades desenvolvidas; Trabalho em equipe; Seminários; Análise fílmica e resumos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DYM, C.; LITTLE, P.; ORWIN, E., SPJUT, E. **Introdução à engenharia**: uma abordagem baseada em projeto. Porto Alegre, RS: Bookman Companhia, 2010.

NEUMANN, Edward S.. **Introdução à Engenharia Civil**. São Paulo: Elsevier, 2016.

THOMAZ, E. **Tecnologia, gerenciamento e qualidade na construção**. São Paulo: PINI, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROCKMAN, Jay B. **Introdução à Engenharia**: modelagem e solução de problemas. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

KITNER, Michelle Rebeca, et al. **Construção Civil**. São Paulo: DCL, 2012.

LITTLE, Patrick; DYM, Clive; ORWIN, Elizabeth; SPJUT, Erick. **Introdução à Engenharia**. São Paulo: Bookmann, 2010.

Resolução 261/79 do CONFEA que dispõe sobre o registro de técnicos de 2º grau nos Conselhos Regionais.

Resolução 307/86 do CONFEA que trata sobre a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: DESENHO TÉCNICO	
Código:	TES.06
Carga Horária:	80h (Teórica: 40 - Prática: 40)
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Material utilizado em desenho e suas áreas específicas; tipos de desenho e suas aplicações; principais sólidos geométricos e suas propriedades; projeções e suas aplicações no desenho técnico; perspectivas isométricas, cavaleiras, cônicas, arquitetos, teorias, exercícios com formas sólidas. Aplicação da perspectiva cônica à arquitetura.	
OBJETIVO	
• Desenvolver habilidades ao utilizar todo o material de desenho; • Empregar os princípios de organização gráfica; • Utilizar no campo profissional os conhecimentos básicos do desenho; • Utilizar amplamente a liberdade de ação para desenvolver o pensamento criador. • Demonstrar desinibição através da auto-atividade num trabalho de estudo e pesquisa. • Demonstrar capacidade de organizar gráfico com aplicação em estudos e pesquisas. • Demonstrar senso estético por meio do entrelaçamento adequado das várias unidades do desenho. • Utilizar no campo profissional os conhecimentos básicos do Desenho Técnico. • Empregar os princípios de organização gráfica nas demais disciplinas do currículo.	
PROGRAMA	

1. Uso e conservação ; 2. Exercício de adestramento manual; 3. Tipos de desenho; 4. Formato do papel; 5. Dimensionamento; 6. Letras e algarismos padronizados; 7. Sólidos geométricos; 8. Formas planas; 9. Escala gráfica; 10. Polígonos inscritos e circunscritos; 11. Projeções, tipos de aplicações; 12. Triedro de projeção, simbologia convencional; 13. Estudo do ponto nos quatro triedros de projeção; 14. Estudo da reta em posições particulares no 1º triedro; 15. Estudo das formas planas no 1º triedro;
16. Estudo das formas sólidas no 1º triedro; 17. Vistas básicas do desenho técnico e suas aplicações práticas de acordo com o curso; 18. Perspectiva paralela isométrica; 19. Exercício com deslocamento de vistas e montagem de perspectivas de peças poliédricas e de revolução; 20. Perspectiva paralela cavaleira; 21. Ângulo de direção (30°, 45° e 60°); 22. Exercício com deslocamento de vistas e montagem de perspectivas de peças poliédricas e de revolução. 23. Perspectiva cônica; 24. Processo dos arquitetos, teorias, exercícios com formas sólidas. 25. Aplicação da perspectiva cônica à arquitetura.
METODOLOGIA DE ENSINO
Exposição; análise de situações problemas; execução de aulas práticas; estudos dirigidos; pesquisas, aulas em laboratório de desenho; Utilização de painéis; Uso de técnicas para produção de desenhos.
AVALIAÇÃO
Trabalhos (Painéis); Avaliação escrita; Trabalho em equipe; Seminários; Elaboração de relatórios; Confecções de Painéis. Avaliações escritas; Apresentações.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Carlos Tavares Ribeiro; SILVA, Arlindo. **Desenho Técnico Moderno**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

FIORANI, et al. **Desenho Técnico**: exercícios. São Bernardo do Campo: Paym, 1998.

LEAKE, James M, et al. **Manual de Desenho Técnico para Engenharia**: Desenho, Modelagem e Visualização. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Aplicação de linhas em desenhos**: tipos de linhas: larguras das linhas. Rio de Janeiro, 1984.

FERREIRA, P. **Desenho de arquitetura**. Rio de Janeiro: Império Novo Milênio, 2001.

MONTENEGRO, Gildo A. **A Perspectiva dos profissionais**. São Paulo: Edgard Blücher, 1983.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho Arquitetônico**. 3. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1997.

RIBEIRO, Antônio Clelio. **Curso de desenho técnico e AutoCad**. São Paulo: Pearson, 2013.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	
Código:	TES.07
Carga Horária:	80h (Teórica: 50 - Prática: 30)
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Técnico subsequente
EMENTA	
Introdução aos materiais de Construção; – Agregados; – Aglomerantes – Cal; Gesso e Cimento; Argamassa; - Concreto – Estado fresco e endurecido; Aditivos para concreto; Metais e Ligas; Materiais cerâmicos; Madeiras; Tintas; Polímeros.	
OBJETIVO	
- Conhecer os diversos materiais utilizados em construções. - Conhecer as propriedades dos materiais, os processos de obtenção e suas aplicações. - Aprender a especificar, selecionar e controlar os materiais aplicados na construção civil de acordo com as exigências dos projetos.	
PROGRAMA	

1. Introdução aos materiais de construção:

- 1.1 Histórico e evolução dos materiais de construção;
- 1.2 Classificação dos materiais;
- 1.3 Normatização.

2. Agregados:

- 2.1 importância dos agregados - classificação dos agregados- índices físicos: distribuição granulométrica; massa unitária; massa específica; umidade e absorção; coeficiente de inchamento; forma do grão
- 2.2 Substâncias deletérias: argila em torrões, material pulverulento, impurezas orgânicas e materiais carbonosos

3. Aglomerantes:

- 3.1 Tipos de aglomerantes - a cal - definição, classificação, tipo e reações químicas – propriedades - processo de fabricação - aplicação e características;
- 3.2 O gesso - definição, classificação, tipo e reações químicas - propriedades e normalização - processo de fabricação - aplicação e características;
- 3.3 O cimento - definição, classificação e reações químicas - processo de fabricação e armazenamento - propriedades físicas: finura, tempo de pega, expansibilidade e resistência à compressão - propriedades químicas: calor de hidratação, perda ao fogo e resistência a agentes agressivos - tipos de cimento fabricados no Brasil e normalização.

- 4. **Argamassa** - Classificação das argamassas - Traço e dimensionamento de padiolas - Propriedades das argamassas - Escolha e uso das argamassas - Propriedades físicas das argamassas.

- 5. **Concreto** - Histórico, definição e tipos de concreto - Relação água / cimento - Influência nas propriedades do concreto: trabalhabilidade, porosidade, permeabilidade, resistência à compressão e durabilidade - Propriedades do concreto fresco –Trabalhabilidade - Teor de ar incorporado - Segregação - Exsudação - Deformações - Propriedades do concreto endurecido - Resistência à compressão do concreto: fatores que influenciam - Resistência à tração - Módulo de deformação - Aditivos - Vantagens e tipos - Plastificantes, retardador e acelerador de pega, redutor de água e superplastificante - Dosagem de concreto - Produção do concreto.

6. Metais e ligas:

- 6.1 Definição, obtenção, características tecnológicas e tipos;
- 6.2 Aço para construção civil;
- 6.3 Materiais para proteção.

7. Materiais cerâmicos:

- 7.1 Definição e propriedades das argilas;
- 7.2 Processos de fabricação dos produtos cerâmicos;
- 7.3 Propriedades e características das cerâmicas;
- 7.4 Aplicações dos produtos cerâmicos na construção civil.

8. Madeiras:

- 8.1 Definição, matéria prima, característica da flora - proteção e renovação;
- 8.2 Processos de beneficiamento da madeira;
- 8.3 Propriedades das madeiras;
- 8.4 Aplicações dos produtos de madeira na construção civil.

9. Tintas:

- 9.1 Definição, tipos e composição das tintas imobiliárias;
- 9.2 Propriedades e características das tintas imobiliárias;
- 9.3 Aplicações das tintas imobiliárias na construção civil.

10. Polímeros:

- 10.1 Definição, Tipos e classificações;
- 10.2 Aplicações na construção civil.

METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas; Realização de Seminários; Realização de visitas técnicas; Aulas práticas no laboratório; Realização de oficinas.	
AVALIAÇÃO	
Avaliação escrita. Avaliação da prática laboratorial; Seminários; Oficinas; Relatório de visitas técnicas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BAUER, L. Falcão. Materiais de Construção. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2011. v.1. BAUER, L. Falcão. Materiais de Construção. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2011. v.2. BOTELHO, Manoel Henrique Campos. Concreto armado eu te amo. São Paulo: Blucher, 2012. v.2.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALVES, José Dafico. Materiais de Construção. [S.l.]: Editora livro técnico e científico, 1992. AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte. Materiais de Construção: Normas, Especificações, Aplicação e Ensaio de Laboratório. São Paulo: Editora Pini, 2012. GIAMMUSSO, SALVADOR, E. Manual do Concreto. São Paulo. Editora Pini, 1992. HELENE, Paulo, Manual de dosagem e controle do concreto. São Paulo: Editora Pini, 2001. PETRUCCI, Elácio Gerard Requião. Materiais de Construção. Porto Alegre: Editora Globo, 1984.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR	
Código:	TES.08
Carga Horária:	80H (Teórica: 10 - Prática: 70)
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	TES.04, TES.06
Semestre:	2
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Arquivos de desenho no AutoCAD / Ferramentas de Desenho / Visualização do Objetos / Criação de Objetos / Propriedades de Objetos – Modificação de Objetos / Utilização de Bibliotecas / Configuração de Estilos / Configuração de Preferências / Recursos Auxiliares / Dimensionamento / Atributos de desenho / Preparação de Layots para plotagem / Plotagem / Noções de Auto CAD 3D.	
OBJETIVO	
Identificar, conhecer e desenvolver desenhos de cada etapa de projetos da área de construção civil utilizando os comandos, especificações e ferramentas do software AutoCAD. • Conhecer o software de desenho AutoCAD; • Ajustar os parâmetros do desenho; • Criar e editar entidades; • Visualizar desenhos no plano; • Criar blocos; • Escrever textos; Dimensionar desenhos; • Preparar desenhos para a Plotagem; • Criar desenhos em 3D; • Modelar e visualizar desenhos no espaço;	
PROGRAMA	
1. Criação de objetos 1.1 Line, ray, construction line, multiline, polyline, polygon, rectangle, arc, circle, donut, spline, ellipse, point, text 2. Propriedades de objetos 2.1 Configuração do layer 2.2 Gerenciamento de cores 2.3 Gerenciamento do linetype 2.4 Alterar propriedades de objetos 3. Modificação de objetos 3.1 Erase, copy, mirror, offset, array, move, rotate, scale, stretch, lengthen, trim, extend, break, chamfer, fillet, explode, edit hatch, edit polyline, edit spline, edit multiline, edit text, undo e redo	

4. Utilização de bibliotecas

- 4.1 Criação de bloco
- 4.2 Inserção de bloco

5. Configuração de estilos

- 5.1 Estilo de texto
- 5.2 Estilo de multiline
- 5.3 Estilo de ponto

6. configuração de preferências

- 6.1 Configurar unidade de trabalho
- 6.2 Configurar limites para área de desenho
- 6.3 Configurar modo de seleção de objetos

7. Dimensionamento

- 7.1 Componentes de uma dimensão
- 7.2 Estilos de dimensão
- 7.3 Linhas de chamada e anotações

8. Perspectivas isométricas

- 8.1 Configuração para o desenho isométrico
- 8.2 Inserindo textos e cotas

9. Preparação de layouts para plotagem

- 9.1 Paper space
- 9.2 Model space
- 9.3 Viewports

10. Noções de autocad 3d

- 10.1 Criação de objetos no espaço
- 10.2 Visualização de objetos no espaço
- 10.3 Modelagem de objetos no espaço
- 10.4 Modificação de objetos no espaço

METODOLOGIA

Aulas práticas de laboratório; Orientação quanto ao uso das ferramentas de autocad; Realização de oficinas. Realização de minicursos.

AVALIAÇÃO

Trabalhos práticos em grupo ou individual (Criação de Projetos);
Avaliação teórica;
Avaliação prática (uso do autocad);
Participação em Minicursos;
Participação durante as aulas e em trabalhos práticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BALDAM, Roquemar de Lima. Utilizando totalmente o AutoCAD 2000 2D, 3D e Avançado . São Paulo: Érica, 1999.	
BRAGA, Fredy Godinho. Apostila Curso AutoCAD R14 . [S.l.: s.n.].	
RIBEIRO, Antônio Clelio. Curso de desenho técnico e AutoCad . São Paulo: Pearson, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DIAS, Carlos Tavares Ribeiro; SILVA, Arlindo. Desenho Técnico Moderno . Rio de Janeiro: LTC, 2006.	
FERREIRA, P. Desenho de Arquitetura . São Paulo: Império Novo Milênio, 2001.	
KATORI, Rosa. Autocad 2016 – Projetos em 2D . São Paulo. 1. ed. [S.l.]: Editora SENAC, 2015.	
LEAKE, James M, et al. Manual de Desenho Técnico para Engenharia: Desenho, Modelagem e Visualização . Rio de Janeiro: LTC, 2014.	
MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico . 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: TOPOGRAFIA	
Código:	TES.09
Carga Horária:	40h (Teórica: 20 - Prática: 20)
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	TES.03
Semestre:	2
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Introdução ao estudo da topografia / Equipamentos topográficos / Planimetria / Medição / Altimetria / Locação.	

OBJETIVO
- Conhecer os equipamentos e técnicas empregadas para a determinação de ângulos e distâncias em levantamentos topográficos. - Conhecer as referências espaciais e normas técnicas empregadas em levantamentos topográficos. - Executar desenhos topográficos de acordo com as normas técnicas. - Planejar e coordenar a execução de um levantamento topográfico.
PROGRAMA
1. Introdução ao estudo da topografia 1.1 Definições e conceitos 1.2 Importância técnica da topografia 1.3 Áreas de atuação da topografia 1.4 Divisões da topografia 1.5 Topometria 1.6 Planimetria 1.7 Altimetria 1.8 Estadimetria 1.9 Topologia 2. Equipamentos topográficos 2.1 Práticas complementares 2.1.1 Aferição de passo 2.1.2 Descrição e utilização da bússola 2.1.3 Balizamento de um alinhamento 2.1.4 Medição de um alinhamento com o uso da trena 2.1.5 Descrição, instalação, leitura e utilização do teodolito 3. Planimetria 3.1 Definições e conceitos 3.2 Operações com ângulos 3.3 Rosa-dos-ventos 3.4 Azimute, rumo, conversão de rumo em azimute e vice-versa, declinação magnética, ângulo interno, deflexão, derivação. 3.5 Linhas poligonais, polígonos, polígonos delimitadores de áreas. 4. Medição 4.1 Levantamentos planimétricos por medição direta 4.1.1 Métodos de medição angulares 4.1.2 Causas dos erros angulares 4.1.3 Métodos de medições lineares 4.1.4 Causas de erros lineares 4.2 Levantamento por radiação 4.2.1 Caracterização 4.2.2 Área de alcance da radiação 4.2.3 Metodologia de execução 4.3 Levantamento por caminhamento 4.3.1 Caracterização 4.3.2 Área de alcance 4.3.3 Metodologia de execução 5. Altimetria 5.1 Introdução 5.2 Definições e conceitos básicos 5.3 Plano topográfico de referência

- 5.4 Cota arbitrária
- 5.5 Cota verdadeira ou altitude
- 5.6 Nivelamento geométrico simples e composto
 - 5.6.1 Descrição do nível ótico mecânico
 - 5.6.2 Instalação do nível
 - 5.6.3 Leitura da mira stadimétrica
 - 5.6.4 Referência de nível
 - 5.6.5 Coleta de dados e cálculo de caderneta.
- 5.7. Nivelamento de um alinhamento

6. Locação

- 6.1. Locação de prédio
- 6.2. Locação de gabarito
- 6.3. Locação de pilares
- 6.4. Processo e execução prática

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; Leitura e interpretação de normas; Discussões e debates técnicos; Trabalhos realizados em equipes; Execução prática de levantamentos; Cálculo de cadernetas; Elaboração de relatórios técnicos; Realização de visitas técnicas; Pesquisas em revistas especializadas no assunto.

AVALIAÇÃO

Através de provas práticas, trabalhos individuais e coletivos. Resultados dos debates e discussões, apresentados sob a forma de relatórios. Resumo escrito das discussões e debates técnicos; Elaboração de relatório de visita técnicas; Relatórios de pesquisas.

Análise do nível da qualidade técnica dos trabalhos executados.

Análise da sequência lógica da execução dos cálculos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13133**: execução de Levantamentos Topográficos. Rio de Janeiro, 1994.

ESPARTEL, Lélis. **Curso de Topografia**. Porto Alegre; Editora Globo, 1977.

SILVEIRA, L. Carlos da. **Atualização em Topografia e Geodésia – Integração Estação Total/GPS**. CEBRAPROT – Centro Brasileiro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Topografia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASACA, J. M. M.; MATOS, J. L.; DIAS, J. M. B. .**Topografia Geral**. 4. ed.Rio de Janeiro: LTC, 2007.

COSTA, A. A. **Topografia**. Rio de Janeiro: LT, 2012.

ESPARTEL, Lélis. **Curso de Topografia**. Porto Alegre; Editora Globo, 1977

GONÇALVES, J. A.; MADEIRA, S.; SOUSA, J. J. **Topografia: Conceitos e Aplicações**. 3. ed.[S.l]: Lidel, 2012.

TULER, M.; SARAIVA, S.; TEIXEIRA, A. **Manual de práticas de topografia**. Porto Alegre:

Bookman, 2017.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**DISCIPLINA: MECÂNICA DOS SOLOS**

Código:	TES.10
Carga Horária:	40H (Teórica: 30 - Prática: 10)
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	TES.03
Semestre:	2
Nível:	Técnico Subsequente

EMENTA

Introdução a Mecânica dos Solos. Origem e Formação dos Solos. Propriedades das Partículas Sólidas dos Solos. Ensaio de Caracterização Física dos Solos. Índices Físicos dos Solos. Plasticidade e Consistência dos Solos. Principais Sistemas de Classificação dos Solos. Compactação de Solos. Fenômenos de Capilaridade e Permeabilidade dos Solos. Noções Gerais de Prospeção do Subsolo.

OBJETIVO

- Conhecer o comportamento do solo, considerando a sua utilização como bases de obras e material de construção.
- Classificar os solos com base no conhecimento de suas principais propriedades.
- Determinar os parâmetros de uma compactação de solos, segura e eficiente.
- Estudar a influência da água no solo.
- Determinar a resistência e a capacidade de suporte do solo.

PROGRAMA**1. INTRODUÇÃO A MECÂNICA DOS SOLOS**

- 1.1 Definições;
- 1.2 Constituição do solo;
- 1.3 O solo e o globo terrestre;
- 1.4 Tipos de rocha; Problemas de Engenharia que envolvem a Mecânica dos Solos

2. ORIGEM E FORMAÇÃO DOS SOLOS

- 2.1 Solos residuais, sedimentares e de formação orgânica
- 2.2 Nomenclatura dos solos conforme ABNT
- 2.3 Composição química e mineralógica dos solos
- 2.4 Solos grossos (características, principais minerais)
- 2.5 Solos finos (minerais argílicos, conceituação de superfícies específica)
- 2.6 Estruturas do solo (estrutura granular, alveolar e floclulenta)
- 2.7 Alterações no solo
- 2.8 Amolgamento
- 2.9 Tixotropia
- 2.10 Obtenção de amostras deformadas e indeformadas

3. PROPRIEDADES DAS PARTÍCULAS SÓLIDAS DO SOLO

- 3.1 Natureza das partículas;
- 3.2 Forma das partículas;
- 3.3 Determinação da massa específica das partículas;
- 3.4 Determinação da densidade relativa das partículas;
- 3.5 Método do Picnômetro;
- 3.6 Ensaio de Granulometria;
- 3.7 Ensaio de Equivalente de areia;

4. ÍNDICE FÍSICOS DO SOLO

- 4.1 Elementos constituintes do solo;
- 4.2 Água livre, higroscópica e capilar;
- 4.3 Determinação do teor de umidade;
- 4.4 Determinação da massa específica aparente do solo úmido;
- 4.5 Determinação da massa específica do solo seco;
- 4.6 Índice de Vazios;
- 4.7 Porosidade;
- 4.8 Grau de Saturação;
- 4.9 Grau de Aeração;
- 4.10 Grau de Compactação;
- 4.11 Relações Diversas;
- 4.12 Massa específica de um solo saturado;
- 4.13 Massa específica de um solo submerso.

5. ESTADOS E LIMITES DE CONSISTÊNCIA DOS SOLOS

- 5.1 Plasticidade;
- 5.2 Limites de Consistência;
- 5.3 Limite de Liquidez
- 5.4 Limite de Plasticidade
- 5.5 Índice de Plasticidade
- 5.6 Limite de Contração
- 5.7 Ensaios Laboratoriais
- 5.8 Determinação do LL, LP, IP, LC

6. CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS

- 6.1 Principais classificações utilizadas
- 6.2 Classificação textural
- 6.3 Classificações onde são utilizadas as demais propriedades dos solos
- 6.4 Sistema Unificado de Classificação de Solos

7. COMPACTAÇÃO DE SOLOS

- 7.1 Considerações Iniciais
- 7.2 A experiência de Proctor
- 7.3 Ensaio laboratorial de Compactação
- 7.4 Técnicas de Execução de Aterros
- 7.5 Equipamentos de Compactação
- 7.6 Empolamento de Solos

8. CAPILARIDADE DOS SOLOS

- 8.1 Tensão superficial
- 8.2 Forças de coesão e adesão
- 8.3 Formação e evidência de meniscos
- 8.4 Ascensão capilar
- 8.5 Lei de Jurin
- 8.6 Demonstração da ascensão capilar

9. PERMEABILIDADE DOS SOLOS

- 9.1 Lei de Darcy
- 9.2 Permeâmetros de nível constante e variável
- 9.3 Determinação do coeficiente de permeabilidade em laboratório e em campo
- 9.4 Variação do Coeficiente de Permeabilidade

10. COMPRESSIBILIDADE DE SOLOS

- 10.1 Compressibilidade
- 10.2 Relação carga-deformação
- 10.3 Processo de adensamento
- 10.4 Ensaio de adensamento

11. PROSPECÇÃO DO SUBSOLO

- 11.1 Execução de Sondagens
- 11.2 Tipos de Sondagem
- 11.3 Sondagem com trado
- 11.4 Sondagem SPT

METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas; Aulas práticas no laboratório; Realização de oficinas; Visitas técnicas; Exibição de vídeos sobre ensaios com uso de solos.	
AVALIAÇÃO	
Avaliação teórica e prática; Oficinas; Relatórios de visita técnica; Seminários; Análise fílmica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRAJA, M Das. Fundamentos de Engenharia Geotécnica. 7. ed. [S.l]: CENGAGE Learning, 2012. CAPUTO, Homero Pinto. Mecânica dos solos e suas aplicações: mecânica das rochas, fundações, obras de terra. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. PINTO, Carlos de Souza. Curso Básico de Mecânica dos Solos. 3. ed. São Paulo. Oficina de Textos, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 7182: ensaio de compactação, 1986. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 7180: determinação do Limite de Plasticidade. 1984. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6459: determinação do Limite de Liquidez. 1984. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 7181: análise Granulométrica de Solos. 1984. BARNES, Graham. Mecânica dos Solos: Princípios e Práticas. São Paulo: Elsevier, 2016. MASSAD, Façal. Mecânica dos Solos Experimental. São Paulo: Oficina de Textos, 2016.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS	
Código:	TES.11
Carga Horária:	80h (Teórica: 40 - Prática: 40)
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	TES.02
Semestre:	2
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Fundamentos / Estrutura / Esforços / Diagramas / Centro de Gravidade / Momento de inércia / Tensões nas vigas.	
OBJETIVO	
• Identificar os tipos de apoio das estruturas. • Conhecer e determinar os tipos de esforços que atuam nas estruturas. • Traçar diagramas de esforços solicitantes.	
PROGRAMA	
1. Introdução 1.1 Conceitos de resistência dos materiais. 1.2 Finalidade prática 2. Estrutura 2.1 Conceitos 2.2 Classificação das estruturas quanto à forma. 2.3 Classificação das estruturas quanto ao dimensionamento 3. Esforços 3.1 Esforços externos e internos. 3.2 Esforços solicitantes; 3.3 Momento fletor; 3.4 Força cortante. 3.5 Força normal 3.6 Momento torsor 4. Diagramas 4.1 Conceitos. 4.2 Traçado de diagramas 4.3 Momento fletor. 4.4 Força cortante. 5. Centro de gravidade 5.1 conceitos. 1.1 Finalidades do uso no cálculo estrutural. 1.2 Propriedades. 1.3 Determinação.	

6. Momento estático e de inércia

6.1 Conceitos

6.2 Momento de inércia das figuras planas.

6.3 Finalidades do uso no cálculo estrutural.

6.4 Propriedades.

6.5 Influência no dimensionamento de peças.

6.6 Determinação.

7. Tensões nas vigas

7.1 Origem das tensões

7.2 Tensões

7.3 Tensão de cisalhamento.

7.4 Tensões máximas de tração e compressão

7.5 Determinação dos valores das tensões

7.6 Dimensionamento de peças.

METODOLOGIA DE ENSINO

Utilização de laboratórios; Pesquisa em periódicos e/ou outras fontes sobre Resistência dos materiais; Aulas expositivas; Aplicação de métodos e práticas para resoluções de problemas.

AVALIAÇÃO

Avaliação Prática em laboratórios; Avaliação escrita, Trabalho em equipe; Elaboração de relatório de pesquisa na área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, Otávio Campos do. **Estruturas Isostáticas**. Belo Horizonte: GAM Editora e Distribuidora Ltda. 7. ed. [S.: s.n], 2003.

BEER, Ferdinand Pierre; JOHNSTON, E. Russell. **Resistência dos materiais**. 3.ed. SÃO PAULO: Pearson Makron Books, 2008.

CALLISTER, William D., Jr. **Ciência e engenharia de materiais: uma introdução**. 5.ed. Rio de Janeiro (RJ): LTC, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTELHO, Manoel Henrique Campos. **Concreto armado eu te amo**. São Paulo, SP: Blucher, 2012. v.2.

GRECO, Marcelo; MACIEL, Daniel Nelson. **Resistência dos materiais**. São Paulo: Elsevier, 2016.

PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca Bragança; CRIVELARO, Marcos. **Fundamentos de Resistência dos materiais**. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

SILVA JÚNIOR, Jayme Ferreira da. **Resistência dos materiais**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1962.

TIMOSHENKO, Stephen P. **Resistência dos materiais**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1966. v.1.

TIMOSHENKO, Stephen P. **Resistência dos materiais**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1966. v.2.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: TÉCNICAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL	
Código:	TES.12
Carga Horária:	80 (Teórica: 60 - Prática: 20)
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	2
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Fundamentos / Serviços preliminares / Fundações diretas / Fundações indiretas / Superestrutura de concreto armado / Alvenarias e painéis / Cobertura / Revestimentos / Impermeabilização / Esquadrias / Pintura imobiliária / Acessórios diversos / Serviços diversos.	
OBJETIVO	
• Capacitar o aluno com o conhecimento das técnicas construtivas usualmente adotadas em edificações. • Apresentar materiais, equipamentos, processos e instrumental necessários à execução e acompanhamento das diversas fases de uma obra civil. • Analisar várias técnicas construtivas, visando optar por aquelas mais econômicas e racionais. • Fornecer noções de projeto, levantamento de materiais, planejamento e orçamento de obras.	
PROGRAMA	
1. Introdução – fundamentos: 1.1 Projetos – arquitetônico, cálculo estrutural, instalações elétricas, telefônicas, hidráulicas, sanitárias, projeção contra incêndio, sonorização, climatização e lógica; 1.2 Conceitos de coleta de preços, composição de preços, quantitativo, cronograma e orçamento. 1.3 Órgãos de aprovação – crea, coelce, teleceará, corpo de bombeiros e secretarias executivas regionais; 1.4 Visitas técnicas; 2. Canteiro de obras: 2.1 Elementos de vedação e controle do canteiro. 2.2 Instalações provisórias de energia, água, telefone, esgoto sanitário. 2.3 Ferramentas e equipamentos. 2.4 Elementos provisórios para abrigo da administração, área de convivência e sanitários. 2.5 Depósitos de materiais, ferramentas, aglomerantes, agregados, elementos de vedação vertical e água.	

2.6Planejamento e organização do canteiro de obras.

2.7Visitas técnicas.

3. Serviços preliminares:

3.1Enquadramento, nivelamento e locação da obra.

3.2Escavação, aterro, reaterro e rebaixamento de lençol freático.

4. Fundações diretas:

4.1Alvenarias de fundação em pedra e tijolo.

4.2Blocos simples e escalonados de concreto ciclópico

4.3Vigas baldrame ou cintas.

4.4Sapata isolada armada em concreto, sapata com viga, sapata excêntrica, sapata associada, sapata com viga de equilíbrio, sapata corrida e radier.

4.5Visitas técnicas

5. Fundações indiretas:

5.1Estaca de madeira e estaca de aço.

5.2Estaca de concreto moldada "in loco" tipo broca, strauss, franki, raiz.

5.3Estaca de concreto premoldada.

5.4Tubulão a céu aberto e tubulão pneumático.

5.5Visitas técnicas

6. Superestrutura de concreto armado

6.1Formas

6.2Armaduras de aço

6.3Lançamento e cura do concreto

6.4Desforma

6.5Visitas técnicas

7. Alvenarias e painéis:

7.1Alvenarias de ½, e 1 e ½ vez, com tijolos maciços e vazados, cerâmicos

7.2Acessórios de alvenarias: vergas e contra-vergas, cunhamento, amarrações, tufos de madeira, etc.

7.3Alvenarias alternativas

7.4Alvenarias com painéis

7.5Visitas técnicas

8. Cobertura:

8.1Estruturas para telhamento cerâmico e telhamento de cimento-amianto

8.2Telhamento cerâmico e telhamento de cimento-amianto

8.3Acessórios de cobertas: cumeeira, beira-bica, telha virada, rufo, algeroz, etc.

8.4 visitas técnicas

9. Revestimentos:

9.1Revestimentos de forro: falsos e fixo

9.2Revestimentos de alvenarias internas e externas;

9.3Revestimentos de pisos;

9.4Visitas técnicas;

10.Impermeabilização:

10.1 lajes;

10.2 banheiros, cozinhas e serviços;

10.3 reservatórios;

10.5 calhas pluviais;

10.6 visitas técnicas

11.Esquadrias:

11.1 Esquadrias de madeira – portas internas e externas, janelas

11.2 Esquadrias metálicas – aço e alumínio

11.3 Acessórios das esquadrias – ferragens

11.4 Visitas técnicas

12. Pintura imobiliária:

- 12.1 Pintura de paredes
- 12.2 Pintura de esquadrias
- 12.3 Visitas técnicas

13. Acessórios diversos:

- 13.1 Aparelhos sanitários: bacia sanitária, lavatórios, cubas, bancadas, papeleiros, saboneteiras, etc.
- 13.2 Metais hidra-sanitários: registros, torneiras, duchas, etc.
- 13.3 Outros: espelhos, vidros, armadores, etc.

14. Serviços diversos:

- 14.1 Jardinagem
- 14.2 Limpeza da obra

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; Realização de visitas técnicas; Promoção de palestras; Práticas laboratoriais; Pesquisas em revistas especializadas sobre Construção Civil.

AValiação

Trabalhos de quantitativos dos elementos construtivos;
Relatórios de visitas técnicas e Verificação simples;
Avaliação escrita;
Resumo de palestras;
Avaliação de práticas de laboratório;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIORITO, Antônio J. S. I. **Manual de argamassa e revestimentos**: estudos e procedimentos de execução. São Paulo (SP): PINI, 1995

KITNER, Michelle Rebeca, et al. **Construção Civil**. [S.l.]: Editora DCL, 2012

ROCHA, Aderson Moreira da. **Curso prático de concreto armado**. São Paulo: editora Nobel, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEREDO, H. A. de., **O edifício até sua cobertura**. São Paulo: Edgard. Blucher, 2002.

PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca Bragança; Crivelaro; Marcos. **Legislação Aplicada à Construção Civil**. São Paulo: Érica, 2014.

SALGADO, Júlio. **Técnicas e Práticas Construtivas para Edificação**. São Paulo: Érica, 2014.

U. S. Navy. **Construção civil teoria e prática**. [S.l.]: Editora Hemus , 2005. v.1

U. S. Navy. **Construção civil teoria e prática**. [S.l.]: Editora Hemus , 2005. v.2.

YAZIGI, W. **A técnica de edificar**. São Paulo: Pini, 2004.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ÉTICA E PLURALIDADE NAS ORGANIZAÇÕES	
Código:	TES.13
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	2
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
O Ambiente das organizações na era da globalização. Direitos humanos e formação para a cidadania. História dos direitos humanos e suas implicações para o campo organizacional. Estereótipos, preconceitos, estigmas, rotulações e discriminação. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso. Equidade de gênero e de raça. Combate ao problema da violência doméstica e familiar contra a mulher. Gênero, Sexualidade e Educação: trajetória, conquistas e desafios. Racismo e Xenofobia. Ética na profissão.	
OBJETIVO	
• Entender a trajetória das organizações e suas características contemporâneas; • Analisar as pluralidades e singularidades presentes em cada organização laboral; • Conceituar tipos e formas de preconceitos; • Compreender a história dos Direitos Humanos e sua importância; • Quebrar paradigmas conservadores quanto à sexualidade, gênero, raça, etc; • Erradicar comportamentos homofóbicos, lesbofóbicos, transbofóbicos etc; • Elencar direitos da pessoa idosa de forma e evitar falta de respeito; • Socializar formas de encarar diversas singularidades no ambiente de trabalho; • Entender como o machismo e homofobia acaba tirando diversas vidas no Brasil e no mundo;	
PROGRAMA	

1. Introdução

- 1.1. Delineamento da justificativa da disciplina

2. O ambiente das organizações na era da globalização

- 2.1. - os caminhos do mundo globalizado;
- 2.2. O mercado de bens e serviços e os consumidores;
- 2.3. O mercado de trabalho;
- 2.4. O perfil do novo servidor/funcionário.

3. Direitos humanos e formação para a cidadania:

- 3.1. História dos direitos humanos e suas implicações para o campo organizacional;
- 3.2. Estereótipos, preconceitos, estigmas, rotulações e discriminação.

4. O idoso:

- 4.1. Processo de envelhecimento;
- 4.2. Respeito e valorização do idoso: aspectos demográficos e epidemiológicos do idoso no Brasil;
- 4.3. Aspectos psicossociais do envelhecimento;
- 4.4. Família e relações interpessoais.

5. Equidade de gênero e de raça:

- 5.1. As mulheres na história,
- 5.2. Machismo,
- 5.3. Homofobia,
- 5.4. Feminicídio,
- 5.5. Marcha das Vadias.
- 5.5.1. Combate ao problema da violência doméstica e familiar contra a mulher;

6. Gênero, sexualidade e educação:

- 6.1. 6.1 trajetória, conquistas e desafios: identidade de gênero, orientação sexual, homoafetividade, homossexualidade, homossexualismo, nome social.

7. Racismo e xenofobia:

- 7.1. história, formas e por país (racismo)
- 7.2. Preconceito e doença (xenofobia)

8. Ética na profissão: deveres e vedações.**METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas dialogadas, atividades em grupo, resolução de listas de exercícios, dinâmicas de grupo e estudo dirigido.
Utilizar-se textos de livros e artigos, além de material em audiovisual como pequenos vídeos e curtas-metragens.

AValiação

A avaliação será contínua (formativa) e cumulativa (somativa) do desempenho do/da aluno/aluna, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

O docente deverá aplicar pelo menos dois seminário e/ou trabalhos escritos durante a execução do componente curricular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, Vera Maria; SACAVINO, Susana (org.). **Educar em direitos humanos: construir democracia**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

FOUCAULT, Michel. **A história da sexualidade 1: a vontade de saber**. 11. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1993.

PAIVA, Angela Randolpho. (Org.). **Direitos Humanos em seus desafios contemporâneos**. Rio de Janeiro: Pallas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Resolução nº 1**, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 11 jan. 2017.

BRASIL. **Resolução nº 2** de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/resolucao_ceb_002_30012012.pdf Acesso em: 11 jan. 2017.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos** / Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. – Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2191-plano-nacional-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 11 jan. 2017.

BRASIL. **Lei nº 10.741 de 1º de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 11 jan. 2017.

BRASIL. **Lei 11.340 de 7 de agosto de 2006**. Cria mecanismos para coibir a violência contra a mulher. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm. Acesso em: 11 jan. 2017.

BRASIL. **Decreto nº 1.171 de 22 de junho de 1994**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d1171.htm. Acesso em: 11 jan. 2017.

Coordenador do Curso**Setor Pedagógico**

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código:	TES.14
Carga Horária:	40h (Teórica: 35 - Prática: 5)
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	2
Nível:	Médio/Técnico Subsequente
EMENTA	
História da segurança. Conceito de risco no trabalho. Mapa de riscos. Conceito de acidente do trabalho. Saúde ocupacional. Higiene no trabalho. Insalubridade. Equipamentos de proteção individual. Equipamentos de segurança contra acidentes do trabalho.	
OBJETIVO	
- Entender os direitos e deveres como futuro profissional na área de Segurança do Trabalho. - Conhecer os tipos de riscos e acidentes do trabalho. - Conhecer os métodos de prevenção de acidente do trabalho. - Conhecer os equipamentos de proteção individual.	
PROGRAMA	
1. Introdução a higiene e segurança do trabalho; 2. Teorias judiciais do acidentes; 3. Tipos de acidentes; 4. Tipos de riscos; 5. Mapa de riscos; 6. As cores na segurança do trabalho; 7. Insalubridade nr 15; 8. Periculosidade; Calor e frio ; 9. cálculo de insalubridade; 10. Epi e epc – nr6 11. CIPA – comissão interna de prevenção de acidentes – nr 5 12. Prevenção e combate a incêndio – nr 23 13. Estudo da nr- 18; 14. PCMAT; 15. Estudo da r 21; 16. Estudo da nr 22	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas Exibição de Filmes Entrevistas com autoridades na área de atuação Estudo das normas regulamentadoras Pesquisa em várias revistas especializadas em segurança do trabalho	

AVALIAÇÃO	
Participação durante as aulas e em trabalhos práticos; Trabalho individual; Trabalho em grupo; Seminários; Avaliação escrita; Relatório de entrevista com trabalhadores e/ou autoridades da área.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARBOSA, Adriano Aurélio Ribeiro. Segurança do Trabalho. [S.l.]: Editora LT, 2011 GONÇALVES, Daniele Carvalho; GONÇALVES, Isabelle Carvalho; GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de Saúde e Segurança no trabalho. São Paulo: Editora LTR, 2008. OLIVEIRA, Mattos, Ubirajara Aluizio. Higiene e Segurança do Trabalho. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Higiene e Segurança do Trabalho. [S.l.]: São Paulo: Érica, 2014. MACEDO, Rui Bocchino. Segurança, saúde, higiene e medicina do trabalho. [S.l.]: Editora Saraiva, 2008. MICHEL, Oswaldo. Guia de primeiros socorros. São Paulo: LTR, 2002. SALADINI, Elaine Vieira Nogueira. Segurança e Medicina do Trabalho: Lei 6514/78. São Paulo: Editora Atlas, 2008. SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. São Paulo : LTR, 2004.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: CANTEIRO DE OBRAS	
Código:	TES.15
Carga Horária:	80h (Teórica: 60 - Prática: 20)
Número de Créditos:	4
Pré-requisitos:	TES.12
Semestre:	3
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Tipos de projetos para execução de obras de edificações e aprovações Etapas de execução de obras de edificações	
OBJETIVO	
• Conhecer e gerenciar a execução das diversas etapas de uma construção. • Controlar a qualidade dos diversos serviços bem como a produção e produtividade desses serviços. • Conhecer os termos técnicos e práticos utilizados na construção civil.	
PROGRAMA	
1. Introdução – fundamentos 1.1 Tipos de projetos 1.2 Arquitetura 1.3 Estrutura 1.4 Instalações elétricas 1.5 Instalações telefônicas 1.6 Instalações hidro-sanitárias 1.7 Instalações de incêndio 1.8 Aprovação dos projetos nos órgãos competentes 1.8.1 Crea 1.8.2 Prefeitura 1.8.3 Coelce 1.8.4 Corpo de bombeiro 2. Tipos de execução 2.1 canteiro de obra; 2.2 Locação; 2.3 Equipamentos; 2.4 Estrutura e alvenaria 2.5 Coberta, revestimento e impermeabilização 2.6 Esquadrias 2.7 Pintura 2.8 Instalações 2.9 Entrega de obra	

3. Tipos de patologias 3.1. Fissuras 3.2. Causas 3.3. Prevenção 3.4. Recuperação 3.5. Corrosão 3.6. Causas 3.7. Prevenção 3.8. Recuperação 3.9. Umidade 3.10. Causas 3.11. Prevenção	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas; Pesquisas em revistas especializadas sobre orientação de canteiros de obras; Utilização de Catálogos técnicos, materiais e projetos de Sistemas Prediais de Segurança; Aulas práticas de campo (visitas técnicas).	
AVALIAÇÃO	
• Será realizada de maneira contínua, portanto inserida no processo de ensino-aprendizagem. • Os instrumentos de avaliação serão: prova oral, trabalhos gráficos e trabalhos escritos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BAUD, G. Manual de Construção . Editora Hemus. São Paulo: [s.n.], 1976. BORGES, A. C. Práticas das pequenas construções . [S.l.]: Ed. Edgard Bluchers, 2009. v.1. SALGADO, Júlio Cesar Pereira. Técnicas e Práticas Construtivas: da Implantação ao Acabamento . [S.l.]: Editora Erica, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BAUER, L. A. Falcão. Materiais de Construção . 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996. KITNER, Michelle Rebeca, et al. Construção Civil . São Paulo: DCL, 2012. MOHAMAD, Gihad. Construções em alvenaria estrutural: materiais, projeto e desempenho . São Paulo. Editora Blucher, 2015. SALGADO, Júlio. Técnicas e Práticas Construtivas para Edificação . São Paulo: Érica, 2014. YAZIGI, W. A técnica de edificar . São Paulo. [S.l.]: Editora Pini, 2004	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**DISCIPLINA: PROJETO DE ESTRUTURAS**

Código:	TES.16
Carga Horária:	80h (Teórica: 40 - Prática: 40)
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	TES.11, TES.8
Semestre:	3
Nível:	Médio/Técnico Subsequente

EMENTA

Análise Estrutural; Dimensionamento Estrutural; Desenho Estrutural; Programa de cálculo estrutural

OBJETIVO

- Ler e interpretar projetos de estruturas de concreto armado e acompanhar sua execução;
- Desenvolver desenhos de projetos de estruturas de concreto armado;

PROGRAMA**1. Análise estrutural**

- 1.1 Elementos estruturais: lajes, vigas, pilares, fundações;
- 1.2 Vínculos: tipos, simbologia;
- 1.3 Tipos de carregamento: cargas concentradas e distribuídas;
- 1.4 Reações de apoio: vigas e lajes;
- 1.5 Esforços seccionais: esforço cortante, esforço normal e momento fletor em uma viga isostática;
- 1.6 Diagrama de esforços cortante e momento fletor;

2. Desenho estrutural

- 2.1 Planta de fundação;
- 2.2 Planta de lajes;
- 2.3 Detalhamento de fundação;
- 2.4 Detalhamento de pilares;
- 2.5 Detalhamento de vigas;
- 2.6 Detalhamento de lajes;
- 2.7 Quantitativos de armaduras e quadros de ferragem.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; Discussões teóricas sobre desenvolvimento de projetos estruturais. Realização de visitas técnicas; Aulas práticas de desenho; Realização de pesquisas em manuais sobre projeto de estrutura.	
AVALIAÇÃO	
Avaliação teórica e prática. Trabalhos em equipe; Criação de desenho de projetos; Relatório de visitas técnicas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BORGES, A. C. Práticas das pequenas construções. Ed. Edgard Bluchers. 2009. v.1. CARVALHO, R. C. Cálculo e Detalhamento de estruturas usuais de Concreto Armado. [S.l.]: Editora Edufscar. 2004. SALGADO, Júlio César Pereira. Estruturas na construção civil. [S.l.]: Editora Erica, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BORGES, A. C. Práticas das pequenas construções. [S.l.]: Editora Bluchers. 2009. v.2. BOTELHO, M. H. C. Concreto Armado: Eu te amo. [S.l.]: Editora Blucher, 2013. v.1. SANTOS, E. G. Estrutura: Desenho de concreto armado. 5.ed. Nobel, 1986. v.1. SANTOS, E. G. Estrutura: Desenho de concreto armado. 5. ed. Nobel, 1986.v.2. SANTOS, E. G. Estrutura: Desenho de concreto armado. 5. ed. Nobel, 1986.v.3. SUSSEKIND, J. C. Curso de análise estrutural: Estruturas isostáticas. 8. ed. [S.l.]: Editora Globo, 1984.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**DISCIPLINA: PROJETO HIDRO-SANITÁRIO**

Código:	TES.17
Carga Horária:	80 (Teórica: 60 - Prática: 20)
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	TES.02, TES.08
Semestre:	3
Nível:	Médio/Técnico Subsequente

EMENTA

Fundamentos de Hidráulica / Captação, Tratamento e Distribuição de água / Dimensionamento de tubulações, Reservatórios e Bombeamento de Água. Elaborar projetos de instalações hidráulicas e sanitárias prediais.

OBJETIVO

- Identificar os fundamentos teóricos da hidráulica e suas aplicações nas instalações hidráulicas prediais de água fria.
- Conhecer o processo de tratamento de água bruta e de distribuição de água tratada (potável).
- Dimensionar reservatórios e tubulações utilizadas nos projetos a serem executados na disciplina projeto hidro-sanitário II.
- Elaborar um projeto, acompanhado de memorial justificativo e de cálculo, a partir de um projeto predial arquitetônico já elaborado;
- Instalações hidráulicas prediais.
- Instalações sanitárias e de águas pluviais prediais.

PROGRAMA

- 1. Fundamentos de hidráulica**
 - 1.1 Pressão estática (hidrostática) e pressão dinâmica (hidrodinâmica)
 - 1.2 Vazão e velocidade
 - 1.3 Perda de carga
 - 1.4 Golpe de ariete
- 2. Captação, tratamento e distribuição de água**
 - 2.1 Mananciais de reserva e adutoras
 - 2.2 Estação de tratamento de água (eta)
 - 2.3 Sistemas de abastecimento
- 3. Dimensionamentos**
 - 3.1 Tubulação do ramal de entrada
 - 3.2 Tubulação de recalque e de sucção
 - 3.3 Potência elétrica do motor para acionar a bomba de recalque d'água
 - 3.4 Reservatórios inferior (cisterna) e superior (caixa d'água)
- 4. Brasileira de instalações prediais de água fria (nbr 5626)**
 - 4.1 Dimensionamentos
 - 4.2 Sub-ramal e ramal
 - 4.3 Coluna
 - 4.4 Barrilete
- 5. Elaboração de um projeto de instalações hidráulicas de água fria de um edificação residencial unifamiliar**

Instalações prediais de esgoto sanitário

 - 5.1 Prescrições da norma brasileira de instalações prediais de esgoto sanitário (nbr 8160);
 - 5.2 Terminologia;

5.3 Dimensionamentos; 5.4 Ramal de esgoto e tubo de queda; 5.5 Tubulações de ventilação, sub-coletor de coletor e predial; 5.6 Fossas sépticas, filtros, sumidouros, valas e outros 5.7 Elaboração de um projeto hidro-sanitário predial em uma edificação residencial multifamiliar de 3 pavimentos	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas; Realização de visitas técnicas; Elaboração de projeto em sala de desenho com pranchetas e em laboratório de informática; Utilização de autocad na construção de projetos.	
AVALIAÇÃO	
Avaliação escrita; Correção dos projetos; Relatório de visita técnicas	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BOTELHO, Manoel Henrique Campos, et al. Instalações Hidráulicas Prediais : Utilizando Tubos Plásticos. [S.l.]: Editora Blucher, 2014. CARVALHO, Roberto de Junior. Instalações Prediais Hidráulico-Sanitárias : Princípios Básicos para Elaboração de Projetos. [S.l.]: Editora Blucher, 2014. MACINTYRE, A. Instalações Hidráulicas : Prediais e Industriais. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1996.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
AZEREDO, H. A. O Edifício e seu Acabamento . São Paulo. Editora Blucher, 2006. BALDAM, Roquemar; OLIVEIRA, Adriano; LOURENÇO, Costa. AutoCad 2016 : Utilizando Totalmente. São Paulo: Érica, 2015. GONCALVES, O. M. et al. Execução e Manutenção de Sistemas Hidráulicos Prediais . São Paulo. Editora Pini, 2000. MACINTYRE, A. Manual de Instalações Hidráulicas e Sanitárias . Rio de Janeiro. Editora Guanabara. 1990. RIBEIRO, Antônio Clelio. Curso de Desenho Técnico e AutoCad . São Paulo: Pearson, 2013.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PROJETO ELÉTRICO	
Código:	TES.18
Carga Horária:	80h (Teórica: 60 - Prática: 20)
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	TES.02, TES.08
Semestre:	3
Nível:	Médio/Técnico Subsequente
EMENTA	
Projetar circuitos elétricos residenciais. Dimensionar pontos de iluminação e tomadas. Detalhar o quadro de medição. Elaborar projeto elétrico de uma residência. Dimensionar os eletrodutos. Elaborar o diagrama unifilar. Elaborar o quadro de carga.	
OBJETIVO	
- Apresentar os conceitos básicos de projetos de instalações elétricas prediais em baixa tensão. - Conhecer as instalações elétricas prediais de luz e força em baixa tensão. - Executar projetos das instalações elétricas. - Executar proteção, seccionamento e comando dos circuitos da NBR-5410. - Conhecer luminotécnica.	
PROGRAMA	
1. Aspectos gerais 1.1 Produção, transmissão e distribuição de energia elétrica 2. Lâmpadas 2.1 tipos de lâmpadas 2.2 luminárias 3. Tomadas 4. Divisão dos circuitos elétricos 5. Traçado dos eletrodutos 6. Fiação 7. Legenda 8. Elaboração de projeto de uma residência com área aproximada de 100 m² Circuitos alimentadores e circuitos terminais 5.7 Circuitos elétricos: dimensionamento pela capacidade de corrente e pela queda de tensão 5.8 Fios e cabos alimentadores: seções mínimas 5.9 Entrada de serviço: tipos 5.10 Medição: localização, equipamentos e aterramento 5.11 Pontos elétricos: simbologia, potência e distribuição 5.12 Eletrodutos: maneiras de instalar 5.13 Fiação: tomadas, interruptores, tree-way 5.14 Quadro de carga	

9. Elaboração de projeto de uma residência com área aproximada de 100 m²
Circuitos alimentadores e circuitos terminais

- 9.1 Circuitos elétricos: dimensionamento pela capacidade de corrente e pela queda de tensão
- 9.2 Fios e cabos alimentadores: seções mínimas
- 9.3 Entrada de serviço: tipos
- 9.4 Medição: localização, equipamentos e aterramento
- 9.5 Pontos elétricos: simbologia, potência e distribuição
- 9.6 Eletrodutos: maneiras de instalar
- 9.7 Fiação: tomadas, interruptores, tree-way
- 9.8 Quadro de carga

10. Prédios: múltiplas unidades de consumo

- 10.1 Aspectos gerais: normas
- 10.2 Detalhe da medição
- 10.3 Prumadas de alimentação

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; Promoção de palestras; Exibição de vídeos; Realização de ensaios e manutenção em sistemas elétricos; Realização de visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua e qualitativa;
 Avaliação escrita;
 Elaboração de projeto;
 Resumo das palestras;
 Relatórios de visitas técnicas;
 Testes Práticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CALVIN, Geraldo. **Instalações Elétricas Prediais**. São Paulo. Editora Érica, 2014.
- CARVALHO, Roberto de Junior. **Instalações Elétricas e o Projeto de Arquitetura**. [S.l.]: Editora Blucher, 2015.
- LIMA FILHO, Domingos Leite. **Projeto de Instalações elétricas Prediais**. 6.ed. São Paulo: Érica, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BALDAM, Roquemar; OLIVEIRA, Adriano; LOURENÇO, Costa. **AutoCad 2016: Utilizando Totalmente**. São Paulo: Érica, 2015.
- COTRIM, Ademaro A. M. Bittencourt. **Manual de instalações elétricas**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1985.
- MACINTYRE, Archibald Josech; NISKIER, Júlio. **Instalações Elétricas**. Rio de Janeiro. Editora Livros Técnicos e Científicos, 1996.
- SCHMIDT, Walfredo. **Materiais Elétricos: Aplicações**. Editora Blucher, 2010.
- UERRINI, Delio Pereira. **Iluminação: Teoria e Projeto**. [S.l.]: Editora Érica, 2014.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PROJETO ARQUITETÔNICO	
Código:	TES.19
Carga Horária:	80h (Teórica: 40 - Prática: 40)
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	TES.08
Semestre:	3
Nível:	Médio/Técnico Subsequente
EMENTA	
Normas para o Desenho Arquitetônico; Etapas do Projeto Arquitetônico; Partes e Convenções de um Projeto Arquitetônico; Projeto Arquitetônico de uma Edificação Residencial Unifamiliar com um Pavimento.	
OBJETIVO	
• Ler, interpretar e executar desenhos de projetos arquitetônicos de edificação residencial unifamiliar com um pavimento; • Conhecer a representação e convenção técnica para projetos arquitetônicos; • Conhecer , identificar e executar dobragem em cópias de projetos arquitetônicos.	
PROGRAMA	
1. Etapas do projeto arquitetônico. 1.1 Conceitos 1.2 Croquis e esboço 1.3 Estudo preliminar 1.4 Anteprojeto 1.5 Projeto definitivo 2. Normas para o desenho arquitetônico 2.1 Representação de elementos construtivos 2.2 Normas gráficas e símbolos convencionais 3. Etapas e convenções de um projeto arquitetônico 3.1 Planta baixa; 3.2 Diagrama de cobertura; 3.3 Cortes; 3.4 Fachadas; 3.5 Planta de situação e locação;	

4. Formatos de papel

- 4.1 Dimensionamento de pranchas e dobragem;
- 4.2 Organização dos desenhos na pranchas;
- 4.3 Carimbos e legendas;

5. Projeto arquitetônico de uma edificação residencial unifamiliar com um pavimento

- 5.1 Planta baixa;
- 5.2 Diagrama de cobertura;
- 5.3 Cortes;
- 5.4 Fachadas;
- 5.5 Planta de situação e locação

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; Realização de oficinas; Aulas de campo; Exibição de vídeos sobre projetos arquitetônicos.

AVALIAÇÃO

Avaliação escrita; Oficinas; relatórios de visitas técnicas.
Apresentação de trabalhos em grupo (Seminários)
Desenvolvimento de projetos individuais (Projetos Arquitetônicos)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CABRAL, J. Edílson. **Desenho de arquitetura**. Fortaleza: CEFETCE. 1. ed. [S.l: s.n.],1998. v.1.
CABRAL, J. Edílson. **Desenho de arquitetura**. Fortaleza: CEFETCE. 1. ed. [S.l: s.n.],1998. v.2.
FERREIRA, P. **Desenho de arquitetura**. Rio de Janeiro: Império Novo Milênio, 2001.
MONTENEGRO, Gildo. **Desenho Arquitetônico**. 4 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BALDAM, Roquemar; OLIVEIRA, Adriano; LOURENÇO, Costa. **AutoCad 2016: Utilizando Totalmente**. São Paulo: Érica, 2015.
DIAS, Carlos Tavares Ribeiro; SILVA, Arlindo. **Desenho Técnico Moderno**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
LEAKE, James M, et al. **Manual de Desenho Técnico para Engenharia: Desenho, Modelagem e Visualização**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico: para cursos técnicos de 2º grau e faculdades de arquitetura**. 3. Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1997.
RIBEIRO, Antônio Clelio. **Curso de desenho técnico e AutoCad**. São Paulo: Pearson, 2013.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PATOLOGIA DAS CONSTRUÇÕES	
Código:	TES.20
Carga Horária:	40h (Teórica: 30 - Prática: 10)
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	4
Nível:	Médio/Técnico Subsequente
EMENTA	
Patologias das edificações. Legislação e normas técnicas. Materiais e equipamentos empregados na recuperação. Diagnosticar as patologias através de ensaios tecnológicos. Avaliar o problema patológico.	
OBJETIVO	
• Avaliar o problema patológico de uma edificação; • Determinar as origens, as causas e o mecanismo, ou melhor, diagnosticar as patologias e recomendar a terapia adequada; • Selecionar materiais, máquinas, equipamentos e instalações provisórias necessárias a obras de reparo e reforço.	
PROGRAMA	
1. Origem dos problemas patológicos; 1.1 Patologia; 1.2 Sintomas patológicos; 1.3 Terapia; 2. Avaliação do problema patológico 2.2 levantamento de subsídios; 2.3 diagnóstico da situação; 2.4 definição da conduta – terapia; 3. Patologias de fundações 3.1 Tipos de fundações; 3.2 Recalque; 3.3 Instabilidade de solo; 3.4 Ações químicas sobre as fundações; 3.5 Consequências dos recalques; 3.6 Como reforçar as fundações;	

4. Patologias do concreto armado

- 4.1 materiais e produção do concreto;
- 4.2 características do concreto;
- 4.3 mecanismo de envelhecimento e deterioração;
- 4.4 o papel do cobrimento do concreto;
- 4.5 carbonatação;
- 4.6 ensaios: esclerometria, extração de testemunhos, prova de carga, teor de cloretos e sulfatos;
- Materiais para recuperação e reforço;
- 4.7 como recuperar;
- 4.8 como reforçar.

5. Patologias das alvenarias

- 5.1 Tipos de alvenaria;
- 5.2 Fissuras. Principais causas;
- 5.3 Movimentações higrotérmicas;
- 5.4 Atuação de sobrecargas;
- 5.5 Retração de produtos à base de cimento;
- 5.6 Deformabilidade excessiva das estruturas;
- 5.7 Recalque das fundações;

6. Patologias das argamassas

- 6.1 Deslocamento por empolamento e placas;
- 6.2 Fissuras ;
- 6.3 Eflorescência;
- 6.4 Vesícula;

Falhas relacionadas à umidade;

7. Patologias de revestimento cerâmico

- 7.1 Chapisco;
- 7.2 Emboço;
- 7.3 Argamassa de fixação da placa cerâmica;
- 7.4 Placa cerâmica;
- 7.5 Junta de controle

Argamassa de rejunte

8. Patologia das pinturas

- 8.1 Bolor;
- 8.2 Manchamento;
- 8.3 Saponificação;
- 8.4 Eflorescência
- 8.5 Fissuras;
- 8.6 Destacamentos;
- 8.7 Calcinação;

9. Patologias das madeiras

- 9.1 Defeitos das peças de madeira;
- 9.2 Abaulamento;
- 9.3 Defeitos congênitos e de desdobramento;
- 9.4 Ataque por animais;
- 9.5 Apodrecimento da madeira;
- 9.6 Fungicidas e inseticidas;
- 9.7 Umidade;
- 9.8 Defeitos das construções de madeira;
- 9.9 Patologia da madeira sob tensão;

METODOLOGIA DE ENSINO

Avaliação teórica; Promoção de debates técnicos; Realização de seminários; Realização pesquisas em periódicos especializados; Realização de visitas técnicas; Entrevistas com autoridades na área de Patologias da Construção.	
AVALIAÇÃO	
Resenhas dos debates técnicos; Relatório de visitas técnicas; Resumos das pesquisas; Provas teóricas Seminários; Relatórios de entrevistas	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CÁNOVAS, Manuel Fernández. Patologia e Terapia do Concreto Armado . São Paulo: Pini, 1998. MACHADO, Ari de Paula. Reforço de Estruturas de Concreto Armado com Fibras de Carbono . São Paulo: Pini, 2002. MOHAMAD, Gihad. Construções em alvenaria estrutural: materiais, projeto e desempenho . São Paulo. Editora Blucher, 2015.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CASCUO, Oswaldo. O controle da corrosão de armaduras em concreto . São Paulo: Pini, 1997. IBAPE, Perícias de engenharia . [S.l]: Pini, 2008. MARCELLI, M. Sinistros na construção civil . São Paulo: Pini. 2007. THOMAZ, Ercio. Tecnologia, Gerenciamento e Qualidade na Construção . São Paulo: Pini, 2001. VERÇOSA, Ênio José. Patologia das Edificações . Porto Alegre: Sagra, 1991.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PROJETOS SOCIAIS	
Código:	TES.21
Carga Horária:	40 h
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	4
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Análise do contexto sócio-político-econômico da sociedade brasileira. Movimentos Sociais. Métodos e Técnicas de elaboração de projetos sociais. Valores Éticos.	
OBJETIVO	
Refletir sobre a formação de uma consciência de valores éticos e com participação social a partir da compreensão do contexto sócio-político-econômico.	
PROGRAMA	
1. Análise do contexto sócio-político-econômico da sociedade brasileira. 2. Movimentos Sociais e o papel das ONG'S como instâncias ligadas ao terceiro setor. 3. Formas de organização e participação em trabalhos sociais. 4. Métodos e Técnicas de elaboração de projetos sociais. 5. Pressupostos teóricos e práticos a serem considerados na construção de projetos sociais. 6. Formação de valores éticos e de autonomia pré-requisitos necessários de participação social.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas, Realização de entrevistas com especialistas da área; Pesquisa de campo; Realização de seminários; Realização de debates sobre temas relevantes para sociedade.	
AVALIAÇÃO	
Avaliação escrita, Seminários, Elaboração de resumos, Relatórios de visitas e/ou pesquisas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1997. VARGAS, Ricardo Viana. Manual prático do plano de projetos. São Paulo: Brasport, 2014. YUNUS, Muhammand. Criando um negócio social: como iniciativas economicamente viáveis podem solucionar os grandes problemas da sociedade. São Paulo: Alta Books, 2010.	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade. Petrópolis: Vozes, 2004. DEMO, P. Participação é conquista: noções de política social participativa. São Paulo: Cortez, 1998. FERNANDES, R.C. Público, porém privado: o terceiro setor na América Latina. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994. HERKHENHOFF, J.B. A Cidadania. Manaus: Editora Valer, 2000. SANTOS, B de S. Pela mão de alicé: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1999.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO	
Código:	TES.22
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	4
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Conceito de empreendedorismo, o processo empreendedor, as oportunidades, plano de negócios, assessoria para o negócio e questões legais de constituição de uma empresa.	
OBJETIVO	
Conhecer o que é ser empreendedor e suas características básicas; Saber o que muda na vida de quem passa a ser empresário, determinando os mitos e realidades que se relacionam às atividades pertinentes; Conhecer as funções e áreas de funcionamento de uma empresa; Aplicar conhecimentos tecnológicos no desenvolvimento de uma empresa; Conhecer noções jurídicas e tributárias para	

micros e pequenas empresas; Conhecer os mercados consumidores, produtores e concorrentes; Conhecer os conceitos, tipos e principais fontes de financiamentos para fomentar o crescimento de uma empresa; Conhecer o plano de negócios; Conhecer as incubadoras de empresas.

PROGRAMA

- 1. Conceito de empreendedorismo; mitos e realidades sobre o empreendedorismo; características de um empreendedor.**
- 2. O processo empreendedor: revolução do empreendedorismo; empreendedorismo no Brasil; análise histórica do empreendedorismo; diferenças e similaridades entre o administrador e o empreendedor.**
- 3. Identificando oportunidades: diferenciando ideias de oportunidades; fontes de novas ideias; avaliando uma oportunidade; um roteiro para análise de oportunidades.**
- 4. O plano de negócios:**
 - 4.1 Conceito;
 - 4.2 Características e objetivos do plano de negócio;
 - 4.3 Sentido para o planejamento nas empresas;
 - 4.4 Importância do plano de negócio;
 - 4.5 Estrutura do plano de negócio;
 - 4.6 O plano de negócio como ferramenta de venda;
 - 4.7 O plano de negócio como ferramenta de gerenciamento;
 - 4.8 Criação de um plano de negócios eficiente;
 - 4.9 Colocando o plano de negócios em prática: a busca de financiamento.
- 5. Buscando assessoria para o negócio:**
 - 5.1 Incubadoras de empresas;
 - 5.2 SEBRAE;
 - 5.3 Assessoria jurídica;
 - 5.4 Universidades e institutos de pesquisa;
 - 5.5 Instituto Empreender Endeavor.
- 6. Questões legais de constituição da empresa: criando uma empresa; marcas e patentes.**

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral de conteúdos, estudos de caso e pesquisas.

AVALIAÇÃO

Seminários. Trabalhos. Avaliações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro. Elsevier, 2008.

HISRIC, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. Porto Alegre Bookmam, 2009.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books, 1993. CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2001. DE MORI, Flávio. et. al. Empreender: identificando, avaliando e planejando um novo negócio. Florianópolis: Escola de Novos Empreendedores, 1998. PALADINI, E. P. Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos. São Paulo. Editora Atlas, 2008. YUNUS, Muhammand. Criando um negócio social: como iniciativas economicamente viáveis podem solucionar os grandes problemas da sociedade. São Paulo: Alta Books, 2010.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO	
Código:	TES.23
Carga horária	40h
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	TES.15
Semestre:	4
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Normas Técnicas / Produção e Produtividade / Composição do Cronograma Físico e Físico-Financeiro / Gerenciamento e Controle de Qualidade / Industrialização na construção civil	
OBJETIVO	
• Classificar e relacionar mão de obra para renumeração segundo as categorias de serviços; • Organizar bancos de dados de renumeração de mão de obra; • Avaliar produção e produtividade da equipe; • Avaliar o teste de desempenho profissional; • Organizar treinamentos; • Identificar processos e selecionar a documentação para tramitação e renovação do licenciamento da obra; • Interpretar o organograma de administração da obra; • Organizar o processo de renovação e licenciamento da obra;	

- Correlacionar despesas com o cadastro de centro de custo;
- Organizar inventários de bens patrimoniais;
- Interpretar a legislação e normas técnicas;
- Interpretar orçamentos, cronogramas, especificações e projetos executivos;
- Ministrando treinamentos de curta duração;
- Fazer levantamentos;
- Fazer programação de serviços;
- Controlar suprimentos e insumos;
- Conduzir execução de serviços;
- Implantar programa de qualidade;
- Apropriar acompanhamento de cronograma;

Fazer acompanhamento de cronogramas;

PROGRAMA

- 1. Normas técnicas;**
 - 2. Composição de orçamento e quantitativo físico-financeiro:**
 - 2.1. Conceitos de serviços, atividades, recursos
 - 2.2. Quantitativos de atividades e de serviços
 - 2.3. Composição do preço unitário, pesquisa de preço
 - 2.3.1.1. Orçamentos sintéticos e operacionais
 - 3. Produção e produtividade:**
 - 3.1. Conceito de produção; os fatores que influem na produção; os recursos inerentes à produção.
 - 3.2. Produtividade – tabela de produtividade; apropriação da produtividade; fatores de influência.
 - 4. Composição do cronograma físico e físico-financeiro:**
 - 4.1. Conceitos de cronograma – técnicas de planejamento e controle de obras – prazo, ritmo da produção, rede de precedência .
 - 4.2. Dimensionamento de equipes.
 - 5. Organizar plano de aula;**
 - 6. Organizar fluxo de trabalho;**
 - 7. Avaliar indicadores de produção;**
 - 8. Sintetizar processos para otimização de procedimentos;**
 - 9. Elaborar relatórios;**
 - 10. Organizar banco de dados;**
 - 11. Elaborar textos técnicos, planilhas, formulários, esquemas e gráficos;**
 - 12. Indicadores de resultados;**
 - 13. Gerenciamento e controle de qualidade**
- Industrialização na construção civil (Construção Enxuta e Montagem de pré-estruturas)**

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas Expositivas;
 Problematização com aulas de orientação;
 Realização de Visitas técnicas a empreendimentos da construção civil

AVALIAÇÃO

Avaliação Escrita;
 Trabalhos com base nos temas da problematização, relativos ao desenvolvimento das competências e habilidades;
 Relatórios das visitas técnicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RUSSOMANO, Victor. **Planejamento e Controle da Produção**. São Paulo: Pioneira, 1995.

TAVARES, Alencar. **Planejamento e controle da produção**. Fortaleza: CEFETCe, 2006.

TUBINO, F. Dalvio. **Manual de Planejamento e Controle da Produção**. 2.ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, Flavio Cesar Faria; FILHO, Moacir Godinho. **Planejamento e Controle da Produção**. [S.l.]: Editora Atlas, 2010.

HALPIN, D. W. **Administração da construção civil**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

KITNER, Michelle Rebeca, et al. **Construção Civil**. São Paulo: DCL, 2012.

LOBO, Renato Nogueiro; SILVA, Damião Limeira da. **Planejamento e controle da produção**. [S.l.]: Editora Érica, 2014.

ROCHA, F.E.M.; HEINECK, L.F.M.; RODRIGUES, I.T.P.; PEREIRA, P.E. **Logística e lógica na construção lean**: um processo de gestão transparente na construção de edifícios. Fortaleza: Fibra Construções Ltda, 2004.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO AMBIENTAL	
Código:	TES.24
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	4
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Noções para caracterização de Ambientes Naturais e Antropizados. Noções de Legislação Ambiental. Introdução à Gestão Ambiental. Sistemas de produção mais limpa.	
OBJETIVO	
Compreender os aspectos ambientais envolvidos no dia-a-dia das empresas. Apontar para tecnologias de gestão inovadoras aplicadas às questões ambientais, Identificar problemas, oportunidades e soluções no âmbito da gestão ambiental das empresas.	
PROGRAMA	
Noções para caracterização de Ambientes Naturais e Antropizados. Aspectos teóricos sobre poluição ambiental. Noções de Legislação Ambiental. Aspectos teóricos sobre gerenciamento de resíduos e gerenciamento de recursos hídricos. Introdução à Gestão Ambiental. Histórico e conceituação de Desenvolvimento Sustentável. Normas de sistemas de gestão ambiental: ISO 14.000. Introdução à Auditoria Ambiental. Procedimentos para implantação de sistemas de gestão ambiental integrado – Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS). Sistemas de produção mais limpa. Alternativas energéticas.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas.	
Discussão em grupo.	
AVALIAÇÃO	
Avaliação do conteúdo teórico.	
Avaliação das atividades desenvolvidas em grupo.	

Apresentação de seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DIAS, R. Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011. LA ROVERE, E. L. Manual de Auditoria Ambiental. Editora Qualitymark, 2001. MOREIRA, M. S. Pequeno Manual de Treinamento em Sistema de Gestão Ambiental. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços LTDA, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALMEIDA, J. R. Normalização, Certificação e Auditoria Ambiental. Rio de Janeiro: Editora Thex, 2008. AGRA FILHO, S. S. Planejamento e Gestão Ambiental no Brasil: os Instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente. São Paulo: Elsevier, 2014. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ISO 14.001: Sistemas de Gestão Ambiental: Especificação e Diretrizes para Uso. BRAGA, B. Introdução à engenharia ambiental. O desafio do desenvolvimento sustentável. Prearson Pretince Hall, 2005. DIAS, G. Eco Percepção: um resumo didático dos desafios socioambientais. São Paulo: Gaia, 2004.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ESPECIFICAÇÕES E ORÇAMENTO	
Código:	TES.25
Carga Horária:	40 (Teórica: 30 - Prática: 10)
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	TES.16, TES.19
Semestre:	4
Nível:	Médio/Técnico Subsequente
EMENTA	
Elaborar especificações técnicas de materiais e serviços. Redigir caderno de encargos. Elaborar orçamentos de uma obra. Elaborar cronogramas de uma obra. Realizar o controle planejado.	
OBJETIVO	
• Conhecer, analisar e planejar as etapas de elaboração do orçamento de uma obra. • Estimar os custos diretos, indiretos e BDI de uma obra. • Planejar o cronograma físico-financeiro de uma obra.	
PROGRAMA	
1. Caderno de encargos 1.1 Definições e importância; 1.2 Estruturas; 1.3 Procedimentos para elaboração; 1.4 Descrição da obra; 1.5 Identificação de materiais adequadas às especificidades da obra; 1.6 Identificação de técnicas construtivas adequadas às especificidades da obra; 1.7 Identificação de estratégias para o plano de execução da obra; 1.8 Redação de um caderno de encargos 2. Orçamentos de obra 2.1 Definições e importância; 2.2 Análise de custos da construção civil; 2.3 Custos empresariais; 2.4 Tipos; 3. Custos de produção 3.1 Custo mão de obra; 3.2 Custo materiais 3.3 Custo equipamentos 4. Classificação dos custos 4.1 Formação dos custos na construção civil 4.2 Estrutura de tipos de custos – etc 4.3 Orçamentação 5. Modos de orçamentação 5.1 Orçamento global	

5.2 Orçamento por partes 6. Métodos de orçamentação 6.1 Processos de correlação 6.2 Processos de quantificação 6.3 Catálogos de fornecedores insumos, coleta de preços 6.4 Análise de orçamentos 6.5 Sistemas computacionais para elaboração de orçamentos 7. Cronogramas de obra 7.1 Definições e importância 7.2 Estrutura analítica de projetos 7.3 Planejamento de prazos e recursos 7.4 Calendário de projeto 7.5 Duração e relação de dependências das atividades 7.6 Alocação de recursos e custos 7.7 Elaboração de cronogramas 7.8 Controles operacionais do planejado Elaboração de cronogramas e realização de controle operacional com o auxílio de sistemas computacionais.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas Exibição de Vídeos didáticos Realização de Pesquisas de campo Elaboração de modelos Utilização de Catálogos técnicos. Exemplificação de projetos de obras e orçamentos.
AVALIAÇÃO
Os conteúdos serão avaliados, ao longo das etapas, através de diversos trabalhos práticos Avaliação escrita; Análise fílmica; Relatórios de pesquisas; Elaboração de orçamento de obras representando uma modelagem real dos assuntos abordados.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BORGES, Alberto de Campos. Prática das Pequenas Construções. [S.l.]: Editora Blucher, 2010. v.1. CRIVELARO, Marcos, et al. Planejamento e Custos de Obras. [S.l.]: Editora Erica, 2014 MATTOS, Aldo Dórea. Como preparar orçamentos de obras. São Paulo: Editora PINI, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BORGES, Alberto de Campos. Prática das Pequenas Construções. [S.l.]: Editora Blucher, 2010. v.2. CARDOSO, Roberto Sales. Orçamento de Obras em Foco. São Paulo: Editora PINI, 2014. KITNER, Michelle Rebeca, et al. Construção Civil. São Paulo: DCL, 2012. SANTOS, Luís Viana dos Júnior. Projeto e Execução de Alvenarias: fiscalização e critérios de aceitação. São Paulo: Editora PINI, 2014. PARGA, Pedro. Cálculo do preço de venda na construção civil. São Paulo: Editora PINI, 2003.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: MODELAGEM DA INFORMAÇÃO NA CONSTRUÇÃO - BIM	
Código:	TES.26
Carga Horária:	40h (Teórica: 10 - Prática: 30)
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	TES.16, TES.17, TES.19
Semestre:	4
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Introdução ao BIM. Introdução ao Revit. Implementação integrada de empreendimentos.	
OBJETIVO	
Compreender conceitos e ferramentas utilizados para Modelagem da Informação da Construção (BIM). Discutir a sua importância para a gestão, qualidade, custos e racionalização das obras. Implantar melhorias nas obras através da integração de projetos.	
PROGRAMA	
Introdução ao BIM. Histórico e evolução da Tecnologia da Informação e da Comunicação. Diferença entre BIM e CAD. Conceitos de Modelagem 2D e 3D. Usos do BIM no ciclo de vida da edificação.	

Benefícios do BIM. Implantação de BIM em empreendimentos. Introdução ao Revit Implementação Integrada de Empreendimentos – IPD. Interoperabilidade – parte I (IDM – Information Delivery Manual / MVD – Model View Definition). Interoperabilidade – parte II (IFC – Industry Foundation Classes / IFD – International Framework for Dictionaries). BIM e Sustentabilidade.
METODOLOGIA DE ENSINO
Apresentação dos conceitos utilizando ferramentas computacionais para implementação do BIM, como o Revit da Autodesk. Utilização de exemplos práticos.
AValiação
Elaboração de projetos individuais e em grupo utilizando o Revit AutoDesk.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BALDAM, Roquemar de Lima. Utilizando totalmente o AutoCAD 2000 2D, 3D e Avançado. São Paulo: Érica, 1999. CAMPOS NETTO, C. Autodesk Revit Architecture 2016: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Érica, 2015. EASTMAN, C.; TEICHOLZ, P.; SACKS, R.; LISTON, K. Manual de BIM: Um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros, gerentes, construtores e incorporadores. São Paulo: Bookman, 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
AUTODESK. Collaborative project management and BIM. Autodesk Collaborative Project Management. White Paper, 2007. Disponível em: <http://images.autodesk.com/latin_am_main/files/autodesk_cpm__cpm_and_bim_whitepaper_final.pdf>. Acesso em: 2 de mar. 2017. CARVALHO, Roberto de Junior. Instalações Prediais Hidráulico-Sanitárias: Princípios Básicos para Elaboração de Projetos. [S.l.]: Editora Blucher, 2014. FERREIRA, P. Desenho de Arquitetura. São Paulo: Império Novo Milênio, 2001. MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2001. RIBEIRO, Antonio Clelio. Curso de Desenho Técnico e AUTOCAD. São Paulo: Editora Pearson Education do Brasil, 2013.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR	
Código:	TES.27
Carga Horária:	40h (Teórica: 20 - Prática: 20)
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	3º semestre
Semestre:	4
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Conceitos sobre inovação. Elaboração de projetos. Gestão de Projetos. Conceitos sobre propriedade intelectual e industrial.	
OBJETIVO	
Compreender o processo de integração teoria-prática, interdisciplinaridade, pesquisa, problematização, contextualização, integração ao mercado de trabalho, capacidade de trabalho em equipe, autônoma e empreendedora como elementos de aprendizagem ativa. Desenvolver de forma individual ou em grupo um projeto que integre várias áreas de conhecimento do curso.	
PROGRAMA	
1. Conceitos sobre inovação 1.1. Tipos de inovação. 1.2. Grau de novidade das inovações. 1.3. Inovação incremental e inovação radical. 1.4. Mecanismos para a inovação nas empresas brasileiras. 2. Elaboração de projetos 2.1. Importância, definição e exemplos de projetos. 2.2. Projetos com sucesso e com fracasso. 2.3. Ciclo de vida do projeto.	

2.4. Perfil do gerente de projetos.

3. Gestão de projetos

3.1. Metodologias de gestão de projetos.

3.2. Pmbok.

4. Conceitos sobre propriedade industrial e intelectual

4.1. Legislação sobre propriedade industrial.

4.2. Patente de invenção.

4.3. Patente de modelo de utilidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

Devido ao aspecto de integração de conteúdos no mínimo duas outras disciplinas do mesmo semestre devem ter seus conteúdos presentes e estruturantes do projeto integrador. Isso não impede que disciplinas de outros semestres também façam parte do projeto integrador.

Na abordagem dos conteúdos esta disciplina prevê a compreensão pelos alunos dos conceitos básicos sobre elaboração e gestão de projetos, como também conceitos sobre inovação e propriedade industrial.

A carga horária prevista pode ser desenvolvida tanto em sala de aula como em acompanhamentos individuais ou em grupo dos alunos.

Será opcional, por parte do aluno, a construção e apresentação de protótipo conceitual como substituto do projeto integrador.

AValiação

Produção de relatório; Projeto de intervenção; Confecção de protótipo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, M. M.; RABECHINI Jr., R. **Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências Para Gerenciar Projetos**. São Paulo: Atlas, 4 ed., 2015.

FARIA, M. F. B.; VARGAS, E. R.; MARTINEZ, A. M. **Criatividade e Inovação nas Organizações: desafios para a competitividade**. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, C. A. **Inovação da Tecnologia, do Produto e do Processo**. São Paulo: Editora INDG, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e Empreendedorismo**. São Paulo: Bookman, 2009.

BROOKMAN, J. B. **Introdução à Engenharia: Modelagem e Solução de Problemas**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

GUILLEBEAU, C. **A Startup de \$100: Abra o Negócio Dos Seus Sonhos e Reinvente Sua Forma de Ganhar A Vida**. São Paulo: Saraiva, 2013.

MOLINARI, L. **Gestão de Projetos: Teoria, Técnicas e Práticas**. São Paulo: Érica, 2010.

BROCKE, J. VOM; ROSEMAN, M. **Metodologia de Pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Bookman, 2013.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

5 PRÁTICA PROFISSIONAL

As atividades de prática profissional iniciarão a partir do terceiro semestre letivo visando: (I) promover a integração teórico-prática dos conhecimentos, habilidades e técnicas desenvolvidas no currículo; (II) proporcionar situações de aprendizagem em que o estudante possa interagir com a realidade do trabalho, reconstruindo o conhecimento pela reflexão-ação complementar à formação profissional; (III) desencadear idéias e atividades alternativas; (IV) atenuar o impacto da passagem da vida acadêmica para o mercado de trabalho; (V) desenvolver e estimular as potencialidades individuais proporcionando o surgimento de profissionais empreendedores, capazes de adotar modelos de gestão e processos inovadores. Tais atividades objetivam a integração teoria-prática, com base no princípio da interdisciplinaridade, devendo constituir-se em um espaço de complementação, ampliação e aplicação dos conhecimentos (re)construídos durante o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho e na realidade social, contribuindo, ainda, para a solução de problemas, caso detectados. A metodologia a ser adotada será através de visitas técnicas, estudos de caso, atividades em laboratório, entre outras, com levantamento de problemas relativos ao objeto da pesquisa e possíveis soluções para os problemas detectados.

As práticas profissionais integram-se a carga horária do curso e que podem ser cumpridas pelo estudante de várias formas, de acordo com o planejamento ajustado pela coordenação do curso. As práticas profissionais consideradas são apresentadas a seguir:

Categoria Ensino	
Atividade	Comprovação Exigida/com carga horária especificada

Atividades práticas de laboratório	Declaração com período da bolsa
Participação em monitoria	Declaração/certificado
Grupo de estudo registrado	Declaração/certificado
Visita técnica orientada	Lista de assinatura especificando visita técnica
Ouvinte em qualificações/defesas de TCC, monografias, dissertações e teses	Lista de assinatura
Categoria Pesquisa	
Atividade	Comprovação Exigida/com carga horária especificada
Participação em projetos de pesquisa	Declaração/certificado
Publicação / apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos	Cópia dos anais do evento
Categoria Extensão	
Atividade	Comprovação Exigida/com carga horária especificada
Participação em encontros técnicos, científicos e culturais	Certificado
Participação na organização de eventos técnico-científicos	Evidência do papel desempenhado pelo aluno

Cursos de curta duração na área de formação	Certificado
Atividades desportivas e artístico-culturais	Declaração/certificado
Atividades sociais e/ou voluntárias	Declaração/certificado
Participação em representação estudantil	Declaração/ata de posse
Atividades de Estágio na área de atuação	Termo de estágio
Práticas profissionalizantes extracurriculares	Declaração

6 CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

Os discentes do curso Técnico Subsequente em Edificações poderão fazer o aproveitamento de componentes curriculares, mediante análise de compatibilidade de conteúdo e carga horária, assim como, a validação de conhecimentos adquiridos em estudos regulares e/ou experiência profissional, mediante avaliação teórica e/ou prática.

As considerações sobre o aproveitamento de componentes curriculares e a validação de conhecimentos encontram-se na forma regimental, no Título II, nos Capítulos III e IV do Regulamento da Organização Didática do IFCE.

Os pedidos de aproveitamento deverão ser feitos através de instrumento próprio, observados os prazos determinados no calendário letivo da Instituição.

7 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Os gestores, professores e a equipe Técnico-Pedagógica do campus, ao final de cada período letivo fará a avaliação de suas realizações, em face aos objetivos expressos, no Projeto Pedagógico do Curso, pertencentes a sua área, com vistas à atualização do diagnóstico das necessidades e aspirações da comunidade em que atua. Para tal ação utilizará como indicadores a realização das ações programadas, os índices de aprovação dos alunos, a assiduidade dos alunos, professores, técnico-administrativos e funcionários; a mudança de comportamento face aos problemas constatados durante a realização do diagnóstico da situação acadêmica.

8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo não tem um fim em si mesmo. O que é próprio da avaliação é a sua função diagnóstica e mediadora – consolidando os pontos positivos e superando os pontos fracos de toda e qualquer etapa do processo ensino-aprendizagem.

A avaliação deve ser uma atividade de aprendizagem para o aluno e de ensino para o professor, ou seja, o professor ao orientar, ao avaliar, ensina, acontecendo o mesmo em relação ao aluno que ao ser orientado, avaliado, aprende.

A avaliação tem como propósito subsidiar a prática do professor, oferecendo pistas significativas para a definição e redefinição do trabalho pedagógico. Serve também para corrigir os rumos do projeto educativo em curso e de indicativo para o aluno quanto ao seu aproveitamento acadêmico, por isso deve ser feita de forma contínua e processual.

Considerando que o desenvolvimento de competências envolve conhecimentos, práticas e atitudes, o processo avaliativo exige diversidade de instrumentos e técnicas de avaliação, que deverão estar diretamente ligados ao contexto da área objeto da educação profissional e utilizados de acordo com a natureza do que está sendo avaliado.

Pensando numa conjugação de instrumentos que permitam captar as diversas dimensões dos domínios das competências (habilidades, conhecimentos gerais, atitudes e conhecimentos técnicos específicos), referendamos alguns

instrumentos e técnicas:

- Trabalho de pesquisa/projetos para verificar a capacidade de representar o objetivo a alcançar; caracterizar o que vai ser trabalhado; antecipar resultados; escolher estratégias mais adequadas à resolução do problema; executar ações; avaliar essas ações e as condições de execução; seguir critérios preestabelecidos.

- Observação da resolução de problemas relacionados ao trabalho em situações simuladas ou reais, com o fim de verificar que indicadores demonstram a aquisição de competências mediante os critérios de avaliação previamente estabelecidos.

- Realização de Projeto Integrador

- Realização de Análise de Casos: os casos são desencadeadores de um processo de pensar, fomentador da dúvida, do levantamento e da comprovação de hipóteses, do pensamento inferencial, do pensamento divergente, entre outros.

- Aplicação de Prova Operatória: visa verificar a capacidade adquirida pelos alunos de operar com os conteúdos aprendidos. Como por exemplo: analisar, classificar, comparar, criticar, generalizar e levantar hipóteses, estabelecer relações com base em fatos, fenômenos, ideias e conceitos.

A essência da avaliação é a manifestação, pelo aluno, da presença ou ausência de aprendizagem de uma atividade e ou unidade didática específica.

A forma como se faz e se registra o processo de avaliação é importante. Porém, o mais importante é a compreensão do que ela está informando. Isso porque a avaliação não se encerra com a qualificação do estado em que se encontra o aluno. Ela só se completa com a possibilidade de indicar caminhos mais adequados e mais satisfatórios para uma ação que está em curso. O ato de avaliar implica busca do melhor e mais satisfatório no estado daquilo que está sendo avaliado. Avaliar bem, portanto, depende muito mais da construção e aplicação de uma concepção, que de instrumentos e técnicas.

Com a mudança do paradigma do "ter de saber" para "saber-fazer" e "saber-ser" e com a adoção de metodologias que estimulem a iniciativa, participação e interação dos alunos, o professor deverá levar, também, em consideração no processo de avaliação, os seguintes critérios:

- Capacidade de síntese, de interpretação e de análise crítica;
- Habilidade na leitura de códigos e linguagens;
- Agilidade na tomada de decisões;
- Postura cooperativa e ética;
- Raciocínio lógico-matemático;
- Raciocínio multi-relacional e interativo.
- Habilidade no uso de técnicas e instrumentos de trabalho;
- Capacidade de relacionar os conhecimentos adquiridos às práticas desenvolvidas;
- Capacidade de utilizar as competências desenvolvidas na resolução de situações novas, de forma criativa e eficiente, com eficácia.

Os docentes deverão valer-se do máximo de instrumentais avaliativos de acordo com o ROD, por exemplo:

- Observação diária dos estudantes pelos professores, durante a aplicação de suas diversas atividades;
- Exercícios;
- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Fichas de observações;
- Relatórios;
- Autoavaliação;
- Provas escritas com ou sem consulta;
- Provas práticas e provas orais;
- Seminários;
- Projetos interdisciplinares;
- Resolução de exercícios;
- Planejamento e execução de experimentos ou projetos;
- Relatórios referentes a trabalhos, experimentos ou visitas técnicas,
- Realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;

- Autoavaliação descritiva e outros instrumentos de avaliação considerando o seu caráter progressivo.

A avaliação da aprendizagem será contínua, sistemática e cumulativa, tendo o objetivo de promover os discentes para a progressão de seus estudos. Na avaliação, serão destacados os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, presentes tanto no domínio cognitivo como no desenvolvimento de hábitos e atitudes, de acordo com os apontamentos da LDB 9.394/96.

A sistemática de avaliação do IFCE divide o semestre em duas etapas, como marco de referência da aprendizagem e de acompanhamento dos conteúdos trabalhados. Em cada etapa serão atribuídas aos discentes médias obtidas mediante avaliação dos conhecimentos construídos. Independentemente do número de aulas semanais, deverá haver, no mínimo, duas avaliações por etapa. A nota da etapa será a média aritmética das notas obtidas pelo aluno. A aprovação do rendimento acadêmico far-se-á aplicando-se a fórmula:

$$MP = \frac{2 \times N1 + 3 \times N2}{5}$$

Será considerado aprovado o discente que apresentar frequência igual ou superior a 75%, por disciplina e média maior ou igual a 6,0.

Caso o aluno não atinja média 6,0 para aprovação, mas tenha obtido no semestre, no mínimo, 3,0, fará prova de recuperação, que deverá ser aplicada, no mínimo 72 horas após o resultado da média semestral divulgada pelo docente.

A nota da prova de recuperação deverá ser somada à média semestral e dividida por 2, o resultado deverá ser igual ou maior do que 5,0 e apresentar frequência igual ou superior a 75%, por disciplina para que o aluno obtenha aprovação

$$MF = \frac{MP + AF}{2} \geq 5,0$$

Uma avaliação de qualidade compromete professor e aluno e, para o aluno, estimula o seu desenvolvimento, o despertar para as suas possibilidades, cria expectativas positivas, aguça a curiosidade e eleva a autoestima que são condições essenciais para alcançar o sucesso escolar.

A avaliação presta-se ainda para que o docente se autoavaleie quanto à sua qualidade e ao seu comprometimento com o processo ensino-aprendizagem. A avaliação como processo deve servir para alterar a prática tanto de alunos, como de professores. Ao professor destina-se a: avaliar o processo educativo a fim de confirmar ou redimensionar a sua programação; viabilizar estratégias pedagógicas adequadas à promoção do sucesso escolar; repensar, adaptar e reconstruir o processo de ensino. Ao aluno serve para: constatar suas dificuldades e seus avanços, levando-o a redimensionar a sua ação; rever a sua metodologia de estudo e seu tempo dedicado aos estudos extraclasse; melhorar sua concentração em sala, caso seu aproveitamento tenha sido insatisfatório.

8.1 Recuperação da Aprendizagem

Entende-se por recuperação de aprendizagem o tratamento especial dispensado aos estudantes que apresentam desempenhos não satisfatórios, tendo em vista que a lei 9.394/96 em seu Art. 12 estabelece que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica; administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros; assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas; velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente, além de prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento.

Quanto à educação básica, o artigo 24, explicita que será organizada de acordo com a seguinte regra: na verificação do rendimento escolar haverá obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período

letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.

Quando da aplicação da recuperação da aprendizagem, o docente deve comunicar aos discentes sobre sua execução e possibilidades, valendo-se de pelo menos dois instrumentais avaliativos para atribuição da média final da recuperação da aprendizagem.

Outrossim, de acordo com a LDB (9.394/96) e com o ROD do IFCE deve prevalecer os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, sendo os demais casos disciplinados pelo ROD do IFCE, além da Nota Informativa nº 018/2016/PROEN/IFCE que, com base nas considerações supracitadas, faz referência à Recuperação de Aprendizagem constituindo-se como um conjunto integrado de ações no processo de ensino, de tal forma que possa atribuir qualidade real à aprendizagem.

9 SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE

9.1 Coordenadoria Técnico Pedagógica – CTP

Dentre os serviços prestados à comunidade discente, a CTP atua, precipuaemente, na mediação do processo ensino-aprendizagem, intervindo com propostas pedagógicas que venham propiciar uma melhor qualidade de educação.

Também realiza atendimento individualizado ao discente, aos pais ou responsáveis, sempre visando atender da maneira mais eficiente as demandas acadêmicas que surgem no dia a dia.

Além disso, acompanha e presta informações com respeito ao processo de desenvolvimento do ensino elencados no Regulamento da Organização Didática - ROD. Monitora os aspectos concernentes à disciplina, frequência e rendimento acadêmico dos estudantes.

Ademais, promove, periodicamente, programas de incentivo acadêmico, bem como atividades e projetos que visam a socialização do educando, seu desenvolvimento intelectual, profissional e científico.

9.2 Coordenadoria de Assistência Estudantil – CAE

Montada sobre o tripé Saúde, Psicologia e Serviço Social, a Coordenadoria de Assuntos Estudantis dividi-se em dois eixos norteadores, a saber: serviços e auxílios. Os serviços vão abranger o âmbito educativo e preventivo. Dentre os serviços, o setor de Psicologia atua no acompanhamento psicológico e orientação ao discente.

Desenvolve, também, grupos de orientação profissional e media conflitos existentes entre discentes ou entre servidores e discentes. Já o serviço de Saúde do campus, conta com o setor de enfermagem, prestando orientação em saúde à comunidade acadêmica, através de palestras sobre prevenção de doenças e promoção da saúde, bem como encaminha para os órgãos externos de saúde.

Quanto aos auxílios, a CAE conta com o setor de Serviço Social que disponibiliza benefícios aos discentes e realiza o devido acompanhamento do processo de concessão dos mesmos. Presta, ainda, orientação e assistência social aos educandos.

Ademais, esses setores atuam conjuntamente promovendo ações educativas, artísticas, sociais, culturais e em saúde; firmam parcerias internas e externas ao IFCE; realizam visitas domiciliares aos discentes da instituição; atendem aos pais dos estudantes e participam no acompanhamento das mobilizações estudantis.

9.3 Coordenadoria de Controle Acadêmico - CCA

A Coordenadoria de Controle Acadêmico presta serviços informatizados à comunidade discente. Dentre eles, estão: executar os procedimentos relacionados aos processos de matrícula; efetuar o registro de alunos nos sistemas pertinentes, atendendo às demandas governamentais quanto aos dados relativos à instituição; expedir diversos tipos de documentos, tais como: histórico escolar, declarações, atestados, transferências, trancamentos, cancelamentos, dentre outros; registrar e/ou arquivar justificativas de faltas dos discentes

conforme parecer da coordenação de curso; proceder o registro de aproveitamento de componentes curriculares e validação de conhecimento no sistema acadêmico – Q-acadêmico Web; publicar avisos e/ou notícias acadêmicas no sistema Q-acadêmico Web; expedir Diplomas e Certificados dos alunos dos Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada (FIC); registrar e/ou arquivar documentações relativas a vida acadêmica dos discentes.

Desta forma, a Coordenadoria de Controle Acadêmico do IFCE presta um serviço de grande relevância aos discentes por todo o itinerário da vida acadêmica, além de estar sempre orientando a quem se dirigir ao setor para esclarecimento de dúvidas ou outras questões de sua esfera de atuação.

10 DIPLOMA

Aos concludentes do Curso Técnico Subsequente em Edificações será conferido o diploma de Técnico de Nível Médio em Edificações após a integralização de todas as disciplinas e a realização de práticas profissionais.

Tendo por base a legislação vigente, o IFCE, através dos setores competentes, estabelecerá normas complementares, regulamentando os processos de certificação de competências, nos termos de prazos e procedimentos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. *Lei nº 9394*, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br>>. Acesso em: 29 jan 2015.

_____. **Lei nº 11.892**, de 29/12/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. **Decreto nº 5154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

Brasília/DF: 2004.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.
Regulamento de Organização Didática do IFCE. Fortaleza: IFCE, 2008.

CEARÁ. **Parecer CEB/CEE nº 0107/2005.** Trata do Regime de Progressão Parcial de Estudos. Ceará/CE: 2005.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB nº 01/2004.** Estabelece Diretrizes para organização de estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de jovens e adultos. Brasília/DF: 2005.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 01/2005.** Estabelece Diretrizes para organização de estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de jovens e adultos. Brasília/DF: 2005.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 11/2008.** Trata da proposta do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 11/2008.** Trata da proposta de Instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2008.

MEC/SETEC. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 29 jan. 2015.

ANEXO I - Corpo Docente

Equipe de Trabalho Corpo Docente Área- Técnico em Edificações

Subárea	Regime de Trabalho	Quant. Atual	Quant. Após Remoção
Construção Civil	40 DE	1	2
Arquitetura e Urbanismo	40 DE	0	1

Equipe de Trabalho Corpo Docente Área- Núcleo Comum

Subárea	Regime de Trabalho	Quant. Atual	Quant. Após Remoção
Física Geral e Experimental	40 DE	1	2
Língua Portuguesa	40 DE	1	1
Matemática Básica	40 DE	1	1
Sistemas de Computação	40 DE	1	1

- **Nome Completo:** Andrea Pereira Cysne

Titulação máxima: Doutorado

Regime de trabalho: DE

Vínculo empregatício: Efetivo

Formação acadêmica: Graduação em Engenharia Civil

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4738176T1>

- **Nome Completo:** Francisco de Assis Chaves de Brito

Titulação máxima: Mestrado

Regime de trabalho: DE

Vínculo empregatício: Efetivo

Formação acadêmica: Graduação em Física

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4228673863599657>

- **Nome Completo:** Annalies Barbosa Borges

Titulação máxima: Graduação

Regime de trabalho: DE

Vínculo empregatício: Efetivo

Formação acadêmica: Graduação em Letras

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4756833683628717>

- **Nome Completo:** Jerry Gleison Salgueiro Fidanza Vasconcelos

Titulação máxima: Mestrado

Regime de trabalho: DE

Vínculo empregatício: Efetivo

Formação acadêmica: Graduação em em Licenciatura Plena em Matemática, Especialização em Especialização em Orçamento e Finanças Públicas, Especialização em Gestão e docência em EaD, Especialização em Especialização em Educação a Distância com habilitação em Tecnologia e Mestrado profissional em Matemática.

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/9778735576741497>

- **Nome Completo:** Tiago dos Santos Façanha

Titulação máxima: Mestrado

Regime de trabalho: DE

Vínculo empregatício: Efetivo

Formação acadêmica: Graduação em Telemática, Especialização em Especialização em Aperfeiçoamento à Docência, Mestrado em Engenharia de Teleinformática

Experiência Profissional: Gestor da linha de estabilizadores da MICROSOL Tecnologia LTDA de 2006 a 2007; Programador de sistemas de informação da HEXA Montagem e Serviços de equipamentos eletrônicos em 2011

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1371400007323188>

- **Nome Completo:** Sebastião Junior Teixeira Vasconcelos

Titulação máxima: Mestrado

Regime de trabalho: DE

Vínculo empregatício: Efetivo

Formação acadêmica: Graduação em Química, Mestrado em Química e Doutorando em Química.

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/0070181722883948>

ANEXO II - Corpo Técnico-administrativo

Equipe de Trabalho Corpo Técnico Administrativo e Pedagógico

Setor	Nome do Servidor
Coordenadoria Técnico Pedagógico (CTP)	02 Assistente Estudantil
	01 Pedagogo
	01 Assistente de aluno + 01 assistente de aluno (Remoção)
Assistência Estudantil	01 Assistente Social
	01 Psicóloga
	01 Enfermeira + 01 Técnica em enfermagem (Remoção)
Coordenadoria de Controle Acadêmico (CCA)	03 TAE
Biblioteca	02 Auxiliar de Biblioteca
	01 Bibliotecária
Laboratórios	01 Técnico de laboratório de informática
	01 Técnico de laboratório de Física

- Nome do técnico: Sergina Mendes da Silva Flor
Cargo: Assistente em Administração

Titulação máxima: Especialista

Atividade desenvolvida: Coordenadora do Controle Acadêmico

- Nome do técnico: Ana Rebeca Coelho Mascarenhas
Cargo: Auxiliar em Administração
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Apoio à Coordenação de Controle Acadêmico.

- Nome do técnico: Rita Mônica Dias Campos
Cargo: Assistente em Administração
Titulação máxima: Ensino Médio Técnico
Atividade desenvolvida: Apoio à Coordenação de Controle Acadêmico.

- Nome do técnico: Ailton Batista de Albuquerque Junior
Cargo: Pedagogo - Área
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Coordenador da Coordenação Técnico-Pedagógica

- Nome do técnico: Laércio Fernandes Damasceno
Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Membro da Coordenação Técnico-Pedagógica

- Nome do técnico: Maria Sâmia de Oliveira
Cargo: Técnica em Assuntos Educacionais
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Chefe do Departamento de Ensino

- Nome do técnico: Danielle do Carmo
Cargo: Assistente de Alunos
Titulação máxima: Graduação

Atividade desenvolvida: Apoio ao Setor de Ensino

- Nome do técnico: Quezia Brandão Souto
Cargo: Técnica em Audiovisual
Titulação máxima: Graduação
Atividade desenvolvida: Setor de Audiovisual

- Nome do técnico: João Victor Ribeiro Galvino
Cargo: Técnico em Tecnologia da Informação
Titulação máxima: Ensino Médio Técnico
Atividade desenvolvida: Setor de Tecnologia da Informação

- Nome do técnico: Robério Bezerra Severino
Cargo: Técnico Laboratório - Área Informática
Titulação máxima: Graduado
Atividade desenvolvida: Apoio no setor do Laboratório

- Nome do técnico: Milianny Michelly Barreto de Sousa
Cargo: Psicólogo Área
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Coordenadora de Assistência Estudantil

- Nome do técnico: Rafaela Sampaio de Oliveira
Cargo: Assistente Social
Titulação máxima: Mestrado
Atividade desenvolvida: Membro Coordenação de Assistência Estudantil

- Nome do técnico: Milena Leite Albano
Cargo: Enfermeira
Titulação máxima: Especialista

Atividade desenvolvida: Membro da Membro da Coordenação de Assistência Estudantil

- Nome do técnico: Názia Holanda Torres
Cargo: Bibliotecária - Documentalista
Titulação máxima: Mestrado
Atividade desenvolvida: Responsável pela Biblioteca

- Nome do técnico: Adriana Torres Aderaldo
Cargo: Auxiliar de Biblioteca
Titulação máxima: Graduação
Atividade desenvolvida: Apoio às atividades da Biblioteca

- Nome do técnico: Maria Cristina Barbosa da Silva
Cargo: Auxiliar de Biblioteca
Titulação máxima: Graduação
Atividade desenvolvida: Apoio às atividades da Biblioteca

- Nome do técnico: Izabela Freitas Cronemberger
Cargo: Assistente em Administração
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Chefe de Administração e Planejamento

- Nome do técnico: Luana de Castro Oliveira
Cargo: Assistente em Administração
Titulação máxima: Ensino Médio
Atividade desenvolvida: Coordenadora de Almoxarifado e Patrimônio

- Nome do técnico: Islayne Teixeira Adriano
Cargo: Técnica em Secretariado
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Atua na Chefia de Gabinete

- Nome do técnico: Edilson Allef Silva de Oliveira
Cargo: Assistente em Administração
Titulação máxima: Ensino Médio Técnico
Atividade desenvolvida: Coordenador de administração

- Nome do técnico: Fernando Antônio Carvalho Barros Junior
Cargo: Auxiliar em Administração
Titulação máxima: Ensino Médio
Atividade desenvolvida: Coordenador de Infraestrutura

- Nome do técnico: Débora Viana de Araújo
Cargo: Auxiliar em Administração
Titulação máxima: Ensino Médio
Atividade desenvolvida: Apoio ao setor de Administração

- Nome do técnico: Bruno Diniz da Silva
Cargo: Contador
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Apoio ao setor de Administração

- Nome do técnico: Tarciana Pacífico Teixeira
Cargo: Técnica em Contabilidade
Titulação máxima: Graduação
Atividade desenvolvida: Apoio ao setor de Administração

ANEXO III – Infraestrutura - Biblioteca

A Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE – *Campus* Itapipoca é um espaço para estudo e pesquisa, subordinada ao

Departamento de Ensino e à Direção Geral do referido *Campus* com as seguintes características físicas:

- Área total 380 m² (com acesso para deficientes físicos).
- Área para usuários 350 m²
- Sala de multimídia 25 m²
- Sala de estudo, computadores com acesso a internet, mesas, cadeiras para atendimento em grupo ou individual.

E tem por finalidade:

- Promover o acesso à informação e a democratização do conhecimento;
- Reunir, organizar, divulgar, manter atualizado, preservado e em permanentes condições de uso todo o seu acervo bibliográfico, existente ou que venha a ser incorporada ao patrimônio por aquisição, doação ou permuta, como apoio para o desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão desta instituição;
- Atender as necessidades informacionais dos usuários.

Para a consecução de suas finalidades compete à Biblioteca apoiar as atividades de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas pela instituição, através dos seguintes serviços e produtos:

- Atendimento aos alunos, servidores do IFCE – *Campus* Itapipoca e comunidade externa, em pesquisas locais e/ou empréstimo domiciliar;
- Estabelecimento e manutenção de intercâmbio científico e cultural com pessoas, instituições e organizações, com vistas à implantação de redes de informações bibliográficas especializadas;
- Orientação para a normalização de trabalhos acadêmicos conforme as normas da ABNT;
- Levantamento bibliográfico;
- Orientação à pesquisa;
- Planejamento e execução de eventos culturais, realização de exposições voltadas ao objetivo da instituição;
- Orientação e treinamento para uso da biblioteca;
- Disseminação seletiva da informação (DSI);

- Participação e apoio a programas e projetos do *Campus*;
- Serviço de alerta sobre novas aquisições;
- Centro de fomento à leitura;
- Elaboração de ficha catalográfica.

Atualmente a biblioteca conta com os seguintes setores: empréstimo; acervo; processamento técnico; biblioteca virtual (12 computadores disponíveis para pesquisa); salas de estudo em grupo; sala de estudo individual; salão de estudo e coordenação.

A Biblioteca do IFCE – Campus Itapipoca funciona nos três períodos do dia. O horário de funcionamento compreende o período de 8h às 20h, de segunda a sexta-feira.

Aos usuários vinculados ao campus e cadastrados na biblioteca é concedido o empréstimo domiciliar de livros, exceto obras de referência, periódicos, publicações indicadas para reserva e outras publicações conforme recomendação do setor. As formas de empréstimo são estabelecidas no regulamento de funcionamento da biblioteca.

O acervo é composto por livros, periódicos (jornais, revistas, anuários), obras de referência (dicionários, catálogos, atlas, enciclopédias, índices, bibliografias, glossários), CD-ROMs e DVDs nas diversas áreas do conhecimento, contribuindo como suporte informacional aos cursos ministrados no *Campus*. Todo acervo é catalogado no sistema de gerenciamento da biblioteca, SOPHIA. Complementando o acervo de livros impressos, os alunos e servidores da instituição tem acesso gratuito, a milhares de livros virtuais, por meio da Biblioteca Virtual Universitária (BVU).

A aquisição do acervo referente ao curso Técnico subsequente em Edificações está em processo de renovação e aquisição. Ressalta-se que a atualização do acervo é feita considerando-se as necessidades e prioridades estabelecidas na política de desenvolvimento de coleções.

Considerando os serviços e produtos disponibilizados pela biblioteca, conta-se com uma equipe qualificada, que inclui bibliotecário e auxiliares de biblioteca.

ANEXO V – Infraestrutura - Laboratórios do Curso Técnico em Edificações e Infraestrutura Física e Recursos Materiais

O Quadro 1, a seguir, apresenta a estrutura física existente no campus para o Funcionamento do curso Técnico em Edificações Subsequente.

O Campus do IFCE em Itapipoca conta com quadra poliesportiva, auditório, áreas de convivência, 01 sala de estudo, 20 Salas de aula, 01 sala de videoconferência, 01 laboratório informática, 01 laboratórios de Desenho Assistido por Computador – CAD, 01 laboratório de Desenho, os demais laboratórios pertencentes à área da construção civil estão em processo de aquisição.

Quanto aos setores administrativos o curso conta com o apoio de todos os setores técnico administrativos da instituição para incrementar a qualidade dos serviços prestados, dentre eles: Controle Acadêmico, Assistência Estudantil e Coordenação Técnico-Pedagógica.

O prédio dispõe de instalações físicas com rampas que permitirão ao aluno, portador de necessidades especiais físicas, ter acesso a espaços coletivos, piso tátil e dependências sanitárias com requisitos necessários à sua utilização.

A área da Construção Civil possui espaço físico destinado para os Laboratórios de Materiais de Construção, Laboratório de Mecânica dos Solos e Laboratório de Topografia.

Para frequentar as aulas de laboratório é exigido aos alunos o uso de todos os equipamentos de proteção individual dependendo do risco ambiental existente.

Quadro 1 – Quantificação e descrição das instalações existentes para funcionamento dos cursos.

Qtde	Espaço Físico	Descrição
20	Salas de aula	Com 35 carteiras, ventiladores, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.

01	Sala de videoconferência	
01	Auditório	Com 200 lugares
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, acervo bibliográfico e 08 computadores para consulta dos alunos.
01	Laboratório de informática	Com 28 computadores
01	Laboratório de Desenho Assistido por Computador (CAD)	Com 23 computadores
01	Laboratório de Física	Com 02 kits acadêmicos de Física
01	Laboratório de Desenho	Com 35 escrivaninhas e cadeiras, 50 kits de desenho (02 esquadros, régua, transferidor e compasso)

Quadro 2 – Equipamentos para o laboratório de topografia.

Laboratório: Topografia		Área (m2)	Capacidade de atendimento (alunos)
			35
Equipamentos			
Qtde	Especificações		
02	Teodolito Eletrônico (SunNav MDT2CS) com tripé e mira.		
02	Nível topográfico com tripé e mira.		
01	Estação total eletrônica		
01	GPS		
01	Bússola		
04	Trena de 30 m.		

Quadro 3 – Equipamentos para o laboratório de materiais de construção.

Laboratório: Materiais de Construção		Área (m2)	Capacidade de atendimento (alunos)
			35
Equipamentos			
Qtde	Especificações		
01	Agitador eletromagnético de peneiras		
01	Jogo de 8 peneiras granulométricas		
01	Balança eletrônica 2 kg (precisão 1 g)		
01	Aferidor da agulha de Le Chatelier com graduação e peso padrão para verificar a calibração das agulhas de Le Chatelier		
01	Concha para cereais 1 kg		
01	Termômetro para laboratório (-10 a 100 °C, 1 °C)		
01	Cronômetro digital		
01	Aparelho umidímetro tipo Speedy, para detecção rápida de umidade (até 44%) dos solos, balança de 12g, espátula para preparo de amostra, esfera de aço, recipiente para amostras, escova para limpeza e 100 ampolas de carbureto de cálcio.		
01	Conjunto Slump Test de acordo c/ NBR (01 funil colarinho, 01 placabase, 01 fôrma tronco cônica e 01 haste socadora e 01 colher arredondada p/ auxiliar enchimento) de acordo com NBR NM 67		
01	Estufa dimensão interna 60x50x50cm		
01	Conjunto completo de Chapman (frasco de chapman, funil de vidro para frasco de Chapman, régua de cálculo para determinação da umidade superficial) – de acordo com NBR 9776		
01	Frasco de Le Chatelier		
01	Funil para frasco de Le Chatelier		
01	Paquímetro 300mm x 12" metálico		
05	Copo Becker de vidro - 250 ml		
05	Copo Becker de vidro - 500 ml		

05	Frasco de Erlenmeyer - 500 ml
05	Funil analítico em vidro (boca de 100 ml)
05	Pipeta graduada (20 ml)
05	Proveta graduada de vidro (100 ml)
05	Proveta graduada de vidro (250 ml)
01	Tubo de ensaio de vidro (16x150 ml) - cx com 50 um
01	Pisseta em polietileno (500 ml)

Quadro 4 – Equipamentos para o laboratório de mecânica dos solos.

Laboratório: Mecânica dos Solos		Área (m2)	Capacidade de atendimento (alunos)
			35
Equipamentos			
Qtde	Especificações		
01	Aparelho Casagrande Manual Com Contador De Golpes		
01	Kit Limite de Contração contendo: Placa com 3 pinos para limite de contração. Proveta graduada de 25ml Cápsula de contração de aço inox 40 X 10mm Cuba de vidro 50 X 25mm Cápsula de porcelana 12cm - 285ml Líquido manométrico - Frasco 500gr		
01	Trado holandês em inox		
01	Conjunto para determinação do equivalente de areia em solos ou agregados miúdos (DNER-ME 054). Deverá conter: 03 provetas de acrílico; 01 tubo lavador de cobre; 01 frasco plástico com capacidade de 5 litros com sifão; 02 metros de tubo de silicone; 01 cápsula de alumínio de 88ml; 01 funil e 01 soquete de latão de 1Kg.		
01	Densímetro		
01	Fogão 1 boca		
01	Botijão 2 kg		

Quadro 5 – Equipamentos para o laboratório de construção civil.

Laboratório: Construção Civil		Área (m2)	Capacidade de atendimento (alunos)
			35
Equipamentos			
Qtde	Especificações		
01	Betoneira		
01	Furadeira de impacto (1/2' 710 watts)		
01	Serra elétrica (Tico-Tico)		
01	Nível a Laser (Giratório Horizontal e Vertical - LEETOOLS-670531)		
35	Capacete Plástico (Polipropileno Tipo II Classe B Aba Frontal Branco)		
35	Luva de segurança (algodão)		
35	Óculos de proteção		
05	Alicate universal		
01	Carrinho de Mão		
02	Cavadeira		
10	Colher de pedreiro		
10	Desempenadeira (madeira)		
04	Enxada		
04	Espátula de aço (para pintura)		
02	Jogo chave de fenda (8 peças)		
01	Jogo de brocas (52 peças)		
05	Mangueira de nível (10 m)		
01	Cortador de pisos e azulejos		
02	Marreta		
02	Martelo de borracha		
04	Martelo unha		

04	Nível de madeira
02	Pá quadrada com cabo de madeira
02	Prumo de madeira
02	Talhadeira redonda (3/4")
01	Esquadro de precisão

No Quadro 6 a seguir os custos de aquisição dos equipamentos mínimos para os laboratórios dos dois cursos subsequentes (Edificações e Mecânica) que serão implantados pelo IFCE campus Itapipoca no ano de 2017.2.

Quadro 6 – Custos dos equipamentos para os laboratórios dos cursos subsequentes em Edificação e Mecânica.

Laboratório	Valor
Metrologia	6.851,18
Metalografia	28.091,97
Topografia	25.632,22
Materiais de Construção	14.359,93
Mecânica dos Solos	7.351,04
Construção Civil	6.025,65
Total	88.311,99

No quadro 7 a seguir estão os laboratórios específicos para atender ao curso Técnico em Edificações e as respectivas disciplinas destinadas aplicadas:

Quadro 7: Laboratórios Do Curso Técnico Em Edificações

LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS	DISCIPLINA APLICADA
Laboratório de Informática	• Informática Aplicada
Laboratório de Desenho Assistido por Computador - CAD	• Desenho Assistido por Computador • Projeto Arquitetônico • Projeto Elétrico • Projeto Hidro-Sanitário • Modelagem de Informação da Construção
Laboratório de Materiais de Construção	• Resistência dos Materiais • Materiais de Construção
Laboratório de Mecânica dos Solos	• Mecânica dos Solos
Laboratório de Topografia	• Topográfica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 092, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a atualização do PPC do curso Técnico em Mecânica, modalidade subsequente, do *campus* de Itapipoca.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Mecânica, modalidade subsequente, do *campus* de Itapipoca, alterando o regime de matrícula para semestral e autorizando a oferta de 70 vagas anuais, conforme anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS DE ITAPIPOCA

Rua da Universidade, 102, Madalena, Itapipoca/CE. CEP: 62500-000

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO
SUBSEQUENTE EM MECÂNICA

EIXO TECNOLÓGICO
CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

ITAPIPOCA

2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS DE ITAPIPOCA
Rua da Universidade, 102 – Madalenas, Itapipoca/CE. CEP: 62500-000



PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Paulo Barone

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eline Neves Braga Nascimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS DE ITAPIPOCA

Rua da Universidade, 102 – Madalenas, Itapipoca/CE. CEP: 62500-000

REITOR

VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE

PRÓ-REITOR DE ENSINO E POS-GRADUAÇÃO

REUBER SARAIVA DE SANTIAGO

PRÓ-REITOR DE ADM. E PLANEJAMENTO

TÁSSIO FRANCISCO LOFTI MATOS

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

IVAM HOLANDA DE SOUZA

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

ZANDRA MARIA RIBEIRO MENDES DUMARESQ

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

JOSÉ WALLY MENEZES MENDONÇA

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS ITAPIPOCA

FRANCISCO REGIS ABREU GOMES

DIRETORA DE ENSINO DO CAMPUS ITAPIPOCA

MARIA SÂMIA DE OLIVEIRA

Elaboração Projeto do Curso Técnico Subsequente em Mecânica
(Portaria nº 086/GR de 26 de Janeiro de 2017)

Everton Barbosa Nunes

Professor e Coordenador do Curso Técnico Integrado em Mecânica

Francisco Régis Abreu Gomes

Professor e Diretor Geral

Maria Sâmia de Oliveira

Técnica em Assuntos Educacionais e Chefe do Departamento de Ensino

Aílton Batista de Albuquerque Júnior

Pedagogo-Área

Názia Holanda Torres

Bibliotecária-Documentalista

Annalies Barbosa Borges

Professora

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO.....	06
1	DADOS GERAIS.....	07
1.1	Dados da Instituição.....	07
1.2	Dados do curso.....	08
2	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	09
2.1	<i>Campus Itapipoca</i>.....	10
3	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	11
3.1	Justificativa.....	11
3.2	Objetivos.....	12
3.2.1	Objetivo geral.....	12
3.2.2	Objetivos específicos.....	13
3.3	Formas de acesso.....	14
3.4	Ingresso de Transferidos.....	14
3.5	Área de atuação profissional.....	14
3.6	Perfil do egresso conclusão.....	14
3.7	Metodologia de ensino.....	16
4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	18
4.1	Fluxograma do curso	20
4.2	Matriz curricular.....	21
4.3	Programa de Unidade Didática – PUD.....	22
5	PRÁTICA PROFISSIONAL	80
6	CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS.....	82
7	AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	82
8	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	83
8.1	Recuperação da aprendizagem.....	87
9	SERVIÇOS DE APOIO AO ESTUDANTE.....	88
9.1	Coordenadoria Técnico Pedagógica (CTP)	88
9.2	Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE)	88

9.3	Coordenadoria de Controle Acadêmico (CCA)	89
10	DIPLOMA.....	90
11	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	90
	ANEXO I – Corpo Docente necessário para o desenvolvimento do curso.....	93
	ANEXO II – Corpo Técnico-Administrativo	97
	ANEXO III – Infraestrutura – Biblioteca	101
	ANEXO IV – Infraestrutura – Laboratórios do Curso Técnico em Mecânica e Infraestrutura Física e Recursos Materiais.....	103

APRESENTAÇÃO

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) reúne informações e diretrizes sobre o Curso Técnico Subsequente em Mecânica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – campus Itapipoca.

Para tanto, este documento pautado em fundamentos teóricos e embasamentos legal e infralegal, justifica sua implantação no campus, apresenta aspectos didáticos e metodológicos, que estão na sua essência, assim como a estrutura para atendimento aos estudantes.

Além disso, o lançamento do Curso Técnico Subsequente em Mecânica tem a finalidade de atender a demanda industrial local, proporcionando à sociedade um profissional qualificado, o que destaca a missão precípua do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará que é formar com excelência para o mundo do trabalho.

Este PPC, por sua vez, está amparado em dispositivos legais e institucionais, a saber:

- Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996: Dispõe sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Lei nº 5.524, de 5 de novembro de 1968: Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial de nível médio;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999: Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002: Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Resolução CNE/CEB nº 04/99: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;
- Parecer CNE/CEB nº 39/2004: Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio;
- Resolução Nº 6, de 20 de setembro de 2012: Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Parecer CNE/CEB nº 11/2008: Proposta de instituição do Catálogo Nacional de

Cursos Técnicos de Nível Médio;

- Resolução nº 4, de 6 de Junho de 2012: Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio;
- Resolução CNE/CEB nº1 de 21 de janeiro de 2004: Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos;
- Classificação Brasileira de Ocupações;
- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos: com base no Parecer CNE/CEB nº 8, de 9 de outubro de 2014;
- PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional do IFCE.

1 DADOS GERAIS

1.1 Dados da Instituição

Nome:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – <i>CAMPUS</i> DE ITAPIPOCA				
End.:	Rua da Universidade, 102 - Madalenas				
Cidade	ITAPIPOCA	UF:	CE	CEP	62500-000
Email: gabinete.itapipoca@gmail.com	Página institucional: http://www.ifce.edu.br/itapipoca				

Dirigente Principal do IFCE – <i>Campus</i> Itapipoca	
Cargo:	DIRETOR GERAL
Nome:	Francisco Régis Abreu Gomes
e-Mail:	regisgomes@ifce.edu.br

1.2 Dados do curso

Denominação do Curso	Curso Técnico Subsequente em Mecânica
Eixo tecnológico	Controle e Processos Industriais
Titulação conferida	Técnico em Mecânica
Habilitação	Técnico em Mecânica
Nível	Nível Médio
Modalidade de oferta	Presencial
Duração	Dois anos (4 semestres)
Periodicidade letiva	Semestral
Regime de matrícula	Semestral
Formas de ingresso	Processo seletivo
Número de vagas anual	70 vagas
Turno de funcionamento	Noturno
Início de implantação do curso	2017.2
Carga horária total do Curso	1250 horas (1500 h/a de 50 minutos)
Carga horária de atividades complementares	33,3 horas (40 h/a)
Local de Oferta do Curso	IFCE <i>Campus</i> Itapipoca Rua da Universidade, 102, Madalenas – Itapipoca – Ceará

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

As raízes da instituição remontam ao começo do século XX, quando o então presidente Nilo Peçanha, pelo Decreto nº 7566, de 23 de setembro de 1909, instituiu a Escola de Aprendizizes Artífices. Ao longo de um século de existência, a instituição teve sua denominação alterada, primeiro para Liceu Industrial do Ceará, em 1941; depois para Escola Técnica Federal do Ceará, em 1968. No ano de 1994 (Lei nº 8.948), a escola passou a chamar-se Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ceará (CEFET/CE), ocasião em que o ensino foi estendido ao nível superior e suas ações acadêmicas, acrescidas das atividades de pesquisa e extensão. Assim, estavam fincadas as bases necessárias à criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Com a intenção de reorganizar e ampliar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica foi decretado a Lei nº 11.892, de 20 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O IFCE é uma autarquia educacional pertencente à Rede Federal de Ensino, vinculada ao Ministério da Educação, que tem assegurada, na forma da lei, autonomia pedagógica, administrativa e financeira. No contexto institucional mais amplo, o IFCE tem como missão produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadã, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e com o setor produtivo.

O Instituto Federal do Ceará está presente em todas as regiões do Estado, atendendo atualmente cerca de 32.964 estudantes, por meio da oferta de cursos regulares de formação técnica e tecnológica, nas modalidades presencial e a distância. São oferecidos cursos superiores tecnológicos, licenciaturas, bacharelados, além de cursos de pós-graduação.

Em processo de crescimento, conforme previsto no plano federal de expansão da educação profissional e tecnológica, hoje, o IFCE mantém 136 cursos técnicos e 91 cursos superiores, entre graduações tecnológicas, bacharelados e licenciaturas, além de 14 pós-graduação (5 especializações e 9 mestrados), conforme dados atualizados até o período letivo de 2017.1, fornecidos pela plataforma IFCE em

Números. O quadro de pessoal da instituição ultrapassa 2.800 servidores, sendo 1.399 docentes e 1.423 técnico-administrativos, conforme quadro de referência dos servidores do IFCE, atualizado em 27 de abril de 2017. Completando as ações voltadas à profissionalização no Ceará, foram implantados mais 51 Centros de Inclusão Digital (CIDs) e dois Núcleos de Informação Tecnológica (NITs), em parceria com o Governo do Estado, com o propósito de assegurar à população do interior o acesso ao mundo virtual. O IFCE também oferta cursos técnicos e de graduação à distância no Estado, com 22 polos em municípios cearenses, disponibilizando, via rede, cursos técnicos, tecnológicos e de formação profissional por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB), Escola Técnica Aberta do Brasil (E-TEC Brasil) e Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (Pró-funcionário).

2.1 *Campus Itapipoca*

O *campus* Itapipoca situado no município de mesmo nome fica localizado no bairro Madalena. Localizado à 136 km da capital do estado, fazendo limite com os municípios de Itapajé, Irauçuba, Tururu, Uruburetama, Miraima, Amontada e Trairi. Ademais, ocupa uma área de 1.614,159 km² e possui uma população de 126.234 habitantes com um índice de desenvolvimento humano municipal de 0,640, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010). No que diz respeito à educação, o município possui 20.612 matrículas no ensino fundamental e 6.074 no ensino médio (IBGE, 2015).

Inaugurado no dia 26 de janeiro de 2015, teve a realização de seu primeiro processo seletivo em 2016, que aprovou 45 alunos para o Curso Técnico Integrado em Mecânica e 47 alunos para o curso Integrado em Edificações. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do campus prevê ainda a implantação de mais dois cursos técnicos até o ano de 2018.

Nesse sentido, o campus abre suas portas para parcerias com indústrias e órgãos do poder público municipal e sinaliza mudanças nesta cidade para criar melhores condições para a transformação de seu povo, na direção de uma vida mais digna e justa para todos aqueles que desejarem fazer parte desta instituição, o que vem mudando o perfil, não só da cidade de Itapipoca, mas também de municípios

circunvizinhos.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 Justificativa

A Prefeitura Municipal de Itapipoca por meio de seu site institucional informa que em 2012, dentre as 5.540 cidades do interior, e 1.781 do Nordeste, Itapipoca é a 4ª cidade do Brasil onde o poder de compra mais cresceu nos últimos dois anos e ocupa a 2ª colocação no Nordeste, entrando na lista dos principais núcleos urbanos do país. O último levantamento em 2015, Itapipoca ainda mantém o posto, atrás apenas de Juazeiro do Norte, Sobral e Crato.

O parque industrial de Itapipoca caracteriza-se na 4ª faixa (de 51 a 150) do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) em número de empresas industriais, sendo voltada principalmente para a indústria de transformação. Neste contexto, o Técnico em Mecânica está diretamente ligado à industrialização: “Onde houver uma indústria, haverá por trás de sua produção as mãos de um Técnico mecânico” (Revista da Universidade Federal de Minas Gerais, 2005). Dessa forma, pode-se considerar o Técnico em Mecânica como um profissional importante quando se quer promover o desenvolvimento industrial.

A economia cearense cresceu 3,65% em 2012, de acordo com o IPECE, quatro vezes mais do que o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil, que foi de 0,9%. De acordo com o presidente do IPECE, no setor de serviços foi onde houve maior crescimento, 5,8%, seguido da indústria, com 2,63%. Neste setor de serviços, que responde por 70% da economia cearense, houve crescimento de 7,65% no comércio, 7,99% em transporte e 6,65% em alojamento e alimentação, área que engloba o turismo. A indústria teve um acréscimo de 2,63%. Neste setor, mesmo com o recuo de 4,42% na área extrativa mineral e de 1,50 na área de transformação - indústria calçadista, metal mecânica, têxtil e de bebidas. É válido destacar que também houve crescimento nas áreas de construção em 4,72%, e de eletricidade, gás e água com 8,79%.

Segundo o Boletim de Conjuntura do Ceará, a indústria de transformação cearense voltou a apresentar resultados positivos no quarto trimestre de 2013. De

acordo com o indicador de produção física da Pesquisa Industrial Mensal do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística do PIM-PF (Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física), o último trimestre do ano fechou com um aumento de 4,6% na produção, quando comparado com o mesmo período de 2012. Com esse resultado, tem-se o quarto período seguido de crescimento neste tipo de comparação.

Assim, a implantação do curso técnico subsequente em mecânica alinhada à política de desenvolvimento do Governo do Estado do Ceará, e com a missão do IFCE - ITAPIOCA de produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadã, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, contribuirá para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com demandas da sociedade e com o setor produtivo. Espera-se desse modo, modificar as atitudes dos indivíduos e contribuir para formação de profissionais mais éticos e conscientes da realidade em que vivem, tecnicamente capacitados para proporcionar o desenvolvimento tecnológico da região.

Ademais, essa formação transcende o pragmatismo, uma vez que de forma holística busca formar sujeitos profissionais de forma a respeitar as singularidades e idiossincrasias humanas, abordando inclusive temáticas que dizem respeito às cultura indígenas e quilombolas, tendo em vista requerer uma pedagogia própria em respeito à especificidade étnico-cultural de cada povo ou comunidade, observados os princípios constitucionais e os princípios que orientam a Educação Básica brasileira (artigos 5º, 9º, 10, 11 e inciso VIII do artigo 4º da LDB).

3.2 Objetivos

Os dispositivos legais contemporâneos colocam como exigência para os cursos técnicos de nível médio na forma subsequente, a elaboração de um Projeto Pedagógico de Curso que venha demonstrar claramente como o conjunto das atividades desenvolvidas que garantirá o perfil desejado de seu egresso e o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas. Desta forma os objetivos do curso Técnico em Mecânica são:

3.2.1 Objetivo Geral

Formar profissionais técnicos em Mecânica teórico-metodológicos, técnico-operacionais e ético-politicamente qualificados na atuação de produção industrial de bens e de serviços com perfil para desenvolver atividades na área de Mecânica Industrial.

3.2.2 Objetivos específicos

- Proporcionar o domínio dos recursos científicos e tecnológicos, de maneira que o estudante desenvolva a capacidade produtiva, portando-se como agente de transformação;
- Capacitar o educando para que possa apropriar-se das novas tecnologias, visando o bom desempenho na área de Mecânica Industrial;
- Incentivar o educando a desenvolver projetos sociais que contribuam para o crescimento de sua carreira, assim como para a valorização da pessoa humana no ambiente em que vive;
- Preparar o estudante para exercer a profissão de técnico, de modo a observar sempre os princípios éticos e legais que norteiam a atividade;
- Desenvolver atividades que estimulem a criatividade, a reflexão, a observação, a visão empreendedora e as atitudes científicas, diante de ideias e fatos que acontecem no mundo atual;
- Promover ações que incentivem o estudante a reconhecer os sujeitos enquanto indivíduos singulares, diferentes e que devem ser respeitados independente de gênero, raça, situação econômica, crença, opção sexual dentre outros;
- Provocar no educando o afloramento do senso crítico e a necessidade de respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional;
- Estimular o preparo para o trabalho e a cidadania, de modo que o estudante seja capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- Propiciar no curso, ações que estimulem o desenvolvimento do educando como pessoa humana, ética, com autonomia intelectual e pensamento crítico;

3.3 Formas de acesso

A seleção de novos estudantes para novas turmas poderá ocorrer mediante via processo seletivo. Para ocupação de vagas remanescentes, poderão os campi realizar processo seletivo complementar, com aval da Pró-reitoria (PROEN). Também há processo seletivo para transferência. Em ambas situações, são divulgados editais que regulamentam cada certame a partir do estabelecido no Regulamento da Organização Didática (ROD) e em documentos orientadores emitidos pela Pró-reitoria de Ensino do IFCE.

3.4 Ingresso de Transferidos

No caso de o aluno estar regularmente matriculado e frequentando o Ensino Profissional de Nível Técnico Subsequente em outra instituição oficial de ensino e na mesma área ou afim poderá ser efetuada a avaliação e frequência mediante de atestado e guia de transferência. O aproveitamento de estudo conforme o Regulamento do IFCE.

3.5 Área de atuação profissional

O egresso do Curso Técnico Subsequente em Mecânica estará habilitado a desempenhar atividades nos mais diferentes locais de trabalho da área industrial e de prestação de serviços, visando sempre à qualidade e a preservação do meio ambiente com fundamentos na ética e qualificação profissional.

3.6 Perfil do egresso conclusão

O Técnico em Mecânica avalia e dimensiona locais para instalação de máquinas e equipamentos industriais, especifica materiais, elabora projetos de fabricação, monta máquinas e equipamentos mecânicos, executa manutenção mecânica, realiza ensaios mecânicos em materiais e equipamentos dos sistemas de produção, realiza instalação e manutenção de ferramentas, coordena equipes de fabricação e de manutenção, planeja e controla processos de produção, aplica

procedimentos conforme normas técnicas e normas relacionadas à segurança, meio ambiente e saúde. Para tanto, deverá apresentar as seguintes competências e habilidades:

- Desenvolver e exercer sua cidadania de forma autônoma, com ética e pensamento crítico;
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Realizar, de forma satisfatória, ensaios tecnológicos de laboratório e de campo;
- Aplicar normas técnicas de saúde e segurança do trabalho e de controle de qualidade nos processos construtivos;
- Aplicar medidas de controle e proteção ambiental para os impactos gerados pelas atividades produtivas;
- Demonstrar iniciativa e exercer liderança;
- Aplicar, de forma correta, recursos tecnológicos inerentes ao setor da indústria;
- Realizar o controle de operações ou processos químicos em consonância com as normas técnicas e as boas práticas produtivas;
- Solucionar problemas de investigação científica embasado em métodos e técnicas de trabalho na área da Mecânica Industrial;
- Inovar sua atuação a partir de uma postura de reelaboração crítica de sua prática profissional;
- Considerar os princípios de interdisciplinaridade, contextualização e integração de áreas em suas atitudes e decisões;
- Desenvolver estudos, análises e pesquisas integradas e contributivas em equipes multidisciplinares;
- Atuar no setor industrial com formação humanística, técnica e científica, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional;

- Aplicar os conhecimentos adquiridos de forma ética e com responsabilidade socioambiental;
- Identificar e atender as exigências do mercado de trabalho, em sua área de formação, em um contexto globalizado;
- Conhecer e utilizar normas e ferramentas aplicáveis à gestão em sua área de atuação;
- Aplicar conceitos básicos de administração, organização industrial e relações econômicas na sua área de atuação;
- Atuar de forma empreendedora e inovadora, considerando os arranjos produtivos locais;
- Posicionar-se crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- Controlar processos de fabricação específica de materiais para construção mecânica.

3.7 Metodologia de ensino

O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem na dialética da intenção da tarefa partilhada, em que todos são sujeitos do conhecer e aprender, visando à construção do conhecimento, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada.

Nessa perspectiva, o papel dos educadores é fundamental para consolidar um processo participativo em que o aluno possa desempenhar papel ativo de construtor do seu próprio conhecimento, com a mediação do professor, o que pode ocorrer mediante o desenvolvimento de atividades integradoras como: partilhas, debates, reflexões, momentos de convivência, projetos de intervenção, palestras e trabalhos coletivos.

Em um curso dessa especificidade, as aulas práticas e de laboratório são essenciais para que o aluno possa experimentar diferentes metodologias pedagógicas adequadas ao ensino técnico. O contato do aluno com a prática deve ser planejado, considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos.

Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados

na aula prática, realizada por toda a turma e acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades que envolvam a criação, o projeto, a construção e análise, e os modelos a serem utilizados.

Para formar profissionais com autonomia intelectual e moral, tornando-os aptos para participar e criar, exercendo sua cidadania e contribuindo para a sustentabilidade ambiental, cabe ao professor organizar situações didáticas para que o aluno mediante estudos: individual e em equipe, aplicações de soluções para os problemas que retratem a realidade profissional do técnico possa adquirir e construir conhecimentos.

Dessa forma, a metodologia deverá propiciar condições para que o educando possa vivenciar e desenvolver suas competências: cognitiva (aprender a aprender); produtiva (aprender a fazer); relacional (aprender a conviver) e pessoal (aprender a ser).

Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- Problematicar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- Diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios),

visitas técnicas, seminários, debates, projetos integradores, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros;

- Escolher o método de acordo com o conteúdo específico e com os objetivos a serem alcançados em cada disciplina, podendo ser utilizadas modalidades variadas, como aula expositiva dialogada, trabalhos em grupo, estudo dirigido, discussão dirigida, Phillips 66, debate, grupo de cochicho, GVGO (grupo de verbalização -grupo de observação), tempestade mental, visitas técnicas, realização de projetos, pesquisas bibliográficas, seminários, filmes, projetos integradores, palestras, grupos de estudos e outros;
- Organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos alunos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

A metodologia proposta deverá incentivar a construção de aprendizagem, valorizar o conhecimento adquirido e dar ênfase ao que o estudante já sabe, ter visão crítica da sociedade.

4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso está fundamentado, nas determinações legais presentes na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico (Resolução CNE/CEB Nº 04/99), no Decreto nº 5.154/2004, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos da SETEC/MEC, bem como nas diretrizes definidas na Regulamentação da Organização Didática do IFCE.

A Matriz Curricular do Curso Técnico subsequente em Mecânica apresenta a seguinte estrutura:

- 4.5.1 Uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - integrando as disciplinas pertencentes às áreas: Linguagens (Português Instrumental); Matemática Aplicada; e Ciências da natureza (Física Aplicada);
- 4.5.2 Um Núcleo Diversificado: Projetos Sociais, Projeto Integrador, Introdução ao Curso e Orientação Profissional, Informática Aplicada, Empreendedorismo, Gestão Ambiental e Direitos

- Humanos, Ética e Pluralidade nas Organizações;
- 4.5.3 Um Núcleo de Formação Profissional, integrando as disciplinas específicas do Curso: Higiene e Segurança do Trabalho, Metrologia Dimensional, Desenho Técnico Mecânico, Tecnologia dos Materiais, Comandos Elétricos, Elementos de Máquinas, Desenho Assistido por Computador, Hidráulica e Pneumática, Resistência dos Materiais, Bombas e Tubulações, Tecnologia Mecânica, Usinagem, Máquinas Térmicas, Tecnologia da Soldagem, CAM/CNC, Gestão da Qualidade, Planejamento e Controle da Produção e Princípios de Manutenção de Máquinas e Equipamentos.

De acordo com a dinâmica curricular, o curso apresenta uma sólida base de conhecimento científico-tecnológico-humanístico, possuindo uma carga horária total de 1.500 horas, sendo 120 horas destinadas a Base Nacional Comum, 260 horas referente ao Núcleo Diversificado, 1080 horas referente ao Núcleo Profissional e 40 horas de atividades complementares.

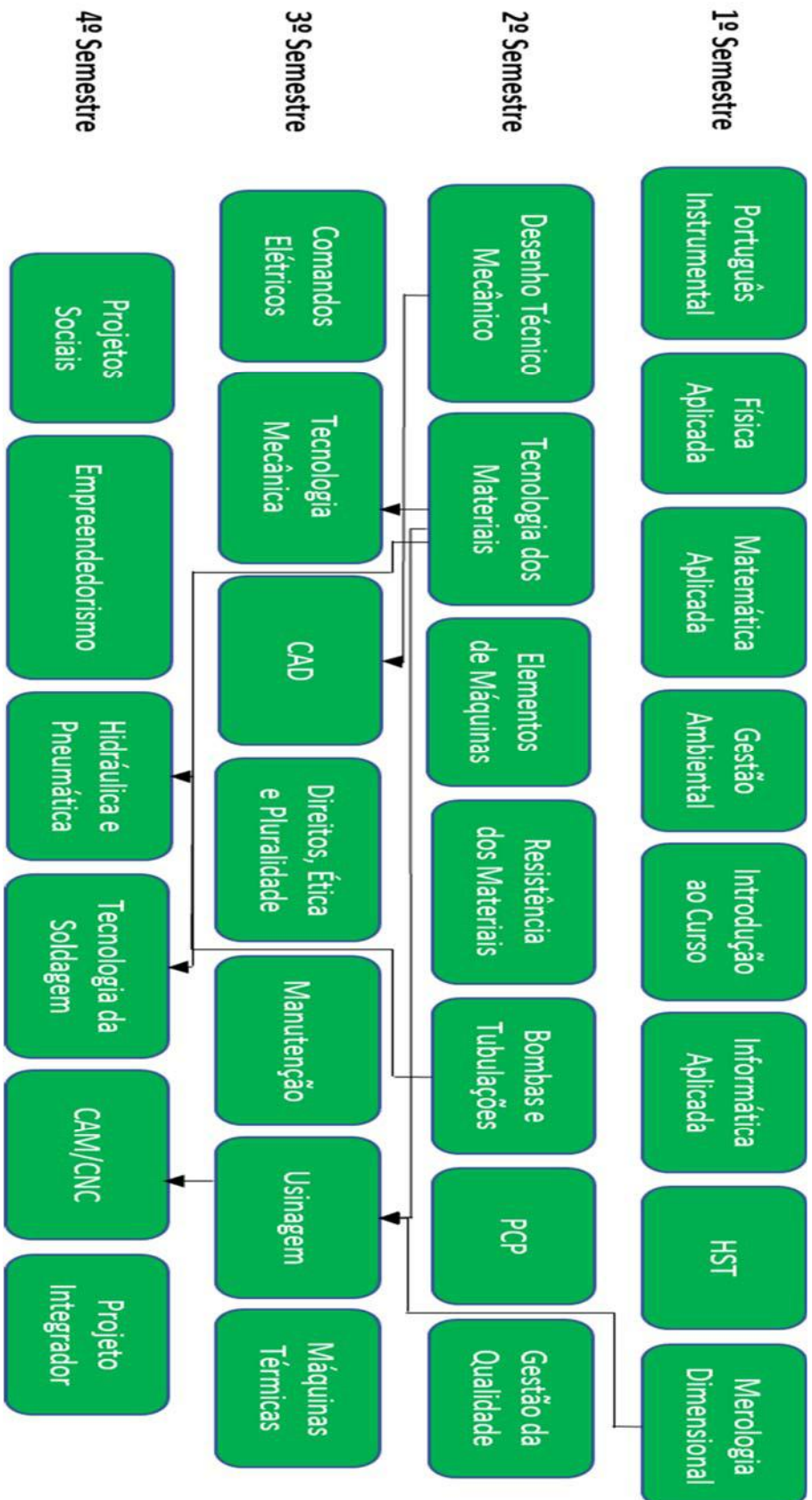
De um modo geral, os componentes curriculares visam garantir a formação humana, ética e profissional, tendo como referenciais as Diretrizes Curriculares Nacionais, as Diretrizes Institucionais e os Padrões de Qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação – MEC.

Ademais, objetiva constituir-se em instrumento que oportunize aos alunos adquirirem as competências previstas no perfil profissional desenvolvendo valores éticos, morais, culturais, sociais e políticos que os qualifiquem a uma atuação profissional que contribua com o desenvolvimento pessoal, social e científico.

Com os componentes curriculares básicos, o curso visa estruturar a formação do profissional, solidificando uma estrutura que permita ao egresso atuar de forma independente no contexto de programas e projetos interdisciplinares; com os componentes diversificados; as teorias das principais áreas de sua atuação profissional e os componentes curriculares profissionalizantes propiciam a sua a inserção no mundo do trabalho.

A disposição e apresentação das disciplinas foram estabelecidas de modo a garantir um projeto articulado, integrador e que permita uma prática educativa, sendo professores e alunos sujeitos integrantes e atuantes no processo ensino-aprendizagem.

4.1 Fluxograma do Curso



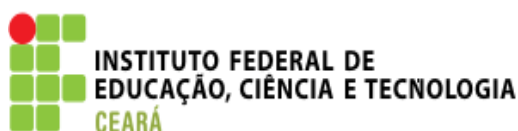
4.2 Matriz curricular

1º SEMESTRE						
Código	Disciplinas	C.H.*	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TMSM001	PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	40	2	30	10	-
TMSM002	FÍSICA APLICADA	40	2	30	10	-
TMSM003	MATEMÁTICA APLICADA	40	2	40	0	-
TMSM004	GESTÃO AMBIENTAL	40	2	40	0	-
TMSM005	INTRODUÇÃO AO CURSO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	20	1	15	5	-
TMSM006	INFORMÁTICA APLICADA	40	2	10	30	-
TMSM007	HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO	40	2	30	10	-
TMSM008	METROLOGIA DIMENSIONAL	80	4	50	30	-
		340	17	245	95	
2º SEMESTRE						
Código	Disciplinas	C.H.*	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TMSM009	DESENHO TÉCNICO MECÂNICO	80	4	40	40	-
TMSM010	TECNOLOGIA DOS MATERIAIS	80	4	60	20	-
TMSM011	ELEMENTOS DE MÁQUINAS	40	2	35	5	-
TMSM012	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS	40	2	40	0	-
TMSM013	BOMBAS E TUBULAÇÕES	40	2	30	10	-
TMSM014	PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO	40	2	40	0	-
TMSM015	GESTÃO DA QUALIDADE	40	2	35	5	-
		360	18	280	80	
3º SEMESTRE						
Código	Disciplinas	C.H.*	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TMSM016	COMANDOS ELÉTRICOS	40	2	20	20	-
TMSM017	TECNOLOGIA MECÂNICA	80	4	40	40	TMSM010
TMSM018	DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR	80	4	20	60	TMSM009
TMSM019	DIREITOS HUMANOS, ÉTICA E PLURALIDADE NAS ORGANIZAÇÕES	40	2	40	0	-
TMSM020	PRINCÍPIOS DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	40	2	20	20	-
TMSM021	USINAGEM	80	4	20	60	TMSM008, TMSM010
TMSM022	MÁQUINAS TÉRMICAS	40	2	30	10	TMSM002
		400	20	190	210	
4º SEMESTRE						
Código	Disciplinas	C.H.*	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos

TMSM023	PROJETOS SOCIAIS	40	2	40	0	-
TMSM024	EMPREENDEDORISMO	40	2	40	0	-
TMSM025	HIDRÁULICA E PNEUMÁTICA	80	4	40	40	TMSM013
TMSM026	TECNOLOGIA DA SOLDAGEM	80	4	40	40	TMSM010
TMSM027	CAM/CNC	80	4	40	40	TMSM021
TMSM028	PROJETO INTEGRADOR	40	2	10	30	-
		360	18	210	150	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES						
Código	Disciplinas	C.H.*	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TMSM029	PRÁTICA PROFISSIONAL	40	2	0	40	-
CARGA HORÁRIA DO CURSO		1460	75	920	540	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		1500	77	920	580	

* A hora-aula corresponde ao tempo de duração efetivo da aula, sendo 50 minutos, logo a carga horária total é de 1500 h/a de 50 minutos que equivale a 1250 horas de 60 minutos.

4.3 Programa de Unidade Didática – PUD



DIRETORIA DE ENSINO

COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM MECÂNICA

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL		
Código: TMSM001		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 10
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Primeiro		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Leitura e compreensão de textos da área profissional. Níveis de linguagem e adequação linguística. Comunicação oral e escrita. Gramática aplicada. Linguagem formal e informal. Redação técnica (noções gerais): resumo, resenhas, fichamentos, relatórios, artigos, laudos, parecer técnico; textos argumentativos, dissertativo.		

Práticas de leitura e escrita na era da cibercultura.

OBJETIVO

- Conhecer as funções da língua materna, seus tipos e modos de discurso.
- Ler, compreender e interpretar textos.
- Conhecer os gêneros textuais, sua função social e sua utilidade prática.
- Entender os mecanismos gramaticais que embasam a língua portuguesa.
- Reconhecer e produzir textos de forma coerente, analisando, interpretando e aplicando os recursos de linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante à natureza, função, organização, estruturas, de acordo com as condições de produção/recepção.

PROGRAMA

Unidade 1 - Produção de textos

- Linguagem e comunicação
- Níveis de linguagem (linguagem verbal, linguagem não-verbal, variações lingüísticas)
- Texto: coerência e coesão
- Coerência e contexto discursivo
- Intertextualidade
- Tipologia textual
- Textos Instrumentais: produção de textos injuntivos.
- Dissertação:

a) Dissertar e descrever: a delimitação do tema.

b) Dissertar e narrar: assumindo um ponto de vista.

c) Tese, a argumentação e a proposta de intervenção.

d) Produção de textos argumentativos.

- Resumo;
- Resenha;
- Fichamentos;
- Leitura e produção de Artigo científico;
- Estudo de textos da área técnica: Relatórios, Laudos e Parecer Técnico;
- Hipertexto e gêneros digitais.

Unidade 2 - Gramática aplicada ao texto

- Campo semântico, hiponímia e hiperonímia
- Sinonímia e antonímia
- Sons e letras na construção do texto
 - Divisão silábica (translineação)
 - Ortografia na construção do texto
- O uso dos substantivos e adjetivos na construção textual
- Verbo na construção dos textos
 - Uso adequado da flexão verbal
- Relações sintático-semânticas entre termos da oração e entre orações.
- Adequação do uso da língua às diferentes situações comunicativas (linguagem escrita e oral)
- Relações sintáticas nas orações: períodos simples e períodos compostos
- Concordância Verbal
- Concordância Nominal
- Regência verbal e nominal
- Colocação pronominal

• A Pontuação na construção dos textos	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Leitura (compreensão e interpretação textual) e produção de textos. Aulas expositivas. Orientação de atividades individuais e pesquisa em grupo.	
AVALIAÇÃO	
Avaliação teórica por meio de trabalhos e seminários (em grupo). Avaliação escrita – produção textual ou prova parcialmente discursiva e parcialmente objetiva (individual). Avaliação prática por meio de participação nas aulas, debates, pesquisa e comunicação oral.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa: atualizada pelo novo acordo ortográfico . Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2009. SARMENTO, Leila Lauar. Oficina de redação . São Paulo: Moderna, 2006. volume único. TERRA, Ernani; NICOLA, José de. Português: de olho no mundo do trabalho . São Paulo: Scipione, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso . São Paulo: Editora Atual Didáticos, 2012. volume único. DEMAI, Fernando Mello. Português instrumental . [S.I.]: Editora Érica, 2014. INFANTE, Ulisses. Curso de Gramática aplicada aos textos . São Paulo: Scipione, 2005. LEDUR, Paulo Flávio. Manual de redação oficial: para todas as instâncias e esferas do poder público, inclusive nos meios eletrônicos . [S.I.]: Editora Age, 2014. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com a ABNT . 2. ed. [S.I.]: Editora Atlas, 2010. MEDEIROS, J. B. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas . São Paulo: Atlas, 1991. SILVA, Laine de Andrade. Redação: qualidade na comunicação escrita . Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**DISCIPLINA: FÍSICA APLICADA**

Código: TMSM002		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 10
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Primeiro		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Introdução à física abordando as unidades de grandezas, dinâmica das partículas e vetores; Forças dinâmicas, cinemática, torque, atrito, trabalho, energia, momentos e conservação de energia; Conceitos básicos de Termodinâmica		
OBJETIVO		
Propiciar ao aluno o estudo da física dos movimentos e analisar diversas situações físicas envolvendo rotação de corpos rígidos e a conservação do momento angular neste movimento, evidenciando suas aplicações para a área técnica. Transmitir conhecimentos, possibilitando a formação crítica, compreender as etapas do método científico e estabelecer um diálogo com temas do cotidiano relacionados com fenômenos elétricos e magnéticos.		
PROGRAMA		
Unidade 1 – Vetores e grandezas vetoriais • Noção de direção e sentido • Vetores e escalares • Adicionando vetores geometricamente • Operações com vetores Unidade 2 - Forças em dinâmica e aplicações • Primeira Lei de Newton • Segunda lei de Newton • Terceira Lei de Newton Unidade 3 – Movimento Circular • Grandezas angulares • Espaço angular • Velocidade angular • Aceleração angular • Período e frequência • Movimento circular uniforme (MCU) • Transmissão de movimento circular uniforme • Movimento circular uniformemente variado (MCUV): Pêndulo simples Unidade 4 – Trabalho e energia • Definição de Trabalho • Trabalho de uma força constante paralela ao deslocamento • Trabalho de uma força constante não-paralela ao deslocamento • Trabalho de uma força qualquer • Potência • Rendimento • Energia cinética: Translação e rotação • Energia potencial gravitacional • Energia potencial elástica • Conservação da energia mecânica		

- Conceito de pressão
- Equação de Bernoulli

Unidade 5 – Termodinâmica

- Temperatura, a lei zero da Termodinâmica e termômetros
- Temperatura e calor
- Primeira lei da termodinâmica
- Mecanismos de transferência de calor e aplicações
- Ciclo de Carnot
- Segunda lei da termodinâmica.
- Processos irreversíveis e entropia
- Aplicações a máquinas térmicas

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositiva-dialógica, em que se fará uso de debates entre outros métodos para demonstrar a aplicação da física na eletromecânica. Como recursos, serão utilizados o quadro branco, o projetor de slides. Serão realizadas aulas expositivas com instrumentos que demonstrem os fenômenos físicos, além de aulas práticas em laboratório.

AValiação

A avaliação da disciplina Política Educacional ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

O estudante poderá ser avaliado também mediante:

- Participação em sala de aula;
- Cumprimento das atividades solicitadas no prazo ao longo da duração da disciplina;
- Execução de prova escrita;
- Participação e execução das aulas práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P.; RAMALHO JR., F.; IVAN, J. **Os Fundamentos da física 1: mecânica**. [S.l.]: Editora Moderna, 2013.

NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P.; RAMALHO JR., F.; IVAN, J. **Os Fundamentos da Física 2: mecânica**. [S.l.]: Editora Moderna, 2007.

NUSSENZVEIG, Herch Moysés. **Curso de física básica**. 5. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2013. v. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. **Curso de Física**. São Paulo: Scipione, 2005. v. 1.

ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. **Curso de Física**. São Paulo: Scipione, 2005. v. 2.

BRITO, Renato. **Física moderna para vestibulandos**. [S.l.]: Editora Vestseller, 2003.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos da física**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. v. 1.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos da física**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. v. 2.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: MATEMÁTICA APLICADA		
Código: TMSM003		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 40	CH Prática: 0
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Primeiro		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Unidades de medidas, Números e operações, álgebra elementar, trigonometria, geometria espacial e geometria analítica.		
OBJETIVO		
Compreender diferentes representações e significados de números no contexto social voltados a área de atuação do técnico em mecânica; Operar corretamente com conceitos de medidas, capacidades e volumes, fazendo as devidas transformações de uma unidade para outra; Utilizar adequadamente as relações trigonométricas do triângulo retângulo; Identificar os principais sólidos geométricos e calcular suas áreas e volumes; Identificar gráfico cartesiano que represente relações entre grandezas;		
PROGRAMA		
Unidade 1 – Unidade de medidas • Sistema métrico decimal • Transformação de unidades Unidade 2 – Números e operações • Potenciação • Radiciação • Notação científica Unidade 3 - Álgebra Elementar • Operações com polinômios • Produtos notáveis Unidade 4 - Funções trigonométricas • Triângulo retângulo – definição • Relações trigonométricas no triângulo retângulo • Relações fundamentais e ângulos notáveis Unidade 5 - Geometria plana e espacial		

- Cálculo de áreas das principais figuras
- Volumes e cálculo das áreas das superfícies dos principais sólidos geométricos

Unidade 6 - Geometria analítica

- Plano cartesiano
- Equação geral e reduzida da reta

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral dialogada com atividades desenvolvidas em sala de aula;
 Realização de pesquisas;
 Utilização de softwares;
 Realização de seminários;
 Utilização da modelagem matemática;
 Utilização de multimídias;
 Realização de atividades em grupo ou individuais;
 Realização de aulas experimentais.

AValiação

Prova escrita e resolução de exercícios.
 Aulas experimentais;
 Participação em projetos pedagógicos, científicos e socioculturais;
 Compromisso com as atividades propostas;
 Criticidade;
 Pontualidade e assiduidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IEZZI, Gelson; MURAKANI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar**. 7. ed. São Paulo: Atual, [S.l:s.n], 1993. v. 3.

IEZZI, Gelson; MURAKANI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar**. 7. ed. São Paulo: Atual, 1993. v. 4.

IEZZI, G. et al. **Fundamentos de matemática elementar**. 2 ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 11.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IEZZI, G. et al. **Matemática, ciência e aplicações**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. v. 1.

IEZZI, G. et al. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 1996. v. 1.

LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E. et al. **A Matemática no ensino médio**. Rio de Janeiro: IMPA, 1997. v. 1.

PAIVA, Manuel Rodrigues. **Matemática**: ensino de 2º Grau. São Paulo: Moderna, 1995. v. 1.

PAIVA, Manuel Rodrigues. **Matemática**: ensino de 2º Grau. São Paulo: Moderna, 1995. v. 2.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO AMBIENTAL		
Código: TMSM004		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 40	CH Prática: 0
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Primeiro		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Noções para caracterização de Ambientes Naturais e Antropizados. Noções de Legislação Ambiental. Introdução à Gestão Ambiental. Sistemas de produção mais limpa.		
OBJETIVO		
Apresentar conceitos e situações práticas inerentes à gestão ambiental no contexto das organizações, com foco na realidade brasileira; Apontar para tecnologias de gestão inovadoras aplicadas às questões ambientais, com ênfase nos aspectos críticos demandados pelos novos paradigmas da produtividade, exigidos pelo ambiente empresarial; Identificar problemas, oportunidades e soluções no âmbito da gestão ambiental das empresas de modo a promover um desenvolvimento sustentável em suas áreas de atuação.		
PROGRAMA		
Unidade 1 - Noções para caracterização de Ambientes Naturais e Antropizados - Aspectos teóricos sobre poluição ambiental Unidade 2 - Noções de Legislação Ambiental - Aspectos teóricos sobre gerenciamento de resíduos e gerenciamento de recursos hídricos Unidade 3 - Introdução à Gestão Ambiental - Histórico e conceituação de Desenvolvimento Sustentável - Normas de sistemas de gestão ambiental: ISO 14.000 - Introdução à Auditoria Ambiental - Procedimentos para implantação de sistemas de gestão ambiental integrado – Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS) Unidade 4 - Sistemas de produção mais limpa		

- Alternativas energéticas

METODOLOGIA DE ENSINO

Progressão na abordagem e aprofundamento no conteúdo; Consideração pelos conhecimentos adquiridos e as experiências vividas; Estímulo ao espírito de reflexão; Espírito cooperativo; Consolidação do conhecimento; Interdisciplinaridade e Transversalidade; Aulas expositivas-dialogadas; Aulas práticas ao ar livre; Atividades com estudo dirigido; Socialização de documentários; Estudo de caso.

AValiação

Avaliação do conteúdo teórico e listas de exercícios a serem resolvidas totalmente ou parcialmente em sala de aula. Avaliação de conhecimento continuada e cumulativa através de avaliação individual e em grupo; Autoavaliação contínua, através dos exercícios e atividades, permitindo ao aluno saber seu desempenho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, R. **Gestão Ambiental**: Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011.

LA ROVERE, E. L. **Manual de Auditoria Ambiental**. Rio de Janeiro: Editora Qualitymark. 2001.

MOREIRA, M. S. **Pequeno Manual de Treinamento em Sistema de Gestão Ambiental**. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços LTDA, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGRA FILHO, S. S. **Planejamento e gestão Ambiental no Brasil**: os instrumentos da política nacional de meio ambiente. São Paulo: Elsevier, 2014.

ALMEIDA, J. R. **Normalização, certificação e auditoria ambiental**. Rio de Janeiro: Editora Thex. 2008.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 14.001**: Sistemas de gestão ambiental: especificação e diretrizes para uso. 2015.

BRAGA, B. **Introdução à engenharia ambiental**: o desafio do desenvolvimento sustentável. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

DIAS, G. **Eco Percepção**: um resumo didático dos desafios socioambientais. São Paulo: Gaia, 2004.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO CURSO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Código: TMSM005

Carga Horária Total: 20

CH Teórica: 15

CH Prática: 5

Número de Créditos: 1
Pré-requisitos: Nenhum
Semestre: Primeiro
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente
EMENTA
Introdução ao curso; orientações profissionais; Normas e regulamentos internos do instituto; Sistema Acadêmico;
OBJETIVO
- Apresentar aos discentes às peculiaridades do curso Técnico em Mecânica; - Fornecer orientações profissionais acerca do mercado de trabalho do técnico; - Apresentar ao discente as principais normas relativas ao IFCE.
PROGRAMA
Unidade 1 - Regulamentos e orientações didático-pedagógicas • Apresentação do ROD; • Organograma funcional do campus; • Assistência estudantil; • Medidas disciplinares. Unidade 2 - Introdução ao curso técnico em mecânica • O mercado de trabalho do Técnico em Mecânica; • Entidades de classe associadas ao curso.
METODOLOGIA DE ENSINO
Exposições dialogadas dos diversos tópicos do programa, exemplificando e ilustrando a aula através de fotos, figuras, diagramas e vídeos, utilizando dispositivo de apresentação multimídia e/ou quadro branco; Visitas técnicas a obras de instalações e montagens de estruturas metálicas, bem como a empresas com foco no curso.
AValiação
Escritas e práticas; trabalhos individuais e relatório de atividades desenvolvidas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ASHBY, Michael. Seleção de materiais no projeto mecânico. 1 ed. Editora Campus, 2012. IFCE. Regulamento de orientação didática – ROD. Fortaleza: Publicação Interna, 2010. SOARES, Dulce Helena Penna. A escolha profissional: do jovem ao adulto. 1 ed. Editora Summs, 2002.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALVES, José Luiz Loureiro. Instrumentação, controle e automação de processos. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. NATALE, Ferdinando. Automação industrial. 10. ed. São Paulo: Editora Érica, 2008. POLLAK, Lindsey. Da escola para o mercado de trabalho. 1. ed. [S.l.]: Editora Summs, 2008.

SCLAR, Deanna. **Mecânica de automóveis** - para leigos. 2. ed. Editora Alta Books, 2016.
 SPACCAQUERCHE, Maria Elci; FORTIM, Ivelise. **Orientação profissional passo a passo**. 1. ed. São Paulo: Editora Paulus, 2009.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA		
Código: TMSM006		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 10	CH Prática: 30
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Primeiro		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Conceitos de hardware; Introdução ao sistema operacional Windows; Equipamentos utilizados em apresentação de multimídia; Editores de texto; Planilhas eletrônicas; Softwares de apresentação; Histórico e evolução da internet; Pesquisa na internet; Introdução ao estudo dos softwares livres.		
OBJETIVO		
Introduzir as noções elementares do uso e dos recursos do computador; Introduzir noções básicas de um editor de texto, de planilhas eletrônicas e recursos computacionais de apresentação de trabalhos acadêmicos.		
PROGRAMA		
Unidade 1 - Sistema de referência: Windows XP Unidade 2 - Introdução à Informática • Conceitos; • Evolução dos Sistemas Computacionais; • Computador Pessoal: noções de hardware e software (hardware – estrutura do PC, CPU, memórias, dispositivos de entrada e saída, outros acessórios); • Software: sistemas operacionais, aplicativos e utilitários. Unidade 3 - Sistema operacional • Windows 7 - área de trabalho: atalhos, barras de tarefas, barra de notificação e menu de iniciação rápida; menu inicial (painel de controle); manipulação de arquivos e pastas (windows explorer: arquivos, pastas, manipulação de pastas e arquivos). Unidade 4 - Aplicativos de escritório		

- Processador de texto (criar textos, criar tabelas, formatar textos, criar fluxogramas);
- Planilha Eletrônica (entendendo uma planilha, criando e manipulando uma planilha e inserindo gráficos);
- Software para apresentação eletrônica (criar uma apresentação, criar efeitos e animações);
- Apresentação em multimídia.

Unidade 5 - Uso de equipamentos para apresentação multimídia

Unidade 6 - Comunicação através das tecnologias de informática internet

- O correio eletrônico;
- Software de correio eletrônico (criar mensagem, enviar/receber mensagem, anexar arquivos);
- Principais recursos de consulta da INTERNET;
- Origem da INTERNET;
- Ética na INTERNET;
- Browser – software para navegação na INTERNET;
- Pesquisas na INTERNET;
- Ferramentas compartilhadas;
- Currículo lattes.

Unidade 6 - Software livre

- Introdução à prática e ao uso do Software Livre;
- Conhecimento das principais licenças de Software Livre;
- História do Software Livre;
- Exemplos e aplicações.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva; Aulas práticas.

AVALIAÇÃO

Testes de conhecimento baseados no conteúdo das aulas ministradas, bem como em listas de exercícios a serem resolvidas totalmente ou parcialmente em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENINI FILHO, Pio Armando; MARCULA, Marcelo. **Informática: conceitos e aplicações**. 7. ed. São Paulo: Editora Érica, 2007.

CAPRON, H.L. JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2004.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 8. ed. rev. São Paulo: Editora Campus, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter; GAGNE, Greg. **Sistemas operacionais: conceitos e aplicações**. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido: Microsoft Office Word 2010**. 1. ed. São Paulo: Editora Érica, 2010.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido: Microsoft Office Excel 2010**. 1. ed. São Paulo: Editora Érica, 2010.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido: Microsoft Office PowerPoint 2010**. 1 ed. São Paulo: Editora Érica, 2010.

NORTON, Peter. Introdução a informática . São Paulo: Makron Books, 1996.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO		
Código: TMSM007		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 10
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Primeiro		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Conceito legal e prevencionista do acidente de trabalho, e fatores que contribuem para o acidente e sua análise; Insalubridade e periculosidade, responsabilidade civil e criminal; Legislação; Especificação e uso de EPI e EPC; Organização e funcionamento da CIPA e SESMT; Controle a princípio de incêndio; Ergonomia; Segurança em instalações e serviços em eletricidade; Segurança em instalações e serviços em máquinas e equipamentos; Primeiros socorros.		
OBJETIVO		
Executar as tarefas na vida profissional dentro dos padrões e normas de segurança, utilizando-se do senso prevencionista em acidentes do trabalho; Reconhecer, avaliar, eliminar ou controlar os riscos ambientais de acidentes para si e para os outros que o rodeiam.		
PROGRAMA		
Unidade 1 - Conceito e aspectos legais • Aspectos legais e prevencionistas do acidente de trabalho • Fatores que contribuem para o acidente de trabalho, sua análise e medidas preventivas. Insalubridade e periculosidade • Responsabilidade civil e criminal no acidente de trabalho. Lei 8213 • Normas Regulamentadoras do MTE Unidade 2 - Segurança na indústria • Especificação e uso de EPI e EPC; Prevenção e combate a princípio de incêndio; Sinalização • Condições ambientais de trabalho; Programas de prevenção – PPRA e PCMSO; Mapa de riscos ambientais • CIPA e SESMT Unidade 3 - Ergonomia Fundamentos		

- Ergonomia LER/DORT
- Exercícios laborais

Unidade 4 - Segurança em instalações e serviços em eletricidade NR10

- Introdução à segurança com eletricidade
- Riscos em instalações e serviços com eletricidade. Choque elétrico, mecanismos e efeitos
- Medidas de controle do risco elétrico

Unidade 5 - Segurança em instalações e serviços em máquinas e equipamentos NR12**Unidade 6 - Primeiros socorros****METODOLOGIA DE ENSINO**

Aula expositivas, dialogadas, debates e visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

Avaliação do conteúdo teórico; Avaliação das atividades práticas e relatórios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Rildo Pereira; BARSANO, Paulo Roberto. **Higiene e segurança do trabalho**. 1. ed. São Paulo: Editora Érica, 2014.

BARBOSA, Adriano Aurélio Ribeiro. **Segurança do trabalho**. Curitiba: Editora Livro Técnico, 2011.

GONÇALVES, Edwar Abreu; Gonçalves, Danielle Carvalho. **Manual de saúde e segurança no trabalho**. 6. ed. São Paulo: Editora LTR, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATTOS, Ubirajara Aluizio de Oliveira; MÁSCULO, Francisco Soares. **Higiene e segurança do trabalho**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2011.

MIGUEL, Alberto Sérgio S. R. **Manual de higiene e segurança do trabalho**. Portugal: Editora Porto, 2014.

ROSSETE, Celso Augusto. **Segurança e higiene do trabalho**. São Paulo: Editora Pearson Education do Brasil, 2014.

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 7. ed. São Paulo: LTR, 2016.

VARELLA, Drauzio; JARDIM, Evandro Carlos. **Primeiros socorros**: um guia prático. 1 ed. São Paulo: Editora Claro Enigma, 2011.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**DISCIPLINA: METROLOGIA DIMENSIONAL**

Código: TMSM008

Carga Horária Total: 80

CH Teórica: 50

CH Prática: 30

Número de Créditos: 4

Pré-requisitos: Nenhum

Semestre: Primeiro

Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente

EMENTA

Histórico (Introdução). Unidades legais de medidas; Terminologia adotada em metrologia; Elementos importantes para uma conduta na prática metrológica; Escalas; Paquímetro; Micrometro; Medidores de deslocamento (Relógios comparadores); Medidores de ângulos; Blocos padrões; Instrumentos auxiliares de medição; Calibradores; Transdutores.

OBJETIVO

Identificar e manusear corretamente instrumentos de medição; Conhecer as definições e terminologias da metrologia, bem como compreender e avaliar os parâmetros envolvidos em um processo de medição; Conhecer os aspectos teóricos e práticos das principais técnicas e instrumentos/sistemas de medição, bem como compreender a importância da metrologia nos processos industriais.

PROGRAMA

Unidade 1 - Histórico (Introdução)

Unidade 2 - Unidades legais de medidas

- Conversão de Unidades legais

Unidade 3 - Terminologia adotada em metrologia

- Termos legais de metrologia

Unidade 4 - Metrologia

Conceito de medir

- Erro de medição
- Resultado da medição
- Parâmetros da medição

Unidade 5 - Elementos importantes para uma conduta na prática metrológica

- Organização da medição

Unidade 6 - Escalas

- Escalas graduadas
- Tipos de escalas

Unidade 7- Paquímetro

- Tipos de paquímetros e suas nomenclaturas
- Parâmetros metrológicos do paquímetro em geral

Unidade 8 - Micrometro

- Tipos de micrômetros e suas nomenclaturas
- Parâmetros metrológicos dos micrômetros

Unidade 9 - Medidores de ângulos

- Tipos e utilização de medidores de ângulos; Parâmetros metrológicos

Unidade 10 - Outros instrumentos e acessórios

- Blocos padrões
- Calibradores
- Transdutores
- Relógios comparadores

METODOLOGIA DE ENSINO	
O curso será realizado de forma expositiva com o auxílio de recursos audiovisuais, práticas e complementados por exercícios programados, práticas gerais de medições/ calibrações / verificações e estudos de casos direcionados à indústria.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da disciplina Metrologia ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.	
A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados são:	
Grau de participação e rendimento do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe, como debates, júri simulado, pesquisa e relatório, avaliação escrita, seminários, etc.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LIRA, Francisco Adval de. Metrologia na indústria . [S.l.]: Érica, 2004.	
LIRA, Francisco Adval de. Metrologia : conceitos e práticas de instrumentação. São Paulo: Érica, 2014.	
LIRA, Francisco Adval de. Metrologia dimensional : técnicas e medição e instrumentos para controle e fabricação industrial. São Paulo: Érica, 2015.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALBERTAZZI, Armando; SOUSA, André Roberto de. Fundamentos de metrologia científica e industrial . Barueri: Editora Manole, 2008.	
GUEDES, Pedro. Metrologia industrial . 1. ed. [S.l.]: Editora Lidel; [S.l.]: Zamboni, 2011.	
LEDA, Fabiana Rodrigues; BALDNER, Felipe de Oliveira; GOMES, Juliana Freitas Santos; COSTA, Pedro Bastos. Metrologia por Imagem . 1 ed., Editora Elsevier, 2016.	
NETO, João Cirilo da Silva. Metrologia e controle dimensional . 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2012.	
SANTANA, Reinaldo Gomes. Metrologia . 1. ed. [S.l.]: Editora LT, 2012.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: DESENHO TÉCNICO MECÂNICO		
Código: TMSM009		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 40	CH Prática: 40

Número de Créditos: 4
Pré-requisitos: Nenhum
Semestre: Segundo
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente
EMENTA
A importância do desenho na indústria; Instrumentos e Grafites; Formato de papel; Formas planas; Escala; Polígonos inscritos e circunscritos; Divisão de segmentos iguais e proporcionais; Método de Rinaldini e Bion; Concordância de linhas; Projeção ortogonal e Projeção axonométrica oblíqua ou cavaleira; Diedro de projeção – 1º; Sinal convencional de diâmetro e quadrado, diagonais cruzadas e indicativo de perfilados; Supressão de vistas, Cotagem, Rupturas, Hachuras, Cortes (total longitudinal e transversal, em desvio (composto), meio corte, corte parcial, rebatido, vista parcial, vista auxiliar, auxiliar simplificada), Secções, Roscas – representação em desenho, Conicidade e Inclinação, Recartilhas, Desenho de Conjunto e Detalhes. Tolerância Dimensional e Geométrica, Estado de Superfície.
OBJETIVO
Identificar os materiais usados em desenho; Compreender a importância do desenho para a indústria; Identificar formatos de papel, tipos de linha, letras e algarismos padronizados; Conhecer os sistemas de representação geométrica de peças planas; Compreender os conceitos de polígonos inscritos e circunscrito e suas relações geométricas; Compreender os processos de projeções ortográficas; Compreender e aplicar as normas para o desenho técnico, de modo a executar esboço e desenho definitivo de peças ou mecanismos; que envolvam tolerâncias e ajustes.
PROGRAMA
Unidade 1 – Introdução ao Desenho Técnico • Material de Desenho • A importância do desenho na indústria • Manuseio de instrumentos e grafites • Formato de papel, tipos de linhas, letras e algarismos padronizados Unidade 2 – Geometria Descritiva • Formas planas (triangulares, paralelogramicas, trapezoidais e irregulares), Escala (uso do escalímetro); • Polígonos inscritos e circunscritos • Divisão de segmentos iguais e proporcionais, Método de Rinaldini e Bion Unidade 3 - Projeção Ortográfica • Concordância de linhas • Linhas NBR 8403/1984 • Projeção ortogonal e Projeção axonométrica oblíqua ou cavaleira • Diedro de projeção – 1º; (Perspectivas isométrica, cavaleira, bimétrica e cônica simples) Unidade 4 - Dimensionamento Reconhecer o valor e importância das cotas, aplicar e distribuir devidamente as cotas e reconhecer os tipos de rupturas nos desenhos de peças. Unidade 5 - Supressão de Vistas Reconhecer o valor e a vantagem na simplificação nas vistas do desenho.

Unidade 6 - Sistemas de Cortes

- Corte Total
- Omissão de corte
- Corte em desvio
- Meio Corte
- Corte parcial
- Corte rebatido
- Secções; Vistas auxiliares; Encurtamento

Unidade 7 - Simplificação de Componentes em Geral

Representação simplificada de: roscas, molas e engrenagens

Unidade 8 - Tolerâncias Dimensional e Geométrica

Conhecer e interpretar tolerâncias em desenho mecânico

Unidade 9 - Estado De Superfície**METODOLOGIA DE ENSINO**

Aula expositiva e dialogada, aula prática à mão livre e com utilização de materiais/instrumentos de desenho, , trabalho individual, trabalho em grupo, pesquisa.

AValiação

A avaliação da disciplina Política Educacional ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação poderá ser realizada através de:

- Avaliações teóricas escritas;
- Avaliações práticas gráficas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Carlos Tavares Ribeiro; SILVA, Arlindo. **Desenho técnico moderno**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

LEAKE, James M. et al. **Manual de desenho técnico para engenharia: Desenho, Modelagem e Visualização**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

PROVENZA, Francisco. **Desenhista de Máquina**. 46 ed., F. Provenza, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRUZ, Michele David da. **Desenho Técnico**. 1. ed. São Paulo: Editora Érica, 2014. (Série Eixos Controle e Processos Industriais).

PEREIRA, Nicole de Castro. **Desenho Técnico**. 1. ed. [S.l.]:Editora LTC, 2012.

RIBEIRO, Antônio Clelio. **Curso de desenho técnico e AutoCad**. São Paulo: Pearson, 2013.

SOUZA, Adriano Fagali de; RODRIGUES, Alessandro Roger; BRANDÃO, Lincoln Cardoso. **Desenho Técnico Mecânico: Projeto e Fabricação no Desenvolvimento de Produtos Industriais**. 1 ed. [S.l.]:Editora Elsevier ; [S.l.]: Campus, 2015.

ZATTAR, Izabel Cristina. **Introdução ao Desenho Técnico**. Editora Intersaberes, 2016.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: TECNOLOGIA DOS MATERIAIS		
Código: TMSM0010		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60	CH Prática: 20
Número de Créditos: 4		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Segundo		
Nível: Técnico de Nível Subsequente		
EMENTA		
Introdução: perspectiva histórica; classificação dos materiais, noções de materiais compósitos, cerâmicos e polímeros; Ligações Químicas; A estrutura de sólidos cristalinos; Imperfeições em sólidos; Ligas metálicas; Metalografia básica; Diagramas de equilíbrio ferro-carbono; Processamento térmico e termoquímico de ligas metálicas; Ensaio Destrutivos e não Destrutivos.		
OBJETIVO		
Conhecer as características gerais dos materiais em relação às propriedades e correlacionar com os tipos de ligações e estruturas atômicas; compreender as transformações de fases das ligas e relacionar os ensaios mecânicos destrutivos e não destrutivos no que se refere às propriedades avaliadas, normas aplicadas, equipamentos e procedimentos.		
PROGRAMA		
Unidade 1 - Introdução Perspectiva histórica dos materiais; classificação e seleção dos materiais; Materiais metálicos; Materiais Cerâmicos; Materiais Polímeros; Materiais Compósitos.		
Unidade 2 - Ligações Químicas Ligações iônicas, covalentes e metálicas.		
Unidade 3 - Estrutura de Sólidos Cristalinos. Estruturas Cristalinas: Cúbica Simples, Cúbica de Face Centrada, Cúbica de Corpo Centrado; Hexagonal Compacta.		
Unidade 4 - Imperfeições Defeitos pontuais; defeitos de linha; defeitos de superfície; Defeitos volumétricos.		

Unidade 5 - Ligas Metálicas

Difusão; Solução sólida; Sistemas isomorfos.

Unidade 6 - Metalografia Básica

Etapas de uma preparação metalográfica; Observação de estruturas em microscópio.

Unidade 7: Diagramas de Fase

Diagrama de equilíbrio de fases dos materiais; Diagrama de equilíbrio Fe-C.

Unidade 8 - Processamento Térmico e Termoquímico de Ligas Metálicas

Diagramas TTT e TRC, Tratamentos térmicos: têmpera, recozimento, revenimento, normalização, austêmpera, martêmpera e termoquímicos : cementação, nitretação e boretação.

Unidade 9 - Ensaios Destrutivos e Não Destrutivos

Tração, Dureza; Impacto; Ensaio Visual; Líquido Penetrante; Ultrassom; Raios-X, outros.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva e dialogada, aula prática, trabalho individual, trabalho em grupo, pesquisa; práticas em Laboratório, relatórios e visitas técnicas.

AValiação

A avaliação da disciplina Elementos de máquinas ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

O estudante poderá ser avaliado também mediante:

- Participação em sala de aula;
- Cumprimento das atividades solicitadas no prazo ao longo da duração da disciplina;
- Execução de prova escrita;
- Relatórios de visitas;
- Avaliação de aulas práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALLISTER Jr, William D. **Ciência e engenharia dos materiais**: uma introdução. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2016.

CHIAVERINI, Vicente. **Tecnologia mecânica**: Estrutura e propriedades das ligas metálicas. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1986. v.1, il, 266 p.

SOUZA, Sérgio Augusto de. **Ensaios mecânicos de materiais metálicos**: Fundamentos teóricos e práticos. 5. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASKELAND, Donald R. **Ciência e engenharia dos materiais**. 1. ed. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2008.

FREITAS, Paulo Sérgio de. **Tratamento térmico de metais**: da Teoria à Prática. 1 ed. [S.l.]: Editora Senai, 2014.

GARCIA, Amauri. **Ensaio dos materiais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2000.

SHACKELFORD, James. F. **Introdução à ciência dos materiais para engenheiros**. 6. ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2008.

VAN VLACK, Lawrence Hall. **Princípios de ciência dos materiais**. 12. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUDDISCIPLINA: ELEMENTOS DE MÁQUINAS

Código: TMSM0011

Carga Horária Total: 40

CH Teórica: 35

CH Prática: 5

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Nenhum

Semestre: Segundo

Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente

EMENTA

Componentes de Máquinas: Elementos de Fixação, Elástico, vedação, Elementos de Transmissão e Elementos de Apoio; Relações de Transmissão: Polias, Engrenagens, Cremalheiras e Parafusos sem fim; Elementos de uma engrenagem.

OBJETIVO

Apresentar os diferentes conjuntos mecânicos e seus componentes, permitindo a execução e a interpretação de desenhos técnicos e seus respectivos dimensionamentos. Identificar, escolher e empregar os diversos elementos de máquinas utilizados sob as mais variadas formas, além de conhecer suas funções específicas; Identificar os diferentes tipos de relação de transmissão entre polias e acoplamento de engrenagens, de forma a possibilitar a escolha apropriada.

PROGRAMA

Unidade 1 – Elementos de fixação: Parafusos, rebites, pinos e cupilhas, roscas, porcas, arruelas e chavetas

- Tipos e características geométricas
- Tensões admissíveis
- Critérios de dimensionamento e seleção
- Materiais para os elementos de fixação

Unidade 2 – Elementos de apoio: Mancais, rolamentos, buchas e guias

- Tipos de rolamentos
- Classificação dos mancais
- Tipos de Buchas e guias
- Roteiro para seleção

Unidade 3 - Elementos flexíveis elásticos: Molas e amortecedores

- Tipos e generalidades
- Critérios de seleção

- Materiais empregados na fabricação de molas e amortecedores

Unidade 4 – Elementos de transmissão flexíveis: polias, correias, correntes, cabos, eixos e árvores

- Classificação, aplicação e materiais dos elementos de transmissão
- Forças de flexão produzidas por correias e correntes
- Dimensionamento de polias, correias e correntes: considerações gerais e tipos principais

Unidade 5 – Elementos de transmissão: engrenagens, parafusos com rosca sem fim e cames

- Classificação das engrenagens
- Obtenção de engrenagens
- Cálculo de engrenagens de dentes retos ou frontais
- Engrenagens helicoidais
- Engrenagens cônicas
- Considerações gerais de parafuso com rosca sem-fim
- Tipos de Came e acoplamentos

Unidade 6 – Elementos de vedação

- Conceitos
- Materiais de vedação
- Juntas e anéis
- Retentores
- Gaxetas
- Selo mecânico

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas dialogadas, com aplicação e resolução de exercícios. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, recursos de mídia, simuladores e outros.

Serão realizadas aulas práticas para identificação dos elementos de máquinas nos conjuntos mecânicos.

AValiação

A avaliação da disciplina Elementos de máquinas ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

O estudante poderá ser avaliado também mediante:

- Participação em sala de aula;
- Cumprimento das atividades solicitadas no prazo ao longo da duração da disciplina;
- Execução de prova escrita;
- Identificação de forma prática dos elementos em componentes mecânicos relacionando com sua função.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MELCONIAN, Sarkis. **Elementos de máquinas**. 10. ed. São Paulo: Editora Érica, 2012.

NIEMANN, Gustav. **Elementos de máquinas**. São Paulo: Edgar Blucher, 2002. v.2.

YAMAMOTO, Rogério Issamu et al. **Resistência dos materiais e elementos de máquinas**. [S.l.]: Editora SENAI, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUDYNAS, Richard G.; KEITH NISBETT, J. **Elementos de máquinas de shigley**. 10. ed. [S.l.]: Editora Amgh, 2016.

MELCONIAN, Sarkis. **Fundamentos de Elementos de Máquinas**: Transmissões, Fixações e Amortecimento. 1. ed. [S.l.]: Editora Érica, 2015.

MOTT, Robert L. **Elementos de máquinas em projetos mecânicos**. 5. ed. São Paulo: Editora Pearson Education do Brasil, 2015.

NIEMANN, Gustav. **Elementos de máquinas**. São Paulo: Edgar Blucher, 2002. v.3.

RABELO, I. D. **Tolerâncias, rolamentos e engrenagens**: Tecnologia Mecânica. 1. ed. [S.l.]: Editora Hemus, 2007.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS		
Código: TMSM0012		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 40	CH Prática: 0
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Segundo		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Conceito de Tensão: Tensão Normal, Tangencial e de Esmagamento; Tensão e Deformação – Carregamento Axial; Torção; Esforço Cortante e Momento Fletor; Tensões nas Vigas; Equilíbrio de corpos rígidos.		
OBJETIVO		
Analisar o comportamento de estruturas e componentes ou sistemas mecânicos, submetidos às forças externas, isto é, o estado de tensões que se originam no corpo analisado, através do conhecimento e aplicações das propriedades dos materiais.		
PROGRAMA		
Unidade 1 - Equilíbrio do ponto material e corpos rígidos • Condição de equilíbrio • Diagrama de corpo livre • Sistema de forças coplanares • Resultantes de um sistema de forças – momento de uma força • Equilíbrio de um corpo rígido – condições de equilíbrio e restrições		

Unidade 2 – Tração e compressão - sistemas hipostáticos e isostáticos

- Carregamento axial
- Esforços internos
- Tensão normal
- Deformação linear
- Diagrama tensão x deformação: obtenção, utilização
- Lei de Hooke, módulo de elasticidade, propriedades mecânicas
- Tensão admissível, coeficiente de segurança

Unidade 3 - Tração e compressão – sistemas hiperestáticos

- Tipos de apoios
- Exemplos de estruturas hiperestáticas
- Análise física de estruturas hiperestáticas

Unidade 4 - Flexão pura normal de hastes

- Momento fletor
- Tensões normais

Unidade 5 - Torção simples

- Efeito da torção
- Momento de torção
- Ângulo de torção

Unidade 6 - Corte

- Força cortante
- Cisalhamento simples

Tensão de cisalhamento

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva e dialogada, trabalho individual, trabalho em grupo, pesquisa.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina de Resistência dos Materiais ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação será realizada por:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

O estudante poderá ser avaliado também mediante:

- Participação em sala de aula;
- Cumprimento das atividades solicitadas no prazo ao longo da duração da disciplina;
- Execução de prova escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEER, Ferdinand Pierre ; JOHNSTON, E. Russell. **Resistência dos materiais**. 3. ed. São Paulo: Editora Pearson Makron B, 2008.

BOTELHO, Manoel Henrique Campos. **Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais**. 11. ed. São Paulo: Editora Érica, 2000.

BOTELHO, Manoel Henrique Campos. **Resistência dos Materiais**: para aprender e gostar. 2. ed. [S.l]: Editora Blucher, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEER, Ferdinand P.; JOHNSTON, E. Russell. **Estática e Mecânica dos Materiais**. 1. ed. São Paulo: Grupo A, 2013.

GRECO, Marcelo; MACIEL, Daniel Nelson. **Resistência dos Materiais**: uma abordagem sintética. 1. ed. [S.l]: Editora Elsevier, 2016.

HIBBELER, R. C. **Resistência dos materiais**. 7. ed. São Paulo, SP: Pearson: Prentice Hall, 2010.

PEREIRA, Celso Pinto Moraes. **Mecânica dos Materiais Avançada**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2014.

PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca Bragança; CRIVELARO, Marcos. **Fundamentos de Resistência dos Materiais**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2016.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: BOMBAS E TUBULAÇÕES		
Código: TMSM0013		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 10
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Segundo		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Propriedades de fluidos; verificar tipos de escoamentos, dimensionamento de tubulações; Principais tipos de bombas; Projetos de bombas.		
OBJETIVO		

Observar os processos evolutivos das técnicas de bombeamento; descrever os tipos de instalações de bombeamento; classificar e conhecer as características das bombas; calcular vazão a ser recalçada; dimensionar diâmetros econômicos; calcular perda de carga nas instalações; interpretar as curvas; determinar as vantagens e desvantagens de bombas em série e em paralelo.

PROGRAMA

Unidade 1 – Introdução

- Sistema de Unidades de Medidas
- Propriedades dos Fluidos: massa específica, volume específico, peso específico, densidade, pressão, viscosidade absoluta ou dinâmica, viscosidade cinemática, pressão de vapor e tensão superficial.

Unidade 2 – Escoamento de Fluidos em Tubulações

- Classificação do Escoamento
- Tubulações
- Perda de Carga
- Associação de Tubulações
- Determinação do Diâmetro de Tubulações

Unidade 3 – Classificação e Características Gerais das Bombas

Classificação das Bombas

Características das bombas:

- Turbomas ou dinâmicas (Centrífugas; Fluxo axial; fluxo misto; periféricas ou regenerativas)
- Volumétricas ou de deslocamento positivo (alternativas e rotativas)

Unidade 4 – Desempenho das Bombas

- Curvas características
- Cálculo da altura manométrica
- Determinação do ponto de trabalho

Unidade 5 - Cavitação

Descrição do Fenômeno

Análise da cavitação em bombas

Curva NPSH x Vazão

Unidade 6 – Associação de Bombas

Associação de Bombas em série

Associação de Bombas em paralelo

Unidade 7 – Seleção, Especificação e Instalação de Bombas

Seleção do Tipo de Bomba

Seleção do modelo da bomba

Escolha dos materiais de construção

Instalação de Bombas

Procedimentos para Teste de Escorva

Desempenho e Hidrostático

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas dialogadas, com aplicação e resolução de exercícios. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, recursos de mídia, simuladores e outros.

Serão realizadas práticas, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, pesquisas, práticas em Laboratório, relatórios e visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina Bombas e Tubulações ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
 - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
 - Desempenho cognitivo;
 - Criatividade e o uso de recursos diversificados;
 - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).
- O estudante poderá ser avaliado também mediante:
- Participação em sala de aula;
 - Cumprimento das atividades solicitadas no prazo ao longo da duração da disciplina;
 - Execução de prova escrita;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Francisco Djalma. **Instalações Elevatórias Bombas**. 6. ed. Belo Horizonte: Editora FUMAC, 1977.

MACINTYRE, A. J. **Bombas e instalações de bombeamento**. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2011.

MATTOS, Edson Ezequiel. FALCO, Reinaldo. **Bombas Industriais**. Rio de Janeiro: Editora Interciência LTDA, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLACK, Perry O. **Bombas**. São Paulo: Editora Hamburg.

HOUGHTALEN, R. J., HWANG, H. C., AKAN, A. O. **Engenharia Hidráulica**. 4. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2012.

LEITE NÓBREGA, Paulo Roberto. **Manutenção de Compressores**: alternativos e centrífugos. [S.l.]: Editora SY, 2011.

MACINTYRE, Archibald Joseph. **Máquinas Motrizes Hidráulicas**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara dois, 1983.

SANTOS, S. L. **Bombas e Instalações Hidráulicas**. 1. ed. [S.l.]: Editora LCTE, 2007.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO

Código: TMSM0014		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 40	CH Prática: 0
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Segundo		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Visão Geral dos Sistemas de Produção; Planejamento estratégico da produção; Previsão de demanda; Planejamento-Mestre da Produção; Administração de estoques; Sistema KANBAN.		
OBJETIVO		
Compreender os conceitos inerentes aos sistemas de produção – PCP; Entender a técnica de planejamento estratégico da produção; Conhecer os modelos de previsão de demanda; Conceituar Planejamento-Mestre da Produção – PMP; Compreender os processos de administração de estoque; Compreender os processos de acompanhamento e controle da produção. Conhecer o Sistema KANBAN.		
PROGRAMA		
Unidade 1 - Papel estratégico e objetivos da produção • Sistemas de produção • Funções dos sistemas de produção • Classificação dos sistemas de produção • Planejamento estratégico da produção • Missão corporativa e missão competitiva • Estratégias de produção Unidade 2 - Natureza de planejamento e controle • Plano de produção. • Previsão de demanda. • Modelos de previsão de demanda. • Técnicas de previsão Unidade 3 - Planejamento e controle da capacidade • Análise da capacidade do PMP Unidade 4 - Plano mestre de produção • Planejamento-mestre de produção • Elaboração do plano-mestre de produção – PMP Unidade 5 - Planejamento e controle de estoque • Administração de estoques • Classificação ABC dos estoques • Lote de reposição • Modelos de controle de estoques		

- Função acompanhamento da produção

Unidade 6 - Planejamento e controle JIT

- Filosofia JIT/TQC
- Cartão KANBAN
- Tipos de cartão KANBAN
- Funcionamento do sistema KANBAN
- Outras ferramentas

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva. Aulas práticas. Exercícios teóricos e práticos.

AValiação

A avaliação da disciplina Planejamento e Controle da Produção ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: Provas escritas e/ou análise de trabalhos técnicos apresentados de forma escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento e Controle da Produção**. 2. ed. [S.l]: Editora Manole, 2008.

RUSSOMANO, Victor. **Planejamento e Controle da Produção**. São Paulo: Pioneira, 1995.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Manual de Planejamento e Controle da Produção**. 2.ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, Flavio Cesar Faria; GODINHO FILHO, Moacir. **Planejamento e Controle da Produção**. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

LOBO, Renato Nogueiro; SILVA, Damião Limeira da. **Planejamento e controle da produção**. [S.l]: Editora Érica, 2014.

SANTOS, Adriana de Paula Lacerda. **PPCP: Planejamento, Programação e Controle da Produção**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2015.

SOUZA, Valdir Cardoso de. **Organização e gerência da manutenção: planejamento, programação e controle da manutenção**. São Paulo: Editora All Print, 2011.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e Controle da Produção: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO DA QUALIDADE

Código: TMSM0015		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 35	CH Prática: 5
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Segundo		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Noções gerais sobre qualidade; Qualidade Total; Controle Estatístico do Processo; Outras ferramentas de qualidade.		
OBJETIVO		
Estudar, desenvolver e implantar sistemas de gestão e de avaliação da qualidade com vistas a propor, implantar e avaliar melhorias consistentes em sistemas de produção de bens e serviços, envolvendo pessoas, equipamentos, métodos, processos e produtos.		
PROGRAMA		
Unidade 1 – Noções gerais sobre qualidade • História e evolução da qualidade • Importância da qualidade • Descrever o que é qualidade • Linguagem, conceitos e terminologias da qualidade • Normas técnicas e certificações Unidade 2 – Controle Estatístico do Processo • Introdução a estatística • Análise exploratória de dados • Medidas de posição e de dispersão • Distribuição de frequência • Histograma Unidade 3 – Qualidade Total • Gestão da qualidade total (TQM) • Controle da qualidade total (TQC) • Princípios e sistemas da qualidade total • Folha de verificação • Diagrama de Ishikawa • Diagrama de Pareto • Diagrama de dispersão • Estratificação • Fluxograma Unidade 4 – Ferramentas de qualidade e suas aplicações práticas • Cartas de Controle - o Distribuição Normal de probabilidade - o Análise da capacidade - o Desempenho de processos		
METODOLOGIA DE ENSINO		

Aulas expositivas teóricas; Testes de conhecimento baseados no conteúdo das aulas ministradas, bem como em listas de exercícios; Seminários e trabalho de campo.

AVALIAÇÃO

- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Será avaliado também o desempenho dos alunos nas aulas práticas com base em avaliações de desempenho onde serão avaliados critérios como:

- Qualidade da medição e identificação de requisitos da metrologia;
- Domínio e prática de utilização dos instrumentos de medição.
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;

O estudante poderá ser avaliado também mediante:

- Participação em sala de aula;
- Cumprimento das atividades solicitadas no prazo ao longo da duração da disciplina;
- Execução de prova escrita;
- Seminários;
- Tarefas em grupo;
- Participação e execução das aulas práticas;
- Relatórios de visitas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARVIN, David A. **Gerenciando a Qualidade**: a visão estratégica e competitiva. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão estratégica da qualidade**: princípios, métodos e processos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VIEIRA, Sonia; **Estatística para a qualidade**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FALCONI, Vicente. **TQC**: controle da qualidade total. 9. ed. [S.l.]: Editora Indg Tecnologia e Serviços, 2014.

KUME, Hitoshi. **Métodos Estatísticos para melhoria da qualidade**. Tradução de Dario Ikuo Miyake. São Paulo: Gente, 1993.

MARANHÃO, Mauriti. **ISO Série 9000**: manual de implementação: versão 2000. 7.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

MONTGOMERY, Douglas C. **Introdução ao controle estatístico da qualidade**. 7. ed. [S.l.]: Editora LTC, 2016.

SELEME, Robson; STADLER, Humberto. **Controle da qualidade**: as ferramentas essenciais. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: COMANDOS ELÉTRICOS		
Código: TMSM0016		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 20
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Terceiro		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Magnetismo e eletromagnetismo; Campo Magnético e fluxo magnético; Indução eletromagnética; Geração de Corrente Alternada; Noções de circuitos trifásicos; Transformadores; Sistema elétrico de potência; Motores elétricos de indução monofásico e trifásico; Contactor; Diagramas de comando e força; Proteção de motores.		
OBJETIVO		
Conhecer circuitos magnéticos, identificar ímãs naturais; Identificar pólos magnéticos; Compreender a indução eletromagnética; Compreender o processo de geração de Corrente Alternada e valor eficaz para tensões senoidais; Identificar circuitos trifásicos e monofásicos; Relacionar valores de fase e linha; Conhecer Transformadores; Identificar Primário e secundário. Conhecer as relações de transformação; Compreender um Sistema elétrico de potência desde a Geração até a distribuição primária e secundária; Compreender o princípio de funcionamento dos Motores elétricos de indução monofásico e trifásico; Conhecer o princípio de funcionamento de Contactores; Diferençar contatos principais e auxiliares; Elaborar diagramas de comando e força. Dimensionar e aplicar Proteção de motores.		
PROGRAMA		
Unidade 1 - Lei de Ohm, circuitos elétricos, circuitos magnéticos, operação com vetores Unidade 2 - Operações com seno e cosseno. Unidade 3 - Medidas elétricas: Voltímetro e amperímetro. Unidade 4 - Tensão alternada.		

Unidade 5 - Desenho e Terminologias de Comandos elétricos

Unidade 6 - Relações de transformação em transformadores, circuitos elétricos.

Unidade 7 - Circuitos trifásicos, tensão de linha e de fase, ligação estrela e triângulo.

Unidade 8 - Numeração de contatos, ligação série de lâmpadas.

Unidade 9 - Numeração dos terminais de motores.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será realizada de forma expositiva-dialógica e prática onde poderão ser utilizados recursos como o quadro branco e o projetor de slides.

Importante destacar na metodologia como serão desenvolvidas as aulas práticas de medições e verificações com estudos de casos direcionados a área industrial e de projeto.

AValiação

A avaliação da disciplina Comandos Elétricos ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados são:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Será avaliado também o desempenho dos alunos nas aulas práticas com base em avaliações de desempenho onde serão avaliados critérios como:

- Domínio e prática;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;

O estudante poderá ser avaliado também mediante:

- Participação em sala de aula;
- Cumprimento das atividades solicitadas no prazo ao longo da duração da disciplina;
- Execução de prova escrita;
- Participação e execução das aulas práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIRRE, Luiz Antonio. **Enciclopédia de automática: controle e automação**. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2007. v.1.

CREDER, Hélio. **Instalações elétricas**. 16. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2016.

MAMEDE FILHO, João. **Instalações elétricas industriais**. 8. ed. Editora LTC, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPELLI, A. **Energia elétrica: qualidade e eficiência para aplicações industriais**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2013.

DIAS, Rubens Alves; FILHO, Guilherme Filipo. **Comandos elétricos**: componentes discretos, elementos de manobra e aplicações. 1. ed. São Paulo: Editora Érica, 2014.

MAMEDE FILHO, João. **Proteção de sistemas elétricos de potência**. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2011.

MAMEDE FILHO, João. **Manual de equipamentos elétricos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2013.

SCHAUM, Milton Gussow. **Eletricidade Básica**. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1997.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUDDISCIPLINA: TECNOLOGIA MECÂNICA		
Código: TMSM0017		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 40	CH Prática: 40
Número de Créditos: 4		
Pré-requisitos: TMSM0010		
Semestre: Terceiro		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Tipos e aplicação de ferramentas de ajustagem; Principais processos de conformação mecânica: fundição, forjamento, laminação, extrusão, trefilação e estampagem.		
OBJETIVO		
Conhecer e aplicar as fases de fabricação manual de uma peça, manusear ferramentas de ajustagem manual, realizar cálculos de ajustagem, utilizar os instrumentos de traçagem, confeccionar peças a partir de um projeto utilizando as ferramentas manuais, descrever os diferentes tipos dos processos de fabricação e distinguir os diferentes processos por conformação mecânica.		
PROGRAMA		
Unidade 1 - Fundição Introdução; Fenômenos associados à Fundição; Etapas do processo; Controle de Qualidade; Problemas associados à contração do material; Moldagem por Areia; Processo CO ₂ ; Moldagem Plena; Cera Perdida; Casca; Molde Cerâmico; Molde Metálico; Fundição sob pressão; Fundição por Centrifugação.		
Unidade 2 - Laminação Introdução; Fundamentos Teóricos; Aspectos Metalúrgicos; Aplicações; Equipamentos; Controle Geométrico e Dimensional.		
Unidade 3 - Forjamento Introdução; Forjamento Livre; Forjamento em Matriz Fechada; Aspectos Metalúrgicos; Aplicações e Defeitos; Equipamentos: martelos e prensas; Matrizes de Forjamento.		

Unidade 4 - Estampagem

Introdução; Aspectos gerais: conformação em geral, linha neutra, folga e recuperação elástica; Lubrificação e aspectos metalúrgicos; Aplicações e Defeitos; Controle do Processo; Equipamentos.

Unidade 5 - Trefilação

Introdução; Aplicações e Defeitos; Máquinas de Trefilação; Ferramentas de Trefilação (Fieira); Controle Geométrico e Dimensional.

Unidade 6 - Extrusão

Introdução; Extrusão Direta; Extrusão Inversa; Fatores de Controle do Processo: Características do Material, Temperatura de trabalho, velocidade de extrusão, condições de lubrificação, geometria da ferramenta, pressão e modos de escoamento; Aplicações e Defeitos; Equipamentos: máquinas de extrusão, ferramentas de extrusão; Controle Geométrico e Dimensional.

Unidade 7 - Introdução à Ajustagem

A importância da ajustagem e suas aplicações.

Unidade 8 - Ferramentas de corte com aparas e sem aparas, auxiliares e instrumentos de traçagem e marcação

Limas, serras, brocas, alargadores, machos, cossinetes e desandador; Alicates, talhadeira e tesoura. Morsas, grampos, blocos com grampos, chaves de aperto e placas para fixação de peças (magnéticas e não magnéticas), martelo, punção, arco de serra, torquímetro; Mesa de traçagem, riscador, tintas de traçagem, punção, gramineo, compasso/cintel e réguas cantoneiras.

Unidade 11 – Prática de Ajustagem

Fabricação de modelos utilizando os instrumentos e ferramentas de ajustagem.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva e dialogada, Aulas práticas em laboratório; vídeo-aulas.

AValiação

A avaliação da disciplina Tecnologia Mecânica ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação será realizada por:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

O estudante poderá ser avaliado também mediante:

- Participação em sala de aula;
- Cumprimento das atividades solicitadas no prazo ao longo da duração da disciplina;
- Execução de prova escrita;
- Avaliações das atividades desenvolvidas em laboratório;
- Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KIMINAMI, Cláudio Shyinti. **Introdução aos Processos de Fabricação de Produtos Metálicos**. 1. ed. [S.l.]: Editora Blucher, 2013.

SENAI. Tecnologia Mecânica Aplicada: Ferramentas Manuais, Máquinas para Usinagem e Elementos de Máquinas. [S.l.]: Editora SENAI, 2015. WEISS, Almiro. Processos de Fabricação Mecânica. 1. ed. [S.l.]: Editora LT, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BALDAM, Roquemar de Lima; VIEIRA, Estéfano Aparecido. Fundição: processos e tecnologias correlatas. 1. ed. [S.l.]: Editora Érica, 2013. GROOVER, Mikell P. Introdução aos processos de fabricação. 1 ed. [S.l.]: Editora LTC, 2014. POLACK, Antônio Valenciano. Manual prático de estampagem. 1 ed. [S.l.]: Editora Hemus, 2004. RABELLO, Ivone D; PUGLIESI, Márcio. A técnica da ajustagem. 1. ed. [S.l.]: Editora Hemus, 2004. RODRIGUES, Jorge; MARTINS, Paulo; GOUVEIA, Bárbara. Tecnologia mecânica: tecnologia da Deformação Plástica. [S.l.]: Editora Escolar, 2011.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR (CAD)		
Código: TMSM0018		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 20	CH Prática: 60
Número de Créditos: 4		
Pré-requisitos: TMSM009		
Semestre: Terceiro		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Introdução, Tipos de CAD, Menus, Comandos de Desenhos, Comandos de Auxílio, Comandos de Edição, Controle da Imagem, Hachuras, Textos, Geração de Bibliotecas, Dimensionamento, Comandos de Averiguação, Desenhos Isométricos, Comandos em 3D.		
OBJETIVO		
Aplicar as normas para o desenho técnico; Fazer uso de um programa de CAD, nele construindo desde as primitivas geométricas, desenhos de conjuntos, desenho de detalhes e apresentação em 3D; Criar rotinas para a otimização do software de CAD; Conhecer um software de CAD para um melhor desempenho do uso da ferramenta e na aplicação de conceitos relacionados a padronização de desenhos;		

Ler, interpretar e desenvolver desenhos e projetos, utilizando a linguagem própria do Desenho Técnico, através da norma ABNT;
Executar os desenhos de acordo com os requisitos das normas, explorando recursos e possibilidades da ferramenta, para o desenvolvimento de um projeto.

PROGRAMA

Unidade 1 – Introdução à utilização do CAD

- Interface de trabalho
- Unidades
- Entrada de comandos
- Coordenadas e ângulos
- Seleção de objetos
- Modos de exibição

Unidade 3 – Comandos básicos e ferramentas de precisão

- Comandos básicos de desenho
- Técnicas e ferramentas de ajuste e precisão
- Cotagem e dimensionamento

Unidade 4 – Desenho em duas dimensões (2D)

- Comandos de desenho
- Comandos de auxílio
- Comandos de edição
- Comandos de verificação
- Comandos de texto
- Comandos de hachura

Unidade 5 – Desenho em três dimensões (3D)

- Sistema de coordenadas e navegação
- Perspectivas e vistas
- Modelamento de peças
- Comandos de extrusão, revolução, varredura e transição de perfis
- Comandos de edição de sólidos 3D

Unidade 6 – Desenho técnico e detalhamento de componentes isolados e conjuntos

- Modelagem e montagem de componentes e conjuntos eletromecânicos
- Desenho a partir de modelos físicos
- Utilização de plotter e impressoras
-

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será realizada de forma expositiva e prática, em que se fará uso de modelos, peças, desenhos e estudos de caso. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco e o projetor de slides.

Importante destacar na metodologia como serão desenvolvidas as aulas práticas de medições e verificações com estudos de casos direcionados as áreas industriais e de projeto.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina CAD ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados são:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou

destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; • Desempenho cognitivo; • Criatividade e o uso de recursos diversificados; • Domínio de atuação discente (postura e desempenho). Será avaliado também o desempenho dos alunos nas aulas práticas com base em avaliações de desempenho onde serão avaliados critérios como: • Domínio e prática de utilização de comandos; • Criatividade e o uso de recursos diversificados; O estudante poderá ser avaliado também mediante: • Participação em sala de aula; • Cumprimento das atividades solicitadas no prazo ao longo da duração da disciplina; • Execução de prova escrita; • Participação e execução das aulas práticas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CARRETA, Ronaldo. Autocad 2016 2D: guia essencial do básico ao intermediário. [S.l]: Viena, 2016. RIBEIRO, Antonio Clelio; PERES, Mauro Pedro; IZIDORO, Nacir. Curso de Desenho Técnico e AUTOCAD. São Paulo: Editora Pearson Education do Brasil, 2013. NETTO, Cláudia Campos. Estudo Dirigido de Autocad 2017 para Windows. 1. ed. [S.l]: Editora Saraiva, 2017.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DIAS, Carlos Tavares Ribeiro; SILVA, Arlindo. Desenho técnico moderno. Rio de Janeiro: LTC, 2006. KATORI, Rosa. Autocad 2016: modelando em 3D. São Paulo, 1 ed. [S.l]: Editora SENAC, 2015. KATORI, Rosa. Autocad 2016: projetos em 2D. São Paulo, 1 ed.[S.l]: Editora SENAC, 2015. KATORI, Rosa. Autocad 2016: recursos adicionais. São Paulo, 1 ed.[S.l]: Editora SENAC, 2015. LEAKE, James M, et al. Manual de desenho técnico para engenharia: desenho, modelagem e visualização. Rio de Janeiro: LTC, 2014.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: DIREITOS HUMANOS, ÉTICA E PLURALIDADE NAS ORGANIZAÇÕES		
Código: TMSM0019		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 40	CH Prática: 0

Número de Créditos: 2
Pré-requisitos: Nenhum
Semestre: Terceiro
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente
EMENTA
O Ambiente das organizações na era da globalização. Direitos humanos e formação para a cidadania. História dos direitos humanos e suas implicações para o campo organizacional. Estereótipos, preconceitos, estigmas, rotulações e discriminação. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso. Equidade de gênero e de raça. Índios e Quilombolas. Combate ao problema da violência doméstica e familiar contra a mulher. Gênero, Sexualidade e Educação: trajetória, conquistas e desafios. Racismo e Xenofobia. Ética na profissão.
OBJETIVO
Entender a trajetória das organizações e suas características contemporâneas; Analisar as pluralidades e singularidades presentes em cada organização laboral; Conceituar tipos e formas de preconceitos; Compreender a história dos Direitos Humanos e sua importância; Quebrar paradigmas conservadores quanto à sexualidade, gênero, raça, etc; Erradicar comportamentos homofóbicos, lesbofóbicos, transbofóbicos etc; Elencar direitos da pessoa idosa de forma e evitar falta de respeito; Socializar formas de encarar diversas singularidades no ambiente de trabalho; Entender como o machismo e homofobia acaba tirando diversas vidas no Brasil e no mundo.
PROGRAMA
Unidade 1 - Introdução – Delineamento da justificativa da disciplina Unidade 2 - O Ambiente das organizações na era da globalização - Os caminhos do mundo globalizado, o mercado de bens e serviços e os consumidores - O mercado de trabalho - O perfil do novo servidor/funcionário Unidade 3 - Direitos humanos e formação para a cidadania - História dos direitos humanos e suas implicações para o campo organizacional - Estereótipos, preconceitos, estigmas, rotulações e discriminação Unidade 4 - Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso - Aspectos demográficos e epidemiológicos do idoso no Brasil - Aspectos psicossociais do envelhecimento, família e relações interpessoais Unidade 5 - Equidade de gênero e de raça - Índios e Quilombolas - As mulheres na história, machismo, homofobia, feminicídio, marcha das vadias - Combate ao problema da violência doméstica e familiar contra a mulher Unidade 6 - Gênero, Sexualidade e Educação - Trajetória, conquistas e desafios - Identidade de gênero, orientação sexual, homoafetividade, homossexualidade, homossexualismo, nome social Unidade 7 - Racismo e Xenofobia - História, formas e por país (Racismo) - Preconceito e Doença (Xenofobia)

Unidade 8 - Ética na profissão:

- Deveres e vedações

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas, atividades em grupo, resolução de listas de exercícios, dinâmicas de grupo e estudo dirigido.

Utilizar-se textos de livros e artigos, além de material em audiovisual como pequenos vídeos e curtas-metragens.

AValiação

A avaliação será contínua (formativa) e cumulativa (somativa) do desempenho do/da aluno/aluna, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

O docente deverá aplicar pelo menos dois seminário e/ou trabalhos escritos durante a execução do componente curricular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Rogério Andrade. **Histórias africanas para contar e recontar**. São Paulo: Editora do Brasil, 2001.

CANDAU, Vera Maria; SACAVINO, Susana (org.). **Educar em direitos humanos: construir democracia**; Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

_____(Org.). **Somos tod@as iguais?: Escola, discriminação e educação em direitos humanos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

DIAS, General Freire. **Educação ambiental: Princípios e práticas**. 9.ed. São Paulo: Gaia. 2009.

FOUCAULT, -Michel. **A história da sexualidade 1: a vontade de saber**. 11. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1993

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós – estruturalista**. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

PAIVA, Angela Randolpho (Org.). **Direitos Humanos em seus desafios contemporâneos**. Rio de Janeiro: Pallas, 2012.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**DISCIPLINA: PRINCÍPIOS DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS**

Código: TMSM0020

Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 20
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Terceiro		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Evolução da manutenção; Tipos de manutenção e suas técnicas; Planejamento e organização da manutenção; Alinhamento de Máquinas; Manutenção de Máquinas e Equipamentos.		
OBJETIVO		
Conhecer o processo de evolução da manutenção; Compreender os diversos tipos de manutenção; Relacionar as diversas técnicas de manutenção; Entender o sistema de planejamento e controle da manutenção; Compreender os conceitos de alinhamento de máquinas rotativas. Conhecer os métodos para desmontagem de máquinas e equipamentos; Conhecer as principais ferramentas para execução de serviços de manutenção.		
PROGRAMA		
Unidade 1 - Evolução da manutenção Unidade 2 - Tipos de manutenção e suas técnicas Unidade 3 - Planejamento e organização da manutenção Unidade 4- Instalação de Máquinas e Equipamentos Unidade 5 - Importância do Alinhamento Geométrico das Máquinas Unidade 6 - Instrumentos Aplicados na Execução de Alinhamento e Nivelamento Unidade 7 - Desmontagem e Montagem de Máquinas e Equipamentos Unidade 8 - Manutenção de elementos e conjuntos mecânicos		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas onde, através dos diversos recursos didáticos disponíveis, é apresentado o conteúdo da disciplina sempre incentivando a participação e o questionamento por parte dos alunos; Exemplos práticos da aplicação dos conteúdos apresentados; Atividades práticas no laboratório.		
AValiação		
A avaliação da disciplina Princípios de Manutenção de Máquinas e Equipamentos ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados são: • Forma escrita e prática.		

- Os alunos também poderão ser avaliados através de: trabalhos individuais ou em equipe.
- Domínio e prática de utilização dos instrumentos de medição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Paulo Samuel de. **Manutenção Mecânica Industrial: Conceitos Básicos e Tecnologia Aplicada**. [S.I]: Editora Saraiva, 2014.

NEPOMUCENO, L. X. **Técnicas de Manutenção Preditiva**. São Paulo: Edgard Blücher, 1999. v.1.

RICARDO, H.; VIANA, G. **Planejamento e Controle da Manutenção: PCM**. 1. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARIA, J.G. de Aguiar. **Administração da manutenção**. São Paulo: Edgard Blücher, 1994.

MORAN, A. V. **Manutenção elétrica industrial**. São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil, 1998.

MOSCHIN, John. **Gerenciamento de parada de manutenção**: um projeto de sucesso ao alcance de suas mãos. 1. ed. [S.I]: Editora Brasport, 2015.

NETO, Alexandre Shigunov; SCARPIM, João Augusto. **Terceirização em Serviços de Manutenção Industrial**. 1. ed. [S.I]: Editora Interciência, 2014.

SOUZA, Valdir Cardoso de. **Organização e gerência da manutenção**: Planejamento, Programação e Controle da Manutenção. [S.I]: Editora All Print, 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**DISCIPLINA: USINAGEM**

Código: TMSM0021

Carga Horária Total: 80

CH Teórica: 20

CH Prática: 60

Número de Créditos: 4

Pré-requisitos: TMSM0008, TMSM010

Semestre: Terceiro

Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente

EMENTA

Introdução aos Processos de Usinagem. Ferramentas de Corte. Parâmetros de Usinagem. Fluidos de Corte. Condições Econômicas de Corte. Práticas de Torneamento.

OBJETIVO

Entender a importância da usinagem e identificar os vários processos. Conhecer o processo de usinagem de torneamento. Identificar e operar tornos mecânicos. Identificar, escolher e empregar as ferramentas de usinagem adequadas às operações de torneamento. Preparar e afiar ferramentas de corte para torneamento. Realizar cálculos inerentes às operações de usinagem e confeccionar peças a partir de seu projeto. Selecionar fluidos de corte para usinagem. Calcular as condições de máxima produção, economia e eficiência. Realizar práticas de usinagem de peças simples e de conjuntos mecânicos.

PROGRAMA**Unidade 1 - Introdução aos Processos de Usinagem**

- Definições de Usinagem
- Histórico da Usinagem
- Classificação dos Processos de Usinagem
- Máquinas Ferramentas
- Principais Operações de Usinagem
- Torno Mecânico
- Principais Operações de Torneamento

Unidade 2 - Ferramentas de Corte

- Classificação das Ferramentas de Corte
- Materiais das Ferramentas de Corte
- Geometria da Ferramenta de Corte – Definições
- Sistemas de Referência
- Funções e Influência dos Principais Ângulos da Cunha Cortante
- Outros Atributos (Raio de Ponta, Raio de Cunha e Quebra-cavaco)
- Formação e Tipos de Cavacos
- Avarias e Desgastes das Ferramentas de Corte
- Vida Útil da Ferramenta
- Classificação ISO para Ferramentas de Corte
- Prática de Ferramenta de Corte – Fabricação

Unidade 3 - Parâmetros de Usinagem

- Movimento Principal de Corte, de Avanço e de Penetração
- Velocidade de Corte, de Avanço e Rotação
- Rugosidade para Operações de Torneamento
- Força e Potência de Usinagem

Unidade 04 - Fluidos de Corte

- Funções e Classificação dos Fluidos de Corte
- Utilização dos Fluidos de Corte
- Seleção do Fluido de Corte

Unidade 05 - Condições Econômicas de Corte

- Cálculo da Velocidade de Máxima Produção
- Cálculo da Velocidade Econômica de Corte
- Intervalo de Máxima Eficiência

Unidade 06 - Práticas de Torneamento

- Segurança na Usinagem
- Estrutura do Torno
- Preparação do Torno Para Usinagem
- Operações de Torneamento Externo e Interno
 - Faceamento Manual
 - Cilindragem Manual
 - Faceamento Automático
 - Cilindragem Automática
 - Torneamento Cônico

- Sangramento e Corte
- Furação
- Roscamento
- Recartilhagem
- Afição de Ferramentas
- Operações básicas de fresagem
- Usinagem de Conjunto Mecânico

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas teóricas serão expositivas dialogadas, com aplicação e resolução de exercícios. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, recursos de mídia, apresentações de slides, simuladores e outros.

Nas aulas práticas em laboratório de usinagem serão abordados aspectos de segurança, preparação e funcionamento das máquinas ferramentas, demonstração das operações pelo professor e o acompanhamento do aluno nas práticas. As atividades serão guiadas através de roteiros, abordando segurança na usinagem e as etapas para preparação e operação do torno mecânico. Como recursos serão utilizados equipamentos de proteção, máquinas e ferramentas de usinagem, instrumentos de medição e outros.

AVALIAÇÃO

A avaliação na disciplina usinagem terá abordagem teórica e prática considerando aspectos quantitativos, qualitativos e dimensionais, de acordo com o Regulamento da Organização Didática. Alguns critérios a serem avaliados são:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Quanto aos conteúdos teóricos serão avaliados critérios como:

- Participação em sala de aula;
- Cumprimento no prazo de atividades solicitadas ao longo da disciplina;
- Execução de prova escrita;
- Participação em visitas técnicas e elaboração de relatórios.

Quanto aos conteúdos práticos serão avaliados critérios como:

- Postura dos alunos frente aos aspectos de segurança;
- Fidelidade aos roteiros de atividades;
- Leitura de projeto e utilização de instrumentos de medição;
- Avaliação qualitativa e dimensional das peças usinadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Paulo Samuel de. **Processos de usinagem**: utilização e aplicações das principais máquinas operatrizes. 1 ed. [S.l.]: Editora Érica, 2015.

DINIZ, Anselmo; MARCONDES, Francisco; COPPINI, Nivaldo. **Tecnologia da usinagem dos materiais**. 8. ed. [S.l.]: Editora Artliber, 2013.

FERRARESI, Dino. **Fundamentos da usinagem dos metais**. [S.l.]: Editora Blucher, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FITZPATRICK, Michael. **Introdução aos processos de usinagem**. 1. ed. [S.l.]: Editora Amgh, 2013.

PORTO, Arthur José Vieira. **Usinagem de ultraprecisão**. [S.l.]: Editora Rima, 2004.

REBEYKA, Claudimir José. **Princípios dos processos de fabricação por usinagem**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016.

RODRIGUES, Marcelo Acacio. **Caminhos da usinagem**. 1. ed. [S.l.]: Editora Artliber, 2015.

SANTOS, Sandro Cardoso; SALES, Wiley Falco. **Aspectos tribológicos da usinagem dos materiais**. 1. ed. [S.l.]: Editora Artliber, 2007.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: MÁQUINAS TÉRMICAS		
Código: TMSM0022		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 10
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: TMSM002		
Semestre: Terceiro		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Noções de Termodinâmica; Classificação das máquinas térmicas; Motores de Combustão Interna; Partes Fundamentais. Ciclos Termodinâmicos; Cálculos Técnicos; Sistemas de Alimentação, Lubrificação, Ignição, Elétrico e Arrefecimento. Vasos de pressão; Geradores de Vapor; Caldeiras: aquatubular e flamotubular, combustíveis, proteções e acessórios, queimadores, risco de acidentes; Ciclo Térmico; Turbinas/Usinas; Funcionamento: Turbinas a Vapor, Hidroelétrica, a Gás, Usina Nuclear; Impactos Ambientais; Ciclo de Refrigeração: Teórico e Real; Componentes básicos: compressores, condensadores, dispositivo de expansão, evaporadores, filtros secadores; Diagrama de Mollier; Conforto Térmico (Norma simplificada).		
OBJETIVO		
Conhecer os fundamentos teóricos da termodinâmica; Classificar as máquinas térmicas (motores de combustão interna e externa, máquinas de refrigeração e condicionamento, turbinas e caldeiras); Analisar o princípio de funcionamento das máquinas térmicas; Reconhecer a importância dos riscos e impactos ambientais.		
PROGRAMA		
Unidade 1 - Noções de termodinâmica e classificação das máquinas térmicas		
Unidade 2 - Motores de combustão interna		
• Partes Fundamentais • Ciclos Termodinâmicos • Cálculos Técnicos • Sistemas de Alimentação, Lubrificação, Ignição, Elétrico e Arrefecimento		

Unidade 3 - Vasos de pressão**Unidade 4 - Geradores de vapor**

- Caldeiras: aquatubular e flamotubular, combustíveis, proteções e acessórios, queimadores, risco de acidentes
- Ciclo Térmico

Unidade 5 - Turbinas/usinas

- Funcionamento: Turbinas a Vapor, Hidroelétrica, a Gás, Usina Nuclear
- Impactos Ambientais

Unidade 6 - Ciclo de refrigeração

- Teórico e Real
- Componentes básicos: compressores, condensadores, dispositivo de expansão, evaporadores, filtros secadores
- Diagrama de Mollier
- Conforto Térmico (Norma simplificada)

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será realizada de forma expositiva-dialógica, em que se fará uso de debates, aulas de campo, aulas práticas entre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco e o projetor de slides.

Importante destacar na metodologia como serão desenvolvidas as aulas práticas de medições, instalações, manutenções e verificações com estudos de casos direcionados às áreas industrial e de projeto.

AValiação

A avaliação da disciplina Máquinas Térmicas ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados são:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).
- Será avaliado também o desempenho dos alunos nas aulas práticas com base em avaliações de desempenho onde serão avaliados critérios como:
- Qualidade da medição e identificação de requisitos de Máquinas Térmicas;
- Domínio e prática de utilização dos instrumentos e equipamentos utilizados na Refrigeração e Motores Combustão Interna;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS Manoel Henrique; BOTELHO, Hercules; BIFANO, Marcello. **Operação de Caldeiras:** Gerenciamento, controle e manutenção. São Paulo. Editora Edgard Blucher, 2011.

FILHO, Guilherme Filipp. **Máquinas térmicas estáticas e dinâmicas:** fundamentos de termodinâmica, características operacionais e aplicações. [S.l]: Editora Érica, 2014.

MARTINS, Jorge. **Motores de Combustão Interna.** 4. ed. [S.l]: Editora PUBLINDÚSTRIA, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNETTI, Franco. **Motores de combustão interna**. [S.l]: Editora Blucher, 2012. v. 1.

BRUNETTI, Franco. **Motores de combustão interna**. [S.l]: Editora Blucher, 2012. v.2.

MAZURENKO, Aton Stanislavovich. **Máquinas térmicas de fluxo**: cálculos termodinâmicos e estruturais. 1 ed. [S.l]: Editora Interciência, 2013.

MILLER, Rex; MILLER, Mark R. **Ar condicionado e refrigeração**. 2 ed., Editora LTC, 2014.

SMITH, J. M., VANNES, H. C.; ABBOTT, M. M. **Introdução à Termodinâmica da Engenharia Química**. Rio de Janeiro. Editora LTC, 2000.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PROJETOS SOCIAIS		
Código: TMSM0023		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 40	CH Prática: 0
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Quarto		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Análise do contexto socio-político-econômico da sociedade brasileira; Movimentos Sociais. Métodos e Técnicas de elaboração de projetos sociais; Valores Éticos.		
OBJETIVO		
Fazer com que o educando reflita o contexto sócio-político-econômico para a formação de uma consciência de valores éticos e com participação social.		
PROGRAMA		
Unidade 1 - Análise do contexto socio-político-econômico da sociedade brasileira		
Unidade 2 - Movimentos Sociais e o papel das ONG'S como instâncias ligadas ao terceiro setor		
Unidade 3 - Formas de organização e participação em trabalhos sociais		
Unidade 4 - Métodos e Técnicas de elaboração de projetos sociais		
Unidade 5 - Pressupostos teóricos e práticos a serem considerados na construção de projetos sociais		
Unidade 6 - Formação de valores éticos e de autonomia pré-requisitos necessários de participação social		

METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas, atividades extra-classe.	
AVALIAÇÃO	
Apresentação de trabalhos e seminários	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1997. BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade. Petrópolis: Vozes, 2004. CONTADOR, Cláudio Roberto. Projetos Sociais. 5 ed. [S.l]: Editora Atlas, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
COHEN, Ernesto. Avaliação de projetos sociais. 7. ed. [S.l]: Editora Vozes, 2000. DEMO, P. Participação é conquista: noções de política social participativa. São Paulo, Cortez, 1998. GIEHL, Pedro Roque et al.. Elaboração de projetos sociais. [S.l]: Editora Intersaberes, 2015. HERKHENHOFF, J.B. A Cidadania. Manaus:Editora Valer, 2000. SANTOS, B de S. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo:Cortez, 1999.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO		
Código: TMSM0024		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 40	CH Prática: 0
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Quarto		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Relações de trabalho. Modelos de organizações empresariais e associações de trabalho; Áreas de		

produção de bens e serviços; Oportunidades de negócios; O caráter inovador; Avaliação de mercado; Planejamento organizacional; Canvas elevator pitch; Plano de Negócios.
OBJETIVO
Identificar modelos de organização empreendedora; Conhecer direitos e deveres do consumidor; Compreender um projeto organizacional; Contribuir para o desenvolvimento da capacidade empreendedora através de atividades teóricas e práticas; Fazer uso das tecnologias da informação, adequando-as aos novos modelos organizacionais e dos processos e sistemas de inovação tecnológica.
PROGRAMA
Unidade 1 - Conceitos básicos da administração • Estrutura organizacional • Objetivos competitivos • Funções da administração • Variáveis da administração • Níveis e setores das organizações e empresas Unidade 2 - Macro e microambiente • Definição de macro e microambiente; • Processo de planejamento financeiro; • Pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças; • Noções de planejamento estratégico. Unidade 3 - Conhecendo o empreendedorismo • Características do empreendedor • Necessidades do empreendedor • Oportunidades de negócio • Inovação, Inteligência competitiva Unidade 4 - Gerência de recursos empresariais • Gestão de pessoas • Gestão financeira • Formação de preço Unidade 5 - Canvas elevator pitch • Definição • Importância • Características Unidade 6 - Plano de negócios • A importância do plano de negócios • Estrutura do plano de negócios • Elementos de um plano de negócios eficiente
METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas serão expositivas dialogadas, com aplicação e resolução de exercícios, estudos dirigidos, seminários, vídeos e dinâmicas de grupo. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, recursos de mídia e outros.
AValiação
A avaliação da disciplina administração e empreendedorismo ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

O estudante poderá ser avaliado também mediante:

- Participação em sala de aula;
- Cumprimento no prazo das atividades solicitadas ao longo da disciplina;
- Execução de prova escrita;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, A. **A arte de gerenciar serviços**. São Paulo. Editora Artliber, 2009.

HASHIMOTO, Marcos; BORGES, Cândido. **Empreendedorismo**: plano de negócios em 40 lições. 1. ed. [S.l]: Editora Saraiva, 2014.

MAXIMIANO, A. C. **Administração para empreendedores**. [S.l]: Editora São Paulo, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. São Paulo: Makron Books, 1993.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2001.

DE MORI, Flávio. et. al. **Empreender**: identificando, avaliando e planejando um novo negócio. Florianópolis: Escola de Novos Empreendedores, 1998.

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa**. 1 ed. [S.l]: Editora Sextante, 2008.

ZAVADIL, Paulo Ricardo. **Plano de Negócios**: uma Ferramenta de Gestão. [S.l]: Editora Intersaberes, 2013.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: HIDRÁULICA E PNEUMÁTICA		
Código: TMSM0025		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 40	CH Prática: 40
Número de Créditos: 4		
Pré-requisitos: TMSM0013		
Semestre: Quarto		

Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente
EMENTA
Introdução; Revisão de termodinâmica; Equipamentos de produção de ar comprimido; Fluidos hidráulicos. Bombas hidráulicas; Cilindros e Motores hidráulicos e Pneumáticos; Válvulas direcionais; Válvulas de pressão; Válvulas reguladoras de fluxo; Válvulas de bloqueio; Comandos e Circuitos hidráulicos e Pneumáticos; Noções de eletropneumática e eletrohidráulica.
OBJETIVO
Entender as leis fundamentais da termodinâmica; Distinguir os tipos de compressores; Avaliar os tipos de fluidos hidráulicos e suas características; Avaliar os tipos de bombas hidráulicas e suas características; Conhecer os diversos tipos de cilindros hidráulicos e pneumáticos; Distinguir os diversos tipos de válvulas hidráulicas e pneumáticas; Interpretar circuitos hidráulicos e pneumáticos; Distinguir os diversos componentes para eletropneumática e eletrohidráulica.
PROGRAMA
Unidade 1 - Introdução e Conceitos • Revisão de termodinâmica • Conceitos de pressão e vazão; unidades de medidas Unidade 2 - Compressores • Equipamentos de produção de ar comprimido • Compressores, classificação, conceitos de estágios e efeitos, equipamentos de tratamento • Simbologia Unidade 3 - Fluidos e Bombas • Fluidos hidráulicos • Funções, classificação, propriedades e características • Bombas hidráulicas • Características, classificação e simbologia Unidade 4 - Elementos e Válvulas • Cilindros e Motores hidráulicos e Pneumáticos • Funções, classificação, cálculo de força e simbologia • Válvulas direcionais, Válvulas de pressão, Válvulas reguladoras de fluxo e Válvulas de bloqueio • Funções, classificação, parâmetros de funcionamento e simbologia Unidade 5 - Comandos e Circuitos hidráulicos e Pneumáticos • Estrutura dos circuitos, comandos de cilindros de simples efeito e de duplo efeito • Revisão de comandos elétricos; Noções de eletropneumática e eletrohidráulica • Equipamentos, emprego de relés auxiliares e simbologia. Circuitos eletropneumáticos e eletrohidráulicos básicos
METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas serão expositivas dialogadas, com aplicação e resolução de exercícios, estudos dirigidos, seminários, vídeos e aulas práticas nas bancadas. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, recursos de mídia e outros.
AValiação
A avaliação da disciplina Hidráulica e Pneumática ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o

Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

O estudante poderá ser avaliado também mediante:

- Participação em sala de aula;
- Cumprimento no prazo das atividades solicitadas ao longo da disciplina;
- Execução de prova escrita;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONACORSO, Nello Gauze. **Automação Eletropneumática**: Estude e Use. 1 ed. [S.l]: Editora Érica, 1997.

FIALHO, Arivelto Bustamante. **Automação Pneumática**: Projetos, Dimensionamento e Análise de Circuitos. [S.l]: Editora Érica, 2011.

FIALHO, Arivelto Bustamante. **Automação Hidráulica**: Projetos, Dimensionamento e Análise de Circuitos. [S.l]: Editora Érica, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIALHO, Arivelto Bustamante. **Automatismos pneumáticos**: princípios básicos, dimensionamentos de componentes e aplicações práticas. 1 ed. [S.l]: Editora Érica, 2015.

MELCONIAN, Sarkis, **Sistemas Fluidomecânicos**: hidráulica e pneumática. [S.l]: Editora Érica, 2014.

MOREIRA, Ilo da Silva. **Comandos elétricos de sistemas pneumáticos e hidráulicos**. 1 ed. [S.l]: Editora SENAI, 2012.

SILVA, Antônio Ferreira; SANTOS, Adriano Almeida. **Automação pneumática**. 3. ed. [S.l]: Editora Publindústria, 2014.

SILVA, Antônio Ferreira; SANTOS, Adriano Almeida. **Automação Óleo-hidráulica**: princípios de Funcionamento. 1 ed. [S.l]: Editora Engebook, 2016.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: TECNOLOGIA DA SOLDAGEM

Código: TMSM0026

Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 40	CH Prática: 40
Número de Créditos: 4		
Pré-requisitos: TMSM0010		
Semestre: Quarto		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Introdução e definições de soldagem; Terminologia e Simbologia; Princípios de Segurança; O Arco Elétrico; Fontes de Energia; Custos; Soldagem e Corte a Gás; Eletrodo Revestido; TIG; Soldagem e Corte a Plasma; MIG/MAG; Arame Tubular; Arco Submerso e Outros Processos de Soldagem.		
OBJETIVO		
Reconhecer os termos e símbolos utilizados na soldagem; Entender a formação de um arco elétrico e as características de uma fonte; Determinar parâmetros para a análise de custos; Compreender os princípios e aplicações de vários processos de soldagem; Relacionar teoria com as práticas de laboratório verificando efeito das variáveis operacionais e tipos de consumíveis nas características geométricas, qualidade do cordão de solda, estabilidade do arco, dentre outros.		
PROGRAMA		
Unidade 1 – Fundamentos da Soldagem Introdução e definições de soldagem; Terminologia e Simbologia de Soldagem; Princípios de Segurança; O Arco Elétrico; Fontes de Energia para Soldagem; Custos. Unidade 2 – Metalurgia da Soldagem Introdução a Metalurgia da Soldagem; Energia de Soldagem e Fluxo de Calor; Influências Metalúrgicas no Metal Fundido; Soldabilidade; Efeito de Ciclos Térmicos. Unidade 3 – Eletrodo Revestido Fundamentos; Equipamentos; Tipos e Funções do Revestimento; Vantagens e Desvantagens; Parâmetros de Soldagem; Técnicas de Soldagem; Defeitos; Prática. Unidade 4 - TIG Fundamentos; Equipamentos; Variáveis do Processo; Vantagens e Desvantagens; Parâmetros de Soldagem; Eletrodo; Gases de proteção; Alimentação de Arame; TIG Orbital; Defeitos; Prática. Unidade 5 – Soldagem e Corte Plasma e Oxigás Fundamentos; Equipamentos; Consumíveis; Vantagens e Desvantagens; Características operacionais; Transferência metálica; Defeitos; Prática. Unidade 6 – MIG/MAG Fundamentos; Equipamentos; Consumíveis; Vantagens e Desvantagens; Transferência metálica; Variáveis do processo; Defeitos; Prática. Unidade 7- Arame Tubular Fundamentos; Equipamentos; Consumíveis; Vantagens e Desvantagens; Tipos e funções do fluxo; Parâmetros de Soldagem; Defeitos; Prática. Unidade 8 – Arco Submerso Fundamentos; Equipamentos; Consumíveis; Vantagens e Desvantagens; Tipos e funções do fluxo Parâmetros de Soldagem; Defeitos. Unidade 9 – Outros Processos		

Eletoescória; Explosão; Atrito; Fricção; Soldagem por resistência; Outros.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aula expositiva e dialogada, Aulas práticas em laboratório; vídeo-aulas.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da disciplina Tecnologia da Soldagem ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação será realizada por: - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho). O estudante poderá ser avaliado também mediante: - Participação em sala de aula; - Cumprimento das atividades solicitadas no prazo ao longo da duração da disciplina; - Execução de prova escrita; - Avaliações das atividades desenvolvidas em laboratório; - Seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MACHADO, I. G. Soldagem e técnicas conexas. Porto Alegre: [s.n], 1996. MARQUES, P. V.; MODENESI, P. J.; BRACARENSE, A. Q. Soldagem: Fundamentos e Tecnologia. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. 363p. ISBN: 85-70410-437-4. WAINER, Emílio; BRANDI, Sérgio Duarte; MELLO, Fábio Décourt Homem de. Soldagem: processos e metalurgia. 1. ed. São Paulo: Edgard Blücher, c1992. 494 p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
QUITES, A. M. Introdução à soldagem a arco voltaico. 1. ed. [S.l]: Editora SoldaSoft, 2002. QUITES, A. M.; QUITES, M. P. Segurança e saúde em soldagem. 1. ed. [S.l]: Editora SoldaSoft. SANTOS, C. E. F. Processos de soldagem: conceitos, equipamentos e normas de segurança. 1.ed. [S.l]: Editora Érica, 2015. SCOTTI, Américo; PONOMAREV, Vladimir. Soldagem MIG/MAG. 1. ed. [S.l]: Editora Artliber, 2008. SENAI. Soldagem: área metalurgia. [S.l]: Editora SENAI, 2013.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**DISCIPLINA: CAM/CNC**

Código: TMSM0027		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 40	CH Prática: 40
Número de Créditos: 4		
Pré-requisitos: TMSM0021		
Semestre: Quarto		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Programação NC; Sistema CAD/CAM; Descrição do sistema CAD/CAM; Software de CAD/CAM - MasterCam; Comandos para geração de primitivas geométricas; Comandos para a edição de um desenho; Projetar através do CAD; Desenho de ferramentas; Desenho da peça a ser usinada; Gerar e transmitir o programa NC para a máquina; Usinagem.		
OBJETIVO		
Reconhecer as máquinas com Comando Numérico Computadorizado; Conhecer a linguagem de máquinas NC; Conhecer um sistema CAD/CAM: suas vantagens e aplicações. Identificar uma célula de manufatura flexível; Reconhecer um sistema integrado de manufatura por computador, suas vantagens e suas desvantagens.		
PROGRAMA		
Unidade 1 - Introdução ao CNC • Reconhecer o torno Comando Numérico Computadorizado • Programas aplicados a torno CNC e fresadora CNC • Análise do funcionamento do torno CNC • Operações fundamentais na usinagem de peças no torno CNC Unidade 2 - Sistema CAD/CAM • Descrição do sistema CAD/CAM • Software de Cad/Cam Unidade 3 - Programação CNC • Comandos para geração de primitivas geométricas • Comandos para a edição de um desenho • Projetar através do CAD • Desenho de ferramentas • Desenho da peça a ser usinada • Geração do programa NC • Transmissão do programa gerado para o torno CNC • Usinagem da peça Unidade 4 - Elaboração de projetos de usinagem CNC • Projetos aplicados a usinagem CNC		
METODOLOGIA DE ENSINO		
• Aulas expositivas e atividades práticas no laboratório. • Avaliação do conteúdo teórico. • Avaliação das atividades desenvolvidas em laboratório.		

- Projeto

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina CAM/CNC ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados são:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Será avaliado também o desempenho dos alunos nas aulas práticas com base em avaliações de desempenho onde serão avaliados critérios como:

- Qualidade da medição e identificação de requisitos da metrologia;
- Domínio e prática de utilização dos instrumentos de medição.
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;

O estudante poderá ser avaliado também mediante:

- Participação em sala de aula;
- Cumprimento das atividades solicitadas no prazo ao longo da duração da disciplina;
- Execução de prova escrita;
- Participação e execução das aulas práticas.
-

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FITZPATRICK, Michael. **Introdução À usinagem com Cnc**. [S.l.]: Editora AMGH, 2013.

SILVA, Sidnei Domingues da. **Processos de programação, preparação e operação de torno CNC**. 1 ed. [S.l.]: Editora Érica, 2015.

SOUZA, Adriano Fagali de; ULBRICH, Cristiane Brasil Lima. **Engenharia integrada por computadores e sistemas CAD/CAM/CNC**. 2. ed. [S.l.]: Editora Artliber, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLACK, J. T. **O Projeto da fábrica com futuro**. Porto Alegre (RS): Bookman, 2001.

CAPELLI, Alexandre. **Automação industrial: controle do movimento e processos contínuos**. 1 ed.[S.l.]: Editora Érica, 2006.

MORLING, Ken. **Desenho técnico e geométrico**. 1. ed. [S.l.]: Editora Alta Books, 2016.

ROCHA, Joaquim. **Programação CAD/CAM em Mastercam**. 1. ed. [S.l.]: Editora Fca, 2016.

SILVA, Sidnei Domingues da. **CNC: Programação de Comandos Numéricos Computadorizados** –

Torneamento. 1 ed. [S.l]: Editora Érica, 2002.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR	
Código:	TMSM0028
Carga Horária:	40h CH Teórica: 10 CH Prática: 30
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	Nenhum
Semestre:	Quarto
Nível:	Técnico de Nível Médio - Subsequente
EMENTA	
Conceitos sobre inovação. Elaboração de projetos. Gestão de Projetos. Conceitos sobre propriedade intelectual e industrial.	
OBJETIVO	
Proporcionar o processo de integração teoria-prática, interdisciplinaridade, pesquisa, problematização, contextualização, integração ao mercado de trabalho, capacidade de trabalho em equipe, autônoma e empreendedora como elementos de aprendizagem ativa para formação do discente. Neste sentido, o aluno deverá ser capaz de desenvolver de forma individual ou em grupo um projeto que integre várias áreas de conhecimento do curso.	
PROGRAMA	

Unidade 1 - Conceitos sobre inovação

- Tipos de inovação
- Grau de novidade das inovações
- Inovação incremental e inovação radical
- Mecanismos para a inovação nas empresas brasileiras

Unidade 2 - Elaboração de projetos

- Importância, definição e exemplos de projetos
- Projetos com sucesso e com fracasso
- Ciclo de vida do projeto
- Perfil do gerente de projetos

Unidade 3 - Gestão de projetos

- Metodologias de gestão de projetos
- Pmbok

Unidade 4 - Conceitos sobre propriedade industrial e intelectual

- Legislação sobre propriedade industrial
- Patente de invenção
- Patente de modelo de utilidade

METODOLOGIA DE ENSINO

Devido ao aspecto de integração de conteúdos no mínimo duas outras disciplinas do mesmo semestre devem ter seus conteúdos presentes e estruturantes do projeto integrador. Isso não impede que disciplinas de outros semestres também façam parte do projeto integrador.

Na abordagem dos conteúdos esta disciplina prevê a compreensão pelos alunos dos conceitos básicos sobre elaboração e gestão de projetos, como também conceitos sobre inovação e propriedade industrial.

A carga horária prevista pode ser desenvolvida tanto em sala de aula como em acompanhamentos individuais ou em grupo dos alunos.

Será opcional, por parte do aluno, a construção e apresentação de protótipo conceitual como substituto do projeto integrador.

AValiação

Produção de relatório.
Projeto de intervenção.
Convecção de protótipo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, M. M.; RABECHINI Jr., R. **Fundamentos em gestão de projetos**: construindo competências para gerenciar projetos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

FARIA, M. F. B.; VARGAS, E. R.; MARTINEZ, A. M. **Criatividade e inovação nas organizações**: desafios para a competitividade. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, C. A. **Inovação da tecnologia, do produto e do processo**. São Paulo: Editora INDG, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo. São Paulo: Bookman, 2009. BROOKMAN, J. B. Introdução à engenharia: modelagem e solução de problemas. Rio de Janeiro: LTC, 2010. GUILLEBEAU, C. A Startup de \$100: abra o negócio dos seus sonhos e reinvente sua forma de ganhar a vida. São Paulo: Saraiva, 2013. MOLINARI, L. Gestão de projetos: teoria, técnicas e práticas. São Paulo: Érica, 2010. vom BROCKE, J.; ROSEMAN, M. Metodologia de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2013.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

5 PRÁTICA PROFISSIONAL

As atividades de prática profissional iniciarão a partir do terceiro semestre letivo visando: (I) promover a integração teórico-prática dos conhecimentos, habilidades e técnicas desenvolvidas no currículo; (II) proporcionar situações de aprendizagem em que o estudante possa interagir com a realidade do trabalho, reconstruindo o conhecimento pela reflexão-ação complementar à formação profissional; (III) desencadear idéias e atividades alternativas; (IV) atenuar o impacto da passagem da vida acadêmica para o mercado de trabalho; (V) desenvolver e estimular as potencialidades individuais proporcionando o surgimento de profissionais empreendedores, capazes de adotar modelos de gestão e processos inovadores. Tais atividades objetivam a integração teoria-prática, com base no princípio da interdisciplinaridade, devendo constituir-se em um espaço de complementação, ampliação e aplicação dos conhecimentos (re)construídos durante o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho e na realidade social, contribuindo, ainda, para a solução de problemas, caso detectados. A metodologia a ser adotada será através de visitas técnicas, estudos de caso, atividades em laboratório, entre outras, com levantamento de problemas relativos ao objeto da pesquisa e possíveis soluções para os problemas detectados.

As práticas profissionais integram-se a carga horária do curso e que podem ser cumpridas pelo estudante de várias formas, de acordo com o planejamento ajustado pela coordenação do curso. As práticas profissionais consideradas são apresentadas a seguir:

Categoria Ensino	
Atividade	Comprovação Exigida/com carga horária especificada
Atividades práticas de laboratório	Declaração com período da bolsa
Participação em monitoria	Declaração/certificado
Grupo de estudo registrado	Declaração/certificado
Categoria Pesquisa	
Atividade	Comprovação Exigida/com carga horária especificada
Participação em projetos de pesquisa	Declaração/certificado
Publicação / apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos	Cópia dos anais do evento
Categoria Extensão	
Atividade	Comprovação Exigida/com carga horária especificada

Participação em encontros técnicos, científicos e culturais	Certificado
Participação na organização de eventos técnico-científicos	Evidência do papel desempenhado pelo aluno
Cursos de curta duração na área de formação	Certificado
Atividades desportivas e artístico-culturais	Declaração/certificado
Atividades sociais e/ou voluntárias	Declaração/certificado
Participação em representação estudantil	Declaração/ata de posse
Práticas profissionalizantes extracurriculares	Declaração

6 CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

Os discentes do Curso Técnico Subsequente em Mecânica poderão fazer o aproveitamento de componentes curriculares, mediante análise de compatibilidade de conteúdo e carga horária, assim como, a validação de conhecimentos adquiridos em estudos regulares e/ou experiência profissional, mediante avaliação teórica e/ou prática.

As considerações sobre o aproveitamento de componentes curriculares e a validação de conhecimentos encontram-se no Regulamento da Organização Didática do IFCE.

Os pedidos de aproveitamento deverão ser feitos através de instrumento próprio, observados os prazos determinados no calendário letivo da Instituição.

7 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Os gestores, professores e a equipe técnico pedagógica do campus, ao final de cada semestre letivo, farão a avaliação de suas realizações face aos objetivos expressos no Projeto Pedagógico do Curso, com vistas à atualização do diagnóstico das necessidades e aspirações da comunidade em que atua. Para tal ação, utilizará como indicadores a realização das ações programadas, os índices de aprovação dos alunos, a assiduidade dos alunos, professores, técnicos-administrativos e funcionários, a mudança de comportamento face aos problemas constatados durante a realização do diagnóstico da situação acadêmica.

8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo não tem um fim em si mesmo. O que é próprio da avaliação é as suas funções diagnóstica, formativa e somativas. Todos com a concepção de mediadoras – consolidando os pontos positivos e superando os pontos fracos de toda e qualquer etapa do processo ensino-aprendizagem.

A avaliação deve ser uma atividade de ensino-aprendizagem para ambos os sujeitos envolvidos no processo, ou seja, o professor ao orientar, ao avaliar, ensina, acontecendo o mesmo em relação ao aluno que ao ser orientado, avaliado, aprende.

A avaliação tem como propósito subsidiar a prática do professor, oferecendo pistas significativas para a definição e redefinição do trabalho pedagógico. Serve também para corrigir os rumos do projeto educativo em curso e de indicativo para o aluno quanto ao seu aproveitamento acadêmico, por isso deve ser feita de forma contínua e processual.

Considerando que o desenvolvimento de competências envolve conhecimento, práticas e atitudes, o processo avaliativo exige diversidade de instrumentos e técnicas de avaliação, que deverão estar diretamente ligados ao contexto da área objeto da educação profissional e utilizados de acordo com a natureza do que está sendo avaliado.

Pensando numa conjugação de instrumentos que permitam captar as diversas

dimensões dos domínios das competências (habilidades, conhecimentos gerais, atitudes e conhecimentos técnicos específicos) referendamos em alguns instrumentos e técnicas, tais como:

- Trabalho de pesquisa/projetos para verificar a capacidade de representar objetivo a alcançar; caracterizar o que vai ser trabalhado; antecipar resultados; escolher estratégias mais adequadas à resolução do problema; executar ações; avaliar essas ações e as condições de execução; seguir critérios preestabelecidos.
- Observação da resolução de problemas relacionados ao trabalho em situações simuladas ou reais, com o fim de verificar que indicadores demonstram a aquisição de competências mediante os critérios de avaliação previamente estabelecidos.
- Realização de Projeto Integrador que é uma atividade acadêmica que tem como objetivo integrar conhecimentos de pelo menos duas disciplinas que compõem cada semestre. Os alunos desenvolvem trabalhos práticos que devem utilizar conceitos e fundamentos teóricos vistos em sala de aula.
- Realização de Análise de Casos: os casos são desencadeadores de um processo de pensar, fomentador da dúvida, do levantamento e da comprovação de hipóteses, do pensamento inferencial, do pensamento divergente, entre outros.
- Aplicação de Prova operatória: visa verificar a capacidade adquirida pelos alunos de operar com os conteúdos aprendidos. Como por exemplo: analisar, classificar, comparar, criticar, generalizar e levantar hipóteses, estabelecer relações com base em fatos, fenômenos, ideias e conceitos.

A essência da avaliação é a manifestação, pelo aluno, da presença ou ausência de aprendizagem de uma atividade e ou unidade didática específica.

A forma como se faz e se registra o processo de avaliação é importante. Porém, o mais importante é a compreensão do que ela está informando. Isso porque a avaliação não se encerra com a qualificação do estado em que se encontra o aluno. Ela só se completa com a possibilidade de indicar caminhos mais adequados e mais

satisfatórios para uma ação que está em curso. O ato de avaliar implica busca do melhor e mais satisfatório no estado daquilo que está sendo avaliado. Avaliar bem, portanto, depende muito mais da construção e aplicação de uma concepção, que de instrumentos e técnicas.

Com a mudança do paradigma do "ter de saber" para "saber-fazer" e "saber-ser" e com a adoção de metodologias que estimulem a iniciativa, participação e interação dos alunos, o professor deverá levar, também, em consideração no processo de avaliação, os seguintes critérios:

- Capacidade de síntese, de interpretação e de análise crítica;
- Habilidade na leitura de códigos e linguagens;
- Agilidade na tomada de decisões;
- Postura cooperativa e ética;
- Raciocínio lógico-matemático;
- Raciocínio multi-relacional e interativo.
- Habilidade no uso de técnicas e instrumentos de trabalho;
- Capacidade de relacionar os conhecimentos adquiridos às práticas desenvolvidas;
- Capacidade de utilizar as competências desenvolvidas na resolução de situações novas, de forma criativa e eficiente, com eficácia.

Os docentes deverão valer-se do máximo de instrumentais avaliativos de acordo com o ROD, por exemplo:

- Observação diária dos estudantes pelos professores, durante a aplicação de suas diversas atividades;
- Exercícios;
- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Fichas de observações;
- Relatórios;
- Autoavaliação;
- Provas escritas com ou sem consulta;
- Provas práticas e provas orais;

- Seminários;
- Projetos interdisciplinares;
- Resolução de exercícios;
- Planejamento e execução de experimentos ou projetos;
- Relatórios referentes a trabalhos, experimentos ou visitas técnicas,
- Realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;
- Autoavaliação descritiva e outros instrumentos de avaliação considerando o seu caráter progressivo.

A avaliação da aprendizagem será contínua sistemática e cumulativa, tendo o objetivo de promover os discentes para a progressão de seus estudos. Na avaliação, predominarão os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, presentes tanto no domínio cognitivo como no desenvolvimento de hábitos e atitudes, de acordo com os apontamentos da LDB 9.394/96.

A sistemática de avaliação do IFCE divide o semestre em duas etapas como base de referência da aprendizagem e de acompanhamento dos conteúdos trabalhados.

Em cada etapa serão atribuídas aos discentes médias obtidas mediante avaliação dos conhecimentos construídos. Independentemente do número de aulas semanais, deverá haver, no mínimo, duas avaliações por etapa. A nota da etapa será a média aritmética das notas obtidas pelo aluno. A aprovação do rendimento acadêmico far-se-á aplicando-se a fórmula:

$$MP = \frac{2 \times N1 + 3 \times N2}{5}$$

Será considerado aprovado o discente que apresentar frequência igual ou superior a 75%, por disciplina e média maior ou igual a 6,0.

Caso o aluno não atinja média 6,0 para aprovação, mas tenha obtido no semestre, no mínimo, 3,0, fará prova de recuperação, que deverá ser aplicada, no mínimo, 72 horas após o resultado da média semestral divulgada pelo docente.

A nota da prova de recuperação deverá ser somada à média semestral e dividida por 2; o resultado deverá ser igual ou maior do que 5.0, apresentar frequência igual ou superior a 75%, por disciplina para que o aluno obtenha aprovação

$$MF = \frac{MP + AF}{2} \geq 5,0$$

Uma ²avaliação de qualidade compromete professor e aluno e, para o aluno, estimula o seu desenvolvimento, o despertar para as suas possibilidades, cria expectativas positivas, aguça a curiosidade e eleva a autoestima, que são condições essenciais para alcançar o sucesso escolar.

A avaliação presta-se ainda para que o docente se autoavalie quanto à sua qualidade e ao seu comprometimento com o processo ensino-aprendizagem. A avaliação como processo deve servir para alterar a prática tanto de alunos, como de professores. Ao professor destina-se a: avaliar o processo educativo a fim de confirmar ou redimensionar a sua programação; viabilizar estratégias pedagógicas adequadas à promoção do sucesso escolar; repensar, adaptar e reconstruir o processo de ensino. Ao aluno serve para: constatar suas dificuldades e seus avanços, levando-o a redimensionar a sua ação; rever a sua metodologia de estudo e seu tempo dedicado aos estudos extraclasse; melhorar sua concentração em sala, caso seu aproveitamento tenha sido insatisfatório.

8.1 Recuperação da Aprendizagem

Entende-se por recuperação de aprendizagem o tratamento especial dispensado aos estudantes que apresentam desempenhos não satisfatórios, tendo em vista que a lei 9.394/96 em seu Art. 12 estabelece que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica; administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros; assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-

aula estabelecidas; velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente, além de prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento.

Quanto à educação básica, o artigo 24, explicita que será organizada de acordo com a seguinte regra: na verificação do rendimento escolar haverá obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.

Quando da aplicação da recuperação da aprendizagem, o docente deve comunicar aos discentes sobre sua execução e possibilidades, valendo-se de pelo menos dois instrumentais avaliativos para atribuição da média final da recuperação da aprendizagem.

Outrossim, de acordo com a LDB (9.394/96) e com o ROD do IFCE deve prevalecer os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, sendo os demais casos disciplinados pelo ROD do IFCE, além da Nota Informativa nº 018/2016/PROEN/IFCE que, com base nas considerações supracitadas, faz referência à Recuperação de Aprendizagem constituindo-se como um conjunto integrado de ações no processo de ensino, de tal forma que possa atribuir qualidade real à aprendizagem.

9 SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE

9.1 Coordenadoria Técnico Pedagógica – CTP

Dentre os serviços prestados à comunidade discente, a CTP atua, precipuamente, na mediação do processo ensino-aprendizagem, intervindo com propostas pedagógicas que venham propiciar uma melhor qualidade de educação.

Também realiza atendimento individualizado ao discente, aos pais ou responsáveis, sempre visando atender da maneira mais eficiente as demandas acadêmicas que surgem no dia a dia.

Além disso, acompanha e presta informações com respeito ao processo de desenvolvimento do ensino elencados no Regulamento da Organização Didática - ROD. Monitora os aspectos concernentes à disciplina, frequência e rendimento acadêmico dos estudantes.

Ademais, promove, periodicamente, programas de incentivo acadêmico, bem como atividades e projetos que visam a socialização do educando, seu desenvolvimento intelectual, profissional e científico.

9.2 Coordenadoria de Assistência Estudantil – CAE

Montada sobre o tripé Saúde, Psicologia e Serviço Social, a Coordenadoria de Assuntos Estudantis dividi-se em dois eixos norteadores, a saber: serviços e auxílios. Os serviços vão abranger o âmbito educativo e preventivo. Dentre os serviços, o setor de Psicologia atua no acompanhamento psicológico e orientação ao discente.

Desenvolve, também, grupos de orientação profissional e media conflitos existentes entre discentes ou entre servidores e discentes. Já o serviço de Saúde do campus, conta com o setor de enfermagem, prestando orientação em saúde à comunidade acadêmica, através de palestras sobre prevenção de doenças e promoção da saúde, bem como encaminha para os órgãos externos de saúde.

Quanto aos auxílios, a CAE conta com o setor de Serviço Social que disponibiliza benefícios aos discentes e realiza o devido acompanhamento do processo de concessão dos mesmos. Presta, ainda, orientação e assistência social aos educandos.

Ademais, esses setores atuam conjuntamente promovendo ações educativas, artísticas, sociais, culturais e em saúde; firmam parcerias internas e externas ao IFCE; realizam visitas domiciliares aos discentes da instituição; atendem aos pais dos estudantes e participam no acompanhamento das mobilizações estudantis.

9.3 Coordenadoria de Controle Acadêmico - CCA

A Coordenadoria de Controle Acadêmico presta serviços informatizados à comunidade discente. Dentre eles, estão: executar os procedimentos relacionados aos processos de matrícula; efetuar o registro de alunos nos sistemas pertinentes, atendendo às demandas governamentais quanto aos dados relativos à instituição;

expedir diversos tipos de documentos, tais como: histórico escolar, declarações, atestados, transferências, trancamentos, cancelamentos, dentre outros; registrar e/ou arquivar justificativas de faltas dos discentes conforme parecer da coordenação de curso; proceder o registro de aproveitamento de componentes curriculares e validação de conhecimento no sistema acadêmico – Q-acadêmico Web; publicar avisos e/ou notícias acadêmicas no sistema Q-acadêmico Web; expedir Diplomas e Certificados dos alunos dos Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada (FIC); registrar e/ou arquivar documentações relativas a vida acadêmica dos discentes.

Desta forma, a Coordenadoria de Controle Acadêmico do IFCE presta um serviço de grande relevância aos discentes por todo o itinerário da vida acadêmica, além de estar sempre orientando a quem se dirigir ao setor para esclarecimento de dúvidas ou outras questões de sua esfera de atuação.

10 DIPLOMA

Aos concludentes do Curso Técnico Subsequente em Mecânica será conferido o diploma de **Técnico de Nível Médio em Mecânica** após a integralização de todas as disciplinas e realização de práticas profissionais.

Tendo por base a legislação vigente, o IFCE, através dos setores competentes, estabelecerá normas complementares, regulamentando os processos de certificação de competências, nos termos de prazos e procedimentos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Regulamento de Organização Didática do IFCE. Fortaleza: IFCE, 2008.

BRASIL. **Lei nº 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br>>. Acesso em: 29 jan 2015.

_____. **Lei nº 11.892**, de 29/12/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. **Decreto nº 5154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. **Resolução nº 06** de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 jan. 2017.

_____. **Lei nº 5.524**, de 5/11/1968. Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial de nível médio. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L5524.htm>. Acesso em 13 mar. 2017.

_____. **Lei 9.795**, de 27/04/1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm>. Acesso em 13 mar. 2017.

_____. **Decreto nº 4.281**, de 25/06/2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm>. Acesso em 13 mar.2017.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 04/99**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB04_99.pdf>. Acesso em 13 mar. 2017>.

_____. **Parecer CNE/CEB Nº 39/2004**. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf. Acesso em 13 mar. 2017

_____. **Resolução nº 6**, de 20 de Setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 13 mar. 2017

_____. **Resolução nº 4**, de 6 de Junho de 2012. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em: http://www.lex.com.br/legis_23402848_RESOLUCAO_N_4_DE_6_DE_JUNHO_DE_2012.aspx. Acesso em 13 mar. 2017.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 1**, de 21 de Janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>. Acesso em 13 mar. 2017

_____. **Resolução CNE/CEB nº 01/2005**. Estabelece Diretrizes para organização de estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de jovens e adultos. Brasília/DF: 2005.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 11/2008**. Trata da proposta do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 11/2008**. Trata da proposta de Instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2008.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CEB nº 01/2004. Estabelece Diretrizes para organização de estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de jovens e adultos. Brasília/DF: 2005.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: cidades. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=230640&search=ceara%7Citapipoca>>. Acesso em 27 maio 2017.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: síntese das informações. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=230640&idtema=16&search=ceara%7Citapipoca%7Csintese-das-informacoes>>. Acesso em 27 maio 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Dados do município de Itapipoca. Disponível em: <<http://www.ibge.com.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=230640>>. Acesso em 10 fev. 2017.

MEC/SETEC. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>. Acesso em: 29 jan 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA. Atividade Econômicas. Disponível em: http://www.itapipoca.ce.gov.br/index.php?st=info&cod_info=5. Acesso em 26 maio 2017.

REVISTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Edição Vestibular. ano 3, n. 7, jul. 2005.

ANEXO I - Corpo docente necessário para o desenvolvimento do curso

- **Área:** Engenharia Mecânica

Subárea: Processos de Fabricação

Quantidade necessária: 01

Disciplinas específicas: Tecnologia Mecânica / Usinagem / Tecnologia da soldagem / CAM/CNC

Disciplinas gerais: Desenho técnico / Metrologia Dimensional / Higiene e Segurança do Trabalho / Projeto integrador/ Introdução ao Curso e Orientação Profissional

- **Área:** Engenharia Mecânica

Subárea: Projetos de Máquinas

Quantidade necessária: 02

Disciplinas específicas: Desenho técnico / Elementos de máquinas / Metrologia / Desenho auxiliado por computador / Princípios de Manutenção de Máquinas e Equipamentos / Bombas e tubulações / Máquinas térmicas / Hidráulica e pneumática / Resistência dos materiais

Disciplinas gerais: Tecnologia dos materiais / Projeto integrador/ Higiene e Segurança do Trabalho/ Introdução ao Curso e Orientação Profissional

- **Área:** Engenharia de Materiais e Metalúrgica

Subárea: Metalurgia de Transformação

Quantidade necessária: 01

Disciplinas específicas: Tecnologia dos materiais / Tecnologia da soldagem / Tecnologia Mecânica / Usinagem

Disciplinas gerais: Ética e relações humanas / Desenho Técnico / Administração e empreendedorismo / Projeto integrador

- **Área:** Engenharia de Materiais e Metalúrgica

Subárea: Metalurgia Física

Quantidade necessária: 01

Disciplinas específicas: Tecnologia dos materiais / Tecnologia da soldagem / Tecnologia Mecânica / Usinagem

Disciplinas gerais: Ética e relações humanas / Empreendedorismo / Projeto integrador

- **Área:** Engenharia da produção

Subárea: Gerência da produção

Quantidade necessária: 01

Disciplinas específicas: Ética e relações humanas / Higiene e Segurança do Trabalho / Empreendedorismo / Controle da qualidade / Projetos Sociais

Disciplinas gerais: Desenho técnico / Desenho auxiliado por computador / Ética e Humanidades / Métodos e Técnicas de Estudo/ Direitos Humanos, Ética e Pluralidade nas Organizações.

- **Área:** Física
Subárea: Física básica
Quantidade necessária: 01
Disciplinas específicas: Física aplicada

- **Área:** Matemática
Subárea: Matemática básica
Quantidade necessária: 01
Disciplinas específicas: Matemática aplicada

- **Área:** Ciência da Computação
Subárea: Metodologia e Técnicas da Computação
Quantidade necessária: 01
Disciplinas específicas: Informática Básica

Corpo docente existente

- **Nome Completo:** Everton Barbosa Nunes
Titulação máxima: Doutorado
Regime de trabalho: DE
Vínculo empregatício: Efetivo
Formação acadêmica: Graduação em Engenharia Mecânica, Especialista em Engenharia do Petróleo e Mestrado e Doutorado em Engenharia e Ciência de Materiais

Perfil docente: Processos de Fabricação

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/5974767241289243>

- **Nome Completo:** José Rogério Maciel Ferreira Filho

Titulação máxima: Mestrado

Regime de trabalho: DE

Vínculo empregatício: Efetivo

Formação acadêmica: Graduação em Mecatrônica Industrial e Mestrado em Energias Renováveis

Experiência Profissional: Auxiliar em Manutenção na MAKRO Engenharia LTDA de 2003 a 2006

Perfil docente: Projeto de Máquinas

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1117296896764065>

- **Nome Completo:** Francisco de Assis Chaves de Brito

Titulação máxima: Mestrado

Regime de trabalho: DE

Vínculo empregatício: Efetivo

Formação acadêmica: Graduação em Física

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4228673863599657>

- **Nome Completo:** Annalies Barbosa Borges

Titulação máxima: Graduação

Regime de trabalho: DE

Vínculo empregatício: Efetivo

Formação acadêmica: Graduação em Letras

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4756833683628717>

- **Nome Completo:** Jerry Gleison Salgueiro Fidanza Vasconcelos

Titulação máxima: Mestrado

Regime de trabalho: DE

Vínculo empregatício: Efetivo

Formação acadêmica: Graduação em em Licenciatura Plena em Matemática, Especialização em Especialização em Orçamento e Finanças Públicas, Especialização em Gestão e docência em EaD, Especialização em Especialização em Educação a Distância com habilitação em Tecnologia e Mestrado profissional em Matemática.

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/9778735576741497>

- **Nome Completo:** Tiago dos Santos Façanha

Titulação máxima: Mestrado

Regime de trabalho: DE

Vínculo empregatício: Efetivo

Formação acadêmica: Graduação em Telemática, Especialização em Especialização em Aperfeiçoamento à Docência, Mestrado em Engenharia de Teleinformática

Experiência Profissional: Gestor da linha de estabilizadores da MICROSOL Tecnologia LTDA de 2006 a 2007; Programador de sistemas de informação da HEXA Montagem e Serviços de equipamentos eletrônicos em 2011

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1371400007323188>

- **Nome Completo:** Sebastião Junior Teixeira Vasconcelos

Titulação máxima: Mestrado

Regime de trabalho: DE

Vínculo empregatício: Efetivo

Formação acadêmica: Graduação em Química, Mestrado em Química e Doutorado em Química.

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/0070181722883948>

ANEXO II - Corpo Técnico-Administrativo

- Nome do técnico: Ana Rebeca Coelho Mascarenhas
Cargo: Auxiliar em Administração
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Apoio à Coordenação de Controle Acadêmico.

- Nome do técnico: Sergina Mendes da Silva Flor
Cargo: Assistente em Administração
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Coordenadora do Controle Acadêmico

- Nome do técnico: Rita Mônica Dias Campos
Cargo: Assistente em Administração
Titulação máxima: Ensino Médio Técnico
Atividade desenvolvida: Apoio à Coordenação de Controle Acadêmico

- Nome do técnico: Fernando Antônio Carvalho Barros Junior
Cargo: Auxiliar em Administração
Titulação máxima: Ensino Médio
Atividade desenvolvida: Coordenador da Infraestrutura

- Nome do técnico: Ailton Batista de Albuquerque Junior
Cargo: Pedagogo - Área
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Coordenador da Coordenação Técnico-Pedagógica
- Nome do técnico: Quezia Brandão Souto
Cargo: Técnica em Audiovisual
Titulação máxima: Graduação
Atividade desenvolvida: Setor de Audiovisual
- Nome do técnico: João Victor Ribeiro Galvino
Cargo: Técnico em Tecnologia da Informação
Titulação máxima: Ensino Médio Técnico
Atividade desenvolvida: Setor de Tecnologia da Informação
- Nome do técnico: Rafaela Sampaio de Oliveira
Cargo: Assistente Social
Titulação máxima: Mestrado
Atividade desenvolvida: Membro da Coordenação de Assistência Estudantil
- Nome do técnico: Miliany Michelly Barreto de Sousa
Cargo: Psicólogo Área
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Coordenadora de Assistência Estudantil
- Nome do técnico: Názia Holanda Torres
Cargo: Bibliotecária - Documentalista
Titulação máxima: Mestrado
Atividade desenvolvida: Responsável pela Biblioteca

- Nome do técnico: Adriana Torres Aderaldo
Cargo: Auxiliar de Biblioteca
Titulação máxima: Graduação
Atividade desenvolvida: Apoio às atividades da Biblioteca
- Nome do técnico: Maria Cristina Barbosa da Silva
Cargo: Auxiliar de Biblioteca
Titulação máxima: Graduação
Atividade desenvolvida: Apoio às atividades da Biblioteca
- Nome do técnico: Luana de Castro Oliveira
Cargo: Assistente em Administração
Titulação máxima: Ensino Médio
Atividade desenvolvida: Coordenadora de Almoxarifado e Patrimônio
- Nome do técnico: Danielle do Carmo
Cargo: Assistente de Alunos
Titulação máxima: Graduação
Atividade desenvolvida: Apoio ao Setor de Ensino
- Nome do técnico: Izabela Freitas Cronemberger
Cargo: Assistente em Administração
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Chefe do Departamento de Administração e Planejamento
- Nome do técnico: Laércio Fernandes Damasceno
Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Membro da Coordenação Técnico-Pedagógica
- Nome do técnico: Maria Sâmia de Oliveira

Cargo: Técnica em Assuntos Educacionais

Titulação máxima: Especialista

Atividade desenvolvida: Chefe do Departamento de Ensino

- Nome do técnico: Islayne Teixeira Adriano
Cargo: Técnica em Secretariado
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Atua na Chefia de Gabinete

- Nome do técnico: Milena Leite Albano
Cargo: Enfermeira
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Membro da Membro da Coordenação de Assistência Estudantil

- Nome do técnico: Edilson Allef Silva de Oliveira
Cargo: Assistente em Administração
Titulação máxima: Ensino Médio
Atividade desenvolvida: Coordenador em Administração

- Nome do técnico: Débora Viana de Araújo
Cargo: Auxiliar em Administração
Titulação máxima: Ensino Médio
Atividade desenvolvida: Apoio ao setor de Administração

- Nome do técnico: Robério Bezerra Severino
Cargo: Técnico Laboratório - Área Informática
Titulação máxima: Graduado
Atividade desenvolvida: Apoio no setor do Laboratório

- Nome do técnico: Bruno Diniz da Silva

Cargo: Contador

Titulação máxima: Especialista

Atividade desenvolvida: Apoio ao setor de Administração

- Nome do técnico: Tarciana Pacífico Teixeira

Cargo: Técnica em Contabilidade

Titulação máxima: Graduação

Atividade desenvolvida: Apoio ao setor de Administração

ANEXO III - Infraestrutura - Biblioteca

A Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE – *Campus* Itapipoca é um espaço para estudo e pesquisa, subordinada ao Departamento de Ensino e à Direção Geral do referido *Campus* e tem por finalidade:

- Promover o acesso à informação e a democratização do conhecimento;
- Reunir, organizar, divulgar, manter atualizado, preservado e em permanentes condições de uso todo o seu acervo bibliográfico, existente ou que venha a ser incorporada ao patrimônio por aquisição, doação ou permuta, como apoio para o desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão desta instituição;
- Atender as necessidades informacionais dos usuários.

Para a consecução de suas finalidades compete à Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE – *Campus* Itapipoca apoiar as atividades de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas pela instituição, através dos seguintes serviços e produtos:

- Atendimento aos alunos, servidores do IFCE – *Campus* Itapipoca e comunidade externa, em pesquisas locais e/ou empréstimo domiciliar;

- Estabelecimento e manutenção de intercâmbio científico e cultural com pessoas, instituições e organizações, com vistas à implantação de redes de informações bibliográficas especializadas;
- Orientação para a normalização de trabalhos acadêmicos conforme as normas da ABNT;
- Levantamento bibliográfico;
- Orientação à pesquisa;
- Planejamento e execução de eventos culturais, realização de exposições voltadas ao objetivo da instituição;
- Orientação e treinamento para uso da biblioteca;
- Disseminação seletiva da informação (DSI);
- Participação e apoio a programas e projetos do *Campus*;
- Serviço de alerta sobre novas aquisições;
- Centro de fomento à leitura;
- Elaboração de ficha catalográfica.

Atualmente a biblioteca conta com os seguintes setores: empréstimo; acervo; processamento técnico; biblioteca virtual (12 computadores disponíveis para pesquisa); salas de estudo em grupo; sala de estudo individual; salão de estudo e coordenação.

A Biblioteca do IFCE – Campus Itapipoca funciona nos três períodos do dia. O horário de funcionamento compreende o período de 8h às 20h, de segunda a sexta-feira.

Aos usuários vinculados ao campus e cadastrados na biblioteca é concedido o empréstimo domiciliar de livros, exceto obras de referência, periódicos, publicações indicadas para reserva e outras publicações conforme recomendação do setor. As formas de empréstimo são estabelecidas no regulamento de funcionamento da biblioteca.

O acervo é composto por livros, periódicos (jornais, revistas, anuários), obras de referência (dicionários, catálogos, atlas, enciclopédias, índices, bibliografias, glossários), CD-ROMs e DVDs nas diversas áreas do conhecimento, contribuindo como suporte informacional aos cursos ministrados no *Campus*. Todo acervo é

catalogado no sistema de gerenciamento da biblioteca, SOPHIA. Complementando o acervo de livros impressos, os alunos e servidores da instituição tem acesso, gratuito, a milhares de livros virtuais, por meio da Biblioteca Virtual Universitária (BVU).

A aquisição do acervo referente ao curso Técnico subsequente em Mecânica está em processo de renovação e aquisição. Ressalta-se que a atualização do acervo é feita considerando-se as necessidades e prioridades estabelecidas na política de desenvolvimento de coleções.

Considerando os serviços e produtos disponibilizados pela biblioteca, conta-se com uma equipe qualificada, que inclui bibliotecário e auxiliares de biblioteca.

ANEXO IV - Infraestrutura – Laboratórios do Curso Técnico em Mecânica e Infraestrutura Física e Recursos Materiais

O Campus do IFCE em Itapipoca conta com quadra poliesportiva, auditório, áreas de convivência, 02 salas de estudo, 20 Salas de aula, 01 sala de videoconferência, 01 laboratório informática, 01 laboratórios de Desenho Assistido por Computador – CAD, os demais laboratórios pertencentes a área da indústria estão em processo de implantação.

Quanto aos setores administrativos o curso conta com o apoio de todos os setores técnico administrativos da instituição para incrementar a qualidade dos serviços prestados. Dentre eles: recepção, cantina, serviço social, entre outros.

O prédio dispõe de instalações físicas com rampas que permitirão ao aluno, portador de necessidades especiais físicas, ter acesso a espaços coletivos, piso tátil e dependências sanitárias com requisitos necessários à sua utilização.

A área da Indústria possui espaço físico destinado para os laboratórios de Hidráulica e Pneumática, Oficina de Manutenção, Laboratório de Eletricidade, Laboratório de Soldagem, Laboratório de Ensaios Mecânicos e Oficina de Máquinas Ferramentas Operatrizes.

Para frequentar as aulas de laboratório e oficina é exigido aos alunos o uso de todos os equipamentos de proteção individual dependendo do risco

ambiental existente.

O Quadro 1 a seguir apresenta a estrutura física existente no campus para o funcionamento dos cursos. Os quadros 2 e 3 apresentam a relação dos laboratórios específicos que serão adquiridos para os dois primeiros semestres dos cursos com o orçamento de 2017.

Quadro 1 – Quantificação e descrição das instalações existentes para funcionamento dos cursos.

Qtd e	Espaço Físico	Descrição
20	Salas de aula	Com 35 carteiras, ventiladores, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Sala de videoconferência	
01	Auditório	Com 200 lugares
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, acervo bibliográfico e 08 computadores para consulta dos alunos.
01	Laboratório de informática	Com 28 computadores
01	Laboratório de Desenho Assistido por Computador (CAD)	Com 23 computadores
01	Laboratório de Física	Com 02 kits acadêmicos de Física
01	Laboratório de Desenho	Com 35 escrivaninhas e cadeiras, 50 kits de desenho (02 esquadros, régua, transferidor e compasso)
01	Laboratório de Pneumática/Hidráulica	Com 01 banca educacional de pneumática e hidráulica.
01	Laboratório de CNC	Com 01 máquina de corte de plasma
01	Laboratório de Soldagem	Com 01 máquina de solda multiprocesso
01	Laboratório de Usinagem	02 tornos

Quadro 2 – Equipamentos para o laboratório de metrologia.

Laboratório: Metrologia		Área (m2)	Capacidade de atendimento (alunos)
			35
Equipamentos			
Qtde	Especificações		
35	Paquímetro de aço carbono (comprimento 200 mm, resolução 0,05 mm)		

18	Paquímetro de aço carbono (comprimento 200 mm, resolução 0,02 mm)
01	Paquímetro digital (comprimento 200 mm, resolução 0,01 mm)
18	Micrômetro em aço carbono (capacidade 0-25 mm - resolução 0,01 mm)
03	Relógio comparador (capacidade 5 mm, graduação 0,01 mm, exatidão 0,015)
03	Base magnético para uso com relógio comparador (63x55x50mm - marca Zaas)

Quadro 3 – Equipamentos para o laboratório de metalografia.

Laboratório: Tecnologia dos Materiais		Área (m2)	Capacidade de atendimento (alunos)
			35
Equipamentos			
Qtde	Especificações		
01	Durômetro analógico de bancada (dureza Rockwell)		
01	Máquina de ensaio de tração		
01	Microscópio metalográfico com análise de imagens		
01	Lixadeira/Politriz metalográfica 1 prato		
01	Cortadora metalográfica		
01	Forno mufla QUIMIS (cód Q318M24) até 1200 C (dim internas 30 x 15 x 15 cm)		
01	Capela para exaustão de gases (640x680x470)		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 093, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a atualização do PPC do curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica do *campus* de Maracanaú.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica do *campus* de Maracanaú, conforme anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 094, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a criação do curso Técnico em Meio Ambiente no *campus* de Acaraú.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Criar o curso Técnico em Meio Ambiente no *campus* de Acaraú e autorizar a oferta de 70 vagas anuais.

Parágrafo Único – O curso será ofertado na modalidade subsequente e com turmas distintas nos turnos diurno e noturno, com entrada anual de 35 alunos em cada turma, conforme definido no projeto pedagógico em anexo.

Art. 2º - A interrupção da oferta e/ou a extinção do referido curso deverá ser submetida a este conselho para aprovação, com as devidas justificativas e a apresentação do planejamento de realocação de recursos humanos e de materiais vinculados ao curso.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



Projeto Pedagógico

Técnico em Meio Ambiente

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

2017



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

REITOR

Virgílio Augusto Sales Araripe

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

José Wally Mendonça Menezes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Tássio Francisco Lofti

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Ivam Holanda de Sousa

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Reuber Saraiva de Santiago

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Zandra Dumaresq

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS ACARAÚ

Márcio Alves Bezerra

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Haulison Rener de Souza Lima

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO

Francisco de Assis Magalhães Araújo

COORDENADORA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Laís Melo Lira

RESPONSÁVEL PELO CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE

Ismael Keslley Carloto Lopes

SUMÁRIO

1 EQUIPE REPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	4
2 INFORMAÇÕES GERAIS	5
3 APRESENTAÇÃO	6
4 JUSTIFICATIVA	7
5 OBJETIVOS DO CURSO	9
5.1 Objetivo Geral	9
5.2 Objetivos Específicos.....	10
6 FORMA DE ACESSO	11
7 ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	11
8 PERFIL ESPERADO DO FUTURO PROFISSIONAL.....	12
8 METODOLOGIA	14
9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	15
9.1 Matriz curricular.....	16
9.2 Prática profissional/Estágio.....	19
9.2.1 Prática profissional	19
9.2.2 Estágio supervisionado não obrigatório	21
10 AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	22
11 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	23
12 ESTRATÉGIAS DE APOIO AO DISCENTE	24
13 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	24

14 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	25
15 INFRAESTRUTURA.....	29
15.1 Biblioteca.....	29
15.2 Biblioteca Virtual Universitária (BVU).....	29
15.3 Portal de Periódicos CAPES.....	30
16 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS.....	31
16.1 INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS.....	32
16.1.1 Laboratórios Básicos.....	32
16.1.2 Laboratórios específicos à área do curso	32
REFERÊNCIAS	35
ANEXOS	36
Anexo I – Fluxograma Técnico Subsequente em Meio Ambiente IFCE, <i>campus</i> Acaraú (Turno Diurno).	36
Anexo II – Fluxograma Técnico Subsequente em Meio Ambiente IFCE, <i>campus</i> Acaraú (Turno Noturno).	37
Anexo II – Programas de Unidade Didática (PUDs)	38
SEMESTRE I.....	38
SEMESTRE II	51
SEMESTRE III.....	63
SEMESTRE IV	75

1 EQUIPE REPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE (Portaria N° 086/GDG, de 17 de agosto de 2017)

NOME	CARGO
Francisco de Assis Magalhães Araújo	Chefe Departamento de Ensino (Técnico Em Assuntos Educacionais)
Ismael Kesley Carloto Lopes	Coordenador do Curso (Tecnólogo em Gestão Ambiental)
Laís Melo Lira	Coordenadora da CTP (Pedagoga)
Emanuel Soares dos Santos	Professor (Engenheiro de Pesca)
Wesllen Melo da Costa	Professor (Tecnólogo em Gestão Ambiental)
David Aurélio Lima Silveira	Professor (Tecnólogo em Gestão Ambiental)
José Moacir Carvalho de Araújo Júnior	Professor (Tecnólogo em Gestão Ambiental)

Colaboradores na elaboração do PPC do curso Técnico em Meio Ambiente

NOME	CARGO
Márcio Alves Bezerra	Diretor-Geral (Engenheiro de Pesca)
Riamburgo Gomes de Carvalho Neto	Professor (Engenheiro Químico)
Luciano de Lima Sobrinho	Professor (Engenheiro Naval)
Ingrid H'Oara Carvalho Vaz da Silva	Professora (Bióloga)
Clérton Linhares Gomes	Professor (Químico)
Rosaline Ferreira de Oliveira	Professora (Turismóloga)
Juliane Vargas	Pedagoga

2 INFORMAÇÕES GERAIS

Denominação do Curso	Técnico em Meio Ambiente
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde
Titulação conferida	Técnico de Nível Médio em Meio Ambiente
Nível	Médio (Subsequente)
Duração	02 anos (4 Semestres)
Regime escolar	Semestral (100 dias letivos)
Requisito de acesso	Ensino Médio concluído
Número de vagas anuais	70
Turno de funcionamento	Diurno e Noturno
Início do curso	2017.2
Carga horária das disciplinas obrigatórias e as Práticas Profissionais	1.320 horas (60 min. h/a) 1.440 horas (50 min. h/a)
Carga horária do estágio opcional	200 horas
Carga horária das disciplinas optativas	160 horas (Diurno) – 80 horas (Noturno)
Carga horária total (incluindo estágio e disciplina optativa)	1.680 horas (60 min. h/a) 1.720 horas (50 min. h/a)
Sistema de carga horária de créditos	01 Crédito = 20 horas (relógio)

3 APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se o projeto pedagógico do curso Técnico de Nível Médio subsequente em Meio Ambiente, presencial, referente ao eixo tecnológico Ambiente e Saúde do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso técnico de nível médio para o Instituto Federal do Ceará, consubstanciado em uma proposta curricular baseada no sistema educativo nacional e nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitados na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, bem como, nas resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no sistema educacional brasileiro e demais referenciais curriculares pertinentes a essa oferta educacional.

Estão presentes nesta proposta o marco, e as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, em consonância com a função social do IFCE.

Esse curso se compromete a promover formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação do profissional cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

4 JUSTIFICATIVA

A questão ambiental tem sido assunto de intenso interesse e discussão ao longo das últimas décadas. Diversos países, estados, municípios, instituições têm discutido mecanismos e diretrizes no sentido de reverter o quadro negativo e apontar novos rumos para um desenvolvimento sem agressões ao meio ambiente, utilizando de forma racional os recursos naturais.

Na medida em que as cidades se desenvolvem, o homem tende a se aproximar das nascentes de água, destruir as matas ciliares, queimar a biomassa vegetal, destruir florestas, poluir rios, solo e ar. Ele muda a paisagem das encostas e dos cursos d'água, aumentando a sua própria vulnerabilidade.

O conceito de Desenvolvimento Sustentável nunca foi tão importante. O homem precisa mudar sua forma de relacionar-se com a natureza, sob o risco das gerações futuras serem penalizadas, caso não haja uma intervenção cuidadosa em relação ao meio ambiente.

A Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e estabelece, em seu art. 2º, que “a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal”. Depreende-se que a importância do tema já vem sendo discutido dentro do cenário político-educacional e já busca a sua implementação.

Tanto é que a Resolução CNE/CEB nº 04/99 institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional de Nível Técnico, normatizando os currículos básicos relativos às áreas profissionais e insere o meio ambiente como uma de suas grandes Áreas.

Nesse sentido, o Governo do Estado do Ceará vem promovendo o desenvolvimento econômico das diversas regiões do estado e para que este crescimento seja sustentável, deve ser acompanhado de medidas de preservação e recuperação do meio ambiente. É necessário ampliar a oferta de saneamento aos vários municípios, gerenciar bacias hidrográficas, recuperar as matas ciliares, orientar um manejo racional dos recursos disponíveis, implantar programas de educação ambiental, dentre outros.

Para desenvolver e executar estas atividades, há necessidade de mão de obra qualificada que, em sintonia com as políticas governamentais, possa garantir a qualidade de vida da população e a sustentabilidade do meio ambiente.

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio a ser desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, *campus* Acaraú, busca aproveitar de forma integrada as condições de desenvolvimento e transformações socioeconômicas e culturais porque passam o Estado e em especial, as regiões do Vale do Acaraú, e Litoral Oeste do Estado do Ceará, propiciando além de educação profissional de nível técnico, o atendimento à demanda do mercado de trabalho regional.

A região de Acaraú é extremamente rica em recursos naturais e necessita de mão de obra qualificada para atuar na preservação de suas matas nativas, manguezais, praias e rios. Além disso, atualmente o desenvolvimento econômico da região está atrelado a atividades de alto impacto ambiental, como por exemplo, a instalação de diversos e extensos parques para geração de energia eólica, sem contar com o potencial agressor ao meio ambiente das atividades econômicas já consolidadas na região como a pesca e a aquicultura, o que demanda profissionais capazes de mitigar tais efeitos adversos, tanto nas empresas potencialmente geradoras de impacto, quantos nos órgãos de defesa e fiscalização do meio ambiente.

Segundo os dados disponibilizados pelo anuário estatístico do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE, 2016), o município de Acaraú apresenta relevante produção de camarões. No ano de 2013, foi produzido um total de 4.552.000 kg desse crustáceo, representando uma renda de 62.818.000 reais. No ano seguinte foram produzidos 3.805.195 kg do animal, com uma geração de renda de quase 46 milhões de reais. Já no ano de 2015, obteve-se um aumento na produção (5.468.511 kg) e, conseqüentemente na movimentação financeira devido ao comércio desse produto (87.116.000 reais).

Ainda segundo o Anuário, o município de Acaraú abriga 92 indústrias de transformação. Os gêneros dessas atividades são:

- Minerais não metálicos;
- Metalurgia;
- Mecânica;
- Material elétrico, eletrônico de comunicação;

- Madeira;
- Mobiliário;
- Química;
- Material plástico;
- Têxtil;
- Vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles;
- Produtos alimentares;
- Editorial e gráfica.

Considerando, a diversidade de atividades, bem como a diversidade de impactos ambientais que potencialmente podem advir de uma má gestão ambiental dessas atividades produtivas, o presente Curso Técnico em Meio ambiente se propõe a desenvolver as competências necessárias para atender as demandas de empresas e órgãos governamentais, contribuindo para o desenvolvimento do potencial humano e profissional da região, integrando os recursos humanos locais no atendimento de demanda do mercado de trabalho, garantindo um desenvolvimento que proporcione a sustentabilidade dos recursos naturais e a qualidade da população.

Nesse sentido, a proposta do curso está em sintonia com as diretrizes constantes do documento final da Rio + 20, Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável realizada no Brasil em 2012, no qual se reafirmou que a “economia verde” é uma importante ferramenta para o crescimento econômico sustentável, para o bem-estar humano e inclusão social, fato que exige dos cidadãos uma nova visão do mundo e de desenvolvimento.

5 OBJETIVOS DO CURSO

5.1 Objetivo Geral

Formar Técnicos de Nível Médio na Área Profissional de Meio Ambiente com as habilidades e competências necessárias para colaborarem na elaboração de laudos, relatórios e estudos ambientais; auxiliando na elaboração, acompanhamento e execução de sistemas de gestão ambiental; os quais irão atender as demandas da região que possui abundantes recursos naturais a serem explorados de forma sustentável.

5.2 Objetivos Específicos

- Propiciar maiores oportunidades de qualificação na área ambiental;
- Promover a interação entre ciência e tecnologia com o setor produtivo;
- Auxiliar o setor produtivo a se adequar às exigências e princípios do desenvolvimento sustentável por meio da capacitação profissional;
- Formar profissionais para atuação em sintonia com as diferentes tecnologias utilizadas na área ambiental;
- Desenvolver competências e habilidades nos estudantes do curso para entender e atuar em execução e planejamento de programas de educação ambiental, reciclagem ou reuso de resíduos sólidos;
- Capacitar profissionais de nível técnico para auxiliar aos de nível superior que atuam nas áreas de gerenciamento de recursos hídricos, gerenciamento de resíduos sólidos, tratamento de água e esgoto, além de recuperação de áreas degradadas.

6 FORMA DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Meio Ambiente, na forma subsequente, poderá ser realizado através de processo seletivo aberto ao público (exame de seleção), para o primeiro período do curso, destinado a estudantes portadores do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente. O curso será ofertado nos turnos diurno e noturno, iniciando sua primeira oferta no período da noite.

Ademais, serão admitidos alunos diplomados e transferidos de outros cursos técnicos do próprio Instituto Federal do Ceará ou de outras Instituições de ensino, através de edital de seleção específico de admissão de alunos transferidos e diplomados, nos termos dos artigos 53 (transferência interna), 55 (transferência externa), 57 (transferência *ex-officio*) e 59 (Diplomados) do Regulamento da Organização Didática (ROD, 2015).

7 ÁREAS DE ATUAÇÃO

O mercado de trabalho tem se mostrado promissor para absorver profissionais habilitados no Curso Técnico em Meio Ambiente. Dessa forma, o egresso do curso poderá atuar em concessionárias dos serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto e de resíduos sólidos, em instituições públicas, em projetos, no planejamento, na implantação, na manutenção e na operação de sistemas de saneamento básico e ambiental, em instituições públicas e privadas, em secretarias e em órgãos de saúde pública e de planejamento urbano, em consultoria e assessoria no desenvolvimento de projetos em empresas, dentre outras atividades.

O perfil profissional seguirá a tendência de mercado, podendo o mesmo atuar na área de serviços e em diversos setores das atividades agropecuárias, do comércio e da indústria, em empresas geradoras de energia alternativa, em unidades de conservação da natureza, como parques, reservas e na recuperação de áreas degradadas, entre outras atividades relacionadas ao meio ambiente.

8 PERFIL ESPERADO DO FUTURO PROFISSIONAL

O Técnico de Meio ambiente deverá ser um profissional habilitado para compreender, tomar decisões e propor soluções acerca dos problemas ambientais em toda a sua amplitude e diversidade, desde os problemas de desequilíbrios motivados pela exploração excessiva dos recursos naturais até os problemas pontuais e específicos derivados do emprego de tecnologias produtivas, do uso inconveniente de materiais e energia nos processos industriais assim como nas comunidades urbanas, gerando problemas de poluição do ar, da água e do solo, além de uma visão crítica e humanística que lhe permite atuar dentro do contexto socioeconômico e político visando a melhoria da qualidade de vida.

Após o término do curso, o profissional terá uma formação técnica e será capaz de desempenhar as seguintes atividades:

- Identificar as características básicas de atividades produtivas que intervêm no meio ambiente;
- Distinguir os agentes e as fontes poluidoras do meio ambiente e propor alternativas para mitigação do impacto;
- Realizar análises em edições para controle da qualidade dos recursos naturais operando instrumentos de medição da qualidade ambiental;
- Reconhecer parâmetros de qualidade ambiental dos recursos naturais e interpretar resultados analíticos referentes aos padrões de qualidade do solo, ar, água e poluição visual e sonora, propondo medidas mitigadoras;
 - Colaborar na elaboração de laudos, relatórios e estudos ambientais;
 - Identificar, caracterizar e correlacionar os componentes dos ecossistemas;
 - Identificar e caracterizar as grandezas envolvidas nos processos naturais de conservação, utilizando os métodos e sistemas de unidades de medida e ordens de grandeza;
- Avaliar as características, causas e efeitos das atividades antrópicas na saúde coletiva e no meio ambiente;
- Auxiliar na implementação de sistema de gestão ambiental em organizações, segundo as normas técnicas em vigor;
- Monitorar os sistemas de limpeza pública;

- Participar da organização e atuar em campanhas de mudanças, adaptações culturais e transformações de atitude e condutas relativas ao meio ambiente por meio de programas de educação ambiental;
- Auxiliar no planejamento ambiental do uso dos recursos hídricos a partir da unidade básica (Bacia Hidrográfica);
- Relacionar-se tecnicamente com órgãos e entidades ambientais.

O técnico em Meio Ambiente estará apto a desenvolver suas competências nos seguintes segmentos do mercado de trabalho:

- Empresas e órgãos dos Governos Federal, Estadual e Municipal;
- Empresas de Saneamento e Limpeza Urbana;
- Empresas de Consultoria em Meio Ambiente;
- Empresas diversas; na avaliação ambiental das ações produtivas, monitoramento e redução dos impactos ambientais;
- Indústrias: no controle ambiental, nos laboratórios e nas estações de tratamento de água e esgotos;
- Laboratórios de análise de água e esgoto;
- Em projetos de educação ambiental nas mais diversas áreas.

8 METODOLOGIA

O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem numa perspectiva compartilhada, em que todos são sujeitos do conhecer e aprender, visando à construção do conhecimento, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada.

A metodologia consiste na adoção de práticas pedagógicas presenciais que busquem o desenvolvimento de competências por meio da aprendizagem ativa do aluno, estimulando a busca por sua autonomia e o protagonismo do processo de ensino-aprendizagem.

As atividades propostas têm como princípio a relação teoria–prática, visando à formação de profissionais que atendam às demandas do setor produtivo e as novas concepções de desenvolvimento socioeconômico. Assim, os princípios que subsidiam a organização do Curso Técnico de Nível Médio em Meio Ambiente, na forma subsequente (artigo 36-B, II, da Lei nº 9.394/96), definidos pelo MEC (Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012), nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental, associados à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico em que atividades como debates, seminários, estudos individuais e/ou em equipes, visitas técnicas, práticas laboratoriais e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes em todos os períodos letivos.

Esta relação teórico-prática, tão importante para o aprendizado técnico, será alcançada através de aulas teóricas expositivas e aulas práticas, que se darão por meio de atividades de campo, de laboratório e realização de visitas técnicas.

Nesse sentido, o fazer pedagógico propiciará condições para que o educando possa vivenciar e desenvolver suas competências: cognitiva (aprender a aprender); produtiva (aprender a fazer); relacional (aprender a conviver) e pessoal (aprender a ser), formando profissionais com autonomia intelectual e moral, aptos ao exercício da cidadania e conscientes de sua responsabilidade com a sustentabilidade ambiental.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Meio Ambiente, na forma subsequente, observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação profissional de nível técnico, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de nível médio (Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012), no Decreto nº 5.154/04, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Resolução CNE/CEB nº 01/2014), bem como nas diretrizes definidas no Projeto Pedagógico do IFCE.

O curso está estruturado com uma Matriz Curricular integralizada por disciplinas, com hora-aula de 60 minutos para o período diurno; e com hora-aula de 50 minutos para, o período noturno, de segunda a sexta- feira, nos termos do artigo 35, parágrafo único, do Regulamento da Organização Didática, que assim dispõe:

Art. 35. O IFCE funcionará regularmente nos três turnos tendo hora-aula com duração de:

- I. 60 (sessenta) minutos para os cursos diurnos;
- II. 50 (cinquenta) minutos para os cursos noturnos.

Parágrafo único: Para os cursos noturnos deverá ser feita a conversão da hora-aula de 50 (cinquenta) minutos para hora relógio de 60 (sessenta) minutos, a fim de atender a carga horária mínima do curso estabelecida na legislação.

A carga horária obrigatória do curso, conforme o turno de oferta será de 1.320 horas para o turno diurno e 1.440 horas para o turno noturno. Caso o estudante, dentro do curso/turno, escolha realizar o estágio (não obrigatório) e a(s) disciplina(s) optativa(s), será expedido o diploma com um total de 1.680 horas para o turno diurno e 1.720 para o turno noturno.

O alinhamento das cargas horárias dos períodos diurno e noturno foi realizado conforme proposto na Resolução CONSUP Nº 057, de 24 de outubro de 2016. Desta forma, considerando o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Resolução CNE/CEB nº 01/2014), em sua 3ª edição de 2016, que institui a carga horária mínima para os cursos técnicos no Brasil, onde para o Curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente a carga horária mínima obrigatória é de 1.200 horas, desta forma esta exigência foi atendida tanto para as turmas ofertadas no período diurno, com as 1.320 horas efetivas (hora-aula com 60 minutos), como para as ofertadas no período noturno, nas quais após a conversão da hora-aula para 50 minutos passa a ter as 1.440 horas mínimas exigidas.

Quando necessário, as aulas serão ministradas em sábados letivos estipulados pelo calendário acadêmico. O regime é o seriado semestral, com duração de quatro períodos letivos (quatro semestres). O primeiro período do curso compreende disciplinas de educação básica e da área geral do curso que subsidiam a formação técnica do aluno. Os três períodos seguintes se constituem de disciplinas de formação técnica.

A prática profissional obrigatória perpassará todo o currículo a qual será desenvolvida ao longo do curso, com vistas ao aperfeiçoamento acadêmico. Quanto ao formato do estágio, ele não se configura como obrigatório.

9.1 Matriz curricular

As matrizes curriculares do curso nos turnos diurno e noturno apresentam-se bem equilibradas tanto nos seus componentes curriculares, como na distribuição das horas. A diferença, entretanto, reside na duração da hora-aula, que é de 60 minutos no período diurno e de 50 minutos no período noturno.

A distribuição de disciplinas ao longo dos semestres, bem como suas respectivas cargas horárias, é apresentada nas tabelas 1 e 2 respectivamente e todos os conteúdos e programas das disciplinas apresentam-se dispostos no Anexo I.

Tabela 1 - Distribuição de disciplinas e suas respectivas cargas horárias

MATRIZ DO CURSO – TURNO DIURNO

1º SEMESTRE					
CÓDIGO	DISCIPLINAS	C.H. Semanal	C. H. Total	teórica	Prática
	Introdução ao Estudo do Meio Ambiente	2 h	40 h	30 h	10 h
	Comunicação e Expressão	4 h	80 h	60 h	20 h
	Matemática Aplicada	2 h	40 h	40 h	0 h
	Saúde e Meio Ambiente	2 h	40 h	30 h	10 h
	Ecologia Geral	4 h	80 h	60 h	20 h
	Estatística Aplicada	2 h	40 h	30 h	10 h
	Higiene e Segurança do Trabalho	2 h	40 h	30 h	10 h
	Total	18 h	360 h	280 h	80 h
2º SEMESTRE					
CÓDIGO	DISCIPLINAS	C.H. Semanal	C. H. Total	teórica	prática
	Química Ambiental	4 h	80 h	60 h	20 h

	Legislação Ambiental e Ética	2 h	40 h	30 h	10 h
	Microbiologia Ambiental	4 h	80 h	60 h	20 h
	Recursos Hídricos	2 h	40 h	30 h	10 h
	Resíduos Sólidos	4 h	80 h	60 h	20 h
	Emissões Atmosféricas	2 h	40 h	30 h	10 h
	Total	18 h	360 h	270 h	90 h
3º SEMESTRE					
CÓDIGO	DISCIPLINAS	C.H. Semanal	C. H. Total	teórica	prática
	Tratamento e Abastecimento de Água	4 h	80 h	60 h	20 h
	Coleta e Tratamento de Esgoto	4 h	80 h	60 h	20 h
	Ecologia da Conservação	2 h	40 h	30 h	10 h
	Impactos e Estudos Ambientais	4 h	80 h	60 h	20 h
	Desenvolvimento e Tecnologias Sustentáveis	2 h	40 h	30 h	10 h
	Recuperação de Áreas Degradadas	2 h	40 h	30 h	10 h
	Total	18 h	360 h	270 h	90 h
4º SEMESTRE					
CÓDIGO	DISCIPLINAS	C.H. Semanal	C. H. Total	teórica	prática
	Informática Aplicada	4 h	80 h	20 h	60 h
	Empreendedorismo	2 h	40 h	30 h	10 h
	Certificação e Auditoria Ambiental	2 h	40 h	30 h	10 h
	Total	8 h	160 h	80 h	80 h
PRÁTICA PROFISSIONAL					
	Práticas Profissionais	-	80 h	-	80h
	Total	-	80 h	-	80h
	TOTAL DA CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA	62 h	1.320 h	870 h	450 h
OPTATIVAS					
	Educação Física*	2 h	40 h	10 h	30 h
	Monitoramento Ambiental	2 h	40 h	10 h	30 h
	Reuso de Água	2 h	40 h	30 h	10 h
	Desenho Assistido por Computador (CAD)	2 h	40 h	30 h	10 h

* Conforme Nota Técnica nº 006/2014, de 20 de novembro de 2014, que dispõe da criação da disciplina optativa Educação Física em todos os cursos do IFCE.

QUADRO RESUMO

Total de carga horária de disciplinas obrigatórias (60 min – h/a) + Prática Profissional	1.320 horas
Estágio não Obrigatório	200 horas
Disciplinas Optativas	160 horas
Total de carga horária do Curso COM ESTÁGIO/OPTATIVA (60 min – h/a)	1.680 horas

Tabela 2 - Distribuição de disciplinas e suas respectivas cargas horárias

MATRIZ DO CURSO – TURNO NOTURNO

1º SEMESTRE					
CÓDIGO	DISCIPLINAS	C.H. Semanal	C. H. Total	teórica	Prática
	Introdução ao Estudo do Meio Ambiente	2 h	40 h	30 h	10 h
	Comunicação e Expressão	4 h	80 h	60 h	20 h
	Matemática Aplicada	2 h	40 h	40 h	0 h
	Higiene e Segurança do Trabalho	2 h	40 h	30 h	10 h
	Saúde e Meio Ambiente	2 h	40 h	30 h	10 h
	Ecologia Geral	4 h	80 h	60 h	20 h
	Estatística Aplicada	2 h	40 h	30 h	10 h
	Total	18 h	360 h	280 h	80 h
2º SEMESTRE					
CÓDIGO	DISCIPLINAS	C.H. Semanal	C. H. Total	teórica	prática
	Química Ambiental	4 h	80 h	60 h	20 h
	Legislação Ambiental e Ética	2 h	40 h	30 h	10 h
	Microbiologia Ambiental	4 h	80 h	60 h	20 h
	Recursos Hídricos	2 h	40 h	30 h	10 h
	Resíduos Sólidos	4 h	80 h	60 h	20 h
	Emissões Atmosféricas	2 h	40 h	30 h	10 h
	Total	18 h	360 h	270 h	90 h
3º SEMESTRE					
CÓDIGO	DISCIPLINAS	C.H. Semanal	C. H. Total	teórica	prática
	Tratamento e Abastecimento de Água	4 h	80 h	60 h	20 h
	Coleta e Tratamento de Esgoto	4 h	80 h	60 h	20 h
	Ecologia da Conservação	2 h	40 h	30 h	10 h
	Impactos e Estudos Ambientais	4 h	80 h	60 h	20 h
	Desenvolvimento e Tecnologias Sustentáveis	2 h	40 h	30 h	10 h
	Recuperação de Áreas Degradadas	2 h	40 h	30 h	10 h
	Total	18 h	360 h	270 h	90 h
4º SEMESTRE					
CÓDIGO	DISCIPLINAS	C.H. Semanal	C. H. Total	teórica	prática
	Informática Aplicada	4 h	80 h	60 h	20 h
	Empreendedorismo	2 h	40 h	30 h	10 h
	Certificação e Auditoria Ambiental	2 h	40 h	30 h	10 h
	Monitoramento Ambiental	2 h	40 h	10 h	30 h
	Reuso de Água	2 h	40 h	30 h	10 h
	Total	12 h	240 h	160 h	80 h
PRÁTICA PROFISSIONAL					
	Práticas Profissionais	-	120 h	-	120 h
	Total	-	120 h	-	120 h
	TOTAL DA CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA	66 h	1.440 h	980 h	460 h

	OPTATIVAS				
	Educação Física*	-	40 h	10 h	30 h
	Desenho Assistido por Computador (CAD) - (optativa)	2 h	40 h	30 h	10 h

* Conforme Nota Técnica nº 006/2014, de 20 de novembro de 2014, que dispõe da criação da disciplina optativa Educação Física em todos os cursos do IFCE.

QUADRO RESUMO

Total de carga horária de disciplinas obrigatórias (50 min – h/a) + Prática Profissional	1.440 horas
Estágio não Obrigatório	200 horas
Disciplinas Optativas	80 horas
Total de carga horária do Curso COM ESTÁGIO/OPTATIVA (50 min – h/a)	1.720 horas

9.2 Prática profissional/Estágio

9.2.1 Prática profissional

A formação profissional não envolve apenas a técnica profissional, mas atrela outras dimensões da concepção humana, como: trabalho, ciência, tecnologia e cultura em uma proposta de formação integral.

No decorrer das atividades do curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente, o estudante deverá desempenhar as atividades de Prática Profissional durante toda a duração do curso. As práticas profissionais são obrigatórias e estão presentes em toda a estrutura do curso e visam:

(i) promover a integração teórico-prática dos conhecimentos, habilidades e técnicas desenvolvidas no currículo;

(ii) proporcionar situações de aprendizagem em que o estudante possa interagir com a realidade do trabalho, reconstruindo o conhecimento pela reflexão-ação complementar à formação profissional;

(iii) desencadear ideias e atividades alternativas;

(iv) atenuar o impacto da passagem da vida acadêmica para o mercado de trabalho;

(v) desenvolver e estimular as potencialidades individuais proporcionando o surgimento de profissionais empreendedores, capazes de adotar modelos de gestão e processos inovadores.

Tais atividades estão integradas às disciplinas e objetivam a integração teoria-prática, com base no princípio da interdisciplinaridade, devendo constituir-se em um espaço de complementação, ampliação e aplicação dos conhecimentos (re)construídos durante o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho e na realidade social, contribuindo ainda para a solução de problemas, quando detectados.

A metodologia a ser adotada será através de visitas técnicas, estudos de caso, atividades em laboratório, desenvolvimento de projetos, entre outros, com levantamento de problemas relativos ao objeto da pesquisa e possíveis soluções para os problemas detectados.

Abaixo estão descritas as atividades que poderão ser consideradas como Prática profissional. Caberá ao Coordenador do Curso validar estas atividades realizadas pelos discentes, através da análise de comprovação correspondente e da carga horária, com base no Quadro 1.

Quadro 1 - CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL

Atividade	Nº máx. de horas	Equivalência (horas)	Requisito para validação
Atividades de iniciação à pesquisa			
Atividades práticas de laboratórios	Até 100 horas	horas por semestre	Declaração com período da bolsa
Participação em projetos de pesquisas e projetos institucionais do IFCE, voltados à formação na área	Até 100 horas	horas por semestre	Atestado com período e órgão financiador e Relatório de atividades
Participação em projeto de iniciação científica (PIBIC Júnior) voltados à formação na área	Até 100 horas	horas por semestre	Atestado com período e órgão financiador e Relatório de atividades
Seminários, conferências			
Participação como expositor/apresentador de trabalho em seminários, conferências, palestras e workshops assistidos voltados à formação profissional na área, no âmbito do IFCE	Até 40 horas	horas para cada evento	Comprovante de participação
Colaboração na organização em eventos, mostras e exposições voltados à formação profissional na área, no âmbito do IFCE	Até 40 horas	horas para cada evento	Declaração de colaboração
Vivência profissional complementar			

Realização de estágios não curriculares no âmbito do IFCE	Até 100 horas	horas para cada trimestre	Declaração/Relatório avaliado
Atividades de Extensão			
Ministrar curso, palestra, ateliê, oficina no âmbito da formação profissional.	Até 20 horas	Horas para cada evento	Declaração da organização do evento.
Outras atividades de cunho técnico			
Visitas técnicas	Até 16 horas	Horas por semestre	Declaração de realização
Atividades de observação assistida no âmbito da formação profissional na área, no IFCE	Até 16 horas	Horas por semestre	Relatório avaliado

9.2.2 Estágio supervisionado não obrigatório

Neste PPC, o estágio curricular não será obrigatório, mas opcional, considerando que a prática profissional permeia as unidades curriculares e integraliza o curso. Entretanto, entende-se que a interação com o mercado de trabalho acrescenta aos estudantes benefícios, conhecimento e experiência, assim é permitido aos alunos a prática de estágio, no total de 200 horas, como opcional, a partir do segundo semestre.

Conforme a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que regulamenta os estágios supervisionados, bem como a Resolução do IFCE nº 028, de 08 de agosto de 2014 que aprova o manual de estágio do IFCE, o estágio, como procedimento didático-pedagógico e ato educativo, é essencialmente uma atividade curricular de competência da instituição de ensino, que deve integrar a proposta pedagógica da escola e os instrumentos de planejamento curricular do curso, devendo ser planejado, executado e avaliado em conformidade com os objetivos propostos.

O IFCE, *campus* Acaraú organizará o plano de estágio curricular supervisionado, respeitando o artigo 7º, parágrafo único da Lei Nº 11.788/2008 e mantendo os seguintes registros:

- Acompanhamento, controle e avaliação;
- Justificativa;
- Objetivos;
- Competências e habilidades;
- Responsabilidade pela supervisão de estágio;

- Tempo de duração descrevendo a carga horária diária e total.

As atividades de estágio (optativas) poderão ser realizadas, preferencialmente, através de projetos a serem desenvolvidos tanto em instituições públicas quanto privadas. Ao término deste, o aluno deverá apresentar um Relatório Técnico das atividades desenvolvidas.

10 AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

A avaliação do projeto pedagógico articulada com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo acompanhar as ações e as atividades realizadas pelos docentes, técnicos e discentes envolvidos, visando atingir os objetivos propostos para o curso, a descentralização das decisões, a construção e a manutenção do vínculo educação-sociedade. Dessa forma, o acompanhamento e a avaliação deverão legitimar as ações de implantação e as mudanças e melhorias aplicadas, uma vez que esta avaliação tem uma contribuição singular nos resultados das avaliações realizadas pela CPA do *campus*.

O acompanhamento e a avaliação serão aplicados no ambiente de atuação de todos os integrantes: sala de aula, práticas, estágios, visitas técnicas, seminários e apresentações de trabalhos de término de curso, nas relações entre docentes, discentes e técnicos.

Os meios e instrumentos utilizados na avaliação do projeto do curso poderão ser: registro das ações em livro específico e adequado, acompanhamento por parte dos orientadores em sala, questionários, entrevistas, autoavaliações, apresentações de trabalhos, seminários de avaliação, relatórios, etc, que servirão como mensuração da funcionalidade do projeto, fornecendo dados que embasem as ações corretivas, direcionando-as para o cumprimento dos objetivos traçados para o curso.

Quanto à periodicidade, deverão ser utilizadas avaliações sistemáticas e continuadas, com espaços para uma reflexão crítica e autocrítica do desempenho do curso e de seus integrantes, estando essas atividades devidamente registradas e documentadas para servir de suporte para as avaliações subsequentes.

11 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Neste Curso Técnico em Meio Ambiente, na forma subsequente, considera-se a avaliação como um processo contínuo e cumulativo. Nesse processo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como indicador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A proposta pedagógica deste curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- Adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de atividades contextualizadas;
- Manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- Definição de conhecimentos significativos;
- Divulgação dos critérios a serem adotados na avaliação;
- Estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- Divulgação dos resultados do processo avaliativo;
- Incidência da correção dos erros mais frequentes;
- Importância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

A avaliação do desempenho escolar também é feita, considerando os aspectos de assiduidade e aproveitamento escolar. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e às atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas.

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pelo Regulamento da Organização Didática do IFCE, onde estão definidos os

critérios para a atribuição de notas (artigos 90 a 100), as formas de recuperação (artigos 113 e 114), e frequência do aluno (artigo 109).

12 ESTRATÉGIAS DE APOIO AO DISCENTE

Busca continuamente a melhoria do processo de ensino/aprendizagem, bem como a permanência dos discentes na instituição, as estratégias de apoio compreendem o desenvolvimento de ações diagnósticas e intervenção pedagógica (nivelamento), visando detectar as dificuldades dos alunos ingressantes e o desenvolvimento de ações para minimizá-las; monitoramento da frequência, com vistas a prevenir a retenção e evasão; levantamento dos componentes curriculares que apresentem maior índice de reprovação/evasão para reflexão e implementação de práticas pedagógicas; acompanhamento orientado e individualizado; visitas sistemáticas às salas de aula para acompanhamento e orientação da prática docente, contribuindo na melhoria da relação professor-aluno; desenvolvimento de atividades culturais, sociais, esportivas e projetos interdisciplinares, que promovam a interação, o desenvolvimento de potencialidades; estímulo à criação de órgão de representação estudantil, entre outras que se fizerem necessárias à permanência e crescimento contínuo dos discentes.

As estratégias e ações que visam o apoio ao discente serão promovidas pela Coordenadoria de Assuntos estudantis (CAE), assim como pela Coordenadoria Técnico-Pedagógica (CTP), bem como todo o corpo docente, atuando com afinco na atividade de ensino, garantindo um ambiente favorável ao aproveitamento do aprendizado dos discentes.

13 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização dos componentes curriculares previstos para o curso Técnico em Meio Ambiente, será expedido ao concluinte o diploma de **Técnico em Meio Ambiente**.

Caso o discente opte por realizar a prática de estágio supervisionado não obrigatório, nos termos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, este somente terá direito ao diploma de Técnico em Meio Ambiente após conclusão do estágio e respectiva aprovação.

14 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A tabela 2 descreve o pessoal técnico-administrativo e a tabela 3 descreve o pessoal docente necessário ao funcionamento do Curso Técnico em Meio Ambiente, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. O quadro de docentes é composto por professores do IFCE, com formação e experiência profissional condizentes com as competências que cada componente curricular exige.

Tabela 2 - Pessoal técnico-administrativo disponível ao funcionamento do Curso Técnico em Meio Ambiente IFCE - campus Acaraú

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	CARGO	TITULAÇÃO	VÍNCULO	REGIME DE TRABALHO
André Luís da Costa Pereira	Técnico de Laboratório - Área	Graduado	Regime Jurídico Único	40 horas
Elidiane Ferreira Serpa	Assistente Social	Especialista	Regime Jurídico Único	40 horas
Eurivan Alves Meneses	Assistente em Administração	Ensino Médio	Regime Jurídico Único	40 horas
Francisca das Chagas de Paulo Rodrigues	Bibliotecário – Documentalista	Especialista	Regime Jurídico Único	30 horas – Port. N° 357/GB 15/05/2016
Francisco de Assis Magalhães Araújo	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista	Regime Jurídico Único	40 horas
Geraldo Alves Parente Júnior	Assistente em Administração	Graduado	Regime Jurídico Único	40 horas
Gessyka de Sousa Silva	Psicólogo – Área	Especialista	Regime Jurídico Único	40 horas
Sâmala Sonaly Lima Oliveira	Auxiliar em Administração	Mestre	Regime Jurídico Único	40 horas
Janaína Mesquita da Silva	Auxiliar de Biblioteca	Graduada	Regime Jurídico Único	30 horas – Port. N° 482/GR 23/07/2015
Júlia Mota Farias	Psicólogo- Área	Mestre	Regime Jurídico Único	40 horas
Kátia Roberta Lopes Nogueira	Técnica de Laboratório – Área	Graduada	Regime Jurídico Único	40 horas
Keina Maria Guedes da Silva	Bibliotecário – Documentalista	Especialista	Regime Jurídico Único	30 horas - Port. N° 357/GB 15/05/2016
Maria do Carmo Walbruni Lima	Assistente Social	Mestre	Regime Jurídico Único	30 horas - Port. N° 482/GR 23/07/2015
Laís Melo Lira	Pedagogo - Área	Especialista	Regime Jurídico Único	40 horas
Rosinete Pereira Martins	Técnico de Laboratório - Área	Graduada	Regime Jurídico Único	40 horas
Pedro Henrique Gomes dos Santos	Técnico de Laboratório - Área	Mestrado	Regime Jurídico Único	40 horas

Tabela 3 - Corpo docente do Curso Técnico em Meio Ambiente IFCE - campus Acaraú

CORPO DOCENTE	Perfil Docente	VÍNCULO	REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO	COMPONENTE CURRICULAR
Márcio Alves Bezerra	Aquicultura	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Doutor	Legislação e Poluição Ambiental
Emanuel Soares dos Santos	Aquicultura	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Doutor	Tratamento e Abastecimento de Água; Reuso da Água;
Riamburgo Gomes de Carvalho Neto	Estruturas navais e Oceânicas e suas tecnologias de construção	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Mestre	Introdução aos Resíduos Sólidos
Rosaline Ferreira de Oliveira	Turismo e Eventos	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Mestre	Educação Ambiental e Ética
Ingrid H'Oara Carvalho Vaz da Silva	Biologia Geral	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Mestre	Ecologia Geral; Microbiologia Ambiental; Ecologia e Conservação
Alan Fernandes de Souza	Língua Portuguesa	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Doutor	Comunicação e Expressão
Rhyan Ximenes de Brito	Metodologia e Técnicas da Computação	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Especialista	Informática Aplicada
Juliana Maria Oliveira de Souza	Química Orgânica	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Mestre	Química Ambiental
Max Willian de Pinho Santana	Segurança do Trabalho	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Mestre	Higiene e Segurança do Trabalho
Ismael Kesley Carloto Lopes	Gestão Ambiental	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Mestre	Introdução ao estudo do Meio Ambiente; Certificação e Auditoria Ambiental; Monitoramento Ambiental.
David Aurélio Lima Silveira	Gestão Ambiental	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Mestre	Recursos Hídricos; Impactos e estudos Ambientais; Gerenciamento e Tratamento de Resíduos Sólidos.
José Moacir de Carvalho Araújo Júnior	Gestão Ambiental	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Doutor	Coleta e Tratamento de esgoto; Desenvolvimento e tecnologias Sustentáveis; Reuso da Água.
Wesllen Melo da Costa	Gestão Ambiental	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Mestre	Emissões Atmosféricas; Recuperação de Áreas Degradadas.

José Luciano Nascimento Bezerra	Matemática Básica	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Mestre	Matemática Aplicada
Camila Franco	Administração de Empresas	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Mestre	Estatística Aplicada; Empreendedorismo;
Márcio Régis Pinto Pompeu	Metodologia dos Esportes Coletivos	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Especialista	Educação Física

15 INFRAESTRUTURA

15.1 Biblioteca

A biblioteca do IFCE – *Campus* Acaraú funciona em três períodos do dia, sendo o horário de funcionamento das 08 às 21 horas, ininterruptamente, de segunda a sexta-feira. O setor dispõe de 03 servidores, sendo 02 bibliotecárias e 01 auxiliar de biblioteca.

Aos usuários vinculados ao *Campus* e cadastrados na biblioteca, é concedido o empréstimo domiciliar automatizado de livros. As formas de empréstimo e outras informações sobre os produtos e serviços são estabelecidas conforme regulamento de funcionamento próprio da biblioteca.

Dispõe de um ambiente climatizado, boa iluminação, acessibilidade, serviço de referência, armários guarda-volumes, dez cabines para estudo individualizado, cinco computadores disponíveis com acesso à internet para os alunos que desejem realizar estudos na Instituição.

Há uma sala de estudos anexa, com cinco mesas para estudo coletivo, funcionando logo pela manhã até o último horário de aula do campus.

A biblioteca do *Campus* de Acaraú faz parte do sistema de biblioteca do IFCE e conta com um acervo de 1.260 títulos e 6.234 exemplares, todo informatizado operando com o Sistema de Automação de Bibliotecas Sophia, que proporciona aos usuários fazerem consultas, renovações e reservas através do catálogo on-line.

Compõem também o acervo, 25 títulos, 291 exemplares de periódicos impressos multidisciplinar, que dão suporte a pesquisas. O acesso ao acervo físico é livre para todos os usuários.

É interesse da Instituição a atualização do acervo de acordo com as necessidades e prioridades estabelecidas pelo corpo docente.

15.2 Biblioteca Virtual Universitária (BVU)

Cada *campus* do IFCE disponibiliza o acesso à Biblioteca Virtual Universitária (BVU), para todos os alunos e servidores, basta acessar o endereço eletrônico: <http://bvui.ifce.edu.br/login.php> e realizar o *login* com o número de matrícula para

discentes ou matrícula Siape para docente e técnicos administrativos.

A BVU é composta por milhares de livros em mais de 50 áreas do conhecimento, incluindo as temáticas locais, como: Ciências Biológicas, Ciências Ambientais, Física, Pesca, Engenharia, Gastronomia e Administração, entre outras temáticas. O acervo virtual é constantemente atualizado, de acordo com os contratos realizados com editoras parceiras.

O acesso à BVU é simples e rápido, oferece mecanismos de busca simples e avançada que proporciona eficácia na recuperação dos títulos. Cada usuário pode montar sua própria estante virtual, fazer anotações, marcar páginas, guardar favoritos, e até mesmo imprimir trechos dos livros, este serviço é pago e o valor é simbólico, cujas instruções se encontram na própria plataforma. Este repositório está disponível na *web* e pode ser acessados também através dos dispositivos móveis.

A biblioteca do *campus* de Acaraú dispõe de computadores para acessar a BVU e também realiza orientações de acesso e uso da plataforma para usuários da instituição.

15.3 Portal de Periódicos CAPES

O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica em nível mundial.

As Instituições de Ensino qualificadas possuem acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, o que inclui o IFCE e todos os *campi*. O portal está disponível em sua ampla produção para professores, pesquisadores, alunos e servidores que realizam o acesso nas dependências da instituição através da rede Local. O acesso fora das dependências do IFCE ocorre mediante o acesso remoto onde o usuário fará a autenticação do vínculo institucional, e terá assim disponível a produção científica sem restrição.

O portal é composto por mais de 37 mil periódicos com texto completo, 128 bases de referência e 11 bases específicas para patentes, além de livros, enciclopédias, normas técnicas e conteúdo audiovisual. Os materiais estão disponíveis em vários idiomas, incluindo o português, que possui uma quantidade relevante de materiais, em diversas áreas do conhecimento.

O portal de periódicos da CAPES oferece para os usuários cadastrados um espaço para disseminação seletiva da informação, onde cada usuário pode escolher áreas de interesse e receber notificações de novas publicações, como uma assinatura de periódicos, guardar os títulos de seu interesse para acesso posterior.

A Biblioteca do campus Acaraú dispõe de computadores para acesso ao Portal de Periódicos e também realiza orientações de acesso e uso para os usuários.

16 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

O *campus* Acaraú possui infraestrutura adequada para ministrar aulas, pesquisas em laboratórios, estudos que demandem pesquisa de material didático, físico e eletrônico, bem como suporte de servidores técnico-administrativos necessários para a utilização de todos os espaços e recursos disponibilizados.

A seguir é apresentada a infraestrutura do *campus*.

Dependências	Quantidade
Auditório	01
Banheiros	02
Biblioteca	01
Sala de Estudos	01
Sala de Direção-Geral	01
Departamento de Ensino	01
Coordenadoria de Controle Acadêmico	01
Coordenadoria Técnico-Pedagógica	01
Recepção e Protocolo	01
Sala de Professores	01
Salas de Aulas	03
Salas de Coordenação de Curso	01
Setor Administrativo	01
Laboratórios	03
Vestiários	01

16.1 INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS

16.1.1 Laboratórios Básicos

Laboratório	Área (m ²)
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA BÁSICA	64,12 m²
Descrição	
1. Instalações para aulas práticas dos Componentes Curriculares: Informática Básica e Estatística Aplicada e demais disciplinas que se utilizarem de programas e softwares 2. Sistema Operacional: WINDOWS / LINUXMINT. 3. Pacote de programas de escritório: BrOffice.org 3.2.1/ LIBREOFFICE 4. Compactador/Descompactador de arquivos: WINZIP 5. Visualizador de arquivos PDF: FOXIT 6. Navegador da Internet: FIREFOX 7. Máquina Virtual: WINE. 8. 13 Computadores	

16.1.2 Laboratórios específicos à área do curso

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m ²)	m ² por aluno
LABORATÓRIO DE ECOLOGIA DE MANGUEZAIS - ECOMANGUE	80,0	5,33
Descrição		
(Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)		
Instalações para aulas práticas dos Componentes Curriculares: Ecologia Geral, Poluição Ambiental, Educação Ambiental e Ética, Impactos e Estudos Ambientais, Ecologia da Conservação e Recuperação de Áreas Degradadas.		
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)		
Especificações		
06 Paquímetro Digital Capac. 150mm Leitura 0,01mm Precisão		
01 Refrigerador Brastemp 352l		
01 BALANÇA ANALITICA ELETRONICA CAP 220g		
03 Termo-Higrometro Digital		
05 Refratometro Portatil Para Salinidade		
01 Paquímetro Mecanico 150mm		
01 Phmetro Portatil Digital		
01 Phmetro De Agua E Solo Digital		
01 Oxímetro Digital		
Coleção De Organismos Coletados		
02 Alcoômetro Gay-Lussac E Cartier 0 A 100%.		
01intel Core I3 530m 2,93 Ghz 4gb 1tb Dvd-Rw + Monitor Lcd 18,5"		

01destilador De Água - Capacidade 3,8 Litros - 220 Volts
02 Gps Portátil Com Altímetro E Bússola Eletrônica.
01impressora Multifuncional, Jato De Tinta, Colorida, Wireless
02 Microscópio Estereoscópico Binocular Com Zoom. Aumento De 7x A 225x
01 Máquina Fotográfica Digital, 16 Megapixels, Zoom Digital 10x
01estufa De Esterilização E Secagem 110 Litros. - Termostato De 50° À 280° C
02 Microscópio Estereoscópico Binocular Com Zoom. Aumento De 7x A 225x
02 Microscópio Biológico Binocular Óptica Infinita - Aumento Até 1600x
20 Pinça Relojoeiro 12cm
01 Pinça Dente De Rato
15 Pinça Ponta Curvada
21 Pinça Anatômica 14cm
11 Pinça Anatômica 30cm
01 Pinça 25cm
12 Pinça 30cm
21 Pinça Anatômica 12cm
01 Pinça Anatômica 25cm
03 Pinça Ponta Fina
22 Pipeta Pequena
10 Pisseta De Bico Curvo Graduada Em Pl (Plástico) Cap. 500 Ml.
10 Placa De Petri De Vidro De 80 X 15 Mm
02 Proveta Graduada De Vidro De 1000ml
01 Proveta Graduada De Plástico De 1000ml
01 Proveta Graduada De Plástico De 100ml
10 Tesoura Cirúrgica
02 Trena Em Fibr De Vidro 50m (C/Manivela)
05 Trena Emborrachada 3 X 16 M Com Trava
05 Trena Métrica Articulada - 1 Metro
05 Balde Plástico 10 Litros
10 Bandeja De Polietileno Pequena, Capacidade 1 Litro
10 Bandeja De Polietileno Média, Capacidade 3 Litro
10 Bandeja De Polietileno Grande, Capacidade 7 Litro
10 Caneta Nanquim Preta
100 Frasco Tipo Penicilina Em Vidro De 13ml Com Tampa De Borracha
Balança Eletrônica De Precisão - Capacidade Máxima 210g - Shimadzu Ay220/Ac Ce
Luvax De Látex Para Procedimentos Tamanho P, M, G Caixa Com 100
05 Alicates Universal 8 Polegadas
25 Bisturi Cirúrgico

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m²)	m² por aluno
LABORATÓRIO DE AQUICULTURA	80,0	5,33
Descrição		
(Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)		
Instalações para aulas práticas dos Componentes Curriculares: Química Ambiental, Educação Ambiental e Ética, Legislação e Poluição Ambiental, Recursos Hídricos, Coleta		

e Tratamento de Esgoto, Impactos e Estudos Ambientais, Desenvolvimento de Tecnologias Sustentáveis, Monitoramento Ambiental e Reúso de Água.
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)
Especificações
Sistema fechado de recirculação de água – 08 tanques de 500 litros; 02 filtros mecânicos e 01 filtro biológico.
Sistema experimental para cultivo de peixes – 16 aquários de 75 litros
01 Sonda multiparamétrica HANNA modelo HI 9829
01 Espectrofotômetro HANNA modelo HI 83099
01 Phmetro de bancada HANNA modelo HI 1110B
01 Microscópio binocular OPTON modelo TNE-10BN
01 Microscópio trinocular OPTON modelo TNE-10TN
01 Microscópio trinocular BIOVAL com câmera digital CCD modelo VI-6631
01 Oxímetro portátil HANNA modelo HI 9146
01 Oxímetro portátil INSTRUTHERM modelo DO-5519
01 Phmetro portátil INSTRUTHERM modelo PH-221
01 Phmetro portátil INSTRUTHERM modelo PH-1900
01 Phmetro de solo analógico INSTRUTHERM modelo PH-2500
02 Refratômetro óptico KASVI modelo K52-100
02 Termohigrometro digital J-PROLAB modelo 1566-1
04 Compressores de ar eletromagnético CUBOS modelo AIR 275
01 Balança digital BALMAK modelo ELC 15 precisão Max 15kg min 10g
01 Balança digital BEL modelo MARK S3201 precisão Max 3200g min 20g
01 Destilador MARTE
01 Barrilhete LUCADAMA 50L
01 Termo-reator HANNA modelo HI 839800
10 Pinças anatômicas de dissecação 16 cm GOLGRAN modelo 139-12
01 Skimer MORATO modelo 1000
02 Bombas centrífugas DANCOR modelo CAM-W4C PTERMICO
01 Paquímetro mecânico 1\128

REFERÊNCIAS

Anuário Estatístico do Ceará (2016) – **Instituto de Pesquisa e Estratégia do Ceará**. Disponível em: <http://www.ipece.ce.gov.br/index.php/anuario-estatistico-do-ceara>. Acesso em: 09 de setembro de 2017

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – LDB Lei Nº 9394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 28 mar. 2017.

_____. **Currículo referência para o sistema e-TEC Brasil**: uma construção coletiva. Araci Hack Catapan; Clóvis Nicanor Kassick; Walter Ruben Iriundo Otero (Org.). Florianópolis: PCEADIS\CNPQ, 2011. 510 p. (versão final).

_____. **Decreto 2.208/1997**. Disponível em: <<http://mec.gov.br>>. Acesso em: 4 abr. 2015.

_____. **Decreto 5.154/2004**. Disponível em: <<http://mec.gov.br>>. Acesso em: 4 abr. 2015.

_____. **Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional de nível técnico**. MEC/SEMTEC. Brasília, 2000.

_____. Ministério da Educação. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**, Brasília, DF, 2012.

_____. **Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm. Acesso em: 28 mar. 2017.

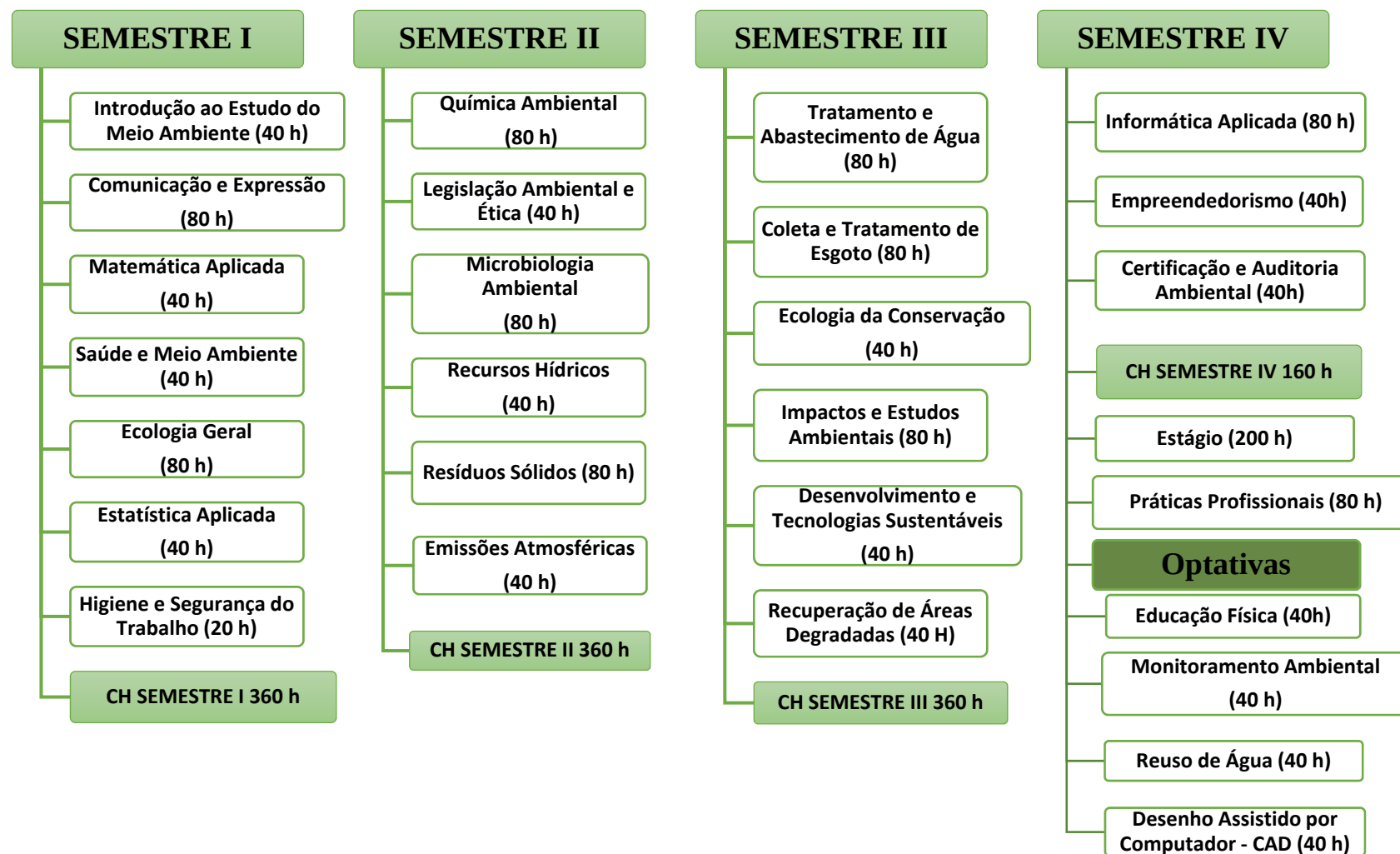
_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 04/99** - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB04_99.pdf. Acesso em: 28 mar. 2017.

_____. Política Nacional de Educação Ambiental - **Lei Nº 9795, de 27 de abril de 1999**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm. Acesso em: 28 mar. 2017.

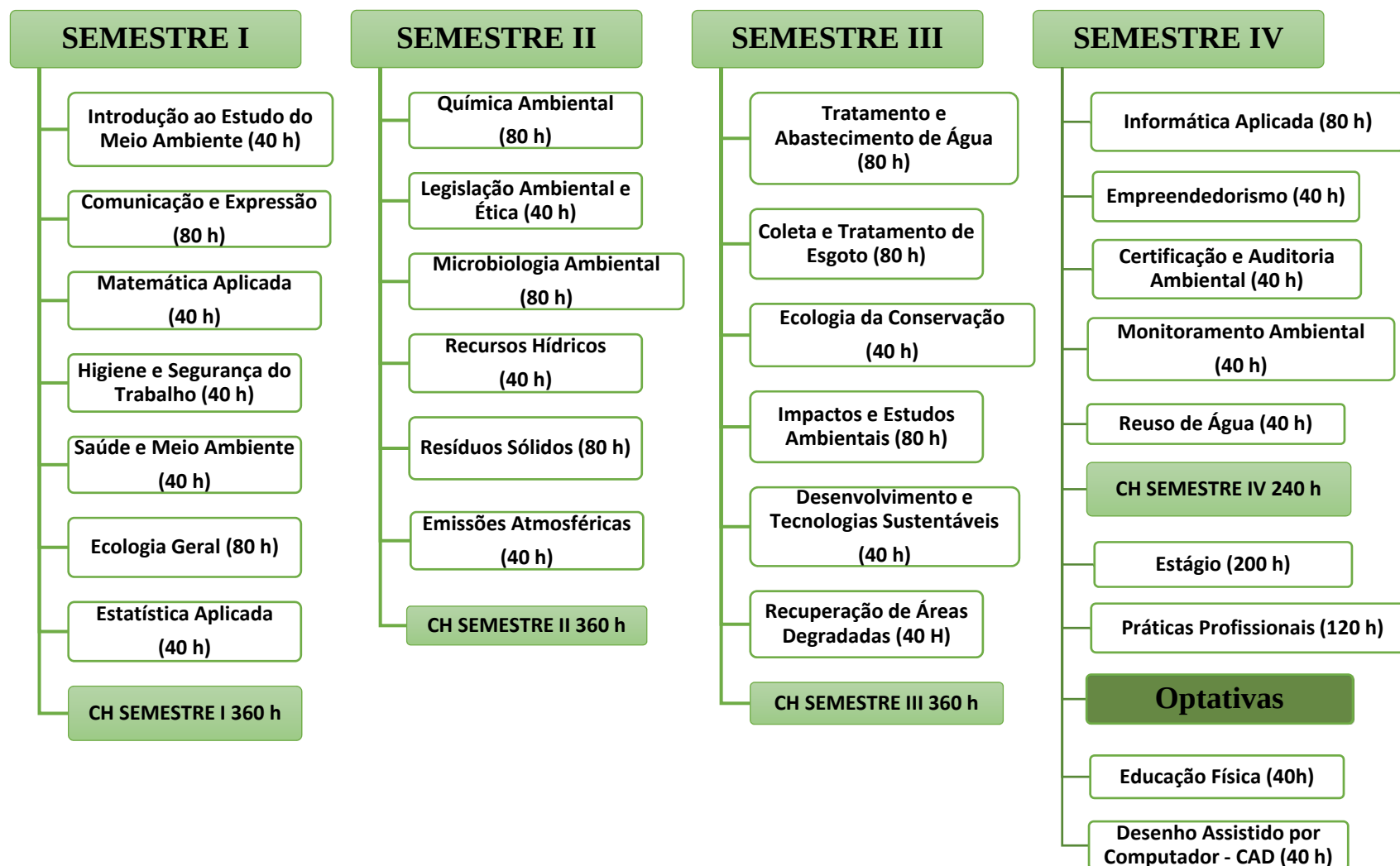
DECLARAÇÃO FINAL DA CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (RIO + 20) O FUTURO QUE QUEREMOS. Disponível em: <http://www.rets.org.br/sites/default/files/O-Futuro-que-queremos1.pdf>. Acesso em: 17 de maio de 2015.

Regulamento da Organização Didática – ROD/ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE. Fortaleza, 2015. 63 p.

ANEXOS

Anexo I – Fluxograma Técnico Subsequente em Meio Ambiente IFCE, *campus* Acaraú (Turno Diurno).

Anexo II – Fluxograma Técnico Subsequente em Meio Ambiente IFCE, *campus* Acaraú (Turno Noturno).



Anexo II – Programas de Unidade Didática (PUDs)**SEMESTRE I**

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO MEIO AMBIENTE	
Código:	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30h CH Prática: 10h
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: Sem pré-requisito	
Semestre: I	
Nível: Técnico	
EMENTA	
Histórico do estudo do meio ambiente; Ciclos biogeoquímicos; O homem e a natureza; Poluição ambiental; Saneamento e saúde; Crescimento populacional e desenvolvimento sustentável; Legislação ambiental brasileira.	
OBJETIVO	
Introduzir o estudo do meio ambiente; Conhecer os principais ciclos biogeoquímicos atuantes no planeta Terra; Promover o senso crítico dos discentes ao nível de tornarem-se aptos a relacionar as atividades antrópicas e seus respectivos impactos ambientais causadores de poluição; Compreender a relação existente entre saneamento e saúde; Entender o que é desenvolvimento sustentável; Introduzir o conhecimento acerca da legislação ambiental.	
PROGRAMA	
Unidade 01 – Histórico do estudo do meio ambiente; Unidade 02 – Fluxo de Energia e Ciclos biogeoquímicos: 2.2. Fluxo energético na biosfera; 2.3. Ciclo da água; 2.4. Ciclo do oxigênio; 2.5. Ciclo do carbono; 2.6. Ciclo do nitrogênio. Unidade 03 – O homem e a natureza: 3.1. Atividades antrópicas e seus principais impactos; 3.2. Poluição Ambiental; 3.3. Doenças relacionadas ao saneamento ambiental; 3.4. Crescimento populacional e desenvolvimento sustentável. Unidade 04 – Legislação Ambiental Brasileira: 4.1. Política Nacional de Meio Ambiente; 4.2. Sistema Nacional de Meio Ambiente seus órgãos e entidades; 4.3. Plano Nacional de Recursos Hídricos; 4.4. Plano Nacional de Resíduos Sólidos; 4.5. Novo Código Florestal Brasileiro.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A aula será expositivo-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetores multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. As aulas práticas, preferencialmente deverão estar associadas às visitas técnicas. De modo que os alunos serão levados à ambientes que sofreram alguma perturbação	

antrópica e deverão relacionar as consequências das ações humanas ao meio ambiente afetado. É válido informar que as visitas técnicas serão realizadas de acordo com as parcerias firmadas entre as empresas da região.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Será realizado o acompanhamento permanente do aluno, por meio de provas individuais para avaliação da absorção do conteúdo, trabalhos individuais ou em equipe e apresentação de seminários. Nas avaliações serão considerados os seguintes critérios:	
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho). - A aula prática deverá gerar avaliação ou relatório, o qual comporá a nota do discente.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J. G. L.; MIERZWA, J. C.; BARROS, M. T. L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. Introdução à engenharia ambiental . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. p. 313. PHILIPPI JR, A.; ROMERO, M. A.; BRUNA, G. C. Curso de gestão ambiental . Barueri: Ed. Manole, 2004. MILLER JR., G. T. Ciência ambiental . São Paulo: Cengage Learning, 2007. 1 v.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MOTA, S. Introdução à engenharia ambiental . 4. ed. Rio de Janeiro: ABES, 2006. FUNASA. Manual de Saneamento . 3. ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, 2004. GARCIA, K. C. Avaliação de impactos ambientais . Curitiba: intersaberes, 2014. BRASIL. Plano Nacional de Resíduos Sólidos . Versão Preliminar - Ministério do Meio Ambiente - Brasília: MMA, 2012. Disponível em: http://www.sinir.gov.br/documents/10180/12308/PNRS_Revisao_Decreto_280812.pdf/e183f0e7-5255-4544-b9fd-15fc779a3657 . Acesso em: 11 de abril de 2015. BRASIL. Novo Código Florestal - Lei nº 12.651 de 25 de maio de 2012 . Disponível em: http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2012/lei-12651-25-maio-2012-613076-normaatualizada-pl.pdf . Acessado em: 11 de abril de 2015.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	
Código:	
Carga Horária Total: 80 CH Teórica: 60h CH Prática: 20h	
Número de Créditos: 04	
Pré-requisitos: Sem pré-requisito	
Semestre: I	
Nível: Técnico	
EMENTA	
Comunicação e linguagem, leitura e produção de gêneros de texto, com foco na redação técnica em diversos ambientes da sociedade e na área de meio ambiente. Compreensão e produção de gêneros acadêmicos.	

OBJETIVO
- Identificar os diferentes fatores envolvidos na atividade de comunicação escrita e oral, bem como da configuração, do funcionamento e da produção de gêneros que emergem no espaço profissional e científico; - Desenvolver práticas de expressão oral e escrita; - Ampliar as capacidades de linguagem, através da leitura e produção de gêneros acadêmicos e redação técnica.
PROGRAMA
1. Unidade 01 - Comunicação e Linguagem 1.1. Histórico e Origem da língua portuguesa 1.2. Elementos essenciais do processo da comunicação 1.3. Funções da linguagem; 1.5. Simultaneidade e transitividade das funções da linguagem 1.6. Linguagem e comunicação; 1.7. Níveis da linguagem; 2. Unidade 02 - Leitura e Interpretação de Textos 2.1. As várias possibilidades de leitura de um texto; 2.2. Informações implícitas; 2.3. Coerência textual: um princípio de interpretabilidade; 2.4. Coesão textual; 2.5. Texto e intertextualidade; 2.6. Texto literário e não-literário; 2.7. Gêneros acadêmicos (resenha, resumo, artigo científico, relatório de pesquisa, seminário); 2.8. Redação técnica (abaixo-assinado, ata, carta (oficial e empresarial), declaração, instruções, laudo técnico, memorando, ofício, parecer, procuração, relatório, requerimento e mensagem eletrônica.)
METODOLOGIA DE ENSINO
A aula será expositiva-dialógica, em que se fará uso de debates, atividades em grupo e individuais, leitura e produção textual e orientações individuais. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco e pincel, projetor multimídia, laboratório de línguas, biblioteca e consulta de livros texto em sala de aula. Serão realizadas práticas de interpretação e produção textual, utilizando laudos, legislações e outros documentos da área ambiental.
AVALIAÇÃO
A avaliação discente se dará de forma processual e contínua, considerando: - Assimilação do conteúdo abordado nas aulas; - Participação do aluno nos trabalhos desenvolvidos, por meio de: trabalhos individuais e em grupo (atividades, pesquisas, produções textuais); avaliações escritas e práticas. - Organização e conteúdo dos trabalhos (seminário, encenação, debates, pesquisa bibliográfica); - Utilização dos aspectos linguístico-gramaticais nos textos orais e escritos (resumo, resenha, seminários etc.).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
KOCH, I. V. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2010. SAVIOLI, F. P; FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. 5 ed. São Paulo: Ática, 2006. TARDELLI, L. S. A; LOUSADA, E; MACHADO, A. R. Resenha: leitura e produção técnicos e acadêmicos. São Paulo: Parábola Editora, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ANDRADE, M. M; HERIQUES, A. Língua Portuguesa: noções Básicas para Cursos Superiores. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BLIKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. São Paulo: Ática Links úteis, 2007.
 MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; TARDELLI, L. S. A. **Resumo**: leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos. São Paulo: Parábola Editora, 2005.
 MARTINS, D. S. **Português Instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto**: para estudantes universitários. Petrópolis: Ed. Vozes, 2016.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: MATEMÁTICA APLICADA	
Código:	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 40h CH Prática: 0h
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: Sem pré-requisito	
Semestre: I	
Nível: Técnico	
EMENTA	
Conjuntos Numéricos; Funções; Equações e Inequações; Razão e Proporção; Noções de Geometria. Unidades de medida e conversão.	
OBJETIVO	
- Tomar decisões diante de situações-problema, baseado na interpretação das informações e nas operações com números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais; - Explicitar situações vinculadas ao curso que possam ser modeladas por meio de funções; - Aplicar os conhecimentos adquiridos na resolução de equações e inequações; - Decidir a respeito de diferentes situações problemas utilizando os conceitos de razão e proporção; - Solucionar diferentes situações envolvendo princípios da geometria Euclidiana; - Resolver problemas que envolvam os conceitos geométricos; - Identificar, calcular e aplicar as razões trigonométricas no triângulo retângulo; - Conhecer os principais sólidos geométricos e calcular suas áreas e volumes; - Experimentar as principais medidas espaciais (volume, área, distância) e saber fazer a conversão entre as submedidas das mesmas.	
PROGRAMA	
1. Unidade 01 - Conjuntos Numéricos: 1.1 Conjunto dos Números Naturais; 1.2 Conjunto dos Números Inteiros; 1.3 Conjunto dos Números Racionais; 1.4 Conjunto dos Números Irracionais; 1.5 Conjunto dos Números Reais.	
2. Unidade 02 – Funções: 2.1 Definição; 2.2 Domínio e imagem; 2.3 Gráfico.	
3. Unidade 03 - Equações e Inequações: 3.1 Definições e exemplos; 3.2 Solução de equações; 3.3 Solução de inequações.	

4. Unidade 04 - Razão e Proporção:

- 4.1 Razões;
- 4.2 Proporções;
- 4.3 Grandezas diretamente e inversamente proporcionais;
- 4.4 Regra de três simples e composta;
- 4.5 Porcentagem.

5. Unidade 05 - Noções de Geometria:

- 5.1 Noções primitivas: ponto, reta e plano;
- 5.2 Trigonometria no triângulo retângulo;
- 5.3 Teorema de Pitágoras;
- 5.4 Circunferência e Círculo;
- 5.5 Exemplos e cálculo de áreas de figuras planas;
- 5.6 Exemplos e cálculo de volume de sólidos.

6. Unidade 06 – Unidades de Medida

- 6.1 Sistemas de Unidades
- 6.2 Grandezas Fundamentais
- 6.3 Conversão de Unidades

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivo-dialógica, nas quais serão realizados debates para troca de conhecimento, a fixação do conteúdo ocorrerá por meio da resolução de listas de exercícios e trabalhos teóricos e práticos (como: TD's, confecção de jogos didáticos, entre outros). Poderão ser utilizados os seguintes recursos: quadro branco e pincel, além do projetor multimídia.

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo ocorrerá de forma contínua (com reorientação das atividades no processo), sendo os alunos avaliados com base nos seguintes critérios:

- Assiduidade;
- Participação discente no desenvolvimento das aulas;
- Cumprimento de prazos.

Por meio dos seguintes instrumentos:

- Provas em classe;
- Estudos dirigidos (individual e/ou em equipe);
- Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOLCE, O.; POMPEO, J. **Fundamentos de Matemática Elementar**, vol.9. São Paulo: Atual Editora, 2001.

DOLCE, O.; POMPEO, J. **Fundamentos de Matemática Elementar**, vol.10. São Paulo: Atual Editora, 2001.

LIMA, E. L. et.al. **A matemática do ensino médio**. v.1. Rio de Janeiro: Coleção do professor de matemática, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONAFINI, F. C. (Org.) **Matemática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
 BONAFINI, F. C. (Org.) **Matemática e Estatística**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
 ROCHA, A.; MACEDO, L.R.D.; CASTANHEIRA, N.P. **Tópicos de matemática aplicada**. Curitiba: Inter Saberes, 2013. (Série Matemática Aplicada).
 LEITE, A. E.; CASTANHEIRA, N. P. **Teorias dos números e teoria dos conjuntos**. Curitiba: Inter Saberes, 2014. (Coleção desmistificando a matemática v. 01).
 LEITE, A. E.; CASTANHEIRA, N. P. **Equações e regra de três**. Curitiba: InterSaberes, 2014.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código:	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30h CH Prática: 10h
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: Sem pré-requisito	
Semestre: I	
Nível: Técnico	
EMENTA	
Introdução à Saúde, Higiene, e Segurança do Trabalho. CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho Coletivo. Riscos Profissionais. Administração da Higiene e Segurança do Trabalho na Empresa. Prevenção e Combate à Incêndio. Identificação e uso de extintores. Noções de Primeiros Socorros. Legislação Brasileira sobre saúde e segurança no trabalho.	
OBJETIVO	
- Identificar as normas regulamentadoras de higiene, saúde e segurança do trabalho, e agir nas várias situações perigosas que possam emergir no ambiente de trabalho; - Conhecer as normas vigentes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA – de modo a tornar o trabalho permanentemente compatível com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador; - Utilizar técnicas e diretrizes no combate a incêndios em ambientes profissionais específicos; - Reconhecer e aplicar conhecimentos de primeiros socorros a um acidentado durante operações de trabalho.	
PROGRAMA	
Unidade 01 - Introdução à Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho: 1.1. Conceitos de Acidente do Trabalho, Conceito de Doença do Trabalho, Conceito de Doença Ocupacional, Porque prevenir um Acidente do Trabalho.	
Unidade 02 - CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: 2.1. Definição de CIPA, Finalidade de uma CIPA, Constituição de uma CIPA; 2.2 -NR-5.	
Unidade 03 - SESMT– Serviço Especializado em Engenharia de Segurança, e Medicina do Trabalho: 3.1. Função de um SESMT, Constituição de um SESMT; 3.2. Conceito e Objetivo de EPI– Equipamento de Proteção Individual e EPC- Equipamento de Proteção Coletivo; 3.3. NR -6; 3.4. Finalidades e Funcionalidades, Exigências legais para o Empregador e Empregados.	

Unidade 04 - Riscos Ocupacionais:

- 4.1. Risco Físico, Risco Químico, Risco Biológico, Risco Ergonômico, Risco de Acidentes;

Unidade 05 – Administração da Higiene e Segurança do Trabalho na Empresa:

- 5.1 Quanto à guarda e conservação de EPI's;
5.2 Quanto à utilização adequada dos EPI's.

Unidade 06 - Prevenção e Combate à Incêndio:

- 6.1 Química do Fogo;
6.2 Triângulo do Fogo;
6.3 Classes de Incêndio;
6.4 Equipamentos de Combate a Incêndio em Geral;
6.5 Agentes Extintores;
6.6 Extintores de Incêndio.

Unidade 07 - NR –23:

- 7.1. Norma Regulamentadora de Proteção contra Incêndio.

Unidade 08 - Identificação e uso de Extintores:

- 8.1 Significado de aparelhos extintores;
8.2 Tipos de agentes extintores.

Unidade 09 - Noções de Primeiros Socorros; Legislação Brasileira sobre Saúde e Segurança no Trabalho.**METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas dialogadas; aulas práticas e de campo realizando simulações das ações a serem aplicadas; seminários; estudo de caso; exercícios dirigidos; palestras; e visitas técnicas. Como recursos didáticos serão utilizados: quadro e pincel; videoaulas em DVD; projetor (Data Show), além de outras multimídias.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARANO, V. P. **Medicina do trabalho:** controles médicos, provas funcionais. 5. ed. São paulo: LTr, 2010.

SARAIVA. SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
CARDELLA, B. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**: uma abordagem holística. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas: NR-5, NR-6, NR-23. ed. Rio de Janeiro, 1975.
JÚNIOR, S. M. A. Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho. São Paulo: Editora Rideel, 2017
PONZETTO, G. **Mapa de risco ambientais**: aplicado à engenharia de segurança do trabalho - CIPA NR 05. 3. ed. São Paulo: LTr, 2010.
SAMPAIO, G. M. A. **Pontos de partida em segurança industrial**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.
SOUSA, L. M. M. **Primeiros Socorros**: condutas técnicas. São Paulo: 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Código:

Carga Horária Total: 40 **CH Teórica:** 30h **CH Prática:** 10h

Número de Créditos: 02

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Semestre: I

Nível: Técnico

EMENTA

Saúde Coletiva e Saúde Pública. Noções de epidemiologia. Processo Saúde-Doença. Determinação histórico-social do processo saúde-doença-cuidado. Indicadores de Saúde. Vigilância em Saúde. Políticas de saúde. Histórico das políticas de saúde no Brasil e o Sistema Único de Saúde (SUS). Saúde, Sociedade, Cultura e Ambiente (crianças, adolescentes, idosos, comunidades ribeirinhas, quilombolas, indígenas e demais), seus determinantes e condicionamentos. Doenças infectocontagiosas e crônicas envolvidas com distúrbios ambientais. Doenças vinculadas à água, ao solo e ao ar. Educação em saúde. Promoção e prevenção em Saúde.

OBJETIVO

Compreender os conceitos de Saúde coletiva e Saúde pública, demonstrando a importância da determinação histórico-social do processo saúde-doença-cuidado. Além de adquirir noções básicas acerca de epidemiologia e políticas de saúde.

Entender a importância de avaliar o processo de educação em saúde, utilizando a informação e a comunicação para a mobilização social, a fim de que compreenda os conceitos de promoção e prevenção da saúde em relação as tecnologias de intervenção, de educação e comunicação em saúde.

Conhecer as medidas de promoção da saúde e prevenção de doenças, além de analisar os principais indicadores de saúde.

Identificar os principais problemas de Saúde Pública relacionados ao meio ambiente no Brasil e baseado nisso conhecer as estratégias de atuação da Vigilância em Saúde (epidemiológica, sanitária e ambiental).

Perceber fatores de risco, sinais e sintomas das principais doenças que ocorrem no Brasil relacionados com fatores ambientais e desenvolver uma visão global e o senso crítico sobre questões envolvidas com a Saúde Pública.

PROGRAMA

Unidade 01 - Saúde-doença, Saúde Pública e Saúde Coletiva:

1.1. Conceito saúde-doença, Saúde Pública e Saúde Coletiva;

- 1.2. História da saúde pública no Brasil e SUS;
- 1.3. Processo saúde-doença;
- 1.4. História Natural da doença: agente etiológico, hospedeiro, vetor, patogênico e virulência;
- 1.5. Fatores relacionados às condições de saúde da população (socioeconômicos, políticos, culturais e ambientais).

Unidade 02 – Epidemiologia:

- 2.1. Indicadores de saúde;
- 2.2. Variação da doença no tempo e no espaço;
- 2.3. Definição de epidemia, endemia e casos esporádicos;
- 2.4. Doenças infectocontagiosas e crônicas;
- 2.5. Vigilância em Saúde;
- 2.6. Saneamento e controle de vetores em centros urbanos;

Unidade 03 - Relação entre saúde, sociedade, cultura e ambiente:

- 3.1. Relação entre saúde, sociedade, cultura e ambiente;
- 3.2. Promoção e prevenção da saúde;
- 3.3. Educação em saúde, Comunicação e marketing social.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositivo-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas de técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. As aulas práticas, preferencialmente, deverão ser conjugadas com as visitas técnicas, nas quais os discentes serão levados para diferentes comunidades, nas quais eles possam levantar dados sobre a relação entre incidências de doenças e condições ambientais e sanitárias adequadas. É válido informar que as visitas técnicas serão realizadas de acordo com as parcerias firmadas entre as empresas/ instituições da região.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Ab'sáber, A. **Os domínios de natureza no Brasil**. São Paulo: Ateliê, 2003.

LEFF, E. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. 8. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

MILLER JR., G. T. **Ciência ambiental**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2007. 1 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GAVÃO J.R., A.C. et al. Regulação do saneamento básico: Barueri, SP: Manole, 2013. PHILIPPI JR, A. Saneamento, Saúde e Ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri, SP: Manole, 2005. MACHADO, P. H. B. et al. Saúde Coletiva: um campo em construção. 1a. Ed. Curitiba: Intersaberes. 2012. SALDIVA, P. Meio Ambiente e Saúde: O Desafio das Metrôpolis. São Paulo: Instituto de Saúde e Sustentabilidade, 2010. GONÇALVES, C.M.C.; SOUZA, G. P. L. Direito, Saúde e Meio Ambiente: Diferentes Aspectos da Vida. São Luiz: Editora Juruá, 2014.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ECOLOGIA GERAL
Código: Carga Horária Total: 80 h CH Teórica: 60h CH Prática: 20h Número de Créditos: 04 Pré-requisitos: Sem pré-requisito Semestre: I Nível: Técnico
EMENTA
Conceitos de organismo, população, comunidades e ecossistemas. Condições e recursos. Dinâmica populacional. Estrutura de comunidade. Interações ecológicas. Caracterização dos principais padrões e processos ecológicos existentes nos diferentes biomas naturais, inclusive aqueles que envolvem interações entre o ambiente físico e biótico e os referentes à ação antrópica. Práticas voltadas à análise ecológica.
OBJETIVO
Compreender os conceitos, expressões e fenômenos específicos de toda a Ecologia, caracterizando-os, conceituando-os e exemplificando-os, além do funcionamento e a estrutura de um Ecossistema, bem como os seus limites e possibilidades de transformação. Discutir as relações entre os organismos e fatores ambientais através do estudo da dinâmica dos ecossistemas em função da análise e interpretação dos conceitos da ecologia.
PROGRAMA
UNIDADE 1 - Introdução ao Estudo da Ecologia 1.1 Histórias e níveis de organização. UNIDADE 2 – Condições e Recursos Ecológicos 2.1 Características físicas do ambiente e condições gerais de clima topografia e solos. UNIDADE 3 – Organismos 3.1 História de vida, comportamento e respostas às variações ambientais. UNIDADE 4 – Populações 4.1 Caracterização geral da estrutura, crescimento e regulação Dinâmica populacional; 4.2 Metapopulações.

UNIDADE 5 – Comunidades

- 5.1 Caracterização geral da estrutura, interações;
 5.2 Relações ecológicas em populações e comunidades naturais. Sucessão Ecológica;
 5.3 Biodiversidade e Biogeografia.

UNIDADE 6 - Ecossistemas

- 6.1 Caracterização dos grandes Biomas Ecologia trófica;
 6.2 Fluxo de energia.

UNIDADE 7 – Tópicos em Ecologia

- 7.1 Práticas de coleta e conservação de material biológico;
 7.2 Práticas em estudos de ecologia de populações;
 7.3 Práticas em estudos de ecologia de comunidades.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão de forma expositivo-dialogadas de forma em que alguns momentos haverá discussão e debates em sala. Ainda, serão trabalhados estudos dirigidos, apresentações de conteúdos e/ou temas relacionados, e vídeos sobre o conteúdo trabalhado. A pesquisa bibliográfica também será trabalhada como ferramenta de ensino. A realização de atividade prática em campo também é uma ferramenta que viabiliza a fixação de aprendizado. Para a parte prática da disciplina, pelo menos um tópico de cada uma das principais unidades será selecionado para fixação da prática através de atividade de campo. Desta forma, a metodologia deve variar de acordo com a atividade, que dependerá do assunto selecionado.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RICKLEFS, R. **A economia da natureza**. 5.ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2003.470 p.
 ODUM, E.; BARRETT, G. **Fundamentos em ecologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2007.
 TOWNSEND, C.; BEGON M.; HARPER J. **Fundamentos em Ecologia**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PRIMACK, R.; RODRIGUES, E. **Biologia da conservação**. Londrina, PR: Editora Rodrigues, 2001.
 BEGON, M.; HARPER, J.; TOWSEND, C. **Ecologia de indivíduos e ecossistemas**. Artmed Editora, 2007.

CAIN, M. L.; BOWMAN, W. D.; HACKER, S. D. **Ecologia**. Artmed Editora, 2011.
 ODUM, E. **Ecologia**. Guanabara Koogan Editora, 2012.
 MILLER, G.T.; SPOOLMAN, S. E. **Ecologia e Sustentabilidade** - Tradução da 6ª Edição Norte-americana. Boston: Cengage Learning, 2012.

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA	
Código:	
Carga Horária Total: 40 h CH Teórica: 30h CH Prática: 10h	
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: Sem pré-requisito	
Semestre: II	
Nível: Técnico	
EMENTA	
Conceitos básicos de estatística; Descrição de dados; Medidas de tendência central e dispersão; Distribuição normal. Amostragem; Correlação e Regressão.	
OBJETIVO	
Compreender os conceitos e métodos estatísticos e suas aplicações, além de fazer o uso prático da estatística na área profissional.	
PROGRAMA	
Unidade 1. Conceitos básicos de estatística: 1.1. População e universo; 1.2. Amostra, amostragem e unidade amostral; 1.3. Dados; 1.4. Parâmetros; 1.5. Estimativas; 1.6. Variável, variável contínua e variável discreta.	
Unidade 2. Descrição de dados: 2.1. Tabela de frequência; 2.2. Representação gráfica.	
Unidade 3. Tendência central e dispersão: 3.1. Medidas de tendência central; 3.2. Média aritmética, Moda e Mediana; 3.3. Medidas de dispersão; 3.4. Variância; 3.5. Desvio padrão; 3.6. Coeficiente de variação.	
Unidade 4. Distribuição normal: 4.1. Padronização de uma variável; 4.2. Aplicação da curva normal.	
Unidade 5. Amostragem: 5.1. Exatidão da média;	

5.2. Fatores intrínsecos e Fatores extrínsecos; 5.3. Tipos de amostragem (Amostra aleatória simples, Amostra estratificada e Amostra retangular). Unidade 6. Correlação e Regressão: 6.1. Regressão linear.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A aula será expositivo-dialógica, em que se fará uso de debates conduzidos por estudos dirigidos. As aulas práticas ocorrerão no laboratório de informática utilizando as ferramentas de estatística de <i>softwares</i> como Excel ou mesmo com <i>softwares</i> livres específicos como o Bioestat. Como recursos serão utilizados o quadro branco e pincel e o projetor de multimídia.	
AValiação	
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como: - Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas); - Seminário; - Relatório de aula prática e/ou de campo. Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios: - Assimilação de conteúdo abordado em aula; - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DEVORE, J.L. Probabilidade e estatística para engenharia e ciências. 6ª ed. São Paulo, Cengage Learning, 2011. DOWNING, D.; CLARK, J. Estatística aplicada. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. MORETTIN, L.G. Estatística básica: probabilidade e inferência, volume único. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BONAFINI, F. C. Estatística. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. LARSON, Ron. Estatística aplicada. Tradução: Luciane Ferreira Pauleti Vianna. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. CASTANHEIRA, N. P. Estatística aplicada a todos os níveis. Curitiba: Intersaberes. 2012. BONAFINI, F.C. (Org.) Matemática e Estatística. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. WALPOLE, R.E. et al. Probabilidade e estatística para engenharia e ciências. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

SEMESTRE II		
DISCIPLINA: QUÍMICA AMBIENTAL		
Código:		
Carga Horária Total: 80 h	CH Teórica: 60h	CH Prática: 20h
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos: Sem pré-requisito		
Semestre: I		
Nível: Técnico		
EMENTA		
Introdução à química ambiental; Conceitos de química geral; Conceitos gerais sobre a química do ambiente; A tabela periódica e os metais pesados; Química da água; Compostos orgânicos e a poluição ambiental; química na atmosfera; química do solo.		
OBJETIVO		
Estudar os princípios químicos envolvidos nos diferentes sistemas ambientais (águas e efluentes líquidos, atmosfera, biosfera) bem como as perturbações provocadas por diversas atividades humanas no ambiente; Conhecer os principais tipos de reações químicas, bem como os principais parâmetros envolvidos na química ambiental.		
PROGRAMA		
Unidade 01 - Introdução à química ambiental: 1.1. Poluição e contaminação; 1.2. Química e ambiente; 1.3. Química verde.		
Unidade 02 - Conceitos de Química Geral: 2.1. Dispersões; 2.2. Soluções; 2.3. Estequiometria; 2.4. Concentração Molar; 2.5. Ácidos, Bases, Sais e Óxidos; 2.6. Equilíbrio Químico; 2.7. A tabela periódica e os metais pesados; 2.8. Estrutura da tabela periódica; 2.9. Metais pesados.		
Unidade 03 - Química do meio aquático: 3.1. A Hidrosfera; 3.2. Características da água; 3.3. Dinâmica da água; 3.4. Controle físico-químico da qualidade da água.		
Unidade 04 - Compostos orgânicos e a poluição ambiental: 4.1. Compostos orgânicos; 4.2. Hidrocarbonetos aromáticos; 4.3. Organoclorados; 4.4. Produtos orgânicos persistentes e agrotóxicos orgânicos; 4.5. Combustão e a reação de redox; 4.6. Reação de redox; 4.7. Reação de combustão; 4.8. Combustíveis.		

Unidade 05 - A atmosfera e a química da atmosfera:

- 5.1. Estrutura e composição química da atmosfera;
- 5.2. Os problemas atmosféricos: chuva ácida, diminuição da camada de ozônio, smog e efeito estufa.

Unidade 06 - Química do solo:

- 6.1. Característica do solo;
- 6.2. Constituinte e qualidade do solo;
- 6.3. Acidificação do solo, salinização do solo e poluentes do solo;
- 6.4. Degradação do solo;
- 6.5. Técnicas Básicas de Laboratório;
- 6.6. Titulometria, Gravimetria e Volumetria.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas com exemplos práticos. Serão utilizados exercícios de fixação, tarefas de classe e casa, estudo de casos atuais, pesquisas envolvendo o conteúdo ministrado em sala de aula e/ou laboratório, entre outros. Debates e discussões serão incentivados para que o aluno interaja com os colegas e dinamize o seu aprendizado. Aulas práticas deverão ser realizadas em laboratório, onde os discentes farão análises (físicas e químicas) ambientais.

Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, vídeos etc.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SPIRO, T.; TIGLIANI, W. M. **Química ambiental**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009.

STIGLIANI, W. M. **Química ambiental**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009.

ROCHA, J. L.; ROSA, A. H.; CARDOSO, A. A. **Introdução à química ambiental**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J. G. L.; MIERZWA, J. C.; BARROS, M. T. L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. **Introdução à engenharia ambiental**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. p. 313.

FERNANDES, M.L.M. **O ensino de química e o cotidiano** (Coleção Metodologia do Ensino de Química e Biologia), 1. ed. Curitiba: Inter Saberes, 2013.

AZEVEDO, J.S.; FRESQUI, M.; TRSIC, M. **Curso de química para engenharia**: Volume III: Água. Barueri: Manole, 2014.

MANAHAN, S. E. **Química Ambiental**. 3ª edição. Bookman Editora, 2013.

BAIRD, C.; CANN, M. **Química Ambiental**. 4ª ed. Bookman Editora, 2011

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E ÉTICA

Código:

Carga Horária Total: 40 h **CH Teórica:** 30 h **CH Prática:** 10 h

Número de Créditos: 04

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Semestre: II

Nível: Técnico

EMENTA

Noções introdutórias da Legislação Ambiental. Tutela Constitucional do Meio Ambiente. Política Nacional do Meio Ambiente. Tutelas Civil, Administrativa e Penal do Meio Ambiente. Ética e ambiente. Culturas indígenas e quilombolas e sua relação com o ambiente.

OBJETIVO

Reconhecer a importância da legislação ambiental como instrumento jurídico e legal de proteção do meio ambiente; Compreender a necessidade de adequar a legislação nas práticas de gestão ambiental em empresas públicas e/ou privadas; Conceituar ética; Diferenciar moral e ética; Compreender a relação entre liberdade e responsabilidade, analisando a importância da ética para o desenvolvimento do ser humano; Conceituar ética profissional e relacionar ações e decisões éticas com o ambiente; Compreender a importância da postura ética para a qualidade de vida no trabalho.

PROGRAMA

Unidade 01 – Noções Introdutórias:

- 1.1 Necessidade de codificação da legislação ambiental;
- 1.2 Antecedentes históricos e agressões ao meio ambiente;
- 1.3 Direito ambiental. Conceituação, natureza jurídica e relação com outros ramos do Direito.

Unidade 02 – Tutela Constitucional do Meio Ambiente:

- 2.1. Princípios norteadores do direito ambiental;
- 2.2. Posição constitucional;
- 2.1 Normas gerais e específicas;
- 2.2 Competência em matéria ambiental (União, Estados e Municípios).

Unidade 03 – Política Nacional do Meio Ambiente:

- 3.1 Política Nacional do Meio Ambiente. Objetivos, princípios, diretrizes e instrumentos;
- 3.2 Avaliação de impactos ambientais. Conceito, competência, procedimento e exigências;
- 3.3 Licença ambiental. Competência para a outorga e espécies.

Unidade 04 - Lei de Crimes Ambientais

- 4.1. Aplicações de penas
- 4.2. Crimes contra o meio ambiente
- 4.3. Crimes contra o Ordenamento Urbano e o Patrimônio Cultural

Unidade 05 – Ética:

1.1. Os costumes e a moral; 1.2. A ética; 1.3. Cultura e Clima Organizacional; 1.4. Emoções no Trabalho; 1.5. Administração de Conflitos e Ética Profissional; 1.6. Ética e ambiente;
METODOLOGIA DE ENSINO
- Aulas expositivas pautadas nos livros textos e como uso de outros textos para leitura, análise e síntese; - Aulas práticas: desenvolvimento de projetos interdisciplinares de educação ambiental em escolas, zona urbana da cidade e áreas protegidas, promovendo o despertar da consciência ambiental e do desenvolvimento sustentável nessas comunidades pelo trabalho dos discentes.; - Elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos pelos estudantes.
AVALIAÇÃO
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como: - Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas); - Seminário; - Relatório de aula prática e/ou de campo. Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios: -Assimilação de conteúdo abordado em aula; -Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; -Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; -Desempenho cognitivo; -Criatividade e o uso de recursos diversificados; -Domínio de atuação discente (postura e desempenho).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
PHILIPPI JR, A.; ALVES, A. C, Editores. Curso Interdisciplinar de Direito Ambiental. Barueri, SP: Manole, 2005. MILARÉ, E. Direito do Meio Ambiente. 3ª ed., revista, atual. e ampliada. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004. BRAUNER, M.C.C.; DURANTE, V. (org.) Ética ambiental e bioética: proteção jurídica da biodiversidade. Caxias do Sul, RS: Educs, 2012. 218 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
DIAS, G. Atividades interdisciplinares de educação ambiental: práticas inovadoras de educação ambiental. 2. ed. São Paulo: Gaia, 2006. RODRIGUES, M. A. Direito Ambiental esquematizado. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. LEONARD, A. A história das coisas: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. ALENCASTRO, M.S.C. Ética e meio ambiente: construindo as bases para um futuro sustentável. Curitiba. Inter Saberes, 2015. GRIIN, M. Ética e educação ambiental: a conexão necessária. 14. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA AMBIENTAL		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60h	CH Prática: 20h
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos: Sem pré-requisito		
Semestre: II		
Nível: Técnico		
EMENTA		
Classificação dos organismos vivos. Caracterização e classificação dos microorganismos. Os principais grupos de microorganismos. Nutrição e cultivo de microorganismos. Bioindicadores. Controle de microorganismos. Noções gerais sobre Microbiologia do Solo, das Águas Naturais e Potáveis, dos Esgotos. Biorremediação. Coleta e processamento de amostras para análise microbiológicas. Técnicas e métodos para a detecção, enumeração e identificação de microrganismos.		
OBJETIVO		
-Apreender os conhecimentos básicos de microbiologia ambiental e aplicada: morfologia e estrutura das células microbianas, genética, ecologia e fisiologia bacteriana. -Determinar o papel dos microrganismos nos ciclos geoquímicos, na biodegradação de esgotos e de compostos tóxicos. -Apresentar uma visão geral das técnicas empregadas para isolamento, cultivo, controle de crescimento, determinação das Unidades Formadoras de Colônias (UFC) e identificação dos microrganismos.		
PROGRAMA		
Unidade 1 – Microbiologia Ambiental		
1.1 Estrutura, classificação e morfologia dos microrganismos, células procarióticas e eucarióticas (bactérias, fungos, protozoários e vírus) 1.2 Conceitos de bioquímica para a microbiologia (estruturas celulares, Membrana Celular, parede celular). 1.3 Fisiologia dos microrganismos (Fundamentos de genética bacteriana), nutrição e metabolismo dos microrganismos (fonte de carbono e fonte de energia) 1.4 Cultivo bacteriano e controle do crescimento bacteriano. 1.5 Microrganismos como indicadores ambientais; microrganismos decompositores; microbiologia do solo. 1.6 Meios de cultura para o crescimento e isolamento dos microrganismos. 1.7 Ciclos biogeoquímicos (carbono, nitrogênio, fósforo e enxofre) e a participação dos microrganismos. 1.8 Coleta de amostras e interpretação de análises microbiológicas (técnica dos tubos múltiplos para quantificação de microrganismos a partir de amostras ambientais- NMP de bactérias nitrificantes) 1.9 Ecologia microbiana do tratamento de efluentes (tratamento aeróbio e anaeróbio de esgotos e os principais microrganismos envolvidos- metabolismo aeróbio e anaeróbio) 1.10 Biofilmes microbianos 1.11 Microrganismos degradadores de compostos tóxicos.		
Unidade 2 – Práticas em Microbiologia		
2.1 Técnicas de isolamento e cultivo bacteriano: assepsia, flambagem, esterilização, filtração; 2.2 Morfologia macroscópica e microscópica das células coradas; 2.3 Coloração de Gram;		

2.4 Crescimento em anaerobiose; 2.5 Técnica do Número Mais Provável (NMP) para quantificação de bactérias nitrificantes.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas dialogadas. Serão realizados seminários; estudo de caso; exercícios dirigidos; palestras. Como recursos didáticos serão utilizados: quadro e pincel; videoaulas em DVD; projetor (Data Show), além de outras multimídias.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como: - Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas); - Seminário; - Relatório de aula prática e/ou de campo. Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios: - Assimilação de conteúdo abordado em aula; - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PELCZAR, J.M.; CHAN, E.C.S, KRIEG, N.R. Microbiologia: conceitos e aplicações . Ed. McGraw-Hill. Vol 1 e 2 . 1997. BARBOSA, H.R. & TORRES, B.B. Microbiologia básica . Editora Atheneu, 1998. CASE, C.L. , FUNKE, B.R., TORTORA, G.J. Microbiologia . 8ª ed. Ed. Artmed. 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BROCK, T, MADIGAN M.T., MARTINKO, J.M. AND PARKER J, Microbiology . 8. ed. Prentice Hall. 1999. ESTEVES, F.A. (1988). Fundamentos de Limnologia . 3ª Ed. Rio de Janeiro: Ed. Interciência, 2011. STANDARD METHODS FOR THE EXAMINATION OF WATER AND WASTEWATER (1995). 19th ed. American Public Health Association / American Water Works Association / Water Environment Federation, Washington, DC, USA. GRANT, W.D.; LONG, P.E. Microbiologia Ambiental . Zaragoza: Acribia Espanha editora, 1989. CRUZ, H. M. Análises Microbiológicas e Físico-químicas – Conceitos para gestão ambiental . São Paulo: Érica editora, 2014	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: RECURSOS HÍDRICOS		
Código:		
Carga Horária Total: 40 h	CH Teórica: 30h	CH Prática: 10h
Número de Créditos: 02		

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Semestre: II

Nível: Técnico

EMENTA

Situação atual das águas no âmbito internacional, nacional, regional e local; Considerações sobre uso, consumo e os conflitos pela água; Classificação dos recursos hídricos; Valoração econômica e posse dos recursos hídricos; Princípios e instrumentos de gestão dos recursos hídricos conforme o Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH); Estudo de experiências exitosas nacionais e internacionais de gestão de recursos hídricos.

OBJETIVO

Compreender a situação atual dos recursos hídricos no Brasil e no mundo.

Identificar a classificação dos recursos hídricos e entender as formas de uso destes.

Diferenciar o valor do preço da água e distinguir os principais instrumentos de gestão dos recursos hídricos.

Reconhecer os aspectos legais relacionados aos recursos hídricos, através do conhecimento do arcabouço do Plano Nacional de Recursos Hídricos e do entendimento de como funciona um Comitê de Gestão de Bacia Hidrográfica.

PROGRAMA

Unidade 01 – Situação atual das águas:

- 1.1. Rede hidrométrica e de qualidade das águas;
- 1.2. Águas superficiais: aspectos quantitativos e qualitativos;
- 1.3. Águas subterrâneas: aspectos quantitativos e qualitativos;
- 1.4. Águas de chuva e variabilidade climática (balanço hídrico);
- 1.5. Demanda vs. disponibilidade de água.

Unidade 02 - Usos da água:

- 2.1. Considerações preliminares;
- 2.2. Conflitos pelos usos de água;
- 2.3. Usos consultivos e não consultivos;
- 2.4. Usos múltiplos da água;
- 2.5. Reuso de água.

Unidade 03 – Classificação dos Recursos Hídricos:

- 3.1 Considerações preliminares;
- 3.2 Classificação das águas quanto à destinação;
- 3.3 Classificações das águas quanto aos limites e padrões.

Unidade 04 - Valor e Posse dos Recursos Hídricos:

- 4.1 Conceitos fundamentais;
- 4.2 Água como bem econômico;
- 4.3 Água como bem privado e público;
- 4.4 Valor e preço da água;
- 4.5 Princípio do usuário poluidor pagador.

Unidade 05 – Princípios e instrumentos de gestão dos recursos hídricos:

- 5.1 Introdução;
- 5.2 Plano Nacional de Recursos Hídricos -PNRH;
- 5.3 Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH) e sua estrutura;
- 5.4 Bacia hidrográfica como unidade físico-territorial de planejamento – Comitês de Bacias;
- 5.5 Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos –SNIRH.

Unidade 06 – Estudos de Caso:

6.1 Experiências nacionais e internacionais de gestão de recursos hídricos.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositivo-dialógica, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para apresentação e discussão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. Aulas práticas deverão ocorrer em concomitância com as visitas técnicas, nas quais os alunos serão levados à órgãos gestores de recursos hídricos, reuniões de comitês de bacias hidrográficas ou áreas que estejam passando por conflitos de uso de água.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J. G. L.; MIERZWA, J. C.; BARROS, M. T. L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. **Introdução à engenharia ambiental**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. p. 313.

MANCUSO, P.C.S.; SANTOS, H.F. **Reuso de água**. Barueri-SP, Manole, 2003.

PHILIPPI JR., A.; GALVÃO JR., A.C. **Gestão do saneamento básico**: abastecimento de água e esgotamento sanitário. Barueri-SP, Manole, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOTA, S. **Introdução à engenharia ambiental**. 4. Ed. Rio de Janeiro: ABES. 2006.

HOUGHTALEN, R. J.; HWANG, N. H. C.; AKAN, A. O.; **Engenharia Hidráulica**. 4. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

SOARES, S. A. **Gestão de Recursos Hídricos**. 1. Ed. Curitiba: Inter Saberes, 2015.

ANJOS JR., A.H. **Gestão estratégica do saneamento**. Barueri-SP, Manole, 2011.

REBOUÇAS, A. C. **Águas doces no Brasil**. São Paulo: Escrituras editora, 1999.

Coordenador do Curso**Setor Pedagógico****DISCIPLINA: RESÍDUOS SÓLIDOS****Código:**

Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60h	CH Prática: 20h
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Sem pré-requisito		
Semestre: II		
Nível: Técnico		
EMENTA		
Conceituação, origem, geração, caracterização, classificação e composição de resíduos sólidos; Impactos causados pelos Resíduos Sólidos, Gestão e Gerenciamento dos Resíduos Sólidos, Sistemas de acondicionamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos; A Filosofia dos 3Rs: conceito e importância; Política Nacional dos Resíduos Sólidos; principais tipos de resíduos sólidos gerados pela humanidade. Operações técnicas com resíduos sólidos; Processos de tratamento; Disposição final de resíduos e Gerenciamento integrado.		
OBJETIVO		
Demonstrar os conceitos fundamentais sobre a origem, geração, classificação, composição e características dos resíduos sólidos domésticos, industrial e serviços de saúde. Compreender os impactos ambientais gerados pelos resíduos sólidos, além de entender os conceitos de gestão, gerenciamento dos resíduos sólidos e a Política Nacional dos Resíduos Sólidos. Compreender os métodos de tratamento e disposição final adequados para cada tipo de resíduo sólido. Entender o que é a Filosofia dos 3R's. Ter uma visão geral sobre os principais tipos de resíduos sólidos produzidos pela humanidade e das operações técnicas envolvidas no gerenciamento. Conhecer as principais tecnologias de tratamento de resíduos e disposição final de resíduos.		
PROGRAMA		
Unidade 01 - Conceito, identificação e classificação de Resíduos Sólidos: 1.1. Origem e Geração dos Resíduos Sólidos 1.2. Caracterização dos resíduos sólidos; 1.3. Normas da ABNT pertinentes; Unidade 02 – Impactos Ambientais dos Resíduos Sólidos e legislação pertinente: 2.1. Impactos Ambientais dos resíduos sólidos na água, no ar e no solo; 2.2. Política Nacional dos Resíduos Sólidos. Unidade 03 - Filosofia dos três R's; 3.1. Reduzir, Reutilizar e Reciclar Unidade 04 - Principais tipos de resíduos 4.1. Resíduos domiciliares; 4.2. Resíduos industriais 4.3. Resíduos de construção e demolição 4.4. Resíduos de serviço de saúde. Unidade 5 – Acondicionamento de Resíduos Sólidos 1.1. Conceituação de acondicionamento de resíduos sólidos. 1.2. Importância do acondicionamento adequado. 1.3. Tipos de recipientes para o acondicionamento do lixo: responsabilidades, recipientes primários e recipientes para coleta urbana, comunitária e institucional; 1.4. Dimensionamento de recipientes para o acondicionamento do lixo. Unidade 6 - Coleta e transporte de resíduos. 2.1. Tipos de veículos coletores: aplicabilidade e vantagens. 2.2. Dimensionamento da coleta domiciliar (regularidade, frequência, horários, itinerários, ferramentas e utensílios utilizados).		

- 2.3. Particularidades da coleta em cidades turísticas e favelas
- 2.4. Transporte de resíduos perigosos.
- 2.5. Estações de transferência de resíduos.
- 2.6. Limpeza pública

Unidade 7 - Processos de tratamento

- 3.1. Conceituação de tratamento e destino final de resíduos.
- 3.2. Compostagem e vermicompostagem
- 3.3. Caracterização de usinas de compostagem.
- 3.4. Dimensionamento de pátios de compostagem.
- 3.5. Tratamento de resíduos sólidos
- 3.6. Caracterização de incineradores.
- 3.7. *Landfarming*.
- 3.8. Co-processamento de resíduos perigosos.

Unidade 8 - Disposição final de resíduos e recuperação de ambientes contaminados

- 4.1. Caracterização de lixões.
- 4.2. Caracterização de aterros controlados.
- 4.3. Caracterização de aterros sanitários.
- 4.4. Dimensionamento das valas/células.
- 4.5. Sistema de drenagem de águas superficiais.
- 4.6. Sistema de coleta e remoção de líquidos percolados.
- 4.7. Sistema de tratamento do chorume.
- 4.8. Sistema de drenagem de gases.
- 4.9. Construção, operação e monitoramento de um aterro sanitário.
- 4.10. Gestão de aterros sanitários: vida útil e índice de qualidade.

Unidade 9 - Gerenciamento integrado de resíduos sólidos

- 5.1. Gerenciamento de resíduos sólidos.
- 5.2. Planos de gerenciamento de resíduos sólidos industriais.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositivo-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para apresentação e discussão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. As aulas práticas serão realizadas em concomitância com visitas técnicas, nas quais os alunos deverão visitar associações de catadores e/ou aterro sanitários e lixões, obedecendo a legislação e as normas de segurança em vigor.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.
Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUNASA. **Manual de saneamento**. 3. ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde – Funasa, 2004.

BARTHOLOMEU, S. T. **Resíduos Sólidos**: Lei 12305/2010 – Comentada artigo por artigo. São Paulo: Editora Nova Onda, 2017.

SANTAELLA, S.T.; CASTILHO, N.M.; BRITO, A.E.R.M.; COSTA, F.A.P.; LEITÃO, R.C.; GONÇALVES, R.S. **Resíduos sólidos e a atual política ambiental brasileira**.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TCHOBANOGLOUS, G.; KREITH, F. **Handbook of Solid Waste Management**. New York. McGraw- Hill, 2002

WORRELL, W. A.; VESILIND, P. A. **Solid Waste Engineering**. London: CL Engineering, 2011.

JARDIM, A.; YOSHIDA, C.; MACHADO FILHO, J. V. **Política nacional, gestão e gerenciamento de resíduos sólidos**. Barueri: Manole, 2012.

MILLER JR., G. Tyler. **Ciência ambiental**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2007. 1 v.

NAGALLI, A. **Gerenciamento de resíduos sólidos na construção civil**. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2014.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

Código:

Carga Horária Total: 40 **CH Teórica:** 30h **CH Prática:** 10h

Número de Créditos: 02

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Semestre: II

Nível: Técnico

EMENTA

Origem das emissões atmosféricas. Caracterização e classificação. Parâmetros de avaliação. Sistemas de tratamento de emissões atmosféricas.

OBJETIVO

- Dominar os conceitos fundamentais sobre a poluição causada por emissões gasosas e suas formas de tratamento;

- Compreender os diversos processos dentro da área ambiental.
PROGRAMA
Unidade 01 - Geração de Emissões Atmosféricas; 1.1 Impactos Gerados por Emissões Atmosféricas; 1.2 Principais Poluentes Atmosféricos; 1.3 Parâmetros de Contaminação Atmosférica.
Unidade 02 - Legislação Aplicável às Emissões Atmosféricas;
Unidade 03 - Princípios de Tratamento de Emissões Atmosféricas; 3.1 Prevenção à Geração de Poluentes Atmosféricos. 3.2 Tecnologias de tratamento de efluentes gasosos
METODOLOGIA DE ENSINO
A aula será expositivo-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para apresentação e discussão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas de técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. Os discentes visitarão indústrias que possuem equipamentos de tratamento de emissões gasosas e verão como se dá todo o processo de funcionamento e operação dos equipamentos. Nessas oportunidades, o docente elaborará alguma atividade avaliativa sobre a visita técnica e aula prática.
AValiação
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como: - Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas); - Seminário; - Relatório de aula prática e/ou de campo. Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios: - Assimilação de conteúdo abordado em aula; - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ABNT. NBR-ISO 14001- Sistema de Gestão Ambiental – Especificação e diretrizes para uso. ABNT, 1996. DANINI-OLIVEIRA, I. M.; MENDONÇA, F. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de textos, 2007. KAWANO, M. Apostila poluição atmosférica-qualidade do ar. Revisão 06. SENAI-CIC. Curitiba, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
MOTA, S. Introdução à engenharia ambiental. 4. ed. Rio de Janeiro: ABES. 2006. Barueri – SP: Manole, 2012. MILLER JR., G. T. Ciência ambiental. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2007. 1 v.

GUIMARÃES, C. S. **Controle e Monitoramento de Poluentes Atmosféricos**. Elsevier editora, 2016.
 CARVALHO JR., J. A.; LACAVA, P. T. **Emissões em processos de combustão**. UNESP Editora, 2003.
 VIEIRA, N. R. **Poluição do Ar**. E-papers editora, 2009.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

SEMESTRE III

DISCIPLINA: TRATAMENTO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Código:

Carga Horária Total: 80

CH Teórica: 60h

CH Prática: 20h

Número de Créditos: 04

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Semestre: III

Nível: Técnico

EMENTA

A Importância para a saúde pública e ambiental do tratamento e distribuição de água; Legislação sobre padrões de potabilidade da água; Parâmetros físicos, químicos e biológicos da água; Principais causas de problemas da qualidade da água; Principais tecnologias de tratamento de água para o abastecimento humano; Considerações sobre sistemas de distribuição e abastecimento de Água; Sistemas de Captação de Água. Sistemas de Adução. Estações Elevatórias. Reservatórios. Redes de Distribuição. Medidas de Conservação de Água. Métodos alternativos para tratamento de água em pequena escala;

OBJETIVO

- Reconhecer a importância do consumo de água tratada;
- Identificar os principais padrões de potabilidade da água;
- Distinguir as principais tecnologias de tratamento de águas de abastecimento;
- Conhecer os componentes do sistema de abastecimento de água;
- Compreender alguns métodos alternativos para tratamento de água;

PROGRAMA

Unidade 1- Poluição das águas e Padrões de Potabilidade:

- 1.1. Poluição dos mananciais e saúde pública;
- 1.2. Os poluentes e suas influências no tratamento de água;
- 1.3. Padrões de qualidade de água para o consumo humano;
- 1.4. Principais poluentes presentes na água conforme sua origem;

Unidade 2. Sistemas de Tratamento de Água:

- 2.1. Principais tecnologias para tratamento de água;
- 2.2. Etapas do tratamento convencional de água para abastecimento humano;
- 2.3. Coagulação;
- 2.4. Floculação;
- 2.5. Decantação;
- 2.6. Filtração;
- 2.7. Desinfecção;
- 2.8. Métodos alternativos para tratamento de água em pequena escala.

Unidade 3. Sistemas de Distribuição e Abastecimento de Água:

3.1. Sistemas de Captação de Água; 3.2. Sistemas de Adução; 3.3. Estações Elevatórias; 3.4. Reservatórios; 3.5. Redes de Distribuição; 3.6. Medidas de Conservação de Água.
METODOLOGIA DE ENSINO
A aula será expositivo-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para apresentação e discussão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas de técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. É válido destacar que as visitas técnicas serão realizadas de acordo com as parcerias firmadas entre as empresas/instituições da região.
AValiação
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como: - Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas); - Seminário; - Relatório de aula prática e/ou de campo. Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios: - Assimilação de conteúdo abordado em aula; - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
PHILIPPI JR., A.; GALVÃO JR., A.C. Gestão do saneamento básico: Abastecimento de água e esgotamento sanitário. 1. ed. Barueri: Manole, 2012. 1153 p. ANJOS JR., A.H. Gestão estratégica do saneamento. 1. ed. Barueri: Manole, 2011. 208 p. MANCUSO, P.C.S.; SANTOS, H.F. Reuso de água. 1. ed. Barueri: Manole, 2003. 550 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria n.º 2.914, de 12 de dezembro de 2011. Dispõe sobre normas de potabilidade de água para o consumo humano. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 dez. 2011. Seção 1, p. 39. BRASIL. Conselho Nacional de Meio Ambiente. Resolução nº 357, de 17 de março de 2005. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 mar. 2005. Seção 1, p. 58-63. MOTA, S. Introdução à engenharia ambiental. 4. ed. Rio de Janeiro: ABES, 2006. FUNASA. Fundação Nacional de Saúde. Manual de saneamento. 3. ed. Brasília: 2004. FERREIRA FILHO, S.S. Tratamento de água: Concepção, Projeto e Operação de Estações de Tratamento - Um Guia Prático para Alunos e Profissionais. 1. ed. São Paulo, SP: Elsevier, 2017. 472 p.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60h	CH Prática: 20h
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos: Sem pré-requisito		
Semestre: III		
Nível: Técnico		
EMENTA		
Parâmetros físicos, químicos e biológicos das águas residuais; Importância ambiental do tratamento de efluentes e seus padrões de qualidade de lançamento; Principais tecnologias de tratamento de efluentes domésticos e industriais; Métodos alternativos para tratamento de efluentes em pequena escala; Formas de reuso de água e efluentes; Reuso de Águas Industriais; Processos de tratamento de efluentes para adequação aos critérios de qualidade para as diversas formas de reuso.		
OBJETIVO		
- Compreender a importância do tratamento do esgoto para a saúde ambiental; - Conferir as principais tecnologias de tratamento de efluentes e seus padrões de qualidade de lançamento; - Verificar as principais tecnologias de tratamento de efluentes domésticos; - Conhecer as principais tecnologias de tratamento de efluentes industriais;		
PROGRAMA		
Unidade 01 - Águas Residuais: 1.1. Parâmetros físicos, químicos e biológicos das águas residuais; 1.2. Importância ambiental do tratamento de efluentes; 1.3. Padrões de qualidade de lançamento; 1.4. Efluentes Domésticos; 1.5. Efluentes Industriais.		
Unidade 02: Processo e Grau de Tratamento 2.1. Operações Unitárias 2.2. Processos de Tratamento 2.3. Classificação dos Processos 2.4. Grau de Tratamento 2.5. Legislação Ambiental 2.6. Estação de Tratamento.		
Unidade 03: Tratamentos Preliminares 3.1. Remoção de Sólidos Grosseiros. 3.2. Remoção de Areia Conceito 3.3. Remoção de Gorduras e Sólidos Flutuantes.		
Unidade 04: Decantação 4.1. Remoção de Sólidos Sedimentáveis. 4.2. Tipos de Sedimentação. 4.3. Tanque de Sedimentação Ideal 4.4. Sedimentação Floculenta		

4.5. Decantadores Primários e Decantadores Secundários.

Unidade 05: Processo de Lodos Ativados e suas Variantes

- 5.1. Conceitos de Lodos Ativados.
- 5.2. Reator Sequencial em Batelada
- 5.3. Aeração Prolongada
- 5.4. Valos de Oxidação.

Unidade 06: Lagoas de Estabilização e Aerada

- 6.1. Introdução, Conceito e Classificação
- 6.2. Lagoas Anaeróbias
- 6.3. Lagoas Facultativas
- 6.4. Sistema Australiano
- 6.5. Lagoas de Maturação
- 6.6. Lagoas Aeradas.
- 6.7. Lagoas de Sedimentação.

Unidade 07: Processos Anaeróbios de Tratamento de Efluentes

- 7.1. Conceitos
- 7.2. Reatores UASB.
- 7.3. Produção e Descarte de Lodo
- 7.4. Produção e Manejo do Gás
- 7.5. Pós-Tratamento

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositivo-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas de técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. Nas aulas práticas, os discentes serão encorajados a construir pequenos protótipos de sistemas de tratamento de efluentes e, posteriormente, devem explicar aos colegas, como o determinado tratamento ocorreu.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PHILIPPI JR., A.; GALVÃO JR., A.C. **Gestão do saneamento básico**: Abastecimento de água e esgotamento sanitário. 1. ed. Barueri: Manole, 2012. 1153 p.

ANJOS JR., A.H. **Gestão estratégica do saneamento**. 1. ed. Barueri: Manole, 2011. 208 p.
 MANCUSO, P.C.S.; SANTOS, H.F. **Reuso de água**. 1. ed. Barueri: Manole, 2003. 550 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria n.º 2.914, de 12 de dezembro de 2011. Dispõe sobre normas de potabilidade de água para o consumo humano. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 14 dez. 2011. Seção 1, p. 39.

BRASIL. Conselho Nacional de Meio Ambiente. Resolução nº 357, de 17 de março de 2005. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 mar. 2005. Seção 1, p. 58-63.

MOTA, S. **Introdução à engenharia ambiental**. 4. ed. Rio de Janeiro: ABES, 2006.

FUNASA. Fundação Nacional de Saúde. **Manual de saneamento**. 3. ed. Brasília: 2004.

PROSAB. **Tratamento e utilização de esgotos sanitários**. Rio de Janeiro: ABES. 2006. Disponível em: < http://www.finep.gov.br/images/apoio-e-financiamento/historico-de-programas/prosab/Esgoto-Prosab_-_final.pdf >. Acesso em: 14 set. 2017.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ECOLOGIA DA CONSERVAÇÃO

Código:

Carga Horária Total: 40 **CH Teórica:** 30h **CH Prática:** 10h

Número de Créditos: 04

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Semestre: III

Nível: Técnico

EMENTA

Conservação. Degradação do potencial paisagístico do Brasil. Ameaças à conservação da biodiversidade. Sistema Nacional de Unidades de conservação (categorias e definições). Gestão de recursos naturais. Desenho e planejamento de áreas protegidas. Estratégias de conservação. Plano de Manejo.

OBJETIVO

- Conceituar conservação;
- Identificar as principais ameaças à biodiversidade brasileira;
- Discutir e abordar conceitos que reforçam a necessidade e importância da criação de áreas naturais legalmente protegidas;
- Conhecer o Sistema Nacional de Unidade de Conservação;
- Demonstrar a importância dos procedimentos de planejamento, manejo e administração de áreas protegidas;
- Possibilitar o conhecimento dos diferentes programas específicos de manejo de áreas protegidas;
- Compreender quais os diferentes tipos de categorias e definições das Unidades de Conservação;
- Analisar os aspectos necessários para tornar efetiva a proteção da biodiversidade de áreas destinadas a conservação;
- Entender o significado e importância de um plano de manejo.

PROGRAMA

Unidade 1 – Bases Gerais para a Conservação da Natureza:

- 1.1. Objetivos de conservação;
- 1.2. Biodiversidade Brasileira;

- 1.3. Ameaças a diversidade biológica e extinção de espécies;
- 1.4. Fragmentação e efeito de borda;
- 1.5. Estratégias de conservação.

Unidade 2 - Planejamento de Áreas Legalmente Protegidas:

- 2.1. Bases gerais para planejamento de unidades de conservação;
- 2.2. Características básicas de planejamento;
- 2.3. Desenho de áreas protegidas;
- 2.4. Bases gerais para manejo e administração de unidades de conservação;
- 2.5. Estratégias de Conservação.

Unidade 3 – Sistema Nacional de Unidade de Conservação:

- 3.1. Conceitos fundamentais;
- 3.2. Níveis de planejamento;
- 3.3. Representatividade dos sistemas de unidades de conservação;
- 3.4. Efetividade de proteção das unidades de conservação.

Unidade 4 – Manejo de Áreas Protegidas:

- 4.1. Plano de Manejo.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositivo-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para apresentação e discussão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. Nas aulas práticas, os discentes serão levados à áreas protegidas, observarem as conformidade e inconformidades com a legislação específica, além de ajudarem aos gestores com medidas que possam melhorar a gestão da área.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NEPOMUCENO, A.N.; NACHORNIK, V.L. **Estudos e Técnicas de Recuperação de Áreas Degradadas**. 1. ed. Curitiba: Inter Saberes, 2015. 224 p.
 PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. **Biologia da conservação**. 1. ed. Londrina: Planta Editora, 2001. 328 p.
 RICKLEFS, R.E. **A Economia da Natureza**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 572 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TOMASULO, P.L.B. **Gestão da biodiversidade: uma análise com foco na preservação ambiental**. 1. ed. Curitiba: Inter saberes. 2015. 200 p.

PRUSKI, F. F. **Conservação de solo e água: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica**. 2. ed. Viçosa, MG: UFV Editora, 2009. 279 p.

BRASIL. Atos do poder legislativo. Lei Federal n 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1., incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Sistema nacional de unidades de conservação. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 jul. 2000. Seção 1, p. 1-7.

BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nos 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nos 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória no 2.166- 67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 mai. 2012. Seção 1, p. 1-8.

GHARYASSU, C. M. S. **Gerenciamento de áreas de proteção ambiental no Brasil**. 1. ed. Curitiba, PR: Boticário, 2003. 144 p.

MOTA, S. **Introdução à engenharia ambiental**. 4. ed. Rio de Janeiro: ABES, 2006.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: IMPACTOS E ESTUDOS AMBIENTAIS

Código:

Carga Horária Total: 80 h **CH Teórica:** 60h **CH Prática:** 20h

Número de Créditos: 04

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Semestre: III

Nível: Técnico

EMENTA

Impacto ambiental: A Questão Ambiental no Brasil e no mundo. Competências para o Licenciamento Ambiental no Brasil. Marcos Normativos para o Licenciamento ambiental no Brasil e no Ceará. Métodos e Estudos para Avaliação de Impactos Ambientais.

OBJETIVO

- Entender a importância dos estudos ambientais como instrumentos jurídicos e legais de proteção do meio ambiente;
- Compreender a necessidade de adequar as práticas de gestão ambiental em empresas públicas e/ou privadas.

PROGRAMA
Unidade 1 – Noções Introdutórias: 1.1. A questão ambiental; 1.2. Conceitos usuais em impactos ambientais. Unidade 2 – Tutela Constitucional do Meio Ambiente e o Licenciamento Ambiental: 2.1. Princípios norteadores do direito ambiental; 2.2. Competência em matéria ambiental (União, Estados e Municípios). Unidade 3 – Licenciamento Ambiental no Brasil e no Ceará: 3.1. Política e legislação nacional: Principais legislações e suas implicações práticas; 3.2. Política e legislação estadual: Principais legislações e suas implicações práticas; 3.3. Política e legislação municipal: Principais legislações e suas implicações práticas. Unidade 4 – Métodos e Estudos para Avaliação de Impactos Ambientais: 4.1. Tipos de Métodos de Avaliação de Impactos Ambientais; 4.2. Aplicação prática de estudos ambientais condicionantes no processo de licenciamento.
METODOLOGIA DE ENSINO
A aula será expositivo-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para apresentação e discussão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina e exercícios propostos. Serão realizadas aulas práticas e visitas técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. Nas aulas práticas, os alunos serão levados a áreas onde estão sendo implantados empreendimentos passíveis de estudo ambiental e, de acordo com os conteúdos visto em classes, observarão as conformidades e não conformidades com o que diz o estudo ambiental específico.
AVALIAÇÃO
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como: - Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas); - Seminário; - Relatório de aula prática e/ou de campo. Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios: - Assimilação de conteúdo abordado em aula; - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GARCIA, K. C. Avaliação de Impactos Ambientais. 1. ed. Curitiba: Inter saberes, 2014. 256 p. SÁNCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. 2. ed. São Paulo, SP: Oficina de textos editora, 2013. 584 p. MILLER JR., G. T. Ciência ambiental: Tradução da 11ª edição norte-americana. 1. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2007. 592 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRASIL. Conselho Nacional de Meio Ambiente. Resolução nº 237 de 19 de dezembro de 1997. Dispõe sobre a revisão e complementação dos procedimentos e critérios utilizados para o licenciamento ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 dez. 1997. Seção 1, p. 30841-30843. BRASIL. Tribunal de Contas da União. Cartilha de licenciamento ambiental. 2.ed. Brasília, DF: 4ª Secretaria de Controle Externo, 2007.83 p. LEFF, E. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 496 p. PHILIPPI JR., A.; ALVES, A. C. Curso interdisciplinar de direito ambiental. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2005. 965 p. (Coleção Ambiental). VENERAL, D. C. et al. Responsabilidade Civil e penal ambiental, aspectos processuais ambientais e licenciamentos ambientais. Curitiba: Inter saberes, 2014. 240 p. (Coleção Direito processual civil e direito ambiental).	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO E TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS	
Código:	
Carga Horária Total: 40h CH Teórica: 30h CH Prática: 10h	
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: Sem pré-requisito	
Semestre: III	
Nível: Técnico	
EMENTA	
Estratégias para captação, conservação e utilização da água. Conhecimentos sobre a produção, conservação e utilização de alimentos para humanos e animais. Utilização e manejo correto dos recursos naturais disponíveis dentro do ideal de sustentabilidade. Otimização da utilização dos recursos disponíveis para a vida sustentável. Temas importantes ao desenvolvimento sustentável da região. Desenvolvimento e tecnologias sustentáveis em culturas indígenas e quilombolas.	
OBJETIVO	
- Conhecer as principais tecnologias sustentáveis voltadas à utilização consciente dos recursos naturais; - Reconhecer e aplicar estratégias de armazenamento, manejo e uso de água; - Identificar e aplicar estratégias de uso e manejo sustentável da biodiversidade; - Verificar as potencialidades dos recursos naturais disponíveis; - Difundir os conhecimentos adquiridos como um multiplicador dos conhecimentos de sustentabilidade.	
PROGRAMA	

Unidade 1 – Captação, Conservação e Utilização de Água:

- 1.1. Irrigação de salvação em culturas anuais;
- 1.2. Destilador solar para fornecimento de água potável;
- 1.3. Tanques evaporímetros para tratamento de água cinza;
- 1.4. Cisternas de placa;
- 1.5. Produção de alimentos com água de chuva armazenada em cisterna.

Unidade 2 – Uso Sustentável da Biodiversidade:

- 2.1. Utilização de forrageiras nativas na alimentação animal;
- 2.2. Nutrição e manejo de aves caipiras no nordeste brasileiro;
- 2.3. Plantas medicinais do semiárido: importância e precauções;
- 2.4. Meliponicultura e apicultura;
- 2.5. Quebra de dormência em semente;
- 2.6. Produção de mudas nativas para o semiárido.

Unidade 3 – Consumo Sustentável dos Recursos Naturais:

- 3.1. Energia solar;
- 3.2. Fogão ecoeficiente;
- 3.3. Forno solar;
- 3.4. Manejo correto do solo;
- 3.5. Compostagem;
- 3.6. Extrativismo sustentável.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositivo-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para apresentação e discussão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina e exercícios propostos. Serão realizadas aulas práticas no campo (desenvolvidas por meio de visitas técnicas a locais que utilizem e apliquem as tecnologias sustentáveis, com vistas a instigar o aluno a realizar de fato a prática e não apenas observá-la). Utilizar-se-á como recursos quadro branco, projetor de slides, materiais específicos de cada prática de campo.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. **Biologia da conservação**. 1. ed. Londrina: Planta Editora,

2001. 328 p.

RICKLEFS, R.E. **A Economia da Natureza**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 572 p.

TOWNSEND, C. R. BEGON, M.; HARPER, J. L. **Fundamentos de ecologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 576p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, R. **Turismo sustentável e meio ambiente**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 208 p.

REIS, L.B.; FADIGAS, E. A. F. A.; CARVALHO, C.E. **Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável**. 2. ed. Barueri: Manole, 2012. 400 p.

BROWN, J. H.; LOMOLINO, M. V. **Biogeografia**. 2. ed. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC, 2006. 691 p.
ODUM, E.; BARRET, G. **Fundamentos de ecologia**. 5.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007. 632 p.

SCARANO, F. et al. **Biomass brasileiros: retratos de um país plural**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012. 304 p.

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico-Pedagógica

DISCIPLINA: RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Código:

Carga Horária Total: 40h **CH Teórica:** 30h **CH Prática:** 10h

Número de Créditos: 02

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Semestre: III

Nível: Técnico

EMENTA

Conceitos básicos relativos à degradação e recuperação ambiental. Aspectos legais e institucionais da recuperação de áreas degradadas. Métodos e técnicas de recuperação de áreas degradadas em ciências ambientais. Planos de recuperação de áreas degradadas.

OBJETIVO

- Explicar sobre conhecimentos científicos, técnicos e práticos na temática de áreas degradadas e os mecanismos de gestão ambiental que proporcionam a “recuperação” ou reutilização dessas áreas impactadas;
- Identificar e definir os principais processos causadores da degradação de áreas;
- Abordar a discussão sobre os conceitos de: recuperação, reutilização e reabilitação de áreas;
- Abordar os principais processos de reabilitação, reutilização e “recuperação” de áreas degradadas bem como a legislação vigente sobre o tema;
- Conhecer sobre a execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas.

PROGRAMA

Unidade 1 - Degradação Ambiental:

- 1.1 Conceitos; tipologia; extensão e impacto da degradação; causas da degradação do solo.

Unidade 2 - Contribuição da Geomorfologia no Estudo de Áreas Degradadas:

- 2.1. A importância do estudo das encostas e do estudo de bacias hidrográficas.

Unidade 3 - A Urbanização e seus Impactos:

Unidade 4 - Erosão Superficial e Movimentos de Massa:

- 4.1. Definições;
- 4.2. Natureza da erosão superficial;

- 4.3. Principais determinantes da erosão;
- 4.4. Tipos de erosão hídrica;
- 4.5. Prognósticos da perda de solo;
- 4.6. Princípios do controle da erosão;
- 4.7. Natureza dos movimentos de massa;
- 4.8. Prognósticos da estabilidade de encostas.

Unidade 5 - Recuperação de Áreas Degradadas:

- 5.1. Recuperação, reutilização e readequação de uso;
- 5.2. Conceitos e aplicabilidade de termos;
- 5.3. Aspectos legais e institucionais da recuperação de áreas degradadas no mundo, no Brasil e no Ceará;
- 5.4. Recuperação de áreas degradadas e o Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

Unidade 6 - Métodos e Técnicas de Recuperação de Áreas Degradadas em Ciências Ambientais:

- 6.1. A importância da vegetação na recuperação de áreas degradadas;
- 6.2. Introdução à bioengenharia;
- 6.3. Princípios da estabilização biotécnica;
- 6.4. Técnicas e métodos de bioengenharia.

Unidade 07 - Passivos Ambientais:

- 7.1. Remediação de passivos decorrentes da desativação de empreendimentos industriais.

Unidade 08 - Planos de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD:

- 8.1. Estudos de caso de recuperação/reabilitação de áreas;
- 8.2. Principais componentes de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas;
- 8.3. Mineração e a evolução e aplicabilidade dos PRADS;
- 8.4. Gestão ambiental de áreas degradadas.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositivo-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas de técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. Nas aulas práticas, os alunos serão levados a áreas que sofreram degradação ambiental considerável e, mediante o que foi exposto em sala de aula, deverão produzir relatório indicando a metodologia mais adequada para a recuperação da área. Os relatórios deverão ser discutidos em grupo durante as aulas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;

- Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARAÚJO, G. H. S.; ALMEIDA, J. R.; GUERRA, A. J. T. Gestão Ambiental de Áreas Degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. 320 p. MARTINS, S. V. Recuperação de áreas degradadas: ações em áreas de preservação permanente, voçorocas, taludes rodoviário e de mineração. 3. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2013. 264 p. MOERI, E.; COELHO, R.; MARKER, A. Remediação e revitalização de áreas contaminadas: aspectos técnicos, legais e financeiros. 1. ed. São Paulo: Signus, 2004. 233 p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, A. S. S. Erosão e conservação dos solos: Conceitos, Temas e Aplicações. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. 340 p. RODRIGUES, R. R.; LEITÃO FILHO, H. F. Matas Ciliares: conservação e recuperação. 2. ed. São Paulo: EdUSP, 2000. 320 p. SANCHEZ, L. E. Desengenharia: o passivo ambiental na desativação de empreendimentos industriais. 1. ed. São Paulo: EdUSP, 2001. 254 p. MARTINS, S. V. Restauração Ecológica de Ecossistemas Degradados. 2. ed. Viçosa, MG: UFV editora, 2012. 376 p. GUERRA, A. J. T.; JORGE, M.C.O. Processos Erosivos e Recuperação de Áreas Degradadas. 1. ed. São Paulo, Sp: Oficina de textos editora, 2013. 192 p.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

SEMESTRE IV

DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA	
Código:	
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 20h CH Prática: 60h
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: Sem pré-requisitos	
Semestre: IV	
Nível: Técnico	
EMENTA	
Evolução dos computadores. Funcionamento de um computador. Medidas de armazenamento de informações. Sistema de numeração binário. Sistema Operacional Windows. Edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentações multimídias utilizando o pacote office. Internet. T.I verde.	
OBJETIVO	
Conhecer os componentes básicos de um computador; identificar as diversas unidades de armazenamento de informações; conhecer o sistema de numeração binário; definir e diferenciar hardware e software; compreender o funcionamento de um computador; identificar diferentes tipos de sistemas operacionais; utilizar o sistema operacional Windows; criar e editar textos utilizando softwares de processamento de texto; criar e manipular planilhas eletrônicas; desenvolver apresentações de slides. Conhecer e aplicar conhecimentos de T.I verde como forma de conscientização a cerca da preservação da natureza e dos recursos naturais.	
PROGRAMA	

Unidade 1 - Introdução à Informática:

- 1.1. História dos computadores;
- 1.2. Gerações de Computadores;
- 1.3. O futuro da informática;
- 1.4. Medidas de armazenamento de informações;
- 1.5. Sistema de numeração binário

Unidade 2 - Hardware e Software:

- 2.1. Componentes de Entrada, Saída e Entrada/Saída;
- 2.2. Dispositivos de um computador;
- 2.3. Sistemas Operacionais: Livres e proprietários;
- 2.4. Sistema Operacional Windows;
- 2.5. Estrutura de diretórios em sistemas proprietários e em sistemas livres;
- 2.6. Configurações do Painel de Controle;
- 2.7. Utilização de mídias e manuseio de mídias: pendrive, CD e DVD;
- 2.8. Cuidados básicos com o hardware e o software.

Unidade 3 – Internet;

- 3.1 Noções básicas sobre redes de computadores.
- 3.2 O que é a Internet?;
- 3.3 Elementos básicos para acesso a rede mundial dos computadores;
- 3.4 Noções de segurança da informação;
- 3.5 Tipos de vírus e demais pragas virtuais;
- 3.6 Criando e utilizando adequadamente contas de e-mail.

Unidade 4 - Microsoft Office (Word, Excel e Power point):

- 4.1. Formatação de Fontes e cores;
- 4.2. Marcadores;
- 4.3. Tabelas e planilhas;
- 4.4. Inserção símbolos e outros elementos não-textuais;
- 4.5. Cabeçalho e Rodapé;
- 4.6. Configurações de página e slides;
- 4.7. Operações básicas entre células;
- 4.8. Funções básicas com conjuntos de células;
- 4.9. Gráficos;
- 4.10. Criação, configuração e temas de slides;
- 4.11. Transições de Slides e Animações;

Unidade 5 – T.I Verde

- 5.1. O que é a T.I Verde?
- 5.2. Principais áreas da T.I verde;
- 5.3. Descarte eficiente de materiais e equipamentos eletrônicos.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositivo-dialógica, com auxílio de quadro, pincel e projetor multimídia, em que se fará uso de debates; as aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores no laboratório de informática, para que os alunos façam o uso dos *hardwares* e *softwares* a serem estudados. Desta forma, utilizarão os componentes de entrada e saída.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COX, J. **Microsoft Office System 2007: passo a passo**. Porto Alegre: Brookman, 2008. 646 p.

COX, J. **Microsoft Office Word 2007: passo a passo**. Porto Alegre: Brookman, 2007. 405 p.

FRYE, C. D. **Microsoft Office Excel 2007: passo a passo**. Porto Alegre: Brookman, 2007. 381 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A. **Introdução a informática**. São Paulo. Pearson Prentice Hall. 2004.

WILDAUER, E.W.; CAIÇARA JUNIOR, C. **Informática Instrumental**. Curitiba Inter Saberes, 2013.

JOÃO, B.N. **Informática aplicada**. São Paulo. Pearson Education do Brasil, 2014.

SILVA, M. G. **Terminologia, Microsoft windows 7, internet, segurança Microsoft word 2010 microsoft office excel 2010**. 2. ed. São Paulo: Editora Érica, 2013.

SILVA, R. E. V. **Informática na educação e o ensino de ciências naturais: contribuições para educação ambiental no contexto amazônico**. Paco editorial, 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO

Código:

Carga Horária Total: 40 h **CH Teórica:** 30h **CH Prática:** 10h

Número de Créditos: 02

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Semestre: IV

Nível: Técnico

EMENTA

Características do empreendedor (Comportamento e Personalidade); Habilidades; Competências; Conhecimentos; Criatividade; Visão de negócio; Motivação para inovação; Estratégias para Gestão; Identificação de Oportunidades.

OBJETIVO

- Conhecer os conceitos de empreendedorismo como instrumento fundamental para a compreensão de um modo de pensamento empresarial e empreendedor;
- Conhecer os tipos de empreendedorismo e inovação, e modelos de gestão de processos inovadores;
- Discutir a natureza da figura do empreendedor;
- Compreender os mecanismos existentes no empreendedorismo;
- Desenvolver o espírito empreendedor, potencializando aspectos cognitivos, emocionais e comportamentais;
- Identificar os fatores facilitadores e restritivos ao empreendedorismo e seus processos;
- Conhecer todas as etapas de um Plano de Negócios.

PROGRAMA

Unidade 1 - Conceitos de Empreendedorismo

- 1.1. Tipos de Empreendedorismo
- 1.2. Características do Empreendedor
- 1.3. Diferenças e similaridades entre empreendedor x administrador

Unidade 2 - O processo empreendedor

- 2.1. Identificação das oportunidades
- 2.2. Capacidade de liderança e negociação
- 2.3. Formação da equipe empreendedora
- 2.4. Motivação para inovação
- 2.5. O papel das incubadoras

Unidade 3 – Negócios na web

- 3.1. Oportunidades na internet
- 3.2. Modelos de negócios na web

Unidade 4 - Estudos de casos de empreendedorismo

- 4.1. Empresas multinacionais com notória responsabilidade socioambiental

Unidade 5 – Tipos de Empreendedorismo

- 5.1. Empreendedorismo corporativo
- 5.2. Empreendedorismo social

Unidade 6 – Inovação

- 6.1. O Valor da Inovação
- 6.2. Inovação, Produtividade e Competitividade

Unidade 7 - O plano de negócios

- 7.1. Iniciando um novo negócio
- 7.2. Compreensão do negócio como um processo
- 7.3. Noções de produtos e serviços
- 7.4 Técnicas para elaboração de pesquisas de mercado e construção de plano de negócios

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositivo-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas de técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. Nas aulas práticas, os discentes serão desafiados, fazendo uso das diversas disciplinas já estudadas, a iniciarem atividades de empreendedorismo do tipo “start-up” para resolver problemas ambientais da região cearense.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, J. C. A. **Criação de novos negócios**. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor**. Cultura Editores Associados, SP., 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORAIS, C. **Atitudes de empreendedores**: os surpreendentes segredos dos empreendedores. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

ROBBINS, S. P. **Administração**: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2000.

ARRUDA, C. **Inovações ambientais**: políticas públicas, tecnologias e oportunidades de negócios. Elsevier.

BORGES, C. **Empreendedorismo sustentável**. Saraiva, 2014.

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios. Sextante, São Paulo, 2006.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: CERTIFICAÇÃO E AUDITORIA AMBIENTAL

Código:

Carga Horária Total: 40 **CH Teórica:** 30h **CH Prática:** 10h

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Semestre: IV

Nível: Técnico

EMENTA

Requisitos básicos para a implantação e manutenção de sistemas de gestão ambiental em organizações em seus diversos tipos de atividades; Introdução aos problemas inerentes a gestão ambiental e a responsabilidade socioambiental das empresas; Principais conceitos de auditoria ambiental, certificação ambiental e o perfil do gestor ambiental.

OBJETIVO

- Desenvolver habilidades e competências necessárias para a atuação na Gestão e Certificação

Ambiental;

- Desenvolver a visão sistêmica e o conhecimento de sistemas de gestão ambiental de acordo com a norma NBR ISO 14.001:2004, o processo de implantação da mesma nas organizações;
- Possibilitar de forma abrangente, o conhecimento das questões, procedimentos e ideias de desenvolvimento sustentável;
- Conhecer os procedimentos básicos necessários para auditoria e certificação ambiental agrícola e florestal e na construção civil.

PROGRAMA

Unidade 1 - Panorama histórico mundial e brasileiro sobre meio ambiente e gestão ambiental;

- 1.1. Introdução aos sistemas de gestão ambiental ISO 14.001: 2004(SGA);

Unidade 2 - Responsabilidade socioambiental nas organizações, normas SA 8000, ISO 16.001, e ISO 26.000;

- 2.1. Objetivos e Campo de aplicação;
- 2.2. Levantamento de aspectos e impactos ambientais;
- 2.3. Atendimento aos requisitos legais;

Unidade 3 - Introdução aos documentos do SGA;

- 3.1. Controle de documentos;
- 3.2. Controles operacionais das atividades da organização;

Unidade 4 - Introdução a Auditoria ambiental (ISO 19.011) e sua aplicabilidade;

- 4.1. Auditor interno e auditor líder;
- 4.2. Execução de uma auditoria ambiental;
- 4.3. Avaliação da conformidade;
- 4.4. Controle de registros;
- 4.5. Programas de certificação ambiental;
- 4.6. A série ISO14.000;
- 4.7. Certificações agrícola e florestal (RAS/FSC);
- 4.8. Certificação ambiental na construção civil (LEED/AQUA).

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas com exemplos práticos. Serão utilizados exercícios de fixação, tarefas de classe e casa, estudo de casos atuais, entre outros. Sendo também realizadas visitas técnicas para identificar como as normas estudadas em sala são aplicadas. Debates e discussões serão incentivados para que o aluno interaja com os colegas e dinamize o seu aprendizado. Nas aulas práticas, os alunos serão encorajados a elaborar sistemas de gestão ambiental para alguma empresa privada ou instituição pública.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PHILIPPI JR., A.; ALVES, A. C. **Curso interdisciplinar de direito ambiental**. Barueri: Manole, 2005. (Coleção Ambiental).

SEIFFERT, M. E. B. **Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001): implantação objetiva e econômica**. 3. Ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

LA ROVERE, E. L. **Manual de auditoria ambiental**. Qualitymark editora, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, C. **Sistema de gestão ambiental**. Curitiba: Inter Saberes, 2014.

MORAIS, C. S. B.; PUGLIESI, E. **Auditoria e Certificação Ambiental**. Curitiba: Inter Saberes, 2014.

PEARSON EDUCATION DO BRASIL. **Gestão ambiental**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

OLIVEIRA, C. M. **Diretrizes de auditoria ambiental**. São Carlos: edUFCAR, 2014.

FELIPE, J. O. **Auditoria Ambiental Florestal: Prevenindo passivos - Gerando Lucros**. Clube de autores editora, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: MONITORAMENTO AMBIENTAL

Código:

Carga Horária Total: 40 h **CH Teórica:** 10h **CH Prática:** 30h

Número de Créditos: 02

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Semestre: IV

Nível: Técnico

EMENTA

Monitoramento de águas superficiais e subterrâneas. Monitoramento do solo. Monitoramento da qualidade do ar e de percepção de odores. Escolha de parâmetros a serem monitorados. Equipamentos. Projetos de redes de monitoramento. Análise, representação de resultados e correlacionamento com fontes poluidoras. Normas e legislação vigentes. Padrões de qualidade nacionais e internacionais.

OBJETIVO
- Desenvolver um conjunto de conhecimentos sobre as atividades de monitoramento associadas a poluição da água, ar e solo - Compreender as variáveis e parâmetros utilizados nesta atividade - Analisar de modo sistêmico as interações entre as variáveis e avaliar o monitoramento de operações e processos ambientais na forma de laudos técnicos.
PROGRAMA
Unidade 1 - Monitoramento de águas superficiais e subterrâneas 1.1 Principais parâmetros e variáveis a serem analisados para águas superficiais e subterrâneas. 1.2 Análise de Laudos técnicos. 1.3 Principais equipamentos de análise e medição utilizados em sistemas hídricos Unidade 2 - Monitoramento do solo 2.1 Principais parâmetros e variáveis a serem analisados para solos contaminados 2.2 Análise de Laudos técnicos. 2.3 Equipamentos de análise e medição em sistemas de solos contaminados. Unidade 3 - Monitoramento da qualidade do ar e de percepção de odores 3.1 Principais parâmetros e variáveis a serem analisados para poluição do ar e controle de odores. 3.2 Análise de laudos técnicos 3.3 Equipamentos de análise e medição em sistemas atmosféricos. Unidade 4 - Redes de monitoramento 4.1 Projeto e instrumentação de redes de monitoramento. 4.2 Avaliação e análise de dados em sistemas de monitoramento. 4.3 Uso de métodos estatísticos para avaliação da poluição no solo, na água e no ar. Unidade 5 - Padrões de qualidade nacionais e internacionais
METODOLOGIA DE ENSINO
A aula será expositivo-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas de técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. As aulas práticas deverão acontecer, preferencialmente, em concomitância com as visitas técnicas, nas quais os alunos terão a oportunidade de realizar algum tipo de monitoramento ambiental nos diversos ambientes possíveis na região.
AVALIAÇÃO
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como: - Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas); - Seminário; - Relatório de aula prática e/ou de campo. Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios: - Assimilação de conteúdo abordado em aula; - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou

destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GALDINO, A.M.R. Introdução ao estudo da poluição dos ecossistemas . Curitiba: Inter Saberes, 2015. MOERI, E.; COELHO, R.; MARKER, A. Remediação e revitalização de áreas contaminadas: aspectos técnicos, legais e financeiros . São Paulo: Signus, 2004. MOTA, S. Introdução à engenharia ambiental . 4. Ed. Rio de Janeiro: ABES. 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, A. S. S. (Org.). Erosão e conservação dos solos . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. RODRIGUES, R. R.; LEITÃO FILHO, H. F. (Eds.). Mata Ciliar, conservação e recuperação . São Paulo: EdUSP: Fapesp, 2000. SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos . 2ª ed. Oficina de textos editora, 2013. GUIMARÃES, C. S. Controle e Monitoramento de Poluentes Atmosféricos . Elsevier editora, 2016. POZZA, S. A. Monitoramento e Caracterização Ambiental . São Carlos: Edufscar editora, 2015.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: REUSO DE ÁGUA	
Código:	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30h CH Prática: 10h
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: Sem pré-requisito	
Semestre: III	
Nível: Técnico	
EMENTA	
Reuso no Brasil e no mundo; Conceitos e classificação de reuso de águas; Critérios e padrões de reuso de águas; Aspectos Legais do reuso de águas; Tecnologias para Aplicação em Reuso de Águas; Reuso de águas cinzas, Reuso na Agricultura e Reciclagem.	
OBJETIVO	
Compreender os conceitos básicos de reuso de água e conhecer os principais tipos de reuso. Aprender os principais conceitos e classificações de reuso de águas, os aspectos legais do reuso de água. Analisar qual tecnologia deve ser empregada em função da modalidade de reuso de água, além de conhecer as técnicas empregadas para o reuso de águas prediais e agrícolas.	
PROGRAMA	
Unidade 01 – Estado da Arte do Reuso de água no Brasil e no Mundo 1.1 Escassez de água, importância e desenvolvimento do reuso; 1.2 Reuso como ferramenta de controle da poluição das águas.	

Unidade 02 – Conceitos Usuais no Reuso de Águas

- 2.1 Conceito e classificação de reuso de águas
- 2.2 Reuso direto, reuso indireto, reciclagem interna, reuso não planejado, reuso planejado, reuso potável e reuso não potável, reuso macro interno e macro externo;

Unidade 03 – Critérios e padrões de reuso de águas.

- 3.1 O Reuso no contexto da saúde pública
- 3.2 Aceitação pelo usuário e Proteção ambiental das práticas de reuso
- 3.3 Adequação ao uso e confiabilidade da fonte geradora da água de reuso;

Unidade 04 - Aspectos legais do reuso de águas

- 4.1 História do direito das águas
- 4.2 Prática do reuso pela legislação brasileira;

Unidade 05 - Tecnologias para aplicação em reuso de águas

- 5.1 Lagoas de estabilização
- 5.2 Filtros biológicos
- 5.3 Processos de coagulação/floculação/sedimentação
- 5.4 Adsorção em carvão ativado
- 5.5 Troca iônica
- 5.6 Processos de separação por membranas

Unidade 06 - Reuso de águas prediais

- 6.1 Uso racional da água, distribuição de água em uma residência,
- 6.2 Classificação das águas (negras, cinzas e pluviais),
- 6.3 Sistema básico de tratamento de águas cinzas,
- 6.4 Sistemas básicos de tratamento de águas pluviais;

Unidade 07 - Reuso na agricultura

- 7.1 Histórico do reuso agrícola
- 7.2 Aspectos agrônômicos, ambientais e sanitários.
- 7.3 Métodos de irrigação (sulcos, aspersão, inundação, escoamento superficial e gotejamento).

Unidade 08 – Reuso na Piscicultura

- 8.1 Histórico do reuso na piscicultura
- 8.2 Aspectos ambientais e sanitários
- 8.3 Estudos de Caso

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositiva-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparados para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. É válido destacar que as visitas técnicas serão realizadas de acordo com as parcerias firmadas entre as empresas/instituições da região.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e

práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANCUSO, P.C.S.; SANTOS, H.F. **Reúso de água**. Barueri-SP, Manole, 2003.

MIERZWA, J. C.; HESPANHOL, I. **Água na Indústria: Uso Racional e Reuso**. São Paulo, 2005.143p.

PROSAB. **Tratamento e utilização de esgotos sanitários**. Rio de Janeiro: ABES. 2006.

http://www.finep.gov.br/images/apoio-e-financiamento/historico-de-programas/prosab/Esgoto-Prosab_-_final.pdf.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Resolução nº 430**, de 13 de maio de 2011. CONAMA. 2011.

TELLES, D. D.; COSTA, R. P.; **Reúso da Água: Conceitos, Teorias e Práticas**. Editora Blucher, 2ª Edição, 2010. 224p.

METCALF & EDDY. **Water Reuse: issues, technologies, and applications**. 1st ed. New York: McGraw-Hill, 2006.

NUVOLARI, A. **Esgoto sanitário: coleta, transporte, tratamento e reúso agrícola**. São Paulo: Edgard Blücher : FATEC-SP, 2007. 520 p. ISBN 85-212-0314-4.

VON SPERLING, M. **Qualidade das Águas e ao Tratamento de Esgotos** (Princípios do Tratamento Biológico de Águas Residuárias; vol. 1). Belo Horizonte: DESA-UFMG, 2005, 452p.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA OPTATIVA

Código:

Carga Horária Total: 40h **CH Teórica:** 10h **CH Prática:** 30h

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Semestre:

Nível: Técnico

EMENTA
Conhecimentos sobre o corpo e atividade física, estilo de vida ativo e sua relação com a saúde integral; Práticas da cultura corporal (jogos, ginástica, dança, lutas, esportes); esportes e atividades físicas na natureza; atividades físicas adaptadas e esportes paralímpicos; Reflexão sobre questões socioculturais que envolvem a totalidade do corpo na sociedade atual, transversalizadas com as diretrizes curriculares nacionais para o ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena.
OBJETIVO
Reconhecer os benefícios da atividade física e prática esportiva relacionada à saúde integral; Desenvolver práticas da Cultura Corporal pouco vivenciadas durante sua vida escolar na educação básica; Refletir sobre o corpo em sua totalidade e suas questões socioculturais na sociedade atual para o exercício da cidadania e solidariedade, propiciando aos mesmos um pensamento crítico no sentido de uma sociedade mais igualitária, justa e antirracista.
PROGRAMA
UNIDADE I - Conceito de cultura corporal e os temas a esta pertinentes; • Avaliação diagnóstica sobre as vivências de práticas corporais dos estudantes durante o período escolar; • Conceituação de cultural corporal e descrição dos temas que a compõem; • História da cultura corporal mundial e brasileira; • Proposições para construção dos temas da cultural corporal a ser estudadas durante o curso. UNIDADE II - Jogos • Discussões gerais sobre o tema; • O que é jogo e seu entendimento epistemológico; • Tipos de jogos; • Prática de jogos tradicionais; • Construção e prática de jogos alternativos; UNIDADE III – Lutas e Esportes de combates • Discussões gerais sobre o tema; • O que é luta?; • Significado da lutas para diferentes povos e nações em distintas épocas; • Práticas de lutar e esportes de combates; UNIDADE III – Esportes • Discussões gerais sobre o tema; • Práticas de Esportes não Convencionais ou pouco conhecida pela comunidade discente (Badminton, Orientação, Hugbi, Baseball); • Significado dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos; • Esportes de culturas tradicionais e esportes contemporâneos; UNIDADE IV – Vivências corporais alternativas • Práticas de atividades corporais fora do espaço cotidiano (Tai-chi, Yoga, Circo, Teatro, Trilhas; atividades físicas adaptadas);
METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas sobre os temas e reflexão sobre os mesmos; Trabalhos escritos e práticos individuais e em grupo; Planejamento e execução de atividades físicas e esportivas;

A Unidade IV será integradora e/ou integrada nas outras unidades; Todas as unidades como temas da cultural corporal, entendendo o corpo como meio para aprendizagem nas sociedades com origem de matrizes africanas e indígenas, serão em momentos práticos e/ou teóricos transversalizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena.

AVALIAÇÃO

Inicialmente diagnóstica para um levantamento sobre as vivências corporais que estudantes já tiveram até então;

Formativa com base na participação nas atividades práticas e sua forma de apropriar-se do aprendizado, atentando especialmente a experimentação de diferentes funções em sua atuação individual e coletiva, se houve avanços entre o primeiro e o segundo momento da prática corporal, se as pesquisas trouxeram os principais conceitos e se eles impactaram na vivência prática com a reflexão teórica; Como as vivências corporais refletem no dia-a-dia como estudante e como futuros profissionais que possam contribuir para uma sociedade mais justa, igualitária e antirracista;

Somativa com base no número de faltas durante o curso e seu desempenho e compromisso no sentido de aprendizagem sobre os conteúdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARINHO, Vitor. **O Que é educação física**. 2. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 2011. 144 p., il. (Coleção Primeiros Passos, 79)

CARMEN, Soares. **Imagens da educação no corpo**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. 145 p

MEDINA, João Paulo S. **A Educação física cuida do corpo... e "mente"**. 25. ed. São Paulo, SP: Papyrus, 2010. 159 p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOREIRA, Wagner wey (org). **Educação física & esportes: perspectivas para o século XXI**. Campinas: Papyrus, 2014.

BARBANTE, Valdir J. **Dicionário de educação física e esporte**. 5 ed. Barueri: Manole, 2011.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. 3. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2008. 333 p

CAMARGO, Luiz O. Lima. **O Que é lazer**. 3. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 2008. 100 p. (Coleção Primeiros Passos, 172)

ALMEIDA, Marcos Teodorico Pinheiro de. **Brincar, amar e viver**. Assis, SP: Storbem, 2014. 271 p

CIVITATE, Héctor. **Jogos recreativos: para clubes, academias, hotéis, acapamentos, spas e colônias de férias**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2006. 96 p

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR - CAD

Código:

Carga Horária Total: 40 **CH Teórica:** 30 h **CH Prática:** 10 h

Número de Créditos: 02

Pré-requisitos: Sem pré-requisitos

Semestre: Optativa

Nível: Técnico

EMENTA

Introdução as ferramentas de desenho vetoriais. Funções Básicas de uma ferramenta vetorial. Criação de Objetos Bidimensionais. Importação e Exportação de Modelos. Impressão de desenhos em uma ferramenta vetorial. Geração de desenhos a partir de um plano de linhas. Criando animações em 2D e/ou 3D.

OBJETIVO

Apresentar aos alunos uma ferramenta de desenho vetorial com foco no desenvolvimento de desenhos técnico em 2D e/ou 3D; Capacitar o aluno à criar e editar desenhos em 2D e/ou 3D; Proporcionar aos alunos uma visão geral das ferramentas fundamentais e capacitar os mesmos a utilizar um software de desenho vetorial no desenvolvimento de desenhos e projetos técnicos.

PROGRAMA

Unidade 1- Introdução as ferramentas de desenhos vetoriais

- 1.1 O que são e para que servem as ferramentas de desenho vetoriais?
- 1.2 Principais ferramentas vetoriais utilizadas pelo mercado

Unidade 2- Funções Básicas de uma ferramenta vetorial

- 1.3 Conhecer os princípios da modelagem em uma ferramenta de desenho vetorial;
- 1.4 Área Gráfica
- 1.5 Barra de menu
- 2.2 Barra de Ferramentas
- 2.4 Janelas
- 2.5 Linha de Comandos
- 2.6 Importar arquivos dwg e dxf;
- 2.7 Tipos de seleção

Unidade 3- Criação de Objetos

- 3.1 Desenhar linhas
- 3.2 Desenhar Curvas
- 3.3 Desenhos em 2D e/ou 3D
- 3.4 Executar as ferramentas de desenho: retângulo, círculo, polígono, linha, arco e mão livre;
- 3.5 Executar as ferramentas de visualização: orbitar, zoom e panorâmica;

Unidade 4- Geração de desenho a partir de um plano de linhas

- 4.1 Modelando um terreno em 2D
- 4.2 Modelando uma casa em 2 D e/ou 3D: Modelar pisos, paredes, forros;

Unidade 5- Criando animações

- 5.1 Criação de cenas do projeto
- 5.2 Construção de projetos.
- 5.2 Estudos de casos

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas teórico-práticas no laboratório de informática, tendo aplicação de exercícios propostos.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);

•Seminário; •Relatório de aula prática e/ou de campo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DEBATIN NETO, A.; GÓMEZ, L. A.; SOUZA, A. C. Desenhando com o Google SketchUp. Florianópolis: Visual Books, 2010. 344 p., il. FERREIRA, P. Desenho de arquitetura. 2. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2011. FRENCH, T. E. Desenho Técnico. Editora Globo, 1975.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BORGES, A. C. Prática das pequenas construções. 6. ed. rev. ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 1972. YEE, R. Desenho arquitetônico: um compêndio visual de tipos e métodos. Tradução de Luiz Felipe Coutinho Ferreira da Silva. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. MONTENEGRO, G. A. Desenho de projetos. São Paulo: Blucher, 2007. SILVA, A. Desenho técnico moderno. Tradução de Antônio Eustáquio de Melo Pertence, Ricardo Nicolau Nassar Koury. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. Silveira, S.J. Aprendendo Autocad 2017 3D com o Cadinho. São Paulo: Ciência Moderna, 2017.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 095, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a criação do curso Técnico em
Informática no *campus* de Canindé.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**, no uso de
suas atribuições legais e estatutárias e considerando a deliberação do Conselho Superior
na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Criar o curso Técnico em Informática no *campus* de Canindé e
autorizar a oferta de 70 vagas anuais.

Parágrafo Único – O curso será ofertado na modalidade subsequente e no
turno noturno, conforme definido no projeto pedagógico em anexo.

Art. 2º - A interrupção da oferta e/ou a extinção do referido curso deverá
ser submetida a este conselho para aprovação, com as devidas justificativas e a
apresentação do planejamento de realocação de recursos humanos e de materiais
vinculados ao curso.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ
CAMPUS CANINDÉ

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO SUBSEQUENTE EM
INFORMÁTICA**

CANINDÉ – CEARÁ
2017



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ**

REITOR

Virgílio Augusto Sales Araripe

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Jose Wally Mendonca Menezes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Tássio Francisco Lofti

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Ivam Holanda de Sousa

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Reuber Saraiva de Santiago

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Zandra Dumaresq

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CANINDÉ

Francisco Antônio Barbosa Vidal

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS CANINDÉ

Francisco Ebison Souto Canuto

DIRETOR DE ENSINO DO CAMPUS CANINDÉ

Maria Izabel Pereira

COORDENADOR TÉCNICO-PEDAGÓGICO

Fabiano Geraldo Barbosa

COORDENADOR DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INFORMÁTICA

Rodrigo Carvalho Souza Costa



SUMÁRIO

1	EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA	1
2	DADOS DO CURSO	1
2.1	Identificação da Instituição de Ensino	1
2.2	Informações gerais do curso	1
3	APRESENTAÇÃO	2
4	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	5
4.1	Campus Canindé	7
5	JUSTIFICATIVA	10
6	OBJETIVOS DO CURSO	17
6.1	Objetivo Geral	17
6.2	Objetivos Específicos	17
7	FORMA DE ACESSO	19
8	ÁREAS DE ATUAÇÃO	20
9	METODOLOGIA	23
10	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	25
10.1	MATRIZ CURRICULAR	26
10.2	PRÁTICA PROFISSIONAL / ESTÁGIO	27
10.2.1	Prática profissional	27
10.3	Estágio supervisionado não obrigatório	29
11	AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	31
12	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE	32
13	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	35
15	CERTIFICADOS E DIPLOMAS	40
16	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	41
17	INFRAESTRUTURA	43
17.1	Biblioteca	43
17.2	Biblioteca Virtual Universitária (BVU)	43
17.3	Portal de Periódicos CAPES	44
18	INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS	45
18.1	INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS	45
18.1.1	Laboratórios Básicos	46
19	REFERÊNCIAS	48

1 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

(Portaria nº 10/GDG de 08 de novembro de 2016)

SERVIDOR	Cargo	SIAPE
Rodrigo Carvalho Souza Costa	Prof. Engenheiro Eletricista	3774950
Francisco Ivan de Oliveira	Prof. Engenheiro Eletricista	2163663
Carlos Henrique Leitão Cavalcante	Prof. Tecnólogo em Telemática	1966127
Diná Santana de Sousa	Profª. Letras c/habilit. em Libras	2163624
Paulo Renato Xavier da Silva	Prof. Tecnólogo em Telemática	1975814
Fabiano Geraldo Barbosa	Coordenação Técnico Pedagógica	1689947
Maria Izabel Pereira	Pedagoga	2327765

2 DADOS DO CURSO

2.1 Identificação da Instituição de Ensino

Campus: Canindé		
CNPJ: 10.744.098/0012-06		
Endereço: Rod Br 020, Km 303, Sn, Zona Rural		
Cidade: Canindé	UF: Ceará	Fone: (85) 3433-4311
E-mail: franciscovidal@ifce.edu.br		Página institucional: http://www.ifce.edu.br/caninde

2.2 Informações gerais do curso

Denominação do Curso	Técnico Subsequente em Informática
Eixo Tecnológico	Tecnologia da Informação e Comunicação
Titulação conferida	Técnico de Nível Médio em Informática
Nível	Médio (Subsequente)
Duração	1 ano e meio (3 Semestres)
Regime escolar	Semestral (100 dias letivos)
Requisito de acesso	Ensino Médio concluído
Número de vagas anuais	70
Turno de funcionamento	Noturno
Início do Curso	2018.1
Carga Horária das disciplinas	1.200 horas (relógio) / 1.440 horas aula
Carga Horária do estágio opcional	200 horas
Carga Horária Total (sem estágio)	1.200 horas (relógio) / 1.440 horas aula
Carga Horária Total (incluindo estágio)	1.400 horas (relógio)
Sistema de Carga Horária Créditos	01 Crédito = 16,66 horas (relógio)

3 APRESENTAÇÃO

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) reúne as informações e diretrizes sobre o Curso Técnico Subsequente em Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – campus Canindé.

A proposta pedagógica do curso está fundamentada nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB (Lei nº 9394/96) e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referências curriculares que normatizam a Educação Profissional, bem como nos documentos que versam sobre a integração, os quais têm como pressupostos a formação integral do profissional-cidadão.

Os princípios de liberdade e solidariedade perpassam o fazer pedagógico ao longo do itinerário formativo proporcionado ao discente. As finalidades de desenvolvimento preparam para o desenvolvimento da cidadania e a qualificação para o trabalho encontra um sentido concreto no âmbito dos Institutos Federais, e, por conseguinte, na proposta formativa do Curso Técnico Subsequente em Informática do IFCE – campus de Canindé.

Sabe-se que para a formação de profissionais capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia são necessários uma formação científico-tecnológica sólida, o desenvolvimento de capacidades de convivência coletiva e o entendimento da complexidade do mundo contemporâneo: suas incertezas, provisoriedade e mutabilidade. O grande desafio a ser enfrentado na busca de cumprir essa função é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua transferência e aplicação na sociedade em geral e no mundo do trabalho, em particular.

Nesta proposta se fazem presentes como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do IFCE de promover uma educação científico-tecnológica e humanística.

Considerando a dinâmica da evolução tecnológica da área de informática, o Curso Técnico Subsequente de nível médio em Informática, do IFCE, objetiva formar profissionais para atender às diversas áreas e demandas do setor produtivo.

As disciplinas, atividades teóricas e práticas ministradas durante a formação discente visam alcançar em sentido pleno os fins delineados na lei maior da educação brasileira.

A formatação deste documento segue a estrutura e funcionamento dos Cursos Técnicos com seus respectivos objetivos e fundamentos pedagógicos, metodológicos e curriculares, visando à formação de um cidadão capaz de atuar no seu contexto social com competência técnica, bem como humanamente comprometido com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e ética.

Devido a mudanças no mundo do trabalho, nos processos de ensino-aprendizagem e das dinâmicas institucionais e legais, este documento prevê um processo contínuo de avaliação, de construções e reconstruções a fim de assegurar sua atualidade e aperfeiçoamento.

4 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é uma autarquia educacional pertencente à Rede Federal de Ensino, vinculada ao Ministério da Educação, que tem assegurada, na forma da lei, autonomia pedagógica, administrativa e financeira. A Instituição ao longo de sua história apresenta uma contínua evolução que acompanha e contribui para o processo de desenvolvimento do Ceará, da Região Nordeste e do Brasil.

Promovendo gratuitamente educação profissional e tecnológica no Estado, o IFCE tem se tornado uma referência para o desenvolvimento regional, formando profissionais de reconhecida qualidade para o setor produtivo e de serviços, promovendo assim, o crescimento socioeconômico da região. Atuando nas modalidades presencial e à distância, com cursos nos níveis Técnico e Tecnológico, Licenciaturas, Bacharelados e Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, paralelo a um trabalho de pesquisa, extensão e difusão de inovações tecnológicas, espera continuar atendendo às demandas da sociedade e do setor produtivo.

Buscando atender e diversificar programas e cursos para elevar os níveis da qualidade da oferta, o IFCE se propõe a implementar novos cursos de modo a formar profissionais com maior fundamentação teórica convergente a uma ação integradora com a prática e níveis de educação e qualificação cada vez mais elevados.

No contexto institucional mais amplo, o IFCE tem como missão produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadã, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e com o setor produtivo. A instituição tem como marco referencial de sua história a evolução contínua com crescentes indicadores de qualidade. A sua trajetória corresponde ao processo histórico de desenvolvimento industrial e tecnológico da Região Nordeste e do Brasil.

Nossa história institucional inicia-se no século XX, quando o então

Presidente Nilo Peçanha cria, mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, as Escolas de Aprendizes Artífices, com a inspiração orientada pelas escolas vocacionais francesas, destinadas a atender à formação profissional aos pobres e desvalidos da sorte. O incipiente processo de industrialização passa a ganhar maior impulso durante os anos 40, em decorrência do ambiente gerado pela Segunda Guerra Mundial, levando à transformação da Escola de Aprendizes Artífices em Liceu Industrial de Fortaleza, no ano de 1941 e, no ano seguinte, passa a ser chamada de Escola Industrial de Fortaleza, ofertando formação profissional diferenciada das artes e ofícios orientada para atender às profissões básicas do ambiente industrial e ao processo de modernização do País.

O crescente processo de industrialização, mantido por meio da importação de tecnologias orientadas para a substituição de produtos importados, gerou a necessidade de formar mão-de-obra técnica para operar estes novos sistemas industriais e para atender às necessidades governamentais de investimento em infraestrutura. No ambiente desenvolvimentista da década de 50, a Escola Industrial de Fortaleza, mediante a Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, ganhou a personalidade jurídica de Autarquia Federal, passando a gozar de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, incorporando a missão de formar profissionais técnicos de nível médio.

Em 1965, passa a se chamar Escola Industrial Federal do Ceará e em 1968, recebe então a denominação de Escola Técnica Federal do Ceará, demarcando o início de uma trajetória de consolidação de sua imagem como instituição de educação profissional, com elevada qualidade, passando a ofertar cursos técnicos de nível médio nas áreas de Edificações, Estradas, Eletrotécnica, Mecânica, Química Industrial, Telecomunicações e Turismo.

O contínuo avanço do processo de industrialização, com crescente complexidade tecnológica, orientada para a exportação, originou a demanda de evolução da rede de Escolas Técnicas Federais, já no final dos anos 70, para a criação de um novo modelo institucional, surgindo então os Centros Federais de Educação Tecnológica do Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Somente em 1994, a Escola Técnica Federal do Ceará é igualmente

transformada junto com as demais Escolas Técnicas da Rede Federal em Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), mediante a publicação da Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, a qual estabeleceu uma nova missão institucional com ampliação das possibilidades de atuação no ensino, na pesquisa e na extensão tecnológica. A implantação efetiva do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará somente ocorreu em 1999.

Com a intenção de reorganizar e ampliar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica foi decretado a Lei nº 11.892, de 20 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Os mesmos são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, desde educação de jovens e adultos até doutorado.

Dessa forma, o Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará passa a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará e seu conjunto de unidades composto hoje pelos seguintes campi: Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim. Além destes, há a previsão de abertura de novas unidades, a fim de interiorizar mais as ações da instituição e oferecer mais educação ao povo cearense.

4.1 Campus Canindé

O campus Canindé do IFCE está localizado na região denominada Sertões de Canindé, que é constituída por 06 municípios (Canindé, Paramoti, Santa Quitéria, General Sampaio, Caridade e Itatira), que apresentam desenvolvimento gradativo sendo Canindé, a cidade de referência da região. Com população de aproximadamente 80.000 habitantes divididos entre 60% urbana e 40% rural, e com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em torno de 0,634, esse município ocupa a 82ª colocação dentre os municípios do Estado do Ceará (IPECE, 2013).

A região já está contemplada com a operacionalização do Sistema de Acesso a Banda Larga, como parte da implantação do Plano Nacional de Banda Larga (PNBL) do Governo Federal, que disponibiliza acesso à internet em alta velocidade. Provê, dessa forma, infraestrutura para que as empresas possam se adequar às tecnologias dependentes de acesso rápido à web, e, consequentemente, gera uma demanda de mão-de-obra local especializada.

O campus surgiu do Plano de Expansão Fase II da rede de ensino tecnológico do País, iniciado a partir da elaboração de planejamento realizado pelo Governo Federal, em 2007. Começado o processo de expansão da Rede de Ensino Tecnológico, foram escolhidas 150 cidades polos em todo o País, dentre as quais, seis delas pertencem ao Estado do Ceará. Canindé foi uma das contempladas. Em 2008, houve a chamada pública para que cada município selecionado apresentasse as contrapartidas para implantação das Unidades de Ensino Descentralizadas dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET). Com a intenção de reorganizar e ampliar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, é decretada a Lei 11.892, de 20 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, desde educação de jovens e adultos até doutorado. Dessa forma, o CEFET passa a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. - IFCE.

O campus Canindé oferece atualmente os cursos superiores de Educação Física e Matemática (licenciaturas), de Tecnologia em Redes de Computadores e em Gestão do Turismo (tecnológicos), bem como cursos técnicos em Telecomunicações (integrado) e Eventos (integrado, subsequente e concomitante), bem como, os cursos de pós-graduação em Educação Física Escolar e Planejamento e Gestão de Políticas Públicas.

O campus abre suas portas para parcerias com indústrias e órgãos do poder público municipal e sinaliza mudanças nesta cidade, criando melhores condições para a transformação de seu povo, na direção de uma vida mais digna e justa para todos aqueles que desejarem fazer parte desta família, o que

vem mudando o perfil, não só da cidade de Canindé, mas de toda a região dos Sertões de Canindé.

Tendo em vista sua missão institucional de desenvolver pessoas e organizações e seu compromisso com a qualidade da educação, ofertando cursos sempre sintonizados com a realidade regional, o campus Canindé, integrante desta nova estruturação de instituições federais de educação tecnológica busca atender a necessidade de formar profissionais qualificados, que contribuam com as transformações ocorridas no mundo contemporâneo.

Nesse sentido, o IFCE – campus Canindé elaborou o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Informática a com a finalidade de responder às exigências do mundo contemporâneo à realidade regional e local, e com compromisso e responsabilidade sociais na perspectiva de formar profissionais competentes e cidadãos comprometidos com o mundo em que vivem, em observância aos princípios de igualdade e solidariedade humanas, respeito às diferenças, ao meio ambiente e à ética profissional.

5 JUSTIFICATIVA

Nas três últimas décadas, a dinâmica da economia mundial sofreu profundas transformações nos modelos de geração e acumulação de riqueza. Diferentemente do antigo padrão de acumulação baseado em recursos tangíveis, dispersos ao redor do mundo, no atual padrão, o conhecimento e a informação exercem papéis centrais, sendo as tecnologias de informação e comunicação seu elemento propulsor.

Essas tecnologias, que têm como base a microeletrônica, as telecomunicações e a informática, constituem o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação, ou setor TIC.

Hoje, é possível trocar informações em um espaço virtual, independente das limitações físicas ou temporais. Essa riqueza de informações e de serviços disponíveis produziu novos desafios e oportunidades para a sociedade em todo o mundo.

Esta difusão das novas tecnologias da informação possibilitou que um crescente número de organizações usufrísse da informática e dos avanços experimentados pelo setor de telecomunicações.

Nesse sentido, observa-se que as empresas cada vez mais procuram criar espaços de tecnologia que viabilizem uma maior competitividade, com a criação de ambientes integrados de tecnologia. Entretanto, para que se tenha uma gestão adequada desses ambientes, é necessária mão-de-obra qualificada para a administração e suporte de ambientes de redes de computadores, que atualmente é a base de sustentação da infraestrutura de tecnologia na maioria das empresas.

A descoberta, a integração e a exploração dessa gigantesca quantidade de informação se tornaram desafios importantes para os profissionais responsáveis por manter a infraestrutura que provê esses serviços, aplicações e sistemas, que chegam até nós como informação.

O setor emprega 1,3 milhão de trabalhadores, apesar disto, o mercado de Tecnologia da Informação (TI) continua oferecendo oportunidades, com perspectivas de aumentar as contratações em 30% 2016, seguindo na

contramão de vários setores da economia que estão fechando postos de trabalho (DOCA, 2016).

De acordo com a Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Software e Internet do Ceará (Assespro-CE), o setor de tecnologia no Ceará tinha em 2005 cerca de mil empresas e já atingia um faturamento superior a R\$ 100 milhões o que tem requerido uma crescente demanda crescente por mão-de-obra especializada (Diário do Nordeste, 2005).

Segundo a IDC Brasil, ao longo dos últimos anos, o setor de TIC vem crescendo, apesar de toda dificuldade econômica e incertezas que o país está enfrentando, com perspectivas de crescimento de 5,7% em relação a 2016.

O estado do Ceará está entre os quatros estados brasileiros nos quais o governo mais investe na modernização da máquina pública por meio da Tecnologia da Informação através de iniciativas inovadoras como o Cinturão Digital.

O empreendimento tem um aporte financeiro de R\$ 65 milhões e deverá contemplar as sedes de todos os 184 municípios cearenses. O empreendimento é uma gigantesca rede de banda larga de alta velocidade, com extensão de cerca de 3.000 quilômetros de fibra ótica, a maior e mais veloz rede pública do Brasil, cobrindo 90% da população urbana cearense a uma velocidade de conexão de 10 Gbps (10.000 vezes um Mbps – megabits por segundo). O projeto está permitindo a interligação de escolas, hospitais, postos de saúde, delegacias e demais órgãos públicos com o objetivo de fornecer internet de alta qualidade a todos os órgãos públicos do Governo do Estado, bem como possui a capacidade para a implantação de projetos tecnológicos nas mais diversas áreas públicas, como telefonia, TV digital, videoconferência, VoIP (*Voice over Internet Protocol* ou Voz sobre IP), telemedicina, educação à distância, fiscalização de cargas, segurança pública, monitoramento por câmeras, entre outros.

Após quatro anos da implementação do Cinturão Digital do Ceará (CDC) pela Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (ETICE), 114 dos 184 municípios do estado já possuem infraestrutura e 77 estão conectados à maior rede de cabos de fibra ótica do território cearense, o que a torna uma das mais modernas e expressivas redes de computadores do Brasil.

Números como esses, acompanhados de outros dados sobre o crescimento da economia cearense, são justificativas para que empresas do setor de TIC de outros estados e até de fora do país invistam no Ceará, tais como a *Angola Cables* que está em processo de instalação no estado e já possui um convenio de cooperação com a ETICE.

A IDC prevê que o segmento relacionado a à internet das coisas vai movimentar US\$ 4,1 bilhões no país nos próximos anos, puxado por investimento das empresas que efetuam a transformação digital com o objetivo de multiplicar a quantidade de soluções em hardware e software, o que possibilita ao o consumidor a aderir em seus lares, ajudando na popularização da IoT no país, o que leva ao crescimento da demanda de profissionais capacitados para a implantação de conectividade e redes de computadores (LIMA, 2017).

Números como esses, acompanhados de outros dados sobre o crescimento da economia cearense, são justificativas para que empresas do setor de TIC de outros estados e até de fora do país invistam no Ceará. Como exemplo, citamos as empresas IVIA e a iFactory, que possuem suas fábricas de software no Ceará.

Esta última desenvolve um projeto na cidade de Quixadá, com a intenção de transformar a cidade do Sertão Central cearense em um pólo de profissionais de tecnologia. Oportunidades como essas têm criado vagas de empregos além do que o mercado local estava preparado para suprir.

Em 2009, em plena recuperação da crise econômica mundial, o segmento de TIC no Ceará contabilizava pelo menos 1.200 vagas não preenchidas para profissionais qualificados, segundo estimativa do Instituto TITAN – que congrega as principais empresas cearenses de tecnologia.

Além do projeto do Cinturão Digital, citado anteriormente, outros projetos estratégicos aumentarão a demanda por profissionais de TIC no estado do Ceará, citemos como exemplo: a ampliação do complexo Portuário do Pecém, situado na região metropolitana de Fortaleza, cuja distância de Canindé é aproximadamente 55 km.

Este complexo é um terminal portuário de importação e exportação de expressão no país, pois sua condição geográfica propicia um menor trânsito de

mercadorias entre o Brasil e Estados Unidos e a Europa.

Segundo dados oficiais do Governo do Estado do Ceará, dentre o extenso leque de mercadorias movimentadas no Porto do Pecém, destacam-se o carvão mineral, minério de ferro, gás natural e produtos siderúrgicos. Ele é capaz de atender demandas empresariais das mais diversas, em especial às da indústria de base voltadas para atividades de siderurgia, refino de petróleo e energia elétrica, sendo um importante propulsor de investimentos e geração de emprego e renda.

Segundo a Revista Portos e Navios (2016), existe um grande interesse do governo do estado do Ceará na implantação de um *datacenter* no complexo portuário do Pecém em virtude do estado contar com fatores que propiciam a instalação de um polo tecnológico, como o Cinturão digital e a presença em Fortaleza de cabos submarinos internacionais.

A implantação do *datacenter* tem como objetivo atrair empresas de serviço de tecnologia da informação para dentro dos benefícios da Zona de Processamento de Exportação (ZPE), experiência que já existe no Uruguai.

Uma nova iniciativa que se encontra em construção a primeira *Smart City* social brasileira no distrito de croata, pertencente ao município de São Gonçalo do Amarante. Segundo a revista *Comunità Italiana* (2016), o projeto da empresa Planet Idea tem como objetivo construir uma cidade inteligente com habitações sociais independente em todos os aspectos.

Esta iniciativa tem trazido grandes investimentos de infraestrutura para região e necessitará de profissionais capacitados na área de informática nos próximos anos.

Além destas iniciativas, encontra-se em processo de implantação do Parque Tecnológico do Ceará, localizado no Município do Eusébio, na Região Metropolitana de Fortaleza. Orçado em R\$ 6 milhões, com a sua instalação em um terreno de 4,1 hectares, o projeto reúne 19 empresas do segmento no Ceará, as quais possuem um faturamento bruto declarado de R\$ 80 milhões/ano e empregam 1,3 mil pessoas.

As iniciativas de importantes institutos de desenvolvimento de software e incubadoras de negócios concentram suas atividades na Cidade de Fortaleza, como o Instituto Atlântico e o InSoft – Instituto do Software do Ceará, bem

como a implantação da Rede Corporativa Metropolitana dentro da Prefeitura Municipal Metropolitana (formada por uma rede WIMAX e a rede GIGAFOR) requererão ainda mais profissionais capacitados nesta área na região metropolitana de fortaleza.

Dentro deste contexto, as pequenas e grandes empresas cearenses, dos mais variados setores, carecem das diversas competências do moderno profissional de informática. O atual ritmo de crescimento da economia cearense reforça ainda mais a demanda por técnicos prontos para atuar sob um ambiente competitivo e em constante mudança.

Apesar disto, a formação de profissionais desta área não tem acompanhado esta tendência, o que tem gerado um déficit de capital humano na área e esta situação tende-se a piorar nos próximos anos. A pesquisa realizada pela Softex em 2013 que prevê a um déficit de mão de obra qualificada em TI de 408 mil profissionais em 2020, o que poderá resultar em perdas de até R\$ 115 bi a nosso país (COMPUTERWORLD, 2016).

Aliados às mudanças educacionais decorrentes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, também possibilitou um cenário extremamente oportuno para a concepção de novos cursos na área de Computação e Informática.

O referido curso vem suprir a carência do mercado bem como as expectativas da sociedade, preparando profissionais para desenvolver atividades específicas da prática profissional em consonância com as demandas nacionais e regionais da sociedade, das empresas, que cada vez mais têm demandado soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação.

O IFCE Campus de Canindé está localizado na região denominada Sertões de Canindé, que é constituída por 06 municípios (Canindé, Paramoti, Santa Quitéria, General Sampaio, Caridade e Itatira), que apresentam desenvolvimento gradativo sendo Canindé, a cidade de referência da região. Com população de aproximadamente 80.000 habitantes divididos entre 60% urbana e 40% rural, e com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em torno de 0,634, esse município ocupa a 82ª colocação dentre os municípios do Estado do Ceará. A região já está contemplada com a operacionalização do Sistema de Acesso a Banda Larga, como parte da implantação do Plano

Nacional de Banda Larga (PNBL) do Governo Federal, que disponibiliza acesso à internet em alta velocidade. Provê, dessa forma, infraestrutura para que as empresas possam se adequar às tecnologias dependentes de acesso rápido à web, e, conseqüentemente, gera uma demanda de mão-de-obra local especializada.

Na área tecnológica, a difusão das novas tecnologias da informação possibilitou que um crescente número de organizações usufrísse da informática e dos avanços experimentados pelo setor de telecomunicações. Aliados às mudanças educacionais decorrentes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, também possibilitou um cenário extremamente oportuno para a concepção de novos cursos na área de Computação e Informática.

Nesse sentido, observa-se que as empresas cada vez mais procuram criar espaços de tecnologia que viabilizem uma maior competitividade, com a criação de ambientes integrados de tecnologia.

Independentemente do porte da empresa e de sua localização, a mesma necessita de profissionais capazes de implementar ou realizar melhorias de aplicações para demandas internas ou que contribuirão no mercado de trabalho regional, bem como realizarão o suporte de ambientes de redes de computadores, que atualmente é a base de sustentação da infraestrutura de tecnologia na maioria das empresas.

O profissional de informática oferece suporte a todos os setores produtivos, levando em consideração que este profissional (especialista) exerce também atividades que auxiliam na logística, atendimento, desenvolvimento e solução de problemas e suporte técnico.

De acordo com o estudo *The Networking Skills in Latin America*, encomendado pela Cisco à International Data Corporation (IDC), que foi realizado em dez países da América Latina para analisar a disponibilidade de mão-de-obra especializada em Tecnologias da Informação e Comunicação entre 2015 e 2019, irão faltar cerca de 449 mil profissionais de TI na região até 2019.

No caso do Brasil, em 2015 houve uma falta de 195 mil profissionais capacitados e empregados em tempo integral. A expectativa é que este número diminua para 161 mil até 2019.

Diante do contexto social, econômico e dos arranjos produtivos da região onde o Campus Canindé está inserido pela proximidade com a região metropolitana da capital cearense, com destaque para a implantação dos Polos Tecnológicos e das leis estaduais para incentivo ao desenvolvimento dos negócios relacionados à TI, a presente proposta de curso reflete a iniciativa desta unidade em adequar sua prática educativa para atender às novas demandas formativas da microrregião de Canindé que é uma das microrregiões do estado do Ceará pertencente à mesorregião Norte Cearense.

Para atender as necessidades de mão-de-obra especializada e qualificada, o IFCE Campus de Canindé propõe a implantação do Curso Técnico Subsequente em Informática, que tem por objetivo formar técnicos para atuarem nas mais variadas organizações, empresas públicas e/ou privadas de pequeno, médio e grande porte..

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, a ser desenvolvido no IFCE - Campus Canindé, busca aproveitar de forma integrada as condições de desenvolvimento e transformações socioeconômicas e culturais porque passam o Estado, propiciando além de educação profissional de nível técnico, o atendimento à demanda do mercado de trabalho regional.

O referido curso vem suprir a carência do mercado bem como as expectativas da sociedade, preparando profissionais para desenvolver atividades específicas da prática profissional em consonância com as demandas nacionais e regionais da sociedade, das empresas, que cada vez mais têm demandado soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação.

6 OBJETIVOS DO CURSO

6.1 Objetivo Geral

O curso proposto irá fornecer aos estudantes uma formação técnica-profissional capaz de desenvolver habilidades e competências necessárias para instalar sistemas operacionais para desktop e servidores, desenvolver e documentar aplicações para desktop com acesso a web e a banco de dados, realiza manutenção de computadores de uso geral e instalar e configurar redes de computadores locais e em redes.

Além disso, é objetivo do curso proporcionar aos estudantes a formação técnica-profissional desenvolvendo habilidades e competências necessárias para instalar sistemas operacionais para desktop e servidores, desenvolver e documentar aplicações para desktop com acesso a web e a banco de dados, realiza manutenção de computadores de uso geral e instalar e configurar redes de computadores locais e em redes.

6.2 Objetivos Específicos

- Formar técnicos de nível médio, a fim de conceber e implementar os novos serviços num mercado que se apresenta cada vez mais dinâmico, competitivo e aberto;
- Promover o desenvolvimento da capacidade de resolver problemas e trabalhar em equipe;
- Promover o desenvolvimento de postura empreendedora através do estímulo de startups, empresas incubadas e empresas júniores;
- Propiciar condições para a aquisição de habilidades de interpretação, de análise, de iniciativa e de comunicação;
- Compreender o desenvolvimento de programas de computador, a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática;
- Executar a manutenção de programas de computadores;
- Compreender o funcionamento de redes e realizar a manutenção preventiva e corretiva de problemas de redes e em servidores;
- Proporcionar o desenvolvimento de competências necessárias para o desenvolvimento eficiente e eficaz das habilidades inerentes ao técnico

em informática;

- Oferecer estratégias para o uso adequado dos equipamentos requeridos pela área de trabalho em informática;
- Fomentar o desenvolvimento de atitude positiva para a mudança, tendo em vista os permanentes desafios que impõem o mundo produtivo, as flutuantes condições dos mercados e as inovações tecnológicas.

7 FORMA DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Informática, na forma subsequente, poderá ser realizado através de processo seletivo aberto ao público (exame de seleção), para o primeiro período do curso, destinado a estudantes portadores do certificado de conclusão do ensino médio, ou equivalente.

Ademais, serão admitidos alunos diplomados e transferidos de outros cursos técnicos do próprio Instituto Federal do Ceará ou de outras instituições de ensino, através de edital de seleção específico de admissão de alunos transferidos e diplomados, nos termos do artigo 64 e 65 (transferência interna, transferência externa e entrada como diplomado em nível técnico) do Regulamento da Organização Didática – ROD 2015.

8 ÁREAS DE ATUAÇÃO

O mercado de trabalho para absorver profissionais habilitados no Curso Técnico Subsequente em Informática tem se mostrado promissor. No contexto da nossa região, existe uma grande necessidade local, sobretudo em se tratando de uma região que apresenta pequeno estoque de capital humano, base tecnológica em expansão e cultura de gestão em constante evolução.

Como resposta a essas características regionais, vislumbram-se profissionais com conhecimentos que reflitam os avanços da ciência e tecnologia e possam enfrentar o mercado de trabalho a partir do domínio das bases tecnológicas, qualificar profissionais capaz de relacionar-se com o saber dinâmico, em constante evolução, frente às rápidas transformações que ocorrem atualmente.

Por fim, o perfil profissional seguirá a tendência de mercado, podendo o mesmo atuar na prestação autônoma de serviço e manutenção de informática, em empresas de assistência técnica, empresas de informática e produtos eletrônicos, centros de acesso à Internet, empresas de desenvolvimento de sistemas, entre outras atividades relacionadas a informática e computação.

9 - PERFIL ESPERADO DO FUTURO PROFISSIONAL

O Técnico em Informática do IFCE - Campus de Canindé deverá ter uma sólida formação técnico-científica, sendo capaz de compreender, tomar decisões e propor soluções na área de informática. Além de estar apto a se preparar para buscar atualização contínua, bem como aperfeiçoamento e capacidade para desenvolver ações estratégicas no sentido de ampliar e aperfeiçoar as suas formas de atuação, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico da região.

O curso visa formar profissionais com bases tecnológicas voltadas para o desenvolvimento de atividades de administração básica de banco de dados, programação de sistemas, instalação e reparação de redes de computadores, operação de computadores e servidores, além da montagem e manutenção de computadores.

A formação profissional moderna deve pautar-se por novos princípios, afastando-se daquela visão tradicional, mecanicista e imediatista, exigida em outras décadas. É necessário além do conhecimento e preparo técnico, habilidade para se relacionar em grupo, bem como usar a inteligência emocional e intuitiva para a solução de dificuldades do dia a dia.

Além disso, o técnico deve ser capaz de relacionar-se com o saber dinâmico, em constante evolução, frente às rápidas transformações que ocorrem atualmente. Deverá demonstrar as seguintes competências e habilidades:

- 1) compreender o mundo moderno, economicamente globalizado, suas razões e as consequências advindas desse fato para as sociedades;
- 2) adquirir uma nova atitude de vida frente aos desafios emergentes do movimento histórico – social;
- 3) conhecer as relações e interações do mundo do trabalho e o significado de seu papel enquanto trabalhador neste cenário;
- 4) adotar os princípios de flexibilidade, de adaptação crítica, gerenciamento participativo, agilidade e decisão;

- 5) adotar compromisso ético-profissional.

Desse modo, **após o término do curso, o profissional terá uma formação técnica capaz de desempenhar as seguintes atividades:**

- 1) compreender o funcionamento do computador e suas possibilidades de configuração quer isoladamente, quer em ambiente de rede, além da criação de programas para estas duas situações;
- 2) realizar suporte e manutenção em computadores;
- 3) adequar programas e sistema operacional às necessidades do usuário;
- 4) executar procedimentos de teste, diagnóstico de computadores e periféricos assim como em softwares básicos instalados;
- 5) executar casos e procedimentos de testes de programas;
- 6) utilizar linguagens (estruturadas) e ambientes de programação no desenvolvimento de programas;
- 7) fazer conexão de meios físicos a computadores e a equipamentos de rede segundo as diversas categorias de certificação e utilizando as ferramentas de hardware adequadas;
- 8) instalar os dispositivos de rede integrantes de estações e servidores e executar sua configuração básica;
- 9) instalar e configurar protocolos, clientes, servidores e outros softwares da rede;
- 10) prestar assistência aos usuários na operação dos programas aplicativos instalados e no uso dos recursos de hardware de computadores;
- 11) desenvolver aplicações para internet / intranet;
- 12) utilizar ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados;
- 13) executar manutenção de programas de computador implantados;
- 14) atuar em uma equipe de maneira cooperativa.

9 METODOLOGIA

O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem numa perspectiva compartilhada, em que todos são sujeitos do conhecer e aprender, visando à construção do conhecimento, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada.

A metodologia consiste na adoção de práticas pedagógicas presenciais que busquem o desenvolvimento de competências por meio da aprendizagem ativa do aluno, estimulando a busca por sua autonomia e o protagonismo do processo de ensino-aprendizagem.

As atividades propostas têm como princípio a relação teoria-prática, visando a formação de profissionais que atendam as demandas do setor produtivo e as novas concepções de desenvolvimento socioeconômico. Assim, os princípios pedagógicos, filosóficos e legais (artigos 2º e 6º, I da Lei 11.982/2008) que subsidiam a organização do Curso Técnico de Nível Médio em Informática, na forma subsequente (artigo 36-B, II, da Lei nº 9.394/96), definidos pelo MEC (Resolução CNE/CEB nº 4 de 6 de junho de 2012 e Resolução CNE/CEB nº 6 de 20 de setembro de 2012), nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental, associados à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico em que atividades como debates, seminários, estudos individuais ou em equipes, visitas técnicas, práticas laboratoriais e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes em todos os períodos letivos.

Esta relação teórico-prática, tão importante para o aprendizado técnico, será alcançada através de aulas teóricas expositivas e aulas práticas, que se darão por meio de atividades de campo, de laboratório e realização de visitas técnicas.

Nesse sentido, o fazer pedagógico propiciará condições para que o educando possa vivenciar e desenvolver suas competências: cognitiva (aprender a aprender); produtiva (aprender a fazer); relacional (aprender a conviver) e pessoal (aprender a ser), formando profissionais com autonomia

intelectual e moral, aptos ao exercício da cidadania e conscientes de sua responsabilidade com a sustentabilidade ambiental, diluídas com as previsões dos seguintes aspectos:

- Leituras e discussões de textos técnicos e científicos;
- Atividades individuais e em grupo que possam desenvolver o ser como também a competência de se relacionar e aprender em equipe;
- Visão holística do saber, ou seja, não fragmentação do conhecimento expresso nas disciplinas;
- Práticas de estágio (não obrigatório) executadas de acordo com as necessidades e possibilidades dos discentes;
- Aplicação dos conhecimentos teóricos no desenvolvimento de projetos e modelos, em atividades de pesquisa e de extensão;
- Produção escrita de diferentes gêneros, de acordo com os tipos de atividades;
- Pesquisas bibliográficas constantes para aprofundamento dos conhecimentos em discussão em sala de aula;
- Utilização de internet nos laboratórios, salas de aula ou na biblioteca da instituição, com o intuito de executar atividades de pesquisa e de produção acadêmica;
- Engajamento em monitorias e projetos institucionais e em parceria com outras instituições.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Informática, na forma subsequente, observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação profissional de nível técnico, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de nível médio (Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012), no Decreto nº 5.154/04, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Resolução CNE/CEB nº 01/2014), bem como nas diretrizes definidas no Projeto Pedagógico do IFCE.

O curso está estruturado com uma matriz curricular integralizada por disciplinas, com hora-aula de 50 minutos, no período noturno, de segunda a sexta-feira, nos termos do artigo 30 do ROD 2015, que assim dispõe:

Artigo 30. A hora aula terá duração de 60 (sessenta) minutos para os cursos de funcionamento diurno e 50 (cinquenta) minutos para os noturnos.

Quando necessário as aulas serão ministradas em sábados letivos exigidos pelo calendário acadêmico. O regime é o seriado semestral, com duração de três períodos letivos (três semestres), conforme se apresenta na matriz curricular apresentada na seção 11.1, apresentada visualmente no fluxograma presente no Anexo I.

O primeiro período do curso compreende disciplinas de educação básica e da área geral do curso que subsidiam a formação técnica do aluno. Os dois períodos seguintes se constituem de disciplinas de formação técnica. A prática profissional será optativa para o aluno, podendo ocorrer durante o segundo ou terceiro semestre do curso, no formato de estágio não obrigatório como apresentado na distribuição de carga horária do curso na tabela 1. A carga horária total do curso é de 1.200 horas sem estágio e caso o estudante opte por fazer estágio terá seu diploma com 1.400 horas.

Todos os conteúdos e programas das disciplinas se encontram dispostos no Anexo II.

10.1 MATRIZ CURRICULAR

Tabela 1 - Distribuição de disciplinas e suas respectivas cargas horárias

Semestre 1				
DISCIPLINAS	C.H. Semanal	C. H. Total	Teórica	prática
Inglês Técnico	2 h	40 h	30 h	10 h
Fundamentos de Sistemas Operacionais	4 h	80 h	30 h	50 h
Introdução a Manutenção e Suporte	4 h	80 h	40 h	40 h
Lógica e Linguagem de Programação	4 h	80 h	30 h	50 h
Introdução a Eletricidade	2 h	40 h	30 h	10 h
Ética e Relações Humanas	2 h	40 h	30 h	10 h
Empreendedorismo	2 h	40 h	30 h	10 h
Total	20 h	400 h	220 h	180 h
2º Semestre				
DISCIPLINAS	C.H. Semanal	C. H. Total	Teórica	prática
Sistemas Operacionais	4 h	80 h	60 h	20 h
Fundamentos de Redes	4 h	80 h	40 h	40 h
Banco de Dados	4 h	80 h	30 h	50 h
Análise e Projeto de Sistemas I	4 h	80 h	40 h	40 h
Programação Orientada a Objetos	4 h	80 h	30 h	50 h
Total	20 h	400 h	200 h	200 h
3º Semestre				
DISCIPLINAS	C.H. Semanal	C. H. Total	Teórica	Prática
Análise e Projeto de Sistemas II	4 h	80 h	30 h	50 h
Administração de Servidores	4 h	80 h	20 h	60 h
Gerência e Segurança de Redes de Computadores	4 h	80 h	40 h	40 h
Programação WEB	4 h	80 h	20 h	60 h
Desenvolvimento Móvel	4 h	80 h	30 h	50 h
Total	20 h	400 h	130 h	270 h

Total de carga horária de disciplinas obrigatórias	1.200 horas aula
Prática profissional	240 horas aula
Total de carga horária do Curso SEM ESTÁGIO	1.440 horas aula
	1200 horas
Estágio não obrigatório	200 horas
Total de carga horária do Curso COM ESTÁGIO	1.400 horas

10.2 PRÁTICA PROFISSIONAL / ESTÁGIO

10.2.1 Prática profissional

As atividades de prática profissional iniciarão a partir do primeiro semestre letivo, totalizando 240 horas obrigatórias visando:

- (i) promover a integração teórico-prática dos conhecimentos, habilidades e técnicas desenvolvidas no currículo;
- (ii) proporcionar situações de aprendizagem em que o estudante possa interagir com a realidade do trabalho, reconstruindo o conhecimento pela reflexão-ação complementar à formação profissional;
- (iii) desencadear ideias e atividades alternativas;
- (iv) atenuar o impacto da passagem da vida acadêmica para o mercado de trabalho;
- (v) desenvolver e estimular as potencialidades individuais proporcionando o surgimento de profissionais empreendedores, capazes de adotar modelos de gestão e processos inovadores.

Tais atividades estão integradas às disciplinas e objetivam a integração teoria-prática, com base no princípio da interdisciplinaridade, devendo constituir-se em um espaço de complementação, ampliação e aplicação dos conhecimentos (re)construídos durante o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho e na realidade social, contribuindo, ainda, para a solução de problemas, caso detectados.

A metodologia a ser adotada será através de visitas técnicas, estudos de caso, desenvolvimento de projetos, atividades em laboratório, desenvolvimento de projetos, entre outras, com levantamento de problemas relativos ao objeto da pesquisa e possíveis soluções para os problemas detectados. Preferencialmente, uma das quatro avaliações obrigatórias para cada disciplina conforme o ROD 2015 deve estar intimamente ligada a prática profissional.

CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL

Atividade	Nº máx. de horas	Equivalência (horas)	Requisito para validação
Atividades de iniciação à pesquisa			
Atividades práticas de laboratórios	80	horas por semestre.	Declaração com período da bolsa
Participação em projetos de pesquisas e projetos institucionais do IFCE, voltados à formação na área	80	horas por semestre	Atestado com período e órgão financiador e Relatório de atividades
Participação em projeto de iniciação científica e iniciação tecnológica (PIBIC e PIBITI) voltados à formação na área	80	horas por semestre.	Atestado com período e órgão financiador e Relatório de atividades
Seminários, conferências			
Participação como expositor/apresentador de trabalho em seminários, conferências, palestras e workshops assistidos voltados à formação profissional na área, no âmbito do IFCE	40	horas para cada participação	Comprovante de participação
Colaboração na organização em eventos, mostras e exposições voltados à formação profissional na área, no âmbito do IFCE	20	horas para cada evento	Certificado de colaboração

Vivência profissional complementar			
Realização de estágios não curriculares no âmbito do IFCE	80	horas para cada trimestre	Declaração/Relatório avaliado
Atividades de Extensão			
Ministrar curso, palestra, ateliê, oficina no âmbito da formação profissional.	80	Horas para cada atividade	Declaração da organização do evento.
Outras atividades de cunho técnico			
Visitas técnicas	8	Por visita técnica	Relatório Avaliado
Projeto de conclusão de disciplina	40	Por trabalho	Parecer de banca avaliadora ou professor
Atividades de observação assistida no âmbito da formação profissional na área, no IFCE	80	Horas por semestre	Relatório avaliado
Atividade profissional	80	Horas por semestre	Declaração do empregador

10.3 Estágio supervisionado não obrigatório

Neste PPC o estágio curricular não será obrigatório, mas opcional, considerando que a prática profissional permeia as unidades curriculares e integraliza o curso. Entretanto, entendendo que a interação com o mercado de trabalho acrescenta aos estudantes benefícios, conhecimento e experiência,

assim é permitido aos alunos a prática de estágio, no total de 200 horas, como opcional.

Conforme a Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que regulamenta os estágios supervisionados, bem como a Resolução do IFCE Nº 028, de 08 de agosto de 2014 que aprova o manual de estágio do IFCE o estágio, como procedimento didático-pedagógico e ato educativo, é essencialmente uma atividade curricular de competência da instituição de ensino, que deve integrar a proposta pedagógica da escola e os instrumentos de planejamento curricular do curso, devendo ser planejado, executado e avaliado em conformidade com os objetivos propostos.

O IFCE, Campus Canindé organizará o plano de estágio curricular supervisionado, respeitando o artigo 7º, parágrafo único da Lei 11.788/2008 e mantendo os seguintes registros:

- Acompanhamento, controle e avaliação;
- Justificativa;
- Objetivos;
- Competências e habilidades;
- Responsabilidade pela supervisão de estágio;
- Tempo de duração descrevendo a carga horária diária e total.

As atividades de estágio (optativo) poderão ser realizadas, preferencialmente, através de projetos a serem desenvolvidos tanto em instituições públicas quanto privadas. Ao término deste o aluno deverá apresentar um Relatório Técnico das atividades desenvolvidas.

11 AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

A avaliação do projeto pedagógico tem como objetivo acompanhar as ações e as atividades realizadas pelos docentes, técnicos e discentes envolvidos, visando atingir os objetivos propostos para o curso, a descentralização das decisões, a construção e a manutenção do vínculo educação-sociedade. Dessa forma, o acompanhamento e a avaliação deverão legitimar as ações de implantação e as mudanças e melhorias aplicadas.

O acompanhamento e a avaliação serão aplicados no ambiente de atuação de todos os integrantes: sala de aula, práticas, estágios, visitas técnicas, seminários, atividades complementares e apresentações de trabalhos de término de curso, nas relações entre docentes, discentes e técnicos.

Os meios e instrumentos utilizados na avaliação do projeto do curso serão: registro das ações em livro específico e adequado, acompanhamento por parte dos orientadores em sala, questionários, entrevistas, auto avaliações, apresentações de trabalhos, seminários de avaliação, relatórios, etc., que servirão como mensuração da funcionalidade do projeto, fornecendo dados que embasem as ações corretivas direcionando-as para o cumprimento dos objetivos traçados para o curso.

Quanto à periodicidade, deverão ser utilizadas avaliações sistemáticas e continuadas, com espaços para uma reflexão crítica e autocrítica do desempenho do curso e de seus integrantes, estando essas atividades devidamente registradas e documentadas para servir de suporte para as avaliações subsequentes.

12 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE

A avaliação do desempenho docente para a qualidade do processo de aprendizagem significativa dos estudantes do IFCE- campus Canindé é relevante uma vez que o professor é o profissional diretamente atuante nessa ação. Vários são os fatores que influenciam o desempenho docente, como exemplo, os conhecimentos específicos relacionados à unidade didática, as habilidades pedagógicas, a motivação, etc.

Não obstante, para avaliar é necessário estabelecer e definir características do que é ser um bom professor, tarefa complexa pois a ação de apontar critérios é permeada de subjetividade.

Dessa forma, a avaliação do desempenho docente será orientada pelos deveres do grupo docente, instituídos no Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE, capítulo II, artigo 170, visando a promoção do desenvolvimento das práticas docentes, para a garantia do processo de aprendizagem significativa, além de trazer uma reflexão do que significa ser um bom professor.

O sistema de avaliação adotado pelo IFCE, campus Canindé, deve ser contínuo, múltiplo, considerando qualitativamente o desempenho docente e oferecendo a ele um retorno da sua atuação (*feedback*).

A definição dos critérios para avaliação dos professores terá como base os critérios apresentados no documento norteador (ROD), a saber: domínio do conteúdo; desenvolvimento do saber-ser; desenvolvimento do saber-fazer e outros critérios necessários.

No entanto, a participação dos próprios avaliados, juntamente com o Departamento de Ensino, a Coordenadoria dos Cursos, sob a supervisão da Coordenadoria Técnico - Pedagógica – CTP é fundamental para garantir o apoio ao docente no processo de avaliação.

A avaliação do desempenho docente deve ser encarada como uma oportunidade pedagógica para o aprimoramento profissional, privilegiando a formação continuada e o diálogo, pois a partir dos resultados, as ações de intervenção pedagógica podem ser planejadas igualmente em conjunto.

A elaboração da proposta de avaliação deverá ser inicialmente realizada pela CTP, a partir de discussão/definição dos instrumentos de avaliação (autoavaliação, questionário, portfólio).

A avaliação ocorrerá ao longo do percurso formativo (semestre) e as necessidades de melhorias serão levantadas a partir dos instrumentos de avaliação e de seus respectivos critérios. Após essas etapas, feitas a coleta e análise dos resultados, a Chefia do Departamento de Ensino definirá as ações necessárias: análise do trabalho docente, *feedback* dos resultados ao professor, acompanhamento individualizado do docente, elaboração de planos de desenvolvimento / aperfeiçoamento profissional para incorporação de novas práticas pedagógicas e novos conhecimentos.

Os critérios para avaliação docente, com base no documento norteador (ROD) e atribuições do perfil docente estão abaixo elencados:

- a) Capacidade de gerenciar situações de conflito em sala de aula;
- b) Capacidade de estabelecer empatia com os discentes;
- c) Capacidade de exercer autoridade;
- d) Capacidade de ensinar;
- e) Capacidade de transpor o saber científico para a realidade dos discentes;
- f) Capacidade de trabalhar com as diferenças;
- g) Capacidade de organizar o conteúdo de maneira propícia ao aprendizado;
- h) Domínio do conteúdo;
- i) Incentivo a participação dos alunos;
- j) Elaboração de avaliação processual e contínua;
- k) Elaboração dos planos de cursos e de unidade didática, e apresentação aos discentes;
- l) Pontualidade e assiduidade às aulas, às atividades educacionais da Instituição correlatas à sua função profissional e a outros eventos para os quais for convocado, nos horários em que estiver à disposição da Instituição;
- m) Colaboração para que seja mantida a disciplina dentro e fora de sala de aula;
- n) Cumprimento do plano do componente curricular e a carga

horária fixados;

o) Lançamento dos conteúdos, das notas e das ausências do aluno no sistema acadêmico, ao menos, semanalmente, ciente de que, após a entrega das notas de cada etapa, qualquer alteração deverá ser solicitada à Coordenadoria do Controle Acadêmico.

Os critérios supracitados para avaliação da prática docente têm como objetivo levantar as necessidades para melhoria e desempenho do ensino-aprendizagem e programar e executar ações a partir dos resultados obtidos.

13 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE, no caput do Capítulo II, artigo 93, ressalta que “As estratégias de avaliação da aprendizagem em todos os componentes curriculares deverão ser formuladas de tal modo que o estudante seja estimulado à prática da pesquisa, da reflexão, da criatividade e do autodesenvolvimento”.

Desta forma, no Curso Técnico de Nível Médio em Informática, na forma subsequente, considera-se a avaliação como um processo contínuo e cumulativo.

Nesse processo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como indicadores na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Conforme o capítulo III do ROD 2015, a proposta pedagógica deste curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- Adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de atividades contextualizadas;
- Manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- Definição de conhecimentos significativos;
- Divulgação dos critérios a serem adotados na avaliação;
- Estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- Divulgação dos resultados do processo avaliativo;
- Incidência da correção dos erros mais frequentes;
- Importância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam

para a construção do perfil do futuro egresso.

A avaliação do desempenho escolar também é feita, considerando os aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e às atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas.

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pelo ROD 2015, onde estão definidos os critérios para a atribuição de notas, as formas de recuperação, promoção e frequência do aluno.

Em cada componente curricular poderá haver deliberação pela aprovação do estudante que tenha bom rendimento acadêmico, mas, tenha frequência inferior à média para aprovação da análise dos motivos devidamente justificados e documentados pelo conselho de classe.

14 ESTRATÉGIAS DE APOIO AO DISCENTE

Buscando continuamente a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, bem como a permanência dos discentes na Instituição, o curso Técnico Subsequente em Informática possui uma coordenação composta por um coordenador com graduação em Engenharia Elétrica que juntamente com a Direção de Ensino e a Direção geral do campus, são responsáveis pela gestão administrativa e pedagógica do curso.

O IFCE – campus Canindé, através da Coordenação do Curso, juntamente com a equipe técnica pedagógica dispõe de ferramentas e ações que apoiam os alunos, como:

- O Controle Acadêmico disponibiliza vários recursos e formulários, para que o aluno possa ter acesso a solicitações de histórico escolar, declarações, bem como emissão de diplomas e certificados;
- O setor de Apoio Pedagógico oferece ao aluno acesso a serviços que auxiliam o ensino e acompanhamento da aprendizagem. Além disso, as atividades de orientação buscam fazer com que o acesso, a permanência e o êxito dos discentes ocorram de maneira satisfatória. Para isso, são realizados encontros pedagógicos, oficinas temáticas com alunos, visitas em sala de aulas etc.

Os profissionais envolvidos nesses setores, ao detectar dificuldades no processo de ensino/aprendizagem dos estudantes, podem criar as estratégias de apoio que compreendem o desenvolvimento de intervenção pedagógica (nivelamento) visando detectar as dificuldades dos alunos ingressantes e o desenvolvimento de ações para minimizá-las; monitoramento da frequência buscando prevenir a evasão; levantamento dos componentes curriculares que apresentem maior índice de reprovação/evasão para reflexão e implementação de práticas pedagógicas; acompanhamento individualizado; visitas sistemáticas à sala de aula para acompanhamento e orientação da prática docente, contribuindo para a melhoria da relação professor-aluno; desenvolvimento de atividades culturais, sociais, esportivas e projetos interdisciplinares, que promovam a interação, o desenvolvimento de

potencialidades; estímulo à criação de órgão de representação estudantil, entre outras que se fizerem necessárias à permanência e crescimento contínuo dos discentes.

De maneira geral, toda a instituição é preparada para atender com urbanidade os discentes e prestar-lhes informações e orientações que facilitem seu convívio e seu desenvolvimento dentro da instituição. Dentre os setores mais especificamente relacionados com o cotidiano discente está a Assistência Estudantil. Ela engloba um conjunto de ações que visam assegurar o acesso, a permanência e o êxito dos alunos durante todo o seu processo formativo.

Em atendimento ao Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), o IFCE aprovou a Resolução nº 08 de 10 de março de 2014, que reúne o conjunto de ações e estratégias da Assistência Estudantil nos campi. Este documento é marco para os estudantes e para aqueles que lidam diariamente com as dificuldades de acesso, de permanência e êxito na instituição.

Dentre seus princípios, o documento prevê: prioridade de atendimento aos discentes em vulnerabilidade social e pedagógica; respeito à dignidade do ser humano, à sua autonomia, direito de qualidade na prestação dos serviços, sua permanência no espaço escolar e a convivência com atores do processo de ensino-aprendizagem; direito ao atendimento e conhecimento dos recursos disponíveis e à participação em assuntos relacionados à Assistência Estudantil.

Em termos de objetivos, a Assistência Estudantil busca a permanência dos discentes em cada campus por meio da criação de possibilidades de minimização das desigualdades sociais; contribuição com a queda da taxa de evasão e melhoria global do discente; o fomento da inclusão social por meio da educação; possibilidade de participação efetiva no mundo acadêmico e a otimização do tempo de formação.

Esse conjunto de ações se baseia sobre dois eixos norteadores: “serviços” e “auxílios”. O primeiro se refere a atividades continuadas tais como atendimento biopsicossocial, oferta de merenda escolar (conforme arranjo dos campi) e acompanhamento pedagógico; o segundo eixo, por sua vez, diz respeito a diferentes formas de pagamento, em pecúnia, de acordo com a

disponibilidade orçamentária dos campi, aos discentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Além disso, no setor de ensino da instituição, há a assistência ofertada por uma pedagoga e um técnico em assuntos educacionais, responsáveis, dentre outras atividades, por encaminhar a resolução de casos didático-pedagógicos trazidos tanto pelo corpo docente quanto pelo corpo discente. Esse atendimento técnico-pedagógico compreende um conjunto de ações de apoio e orientação que assegurem o bem-estar e a permanência do discente na instituição. Há ainda atendimentos e acompanhamentos por parte de uma Assistente Social, uma Enfermeira e uma Dentista.

15 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização dos componentes curriculares previstos para o curso Técnico de Nível Médio em Informática, será expedido ao concluinte o diploma de **Técnico de Nível Médio em Informática**.

Optando o aluno pela prática de estágio supervisionado não obrigatório, nos termos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, este somente terá direito ao diploma de Técnico de Nível Médio em Informática após conclusão do estágio e respectiva aprovação.

16 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A tabela 01 descreve o pessoal técnico-administrativo e a tabela 2 descreve o pessoal docente necessário ao funcionamento do Curso Técnico em Informática, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. O quadro de docentes é composto por professores do IFCE, com formação e experiência profissional condizentes com as competências que exige cada disciplina.

Tabela 1 - Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do Curso Técnico em Informática do IFCE Campus Canindé

DESCRIÇÃO	Qde
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica aos docentes, no que diz respeito às políticas educacionais da instituição e acompanhamento didático pedagógico do processo de ensino aprendizagem.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para assessorar e coordenar demandas dos laboratórios de apoio ao curso.	02
Apoio Administrativo	
Profissional de nível médio/intermediário para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do curso.	01
Profissional de nível fundamental ou médio para assessorar os alunos	01
Total de Pessoal Técnico-Administrativo	05

Tabela 2 - Pessoal docente necessário ao funcionamento do Curso Técnico em Informática do IFCE Campus Canindé.

DESCRIÇÃO	Qde
Núcleo Comum	
Docente pertencente ao perfil docente de Língua Inglesa	01
Docente pertencente ao perfil docente de Administração	01
Docente pertencente ao perfil docente de Eletrônica Analógica, Digital e Sistemas de Controle	01
Núcleo Específico	
Docente pertencente ao perfil docente de Sistemas da Computação	02
Docente pertencente ao perfil docente de Sistemas e Redes de Telecomunicações	01
Docente pertencente ao perfil docente de Metodologia e Técnicas da Computação	02
Total de Pessoal Docente	8

**Tabela 3 - Corpo docente do Curso Técnico em Informática - IFCE
Campus Canindé**

CORPO DOCENTE	SIAPE	Perfil Docente	VÍNCULO	TITULAÇÃO	LATTES
Rodrigo Carvalho Souza Costa	3774950	Sistemas e Redes de Telecomunicações	40h DE	Doutor	
Francisco Ivan de Oliveira	2163663	Metodologia e Técnicas da Computação	40h DE	Doutor	
Carlos Henrique Leitão Cavalcante	1966127	Metodologia e Técnicas da Computação	40h DE	Mestre	
Allyson Bonetti França	1959232	Sistemas de Computação	40h DE	Mestre	
Denilson Cursino de Oliveira	1958205	Sistemas de Computação	40h DE	Mestre	
Paulo Renato Xavier da Silva	1975814	Sistemas e Redes de Telecomunicações	40h DE	Mestre	
Raimundo Guimarães Saraiva Junior	2291794	Eletrônica Digital, Analógica e Controle	40h DE	Mestre	
Abraão Antonio Braga Sampaio	1887160	Filosofia	40h DE	Doutor	
Nara de Abreu Braga	2407863	Administração	40h DE	Mestre	
Rachel Uchôa	2164552	Inglês	40h DE	Mestre	

17 INFRAESTRUTURA

17.1 Biblioteca

A biblioteca do IFCE – Campus de Canindé funcionará em dois períodos do dia, sendo o horário de funcionamento das 08 às 21 horas, ininterruptamente, de segunda a sexta-feira.

Aos usuários vinculados ao *Campus* Canindé e cadastrados na biblioteca é concedido o empréstimo automatizado de livros. As formas de empréstimo são estabelecidas conforme regulamento de funcionamento próprio da biblioteca.

A biblioteca possui um ambiente climatizado, boa iluminação, acessibilidade, dispõe de serviço de referência, de armários para os alunos guardarem seus pertences, cabines para estudo individualizado, computadores com acesso à internet disponíveis para os alunos que desejem realizar estudos na instituição.

Há uma sala de estudos, anexa, com mesas para estudo coletivo, funcionando no mesmo horário da biblioteca.

A biblioteca conta com Sistema de Automação de Bibliotecas Sophia com títulos físicos, exemplares e periódicos.

É interesse da instituição a atualização do acervo de acordo com as necessidades e prioridades estabelecidas pelo corpo docente.

17.2 Biblioteca Virtual Universitária (BVU)

Cada Campus do IFCE disponibiliza o acesso à BVU, para todos os alunos e servidores, basta acessar o endereço eletrônico: <http://bvui.ifce.edu.br/login.php> e realizar o *login* com o número de matrícula ou SIAPE.

A BVU é composta por milhares de livros em mais de 50 áreas do conhecimento, incluindo as temáticas locais, como: Ciências Biológicas, Ciências Ambientais, Física, Química, Engenharia e Português, Informática e Administração, dentre outros. O acervo virtual é constantemente atualizado, de

acordo com os contratos realizados com editoras parceiras.

O acesso à BVU é simples e rápido. E cada usuário pode montar sua própria estante virtual, fazer anotações, marcar páginas e até mesmo imprimir trechos dos livros. Este repositório está disponível para *web* e dispositivos móveis.

A biblioteca física do Campus dispõe de computadores para acessar a BVU e também realiza treinamentos para que os usuários se familiarizem com a plataforma.

17.3 Portal de Periódicos CAPES

Instituições de Ensino qualificadas possuem acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, o que inclui o IFCE e todos os campi. O portal está disponível para professores, pesquisadores, alunos e servidores que estejam consultando o portal através da rede local. Para acesso remoto é necessário vínculo institucional.

O portal é composto por mais de 37 mil periódicos com texto completo, 126 bases de referência e 11 bases específica para patentes, além de livros, enciclopédias, normas técnicas e conteúdo audiovisual. Evidentemente, os materiais estão disponíveis em vários idiomas, incluindo o português, que possui uma quantidade relevante de materiais, em diversas áreas do conhecimento.

O acesso ao Portal é livre nas dependências da instituição. Entretanto, caso o usuário necessite utilizar a plataforma em outros locais, é necessária uma autenticação institucional. O portal oferece um espaço para disseminação seletiva da informação, para usuários cadastrados, onde cada usuário pode escolher áreas de interesse e receber notificações de novas publicações, como uma assinatura de periódicos.

A Biblioteca física do Campus dispõe de computadores para acessar ao Portal de Periódicos e também realiza treinamentos para que os usuários se familiarizem com a plataforma.

18 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

Dependências	Quantidade
Auditório	01
Banheiros	04
Biblioteca	01
Sala de Estudos	01
Coordenadoria de Controle Acadêmico	01
Recepção e Protocolo	01
Sala de Direção	01
Sala de Professores	01
Salas de Aulas	08
Salas de Coordenação de Curso	01
Setor Administrativo	01
Laboratórios	07
Cantina	01
Área de convivência	01
Enfermaria	01
Consultório Odontológico	01
Núcleo de apoio a necessidades especiais	01

Toda essa infraestrutura também auxilia os alunos do Curso Técnico em Informática no desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.

18.1 INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS

O curso Técnico Subsequente em Redes de Computadores, do IFCE – Campus Canindé, dispõe de ambientes de ensino e aprendizagem integrados a dois laboratórios básicos em redes de computadores e um de Informática compartilhado com os outros cursos, o que favorece a integração teoria e prática necessária para a capacitação de profissionais.

Nas seções a seguir estão descritos os respectivos equipamentos existentes em cada um deles.

18.1.1 Laboratórios Básicos

Laboratório	Área(m²)
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA BÁSICA	49 m²
Descrição	
Instalações para aulas práticas dos Componentes Curriculares: Desenvolvimento de Sistemas I, Desenvolvimento de Sistemas II, Banco de Dados, Gerência de Projetos, Programação Orientada a Objetos, Desenvolvimento WEB, Desenvolvimento Móvel, Linguagem e Lógica de Programação	
1. Sistema Operacional: Windows 10 professional 10. 2. Pacote de programas de escritório: BrOffice.org 3.2.1/ LIBREOFFICE 3. Compactador/Descompactador de arquivos: WINZIP 4. Visualizador de arquivos PDF: FOXIT 5. Navegador da Internet: FIREFOX 6. Máquina Virtual: WINE. 7. 25 Computadores 8. Ambiente Integrado de Desenvolvimento: Codeblocks e Python IDLE	

Laboratório	Área(m²)
LABORATÓRIO DE HARDWARE	49 m²
Descrição	
Instalações para aulas práticas dos Componentes Curriculares: Fundamentos de TI e Eletrônica	
Equipamentos	
DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	QTDE
Computadores para realização de pesquisa e testes de conectividade	20
Roteadores sem fio para aulas de configuração de redes sem fio	5
Kit de Ferramentas para práticas de laboratório de reparo de computadores: • Óculos de segurança; • Pulseira antiestática e tapete antiestático; • Chaves de fenda, Phillips, Torx, sextavada; • Recuperador de peças; • Pasta térmica e Lata de ar comprimido; • Amarras de cabos (abraçadeiras), Organizador de peças; • Recipientes para armazenar as peças do computador; • Embalagens antiestáticas para peças eletrônicas; • Avental porta ferramentas.	10
Kits de montagem de computadores: • 1 gabinete de computador com fonte de alimentação de 300 W, CPU Intel ou AMD, 1 gigahertz (GHz) ou mais rápida com suporte a PAE,NX e SSE2;	10

• 1 gigabyte (GB) de RAM (32 bits) ou 4 GB de RAM (64 bits) (2 de 1 GB ou 2 de 2 GB recomendados); • Disco rígido de 60 GB (mínimo); 80 GB ou mais (recomendado); • 1 DVD-ROM (mínimo), DVDR ou BD/BDR; • 1 placa de vídeo PCI, PCIe (recomendado) ou AGP; • 1 placa de rede; • 1placa de rede sem fio; • 1 cabo de energia.	
Cabos de rede Ethernet Categorias 5 e 6, conectores	1
Rotulador Eletrônico	2

Laboratório	Área(m ²)
LABORATÓRIO DE REDES	49 m²
Descrição	
Instalações para aulas práticas dos Componentes Curriculares: Fundamentos de Redes, Segurança e Gerencia de Redes	
Equipamentos	
DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	QTDE
Computadores para realização de práticas de virtualização e configuração de equipamentos de rede	20
Servidor Dell	1
Hack de 32 Us.	1
Switch gerenciável com suporte a WLAN de 48 portas	1
Kit de Ferramentas para práticas de cabeamento estruturado: • Alicates crimpadores conector RJ45 e RJ11; • Testador de cabo de redes; • Alicate decapador de cabos e ferramenta <i>PUNCH DOWN</i>; • Conjunto de conectores RJ45 macho e fêmea; • <i>Patch Panels</i> de 24 portas; • Kit Decapador Alicate Compressão Crimpar Coaxial Rg6 Rg59; • Bloco Telefônico De Conexão.	10
Cabos de rede Ethernet Categorias 5 e 6, conectores	1

19 REFERÊNCIAS

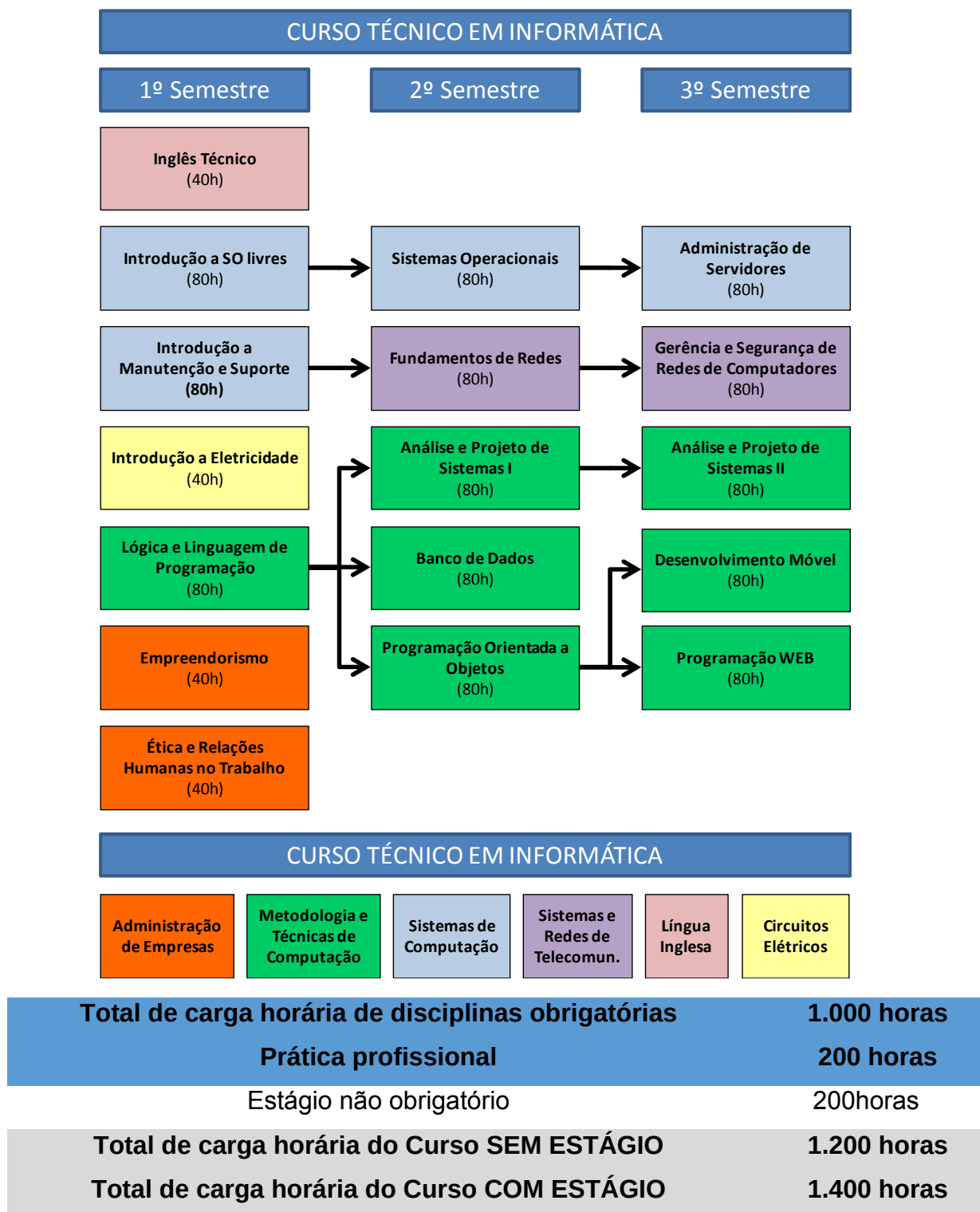
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB Lei no.9394/96.
- _____. Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional de nível técnico. MEC/SEMTEC. Brasília,2000.
- _____. Decreto 2.208/1997. Disponível em:<<http://mec.gov.br>>. Acesso em:4 abr.2015.
- _____. Decreto 5.154/2004. Disponível em: <<http://mec.gov.br>>. Acesso em:4 abr.2015.
- _____. Currículo referência para o sistema e-TEC Brasil: uma construção coletiva. Araci HackCatapan; Clóvis Nicanor Kassick; Walter Ruben IriundoOtero (Org.). Florianópolis: PCEADIS\CNPQ, 2011. 510 p. (versão final).
- _____. Ministério da Educação. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Brasília, DF, 2012.
- Diário do Nordeste. Ceará desperta interesse no desenvolvimento tecnológico. 2014 Disponível em <<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/suplementos/tecno/online/ceara-desperta-interesse-no-desenvolvimento-tecnologico-1.1181338>>. Acesso: 8/2/17
- Diário do Nordeste. Estado quer cobrar ICMS sobre software. 2005. Disponível: <<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/suplementos/tecno/estado-quer-cobrar-icms-sobre-software-1.385729>>. Acesso: 8/2/17
- IPECE. Análise do Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) dos municípios cearenses nos anos de 1991, 2000 e 2010.
- Jornal OPovo. Governo do Estado do Ceará conclui panorama do porto até dia 23, 2012, disponível em : <<https://www.portosenavios.com.br/noticias/portos-e-logistica/13909-governo-do-estado-do-ceara-conclui-panorama-do-porto-ate-dia-23>>. Acesso: 8/2/17
- LIMA, M. Internet das coisas deve incentivar investimentos em 2017. Inova.jor. 2017. Disponível em: <http://www.inova.jor.br/2017/01/26/investimentos-internet-das-coisas-idc/>. Acesso: 8/2/17.
- PELUSI, S. Smart City Croátá. Revista Comunità Italiana XXI, nº 206, Rio de Janeiro, 2015
- Regulamento da Organização Didática – ROD/ Instituto Federal de Educação,

Ciência e Tecnologia do Ceará. - Fortaleza, 2015. 63p.

ANEXOS

Anexo I – Fluxograma Técnico em Informática

IFCE Campus Canindé



ANEXO 1

PUDS DAS DISCIPLINAS

DISCIPLINA: Inglês Técnico			
Código:	INF101		
Carga Horária Total:	40 h	CH Teórica: 30h	CH Prática: 10h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:			
Semestre:	1º		
Nível: Técnico			
EMENTA			
Leitura e compreensão de textos em inglês, dentro da abordagem instrumental. Leitura e compreensão de textos em inglês, na área de Tecnologia da Informação e Comunicação. Estruturas básicas do Inglês. Vocabulário técnico na área de Informática.			
OBJETIVO (S)			
- Desenvolver a habilidade de leitura em inglês, sobretudo na área de Tecnologia da Informação e Comunicação. - Utilizar estratégias de leitura: prediction, skimming e scanning. - Apreender estruturas particulares da língua inglesa necessárias para a compreensão de textos.			
CONTEÚDOS			
UNIDADE 1 - Técnicas de Leitura. 1.1 Leitura e identificação de cognatos (verdadeiros e falsos); 1.2 Técnicas de leitura: skimming, scanning e brainstorming; 1.3 Exercício de Interpretação para verificação de aprendizado.			
UNIDADE 2. Identificações de tempos (auxiliares e flexões) no texto. UNIDADE 2 - Análise de um texto (questões optativas); 2.1 Análise de texto (questões discursivas); 2.2 - Exercício de Interpretação para verificação de aprendizado.			
UNIDADE 3 - Modificadores / quantificadores de texto. 3.1 - Adjetivos e posicionamento de termos (na tradução); 3.2 Identificações de tempos (auxiliares e flexões) no texto; 3.3 Exercício de Interpretação para verificação de aprendizado.			
UNIDADE 4 - Plurais de língua inglesa.			
UNIDADE 5 - Termos técnicos x fidelidade tradutiva.			
UNIDADE 6 - Elementos de coordenação de frases. 6.1. Exercício de Interpretação para verificação de aprendizado.			
UNIDADE 7 - Elementos coesivos.			
UNIDADE 8- Identificações de tempos (auxiliares e flexões) no texto.			
UNIDADE 9 - Tradução Literal x tradução literária. 9.1. Exercício de Interpretação para verificação de aprendizado.			
UNIDADE 10 - Identificações de tempos (auxiliares e flexões) no texto.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
A aula será expositiva-dialógica, em que se fará uso de debates, atividades práticas em grupo e individuais, leitura e produção textual e orientações individuais. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco e pincel, projetor multimídia, laboratório de línguas, biblioteca e consulta de livros texto em sala de aula.			
AVALIAÇÃO			
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando			

os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LOPES, Carolina. Inglês instrumental: leitura e compreensão de textos. Fortaleza, CE: IFCE, 2012. il. ISBN 978-85-64778-01-6.
2. TORRES, Décio Cruz. Inglês.com.textos para informática. Salvador, BA: Disal, 2006. 189 p., il. ISBN 978-85-901785-1-4.
3. SOUZA, Adriana Grade Fiori. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2. ed. Barueri, SP: Disal, 2010. 202 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7844-062-6.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: Português-Inglês/ InglêsPortuguês. 2. ed. Oxford: Oxford, 2010.
2. PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. Ensino de língua inglesa no ensino médio. São Paulo, SP: SM, 2012. il. (Somos Mestres). ISBN 9788576759881
3. MACKENZIE, Ian. English for business studies: a course for business studies and economics students. 2. ed. São Paulo, SP: Cambridge University Press, 2008. 208 p., il. color. ISBN 978-0-521-75285-5.
4. MURPHY, Raymond. English Grammar in use. 14. ed. Oxford (Inglaterra): Cambridge University Press, 2009. 379 p., il. col. ISBN 978-0-521-53761-2.
5. SANTOS, Denise. Ensino de Língua Inglesa: foco em estratégias. Barueri, SP: Disal, 2012. 343 p. ISBN 9788578441050.

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico- Pedagógica

DISCIPLINA: Fundamentos de SO			
Código:	INF102		
Carga Horária Total:	40 h	CH Teórica: 30h	CH Prática: 50h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	INF102		
Semestre:	1º		
Nível: Técnico			
EMENTA			
Sistemas Operacionais; GNU/Linux; Sistemas de Arquivos; Principais Comandos do Linux. Necessidade de Programação em redes; Introdução a Programação Bash.			
OBJETIVO (S)			
- Compreender as principais características dos sistemas operacionais, seus tipos e suas principais funcionalidades; - Desenvolver habilidades para instalação, configuração do Sistema Operacional GNU/Linux; - Aprender a trabalhar com linhas de comandos dos Sistemas Operacionais Linux e Windows - Compreender os mecanismos disponíveis para programação de scripts e aprender as noções de programação em Bash para automatização de serviços.			
CONTEÚDOS			
PARTE 1: Introdução aos Sistemas Operacionais			
UNIDADE 1 - Introdução aos Sistemas Operacionais			
1.1 Termos e Características dos Sistemas Operacionais; 1.2 Funções Básicas de um Sistema Operacional; 1.3 Tipos de Sistemas Operacionais; 1.4 Arquitetura de Sistemas Operacionais; 1.5 Necessidades dos Clientes de um Sistema Operacional: Requisitos Mínimos de Hardware e Compatibilidade com a Plataforma do Sistema Operacional			
UNIDADE 2 - Introdução aos componentes básicos do Sistema Operacional			
UNIDADE 3 - Instalação do Sistema Operacional			
3.1 Procedimentos de Configuração de Disco Rígido; 3.2 Opções de Instalação Personalizada; 3.3 Sequência de Inicialização e Arquivos de Registro ; 3.4 Multiboot			
3.5 Estrutura de Diretório e Atributos de Arquivos ;			
UNIDADE 4 - Interface Gráfica do Windows e Painel de Controle,			
4.1 Desktop, Ferramentas e Aplicações; 4.2 Utilitários do Painel de Controle 4.3 Ferramentas Administrativas; 4.4 Ferramentas do Sistema 4.5 Acessórios;			
4.6 Utilitários do Painel de Controle Exclusivos para Versões Específicas do Windows; 4.7 Ferramentas de Linha de Comando;			
UNIDADE 5 - Técnicas de Manutenção Preventiva para os Sistemas Operacionais			
5.1 Plano de Manutenção Preventiva para Sistema Operacional			
UNIDADE 6 - Processo Básico de Solução de Problemas em Sistemas Operacionais 6.1 Aplicando o Processo de Solução de Problemas em Sistemas Operacionais			
6.2 Problemas e Soluções Comuns para Sistemas Operacionais			
PARTE 2: Introdução aos SO Livres			
UNIDADE 1 – Introdução ao Linux			
1.1 Um breve Histórico do Unix; 1.2 O Administrador do Sistema (root); 1.3. Usuário Comum; 1.4 Estrutura do Linux: Kernel, Shell, Utilitários;			

UNIDADE 2 - Sistema de Arquivos 2.1. Estrutura de Diretórios do Linux; 2.2 Caminhos (pathname); UNIDADE 3 - Comandos Básicos 3.1 Manipulação de diretórios; 3.2 Manipulação de arquivos; 3.3 Manipulação de usuários de grupos de usuários UNIDADE 4 - Controle de acesso 4.1 Funcionamento das permissões no linux; 4.2 Alteração de permissões; UNIDADE 5 - Processos 5.1 Manipulando processos; 5.2 Comunicação de Processos; 5.3 Redirecionamento da saída UNIDADE 6 – Edição de arquivos 6.1 Criando arquivos pelo console (vim e nano); 6.2 criando arquivos de lotes; 6.3 executando scripts	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para <u>transmissão</u> do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores e equipamentos no laboratório de redes, para que os alunos façam o uso dos equipamentos a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados conforme o cronograma do semestre.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. FERREIRA, Rubem E. Linux: guia do administrador do sistema. 2. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2011. 716 p. ISBN 978-85-7522-177-8. 2. MENDONÇA, Tales Araujo ; ARAUJO, Bruno Gonçalves. Shell Linux - Do Aprendiz ao Administrador. São Paulo: Editora Viena, 2015. 3. CARDOSO, Adilson da Silva. Desvendando os segredos do linux: comandos e serviços. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2004. 236 p. ISBN 85-7452-130-2.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. HUNT, Craig. Linux: servidores em rede. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2004. 567 p., il. ISBN 85-7393-321-6. 2. BURGESS, Mark. Princípios de administração de redes e sistemas. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2006. 455 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 8521614802. 3. FERREIRA, Rubem E. Linux: guia do administrador do sistema. 2. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2011. 716 p. ISBN 978-85-7522-177-8. 4. MACHADO, F. B., Maia, L. P. Arquitetura de Sistemas Operacionais. LTC Editora, 5ª Edição 2013. 5. NEMETH, E.; SNYDER, G. , HEIN, T. R. Manual Completo do Linux. São Paulo: Pearson. 2ª Edição. 2007 (BVU)	
Coordenador do Curso	Coordenadoria Técnico- Pedagógica

DISCIPLINA: Introdução a Manutenção e Suporte			
Código:	INF103		
Carga Horária Total:	80 h	CH Teórica: 40h	CH Prática: 40h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:			
Semestre:	1º		
Nível: Técnico			
EMENTA			
Noções básicas de manutenção de computadores e Laptops, Introdução a sistemas operacionais e Fundamentos de Rede, Introdução a técnicas de resoluções de problemas.			
OBJETIVO (S)			
- Aprender os fundamentos teóricos e práticos da manutenção de equipamentos para apoio ao usuário de informática, assegurando o funcionamento do hardware e software de PCs (Desktop e Laptop). - Utilizar estratégias para monitorar desempenho dos aplicativos, recursos de entrada e saída de dados, armazenamento de dados, registros de erros, recursos de rede e disponibilidade dos aplicativos; - Compreender as principais estratégias e habilidades para resolução de problemas técnicos para estar apto exercer as seguintes funções: Especialista de Suporte, Técnico de Help Desk, Técnico de Redes, Profissional de Instalação de Hardware, Suporte de Aplicações de Software.			
CONTEÚDOS			
UNIDADE 1. Introdução ao Computador Pessoal			
UNIDADE 2. Procedimentos de Laboratórios e Uso de Ferramentas			
UNIDADE 3. Montagem de Computadores			
UNIDADE 4. Visão geral de Manutenção Preventiva			
UNIDADE 5. Introdução a Redes			
UNIDADE 6. Laptops e Dispositivos Móveis			
UNIDADE 7. Impressoras			
UNIDADE 8. O Profissional de TI			
UNIDADE 9. Troubleshooting Avançado			
METODOLOGIA DE ENSINO			
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores e ferramentas no laboratório de hardware e cabeamento estruturado, para que os alunos façam o uso dos hardwares, softwares e ferramentas a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados conforme o cronograma do semestre.			
AVALIAÇÃO			
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. CISCO NETWORKING ACADEMY. Fundamentos da Tecnologia da Informação: Hardware de PCs e Software – IT Essentials V5. disponível em netacad.com, 2015.			

2. PEREZ, Camila Ceccatto da Silva . Manutenção Completa em Computadores. São Paulo: Editora Viena, 2014.
3. ROSSINI JUNIOR; Edivaldo Donizetti. Manutenção em Notebooks. São Paulo: Editora Viena, 2014

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Norton, Petter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson, 2010. (BVU)
2. VELLOSO, Fernando de Castro - Informática: conceitos básicos, 6ª Ed., Editora Campus, Rio de Janeiro – 2003.
3. MONTEIRO, Mario A. - Introdução à Organização de Computadores, 5ª Ed., Editora LTC, Rio de Janeiro 2007.
4. TANENBAUM, Andrew - Organização Estruturada de Computadores, 6ª Ed., Editora Pearson, São Paulo, 2014. (BVU)
5. Norton, Petter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson, 2010.

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico- Pedagógica

DISCIPLINA: Lógica e Linguagem de Programação	
Código:	INF104
Carga Horária Total:	80 h CH Teórica: 30h CH Prática: 50h
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	1º
Nível: Técnico	
EMENTA	
Algoritmo: Dados, Variáveis e expressões. Leitura e Escrita. Linguagem de Programação. Estruturas de Controle: Estruturas Sequenciais. Estruturas de seleção. Estruturas de repetição. Estruturas de Dados: Vetores. Métodos de ordenação e pesquisa. Matrizes. Modularização: Funções, Bibliotecas.	
OBJETIVO (S)	
- Apropriar-se das bases teóricas e suas respectivas aplicações práticas na programação de computadores. - Implementar Linguagem de Programação C, por meio de um modelo algorítmico-computacional	
CONTEÚDOS	
UNIDADE 1 - Algoritmo. 1.1 Dados, Variáveis e expressões; 1.2 Leitura e Escrita; Linguagem de Programação. UNIDADE 2 - Estruturas de Controle 2.1 Estruturas Sequenciais; 2.2 Estruturas de seleção; 2.3 Estruturas de repetição. UNIDADE 3 - Estruturas de Dados 3.1 Vetores; 3.2 Métodos de ordenação e pesquisa de vetores 3.3 Matrizes UNIDADE 4. Modularização 4.1 Funções; 4.2 Bibliotecas UNIDADE 5: Recursividade 5.1 Funções e Procedimentos Recursivos.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica, e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores e ferramentas no laboratório de informática, para que os alunos façam o uso dos softwares a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados conforme o cronograma do semestre.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, Pascal, C/C ++ e Java. Pearson Prentice, 2 ed., São Paulo – SP, 2007. (BVU) 2. RIVEST Cormen, Leiserson, & STEIN. Algoritmos: teoria e prática. Campus. Rio de Janeiro –	

- RJ.
3. PUGA, Sandra. Lógica de programação e estruturas de dados, com aplicações em Java, Pearson, 2009. (BVU)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PROGRAMAÇÃO estruturada de computadores: algoritmos estruturados. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2010. 284 p. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-216-1180-6.
2. SALVETTI, Dirceu Douglas. Algoritmos. Makron Books. 2004.
3. LOPES, Anita. Introdução à programação: 500 algoritmos resolvidos Elsevier. 2002
4. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Aulas de Introdução à Computação em Python. 2015. Disponível em: <https://panda.ime.usp.br/aulasPython/static/aulasPython/>. Acesso: 26/2/2017.
5. MANZANO, José Augusto N. G. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. Érica, 24 ed., São Paulo - SP, 2010.

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico- Pedagógica

DISCIPLINA: Introdução a Eletricidade			
Código:	INF105		
Carga Horária Total:	40 h	CH Teórica: 30h	CH Prática: 10h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:			
Semestre:	1º		
Nível: Técnico			
EMENTA			
Fundamento teóricos, instrumentos de medição elétrica, resistores, capacitores, indutores e análise de circuitos em corrente contínua;			
OBJETIVO (S)			
Compreender e analisar circuitos elétricos básicos sob o regime de corrente contínua.			
CONTEÚDOS			
Unidade 1 – Fundamentos teóricos			
- Carga elétrica			
- Corrente Elétrica			
- Tensão			
- Condutores, semicondutores e isolantes			
- Fontes de tensão			
- Potência e energia			
Unidade 2 – Instrumentos de medição elétrica			
- Amperímetro			
- Voltímetro			
- Wattímetro			
- Multímetro			
- Osciloscópio			
- Prática utilizando instrumentos de medição elétrica			
Unidade 3 – Resistores			
- Lei de Ohm			
- Resistividade			
- Influência da temperatura			
- Resistores			
- Associação de resistores			
- Consumo de potência no resistor			
- Valores nominais e tolerâncias			
Código de cores			
☐ Circuito aberto e curto circuito			
☐ Resistência interna			
☐ Prática de associação de resistores			

Unidade 4 – Análise de circuitos - Definições das terminologias de análise de circuitos: ramos, nós, malhas, laços - Leis de Kirchhoff das tensões em circuitos CC série e paralelo - Divisor de tensão e divisor de corrente - Teorema 'de Thévenin - Prática de análise de circuitos resistivos	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores, ferramentas e componentes eletrônicos disponíveis no laboratório de telecomunicações, para que os alunos façam o uso dos hardwares, softwares e ferramentas a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados conforme o cronograma do semestre.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. O'MALLEY, John. Análise de Circuitos. 2a ed. São Paulo: Makron Books 1993. 2. BOYLESTAD. Robert L. Introdução à Análise de Circuitos. 10. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004. 3. ABDO, Romeu; HART, Daniel W.; PERTENCE JÚNIOR, Antonio. Eletrônica de potência: análise e projetos de circuitos. Porto Alegre, RS: AMGH, 2012. 478 p., il. ISBN 9788580550450.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. GUSSOW, Milton. Eletricidade Básica. 2ª ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1997. 2. ALBUQUERQUE, Rômulo de Oliveira. Análise de circuitos em Corrente Contínua. 12ª ed. São Paulo: Érica, 1998. 3. MARKUS, Otávio. Circuitos Elétricos Corrente Contínua e Corrente Alternada. 8ª ed. São Paulo: Érica, 2008. 4. FLARYS, Francisco. Eletrotécnica geral: Teoria e exercícios resolvidos. ISBN 9788520434796. Ed. Manole, 2ª edição. 2013. 5. MARIOTTO, Paulo Antonio. Análise de circuitos elétricos. ISBN 9788587918062. Editora Pearson. São Paulo, 2003	
Coordenador do Curso	Coordenadoria Técnico- Pedagógica
_____	_____

DISCIPLINA: Ética e Relações Humanas	
Código:	INF106
Carga Horária Total:	40 h CH Teórica: 30h CH Prática: 10h
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1º
Nível: Técnico	
EMENTA	
Inter-relacionamento entre trabalho e ética na profissão, nas organizações e na sociedade. Constituição de uma visão de mundo levando-se em conta o fenômeno da modernidade, a ética e o humanismo. Cidadania, ética e relações de poder. Valores éticos prezando pelo respeito à natureza e a diversidade geracional e étnico-racial na perspectiva dos diferentes matizes: afro-descendência, indígenas etc.	
OBJETIVO (S)	
- Compreender a complexidade das relações humanas face ao fenômeno da modernidade, da ética e do humanismo; - Relacionar o fenômeno da modernidade com as especificidades das relações humanas, levando em conta aspectos como cidadania, ética e relações de poder; - Aplicar os conhecimentos acerca do conteúdo na prática profissional.	
CONTEÚDOS	
UNIDADE 1 - Ética na profissão UNIDADE 2 - Ética nas organizações UNIDADE 3 - Ética na sociedade. UNIDADE 4 - Ética e o humanismo UNIDADE 5 - Cidadania, ética e relações de poder UNIDADE 6 – Computador e a Sociedade UNIDADE 7 - Diversidade Geracional e Étnico-Racial UNIDADE 8 – Meio Ambiente e a Sociedade	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica, trabalhos práticos, seminários e atividades a serem desenvolvidas extra-sala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados conforme o cronograma do semestre.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. ÉTICA e cidadania: caminhos da filosofia (elementos para o ensino de filosofia). 19. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010. 112 p., il. ISBN 85-308-0458-9. 2. TRASFERETTI, José. Ética e responsabilidade social. 4. ed. Campinas, SP: Alínea, 2011. 131 p., il. ISBN 978-85-7516-469-3. 3. VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Ética. 33. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2012. 302	

p., il. ISBN 978-85-200-0133-2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALENCASTRO, M.S.C. Ética e meio ambiente: construindo as bases para um futuro sustentável. Curitiba. InterSaberes, 2015. (BVU)
2. LACERDA, Gabriel. Agir bem é bom: conversando sobre ética. Rio de Janeiro, RJ: Senac DN, 2013. 111 p., il. ISBN 978-85-7458-288-7.
3. SOUSA, M. F. F. Computadores e sociedade. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016. (BVU)
4. SENAC. Ética e trabalho. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Senac, 2013. 74 p. ISBN 9788574582221.
5. LACERDA, Gabriel. Agir bem é bom: conversando sobre ética. Rio de Janeiro, RJ: Senac DN, 2013. 111 p., il. ISBN 978-85-7458-288-7.

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico- Pedagógica

DISCIPLINA: Empreendedorismo			
Código:	INF107		
Carga Horária Total:	40 h	CH Teórica: 30h	CH Prática: 10h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:			
Semestre:	1º		
Nível: Técnico			
EMENTA			
Introdução à Administração de Sistema; Conceito de Empreendedorismo e Empreendedor; Processo e sistematização do Empreendedor; Planos de Negócio; Técnicas e procedimentos para abertura de empresas; Incubadoras Tecnológicas; Identificação e Avaliação de oportunidades na área da Informática; Planos de marketing e gestão financeira; aspectos microssociais das diversidades étnicas: indígenas, negras, de gêneros em minorias e o impacto da atenção a essas especificidades no sucesso de projetos de empreendedorismo.			
OBJETIVO (S)			
- Compreender os conceitos básicos sobre administração de empresas e economia. - Desenvolver o pensamento empreendedor. - Desenvolver habilidade para compreender e solucionar problemas empresariais e montar sua própria empresa, dentro de um ambiente globalizado			
CONTEÚDOS			
1. Introdução à Administração 2. Conceito de Empreendedorismo e Empreendedor 3. Processo e sistematização do Empreendedor 4. Planos de Negócio 5. Técnicas e procedimentos para abertura de empresas 6. Incubadoras Tecnológicas 7. Identificação e Avaliação de oportunidades na área da Informática 8. Planos de marketing 9. Gestão financeira			
METODOLOGIA DE ENSINO			
A aula será expositiva-dialógica, em que serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas de técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados.			
AVALIAÇÃO			
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. São Paulo: Manole, 2014 (BVU) 2. COLTRO, A. Teoria Geral da Administração. Editora Intersaberes. 2015 (BVU)			

3. GAUTHIER, Fernando Álvaro Ostuni. Empreendedorismo. Curitiba, PR: Livro Técnico, 2010. 120 p., il. color. Inclui referências. ISBN 978-85-63687-17-3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ROSINI, Alessandro Marco. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. 2. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012. 212 p., il. ISBN 978-85-221-1130-5.
2. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012. (BVU)
3. DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2010. 378 p., il. ISBN 85-221-0859-5.
4. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. 260 p., il. Inclui referências. ISBN 978-85-352-4758-9.
5. SEIFFERT, Peter Quadros. Empreendendo novos negócios em corporações: estratégias, processo e melhores práticas. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. 143 p., il. ISBN 978-85-224-4984-2.

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico- Pedagógica

DISCIPLINA: Sistemas Operacionais			
Código:	INF201		
Carga Horária Total:	80 h	CH Teórica: 60h	CH Prática: 20h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	INF102		
Semestre:	2º		
Nível: Técnico			
EMENTA			
Evolução da arquitetura dos computadores e dos sistemas operacionais. Estudo das funções e serviços dos sistemas operacionais. Gerência de processos, memória e arquivos. Visão geral dos computadores modernos.			
OBJETIVO (S)			
- Compreender as características dos componentes que formam sistemas operacionais			
- Compreender o funcionamento de um SO e o interrelacionamento entre os seus componentes.			
CONTEÚDOS			
UNIDADE 1 - Histórico e Conceitos básicos sobre sistemas operacionais.			
1.1.Introdução; 1.2.Evolução; 1.3.Tipos de Sistemas Operacionais			
UNIDADE 2 - Arquitetura de Sistemas Operacionais.			
UNIDADE 3 - Gerenciamento de Processos e Threads			
3.1. Comunicação Inter-Processo; 3.2. Problemas Clássicos de IPC; 3.3. Detecção, Prevenção e Recuperação de Deadlocks			
UNIDADE 4 -.Gerenciamento de processador			
4.1. Critérios de escalonamento; 4.2. Escalonamento não-preemptivo ; 4.3. Escalonamento preemptivo;			
4.4. Escalonamento com múltiplos processadores;			
UNIDADE 5 - Gerenciamento de Memória			
5.1. Tipos de alocação; 5.2. Paginação e Segmentação de Memória; 5.3. Memória Virtual ; 5.4. Swapping			
UNIDADE 6 - Gerenciamento de dispositivos			
6.1. Operações de Entrada e Saída; 6.2. Subsistema de entrada e saída; 6.3. Device drivers; 6.4. Controladores; 6.5. Dispositivos de entrada/saída; 6.6. Outros dispositivos			
UNIDADE 7 - Sistemas de Arquivos			
7.1. Arquivos: organização, métodos de acesso, operações de E/S, atributos; 7.2. Diretórios; 7.3. Alocação de espaço em disco; 7.4. Proteção de acesso; 7.5. Implementação de caches			
METODOLOGIA DE ENSINO			
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica, trabalhos práticos, seminários e atividades a serem desenvolvidas extra-sala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados conforme o cronograma do semestre.			
AVALIAÇÃO			
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg. Fundamentos de sistemas operacionais. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2015. 508 p., il., 28 cm. ISBN 9788521629399. 2. Tanenbaum, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2016. (BVU) 3. MACHADO, Francis Berenger; MAIA, Luiz Paulo. Arquitetura de sistemas operacionais. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2014. 232 p. ISBN 9788521622109.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. STUART, Brian L. Princípios de sistemas operacionais: projetos e aplicações. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011. 655 p., il. ISBN 978-85-221-0733-9. 2. TANENBAUM, Andrew S.; WOODHULL, Albert S. Sistemas operacionais: projeto e implementação. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2008. 990 p. ISBN 978-85-7780-057-5. 3. FERREIRA, Rubem E. Linux: guia do administrador do sistema. 2. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2011. 716 p. ISBN 978-85-7522-177-8. 4. TANENBAUM, Andrew S.; WOODHULL, Albert S. Sistemas operacionais: projeto e implementação. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2008. 990 p. ISBN 978-85-7780-057-5. 5. LAUREANO, Marcos Aurélio Pchek. Sistemas operacionais. Curitiba, PR: Livro Técnico, 2010. 160 p., il. Inclui referências. ISBN 978-85-63687-15-9.	
Coordenador do Curso _____	Coordenadoria Técnico- Pedagógica _____

DISCIPLINA: Fundamentos de Rede			
Código:	INF202		
Carga Horária Total:	80 h	CH Teórica: 40h	CH Prática: 40h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	INF103		
Semestre:	2º		
Nível: Técnico			
EMENTA			
Tipos de redes de computadores, suas tecnologias atuais e futuras, equipamentos de rede e modelos de referência. Familiarizar-se com os protocolos, as arquiteturas e os sistemas operacionais de redes mais usuais. Padrões IEEE para redes locais. Camadas de rede, transporte e aplicação do TCP/IP. Modelo ISO/OSI.			
OBJETIVO (S)			
- Aprender as arquiteturas de redes e o funcionamento de seus principais protocolos de rede - Compreender e aplicar conhecimentos, referentes a identificação dos diversos tipos de tecnologias de redes e componentes estruturais. - Identificar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, reconhecendo as implicações de sua aplicação no ambiente rede. - Desenvolver habilidades para operação básica de equipamentos em redes de computadores			
CONTEÚDOS			
UNIDADE 1 - Introdução a redes de Computadores			
1.1 Definições Básicas; 1.2 Redes hoje; 1.3 Fornecimento de recursos em uma rede; 1.4 Tipos e Classificação de Rede; 1.5 Componentes de uma rede			
1.6 Tendências da rede: Tecnologias de redes domésticas, Segurança de rede e Arquiteturas de rede			
UNIDADE 2 - Protocolos e comunicações de rede			
2.1 Regras de Comunicação ; 2.2 Protocolos e modelos de referência de rede; 2.3 Mecanismos para transmissão de dados			
UNIDADE 3 - Camada de Acesso à rede			
3.1 Introdução; 3.2 Protocolos de camada física; 3.3 Interfaces de rede; 3.4 Finalidade da Camada Física; 3.4 Princípios Fundamentais de Camada 1			
3.5 Meios físicos utilizados em de Rede: Cabeamento de Par trançado, coaxial, fibras ópticas e rede sem fio 3.6 Os protocolos da camada de enlace de dados			
3.7 Controle de Acesso ao Meio			
UNIDADE 4 - Protocolo Ethernet			
4.1 Operação da Ethernet 4.2 Atributos do Quadro Ethernet 4.2 Address Resolution Protocol (Protocolo de Resolução de Endereços); 4.3 Tipos de Switches LAN			
UNIDADE 5 - Configuração básica de sistemas operacionais de dispositivos de rede			
5.1 Introdução ao Cisco IOS ; 5.2 Acesso a um dispositivo Cisco IOS ; 5.3 Navegação no IOS 5.4 A Estrutura de Comando 5.3 Esquemas de Endereço: Portas e endereços, Endereçamento de Dispositivos 5.4 Verificação da Conectividade			
UNIDADE 6 - Introdução a Camada de Rede			
6.1 A camada de rede em comunicação; 6.2 Características do protocolo IP; 6.3 Noções básicas de Roteamento; 6.4 Roteadores por dentro; 6.5 Configuração básica de um roteador Cisco 6.6			

Endereçamento IPv4 6.7 Noções de Endereçamento IPv6 6.8 Resolução de Problemas básicos na camada de rede

UNIDADE 7 - Divisão de redes IP em sub-redes

7.1 Segmentação de rede; 7.2 Motivação do uso de sub-redes 7.3 Benefícios da máscara de sub-rede de comprimento variável; 7.4 Esquemas de endereçamento 7.5 Planejamento de Endereço de Rede e Atribuição de endereços a dispositivos 7.5 Packet Tracer: projeto e implementação de um esquema de endereçamento VLSM

7.6 Considerações de projeto para IPv6

UNIDADE 8 - Introdução a camada de transporte

8.1 Protocolos da Camada de Transporte 8.2 Transporte de dados 8.3 Introdução ao TCP e ao UDP; 8.4 Comunicação TCP; 8.5 confiabilidade e controle de fluxo; 8.6 Comunicação UDP 8.7 TCP ou UDP, eis a questão

UNIDADE 9 - Introdução a camada de aplicação

9. 1 Introdução 9.2 Protocolos de camada de aplicação: Aplicação, Sessão e Apresentação 9.3 Como os Protocolos de Aplicação Interagem com Aplicativos de Usuário Final

9.2 Detalhe de protocolos e serviços conhecidos de camada de aplicação

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores e equipamentos no laboratório de redes, para que os alunos façam o uso dos equipamentos a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados, conforme o cronograma do semestre.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CISCO NETWORKING ACADEMY. CCNA1: Introdução a Redes de Computadores – CCNA1 V6, disponível em netacad.com, 2017.
2. KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2013. 634 p. ISBN 9788581436777. (BVU)
3. FOROUZAN, Behrouz A. Protocolo TCP/IP. 3. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2008. 864 p., il. ISBN 978-85-7726-048-5.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FOROUZAN, Behrouz. Comunicação de dados e redes de computadores. 4. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2008. 1134 p., il. color. ISBN 978-85-86804-88-5.
2. Filippetti, Marco Aurélio. CCNA 5.0: guia completo de estudo. Florianópolis, SC: Visual Books, 2014. 544 p., il., 23 cm. ISBN 9788575022849.
3. TANEMBAUM, Andrew S. - Redes de Computadores 5ed. São Paulo: Pearson – 2011. (BVU)
4. TORRES, Gabriel. Redes de computadores. 2. ed. rev.atual. Rio de Janeiro, RJ: Novaterra, 2014. 1005 p. ISBN 9788561893286.
5. SOARES, Luiz Fernando Gomes; LEMOS, Guido; COLCHER, Sérgio. Redes de computadores: das LANs, MANs e WANs às Redes ATM. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001

Coordenador do Curso _____	Coordenadoria Técnico- Pedagógica _____

DISCIPLINA: Banco de dados	
Código:	INF203
Carga Horária Total:	80 h CH Teórica: 30h CH Prática: 50h
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	INF104
Semestre:	2º
Nível: Técnico	
EMENTA	
Introdução a Banco de Dados: Uso, definições e vantagens. Histórico e evolução. Sistemas de Gerência de Banco de Dados: Definições, Níveis de visão, Funções básicas, Usuários, Estrutura geral. Modelos de dados: Definição; Evolução histórica. Modelo Hierárquico. Modelo de rede e modelo relacional. Projeto de Banco de Dados: Modelagem Conceitual (MER). Transformação de entidade-relacionamento para relacional. Normalização de relações. Linguagens formais: Noções básicas de álgebra relacional e cálculo relacional. Linguagem SQL. Arquitetura de sistemas de banco de dados centralizado, Armazenamento de dados. Drivers ODBC e JDBC.	
OBJETIVO (S)	
Construir os conhecimentos básicos sobre Banco de Dados (BD) e Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD). Identificar aspectos relevantes de projeto e acesso a base de dados. Apresentar o desenvolvimento completo de um sistema de banco de dados, demonstrando uma evolução dos conceitos fundamentais da disciplina de Fundamentos de Banco de Dados, proporcionando habilidades para a configuração de sistemas de Bancos de Dados complexos.	
CONTEÚDOS	
UNIDADE 1 - Introdução a Banco de Dados 1.1 Objetivos de um Sistema de Banco de Dados; 1.2 Conceitos de Gerenciamento de banco de dados; 1.3 Arquitetura de um SGBD UNIDADE 2 - Estrutura de Arquivos e de Armazenamento 2.1 Visão Geral dos Meios Físicos de Armazenamento; 2.2 Armazenamento Terciário; 2.3 Gerenciador de Buffer; 2.4 Arquivos de Registros, Formato de Páginas e Registros. UNIDADE 3 - Modelo Entidade Relacionamento 3.1 Entidades; 3.2 Chaves; 3.3 Atributos; 3.4 Relacionamentos entre entidades; 3.5 Generalização e Agregação; 3.6 Diagrama Entidade-Relacionamento; 3.7 Redução de Diagramas E-R a Tabelas; 3.8 Projeto de um Esquema E-R de Banco de Dados/ Reengenharia de banco de dados. 3.9 Recursos de Adicionais ao Modelo ER UNIDADE 4. SQL 4.1 Introdução; 4.2 Estrutura Básica; 4.3 Operações Básicas. 4.4 Operações Avançadas	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores no laboratório de informática, para que os alunos façam o uso dos softwares a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados conforme o cronograma	

do semestre.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. ANGELOTTI, Elaini Simoni. Banco de dados. Curitiba, PR: Livro Técnico, 2010. 120 p., il. ISBN 978-85-63687-02-9. 2. ROB, Peter. Sistemas de banco de dados: projeto, implementação e gerenciamento. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011. 711 p., il. ISBN 978-85-221--0786-5. 3. ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de Banco de Dados. 4. ed. São Paulo: Pearson Addison Weasley, 2005. (BVU)	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. MEDEIROS, L. F. Banco de Dados: Princípios e Prática. Editora Intersaberes, 2012. (BVU) 2. TAKASHI, Mana. Guia mangá de bancos de dados. São Paulo : Novatec Editora, 2009. 3. PUGGA, S. ; FRANÇA, E.; GOYA, M. Banco de dados: implementação em SQL PL/SQL e Oracle 11G. São Paulo: Pearson, 2014 (BVU) 4. VICCI, C. Banco de Dados. Biblioteca Universitária Pearson. São Paulo: Pearson, 2014 (BVU) 5. LEAL, G. C. L. Linguagem, programação e banco de dados: guia prático de aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2015. (BVU)	
Coordenador do Curso _____	Coordenadoria Técnico- Pedagógica _____

DISCIPLINA: Análise e Projeto de Sistemas I	
Código:	INF204
Carga Horária Total:	80 h CH Teórica: 40h CH Prática: 40h
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	INF104
Semestre:	2º
Nível: Técnico	
EMENTA	
Uma Visão Geral sobre Processos. Modelos de Desenvolvimento de Software. Engenharia de Requisitos. Projeto de Interface com o Usuário. Projeto Arquitetural.	
OBJETIVO (S)	
- Compreender os princípios teóricos e práticos dos processos e modelagens utilizados em desenvolvimento de software. - Desenvolver técnicas para levantar requisitos e desenvolver a modelagem básica para projeto de um sistema.	
CONTEÚDOS	
UNIDADE 1 - Processos. 1.1. Visão Geral; 1.2. Modelos de Processo de Software; 1.3. Ferramentas CASE. UNIDADE 2 - Engenharia de Requisitos. 2.1. Conceitos básicos de Levantamento de Requisitos, Análise e Projeto de Sistemas; 2.2. Abstração e Concepção dos elementos e das funcionalidades dos sistemas; 2.3. Conceito de casos de uso e atores; 2.4. Especificação e detalhamento de casos de uso; 2.5. Projeto de Interface com o Usuário. UNIDADE 3 Análise e projeto de sistemas 3.1. Fluxo de trabalho; 3.2. UML (Unified Modeling Language) UNIDADE 4 - Modelos previstos em UML: 4.1. Diagramas estruturais; 4.2. Diagramas comportamentais; 4.3. Diagramas de interação	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores no laboratório de informática, para que os alunos façam o uso dos softwares a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados conforme o cronograma do semestre.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011. 2 v. ISBN 9788579361081. (BVU) 2. PRESSMAN, Roger S.; MAXIM, Bruce R. Engenharia de Software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2016. 940 p. ISBN 9788580555332.	

3. DEITEL, H. M et al. Java como programar. 10a ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2016. 1144p., il. ISBN 978-85-7605-563-1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013. 1248 p. ISBN 9788521616504.
2. MAGELA, Rogério. Engenharia de software aplicada: fundamentos. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2006. 418 p. Inclui bibliografia. ISBN 8576081237.
3. PFLEEGER, Shari Lawrence. Engenharia de software: teoria e prática. 2. ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2013. 536 p. ISBN 9788587918314. (BVU)
4. MEDEIROS, Ernani. Desenvolvendo software com UML 2.0: definitivo. São Paulo, SP: Makron Books, 2004. 264p. ISBN 978-85-346-1529-7. (BVU)
5. SIERRA, Kathy. Use a cabeça Java. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2010. 484 p., il. ISBN 978-85-7608-173-9.

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico- Pedagógica

DISCIPLINA: Programação Orientada a Objetos	
Código:	INF205
Carga Horária Total:	80 h CH Teórica: 30h CH Prática: 50h
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	INF104
Semestre:	2º
Nível: Técnico	
EMENTA	
POO, Classes e objetos, estrutura todo-parte, herança, sobrecarga, polimorfismo e templates	
OBJETIVO (S)	
-Aprender os conceitos de teóricos e práticos da programação orientada a objetos - Elaborar aplicações em uma linguagem orientada a objetos.	
CONTEÚDOS	
Unidade 1: Conceitos básicos 1.1 Objeto; 1.2 Classe; 1.3 Atributos e métodos ou serviços; 1.4 Estado, mensagens; 1.5 Encapsulamento, hierarquias, herança, estruturas Unidade 2: Características de uma Linguagem Orientada a objetos 2.1 Palavras reservadas; Constantes, variáveis; 2.2 Estruturas, uniões e classes; 2.3 Definições, membros, friends, construtores e destrutores Unidade 3: Classes de Armazenamento Unidade 4: Mecanismos de herança e polimorfismo Unidade 5: Templates	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores no laboratório de informática, para que os alunos façam o uso dos softwares a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados conforme o cronograma do semestre.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. DEITEL, H. M et al. Java como programar. 10a ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2016. 1144p., il. ISBN 978-85-7605-563-1. (BVU) 2. PUGA, Sandra. Lógica de programação e estruturas de dados, com aplicações em Java. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009. 262 p., il. ISBN 9788576052074. 3. SIERRA, Kathy. Use a cabeça Java. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2010. 484 p., il. ISBN 978-85-7608-173-9.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. MIZRAHI, Victorine Viviane. Treinamento em Linguagem C++: módulo 1 - 2ª edição. São Paulo	

- : Pearson. 236 p. ISBN 9788576050452. 2006 (BVU)
2. MIZRAHI, Victorine Viviane. Treinamento em Linguagem C++: módulo 2 - 2ª edição. São Paulo : Pearson. 236 p. ISBN 9788576050452. 2006 (BVU)
 3. Schildt, H. Java para iniciantes. 6ª Edição. São Paulo: Bookman. 2015
 4. Luckow, D. H. Melo, A. A. Programação Java para a Web. Novatec. 2015
 5. Santos Neto, A. Java para Web. São paulo: Ciência Moderna, 2011

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico- Pedagógica

DISCIPLINA: Análise e Projeto de Sistemas II			
Código:	INF301		
Carga Horária Total:	80 h	CH Teórica: 30h	CH Prática: 50h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	INF204		
Semestre:	3º		
Nível: Técnico			
EMENTA			
Testes de Software. Gerência e Configuração de Mudanças. Gestão de Qualidade. Usabilidade			
OBJETIVO (S)			
- Entender os processos básicos e modelos de desenvolvimento de software.			
CONTEÚDOS			
UNIDADE 1 - Testes de Software 1.1. Abordagem do teste de software. 1.2. Conceitos básicos, tipos de testes e aplicações. 1.3. Especificação de teste. 1.4. Plano de teste. UNIDADE 2 - Gerência de Configuração e Mudança. UNIDADE 3 - Gestão de Qualidade de Software. UNIDADE 4 – Usabilidade			
METODOLOGIA DE ENSINO			
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores no laboratório de informática, para que os alunos façam o uso dos softwares a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados conforme o cronograma do semestre.			
AVALIAÇÃO			
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011. 2 v. ISBN 9788579361081. (BVU) 2. PRESSMAN, Roger S.; MAXIM, Bruce R. Engenharia de Software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2016. 940 p. ISBN 9788580555332. 3. DEITEL, H. M et al. Java como programar. 10a ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2016. 1144p., il. ISBN 978-85-7605-563-1 (BVU).			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1. PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013. 1248 p. ISBN 9788521616504. 2. MAGELA, Rogério. Engenharia de software aplicada: fundamentos. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2006. 418 p. Inclui bibliografia. ISBN 8576081237. 3. PFLEEGER, Shari Lawrence. Engenharia de software: teoria e prática. 2. ed. São Paulo, SP:			

- Prentice Hall, 2013. 536 p. ISBN 9788587918314. (BVU)
4. PUGA, Sandra. Lógica de programação e estruturas de dados, com aplicações em Java. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009. 262 p., il. ISBN 9788576052074.
 5. SIERRA, Kathy. Use a cabeça Java. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2010. 484 p., il. ISBN 978-85-7608-173-9.

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico- Pedagógica

DISCIPLINA: Administração de Servidores	
Código:	INF302
Carga Horária Total:	80 h CH Teórica: 20h CH Prática: 60h
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	INF202
Semestre:	3º
Nível: Técnico	
EMENTA	
Servidor de Nomes DNS Bind9; Servidor de DHCP; Apache; NFS (sistema de arquivos remoto); Servidor de e-mail Postfix, com domínios virtuais e servidor POP3; Autenticação centralizada com NIS; Utilização segura do SSH para administração remota; SMB e Active Directory; Servidor de Proxy; Monitoramento; VoIP; Controle de Banda.;	
OBJETIVO (S)	
- Aprender os diferentes serviços de redes; - Compreender aprofundadamente os objetivos e funcionamento dos serviços de redes.	
CONTEÚDOS	
UNIDADE 1 – Configuração de Rede 1.1 Configuração de rede em Sistemas Livres; 1.2 Configuração de rede em Sistemas Proprietários UNIDADE 2 – Servidor DHCP 2.1 Instalação e Configuração; 2.2 Configuração e solução de problemas de DHCP UNIDADE 3 - Servidor DNS 3.1 Instalação e Configuração; 3.2 Configuração e solução de problemas de DNS UNIDADE 4 - Servidor HTTP Apache 4.1 Introdução ao Apache; 4.2 Configuração de VirtualHost 4.3 Configurando módulos adicionais do Apache2 UNIDADE 5 - Servidor SAMBA 5.1.Instalação; 5.2.Criando e ativando usuários; 5.3.ativando compartilhamentos de arquivos e impressoras pelo samba; 5.4.Configurando o CUPS UNIDADE 6 - Introdução a outros serviços de rede 6.1 Armazenamento Remoto (NFS); 6.2 Gerenciamento de Backup; 6.3 Servidor de email; 6.4 NTP	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores e equipamentos no laboratório de redes, para que os alunos façam o uso dos equipamentos a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados, conforme o cronograma do semestre.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando	

os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BURGESS, Mark. Princípios de administração de redes e sistemas. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2006. 455 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 8521614802.
2. FERREIRA, Rubem E. Linux: guia do administrador do sistema. 2. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2011. 716 p. ISBN 978-85-7522-177-8.
3. THOMPSON, Marco Aurélio. Microsoft Windows Server 2008 R2: instalação, configuração e administração de redes. São Paulo, SP: Érica, 2013. 334 p., il. ISBN 978-85-365-0306-6.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SCHMITT, Marcelo Augusto Rauh ; e PERES, André. Redes de Computadores: Nível de Aplicação e Instalação de Serviços. Série Tekne. São Paulo: Bookman, 2013
2. CARDOSO, Adilson da Silva. Desvendando os segredos do linux: comandos e serviços. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2004. 236 p. ISBN 85-7452-130-2.
3. HUNT, Craig. Linux: servidores em rede. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2004. 567 p., il. ISBN 85-7393-321-6.
4. NORTHROP, Tony. Kit de treinamento MCTS: exame do 70-642: configuração do windows server 2008 infraestrutura de rede. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013. 723 p., il. ISBN 978-85-65837-13-2.
5. KIT de treinamento MCTS (exame 70-640): configuração do windows server 2008 active directory. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013. 1007 p., il. ISBN 978-85-65837-99-6.

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico- Pedagógica

DISCIPLINA: Gerência e Segurança de Redes de Computadores			
Código:	INF303		
Carga Horária Total:	80 h	CH Teórica: 40h	CH Prática: 40h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	INF202		
Semestre:	3º		
Nível: Técnico			
EMENTA			
MIB; Protocolo de Gerencia de Redes SNMP; Ferramentas para o gerenciamento de Redes de Computadores; Segurança de Perímetro; Introdução à criptografia; Criptografia de chave pública e privada; Firewalls; IDS;			
OBJETIVO (S)			
- Apreender os principais conceitos relacionados a gerenciamento de redes de computadores, incluindo algumas plataformas de gerenciamento disponíveis no mercado.			
- Compreender as diferentes alternativas e aspectos relacionados a segurança da informação			
CONTEÚDOS			
UNIDADE 1 - Introdução a Segurança da Informação			
1.1 Importância e Pilares de Segurança da Informação; 1.2 Exemplos de Vulnerabilidades; 1.3 Barreiras e Medidas de Segurança			
UNIDADE 2 - Principais ameaças e Ataques			
2.1 O que são os Hackers; 2.2 Classificação dos tipos de hackers; 2.3 Principais Vulnerabilidades em uma rede 2.4 Categorias de Ataques; 2.5 Principais ataques em rede			
2.6 Principias ferramentas de defesa			
UNIDADE 3 - Criptografia e ICP			
3.1 Conceitos de criptologia; 3.2 Criptografia Simétrica e Assimétrica; 3.3 Assinatura Digital			
UNIDADE 4 - Princípios de Controle de Acesso			
4.1 Introdução; 4.2 Organização do controle acesso; 4.3 Princípios de autenticação 4.4 Autenticação Mútua; 4.5 Autenticação unificada			
UNIDADE 5 - Tecnologias de Defesa			
5.1 Importância e definições; 5.2 Tipos de Firewall; 5.3 IPTABLES: funcionamento e configuração; 5.4 Introdução as VPNs; 5.5 Tuneis GRE e SSH; 5.6 Introdução aos IDS e IPS; 5.7 Honeypots			
UNIDADE 6 - Introdução a Gerência de Redes			
6.1. Definição de Gerenciamento de Redes; 6.2. Áreas de Gerenciamento; 6.3 Agente e Gerente de Rede 6.4 Base de Informações Gerenciais (MIB)			
UNIDADE 7 - Instalação e configuração de gerentes e agentes de rede			
7.1 Visão geral dos gerentes de rede; 7.2 Instaçação e configuração de agentes SNMP; 7.3 Instalação e configuração de gerentes de rede; 7.4 Integração de agentes e gerentes de rede			
METODOLOGIA DE ENSINO			
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores e equipamentos no laboratório de redes, para que os alunos façam o uso dos			

equipamentos a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados, conforme o cronograma do semestre.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. STALLINGS, William. Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2014 (BVU)
2. KIM, D. : SOLOMON, M. G. Fundamentos de Segurança de Sistemas de Informação. LTC. 2014
3. FOROUZAN, Behrouz A.; MOSHARRAF, Firouz. Redes de computadores: uma abordagem top-down. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013. 896 p., il., 25 cm. ISBN 9788580551686.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. NAKAMURA, Emilio Tissato. Segurança de redes em ambientes corporativos. São Paulo, SP: Novatec, 2011. 482 p., il. Inclui referências. ISBN 978-85-7522-136-5.
2. Broad, J. Binder, A. Hacking Com Kali Linux: Técnicas Práticas para Testes de Invasão. Novatec. 2013
3. LYON, Gordon Fyodor. Exame de redes com Nmap. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2009. 688 p. ISBN 9788573938654.
4. LYRA, Maurício Rocha. Segurança e auditoria em sistemas de informação. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2008. 253 p. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7393-747-3.
5. KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2013. 634 p. ISBN 9788581436777.

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico- Pedagógica

DISCIPLINA: Programação Web	
Código:	INF304
Carga Horária Total:	80 h CH Teórica: 20h CH Prática: 60h
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	INF205
Semestre:	3º
Nível: Técnico	
EMENTA	
Projetos de Sistemas para Web: modelo cliente-servidor, padrão MVC, arquitetura em camadas, protocolo http. Linguagens de marcação para Interface com o usuário. Servidores: web, web dinâmico e de aplicação. Linguagens de programação para Internet. Tecnologias de apoio à programação para Internet. Frameworks de programação para Internet.	
OBJETIVO (S)	
- Compreender o conjunto de ferramentas utilizadas para desenvolvimento de aplicações web; - Capacitar-se para desenvolver suas próprias soluções na internet.	
CONTEÚDOS	
UNIDADE 1 - Programas para web e programação distribuída 1.1 Modelo cliente-servidor; 1.2 Arquitetura em camadas; 1.3 Programas em 2, 3 e 4 camadas; 1.4 Camada cliente; 1.5 Camada web, Camada lógica e Camada legada UNIDADE 2 Camada web 2.1 Linguagens de programação; 2.2 Protocolo HTTP; 2.3 Servidores de página estáticas e dinâmicas; 2.4 Frameworks de apoio à programação Unidade 3 - Camada lógica 3.1 Linguagens de programação; 3.2 Protocolos; 3.3 Servidores de aplicação; 3.4 Frameworks de apoio à programação UNIDADE 4 - Camada legada 4.1 Acesso a sistemas legados; 4.2 Acesso a bancos de dados; 4.3 Protocolos UNIDADE 5 - Prática de programação utilizando a plataforma Java.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores no laboratório de informática, para que os alunos façam o uso dos softwares a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados conforme o cronograma do semestre.	
AVALIAÇÃO	

A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Luckow, D. H. Melo, A. A. Programação Java para a Web. Novatec. 2015
2. Santos Neto, A. Java para Web. São paulo: Ciência Moderna, 2011
3. DELMAN, D.; BLANC, S. Aplicativos Web Pro Android: Desenvolvimento Pro Android Usando HTML5, CSS3 e JavaScript. Ciência Moderna. 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DEITEL, H. M et al. Java como programar. 10a ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2016. 1144p., il. ISBN 978-85-7605-563-1. (BVU)
2. SIERRA, Kathy. Use a cabeça Java. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2010. 484 p., il. ISBN 978-85-7608-173-9.
3. TONSIG, Sérgio Luiz. Aplicações na nuvem: como construir com HTML5, Javascript, CSS, PHP e MySQL. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2012. 242 p. ISBN 9788539903351.
4. MILANI, A. Construindo Aplicações Web com PHP e MySQL. Novatec. 2010
5. BROWERS, M. Profissional Padrões de Projetos com CSS e HTML. Altabooks. 2008

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico- Pedagógica

DISCIPLINA: Desenvolvimento Móvel			
Código:	INF305		
Carga Horária Total:	80 h	CH Teórica: 30h	CH Prática: 50h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	INF205		
Semestre:	3º		
Nível: Técnico			
EMENTA			
Visão geral sobre dispositivos móveis: Comparação entre dispositivos de sensoriamento, celulares, tablets e computadores convencionais; Visão geral sobre as plataformas de desenvolvimento mais utilizadas, como Android SDK, Iphone SDK e Windows Mobile. Requisitos e desafios para computação móvel. Arquitetura de Software Móvel. Comunicação para Software móvel. Middleware e frameworks para Computação Móvel. Sensibilidade ao contexto e adaptação. Plataforma Android. Activities e Intents. Interfaces e Layouts. Services. Localização e Mapas. Sensores disponíveis.			
OBJETIVO (S)			
- Aprender os principais conceitos relativos ao desenvolvimento de software voltado para dispositivos móveis, desde os requisitos e desafios desse tipo de software, - Compreender arquitetura e mecanismos de comunicação de aplicações para dispositivos portáteis - Conhecer as plataformas de desenvolvimento. - Capacitar-se para desenvolver suas próprias aplicações na plataforma de desenvolvimento Android.			
CONTEÚDOS			
UNIDADE 1 - Introdução à computação móvel			
1.1. Plataformas de desenvolvimento para computação móvel; 1.2. Arquitetura de software móvel; 1.3. Comunicação em software móvel			
UNIDADE 2 - Middlewares e frameworks em computação móvel.			
2.1. Sensibilidade ao contexto e adaptação de software; 2.2. Sensores como provedores de informação.			
UNIDADE 3 - Laboratórios de Android			
3.1. Activity e Calculadora; 3.2. Interface e Layouts; 3.3. Mapas; 3.4. Sensores no Android.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores no laboratório de informática, para que os alunos façam o uso dos softwares a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados conforme o cronograma do semestre.			
AVALIAÇÃO			
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

1. DELMAN, D.; BLANC, S. Aplicativos Web Pro Android: Desenvolvimento Pro Android Usando HTML5, CSS3 e JavaScript. Ciência Moderna. 2012
2. GLAUBER, N. Dominando o Android: Do Básico ao Avançado. 2ª Edição. São Paulo: Novatec. 2015
3. ALLAN, Alasdair. Aprendendo programação iOS. São Paulo, SP: Novatec, 2013. 445 p. ISBN 9788575223635.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DEITEL, H. M et al. Java como programar. 10a ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2016. 1144p., il. ISBN 978-85-7605-563-1. (BVU)
2. SIERRA, Kathy. Use a cabeça Java. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2010. 484 p., il. ISBN 978-85-7608-173-9.
3. LECHETA, R. R. Android Essencial. São Paulo: Novatec, 2016.
4. LECHETA, Ricardo R. Desenvolvendo para iPhone e iPad. São Paulo, SP: Novatec, 2014. 624 p. ISBN 9788575224014.
5. DUARTE, William. Delphi para Android e IOS: desenvolvendo aplicativo móveis. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2015. 189 p. ISBN 9788574527482.

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico- Pedagógica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 096, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a criação do curso de Licenciatura em Geografia do *campus* de Crateús.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Criar o curso superior de Licenciatura em Geografia do *campus* de Crateús e autorizar a oferta de 35 vagas semestrais.

Parágrafo único – O curso será ofertado no turno integral (diurno e noturno), conforme definido no projeto pedagógico em anexo.

Art. 2º - A interrupção da oferta e/ou a extinção do referido curso deverá ser submetida a este conselho para aprovação, com as devidas justificativas e a apresentação do planejamento de realocação de recursos humanos e de materiais vinculados ao curso.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

CRATEÚS, 2017

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Antônio Adílio Costa da Silva
Professor IFCE – Crateús

Emilio Tarlis Mendes Pontes
Professor IFCE – Crateús

Diego Ximenes Macedo
Professora IFCE – Crateús

Maria de Lourdes Silva Neta
Professora IFCE – Boa Viagem

Jefté Ferreira da Silva
Professor IFCE – Crateús

Antônio Avelar Macedo Neri
Professor IFCE – Crateús

Antonia Karla Bezerra Gomes
Professora IFCE – Crateús

José Aglodualdo Holanda Cavalcante Júnior
Professor IFCE – Crateús

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

Aelton Biasi Giroldo

Doutor em Ecologia

Alexandre Carreira da Cruz Sousa

Mestre em Química

Antonia Karla Bezerra Gomes

Especialização em Pedagogia

Antônio Adílio Costa da Silva

Mestrando em Geografia

Antonio Avelar Macedo Neri

Mestre em Ética e Gestão

Cibelle Eurídice Araújo Sousa

Especialização em Libras

Felipe Alves Paulo Cavalcanti

Mestre em História

George Bezerra Pinheiro

Graduado em Geografia

Jefté Ferreira da Silva

Doutor em Agronomia

Jorge Ricardo Felix de Oliveira

Doutorando em Geografia

Mailton Nogueira da Rocha

Doutorando em Geografia

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro da Educação

José Mendonça Ferreira Filho

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Marcos Antônio Viegas Filho

Reitor do Instituto Federal do Ceará

Virgílio Augusto Sales Araripe

Pró-reitor de Ensino

Reuber Saraiva de Santiago

Diretora Geral do Campus Crateús

Paula Cristina Soares Beserra

Diretor de Ensino

Diego Ximenes Macedo

Coordenadora Técnico-Pedagógica

Laurismar Bezerra de Pinho

Coordenador de Pesquisa

Vilmar Ferreira de Souza

Coordenador de Extensão

Antônio Avelar Macedo Neri

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. INFORMAÇÕES GERAIS	7
2. HISTÓRICO	9
2.1. Demanda de professores de Geografia	12
2.2. Breve histórico socioeconômico de Crateús e dos Sertões de Crateús..	13
2.3. Contexto do Curso	14
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA: CONCEPÇÃO DO CURSO ...	16
3.1. Objetivos	16
3.1.1. Objetivo geral.....	16
3.1.2. Objetivos específicos.....	17
3.2. Área de atuação	18
3.2.1. Perfil do egresso.....	18
3.2.1.1. Competências e habilidades gerais.....	19
3.2.1.2. Competências e habilidades específicas.....	19
3.2.2. Implementação das políticas institucionais constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no âmbito do curso.....	20
3.2.3. Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)	20
3.3. Justificativa.....	21
3.3.1. Aspectos legais.....	23
3.3.2. Formas de acesso	24
3.3.3. Normas gerais de matrícula.....	24
3.3.4. Trancamento de Matrícula.....	25
3.3.5. Trancamento de componente curricular	26
3.3.6. Reabertura de matrícula	26
3.3.7. Da jubilação	26
3.3.8. Da desistência	27
3.3.9. Do reingresso	27
3.4. Atendimento ao Discente	27
3.4.1. Atendimento aos discentes com necessidades especiais	27
3.4.2. Controle acadêmico.....	28
3.4.3. Setor pedagógico.....	28
3.4.4. Assistência social	28
3.4.5. Atendimento odontológico e de enfermagem	29
3.4.6. Atendimento psicológico.....	29
3.4.7. Estímulo às atividades acadêmicas.....	29
3.4.8. Registros acadêmicos	29
3.5. Áreas de atuação	31
3.5.1. Metodologia de ensino.....	31
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	34
4.1. Proposta pedagógica	34
4.1.1. Componentes curriculares de natureza específica.....	36
4.1.2. Componentes curriculares de natureza comum	36
4.1.3. Componentes curriculares de natureza didático-pedagógica	36
4.1.4. Práticas profissionais.....	37
4.1.5. Práticas e atividades acadêmico-científico-culturais.....	37

4.1.6.	Estágio Curricular Supervisionado.....	39
4.1.7.	Trabalho de conclusão de curso.....	40
4.1.8.	Componentes curriculares de natureza optativa	42
4.2.	Tabela 1: Matriz Curricular Licenciatura em Geografia	42
4.3.	Disciplinas Optativas:	48
4.3.1.	Fluxogramas: Das disciplinas gerais e das que demandam pré-requisitos:	49
4.4.	Ensino, Pesquisa e Extensão.....	53
4.5.	Avaliação do projeto de curso	53
4.6.	Avaliação de aprendizagem	53
4.7.	Programa das disciplinas – PUD.....	55
4.7.1.	SEMESTRE I	555
4.7.2.	SEMESTRE II	688
4.7.3.	SEMESTRE III	82
4.7.4.	SEMESTRE IV	97
4.7.5.	SEMESTRE V.....	110
4.7.6.	SEMESTRE VI.....	1266
4.7.7.	SEMESTRE VII.....	1466
4.7.8.	SEMESTRE VIII.....	165
4.7.9.	Disciplina optativas	17878
4.8.	Diploma	1999
5.	CORPO DOCENTE	200
6.	CORPO ADMINISTRATIVO.....	20101
7.	INFRAESTRUTURA.....	202
7.1.	Biblioteca.....	202202
7.2.	Infraestrutura e recursos materiais.....	203
7.2.1.	Distribuição do espaço físico existente e/ou em reforma para o curso em questão	204
7.2.2.	Outros recursos materiais.....	204
7.3.	Infraestrutura de laboratórios	205
7.4.	Estrutura para visita técnica	205
8.	REFERÊNCIAS	206
9.	ANEXOS.....	208
	ANEXO I: Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais.....	208
	ANEXO II: Normas para elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).	211211
	ANEXO III: Orientações sobre Estágio Supervisionado	217

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará – IFCE, instituição responsável pela formação profissional, pelo ensino científico e tecnológico, vem buscando potencializar as competências humanas com vistas à formação crítica, sem perder o entendimento das deficiências e dificuldades inerentes ao processo educativo.

Dotado de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática, pedagógica e disciplinar, o IFCE ao longo de sua história apresenta uma contínua evolução que acompanha e contribui para o processo de desenvolvimento do Ceará, da Região Nordeste e do Brasil. Por meio da oferta da educação profissional e tecnológica no Estado, tem se tornado uma referência para o desenvolvimento regional, formando profissionais de reconhecida qualidade para o setor produtivo e de serviços.

Atuando nas modalidades presencial e à distância, com cursos nos níveis Técnico, Superior de Graduação e Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*, paralelo a um trabalho de pesquisa, extensão e difusão de inovações tecnológicas, diversificando programas e cursos para elevar os níveis da qualidade da oferta, o IFCE propõe-se a implementar novos cursos de modo a formar profissionais com maior fundamentação teórica convergente a uma ação integradora com a prática e níveis de educação e qualificação cada vez mais elevados.

Nesse sentido, o IFCE – *Campus* de Crateús elaborou o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia de acordo com as determinações emanadas pelo Ministério da Educação e pelo Conselho Nacional de Educação a partir da aprovação da Lei 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) e tendo como finalidade de responder às exigências do mundo contemporâneo e à realidade regional e local, e com o compromisso e responsabilidade social na perspectiva de formar profissionais competentes e cidadãos comprometidos com o mundo em que vivem.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

- **Denominação:** Curso de Licenciatura em Geografia.
- **Área profissional:** Licenciatura.
- **Titulação conferida:** Licenciado(a) em Geografia.
- **Nível:** Graduação.
- **Modalidade de oferta:** Presencial.
- **Duração do Curso:** Mínimo de 08 semestres e máximo de 16 semestres.
- **Regime escolar:** Semestral.
- **Requisito de acesso:** Ensino Médio completo ou curso equivalente; alunos transferidos e graduados.
- **Início do Curso:** 2017.2
- **Número de vagas semestrais:** 35
- **Turno de oferta:** Integral.

CURSO DIURNO:

- **Carga horária teórica:** 2.380 h
- **Carga horária prática:** 480 h
- **Carga horária do curso diurno:** 2.860 h
- **Estágio Supervisionado (diurno):** 400 h
- **Atividades Complementares:** 200 h
- **Total carga horária do curso diurno:** 3.460 h
- **Sistema de carga horária:** 01 aula = 01 hora
- **Periodicidade da oferta:** anual

CURSO NOTURNO:

- **Carga horária teórica:** 2.200 h (2.640 h/a)
- **Carga horária prática:** 400 h (480 h/a)
- **Carga horária do curso noturno:** 2.600 h (3.120 h/a)
- **Estágio Supervisionado (diurno):** 400 h
- **Atividades Complementares:** 200 h
- **Total carga horária do curso noturno:** 3.200 h
- **Sistema de carga horária:** 01 aula = 50 minutos
- **Periodicidade da oferta:** anual.

DADOS DA INSTITUIÇÃO:

- **Nome:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *Campus Crateús*
- **Endereço:** Av. Geraldo Marques Barbosa, S/N, Venâncios CEP: 63700 - 000. Crateús-CE
- **Telefone:** (88) 3692-3864
- **Diretor/Responsável pelo *campus*:** Profa. Paula Cristina Soares Beserra

2. HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é uma tradicional instituição tecnológica que tem como marco referencial de sua história institucional a evolução contínua e com crescentes indicadores de qualidade. A sua trajetória evolutiva corresponde ao processo histórico de desenvolvimento industrial e tecnológico da região Nordeste e do Brasil. Nossa história institucional inicia-se no despertar do século XX, quando o então Presidente Nilo Peçanha, cria, mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, as Escolas de Aprendizes Artífices, com a inspiração, orientada pelas escolas vocacionais, francesas, destinadas a atender à formação profissional para os pobres e desvalidos da sorte. O incipiente processo de industrialização passa a ganhar maior impulso durante os anos 40, em decorrência do ambiente gerado pela Segunda Guerra Mundial, levando à transformação da Escola de Aprendizes Artífices em Liceu Industrial de Fortaleza, no ano de 1941 e, no ano seguinte, passa a ser chamada de Escola Industrial de Fortaleza, ofertando formação profissional diferenciada das artes e ofícios orientada para atender às profissões básicas do ambiente industrial e ao processo de modernização do País.

O crescente processo de industrialização, mantido por meio da importação de tecnologias orientadas para a substituição de produtos importados, gerou a necessidade de formar mão de obra técnica para operar estes novos sistemas industriais e para atender às necessidades governamentais de investimento em infraestrutura. No ambiente desenvolvimentista da década de 50, a Escola Industrial de Fortaleza, mediante a Lei Federal nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, ganhou a personalidade jurídica de Autarquia Federal, passando a gozar de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, incorporando a missão de formar profissionais técnicos de nível médio.

Em 1965, passa a se chamar Escola Industrial Federal do Ceará e em 1968, recebe então a denominação de Escola Técnica Federal do Ceará, demarcando o início de uma trajetória de consolidação de sua imagem como instituição de educação profissional, com elevada qualidade, passando a ofertar cursos técnicos de nível médio nas áreas de edificações, estradas, eletrotécnica, mecânica, química industrial, telecomunicações e turismo.

O contínuo avanço do processo de industrialização, com crescente

complexidade tecnológica, orientada para a exportação, originou a demanda de evolução da rede de Escolas Técnicas Federais, já no final dos anos 70, para a criação de um novo modelo institucional, surgindo então os Centros Federais de Educação Tecnológica do Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Somente, em 1994, a Escola Técnica Federal do Ceará é igualmente transformada junto com as demais Escolas Técnicas da Rede Federal em Centro Federal de Educação Tecnológica, mediante a publicação da Lei Federal nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, a qual estabeleceu uma nova missão institucional com ampliação das possibilidades de atuação no ensino, na pesquisa e na extensão tecnológica.

A implantação efetiva do CEFETCE somente ocorreu em 1999. Em 1995, tendo por objetivo a interiorização do ensino técnico, inaugurou duas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNED) localizadas nas cidades de Cedro e Juazeiro do Norte, distantes, respectivamente, 385 km e 570 km da sede de Fortaleza. Em 1998 foi protocolizado, junto ao MEC, seu Projeto Institucional, com vistas à transformação em CEFETCE que foi implantado, por Decreto de 22 de março de 1999. Em 26 de maio do mesmo ano, o Ministro da Educação aprova o respectivo Regimento Interno, pela Portaria nº. 845.

Criado oficialmente no dia 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892, o Instituto Federal do Ceará (IFCE) congrega os extintos Centros Federais de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET/CE) e as Escolas Agrotécnicas Federais dos municípios de Crato e de Iguatu. Mais de cem anos de história marcam a evolução da educação profissional e tecnológica do país.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará mantém 131 cursos técnicos, 84 cursos superiores e 11 pós-graduações, e tem hoje 27 unidades distribuídas em todas as regiões do Estado. A divisão se deu com as instalações dos *campis* nos seguintes municípios: Acaraú, Aracati, Baturité, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Morada Nova, Pecém, Quixadá, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Crateús, Sobral, Ubajara, Umirim, Boa Viagem e Paracuru.

O IFCE também possui 18 polos de Educação Semipresencial no Estado, distribuídos nos seguintes Municípios e da seguinte forma: Polos de

oferta do Curso de Licenciatura em EPCT: Caucaia, na sede do IFCE em Novo Pabussu, Caucaia no bairro Araturi, Limoeiro do Norte, Quixeramobim e Itapipoca.

A instituição busca potencializar as competências humanas com vistas à formação crítica, sem perder o entendimento das deficiências e dificuldades inerentes ao processo educativo. Em 17 de maio de 2000, os IFs, conforme, decreto no 3462/2000, foram autorizados a ministrarem cursos superiores específicos de formação de disciplinas científicas e tecnológicas, bem como a resolução NE/CES 8, de 11 de março de 2002 que estabeleceu as Diretrizes Curriculares para os cursos de Bacharelado e Licenciatura, antecipada pelo parecer CNE/CES 1303/2001, aprovado em 06/11/2001 onde se destaca que “já não se pode aceitar o ensino, seccionado, departamentalizado, no qual disciplinas e professores se desconhecem entre si”. Pensando assim e para atender uma demanda própria do estado do Ceará e especificamente da região dos Sertões de Crateús é que o IFCE/*Campus* Crateús lança a Licenciatura em Geografia.

O curso de Licenciatura foi instituído no Brasil, em 1939, juntamente com o curso de Pedagogia na antiga Faculdade de Filosofia, da então Universidade do Brasil¹ naquele momento com o sentido de formar docentes que se dedicariam às salas de aula face a uma demanda crescente por profissionais desta área já sabidamente insuficiente naquele momento. A LDB, no seu art. 87, instituiu a “Década da Educação”. Ela determina, também, no § 4º que “até o fim da Década da Educação somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço”.

A Licenciatura em Geografia do IFCE/*Campus* Crateús surgiu a partir de uma carência de professores da área informada pelo Centro Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 13) órgão ligado a Secretaria da Educação Básica do Ceará (SEDUC). A partir da identificação dessa demanda o IFCE/*Campus* Crateús promoveu algumas reuniões para debater as possibilidades e condições para criação de novos cursos. Além dos debates foi promovida em enquete com vários setores da sociedade local a fim de reafirmarmos essa demanda. No contexto das reuniões externas, destacamos as reuniões com o Secretário de Educação de Crateús e a Pré-Audiência Pública com a presença de importantes setores da comunidade como diretores de

¹ ¹Decreto-Lei 1.190. A “Universidade do Brasil” corresponde hoje à UFRJ na cidade do Rio de Janeiro.

escolas e universidades da região, representantes da Usina de Biodiesel da Petrobras, representantes do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará (CREA) e representantes do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBREA), além de representantes comunitários. O processo de criação do curso culmina em 10 de agosto de 2016 em uma audiência pública no auditório do IFCE campus Crateús. Esta teve o objetivo de apresentar novos cursos que poderiam ser oferecidos pelo IFCE/Campus Crateús, entre eles a Licenciatura em Geografia. Nesse momento o curso de licenciatura em Geografia foi referendado pelos presentes.

A fim de fundamentar legalmente a elaboração desse projeto citamos o parecer CNE/CES 492/2001 que traz as Diretrizes Curriculares Nacionais para as licenciaturas em Geografia e o parecer CNE/CES 583/2001 que trata da carga horária dos cursos de Licenciatura em Geografia de acordo com o estabelecido na resolução CNE/CP2/2002, resultante do parecer CNE/CP 28/2001 (BRASIL, 2002).

2.1.Demanda de professores de Geografia

A aprovação da LDB trouxe alterações na estrutura jurídico-legal da educação quando institui no seu art.87, § 40, a exigência quanto à capacitação dos professores em nível superior em Licenciatura. No Brasil, segundo levantamento feito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), órgão ligado ao Ministério da Educação (MEC), há um déficit de 17.500 professores de Geografia para atender a demanda do Ensino Fundamental e Médio. Nos últimos dez anos formaram-se 53.500 licenciados em Geografia, mas as escolas precisam de 71 mil professores especificamente dessa área (http://www2.uol.com.br/aprendiz/n_noticias/cbn/id211103.htm).

Segundo informações, expostas em ofício em anexo, o 13º Centro Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE-13), que abrange 12 municípios, incluindo Crateús: Ararendá; Ipueiras; Monsenhor Tabosa; Independência; Tamboril; Novo Oriente; Ipaporanga; Poranga; Ararendá; Nova Russas; Catunda. Atualmente conta com 128 profissionais ministrando Geografia sem formação na área, ou seja, de forma improvisada.

Nos 11 municípios abrangidos, a divisão destes profissionais ocorre da seguinte forma: 68 na rede estadual; 55 na municipal e 5 na privada. Atualmente são ministradas, somente pela rede Estadual, 26.760h/a de Geografia. Exclusivamente no Município de Crateús, segundo ofício em anexo, o número de professores que ministram a disciplina sem formação exclusiva na área é de 50 profissionais. Diante de tais informações fica evidente a necessidade de criação de cursos de licenciatura em Geografia para atender a demanda das escolas públicas e privadas da macrorregião do Sertão Central do Ceará.

A formação de professores se faz necessária à medida que a educação representa um papel fundamental no desenvolvimento de um município. Os cursos de formação de professores assumem grande relevância para a capacitação dos cidadãos e como consequência para o desenvolvimento regional e fortalecimento do Estado.

2.2. Breve histórico socioeconômico de Crateús e dos Sertões de Crateús

A cidade de Crateús está localizada na microrregião dos Sertões de Crateús, no Estado do Ceará. Essa microrregião é formada por 09 municípios ocupando uma área de 12.831,035 km² com densidade demográfica de 18,7 hab./km². A região possui renda per capita muito baixa, embora tenha havido um crescimento devido, principalmente, aos programas governamentais de transferência de renda para os municípios, segundo dados do IBGE/2010.

A cidade de Crateús possuía população estimada em 2014 (IBGE) de 73.578 habitantes distribuídos numa área de 2.985,411 km². Segundo o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE/2015) a renda per capita na cidade de Crateús é de até R\$ 70,00 mensais o que caracteriza uma população muito pobre. Essa mesma instituição de pesquisa informa que o IDH (índice de desenvolvimento humano) de Crateús é de 0,644. O IPECE revela que 65% da população desse município está na faixa dos 15 aos 64 anos sugerindo que há um significativo percentual da população em idade adequada de capacitação e formação profissional de nível técnico e superior, ou seja, potenciais alunos do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), em particular do Campus Crateús. O município de Crateús conta,

atualmente, com 56 Escolas municipais, 8 Escolas estaduais, 11 particulares, 7 instituições de Superior de caráter público e privado.

De acordo com a Secretaria de Educação do Município de Crateús, existe carência de professores licenciados nas áreas de conhecimentos de Química, Física, Matemática, Biologia e Geografia. Nessa perspectiva, formar professor de Geografia, que atendam à demanda desta localidade e contribua para o desenvolvimento da região, constitui um processo complexo e dinâmico, que compreende um conjunto de aprendizagens, saberes e experiências a serem adquiridas e compartilhadas na relação docente e discente no IFCE Campus Crateús, visto que o curso de licenciatura em Geografia não é oferecido por nenhuma outra instituição na região.

Portanto, o IFCE Campus Crateús se propõe a formar professores de Geografia capazes de articular a teoria e a prática, proporcionando meios de análise de ensino, os quais possam favorecer a tomada de consciência das representações e dos comportamentos desse processo de aprendizagem. Além disso, há a preocupação em fomentar o desenvolvimento de competências em horizontes amplos, pautada em pressupostos articulados de concepções da profissão docente, do ato pedagógico e da própria formação profissional, de acordo com as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação. O IFCE Campus Crateús tem como meta se tornar referência para o desenvolvimento regional, formando profissionais de reconhecida qualidade para as demandas do Ceará.

2.3. Contexto do Curso

O século XXI coloca os educadores e a sociedade em geral diante de uma nova realidade social, política e econômica e de grandes desafios no sentido de gerar cidadãos capazes de construir de forma significativa e crítica sua participação no mundo do trabalho e na vida social. A velocidade com que novos conhecimentos científicos e tecnológicos se desenvolvem e a rapidez com que esses conhecimentos são absorvidos e aplicados pelo setor produtivo e pelo homem gera grande demanda sobre as universidades no sentido de acompanhar esse ritmo e contribuir nesse desenvolvimento.

Pelo ponto de vista da educação, a formação do educando deve colocá-lo como ser atuante e capaz de agir criticamente como sujeito pluridimensional, dotado de capacidade de agir com ética, caráter, solidariedade e cidadania nas suas ações que devem se basear no respeito à identidade cultural dos outros, na preocupação com o meio-ambiente e tudo isso é resultante de uma formação que habilita o educando a buscar o conhecimento ao invés de simplesmente reproduzi-lo, transformando o seu aprendizado num processo contínuo, rompendo limites para responder com eficácia aos desafios que lhe são impostos pelo mundo.

A formação de professores em Geografia reconhece a dinamicidade docente cuja identidade é construída socialmente através de ações coletivas, individuais e interações com outros grupos e entidades. Destacamos aqui a necessidade de formamos professores dentro de uma perspectiva que alia teoria e prática. Portanto, pretendemos conduzir um curso que privilegie procedimentos e conteúdos que são resultantes das indagações referentes aos saberes necessários à ação docente. Consideramos que a classificação do repertório dos saberes envolvidos no ensino tem como ponto de partida os saberes: disciplinares, curriculares, das ciências, experienciais e da ação pedagógica.

Nesse contexto, percebemos que a política educacional do IFCE proporciona uma aproximação entre as necessidades e a prática no processo de formação de professores. Esse profissional, formado para assumir o papel de educador, deve possuir capacidade técnica, científica e pedagógica para fazer da escola o campo mais adequado à formação do cidadão sintonizado com os desafios contemporâneos a partir de uma postura ética e de ações que privilegiem o diálogo democrático e a ampla participação dos educandos utilizando para isso as diversas dimensões disponíveis, inclusive as novas tecnologias da informação e comunicação.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA: CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1. Objetivos

Os objetivos do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia do IFCE *Campus* Crateús estão estreitamente relacionados às políticas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFCE. Com o PPI, na configuração de seu projeto pedagógico, na dimensão político-pedagógica e nas propostas de desenvolvimento de suas políticas institucionais; diretrizes e ações gerais, que abrangem todas as funções a serem operacionalizadas, conforme os instrumentos adotados. Com o PDI, abrangendo algumas dimensões oriundas do PPI, como por exemplo, suas políticas e diretrizes. Nesse contexto observamos que se coadunam com os objetivos, metas, recursos e previsão de implantação de ações de ampliação e desenvolvimento da instituição.

A proposta pedagógica do curso está embasada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Licenciatura em Geografia: (MEC, Parecer CNE/CES 492/2001, ratificado pelo Parecer CNE/CES 1363/2001 e Resolução CNE/CES nº 14, de 13 de março de 2002). O conjunto de competências e habilidades definido nas Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia pontuam demandas importantes, oriundas da análise da atuação do licenciado de acordo com sua formação pedagógica e legislação vigente que regulamenta a profissão do professor de Geografia. Considerando o exposto e a necessidade de se formar profissionais capazes de atuar na área de educação da ciência geográfica e que sejam sintonizados com as necessidades da sociedade atual, o curso de licenciatura em Geografia contempla os seguintes objetivos:

3.1.1. Objetivo geral

Formar profissionais para o exercício crítico e competente da docência, com embasamento teórico-prático no ensino da Geografia e participação ativa no desenvolvimento de processos pedagógicos relacionados ao conhecimento geográfico, de modo a contribuir para a melhoria do desenvolvimento da Educação Básica na região dos Sertões de Crateús. O Curso de Licenciatura em Geografia visa a formação de profissionais comprometidos com um dever social,

na utilização da ciência a serviço da compreensão e comprometimento com a terra e biodiversidade.

3.1.2. Objetivos específicos

- Compreender o trabalho formativo do professor contemplando os aspectos didáticos pedagógicos que envolvem o planejamento, o ensino, a metodologia e a avaliação.
- Oportunizar condições para observar, identificar e compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e construído, bem como a dimensão geográfica das diversas manifestações da realidade social, política, econômica e ambiental;
- Compreender a ciência como atividade humana contextualizada e como elemento de interpretação e intervenção no mundo
- Oferecer ferramentas para interpretar as dinâmicas entre a atmosfera, litosfera, hidrosfera, biosfera e o arranjo espacial resultante da transformação social;
- Gerar compreensão sobre os processos históricos e atuais relativos à questão agrária e ao processo de urbanização;
- Oferecer orientação teórica capaz de levar à reflexão sobre os principais problemas concernentes a espacialidade e territorialidade de fenômenos atuais;
- Problematicar fenômenos sociais relacionados aos processos de construção do conhecimento no âmbito da ciência geográfica e de suas inter-relações com outras áreas do conhecimento;
- Organizar o conhecimento sócio espacial adequando-o ao processo de ensino e aprendizagem em Geografia nos diferentes níveis de ensino;
- Desenvolver diferentes estratégias de comunicação dos conteúdos, sabendo eleger as mais adequadas considerando a diversidade dos alunos, os objetivos das atividades propostas e as características dos conteúdos;
- Ter habilidades para preparação de recursos didáticos relativos à sua prática e avaliação da qualidade de materiais disponíveis no mercado;
- Refletir de forma crítica a sua prática em sala de aula, identificando problemas de ensino/aprendizagem;

- Intervir nas situações educativas com sensibilidade, acolhimento e afirmação responsável de sua autoridade;
- Conhecer teorias psicopedagógicas que fundamentem o processo de ensino-aprendizagem, bem como os princípios de planejamento educacional;
- Propor, elaborar ou propiciar o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área do conhecimento em Geografia;
- Planejar e realizar atividades de campo referentes às investigações geográficas;
- Dominar técnicas de tratamento e avaliação de informações geográficas utilizando procedimentos gráficos, matemático-estatísticos e de processamento digital.

3.2. Área de atuação

A área de atuação profissional é a docência em nível de Ensino Fundamental, Médio e Superior conforme a Lei 9394/1996, Artigo 62, a Resolução CNE/CES 14, de 13 de março de 2002 e a Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, e utilizando práticas de ensino diversas que visam o desenvolvimento intelectual, o interesse científico, a prática social e a formação humana do discente. O licenciado em Geografia poderá continuar sua formação acadêmica em estudos de pós-graduação em Geografia, Ensino de Geografia, Educação ou áreas afins.

3.2.1. Perfil do egresso

O licenciado em Geografia deve compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia, bem como dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico. (MEC, Parecer CNE/CES 492/2001).

Ainda em conformidade com o Parecer CNE/CES 492/2001) do MEC, os cursos de graduação em Geografia devem proporcionar o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

3.2.1.1. Competências e habilidades gerais

- Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações dos conhecimentos;
- Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
- Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográfico;
- Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;
- Utilizar os recursos da informática;
- Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;
- Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares.

3.2.1.2. Competências e habilidades específicas

- Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;
- Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;
- Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
- Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos;
- Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas;
- Dominar os conteúdos básicos que são objeto de aprendizagem nos níveis fundamental e médio;
- Organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.

3.2.2. Implementação das políticas institucionais constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no âmbito do curso.

As políticas institucionais para as áreas de Ensino, Gestão, Pesquisa e Extensão do Curso de Licenciatura em Geografia implantado ou em processo de implantação:

- Consolidação do Curso por meio do reconhecimento junto ao MEC;
- Realização de concurso público para contratação de novos professores;
- Apoio ao discente com a criação de um programa sistematizado de atendimento; extraclasse e de atividade de nivelamento e implantação de programa de monitoria;
- Organização e participação em eventos com a realização da Semana Acadêmica da Geografia;
- Desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão com participação em encontros de iniciação científica e em editais de órgãos de fomento para programas de bolsas de iniciação científica (CAPES, PIBID, Funcap, etc.);
- Implantação da coordenadoria de assuntos estudantis (estágios, egressos e satisfação do discente);
- Aquisição de novo ônibus para as visitas técnicas dos cursos;
- Ampliação e reforma da unidade de ensino;
- Implantação da sala de videoconferência.

3.2.3. Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

Em março de 2010, foi implantando o PIBID no Instituto Federal do Ceará (IFCE) – *Campus* Crateús. Esse programa tem por objetivo promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início de sua formação acadêmica, contribuindo, assim, para o processo formativo de futuros professores. Para tanto, o PIBID promove convênios e acordos de cooperação entre as escolas da rede pública de educação básica dos municípios, estados e até com as universidades.

Cabe destacar que a participação no PIBID não é uma atividade obrigatória, no entanto, o aluno que participa dessas atividades terão

oportunidade de experimentar metodologias diferenciadas que auxiliem na compreensão de conteúdos da Geografia articulando desta forma, ensino, pesquisa e extensão.

3.3. Justificativa

As pesquisas sobre formação de professores nos últimos anos têm levantado questões que focalizam a profissionalização docente e a ciência do ensino. No cotidiano das escolas prevalece ainda a ideia de que, para ser um bom professor, basta ter talento, conteúdo, experiência, cultura ou mesmo intuição. A ciência do ensino não tem se mostrado capaz de se contrapor a estas ideias e os cursos de formação de professores não raro focalizam a teoria desvinculada da prática (GAUTHIER, 1998).

Levando-se em conta que os cursos de formação inicial ou os de formação em serviço nem sempre privilegiam procedimentos e conteúdos que são resultantes das indagações referentes aos saberes necessários à ação docente consideramos que a classificação do repertório dos saberes envolvidos no ensino, proposta por Gauthier (1998), é tomada, nesta proposta, como ponto de partida: os saberes disciplinares, os saberes curriculares, os saberes das ciências, os saberes experiências e os saberes da ação pedagógica.

As críticas à escola são dirigidas, sobretudo, aos professores, focalizando, especialmente, a qualidade dos modelos formativos dos quais participa. Duas vertentes discursivas acerca da função dessa profissão têm sido mais frequentemente destacadas: na primeira, o professor é concebido como “salvador / transformador” para todos os males da sociedade; na segunda, o professor é considerado “reprodutor/mantenedor” do status vigente. Apesar do exagero, não se pode desconsiderar que tanto a formação inicial quanto a continuada são fundamentais para o desenvolvimento autônomo da profissão docente, no sentido de dar resposta aos desafios que são postos à escola pela sociedade em permanente mudança.

As formas unidirecionadas, que consideram o professor ou a sociedade como determinantes nos processos educativos, precisam ser superadas, pois desconsideram a dimensão bidirecional das formas de interação, comunicação de um indivíduo com os outros, que estabelece as concretas formas de relação e

transformação entre seus espaços (VASCONCELOS; VALSINER, 1995).

O desafio da profissionalização, com o qual, daqui para frente, temos de nos defrontar no campo de ensino, obriga-nos a evitar esses dois erros que são o de um ofício sem saberes e o de saberes sem ofício. Considera-se importante que os professores tenham uma prática pessoal do uso dos conhecimentos construídos historicamente. As contribuições de Perrenoud (1997) foram acolhidas neste sentido, pois este autor supõe, dentre outras coisas, uma mudança na relação dos professores com o saber, ou seja, uma mudança na sua identidade e nas suas competências profissionais, para que se possam elevar os níveis de formação.

Um professor de ciências que não participa de nenhum processo de pesquisa ou de aplicação tecnológica de seus conhecimentos, que nem sequer experimenta, terá alguma chance de representar de maneira realista o funcionamento dos conhecimentos na ação? Um professor de português que não mantém nenhuma correspondência, que não escreve nem publica, que não participa de debate algum, que não intervém em outra parte que não na sua sala de aula, pode ter uma imagem realista do “que quer dizer falar”? (PERRENOUD, 1997).

Existe, portanto, uma possibilidade real de que a autonomia docente seja favorecida, na medida em que o professor se torne apto a discutir, a fazer escolhas e a tomar decisões sobre suas práticas, sobre seu aprendizado e também quando começa a participar das decisões que dizem respeito direta ou indiretamente ao seu ofício.

Para responder às demandas da formação de professores vamos buscar no entendimento de Gramsci (1998) a base dos nossos cursos: “a elevação cultural e a formação do homem de visão ampla e complexa”, pois a escola deve realizar a síntese da prática produtiva e do trabalho intelectual. Aqui, portanto defende-se uma proposta inovadora de formação de professores de Geografia para atuarem na educação básica dos sertões de Crateús.

Referente à região de Crateús, segundo dados do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE, no ano de 2014 essa cidade possuía 1.914 docentes distribuídos pelas redes de ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular. O município contava com 39.554 alunos matriculados distribuídos nas

118 escolas da região. Neste mesmo ano, a taxa de escolarização era de 88,99% para o Ensino Fundamental e 45,38% para Ensino Médio. Esse número vem crescendo em acompanhamento ao desenvolvimento da região, onde dados da Prefeitura mostram que no período de janeiro de 2010, 47 das 57 escolas municipais foram reformadas e ampliadas.

Esses dados retratam a realidade do município e a necessidade de melhoria e ampliação do sistema de educação da cidade. Assim, a formação de novos professores, qualificados e preparados para atuação nos ensinos fundamental e médio é de extrema importância, além de necessário.

Com a finalidade de atender essa necessidade, o Campus do IFCE Crateús está atuando fortemente no desenvolvimento de cursos de licenciatura, focando na implantação do Curso de Licenciatura em Geografia, formatado dentro das normas e legislações vigentes.

3.3.1. Aspectos legais

O Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal do Ceará, Campus de Crateús, é concebido levando-se em consideração o conjunto de competências profissionais, contidas na Proposta de Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica em Nível Superior. Também são observados os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio (BRASIL 1998, 1999a, 1999b), originários do Ministério da Educação.

A estrutura curricular do curso observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN, nº 9.394/96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior de graduação plena em Geografia, por meio dos Pareceres CNE/CP 492/2001, de 3 de abril de 2001, CNE/CP 1363/2001, de 12 de dezembro de 2001, CNE/CP nº 003/2004, de 10 de março de 2004, CNE/CES nº 15/2005 de 13 de maio de 2005, CNE/CP nº 8/2012, e nas Resoluções CNE/CP nº 01, de 18 de fevereiro de 2002, CNE/CP nº 02, de 19 de fevereiro de 2002, CNE/CES 9/2001, de 18 de janeiro de 2002, CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004, CNE/CP nº 02 de 15 de junho de 2012 e nos decretos nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005.

Esse arcabouço legal estabelece os princípios e as diretrizes gerais à elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos de formação de professores. Entre os princípios destacamos: a competência como concepção nuclear na orientação do curso; a coerência entre a formação oferecida e o que se espera do professor; a aprendizagem como processo de construção do conhecimento; a pesquisa com foco no processo de ensino aprendizagem; a obrigatoriedade de um projeto pedagógico para cada curso; a avaliação integrada ao processo de formação; os conteúdos das disciplinas como meio e suporte para a constituição das competências.

3.3.2. Formas de acesso

O ingresso de alunos no Curso de Licenciatura em Geografia dar-se-á pelos seguintes critérios:

- a) Processo seletivo público pelo Sistema de Seleção Unificado (SiSU);
- b) Como graduado ou transferido, conforme determinações em edital;

A matrícula será obrigatória em todas as disciplinas, no primeiro semestre. Nos demais, o aluno deverá cumprir, no mínimo, doze créditos, salvo se for concludente ou em casos especiais, mediante autorização da Direção de Ensino e da Coordenação do Curso de Geografia.

3.3.3. Normas gerais de matrícula

O aluno vincula-se à Instituição através do ato da matrícula, renovável obrigatoriamente a cada período letivo, junto ao Controle Acadêmico. Uma vez cadastrado, recebe um número de identificação denominado registro acadêmico.

A matrícula será obrigatória em todos os componentes curriculares no semestre. Nos demais, o aluno deverá cumprir, no mínimo, doze créditos, salvo se for concludente ou, em casos especiais, mediante autorização da Diretoria de Ensino e da Coordenação do Curso.

A matrícula, com exceção da matrícula inicial, será online e acontecerá em dois momentos, conforme datas definidas em calendário institucional. No primeiro momento, o aluno fará a solicitação de matrícula nos componentes curriculares da matriz curricular vigente. No segundo momento, o aluno poderá

fazer ajuste em sua matrícula, escolhendo, a seu critério, componentes curriculares equivalentes em outros cursos superiores. Passadas essas duas etapas, não será mais permitida a inclusão ou exclusão de nenhum dos componentes curriculares.

O processo de matrícula será por componente curricular, priorizando:

- a) Os componentes curriculares do semestre regular;
- b) Os componentes curriculares pendentes;
- c) Os componentes curriculares equivalentes;
- d) Os componentes curriculares de semestre subsequentes;
- e) O desempenho acadêmico do aluno, expresso pelo índice de rendimento acadêmico (IRA).

Será permitido ao discente solicitar matrícula em componente curricular ofertado em outro curso do mesmo nível daquele em que já está matriculado, desde que não haja choque de horário e que esteja devidamente definida, no sistema acadêmico, a equivalência entre eles.

Não havendo solicitação de matrícula em nenhum dos componentes curriculares, o aluno será considerado desistente do curso, o que implica perda da vaga, conforme os artigos 73 e 74 do ROD.

3.3.4. Trancamento de Matrícula

Conforme o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE, será permitido o trancamento de matrícula em todos os cursos. O discente, regularmente matriculado, poderá requerer trancamento de matrícula nos seguintes casos, devidamente comprovados:

- a) Doença prolongada;
- b) Serviço militar;
- c) Acompanhamento de cônjuge ou pais;
- d) Trabalho formal;
- e) Gravidez de risco;
- f) Casos específicos, devidamente justificados, a critério da Diretoria/ Departamento de Ensino.

O período máximo para trancamento será de um ano, para todos os cursos, podendo, a critério da Diretoria/ Departamento de Ensino, ser renovado por igual período.

Efetuada o trancamento da matrícula, o discente terá direito a reabertura, desde que requeira no prazo regulamentar estabelecido, estando, porém, sujeito as eventuais adaptações ao currículo.

3.3.5. Trancamento de componente curricular

Também em conformidade com o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE, será admitido trancamento de componente curricular nos cursos de graduação, desde que o aluno permaneça matriculado, no mínimo, em 12 (doze) créditos. Entretanto, não será permitido o trancamento de componentes curriculares no primeiro semestre. O Trancamento de componente curricular deverá ser solicitado, obrigatoriamente, nos primeiros 50 dias letivos do semestre.

3.3.6. Reabertura de matrícula

De acordo com o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE, em caso de deferimento à solicitação de trancamento, o aluno terá direito a reabertura de matrícula, desde que requeira no prazo estabelecido estando, porém, sujeito à existência de vagas e a eventuais adaptações ao currículo, caso este tenha sofrido mudança.

3.3.7. Da jubilação

Conforme o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE, o tempo máximo de permanência do discente nos cursos do IFCE, além da sua duração normal, será de 50% para os cursos em regime não integral, e de 100% para os cursos de regime integral. Após esse período, o aluno será submetido ao processo de “jubilação”. Não será computado para efeito de “jubilação” o tempo de trancamento de matrícula. Os casos de “jubilação” serão submetidos à apreciação da Diretoria de Ensino do *Campus* IFCE, após análise pedagógica realizada pela Coordenadoria Técnica-Pedagógica (CTP), que decidirá pelo cancelamento da matrícula, ou estabelecerá condições para a continuidade dos estudos, de acordo com a natureza de cada caso. Consumada a “jubilação”, o

discente só poderá reingressar no IFCE mediante novo processo seletivo público, com direito a aproveitamento de estudos.

3.3.8. Da desistência

Será considerado desistente o aluno que: a) deixar de efetuar a matrícula ou b) ficar reprovado por falta em todos os componentes curriculares em que estava matriculado no período letivo. Caso queira retornar os estudos, o aluno terá que solicitar o reingresso dentro do prazo previsto.

3.3.9. Do reingresso

O IFCE concederá, em oportunidade única, o direito de reingresso a alunos desistentes, nas seguintes condições: a) terem decorrido 05 (cinco) anos, no máximo, da desistência e b) existir vaga, estando o aluno sujeito a eventuais adaptações ao currículo. Não será permitido o reingresso de alunos desistentes no primeiro semestre do curso.

3.4. Atendimento ao Discente

O Atendimento ao discente ocorre nas diferentes representações setoriais do *campus*, são elas:

3.4.1. Atendimento aos discentes com necessidades especiais

Os alunos portadores de necessidades especiais serão acompanhados pelo Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), já instalado no *Campus* IFCE – Crateús, e que tem o objetivo de identificar e, através da implantação de políticas educacionais, atender adequadamente aos alunos com necessidades educacionais específicas, visando favorecer a inclusão desse alunado.

Atualmente, o NAPNE é formado por uma professora, especialista em educação inclusiva, e três alunos bolsistas voluntários. O NAPNE também apresenta os seguintes materiais e equipamentos: 1 kit lupas, 1 máquina de escrever em Braille, 1 cadeira de rodas, 10 bengalas e um multiplano (equipamento para auxiliar o ensino de matemática para cegos).

3.4.2. Controle acadêmico

Setor onde o aluno solicita através de formulário próprio disponibilizado pelo campus, documentos diversos: histórico escolar, declarações de matrícula, matriz escolar, emissão de diplomas e certificados, guia de transferência, etc. O setor também oferece informações acadêmicas e orientações sobre o Q-acadêmico, além de regularização de senha. Ainda fazem parte da atuação do Controle Acadêmico, o lançamento de notas e os processos de matrícula. No presente momento, o controle acadêmico é composto por três (3) servidores.

3.4.3. Setor pedagógico

O aluno tem acesso a serviços que atendem as diferentes requisições, tais como: acompanhamento pedagógico e disciplinar, acompanhamento dos programas de monitoria, emissão de programas das disciplinas cursadas pelo aluno, aproveitamento e validação de disciplinas, trancamento de matrícula e disciplina, reabertura e reingresso de matrícula, transferência, acompanhamento do regime de exercício domiciliar junto às coordenações e assistência estudantil, quando necessário, dentre outros serviços. Além disso, realiza-se, semestralmente, a avaliação docente, em que os alunos podem atribuir pontuações ao trabalho dos docentes e ainda comunicar ao Departamento de Ensino, comentários, sugestões e críticas que visam o melhoramento da Instituição como um todo. No momento, a Coordenadoria Técnica Pedagógica (CTP) é composta por uma (01) pedagoga, porém, estamos esperando a chegada de duas vagas de Pedagogos já liberadas.

3.4.4. Assistência social

Este setor é responsável pelo atendimento de forma individual e grupal de alunos, buscando minimizar os problemas que afetam a vida do estudante, bem como o incentivo à participação da família no processo educativo mediante reuniões e visitas domiciliares. É nesse setor também que se encontram atividades de seleção de bolsistas de trabalho, acompanhamento de egressos e alguns auxílios que atendem estudantes com renda familiar baixa (Auxílio Óculos, Auxílio Transporte, Auxílio Moradia, etc.). Atualmente o setor é composto por dois (2) assistentes sociais.

3.4.5. Atendimento odontológico e de enfermagem

Serviços de atendimento odontológico e de enfermagem são disponibilizados a todos os alunos que estudam no IFCE, *campus* de Crateús. Para tanto, a instituição apresenta um (1) dentista alocado em uma sala devidamente preparada para atendimento básico, e um (1) enfermeiro. O atendimento odontológico deve ser previamente agendado, exceto no caso de situações emergenciais.

3.4.6. Atendimento psicológico

A instituição apresenta um psicólogo alocado em uma sala própria para atendimento. Tanto os alunos, quanto os funcionários podem solicitar atendimento sempre que sentirem necessidade. Os professores e responsáveis pelo setor pedagógico também podem sugerir o encaminhamento de discentes para acompanhamento psicológico. Assim como no atendimento odontológico, o atendimento psicológico deve ser previamente agendado, salvo situações emergenciais. Este setor também desenvolve grupos com professores e atividades integradas com outros setores.

3.4.7. Estímulo às atividades acadêmicas

Os alunos serão estimulados por meio de programas de bolsas de monitoria, bolsas de iniciação científica (CNPq, Capes e Funcap), programas de bolsa de iniciação à docência (PIBID), bem como com visitas técnicas às escolas públicas de Crateús e dos municípios vizinhos. Pretende-se ainda desenvolver materiais pedagógicos de ensino de Geografia para serem utilizados nas escolas. Para tanto, dentro da própria matriz curricular do curso foram alocadas disciplinas que visam o desenvolvimento de materiais pedagógicos para os ensinos fundamental e médio.

3.4.8. Registros acadêmicos

Os registros acadêmicos são da competência da Coordenadoria de Controle Acadêmico que planeja, supervisiona, executa, organiza, e avalia todas

as atividades relacionadas aos serviços do Controle Acadêmico, conforme as atividades descritas abaixo:

- a) Coordenar as atividades da Coordenação de Controle Acadêmico (CCA);
- b) Supervisionar as atividades dos servidores a serviço na CCA;
- c) Coordenar e realizar a emissão de documentos, certificados, declarações, guia de transferência, históricos escolares e outros;
- d) Auxiliar na elaboração e controles de relatórios, questionários, consultas e outros realizados pela própria Instituição e demais órgãos solicitantes
- e) Manter os arquivos acadêmicos atualizados;
- f) Receber requerimentos de matrículas, inscrições, e solicitações dirigidas à CCA;
- g) Supervisionar os arquivos acadêmicos, referentes aos diversos cursos que o *campus* de Crateús mantém;
- h) Compôr o arquivo de alunos novos e transferidos;
- i) Manter a base de dados do sistema de controle acadêmico utilizado, promovendo sua atualização;
- j) Realizar o atendimento aos alunos, ex-alunos, pais de alunos, servidores e demais interessados em matéria de sua competência;
- k) Planejar e programar, juntamente com a Direção Geral, Direção de Ensino, Departamento de Administração, Coordenações de Curso e demais Coordenações, as atividades relacionadas à CCA;
- l) Auxiliar na conferência de informações acadêmicas endereçadas a outros órgãos;
- m) Decidir sobre a forma e a emissão de documentos acadêmicos relativos ao ensino;
- n) Emitir pareceres, instruções e indicações sobre matéria de sua competência;
- o) Desenvolver, juntamente com a Diretoria de Ensino a interpretação de legislação e normas para emissão de pareceres de sua competência;
- p) Promover o aprimoramento dos processos de registros e controles acadêmicos.
- q) Planejamento, supervisão, execução, organização e avaliação das atividades acadêmicas;
- r) Realizar o atendimento ao público em geral.

3.5. Áreas de atuação

O profissional formado pelo Curso de Licenciatura em Geografia do IFCE, Campus de Crateús, terá como principal área de atuação profissional a docência na Educação Básica – as séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio - nas escolas públicas e particulares.

Poderá exercer atividades em outras áreas:

- Atuando em modalidades de ensino até agora pouco exploradas, como o ensino à distância, a educação especial, o ensino de Geografia para pessoas com necessidades especiais, a educação indígena, entre outras. Ele também poderá atuar em centros e museus de ciências e também na divulgação científica;
- Produzindo e difundindo conhecimento na área de Geografia e no ensino;
- O egresso do curso poderá dar continuidade a sua formação acadêmica, ingressando preferencialmente na pós-graduação em Geografia ou em áreas afins.

3.5.1. Metodologia de ensino

O modelo de formação de professores, emanado das leis e diretrizes, apoia-se, formalmente, na flexibilidade curricular e na interdisciplinaridade, institui a obrigatoriedade de existir no currículo o mínimo de 400 horas destinadas à parte prática da formação, vedada a sua oferta exclusivamente ao final do curso, e reconhece e recomenda o aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e na prática profissional.

O novo modelo de formação preconiza o desenvolvimento de determinadas competências/habilidades exigidas ao exercício técnico-profissional do futuro professor, reafirmando que a formação deste deve ser realizada como um processo autônomo, numa estrutura com identidade própria, distinta dos cursos de bacharelado e dos programas ou cursos de formação de especialistas em educação.

Para formar esse novo professor é necessário, além do domínio dos conteúdos específicos, outros conhecimentos, outras habilidades e competências e a compreensão de diferentes dimensões da profissão de professor. O

desenvolvimento do trabalho docente, pelo grau de complexidade que envolve, demanda uma formação que vá além do acúmulo de conhecimentos de áreas específicas, incluindo-se a capacitação do professor para compreender criticamente a educação, o ensino e o seu contexto sócio histórico.

Para tanto, o trabalho docente deve: propiciar integração entre a Universidade ou o Instituto e a escola básica; usar novas tecnologias; desenvolver a capacidade crítica, criativa e a autonomia; integrar a teoria à prática; propiciar situações para o desenvolvimento da habilidade de pesquisa; entender e trabalhar as várias formas de diversidades; superar a dicotomia entre conhecimentos específicos e conhecimentos pedagógicos; proporcionar a compreensão da escola e seu contexto sociocultural; desenvolver a capacidade do aluno para atuar como agente transformador; preparar um professor para criar, planejar, executar, gerir e avaliar situações didáticas que favoreçam o desenvolvimento dos alunos; e incorporar ao currículo diferentes atividades em consonância com a dinâmica social e o avanço do conhecimento.

Dessa forma, a metodologia, com suas técnicas e estratégias de ensino deverão conduzir o aluno à apropriação de seus conhecimentos para transformá-los em ação pedagógica, gerando aprendizagens significativas.

Diante disso, muda radicalmente o perfil do educador ante a expressiva exigência de aplicação de diferentes formas de desenvolver a aprendizagem dos alunos numa perspectiva de autonomia, criatividade, consciência, crítica e ética; flexibilidade com relação às mudanças, com a incorporação de inovações no campo do saber já conhecido; iniciativa para buscar o autodesenvolvimento, tendo em vista o aprimoramento do trabalho; a ousadia para questionar e propor ações transformadoras; capacidade de monitorar desempenho e buscar resultados, capacidade de trabalhar em equipes interdisciplinares.

Essa concepção de educação cujo objetivo maior é aprender a aprender tem no aluno o foco principal do processo de ensino-aprendizagem, o que leva os professores, segundo Perrenoud (1997), a considerar os conhecimentos dos alunos como recursos a serem mobilizados. Nesse sentido, é importante que o trabalho diversifique os meios de ensino a partir de um planejamento flexível, incorporando – inclusive - novas ferramentas como o ensino semipresencial, de acordo com as instruções da Portaria MEC N°

4.059/04, que autoriza às Instituições de Ensino Superior a ofertarem disciplinas integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

O curso terá uma proposta curricular comprometida com a construção de competências, rompendo com a fragmentação dos conteúdos, que atravessa as tradicionais fronteiras disciplinares, segundo as quais se organiza a maioria das escolas de formação de docentes. O trabalho docente na educação básica e superior necessita do uso de novas tecnologias para fomentar aprendizagem dos discentes, sendo assim, recorreremos à educação à distância - EAD, modalidade formativa que apresenta características específicas, rompendo com a concepção da presencialidade no processo de ensino-aprendizagem.

A concepção da EaD fundamenta-se no fato de que o processo de ensino-aprendizagem pode ser visto como a busca de “uma aprendizagem autônoma, independente, em que o usuário se converte em sujeito de sua própria aprendizagem e centro de todo o sistema” (RIANO, 1997, p. 21).² Ação que contribui para a formação de cidadãos ativos e críticos que procuram soluções e participam de modo criativo nos processos sociais.

Diante da acepção acerca da EaD o Curso de Licenciatura em Geografia propõe aos docentes organizarem até 20% das atividades de cada componente curricular (disciplina) utilizando a modalidade de educação a distância recorrendo ao uso do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), no caso do IFCE Moodle. A proposição de atividades pelos docentes na modalidade de educação a distância no curso de Geografia vincula-se a aprovação do Departamento de Ensino e Colegiado do Curso.

² RIANO, M. B. R. La evaluación em Educación a distância In **Revista Brasileira de Educação à distância**. Rio de Janeiro. Instituto de Pesquisas Avançadas. Ano IV, N° 20 1997. p. 19-35.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Proposta pedagógica

A proposta pedagógica assenta-se fundamentalmente sobre as concepções de homem, de sociedade e de educação. Nesse sentido, é importante que estas concepções sejam claramente expressas para que não parem dúvidas sobre os fundamentos essenciais que sustentam a prática pedagógica.

Compreendendo o homem como um ser histórico, um ser de relações, agente dinamizador do mundo, por ser ele ao mesmo tempo determinado e determinante da realidade, sendo capaz de previamente idealizar o seu feito, portanto, um ser pensante e criador, entendemos que à educação cabe proporcionar as diferentes possibilidades nessa caminhada, tendo, por isso, um importante papel a desempenhar.

A filosofia que embasa esta proposta está calcada no princípio da inserção do ser humano no mundo do trabalho e na compreensão do processo produtivo e do conhecimento científico como atividade humana subsidiada ao conteúdo específico e tecnológico, veiculando uma visão não reducionista do conhecimento, e negando a neutralidade da ciência, afirmando, porém, a responsabilidade da construção de uma sociedade mais justa.

O grande diferencial na estrutura do Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal do Ceará, Campus de Crateús, é a introdução de conteúdos experimentais, através de aulas laboratoriais e visitas técnicas, apresentados aos futuros mestres como parte integrante das disciplinas básicas, o que proporcionará um aprendizado integrado entre a teoria e a experiência. Adicionalmente, o currículo do curso oferece ao aluno a possibilidade de expandir seus conhecimentos por meio de um conjunto de disciplinas optativas de livre escolha - o aluno livremente escolherá algumas disciplinas optativas para cursar e, além disso, poderá fazer um percentual de disciplinas fora da matriz curricular do Curso de Licenciatura em Geografia, como, por exemplo, disciplinas do Curso de Licenciatura em Zootecnia, Letras, Matemática, contanto que o mesmo tenha o pré-requisito necessário para cursar a disciplina. O aluno poderá cursar, no máximo, 640 h/a de disciplinas optativas, desta carga horária metade poderá ser de disciplinas de outro curso.

A Resolução CNE/CP 2 (19/02/2002) em seu art.1º estabelece que a carga horária dos cursos de Licenciatura deve integralizar no mínimo 3.200 horas nas quais deve haver uma articulação teoria-prática. Segundo os incisos I a IV, a carga horária deve ser distribuída em:

- 2200 horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza específica;
- 400 horas de prática como componente curricular (PCC), vivenciadas ao longo do curso;
- 400 horas de estágio supervisionado a partir do início da segunda metade do curso;
- 200 horas para outras formas de atividades acadêmicas, científico e culturais.

A matriz curricular do curso de Licenciatura em Geografia do IFCE Campus Crateús, está organizada por disciplinas que combinam uma formação equilibrada entre a prática e a teoria. O curso foi organizado em regime semestral, totalizando 8 semestres, os quais totalizam 3.240h, sendo essas distribuídas em 2.640h de conteúdos curriculares de natureza específica (incluindo 200h de TCC), 400h de PCC, 400h de estágio supervisionado e 200h de atividades complementares. As disciplinas e atividades desempenhadas ao longo do curso foram classificadas em seis grupos expostos nos tópicos seguintes. O aluno terá um prazo máximo de oito anos (8 anos) para concluir o seu curso

O principal objetivo dessas disciplinas é permitir ao licenciando a busca da interdisciplinaridade tão necessária e atual. Essa interdisciplinaridade resulta da rápida transformação da sociedade, obrigando o profissional a uma atualização quase constante. A livre escolha do aluno o colocará em contato com outras áreas do saber, como, por exemplo, Física, Biologia, Matemática, Química, Letras, etc.

Todos os casos omissos deverão ser analisados pelo Colegiado do Curso. Bem como qualquer modificação no Projeto Pedagógico do curso deverá ser aprovado pelo Colegiado do Curso.

A Prática Profissional deve acontecer o mais cedo possível e se estender ao longo do curso, garantindo dessa forma a inserção do aluno no contexto profissional. Neste projeto pedagógico a Prática Profissional inicia-se no segundo semestre do curso, e permeia toda a formação do professor, estando

presente nas disciplinas que constituem os componentes curriculares e não apenas nas disciplinas pedagógicas – todas terão a sua dimensão prática.

4.1.1. Componentes curriculares de natureza específica

Compreende disciplinas específicas que ampliam e aprofundam conteúdos relativos à ciência geográfica propostos para o Ensino Fundamental e Médio conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais. As disciplinas de natureza específica podem ser divididas em quatro subáreas – Geografia Geral, Geografia Física, Geografia Humana e Cartografia – e devem ser desenvolvidas por professores com qualificação compatível com o desenvolvimento das competências e habilidades estipuladas na caracterização de cada uma delas.

4.1.2. Componentes curriculares de natureza comum

Compreende as disciplinas consideradas importantes para a formação do futuro docente porque o instrumentalizará para o uso das linguagens técnica e científica, além dos conhecimentos históricos que contribuirão para o desenvolvimento de competências gerais para a atuação do professor, relativas aos aspectos estéticos, éticos, culturais e políticos da educação, conteúdos da área de ensino, e conhecimentos pedagógicos experimentais e instrumentais. Este núcleo servirá como ferramenta de suporte para os demais núcleos de formação.

4.1.3. Componentes curriculares de natureza didático-pedagógica

As disciplinas de natureza didático-pedagógica integram fundamentos filosóficos, sociopolíticos, econômicos e psicológicos da educação, além dos fundamentos didáticos necessários à formação do professor da Educação Básica, especificamente de Geografia. Esse núcleo contempla disciplinas da área de educação que visam desenvolver habilidades e competências para a formação de docentes com conhecimento sobre os conteúdos da ciência geográfica nos diferentes níveis de ensino; conhecimentos sobre currículo e alteração/desenvolvimento curricular; transposição didática; relação teoria-prática; planejamento e organização de tempo e espaço; gestão de classe; interação

grupal; criação e avaliação das situações didáticas; avaliação de aprendizagem; relação professor-aluno; pesquisa de processos de aprendizagem, entre outros.

4.1.4. Práticas profissionais

O desenvolvimento profissional e a inserção do discente no mundo do trabalho exigem competências pessoais e técnicas que vão além da formação regular em sala de aula, essas devem ser vivenciadas ao longo do curso em espaços educativos escolares e não escolares, garantindo a inserção do aluno no contexto profissional e totalizando um mínimo de 400 horas.

Neste projeto do curso de Licenciatura em Geografia, o Estágio Supervisionado é a principal prática de ensino. Porém, nos termos do que dispõe o Parecer CNE/CP 28/2001, o estagiário em exercício regular da atividade docente poderá ter reduzida a carga horária do Estágio Curricular Supervisionado. Nesse sentido, o estagiário que já trabalha como docente, no mínimo há 1 ano, tem o direito a requerer a redução da carga horária de Estágio, quando estiver matriculado a partir do 4º Semestre do curso ou nos 15 primeiros dias de aula do referido estágio de Licenciatura em Geografia.

Procedimentos:

- Apresentar o Formulário de Requerimento, solicitando a redução de carga horária do Estágio.
- Anexar ao referido Formulário a Declaração da escola em que trabalha; ele deve conter, no mínimo, identificação, função docente, nível, disciplina em que atua e tempo de serviço. A escola deve ser reconhecida pelo órgão competente.
- Observação: O licenciando deverá estagiar no nível de ensino no qual não tenha lecionado, ou seja, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, ou do 1º ao 3º ano do Ensino Médio.

4.1.5. Práticas e atividades acadêmico-científico-culturais

São consideradas atividades acadêmico-científico-culturais: participação, organização, publicação e/ou apresentação de trabalhos em eventos científicos; participação em iniciação científica e/ou grupos de pesquisa;

monitorias; etc. Tais atividades deverão totalizar um mínimo de 200 horas, conforme Resolução CNE/CP 2, inciso I.

Para tanto, desde o início do curso, o aluno deverá participar de eventos (congressos, palestras, seminários, minicursos, encontros de iniciação científica ou pedagógicos, dentre outros) e/ou projetos de pesquisa relacionados à ciência geográfica. Para este fim, este projeto prevê a realização de eventos acadêmicos e/ou projetos de pesquisa dentro da própria instituição. Quando essas atividades forem realizadas pelo próprio IFCE, essas deverão ocorrer fora do horário de aula previsto (podendo ser realizadas aos sábados ou em turnos contrários aos frequentados pelos alunos) e os professores responsáveis por cada evento e/ou projeto deverão controlar a frequência dos alunos participantes para a emissão de certificados contendo a carga horária requerida. Já os eventos externos a instituição deverão ser comprovados pelos alunos através de certificados, declarações ou outras formas de comprovação de participação.

Só terão validade as atividades que tenham relação direta com a Licenciatura em Geografia ou Ciência Geográfica. Após o reconhecimento do mérito, o aluno terá a carga horária contabilizada pelo Coordenador do Curso que a encaminhará à Coordenação de Controle Acadêmico do IFCE, para as devidas providências. Essas atividades serão ofertadas como disciplinas ou atividades didático-científicas, previstas em termos de horas/aula ou horas/atividade, no currículo do Curso, que possibilitarão a flexibilidade e a contextualização concretas ao Curso, assegurando a possibilidade de se introduzir novos elementos teórico-práticos gerados pelo avanço da área de conhecimento em estudo, permitindo, assim, sua atualização.

Os alunos deverão distribuir a carga horária dessas atividades acadêmicas, científicas ou culturais ao longo do curso, participando das atividades abaixo-relacionadas:

- a) Seminários, mesas redondas, painéis programados;
- b) Participação de congressos;
- c) Feiras científico-culturais promovidas pelo curso, pelo IFCE - *campus* Crateús, por outros campi do IFCE ou por outras Instituições de Ensino Superior;
- d) Curso de extensão na área de conhecimento do curso;

- e) Publicação de artigos em revistas nacionais ou internacionais;
- f) Oficinas de Ciências e/ou de produção de material didático;
- g) Atividades de voluntariado em eventos diversos do curso;
- h) Ações de caráter comunitário;
- i) Disciplinas extracurriculares ofertadas por outros cursos ministrados pelo IFCE - *campus* Crateús, desde que haja vaga e compatibilidade de horário;

A conclusão da Graduação está condicionada ao cumprimento das Atividades Complementares. As referidas atividades serão registradas no histórico-escolar sob a sigla genérica de Atividade Complementar. A forma como os alunos obterão 200 h/a de Atividade Complementar encontra-se descrita no ANEXO I.

4.1.6. Estágio Curricular Supervisionado

O estágio curricular supervisionado tem como objetivo formar o aluno como profissional do fenômeno educativo em sua acepção mais ampla e, em particular, o docente para lecionar no Ensino Fundamental e Médio com conhecimentos e vivências em salas de aula.

Para atingir este objetivo, pretende-se trabalhar o auto aperfeiçoamento, privilegiando a formação da consciência de si (mediante a vivência de objetivos significativos, relações pedagógicas democráticas atitudes de respeito ao outro, etc.) articulado com a formação da consciência social, que implica uma atitude crítica e transformadora da realidade.

Além disso, face a nova LDB (lei nº. 9394/96), pretende-se formar um educador crítico, fundamental no pensar que supere a fragmentação e a hierarquização do trabalho pedagógico.

O estágio da licenciatura em Geografia será iniciado no 5º semestre e finalizado no 8º semestre, sendo dividido em 4 disciplinas de 5 créditos cada. O Estágio Curricular Supervisionado será realizado preferencialmente em escolas da rede pública estadual ou municipal e será regido em conformidade com o regulamento aprovado pelo Conselho Superior (CONSUP) e a Resolução Nº 2, de Junho de 2007, do Ministério da Educação (MEC).

Os professores responsáveis pelas disciplinas de Estágio Supervisionado deverão realizar uma pesquisa prévia com as escolas municipais e estaduais da região de Crateús/CE a fim de encaminhar os alunos para a realização do estágio nessas instituições.

4.1.7. Trabalho de conclusão de curso

O trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso superior: Licenciatura em Geografia devem ser na forma de monografia, artigo ou memorial sobre o ensino de Geografia ou outros temas que estejam relacionados à atuação docente na educação básica, sendo atividade curricular obrigatória para os alunos regularmente matriculados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFCE *Campus* Crateús.

O pré-projeto e o TCC devem ser elaborados na sua estrutura formal conforme os critérios técnicos estabelecidos pelas normas do IFCE e pelas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), sem, contudo, abrir mão do processo criativo e da reflexão na análise das questões da realidade, entre outros contextos.

No desenvolvimento da Monografia, Artigo ou Memorial o graduando tem a oportunidade de expressar o seu conhecimento sobre os conteúdos das diversas competências do curso e no aprendizado com os processos de pesquisa, leituras, experiências profissionais, dentre outras formas de aquisição do conhecimento e maneiras de ver o universo social que o rodeia.

A monografia possui caráter individual e de natureza científica, em campo de conhecimento que mantenha correlação direta com o curso, que corresponde a um dos requisitos finais para a obtenção de grau de Licenciado em Geografia, tendo por finalidade a defesa, com êxito, do trabalho desenvolvido.

A produção do artigo envolve o enquadramento do estilo acadêmico produzido na contemporaneidade, versando de uma síntese sobre um tema que trata de questões de natureza científica na licenciatura. Nesse tipo de documento o aluno é direcionado a relatar pesquisas feitas e para dar conhecimento dos resultados conquistados.

O Memorial oferece a oportunidade de o aluno recorrer as suas memórias acadêmicas, sobretudo das vivências ocorridas nas disciplinas de

estágio supervisionado. Além dos aspectos formais, como os objetivos, a fundamentação teórica e a metodologia, o documento deve apresentar a experiência do aluno, incluindo sua percepção, seus sentimentos e sua avaliação dos resultados com abordagem de pontos positivos e negativos.

O aluno regularmente matriculado no curso superior de Licenciatura em Geografia deverá encaminhar à coordenação do curso a versão final do TCC em formato digital (CD ou DVD), juntamente com a solicitação de defesa, assinada por seu orientador, com antecedência mínima de 20 dias para a sua apresentação oral.

A apresentação oral do TCC será realizada perante banca examinadora formada por três membros designados pelo orientador do curso superior de Licenciatura em Geografia, sendo um deles o orientador e mais dois membros examinadores.

A responsabilidade pela elaboração do pré-projeto e do TCC é integralmente do aluno, que possui os seguintes deveres: frequentar as atividades propostas na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e cumprir os prazos estipulados pelo professor da disciplina para a entrega do projeto de pesquisa, a apresentação oral do trabalho e entrega da versão final do trabalho de conclusão de curso.

Quaisquer professores do IFCE efetivos, substitutos, voluntários, provenientes de contratos/convênios com agências de fomento à pesquisa e incentivo à docência, podem ser orientadores do Trabalho de Conclusão de Curso, desde que possuam, no mínimo, graduação na área ou áreas afins, sendo consideradas áreas afins: graduação em Pedagogia, Psicologia, História, Filosofia, Ciências Sociais, Economia, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Engenharia de Minas, Biologia, Geologia, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, ou outras a serem analisadas pelo coordenador do curso. A banca examinadora, por sua vez, poderá ser constituída por professores de outras instituições que possuam, no mínimo, graduação na área ou em áreas relacionadas ao tema de trabalho do discente, fato que deverá ser analisado pelo orientador do discente.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média maior ou igual a sete (7,0). O aluno que obtiver média inferior a sete (7,0) deverá fazer as

correções necessárias em seu trabalho e se submeter a uma nova apresentação oral no prazo máximo de quarenta e cinco (45) dias.

As normas para elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso encontram-se no Anexo II.

4.1.8. Componentes curriculares de natureza optativa

Além dos componentes curriculares expostos acima, o aluno deverá cumprir uma carga horária mínima de 4 créditos de disciplinas optativas para o turno noturno. Isto é, disciplinas que serão ofertadas ao longo dos semestres e que os alunos poderão escolher aquelas que têm interesse em cursar ou não, na medida em que essas forem oferecidas. Para o turno diurno será facultado cursar disciplinas optativas.

Além das disciplinas ofertadas para o próprio curso de Geografia, o aluno poderá cursar disciplinas em outros cursos de áreas afins a Geografia e pedir equivalência como disciplinas optativas cumpridas. No entanto, tal solicitação deverá ser aprovada pelo coordenador do curso de Licenciatura em Geografia.

A seguir apresentamos a Matriz Curricular do curso de Licenciatura em Geografia. Vale destacar que a carga horária das disciplinas está apresentada em uma hora por aula por questões de padronização, mas destacamos que as aulas serão de 50 minutos por se tratar de um curso noturno, a fim de melhor aproveitar o espaço da instituição neste período, bem como permitir que pessoas que precisam trabalhar durante o dia possam cursar a Licenciatura em Geografia.

4.2. Tabela 1: Matriz Curricular Licenciatura em Geografia

SEMESTRE 1 – Diurno e Noturno							
NÚMEROS DE CRÉDITOS: 20							
NÚMERO DE HORAS: 400							
S	CÓD	NOME	CH	TEORIA	PRÁTICA	CRÉD	PRÉ-REQ
1		Geologia geral	40	30	10	2	-
2		Introdução ao Pensamento geográfico	80	70	10	4	-

3		Fundamentos sócio filosóficos da educação	80	60	20	4	-
4		Metodologia científica	40	30	10	2	-
5		Cartografia	80	70	10	4	-
6		História da educação	80	60	20	4	-
		TOTAL	400	320	80	20	

SEMESTRE 2 – Diurno e Noturno**NÚMEROS DE CRÉDITOS: 20****NÚMERO DE HORAS: 400**

S	CÓD	NOME	CH	TEORIA	PRÁTICA	CRÉD	PRÉ-REQ
7		Geografia da População	80	70	10	4	-
8		Psicologia do desenvolvimento	80	60	20	4	-
9		Oficina de Geografia I	80	70	10	4	-
10		Climatologia	80	70	10	4	-
11		Sociologia	40	30	10	2	-
12		Introdução à filosofia	40	30	10	2	-
		TOTAL	400	330	70	20	

SEMESTRE 3 – Diurno e Noturno**NÚMEROS DE CRÉDITOS: 20****NÚMERO DE HORAS: 400**

S	CÓD	NOME	CH	TEORIA	PRÁTICA	CRÉD	PRÉ-REQ
13		Fundamentos de sensoriamento remoto	40	30	10	2	5
14		Estatística aplicada à geografia	40	40	-	2	-
15		Ecologia	40	30	10	2	-

16		Psicologia da aprendizagem	80	60	20	4	8
17		Geomorfologia	80	70	10	4	1
18		Oficina de Geografia II	40	30	10	2	9
19		Geografia agrária	80	70	10	4	7
		TOTAL	400	330	70	20	

SEMESTRE 4 – Diurno e Noturno

NÚMEROS DE CRÉDITOS: 20
NÚMERO DE HORAS: 400

S	CÓD	NOME	CH	TEORIA	PRÁTICA	CRÉD	PRÉ-REQ
20		Didática	80	60	20	4	6
21		Geografia do Brasil	80	70	10	4	-
22		Oficina de Geografia III	40	30	10	2	18
23		Geoprocessamento e cartografia digital	40	40	-	2	13
24		Pedologia	80	80	-	4	17
25		Geografia econômica	80	70	10	4	-
		TOTAL	400	350	50	20	

SEMESTRE 5 – Diurno

NÚMEROS DE CRÉDITOS: 23
NÚMERO DE HORAS: 460

S	CÓD	NOME	CH	TEORIA	PRÁTICA	CRÉD	PRÉ-REQ
26		Política educacional	80	60	20	4	6
27		Biogeografia	40	40	-	2	15
28		Hidrogeografia	40	30	10	2	10
29		Optativa I (Facultativa)	-	-	-	-	-
30		Projeto social	80	70	10	4	-

31		Geografia urbana	80	70	10	4	7
32		História cultura e memória indígena e afro-brasileira	40	30	10	2	-
33		Estágio curricular supervisionado em Geografia I	100	100	-	5	-
		TOTAL	460	400	60	25	

SEMESTRE 5 – Noturno**NÚMEROS DE CRÉDITOS: 25****NÚMERO DE HORAS: 500**

S	CÓD	NOME	CH	TEORIA	PRÁTICA	CRÉD	PRÉ-REQ
26		Política educacional	80	60	20	4	6
27		Biogeografia	40	40	-	2	15
28		Hidrogeografia	40	30	10	2	10
29		Optativa I (Não Facultativa)	40	40	-	2	-
30		Projeto social	80	70	10	4	-
31		Geografia urbana	80	70	10	4	7
32		História cultura e memória indígena e afro-brasileira	40	30	10	2	-
33		Estágio curricular supervisionado em Geografia I	100	100	-	5	-
		TOTAL	500	440	60	25	

SEMESTRE 6 – Diurno**NÚMEROS DE CRÉDITOS: 23****NÚMERO DE HORAS: 460**

S	CÓD	NOME	CH	TEORIA	PRÁTICA	CRÉD	PRÉ-REQ
34		Currículos e programas	80	60	20	4	-

35		Geografia do Nordeste e do Ceará	60	50	10	3	-
36		Geografia Física do Brasil	60	50	10	3	10 e 17
37		Estágio curricular supervisionado em Geografia II	100	100	-	5	33
38		Didática e tecnologias aplicadas ao ensino de Geografia	60	50	10	3	20
39		Geografia da energia e indústria	40	40	-	2	-
40		Libras	60	60	-	3	-
		TOTAL	460	410	50	23	

SEMESTRE 6 – Noturno

NÚMEROS DE CRÉDITOS: 25
NÚMERO DE HORAS: 500

S	CÓD	NOME	CH	TEORIA	PRÁTICA	CRÉD	PRÉ-REQ
34		Currículos e programas	80	60	20	4	-
35		Geografia do Nordeste e do Ceará	80	70	10	4	-
36		Geografia Física do Brasil	60	50	10	3	10 e 17
37		Estágio curricular supervisionado em Geografia II	100	100	-	5	33
38		Didática e tecnologias aplicadas ao ensino de Geografia	60	50	10	3	20
39		Geografia da energia e indústria	40	40	-	2	-

40		Libras	80	80	-	4	-
		TOTAL	500	450	50	25	

SEMESTRE 7 – Diurno

NÚMEROS DE CRÉDITOS: 21

NÚMERO DE HORAS: 420

S	CÓD	NOME	CH	TEORIA	PRÁTICA	CRÉD	PRÉ-REQ
41		Gestão educacional	60	50	10	3	26
42		Estágio curricular supervisionado em Geografia III	100	100	-	5	37
43		Geografia cultural	60	50	10	3	-
44		Geografia política	60	50	10	3	-
45		TCC I	80	70	10	4	4
46		Oficina de geografia IV	60	40	20	3	22
		TOTAL	420	360	60	21	

SEMESTRE 7 – Noturno

NÚMEROS DE CRÉDITOS: 25

NÚMERO DE HORAS: 500

S	CÓD	NOME	CH	TEORIA	PRÁTICA	CRÉD	PRÉ-REQ
41		Gestão educacional	80	70	10	4	26
42		Estágio curricular supervisionado em Geografia III	100	100	-	5	37
43		Geografia cultural	60	50	10	3	-
44		Geografia política	80	70	10	4	-
45		TCC I	100	90	10	5	4
46		Oficina de geografia IV	80	60	20	4	22
		TOTAL	500	440	60	25	

SEMESTRE 8 – Diurno

NÚMEROS DE CRÉDITOS: 16

NÚMERO DE HORAS: 320

S	CÓD	NOME	CH	Teoria	Prática	CRÉD	PRÉ-REQ
47		Estágio curricular supervisionado em Geografia IV	100	100	-	5	42
48		Educação ambiental	60	50	10	3	-
49		Optativa II (Facultativa)	-	-	-	-	-
50		TCC II	100	80	20	5	45
51		Geografia Humana do Brasil	60	50	10	3	19 e 31
		TOTAL	320	280	40	16	

SEMESTRE 8 – Noturno

NÚMEROS DE CRÉDITOS: 21

NÚMERO DE HORAS: 420

S	CÓD	NOME	CH	Teoria	Prática	CRÉD	PRÉ-REQ
47		Estágio curricular supervisionado em Geografia IV	100	100	-	5	42
48		Educação ambiental	80	70	10	4	-
49		Optativa II (Não Facultativa)	40	40	-	2	-
50		TCC II	120	90	20	6	45
51		Geografia Humana do Brasil	80	70	10	4	19 e 31
		TOTAL	420	380	40	21	

4.3. Disciplinas Optativas:

S	CÓD	NOME	CH	Teoria	Prática	CRÉD	PRÉ-REQ
52		Educação inclusiva	40	30	10	2	26
53		Química ambiental	80	60	20	4	-
54		Geografia do Turismo	40	30	10		-
55		Geomorfologia do Ceará e Sertões de Crateús	40	30	10	2	17
56		Estudo de impactos ambientais	40	20	20	2	-
57		Geografia da América Latina	40	30	10	2	44
58		História Ambiental do Brasil	40	30	10	2	-
59		Comunicação e linguagem	40	40	-	2	-
60		Espanhol para fins específicos	40	40	-	2	-
61		Inglês para fins específicos	40	40	-	2	-

OBS.: A oferta de disciplinas optativas pode ser alterada pelo NDE colegiado do curso conforme surgimento de novas demandas. No curso diurno é facultado para o aluno cursar as disciplinas optativas, porém para o curso noturno é obrigatório o aluno cursar 80 h de disciplina optativa.

CURSO DIURNO:

- **Carga horária teórica:** 2.380 h/a = 2.380 h
- **Carga horária prática:** 480 h/a = 480 h
- **Carga horária do curso diurno:** 2.860 h/a = 2.860 h
- **Estágio Supervisionado (diurno):** 400 h
- **Atividades Complementares:** 200 h
- **Total carga horária do curso diurno:** 3.460 h

CURSO NOTURNO

- **Carga horária teórica:** 2.640 h/a = 2.200 h
- **Carga horária prática:** 480 h/a = 400 h

- **Carga horária do curso noturno:** 3.120 h/a = 2.600 h
- **Estágio Supervisionado (diurno):** 400 h
- **Atividades Complementares:** 200 h
- **Total carga horária do curso noturno:** 3.200 h

Além do conjunto de disciplinas optativas da tabela acima, os alunos podem escolher como disciplinas optativas uma ou mais disciplinas dos cursos de Licenciatura em Matemática, Física, Letras e Bacharelado em Zootecnia, contanto que os mesmos tenham os pré-requisitos necessários para cursar as disciplinas.

4.3.1. Fluxogramas: Das disciplinas gerais e das que demandam pré-requisitos:

S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	S8
Geologia Geral	Geografia da População	Fundamentos de Sensoriamento Remoto (pré-requisito: Cartografia)	Didática (pré-requisito: História da Educação)	Política Educacional (pré-requisito: História da educação)	Currículos e Programas	Gestão Educacional (pré-requisito: Política Educacional)	Estágio supervisionado em Geografia IV (pré-requisito: Estágio supervisionado em Geografia III)
Introdução ao Pensamento Geográfico	Psicologia do desenvolvimento	Estatística aplicada à Geografia 2 Cr – 40h	Geografia do Brasil	Biogeografia (pré-requisito: Ecologia)	Geografia do Nordeste e do Ceará	Estágio supervisionado em Geografia III (pré-requisito: Estágio supervisionado em Geografia II)	Educação Ambiental
Fundamentos sócio filosófico da educação	Oficina de Geografia I (pré-requisito: Cartografia geral)	Ecologia	Oficina de Geografia III (pré-requisito: Oficina de Geografia II)	Hidrogeografia pré-requisito: Climatologia)	Geografia Física do Brasil (pré-requisito: Climatologia; Geomorfologia)	Geografia Cultural	Optativa II
Metodologia Científica	Climatologia	Psicologia da aprendizagem (pré-requisito: Psicologia do desenvolvimento)	Geoprocessamento e Cartografia Digital (pré-requisito: Fundamentos de Sensoriamento Remoto)	Optativa I	Estágio supervisionado em Geografia II (pré-requisito: Estágio supervisionado em Geografia I)	Geografia Política	TCC II (pré-requisito: TCC I)

Cartografia	Sociologia	Geomorfologia (pré-requisito: Geologia Geral)	Pedologia (pré-requisito: Geomorfologia)	Projeto Social	Didática e Tecnologias Aplicadas ao Ensino de Geografia (pré-requisito: Didática)	TCC I (pré-requisito: Metodologia Científica)	Geografia Humana do Brasil (pré-requisito; Geografia Agrária; Geografia Urbana)
História da educação	Filosofia	Oficina de Geografia II (pré-requisito: Oficina I)	Geografia econômica	Geografia Urbana (pré- requisito: Geografia da População)	Geografia da energia e Indústria	Oficina de Geografia IV (pré-requisito: Oficina de Geografia III)	
	Oficina de Geografia I	Geografia Agrária (pré-requisito: Geografia da População)		História, Cultura, Memória Indígena e Afro-brasileira	Libras		
				Estágio supervisionado em Geografia I			

4.4. Ensino, Pesquisa e Extensão.

Ensino, pesquisa e extensão apresentam-se, no âmbito do ensino superior interligados, como uma das grandes experiências que os futuros professores devem realizar. É na interação entre ensino, pesquisa e extensão que se dá a construção efetiva de um curso de graduação. A realização de tais atividades é necessária e obrigatória para a formação profissional e o conhecimento científico do futuro profissional com um todo.

4.5. Avaliação do projeto de curso

A avaliação institucional do Ensino Superior se destina ao aperfeiçoamento contínuo do desempenho acadêmico e tem como objetivos: planejar e realizar gestão acadêmica; além de prestar contas à sociedade. Essa avaliação é realizada em duas etapas, a saber: externa - realizada por comissão designada pelo MEC - e interna, desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição que é regida por normas estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação Institucional do Ensino Superior - SINAES.

A auto avaliação do curso Licenciatura em Geografia, IFCE *Campus* Crateús, será realizada semestralmente e deve envolver todos os docentes, discentes e coordenação. Com esta avaliação procura-se detectar as forças e fraquezas, transformando as fraquezas em oportunidades para o pleno desenvolvimento do curso.

4.6. Avaliação de aprendizagem

Entendendo-se que avaliar é o ato de acompanhar a construção do conhecimento do aluno, a avaliação da aprendizagem pressupõe: promover o aprendizado, favorecendo progresso pessoal e a autonomia, num processo global, sistemático, participativo.

Sendo assim, o aproveitamento acadêmico será avaliado através do acompanhamento contínuo ao estudante. A avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplina. O professor é estimulado a avaliar o aluno por intermédio de vários instrumentos que permitam aferir os conhecimentos dos discentes, entre eles trabalhos escritos, provas escritas, provas orais, atividades práticas em

laboratórios, seminários, relatórios, trabalhos em grupo e apresentações no quadro.

Considerando-se a perspectiva do desenvolvimento de competências, faz-se necessário avaliar se a metodologia de trabalho correspondeu a um processo de ensino ativo, que valorize a apreensão, desenvolvimento e ampliação do conhecimento científico, tecnológico e humanista, contribuindo para que o aluno se torne um profissional atuante e um cidadão responsável. Isso implica em redimensionar o conteúdo e a forma de avaliação, oportunizando momentos para que o aluno expresse sua compreensão, análise o julgamento de determinados problemas, relacionados à prática profissional em cada semestre. Avaliar competências requer, portanto, procedimentos metodológicos nos quais alunos e professores estejam igualmente envolvidos.

De acordo com o Regulamento da Organização Didática do IFCE, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas. Em cada uma delas, serão atribuídas aos discentes médias obtidas nas avaliações dos conhecimentos, e, independentemente do número de aulas semanais, o docente deverá aplicar, no mínimo, duas avaliações por etapa. A nota semestral será a média ponderada das avaliações parciais, e a aprovação do discente é condicionada ao alcance da média sete (7,0).

Caso o aluno não atinja a média mínima para aprovação, mas tenha obtido, no semestre, a nota mínima três (3,0), será assegurado o direito de fazer a prova final. Esta deverá ser aplicada no mínimo três úteis dias após a divulgação do resultado da média semestral e contemplar todo o conteúdo trabalhado no semestre. A média final será obtida pela média aritmética da média semestral e da nota da prova final, e a aprovação do discente estará condicionada à obtenção de média mínima cinco (5,0).

Será considerado aprovado o discente que obtiver a média mínima, desde que tenha frequência igual ou superior a 75% do total de aulas de cada componente curricular. As faltas justificadas não serão abonadas, embora seja assegurado ao aluno o direito à realização de trabalhos e avaliações ocorridos no período da ausência.

Estas considerações sobre a avaliação da aprendizagem encontram-se na forma regimental, no Capítulo III do Regulamento da Organização Didática

(ROD) do IFCE (no Anexo IV). Neste capítulo, também são definidos os critérios para a atribuição de notas, as formas de recuperação, promoção e frequência do aluno.

4.7. Programa das disciplinas – PUD

4.7.1. SEMESTRE I

DISCIPLINA: GEOLOGIA GERAL
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: I
EMENTA
Capacitar os alunos a compreenderem os principais fenômenos geológicos que modelaram o planeta Terra desde sua origem. Para tanto, deverão ser trabalhados temas como a origem do universo; tempo geológico; o sistema Terra-Lua; composição interna da Terra; teorias geotectônicas; tipos de intemperismo; fenômenos como vulcanismo, plutonismo, metamorfismo, terremotos, epirogênese e orogênese, etc. Os alunos também serão habilitados para reconhecerem os principais tipos de materiais e feições geológicas (meteoritos, minerais, rochas, estruturas), bem como interpretar essas feições com relação aos processos que lhes deram origem.
OBJETIVOS
Proporcionar um embasamento teórico-prático da ciência geológica para uma melhor compreensão do espaço geográfico natural.
PROGRAMA
1. Evolução da Ciência Geológica – Conceitos, definições e objetivos; – Relação entre a geologia e a geografia; – Escala de tempo geológico. 2. Constituintes da Terra Sólida – Minerais (composição, estrutura, propriedades físicas e constituintes das rochas); – Rochas (unidades formadoras da crosta terrestre; classificação genética das rochas; distribuição e relações das rochas na crosta terrestre; o ciclo das rochas). 3. Dinâmica Interna do Globo

- Sismicidade (estrutura interna da Terra, terremotos, medição dos terremotos, sismicidade mundial);
- Tectônica Global (Teoria da deriva continental, Teoria da tectônica global, Placas tectônicas, A dança dos continentais);
- Vulcanismo (morfologia de um vulcão, estilos eruptivos, vulcanismos e seus efeitos no meio ambiente);
- Formação das Montanhas (Processos orogenéticos, Processos epirogenéticos).

4. Dinâmica Externa do Globo

- Intemperismo (Tipos de Intemperismo, reações do intemperismo, distribuição dos processos de alteração na superfície terrestre, fatores que controlam a alteração intempérica);
- Ação geológica do gelo (Gelo e geleira, ação glacial terrestre e marinha, causas das glaciações)
- Ação geológica do vento (mecanismos de transporte e sedimentação,
- Características mineralógicas e físicas dos sedimentos eólicos, Registros produzidos pelos ventos);
- Atividades geológicas do mar (composição da água marinha, ondas, marés e correntes oceânicas, atividades construtivas e destrutivas do mar).

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Realização de pesquisas;
- Produção de textos;
- Lista de exercícios;
- Atividades práticas de campo;
- Visitas técnicas;

AVALIAÇÃO

- Avaliações objetivas e subjetivas;
- Seminários;
- Trabalhos em grupo;
- Elaboração de resenhas;
- Relatório de campo;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GROTZINGER, J.; JORDAN, T. **Para entender a terra**. 6. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.

GUILLOT, S.; YVES, L.; POMEROL, C.; RENARD, M. **Princípios de geologia: técnicas, modelos e teorias**. 14.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.

TEIXEIRA, W.; TAIOLI, F.; TOLEDO, C. **Decifrando a terra**. [S.l.]: IBEP Nacional, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAURENT, E.; RAFELIS, M. de.; PASCO, A. **82 resumos geológicos**. São Paulo: Oficina de textos, 2014. 264 p.

MENEZES, Sebastião de Oliveira. **Rochas - Manual Fácil de Estudo e Classificação**. Ed. 1. Oficina de textos, 2013.

POPP, J.H. **Geologia geral**. 6. ed. [S.l.]: LCT, 2010.

TORRES, Fillipe T. Pereira. et al. **Introdução à Geomorfologia**. Ed. 1. Cengage Learning, 2012.

WICANDER, R.; MONROE, J.S. **Fundamentos de geologia**. [S.l.]: Thomson, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO GEOGRÁFICO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: I
EMENTA
A formação do pensamento geográfico. A sistematização da Geografia como ciência. As correntes do pensamento Geográfico: a Geografia Tradicional, a Geografia Pragmática, a Geografia Crítica e o horizonte Humanista. Os conceitos na evolução do pensamento Geográfico.
OBJETIVOS
Proporcionar aos alunos uma visão Humanística ampla onde a Geografia encontra-se inserida e compreender a evolução histórica do pensamento geográfico bem como as origens das diferentes "Escolas Geográficas" e seus métodos de análise.
PROGRAMA
– Ideias geográficas dos povos primitivos; – A Geografia na Antiguidade Clássica; – A Geografia Medieval e dos Árabes; – Pressupostos históricos da Geografia Moderna (O Racionalismo e o Positivismo); – Humboldt e Ritter e a gênese da Geografia Moderna; – Ratzel e a Antropogeografia; – Vidal de La Blache e a gênese da Geografia Tradicional; – A crise da Geografia Tradicional e o movimento de renovação da Geografia; – O Neopositivismo e a Geografia Quantitativa; – O Materialismo Histórico e Dialético e a Geografia como ciência crítica; – Abordagens alternativas: a Geografia Idealista, a Geografia Humanística e a Geografia Têmporo-Espacial; – A Geografia Contemporânea; – A Geografia no Brasil: Evolução e tendências.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos e; – Lista de exercícios.
AValiação
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GOMES, P.C. Geografia e modernidade . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.
MOREIRA, R. Para onde vai o pensamento geográfico? : por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006.
SOUZA, M.L. Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todas disponíveis na biblioteca virtual)</i>
CARLOS, A.F.A. A condição espacial . São Paulo: Contexto, 2011.
MOREIRA, R. Geografia e práxis : a presença do espaço na teoria e na prática geográfica. São Paulo: Contexto, 2012.
MOREIRA, R. O pensamento geográfico brasileiro : as matrizes brasileiras v. 3. São Paulo: Contexto, 2010.
PONTUSCHKA, N.N.; OLIVEIRA, A.U. de. (Org.). Geografia em perspectiva . São Paulo: Contexto, 2012.
SILVA, L.R. da. Do senso comum à geografia científica . São Paulo: Contexto, 2004.
Coordenador do Curso _____
Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS SÓCIO FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 20 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: I
EMENTA
O conhecimento. O homem e a cultura. A filosofia e a ciência. A importância da filosofia das ciências e seu objeto de estudo: os fundamentos do saber científico. O método científico: conceituação e etapas. A filosofia na escola. Ética.
OBJETIVOS
Compreender os princípios teóricos filosóficos, sociais e metodológicos que norteiam a formação do pensamento educacional pela compreensão da sua evolução histórica. Conhecer as concepções educacionais e suas determinantes históricas, filosóficas e sociológicas, que influenciaram práticas educativas. Identificar as relações entre história da educação, sociologia da educação e filosofia da educação. Conhecer as concepções filosóficas de homem e de valores. Saber as influências dos pensamentos pedagógicos nas práticas educacionais.
PROGRAMA
1. Relação entre filosofia e educação – Relação entre filosofia e educação: aspectos epistemológicos, axiológicos e antropológicos; – Análise das correntes filosóficas e sua contribuição para a educação: essencialismo, idealismo; – Racionalismo, empirismo, fenomenologia, existencialismo, materialismo histórico-dialético; 2. Teorias filosóficas e sociológicas da educação – Teorias sociológicas da educação, principais autores: Rousseau, Durkheim, Weber, Marx, Gramsci, Bourdieu e suas teorias sobre a sociedade, particularizando suas concepções sobre educação; 3. Educação e sociedade – Educação e sociedade: conservação/ transformação, escola única e escola para todos; escola pública/privada, escola e seletividade social, educação e trabalho: qualificação e desqualificação; 4. Temas contemporâneos da educação – Contexto histórico do liberalismo e as consequências na Educação; – Educação e reprodução social; – Função da educação no contexto do desenvolvimento capitalista contemporâneo; – Educação e emancipação política; – Reflexões sobre o papel da filosofia e da sociologia na formação do educador.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas e dialogadas; – Seminários; – Discussões temáticas; – Estudo dirigido; – Discussão a partir de exibição de vídeos\filmes.
AVALIAÇÃO
– Provas escritas; – Seminários e; – Trabalhos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BOURDIEU, P. Escritos de Educação. 14 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. DURKHEIM, É. Educação e Sociologia. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. GHIRALDELLI JUNIOR, P. Filosofia e História da Educação Brasileira: da colônia ao governo Lula. 2. Ed. São Paulo: Ática, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
LIBANEO, J.C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 26. ed. São Paulo: Loyola, 2011. PILETTI, N.; PRAXEDES, W. Sociologia da educação: do positivismo aos estudos culturais. São Paulo: Ática. 2010. DEMO, P. Política social, educação e cidadania. 13 ed. São Paulo: Papirus, 2015. RIOS, T.A. Ética e Competência. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011. LUCKESI, C.C. Filosofia da Educação. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: I
EMENTA
Conceito de ciência e natureza do conhecimento do método científico; Formulação do problema da pesquisa, construção de hipóteses; Classificação da pesquisa - documental, experimental, ex-post-facto, estudo de caso, pesquisa-ação; Planejamento, execução e redação de um projeto de pesquisa.
OBJETIVOS
Conhecer e analisar criticamente o conceito de ciência e de método científico; Compreender o sentido/significado do conhecimento científico e outras formas de conhecimento; Aplicar fundamentos teóricos para o emprego adequado da metodologia da pesquisa; Conhecer as etapas de um projeto de pesquisa científica; Elaborar um projeto de pesquisa.
PROGRAMA
– A Ciência como objeto de estudo: significado e critérios; – Conhecimento e o método científico; – A pesquisa: conceitos e objetivos; – Etapas de elaboração de um projeto de pesquisa; – Importância e objetivo de cada etapa; – Normas e técnicas de construção do trabalho científico.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Estudos de textos; – Seminários e apresentações orais sobre as temáticas dos projetos de pesquisa desenvolvidos.
AVALIAÇÃO
A avaliação será contínua, sendo analisados aspectos como desempenho, participação, relacionamento aluno-professor, capacidade/potencial crítico, segurança dos conhecimentos adquiridos. As notas serão dadas através de provas escritas, apresentação dos projetos de pesquisa considerando as normas e critérios discutidos ao longo dos módulos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DEMO, P. Metodologia do conhecimento científico . 1. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009. MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Metodologia do trabalho científico , 7. Ed.

São Paulo: Editora Atlas, 2012.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de metodologia científica**, 7. Ed. Porto Alegre: Editora Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Í.S. **Como escrever artigos científicos – sem arrodeio e sem medo da ABNT**. 7. Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

CASTRO, C.M. **Como redigir e apresentar um trabalho científico**. 1. Ed. São Paulo: Editora Pearson, 2012.

FERRAREZI JÚNIOR, C. F. **Guia do trabalho científico: do projeto à redação final**. 1. Ed. São Paulo: Editora Contexto, 2013.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 5. Ed. Porto Alegre: Editora Atlas, 2010.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. Ed. São Paulo: Editora Cortez, 2013

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: CARTOGRAFIA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: I
EMENTA
Histórico e evolução da cartografia. Sistema de coordenadas geográficas. Fusos horários. Projeções cartográficas. Escala gráfica e numérica.
OBJETIVOS
Apresentar ao aluno um esboço da história da cartografia e o seu desenvolvimento; Proporcionar uma visão da cartografia com uma ferramenta essencial à análise do espaço geográfico; Possibilitar o domínio de conceitos fundamentais da cartografia.
PROGRAMA
1. Histórico e evolução da cartografia – Os mapas primitivos; – Antigos levantamentos; – Mapas medievais; – A cartografia moderna. 2. Sistema de coordenadas geográficas – Coordenadas geográficas; – Cálculos com coordenadas geográficas; – Coordenadas planas; – Cálculos com coordenadas planas. 3. Fusos horários – Origem; – Cálculos; – Fusos brasileiros. 4. Projeção cartográfica – Finalidade; – Tipos e propriedades. 5. Escala – Tipos de escala; – Escala gráfica; – Escala numérica; – Escala e generalização.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos; – Lista de exercícios.

– Atividades práticas com elaboração de trajetos mentais;
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Listas de exercícios; – Trabalhos individuais e/ou em grupo; – Relatório de atividades práticas;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FITZ, P. Cartografia básica. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. JOLY, F. A cartografia. 15. ed. Campinas: Papirus, [20--?]. TULER, Marcelo; SARAIVA, Sérgio. Fundamentos de Geodesia e Cartografia. 1. Ed. Grupo A Educação, 2015.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
ALMEIDA, R.D. de. Cartografia escolar. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2009. ALMEIDA, R.D. de. Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009. ALMEIDA, R.D. de. Novos rumos da cartografia escolar: currículo, linguagem e tecnologia. São Paulo: Contexto, 2011. GARCIA, M.C.P. A aplicação do sistema de informações geográficas em estudos ambientais. Curitiba: InterSaberes, 2014. MARTINELLI, M. Mapas da geografia e cartografia temática. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2008.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 20 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: I
EMENTA
Práticas educativas nas sociedades antiga, medieval, moderna e contemporânea. Percurso histórico da educação no Brasil.
OBJETIVOS
Compreender a história da educação em seu contexto sócio-político e econômico; conhecer sobre a educação em tempos remotos; entender a evolução do ensino no Brasil.
PROGRAMA
1. Educação de povos primitivos; antiguidade oriental; educação grega e romana; educação na Idade Média; educação na Idade Moderna. 2. O ensino nos períodos Pré-Colonial, Colonial e Imperial brasileiros. 3. A educação no período republicano: da proclamação à República Populista. 4. O período militar e a redemocratização; Da transição à atualidade; Panorama da educação no Ceará.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Aulas participativas, com ênfase nos debates democráticos que emergem das discussões coletivas.
AVALIAÇÃO
– Provas escritas; – Seminários; – Trabalhos; – Elaboração de resenhas e resumos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GHIRALDELLI, P. Filosofia e História da Educação Brasileira . 2 ed. São Paulo: Manole, 2009. MANACORDA, M. A. História da educação . 13 ed. São Paulo: Cortez, 2010. RIBEIRO, M.L.S. História da Educação Brasileira . 21 ed. São Paulo: Autores Associados, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todas disponíveis na biblioteca virtual)</i>
BRASIL. Congresso Nacional. Lei das Diretrizes e Bases da Educação: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 . Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1998. ROMANELLI, O.O. História da Educação no Brasil . 25 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

SAVIANI, D. **História da Educação**: antiguidade, idade média, idade moderna, contemporânea. 2 ed. São Paulo: Avercamp, 2006.

SAVIANI, D. **Histórias das ideias pedagógicas no Brasil**, 3. Ed. São Paulo: Autores Associados, 2010.

SOUZA, N.MM. **História da Educação**. São Paulo: Avercamp, 2006.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

4.7.2. SEMESTRE II

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não contém Semestre: IV
EMENTA
Os estudos populacionais - teorias, métodos e fontes; população mundial: evolução, dinâmica e principais contrastes; população, ambiente e desenvolvimento; população e economia: os estudos sobre migração e os deslocamentos internacionais; migrações internas: a mobilidade da força-de-trabalho no Brasil. Crescimento demográfico, subdesenvolvimento e ocupação predatória do meio. As populações no convívio com os ambientes semiáridos.
OBJETIVO
Discutir os parâmetros para o estudo de geografia da população, criando condições para a compreensão da dinâmica populacional no espaço geográfico, abordando as principais teorias e políticas demográficas, bem como os métodos e as fontes utilizadas nos estudos sobre mobilidade populacional. Apresentar as visões sobre os estudos de migração, destacando as novas perspectivas apontadas em estudos mais recentes.
PROGRAMA
– Estudo da População na Geografia – Concepções sobre População – A geografia da população na geografia clássica – População e Geografia – Dinâmica Populacional Mundial – O Crescimento da População nas cidades – A População na Revolução Industrial – Grandes modificações no Espaço e a população atual – Modificações no território brasileiro e dinâmica populacional. – Crescimento da população Rural x Urbano – As desigualdades sociais e a pauperização da população brasileira – Os movimentos migratórios no Brasil – A população e os movimentos sociais
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos e; – Lista de exercícios.
AValiação
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo;

– Elaboração de resenhas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DAMIANI, A. População e geografia . São Paulo: Contexto, 1997.
DAMIANI, A. População e geografia . São Paulo: Contexto, 1998.
ROSS, J.S. Geografia do Brasil . São Paulo: Edusp, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALEGRE, M. Estrutura da população brasileira . Presidente Prudente, SP: Unesp/FCT, 2002
MARTINS, J.S. Expropriação e violência . São Paulo: Hucitec, 1991.
VARRIÈRE, J. As políticas de população . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991
BEAUJEU-GARNIER, J. Geografia da População . São Paulo, Nacional/EDUSP, 1971.
GEORGE, Pierre. Geografia da População . São Paulo, Difel, 1971.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 20 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: II
EMENTA
As teorias do desenvolvimento e suas implicações educacionais. O desenvolvimento físico, motor, cognitivo e afetivo da criança e do adolescente. O Desenvolvimento moral na adolescência. Aspectos imaturos do pensamento adolescente. Desenvolvimento Psicossocial de Erik Erikson.
OBJETIVOS
Conhecer as etapas do desenvolvimento psicológico de forma associada com a aprendizagem e com a realidade psicossocial concreta e inserida numa sociedade de classe, situando as questões específicas e os projetos educativos de cada fase. Analisar as características cognitivas e efetivas do desenvolvimento individual em uma perspectiva científica, bem como relativos às representações culturais e as práticas sociais de diferentes classes sociais.
PROGRAMA
– Introdução à Psicologia do desenvolvimento: conceituação e desenvolvimento humano perspectiva histórica e evolução. Questões polêmicas: mente/corpo. Adquirido/ inato. Indivíduo/ social. A noção de estágio em Psicologia do desenvolvimento. – As abordagens Psicanalítica e sócio histórica sobre o desenvolvimento humano. – Desenvolvimento Psicológico e ensino. – Educação e sociedade.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Exposição dialogada; – Trabalho independente; – Trabalho em grupo; – Atividades especiais; – Seminários temáticos.
AValiação
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BECKER, F. A epistemologia do professor: o cotidiano da escola. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PILETTI, N. Psicologia da Aprendizagem . São Paulo: Contexto, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todas disponíveis na biblioteca virtual)</i>
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia : saberes necessários à prática educativa. 43 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M.K.; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon : teorias psicogenéticas em discussão. 24. ed. São Paulo: Summus, 1992.
MACEDO, L. Ensaio pedagógico : como construir uma escola para todos. Porto Alegre, RS: Artmed, 2005.
PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência na criança . 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
VIGOTSKY, L.S.; COLE, M. A formação social da mente : o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
Coordenador do Curso _____
Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: OFICINA DE GEOGRAFIA I
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: II
EMENTA
Análise e instrumentalização para o ensino das questões/temas discutidas nas disciplinas de Geologia Geral, Climatologia e Cartografia. Elaboração de procedimentos e recursos didático-pedagógicos voltados ao conteúdo programático já visto. Adequação do conteúdo a atividades práticas e experiências educativas. Elaborar e executar atividades práticas com as temáticas, entre elas: trabalho de campo, construção de recursos didáticos, elaboração de textos, vídeos, entre outros.
OBJETIVOS
– Disseminar a importância de um ensino de Geografia mais complexo, instigante e desafiador que a mera exposição do professor, a leitura do livro didático, a memorização de conceitos e as respostas de questionários. – Reforçar a importância das noções, dos princípios e dos procedimentos através dos quais a geologia e a climatologia são estudadas. – Promover o conhecimento da diversidade de possibilidades didáticas que podem ser utilizadas na exploração da questão geológica e climatológica. – Planejar atividades na perspectiva de articular teoria e prática. – Discutir as formas de avaliações e sua aplicação no ensino. – Apresentar o conhecimento geológico e climatológico como algo de útil e observável no dia-a-dia do aluno.
PROGRAMA
1. ESTUDOS DO CLIMA – Os estudos climáticos: – Observando elementos climáticos e suas variações espaços-temporais – O uso de mapas para entender as variedades de climas de uma região, um estado, um país ou no mundo. – A internet com fonte de pesquisa e didática para o estudo do clima – Experiências em laboratório 2. ESTUDOS GEOLÓGICOS – Os estudos geológicos: – Construindo maquetes – Vídeos de documentários específicos – Aprendendo a identificar minerais e rochas – O laboratório como fonte de aprendizagem – Como integrar os estudos geológicos com o restante dos componentes naturais? – Como planejar uma aula de campo?

3. A CARTOGRAFIA

- Atividades lúdicas para aprendizado da cartografia
 - o Trabalhando com escala
 - o Trabalhando com orientação: bússola, GPS, observações de fenômenos naturais
 - o Trabalhando com coordenadas
 - o Elaborando Legendas
- Leitura e interpretação do mapa
 - o Trabalhar o espaço geográfico através da linguagem cartográfica
 - o Confrontando interpretações
 - o O uso de instrumentos cartográficos na sala de aula
 - o Bússola, GPS, Escalímetro, Curvímetro, Altímetro, Estereoscópios.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Realização de pesquisas e trabalhos voltados para o conteúdo;
- Produção de textos;
- Lista de exercícios;
- Atividades práticas de orientação geográfica (bússola e GPS);
- Manuseio de aplicativos de previsão meteorológica;
- Práticas cartográficas no laboratório de informática e de topografia;

AValiação

- Avaliações objetivas e subjetivas;
- Seminários;
- Trabalhos em grupo;
- Relatório de campo;
- Elaboração de resenhas e resumos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARLOS, A. F. A. (org.). **A Geografia na Sala de Aula**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando o Ensino).

MAGNOLI, D. **Geografia para o Ensino Médio**. Ed. 2. São Paulo: Atual, 2012.

MOREIRA, R. **Pensar e ser em geografia**. Ed. 1. Contexto, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLAR, S.; MORAIS, J.V. **Ensino de Geografia** - Coleção Ideias em Ação. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

KARNAL, L. **Conversas Com Um Jovem Professor**. Ed. 1. Contexto, 2012.

MATUI, J. **Construtivismo: teoria socio-histórica aplicada ao ensino**. Editora Moderna. São Paulo, SP, 1995.

MOREIRÃO, F.B. **Ser protagonista**. 2º ano: Ensino Médio. Ed.2. São Paulo, Edições SM, 2013.

REGO, N. **Geografia: Práticas Pedagógicas para o Ensino Médio**. 1º Ed. Porto Alegre: ARTMED, 2007.

Coordenador do Curso _____
Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: CLIMATOLOGIA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: II
EMENTA
Apresentar os principais elementos que compõem a atmosfera; o funcionamento do balanço de energia do sistema terra-atmosfera; as características físicas, temporais e espaciais das variáveis climáticas; os fenômenos climáticos responsáveis pelos padrões dinâmico-espaciais dos climas no planeta, bem como sua variabilidade natural ou forçada pelas atividades humanas; os principais sistemas de classificações climáticas e a influência do clima sobre o meio e a sociedade.
OBJETIVOS
Compreender os fundamentos da climatologia, bem como o comportamento da atmosfera, os elementos climáticos e as bases da construção do conhecimento da climatologia ambiental; Reconhecer a importância do clima para os processos interativos entre o homem e o meio ambiente.
PROGRAMA
– Conceitos de climatologia e meteorologia: tempo e clima, elementos climáticos; – A atmosfera: propriedade, composições e estrutura. – A temperatura do ar; calor e temperatura, medida de temperatura; ciclo anual e diurno da temperatura; inversão térmica e mediadas de temperatura. – Radiação solar e balanço térmico. – Umidade atmosférica; os mecanismos de condensação, nuvens e precipitações. – Pressão atmosférica: gradiente vertical e horizontal; centros de alta e baixa pressão atmosférica; medidas da pressão atmosférica. – Circulação geral da atmosfera: faixas de alta e baixa pressões no globo, formação dos eventos, tipos de ventos e seu mecanismo. – Massas de ar e frentes: classificação e características das massas de ar, formação das frentes e sua influência no tempo, forntelites, frontogenese e ciclogenese. – Classificação climática de Kuppen, Strahler e Thorthvaite. – Os grandes sistemas climáticos do globo: Equatorial, Tropical, Temperado e Polar. – Métodos e técnicos em climatologia; análise de cartas sinóticas. – Os fenômenos El niño e La niño, seus impactos globais e no clima no Brasil. – A intensificação do efeito estufa, das mudanças climáticas e outros impactos do clima no planeta.

METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos; – Lista de exercícios; – Atividade de campo. – Manuseio de aplicativos de previsão do tempo; – Práticas de medição dos parâmetros meteorológicos de temperatura, vento e chuva; – Práticas em laboratório com os modelos de previsão do INMET;
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Relatório de campo; – Elaboração de resenhas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MENDONÇA, F.A.; DANNI-OLIVEIRA, I.M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de textos, 2007. TORRES, F.; MACHADO, P. Introdução à climatologia. [S.l.]: Cengage Learning. 2008. ZAVATTINI, J.; BOIN, M. Climatologia geográfica: teoria e prática de pesquisa. [S.l.]: Alínea, 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
AYOADE, J.O. Introdução à climatologia para os trópicos. 10. ed. [S.l.]: Berthand, [20--?]. CUNHA, G.R. Meteorologia: fatos e mitos 3. Passo Fundo, RS: Embrapa-CNPT, 2003. 440 p. FERRETTI, E. Geografia em Ação: Práticas em Climatologia. Ed. 1. Aymarã, 2010. GARRISON, T. Fundamentos de Oceanografia. Ed. 1. Cengage, 2009 STEINKE, E.T. Climatologia fácil. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2012.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a Número de créditos: 2 PPC: 10 h/a Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: II
EMENTA
Contextualização histórica do surgimento da Sociologia. Principais enfoques teóricos: Durkheim (principais conceitos e método); Weber (principais conceitos e método); Marx (principais conceitos e método).
OBJETIVOS
Possibilitar ao aluno uma formação básica e introdutória em sociologia estabelecendo perspectivas para o aprofundamento de certos instrumentos teóricos e metodológicos da reflexão sociológica.
PROGRAMA
1. O desenvolvimento do Pensamento sociológico – Contextualização histórica; – Definição de sociologia; – Objeto de estudo. 2. Principais conceitos – Émile Durkheim; – Max Weber; – Karl Marx. 3. Os movimentos Sociais – Conceituação; – Definição Conflito e Ação coletiva; – Os Novos Movimentos Sociais. 4. A Sociologia no mundo atual – O Local e o Global; – Tempo e Espaço; – Meio Ambiente: um tema para a Sociologia?
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos; – Lista de exercícios.
AValiação
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
VERAS, M. P. Bicudo. Introdução a Sociologia. Ed. 1. Paulus, 2014. GIDDENS, A. As Consequências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991. GIDDENS, A. Sociologia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todas disponíveis na biblioteca virtual)</i>
ARAUJO, S.M.; BRIDI, M.A.; MOTIM, B.L. Sociologia: um olhar crítico. São Paulo: Contexto, 2009. BAUMAN, Z. Aprendendo a pensar com a Sociologia. Ed. 1. Jorge Zahar, 2010. DIAS, R. Introdução à sociologia. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2010. FERREÓL, G.; NORECK, J.P. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 2007. SELL, C. E. Sociologia Clássica - Marx, Durkheim e Weber. Ed. 1. Vozes, 2009.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA
Código: GEO-O-20 Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: A ser definido pelo aluno conforme a oferta.
EMENTA
Origem e natureza da Filosofia. A importância do pensamento reflexivo e a necessidade de pensar. A formação da consciência crítica. Consciência e ideologia. Ciência e ideologia. As principais correntes filosóficas contemporâneas.
OBJETIVOS
Possibilitar aos alunos as condições necessárias para uma reflexão sobre o conhecimento humano, particularmente o elaborado pela ciência; sobre os métodos adotados por esta e sobre o papel da filosofia da ciência no âmbito do conhecimento. Levar os alunos a empreender uma reflexão crítica acerca da Geografia e suas implicações ético-científicas na sociedade atual.
PROGRAMA
1. Origem e natureza da filosofia. 1.1. Mito e filosofia; 1.2. A origem da filosofia: os pré-socráticos; 1.3. Algumas caracterização gerais da filosofia; 1.4. Apresentação geral dos temas tradicionais da filosofia; 1.4.1. A questão do ser: metafísica, ontologia; 1.4.2. A questão do conhecimento: epistemologia; 1.4.3. A questão do agir: a ética. 2. Do problema do conhecimento à filosofia da ciência 2.1. As formas de conhecimento: natureza e especificidade 2.1.1. Senso comum (conhecimento espontâneo) 2.1.2. Conhecimento científico 2.1.3. Conhecimento filosófico 2.2. A filosofia da ciência: caracterização e possibilidades 2.3. Ciência: concepções e classificação 3. Consciência e ideologia 4. As questões filosóficas na história da filosofia. 4.1. A filosofia antiga: a acento na questão do ser. 4.2. A filosofia medieval: a questão da razão e da fé. 4.3. A filosofia moderna: a acento na questão do conhecimento. A revolução científica. Filosofia e ciência. 4.4. A filosofia contemporânea.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas;

– Produção de textos; – Lista de exercícios.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BUZZI, A.R. Introdução ao pensar. 32.ed. Petrópolis: Vozes, 2006. OLIVEIRA, M.A. de. A filosofia na crise da modernidade. 3.ed. São Paulo: Loyola, 2001. REZENDE, A. Curso de filosofia. 13.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
CARLI, R. Antropologia filosófica. Curitiba: Ipbex, 2009. GIRARDELLI JR, P. A Aventura da filosofia. Barueri, SP: Manole, 2010. GIRARDELLI JR, P. Introdução à filosofia. Barueri, SP: Manole, 2003. MATTAR, J. Filosofia. São Paulo: Pearson, 2012. MORAIS, R. de. Filosofia da ciência e da tecnologia. São Paulo: Contexto, 2012.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

4.7.3. SEMESTRE III

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE SENSORIAMENTO REMOTO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Cartografia Semestre: III
EMENTA
Histórico de sua evolução e aplicabilidade. Definição e tipos de sensores remotos. Produtos sensores, uso e aplicação. Critérios de interpretação. Características dos sistemas sensores. Elementos de identificação e reconhecimento de alvos terrestres. Métodos de interpretação visual e digital. Leitura e reconhecimento dos sistemas sensores aplicados a identificação de recursos terrestres para fins de utilização em Ensino Fundamental e Médio.
OBJETIVO
Informar sobre os conceitos e teorias na aplicação e uso dos sensores remotos; Capacitar os discentes na utilização de produtos de sensoriamento remoto com fins de elaboração de mapas temáticos e no ensino de geografia nos níveis fundamental e médio.
PROGRAMA
1. Histórico de sua evolução e aplicabilidade. Definição e tipos de sensores remotos – Tipos de captação de energia; – Tipos de sensores remotos. 2. Produtos sensores, uso e aplicação – Fotografia aéreas; – Imagens de satélite; – Mosaicos de radar. 3. Critérios e métodos de interpretação visual e digital 4. Características dos sistemas sensores – Landsat; – Cbers; – Spot; – Ikonos; – Quick-bird. 5. Elementos de identificação e reconhecimento de alvos terrestres – Fotografias aéreas; – Imagens de satélite. 6. Leitura e reconhecimento dos sistemas sensores aplicados a identificação de recursos terrestres para fins de utilização em Ensino Fundamental e Médio
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos;

– Lista de exercícios; – Práticas cartográficas em laboratório com softwares livres da plataforma SIG; – Manuseio do Google Earth;
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BLASCHKE, T.; KUX, H. Sensoriamento remoto e SIG avançados: novos sistemas sensores, métodos inovadores. 2.ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 304 p. FLORENZANO, T.G. Iniciação em sensoriamento remoto. 3. ed. São Paulo: Oficina de textos, 2011. NOVO, E.M.L. de M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2010. 388 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
LANG, S.; BLASCHKE, T. Análise da paisagem com SIG. São Paulo: Oficina de textos, 2009. 424 p. LORENZZETTI, J.A. Princípios físicos de sensoriamento remoto. São Paulo: Edgard Blücher, 2015. 292 p. MOREIRA, M. A. Fundamentos de sensoriamento remoto e metodologias de aplicação. 4.ed. Viçosa, MG: UFV, [20--?]. PONZONI, F.J.; SHIMABUKURO, Y.E.; KUPLICH, T.M. Sensoriamento remoto da vegetação. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2012. 176 p. SAUSEN, T.M.; LACRUZ, M.S.P. Sensoriamento remoto para desastres. São Paulo: Oficina de textos, 2015. 288 p.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA À GEOGRAFIA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Não contém Semestre: III
EMENTA
Estatística Descritiva. Análise exploratória de dados. Probabilidade. Variável aleatória. Distribuição de probabilidade. Inferência Estatística. Noções de amostragem. Noções de correlação e regressão linear.
OBJETIVO
- Saber como coletar dados, calcular média, mediana, moda, separatrizes; - Interpretar e representar dados através de gráficos e tabelas; - Identificar e aplicar os modelos de distribuição de probabilidade na prática; - Identificar relação entre variáveis através de modelo linear.
PROGRAMA
1. Estatística descritiva – Introdução – Dados Estatísticos – População e amostra – Resumo de dados – Fases do trabalho estatístico – Séries estatísticas – Apresentação de dados (em tabelas e gráficos) – Distribuição de frequência – Medidas de posição (média, mediana, moda, separatrizes) – Medidas de dispersão (amplitude, desvio médio, desvio padrão, variância). 2. Noções de Probabilidade – Introdução (experimento aleatório, espaço amostral e eventos) – Probabilidade condicional e incondicional – Variável aleatória: discreta e contínua – Modelos de distribuição de probabilidade: Bernoulli, binomial, Poisson, normal 3. Amostragem – Introdução – Amostragem probabilística: AAS, estratificada, por conglomerado e sistemática. – Distribuições amostrais 4. Correlação e regressão linear – Diagrama de dispersão – Correlação linear – Coeficiente de correlação de Pearson – Regressão – Regressão linear simples.

METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas serão desenvolvidas por meio de diversos métodos de ensino, a saber: Aula expositiva, através de apresentações de informações e conhecimentos dos conteúdos abordados na disciplina. Para isso serão utilizados recursos didáticos como quadro de acrílico, datashow e diversos textos de trabalhos e artigos para leitura Aula dialogada ou dialógica com discussão em sala de aula dos conteúdos abordados relacionando-os à atividade profissional, isso através de grupos de debates, estudos e mediação.
AVALIAÇÃO
A avaliação da aprendizagem terá seus princípios baseados na avaliação formativa de caráter cumulativo e processual, que ocorrerá ao longo da disciplina. Desta forma serão utilizados diferentes instrumentos de avaliação, tais como: avaliações escritas através de provas, trabalhos extra-sala de aula; participação dos alunos através da frequência, isso respeitando os limites de ausências previstos em lei; trabalhos em grupo por meio de dinâmicas e seminários; relatórios de aulas de campo
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MAMN, P. S. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2006. MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. Estatística Básica. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 548 p. TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
BANZATTO, D. A.; KRONKA, S. N. Experimentação agrícola. 3. ed. Jaboticabal: Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da UNESP, 1995. 274 p. BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. FREUND, J. E. Estatística Aplicada: Economia, Administração e Contabilidade. 11. ed. São Paulo: Bookman, 2006. 536 p. MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. Noções de Probabilidade e Estatística. 5. ed. São Paulo: EdUSP, 2002. PIMENTEL GOMES, F. Curso de Estatística Experimental. 14. ed. Piracicaba: Editora Nobel, 2000. 477 p.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ECOLOGIA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: V
EMENTA
Histórico e conceitos básicos em Ecologia. Organismos. Estrutura e dinâmica de populações. Interações. Comunidade: padrões espaciais e temporais. Ecossistemas.
OBJETIVOS
Reconhecer os conceitos fundamentais em ecologia; Caracterizar os recursos e condições ambientais; Compreender as condições de existência dos seres vivos e as interações entre eles e o meio ambiente, bem como os efeitos das ações antrópicas no equilíbrio e dinâmica dos ecossistemas; Distinguir os principais tópicos da ecologia a serem utilizados como base para a tomada de decisão na conservação ambiental e diminuição dos impactos dos seres humanos sobre o meio ambiente.
PROGRAMA
1. Histórico e conceitos básicos em Ecologia – Organismos – Evolução – Forrageamento e mecanismos de defesa; – Reprodução: seleção sexual e cuidado parental; – Condições e recursos; 2. Estrutura e dinâmica de populações – Estrutura espacial; – Estrutura sexual e etária; – Dinâmica de populações; – Aspectos aplicados; 3. Interações – Comensalismo e facilitação; – Amensalismo; – Parasitismo e pastejo; – Parasitoidismo; – Predação; – Mutualismo; – Competição; – Aspectos aplicados; 4. Comunidade – Definição e propriedades; – Padrões naturais de riqueza; – Fatores que afetam a riqueza; – Variações temporais;

– Aspectos aplicados; 5. Ecossistema – Fluxo de energia; – Ciclagem de matéria; – Aspectos aplicados.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas dialogadas, com utilização de registros no quadro e de data-show; – Aulas com resolução de exercícios teóricos e aplicados a Ecologia; – Aulas práticas; Utilização de softwares livres para análises ecológicas, como o PC-Ord e ASL.
AVALIAÇÃO
O processo avaliativo será contínuo e realizado de acordo com o ROD (Regulamento de Organização Didática) do IFCE, para tanto se prevê para a disciplina a realização de quatro provas escritas e individuais, duas por etapa, com uma pontuação máxima de 10,0 pontos. As notas serão somadas para obtenção de uma média final.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. ODUM, E. Fundamentos de ecologia. 5.ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007. PURVES, W. K. et al. Vida: a ciência da biologia. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. v. 2.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRAGA, B et al. Introdução a engenharia ambiental. 2. ed. [S.l.]: Pearson Prentice Hall, 2005. <i>(Disponível na biblioteca virtual)</i>. PHILIPPI JR., A.; ROMÉRO, M. de A.; BRUNA, G.C. Curso de gestão ambiental. 4. Ed. Barueri: Manole, 2010. <i>(Disponível na biblioteca virtual)</i>. PURVES, W. K. et al. Vida: a ciência da biologia. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. v.1. PURVES, W. K. et al. Vida: a ciência da biologia. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. v.3. ROCHA, C.F.D. et al. Biologia da conservação: essências. São Carlos: Rima, 2006.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 20 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Psicologia do desenvolvimento Semestre: III
EMENTA
Relacionar as teorias da aprendizagem e suas implicações no processo educacional. O desenvolvimento da inteligência na perspectiva da Epistemologia Genética de Jean Piaget. A aprendizagem por condicionamento operante de Watson e Skinner. A perspectiva histórico-cultural de Vigotsky e Henry Wallon. Aprendizagem significativa de David Ausubel e Novak.
OBJETIVOS
Conhecer os estágios de desenvolvimento da inteligência em cada fase de vida do aluno e suas implicações na aprendizagem. Analisar as características cognitivas e individuais dos alunos frente as diferentes representações culturais e práticas sociais das diversas classes sociais. Relacionar as diferentes fases de desenvolvimento da inteligência com o ensino de conteúdos escolares. Identificar dificuldades de aprendizagem nos alunos e planejar ações de superação das mesmas.
PROGRAMA
1. Noções básicas sobre aprendizagem; 2. Aprendizagem por condicionamento operante. 3. Epistemologia Genética de Jean Piaget. 4. Desenvolvimento histórico-cultural de Vigotsky. 5. Psicogênese da Pessoa Completa de Henry Wallon. 6. Aprendizagem significativa de Ausubel. 7. Relações entre a psicologia e o processo de ensino-aprendizagem.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas com discussão de situações relacionadas ao cotidiano escolar. – Apresentação de seminários temáticos. – Trabalho em campo.
AVALIAÇÃO
Avaliações escritas sobre os conteúdos ministrados em aula e/ou seminário.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BECKER, F. A epistemologia do professor: o cotidiano da escola. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PILETTI, N. Psicologia da Aprendizagem . São Paulo: Contexto, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todas disponíveis na biblioteca virtual)</i>
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia : saberes necessários à prática educativa. 43 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M.K.; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon : teorias psicogenéticas em discussão. 24. ed. São Paulo: Summus, 1992.
MACEDO, L. Ensaio pedagógico : como construir uma escola para todos. Porto Alegre, RS: Artmed, 2005.
PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência na criança . 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
VIGOTSKY, L.S.; COLE, M. A formação social da mente : o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOMORFOLOGIA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Geologia Geral Semestre: III
EMENTA
Estudar os processos de desnudação da superfície terrestre e como os fatores ambientais facilitam ou dificultam a ocorrência desses processos. Analisar as relações existentes entre a gênese do relevo e as manifestações climáticas e tectônicas. Analisar as formas de relevo atuais, tendo como base as principais teorias de evolução das paisagens tropicais. Aprofundar os conhecimentos na área de Geomorfologia Ambiental.
OBJETIVO
Proporcionar um melhor entendimento sobre as formas do relevo terrestre e os processos que operam para sua gênese e evolução.
PROGRAMA
1. Evolução da Geomorfologia – Conceitos, definições e objetivos; – Um breve histórico: os grandes precursores (Davis, Penck, King); – Relação entre a geomorfologia e as outras ciências; – Escala grandeza espacial. 2. Processos Endógenos – Constituição da crosta terrestre (rochas e minerais); – Dinâmica da crosta terrestre (isostasia); – Propriedades geomorfológicas das rochas. 3. Evolução e tipos de estruturas de relevo – Unidades estruturais do relevo terrestre; – Classificação das formas: estruturais, deposicionais e erosivos; – Tipos de relevo: - o Estrutura das bacias sedimentares; - o Relevo em estrutura dobrada; - o Relevo em estrutura de domos; - o Relevo em estrutura falhada; - o Relevo e estrutura dos maciços antigos. 4. Processos Exógenos – Intemperismo químico e físico das rochas; – Noções de pedogênes; – Relação entre pedogênese e morfogênese; – Processos lineares; – Modelado das vertentes; – Processos de esculturação; – Forma e evolução das vertentes.

5. Geomorfologia Ambiental – Geomorfologia no planejamento ambiental; – O relevo na análise integrada da paisagem. 6. Novas Perspectivas dos estudos Geomorfológicos – O homem como agente modificador das formas; – O período Quinário e os depósitos tecnogênicos.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos; – Lista de exercícios; – Aulas práticas de campo; – Atividades de reconhecimento das formas de relevos nos Sertões de Crateús e adjacências.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas; – Relatório de campo;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Blücher, 2013. 320 p. FLORENZANO, T.G. (Org.). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. GUERRA, A.T.; GUERRA, A.J.T. Novo dicionário geológico-geomorfológico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BIGARELLA, J.J. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. 2. ed. Santa Catarina: UFSC, 2009. CARNEIRO, C.D.R.(Org.). A obra de Aziz Nacib Ab' Sáber. São Paulo: Beca, 2010. 588 p. CUNHA, S.B.; GUERRA, A.J.T. Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. 348 p. CUNHA, S.B.; GUERRA, A.J.T. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, [20--?]. ROSS, J. Geomorfologia: ambiente e planejamento. São Paulo: Contexto, 2008. 85 p.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: OFICINA DE GEOGRAFIA II
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Oficina de Geografia I Semestre: III
EMENTA
Análise e instrumentalização para o ensino das questões/temas discutidas nas disciplinas de Geografia da População, Geografia Agrária e Geografia das Indústrias. Elaboração de procedimentos e recursos didático-pedagógicos voltados ao conteúdo programático. Adequação do conteúdo a atividades práticas e experiências educativas. Elaborar e executar atividades práticas com as temáticas, entre elas: trabalho de campo, construção de recursos didáticos, elaboração de textos, vídeos, entre outros.
OBJETIVOS
Usar adequadamente os recursos didáticos pertinentes aos conteúdos geográficos. Elaborar recursos didáticos que contemplem os conteúdos abordados nas disciplinas Geografia da População, Geografia Agrária e Geografia das indústrias. Planejar atividades na perspectiva de articular teoria e prática. Discutir as formas de avaliações e sua aplicação no ensino..
PROGRAMA
– O uso adequado dos recursos didáticos (retroprojektor, quadro negro, maquete, mapas, globo, planisfério e outros); – Elaboração de maquetes dos espaços agrário e industrial; confecção de mapas temáticos, tabelas, gráficos que expressem o conteúdo das disciplinas Geografia da População, Geografia Agrária e Geografia das indústrias; – Realização de análise dos censos agropecuária e demográfica; – Pesquisa direta em instituições públicas e privadas; – Planejamento e realização de aula de campo.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas e trabalhos voltados para o conteúdo; – Produção de textos e; – Lista de exercícios.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas e resumos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
HAYDT, Regina Célia Cazaux. Avaliação do processo ensino – aprendizagem. In

Curso de Didática Geral. Ática. São Paulo, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: ensaios e preposições.** 8ª ed. São Paulo, Cortez, 1998.

PENTEADO, Heloisa Dupas. **Metodologia do ensino de História e Geografia.** São Paulo, Cortez, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGNOLI, D. **Geografia para o Ensino Médio.** São Paulo: Atual, 2008

SAMPAIO, F.S.S.; SUCENA, I.S. **Geografia, 2º ano:** ensino médio.1. ed. São Paulo: Edições SM, 2010.

VESENTINI, J.W. **Sociedade e Espaço:** Geografia Geral e do Brasil --- 44. ed. Atual. E. Reform. -- São Paulo: Ática, 2005.

SILVA, L.R. da. **Do senso comum à geografia científica.** São Paulo: Contexto, 2004.

MOREIRA, R. **Pensar e ser em geografia.** São Paulo: Contexto. 2007.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA AGRÁRIA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Geografia da População Semestre: III
EMENTA
Desenvolvimento agrícola: uma perspectiva histórica; A questão agrária e o capitalismo: concepções teóricas; As transformações recentes no campo e na agricultura brasileira; Agricultura familiar e reforma a agrária; A inserção do capitalismo no espaço agropecuário cearense.
OBJETIVOS
Analisar o desenvolvimento agrícola a partir da transição do feudalismo para o capitalismo; Discutir abordagens teóricas do desenvolvimento do capitalismo no campo; Analisar as transformações da agricultura e no campo brasileiro; Analisar as transformações recentes da agricultura cearense;
PROGRAMA
1. Desenvolvimento Agrícola: uma perspectiva histórica; – Agricultura sob o feudalismo; – A transição do feudalismo para o capitalismo; – Agricultura sob o modo de produção capitalista; 2. A Questão Agrária e o Capitalismo: concepções teóricas; – Desenvolvimento do capitalismo no campo; 3. As Transformações Recentes no Campo e na Agricultura Brasileira – A modernização conservadora nos anos de 1970; – Agricultura e globalização; – Novas ruralidades no Brasil agrário contemporâneo – Reestruturação produtiva e a economia regional: desafios para a gestão do território brasileiro. – Agricultura familiar e reforma a agrária. 4. A Inserção do Capitalismo no Espaço Agropecuário Cearense. – Reestruturação produtiva da atividade agropecuária cearense; – A criação dos perímetros públicos; – A expansão do agronegócio. 5. Sociedade e natureza :o capitalismo contemporâneo, os recursos naturais e a conservação ambiental.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos e; – Lista de exercícios.

AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas e resumos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARNEIRO, M. J.; MALUF, R. S. (Org.). Para além da produção: multifuncionalidade e agricultura familiar. Rio de Janeiro: NEAD, 2003. 230 p. FERNANDES, B.M.; MARQUES, M.I.M.; SUZUKI, J.C. Geografia agrária: teoria e poder. São Paulo: Expressão Popular, 2009. OLIVEIRA, A.U. Modo capitalista de produção e agricultura. 3. ed. São Paulo: Ática, 1990.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
FELICIANO, C.A. Movimento camponês rebelde: a reforma agrária no Brasil. São Paulo: Contexto, 2006. <i>(disponível na biblioteca virtual)</i>. MARTINS, J. de S. O cativo da terra. São Paulo: Contexto, 2010. <i>(disponível na biblioteca virtual)</i>. MOREIRA, R. O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes brasileiras. São Paulo: Contexto, 2010. v. 3. SABOURIN, E.; TEIXEIRA, O. Planejamento e desenvolvimento dos territórios rurais: conceitos, controvérsias e experiências. Petrolina: EMBRAPA, 2002. 402 p. SPOSITO, M. E. BELTRÃO. Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural. 1 ed. São Paulo: Expressão popular, 2006.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

4.7.4. SEMESTRE IV

DISCIPLINA: DIDÁTICA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 20 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: História da Educação Semestre: IV
EMENTA
Identificar a didática e suas dimensões político social e as implicações no processo de ensino e aprendizagem. Tendências pedagógicas e a didática. Saberes docentes. A organização do trabalho docente. Relação professor e aluno.
OBJETIVOS
Utilizar na prática docente ações educativas que favoreça a construção do conhecimento pelos alunos. Implementar em sala de aula posturas que evidenciem o papel do cidadão na construção de uma sociedade igualitária e solidária, pautando-se nos princípios da ética-democrática. Adotar posturas didático-pedagógicas na prática docente, relacionando-as com as necessidades de cada nível e modalidade de ensino. Promover na prática educativa ações que levem em conta as características dos alunos e do seu meio social, assim como, orientar escolhas e decisões metodológicas condizentes com o projeto educativo e curricular. Elaborar projetos políticos pedagógicos adequados a realidade escolar dos educandos. Compreender o processo de construção de planejamento, seleção e organização de conteúdo.
PROGRAMA
1. Didática e ensino – Didática: conceitos, histórico, objeto, perspectivas atuais e sua importância na formação do trabalho docente. – Didática e as tendências pedagógicas. – As atuais demandas para o trabalho docente (saberes e práticas). 2. Processo de ensino-aprendizagem – Planejamento: concepções e tipologias – Os métodos de ensino e os recursos didáticos. – Planos e Projetos de ensino – Formas de tratamento dos objetivos, conteúdos e procedimentos metodológicos. – As relações pedagógicas e a organização social da classe. – A avaliação do processo de ensino e aprendizagem.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aula expositiva, acompanhada de discussões abertas com a turma; – Painéis, leituras dirigidas, aulas com materiais audiovisuais;

- Estudos em grupos de temas e questões;
- Seminários;
- Produções textuais;
- Orientação para pesquisa de campo;
- Apresentação dos resultados das atividades práticas.

AVALIAÇÃO

A avaliação se processará através da participação efetiva do discente nas discussões desenvolvidas em sala de aula, workshops, visitas técnicas, etc., bem como, nos aspectos quantitativos através de trabalhos e avaliações ao longo das etapas letivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, J.C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LONGAREZI, A.M.; PUENTES, R.V. (Orgs.). **Panorama da didática: ensino, prática e pesquisa**. São Paulo: Papirus, 2011.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 41. ed. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(todas disponíveis na biblioteca virtual)*

ANTUNES, C. (Coord.). **Língua portuguesa e didática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

CANDAU, V.M. **A didática em questão**. 33. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

CORDEIRO, J. **Didática: contexto e educação**. São Paulo: Contexto, 2006.

PILETTI, C. **Didática geral**. 24. ed. São Paulo: Ática, 2010.

PIMENTA, S.G. (Org.). **Didática e formação de professores**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DO BRASIL
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária 80 h/a PCC 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: II
EMENTA
Análise da formação territorial brasileira e sua relação com a construção das identidades nacional, regional e local. Estudo histórico das dinâmicas socioculturais que articulam diferentes grupos e populações na construção territorial. Identificação de processos de qualificação espacial nos contextos: econômico, social, cultural e ambiental. Conformação do território no Brasil contemporâneo.
OBJETIVOS
Possibilitar a compreensão da formação sócio geográfica do território brasileiro desde a chegada dos portugueses até a consolidação do domínio colonial e suas consequentes repercussões. Dar visibilidade aos conflitos dos diferentes momentos históricos da produção do espaço brasileiro, entre estes as regionalizações, bem como as formas de instituição da propriedade privada da terra no Brasil, considerando sua lógica socialmente desigual.
PROGRAMA
– Conceito de Território. – Formação territorial brasileira. – Propriedade privada da terra no Brasil. – Conflitos no campo. – Construção de identidades nacional, regionais e locais. – Regionalização brasileira. – Processos de qualificação espacial no Brasil. – Espaço urbano no Brasil contemporâneo.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas com recursos audiovisuais; práticas de escrita; produção textual e atividades em grupo; Visitas técnicas.
AVALIAÇÃO
– Participação; – Avaliação escrita; – Seminários e; – Elaboração de Relatórios, – Fichamentos, Resenhas e Resumos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CASTILHO, A.L. Partido da terra: como os políticos conquistam o território brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012.

MORAES, A.C.R. **Território e história no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Annablume, 2005.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M.L. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. [S.l.]: Record, [20--?].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(todos disponíveis na biblioteca virtual)*

GOMES, M.P. **Os índios e o Brasil**: passado, presente e futuro. São Paulo: Contexto, 2012.

MOREIRA, C.R.B.S.; MEUCCI, S. **História do Brasil**: sociedade e cultura. Curitiba: InterSaberes, 2012.

NAPOLITANO, M. **1964**: história do regime militar brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014.

OLIVEIRA, D. de. **História do Brasil**: política e economia. Curitiba: InterSaberes, 2012.

RAMOS, F.P.; MORAIS, M.V. de. **Eles formaram o Brasil**. São Paulo: Contexto, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: OFICINA DE GEOGRAFIA III
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária prática: 40 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Oficina de Geografia II Semestre: IV
EMENTA
Análise e instrumentalização para o ensino das questões/temas discutidas nas disciplinas de Geomorfologia e Recursos Hídricos. Elaboração de procedimentos e recursos didático-pedagógicos voltados ao conteúdo programático já visto. Adequação do conteúdo a atividades práticas e experiências educativas. Elaborar e executar atividades práticas com as temáticas, entre elas: trabalho de campo, construção de recursos didáticos, elaboração de textos, vídeos, entre outros.
OBJETIVOS
Disseminar a importância de um ensino de Geografia mais complexo, instigante e desafiador que a mera exposição do professor, a leitura do livro didático, a memorização de conceitos e as respostas de questionários. Reforçar a importância das noções, dos princípios e dos procedimentos através dos quais a geomorfologia, os recursos hídricos e a cartografia são estudados. Promover o conhecimento da diversidade de possibilidades didáticas que podem ser utilizadas na exploração do ensino do relevo, das águas e da cartografia. Planejar atividades na perspectiva de articular teoria e prática. Discutir as formas de avaliação e sua aplicação no ensino. Apresentar o conhecimento do relevo, das águas e da cartografia como algo de útil e observável no dia-a-dia do aluno.
PROGRAMA
1 Unidade I – O livro didático como fonte de informação e material de leitura sobre o relevo, a hidrografia e a cartografia. 2 O relevo – Construindo maquetes – Vídeos de documentários específicos – Como integrar os estudos do relevo com o restante dos componentes naturais? – Como planejar uma aula de campo? 3 A água na natureza – Construindo maquetes – O diálogo dos temas relevo e bacias hidrográficas com outras questões geográficas, como: impactos ambientais e urbanização. – Vídeos de documentários específicos – Como integrar os estudos de bacias hidrográficas a partir dos componentes naturais? – Como planejar uma aula de campo?
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas;

– Realização de pesquisas e trabalhos voltados para o conteúdo; – Produção de textos; – Lista de exercícios.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas e resumos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARLOS, A. F. A. (org.). A Geografia na Sala de Aula. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando o Ensino) SCHIEL, D., MASCARENHAS, S., VALEIRAS, N., SANTOS, S.A.M. dos. O Estudo de Bacias Hidrográficas: uma estratégia para a Educação Ambiental. São Carlos: RIMA, 2ª ed., 2003. SAMPAIO, F.S.; SUCENA, I.S. Geografia, 2º ano: ensino médio 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2010. (Coleção Ser Protagonista).
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
MAGNOLI, D. Geografia para o Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2008. SAMPAIO, F.S.; SUCENA, I.S. Geografia, 2º ano: ensino médio 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2010. (Coleção Ser Protagonista). VESENTINI, J.W. Sociedade e Espaço: Geografia Geral e do Brasil. 44. ed. Atual. e. Reform. São Paulo: Ática, 2005. MOREIRA, R. O discurso do avesso: para a crítica da geografia que ensina. São Paulo: Contexto, 2014. MOREIRA, R. O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes brasileiras. São Paulo: Contexto, 2010. v. 3.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOPROCESSAMENTO E CARTOGRAFIA DIGITAL
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Fundamentos de Sensoriamento Remoto Semestre: IV
EMENTA
Conceitos de Geoprocessamento, Cartografia Digital e SIG. Fontes de Dados Espaciais, Geodésia (GPS) e Fotogrametria. SIG e suas aplicações na área ambiental. Técnicas de representação da cartografia moderna. Processos de conversão e estruturação da base de dados cartográfica em meio digital e de editoração eletrônica de dados gráficos usados para simbolização e realização de cartas.
OBJETIVO
Introduzir conceitos relacionados à Cartografia Digital; Capacitar os discentes quanto ao reconhecimento das utilidades, limitações, ajustes e generalizações possíveis com a Cartografia Digital; Apropriar dos conhecimentos básicos de Geoprocessamento e Cartografia Digital permitindo escolher, utilizar e interpretar Sistemas de Informação Geográficos como ferramentas de auxílio à análise, ao planejamento e a gestão ambiental.
PROGRAMA
– Conceitos e fundamentos do Geoprocessamento – Tecnologias de geoprocessamento – Tipos de dados em geoprocessamento – Introdução à Cartografia Digital e ao SIG: histórico, conceitos, definições e universo de aplicações – Vantagens e limitações no uso da Cartografia Digital – Cartografia Analógica x Cartografia Digital x CAD x Desktop Mapping x SIG – Seleção de dados e estruturação da base geográfica – Processos de captura e conversão de dados – Modos de implantação da informação cartográfica – Sistema matricial e vetorial – Erros em Cartografia Digital – Precisão de dados – Limpeza Topológica – Prática na estruturação de dados cartográficos digitais (Modelagem de dados) – Sistemas de Informação Geográfica (SIG) – Prática em SIG – Princípios de Cartografia e Realidade Virtual
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos e;

– Lista de exercícios.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FITZ, P.R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de textos, 2008. MIRANDA, J.I. Fundamentos de sistemas de informações geográficas. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2010 SILVA, J.X. da. ZAIDAN, R.T. Geoprocessamento e análise ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. 368 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
ALMEIDA, R.D. Cartografia escolar. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2009. ALMEIDA, R.D. Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009. ALMEIDA, R.D. Novos rumos da cartografia escolar: currículo, linguagem e tecnologia. São Paulo: Contexto, 2011. GARCIA, M.C.P. A aplicação do sistema de informações geográficas em estudos ambientais. Curitiba: InterSaberes, 2014. MARTINELLI, M. Mapas da geografia e cartografia temática. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2008.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PEDOLOGIA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Geomorfologia Semestre: IV
EMENTA
Entender o solo como entidade integrada da paisagem, identificando os principais fatores e processos ambientais responsáveis pela sua formação e distribuição geográfica no Brasil. Analisar os constituintes (minerais, matéria orgânica, água e ar do solo), a morfologia e os principais elementos utilizados na classificação de solos (horizontes e camadas, estrutura, consistência, cor, eutrofia e distrofia, teor de Al, etc.). Identificar as principais classes de solos do Brasil. Estabelecer interpretações quanto à aptidão e limitações dos solos e analisar problemas ambientais decorrentes do mau uso ou manejo do solo.
OBJETIVO
Compreender os principais fatores e processos gerais e específicos de formação dos solos; Analisar os constituintes e a morfologia dos solos, entre outros elementos essenciais para a classificação de solos; Classificar os solos até o 2º nível categórico do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos.
PROGRAMA
1. Gênese dos solos – Fatores de formação dos solos; – Processos gerais e específicos de formação dos solos. 2. Constituintes dos solos – Fase sólida: minerais e matéria orgânica; – Fase líquida: solução do solo, hidrólise, lixiviação, indícios de umidade no solo e constantes da água no solo. – Fase gasosa: ar do solo, aeração. 3. Química do solo – Tipos de cargas do solo; – Capacidade de troca catiônica (CTC), soma de bases, valor V%, teor de alumínio; – Tipos de acidez dos solos. 4. Morfologia dos solos – Descrição do solo em campo: diferenciação de horizontes, cor, textura, estrutura, consistência, raízes e transição. 5. Classificação de solos – Horizontes x Camadas; – Tipos de horizontes; – Classes pedológicas. 6. Principais tipos de processos erosivos e erodibilidade do solo

METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Lista de exercícios; – Atividade de campo.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Relatório de campo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
KER, J.C. et al. Pedologia: fundamentos. [S.l.]: SBSCS, 2012. 343 p. LEPSCH, I. 19 lições de pedologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. RESENDE, M. Pedologia: base para distinção de ambientes. 6.ed. Lavras, MG: UFLA, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
EMBRAPA. Sistema brasileiro de classificação de solos. 3.ed.[S.l.]:Embrapa Solos, 2013. LEPSCH, I. Formação e conservação de solos. 2.ed. São Paulo: Oficina de textos, 2010. MELO, V. F.; ALLEONI, L.R.F. Química e mineralogia do Solo. [S.l.]: SBSCS, 2009. OLIVEIRA, J.B. de. Pedologia aplicada. 4.ed. [S.l.]: FEALQ, 2011. SANTOS, R.D. dos. Manual de descrição e coleta de solo no campo. [S.l.]: SBSCS, 2015.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA ECONÔMICA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: IV
EMENTA
Introdução ao pensamento econômico. A precedência do fato/evento econômico na determinação dos processos, relações e diferentes formas espaciais. Ciclos de Kondratiev. Fordismo e pós-fordismo. A economia do conhecimento: acumulação flexível e o meio técnico-científico informacional. A nova DIT e a Geografia Econômica Mundial. O Consenso de Washington e o Neoliberalismo. Os dois circuitos da economia. Teorias de desenvolvimento e localização. A incorporação da economia brasileira a economia-mundo contemporânea. Estado, Capital e Trabalho. Mercados, cadeias globais de produção e fluxos financeiros internacionais. Globalização, regionalização, território e integração econômica. Capital e os novos territórios produtivos.
OBJETIVOS
Entender a ação humana como condição para o desenvolvimento das forças produtivas e formação socioespacial; Evidenciar a evolução das estruturas espaciais mundiais sob efeito da desconcentração produtiva e financeirização do capital. Destacar as distorções geradas pelo sistema como dicotomia dos padrões espaciais dominantes x dominados, centro globalização do capital industrial, poluição, degradação do meio ambiente e esgotamento dos recursos naturais; Entender as mudanças dos paradigmas produtivos, seus impactos sobre o emprego e a crise nos de trabalho.
PROGRAMA
1. Geografia Econômica: conceito e campo. – O pensamento clássico e a economia espacial; – Evolução da economia capitalista e a formação do sistema econômico mundial. 2. Os sistemas econômico-sociais e a organização do espaço – Modo de produção técnico-científico e diferenciação espacial; – A divisão internacional do trabalho e os desníveis de desenvolvimento. 3. Os mercados mundiais: – A organização dos mercados internacionais; – Os espaços da economia global; – Governança Corporativa e o poder do capital financeiro; – As novas atribuições do Estado. 4. Fordismo e Pós-Fordismo: origens, condições e limites da sociedade pós-industrial – A ruptura do padrão fordista; – Toyotismo e a Acumulação Flexível; – A redução da força de trabalho global;

– Dilemas contemporâneos e alternativas a crise. –
5. A atividade industrial e a organização do espaço – As "velhas regiões" industriais; – Teorias de localização e de desenvolvimento regional – Os novos paradigmas de desenvolvimento: Clusters, Distritos Industriais, Sistema Produtivos Locais e Meio Inovador
6. O dinheiro e o Território – O território como recurso ao capital; – Os circuitos espaciais de produção; – A Alienação do território
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos e; – Lista de exercícios.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BENKO, G. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo: Hucitec, 1996. CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2000. PRADO JÚNIOR, C. História econômica do Brasil. 35.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
FERRAZ JR., T.S.; FILHO, C.S.; NUSDEO, F. Poder econômico: direito, pobreza, violência, corrupção. Barueri, SP: Manole, 2008. IZIDORO, C. Economia e política. São Paulo: Pearson, 2015. KRUGMAN, P.R.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M.J. Economia internacional. São Paulo: Pearson, 2015. LIMA, G. Economia, dinheiro e poder político. Curitiba: InterSaberes, 2012. LIMA, M.M.B. Direito e Marxismo: economia globalizada, mobilização popular e políticas públicas. Caxias do Sul, RS: Educs, 2014.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

4.7.5. SEMESTRE V

DISCIPLINA: POLÍTICA EDUCACIONAL
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 20 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: História da Educação Semestre: V
EMENTA
A nova LDB da Educação Nacional e Estadual. A política educacional brasileira e o processo de organização do ensino. O exercício da profissão do magistério. O processo de democratização do ensino. Questões atuais do ensino brasileiro. A reforma do ensino brasileiro: a educação básica e o ensino profissional em suas diversas modalidades. Estrutura administrativa da escola e a divisão de trabalho.
OBJETIVOS
Conhecer as diversas trajetórias que resultaram na atual estrutura e organização da educação básica. Entender os instrumentos de legislação que regem a educação básica Refletir sobre as condições existentes para o cumprimento das finalidades de cada uma das etapas da educação básica.
PROGRAMA
– Estrutura e funcionamento do ensino: origem sócio-histórica e importância no contexto da formação pedagógica. – A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e seus desdobramentos. – Diretrizes Curriculares Nacionais, especialmente as do Ensino Fundamental e Médio. – Políticas públicas para a educação: plano nacional de educação e sistema nacional de avaliação da educação básica (IDEB, SAEB e ENEM) – Gestão democrática da escola. – Estatuto da Criança e do Adolescente.
METODOLOGIA DE ENSINO
Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.
AVALIAÇÃO
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRANDÃO, C.F. Estrutura e Funcionamento do Ensino . São Paulo: Avercamp, 2011. SAVIANI, Dermeval. Educação Brasileira – Estrutura e Sistema . 8 ed. São Paulo: Autores Associados, 1996.

SHIROMA, E.O.; MORAES, M.C.M. **Política Educacional**. 4. Ed. São Paulo: Lamparina, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANHÃES, L.C.L. **Estrutura e funcionamento do ensino**: legislação básica para 1º e 2º graus. Florianópolis: UFSC, 1996.

SANTOS, C.R. **Educação escolar brasileira**: estrutura, administração e legislação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

KUENZER, A.Z.; CALAZANS, M.J.; GARCIA, W. **Planejamento e educação no Brasil**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

CUNHA, R.M.B. **A formação dos profissionais da educação**: processo de transformação das matrizes pedagógicas. São Paulo: Ícone Editora, 2010.

BRANDÃO, C.F. **LDB passo a passo**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 9.394/96 comentada e interpretada, artigo por artigo. 4. ed. São Paulo: Avercamp, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: BIOGEOGRAFIA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Ecologia Semestre: III
EMENTA
Abordar os princípios gerais da Biogeografia; as interrelações das dinâmicas biológicas e geográficas; observação da organização, distribuição e dinâmica espacial dos seres vivos, bem como a formação de novas espécies; regiões biogeográficas; vegetação brasileira; biogeografia urbana e situação atual de ameaça e conservação da biodiversidade diante das interferências do homem.
OBJETIVO
Informar sobre os princípios gerais da ciência biogeográfica e suas inter-relações com a geografia; Discutir a respeito das teorias de evolução e distribuição das espécies no globo; Apresentar as formas de organização dos ambientes biogeográficos no globo; Capacitar o aluno na identificação dos principais ambientes fitogeográficos do Brasil; Discutir sobre as correlações e interferências do ambiente urbano na distribuição das espécies vegetais e animais, assim como suas formas de adaptação.
PROGRAMA
1. Princípios gerais da biogeografia – Fatores determinantes da biogeografia. 2. Inter-relações das dinâmicas biológica e geográfica – Inter-relações históricas e filogenéticas: geomorfologia e biogeografia; – Inter-relações estruturais e funcionais do clima-solo-biota; – Inter-relações biogeoquímicas. 3. Formações de novas espécies à luz da biogeografia – Teoria sintética da evolução; – Especiação geográfica e especialização ecológica; – Distribuição geográfica: centro de origem e área biogeográfica. 4. Regiões biogeográficas – Regiões fitogeográficas; – Regiões zoogeográficas; – Regiões biogeográficas da América Latina. 5. Vegetação brasileira – Quadro natural da vegetação; – Compartimentação fitogeográfica. 6. Biogeografia urbana – Conceitos e métodos de estudo 7. Situação atual de ameaça e conservação da biodiversidade diante da ação antrópica

METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos; – Lista de exercícios; – Práticas no laboratório de mecânica dos solos; – Aulas de campo para a identificação das relações biogeoquímicas da natureza; – Visitas técnicas ao bioma Caatinga;
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Relatório de campo; – Elaboração de resenhas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
COX, C.B.; MOORE, P.D. Biogeografia: uma abordagem ecológica e evolucionária. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S.B. da. Geomorfologia e meio ambiente. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. HELMUT, T. Biogeografia e meio ambiente. 9.ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BROWN, J.H.; LOMOLINO, M.V. Biogeografia. 2.ed. Ribeirão Preto: FUNPEC Editora, 2006. CARVALHO, C.J.B.; ALMEIDA, E.A.B. Biogeografia da América do Sul: padrões & processos. Curitiba: Roca, 2011. FERNANDES, A.; BEZERRA, P. Estudos fitogeográficos do Brasil. Fortaleza: Stylus Comunicações, 1990. 205 p. LADLE, R.J.; WHITTAKER, R.J. Biogeografia e preservação ambiental. São Paulo: Andrei, 2014. 502 p. ROMARIZ, D. de A. Biogeografia: temas e conceitos. São Paulo: Scortecci, 2008.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HIDROGEOGRAFIA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Climatologia Semestre: V
EMENTA
Conhecimento hidrológico na perspectiva dos estudos geográficos. Bases conceituais relacionadas às bacias hidrográficas, o ciclo hidrológico, os tipos de fluxos hidrológicos superficiais e subterrâneos, os padrões de drenagem e tipos de aquíferos. A Bacia hidrográfica como unidade de estudo. Recursos Hídricos no Brasil, Nordeste e Ceará. Análise dos recursos hídricos com ênfase na dinâmica da água no meio ambiente e os reflexos das atividades humanas sobre sua quantidade, qualidade e distribuição espacial (Crise da água: problemas ambientais).
OBJETIVO
Propiciar condições para que o aluno possa adquirir noções básicas sobre a utilização da Hidrologia na Ciência Geográfica; Fornecer subsídios aos alunos para o desenvolvimento de trabalhos em Bacias Hidrográficas; Levar o aluno a uma reflexão sobre Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos.
PROGRAMA
1. Generalidades – Definições; – Conhecimento hidrológico na perspectiva dos estudos geográficos; – Ciclo hidrológico (precipitação, infiltração, escoamento, evaporação e evapotranspiração); – Bacia hidrográfica (conceitos básicos e ordem de canais). 2. 2. Fatores de formação de bacias hidrográficas – Fatores interdependentes: geologia, clima, relevo; – Padrões de drenagem. 3. 3. Bacia hidrográfica como unidade de estudo – Usos múltiplos dentro de uma bacia; – Avaliação geoambiental; – Avaliação sócio-econômica; – Avaliação hidrodinâmica; – Avaliação físico-química. 4. Aplicações práticas da hidrologia nos trabalhos geográficos – Determinação de medidas pluviométricas em bacias; – Determinação de vazões em canais fluviais; – Transporte de sedimentos. 5. Crise da água: problemas ambientais

– Deterioração dos mananciais; – Eutrofização (processos); – Assoreamento (processos).
6. Recursos Hídricos no Brasil, NE e Ceará: uma breve caracterização
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos; – Lista de exercícios; – Visita técnica.
AValiação
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas e relatório de campo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MACHADO, P.J. de O.; TORRES, F.T.P. Introdução à hidrogeografia. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 192 p. MAGALHÃES JUNIOR, A.P. Indicadores ambientais e recursos hídricos. Rio de Janeiro: Berthand, [20--?]. TUNDISI, J.G.; TUNDISI, T.M. Água no século XXI: enfrentando a escassez. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
GROTZINGER, JOHN; JORDAN TOM. Para entender a terra. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. CARVALHO, N.O. Hidrossedimentologia prática. 2.ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. ESTEVES, F.A (Coord.). Fundamentos de limnologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011. SCHIEL, D.; MASCARENHAS, S.; VALEIRAS, N., et. al. O Estudo de bacias hidrográficas: uma estratégia para a educação ambiental. 2.ª ed. São Carlos: RIMA, [20--?]. TEIXEIRA, W.; TAIOLI, F.; TOLEDO, C. Decifrando a terra. [S.l.]: IBEP Nacional, 2009.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PROJETO SOCIAL
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: V
EMENTA
Dar uma contribuição social à comunidade à luz dos conhecimentos adquiridos num exercício de cidadania compartilhado entre todos os envolvidos no processo através da elaboração de programas e projetos sociais. O planejamento, a captação de recursos, a formação de parcerias, a execução e avaliação de projetos sociais.
OBJETIVO
Elaborar programas e projetos sociais. Dominar todas as etapas de planejamento do projeto social. Elaborar orçamento e cronograma ajustados a realidade do projeto a ser desenvolvido. Executar e controlar todas as ações de um projeto social. Avaliar projetos sociais.
PROGRAMA
– Conceitos e terminologia em projetos sociais; – Políticas públicas de programas sociais; – Estatuto social; – Planejamento e captação de recursos; – Busca de parcerias para o projeto; – Elaboração do projeto; – Execução do projeto; – Avaliação do projeto social.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas.
AVALIAÇÃO
– Seminário de apresentação do projeto; – Trabalho acadêmico (projeto); – Execução do projeto; – Relatório final do projeto.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARVALHO, I.C.M. Educação ambiental: a formação do ser ecológico. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012. FARIAS, P.S.; PINHEIRO, M.L. Novos estudos em relações étnico – raciais: sociedade e políticas públicas. São Paula: Contra Capa, 2014. PAIVA, A.R. Direitos humanos em seus desafios contemporâneos. Rio de

Janeiro: Pallas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(todos disponíveis na biblioteca virtual)*

BAPTISTA, C. R. **Educação Especial**. 3. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

BRABDÃO, C.R. **O que é educação?** Brasília: Editora Brasilense, 1995.

MACEDO, L. **Ensaio Pedagógico**: como construir uma escola para todos. São Paulo: Artmed, 2005.

PAIXÃO, M.J.P. **Desenvolvimento humano e relações raciais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2013.

SILVA, S.; VIZIM, M. **Educação especial**: múltiplas leituras e diferentes significados. Campinas, SP: Mercado da Letras, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA URBANA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Geografia da População Semestre: V
EMENTA
A problemática urbana; abordagens metodológicas; a cidade na história e o fenômeno urbano brasileiro; redes e hierarquia urbana; a cidade no período técnico-científico-informacional paisagem e uso do solo urbano brasileiro; metrópole e modernidade; problemas intra-urbanos e o espaço do cidadão; cotidiano, modo de vida e movimentos sociais urbanos.
OBJETIVOS
Proporcionar entre os alunos uma reflexão acerca da problemática urbana, destacando as diversas formas de organização e produção do espaço, sem perder de vista o processo histórico de sua constituição e levando em consideração as dimensões sociais, políticas, econômicas e culturais que permeiam a questão urbana.
PROGRAMA
1. As Teorias sobre a cidade: abordagens metodológicas 1.1. Das instâncias naturais e econômicas... 1.2. ...ao papel político e religioso. 1.3. A escola de Chicago 1.4. A perspectiva marxista: a cidade como lugar de produção, troca e consumo. 1.5. A cidade sob o olhar humanista: cotidiano e representação social 2. A Cidade na História 2.1. Antes das cidades (o período paleolítico) 2.2. Da aldeia à cidade (os primeiros aglomerados) 2.3. As cidades pré-capitalistas 2.3.1. A Cidade Antiga: os Impérios e a cidade como valor de uso 2.3.2. A Cidade Medieval (o feudalismo; a economia dos burgos e a figura do artesão citadino) 2.4. As cidades capitalistas 2.4.1. A Revolução Industrial 2.4.2. O processo de industrialização e a urbanização brasileira 3. A Cidade no período Técnico-Científico-Informacional 3.1. O Pós-Guerra e a 3ª Revolução Industrial 3.2. O que é o período técnico-científico? 3.3. Os fixos e fluxos no espaço urbano 4. A Rede Urbana 4.1. O que é rede urbana? 4.2. Hierarquia urbana: os estudos do IBGE/IPEA 4.3. A metrópole: cidade-expressão do capitalismo avançado 4.4. Os conceitos de metropolização e conurbação

4.5.O outro lado da metrópole: a cidade polifônica (Canevacci) 5. Alguns Problemas Urbanos 5.1.A segregação sócio espacial 5.2.O desemprego estrutural e a violência urbana 5.3.A carência e deficiência dos serviços básicos 5.4.Os problemas ambientais urbanos 5.5.As falsas explicações sobre os problemas urbanos 6. O Planejamento Urbano como estratégia para o desenvolvimento da cidade 6.1.O que é o desenvolvimento urbano 6.2.6A reforma urbana: alguns instrumentos 6.3.Obstáculos e alcance da reforma urbana 6.4. A participação popular no planejamento e na gestão das cidades.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos; – Lista de exercícios; – Visita de campo.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas e resumos; – Relatório de campo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARRUDA, J.J. de A. A (re)Produção do espaço urbano. São Paulo: [s.n], 1994. SOUZA, M.L. de. ABC do desenvolvimento urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. SPOSITO, M.E.B. Capitalismo e urbanização. 10.ed. São Paulo: Contexto, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
CARLOS, A.F.A. Crise urbana. São Paulo: Contexto, 2015. CARLOS, A.F.A.; CARRERAS, C. Urbanização e mundialização: estudos sobre a metrópole. São Paulo: Contexto, 2005. DUARTE, F. Planejamento urbano. Curitiba: InterSaberes, 2012. SINGER, P. Economia política da urbanização. São Paulo: Contexto, 2011. VARGAS, H.C.; CASTILHO, A.L.H. de. Intervenções em centros urbanos: objetivos, estratégias e resultados. Barueri, SP: Manole, 2009.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA, CULTURA E MEMÓRIA INDÍGENA E AFRO-BRASILEIRA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: V
EMENTA
Entender a importância das histórias e culturas indígenas e afro-brasileiras na constituição da nação brasileira, identificando os principais aspectos identitários que ratificam a importância desses grupos na formação do nosso conceito de nação; analisar patrimônios materiais e imateriais (danças, culinárias, religiões, músicas, cantos, literaturas e outros) oriundos de manifestações culturais desses povos que compõem a base da identidade nacional brasileira; e por último, estabelecer interpretações da História Cultural Brasileira, destacando aspectos importantes da contribuição destes povos.
OBJETIVO
Formar professores para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que fortalecerão os laços identitários de seus alunos com suas ascendências indígenas e africanas. Envolver a comunidade acadêmica em pesquisas que reforcem a importância dos conhecimentos oriundos dessas comunidades na construção do saber científico. Aprimorar o diálogo entre a instituição IFCE campus Crateús e a memória da comunidade local, estabelecendo vasos comunicantes capazes de fortalecer o desenvolvimento de um trabalho memorialístico de viés polifônico no curso de Geografia.
PROGRAMA
1. História da África – África no período anterior ao século XV – África no período posterior ao século XIV 2. História da América Indígena – A América indígena (Incas, Maias e Astecas) – As tribos indígenas brasileiras 3. Cultura – O que é Cultura? – Cultura afro-brasileira – Cultura indígena 4. Memória – O que é memória? – Memória afro-brasileira – Memória indígena 5. Identidade – O que é Identidade? – Identidade afro-brasileira

– Identidade indígena
6. Identidade Nacional – O que é Identidade Nacional? – As contribuições indígenas e afro-brasileiras
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Lista de exercícios; – Atividade de campo.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Relatório de campo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANDERSON, B. Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. Lisboa: Edições 70, 2005. JÚNIOR, H.C.; SILVA, J. da; NUNES, C. (Org). Artefatos da cultura negra no Ceará. Fortaleza: Edições UFC, 2011. VIDAL, E. Áfricas de papel: uma análise da identidade nacional angolana na obra de Pepetela. Fortaleza: Premius, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todas disponíveis na biblioteca virtual)</i>
FUNARI, P.P. A temática indígena na escola: subsídios para os professores. São Paulo: Contexto, 2011. GOMES, M.P. Os índios e o Brasil: passado, presente e futuro. São Paulo: Contexto, 2012. MATTOS, R.A. de. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2007. MACEDO, J.R. História da África. São Paulo: Contexto, 2013. MAGNOLI, D. Uma gota de sangue: história do pensamento racial. São Paulo: Contexto, 2009.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA I
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 100 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 5 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: V
EMENTA
Observação da organização e do funcionamento escolar, da coordenação pedagógica e gestão da escola. Participação dos planejamentos. Conhecimento da prática de ensino de Geografia no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Seleção e análise do material didático para o ensino de Geografia. Produção e apresentação de relatórios. Avaliação das dificuldades encontradas no Estágio Curricular Supervisionado I.
OBJETIVOS
Participar dos planejamentos. Conhecer a prática de ensino de Geografia no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Selecionar e analisar o material didático do ensino de Geografia. Produzir e apresentar relatórios. Avaliar e refletir sobre as possibilidades de superação das dificuldades encontradas no Estágio Curricular Supervisionado I.
PROGRAMA
– O Estágio Supervisionado como uma atividade Integradora - o Perfil Profissional dos Professores - o Formação Inicial do Professor de Geografia – Diagnóstico, Observação e Avaliação da Prática Docente na Escola Pública. – 2. As Condições de infraestrutura da Escola e sua relação com a execução da Prática Docente. – 3. O professor de Geografia e sua prática em sala de aula. – 4. Relação professor-disciplina-aluno como um retrato de se entender a Geografia que se ensina da Geografia cotidiana.
METODOLOGIA DE ENSINO
Observação do campo do estágio. Elaboração de relatórios. Acompanhamento da prática pedagógica.
AValiação
Apresentação de relatório.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FAZENDA, C.A. Práticas interdisciplinares na escola . São Paulo: Cortez, 2013. LIMA, M.S.L. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente . Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2009. PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo, Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(todos disponíveis na biblioteca virtual)*

BROSSEAU, G. **Introdução ao estudo da teoria das situações didáticas:** conteúdos e métodos. São Paulo: Ática, 2008.

CARLOS, A.F.A. (Org.). **A geografia na sala de aula.** 9. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

PASSINI, E.Y. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado.** Editora Contexto. 2007.

PICONEZ, S.C.B.; FAZENDA, C.A. **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** Campinas (SP):Papirus, 2015.

RANGEL, M. **Métodos de ensino para aprendizagem e dinamização das aulas.** 6. ed. Campinas: Papirus, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

4.7.6. SEMESTRE VI

DISCIPLINA: CURRÍCULOS E PROGRAMAS
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 20 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: VI
EMENTA
Teorias do currículo: tradicionais, críticas e pós-críticas. Diretrizes, parâmetros e referenciais curriculares no Brasil. Base Nacional Comum e Parte Diversificada. Currículo no cotidiano escolar.
OBJETIVOS
Conhecer concepções e teorias do currículo; Analisar a trajetória de Currículos e Programas; Compreender as reformas curriculares para as diferentes modalidades e os níveis de ensino; Analisar o currículo em diálogo com a transversalidade, pensando a formação do indivíduo como um todo; Refletir o currículo no cotidiano escolar.
PROGRAMA
1. Conceitos e teorias – Conceituação e definição de currículo; – Teorias do currículo: tradicionais, críticas e pós-críticas; – Currículos e programas no Brasil: origem e desenvolvimento; 2. Currículo e escola – Os Parâmetros Curriculares Nacionais, as Diretrizes Curriculares Nacionais e as recentes políticas curriculares brasileiras; – Currículo e transversalidade: ética, cidadania e direitos humanos, educação ambiental, relações étnico-raciais; – Os documentos oficiais e os cotidianos escolares; – Relação entre o currículo e o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e seus desdobramentos no livro didático. – O Currículo nos níveis e modalidades de ensino.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas e dialogadas; – Seminários; – Estudos de caso; – Discussões temáticas; – Estudo dirigido.
AValiação
– Provas escritas; – Seminários; – Trabalhos; – Estudos de caso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
APPLE, M.W. Ideologia e currículo. Portugal: Porto (Portugal), 2002. LOPES, A.C. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez, 2011. SACRISTÁN, J.C. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todas disponíveis na biblioteca virtual)</i>
GOODSON, I.F. Currículo: teoria e história. 10. ed. São Paulo: Vozes, 2008. LUKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011. MACEDO, L. Ensaio pedagógico: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2005. ROVAI, E. Competência e competências: contribuição crítica ao debate. São Paulo: Cortez, 2010. SILVA, T.T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 3. Ed. São Paulo: Autêntica, 2007.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DO NORDESTE E DO CEARÁ - DIURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 60 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 3 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: VI
EMENTA
Analisar os principais aspectos históricos do processo de formação territorial e socioeconômico da região Nordeste e do estado do Ceará. Aprofundar o estudo das regiões naturais do Nordeste (litoral, sertão, agreste, serras, chapadas e planalto), identificá-las no estado do Ceará e analisar os principais tipos de usos, impactos e medidas de conservação presentes em cada uma delas.
OBJETIVO
Discutir o processo de ocupação e a formação sócio-espacial do território na região Nordeste; Analisar a relação Estado - planejamento regional e sua objetivação na região nordestina; Discutir as novas dinâmicas sócio-territoriais na região Nordeste: modernização agrícola e a questão agrária, turismo, urbanização; Mostrar as bases teóricas que fundamentam a organização das paisagens que pelos processos atuantes na natureza e integração dos componentes ambientais são dinamizadas continuamente; Apresentar a contextualização morfo-estrutural e climato-hidrológica da região NE a partir de uma análise integrada; Compreender as diferentes unidades geoambientais a partir das unidades morfo-estruturais; Analisar o processo de ocupação e povoamento do estado relacionando a importância dos ciclos da pecuária e do algodão nesse processo; Possibilitar uma análise social-política-econômica do espaço cearense; Estudar os mecanismos da reestruturação produtiva do capital e o Turismo como uma das atividades que contribuíram para inserção do Ceará no circuito de produção internacional; Compreender o processo de Metropolização de Fortaleza.
PROGRAMA
1. Ocupação e formação socioespacial da região Nordeste – O conceito de região; – A oligarquia agrária e intervenção do Estado no Nordeste; – Burguesia agroindustrial e intervenção do Estado no Nordeste; – Expansão capitalista no Brasil e desenvolvimento regional desigual; – Desenvolvimento regional desigual e conflitos de classe; – As condições de criação da Sudene. 2. Configuração das Bases Naturais e a relação Sociedade e Natureza na região Nordeste – Abordagem integrada da dinâmica da natureza;

- Nordeste (situação/localização);
- Os elementos naturais da paisagem (estrutura geológica/relevo; Clima/Hidrografia; Solo/Vegetação);
- As unidades de paisagem do Nordeste e do Ceará (Condições geoambientais; Potencialidade e limitações naturais; Degradação e desertificação de ambientes naturais: causas e consequências; Instrumentos para a conservação dos recursos naturais);
- Desenvolvimento, seca e pobreza na região Nordeste.
- Novas dinâmicas socio-espaciais e regionais na região nordestina

3. As Unidades Morfo-Estruturais do Ceará

- O litoral
- A Depressão Sertaneja
- Os Maciços Residuais
- Os Planaltos Sedimentares e as Planícies Fluviais.

4. Ocupação e Povoamento do Estado

- O ciclo da Pecuária
- O ciclo do Algodão

5. As Grandes modificações no Espaço

- Industrialização e Urbanização
- A modernização da Agricultura
- A reestruturação Produtiva e a atividade do Turismo
- A Metropolização de Fortaleza

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Realização de pesquisas;
- Produção de textos e;
- Lista de exercícios.

AValiação

- Avaliações objetivas e subjetivas;
- Seminários;
- Trabalhos em grupo;
- Elaboração de resenhas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GNADLINGER, João. **A Contribuição da Captação de Água de Chuva para o Desenvolvimento Sustentável do Semi-árido Brasileiro**, in: O Nordeste quer Dignidade. São Paulo: CUT, Contag e ASA, 2001.

LIMA, L.C.; SOUZA, M.J.N; MORAIS, J.O. de. **Compartimentação territorial e gestão regional do Ceará**. Fortaleza: FUNECE, 2000.

ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. **Atlas geográfico escolar do Ceará**. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, T.B. **Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro**: heranças e urgências. Rio de Janeiro: Revan, 2000.

BRASIL: questões atuais da reorganização do território brasileiro. Rio de Janeiro:

Bertrand Brasil, 1996. CARON, P.; SABOURIN, E. (Ed.). Camponeses do sertão: mutação das agriculturas familiares no Nordeste do Brasil. Brasília, DF: Embrapa, [20--?]. CARLOS, A.F.A.; SOUZA, M.L. de; SPOSITO, M.E.B. A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2012. SINGER, P. Economia política da urbanização. São Paulo: Contexto, 2011.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DO NORDESTE E DO CEARÁ - NOTURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: VI
EMENTA
Analisar os principais aspectos históricos do processo de formação territorial e socioeconômico da região Nordeste e do estado do Ceará. Aprofundar o estudo das regiões naturais do Nordeste (litoral, sertão, agreste, serras, chapadas e planalto), identificá-las no estado do Ceará e analisar os principais tipos de usos, impactos e medidas de conservação presentes em cada uma delas.
OBJETIVO
Discutir o processo de ocupação e a formação sócio-espacial do território na região Nordeste; Analisar a relação Estado - planejamento regional e sua objetivação na região nordestina; Discutir as novas dinâmicas sócio-territoriais na região Nordeste: modernização agrícola e a questão agrária, turismo, urbanização; Mostrar as bases teóricas que fundamentam a organização das paisagens que pelos processos atuantes na natureza e integração dos componentes ambientais são dinamizadas continuamente; Apresentar a contextualização morfo-estrutural e climato-hidrológica da região NE a partir de uma análise integrada; Compreender as diferentes unidades geoambientais a partir das unidades morfo-estruturais; Analisar o processo de ocupação e povoamento do estado relacionando a importância dos ciclos da pecuária e do algodão nesse processo; Possibilitar uma análise social-política-econômica do espaço cearense;

Estudar os mecanismos da reestruturação produtiva do capital e o Turismo como uma das atividades que contribuíram para inserção do Ceará no circuito de produção internacional;
Compreender o processo de Metropolização de Fortaleza.

PROGRAMA

6. Ocupação e formação socioespacial da região Nordeste

- O conceito de região;
- A oligarquia agrária e intervenção do Estado no Nordeste;
- Burguesia agroindustrial e intervenção do Estado no Nordeste;
- Expansão capitalista no Brasil e desenvolvimento regional desigual;
- Desenvolvimento regional desigual e conflitos de classe;
- As condições de criação da Sudene.

7. Configuração das Bases Naturais e a relação Sociedade e Natureza na região Nordeste

- Abordagem integrada da dinâmica da natureza;
- Nordeste (situação/localização);
- Os elementos naturais da paisagem (estrutura geológica/relevo; Clima/Hidrografia; Solo/Vegetação);
- As unidades de paisagem do Nordeste e do Ceará (Condições geoambientais; Potencialidade e limitações naturais; Degradação e desertificação de ambientes naturais: causas e consequências; Instrumentos para a conservação dos recursos naturais);
- Desenvolvimento, seca e pobreza na região Nordeste.
- Novas dinâmicas socio-espaciais e regionais na região nordestina

8. As Unidades Morfo-Estruturais do Ceará

- O litoral
- A Depressão Sertaneja
- Os Maciços Residuais
- Os Planaltos Sedimentares e as Planícies Fluviais.

9. Ocupação e Povoamento do Estado

- O ciclo da Pecuária
- O ciclo do Algodão

10. As Grandes modificações no Espaço

- Industrialização e Urbanização
- A modernização da Agricultura
- A reestruturação Produtiva e a atividade do Turismo
- A Metropolização de Fortaleza

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Realização de pesquisas;
- Produção de textos e;
- Lista de exercícios.

AVALIAÇÃO

- Avaliações objetivas e subjetivas;
- Seminários;
- Trabalhos em grupo;

– Elaboração de resenhas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GNADLINGER, João. A Contribuição da Captação de Água de Chuva para o Desenvolvimento Sustentável do Semi-árido Brasileiro , in: O Nordeste quer Dignidade. São Paulo: CUT, Contag e ASA, 2001.
LIMA, L.C.; SOUZA, M.J.N; MORAIS, J.O. de. Compartimentação territorial e gestão regional do Ceará . Fortaleza: FUNECE, 2000.
ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. Atlas geográfico escolar do Ceará . Rio de Janeiro: IBGE, 2002.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ARAÚJO, T.B. Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro : heranças e urgências. Rio de Janeiro: Revan, 2000.
BRASIL: questões atuais da reorganização do território brasileiro. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
CARON, P.; SABOURIN, E. (Ed.). Camponeses do sertão : mutação das agriculturas familiares no Nordeste do Brasil. Brasília, DF: Embrapa, [20--?].
CARLOS, A.F.A.; SOUZA, M.L. de; SPOSITO, M.E.B. A produção do espaço urbano : agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2012.
SINGER, P. Economia política da urbanização . São Paulo: Contexto, 2011.
Coordenador do Curso _____
Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: GEOGRAFIA FÍSICA DO BRASIL
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 60 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 3 Pré-requisitos: Climatologia; Geomorfologia Semestre: A ser definido pelo aluno conforme a oferta
EMENTA
O entendimento da paisagem dentro de uma perspectiva sistêmica. Bases físicas naturais do Brasil: evolução estrutural, contexto morfológico a partir da estrutura geológica e das variações climáticas. Aspectos climato-hidrológicos do Brasil. Aspectos fito-pedológicos do Brasil. Os Domínios Morfoclimáticos. Potencialidades e limitações das Grandes Unidades Brasileiras.
OBJETIVO
- Levar o aluno construir o conhecimento sobre os elementos que fundamentam a organização das paisagens brasileiras através de modelos de evolução geomorfológica, mapas, figuras, vídeos e outros instrumentos. - Levar o aluno a compreensão dos aspectos morfo-estrutural, climato-hidrológica e fito-pedológica do Brasil a partir de uma análise integrada.
PROGRAMA
1. Fatores responsáveis pela dinâmica da superfície terrestre 2. O entendimento da Paisagem no contexto Geográfico (Abordagem integrada da dinâmica da natureza) – O Geossistema como método de estudo. 3. Brasil (situação/localização) – Evolução Estrutural do Brasil – Contextualização Morfo-Estrutural – Contextualização Climato-Hidrológica – Contextualização Fito-Pedológica 4. Domínios Morfoclimáticos 5. Unidades da paisagem Brasileira – Condições geoambientais – Potencialidades e limitações naturais
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos e; – Lista de exercícios.
AValiação
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
AB' SÁBER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. ROSS, J. Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. ROSS J.L.S. (Org.). Geografia do Brasil. 6. ed. São Paulo: EDUSP. 552 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CHRISTOPHERSON, R.W. Geossistemas: uma introdução à geografia física. 7.ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. CUNHA, S.B.; GUERRA, A.J.T. Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand, [20--?]. MENDONÇA, F.A.; DANNI-OLIVEIRA, I.M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de textos, 2007. POPP, J.H. Geologia geral. 6. ed. São Paulo: LCT, 2010. _____. Manual compacto de geografia do Brasil. São Paulo: Rideel, 2010.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA II
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 100 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 5 Pré-requisitos: Estágio Curricular Supervisionado I Semestre: VI
EMENTA
Elaboração de atividades orientadas e supervisionadas no contexto do ensino fundamental para vivência de experiências didático-pedagógicas que enfatizem o desempenho profissional criativo a partir de observação, participação, planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Regência de sala de aula no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Produção e apresentação de relatórios. Avaliação das dificuldades encontradas no Estágio Curricular Supervisionado II.
OBJETIVOS
Participar dos planejamentos. Elaborar atividades orientadas e supervisionadas no contexto do ensino fundamental para vivência de experiências didático-pedagógicas que enfatizem o desempenho profissional criativo a partir de observação, participação, planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Regência de sala de aula no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Produzir e apresentar relatórios. Avaliar e refletir sobre as possibilidades de superação das dificuldades encontradas no Estágio Curricular Supervisionado II.
PROGRAMA
1. O ensino de geografia. – Teoria e métodos; – O conteúdo no contexto de formação dos alunos; – Recursos didáticos; – O processo avaliativo. 2. 2. Planejamento de ensino. – O plano de unidade: conteúdo, duração e objetivos; – O plano de aula: conteúdo, duração e objetivos, material didático; – Os recursos audiovisuais: sua importância e aplicação nas escolas da comunidade; – A participação das atividades extra-classe na formação do educando. 3. 3. A regência de classe: desenvolvimento, avaliação e relatório das atividades de regências de classe.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Observação do campo do estágio; – Elaboração de relatórios; – Acompanhamento da prática pedagógica.

AVALIAÇÃO
Apresentação de relatório das atividades de regências de classe.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FAZENDA, C.A. Práticas interdisciplinares na escola . São Paulo: Cortez, 2013. LIMA, M.S.L. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente . Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2009. PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo, Cortez, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
BROSSEAU, G. Introdução ao estudo da teoria das situações didáticas: conteúdos e métodos . São Paulo: Ática, 2008. CARLOS, A.F.A. (Org.). A geografia na sala de aula . 9. ed. São Paulo: Contexto, 2012. PASSINI, E.Y. Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado . Editora Contexto. 2007. RANGEL, M. Métodos de ensino para aprendizagem e dinamização das aulas . 6. ed. Campinas: Papirus, 2010. STEFANELLO, A.C. Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de geografia . Curitiba: InterSaberes, 2012.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: DIDÁTICA E TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO DE GEOGRAFIA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 60 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 3 Pré-requisitos: Didática Semestre: VI
EMENTA
Adquirir conhecimentos da origem, evolução, importância e campo atual de estudo da área de ensino da Geografia. Saber abordar e discutir questões fundamentais relativas ao ensino básico de Geografia: objetivos, conteúdos e processo ensino-aprendizagem. Conhecer a concepção da Geografia e do trabalho científico em Geografia bem como, seus reflexos no ensino. Analisar, criticamente, os currículos e programas de Geografia no ensino básico.
OBJETIVOS
Compreender a importância da Geografia escolar para a formação do cidadão. Adquirir conhecimentos e habilidades para o desenvolvimento do exercício da docência em Geografia; Refletir crítica e politicamente em relação aos problemas do ensino/aprendizagem em Geografia, na escola e na educação como um todo; Entender o ensino de geografia a partir da relação ciência x matéria de ensino a partir das decisões de nível macro e micro; Compreender a importância do planejamento no desenvolvimento da prática educativa; Refletir acerca da importância das teorias do desenvolvimento cognitivo para o entendimento do desenvolvimento da noção de espaço na criança; Exercitar atividades de planejamento através da elaboração de planos de aula.
PROGRAMA
Unidade I – Saberes necessários à docência; à evolução do conhecimento geográfico e as implicações para a geografia escolar; – Ciência Geográfica e Geografia disciplina: diferenças e interdependências; as mudanças na educação e a reconstrução da Geografia Escolar; – Como ensinar geografia: concepções de ensino; referências pedagógico-didáticas para o ensino da Geografia Escolar: Parâmetros Curriculares Nacionais; análise do livro didático. Unidade II – Alfabetização geográfica e cartográfica como processo contínuo, dentro e fora da escola; planejamento de ensino: modalidades organizativas (objetivos/habilidades, seleção e organização dos conteúdos, procedimentos didáticos, recursos e avaliação em geografia); – Princípios teórico-metodológicos para uma aula de Geografia.

METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas com discussão de situações relacionadas ao cotidiano escolar; – Apresentação de seminários temáticos; – Trabalho em campo.
AVALIAÇÃO
– Oficinas; – Seminários; – Aulas simuladas; – Avaliação escrita; – Trabalhos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CASTROGIOVANNI, A.C. (Org.). Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre, RS: Mediação, 2010. CASTROGIOVANNI, A.C. (Org.). Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. [S.l.]: AGB, 2014. STRAFORINI, R. Ensinar geografia: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais. São Paulo: Annablume, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRITO, G.S.; PURIFICAÇÃO, I. Educação e novas tecnologias: um repensar. Curitiba: InterSaberes, 2012. CARLOS, A.F.A. (Org.). A geografia na sala de aula. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2012. CAVALCANTI, L.S. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas: Papirus. 2015. RANGEL, M. Métodos de ensino para aprendizagem e dinamização das aulas. 6. ed. Campinas: Papirus, 2010. STEFANELLO, A.C. Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de geografia. Curitiba: InterSaberes, 2012.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DA ENERGIA E INDÚSTRIA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: VI
EMENTA
Uma análise histórica do desenvolvimento industrial no Brasil e no mundo e suas transformações no espaço geográfico. A cidade como espaço lócus da indústria e da produção do capital. Mudanças no sistema capitalista de produção e a inserção de novos modelos produtivos industriais. A sociedade industrial e a incorporação de novos padrões de consumo. Os ciclos de energia. As diferentes fontes de energia. Produção e demanda energética no Brasil e no mundo. Abordagem ambiental sobre a questão energética, em relação à necessidade, a utilização e as diversas maneiras de produzir energia elétrica. O impacto do consumo energético sobre o meio ambiente, relacionando potencialidades e vulnerabilidades na produção e uso das fontes energéticas.
OBJETIVOS
Possibilitar o estudo da produção energética e da atividade industrial como agente de transformação do espaço geográfico; Analisar a formação e transformação do espaço industrial e seus reflexos no espaço habitado, incluindo o espaço industrial na sociedade globalizada; Discutir as formas de produção e os modelos de produção industrial, analisando a reestruturação produtiva do capital e a atual configuração do espaço industrial na sociedade globalizada. Compreender a importância das fontes energéticas no contexto industrial e do fluxo de comércio no mundo.
PROGRAMA
1. O Espaço Geográfico – Introdução ao Espaço da Indústria e ao Espaço dos Recursos Minerais e Energéticos; – Processo de Globalização no uso e na produção energética e industrial. 2. A Indústria na História – As Revoluções Industriais e suas fontes energéticas; – Grandes modificações no Espaço Mundial e Brasileiro. 3. A Indústria e o Espaço Urbano – Industrialização e Urbanização; – Processos Produtivos. 4. Fontes Energéticas e Meio Ambiente – Produção de Energia no Brasil e no Mundo; – Energias Fósseis e Alternativas; – Impactos Ambientais e Produção Energética.

METODOLOGIA DE ENSINO
– Os métodos de ensino que serão utilizados na disciplina de Geografia foram pensados para atender a formação de um aluno SUJEITO do processo de ensino e de aprendizagem entendendo que a realidade vivida, percebida e concebida, ditará o caminho para uma constante reelaboração da concepção metodológica. – Realização de aulas expositivas a partir de leituras prévias de textos elencados na bibliografia; – Utilização de jogos interativos temáticos; – Dinamização participativas de forma a favorecer as discussões e atividades propostas; – Promoção de Seminários Temáticos para consolidar conceitos e teorias; – Confeção de materiais didáticos com a utilização de recursos de multimídia e de material concreto; – Construção de roteiros para aulas-práticas que permitam a percepção da realidade.
AVALIAÇÃO
– Participação do aluno nas atividades propostas de ensino/aprendizagem; – Pontualidade na entrega dos trabalhos; – Apresentação em Seminários e Painéis; – Avaliações Formais de Conhecimentos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
HARVEY, D.; SOBRAL, A.U. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1994. IANNI, O. A sociedade global. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. REIS, L.B. dos. Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável. Barueri, SP: Manole, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
MOLINA JR., W.F.; ROMANELLI, T.L. Recursos energéticos e ambiente. Curitiba: InterSaberes, 2015. PINTO, T.G. Itaipu: integração em concreto ou uma pedra no caminho. Barueri, SP: Manole, 2009. REIS, L.B. dos.; FADIGAS, E.A.A.; CARVALHO, C.E. Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável. Barueri, SP: Manole, 2005. REIS, L.B. Geração de energia elétrica. Barueri, SP: Manole, 2011. REIS, L.B. Matrizes energéticas: conceitos e usos em gestão de planejamento. Barueri, SP: Manole, 2011.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DOS SINAIS – LIBRAS (DIURNO)
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 60 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 3 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: VI
EMENTA
Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as similaridades existentes entre esta e a língua Portuguesa.
OBJETIVOS
Difundir o uso da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS para a comunicação de contato com os fundamentos de aprendizagem na comunidade escolar. Identificar os conceitos básicos relacionados à LIBRAS; Caracterizar as variações linguísticas, iconicidade e arbitrariedade da LIBRAS; Aprofundar o conhecimento sobre o alfabeto digital; Caracterizar e interpretar o sistema de transcrição para a LIBRAS; Analisar os níveis fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos que constituem a estrutura linguística da LIBRAS; Contrastar os aspectos estruturais da LIBRAS com a Língua Portuguesa; Desenvolver habilidade de utilização dos aspectos estruturais da LIBRAS; Conhecer algumas categorias gramaticais da LIBRAS com base nos padrões das línguas faladas; Analisar os pressupostos linguísticos que fundamentam o ensino de línguas; Identificar os fatores a serem considerados no processo de ensino da Língua de Sinais Brasileira dentro de uma proposta Bilíngue; Conhecer e elaborar instrumentos de exploração da Língua de Sinais Brasileira
PROGRAMA
1. A Língua Brasileira de Sinais – Conceitos básicos – Conhecendo a LIBRAS 2. A Estrutura Linguística da LIBRAS – Sistema de transcrição para a LIBRAS – Aspectos Estruturais 3. Metodologia do Ensino da LIBRAS – Contribuições da linguística ao ensino da LIBRAS – Explorando a Língua Brasileira de Sinais
METODOLOGIA DE ENSINO
Aula expositiva e dialogada na Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; formar o conceito de ensino da LIBRAS; explicar o conceito em LIBRAS; conversação – participar; explicar os sinais embasamento teórico e a prática de ensino;

apresentar os sinais ou frasal de LIBRAS; mostrar os sinais diferentes de uso em LIBRAS; apresentar imagens sobre os sinais em LIBRAS; conversar aprofundamento de base teórico na Língua Brasileira de Sinais; participar aos alunos na discussão do grupo, estimular os grupos na sala aula a troca de experiência entre os alunos; elaborar uma síntese ou conclusão do grupo; apresentação do trabalho final do curso e apresentar ao grupo em forma de painel.

AVALIAÇÃO

Será levada em consideração a frequência dos alunos nas aulas, sua participação nas discussões no decorrer das aulas e dinâmicas realizadas. Serão avaliadas as suas exposições em forma de argumentação, discussão e interação de maneira geral. Durante o curso será avaliado o desenvolvimento do aluno na aquisição da Língua de Sinais, bem como o seu conhecimento sobre os aspectos teóricos estudados. Trabalhos escritos que serão solicitados no decorrer da disciplina. A avaliação final consistirá em uma apresentação em duplas de um diálogo relacionado ao curso de Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUDREI, G. **Libras: que língua é essa:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

AUDREI, G. **O ouvinte e a surdez:** sobre ensinar e aprender libras. São Paulo: Parábola, 2012.

LACERDA, C.B.F. **O intérprete de libras:** em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(todas disponíveis na biblioteca virtual)*

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa.** Brasília: MEC, 2004. Acesso em 12/11/2016. SILVA, A.M. **Educação especial e inclusão escolar:** história e fundamentos. Curitiba: InterSaberes, 2012.

CARMOZINE, M.M.; NORONHA, S.C.C. **Surdez e Libras:** conhecimento em suas mãos. São Paulo: Hub Editorial, 2012.

PEREIRA, M.C.C. **Libras:** conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.

QUADROS, R.M. **Educação de surdos:** aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

REIS, B.A.C. **ABC em Libras.** São Paulo: Panda Books, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DOS SINAIS – LIBRAS (NOTURNO)
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: VI
EMENTA
Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as similaridades existentes entre esta e a língua Portuguesa.
OBJETIVOS
Difundir o uso da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS para a comunicação de contato com os fundamentos de aprendizagem na comunidade escolar. Identificar os conceitos básicos relacionados à LIBRAS; Caracterizar as variações linguísticas, iconicidade e arbitrariedade da LIBRAS; Aprofundar o conhecimento sobre o alfabeto digital; Caracterizar e interpretar o sistema de transcrição para a LIBRAS; Analisar os níveis fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos que constituem a estrutura linguística da LIBRAS; Contrastar os aspectos estruturais da LIBRAS com a Língua Portuguesa; Desenvolver habilidade de utilização dos aspectos estruturais da LIBRAS; Conhecer algumas categorias gramaticais da LIBRAS com base nos padrões das línguas faladas; Analisar os pressupostos linguísticos que fundamentam o ensino de línguas; Identificar os fatores a serem considerados no processo de ensino da Língua de Sinais Brasileira dentro de uma proposta Bilíngue; Conhecer e elaborar instrumentos de exploração da Língua de Sinais Brasileira
PROGRAMA
4. A Língua Brasileira de Sinais – Conceitos básicos – Conhecendo a LIBRAS 5. A Estrutura Linguística da LIBRAS – Sistema de transcrição para a LIBRAS – Aspectos Estruturais 6. Metodologia do Ensino da LIBRAS – Contribuições da linguística ao ensino da LIBRAS – Explorando a Língua Brasileira de Sinais
METODOLOGIA DE ENSINO
Aula expositiva e dialogada na Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; formar o conceito de ensino da LIBRAS; explicar o conceito em LIBRAS; conversação – participar; explicar os sinais embasamento teórico e a prática de ensino;

apresentar os sinais ou frasal de LIBRAS; mostrar os sinais diferentes de uso em LIBRAS; apresentar imagens sobre os sinais em LIBRAS; conversar aprofundamento de base teórico na Língua Brasileira de Sinais; participar aos alunos na discussão do grupo, estimular os grupos na sala aula a troca de experiência entre os alunos; elaborar uma síntese ou conclusão do grupo; apresentação do trabalho final do curso e apresentar ao grupo em forma de painel.

AVALIAÇÃO

Será levada em consideração a frequência dos alunos nas aulas, sua participação nas discussões no decorrer das aulas e dinâmicas realizadas. Serão avaliadas as suas exposições em forma de argumentação, discussão e interação de maneira geral. Durante o curso será avaliado o desenvolvimento do aluno na aquisição da Língua de Sinais, bem como o seu conhecimento sobre os aspectos teóricos estudados. Trabalhos escritos que serão solicitados no decorrer da disciplina. A avaliação final consistirá em uma apresentação em duplas de um diálogo relacionado ao curso de Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUDREI, G. **Libras: que língua é essa:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

AUDREI, G. **O ouvinte e a surdez:** sobre ensinar e aprender libras. São Paulo: Parábola, 2012.

LACERDA, C.B.F. **O intérprete de libras:** em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(todas disponíveis na biblioteca virtual)*

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa.** Brasília: MEC, 2004. Acesso em 12/11/2016. SILVA, A.M. **Educação especial e inclusão escolar:** história e fundamentos. Curitiba: InterSaberes, 2012.

CARMOZINE, M.M.; NORONHA, S.C.C. **Surdez e Libras:** conhecimento em suas mãos. São Paulo: Hub Editorial, 2012.

PEREIRA, M.C.C. **Libras:** conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.

QUADROS, R.M. **Educação de surdos:** aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

REIS, B.A.C. **ABC em Libras.** São Paulo: Panda Books, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

4.7.7. SEMESTRE VII

DISCIPLINA: GESTÃO EDUCACIONAL – DIURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 60 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 3 Pré-requisitos: Política Educacional Semestre: VII
EMENTA
O papel da escola no processo de democratização; Gestão escolar participativa; As funções da gestão escolar.
OBJETIVOS
Compreender o funcionamento da gestão escolar numa perspectiva democrática e emancipatória. Analisar o papel da gestão educacional no funcionamento do ensino formal.
PROGRAMA
– Escola e marginalização; – Escola e democracia; – O papel da educação escolar no processo de democratização.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Trabalhos individual e em grupo; – Apresentação de seminários.
AVALIAÇÃO
– A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos), debates e seminários. – A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMINI, L. Política e gestão educacional Brasileira . São Paulo: Expressão Popular, 2013. LIBÂNEO, J.C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos . 22. ed. São Paulo: Editora Loyola, 1998. SAVIANE, D. Escola e democracia . 41. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRANDÃO, C.R. O Que é Educação . São Paulo: Brasiliense, 1995. CAMPOS, C.M. Gestão escolar e docência . 4. Ed. São Paulo: Paulinas, 2011. LUCK, H. Liderança em gestão escolar . 8. ed. São Paulo: Vozes, 2011. OLIVEIRA, M.A. Gestão Educacional: novos olhares, novas abordagens . 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

SANTOS, C.R. Educação escolar brasileira: estrutura, administração e legislação. 2. ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.
Coordenador do Curso _____
Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: GESTÃO EDUCACIONAL – NOTURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Política Educacional Semestre: VII
EMENTA
O papel da escola no processo de democratização; Gestão escolar participativa; As funções da gestão escolar.
OBJETIVOS
Compreender o funcionamento da gestão escolar numa perspectiva democrática e emancipatória. Analisar o papel da gestão educacional no funcionamento do ensino formal.
PROGRAMA
– Escola e marginalização; – Escola e democracia; – O papel da educação escolar no processo de democratização.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Trabalhos individual e em grupo; – Apresentação de seminários.
AVALIAÇÃO
– A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos), debates e seminários. – A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMINI, L. Política e gestão educacional Brasileira. São Paulo: Expressão Popular, 2013.
LIBÂNEO, J.C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social

dos conteúdos. 22. ed. São Paulo: Editora Loyola, 1998.

SAVIANE, D. **Escola e democracia**. 41. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, C.R. **O Que é Educação**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

CAMPOS, C.M. **Gestão escolar e docência**. 4. Ed. São Paulo: Paulinas, 2011.

LUCK, H. **Liderança em gestão escolar**. 8. ed. São Paulo: Vozes, 2011.

OLIVEIRA, M.A. **Gestão Educacional: novos olhares, novas abordagens**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

SANTOS, C.R. **Educação escolar brasileira: estrutura, administração e legislação**. 2. ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA III
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 100 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 5 Pré-requisitos: Estágio Curricular Supervisionado II Semestre: VII
EMENTA
Observação da organização e do funcionamento escolar, da coordenação pedagógica e gestão da escola. Participação dos planejamentos. Conhecimento da prática de ensino de Geografia no Ensino Médio. Seleção e análise do material didático para o ensino de Geografia. Produção e apresentação de relatórios. Avaliação das dificuldades encontradas no Estágio Curricular Supervisionado III.
OBJETIVOS
Participar dos planejamentos. Conhecer a prática de ensino de Geografia no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Selecionar e analisar o material didático do ensino de Geografia. Produzir e apresentar relatórios. Avaliar e refletir sobre as possibilidades de superação das dificuldades encontradas no Estágio Curricular Supervisionado III.
PROGRAMA
– Projeto de ensino-aprendizagem; – Planejamento do estágio supervisionado; – Regência de sala de aula no Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos; – Relatório
METODOLOGIA DE ENSINO
– Regência. – Elaboração de relatórios. – Acompanhamento da prática pedagógica.
AVALIAÇÃO
Apresentação de relatório das atividades de regências de classe.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FAZENDA, C.A. Práticas interdisciplinares na escola . São Paulo: Cortez, 2013. LIMA, M.S.L. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente . Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2009. PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo, Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(todos disponíveis na biblioteca virtual)*

BROSSEAU, G. **Introdução ao estudo da teoria das situações didáticas:** conteúdos e métodos. São Paulo: Ática, 2008.

CARLOS, A.F.A. (Org.). **A geografia na sala de aula.** 9. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

PASSINI, E.Y. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado.** Editora Contexto. 2007.

PICONEZ, S.C.B.; FAZENDA, C.A. **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** Campinas (SP):Papirus, 2015.

RANGEL, M. **Métodos de ensino para aprendizagem e dinamização das aulas.** 6. ed. Campinas: Papirus, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA CULTURAL
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 60 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 3 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: VII
EMENTA
Geografia Cultural: uma perspectiva histórica. Passado e presente. O horizonte humanista na evolução do pensamento geográfico. As manifestações culturais na produção do espaço. A retomada dos conceitos geográficos. O surgimento de novas categorias analíticas. Novos campos e perspectivas.
OBJETIVOS
Possibilitar uma discussão sobre a relação ser-mundo/sociedade-natureza pela perspectiva da cultura, abrangendo questões que envolvem a compreensão e a percepção do espaço geográfico. Contextualizar o surgimento da Geografia Cultural na história do pensamento geográfico e a retomada dessa corrente a partir do surgimento de uma Geografia Humanística. Identificar, a partir da Geografia Cultural, a perspectiva de abordagem dos conceitos de espaço, região, território e de lugar. Discutir o surgimento de novas temáticas envolvendo as manifestações culturais na produção do espaço, como a etnicidade, a religião e a identidade sócio-territorial em face dos processos de globalização e dos regionalismos inerentes a este.
PROGRAMA
1. A Geografia Cultural Positivista e a “Nova” Geografia Cultural – As dimensões materiais da cultura: técnicas, instrumentos de trabalho, paisagem cultural e gêneros de vida. – O ressurgimento da Corrente Cultural: um enfoque pós-positivista, a valorização das dimensões imateriais da cultura e a influência das filosofias do significado. 2. As manifestações culturais no espaço: alguns campos e perspectivas – Paisagem urbana e paisagem rural – Espacialidade e meio ambiente: um olhar sobre o patrimônio ambiental. – As manifestações religiosas construindo espaços sagrados e profanos – A percepção na leitura da paisagem, na apropriação dos territórios e na construção do lugar. – A importância da literatura, da música, das artes na compreensão e construção da paisagem e do lugar. – Cultura e Globalização da economia: a unicidade da técnica e do tempo na homogeneização dos espaços e a resistência do lugar. 3. A ferramenta da memória no resgate do patrimônio natural e cultural.

METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos; – Lista de exercícios.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANDRADE, M.C. Geografia: ciência da sociedade. São Paulo: Ática, 1987. CLAVAL, P. A Geografia cultural. 2.ed. Florianópolis: UFSC, 2001. CORREA, R.L.; ROSENDHAL, Z. Matrizes da geografia cultural. Rio de Janeiro: UERJ, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todas disponíveis na biblioteca virtual)</i>
CLAVAL, P. Terra dos homens: a geografia. São Paulo: Contexto, 2010. MOREIRA, R. O pensamento geográfico brasileiro. São Paulo: Contexto, 2008. v.1. MOREIRA, R. Pensar e ser em geografia. São Paulo: Contexto, 2007. PONTUSCHKA, N.N.; OLIVEIRA, A.U. Geografia em perspectiva. São Paulo: Contexto, 2012. VESENTINI, J.W. Novas geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2008.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA POLÍTICA - DIURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 60 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 3 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: VII
EMENTA
Definição. Geografia Política, geoestratégia e fronteiras. Organização do espaço como instrumento de poder. O Estado Moderno e as políticas territoriais internas e externas. A Geopolítica do período militar brasileiro. Cenário geopolítico mundial contemporâneo.
OBJETIVOS
Compreender os fundamentos essenciais da relação entre Geografia e Política, enquanto ciências afins; Identificar os principais conceitos interdisciplinares necessários para o entendimento da Geografia Política;
PROGRAMA
1. Geografia Política – Conceituação – Dimensões espaço-temporais: 1) territórios, fronteiras, limites; 2) pluralidade cultural; 3) transnacionalidade, globalizações. 2. Dinâmicas Políticas de Desenvolvimento – Conferências, Convenções, Acordos, Tratados e Programas – Os Programas e Estratégias Políticas desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas – Desenvolvimento e Biotecnologia. Modificações Ambientais Induzidas: a relação custo/benefício. 3. Conservação Ambiental e Segurança Global – Agenda 21 – Desenvolvimento Sustentável: políticas de sustentabilidade 4. A Organização das Comunidades Econômicas Internacionais e suas redes de interação – Estudo de Caso
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos e; – Lista de exercícios.
AValiação
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANDRADE, M.C. Geopolítica do Brasil. São Paulo: Ática, [20--?]. (Série Princípios). CASTELLS, M. A Sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. CLAVAL, P. Espaço e poder. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CASTELLS, M. O Poder da identidade. São Paulo: Paz e Terra, 1999. MACHADO, J.L. Blocos econômicos no panorama mundial: análise geográfica e econômica. Curitiba: InterSaberes, 2012. (<i>disponível na biblioteca virtual</i>). VESENTINI, J.W. Novas geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2012. (<i>disponível na biblioteca virtual</i>). MOREIRA, R. O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes da renovação. São Paulo: Contexto. 2009. v. 2. SMITH, A. A Mão invisível. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2013.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA POLÍTICA - NOTURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: VII
EMENTA
Definição. Geografia Política, geoestratégia e fronteiras. Organização do espaço como instrumento de poder. O Estado Moderno e as políticas territoriais internas e externas. A Geopolítica do período militar brasileiro. Cenário geopolítico mundial contemporâneo.
OBJETIVOS
Compreender os fundamentos essenciais da relação entre Geografia e Política, enquanto ciências afins; Identificar os principais conceitos interdisciplinares necessários para o entendimento da Geografia Política;
PROGRAMA
5. Geografia Política

– Conceituação – Dimensões espaço-temporais: 1) territórios, fronteiras, limites; 2) pluralidade cultural; 3) transnacionalidade, globalizações. 6. Dinâmicas Políticas de Desenvolvimento – Conferências, Convenções, Acordos, Tratados e Programas – Os Programas e Estratégias Políticas desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas – Desenvolvimento e Biotecnologia. Modificações Ambientais Induzidas: a relação custo/benefício. 7. Conservação Ambiental e Segurança Global – Agenda 21 – Desenvolvimento Sustentável: políticas de sustentabilidade 8. A Organização das Comunidades Econômicas Internacionais e suas redes de interação – Estudo de Caso
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos e; – Lista de exercícios.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANDRADE, M.C. Geopolítica do Brasil. São Paulo: Ática, [20--?]. (Série Princípios). CASTELLS, M. A Sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. CLAVAL, P. Espaço e poder. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CASTELLS, M. O Poder da identidade. São Paulo: Paz e Terra, 1999. MACHADO, J.L. Blocos econômicos no panorama mundial: análise geográfica e econômica. Curitiba: InterSaberes, 2012. (<i>disponível na biblioteca virtual</i>). VESENTINI, J.W. Novas geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2012. (<i>disponível na biblioteca virtual</i>). MOREIRA, R. O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes da renovação. São Paulo: Contexto. 2009. v. 2. SMITH, A. A Mão invisível. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2013.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO I (DIURNO)

Código:

Tipo: Obrigatória

Carga horária total: 80 h/a

PCC: 10 h/a

Número de créditos: 4

Pré-requisitos: Metodologia do Trabalho Científico

Semestre: VIII

EMENTA

A pesquisa em Geografia e a construção do conhecimento científico. Normas da ABNT para elaboração do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

OBJETIVOS

Dominar técnicas de Metodologia do Trabalho Científico.
Fazer planejamento e execução de uma pesquisa científica.
Compreender, analisar, interpretar e sintetizar dados de uma pesquisa científica.
Saber utilizar a escrita formal para elaboração do TCC.

PROGRAMA

- Elaboração das etapas do projeto do TCC
- Escolha e delimitação do tema
- Levantamento bibliográfico
- Formulação do problema
- Justificativa
- Objetivos da pesquisa
- Hipóteses
- Referencial teórico
- Metodologia
- Cronograma

METODOLOGIA DE ENSINO

- Encontros com o orientador;
- Aula expositiva dialogada;
- Leitura e discussão de textos com diferentes abordagens de pesquisa em Geografia;
- Orientação do Projeto de TCC.

AValiação

- Participação e frequência nos encontros;
- Leitura dos textos indicados;
- Elaboração do Projeto de TCC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008. SANTANA, J.R.; POLAK, Y.S. Dialogando sobre metodologia científica. Fortaleza: Edições UFC, 2011
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
AZEVEDO, C.B. Metodologia científica ao alcance de todos. 2.ed. São Paulo: Manole, 2009. BARROS, A.J. da S. Fundamentos de metodologia científica. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. CERVO, A.L. Metodologia Científica. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. DEMO, P. Metodologia da investigação em educação. Curitiba: Intersaberes, 2013. MASCARENHAS, S.A. Metodologia científica. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO I (NOTURNO)
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 100 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 5 Pré-requisitos: Metodologia do Trabalho Científico Semestre: VIII
EMENTA
A pesquisa em Geografia e a construção do conhecimento científico. Normas da ABNT para elaboração do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
OBJETIVOS
Dominar técnicas de Metodologia do Trabalho Científico. Fazer planejamento e execução de uma pesquisa científica. Compreender, analisar, interpretar e sintetizar dados de uma pesquisa científica. Saber utilizar a escrita formal para elaboração do TCC.
PROGRAMA

– Elaboração das etapas do projeto do TCC – Escolha e delimitação do tema – Levantamento bibliográfico – Formulação do problema – Justificativa – Objetivos da pesquisa – Hipóteses – Referencial teórico – Metodologia – Cronograma
METODOLOGIA DE ENSINO
– Encontros com o orientador; – Aula expositiva dialogada; – Leitura e discussão de textos com diferentes abordagens de pesquisa em Geografia; – Orientação do Projeto de TCC.
AVALIAÇÃO
– Participação e frequência nos encontros; – Leitura dos textos indicados; – Elaboração do Projeto de TCC.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008. SANTANA, J.R.; POLAK, Y.S. Dialogando sobre metodologia científica. Fortaleza: Edições UFC, 2011
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
AZEVEDO, C.B. Metodologia científica ao alcance de todos. 2.ed. São Paulo: Manole, 2009. BARROS, A.J. da S. Fundamentos de metodologia científica. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. CERVO, A.L. Metodologia Científica. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. DEMO, P. Metodologia da investigação em educação. Curitiba: Intersaberes, 2013. MASCARENHAS, S.A. Metodologia científica. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: OFICINA DE GEOGRAFIA IV - DIURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 60 h/a PCC: 20 h/a Número de créditos: 3 Pré-requisitos: Oficina de Geografia III Semestre: VII
EMENTA
Análise e instrumentalização para o ensino das questões/temas discutidas nas disciplinas de Geografia Urbana, Pedologia, Biogeografia, Geografia do Brasil, e Geografia Política, Geografia Econômica. Elaboração de procedimentos e recursos didático-pedagógicos voltados ao conteúdo programático já visto. Adequação do conteúdo a atividades práticas e experiências educativas. Elaborar e executar atividades práticas com as temáticas, entre elas: trabalho de campo, construção de recursos didáticos, elaboração de textos, vídeos, entre outros.
OBJETIVOS
Disseminar a importância de um ensino de Geografia mais complexo, instigante e desafiador que a mera exposição do professor, a leitura do livro didático, a memorização de conceitos e as respostas de questionários. Reforçar a importância das noções, dos princípios e dos procedimentos através dos quais a cidade, os solos e a biogeografia é estudada e contextualizada no tempo e no espaço. Promover o conhecimento da diversidade dos materiais didáticos que podem ser utilizados na exploração da questão urbana e dos recursos naturais, como: o livro didático, o livro paradidático, o cinema, os jornais e as revistas. Incentivar a produção dos textos e da cartografia, como conhecimento e fonte documental, registros de exploração do espaço geográfico e de conhecimento da paisagem urbana
PROGRAMA
1. UNIDADE I – O livro didático como fonte de informação e material de leitura sobre a cidade – A resolução das dúvidas lingüísticas e a orientação procedimentos na busca de novas informações – A comparação de idéias a respeito da questão urbana e a motivação do debate com os colegas, tendo o livro didático como mediador. – O diálogo do tema urbanização com outras questões geográficas, como: impactos ambientais, bacias hidrográficas. – O uso de outras fontes documentais, como revistas e jornais na pesquisa e no debate de informações geográficas relacionadas à cidade. – O livro paradidático como abordagem temática de aprofundamento sobre as múltiplas questões que envolvem a questão urbana. – A produção de textos como fonte documental sobre a cidade. – Cartografando a cidade a partir da escola.

- Mapas e cartografias: Atividades laboratoriais ligadas à aplicação de técnicas de interpretação de imagens e de representação cartográfica da cidade.
- As maquetes representativas da cidade, em escala. A correlação, a síntese e análise da paisagem urbana.

2. A BIOGEOGRAFIA

- O livro didático como fonte de informação e material de leitura sobre a biodiversidade;
- A biogeografia no cotidiano;
 - o Espécies animais e vegetais que nos rodeiam;
 - o Espécies silvestres e exóticas, vantagens e desvantagens;
- Adaptação das espécies às mudanças ambientais: observação de casos;
 - o Em processos de Urbanização;
 - o Na construção de barragens, reflorestamentos;
- Visitas a áreas de conservação como prática difusora de informação e conscientização.

3. O ESTUDO DO SOLO

- O livro didático como fonte de informação e material de leitura sobre o estudo do solo;
- Estudar o solo no cotidiano;
- O uso do solo e a degradação;
- Experimentos laboratoriais.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Realização de pesquisas e trabalhos voltados para o conteúdo;
- Produção de textos e;
- Lista de exercícios.

AVALIAÇÃO

- Avaliações objetivas e subjetivas;
- Seminários;
- Trabalhos em grupo;
- Elaboração de resenhas e resumos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARLOS, A. F. A. (org.). **A Geografia na Sala de Aula**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando o Ensino).

SCHIEL, D., MASCARENHAS, S., VALEIRAS, N., SANTOS, S.A.M. dos. **O Estudo de Bacias Hidrográficas: uma estratégia para a Educação Ambiental**. São Carlos: RIMA, 2ª ed., 2003.

PICONEZ, S.C.B.; FAZENDA, C.A. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas (SP): Papirus, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGNOLI, D. **Geografia para o Ensino Médio**. São Paulo: Atual, 2008

SAMPAIO, F.S.; SUCENA, I.S. **Geografia, 2º ano: ensino médio**. 1. ed. São

Paulo: Edições SM, 2010. - (Coleção Ser Protagonista).
VESENTINI, J. W. Sociedade e Espaço : Geografia Geral e do Brasil --- 44. ed. Atual. E. Reform. -- São Paulo: Ática, 2005.
STEFANELLO, A.C. Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de geografia . Curitiba: InterSaberes, 2012.
VASCONCELOS, M.L. Educação básica : a formação do professor, relação professor-aluno, planejamento, mídia e educação. São Paulo: Contexto, 2012.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: OFICINA DE GEOGRAFIA IV - NOTURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 20 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Oficina de Geografia III Semestre: VII
EMENTA
Análise e instrumentalização para o ensino das questões/temas discutidas nas disciplinas de Geografia Urbana, Pedologia, Biogeografia, Geografia do Brasil, e Geografia Política, Geografia Econômica. Elaboração de procedimentos e recursos didático-pedagógicos voltados ao conteúdo programático já visto. Adequação do conteúdo a atividades práticas e experiências educativas. Elaborar e executar atividades práticas com as temáticas, entre elas: trabalho de campo, construção de recursos didáticos, elaboração de textos, vídeos, entre outros.
OBJETIVOS
Disseminar a importância de um ensino de Geografia mais complexo, instigante e desafiador que a mera exposição do professor, a leitura do livro didático, a memorização de conceitos e as respostas de questionários. Reforçar a importância das noções, dos princípios e dos procedimentos através dos quais a cidade, os solos e a biogeografia é estudada e contextualizada no tempo e no espaço. Promover o conhecimento da diversidade dos materiais didáticos que podem ser utilizados na exploração da questão urbana e dos recursos naturais, como: o livro didático, o livro paradidático, o cinema, os jornais e as revistas. Incentivar a produção dos textos e da cartografia, como conhecimento e fonte documental, registros de exploração do espaço geográfico e de conhecimento da paisagem urbana

PROGRAMA
4. UNIDADE I – O livro didático como fonte de informação e material de leitura sobre a cidade – A resolução das dúvidas lingüísticas e a orientação procedimentos na busca de novas informações – A comparação de idéias a respeito da questão urbana e a motivação do debate com os colegas, tendo o livro didático como mediador. – O diálogo do tema urbanização com outras questões geográficas, como: impactos ambientais, bacias hidrográficas. – O uso de outras fontes documentais, como revistas e jornais na pesquisa e no debate de informações geográficas relacionadas à cidade. – O livro paradidático como abordagem temática de aprofundamento sobre as múltiplas questões que envolvem a questão urbana. – A produção de textos como fonte documental sobre a cidade. – Cartografando a cidade a partir da escola. – Mapas e cartografias: Atividades laboratoriais ligadas à aplicação de técnicas de interpretação de imagens e de representação cartográfica da cidade. – As maquetes representativas da cidade, em escala. A correlação, a síntese e análise da paisagem urbana. 5. A BIOGEOGRAFIA – O livro didático como fonte de informação e material de leitura sobre a biodiversidade; – A biogeografia no cotidiano; - o Espécies animais e vegetais que nos rodeiam; - o Espécies silvestres e exóticas, vantagens e desvantagens; – Adaptação das espécies às mudanças ambientais: observação de casos; - o Em processos de Urbanização; - o Na construção de barragens, reflorestamentos; – Visitas a áreas de conservação como prática difusora de informação e conscientização. 6. O ESTUDO DO SOLO – O livro didático como fonte de informação e material de leitura sobre o estudo do solo; – Estudar o solo no cotidiano; – O uso do solo e a degradação; – Experimentos laboratoriais.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas e trabalhos voltados para o conteúdo; – Produção de textos e; – Lista de exercícios.
AValiação

- Avaliações objetivas e subjetivas;
- Seminários;
- Trabalhos em grupo;
- Elaboração de resenhas e resumos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARLOS, A. F. A. (org.). **A Geografia na Sala de Aula**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando o Ensino).

SCHIEL, D., MASCARENHAS, S., VALEIRAS, N., SANTOS, S.A.M. dos. **O Estudo de Bacias Hidrográficas: uma estratégia para a Educação Ambiental**. São Carlos: RIMA, 2ª ed., 2003.

PICONEZ, S.C.B.; FAZENDA, C.A. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas (SP): Papirus, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGNOLI, D. **Geografia para o Ensino Médio**. São Paulo: Atual, 2008

SAMPAIO, F.S.; SUCENA, I.S. **Geografia, 2º ano: ensino médio**. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2010. - (Coleção Ser Protagonista).

VESENTINI, J. W. **Sociedade e Espaço: Geografia Geral e do Brasil** --- 44. ed. Atual. E. Reform. -- São Paulo: Ática, 2005.

STEFANELLO, A.C. **Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de geografia**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

VASCONCELOS, M.L. **Educação básica: a formação do professor, relação professor-aluno, planejamento, mídia e educação**. São Paulo: Contexto, 2012.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

4.7.8. SEMESTRE VIII

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA IV
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 100 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 5 Pré-requisitos: Estágio Curricular Supervisionado III Semestre: VIII
EMENTA
Elaboração de atividades orientadas e supervisionadas no contexto do ensino médio para vivência de experiências didático-pedagógicas que enfatizem o desempenho profissional criativo a partir de observação, participação, planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem no Ensino Médio. Regência de sala de aula no Ensino Médio. Produção e apresentação relatórios. Avaliação da experiência dos Estágios Supervisionados e exposição de trabalhos produzidos.
OBJETIVOS
Elaborar atividades orientadas e supervisionadas no contexto do ensino médio para vivência de experiências didático-pedagógicas que enfatizem o desempenho profissional criativo a partir de observação, participação, planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem no Ensino Médio. Regência de sala de aula no Ensino Médio. Produzir e apresentar relatórios. Avaliação da experiência dos Estágios Supervisionados e exposição de trabalhos produzidos.
PROGRAMA
– 1. Projeto de ensino-aprendizagem; – 2. Planejamento do estágio supervisionado; – 3. Regência de sala de aula no Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos; – 4. Relatório.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Regência. – Elaboração de relatórios. – Acompanhamento da prática pedagógica.
AVALIAÇÃO
Apresentação de relatório das atividades de regências de classe.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FAZENDA, C.A. Práticas interdisciplinares na escola . São Paulo: Cortez, 2013. LIMA, M.S.L. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente . Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2009. PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo, Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(todos disponíveis na biblioteca virtual)*

BROSSEAU, G. **Introdução ao estudo da teoria das situações didáticas:** conteúdos e métodos. São Paulo: Ática, 2008.

CARLOS, A.F.A. (Org.). **A geografia na sala de aula.** 9. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

PASSINI, E.Y. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado.** Editora Contexto. 2007.

PICONEZ, S.C.B.; FAZENDA, C.A. **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** Campinas (SP):Papirus, 2015.

RANGEL, M. **Métodos de ensino para aprendizagem e dinamização das aulas.** 6. ed. Campinas: Papirus, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL - DIURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 60 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 3 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: VIII
EMENTA
Aprofundamento teórico e conceitual. Aplicação de metodologias de estudos do meio e desenvolvimento de ferramentas para a aprendizagem em Geografia.
OBJETIVOS
Promover a sensibilização do educando e do educador, visando a compreensão dos componentes e dos mecanismos que regem o sistema natural. Capacitar o indivíduo ou grupo de indivíduos a avaliar e agir efetivamente no sistema, atuando na construção de uma nova realidade desejada.
PROGRAMA
– Aprofundamento teórico e conceitual. - o Discussão sobre temas como: Biodiversidade, desenvolvimento Sustentável, devastação das Florestas, poluição das águas, entre outros. – Aplicação de metodologias de estudos do meio e desenvolvimento de ferramentas para a aprendizagem em Geografia.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos; – Lista de exercícios; – Atividades e relatório de campo.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas; – Relatório de atividades.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARIDE, J.A.; MEIRA, P.A. Educação Ambiental e Desenvolvimento Humano . Editora Instituto Piaget. CHADDAD, F.R. Educação ambiental e formação de professores . Editora Virtual Books. 1ª edição. 2011. DIAS, G.F. Educação ambiental: princípios e práticas . Editora Gaia. 9ª edição. 552 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
ALBANUS, L.L.F.; ZOUVI, C.L. Ecopedagogia: educação e meio ambiente. Editora InterSaberes. 1ª edição. 2012.
FANTIN, M.E.; OLIVEIRA, E. Educação ambiental: saúde e qualidade de vida. Editora InterSaberes. 1ª edição. 2014.
LIMA, G.F.C. Educação ambiental no Brasil: formação, identidades e desafios. Editora Papirus. 2015.
LUZZI, D. Educação e meio ambiente: uma relação intrínseca. Editora Manole. 2012.
PHILIPPI JUNIOR. A.; PELICIONI, M.C.F. Educação ambiental e sustentabilidade. Editora Manole. 2ª edição. 2014.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL - NOTURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: VIII
EMENTA
Aprofundamento teórico e conceitual. Aplicação de metodologias de estudos do meio e desenvolvimento de ferramentas para a aprendizagem em Geografia.
OBJETIVOS
Promover a sensibilização do educando e do educador, visando a compreensão dos componentes e dos mecanismos que regem o sistema natural. Capacitar o indivíduo ou grupo de indivíduos a avaliar e agir efetivamente no sistema, atuando na construção de uma nova realidade desejada.
PROGRAMA
– Aprofundamento teórico e conceitual. - o Discussão sobre temas como: Biodiversidade, desenvolvimento Sustentável, devastação das Florestas, poluição das águas, entre outros. – Aplicação de metodologias de estudos do meio e desenvolvimento de ferramentas para a aprendizagem em Geografia.

METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos; – Lista de exercícios; – Atividades e relatório de campo.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas; – Relatório de atividades.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARIDE, J.A.; MEIRA, P.A. Educação Ambiental e Desenvolvimento Humano. Editora Instituto Piaget. CHADDAD, F.R. Educação ambiental e formação de professores. Editora Virtual Books. 1ª edição. 2011. DIAS, G.F. Educação ambiental: princípios e práticas. Editora Gaia. 9ª edição. 552 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
ALBANUS, L.L.F.; ZOUVI, C.L. Ecopedagogia: educação e meio ambiente. Editora InterSaberes. 1ª edição. 2012. FANTIN, M.E.; OLIVEIRA, E. Educação ambiental: saúde e qualidade de vida. Editora InterSaberes. 1ª edição. 2014. LIMA, G.F.C. Educação ambiental no Brasil: formação, identidades e desafios. Editora Papirus. 2015. LUZZI, D. Educação e meio ambiente: uma relação intrínseca. Editora Manole. 2012. PHILIPPI JUNIOR, A.; PELICIONI, M.C.F. Educação ambiental e sustentabilidade. Editora Manole. 2ª edição. 2014.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO II - DIURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 100 h/a PCC: 20 h/a Número de créditos: 5 Pré-requisitos: Trabalho de Conclusão de Curso I Semestre: VIII
EMENTA
O planejamento, organização e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A organização de texto científico (normas ABNT). Entrega do TCC.
OBJETIVOS
Dominar técnicas de Metodologia do Trabalho Científico. Fazer planejamento e execução de uma pesquisa científica. Compreender, analisar, interpretar e sintetizar dados de uma pesquisa científica. Saber utilizar a escrita formal para elaboração do TCC. Redigir o TCC utilizando a linguagem científica e suas características. Planejar, estruturar e elaborar uma pesquisa científica. Utilizar o processador de textos para redigir o TCC. Dominar o programa de apresentação de slides para apresentar o TCC.
PROGRAMA
– Encontros sistemáticos com o orientador – Planejamento, organização e desenvolvimento do TCC. – Executar os elementos estruturantes do TCC: capa e folha de rosto, sumário, título, dados de identificação do TCC, introdução, contextualização, problema da pesquisa, objetivos, justificativa, referencial teórico, metodologia, análise e discussão dos dados, conclusão e referências. – Avaliação do TCC
METODOLOGIA DE ENSINO
– Encontros com o orientador; Aula expositiva dialogada; – Leitura e discussão de textos com diferentes abordagens de pesquisa em Geografia; – Orientação do TCC.
AVALIAÇÃO
– Participação e frequência nos encontros; – Leitura dos textos indicados; – Elaboração do TCC.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANDRÉ, M. (Org.). O Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores . 12. ed. São Paulo: Papirus, 2013. DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo . 14. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FAZENDA, Iv. (Org.). Metodologia da Pesquisa Educacional . 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010. Fortaleza: Edições UFC, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (<i>todos disponíveis na biblioteca eletrônica</i>)
ANDRÉ, M.E.D.A. Etnografia da prática escolar . 18. ed. 2ª reimpressão. Campinas, SP: Papirus, 2013.
CALEFFE, L.G.; MOREIRA, H. Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador . 2. ed. São Paulo: Lamparina, 2008.
LUDKE, M. O professor e a pesquisa . 7. ed. São Paulo: Papirus, 2001.
LUDKE, M.; ANDRÉ, M.D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas . 2. ed. São Paulo: EPU, 2013.
THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação . 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO II - NOTURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 120 h/a PCC: 20 h/a Número de créditos: 6 Pré-requisitos: Trabalho de Conclusão de Curso I Semestre: VIII
EMENTA
O planejamento, organização e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A organização de texto científico (normas ABNT). Entrega do TCC.
OBJETIVOS
Dominar técnicas de Metodologia do Trabalho Científico. Fazer planejamento e execução de uma pesquisa científica. Compreender, analisar, interpretar e sintetizar dados de uma pesquisa científica. Saber utilizar a escrita formal para elaboração do TCC. Redigir o TCC utilizando a linguagem científica e suas características. Planejar, estruturar e elaborar uma pesquisa científica. Utilizar o processador de textos para redigir o TCC. Dominar o programa de apresentação de slides para apresentar o TCC.
PROGRAMA
– Encontros sistemáticos com o orientador – Planejamento, organização e desenvolvimento do TCC. – Executar os elementos estruturantes do TCC: capa e folha de rosto,

sumário, título, dados de identificação do TCC, introdução, contextualização, problema da pesquisa, objetivos, justificativa, referencial teórico, metodologia, análise e discussão dos dados, conclusão e referências. – Avaliação do TCC
METODOLOGIA DE ENSINO
– Encontros com o orientador; Aula expositiva dialogada; – Leitura e discussão de textos com diferentes abordagens de pesquisa em Geografia; – Orientação do TCC.
AVALIAÇÃO
– Participação e frequência nos encontros; – Leitura dos textos indicados; – Elaboração do TCC.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANDRÉ, M. (Org.). O Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 12. ed. São Paulo: Papirus, 2013. DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2012. FAZENDA, Iv. (Org.). Metodologia da Pesquisa Educacional. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010. Fortaleza: Edições UFC, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca eletrônica)</i>
ANDRÉ, M.E.D.A. Etnografia da prática escolar. 18. ed. 2ª reimpressão. Campinas, SP: Papirus, 2013. CALEFFE, L.G.; MOREIRA, H. Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador. 2. ed. São Paulo: Lamparina, 2008. LUDKE, M. O professor e a pesquisa. 7. ed. São Paulo: Papirus, 2001. LUDKE, M.; ANDRÉ, M.D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2. ed. São Paulo: EPU, 2013. THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA HUMANA DO BRASIL - DIURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 60 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 3 Pré-requisitos: Geografia Agrária e Geografia Urbana Semestre: A ser definido pelo aluno conforme a oferta
EMENTA
A Geografia Humana: princípios teóricos básicos; as abordagens positivista, marxista e humanista; a distribuição da humanidade e seus fatores; a situação brasileira; localização e uso da terra; a localização das atividades econômicas; o sistema agrário brasileiro: os fatores de organização agrária e o aproveitamento do campo; os sistemas urbanos: as funções urbanas; as cidades e a organização espacial; a circulação de bens, pessoas e informações no mundo atual: aspectos sócio-econômicos, políticos e culturais.
OBJETIVOS
Proporcionar elementos de discussão sobre a formação do território no Brasil, reconhecendo os fundamentos econômicos e sócio-culturais dessa ocupação territorial. Permitir ao aluno compreender o processo de diferenciação regional do espaço brasileiro após a década de 1930, considerando os fatores físicos, econômicos, históricos, sociais, políticos e culturais. Fornecer ao aluno o conhecimento sobre o processo de planejamento territorial no Brasil a partir da década de 50, com especial atenção sobre os seus impactos sociais e ambientais. Discutir a relação entre o global e o local no território brasileiro, considerando os efeitos da globalização na dinâmica regional do Brasil. Introduzir a dimensão da sustentabilidade do desenvolvimento, como uma necessidade para a gestão eficaz do território nacional.
PROGRAMA
1. O processo de formação e produção do território brasileiro 1.1. As matrizes étnicas 1.2. As relações sócio-econômicas de produção (os ciclos econômicos e o desenvolvimento descontínuo do território) 2. O processo de expansão do modo de produção capitalista: a economia política de dominação do Brasil 2.1. O aprofundamento da divisão social do trabalho a partir da industrialização 2.2. Do complexo rural ao complexo agroindustrial 2.3. A questão agrária: os movimentos sociais 3. As contradições da urbanização brasileira 4. O “desenvolvimento geograficamente desigual” e a reestruturação do território 4.1. As regionalizações do Brasil - os desequilíbrios regionais 4.1.1. A sucessão dos meios geográficos – o caso da região Sul 4.1.2. As políticas territoriais: o caso do Nordeste e da Amazônia

4.1.3. O Nordeste da Sudene e os focos de dinamismo econômico 4.1.4. A seca no Nordeste 4.1.5. A Amazônia da Sudam 4.1.6. A Amazônia do início do séc. XXI
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos e; – Lista de exercícios.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CASTRO, I. E. (Org.). Brasil: questões atuais da reorganização do território. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. CHAUÍ, M. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000. FREYRE, G. Interpretação do Brasil: aspectos da formação social brasileira como processo de amalgamento de raças e culturas. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CASTILHO, A.L. Partido da terra: como os políticos conquistam o território brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012. FELICIANO, C.A. Movimento camponês rebelde: a reforma agrária no Brasil. São Paulo: Contexto, 2006. NAPOLITANO, M. 1964: história do regime militar brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014. SOUZA, J.M. de. Economia brasileira. São Paulo: Pearson, 2011. WEFFORT, F.C. Formação do pensamento político brasileiro: ideias e personagens. São Paulo: Ática, 2006.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA HUMANA DO BRASIL - NOTURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Geografia Agrária e Geografia Urbana Semestre: A ser definido pelo aluno conforme a oferta
EMENTA
A Geografia Humana: princípios teóricos básicos; as abordagens positivista, marxista e humanista; a distribuição da humanidade e seus fatores; a situação brasileira; localização e uso da terra; a localização das atividades econômicas; o sistema agrário brasileiro: os fatores de organização agrária e o aproveitamento do campo; os sistemas urbanos: as funções urbanas; as cidades e a organização espacial; a circulação de bens, pessoas e informações no mundo atual: aspectos sócio-econômicos, políticos e culturais.
OBJETIVOS
Proporcionar elementos de discussão sobre a formação do território no Brasil, reconhecendo os fundamentos econômicos e sócio-culturais dessa ocupação territorial. Permitir ao aluno compreender o processo de diferenciação regional do espaço brasileiro após a década de 1930, considerando os fatores físicos, econômicos, históricos, sociais, políticos e culturais. Fornecer ao aluno o conhecimento sobre o processo de planejamento territorial no Brasil a partir da década de 50, com especial atenção sobre os seus impactos sociais e ambientais. Discutir a relação entre o global e o local no território brasileiro, considerando os efeitos da globalização na dinâmica regional do Brasil. Introduzir a dimensão da sustentabilidade do desenvolvimento, como uma necessidade para a gestão eficaz do território nacional.
PROGRAMA
5. O processo de formação e produção do território brasileiro 5.1. As matrizes étnicas 5.2. As relações sócio-econômicas de produção (os ciclos econômicos e o desenvolvimento descontínuo do território) 6. O processo de expansão do modo de produção capitalista: a economia política de dominação do Brasil 6.1. O aprofundamento da divisão social do trabalho a partir da industrialização 6.2. Do complexo rural ao complexo agroindustrial 6.3. A questão agrária: os movimentos sociais 7. As contradições da urbanização brasileira 8. O “desenvolvimento geograficamente desigual” e a reestruturação do território 8.1. As regionalizações do Brasil - os desequilíbrios regionais 8.1.1. A sucessão dos meios geográficos – o caso da região Sul 8.1.2. As políticas territoriais: o caso do Nordeste e da Amazônia

8.1.3. O Nordeste da Sudene e os focos de dinamismo econômico 8.1.4. A seca no Nordeste 8.1.5. A Amazônia da Sudam 8.1.6. A Amazônia do início do séc. XXI
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos e; – Lista de exercícios.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CASTRO, I. E. (Org.). Brasil: questões atuais da reorganização do território. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. CHAUÍ, M. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000. FREYRE, G. Interpretação do Brasil: aspectos da formação social brasileira como processo de amalgamento de raças e culturas. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CASTILHO, A.L. Partido da terra: como os políticos conquistam o território brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012. FELICIANO, C.A. Movimento camponês rebelde: a reforma agrária no Brasil. São Paulo: Contexto, 2006. NAPOLITANO, M. 1964: história do regime militar brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014. SOUZA, J.M. de. Economia brasileira. São Paulo: Pearson, 2011. WEFFORT, F.C. Formação do pensamento político brasileiro: ideias e personagens. São Paulo: Ática, 2006.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

4.7.9. Disciplina optativas

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA
Código: Tipo: Optativa Carga horária total: 40 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Política Educacional Semestre: VII
EMENTA
Conhecer o histórico da Educação Especial. Legislação e Políticas Públicas e não Públicas em educação especial: a integração da com necessidades especiais na sociedade, na escola e no trabalho. Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação especial. Prevenção, intervenção e acompanhamento precoce. Necessidades educacionais especiais e a intervenção pedagógica. Estudo da organização e estrutura de currículos e conteúdos programáticos utilizados na educação especial. Administrando a diversidade e aplicabilidade.
OBJETIVOS
Analisar e discutir os princípios norteadores da Educação Inclusiva no contexto da Educação Infantil e Ensino Fundamental, Médio e na Educação de Jovens e Adultos proporcionando ao aluno um espaço de reflexão sobre esta política no cotidiano da escola regular.
PROGRAMA
1. Perspectivas históricas e conceituais 1.1. Década de 50 (legado psico-médico); 1.2. Década de 60 (resposta sociológica); 1.3. Década de 70 (abordagens curriculares); 1.4. Década de 80 (estratégias de melhoria da escola); 1.5. Década de 90 (crítica aos estudos da deficiência); e 1.6. Década de 2000: inclusão plena. 2. Documentos e programas oficiais para educação inclusiva no Brasil 3. A proposta da inclusão, educação, diversidade e cidadania. 3.1. Diferença entre ensino Integrado e o Inclusivo 3.2. Objetivos e diretrizes da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva 3.3. Programa de educação inclusiva: direito à diversidade 3.3. Adaptação do sistema educativo: tecnologias 3.4. Direitos: civil, político, econômico e social 4. Conceito e classificação dos portadores de necessidades educacionais especiais. 4.1. Conceito e os aspectos psicológicos ligados à aprendizagem e desenvolvimento do PNEE. 4.2. Classificação das deficiências: física, sensorial, mental e múltipla. 4.3. Diferença entre Deficiência x Incapacidade x Desvantagens 4.4. Identificação e atendimento 4.5. Correntes: Liberalismo e Neoliberalismo 5. A deficiência visual, auditiva e múltipla.

5.1. Procedimentos importantes: 5.1.1. Características do aluno portador de deficiência: idade que se manifestou o problema, forma de manifestação, etiologia, tipo e grau da deficiência e oportunidades de aprendizagem.
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia da disciplina oportunizará ao aluno situações problematizadoras do cotidiano escolar, de forma que ele possa desenvolver a autonomia, a criatividade e a iniciativa. A construção curricular terá como forte componente o material didático a ser utilizado que funcionará como um balizador metodológico. Paralela a disciplina que será ministrada através de aulas expositivas, leitura e discussão de textos, debate de filmes temáticos, orientação aos escritos, será ministrada oficina didático-prática para preparação do professor no atendimento de alunos portadores de necessidades educacionais especiais, em dias e horários fora da grade curricular, funcionando como atividade complementar a disciplina.
AVALIAÇÃO
A avaliação terá por base a realização de tarefas, participação nos trabalhos de grupos; realização de seminários e avaliação escrita sobre temas que foram trabalhados durante as aulas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DEMerval, S. Educação Brasileira: estrutura e sistema. 11 ed. São Paulo: Autores Associados, 2012. ROZEK, M. Educação inclusiva: políticas, pesquisa e formação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012. SILVA, L.G.S. Educação inclusiva: práticas pedagógicas para uma escola sem exclusões. São Paulo: Paulinas Editora, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRASIL. Ministério da Educação. Saberes e práticas da inclusão: dificuldade de comunicação e sinalização: deficiência física. Brasília: MEC, 2004. Acesso em 11/12/2016 FERRARI, M.A.L.; FRELLE, C.C. Educação inclusiva: percursos na educação infantil. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. KADE, A. Acessibilidade e tecnologia assistiva: pensando a inclusão sociodigital de pessoas com necessidades especiais, 2013 RAIÇA, D. (Org.). Tecnologias para educação inclusiva. São Paulo: AVERCAMP, 2008. UNESCO. Declaração mundial de educação para todos. Brasília, DF: UNESCO, 1990. Acesso em 11/12/2016.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: QUÍMICA AMBIENTAL
Código: Tipo: Optativa Carga horária total: 80h (64 h/aula + 16h/prática) PCC: 20h/s Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: II
EMENTA
Conhecendo a química ambiental; Química da atmosfera; Análise dos principais poluentes atmosféricos; Química aquática; Interações de fases; Análises e parâmetros físico-químicos e biológicos das águas; Química do solo; Análise de poluentes no solo.
OBJETIVOS
Compreender a poluição ambiental na perspectiva dos compostos químicos; Conhecer a dinâmica dos compostos nos meios aquáticos, terrestres e atmosférico; Conhecer as aplicações de métodos e análises ambientais; Conhecer as interações que os compostos químicos exercem na biosfera; Dominar conceitos relevantes a química e a proteção ambiental; Caracterizar quimicamente os principais agentes químicos componentes da biosfera; Explorar e interpretar dados e métodos das principais análises ambientais; Reconhecer os poluentes químicos e seus efeitos como agentes modificadores dos meios aquáticos, terrestres e atmosféricos; Reconhecer processos importantes na manutenção da vida no planeta e das atividades antrópicas.
PROGRAMA
1. Introdução a Química Ambiental: – Natureza da Química Ambiental; – Conceito e importância; – Abordagem para prevenção da poluição. 2. Química Atmosférica: – A Química da Camada de Ozônio; – A Química e a Poluição do ar na Troposfera; – O efeito estufa e o aquecimento global; Emissões de CO ₂ e suas consequências ambientais; 3. Química Aquática. – A Química das Águas Naturais: oxidação e redução das águas e química ácido-base; – Análises de parâmetros físicos, químicos e biológicos das águas residuárias; Poluição e Tratamento de águas. 4. Química da Geosfera: – Fundamentos da química dos solos; – Composição do solo e suas principais características;

– Produtos Orgânicos Tóxicos e Metais Pesados; Cinética de decaimento de poluentes ambientais.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Método direto (expositivo e demonstrativo); – Método semi-indireto (exemplificação); – Métodos ativos (estudo de caso); – Práticas no laboratório de mecânica dos solos; – Aulas práticas de observação das formas de poluição do ar, água e solo no município local;
AVALIAÇÃO
– Provas dissertativas, discursivas; – Seminários; – Relatórios de campo;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BAIRD, C. Química Ambiental. São Paulo: Bookmann, 2002. 624p. RANGEL, M.B.A.; NOWACKI, C.C.B. Química Ambiental: Conceitos, Processos e Estudo Dos Impactos ao Meio Ambiente. Ed. 1. Érica, 2014. ROCHA, J.L.; ROSA, A.H.; CARDOSO, A.A. Introdução à química ambiental. Porto Alegre: Bookman, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRAGA, B. HESPANHOL, I; CONEJO, J.G. L, et al. Introdução à engenharia ambiental. São Paulo: Prentice- Hall, 2005. <i>(disponível na biblioteca virtual)</i>. MAHAN, B. M. Química: um curso universitário. São Paulo: Edgard Blücher, 1996. MANAHAN, S.E. Química Ambiental. Ed. 9. Bookman, 2013. SPIRO, T.G.; STIGLIANI, W.M. Química Ambiental. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2ª edição, 2009. <i>(disponível na biblioteca virtual)</i>. TOMA, E.H. Química Bioinorgânica e Ambiental. Ed. 1. São Paulo: Edgard Blücher, 2015.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DO TURISMO
Código: Tipo: Optativa Carga horária total: 40 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: VI
EMENTA
O turismo e o espaço geográfico. O turismo numa perspectiva geral, nacional e internacional. O ecoturismo e os impactos sócio-ambientais dessa atividade. A atividade turística nos países do capitalismo central e periférico. O turismo na região Nordeste e no Ceará.
OBJETIVOS
Entender as mudanças e a produção do espaço geográfico a partir das atividades desenvolvidas pelo turismo; Analisar os impactos sócio-ambientais causadas pela atividade turística; Compreender o turismo como fenômeno global, regional e local; Estudar as particularidades do turismo da região Nordeste e do estado do Ceará.
PROGRAMA
2. Geografia e Turismo – A produção do Espaço Geográfico e o turismo; – O estudo do Turismo na Geografia; – O turismo como fenômeno urbano; 3. O Turismo como atividade econômica – Aspectos da economia mundial e o fluxo do turismo internacional; – As infra-estruturas para a implantação do turismo e a construção de resorts; – O turismo de massa na sociedade contemporânea; 4. Impactos sócio-ambientais do turismo – Uso e ocupação de ambientes costeiros pelo turismo; – Desterritorialização das comunidades primitivas e os impactos sociais; – Resorts-expressão de não lugares; 5. A Implantação do turismo na região Nordeste e no Ceará; – A construção do espaço turístico-litorâneo no Nordeste; – A implantação do PRODETUR e do PRODETURES-CE como políticas Públicas; – Os impactos sócio-ambientais decorrentes das atividades turísticas no litoral cearense.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Lista de exercícios; – Atividade de campo.

AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Relatório de campo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARANHA, R.C.; GUERRA, A.J.T. Geografia aplicada ao turismo. São Paulo: Oficina de Textos, 2014. CRUZ, R.C.A. da. Introdução à geografia do turismo. 2.ed. [S.l.]: Roca, 2003. LE MOS, A.I.G. Turismo: impactos sócio ambientais. São Paulo: Hucitec, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todas disponíveis na biblioteca virtual)</i>
CÉSAR, P.A.B. Turismo e desenvolvimento sustentável: análise dos modelos de planejamento turístico. Caxias do Sul, RS: Educs, 2011. FABRÍCIO, A.C.B. Turismo, meio ambiente e sustentabilidade. Curitiba: InterSaberes, 2015. SANTOS, C.H.S.; BASSANESI, M.M.R. Turismo e redes: um novo caminho para a organização no início do século XXI. Caxias do Sul, RS: Educs, 2010. SILVEIRA, M.A.T. Geografia aplicada ao turismo: fundamentos teórico-práticos. Curitiba: InterSaberes, 2014. TOMAZZONI, E.L. Turismo e desenvolvimento regional: dimensões, elementos e indicadores. Caxias do Sul, RS: Educs, 2009.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESTUDOS DE IMPACTOS AMBIENTAIS
Código: Tipo: Optativa Carga horária total: 40 h/a PCC: 20 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: A ser definido pelo aluno conforme a oferta
EMENTA
Conceitos básicos de impactos ambientais e sua problemática; Identificação de fontes e processos poluidores, degradadores e impactantes ao meio ambiente, e suas implicações na preservação e conservação ambiental; Indicadores ambientais e sua significância. Níveis de Tolerância, incertezas e erros de previsão; Avaliação de Impactos Ambientais; Licenciamento Ambiental; A legislação ambiental e os programas governamentais e não governamentais de combate a impactos ambientais; Noções de Recuperação de áreas degradadas (RAD).
OBJETIVOS
Identificar as principais fontes e processos poluidores (sólidas, líquidas e gasosas), degradadores e impactantes na região de caráter global; Estudar as medidas mitigadoras de acordo com os impactos ambientais visando mitigar as ações antrópicas sobre o meio ambiente; Identificar a legislação aplicável para o processo de licenciamento ambiental; Conhecer as etapas necessárias para licenciamento ambiental; Desenvolver o senso crítico quanto ao dimensionamento de recursos necessários para o processo de licenciamento ambiental; Sistematizar a documentação necessária para o processo de licenciamento ambiental.
PROGRAMA
– Técnicas de avaliação de impactos ambientais; – Técnicas de Interpretação do Processo de Licenciamento Ambiental; – Legislação Ambiental referente ao tema; – Aplicação das Políticas Nacional e Estadual de proteção do meio ambiente, através do licenciamento ambiental; – Noções sobre documentos que costumam acompanhar processos de licenciamento ambiental.
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia utilizada consiste em aulas dialogadas e atividades em sala de aula contemplando debate, leitura e compreensão de legislação aplicável além da análise de textos técnicos e reportagens. Vídeos, filmes e documentários para uma percepção da questão ambiental. Durante a disciplina será realizada visita técnica, como objetivo de elucidar o conteúdo apresentado em sala de aula.
AVALIAÇÃO
O processo avaliativo será contínuo e realizado de acordo com o ROD (Regulamento de Organização Didática) do IFCE, para tanto se prevê a

realização de quatro avaliações. Para a obtenção na nota referente a primeira etapa serão realizados dois seminários, o primeiro será sobre fontes de degradação da litosfera, atmosfera e hidrosfera, e o segundo será a apresentação de um EIA/RIMA já elaborado, cada seminário valerá 5,0 pontos. Para a nota da segunda etapa será exigido dos alunos a elaboração de um RIMA e a apresentação do mesmo, valendo 7,0 e 3,0 pontos, respectivamente. As notas das duas etapas serão somadas para obtenção de uma média final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAMOVAY, R. **Construindo a Ciência Ambiental**. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2002.

BARBIERI, J.C. **Desenvolvimento e meio Ambiente: as estratégias de mudanças da Agenda 21**. Petrópolis: Vozes, 2001.

SANCHES, L.E. **Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(todos disponíveis na biblioteca virtual)*

BRAGA, B *et al.* **Introdução a engenharia ambiental**. 2. ed. [S.l.]: Pearson Prentice Hall, 2005.

GARCIA, K.C. **Avaliação de impactos ambientais**. Editora InterSaberes. 1ª edição. 2014.

PHILIPPI JR., A.; ROMÉRO, M.A.; BRUNA, G.C. **Curso de gestão ambiental**. 4. Ed. Barueri: Manole, 2010. *(disponível na biblioteca virtual)*.

PHILIPPI JR., A.; GALVÃO JR., A. de C. **Gestão do saneamento básico: abastecimento de água e esgotamento sanitário**. Barueri: Manole. 1ª edição. 2012.

PHILIPPI JR. A. **Saneamento, Saúde e Ambiente**. Barueri: Manole, 2005.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DA AMÉRICA LATINA
Código: Tipo: Optativa Carga horária total: 40 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Geografia Política Semestre: VIII
EMENTA
As bases físicas da América Latina. A evolução histórica. A estrutura populacional. A estrutura agrária. O processo de industrialização. A Regionalização e a integração latino-americana. Industrialização e urbanização na América Latina. A produção do espaço iberoamericano: ocupação e dinâmica do povoamento na América Latina.
OBJETIVOS
Compreender o processo de organização do espaço geográfico da América Latina, por meio da análise do processo de regionalização física, diversidade técnica-cultural, economia ao longo dos tempos históricos.
PROGRAMA
1. Os Grandes Descobrimentos, a Expansão Colonial e a Ocupação do Território Latino-Americano. – A conquista do Novo Mundo, as Grandes Navegações; – A ocupação do território americano por portugueses e espanhóis; – Da Exploração Colonial até a Independência Política. 2. Características Gerais das Regiões Latino-Americanas. – América Central e México; – América Andina; – América Platina. 3. O Desenvolvimento Econômico Dependente da América Latina. – O Capital Externo e a Economia Latino-Americana; – Os Grandes Blocos Econômicos Regionais; – O Isolamento Político e Econômico de Cuba; – O Processo de Industrialização no Continente. 4. Grandes Conflitos na América Latina. – Estrutura Agrária e as Lutas no Campo; – Êxodo Rural, Urbanização e Miséria; – Principais Conflitos Armados do Continente. 5. Temas de Discussão. – A América Latina e o Brasil, Intercâmbio Econômico e Cultural; – O Mercosul e a ALCA, o dilema da Integração Continental; – A Produção Agropecuária na América Latina; – Os Países Industrializados do Continente e suas Crises Econômicas;

METODOLOGIA DE ENSINO
Aula expositiva e dialogada com elaboração de seminários e discussões.
AVALIAÇÃO
Serão realizados seminários com temas sorteadas e aplicação de uma avaliação presencial por etapa. Serão avaliadas as participações nos momentos de debates em sala de aula.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARDOSO, F.H.; FALLETO, E. Dependência e desenvolvimento em América Latina : ensaio de uma interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
GALEANO, E. As veias abertas da América Latina . 37.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
IANNI, O. O labirinto latino-americano . Petrópolis: Vozes, 1993.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ANDRADE, M.C. O Brasil e a América Latina . 5.ed. São Paulo: Contexto, 1996.
DAYREL, E.G.; IOKOI, Z.G. América Latina contemporânea, desafios e perspectivas . Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1996.
DIJK, T.A.V. Racismo e discurso na América Latina . São Paulo: Contexto, 2008. <i>(disponível na biblioteca virtual)</i> .
MOREIRA, R. O pensamento geográfico brasileiro : as matrizes clássicas originárias. São Paulo: Contexto, 2008. v. 1.
CARLOS, A.F.A.; OLIVEIRA, A.U. Geografias das metrópoles . São Paulo: Contexto, 2006.
Coordenador do Curso _____
Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM
Código: Tipo: Optativa Carga horária total: 40 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: A ser definido pelo aluno
EMENTA
Peculiaridades da norma culta com ênfase para paragrafação, conceitos de coesão e coerência, estratégias de leitura, técnicas da exposição oral da língua e elaboração de textos acadêmicos, bem como nas regras de acentuação e pontuação.
OBJETIVOS
Fazer com que o estudante saiba distinguir os padrões da oralidade dos da escrita; domine a habilidade de escrever bem, fazendo uso do emprego dos conceitos de concordância, regência, coesão e coerência textuais; possa identificar e reconhecer as principais estratégias de leitura, indicando quais pistas um texto nos oferece para que possamos formular hipóteses sobre ele; conhecer a estrutura formal do fichamento e do resumo; bem como perceber a forma de estruturação de atividades como análise, síntese, classificação, descrição e definição.
PROGRAMA
– Técnicas de oralidade e escrita. – Acentuação e pontuação. – Concordância nominal e verbal. – Regência nominal e verbal – Crase. – Coesão e coerência textuais. – Estratégias de leitura – Paragrafação. – Fichamento resenha e resumo.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas com recursos audiovisuais; – Práticas de escrita; – Produção textual e atividades em grupo.
AVALIAÇÃO
– Participação; – Avaliação escrita; – Seminários; – Produção textual, e; – Elaboração de fichamento, resenhas e resumos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BAGNO, M. Preconceito linguístico : o que é e como se faz. 52. ed. São Paulo: Editora Loyola, 2009.
KOCH, I. V. A coesão textual . 22. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. Coerência textual . 16. ed. São Paulo: Contexto, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todas disponíveis na biblioteca virtual)</i>
CASTILHO, Ataliba T. Pequena gramática do português brasileiro . São Paulo: Contexto, 2012.
FÁVERO, L.L. Coesão e coerência textuais . São Paulo: Ática, 2009. (Princípios).
FERRAREZI JUNIOR, C. Guia do trabalho científico : do projeto à redação final. São Paulo: Contexto, 2013.
FIORIN, J.L. Lições de texto : leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010.
GUIMARÃES, T.C. Comunicação e linguagem . São Paulo: Pearson, 2012.
Coordenador do Curso _____
Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: ESPANHOL PARA FINS ESPECÍFICOS

Código: Tipo: Optativa Carga horária total: 40 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: A ser definido pelo aluno
EMENTA
Desenvolvimento da proficiência de leitura em língua espanhola com o objetivo de atender às necessidades básicas de compreensão de textos a nível instrumental.
OBJETIVOS
Conceber aos estudantes estratégias que lhes permitam se tornar aptos para a compreensão da língua espanhola, em nível instrumental, visando ao desenvolvimento progressivo, sobretudo da habilidade de leitura e compreensão de diferentes gêneros textuais com foco nos que circulam no ambiente acadêmico.
PROGRAMA
1. Estratégias de leitura. 2. Estruturas linguísticas. 3. Itens lexicais. 4. Problemas para o falante do português. 5. Falsos cognatos. 6. Apreensão da estrutura geral do texto. 7. Inferência, antecipação e dedução de significado utilizando-se recursos linguísticos e não linguísticos. 8. Compreensão de informação explícita e informação não explícita. 9. Identificação da função comunicativa dos diferentes gêneros textuais. 10. Identificação das relações lógicas e dos elementos coesivos dos textos. 11. Busca de informação específica. 12. Aspectos gramaticais elementares.
METODOLOGIA DE ENSINO
- Aulas expositivas; - Aulas práticas de produção de gêneros textuais - Resolução de exercícios em sala de aula em grupos; - Seminários
AVALIAÇÃO
A avaliação será realizada através de provas, apresentações de trabalhos, produções textuais dos alunos e exercícios. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SÁNCHEZ, Aquilino; MARTÍN, Ernesto & MATTILLA, J. **A Gramática de español para extranjeros**. 9 ed. Madrid: Sociedad General de Librería, 1989.

HERMOSO, A. González. **Gramática de español lengua extranjera**. Edelsa, Madrid, 1995.

FIORIN, José Luiz & PLATÃO SAVIOLI. **Para entender o texto**. 13 ed. São Paulo: Ática, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(todas disponíveis na biblioteca virtual)*

HERMOSO GONZÁLEZ, Alfredo. **Conjugar es fácil en español**. Madrid, Edelsa Grupo Didascalía, 1996.

SEÑAS: **Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ALVES, Adda-Nari M., MELLO, Angélica. **Mucho – Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2001.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS
Código: Tipo: Optativa Carga horária total: 40 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: A ser definido pelo aluno
EMENTA
Desenvolvimento das habilidades comunicativas e linguísticas necessárias à aquisição da leitura de diferentes gêneros em língua inglesa.
OBJETIVOS
Desenvolver habilidades de leitura de diferentes gêneros em língua inglesa.
PROGRAMA
1. Definição de Inglês Instrumental; 2. Estratégias de leitura (skimming, scanning, etc.); 3. Estrutura da língua inglesa; 4. Leitura de textos;
METODOLOGIA DE ENSINO
- Aulas expositivas; - Leitura e discussão de textos;
AVALIAÇÃO
- Provas; - Exercícios de prática de leitura;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental – módulo 1. 1 ed. São Paulo: Textonovo, 2000. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental – módulo 2. 1 ed. São Paulo: Textonovo, 2001. SOUZA, Adriana Grade F. et all. Leitura em Língua Inglesa – uma abordagem instrumental. 2 ed. São Paulo: Disal, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todas disponíveis na biblioteca virtual)</i>

KLEIMAN, Ângela B. **Oficina de Leitura**. 6ª ed. São Paulo: Pontes, 1998.

DESOUZA, Vilmar F. **Cognates and Reading Comprehension: a cognitive perspective**. 2003. Dissertação (Mestrado em Língua Inglesa). Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOMORFOLOGIA DO CEARÁ E SERTÕES DE CRATEÚS
Código: Tipo: Optativa Carga horária total: 40h PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Geomorfologia Semestre: A ser definido pelo aluno.
EMENTA
Analisar os componentes Geoambientais do Estado do Ceará com base no quadro estrutural e geomorfológico do território. Compreender as relações existentes entre morfogênese e morfodinâmica do relevo cearense, a partir das manifestações tectônicas e climáticas. Relacionar as formas de relevo às principais teorias de evolução das paisagens tropicais.
OBJETIVO
Proporcionar ao aluno o entendimento sobre a configuração Geomorfológica do Ceará bem como as formas de relevo presentes no entorno dos Sertões de Crateús.
PROGRAMA
7. Compartimentação Geoambiental do Ceará – Domínio dos Depósitos Sedimentares Cenozóicos; – Domínio dos Escudos e Maciços Antigos; – Domínio das Bacias Sedimentares Paleo-mesozóicas; 8. Domínio dos Depósitos Sedimentares Cenozóicos – Planície Litorânea: - o Faixa de praia - o Campos de dunas - o Planícies fluviomarinha – Tabuleiros Pré-litorâneos; – Planícies Lacustres; – Planícies Fluviais e Fluviolacustres; – Áreas de Acumulação Sazonal; – Depósitos de tálus (sedimentos coluviais); 9. Domínio dos Escudos e Maciços Antigos – Depressão Sertaneja; – Maciços Residuais; – <i>Inselbergs</i>; 10. Domínio das Bacias Sedimentares Paleo-mesozóicas – Planalto da Ibiapaba; – Chapada do Araripe; – Chapada do Apodi;

11. Caracterização Geomorfológica dos Sertões de Crateús – A Depressão Sertaneja de Crateús; – Planície Fluvial do Rio Poti; – Cânion do Rio Poti – Serra das Almas (Planalto da Ibiapaba); – Cristas residual Monte Nebo;
METODOLOGIA DE ENSINO – Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos; – Lista de exercícios; – Aulas práticas de campo; – Atividades de reconhecimento das formas de relevos nos Sertões de Crateús.
AValiação – Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas; – Relatório de campo;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BIGARELLA, J. J. – 2003 – Estrutura e Origem das Paisagens Tropicais. Vol.3. Florianópolis: Ed. UFSC. SOUZA, M. J. N. – 1988 – Contribuição ao Estudo das Unidades Morfoestruturais do Estado do Ceará. Rev. de Geologia, Fortaleza, n.1, v.9, p.73-91. SOUZA, M. J. N. – 2000 – Bases Naturais e Esboço do Zoneamento Geoambiental do Estado do Ceará. Ed. FUNCEME. Fortaleza. SOUZA, M. J. N. – 2000 – Compartimentação Territorial e Gestão Regional do Ceará. Org. Luiz Cruz Lima, Marcos Jose Nogueira de Souza, Jader Onofre de Moraes. Fortaleza: FUNECE, 2000. 268p. Il.: 22 cm. SOUZA, M. J. N. – 2007 – Compartimentação Geoambiental do Ceará. Ceara: um Novo olhar Geográfico / organizadores, Jose Borzacchiello da Silva, Tercia Correia Cavalcante, Eustogio Wanderley Correia Dantas; Maria Salete de Souza... [et al] – 2. Ed. Atual – Fortaleza: Edicoes Democrito Rocha, 480 p.:fot, color. CLAUDINO SALES, V. ; PEULVAST, J.P.- 2007 - Evolucao morfoestrutural do relevo da margem continental do Estado do Ceara, Nordeste do Brasil. Caminhos de Geografia, vol 8 numero 20, 25 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BIGARELLA, J.J. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. 2. ed. Santa Catarina: UFSC, 2009. CARNEIRO, C.D.R.(Org.). A obra de Aziz Nacib Ab' Sáber. São Paulo: Beca,

2010. 588 p.

GUERRA, A.T.; GUERRA, A.J.T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

CUNHA, S.B.; GUERRA, A.J.T. **Geomorfologia**: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, [20--?].

ROSS, J. **Geomorfologia**: ambiente e planejamento. São Paulo: Contexto, 2008. 85 p.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA AMBIENTAL DO BRASIL

Código:

Tipo: Optativa

Carga horária total: 40h

PCC: 10h/s Número de créditos: 2 Pré-requisitos: não apresenta. Semestre: A ser definido pelo aluno.
EMENTA
O debate ecológico a partir dos anos 1970; O surgimento da História Ambiental; Bases teóricas e metodológicas da História Ambiental; Conceito de Antropoceno; Estudo do período pré-colonial, colonial, imperial e republicano brasileiro com base em parâmetros da história ambiental.
OBJETIVOS
Compreender macro-processos de formação do território brasileiro com base no instrumental teórico e metodológico da história ambiental, de forma a integrar os tempos geológico, biológico e social.
PROGRAMA
5. Introdução à História Ambiental: – Os fundamentos teóricos e metodológicos da História Ambiental; – Contribuição da História Ambiental para pensar uma história do Brasil a partir do território; 6. Povoamento pré-colonial: – Experiências indígenas; – Difusão da espécie humana pela chamada América; 7. Mundo colonial: – “Imperialismo ecológico”; – Incorporação da América na Economia-mundo moderna. – A Mata Atlântica e a Cana-de-açúcar; – A Mata Atlântica e a mineração; – Os sertões e a pecuária. 8. Brasil Império: – Ideias de conservação das matas no século XIX; – Complexo cafeeiro como base da construção do Estado imperial; – Escravidão e a construção de territórios. 9. Brasil Republicano: - Complexo da borracha; - Incorporação da Amazônia na economia-mundo. - Antropoceno.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Método dialógico; – Método direto (expositivo e demonstrativo); – Análise de fontes historiográficas; – Atividades de campo;
AVALIAÇÃO
– Prova dissertativa; – Seminários; – Relatórios de campo;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bertran, P. História da Terra e do Homem no Planalto Central, Brasília, Solo, 1994

Cabral, D. Na Presença da Floresta: Mata Atlântica e História Colonial. Rio de Janeiro: Garamond, 2014.

Carney, J., Voeks, R., "Landscape Legacies of the African Diaspora in Brazil", Progress in Human Geography, Vol. 27-2, 2003.

Correa, Silvio e Bublitz, Juliana, Terra de Promissão: Uma Introdução à Eco-história do Rio Grande do Sul. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2006.

Crosby, A, Imperialismo Ecológico: A Expansão Biológica da Europa, São Paulo, Companhia das Letras, 1997.

-----, The Columbian Exchange: Biological and Cultural Consequences of 1492, London: Praeger, 2003.

Dean, W., A Ferro e Fogo: A História e a Destruição da Mata Atlântica Brasileira, São Paulo, Companhia das Letras, 1998.

Dean, W., A Luta pela Borracha no Brasil, São Paulo: Nobel,

Drummond, José Augusto, "Por que Estudar a História Ambiental do Brasil ? – Ensaio Temático", Varia Historia, n. 26, 2002

-----, "A História Ambiental: Temas, Fontes e Linhas de Pesquisa", Estudos Históricos, n. 8, 1991.

-----, Devastação e Preservação Ambiental no Rio de Janeiro, Niterói, Eduf, 1997

-----, "As Bases Teóricas da História Ambiental", Estudos Avançados, n. 24/68, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Ausdal, S. e Wilcox, R. No rastro das patas: a pecuária e a transformação das paisagens, RCC Perspectives, v. 2013/7, 2013.

Bernardes, C., "O Gado e as Larguezas dos Gerais", Estudos Avançados, n. 9 (23), 1975

Braudel, F. "Há uma Geografia do Indivíduo Biológico?" in Escritos sobre a História (São Paulo, 1992)

CASTRO, E. Viveiros de. A Inconstância da Alma Selvagem (São Paulo, 2002).

Ferlini, V.A., "Do Verde das Matas ao Verde da Cana" in História e Meio Ambiente: O Impacto da Expansão Européia, Centro de Estudos de História do Atlântico, Funchal, 1999

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

4.8. Diploma

Ao aluno que concluir, com êxito, todas as disciplinas da matriz curricular, cumprir as horas estabelecidas para o estágio supervisionado obrigatório, com

aproveitamento, e apresentar o trabalho de conclusão de curso, com resultado satisfatório, será conferido o Diploma de Licenciado em Geografia.

5. CORPO DOCENTE

Professor	Titulação	Regime de trabalho	Vínculo	Disciplinas em que poderá atuar – por área.
Aelton Biasi Giroldo	Doutor em Ecologia	40 h/a	Efetivo - D.E	Ecologia e Biogeografia
Antônio Adílio Costa da Silva	Mestrando em Geografia	40 h/a	Efetivo - D.E	Disciplinas da Geografia Humana
Antonia Karla Bezerra Gomes	Especialização em Pedagogia	40 h/a	Efetivo - D.E	Às que demandem conhecimentos da área pedagógica
Alexandre Carreira da Cruz Sousa	Mestre em Química	40 h/a	Efetivo - D.E	Química Ambiental
Antônio Avelar Macedo Neri	Especialização em Língua Portuguesa	40 h/a	Efetivo - D.E	De Língua Portuguesa e pedagógicas.
Cibelle Eurídice Araújo Sousa	Especialização em Libras	40 h/a	Efetivo - D.E	De inclusão
Felipe Alves Paulo Cavalcanti	Mestre em História	40 h/a	Efetivo - D.E	História, Cultura e Memória Afro-indígena Brasileira
George Bezerra Pinheiro	Graduação em Geografia	40 h/a	Efetivo - D.E	Disciplinas da Geografia Humana
Jefté Ferreira da Silva	Doutor em Agronomia	40 h/a	Efetivo- D.E	Que demandem caçulo: Estatística
Jorge Ricardo Felix de Oliveira	Doutorando em Geografia	40 h/a	Efetivo- D.E	Disciplinas da Geografia Física
Mailton Nogueira da Rocha	Doutorando em Geografia	40 h/a	Efetivo- D.E	Disciplinas da Geografia Física

Obs: Os demais docentes serão lotados mediante a necessidade do curso, levando em consideração a disponibilidade dos docentes do Campus e posteriormente, seguindo os trâmites administrativos (Concurso, remoção e redistribuição).

6. CORPO ADMINISTRATIVO

Servidor	Cargo
Adriana Sampaio Lima	Técnica de Laboratório de Biologia
Adriano Macedo Duarte	Assistente em Administração
Ana Patricia Silva Silveira	Auxiliar em Administração
Antonia Clarycy Barros Nojosa	Técnica de Laboratório de Química
Antonio Arnaldo Soares Junior	Assistente em Administração
Antônio Marcos de Sousa Lima	Técnico em Assuntos Educacionais
Bárbara Diniz Lima Vieira Arruda	Assistente Social
Breno Alves Cipriano de Oliveira	Assistente em Administração
Eliane da Silva Nunes	Assistente de Alunos
Eliardo Araujo de Sousa	Administrador
Elinaldo José Rodrigues	Jornalista
Clayton Costa da Silva	Contador
Francisca Lionelle de Lavor Alves	Assistente em Administração
Francisco das Chagas Costa	Auxiliar em Administração
Francisco Edson Macedo de Sousa	Assistente em Administração
Gabriela Catunda Peres	Programadora Visual
Gislane Oliveira Bento	Técnica em Secretariado
Iris Sérgio Charry de Magalhães	Tecnólogo em Gestão Financeira
Isan Saymon Fonteles	Auxiliar de Biblioteca
Izabela de Araujo Castro	Psicóloga-Área
João Anderson de Assis Freitas	Técnico em Edificações
José Pereira da Silva Junior	Assistente em Administração
Josilene de Araujo Ribeiro	Bibliotecária-Documentalista
Keiliane Aline Dantas Porto	Técnica em Secretariado
Laurismar Bezerra de Pinho	Assistente em Administração
Marcelle Santos da Silva	Assistente de Alunos
Marcos André Barros Castro	Técnico de Laboratório de Informática
Maria Celene Mota da Silva	Técnica em Secretariado
Maria Daniele Helcias	Auxiliar de Biblioteca
Mateus Pereira de Sousa	Técnico em Audiovisual
Paulo Cesar Teles Correia Júnior	Enfermeiro
Peter Sidney dos Santos Café	Assistente em Administração
Raquel Simões Monteiro Alves	Nutricionista
Reginaldo de Araujo Marques	Técnico em Contabilidade
Rômulo Ribeiro Franco de Carvalho	Técnico de Tecnologia da Informação
Terezinha Gonçalves de Carvalho	Telefonista
Terezinha Pereira Aguiar	Bibliotecária-Documentalista
Valdenio Mendes Mascena	Técnico em Agropecuária
Vanessa Costa de Sousa	Odontóloga

7. INFRAESTRUTURA

O Curso de Licenciatura em Geografia funcionará nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (*campus* de Crateús), nas salas de aula, Laboratórios do campus e demais espaços da Instituição.

7.1. Biblioteca

A biblioteca do IFCE – *Campus* Crateús foi criada para atender a alunos, servidores técnico-administrativos, docentes e a comunidade, com objetivos de promover o acesso e a disseminação do saber como apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão e de contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural da região. Tem o seguinte cronograma de funcionamento e servidores:

Horário de funcionamento: Das 08:00 às 21:30.

Servidores:

Josilene de Araújo Ribeiro Bibliotecária (30 Horas)
Terezinha Pereira Aguiar Bibliotecária (30 Horas)
Francisco Edson Macedo de Souza Assistente Administrativo (30 horas)
Francisco das Chagas Costa Barbosa Auxiliar em Administração (30 Horas)
Isan Saymon Fonteles Auxiliar de Biblioteca (30 Horas)
Maria Daniele Helcias Auxiliar de Biblioteca (30 Horas)
Peter Sidney dos Santos Café Assistente em Administração (30 Horas)

Aos usuários vinculados ao *Campus* e cadastrados na biblioteca é concedido o empréstimo automatizado de livros. As formas de empréstimo são estabelecidas conforme regulamento de funcionamento próprio.

A biblioteca dispõe de ambiente climatizado, boa iluminação, acessibilidade e serviço de referência, além de 01 sala de acervo geral, 01 sala de estudo individual, 03 salas de estudo em grupo, sala de vídeo e 01 sala com 10 computadores com acesso à Internet e espaços disponíveis para os alunos realizarem estudos. O espaço comporta, por vez, aproximadamente 56 alunos bem acomodados.

Com relação ao acervo, ele está em fase de ampliação, no entanto já conta com cerca de 1.041 títulos, 6.005, 198 exemplares e os periódicos da CAPES. Todo o acervo está catalogado, informatizado e protegido com sistema antifurto.

É interesse do IFCE – Campus Crateús atualizar o acervo de acordo com as necessidades e prioridades estabelecidas pelo corpo docente e pela implantação de novos cursos. No que se refere ao Curso de Geografia já se encontra disponível na biblioteca boa parte dos títulos que serão usados nos dois primeiros semestres do curso. Para os demais semestre serão preparados os procedimentos licitatórios com a relação dos livros que estão faltando. O objetivo é garantir a proporção de um volume de cada título para cada quatro alunos matriculados.

7.2. Infraestrutura e recursos materiais

O *campus* de Crateús possui área construída de 4.442 m² e 6.914 m² em construção. A estrutura compreende um complexo de quatro prédios: um administrativo, um didático, o ginásio poliesportivo e o restaurante. Atualmente está em construção um segundo bloco de ensino, o parque aquático e a urbanização do Campus.

7.2.1. Distribuição do espaço físico existente e/ou em reforma para o curso em questão

Dependências	Quantidade	m ²
Auditório	01	215,98
Banheiros	04	40
Biblioteca (Sala de Leitura/Estudos)	01	256,66
Controle Acadêmico	01	19,24
Recepção e Protocolo	01	8,04
Restaurante Universitário/ Convivência Praça de Alimentação	01	214,25
Sala de Direção	01	16,39
Sala de Professores	01	106,49
Sala de Vídeo Conferência,	01	33,49
Salas de Aulas para o curso	09	35
Salas de Coordenação de Curso	01	16,38
Setor Administrativo	01	1.171,93
Vestiários	01	160

7.2.2. Outros recursos materiais

Item	Quantidade
Aparelho de DVD	12
Aparelho de Fax	09
Bebedouro elétrico em aço inox 3 torneiras	03
Bebedouro tipo gelágua	05
Caixa acústica ativa 15 pol. 350 rms	11
Caixa de som monitor active line onel opm-1020 ti	02
Câmera fotográfica digital 14,1mp Sony Dsc-W560	08
Filmadora Sony Hxr-Nx5u	04
Lousa de vidro temperado transparente formato 2 x 1,20m	35
Luxímetro Ld 550	07
Microfones sem fio	12
Microsystem bivolt Philco Ph672	01
Projektor Multimidia	24

7.3. Infraestrutura de laboratórios

Atualmente estão disponíveis os laboratórios de: Informática (dois); Matemática; Mecânica dos Solos; Biologia; Química e Topografia. Além desses, será implementado um Laboratório de Ensino para Licenciatura em Geografia.

7.4. Estrutura para visita técnica

O Campus de Crateús conta com um micro-ônibus, ferramenta importante que oportunizará as visitas técnicas. Vale destacar que essas visitas de campo são fundamentais no fortalecimento da formação geral e específica dos alunos do curso de Licenciatura em Geografia.

Quanto às dotações orçamentárias direcionadas a este setor, cabe destacar que as mesmas serão ajustadas conforme as necessidades semestrais e aos recursos direcionados ao campus. Entretanto, é importante destacar que a instituição reconhece a relevância da realização dessas atividades em uma instituição de ensino técnico e tecnológico, especialmente se tratando de um curso de graduação em Geografia, onde o espaço é o principal objeto de estudo.

8. REFERÊNCIAS

_____.; _____. **Parecer CNE/CP 1363/2001**, de 12 de dezembro de 2001, – Conselho Nacional de Educação, Dispõe sobre a aprovação das diretrizes curriculares para os cursos de Geografia.

_____.; _____. **Parecer CNE/CP 21/2001**, de 6 de agosto de 2001, – Conselho Nacional de Educação, Dispõe sobre a duração e carga horária dos cursos de Formação de Professores de Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura, de graduação plena.

_____.; _____. **Parecer CNE/CP 492/2001**, de 3 de abril de 2001, – Conselho Nacional de Educação, Dispõe sobre a aprovação das diretrizes curriculares para os cursos de Geografia

_____.; _____. **Parecer CNE/CP nº03/2004**, de 10 de março de 2004, Conselho Nacional de Educação, Diretrizes Nacionais Curriculares para a Educação das Relações Ético-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

_____.; _____. **Resolução CNE/CP nº 01**, de 18 de fevereiro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura e graduação plena.

_____.; _____. **Parecer CNE/CES nº 15/2005**, de 13 de maio de 2005, – Conselho Nacional de Educação, Solicitação de esclarecimento sobre as Resoluções CNE/CP nº s 1/2002.

_____.; _____. **Parecer CNE/CP 28/2001**, de 18 de janeiro de 2002, – Conselho Nacional de Educação Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura, de graduação plena.

_____.; _____. **Portaria MEC/ nº 4.059**, de 10 de dezembro de 2004. – trata da oferta de 20% da carga horária dos cursos superiores na modalidade semipresencial.

_____.; _____. **Resolução CNE/CP 14/2001**, de 13 de março de 2002, Ministério da Educação – Conselho Nacional de Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Geografia.

_____.; _____. **Resolução CNE/CP 9/2001**, de 18 de janeiro de 2002, Ministério da Educação – Conselho Nacional de Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura, graduação plena.

_____.; _____. **Resolução CNE/CP nº 02**, de 15 de junho de 2012, Ministério da Educação – Conselho Nacional de Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

_____.; _____. **Resolução CNE/CP nº 02**, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.

_____.; _____. Secretaria da Educação Média e Tecnologia. **Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN - Ensino Médio**: Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. Brasília, DF, 1999a.

_____.; _____.; _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN - Ensino Médio**: bases legais. Brasília, DF, 1999b

_____.; _____.; _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN - Terceiro e Quarto ciclo de Ensino Fundamental**: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, DF, 1998.

BRASIL. Instituto Federal do Ceará. IFCE. **Sobre nós**. Disponível em: <<http://www.ifce.edu.br/instituicao/sobre-nos.html>>. Acesso em Maio de 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.396**, de 20 de dezembro de 1996.

GAUTHIER, Clenmont. **Por uma teoria da pedagogia**: pesquisa contemporânea sobre o saber docente. Rio Grande do Sul, Ed. UNIJUÍ, 1998

GRAMSCI, A. **A vitalidade de um pensamento**, Editora da Unesp, 1998.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: ArtesMédicas, 1997.

VASCONCELOS, V. M. R. e VALSINER, J. **Perspectiva co-construtivista na psicologia e na educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

9. ANEXOS

ANEXO I: Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais

O aproveitamento da carga horária seguirá os seguintes critérios:

Modalidade da Atividade	C.H máxima	C.H máxima por atividade
Publicação de artigo acadêmico.	Até 100h	Até 50h por artigo
Trabalhos de pesquisa na área do Curso.	Até 80h	Até 20h por pesquisa
Participação em projetos de pesquisa institucional ou de iniciativa docente.	Até 80h	Até 40h por projeto
Participação em seminários, simpósios, férias, oficinas, congressos e conferências.	Até 60h	Até 20h por evento
Apresentação de trabalhos como expositor em eventos na área.	Até 60h	Até 30h por trabalho
Participação em projetos e programas de extensão promovidos ou não pelo IFCE.	Até 60h	Até 20h por atividade
Participação em cursos de extensão na área do curso de graduação ministrados ou não pelo IFCE.	Até 60h	Até 30h por curso
Participação em atividades ou eventos culturais organizados pelo IFCE ou por outras instituições de Ensino Superior.	Até 40h	Até 10h por atividade
Bolsista de monitoria ou de iniciação científica.	Até 100h	Até 50h por período letivo
Participação em órgãos de direção de entidade de natureza acadêmica.	Até 40h	Até 10h por período letivo
Representação em colegiados acadêmicos ou administrativos do IFCE.	Até 40h	Até 10h por período letivo
Aprovação em disciplinas extracurriculares.	Até 80h	Até 80h
Aprovação em disciplinas optativas extras.	Até 80h	Até 80h
Cursos de ensino a distância em áreas afins ao Curso.	Até 60h	Até 60h
Estágio extracurricular.	Até 70h	Até 70h
Exercício de monitoria sem bolsa.	Até 100h	Até 50h por período letivo
Outras atividades relativas a quaisquer colaborações em situações acadêmicas.	Até 40h	Até 20h por colaboração

Deverá ser respeitado o limite de carga horária por cada Atividade Complementar descrita. A carga horária que exceder o cômputo geral, de acordo com a modalidade, não será aproveitada. O aluno deverá exercer atividades acadêmicas, científicas e culturais nas três modalidades: ensino, pesquisa e extensão.

Ficam estabelecidas as seguintes exigências para o aproveitamento das Atividades Complementares:

Participação em pesquisas e projetos institucionais.	Relatório do professor
Palestras, Seminários, Congressos, Simpósios, Conferências, etc.	Certificado de presença
Eventos culturais complementares à formação acadêmica.	Certificado de presença
Participação em projetos sociais.	Atestado de participação
Disciplinas cursadas em programas de extensão.	Certificado de realização
Exercício de monitoria sem bolsa.	Relatório do professor orientador
Outras atividades de extensão.	Certificado de realização

Antes de realizar uma Atividade Complementar o aluno deverá solicitar um parecer favorável do Coordenador de Atividades Complementares sobre a relevância daquela atividade para a sua formação profissional, obtendo, assim, autorização para a realização dela.

O controle acadêmico do cumprimento dos créditos referentes às Atividades Complementares é de responsabilidade do Coordenador das Atividades Complementares, a quem cabe avaliar a documentação exigida para a validação da atividade em parceria com a Coordenação do Curso.

Ao longo do semestre letivo, o aluno deverá apresentar os comprovantes cabíveis e suas respectivas cópias ao coordenador das Atividades Complementares, que os apreciará, podendo recusar a atividade se considerar insatisfatória. Sendo aceita a atividade realizada pelo aluno, cabe ao Coordenador de Atividades Complementares atribuir a carga horária correspondente.

Quando da apresentação dos comprovantes, o Coordenador das Atividades Complementares deverá atestar as cópias, mediante o documento original, e arquivá-las na pasta de Atividades Complementares do aluno.

É vedado o cômputo concomitante ou sucessivo, como Atividade Complementar, de cargas horárias ou conteúdos, trabalhos, atividades ou práticas próprias das disciplinas do currículo pleno, ou destinado à elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão do Curso, ou desenvolvidos nos estágios curriculares.

De atos ou decisões do Coordenador de Atividades Complementares ou do Coordenador do Curso caberá recurso à Direção de Ensino do IFCE.

Os casos omissos serão dirimidos pelo colegiado do curso.

ANEXO 2: Normas para elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

Art.1º. Os alunos do Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará - *Campus* de Crateús, deverão elaborar um estudo, que pode expressar-se em sistematização de experiência de estágio, ensaio teórico, exposição dos resultados de uma pesquisa bibliográfica ou de campo ou um trabalho de pesquisa científica em uma área do curso, a ser submetido a uma Banca Examinadora, apresentado em texto e oralmente.

Art.2º. A apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso é exigência legal e requisito para a obtenção do grau de Licenciado em Geografia.

Art.3º. Poderão apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso os alunos que tiverem cumprido as disciplinas da matriz curricular, exceto as disciplinas do último semestre que deverão estar sendo cursadas junto com o TCC.

Art.4º As atividades necessárias ao desenvolvimento do TCC poderão ser realizadas a partir das disciplinas que constituem a Matrix Curricular do Curso.

§ 1º. Os professores da Banca deverão pertencer, preferencialmente, aos quadros do IFCE - *campus* de Crateús, preferencialmente aqueles que ministrarem as disciplinas da Matriz Curricular do Curso.

§ 2º. Cada professor orientará no máximo cinco alunos, devendo proceder à orientação nas dependências do IFCE – Campus Crateús, em horários previamente estabelecidos e de modo a verificar o desenvolvimento do trabalho pelo menos uma vez a cada quinze dias, com orientações individuais e coletivas.

§ 3º. Os professores orientadores comunicarão à Coordenação de Pesquisa e Estágio Supervisionado o descumprimento destas normas, em especial quanto à assiduidade do orientando e ao acompanhamento do trabalho, caso em que não poderá ter o seu TCC submetido à Banca Examinadora no mesmo período, ficando impossibilitado de colar grau no período previsto.

Da elaboração e apresentação do TCC

Art. 5º. O TCC deverá versar sobre um tema relacionado às áreas de conhecimento pertinentes ao curso, à escolha do aluno, desenvolvido em, no mínimo, 30 (trinta) páginas digitadas em computador, obedecidas as normas em vigor para a elaboração de trabalhos monográficos.

Art. 6º. O aluno matriculado na disciplina TCC deverá entregar à Coordenação de Pesquisa e Estágio e ao seu orientador, no prazo fixado, as cópias do seu TCC para serem entregues aos examinadores.

Art. 7º. O TCC será entregue em 3 (três) exemplares impressos em .doc ou pdf, acompanhados da *Declaração de Aceitação do TCC* (modelo em anexo), dentro do prazo estabelecido pela Coordenação de Pesquisa e Estágio Supervisionado.

Art. 8º. O aluno que não apresentar o TCC nos prazos previstos neste Regulamento ficará impossibilitado de colar grau, devendo matricular-se mais uma vez na disciplina.

Parágrafo Único. Após a apresentação e aprovação o aluno terá 30 (trinta) dias para fazer as correções sugeridas e entregar duas cópias da versão definitiva, uma impressa e encadernada em capa dura e outra em cd room, para compor o acervo de Trabalhos de Conclusão de Curso do IFCE.

Da banca examinadora

Art. 9º. O aluno defenderá oralmente o seu TCC perante Banca Examinadora, constituída por três membros: um professor do IFCE (obrigatoriamente orientador da pesquisa e presidente da Banca) e por dois professores (do IFCE ou convidados).

§ 1º. As Bancas Examinadoras serão organizadas pela Coordenação do Curso ou pelo professor orientador do TCC.

§ 2º. Os membros da Banca Examinadora serão informados da sua nomeação com antecedência de no mínimo 15 (quinze) dias, por meio de documento no qual constará o nome do aluno, o título do trabalho, o nome do professor orientador, a

composição da Banca, o dia, a hora e o local da apresentação do trabalho. Cada integrante receberá uma cópia do TCC a ser avaliada.

§ 3º. A Banca Examinadora poderá conter mais de três membros, será facultativo ao professor orientador acrescentar mais membros. Neste caso o aluno entregará o número de cópias conforme seja o número de membros da Banca Examinadora.

Da defesa

Art. 10. A defesa do TCC perante a Banca Examinadora obedecerá às seguintes regras:

- a) instalada a Banca, o seu presidente, o professor orientador, dará ao aluno de vinte a quarenta minutos para fazer a apresentação oral do trabalho;
- b) em seguida, o presidente passará a palavra aos examinadores para procederem às suas considerações e questionamentos;
- c) após cada examinador, o aluno responderá sobre suas considerações e questionamentos;
- d) o presidente fará também sua arguição;
- e) e por fim o aluno fará suas considerações finais.

§ 1º. Esse procedimento poderá ser modificado pela Banca, e todos os examinadores poderão fazer suas considerações para o aluno responder ao final.

§ 2º. Terminado o exame, a Banca reunir-se-á secretamente para deliberar sobre a nota a ser conferida ao aluno e a lançará no Livro de Atas próprio para tal fim.

§ 3º. A Banca poderá condicionar a aprovação do TCC, atendendo a uma solicitação da Coordenação do Curso e/ou da Coordenação de Ensino. Neste caso, o trabalho será corrigido pelo aluno e no prazo de quinze dias novamente submetido à mesma Banca, dispensado o exame oral. Após nova análise a Banca decidirá pela aprovação ou não do TCC.

§ 4º. O aluno só poderá colar o grau se a Banca aprovar o seu TCC.

§ 5º. O aluno só poderá solicitar o diploma após entregar duas cópias de seu TCC ao acervo.

Art. 11. Os membros da Banca Examinadora atribuirão ao TCC nota de zero a dez, sendo aprovado o aluno que obtiver média aritmética igual ou maior que 7 (sete), relativa às notas atribuídas pelos três examinadores.

Da editoração

Art. 12. O TCC deverá ser digitado e impresso em papel tamanho A4, obedecendo ao padrão seguinte:

Margens (a partir da borda da folha)

- a) Esquerda: 3,0 cm;
- b) Direita: 2,5 cm
- c) Superior: 3,0 cm
- d) Inferior: 2,5 cm

Espaços

- a) Texto de parágrafo normal com espaçamento de 1,5 cm entrelinhas;
- b) Texto de citações com quatro ou mais linhas devem ser recuados em 4,0 cm, em espaçamento simples.

Tipos de Fontes

- a) Para trabalhos impressos e editorados em computador, fontes Arial ou Times NEW Roman, tamanho 12 (doze).

Numeração de páginas

- a) A numeração das páginas deverá constar no campo superior direito de cada página, em números arábicos, no mesmo tipo e fonte do corpo do texto.
- b) As páginas correspondentes à capa, à folha de rosto, aos agradecimentos e ao sumário não devem ser numeradas.

Da citação

As citações, em notas de rodapé ou relacionadas após a Conclusão (Referências) devem obedecer às normas acadêmicas, no que diz respeito a autor, título da obra, local da edição, editora, data, e, quando couber, página e volume.

Da formatação

Art. 13º A apresentação do TCC deverá observar o seguinte padrão:

- a) Capa – deve ser utilizada a capa na qual constarão, nesta ordem, o título, o nome do autor, o nome da instituição, o local e o ano;
- b) Folha de rosto – da folha de rosto constam o título, o nome do autor, o nome do orientador, o nome da instituição, local, ano e o seguinte termo que deve ser justificado e à direita da folha: Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica do Ceará para obtenção do título de Licenciado em Geografia. A este texto seguem o nome do professor orientador, o local e o ano;
- c) Folha de aprovação – deve conter nome do autor, data da aprovação, Banca Examinadora:
 - Nome do Professor Examinador-Orientador e sua Titulação
 - Nome do Professor Examinador e sua Titulação
 - Nome do Professor Examinador e sua Titulação
- d) Agradecimentos – opcionais, devem estar logo após a folha de rosto;
- e) Epígrafe – é uma citação opcional (frase, poesia, música, texto);
- f) Sumário – obrigatório, contém os capítulos (e seus subcapítulos) e as respectivas páginas de início;
- g) Resumo – obrigatório;
- h) Desenvolvimento do trabalho – além de obedecer às regras do art. 12 deste Regulamento, o início de cada capítulo deve ocupar uma nova página;

- i) Considerações finais – além de obedecer às regras do art. 12 deste Regulamento, deve ter início em nova página, como os capítulos;
- j) Citação – as citações, em nota de rodapé ou relacionadas após a Conclusão (Referências) devem obedecer às normas acadêmicas, no que diz respeito a autor, título da obra, local da edição, editora, data e, quando couber, página e volume.
- k) Referências – devem ser feitas de acordo com a norma vigente da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Das disposições gerais

Art. 14. Os prazos sobre os quais delibera este Regulamento serão fixados pela Coordenação de Pesquisa e Prática na primeira semana de cada semestre letivo.

Art. 15. Os prazos sobre os quais delibera este Regulamento serão fixados pela Coordenação de Pesquisa e Estágio Supervisionado na primeira semana de cada semestre letivo, conforme procedimentos instituídos.

I. Os alunos que defenderão o Trabalho de Conclusão de Curso no período de _____ deverão entregá-la, em três vias, com aceitação do professor orientador, até o dia _____, na Coordenação de Pesquisa e Estágio Supervisionado

II. Os trabalhos apresentados serão submetidos às Bancas Examinadoras a partir do dia _____.

III. A avaliação do TCC deverá levar em conta: validade e importância social e acadêmica do conteúdo proposto; correção de linguagem e processos de desenvolvimento do trabalho; exposição oral; observância às normas do IFCE e da ABNT.

IV. A nota final será a média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores. Será aprovado o aluno que obtiver pelo menos a média 7 (sete).

Coordenação de Pesquisa e Estágio Supervisionado.

ANEXO III: Orientações sobre Estágio Supervisionado

O acompanhamento do Estágio observará os seguintes procedimentos:

1. Elaboração do Termo de Acordo de Cooperação ou Convênio o qual deverá ser efetuado pelo IFCE *campus* de Crateús e as instituições educacionais locais que ofereçam a Educação Básica.
2. Cumprimento do Cronograma das Atividades de Estágio discutido em sala de aula com os estagiários.
3. Acompanhamento dos Planos e Projetos de Ensino dos estagiários e a realização de atividades acadêmicas, científicas e culturais a serem desenvolvidas durante o Estágio.

Orientações sobre as atividades a serem realizadas pelo estagiário na escola-campo.

- * Na primeira visita, o estagiário entregará à Direção da escola-campo o ofício de encaminhamento do seu Estágio.
- * O estagiário deverá conhecer o Plano de Disciplina do professor da turma e a bibliografia utilizada no referido Plano.
- * As atividades diárias deverão ser registradas em ficha própria (em anexo), com visto do professor da turma com a qual está realizando o Estágio.
- * A presença do estagiário na sala de aula só deverá ocorrer com autorização do professor da turma, por tratar-se de um trabalho cooperativo entre estagiário e professor e não deve gerar prejuízo à aprendizagem dos alunos.
- * Não deverá haver mais de dois estagiários em cada turma.
- * O estagiário será avaliado, durante o desenvolvimento de suas atividades, pelos professores de Estágio e pelos professores da escola-campo; além disso, ele fará sua auto avaliação.

Pelos professores de Estágio, serão observados os seguintes critérios: interesse, participação, organização, criatividade, iniciativa, pontualidade, assiduidade, responsabilidade, aspectos didático-pedagógicos, interação teoria e prática.

Pela Escola-campo, serão observados os seguintes critérios: assiduidade, pontualidade, criatividade, iniciativa, disponibilidade e conduta ético-profissional.

Em anexo a estas diretrizes sugerem-se:

- ✓ Roteiros de trabalhos de todos os semestres letivos, cujas propostas apresentadas devem ser executadas de acordo com a realidade de cada escola;
- ✓ Diário de Campo - roteiro de observação para as atividades de Estágio, que conterá os registros para o Relatório Final.
- ✓ Ficha de Registro das Atividades Diárias e controle de frequência.
- ✓ Plano de Ação/Aula: plano de atividade a ser realizado na escola-campo e anexado ao Relatório Final de cada semestre.

O Relatório Final deve conter:

- * Capa, Folha de Rosto, Introdução, Desenvolvimento, Conclusão e Referências Bibliográficas.
- * Apresentação das experiências vivenciadas no campo de Estágio.
- * Fundamentação baseada nas leituras realizadas em sala de aula ao longo do curso.

Redução de carga horária de Estágio:

O estagiário em exercício regular da atividade docente poderá ter reduzida, nos termos do que dispõe o Parecer CNE/CP 28/2001, a carga horária do Estágio Curricular Supervisionado. Nesse sentido, o estagiário que já trabalha como docente, no mínimo há 1 ano, tem o direito a requerer a redução da carga

horária de Estágio, quando estiver matriculado no 5º Semestre do curso de Licenciatura em Geografia.

✓ Procedimento:

- Apresentar o Formulário de Requerimento, solicitando a redução de carga horária do Estágio.
- Anexar ao referido Formulário a Declaração da escola em que trabalha; ele deve conter, no mínimo, identificação, função docente, nível, disciplina em que atua e tempo de serviço. A escola deve ser reconhecida pelo órgão competente.
- Observação: O licenciando deverá estagiar no nível de ensino no qual não tenha lecionado, ou seja, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, ou do 1º ao 3º ano do Ensino Médio.

Formulários para estagiário**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ****COORDENADORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Sr.(a) Diretor (a), _____

Solicitamos a Vossa Senhoria a oportunidade para o (a) aluno (a) _____, matriculado (a) no Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, *campus* de Crateús, realizar seu Estágio Curricular nessa instituição de ensino, no período de a de 20.....

Certos da sua aquiescência à realização do referido Estágio, antecipadamente apresentamos nossos agradecimentos e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Cordialmente,

.....
Coordenação do Curso de Licenciatura em Geografia

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
COORDENADORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

**Ficha de Controle de Frequência - Estágio do Curso de Licenciatura em
Geografia**

Registro de frequência

Escola:

Endereço:

Telefone:

Estagiário (a):

Telefone:

Curso: Licenciatura em Geografia.

Semestre: _____

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	ASSINATURA DO (A) DIRETOR (A) OU REPRESENTANTE

Total de dias letivos: _____

Total de carga horária: _____

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
COORDENADORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO (A) ESTAGIÁRIO (A) - SEMESTRE: _____

Nome: _____

Telefone: _____

Instituição em que estagia: _____

Endereço: _____

Telefone: _____

Nome do (a) Diretor (a): _____

Nome do (a) coordenador (a): _____

Série em que vai estagiar: _____

Crateús, _____ de _____ de 20____

Assinatura do (a) estagiário (a)

Assinatura do orientador do Estágio

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
COORDENADORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

ROTEIRO DO PLANO DE AULA - ANO LETIVO: _____

ESCOLA:

DISCIPLINA:

SÉRIE: _____

TURMA: _____

TURNO _____

ESTAGIÁRIO

(A):

DATA:

TEMA/ASSUNTO:

OBJETIVO(S)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

CONTEÚDOS

METODOLOGIA (organização e sistematização dos conhecimentos)

RECURSOS DIDÁTICOS

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

BIBLIOGRAFIA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ

COORDENADORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Dados para o Diagnóstico da Escola-campo

Estagiário (a): _____

Nº da matrícula: _____

Endereço residencial: _____

Telefone: _____ E-mail _____

Orientador do Estágio: _____

Escola-campo: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Município: _____

CEP: _____

Data da fundação: _____

Horário de funcionamento: _____

Número de salas de aula _____

Níveis de ensino ministrados: _____

TIPOS DE ENSINO	Nº DE ALUNOS
Educação Infantil	
Ensino Fundamental I	
Ensino Fundamental II	
Ensino Médio	
Ensino Profissionalizante	
Educação de Jovens e Adultos	

1. Descrição da comunidade onde se localiza a instituição educacional (moradias, transportes, centros de lazer e cultura, comércio, serviços públicos e outros aspectos que julgar convenientes).

[illegible]

2. Profissionais que trabalham na instituição educacional

TIPO DE FUNÇÃO	Nº DE PROFISSIONAIS
Diretoria	
Vice-Diretor	
Coordenador Pedagógico	
Orientador Educacional	
Professor	
Serviços Gerais	
Inspetor de Alunos	
Segurança	
Secretário	
Merendeira	
Zelador	
Outros	

[illegible]

TIPO	Nº DE COMPONENTES	O QUE FAZ
Núcleo Gestor		
Conselho Escolar		
Grêmio Estudantil		
Conselho de Classe/Série//Ciclo		

6. Síntese da forma como a equipe gestora administra a Instituição Educacional.

7. Síntese da forma como a equipe pedagógica coordena as atividades didático-pedagógicas.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

COORDENADORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Diário de Campo

Roteiro de Observação para a sala de aula - Dados para o Relatório.

1) Quanto ao Plano da disciplina e/ou Plano de aula. (Se conheceu o Plano de Disciplina e ou Roteiro das aulas do (a) professor (a) observado (a). Se as atividades desenvolvidas durante as aulas foram planejadas ou trabalhadas de forma improvisada).

2) Quanto ao estudo da realidade. (Comentar se as aulas foram contextualizadas e problematizadas).

3) Quanto à organização e sistematização dos conhecimentos.

Comentar se houve

- clareza nas exposições;
- interação teoria-prática;
- utilização de recursos didático-pedagógicos;
- estratégias (in) adequadas.

4) Avaliação nas diferentes etapas. (Se os conceitos trabalhados foram avaliados durante a aula; se houve preocupação com a construção do conhecimento).

5) Quanto ao Professor. (Se foi claro na exposição do conteúdo; posicionou-se como expositor do conteúdo ou mediador de aprendizagem, procurando sondar inicialmente os conhecimentos prévios dos alunos sobre o conteúdo; se foi claro nos objetivos a atingir na aula; se possibilitou a interação dos alunos; se houve preocupação com a aprendizagem dos alunos; e se propiciou momento para esclarecimento de dúvidas).

6) Quanto aos alunos. (Apresentaram-se motivados, participativos, interessados e criativos ou se demonstraram indiferenças às aulas).

7) Recursos (materiais) didáticos para o aluno. (De que forma é utilizada, se existe livro didático ou apostila adotados; escrever sobre o material de pesquisa utilizado pelos alunos durante as aulas).

8) Bibliografia utilizada pelo professor. (De que forma ele a utiliza; se só para pesquisa e apoio, se o aluno tem acesso).

Outras observações relevantes:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 097, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a criação do curso de Bacharelado em Engenharia Civil do *campus* de Quixadá.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Criar o curso superior de Bacharelado em Engenharia Civil do *campus* de Quixadá e autorizar a oferta de 70 vagas anuais.

Parágrafo único – O curso será ofertado no turno integral (matutino e vespertino), conforme definido no projeto pedagógico em anexo.

Art. 2º - A interrupção da oferta e/ou a extinção do referido curso deverá ser submetida a este conselho para aprovação, com as devidas justificativas e a apresentação do planejamento de realocação de recursos humanos e de materiais vinculados ao curso.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 098, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a criação do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do *campus* de Canindé.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Criar o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do *campus* de Canindé e autorizar a oferta de 30 vagas semestrais.

Parágrafo único – O curso será ofertado nos turnos matutino, vespertino e noturno, com entradas alternadas, conforme definido no projeto pedagógico em anexo.

Art. 2º - A interrupção da oferta e/ou a extinção do referido curso deverá ser submetida a este conselho para aprovação, com as devidas justificativas e a apresentação do planejamento de realocação de recursos humanos e de materiais vinculados ao curso.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 099, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova o Manual para Elaboração de
Projetos Pedagógicos de Cursos do
IFCE.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**, no uso de
suas atribuições legais e estatutárias, e considerando a deliberação do Conselho Superior
na 46ª reunião ordinária realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar o Manual para Elaboração de Projetos Pedagógicos de
Cursos Técnicos e de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Ceará, conforme anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 100, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova o Regulamento para Criação, Suspensão de Oferta de Novas Turmas, Reabertura e Extinção de Cursos do IFCE.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar o Regulamento para Criação, Suspensão de Oferta de Novas Turmas, Reabertura e Extinção de Cursos Técnicos e de Graduação, ofertados na modalidade presencial, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, conforme anexo.

Art. 2º - Revogar a Resolução Nº025, de 25 de outubro de 2013, que estabelecia o instrumental de avaliação para criação de novos cursos do IFCE, uma vez que o mesmo faz parte do novo regulamento.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 101, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova alteração na Regulamentação das Atividades Docentes (RAD) do IFCE.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar a alteração no texto do §2º do Art. 9º da Regulamentação das Atividades Docentes (RAD), aprovada pela resolução nº 039/2016, que passará a ter a seguinte redação:

CAPÍTULO IV
ATIVIDADES DE ENSINO

Art. 9º - § 2º - § 2º São consideradas **atividades de manutenção do ensino** (item 1.2):

- I – As atividades de preparação e de planejamento.*
- a) Para cada hora-aula ministrada, fica estabelecido 0,8h de atividade, com o limite máximo de 14 horas.*
- II – As atividades de atendimento aos estudantes.*
- a) Para cada hora-aula ministrada, fica estabelecido 0,2h de atividade, com os limites mínimo e máximo de 2 e 4, respectivamente.*

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

Art. 3º - Revogar as disposições em contrário.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 881/GR, DE 01 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando Nº 067/2017/GDG do *campus* de Acaraú, de 29/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar os servidores abaixo relacionados, para atuarem como Ordenadores de Despesas e Gestores Financeiros, no âmbito do *campus* Acaraú:

UNIDADE GESTORA-CAMPUS ACARAÚ			
FUNÇÃO	SERVIDOR	SIAPE	CPF
Ordenador de despesa	Márcio Alves Bezerra	1757928	770.918.503-78
Ordenador de despesa substituto	Francisco de Assis Magalhães Araújo	1893394	832.014.753-00
Gestor financeiro	Haulison Renner de Souza Lima	1895257	622.624.243-49
Gestor financeiro substituto	Marcela da Silva Melo	1841955	995.771.783-91

Art. 2º - Revogar as disposições em contrário.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 01 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 172– Seção 2 – 06.09.17 – Pág.20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 882/GR, DE 01 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando Nº 106/2017/GDG do *campus* de Juazeiro do Norte, de 23/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Instituir o **Conselho Acadêmico do IFCE, *campus* Juazeiro do Norte**, cujos integrantes seguem discriminados no quadro abaixo:

Representação	Titular	Siape/Matrícula/CPF	Suplente	Siape/Matrícula/CPF
Direção Geral	Guilherme Brito de Lacerda	1215655	-	-
Direção de Ensino	Paulo Sergio Silvino do Nascimento	1336035	-	-
Direção de Administração	Raimundo Kleber Grangeiro da Silva	1684844	-	-
Equipe Pedagógica	Zélia Maria de Lima Pinheiro	2100298	Maria Virlândia de Moura Luz	2165252
Corpo técnico Administrativo	Ygor Dias Galvão	1476367	Maria Claudia Paes Feitosa Juca	1891117
Corpo Docente	Mira Raya Paula de Lima	1977673	Antonio Adhemar de Souza	1286383
	Luiz Eduardo Landim Silva	1551729	Joelma Lima Oliveira	1810844
Corpo Discente	Luana Stefany dos Santos	20131021000021	Jairlan da Silva Barros	20152024000106
	Cícero Jonas Silva	20131021000021	Lucélia dos Santos	20152025000231
Representação dos Egressos	Marvinier Moraes Carvalho	593974627-68	-	-
	Aparecida Regiane Gonçalves de Alcântara	037929163-04	-	-
Pais de Alunos	José Ronaldo Alves de Oliveira	674495223-49	Antônio Clênio Rodrigues Vieira	622972283-68
	Joservânia Gomes dos Santos	031904184-03	Maria Cristina Batista Macedo	525544903-25



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Representantes da Sociedade Civil	Jerônimo Freire Santos Neto (Associação dos Jovens Empresários do Cariri- AJE Cariri).	003779593-75	-	-
	Juscelino Pereira Silva (Universidade Federal do Cariri).	2453126	-	-
	Sidney Kal Rais Pereira de Alencar (Autarquia Municipal de Meio Ambiente de Juazeiro do Norte – AMAJU)	086497734-43	-	-

Art. 2º - Revogar as disposições em contrário.

PUBLIQUE-SE,

ANOTE-SE

E

CUMPRA-SE.

**GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ,** em 01 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 883/GR, DE 01 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando Nº 100/2017/GDG do *campus* Umirim, de 31/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar os servidores abaixo relacionados, para atuarem como Ordenadores de Despesas e Gestores Financeiros, no âmbito do *campus* Umirim:

UNIDADE GESTORA-CAMPUS UMIRIM			
FUNÇÃO	SERVIDOR	SIAPE	CPF
Ordenador de despesa	Anderson Ibsen Lopes de Souza	2638443	663.388.833-34
Ordenador de despesa substituto	Paulo Eduardo de Lima Beserra	1840856	559.409.003-72
Gestor financeiro	Jakilane Jacque Leal de Menezes	1322227	895.040.384-68
Gestor financeiro substituto	Ana Kessia Araujo do Nascimento	2281339	019.424.813-57

Art. 2º - Revogar as disposições em contrário.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 01 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 884/GR, DE 01 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 72/2017/DG/*campus* Paracuru, de 31/08/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Designar **EUGENIO PACELLI NUNES BRASIL DE MATOS**, Matrícula SIAPE nº 1856592, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, integrante do Quadro Permanente deste Instituto Federal, para substituir, no período de 05 a 19/09/2017, o servidor **TOIVI MASIH NETO**, Matrícula SIAPE nº 1757995, no exercício do cargo de direção como titular da Diretoria Geral do *campus* de Paracuru, Código CD-02, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 01 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 885/GR, DE 01 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23488.032994.2017-50,

R E S O L V E:

Art. 1º - Conceder limite diferenciado de carga horária ao servidor **ALEX LACERDA RAMOS**, SIAPE nº 2408698, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no *campus* Morada Nova, de acordo com a Portaria da SETEC nº 17 de 11/05/2016 (DOU de 13/05/2016) e com a Resolução do CONSUP nº 39 de 22/08/2016 pelo período de 01 ano, a contar da data desta Portaria.

Art. 2º - O mencionado servidor ficará durante a concessão, com o horário enquadrado na distribuição da carga horária de 20 horas, conforme anexo II da Resolução do CONSUP nº 39 de 22/08/2016.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 01 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 886/GR, DE 04 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso das atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.036075.2017-99, 10/08/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Dispensar, a partir de 04/08/2017, **EVERTON BARBOSA NUNES**, Matrícula SIAPE nº 2134036, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, da função de coordenação de curso como titular da Coordenação do Curso Técnico em Mecânica do *campus* Itapipoca, Código FCC, para a qual fora designado mediante a Portaria nº 730/GR, de 30/09/2016 (DOU de 04/10/2016).

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 172– Seção 2 – 06.09.17 – Pág.20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 887/GR, DE 04 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23293.038969.2017-67, de 28/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar os servidores abaixo relacionados, para atuarem como Ordenadores de Despesas e Gestores Financeiros, no âmbito do **campus Crateús**:

UNIDADE GESTORA-CAMPUS CRATEÚS			
FUNÇÃO	SERVIDOR	SIAPÉ	CPF
Ordenador de despesa	Paula Cristina Soares Beserra	1824727	441.321.153-72
Ordenador de despesa substituto	Antonio Marcos de Sousa Lima	1941252	761.878.453-15
Gestor financeiro	Francisca Lionelle de Lavor Alves	1891316	926.552.463-49
Gestor financeiro substituto	Reginaldo de Araujo Marques	2231239	796.873.423-15

Art. 2º - Revogar as disposições em contrário.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 172– Seção 2 – 06.09.17 – Pág.20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 888/GR, DE 04 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso das atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23256.038141.2017-55,

R E S O L V E:

Art 1º - Dispensar, a pedido, **ACHILLES CHAVES FERREIRA JUNIOR**, Matrícula SIAPE nº 1208662, Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, da função de coordenação de curso como titular da Coordenadoria do Curso Técnico em Segurança do Trabalho do *campus* Fortaleza, Código FCC, para a qual fora designado mediante a Portaria nº 773/GR, de 26/07/2013 (DOU de 06/08/2013).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 172– Seção 2 – 06.09.17 – Pág.20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 889/GR, DE 04 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23491.037651.2017-22, de 21/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar, com amparo no art. 38, da Lei n. 8.112/90, **ARIANE SALES COSTA**, Pedagoga, Matrícula SIAPE nº 2173508, integrante do Quadro Permanente deste Instituto Federal, como substituta do titular do Departamento de Ensino do *campus* Tianguá, Código CD-04, **CLEMILTON DA SILVA FERREIRA**, Matrícula SIAPE nº 1827089, durante os seus impedimentos legais, eventuais e temporários.

Art. 2º - Revogar as disposições em contrário.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 890/GR, DE 04 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso das atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.040280.2017-59, de 04/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Dispensar, a partir de 04 de setembro de 2017, **BRUNO EMANUEL DE LIMA SANTIAGO**, Assistente em Administração, Matrícula SIAPE nº 2229945, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, da função gratificada como titular da Coordenadoria de Administração e Planejamento do *campus* Guaramiranga, Código FG-02, para a qual fora designado mediante a Portaria nº 545/GR, de 08/07/2016 (DOU de 13/07/2016).

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 891/GR, DE 04 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.039486.2017-36, de 30/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar **JONNYERE MARCHEZAN SANTIAGO DO NASCIMENTO**, Tecnólogo-Formação, Matrícula Siape nº 2167767, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Umirim, para exercer a função gratificada como titular da Coordenadoria de Pagamento da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas/Reitoria, Código FG-01.

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 172– Seção 2 – 06.09.17 – Pág.20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 892/GR, DE 05 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23256.039371.2017-31,

R E S O L V E:

Art. 1º - Declarar vago, a partir de 05/09/2017, o cargo de Assistente em Administração, do Quadro de Pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *campus* Fortaleza, ocupado pelo servidor **WOOD ALLEN DOS REIS DA SILVA**, Matrícula SIAPE nº 1180102, Código de Vaga nº 905981, por motivo de posse em outro cargo inacumulável, nos termos do art. 33, inciso VIII, da Lei nº 8.112/90.

Art. 2º - Considerando que o servidor não adquiriu a estabilidade prevista no art. 21 da Lei nº 8.112/90, a presente declaração de vacância não gera direito à recondução estabelecida no art. 29 da mesma Lei.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 172– Seção 2 – 06.09.17 – Pág.20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 893/GR, DE 05 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 090/2017/DCS/Reitoria, de 04/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Instituir, conforme quadro abaixo, o Grupo de Trabalho responsável pela elaboração da metodologia acerca da **Adaptação de Editais Públicos do IFCE à Língua Brasileira de Sinais (Libras)**:

SERVIDOR	SIAPE	FUNÇÃO
Cristiano do Nascimento Lira	1954873	Coordenador
Bruno Leonardo da Silva Castro	1794628	Membro
Lílian Freitas Coelho	2676039	Membro
Guilherme Júlio da Silva	1151120	Membro
Quézia Brandão Souto	2230972	Membro
Ícaro Dias Diógenes	2230667	Membro

Art. 2º - Determinar o prazo de 60(sessenta) dias para a conclusão dos trabalhos.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA N° 894/GR, DE 05 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo nº 23256.037021/2017-31,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar concedido Isenção de Imposto de Renda ao aposentado **FRANCISCO AMSTERDAM SOARES RODRIGUES**, a partir de 31/08/2017, matrícula SIAPE nº 0269604, de acordo com o artigo 6º, inciso XIV, da Lei nº 7.713/88, com redação dada pela Lei nº 11.052/2004, combinado com o artigo 30 da Lei nº 9.250/95.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 895/GR, DE 05 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando o que consta do Processo nº 23255.040701.2017-41, de 06/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Constituir a **Subcomissão Própria de Avaliação do campus Itapipoca**, cujos representantes seguem discriminados no quadro abaixo:

Representação	Titular	Siape/Matrícula/CPF	Suplente	Siape/Matrícula/CPF
Técnico administrativo	Ana Rebeca Coelho Mascarenhas (Coordenadora)	2230781	Rita Monica Dias Campos	1348956
Docente	Luis Carlos Sousa da Silva	2165194	Jose Eranildo Teles do Nascimento	2125765
Discente	Alessandra Alves da Guia	20161261000303	Jose Ninkaezio Holanda Leitão	20171261010250-

Art. 2º - Revogar as disposições em contrário.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA N° 896/GR, DE 05 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23266.033578.2017-83, de 28/07/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar **WILTON ALVES OLIVEIRA**, Técnico em Contabilidade, Matrícula Siape nº 2355327, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Camocim, para exercer a função gratificada como titular da Coordenadoria de Transportes do *campus* de Iguatu, Código FG-04.

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 897/GR, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Processo nº 23255.040766/2017-97, de 05/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Conceder, a partir de 17/08/2017, pensão por morte, no decurso de 04 (quatro) meses, à **ISADORA MARTINS** e pensão temporária à **ELVYS MARTINS BATISTA**, respectivamente, companheira e filho, do servidor **SÉRGIO BATISTA DA SILVA**, matrícula nº 2407786, servidor efetivo, falecido no cargo de Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, Classe DI, nível 01, com fundamento no art. 215 e inciso III e IV do art. 217, da Lei 8.112/90, com redação dada pela Lei 13.135, de 17/06/15 (DOU de 18/06/15), c/c art. 2º e 15 da Lei 10.887/2004.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 11 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 176– Seção 2 – 13.09.17 – Pág.22



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 898/GR, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso das atribuições legais e estatutárias, considerando o Memorando nº 311/2017/PROEN, de 05/09/2017,

R E S O L V E

Artigo único - Retificar a **Portaria nº 183/GR, de 03/03/2016**, de forma que:

Onde se lê: Art. 1º - Instituir a Comissão de Acompanhamento das Ações de Incentivo à Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE”.

Leia-se: Art. 1º - Instituir a Comissão Geral de Acompanhamento das Ações de Incentivo à Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE”.

Onde se lê: Art. 2º - Designar os servidores abaixo discriminados para compor a supracitada comissão:

MEMBROS	REPRESENTAÇÃO	Nº SIAPE
Antônia Lucivânia de Sousa Monte	PROEN	1668099
Armênia Chaves Fernandes Vieira	PROEN	1681025
Kamilla Karen de Sousa da Silva	PROEN	2187335
Hellevivian de Alcântara Barros	PROEXT	2164640
Agebson Rocha Façanha	PROEXT	1652416
André Monteiro de Castro	PROEXT	1892489
Adriana Muniz de Araújo	PRPI	1940186
Heloísa Helena Medeiros da Fonseca	PROAP	2690698
Elenilce Gomes de Oliveira	Diretoria de Assistência Estudantil	1081235
Lilian Freitas Coelho	Diretoria de Assistência Estudantil	2676039
Teresa Helena Gomes Soares	Diretoria de Assistência Estudantil	1957492
Maria Beatriz Claudino Brandão	Representante dos Diretores de <i>Campi</i>	1677130
Alexciano de Sousa Martins	CPA	1942258
Marcel Ribeiro Mendonça	Professor Representante do Ensino Técnico	1841008
Caroline de Goes Sampaio	Professora Representante da Graduação	1756407



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Leia-se: Art. 2º - Designar os servidores abaixo discriminados para compor a supracitada comissão:

MEMBROS	REPRESENTAÇÃO	Nº SIAPE
Antônia Lucivânia de Sousa Monte	PROEN	1668099
Armênia Chaves Fernandes Vieira	PROEN	1681025
Ana Leila Freitas Maciel	PROEN	1939069
Kamilla Karen de Sousa da Silva	PROEN	2187335
Hobson Almeida Cruz	PROEN	2163804
Hellevivian de Alcântara Barros	PROEXT	2164640
André Monteiro de Castro	PROEXT	1892489
Geovane Gomes de Araújo	PRPI	2747454
Joyce Carneiro de Oliveira	PRPI	1447509
Heloísa Helena Medeiros da Fonseca	PROAP	2690698
Ana Caroline Cabral Cristino	Diretoria de Assistência Estudantil	1953737
Teresa Helena Gomes Soares	Diretoria de Assistência Estudantil	1957492
Maria Beatriz Claudino Brandão	Representante dos Diretores de <i>Campi</i>	1677130
Alexciano de Sousa Martins	CPA	1942258
Marcel Ribeiro Mendonça	Professor Representante do Ensino Técnico	1841008
Caroline de Goes Sampaio	Professora Representante da Graduação	1756407

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 11 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 899/GR, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.038821.2017-89, de 25/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar **LUCAS QUEIROZ WAGNER**, Administrador, Matrícula Siape nº 2167502, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Umirim, para exercer a função gratificada como titular da Coordenadoria de Prospecção do Polo de Inovação Fortaleza/Reitoria, Código FG-02.

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 11 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 176– Seção 2 – 13.09.17 – Pág.22



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 900/GR, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23256.036598/2017-25, de 14/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Conceder aposentadoria voluntária integral, nos termos do art. 3º, da EC Nº 47/05, de 05/07/2005 (DOU de 06/07/2005) a **MARIA LIDUINA RODRIGUES MAGALHÃES**, no cargo de Assistente em Administração, Classe “D”, Nível de Capacitação 03, Padrão 16, Matrícula nº 0269648, Código da Vaga nº 207797, do Quadro Permanente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *campus* Fortaleza, com:

- Proventos correspondentes à mesma Classe e Padrão;
- 12 (doze) anuênios (art. 244 da Lei nº 8.112/90);
- Incentivo Qualificação (30%), Decr. 5824/2006;
- VPNI - Art. 62 da Lei nº 8.112/90.

Art. 2º - Declarar vago, em decorrência, o cargo acima mencionado.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 11 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 178– Seção 2 – 15.09.17 – Pág.22



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 901/GR, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta no Processo nº 23258.037915.2017-19, de 22/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Declarar interrompidas, no período de 31/08 a 04/09/2017, por necessidade do serviço, conforme o art. 80, da Lei 8.112/90, as férias do servidor **FRANCISCO HELDER CALDAS ALBUQUERQUE**, Matrícula Siape nº 1666919, Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto, *campus* Quixadá.

Art. 2º - Estabelecer que o novo período de férias seja de 20 a 24/12/2017.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 12 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 902/GR, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta no Memorando nº 66/2017/DG/*campus* Boa Viagem, de 06/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar designada **JORDANA TORRES COSTA**, Matrícula SIAPE nº 2842786, Administradora, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, para substituir, no período de 06 a 29/07/2017, o Chefe do Departamento de Administração e Planejamento do *campus* Boa Viagem, Código CD-04, **JOSE HUMBERTO FACUNDO ARAUJO**, Matrícula SIAPE nº 1167935, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 12 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 903/GR, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.037111.2017-31, de 17/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Conceder limite diferenciado de carga horária à servidora **PATRICIA JAMILE DE OLIVEIRA MARTINS**, SIAPE nº 1124753, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no *campus* Acopiara, de acordo com a Portaria da SETEC nº 17, de 11/05/2016 (DOU de 13/05/2016) e com a Resolução do CONSUP nº 39, de 22/08/2016, pelo período de 01 ano, a contar da data desta Portaria.

Art. 2º - A mencionada servidora ficará durante a concessão, com o horário enquadrado na distribuição da carga horária de 20 horas, conforme anexo II da Resolução do CONSUP nº 39, de 22/08/2016.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 12 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 904/GR, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.037529.2017-49, de 21/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Conceder limite diferenciado de carga horária ao servidor **VICTOR RAMON SILVA LABOREIRO**, SIAPE nº 2408529, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no *campus* Acopiara, de acordo com a Portaria da SETEC nº 17, de 11/05/2016 (DOU de 13/05/2016) e com a Resolução do CONSUP nº 39, de 22/08/2016, pelo período de 01 ano, a contar da data desta Portaria.

Art. 2º - O mencionado servidor ficará durante a concessão, com o horário enquadrado na distribuição da carga horária de 20 horas, conforme anexo II da Resolução do CONSUP nº 39, de 22/08/2016.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 12 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 905/GR, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23483.034454.2017-51, de 03/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Conceder, até 15 de novembro de 2017, limite diferenciado de carga horária ao servidor **CHARLES VASCONCELOS VALE**, SIAPE nº 2409654, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no *campus* Aracati, de acordo com a Portaria da SETEC nº 17, de 11/05/2016 (DOU de 13/05/2016) e com a Resolução do CONSUP nº 39, (de 22/08/2016).

Art. 2º - O mencionado servidor ficará durante a concessão, com o horário enquadrado na distribuição da carga horária de 20 horas, conforme anexo II da Resolução do CONSUP nº 39, de 22/08/2016.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 906/GR, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso das atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 103/201/DG/*campus* Canindé, de 13/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Dispensar, a pedido, **ERIVANIA MARIA SOUSA GOMES**, Matrícula SIAPE nº 1890908, Assistente em Administração, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, da função gratificada como Assistente do Departamento de Administração e Planejamento do *campus* Canindé, Código FG-04, para a qual fora designada mediante a Portaria nº 820/GR, de 05/08/2014 (DOU de 19/09/2014).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº179– Seção 2 – 18.09.17 – Pág.21



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 907/GR, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 114/2017/GDG *campus* Maracanaú, de 04/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar designado **GEOVANE SOUSA PEREIRA**, Matrícula SIAPE nº 2955023, Economista, integrante do Quadro Permanente deste Instituto Federal, como substituto, no período de 12 a 23/09/2017, do servidor **MARCEU VERISSIMO RAMOS DOS SANTOS**, Matrícula SIAPE nº 1586384, no exercício do cargo de direção como titular da Diretoria de Administração e Planejamento do *campus* Maracanaú, Código CD-03, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 908/GR, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Artigo único – Considerar estendido o prazo para conclusão dos trabalhos referenciados na Portaria nº466/GR, de 13 de junho de 2016, até 30 de janeiro de 2018.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 909/GR, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta no Memo. nº 099/2017/GDG do *campus* Umirim, de 31/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Excluir da Portaria nº 388/GR, de 25/05/2016, a partir de 31/08/2017, **JONNYERE MARCHEZAN SANTIAGO DO NASCIMENTO**, Tecnólogo-Formação, Matrícula SIAPE nº 2167767, como substituto da Chefe do Departamento de Administração e Planejamento do *campus* Umirim, durante os impedimentos legais, eventuais e temporários.

Art. 2º - Incluir, a partir de 01/09/2017, em substituição, na mesma Portaria, o servidor **FRANCISCO WANDERSON DA SILVA LIMA**, Matrícula SIAPE nº 2230571.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 910/GR, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 114/GDG - *campus* Fortaleza, de 12/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Designar, com amparo no art. 38, da Lei n. 8.112/90, **RINALDO DOS SANTOS ARAUJO**, Professor Ensino Básico Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 1063637, integrante do Quadro Permanente deste Instituto Federal, para substituir o titular da Direção Geral do *campus* Fortaleza, Código CD-02, **JOSE EDUARDO SOUZA BASTOS**, Matrícula SIAPE nº 269506, durante os seus impedimentos legais, eventuais e temporários.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 911/GR, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta no Processo nº 23255.041998/2017-62, de 13/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º – Conceder, a partir de 30/08/2017, pensão por morte, no decurso de 04 (quatro) meses, a **ANTÔNIO BRAGA DE SOUSA NETO** e pensões temporária a **LIS MARIA GOMES DE SOUSA** e **LETÍCIA MARIA GOMES DE SOUSA**, respectivamente, companheiro e filhas, da servidora **LUCIANA KELLEN DE SOUZA GOMES**, Matrícula nº 2407959, servidora efetiva, falecida no cargo de Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, Classe DI, Nível 01, com fundamento no art. 215 e inciso III e IV do art. 217 da Lei 8.112/90, com redação dada pela Lei 13.135, de 17/06/15 (DOU de 18/06/15), c/c art. 2º e 15 da Lei 10.887/2004.

Art. 2º - Declarar vago, em decorrência do falecimento, o cargo acima mencionado.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 178– Seção 2 – 15.09.17 – Pág.22



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 912/GR, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o disposto Decreto nº 7.311, publicado no DOU em 23/09/2010,

R E S O L V E:

Art. 1º - Nomear o candidato abaixo relacionado, aprovado em Concurso Público de Provas, objeto do Edital nº 07/2015-Reitoria/IFRN, de 12/06/2015 (DOU 15/06/2015, seção 3, pág. 35) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, homologado pelo Edital Nº 20, de 18/09/2015 (DOU 21/09/2015, seção 3, págs. 42 e 43), no respectivo cargo da Carreira de Técnicos Administrativos em Educação (Lei nº 11.091/2005) no Padrão 01, Nível de Capacitação I, na Classe correspondente, no Quadro Permanente do IFCE, regida pela Lei nº 8.112/90:

CARGO	CAMPUS	NOME	CÓD. VAGA	ORIGEM LEGAL DA VAGA
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	ACOPIARA	THIAGO DE BRITO FARIAS	961931	LEI Nº 12.677, DE 25/06/2012 (DOU 26/06/2012)

Art. 3º - A posse do nomeado ocorrerá no prazo de 30(trinta) dias contados da publicação desta Portaria no Diário Oficial da União, conforme parágrafo 1º, do art. 13, da Lei nº 8.112/90.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 178– Seção 2 – 15.09.17 – Pág.22



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 913/GR, DE 14 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e
estatutárias,

R E S O L V E:

Artigo único - Designar os servidores constantes do quadro abaixo, para
constituírem a **Comissão Responsável pela Reformulação do Site Institucional do IFCE**:

SERVIDORES	SIAPE	FUNÇÃO
Antonio Jose Pessoa de Alencar	1725761	Coordenador
Carlos Maurício Jaborandy de Mattos Dourado Junior	2776450	Membro
Makelli Araujo Jucá	2794521	Membro
Elias Figueiroa Inri de Luna Lima	2108914	Membro
Kaio Jonathas Alencar Gurgel	2163755	Membro
Claudio Ferreira Oliveira	2135520	Membro

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 914/GR, DE 14 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso das atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23483.041997.2017-24,

R E S O L V E:

Art. 1º - Dispensar **CARINA TEIXEIRA DE OLIVEIRA**, Matrícula SIAPE nº 2134453, Professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, da função gratificada como titular da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão do *campus* Aracati, Código FG-01, para a qual fora designada mediante a Portaria nº 151/GR, de 24/02/2015 (DOU de 27/02/2015).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº179– Seção 2 – 18.09.17 – Pág.21



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 915/GR, DE 14 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e conforme consta do processo nº 23256.037426/2017-79, de 18/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Conceder aposentadoria voluntária integral, nos termos do Art. 3º, da EC Nº 47/05, de 05/07/2005 (DOU de 06/07/2005) a **MARIA INEZ IBARGOYEN MOREIRA**, no cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Classe “DIV”, Nível 04, matrícula nº 0269705, código da vaga nº **207842**, com dedicação exclusiva, título de mestre, do Quadro Permanente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - *campus* Fortaleza, com:

- Proventos correspondentes à mesma Classe e Padrão;
- 19 (dezenove) anuênios (Art. 244 da Lei nº 8.112/90);
- RT- Retribuição por Titulação (RSC III) Art. 18 da Lei nº 12.772/12;
- VPNI - Art. 62 da Lei nº 8.112/90.

Art. 2º - Declarar vago, em decorrência, o cargo acima mencionado.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 181– Seção 2 – 20.09.17 – Pág.17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 916/GR, DE 14 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 372/2017/PRPI, de 04/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Designar **MARIA LAÊNIA TEIXEIRA ALVES**, Matrícula SIAPE nº 269719, Assistente em Administração, integrante do Quadro Permanente deste Instituto Federal, para substituir, no período de 12 a 23/09/2017, o servidor **GEOVANE GOMES ARAUJO**, Matrícula SIAPE nº 2747454, no exercício da função gratificada como Assistente da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação/Reitoria, Código FG-01, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 917/GR, DE 14 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas mediante o Decreto Presidencial, de 30/01/2017 (DOU de 31/01/2017);

Considerando o teor da Portaria nº 1025/GR, de 25/12/2014, que estabelece as normas para flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos do IFCE;

Considerando, ainda, o que consta dos Memorandos nºs 10 e 11/CPCJT_2017, de 04/09/2017 e 06/09/2017, respectivamente, concernente à nova avaliação de processos feita pela Comissão Permanente Central da Flexibilização da Jornada de Trabalho (CPCJT),

R E S O L V E:

Art. único - Autorizar a concessão do benefício da **flexibilização da jornada de trabalho** de 06 (seis) horas diárias e 30(trinta) semanais aos servidores abaixo nominados, pertencentes ao quadro permanente do IFCE:

1 - Campus Cedro – Processo nº 23262.034084.2017-56

SETOR	SERVIDOR	HORÁRIO DE TRABALHO
Coordenadoria Técnico-Pedagógica	Tacialene Alves de Oliveira	8h – 14h
	José Augusto de Araújo Filho	Seg: 14h – 20h Ter e Sex: 10h – 16h Qua e Qui: 8h – 14h
	Marcelo Lopes de Oliveira	Seg, Ter, Qui e Sex: 16h – 22h Qua: 15h – 21h
	Maria Gorete Pereira	Seg, Ter, Qua e Sex: 9h15 – 15h15 Qui: 11h – 17h

2 - Campus Camocim – Processo nº 23485.032755.2017-20

SETOR	SERVIDOR	HORÁRIO DE TRABALHO
Coordenadoria Técnico-Pedagógica	Arethusa Dantas Pereira	8h – 14h
	Marcos Fábio Teixeira Lopes	14h – 20h

3 - Campus Crato – Processo nº 23265.036112.2017-40/23265.030259.2017-26/23265.030256.2017-92

SETOR	SERVIDOR	HORÁRIO DE TRABALHO
Biblioteca	Francisco Messias de Sousa Domingos	8h - 14h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

	Amanda de Aquino Tavares	11h - 17h
	Jailma Santos	7h - 13h

4 - Campus Fortaleza – Processos nº 23256.011446.2017-10/23256.016950.2017-14

SETOR	SERVIDOR	HORÁRIO DE TRABALHO
Audiovisual	Francileudo Venâncio Ferreira	12h – 18h
Departamento de Ensino Médio e Licenciaturas	Neuma Maria Bezerra Cruz	13h - 19h
	Francisco Lincoln Matos da Costa	7h às 13h

5 - Campus Iguatu – Processo nº 23266.035727.2017-49

SETOR	SERVIDOR	HORÁRIO DE TRABALHO
DAE - Odontologia	Ademar Soares Cavalcante Filho	7h - 13h
	Marcelo Gomes Cardoso	13h às 19h

6 - Campus Itapipoca – Processos nº 23255.039015.2017-28/23255.039008.2017-26

SETOR	SERVIDOR	HORÁRIO DE TRABALHO
Biblioteca	Názia Holanda Torres	Seg e Ter: 14h30 – 20h30 Qua, Qui e Sex: 9h30 – 15h30
	Adriana Torres Aderaldo	8h30 – 14h30
	Maria Cristina Barbosa da Silva	14h30 – 20h30
Coordenadoria de Controle Acadêmico	Ana Rebeca Coelho Mascarenhas	15h – 21h
	Rita Mônica Dias Campos	9h – 15h

7 – Campus Limoeiro do Norte – Processos nº 23260.030608.2017-50/23260.034318.2017-85

SETOR	SERVIDOR	HORÁRIO DE TRABALHO
Coordenadoria Técnico- Pedagógica	Elissandra Vasconcelos Moraes dos Santos	7h – 13h
	Neide Maria Machado de França	13h – 17h
Coordenadoria de Extensão	Emmanuel Jordan Gadelha Moreira	16h – 22h

8 – Campus Ubajara – sem número de processo

SETOR	SERVIDOR	HORÁRIO DE TRABALHO
Biblioteca	Luiza Elena de Araújo Lucas	15h – 21h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

9 – *Campus Umirim* – Processo nº 23490.013976.2017-20

SETOR	SERVIDOR	HORÁRIO DE TRABALHO
Coordenadoria de Assistência Estudantil	Sara Teixeira Guimarães	8h – 14h
	Fabíola Oliveira Xavier da Silva	14h – 20h

PUBLIQUE-SE,

ANOTE-SE

E

CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 918/GR, DE 14 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23483.036356.2017-58, de 11/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Conceder, até 15 de novembro de 2017, limite diferenciado de carga horária ao servidor **ÍTALO KIYOMI ISHIKAWA**, SIAPE nº 2409627, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no *campus* Aracati, de acordo com a Portaria da SETEC nº 17, de 11/05/2016 (DOU de 13/05/2016) e com a Resolução do CONSUP nº 39, (de 22/08/2016).

Art. 2º - O mencionado servidor ficará durante a concessão, com o horário enquadrado na distribuição da carga horária de 20 horas, conforme anexo II da Resolução do CONSUP nº 39, de 22/08/2016.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 919/GR, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso das atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 250/2017-PROAP, de 06/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único – Dispensar, a partir de 18/09/2017, **MARCUS VINICIUS DE MESQUITA PEIXOTO**, Auxiliar em Administração, Matrícula SIAPE nº 1620929, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, da função gratificada como titular da Coordenadoria de Serviços Gerais/PROAP, Código FG-02, para a qual fora designado mediante a Portaria nº 301/GR, de 13/04/2016 (DOU de 18/04/2016).

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 15 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 180– Seção 2 – 19.09.17 – Pág.17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 920/GR, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta no Processo nº 23265.040958.2017-84, de 06/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1.- Declarar vago, a partir de 18/09/2017, o cargo de Bibliotecário-Documentalista do Quadro de Pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *campus* Crato, ocupado pela servidora **JAILMA SANTOS**, matrícula SIAPE nº 1944533, Código de Vaga nº 979510, por motivo de posse em outro cargo inacumulável, nos termos do art. 33, inciso VIII, da Lei nº 8.112/90

Art. 2º- Considerando que a servidora não adquiriu a estabilidade prevista no art. 21 da Lei nº 8.112/90, a presente declaração de vacância não gera direito à recondução estabelecida no art. 29 da mesma Lei.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 15 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº179– Seção 2 – 18.09.17 – Pág.21



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 921/GR, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.037134/2017-46,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar vago, a partir de 18/09/2017, o cargo de Auxiliar em Administração, do Quadro de Pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Reitoria, ocupado pelo servidor **MARCUS VINICIUS DE MESQUITA PEIXOTO**, matrícula SIAPE nº 1620929, Código de Vaga nº 307339, por motivo de posse em outro cargo inacumulável, nos termos do art. 33, inciso VIII, da Lei nº 8.112/90.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 15 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe

Reitor

Nº 180– Seção 2 – 19.09.17 – Pág.17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 922/GR, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.040203.2017-07, de 01/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Nomear o servidor aposentado, **FRANCISCO AMSTERDAM SOARES RODRIGUES**, Matrícula SIAPE nº 269604, Assistente em Administração, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto, para exercer o cargo de direção, como titular do Departamento de Ingressos da Pró-reitoria de Ensino/Reitoria, Código CD-04.

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação, no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 18 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 180– Seção 2 – 19.09.17 – Pág.17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 923/GR, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.049956.2016-99, de 22/11/2016,

R E S O L V E:

Art. 1º – Designar, pelo período de 1 (um) ano, **ANNARA CRISTINA OLIVEIRA SANTOS**, Administradora, Matrícula SIAPE nº 2234578, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto, *campus* Guaramiranga, para exercer função gratificada, como titular da Coordenadoria de Licitações Compartilhadas e Sistêmicas da Pró-reitoria de Administração e Planejamento/Reitoria, Código FG-04.

Art. 2º – Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação, no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 18 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 180– Seção 2 – 19.09.17 – Pág.17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 924/GR, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.041943/2017-52, de 13/09/2017,

R E S O L V E:

Art.1º - Exonerar, a pedido, a partir de 11/09/2017, **JACYLENE MARIA DE ANDRADE SOUSA**, Matrícula SIAPE nº 2419782, Código de Vaga 985689, ocupante do cargo de Técnico em Assuntos Educacionais, do Quadro de Pessoal deste Instituto Federal, *campus* de Itapipoca, nos termos do art. 33, inciso I, combinado com o art. 34, da Lei nº 8.112/90.

Art. 2º – Declarar vago o referido cargo.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 18 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 180– Seção 2 – 19.09.17 – Pág.17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 925/GR, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23485.042448/2017-57,

R E S O L V E:

Art.1º - Exonerar, a pedido, a partir de 15/09/2017, **RAQUEL DINIZ MONTENEGRO**, Matrícula SIAPE nº 2418240, Código de Vaga 224739, ocupante do cargo de Auxiliar em Administração, do Quadro de Pessoal deste Instituto Federal, *campus* Camocim, nos termos do art. 33, inciso I, combinado com o art. 34, da Lei nº 8.112/90.

Art. 2º – Declarar vago o referido cargo.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 18 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 180– Seção 2 – 19.09.17 – Pág.17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 926/GR, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Art. 1º - Interromper, no período de 20 a 30/09/2017, por necessidade do serviço, conforme o art. 80 da Lei 8.112/90, as férias do servidor **FRANCISCO ALBERTO DA SILVA OLIVEIRA**, Auxiliar em Administração, Matrícula SIAPE nº 2105529.

Art. 2º - Estabelecer que o novo período de férias seja de 20 a 30/11/2017.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 18 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 927/GR, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23263.041348.2017-18, de 11/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Exonerar, a pedido, **MANOEL BEZERRA DE BARROS JUNIOR**, Assistente em Administração, Matrícula SIAPE nº 2230004, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, do cargo de direção como titular do Departamento de Administração e Planejamento do *campus* Canindé, Código CD-04, para o qual fora nomeado mediante a Portaria nº 539/GR, de 08/06/2017 (DOU de 12/06/2017).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício

✓ Nº 183– Seção 2 – 22.09.17 – Pág.16



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 928/GR, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23263.041348.2017-18, de 11/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Nomear **ERIVANIA MARIA SOUSA GOMES**, Matrícula SIAPE nº 1890908, Assistente em Administração, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, para ocupar o cargo de direção como titular do Departamento de Administração e Planejamento do *campus* Canindé, Código CD-04, considerando a exoneração do servidor **MANOEL BEZERRA DE BARROS JUNIOR**, Matrícula SIAPE nº 2230004, mediante a Portaria 927/GR, de 19/09/2017.

Art. 2º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício

✓ Nº 183– Seção 2 – 22.09.17 – Pág.16



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 929/GR, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23489.040691.2017-09, de 05/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Exonerar **GEOCIVAM ALVES DE FARIAS**, Contador, Matrícula SIAPE nº 2171670, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, do cargo de direção como titular do Departamento de Administração e Planejamento do *campus* Tabuleiro do Norte, Código CD-04, para o qual fora nomeado mediante a Portaria nº 412/GR/GR, de 01/06/2016 (DOU de 02/06/2016).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 930/GR, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23489.040691.2017-09, de 05/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Nomear **JOAO NARCLECIO FERNANDES DE OLIVEIRA**, Matrícula SIAPE nº 1939027, Administrador, integrante do Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Limoeiro do Norte, para exercer o cargo de direção como titular do Departamento de Administração e Planejamento do *campus* de Tabuleiro do Norte, Código CD-04, considerando a exoneração do servidor **GEOCIVAM ALVES DE FARIAS**, Matrícula SIAPE nº 2171670, mediante a Portaria nº 930/GR, de 19/09/2017.

Art. 2º - Estabelecer que a presente Portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 931/GR, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias;

Considerando o que consta dos Processos nºs 23261.038516.2017-16 e 23264.040770.2017-46;

Considerando, também, o teor do Memorando nº 12/CPLJT, de 19/09/2017;

R E S O L V E:

Art. 1º - Excluir da Portaria nº 482/GR, de 23/07/2015, as servidoras abaixo discriminadas:

NOME	SIAPÉ
Elidiane Ferreira Serpa	1929918
Maria do Carmo Walbruni Lima	2107885

Art. 2º - Excluir da Portaria nº 175/GR, de 29/02/2016, as servidoras abaixo discriminadas:

NOME	SIAPÉ
Maria Claudia Paes Feitosa Jucá	1891117
Elaine Vieira da Silva	1955499

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 932/GR, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 1.022/CCB/DCP/PROGEP/IFCE/2017, de 15/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar designada **JULIANA NUNES CAMINHA SOARES**, Matrícula SIAPE nº 1749614, Assistente em Administração, como substituta, no período de 18/09 a 07/10/2017, do servidor **JOÃO ARAÚJO DA SILVA**, Matrícula SIAPE nº 1691624, no exercício da função gratificada, como titular da Coordenadoria de Cadastro e Benefício/DCP/PROGEP, Código FG-01, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 933/GR, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 67/2017/DG *campus* Boa Viagem, de 11/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar designado **CESAR WAGNER GONCALVES SIQUEIRA**, Matrícula SIAPE nº 2164678, Pedagogo, como substituto, no período de 21/08 a 01/09/2017, da servidora **BEATRIZ DA CRUZ LIMA**, Matrícula SIAPE nº 2327437, no exercício da função gratificada, como titular da Coordenadoria de Controle Acadêmico do *campus* Boa Viagem, Código FG-02, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 934/GR, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 68/2017/DG *campus* Boa Viagem, de 11/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar designado **CESAR WAGNER GONCALVES SIQUEIRA**, Matrícula SIAPE nº 2164678, Pedagogo, como substituto, no período de 11 a 15/09/2017, da servidora **RAFAELA CELI DE LIMA FIGUEREDO**, Matrícula SIAPE nº 1948503, no exercício da função gratificada, como titular da Coordenadoria de Apoio ao Ensino do *campus* Boa Viagem, Código FG-02, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 935/GR, DE 20 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o teor da Portaria 1.641/PROGEP/IFCE, de 16/09/2016,

R E S O L V E:

Art. 1º – Dispensar **ANA CAROLINE CABRAL CRISTINO**, Psicóloga, Matrícula SIAPE nº 1953737, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Horizonte, da função gratificada, como titular da Coordenadoria de Assistência Estudantil/DAE/Reitoria, Código FG-01, para a qual fora designada mediante a Portaria nº 679/GR, de 05/11/2015 (DOU de 09/11/2015).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação, no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 20 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício

DOU 25/09/17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 936/GR, DE 20 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23492.041884.2017-10, de 13/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar designado **ULISSES COSTA DE VASCONCELOS**, Matrícula SIAPE nº 1961505, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, integrante do Quadro Permanente deste Instituto Federal, como substituto, no período de 18/09 a 02/10/2017, do servidor **AGAMENON CARNEIRO DA SILVA**, Matrícula SIAPE nº 423496, no exercício do cargo de direção como titular da Diretoria Geral do *campus* de Ubajara, Código CD-02, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 20 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 937/GR, DE 20 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23492.041884.2017-10, de 13/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Designar, com amparo no art. 38, da Lei n. 8.112/90, **ULISSES COSTA DE VASCONCELOS**, Matrícula SIAPE nº 1961505, Professor Ensino Básico Técnico e Tecnológico, integrante do Quadro Permanente deste Instituto Federal, para substituir o titular da Direção Geral do *campus* Ubajara, Código CD-02, **AGAMENON CARNEIRO DA SILVA**, Matrícula SIAPE nº 423496, durante os seus impedimentos legais, eventuais e temporários.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 20 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 938/GR, DE 20 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.042731.2017-92, de 18/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Instituir a Comissão Local de Monitoramento e Acompanhamento dos Indicadores de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE, *campus* Boa viagem, cujos membros seguem discriminados abaixo:

REPRESENTAÇÃO	SERVIDOR	SIAPÉ/MATRÍCULA/CPF
Direção de Ensino	Ricardo Rodrigues de Andrade	1960016
Coordenação do Curso de Licenciatura em Química	Ana Danielle de Queiroz Melo	1972891
Coordenação do Curso Técnico em Agropecuária	Vanessa Silva Almeida	2328651
Coordenação do Curso Técnico Integrado em Redes de Computadores	Vladimir de Lima Bezerra	2328715
Professora do Ensino Superior (Graduação)	Tatiana Paz Longo	2407829
Professor do Ensino Técnico	Virgílio Coelho de Oliveira Junior	2418534
Membro da Coordenadoria Técnico Pedagógica	Cesar Wagner Goncalves Siqueira	2164678
Membro da Coordenadoria de Controle Acadêmico	Beatriz da Cruz Lima	2327437
Membro da Coordenadoria de Assuntos Estudantis	Francisco Rogilson Oliveira Diniz	2187658
Discente Representante dos Cursos de Graduação	Antonio Alex Sousa Venâncio	20171284000013
Discente Representante dos Cursos Técnicos	Vitória Costa Pereira	20171282000342
Representante dos pais dos alunos menores de 18 anos	Cristiane Carneiro Costa	009.694.173-14

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 20 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 939/GR, DE 20 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 383/2017/PRPI, de 15/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar designado **MOISES DE CASTRO ARAUJO**, Matrícula SIAPE nº 1958975, Auxiliar em Administração, integrante do Quadro Permanente deste Instituto Federal, como substituto, no período de 31/08 a 16/09/2017, da servidora **REBECA MARIA GADELHA DE SOUSA**, Matrícula SIAPE nº 2108951, como titular da Coordenadoria de Publicações Científicas e Tecnológicas/PRPI/Reitoria, Código FG-02, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 20 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 940/GR, DE 20 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 258/2017/PROAP, de 15/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Incluir na Comissão Responsável pela Elaboração da Proposta de um Novo Modelo para Matriz Orçamentária do IFCE, instituída mediante a Portaria nº 792/GR, de 03/08/2017, a servidora **BEATRIZ RODRIGUES GARCIA**, Matrícula Siape nº 269573.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 20 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 941/GR, DE 20 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento à decisão proferida no Processo Judicial nº 0511574-03.2015.4.05.8102,

R E S O L V E:

Art. 1º - Retificar a **Portaria nº 627/GR, de 08/08/2012**, que trata da concessão de Progressão Funcional por Titulação, em conformidade com a Resolução nº 035, de 04/06/2012, do Conselho Superior do IFCE, aos Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, pertencentes ao Quadro Permanente deste Instituto, relacionados em seu Anexo A, de modo que:

Onde se lê:

SIAPE	SERVIDOR	CLASSE/ NÍVEL	DATAS DE VIGÊNCIA					
			ESPECIALIZAÇÃO			MESTRADO-DOUTORADO		
			D-201	D-202	D-203	D-301	D-302	D-303
1341985	FRANCISCO NEY VASCO MONTEIRO	D-301	09/03/2009	07/09/2010	08/03/2012	02/04/2012	-	-

Leia-se:

SIAPE	SERVIDOR	CLASSE/ NÍVEL	DATAS DE VIGÊNCIA					
			ESPECIALIZAÇÃO			MESTRADO-DOUTORADO		
			D-201	D-202	D-203	D-301	D-302	D-303
1341985	FRANCISCO NEY VASCO MONTEIRO	D-301	09/03/2009	07/09/2010	08/03/2012	06/12/2011	-	-

Art. 2º - Manter inalteradas as demais disposições da supracitada Portaria.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 20 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza

Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 942/GR, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Art. 1º - Exonerar **ELENILCE GOMES DE OLIVEIRA**, Matrícula SIAPE nº 1081235, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Fortaleza, do cargo de direção como titular da Diretoria de Assuntos Estudantis/Reitoria, Código CD-03, para o qual fora nomeada mediante a Portaria nº 369/GR, de 04/04/2013 (DOU de 09/04/2013).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação, no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 21 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 943/GR, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Art. 1º - Nomear **ANA CAROLINE CABRAL CRISTINO**, Matrícula SIAPE nº 1953737, Psicóloga, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Horizonte, para exercer o cargo de direção, como titular da Diretoria de Assuntos Estudantis/Reitoria, Código CD-03, considerando a exoneração da servidora **ELENILCE GOMES DE OLIVEIRA**, Matrícula SIAPE nº 1081235, mediante a Portaria nº 942/GR, de 21/09/2017.

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação, no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 21 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício

Nº 184– Seção 2 – 25.09.17 – Pág.21



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 944/GR, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o disposto no art. 93 da lei nº 8.112, de 11/12/1990, com redação conferida pelo art. 22 da Lei nº 8.270, de 17/12/1991, regulamentado pelo Decreto nº 9.144, de 22/08/2017 e pela Orientação Normativa SEGEP/MP nº 04, de 12/06/2015 e demais informações que constam do Processo nº 23255.029699/2017-50,

R E S O L V E:

Art. 1º - Ceder, por tempo indeterminado, **FRANCISCO DE SOUSA LIMA**, matrícula SIAPE nº 53423, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Crato, para exercer o cargo de Chefe do Núcleo de Apoio à Permanência e Êxito do Estudante, Código FG-5, do Instituto Federal Baiano, *campus* Uruçuca.

Art. 2º - Estabelecer que o ônus pela remuneração é do órgão cedente.

Art. 3º - Estabelecer que o servidor deverá apresentar-se ao órgão cedente imediatamente após o término da cessão, observado o disposto nos arts. 4º e 6º da Orientação Normativa SEGEP/MP nº 04, de 12 de junho de 2015.

Art. 4º - Estabelecer que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação, no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 21 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 945/GR, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23262.043175.2017-82, de 20/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Dispensar **ANTONIO EDSON DA SILVA**, Matrícula SIAPE nº 1893255, Assistente em Administração, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Jaguaribe, da função gratificada, como Assistente da Diretoria de Administração e Planejamento do *campus* de Cedro, Código FG-04, para a qual fora designado mediante a Portaria nº 199/GR, de 16/03/2015 (DOU de 18/03/2015).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 21 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício

26/09/17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 946/GR, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23262.043175.2017-82, de 20/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Dispensar **ROMULO HOLANDA DE ARAUJO**, Matrícula SIAPE nº 1838139, Assistente em Administração, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, da função gratificada, como titular da Coordenadoria de Controle Acadêmico do *campus* de Cedro, Código FG-01, para a qual fora designado mediante a Portaria nº 772/GR, de 26/07/2013 (DOU de 06/08/2013).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 21 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício

26.09.17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 947/GR, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23262.043175.2017-82, de 20/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Dispensar, a partir de 01/09/2017, **JOSE TAVARES DE LUNA NETO**, Matrícula SIAPE nº 1781931, Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, da função gratificada, como titular da Coordenadoria de Infraestrutura do *campus* de Cedro, Código FG-01, para a qual fora designado mediante a Portaria nº 772/GR, de 26/07/2013 (DOU de 06/08/2013) retificada por meio da Portaria nº 1.022/GR, de 16/10/2013 (DOU de 30/10/13).

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 21 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício

DOU 26/09/17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 948/GR, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23256.037908/2017-29, de 22/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Aposentar, nos termos do art. 40, § 1º, inciso I da CF/88, c/c o artigo 6-A da EC 41/2003, incluído pela Emenda Constitucional nº 70/2012, o servidor **MARCELO FARIAS COSTA**, no cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Classe “D IV”, Nível 03, Matrícula nº 0269890, título de doutor, com dedicação exclusiva, Código da Vaga 207915, do Quadro Permanente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *campus* Fortaleza, com:

- Proventos correspondentes à mesma Classe e Padrão;
- 05 (cinco) anuênios (art. 244 da Lei nº 8.112/90);
- RT - Retribuição por Titulação (doutorado) - art. 17, da Lei nº 12.772/12.

Art. 2º - Declarar vago, em decorrência, o cargo acima mencionado.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 21 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 949/GR, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.039483.2017-01, de 30/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar **FRANCISCO EDMAR CHAGAS BEZERRA**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula Siape nº 2164294, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, para exercer a Função Comissionada de Coordenação de Curso, Código FCC, como titular da Coordenadoria do Curso Técnico em Mecânica do *campus* Itapipoca.

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 21 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício

26/09/17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 950/GR, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, o uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 328/2017/PROEN, de 18/09/2017,

R E S O L V E:

Art. único - Instituir a delegação que representará o IFCE, nos Jogos dos Institutos Federais - Etapa Nacional - 2017, que ocorrerá na cidade de Poços de Caldas-MG:

NOME	FUNÇÃO	MATRÍCULA	CAMPUS
KLEBER AUGUSTO RIBEIRO	CHEFE DE DELEGAÇÃO	1851265	REITORIA
SAVIO MIRELLY SILVEIRA SANTOS	TÉCNICO DE JUDÔ	2726235	LIMOEIRO DO NORTE
EMMANUEL ALVES CARNEIRO	TÉCNICO DE NATAÇÃO	1824982	FORTALEZA
FERNANDO MICHAEL PEREIRA NOBRE	TÉCNICO DE BASQUETEBOL	2124486	TAUÁ
CLAUTISTONY PEREIRA DO CARMO	TÉCNICO DE BASQUETEBOL	1228899	FORTALEZA
EMERSON DE MELO FREITAS	TÉCNICO DE ATLETISMO	1003077	SOBRAL
AGNES CAROLINE SOUZA PINTO	ENFERMEIRA	1679143	MARACANAÚ
NAYANA NAYARA SABINO ALBUQUERQUE	AUXILIAR DE DELEGAÇÃO	20152013160158	FORTALEZA
VITORIA VIANA DE MELO	ATLETA DE ATLETISMO	20171091160175	IGUATU
ROSEANE SOUSA DE LIMA	ATLETA DE JUDÔ	20151211020338	CAUCAIA
LUCAS FIGUEREDO DE OLIVEIRA	ATLETA DE NATAÇÃO	20132011040169	FORTALEZA
HEVILA SALES DA SILVA	ATLETA DE NATAÇÃO	20151011010290	FORTALEZA
DAVI DE FREITAS ARAUJO	ATLETA DE NATAÇÃO	20161011020285	FORTALEZA
ADRIELE SANTOS DE SOUSA	ATLETA DE BASQUETEBOL	20141011060258	FORTALEZA
ANA CAROLINE PINTO DOS SANTOS	ATLETA DE BASQUETEBOL	20152011030028	FORTALEZA
INGRID BANDEIRA ALVES DE BRITO	ATLETA DE BASQUETEBOL	20132011050229	FORTALEZA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

IVNNA ALVES DE LIMA	ATLETA DE BASQUETEBOL	20132011010103	FORTALEZA
LARICE FERREIRA SILVA	ATLETA DE BASQUETEBOL	20152011040112	FORTALEZA
LIVIA MARIA DE SOUSA POMPEU	ATLETA DE BASQUETEBOL	20132011010154	FORTALEZA
LUIZA ELLYANDRA MOREIRA VIANA	ATLETA DE BASQUETEBOL	20152211000149	FORTALEZA
MARIA JULIA ALVES DAMASCENO	ATLETA DE BASQUETEBOL	20141011030065	FORTALEZA
ROSANA VARELA DO NASCIMENTO	ATLETA DE BASQUETEBOL	20132011010260	FORTALEZA
VITORIA MARTINS GUITTI	ATLETA DE BASQUETEBOL	20152011040228	FORTALEZA

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 21 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 951/GR, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, o uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.042729.2017-13, de 18/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Atualizar a composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Química do *campus* Boa Viagem, instituído mediante a Portaria 298/GR, de 30/03/2017, conforme o quadro abaixo:

SERVIDOR	SIAPÉ	TITULAÇÃO
Ana Danielle de Queiroz Melo (Presidente)	1972891	Mestre em química
Francisco Serra Oliveira Alexandre (Secretário)	2164874	Mestre em química
Jose Humberto Facundo Araújo	1167935	Especialista em química
Tatiana Paz Longo	2407829	Mestre em Educação
Vanessa Silva Almeida	2328651	Graduada em Letras Português-Inglês-Literaturas

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 21 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 952/GR, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, o uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.042724.2017-91, de 18/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Atualizar a composição do Colegiado do Curso de Licenciatura em Química do *campus* de Boa Viagem, instituído mediante a Portaria 299/ GR, de 30/03/2017, conforme o quadro abaixo:

MEMBRO	REPRESENTAÇÃO	SUPLENTE
Ana Danielle de Queiroz Melo	Presidente	-
Cesar Wagner Goncalves Siqueira	Pedagogo	-
Vanessa Silva Almeida	Secretária	Vladymir de Lima Bezerra
Tatiana Paz Longo	Representante docente - área pedagógica	Lincoln Cesar Fernandes Gomes
Francisco Serra Oliveira Alexandre	-	José Humberto Facundo Araújo
Rafael Vieira Menezes Carneiro	-	Fabio Rodrigo Bezerra de Lima
Márcia Marciel de Sousa	Representante discente	Maira Lemos Rodrigues
Isaac Pereira da Silva	Representante discente	Antonio Alex Sousa Venâncio

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 21 de setembro de 2017.

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 953/GR, DE 22 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta no Memorando nº 14/2017/Diretoria de Desenvolvimento Institucional, de 05/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar designado **STENIO WAGNER PEREIRA DE QUEIROZ**, Matrícula SIAPE nº 1795134, Assistente em Administração, como substituto, no período de 11 a 15/09/2017, do servidor **NATHANIEL CARNEIRO NETO**, no exercício do cargo de direção, como titular da Diretoria de Desenvolvimento Institucional/PROAP/Reitoria, Código CD-03, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 22 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 954/GR, DE 22 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

Considerando o que consta do artigo 40 do Edital de Convocação e Normas do Processo Eleitoral 2013, inerente à eleição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE;

Considerando, ainda, o que consta do Memorando nº 113/GDG do *campus* de Fortaleza, de 12/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Excluir da Portaria Nº 283/GR, de 31 de março de 2014, que constitui a Comissão Própria de Avaliação (CPA) no âmbito do IFCE, o representante técnico do *campus* Fortaleza, **RICARDO DA SILVA PEDROSA**, Matrícula siape nº 1954483.

Art. 2º - Incluir em substituição, na mesma portaria, o servidor **DAVID MORAES DE ANDRADE**, Matrícula siape nº 1531505.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 22 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 955/GR, DE 22 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.042292.2017-18, de 14/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar **RAQUEL CARNEIRO GURGEL FERNANDES NAVARRO**, Administradora, Matrícula Siape nº 2165824, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, para exercer a função gratificada, como titular da Coordenadoria de Serviços Gerais/PROAP/Reitoria, Código FG-02, considerando a dispensa do servidor **MARCUS VINICIUS DE MESQUITA PEIXOTO**, Matrícula SIAPE nº 1620929, mediante a Portaria nº 919/GR, de 15/09/2017 (DOU de 19/09/2017).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 22 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

26/09/17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 956/GR, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.033254.2017-74, de 26/07/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Dispensar **SIRLANE FURTADO LEITE SIQUEIRA**, Matrícula SIAPE nº 1586387, Assistente em Administração, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, da função gratificada, como titular da Coordenadoria de Acompanhamento de Estágio e Avaliação de Egressos do *campus* de Fortaleza, Código FG-01, para a qual fora designada mediante a Portaria nº 773/GR, de 26/07/2013 (DOU de 06/08/2013).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 25 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 187– Seção 2 – 28.09.17 – Pág.17

29/09/17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 957/GR, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.033254.2017-74, de 26/07/2017, considerando, ainda, o teor da Apostila nº 009/GR, de 22/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar **SIRLANE FURTADO LEITE SIQUEIRA**, Matrícula SIAPE nº 1586387, Assistente em Administração, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Fortaleza, para exercer a função gratificada, como titular da Coordenadoria de Apoio à Assuntos de Correição e Controle/Reitoria, Código FG-01.

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 25 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 187– Seção 2 – 28.09.17 – Pág.17

29/09/17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 958/GR, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23824.037346.2017-21, de 18/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar **MARILLIA MCDONALD GOMES FARIAS BARBOSA**, Matrícula SIAPE nº 2231196, Técnica em Secretariado, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, para exercer a função gratificada, como titular da Coordenadoria de Controle Acadêmico do *campus* Paracuru, Código FG-02.

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 25 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

26/09/17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 959/GR, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23824.037346.2017-21, de 18/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar **ILEANE OLIVEIRA BARROS**, Matrícula SIAPE nº 1578880, Professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, para exercer a Função Comissionada de Coordenação de Curso, como titular da Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *campus* Paracuru. Código FCC.

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 25 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

26/09/17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 960/GR, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23824.037346.2017-21, de 18/08/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar **FRANCISCO ERINALDO BANDEIRA DA SILVA**, Matrícula SIAPE nº 2280728, Assistente em Administração, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, para exercer a função gratificada, como titular da Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio do *campus* Paracuru, Código FG-02.

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 25 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 185– Seção 2 – 26.09.17 – Pág.21



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 961/GR, DE 26 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, o uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.039007.2017-81, de 28/08/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - tornar sem efeito a **Portaria nº 871/GR, de 29/08/2017**, que trata da substituição da servidora ADRIANA MUNIZ ARAUJO, como Coordenadora de Acompanhamento de Cursos *Stricto e Lato Sensu*/PRPI/Reitoria.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 962/GR, DE 26 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, o uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.043223.2017-21, de 20/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Dispensar **ADRIANA MUNIZ ARAUJO**, Matrícula SIAPE nº 1940186, Técnica em Assuntos Educacionais, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, da função gratificada, como titular da Coordenadoria de Acompanhamento de Cursos *Stricto e Lato Sensu*/PRPI/Reitoria, Código FG-02, para a qual fora designada mediante a Portaria nº 975/GR, de 26/12/2016 (DOU de 30/12/2016).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação, no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 187– Seção 2 – 28.09.17 – Pág.17
29/09/17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 963/GR, DE 26 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o teor do Memorando nº 382/2017/PRPI, de 15/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar designado **JEFFERSON CHAGAS VALE**, Matrícula SIAPE nº 1583750, Contador, integrante do Quadro Permanente deste Instituto Federal, como substituto, no período de 11 a 25/09/2017, do Coordenador de Suporte Administrativo à Pesquisa, à Pós-graduação e à Inovação, **YSRAEL MOURA GARCIA**, Matrícula SIAPE nº 1641853, Código FG-02, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 964/GR, DE 26 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias;

Considerando o teor da Portaria nº 631/GR, de 17/06/2013 que trata da estrutura organizacional do *campus* Tauá e alterações posteriores;

Considerando a anuência da Pró-reitoria de Ensino (PROEN) e o Memorando nº 255/2017/PROAP, de 11 de setembro de 2017;

Considerando, ainda, o que dispõe o art.13, do Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) e o inciso VIII, art.13, do Regimento Geral,

R E S O L V E:

Artigo único - Inserir a Função Comissionada de Coordenação de Curso (FCC) na estrutura organizacional do *campus* Tauá, conforme quadro abaixo:

CAMPUS TAUÁ		
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL		GRATIFICAÇÕES
DIRETORIA GERAL		-
	DEPARTAMENTO DE ENSINO	-
	Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Letras-Português/Inglês	FCC

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 965/GR, DE 26 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias;

Considerando a estrutura organizacional do *campus* Iguatu, conforme a Portaria nº 383/GR, de 25/05/2010 e alterações posteriores;

Considerando a anuência da Pró-reitoria de Ensino (PROEN) e o Memorando nº 255/2017/PROAP, de 11 de setembro de 2017;

Considerando, ainda, o que dispõe o art.13, do Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) e o inciso VIII, art.13, do Regimento Geral,

R E S O L V E:

Artigo único - Inserir as Funções Comissionadas de Coordenação de Curso (FCCs) na estrutura organizacional do *campus* Iguatu, conforme quadro abaixo:

CAMPUS IGUATU			
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL			GRATIFICAÇÕES
DIRETORIA GERAL			-
	DEPARTAMENTO DE ENSINO		-
	DEPARTAMENTO DE APOIO ESTUDANTIL		-
		Coordenadoria do Curso Técnico Subsequente em Zootecnia	FCC
		Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Geografia	FCC

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 966/GR, DE 26 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias;

Considerando a Estrutura Organizacional da Reitoria, implantada mediante a Portaria nº 267/GR, de 06/03/2013 e alterações posteriores;

Considerando o teor dos Memorandos nº 262/2017/PROAP, de 19/09/2017 e nº 832/2017/PROGEP, de 17/08/2017;

Considerando, o que dispõe o art.13, do Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE);

Considerando, ainda, o que dispõe no inciso VIII, art.13 e o parágrafo único do art. 19 do Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE),

R E S O L V E:

Art. 1º - Inserir na estrutura organizacional da Reitoria a Coordenadoria de Atendimento aos Usuários dos Serviços Públicos, vinculada à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) conforme quadro abaixo:

REITORIA		
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL		GRATIFICAÇÕES
REITOR		-
	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas	-
	Departamento de Administração de Pessoal	-
	Coordenadoria de Atendimento aos Usuários dos Serviços Públicos	FG-05

Art. 2º - A estrutura supramencionada terá efeito temporário, até que seja apreciada pelo Conselho Superior (CONSUP) em cumprimento ao inciso X, art. 9º do Estatuto do IFCE.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe

Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 967/GR, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.044195.2017-60, de 26/09/2017, considerando, ainda, o teor da Apostila nº 009/GR, de 22/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar **TERESA HELENA GOMES SOARES**, Assistente Social, Matrícula Siape nº 1957492, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, para exercer a função gratificada, como titular da Coordenadoria de Assistência Estudantil/DAE/Reitoria, Código FG-04, considerando a dispensa da servidora **ANA CAROLINE CABRAL CRISTINO**, Matrícula SIAPE nº 1953737, mediante a Portaria nº 935/GR, de 20/09/2017 (DOU de 25/09/2017).

Art. 2º - Estabelecer que a presente portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 27 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 188– Seção 2 – 29.09.17 – Pág.20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 968/GR, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.043968.2017-91, de 25/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Dispensar, a partir de 27/09/2017, **AILTON BATISTA DE ALBUQUERQUE JUNIOR**, Matrícula SIAPE nº 1189749, Pedagogo, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, da função gratificada, como titular da Coordenadoria de Ensino do *campus* de Itapipoca, Código FG-02, para a qual fora designado mediante a Portaria nº 195/GR, de 06/03/2017 (DOU de 08/03/2017).

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 27 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 188– Seção 2 – 29.09.17 – Pág.20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 969/GR, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Art. 1º - Interromper, no período de 14 a 23/10/2017, por necessidade do serviço, conforme o art. 80 da Lei 8.112/90, as férias da servidora **REJANE TAVARES MAGALHÃES DA CUNHA**, Bibliotecária-documentalista, Matrícula SIAPE nº 1459511, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal.

Art. 2º - Estabelecer que o novo período de férias seja de 24/01 a 02/02/2018.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 27 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 970/GR, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Art. 1º - Retificar a **Portaria nº 945/GR, de 21/09/2017**, publicada no DOU nº 185, de 26/09/2017, Seção 2, Página 21, de forma que:

Onde se lê: “Dispensar ANTONIO EDSON DA SILVA”

Leia-se: “Dispensar, a partir de 15/09/2017, ANTONIO EDSON DA SILVA”.

Art. 2º - excluir da supracitada portaria o artigo 2º.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 27 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 971/GR, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Art. 1º - Retificar a **Portaria nº 946/GR, de 21/09/2017**, publicada no DOU nº 185, de 26/09/2017, Seção 2, Página 21, de forma que:

Onde se lê: "Dispensar ROMULO HOLANDA DE ARAUJO";

Leia-se: "Dispensar, a partir de 15/09/2017, ROMULO HOLANDA DE ARAUJO".

Art. 2º - excluir da supracitada portaria o artigo 2º.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 27 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 972/GR, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23489.044564.2017-71, de 27/09/2017,

R E S O L V E:

Art. 1º - Declarar interrompidas, no período de 27/09 a 14/10/2017, por necessidade do serviço, conforme o art. 80 da Lei 8.112/90, as férias do servidor **FRANCISCO SILDEMBERNY SOUZA DOS SANTOS**, Diretor Geral do *campus* Tabuleiro do Norte, Matrícula SIAPE nº 2780082, Código CD-02.

Art. 2º - Estabelecer que o novo período de férias seja de 02 a 19/01/2018.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 973/GR, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.04447.2017-51, de 27/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Dispensar, a partir de 29/09/2017, **SERGINA MENDES DA SILVA FLOR**, Matrícula SIAPE nº 2228265, Assistente em Administração, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, da função gratificada, como titular da Coordenadoria de Controle Acadêmico do *campus* de Itapipoca, Código FG-02, para a qual fora designada mediante a Portaria nº 730/GR, de 30/09/2016 (DOU de 04/10/2016).

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

29/09/2017



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 974/GR, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23484.044500.2017-10, de 27/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Designar **ITALO REAN DE LIMA NUNES DA SILVA**, Assistente em Administração, Matrícula SIAPE nº 2280306, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, para substituir, no período de 25 a 29/09/2017, o Chefe do Departamento de Ensino do *campus* Baturité, **LOURIVAL SOARES DE AQUINO FILHO**, Matrícula SIAPE nº 1840914, Código CD-04, em virtude de seu afastamento para tratamento de saúde.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 975/GR, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Art. 1º - Designar a servidora **ANA CAROLINE CABRAL CRISTINO**, Matrícula SIAPE Nº 1953737, como responsável titular do Programa de Bolsa Permanência no âmbito do IFCE e como substituta, a servidora **TERESA HELENA GOMES SOARES**, Matrícula SIAPE Nº 1957492.

Art. 2º - Revogar as disposições em contrário.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 976/GR, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.042719/2017-88,

R E S O L V E:

Art. 1º - Exonerar, a pedido, a partir de 22/09/2017, o servidor **RAFAEL FONSECA DA COSTA SOUZA**, matrícula SIAPE nº 1636837, código de vaga 986510, ocupante do cargo de Tecnólogo Formação, do Quadro de Pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *campus* Paracuru, nos termos do art. 33, inciso I, combinado com o art. 34 da Lei nº 8.112/90.

Art. 2º – Declarar vago o referido cargo.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 29 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 977/GR, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.043047.2017-28, de 19/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar designada **MARIA ELIZABETH SANTOS SOARES**, Matrícula SIAPE nº 1838550, Assistente em Administração, como substituta, no período de 19/09 a 08/10/2017, da servidora **LIDIANE OLIVEIRA DE ARAUJO**, Matrícula SIAPE nº 1891354, no exercício da função gratificada, como titular da Coordenadoria do Núcleo de Inovação Tecnológica/PRPI/Reitoria, Código FG-02, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 29 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 978/GR, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Memorando nº 107/2017/PROEXT, de 18/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Declarar designada **HELLENVIVIAN DE ALCANTARA BARROS**, Matrícula SIAPE nº 2164640, Pedagoga, como substituta, no período de 06/09 a 20/10/2017, do servidor **AGEBSON ROCHA FACANHA**, Matrícula SIAPE nº 1652416, no exercício da função gratificada, como titular da Coordenadoria de Projetos Especiais/PROEXT/Reitoria, Código FG-01, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 29 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 979/GR, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o que consta do Processo nº 23255.044697.2017-91, de 28/09/2017,

R E S O L V E:

Artigo único - Excluir, a partir de 27/09/2017, o servidor **ADRIANO ERIQUE DE OLIVEIRA LIMA**, Matrícula SIAPE nº 1751231, do Comitê de Ética em Pesquisa com seres Humanos do IFCE, designado mediante a Portaria nº 100/GR, de 31/01/2017.

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 29 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

APOSTILA Nº 009/GR, DE 22 DE SETEMBRO DE 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias;

Considerando a Estrutura Organizacional da Reitoria, implantada mediante a Portaria nº 267/GR, de 06/03/2013 e alterações posteriores;

Considerando o teor dos Memorandos nº 045/GR/2017, de 14/09/2017 e nº 269/2017/PROAP, de 20/09/2017;

Considerando, ainda, o que dispõe o inciso VIII, art. 13 e parágrafo único do art.19 do Regimento Geral do Instituto Federal do Ceará,

R E S O L V E:

Artigo único - Alterar a estrutura organizacional da Reitoria do IFCE, conforme o quadro abaixo:

Reitoria			
DE		PARA	
Setor	Gratificação	Setor	Gratificação
REITOR	-	REITOR	-
DIRETORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS	-	DIRETORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS	-
Coordenadoria de Assistência Estudantil	FG-01	Coordenadoria de Assistência Estudantil	FG-04
DE		PARA	
Setor	Gratificação	Setor	Gratificação
REITOR	-	REITOR	-
Departamento de Correição e Controle do IFCE	-	Departamento de Correição e Controle do IFCE	-
Coordenadoria de Apoio à Assuntos de Correição e Controle.	FG-04	Coordenadoria de Apoio à Assuntos de Correição e Controle	FG-01

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 22 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR**

EDITAL Nº 35/GR, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017

**TORNA SEM EFEITO O EDITAL Nº 24/GR-IFCE/2017 QUE RETIFICOU A
HOMOLOGAÇÃO DO EDITAL Nº 10/GR-IFCE/2016.**

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais, torna público aos interessados que estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo para a formação de cadastro de reserva de **Professor Formador** para os cursos semipresenciais de **Licenciatura em Matemática, Tecnologia em Hotelaria e Especialização Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica**, ambos ofertados na Modalidade de Educação a Distância, no âmbito da Coordenação Institucional UAB/PROEN/REITORIA, em conformidade com os fomentos advindos da Diretoria de Educação a Distância – DeaD, nos termos das Leis Federais nº 8.405, de 05.01.1992; nº 9.394 de 20.12.1996; nº 11.273, de 06.02.2006; nº 11.502, de 01.07.2007; nº 12.772, de 28.12.2012; nº 13.005, de 15.06.2014; do Decreto nº 5.800, de 08.06.2006; e dos dispositivos normativos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Portaria nº 183, de 21.10.2016, Portaria nº 15, de 23.01.2017, Instrução Normativa nº 2, de 11.04.2017; e mediante normas estabelecidas neste Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

A presente seleção será regida por este edital e executada pela Coordenadoria de Projetos de Capacitação da Diretoria de Educação a Distância - DEaD e Comissão Organizadora da Seleção, constituída por membros desta diretoria, conforme portaria nº026/2017/PROEN, de 06 de setembro de 2017.

2. DA TERMINOLOGIA

Para fins deste Edital, entendam-se as seguintes expressões por:

- a) IFCE – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará;
- b) Educação a Distância: Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (Art. 1º do Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005);

- c) DEaD: Diretoria de Educação a Distância;
- d) UAB: Universidade Aberta do Brasil;
- e) Professor formador: Profissional responsável pelo acompanhamento das ações do tutor, pela elaboração do planejamento, provas e tarefas das respectivas disciplinas que acompanha;

DO CRONOGRAMA

18/09/2017	Lançamento do Edital
19/09/2017	Período para impugnação do Edital
20 a 04/10/2017	Período para inscrição dos candidatos
05 a 20/10/2017	Análise dos currículos
24/10/2017	Divulgação do Resultado Parcial
25/10/2017	Período para interposição de recurso contra o resultado parcial
30/10/2017	Divulgação do Resultado pós-recurso
31/10/2017	Divulgação do resultado final da seleção (via internet)

Quadro 1: Cronograma da Seleção

4. DOS REQUISITOS GERAIS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- 4.1 Ser brasileiro(a)nato(a) ou naturalizado(a), ou estrangeiro com visto permanente no Brasil;
- 4.2 Estar quite com as obrigações eleitorais, apresentando comprovante de comparecimento ou justificativa de ausência nas últimas eleições;
- 4.3 Possuir formação e titulação mínima nas áreas especificadas no item 6 deste edital;
- 4.4 Para Professor Formador I, ter experiência docente de no mínimo 3 (três) anos no nível superior. Para Professor Formador II, ter experiência docente de 1 (um) ano no ensino superior e titulação mínima de mestrado, conforme portaria nº 183 de 21 de outubro de 2016 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.
- 4.5 Possuir curso de Professor Formador, com carga horária mínima de 40h;
- 4.6 Ter experiência docente no Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle, de no mínimo 1 ano;
- 4.7 Saber utilizar computadores com sistema operacional Windows e Linux, editor de texto, planilha de cálculo, programa de apresentação de slides, navegadores de internet e correio eletrônico;
- 4.8 Ter habilidade de comunicação e de relacionamento interpessoal;
- 4.9 Sendo servidor(a) professor(a) ou técnico(a) administrativo ou qualquer outra categoria na esfera federal, estadual ou municipal ou empregado na rede privada, deverá ter disponibilidade extra a sua carga horária de trabalho diária;
- 4.10 Ter disponibilidade de 20 horas semanais a serem trabalhadas a distância, e/ou presencialmente, de acordo com a necessidade da Coordenação do Programa;

4.11 Disponibilidade, quando solicitado, para viagens aos polos de apoio presencial localizados no interior do estado do Ceará nos encontros presenciais que deverão ocorrer preferencialmente nos finais de semana;

4.12 No caso de docente ou técnico(a) administrativo do IFCE, as 20 horas semanais deverão ser cumpridas fora da carga horária mínima estipulada por cada departamento ou área de ensino, salvo dispositivo que dê a(o) professor(a) ou técnico(a) o direito de cumprir uma carga horária menor.

5. DA FUNÇÃO DA ATUAÇÃO

5.1 Cumprir carga horária de 20 (vinte) horas semanais, cuja distribuição ficará sob responsabilidade da Coordenação do Curso;

5.2 Acompanhar até 12 (doze) tutores/turmas por disciplina, de acordo com a demanda solicitada pela Coordenação do Curso;

5.3 Participar de cursos de formação inicial e continuada ofertadas aos Professores Formadores do IFCE, bem como, participar de reuniões e encontros acadêmicos, quando solicitado pela coordenação;

5.4 Elaborar a Matriz de Design Educacional – DE para a disciplina na qual atuará com antecedência;

5.5 Conhecer os materiais, procedimentos e recursos tecnológicos a serem utilizados na disciplina, bem como providenciar a organização dos mesmos e elaborar as atividades a serem disponibilizados para os alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle;

5.6 Subsidiar os tutores no exercício da docência no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, bem como acompanhar os alunos no processo de aprendizagem;

5.7 Elaborar e entregar na Coordenação do Curso o relatório final dos trabalhos realizados pelos tutores, bem como, a impressão dos diários com o(s) resultado(s) da(s) disciplina(s);

5.8 Participar de encontros presenciais nos polos quando solicitado pela coordenação;

5.9 Entregar à Coordenação do Curso o relatório final dos trabalhos realizados pelo(s) tutor(es), bem como, lançamento das notas no sistema acadêmico do IFCE e a impressão dos diários com o(s) resultado(s) da(s) disciplina(s);

5.10 Orientar os tutores e estudantes na indicação de livros, periódicos, artigos, dissertações, teses, dentre outros materiais, que possam auxiliá-los no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas;

5.11 Informar à Coordenação do Curso sobre eventuais problemas e/ou dúvidas surgidas no exercício de sua função;

5.12 Manter regularidade de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle e dar retorno às solicitações dos tutores e alunos no prazo máximo de **24 horas**;

5.13 Participar de reuniões agendadas pela coordenação do curso e desenvolver reuniões com os tutores durante o planejamento, oferta e encerramento das disciplinas;

5.14 Além dos itens sugeridos no item 5.9, disponibilizar para tutores e alunos material de apoio durante a oferta da(s) disciplina(s), tais como video aulas, exercícios resolvidos, referências bibliográficas, entre outros recursos.

6. DAS VAGAS E DA FORMAÇÃO EXIGIDA

Esta seleção se destina a composição de cadastro de reserva de docentes em EaD – Formadores, da Diretoria de Educação a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, conforme quadro a seguir:

Quadro com o perfil dos Formadores – Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica

BLOCO I: BASES FILOSÓFICAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS				
CÓDIGO DE INSCRIÇÃO	DISCIPLINAS	GRADUAÇÃO	TÍTULO	VAGAS
ESP1	Ambientação Em Educação a Distância e Tecnologias Digitais Aplicadas à Epct.	Licenciatura em qualquer área	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> em Educação a Distância ou Informática Educativa	CR
ESP2	Educação Profissional: História e Legislação	Licenciatura em pedagogia, história, geografia, ciências sociais e filosofia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação, cujo trabalho final tenha sido defendido na área de Educação Profissional, comprovado em Diploma reconhecido pelo MEC.	CR
ESP3	Educação, Trabalho e Cidadania.	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
ESP4	Políticas e Programas da Ep nos Níveis Básico e Técnico.	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
ESP5	Teorias da Aprendizagem da Juventude e da Idade Adulta.	Licenciatura em pedagogia ou Bacharelado em Psicologia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área Educação	CR
Bloco II: Base Didático-Pedagógica				
ESP6	Projeto Político Pedagógico e Processo de Planejamento Escolar	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação com ênfase em Gestão, Coordenação ou Planejamento escolar	CR
ESP7	Educação Inclusiva	Licenciatura em pedagogia ou Bacharelado em Psicologia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação Inclusiva.	CR
	Currículo da Ep nos Níveis Básico e Técnico.	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação, cujo trabalho final tenha sido	CR

ESP8			defendido na área de Educação Inclusiva, comprovado em Diploma reconhecido pelo MEC	
ESP9	Didáticas e Metodologia do Ensino Médio e Ed. Profissional	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
ESP10	Trabalho Pedagógico por Projetos	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/ (TCC)				
ESP11	Metodologia Científica	Licenciatura em qualquer área	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação com experiência docente em Metodologia Científica de no mínimo 40 horas/aula	CR
ESP12	Trabalho de Conclusão de Curso – Tcc	Licenciatura em qualquer área	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação com experiência de no mínimo 05 trabalhos de orientação em curso de graduação ou pós-graduação	CR

Quadro 2: Perfil para o curso de Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Quadro com o perfil dos Formadores – Licenciatura em Matemática

ÁREA/ CÓDIGO DE INSCRIÇÃO	SUBÁREA	ESPECIALIDADE	HABILITAÇÃO	VAGAS
Matemática (M1)	Álgebra	- Álgebra Linear - Teoria dos Números	- Bacharelado em Matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática (M2)	Análise	- Estrutura Algébrica - Análise Real	- Bacharelado em Matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática (M3)	Cálculo	- Cálculo I - Cálculo II - Cálculo III - Cálculo IV	- Bacharelado em Matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática (M4)	Educação Matemática	- Filosofia da Ciência - Laboratório de Ensino da Matemática - Informática Aplicada ao Ensino de Matemática - Metodologia do Ensino da Matemática - História da Matemática	- Licenciatura em Ciências com habilitação plena em matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática (M5)	Matemática Aplicada	- Matemática Discreta - EDO e Séries	- Bacharelado em Matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática (M6)	Matemática Básica	- Matemática Básica I - Matemática Básica II - Geometria Plana e Construções Geométricas - Geometria Analítica e Vetores - Geometria Espacial e Projetiva	- Licenciatura em Matemática - Bacharelado em Matemática	CR
Letras (M7)	Letras	- Comunicação e Linguagem - Metodologia do Trabalho	- Licenciatura em Letras	CR

		Científico		
Letras (M8)	Libras	- Libras	- Licenciatura em Libras - Licenciatura em Letras com Habilitação em Libras - Licenciatura em Pedagogia com Proficiência em Libras - Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa - Proficiência Em Libras	CR
Educação (M9)	Pedagogia	- Fundamentos sócio-filosóficos da Educação - História da Educação Brasileira - Psicologia do Desenvolvimento - Psicologia da Aprendizagem - Política Educacional - Currículos e Programas - Didática Geral - Estágio Supervisionado - Projeto Social	- Licenciatura em Pedagogia	CR

Quadro 3: Perfil para o curso de Licenciatura em Matemática

Quadro com o perfil dos Formadores – Tecnologia em Hotelaria

ÁREA/ CÓDIGO DE INSCRIÇÃO	SUBÁREA	ESPECIALIDADE	HABILITAÇÃO	TOTAL DE VAGAS
Educação (T1)	Educação a Distância - EAD	Aprendizagem a distância Educação a distância Recursos utilizados em EAD	- Licenciatura em Pedagogia ou áreas afins. - Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Educação a Distância	CR
Economia (T2)	Fundamentos de Economia	Noções gerais da economia Aspectos microeconômicos do turismo Aspecto territorial da oferta Aspectos macroeconômicos do turismo	- Bacharelado em Economia	CR
Matemática/ Contabilidade (T3)	Matemática Comercial Financeira	Matemática Financeira	- Licenciatura e Matemática - Bacharelado em Contabilidade	CR
Turismo (T4)	Fenomenologia do Turismo	História do Turismo Noções de Mercado Turístico Atividade Profissional do Turismo. Estrutura Institucional e Operacional do Turismo	- Bacharelado Turismo - Tecnólogo e Gestão do Turismo - Bacharelado em Turismo	CR
Administração (T5)	Fundamentos de Administração	O que é administração de empresas Ambiente empresarial. Tipos e modelos administrativos Tipos de planejamentos e	Bacharelado em Administração	CR

		controles Mudanças organizacionais		
Hotelaria/ Turismo (T6)	Fundamentos de Hotelaria	História da Hotelaria Classificação do serviço de hospedagem Tipos de classificação hoteleira. A empresa hoteleira Técnicas de atendimento Ambiente de trabalho	- Bacharelado em Administração Hoteleira - Tecnólogo em Gestão em Hoteleira - Tecnólogo em Gestão em Turismo - Bacharelado em Turismo	CR
Hotelaria/ Nutrição/ Gastronomia (T7)	Iniciação ao Estudo de A&B	A história da gastronomia A relevância dos serviços em A&B Restaurantes e segmentações Estrutura Organizacional de A&B Área de produção e atendimento	- Gestão em Hotelaria - Bacharelado em Nutrição - Bacharelado em Gastronomia	CR
Psicologia (T8)	Psicologia do Turismo	Turismo e psicologia O estudo da experiência de lazer e turismo. A relação do turismo e trabalho.	- Bacharelado em Psicologia	CR
Sociologia/ Turismo (T9)	Sociologia do Turismo	Fundamentos históricos, sociológicos, antropológicos, políticos e psicológicos. Fundamentos e metodologias de recreação. Normas e ética nas relações humanas. Elaboração de critérios de análise de perfil profissional. Análise de cenário do mercado de lazer	- Licenciatura em Ciências Sociais. - Bacharelado em Sociologia - Bacharelado em Turismo	CR
Administração/ Recursos Humanos (T10)	Gestão de Pessoas	GESTAO ESTRATEGICA DE PESSOAS A GESTAO E O ASPECTO PSICOSSOCIAL DA ORGANIZACAO A importância de integração de pessoas na organização; Comunicação organizacional; Motivação e a satisfação do funcionário Tipos de liderança	- Bacharelado em Administração - Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos	CR
Hotelaria/Turismo (T11)	Controladoria e Gestão em Hospedagem	Processo decisório Definir o problema; obter fatos; formular alternativas; ponderar e decidir; retroalimentação Controles táticos; Controle Operacional Análises de Indicadores Financeiros Desempenho	- Bacharelado em Administração Hoteleira - Tecnólogo em Gestão em Hotelaria - Tecnólogo em Gestão de Turismo - Bacharelado em turismo	CR

		Operacional; lucratividade; desempenho financeiro		
Hotelaria/Turismo (T12)	Controle e Gestão em A&B	O estudo da gestão percebido em sete partes distintas: PODC ³ S. O Controlar: a gestão do controle O Controle na gestão de alimentos e bebidas O controle e a montagem de um negócio de alimentos e bebidas	- Bacharelado em Administração Hoteleira - Tecnólogo em Gestão Hoteleira - Tecnólogo em Gestão do Turismo - Bacharelado em turismo	CR
Licenciatura em espanhol (T13)	Espanhol Aplicado a Gestão	Elementos gramaticais Substantivos e adjetivos Advérbios interrogativos Numerais, divisas; Acento tônico e gráfico na palavra Antônimos, sinônimos; Emprego de pronomes pessoais, possessivos demonstrativos, complementos... Verbos: regulares e irregulares; impessoais;	- Licenciatura em Letras com habilitação em Espanhol	CR
Licenciatura em Inglês (T14)	Inglês Aplicado a Gestão	Tempos verbais (presente simples / passado simples / will / presente perfeito) Horas Palavras interrogativas (when / where) Formas verbais (imperativo / indicativo) Preposições de lugar Verbos modais (can / could / may / would /should /shall) Vocabulário para fins turísticos Moedas Grupos nominais Pronome Formas de tratamento	- Licenciatura em Letras com habilitação em Inglês	CR
Hotelaria/Turismo (T15)	Estudo de Viabilidade Emp. Hoteleiros.	O projeto no processo de planejamento Conceito de Planejamento O Projeto no processo do planejamento Estrutura, tipos e etapas de um projeto; A estrutura de um projeto As etapas de um projeto Análise de Mercado: Oferta e Demanda Classificação das projeções Hotel: planejamento e projeto Características gerais do mercado O projeto de viabilidade hoteleira	- Bacharelado em Administração Hoteleira - Tecnólogo em Gestão Hoteleira - Tecnólogo em Gestão do Turismo - Bacharelado em Turismo	CR

Turismo/ Administração (T16)	Gestão da Qualidade dos Meios de Hosp.	Histórico da Qualidade Evolução da Qualidade. Implementação do Sistema de Qualidade na Indústria do Turismo. Conceitos gerais sobre: qualidade, produtividade, competitividade e operações. Ferramentas básicas na gestão da Qualidade. Gerenciamento de rotina. Qualidade de produtos e serviços através do desenvolvimento das pessoas.Certificações: ISO 900, Selo de qualidade SEBRAE	- Tecnólogo Gestão em Turismo - Bacharelado em Turismo - Bacharelado em Administração	CR

Quadro 4: Perfil para o curso de Tecnologia em Hotelaria

Obs: Para os cursos Tecnologia em Hotelaria e Licenciatura em Matemática, cada candidato poderá se inscrever em até dois códigos. Para o curso de Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o candidato poderá se inscrever em até duas disciplinas nos blocos de base (I e II) mais duas disciplinas no bloco de TCC, totalizando no máximo 04 (quatro) disciplinas.

Quadro 2: Das vagas e da formação exigida

Obs: Para os cursos Tecnologia em Hotelaria e Licenciatura em Matemática, cada candidato poderá se inscrever em até 02 (duas) disciplinas. Para o curso de Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o candidato poderá se inscrever em até duas disciplinas nos blocos de base (I e II) mais duas disciplinas no bloco de TCC, totalizando, no máximo, 04 (quatro) disciplinas.

7.DA REMUNERAÇÃO

7.1 A remuneração do Professor Formador será realizada por meio de bolsa, de caráter temporário, a ser depositada em uma conta corrente fornecida posteriormente pelo(a) candidato(a) selecionado(a). Para Professor Formador I, a remuneração será de R\$ 1.300,00. Para Professor Formador II, o valor será de R\$ 1.100,00. Tais valores estão vinculados ao período de atuação do profissional que será definido antecipadamente pela Coordenação do Curso.

8.DA INSCRIÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

8.1 As inscrições serão realizadas online por meio de preenchimento do formulário de inscrição acessado pelo link abaixo, que estará disponível até às 17h do último dia de inscrição estabelecido no item 3 deste edital. Será aceita apenas uma única inscrição por candidato que deverá optar pelo código disponível no quadro de vagas do item 6 do presente edital. Link:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeQgeddRFJ-qA7mLVP1qZa3Gpaac03Jqma4BbwN8fK9DNRkGw/viewform>

8.2 O IFCE não se responsabilizará por solicitação de inscrição não efetivada por motivos de ordem técnica, falhas de comunicação, congestionamento de delinhas

comunicação ou outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados no momento da inscrição online do candidato;

8.3 Após o preenchimento do formulário de inscrição online, o(a) candidato(a) deverá anexar e enviar para o email professorformadorifce@gmail.com, cada documento solicitado no item 8.4, em um arquivo único no **formato PDF**, contendo **frente e verso** (quando houver). Não serão aceitos, sob nenhuma condição, documentos incompletos e em outro formato, diverso ao PDF. A inobservância de qualquer uma dessas exigências acarretará na imediata eliminação do candidato.

8.3.1 O(a) candidato(a) será eliminado caso seja constada a ausência de quaisquer um dos documentos exigidos neste edital e/ou o preenchimento incorreto dos anexos solicitados;

8.3.2 A documentação enviada em formato digitalizado – **PDF** – somente será aceita até o último dia do prazo de inscrição estipulado no item 3 deste edital;

8.4 Documentação necessária (de caráter obrigatório, com frente e verso, quando for caso):

8.4.1 *Currículo Lattes* (plataforma do CNPq) atualizado, sendo vedada sua substituição por um Currículo Vitae. A não apresentação deste documento acarretará na sumária desclassificação do(a) candidato(a);

8.4.2 Documento de identidade (RG);

8.4.3 Cadastro de Pessoa Física (CPF);

8.4.4 Comprovante de endereço;

8.4.5 No caso dos candidatos do sexo masculino, apresentação do certificado de quitação como serviço militar;

8.4.6 Título de eleitor com comprovante de votação ou justificativa de ausência no último pleito eleitoral. Informamos que a declaração de quitação com a justiça eleitoral e declaração de validade do título de eleitor não substituirão a cédula do título eleitoral, sendo obrigatória a sua apresentação em PDF;

8.4.7 Diploma de graduação e última titulação para comprovar o perfil exigido no item 6 deste edital;

8.4.8 No caso do candidato encaixar-se no perfil de Professor Formador I, apresentar comprovação de experiência docente de no mínimo 03 (três) anos no magistério superior, por meio de **declaração autenticada** ou **registro de trabalho em carteira profissional** (CTPS) com folha de rosto contendo dados e foto do candidato. As declarações deverão vir em papel timbrado da Instituição declarante, apresentando o **NOME** do(a) candidato(a), a data de início, de finalização de docência na instituição. Serão aceitos, ainda, contracheques que tragam a data de início do efetivo trabalho docente do(a) candidato(a) se o(a) mesmo(a) estiver vinculado a instituição emitente do documento. Este deverá apresentar a data do mês corrente coincidente com o período da seleção ou, no máximo, do mês anterior à mesma. Para os candidatos que possuem perfil de Professor Formador II, comprovar titulação mínima de mestrado por meio de diploma universitário reconhecido pelo Ministério da Educação - MEC, além de experiência docente de no mínimo 01 (um) ano no ensino superior. A comprovação de docência deverá ser realizada conforme documentações exigidas para o perfil de Professor Formador I. Caso o candidato já tenha defendido sua dissertação de mestrado e ainda não tenha

seu diploma em mãos, será aceita declaração de defesa do mesmo, estando expresso que o diploma do candidato se encontra em processo de confecção.

Parágrafo único - Não serão aceitos para fins de comprovação de tempo de magistério Atas de Nomeação, Declarações, Termos de Posse ou Páginas de Diários Oficiais que não tragam de maneira clara as informações exigidas no item acima. Além das condições descritas, não serão aceitas, sob nenhuma hipótese, declaração de monitoria ou estágio de docência, ainda que sejam expedidas por uma Instituição de Ensino Superior.

8.4.9 Certificado ou declaração de curso de Professor Formador, com carga horária mínima de 40h;

8.4.10 Declaração que comprove experiência docente mínima de 1 (um) ano no Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle;

8.4.11 Declaração constante no ANEXO 1 do presente edital devidamente datada e assinada pelo(a) candidato(a);

8.4.12 No caso dos servidores técnico(a)s administrativo(a)s e docentes do IFCE, declaração constante no ANEXO 2;

8.4.13 A inscrição será efetivada com o envio em **PDF** dos documentos mencionados no item 8.4 deste edital. A ausência de qualquer documento implicará na sumária eliminação do(a) candidato(a);

8.4.14 Os diplomas de graduação ou pós-graduação (*stricto sensu* – mestrado e/ou doutorado) expedidos no exterior, deverão conter o carimbo de revalidação de uma Instituição de Ensino Superior (IES) brasileira, devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).

9. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

A seleção será composta de 1 (uma etapa) de caráter Eliminatório e Classificatório:

9.1 A análise dos currículos inscritos será realizada pela Comissão de Seleção formada por membros da DEaD do IFCE, conforme quadro a seguir:

9.1.1 Para os cursos de Graduação

Item	Titulação *	Pontos	Pontuação Máxima
Formação Acadêmica	Especialização	1,0	1,0
	Mestrado	2,0	2,0
	Doutorado	2,5	2,5
Docência	Docência no Ensino Presencial	0,5 p/ano (até 5 anos)	2,5
	Docência no Ensino a distância	0,5 p/ano (até 4 anos)	2,0
Total:			10

Quadro 5: Tabela de pontuação para cursos de graduação

9.1.2 Para os cursos de Especialização

Item	Titulação *	Pontos	Pontuação

			Máxima
Formação Acadêmica	Mestrado	2,0	2,0
	Doutorado	3,0	3,0
Docência	Docência no Ensino Presencial	0.5 p/ano (até 5 anos)	2,5
	Docência no Ensino a distância	0.5 p/ano (até 5 anos)	2,5
Total:			10

Quadro 6: Tabela de pontuação para cursos de Especialização

* Para efeito de cálculo da pontuação será considerado apenas 1 título para cada nível de formação.

9.1.2 Em caso de empate, terá preferência, para efeito de desempate e a consequente classificação, o candidato(a) que:

a) tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição nesta seleção, tiver a maioridade, conforme artigo 27, parágrafo único, da Lei n.º 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso) adotando-se a seguinte sequência de paridade: ano/mês/dia;

b) persistindo o empate, considerar-se-á o candidato que comprovar maior tempo de exercício no magistério presencial;

c) permanecendo ainda o empate, considerar-se-á o candidato que comprovar maior tempo de experiência no ensino a distância;

d) esgotadas as probabilidades anteriores e, se ainda existir empate entre candidatos, terá preferência o mais idoso, adotando-se a seguinte sequência para a seleção: ano/mês/dia.

10. DO RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO

10.1 O resultado será divulgado no endereço eletrônico <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/editais/para-quem-quer-trabalhar-no-ifce> (para quem quer trabalhar no IFCE) e <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/para-quem-ja-trabalha-no-ifce> (para quem já trabalha no IFCE), em caráter parcial, sem a classificação dos candidatos. Após o período de recurso desta fase, será publicado o resultado final com a relação dos candidatos selecionados, ordenados por classificação.

11. DO RECURSO

11.1 O(a) candidato(a) que desejar interpor recurso contra o resultado parcial, poderá fazê-lo improrrogavelmente até vinte e quatro horas contadas a partir da divulgação, ou então, quando for o caso, no subsequente dia útil após esta data;

11.2 Para recorrer, o(a) candidato(a) deverá enviar seu recurso para o seguinte endereço de e-mail: professorformadorifce@gmail.com. O(a) candidato(a) deverá apresentar no seu recurso os seguintes itens de caráter obrigatório:

Assunto do e-mail: recurso Edital UAB/Professor Formador
Nome completo:
Código da disciplina:
CPF:
Código da vaga que concorre:
Critério a ser reconsiderado:
Justificativa para reconsideração (a ser enviada no corpo do email):

11.3 Serão desconsiderados pela Comissão de Seleção os recursos fora do prazo, aqueles que não estiverem devidamente justificados e fundamentados, bem como, encaminhados de forma diferente ao estabelecido no item 11.2 deste edital, ou ainda, com informações incompletas;

11.4 O recurso será apreciado pela Comissão de Seleção, que emitirá decisão fundamentada e enviada por meio eletrônico. Se qualquer recurso for julgado procedente, será emitido novo resultado da seleção, o qual valerá para todo(a)s o(a)s candidato(a)s independentemente de terem recorrido;

11.5 No período de recurso não serão prestadas nenhuma informação por telefone. Toda e qualquer comunicação com a comissão de seleção deverá se dar exclusivamente por meio do e-mail disponibilizado no item 11.2 deste edital;

11.6 A Comissão de Seleção constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

12. DA IMPUGNAÇÃO DO EDITAL

12.1 É garantido o direito do cidadão de impugnar este edital por meio de instrumento devidamente fundamentado, identificando-se e pronunciando-se no período determinado no item 3 deste edital;

12.2 A impugnação deverá ser realizada por meio eletrônico via internet, com assunto intitulado “Impugnação de Edital – UAB”, para o e-mail professorformadorifce@gmail.com;

12.3 Não serão apreciadas as solicitações de impugnação intempestivas e sem a devida fundamentação técnica;

12.4 Os pedidos de impugnação aceitos serão julgados pela comissão de seleção deste edital;

12.5 As respostas às impugnações serão disponibilizados em um único arquivo no Portal Eletrônico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFCE, item Educação a Distância, subitem Editais e Resultados com o título “Resposta as Impugnações – Edital UAB”, no endereço eletrônico <https://ifce.edu.br/aceso-rapido/concursos-publicos/editais/para-quem-quer-trabalhar-no-ifce> (para quem quer trabalhar no IFCE) e <https://ifce.edu.br/aceso-rapido/concursos-publicos/para-quem-ja-trabalha-no-ifce> (para quem já trabalha no IFCE), na categoria EaD, no período determinado no item 3 deste edital.

12.6 Da decisão sobre mérito de uma possível rejeição a solicitação de impugnação deste edital não caberá recurso administrativo.

13. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1 Não serão aceitas inscrições realizadas fora do prazo;

13.2 A realização da inscrição pelo(a) candidato(a) interessado(a) implicará na tácita aceitação das condições estabelecidas neste edital e das normas vigentes no âmbito do IFCE, inclusive, aquelas de ordem pedagógicas e administrativas, cuja dinâmica poderá ser alterada a qualquer momento, de acordo com as necessidades da Diretoria de Educação a Distância - DEaD, não podendo o(a) candidato(a) alegar desconhecimento. Quaisquer alterações que porventura possam ocorrer serão divulgadas antecipadamente;

13.3 A qualquer tempo este edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, por motivo de interesse público, sem que isso implique direito ao candidato à indenização de qualquer natureza por parte do IFCE;

13.4 O processo seletivo será válido por 02 (dois) anos a contar da data da publicação do resultado final, prorrogável por igual período, a critério da Instituição;

13.5 O(a) candidato(a) selecionado(a) não poderá acumular bolsa ou quaisquer benefícios de programas federais (FNDE, CAPES, UAB, e-Tec), estaduais e municipais, salvo disposição específica em contrário;

13.6 O(a) candidato(a) selecionado(a) a Professor Formador não poderá ao mesmo tempo se encontrar na condição de educando(a) da sua própria turma ou disciplina que irá ministrar;

13.7 A aprovação no processo seletivo assegurará, apenas, a expectativa de direito à vinculação temporária a Diretoria de Educação a Distância. A concretização deste ato estará condicionada à observância das disposições legais pertinentes, da confirmação das turmas em cada polo, do interesse e da conveniência da administração do IFCE, da rigorosa ordem de classificação e do prazo de validade do processo seletivo;

13.8 A inexatidão, parcialidade ou irregularidade nas informações declaradas pelo(a) candidato(a) constatadas no decorrer do processo seletivo, implicará na sumária eliminação do(a) mesmo(a), anulando-se todos os atos decorrentes de sua inscrição;

13.9 O Professor Formador poderá ser desligado do Programa, a qualquer tempo, por solicitação própria, a critério da Coordenação da UAB/IFCE ou por descumprimento das atribuições inerentes à sua função;

13.10 Todas as convocações e avisos referentes ao processo de seleção e aos resultados serão divulgados na página do IFCE, no endereço eletrônico <https://ifce.edu.br/aceso-rapido/concursos-publicos/editais/para-quem-quer-trabalhar-no-ifce> (para quem quer trabalhar no IFCE) e <https://ifce.edu.br/aceso-rapido/concursos-publicos/para-quem-ja-trabalha-no-ifce> (para quem já trabalha no IFCE), na categoria EaD. Não haverá nenhuma comunicação individual do resultado das etapas do processo seletivo, cabendo a cada candidato(a) procurar os resultados no endereço eletrônico citado anteriormente.

13.11 Se o(a) candidato(a) for aprovado(a) na seleção, estará ciente das atribuições do Professor Formador, conforme orientações descritas no item 5 deste edital;

13.12 Se aprovado(a)s, no caso de docentes ou técnicos do IFCE, o(a)s candidato(a)s deverão apresentar no início da atuação uma declaração de lotação, assinada por sua chefia imediata, contendo a carga horária mínima trabalhada no IFCE;

13.13 É vedada a complementação posterior de qualquer documento fora dos prazos estabelecidos, conforme cronograma constante no item 3 deste edital;

13.14 Havendo necessidade de comunicação com a comissão organizadora, o(a) candidato(a) deverá informar o código da área de atuação/disciplina para qual se inscreveu;

13.15 O(a)s candidato(a)s aprovado(a)s e classificado(a)s no certame farão parte de um cadastro de reserva e poderão exercer suas funções em todos os cursos desta diretoria, caso esteja apto para o nível de ensino em questão, em especial, na Universidade Aberta do Brasil – UAB. A alocação do profissional ocorrerá segundo as necessidades da instituição, respeitando sua ordem de classificação, e, sobretudo, que a formação profissional seja compatível com aquela exigida para a disciplina na qual irá desenvolver temporariamente sua função docente. Em nenhuma hipótese esta atividade configurará vínculo empregatício.

13.16 Para maiores informações sobre os cursos ofertados pela DEaD/IFCE, os candidatos podem acessar o portal da EaD, por meio do link <http://www.ifce.edu.br/ead>;

13.17 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de seleção.

Fortaleza(CE), 11 de setembro de 2017

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



ANEXO 1

DECLARAÇÃO

Ilmo(a). Sr(a). Coordenador(a) da Universidade Aberta do Brasil (UAB),

Eu:

Identidade Nº:

CPF:

Endereço:

Bairro:

Cidade:

Estado:

e-mail:

venho respeitosamente declarar que:

Possuo habilidade na utilização de computador e recursos de conectividade necessários para a minha atuação na função a qual estou concorrendo, tendo fácil acesso a esses recursos.

Tenho disponibilidade de 20 horas semanais para realização das atividades de Professor Formador.

Confirmo ter lido o edital e concordo como que nele foi dito.

As informações prestadas são verídicas.

No aguardo da avaliação e manifestação de Vossa Senhoria. Atenciosamente,

_____, ____ de _____ de 201___. (local e data)

(Nome do Candidato)

Assinatura



ANEXO 2

DECLARAÇÃO DE CHEFIA IMEDIATA

(APENAS PARA SERVIDORES DO IFCE)

Declaro para os devidos fins que, em função das atividades desenvolvidas, o(a) servidor(a)

_____ matrícula _____ SIAPE

nº _____ trabalha _____ horas diárias computando _____ horas semanais.

_____, _____ de _____ de _____ (local e data)

Chefia Imediata
Assinatura e Carimbo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR**

EDITAL Nº 35/GR, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017

**EDITAL DE SELEÇÃO DE PROFESSOR FORMADOR PARA A UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL NO IFCE**

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais, torna público aos interessados que estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo para a formação de cadastro de reserva de **Professor Formador** para os cursos semipresenciais de **Licenciatura em Matemática, Tecnologia em Hotelaria e Especialização Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica**, ambos ofertados na Modalidade de Educação a Distância, no âmbito da Coordenação Institucional UAB/PROEN/REITORIA, em conformidade com os fomentos advindos da Diretoria de Educação a Distância – DeaD, nos termos das Leis Federais nº 8.405, de 05.01.1992; nº 9.394 de 20.12.1996; nº 11.273, de 06.02.2006; nº 11.502, de 01.07.2007; nº 12.772, de 28.12.2012; nº 13.005, de 15.06.2014; do Decreto nº 5.800, de 08.06.2006; e dos dispositivos normativos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Portaria nº 183, de 21.10.2016, Portaria nº 15, de 23.01.2017, Instrução Normativa nº 2, de 11.04.2017; e mediante normas estabelecidas neste Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.

A presente seleção será regida por este edital e executada pela Coordenadoria de Projetos de Capacitação da Diretoria de Educação a Distância - DEaD e Comissão Organizadora da Seleção, constituída por membros desta diretoria, conforme portaria nº026/2017/PROEN, de 06 de setembro de 2017.

2. DA TERMINOLOGIA

Para fins deste Edital, entendam-se as seguintes expressões por:

- a) IFCE – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará;
- b) Educação a Distância: Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (Art. 1º do Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005);

- c) DEaD: Diretoria de Educação a Distância;
- d) UAB: Universidade Aberta do Brasil;
- e) Professor formador: Profissional responsável pelo acompanhamento das ações do tutor, pela elaboração do planejamento, provas e tarefas das respectivas disciplinas que acompanha;

DO CRONOGRAMA

18/09/2017	Lançamento do Edital
19/09/2017	Período para impugnação do Edital
20 a 04/10/2017	Período para inscrição dos candidatos
05 a 20/10/2017	Análise dos currículos
24/10/2017	Divulgação do Resultado Parcial
25/10/2017	Período para interposição de recurso contra o resultado parcial
30/10/2017	Divulgação do Resultado pós-recurso
31/10/2017	Divulgação do resultado final da seleção (via internet)

Quadro 1: Cronograma da Seleção

4. DOS REQUISITOS GERAIS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- 4.1 Ser brasileiro(a)nato(a) ou naturalizado(a), ou estrangeiro com visto permanente no Brasil;
- 4.2 Estar quite com as obrigações eleitorais, apresentando comprovante de comparecimento ou justificativa de ausência nas últimas eleições;
- 4.3 Possuir formação e titulação mínima nas áreas especificadas no item 6 deste edital;
- 4.4 Para Professor Formador I, ter experiência docente de no mínimo 3 (três) anos no nível superior. Para Professor Formador II, ter experiência docente de 1 (um) ano no ensino superior e titulação mínima de mestrado, conforme portaria nº 183 de 21 de outubro de 2016 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.
- 4.5 Possuir curso de Professor Formador, com carga horária mínima de 40h;
- 4.6 Ter experiência docente no Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle, de no mínimo 1 ano;
- 4.7 Saber utilizar computadores com sistema operacional Windows e Linux, editor de texto, planilha de cálculo, programa de apresentação de slides, navegadores de internet e correio eletrônico;
- 4.8 Ter habilidade de comunicação e de relacionamento interpessoal;
- 4.9 Sendo servidor(a)professor(a) ou técnico(a) administrativo ou qualquer outra categoria na esfera federal, estadual ou municipal ou empregado na rede privada, deverá ter disponibilidade extra a sua carga horária de trabalho diária;
- 4.10 Ter disponibilidade de 20 horas semanais a serem trabalhadas a distância, e/ou presencialmente, de acordo com a necessidade da Coordenação do Programa;

4.11 Disponibilidade, quando solicitado, para viagens aos polos de apoio presencial localizados no interior do estado do Ceará nos encontros presenciais que deverão ocorrer preferencialmente nos finais de semana;

4.12 No caso de docente ou técnico(a) administrativo do IFCE, as 20 horas semanais deverão ser cumpridas fora da carga horária mínima estipulada por cada departamento ou área de ensino, salvo dispositivo que dê a(o) professor(a) ou técnico(a) o direito de cumprir uma carga horária menor.

5. DA FUNÇÃO DA ATUAÇÃO

5.1 Cumprir carga horária de 20 (vinte) horas semanais, cuja distribuição ficará sob responsabilidade da Coordenação do Curso;

5.2 Acompanhar até 12 (doze) tutores/turmas por disciplina, de acordo com a demanda solicitada pela Coordenação do Curso;

5.3 Participar de cursos de formação inicial e continuada ofertadas aos Professores Formadores do IFCE, bem como, participar de reuniões e encontros acadêmicos, quando solicitado pela coordenação;

5.4 Elaborar a Matriz de Design Educacional – DE para a disciplina na qual atuará com antecedência;

5.5 Conhecer os materiais, procedimentos e recursos tecnológicos a serem utilizados na disciplina, bem como providenciar a organização dos mesmos e elaborar as atividades a serem disponibilizados para os alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle;

5.6 Subsidiar os tutores no exercício da docência no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, bem como acompanhar os alunos no processo de aprendizagem;

5.7 Elaborar e entregar na Coordenação do Curso o relatório final dos trabalhos realizados pelos tutores, bem como, a impressão dos diários com o(s) resultado(s) da(s) disciplina(s);

5.8 Participar de encontros presenciais nos polos quando solicitado pela coordenação;

5.9 Entregar à Coordenação do Curso o relatório final dos trabalhos realizados pelo(s) tutor(es), bem como, lançamento das notas no sistema acadêmico do IFCE e a impressão dos diários com o(s) resultado(s) da(s) disciplina(s);

5.10 Orientar os tutores e estudantes na indicação de livros, periódicos, artigos, dissertações, teses, dentre outros materiais, que possam auxiliá-los no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas;

5.11 Informar à Coordenação do Curso sobre eventuais problemas e/ou dúvidas surgidas no exercício de sua função;

5.12 Manter regularidade de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle e dar retorno às solicitações dos tutores e alunos no prazo máximo de **24 horas**;

5.13 Participar de reuniões agendadas pela coordenação do curso e desenvolver reuniões com os tutores durante o planejamento, oferta e encerramento das disciplinas;

5.14 Além dos itens sugeridos no item 5.9, disponibilizar para tutores e alunos material de apoio durante a oferta da(s) disciplina(s), tais como vídeo aulas, exercícios resolvidos, referências bibliográficas, entre outros recursos.

6. DAS VAGAS E DA FORMAÇÃO EXIGIDA

Esta seleção se destina a composição de cadastro de reserva de docentes em EaD – Formadores, da Diretoria de Educação a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, conforme quadro a seguir:

Quadro com o perfil dos Formadores – Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica

BLOCO I: BASES FILOSÓFICAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS				
CÓDIGO DE INSCRIÇÃO	DISCIPLINAS	GRADUAÇÃO	TÍTULO	VAGAS
ESP1	Ambientação Em Educação a Distância e Tecnologias Digitais Aplicadas à Epct.	Licenciatura em qualquer área	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> em Educação a Distância ou Informática Educativa	CR
ESP2	Educação Profissional: História e Legislação	Licenciatura em pedagogia, história, geografia, ciências sociais e filosofia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação, cujo trabalho final tenha sido defendido na área de Educação Profissional, comprovado em Diploma reconhecido pelo MEC.	CR
ESP3	Educação, Trabalho e Cidadania.	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
ESP4	Políticas e Programas da Ep nos Níveis Básico e Técnico.	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
ESP5	Teorias da Aprendizagem da Juventude e da Idade Adulta.	Licenciatura em pedagogia ou Bacharelado em Psicologia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área Educação	CR
Bloco II: Base Didático-Pedagógica				
ESP6	Projeto Político Pedagógico e Processo de Planejamento Escolar	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação com ênfase em Gestão, Coordenação ou Planejamento escolar	CR
ESP7	Educação Inclusiva	Licenciatura em pedagogia ou Bacharelado em Psicologia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação Inclusiva.	CR
	Currículo da Ep nos Níveis Básico e Técnico.	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação, cujo trabalho final tenha sido	CR

ESP8			defendido na área de Educação Inclusiva, comprovado em Diploma reconhecido pelo MEC	
ESP9	Didáticas e Metodologia do Ensino Médio e Ed. Profissional	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
ESP10	Trabalho Pedagógico por Projetos	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/ (TCC)				
ESP11	Metodologia Científica	Licenciatura em qualquer área	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação com experiência docente em Metodologia Científica de no mínimo 40 horas/aula	CR
ESP12	Trabalho de Conclusão de Curso – Tcc	Licenciatura em qualquer área	Pós-graduação <i>strictu sensu</i> na área de Educação com experiência de no mínimo 05 trabalhos de orientação em curso de graduação ou pós-graduação	CR

Quadro 2: Perfil para o curso de Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Quadro com o perfil dos Formadores – Licenciatura em Matemática

ÁREA/ CÓDIGO DE INSCRIÇÃO	SUBÁREA	ESPECIALIDADE	HABILITAÇÃO	VAGAS
Matemática (M1)	Álgebra	- Álgebra Linear - Teoria dos Números	- Bacharelado em Matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática (M2)	Análise	- Estrutura Algébrica - Análise Real	- Bacharelado em Matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática (M3)	Cálculo	- Cálculo I - Cálculo II - Cálculo III - Cálculo IV	- Bacharelado em Matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática (M4)	Educação Matemática	- Filosofia da Ciência - Laboratório de Ensino da Matemática - Informática Aplicada ao Ensino de Matemática - Metodologia do Ensino da Matemática - História da Matemática	- Licenciatura em Ciências com habilitação plena em matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática (M5)	Matemática Aplicada	- Matemática Discreta - EDO e Séries	- Bacharelado em Matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática (M6)	Matemática Básica	- Matemática Básica I - Matemática Básica II - Geometria Plana e Construções Geométricas - Geometria Analítica e Vetores - Geometria Espacial e Projetiva	- Licenciatura em Matemática - Bacharelado em Matemática	CR
Letras (M7)	Letras	- Comunicação e Linguagem - Metodologia do Trabalho	- Licenciatura em Letras	CR

		Científico		
Letras (M8)	Libras	- Libras	- Licenciatura em Libras - Licenciatura em Letras com Habilitação em Libras - Licenciatura em Pedagogia com Proficiência em Libras - Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa - Proficiência Em Libras	CR
Educação (M9)	Pedagogia	- Fundamentos sócio-filosóficos da Educação - História da Educação Brasileira - Psicologia do Desenvolvimento - Psicologia da Aprendizagem - Política Educacional - Currículos e Programas - Didática Geral - Estágio Supervisionado - Projeto Social	- Licenciatura em Pedagogia	CR

Quadro 3: Perfil para o curso de Licenciatura em Matemática**Quadro com o perfil dos Formadores – Tecnologia em Hotelaria**

ÁREA/ CÓDIGO DE INSCRIÇÃO	SUBÁREA	ESPECIALIDADE	HABILITAÇÃO	TOTAL DE VAGAS
Educação (T1)	Educação a Distância - EAD	Aprendizagem a distância Educação a distância Recursos utilizados em EAD	- Licenciatura em Pedagogia ou áreas afins. - Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Educação a Distância	CR
Economia (T2)	Fundamentos de Economia	Noções gerais da economia Aspectos microeconômicos do turismo Aspecto territorial da oferta Aspectos macroeconômicos do turismo	- Bacharelado em Economia	CR
Matemática/ Contabilidade (T3)	Matemática Comercial Financeira	Matemática Financeira	- Licenciatura e Matemática - Bacharelado em Contabilidade	CR
Turismo (T4)	Fenomenologia do Turismo	História do Turismo Noções de Mercado Turístico Atividade Profissional do Turismo. Estrutura Institucional e Operacional do Turismo	- Bacharelado Turismo - Tecnólogo e Gestão do Turismo - Bacharelado em Turismo	CR
Administração (T5)	Fundamentos de Administração	O que é administração de empresas Ambiente empresarial. Tipos e modelos administrativos Tipos de planejamentos e	Bacharelado em Administração	CR

		controles Mudanças organizacionais		
Hotelaria/ Turismo (T6)	Fundamentos de Hotelaria	História da Hotelaria Classificação do serviço de hospedagem Tipos de classificação hoteleira. A empresa hoteleira Técnicas de atendimento Ambiente de trabalho	- Bacharelado em Administração Hoteleira - Tecnólogo em Gestão em Hotelaria - Tecnólogo em Gestão em Turismo - Bacharelado em Turismo	CR
Hotelaria/ Nutrição/ Gastronomia (T7)	Iniciação ao Estudo de A&B	A história da gastronomia A relevância dos serviços em A&B Restaurantes e segmentações Estrutura Organizacional de A&B Área de produção e atendimento	- Gestão em Hotelaria - Bacharelado em Nutrição - Bacharelado em Gastronomia	CR
Psicologia (T8)	Psicologia do Turismo	Turismo e psicologia O estudo da experiência de lazer e turismo. A relação do turismo e trabalho.	- Bacharelado em Psicologia	CR
Sociologia/ Turismo (T9)	Sociologia do Turismo	Fundamentos históricos, sociológicos, antropológicos, políticos e psicológicos. Fundamentos e metodologias de recreação. Normas e ética nas relações humanas. Elaboração de critérios de análise de perfil profissional. Análise de cenário do mercado de lazer	- Licenciatura em Ciências Sociais. - Bacharelado em Sociologia - Bacharelado em Turismo	CR
Administração/ Recursos Humanos (T10)	Gestão de Pessoas	GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS A GESTÃO E O ASPECTO PSICOSSOCIAL DA ORGANIZAÇÃO A importância de integração de pessoas na organização; Comunicação organizacional; Motivação e a satisfação do funcionário Tipos de liderança	- Bacharelado em Administração - Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos	CR
Hotelaria/Turismo (T11)	Controladoria e Gestão em Hospedagem	Processo decisório Definir o problema; obter fatos; formular alternativas; ponderar e decidir; retroalimentação Controles táticos; Controle Operacional Análises de Indicadores Financeiros Desempenho	- Bacharelado em Administração Hoteleira - Tecnólogo em Gestão em Hotelaria - Tecnólogo em Gestão de Turismo - Bacharelado em turismo	CR

		Operacional; lucratividade; desempenho financeiro		
Hotelaria/Turismo (T12)	Controle e Gestão em A&B	O estudo da gestão percebido em sete partes distintas: PODC ³ S. O Controlar: a gestão do controle O Controle na gestão de alimentos e bebidas O controle e a montagem de um negócio de alimentos e bebidas	- Bacharelado em Administração Hoteleira - Tecnólogo em Gestão Hoteleira - Tecnólogo em Gestão do Turismo - Bacharelado em turismo	CR
Licenciatura em espanhol (T13)	Espanhol Aplicado a Gestão	Elementos gramaticais Substantivos e adjetivos Advérbios interrogativos Numerais, divisas; Acento tônico e gráfico na palavra Antônimos, sinônimos; Emprego de pronomes pessoais, possessivos demonstrativos, complementos... Verbos: regulares e irregulares; impessoais;	- Licenciatura em Letras com habilitação em Espanhol	CR
Licenciatura em Inglês (T14)	Inglês Aplicado a Gestão	Tempos verbais (presente simples / passado simples / will / presente perfeito) Horas Palavras interrogativas (when / where) Formas verbais (imperativo / indicativo) Preposições de lugar Verbos modais (can / could / may / would /should /shall) Vocabulário para fins turísticos Moedas Grupos nominais Pronome Formas de tratamento	- Licenciatura em Letras com habilitação em Inglês	CR
Hotelaria/Turismo (T15)	Estudo de Viabilidade Emp. Hoteleiros.	O projeto no processo de planejamento Conceito de Planejamento O Projeto no processo do planejamento Estrutura, tipos e etapas de um projeto; A estrutura de um projeto As etapas de um projeto Análise de Mercado: Oferta e Demanda Classificação das projeções Hotel: planejamento e projeto Características gerais do mercado O projeto de viabilidade hoteleira	- Bacharelado em Administração Hoteleira - Tecnólogo em Gestão Hoteleira - Tecnólogo em Gestão do Turismo - Bacharelado em Turismo	CR

Turismo/ Administração (T16)	Gestão da Qualidade dos Meios de Hosp.	Histórico da Qualidade Evolução da Qualidade. Implementação do Sistema de Qualidade na Indústria do Turismo. Conceitos gerais sobre: qualidade, produtividade, competitividade e operações. Ferramentas básicas na gestão da Qualidade. Gerenciamento de rotina. Qualidade de produtos e serviços através do desenvolvimento das pessoas.Certificações: ISO 900, Selo de qualidade SEBRAE	- Tecnólogo Gestão em Turismo - Bacharelado em Turismo - Bacharelado em Administração	CR

Quadro 4: Perfil para o curso de Tecnologia em Hotelaria

Obs: Para os cursos Tecnologia em Hotelaria e Licenciatura em Matemática, cada candidato poderá se inscrever em até dois códigos. Para o curso de Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o candidato poderá se inscrever em até duas disciplinas nos blocos de base (I e II) mais duas disciplinas no bloco de TCC, totalizando no máximo 04 (quatro) disciplinas.

Quadro 2: Das vagas e da formação exigida

Obs: Para os cursos Tecnologia em Hotelaria e Licenciatura em Matemática, cada candidato poderá se inscrever em até 02 (duas) disciplinas. Para o curso de Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o candidato poderá se inscrever em até duas disciplinas nos blocos de base (I e II) mais duas disciplinas no bloco de TCC, totalizando, no máximo, 04 (quatro) disciplinas.

7.DA REMUNERAÇÃO

7.1 A remuneração do Professor Formador será realizada por meio de bolsa, de caráter temporário, a ser depositada em uma conta corrente fornecida posteriormente pelo(a) candidato(a) selecionado(a). Para Professor Formador I, a remuneração será de R\$ 1.300,00. Para Professor Formador II, o valor será de R\$ 1.100,00. Tais valores estão vinculados ao período de atuação do profissional que será definido antecipadamente pela Coordenação do Curso.

8.DA INSCRIÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

8.1 As inscrições serão realizadas online por meio de preenchimento do formulário de inscrição acessado pelo link abaixo, que estará disponível até às 17h do último dia de inscrição estabelecido no item 3 deste edital. Será aceita apenas uma única inscrição por candidato que deverá optar pelo código disponível no quadro de vagas do item 6 do presente edital. Link:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeQgeddRFJ-qA7mLVP1qZa3Gpaac03Jqma4BbwN8fK9DNRkGw/viewform>

8.2 O IFCE não se responsabilizará por solicitação de inscrição não efetivada por motivos de ordem técnica, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação ou outros

fatores que impossibilitem a transferência dos dados no momento da inscrição online do candidato;

8.3 Após o preenchimento do formulário de inscrição online, o(a) candidato(a) deverá anexar e enviar para o email professorformadorifce@gmail.com, cada documento solicitado no item 8.4, em um arquivo único no **formato PDF**, contendo **frente e verso**(quando houver). Não serão aceitos, sob nenhuma condição, documentos incompletos e em outro formato, diverso ao PDF. A inobservância de qualquer uma dessas exigências acarretará na imediata eliminação do candidato.

8.3.1O(a) candidato(a) será eliminado caso seja constada a ausência de quaisquer um dos documentos exigidos neste edital e/ou o preenchimento incorreto dos anexos solicitados;

8.3.2 A documentação enviada em formato digitalizado – **PDF** – somente será aceita até o último dia do prazo de inscrição estipulado no item 3 deste edital;

8.4 Documentação necessária (de caráter obrigatório, com frente e verso, quando for caso):

8.4.1 *Currículo Lattes* (plataforma do *CNPq*) atualizado, sendo vedada sua substituição por um *Currículo Vitae*. A não apresentação deste documento acarretará na sumária desclassificação do(a) candidato(a);

8.4.2 Documento de identidade (RG);

8.4.3 Cadastro de Pessoa Física(CPF);

8.4.4 Comprovante de endereço;

8.4.5 No caso dos candidatos do sexo masculino, apresentação do certificado de quitação como serviço militar;

8.4.6 Título de eleitor com comprovante de votação ou justificativa de ausência no último pleito eleitoral. Informamos que a declaração de quitação com a justiça eleitoral e declaração de validade do título de eleitor não substituirão a cédula do título eleitoral, sendo obrigatória a sua apresentação em PDF;

8.4.7 Diploma de graduação e última titulação para comprovar o perfil exigido no item 6 deste edital;

8.4.8 No caso do candidato encaixar-se no perfil de Professor Formador I, apresentar comprovação de experiência docente de no mínimo 03 (três) anos no magistério superior, por meio de **declaração autenticada** ou **registro de trabalho em carteira profissional** (CTPS) com folha de rosto contendo dados e foto do candidato. As declarações deverão vir em papel timbrado da Instituição declarante, apresentando o **NOME** do(a) candidato(a), a data de início, de finalização de docência na instituição. Serão aceitos, ainda, contracheques que tragam a data de início do efetivo trabalho docente do(a) candidato(a) se o(a) mesmo(a) estiver vinculado a instituição emitente do documento. Este deverá apresentar a data do mês corrente coincidente com o período da seleção ou, no máximo, do mês anterior à mesma. Para os candidatos que possuem perfil de Professor Formador II, comprovar titulação mínima de mestrado por meio de diploma universitário reconhecido pelo Ministério da Educação - MEC, além de experiência docente de no mínimo 01 (um) ano no ensino superior. A comprovação de docência deverá ser realizada conforme documentações exigidas para o perfil de Professor Formador I. Caso o candidato já tenha defendido sua dissertação de mestrado e ainda não tenha

seu diploma em mãos, será aceita declaração de defesa do mesmo, estando expresso que o diploma do candidato se encontra em processo de confecção.

Parágrafo único - Não serão aceitos para fins de comprovação de tempo de magistério Atas de Nomeação, Declarações, Termos de Posse ou Páginas de Diários Oficiais que não tragam de maneira clara as informações exigidas no item acima. Além das condições descritas, não serão aceitas, sob nenhuma hipótese, declaração de monitoria ou estágio de docência, ainda que sejam expedidas por uma Instituição de Ensino Superior.

8.4.9 Certificado ou declaração de curso de Professor Formador, com carga horária mínima de 40h;

8.4.10 Declaração que comprove experiência docente mínima de 1 (um) ano no Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle;

8.4.11 Declaração constante no ANEXO 1 do presente edital devidamente datada e assinada pelo(a) candidato(a);

8.4.12 No caso dos servidores técnico(a)s administrativo(a)s e docentes do IFCE, declaração constante no ANEXO 2;

8.4.13 A inscrição será efetivada com o envio em **PDF** dos documentos mencionados no item 8.4 deste edital. A ausência de qualquer documento implicará na sumária eliminação do(a) candidato(a);

8.4.14 Os diplomas de graduação ou pós-graduação (*stricto sensu* – mestrado e/ou doutorado) expedidos no exterior, deverão conter o carimbo de revalidação de uma Instituição de Ensino Superior (IES) brasileira, devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).

9. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

A seleção será composta de 1 (uma etapa) de caráter Eliminatório e Classificatório:

9.1 A análise dos currículos inscritos será realizada pela Comissão de Seleção formada por membros da DEaD do IFCE, conforme quadro a seguir:

9.1.1 Para os cursos de Graduação

Item	Titulação *	Pontos	Pontuação Máxima
Formação Acadêmica	Especialização	1,0	1,0
	Mestrado	2,0	2,0
	Doutorado	2,5	2,5
Docência	Docência no Ensino Presencial	0.5 p/ano (até 5 anos)	2,5
	Docência no Ensino a distância	0.5 p/ano (até 4 anos)	2,0
		Total:	10

Quadro 5: Tabela de pontuação para cursos de graduação

9.1.2 Para os cursos de Especialização

Item	Titulação *	Pontos	Pontuação

			Máxima
Formação Acadêmica	Mestrado	2,0	2,0
	Doutorado	3,0	3,0
Docência	Docência no Ensino Presencial	0.5 p/ano (até 5 anos)	2,5
	Docência no Ensino a distância	0.5 p/ano (até 5 anos)	2,5
Total:			10

Quadro 6: Tabela de pontuação para cursos de Especialização

* Para efeito de cálculo da pontuação será considerado apenas 1 título para cada nível de formação.

9.1.2 Em caso de empate, terá preferência, para efeito de desempate e a consequente classificação, o candidato(a) que:

a) tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição nesta seleção, tiver a maior idade, conforme artigo 27, parágrafo único, da Lei n.º 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso) adotando-se a seguinte sequência de paridade: ano/mês/dia;

b) persistindo o empate, considerar-se-á o candidato que comprovar maior tempo de exercício no magistério presencial;

c) permanecendo ainda o empate, considerar-se-á o candidato que comprovar maior tempo de experiência no ensino a distância;

d) esgotadas as probabilidades anteriores e, se ainda existir empate entre candidatos, terá preferência o mais idoso, adotando-se a seguinte sequência para a seleção: ano/mês/dia.

10. DO RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO

10.1 O resultado será divulgado no endereço eletrônico <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/editais/para-quem-quer-trabalhar-no-ifce> (para quem quer trabalhar no IFCE) e <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/para-quem-ja-trabalha-no-ifce> (para quem já trabalha no IFCE), em caráter parcial, sem a classificação dos candidatos. Após o período de recurso desta fase, será publicado o resultado final com a relação dos candidatos selecionados, ordenados por classificação.

11. DO RECURSO

11.1 O(a) candidato(a) que desejar interpor recurso contra o resultado parcial, poderá fazê-lo imprerivelmente até vinte e quatro horas contadas a partir da divulgação, ou então, quando for o caso, no subsequente dia útil após esta data;

11.2 Para recorrer, o(a) candidato(a) deverá enviar seu recurso para o seguinte endereço de e-mail: professorformadorifce@gmail.com. O(a) candidato(a) deverá apresentar no seu recurso os seguintes itens de caráter obrigatório:

Assunto do e-mail: recurso Edital UAB/Professor Formador
Nome completo:
Código da disciplina:
CPF:
Código da vaga que concorre:
Critério a ser reconsiderado:
Justificativa para reconsideração (a ser enviada no corpo do email):

11.3 Serão desconsiderados pela Comissão de Seleção os recursos fora do prazo, aqueles que não estiverem devidamente justificados e fundamentados, bem como, encaminhados de forma diferente ao estabelecido no item 11.2 deste edital, ou ainda, com informações incompletas;

11.4 O recurso será apreciado pela Comissão de Seleção, que emitirá decisão fundamentada e enviada por meio eletrônico. Se qualquer recurso for julgado procedente, será emitido novo resultado da seleção, o qual valerá para todo(a)s o(a)s candidato(a)s independentemente de terem recorrido;

11.5 No período de recurso não serão prestadas nenhuma informação por telefone. Toda e qualquer comunicação com a comissão de seleção deverá se dar exclusivamente por meio do e-mail disponibilizado no item 11.2 deste edital;

11.6 A Comissão de Seleção constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

12. DA IMPUGNAÇÃO DO EDITAL

12.1 É garantido o direito do cidadão de impugnar este edital por meio de instrumento devidamente fundamentado, identificando-se e pronunciando-se no período determinado no item 3 deste edital;

12.2 A impugnação deverá ser realizada por meio eletrônico via internet, com assunto intitulado “Impugnação de Edital – UAB”, para o e-mail professorformadorifce@gmail.com;

12.3 Não serão apreciadas as solicitações de impugnação intempestivas e sem a devida fundamentação técnica;

12.4 Os pedidos de impugnação aceitos serão julgados pela comissão de seleção deste edital;

12.5 As respostas às impugnações serão disponibilizados em um único arquivo no Portal Eletrônico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFCE, item Educação a Distância, subitem Editais e Resultados com o título “Resposta as Impugnações – Edital UAB”, no endereço eletrônico <https://ifce.edu.br/aceso-rapido/concursos-publicos/editais/para-quem-quer-trabalhar-no-ifce> (para quem quer trabalhar no IFCE) e <https://ifce.edu.br/aceso-rapido/concursos-publicos/para-quem-ja-trabalha-no-ifce> (para quem já trabalha no IFCE), na categoria EaD, no período determinado no item 3 deste edital.

12.6 Da decisão sobre mérito de uma possível rejeição a solicitação de impugnação deste edital não caberá recurso administrativo.

13. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1 Não serão aceitas inscrições realizadas fora do prazo;

13.2 A realização da inscrição pelo(a) candidato(a) interessado(a) implicará na tácita aceitação das condições estabelecidas neste edital e das normas vigentes no âmbito do IFCE, inclusive, aquelas de ordem pedagógicas e administrativas, cuja dinâmica poderá ser alterada a qualquer momento, de acordo com as necessidades da Diretoria de Educação a Distância - DEaD, não podendo o(a) candidato(a) alegar desconhecimento. Quaisquer alterações que porventura possam ocorrer serão divulgadas antecipadamente;

13.3 A qualquer tempo este edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, por motivo de interesse público, sem que isso implique direito ao candidato à indenização de qualquer natureza por parte do IFCE;

13.4 O processo seletivo será válido por 02 (dois) anos a contar da data da publicação do resultado final, prorrogável por igual período, a critério da Instituição;

13.5 O(a) candidato(a) selecionado(a) não poderá acumular bolsa ou quaisquer benefícios de programas federais (FNDE, CAPES, UAB, e-Tec), estaduais e municipais, salvo disposição específica em contrário;

13.6 O(a) candidato(a) selecionado(a) a Professor Formador não poderá ao mesmo tempo se encontrar na condição de educando(a) da sua própria turma ou disciplina que irá ministrar;

13.7 A aprovação no processo seletivo assegurará, apenas, a expectativa de direito à vinculação temporária a Diretoria de Educação a Distância. A concretização deste ato estará condicionada à observância das disposições legais pertinentes, da confirmação das turmas em cada polo, do interesse e da conveniência da administração do IFCE, da rigorosa ordem de classificação e do prazo de validade do processo seletivo;

13.8 A inexatidão, parcialidade ou irregularidade nas informações declaradas pelo(a) candidato(a) constatadas no decorrer do processo seletivo, implicará na sumária eliminação do(a) mesmo(a), anulando-se todos os atos decorrentes de sua inscrição;

13.9 O Professor Formador poderá ser desligado do Programa, a qualquer tempo, por solicitação própria, a critério da Coordenação da UAB/IFCE ou por descumprimento das atribuições inerentes à sua função;

13.10 Todas as convocações e avisos referentes ao processo de seleção e aos resultados serão divulgados na página do IFCE, no endereço eletrônico <https://ifce.edu.br/aceso-rapido/concursos-publicos/editais/para-quem-quer-trabalhar-no-ifce> (para quem quer trabalhar no IFCE) e <https://ifce.edu.br/aceso-rapido/concursos-publicos/para-quem-ja-trabalha-no-ifce> (para quem já trabalha no IFCE), na categoria EaD. Não haverá nenhuma comunicação individual do resultado das etapas do processo seletivo, cabendo a cada candidato(a) procurar os resultados no endereço eletrônico citado anteriormente.

13.11 Se o(a) candidato(a) for aprovado(a) na seleção, estará ciente das atribuições do Professor Formador, conforme orientações descritas no item 5 deste edital;

13.12 Se aprovado(a)s, no caso de docentes ou técnicos do IFCE, o(a)s candidato(a)s deverão apresentar no início da atuação uma declaração de lotação, assinada por sua chefia imediata, contendo a carga horária mínima trabalhada no IFCE;

13.13 É vedada a complementação posterior de qualquer documento fora dos prazos estabelecidos, conforme cronograma constante no item 3 deste edital;

13.14 Havendo necessidade de comunicação com a comissão organizadora, o(a) candidato(a) deverá informar o código da área de atuação/disciplina para qual se inscreveu;

13.15 O(a)s candidato(a)s aprovado(a)s e classificado(a)s no certame farão parte de um cadastro de reserva e poderão exercer suas funções em todos os cursos desta diretoria, caso esteja apto para o nível de ensino em questão, em especial, na Universidade Aberta do Brasil – UAB. A alocação do profissional ocorrerá segundo as necessidades da instituição, respeitando sua ordem de classificação, e, sobretudo, que a formação profissional seja compatível com aquela exigida para a disciplina na qual irá desenvolver temporariamente sua função docente. Em nenhuma hipótese esta atividade configurará vínculo empregatício.

13.16 Para maiores informações sobre os cursos ofertados pela DEaD/IFCE, os candidatos podem acessar o portal da EaD, por meio do link <http://www.ifce.edu.br/ead>;

13.17 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de seleção.

Fortaleza(CE), 11 de setembro de 2017

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



ANEXO 1

DECLARAÇÃO

Ilmo(a). Sr(a). Coordenador(a) da Universidade Aberta do Brasil (UAB),

Eu:

Identidade Nº:

CPF:

Endereço:

Bairro:

Cidade:

Estado:

e-mail:

venho respeitosamente declarar que:

Possuo habilidade na utilização de computador e recursos de conectividade necessários para a minha atuação na função a qual estou concorrendo, tendo fácil acesso a esses recursos.

Tenho disponibilidade de 20 horas semanais para realização das atividades de Professor Formador.

Confirmo ter lido o edital e concordo como que nele foi dito.

As informações prestadas são verídicas.

No aguardo da avaliação e manifestação de Vossa Senhoria. Atenciosamente,

_____, ____ de _____ de 201___. (local e data)

(Nome do Candidato)

Assinatura



ANEXO 2

DECLARAÇÃO DE CHEFIA IMEDIATA

(APENAS PARA SERVIDORES DO IFCE)

Declaro para os devidos fins que, em função das atividades desenvolvidas, o(a) servidor(a)

_____ matrícula _____ SIAPE

nº _____ trabalha _____ horas diárias computando _____ horas semanais.

_____, _____ de _____ de _____ (local e data)

Chefia Imediata
Assinatura e Carimbo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR**

EDITAL Nº 36/GR, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017

**EDITAL DE SELEÇÃO DE TUTOR EM EAD PARA A UNIVERSIDADE ABERTA DO
BRASIL NO IFCE**

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE, no uso de suas atribuições legais, torna público aos interessados que estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo para a formação de cadastro de reserva de **Tutor em Ead** para os cursos semipresenciais de **Licenciatura em Matemática, Tecnologia em Hotelaria e Curso de Especialização Lato Sensu Docência na Educação Profissional e Tecnológica**, ambos ofertados na Modalidade de Educação a Distância, no âmbito da Coordenação Institucional UAB/PROEN/REITORIA, em conformidade com os fomentos advindos da Diretoria de Educação a Distância – DeaD, nos termos das Leis Federais nº 8.405, de 05.01.1992; nº 9.394 de 20.12.1996; nº 11.273, de 06.02.2006; nº 11.502, de 01.07.2007; nº 12.772, de 28.12.2012; nº 13.005, de 15.06.2014; do Decreto nº 5.800, de 08.06.2006; e dos dispositivos normativos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Portaria nº 183, de 21.10.2016, da Portaria nº 15, de 23.01.2017, da Instrução Normativa nº 2, de 11.04.2017; e mediante normas estabelecidas neste Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

A presente seleção será regida por este edital e executada pela Coordenadoria de Projetos de Capacitação da Diretoria de Educação a Distância - DEaD e Comissão Organizadora da Seleção, constituída por membros desta diretoria, conforme portaria nº026/2017/PROEN, de 06 de setembro de 2017.

2. DA TERMINOLOGIA

Para fins deste Edital, entendam-se as seguintes expressões por:

- a) IFCE – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará;
- b) Educação a Distância: Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (Art. 1º do Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005);

c) DEaD: Diretoria de Educação a Distância;

d) UAB: Universidade Aberta do Brasil;

e) Tutor(a): profissional que trabalha diretamente com o aluno e faz todas as interações no Ambiente virtual de Aprendizagem (AVA). O objetivo do tutor é lidar com os conteúdos das disciplinas de forma a promover e estimular a aprendizagem do aluno;

3. DO CRONOGRAMA

18/09/2017	Lançamento do Edital
19/09/2017	Período para impugnação do Edital
20 a 04/10/2017	Período para inscrição dos candidatos
05 a 20/10/2017	Análise dos currículos
24/10/2017	Divulgação do Resultado Parcial
25/10/2017	Período para interposição de recurso contra o resultado parcial
30/10/2017	Divulgação do Resultado pós-recurso
31/10/2017	Divulgação do resultado final da seleção (via internet)

Quadro 1: Cronograma da Seleção

4. DOS REQUISITOS GERAIS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

4.1 Ser brasileiro(a)nato(a)ou naturalizado(a), ou estrangeiro com visto permanente no Brasil;

4.2 Estar quite com as obrigações eleitorais, apresentando comprovante de comparecimento ou justificativa de ausência nas últimas eleições;

4.3 Possuir formação e titulação mínima nas áreas especificadas no item 6 deste edital;

4.4 Ter formação de nível superior e experiência mínima de 1 (um) ano no magistério básico ou superior, conforme portaria nº 183 de 21 de outubro de 2016 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

4.5 Possuir curso de Tutor em EaD, com carga horária mínima de 40h;

4.6 Ter experiência docente no Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle, de no mínimo 1 ano;

4.7 Saber utilizar computadores com sistema operacional Windows e Linux, editor de texto, planilha de cálculo, programa de apresentação de slides, navegadores de internet e correio eletrônico;

4.8 Ter habilidade de comunicação e de relacionamento interpessoal;

4.9 Sendo servidor(a)professor(a) ou técnico(a) administrativo ou qualquer outra categoria na esfera federal, estadual ou municipal ou empregado na rede privada, deverá ter disponibilidade extra a sua carga horária de trabalho diária;

4.10 Ter disponibilidade de 20 horas semanais a serem trabalhadas a distância, e/ou presencialmente, de acordo com a necessidade da Coordenação do Programa;

4.11 Disponibilidade para viagens aos polos de apoio presencial localizados no interior do estado do Ceará, quando necessário;

4.12 No caso de docente ou técnico(a) administrativo do IFCE, as 20 horas semanais deverão ser cumpridas fora da carga horária mínima estipulada por cada departamento ou área de ensino, salvo dispositivo que dê a(o) professor(a) ou técnico(a) o direito de cumprir uma carga horária menor.

5. DA FUNÇÃO E DA ATUAÇÃO

5.1 Atender a(o)s educando(a)s no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou presencialmente, dando assistência de 20 horas por semana, com horário estipulado pela coordenação do curso mantendo estreita correspondência com os grupos sob a sua tutoria, estimulando o processo de ensino-aprendizagem a distância e fazendo a mediação entre os alunos, o AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), equipe pedagógica e coordenação;

5.2 Acessar diariamente a disciplina, respondendo ao(a)s educando(a)s no prazo máximo de 24 horas;

5.3 Acompanhar e orientar seu desenvolvimento teórico e prático, além de promover a mediação pedagógica em todo o processo de ensino e aprendizagem discente;

5.4 Assegurar a qualidade do atendimento ao(a)s aluno(a)s, observando as suas necessidades referentes ao curso;

5.5 Acompanhar o trabalho do(a)s educando(a)s, orientando-o(a)s, dirimindo as possíveis dúvidas existentes, favorecendo a discussão e oportunizando desta forma múltiplas possibilidades para solução dos problemas apresentados pelo(a)s discentes;

5.6 Aplicar e realizar a correção dos trabalhos acadêmicos propostos no Ambiente Virtual de Aprendizagem em no máximo 07 (sete) dias, além dos trabalhos de recuperação paralela e exames presenciais dos alunos, conforme orientação da coordenação do curso;

5.7 Interagir como o(a)s tutor(a)s de polo, a fim de auxiliar os alunos em suas necessidades acadêmicas;

5.8 Dominar os materiais didáticos da(s) disciplina(s), procedimentos e recursos tecnológicos de apoio às atividades propostas;

5.9 Participar, obrigatoriamente, das reuniões pedagógicas de formação específica de cada área do conhecimento, formação continuada e demais formações propostas pela DEaD;

5.10 Deslocar-se até os polos em todo o território cearense para ministrar aulas por ocasião dos encontros presenciais, preferencialmente aos finais de semana, podendo ser em qualquer dia da semana. Essas datas serão informadas previamente pela Coordenação de cada curso;

5.11 Acompanhar a frequência do(a)s educando(a)s em suas atividades virtuais e presenciais;

5.12 Manter-se em permanente comunicação como Professor Formador, Tutor do Polo e acima de tudo, como(a)s Educando(a)s durante toda a disciplina;

5.13 Apresentar relatórios das atividades presenciais e virtuais de acordo com a solicitação da coordenação do Programa.

6. DAS VAGAS E DA FORMAÇÃO EXIGIDA

Esta seleção se destina a composição de cadastro de reserva de docentes em EaD – Tutor, da Diretoria de Educação a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, conforme quadro a seguir:

Quadro com o perfil dos tutores em EaD – Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica

BLOCO I: BASES FILOSÓFICAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS				
CÓDIGO DE INSCRIÇÃO	DISCIPLINAS	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	VAGAS
ESP1	AMBIENTAÇÃO EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS À EPCT.	Licenciatura em qualquer área	Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>strictu sensu</i> em Educação a Distância ou Informática Educativa	CR
ESP2	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: HISTÓRIA E LEGISLAÇÃO	Licenciatura em pedagogia, história, geografia, ciências sociais e filosofia	Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>strictu sensu</i> na área de Educação, cujo trabalho final tenha sido defendido na área de Educação Profissional, comprovado em Diploma reconhecido pelo MEC.	CR
ESP3	EDUCAÇÃO, TRABALHO E CIDADANIA.	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
ESP4	POLÍTICAS E PROGRAMAS DA EP NOS NÍVEIS BÁSICO E TÉCNICO.	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
ESP5	TEORIAS DA APRENDIZAGEM DA JUVENTUDE E DA IDADE ADULTA.	Licenciatura em pedagogia ou Bacharelado em Psicologia	Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
BLOCO II: BASE DIDÁTICO-PEDAGÓGICA				
ESP6	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESCOLAR	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>strictu sensu</i> na área de Educação com ênfase em Gestão, Coordenação ou Planejamento escolar	CR
ESP7	EDUCAÇÃO INCLUSIVA	Licenciatura em pedagogia ou Bacharelado em Psicologia	Pós-graduação <i>lato sensu</i> na área de Educação Inclusiva.	CR
	CURRÍCULO DA EP NOS NÍVEIS BÁSICO E TÉCNICO.	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>strictu sensu</i> em Educação, cujo trabalho final tenha sido	CR

ESP8			defendido na área de Educação Inclusiva, comprovado em Diploma reconhecido pelo MEC	
ESP9	DIDÁTICAS E METODOLOGIA DO ENSINO MÉDIO E ED. PROFISSIONAL	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
ESP10	TRABALHO PEDAGÓGICO POR PROJETOS	Licenciatura em pedagogia	Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>strictu sensu</i> na área de Educação	CR
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/ (TCC)				
ESP11	METODOLOGIA CIENTÍFICA	Licenciatura em qualquer área	Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>strictu sensu</i> na área de Educação com experiência docente em Metodologia Científica de no mínimo 40 horas/aula	CR
ESP12	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	Licenciatura em qualquer área	Pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>strictu sensu</i> na área de Educação com experiência de no mínimo 05 trabalhos de orientação em curso de graduação ou pós-graduação	CR

Quadro 2: Perfil para o curso de Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Quadro com o perfil dos tutores em EaD – Licenciatura em Matemática

ÁREA/ CÓDIGO DE INSCRIÇÃO	SUBÁREA	ESPECIALIDADE	HABILITAÇÃO	VAGAS
Matemática (M1)	Álgebra	- Álgebra Linear - Teoria dos Números	- Bacharelado em Matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática(M2)	Análise	- Estrutura Algébrica - Análise Real	- Bacharelado em Matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática (M3)	Cálculo	- Cálculo I - Cálculo II - Cálculo III - Cálculo IV	- Bacharelado em Matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática (M4)	Educação Matemática	- Filosofia da Ciência - Laboratório de Ensino da Matemática - Informática Aplicada ao Ensino de Matemática - Metodologia do Ensino da Matemática - História da Matemática	- Licenciatura em Ciências com habilitação plena em matemática - Licenciatura em Matemática	CR
Matemática	Matemática	- Matemática Discreta	- Bacharelado em	CR

(M5)	Aplicada	- EDO e Séries	Matemática - Licenciatura em Matemática	
Matemática (M6)	Matemática Básica	- Matemática Básica I - Matemática Básica II - Geometria Plana e Construções Geométricas - Geometria Analítica e Vetores - Geometria Espacial e Projetiva	- Licenciatura em Matemática - Bacharelado em Matemática	CR
Educação (M7)	Fundamentos da Educação, Política Educacional	- Fundamentos sócio-filosóficos da Educação - História da Educação Brasileira - Psicologia do Desenvolvimento - Psicologia da Aprendizagem - Política Educacional	- Licenciatura em Pedagogia	CR
Educação (M8)	Currículo e estudos aplicados ao Ensino e Aprendizagem	- Currículos e Programas - Didática Geral - Estágio Supervisionado - Projeto Social	- Licenciatura em Pedagogia	CR
Letras (M9)	Letras	- Comunicação e Linguagem - Metodologia do Trabalho Científico	- Licenciatura em Letras	CR
Letras (M10)	Libras	- Libras	- Licenciatura em Libras - Licenciatura em Letras com Habilitação em Libras - Licenciatura em Pedagogia com Proficiência em Libras - Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa - Proficiência Em Libras	CR

Quadro 3: Perfil para o curso de Licenciatura em Matemática**Quadro com o perfil dos tutores em EaD – Tecnologia em Hotelaria**

ÁREA/ CÓDIGO DE INSCRIÇÃO	SUBÁREA	ESPECIALIDADE	HABILITAÇÃO	TOTAL DE VAGAS
Educação (T1)	Educação a Distância - EAD	Aprendizagem a distância - Educação a distância - Recursos utilizados em EAD	- Licenciatura em Pedagogia ou áreas afins. - Pós-graduação <i>lato sensu</i> em Educação a Distância	CR
Economia (T2)	Fundamentos de Economia	Noções gerais da economia Aspectos microeconômicos do turismo Aspecto territorial da oferta Aspectos macroeconômicos do turismo	-Bacharelado em Economia	CR

Matemática/ Contabilidade (T3)	Matemática Comercial e Financeira	Matemática Financeira	- Licenciatura e Matemática - Bacharelado em Contabilidade	CR
Turismo (T4)	Fenomenologia do Turismo	História do Turismo Noções de Mercado Turístico Atividade Profissional do Turism. Estrutura Institucional e Operacional do Turismo	- Bacharelado Turismo - Tecnólogo e Gestão do Turismo - Bacharelado em Turismo	CR
Administração (T5)	Fundamentos de Administração	O que é administração de empresas Ambiente empresarial. Tipos e modelos administrativos Tipos de planejamentos e controles Mudanças organizacionais	Bacharelado em Administração	CR
Hotelaria/ Turismo (T6)	Fundamentos de Hotelaria	História da Hotelaria Classificação do serviço de hospedagem Tipos de classificação hoteleira. A empresa hoteleira Técnicas de atendimento Ambiente de trabalho	- Bacharelado em Administração Hoteleira - Tecnólogo em Gestão em Hoteleira - Tecnólogo em Gestão em Turismo - Bacharelado em Turismo	CR
Hotelaria/ Nutrição/ Gastronomia (T7)	Iniciação ao Estudo de A&B	A história da gastronomia A relevância dos serviços em A&B Restaurantes e segmentações Estrutura Organizacional de A&B Área de produção e atendimento	- Gestão em Hotelaria - Bacharelado em Nutrição - Bacharelado em Gastronomia	CR
Psicologia (T8)	Psicologia do Turismo	Turismo e psicologia O estudo da experiência de lazer e turismo. A relação do turismo e trabalho.	- Bacharelado em Psicologia	CR
Sociologia/ Turismo (T9)	Sociologia do Turismo	Fundamentos históricos, sociológicos, antropológicos, políticos e psicológicos. Fundamentos e metodologias de recreação. Normas e ética nas relações humanas. Elaboração de critérios de análise de perfil profissional. Análise de cenário do mercado de lazer	- Licenciatura em Ciências Sociais. - Bacharelado em Sociologia - Bacharelado em Turismo	CR
Administração / Recursos Humanos(T10)	Gestão de Pessoas	Gestão estratégica de pessoas A Gestão e o Aspecto Psicossocial da Organização A importância de integração de pessoas na organização; Comunicação organizacional; Motivação e a satisfação do	- Bacharelado em Administração - Bacharelado Gestão em Recursos Humanos	CR

		funcionário Tipos de liderança		
Hotelaria/Turismo(T11)	Controladoria e Gestão em Hospedagem	Processo decisório Definir o problema; obter fatos; formular alternativas; ponderar e decidir; retroalimentação Controles táticos:) Controle Operacional Análises de Indicadores Financeiros Desempenho Operacional; lucratividade; desempenho financeiro	- Bacharelado em Administração Hoteleira - Tecnólogo em Gestão em Hotelaria - Tecnólogo em Gestão de Turismo - Bacharelado em turismo	CR
Hotelaria/Turismo (T12)	Controle e Gestão em A&B	O estudo da gestão percebido em sete partes distintas: PODC ³ S. O Controlar: a gestão do controle O Controle na gestão de alimentos e bebidas O controle e a montagem de um negócio de alimentos e bebidas	- Bacharelado em Administração Hoteleira - Tecnólogo em Gestão Hoteleira - Tecnólogo em Gestão do Turismo - Bacharelado em turismo	CR
Licenciatura em espanhol(T13)	Espanhol Aplicado a Gestão	Elementos gramaticais Substantivos e adjetivos Advérbios interrogativos Numerais, divisas; Acento tônico e gráfico na palavra Antônimos, sinônimos; Emprego de pronomes pessoais, possessivos demonstrativos, complementos... Verbos: regulares e irregulares; impessoais;	- Licenciatura em Letras com habilitação em Espanhol	CR
Licenciatura em Inglês(T14)	Inglês Aplicado a Gestão	Tempos verbais (presente simples / passado simples / will / presente perfeito) Horas Palavras interrogativas (when / where) Formas verbais (imperativo / indicativo) Preposições de lugar Verbos modais (can / could / may / would /should /shall) Vocabulário para fins turísticos Moedas Grupos nominais Pronome Formas de tratamento	- Licenciatura em Letras com habilitação em Inglês	CR
Hotelaria/Turismo(T15)	Estudo de Viabilidade em Emp. Hoteleiros.	O projeto no processo de planejamento Conceito de Planejamento O Projeto no processo do planejamento	- Bacharelado em Administração Hoteleira - Tecnólogo em Gestão Hoteleira - Tecnólogo em Gestão	CR

		Estrutura, tipos e etapas de um projeto; A estrutura de um projeto As etapas de um projeto Análise de Mercado: Oferta e Demanda Classificação das projeções Hotel: planejamento e projeto Características gerais do mercado O projeto de viabilidade hoteleira	do Turismo - Bacharelado em Turismo	
Turismo/ Administração (T16)	Gestão da Qualidade dos Meios de Hosp.	Histórico da Qualidade Evolução da Qualidade. Implementação do Sistema de Qualidade na Indústria do Turismo. Conceitos gerais sobre: qualidade, produtividade, competitividade e operações. Ferramentas básicas na gestão da Qualidade. Gerenciamento de rotina. Qualidade de produtos e serviços através do desenvolvimento das pessoas. Certificações: ISO 900, Selo de qualidade SEBRAE	- Tecnólogo Gestão em Turismo - Bacharelado em Turismo - Bacharelado em Administração	CR

Quadro 4: Perfil para o curso de Tecnologia em Hotelaria

Obs: Para os cursos Tecnologia em Hotelaria e Licenciatura em Matemática, cada candidato poderá se inscrever em até dois códigos. Para o curso de Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o candidato poderá se inscrever em até duas disciplinas nos blocos de base (I e II) mais duas disciplinas no bloco de TCC, totalizando no máximo 04 (quatro) disciplinas.

7.DA REMUNERAÇÃO

7.1 A remuneração do Tutor será realizada por meio de bolsa de R\$ 765,00, a ser depositada em uma conta corrente fornecida posteriormente pelo(a) candidato(a) selecionado(a). Este valor está vinculado ao período de atuação do profissional a uma ou mais disciplinas, e o seu período será definido antecipadamente pela Coordenação do Curso.

8.DA INSCRIÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

8.1 As inscrições serão realizadas online por meio de preenchimento do formulário de inscrição acessado pelo link abaixo, que estará disponível até às 17h do último dia de inscrição estabelecido no item 3 deste edital. Será aceita apenas uma única inscrição por candidato que deverá optar por um único código disponível no quadro de vagas do item 6 do presente edital. Link:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScgJOW5G11qYCX_MD-atEVWYgH2CM9jnjP0WMiI8xPY0Q6Azw/closedform

8.2 O IFCE não se responsabilizará por solicitação de inscrição não efetivada por motivos de ordem técnica, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação ou outros

fatores que impossibilitem a transferência dos dados no momento da inscrição online do candidato;

8.3 Após o preenchimento do formulário de inscrição online, o(a) candidato(a) deverá anexar e enviar por email tutoreadifce@gmail.com cada documento solicitado no item 8.4, em um arquivo único no formato **PDF, contendo frente e verso**(quando for o caso). Não serão aceitos, sob nenhuma condição, documentos incompletos e em outro formato diverso ao **PDF**. A inobservância dessa exigência acarretará na imediata eliminação do(a) candidato(a);

8.3.1 O(a) candidato(a) será eliminado caso seja constada a ausência de quaisquer um dos documentos exigidos neste edital e/ou o preenchimento incorreto dos anexos solicitados;

8.3.2 A documentação enviada em formato digitalizado – **PDF** – somente será aceita até o último dia do prazo de inscrição estipulado no item 3 deste edital;

8.4 Documentação necessária (de caráter obrigatório, com frente e verso quando for caso):

8.4.1 *Currículo Lattes* (plataforma do *CNPq*), atualizado, sendo vedada sua substituição por um *Currículo Vitae*. A não apresentação deste documento acarretará na sumária desclassificação do(a) candidato(a);

8.4.2 Documento de identidade;

8.4.3 Cadastro de Pessoa Física (CPF);

8.4.4 Comprovante de endereço ou declaração de residência escrita pelo próprio candidato;

8.4.5 No caso dos candidatos do sexo masculino, apresentação do certificado de quitação com o serviço militar;

8.4.6 Título de eleitor com comprovante de votação ou justificativa de ausência no último pleito eleitoral. Informamos que a declaração de quitação com a justiça eleitoral e declaração de validade do título de eleitor não substituirão a cédula do título eleitoral, sendo obrigatória a sua apresentação em PDF;

8.4.7 Diploma de graduação e última titulação para comprovar o perfil exigido no item 6 deste edital;

8.4.8 Apresentar comprovação de experiência docente de no mínimo 01 (um) ano no magistério básico ou superior por meio de **declaração autenticada** ou **registro de trabalho em carteira profissional** (CTPS) com folha de rosto contendo dados e foto do candidato. As declarações deverão apresentar o **NOME** do(a) candidato(a), a data de início, de finalização e o tempo de docência na instituição declarante. Serão aceitos, ainda, contracheques que tragam a data de início do efetivo trabalho docente do(a) candidato(a) se o(a) mesmo(a) ainda estiver vinculado a instituição emitente do documento. Este deverá apresentar a data do mês corrente coincidente com o período da seleção ou, no máximo, do mês anterior à mesma.

Parágrafo único - Não serão aceitos para fins de comprovação de tempo de magistério Atas de Nomeação, Declarações, Termos de Posse ou Páginas de Diários Oficiais que não tragam de maneira clara as informações exigidas no item acima. Além das condições descritas, não serão aceitas, sob nenhuma hipótese, declaração de monitoria ou estágio de docência, ainda que sejam expedidas por uma Instituição de Ensino Superior.

8.4.9 Certificado ou declaração de curso de Tutor, com carga horária mínima de 40h;

8.4.10 Declaração que comprove experiência docente mínima de 1 (um) ano no Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle;

8.4.11 Declaração constante no ANEXO 1 do presente edital devidamente datada e assinada pelo(a) candidato(a);

8.4.12 No caso dos servidores técnico(a)s administrativo(a)s e docentes do IFCE, declaração constante no ANEXO 2;

8.4.13 A inscrição será efetivada com o envio em PDF dos documentos mencionados no item 8.4 deste edital. A ausência de qualquer documento implicará na sumária eliminação do(a) candidato(a);

8.4.14 Os diplomas de graduação ou pós-graduação (stricto sensu – mestrado e/ou doutorado) expedidos no exterior, deverão conter o carimbo de revalidação de uma Instituição de Ensino Superior (IES) brasileira, devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).

9. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

A seleção será composta de 1 (uma etapa) de caráter Eliminatório e Classificatório:

9.1 A análise dos currículos inscritos será realizada pela Comissão de Seleção formada por membros da DEaD do IFCE, conforme quadro a seguir:

Item	Titulação *	Pontos	Pontuação Máxima
Formação Acadêmica	Especialização	1.0	1,0
	Mestrado	1,5	1,5
	Doutorado	2.0	2,0
Docência	Docência no Ensino Presencial	0.5 p/ano (até 6 anos)	3,0
	Docência no Ensino a distância	0.5 p/ano (até 5 anos)	2,5
Total:			10

Quadro 5: Tabela de pontuação

* Para efeito de cálculo da pontuação será considerado apenas 1 título para cada nível de formação.

9.1.2 Em caso de empate, terá preferência, para efeito de desempate e a consequente classificação, o candidato(a) que:

a) tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição nesta seleção, tiver a maioridade, conforme artigo 27, parágrafo único, da Lei n.º 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso) adotando-se a seguinte seqüência de paridade: ano/mês/dia;

b) persistindo o empate, considerar-se-á o candidato que comprovar maior tempo de exercício no magistério presencial;

c) permanecendo ainda o empate, considerar-se-á o candidato que comprovar maior tempo de experiência no ensino a distância;

d) esgotadas as probabilidades anteriores e, se ainda existir empate entre candidatos, terá preferência o mais idoso, adotando-se a seguinte sequência para a seleção: ano/mês/dia.

10. DO RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO

10.1 O resultado será divulgado no endereço eletrônico <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/editais/para-quem-quer-trabalhar-no-ifce> (para quem quer trabalhar no IFCE) e <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/para-quem-ja-trabalha-no-ifce> (para quem já trabalha no IFCE), em caráter parcial, sem a classificação dos candidatos. Após o período de recurso desta fase, será publicado o resultado final com a relação dos candidatos selecionados, ordenados por classificação.

11. DO RECURSO

11.1 O(a) candidato(a) que desejar interpor recurso contra o resultado parcial, poderá fazê-lo impreterivelmente até vinte e quatro horas contadas a partir da divulgação, ou então, quando for o caso, no subsequente dia útil após esta data;

11.2 Para recorrer, o(a) candidato(a) deverá enviar seu recurso para o seguinte endereço de e-mail: tutoreadifce@gmail.com O(a) candidato(a) deverá apresentar no seu recurso os seguintes itens de caráter obrigatório:

Assunto do e-mail: recurso Edital UAB/Tutor em EaD
Nome completo:
Código da disciplina:
CPF:
Código da vaga que concorre:
Critério a ser reconsiderado:
Justificativa para reconsideração (a ser enviada no corpo do email):

11.3 Serão desconsiderados pela Comissão de Seleção os recursos fora do prazo, aqueles que não estiverem devidamente justificados e fundamentados, bem como, encaminhados de forma diferente ao estabelecido no item 11.2 deste edital, ou ainda, com informações incompletas;

11.4 O recurso será apreciado pela Comissão de Seleção, que emitirá decisão fundamentada e enviada por meio eletrônico. Se qualquer recurso for julgado procedente, será emitido novo resultado da seleção, o qual valerá para todo(a)s o(a)s candidato(a)s independentemente de terem recorrido;

11.5 No período de recurso não serão prestadas nenhuma informação por telefone. Toda e qualquer comunicação com a comissão de seleção deverá se dar exclusivamente por meio do e-mail disponibilizado no item 11.2 deste edital;

11.6 A Comissão de Seleção constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

12. DA IMPUGNAÇÃO DO EDITAL

12.1 É garantido o direito do cidadão de impugnar este edital por meio de instrumento devidamente fundamentado, identificando-se e pronunciando-se no período determinado no item 3 deste edital;

12.2 A impugnação deverá ser realizada por meio eletrônico via internet, com assunto intitulado “Impugnação de Edital – UAB”, para o e-mail tutoreadifce@gmail.com;

12.3 Não serão apreciadas as solicitações de impugnação intempestivas e sem a devida fundamentação técnica;

12.4 Os pedidos de impugnação aceitos serão julgados pela comissão de seleção deste edital;

12.5 As respostas às impugnações serão disponibilizados em um único arquivo no Portal Eletrônico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFCE, item Educação a Distância, subitem Editais e Resultados com o título “Resposta as Impugnações – Edital UAB”, no endereço eletrônico no endereço eletrônico <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/editais/para-quem-quer-trabalhar-no-ifce> (para quem quer trabalhar no IFCE) e <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/para-quem-ja-trabalha-no-ifce> (para quem já trabalha no IFCE), na categoria EaD, no período determinado no item 3 deste edital.

12.6 Da decisão sobre mérito de uma possível rejeição a solicitação de impugnação deste edital não caberá recurso administrativo.

13. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1 Não serão aceitas inscrições realizadas fora do prazo;

13.2 A realização da inscrição pelo(a) candidato(a) interessado(a) implicará na tácita aceitação das condições estabelecidas neste edital e das normas vigentes no âmbito do IFCE, inclusive, aquelas de ordem pedagógicas e administrativas, cuja dinâmica poderá ser alterada a qualquer momento, de acordo com as necessidades da Diretoria de Educação a Distância - DEaD, não podendo o(a) candidato(a) alegar desconhecimento. Quaisquer alterações que porventura possam ocorrer serão divulgadas antecipadamente;

13.3 A qualquer tempo este edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, por motivo de interesse público, sem que isso implique direito à indenização de qualquer natureza por parte do IFCE;

13.4 O processo seletivo será válido por 02 (dois) anos a contar da data da publicação do resultado final, prorrogável por igual período, a critério da Instituição;

13.5 O(a) candidato(a) selecionado(a) não poderá acumular bolsa ou quaisquer benefícios de programas federais (FNDE, CAPES, UAB, e-Tec), estaduais e municipais, salvo disposição específica em contrário;

13.6 O(a) candidato(a) selecionado(a) para a função de Tutor não poderá ao mesmo tempo se encontrar na condição de educando(a) da sua própria turma ou disciplina que irá ministrar;

13.7 A aprovação no processo seletivo assegurará, apenas, a expectativa de direito à vinculação temporária a Diretoria de Educação a Distância. A concretização deste ato estará condicionada à observância das disposições legais pertinentes, da confirmação das turmas em cada polo, do interesse e da conveniência da administração do IFCE, da rigorosa ordem de classificação e do prazo de validade do processo seletivo;

13.8 A inexatidão, parcialidade ou irregularidade nas informações declaradas pelo(a) candidato(a) constatadas no decorrer do processo seletivo, implicará na sumária eliminação do(a) mesmo(a), anulando-se todos os atos decorrentes de sua inscrição;

13.9 O Tutor poderá ser desligado do Programa, a qualquer tempo, por solicitação própria por escrito, a critério da Coordenação da UAB/IFCE, ou por descumprimento das atribuições inerentes à sua função;

13.10 Todas as convocações e avisos referentes ao processo de seleção e aos resultados serão divulgados na página do IFCE, no endereço eletrônico <https://ifce.edu.br/aceso-rapido/concursos-publicos/editais/para-quem-quer-trabalhar-no-ifce> (para quem quer trabalhar no IFCE) e <https://ifce.edu.br/aceso-rapido/concursos-publicos/para-quem-ja-trabalha-no-ifce> (para quem já trabalha no IFCE), na categoria EaD. Não haverá nenhuma comunicação individual do resultado das etapas do processo seletivo, cabendo a cada candidato(a) procurar os resultados no endereço eletrônico citado anteriormente.

13.11 Se o(a) candidato(a) for aprovado(a) na seleção, estará ciente das atribuições do Tutor, conforme orientações descritas no item 5 deste edital;

13.12 Se aprovado(a)s, no caso de docentes ou técnicos do IFCE, o(a)s candidato(a)s deverão apresentar no início da atuação uma declaração de lotação, assinada por sua chefia imediata, contendo a carga horária mínima trabalhada no IFCE;

13.13 É vedada a complementação posterior de qualquer documento fora dos prazos estabelecidos, conforme cronograma constante no item 3 deste edital;

13.14 Havendo necessidade de comunicação com a comissão organizadora, o(a) candidato(a) deverá informar o código da área de atuação/disciplina para qual se inscreveu;

13.15 O(a)s candidato(a)s aprovado(a)s e classificado(a)s no certame farão parte de um cadastro de reserva e poderão exercer suas funções em todos os cursos desta diretoria, caso esteja apto para o nível de ensino em questão, em especial, na Universidade Aberta do Brasil – UAB. A alocação do profissional ocorrerá segundo as necessidades da instituição, respeitando sua ordem de classificação, e, sobretudo, que a formação profissional seja compatível com aquela exigida para a disciplina na qual irá desenvolver temporariamente sua função docente. Em nenhuma hipótese esta atividade configurará vínculo empregatício.

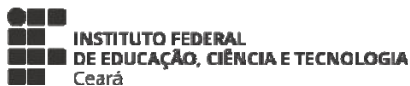
13.16 Para maiores informações sobre os cursos ofertados pela DEaD/IFCE, os candidatos podem acessar o portal da EaD, por meio do link <http://www.ifce.edu.br/ead>;

13.17 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de seleção.

Fortaleza(CE), 11 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe

Reitor



ANEXO 1

DECLARAÇÃO

Ilmo(a). Sr(a). Coordenador(a) da Universidade Aberta do Brasil (UAB),

Eu:

Identidade N°:

CPF:

Endereço:

Bairro:

Cidade:

Estado:

e-mail:

venho respeitosamente declarar que:

Possuo habilidade na utilização de computadores e recursos de conectividade necessários para a minha atuação na função a qual estou concorrendo, tendo fácil acesso a esses recursos.

Tenho disponibilidade de 20 horas semanais para a realização das atividades de tutoria.

Confirmo ter lido o edital e concordo como que nele foi dito.

As informações prestadas são verídicas.

No aguardo da avaliação e manifestação de Vossa Senhoria. Atenciosamente,

_____, ____ de _____ de 201____. (local e data)

(Nome do Candidato)
Assinatura



ANEXO 2

DECLARAÇÃO DE CHEFIA IMEDIATA (APENAS PARA SERVIDORES DO IFCE)

Declaro para os devidos fins que, em função das atividades desenvolvidas, o(a) servidor(a)

matrícula SIAPE nº _____ trabalha _____ horas diárias computando _____ horas semanais.

_____, _____ de _____ de _____ (local e data)

Chefia Imediata
Assinatura e Carimbo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR**

EDITAL Nº 37/GR, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017

**EDITAL DE SELEÇÃO DE TUTOR DE POLO DE APOIO PRESENCIAL PARA A
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL NO IFCE**

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE, no uso de suas atribuições legais, torna público aos interessados que estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo para a formação de cadastro de reserva de **Tutores de Polo de Apoio Presencial** para os cursos semipresenciais de **Licenciatura em Matemática e Tecnologia em Hotelaria**, ambos ofertados na Modalidade de Educação a Distância, no âmbito da Coordenação Institucional UAB/PROEN/REITORIA, em conformidade com os fomentos advindos da Diretoria de Educação a Distância – DeaD, nos termos das Leis Federais nº 8.405, de 05.01.1992; nº 9.394 de 20.12.1996; nº 11.273, de 06.02.2006; nº 11.502, de 01.07.2007; nº 12.772, de 28.12.2012; nº 13.005, de 15.06.2014; do Decreto nº 5.800, de 08.06.2006; e dos dispositivos normativos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Portaria nº 183, de 21.10.2016, Portaria nº 15, de 23.01.2017, Instrução Normativa nº 2, de 11.04.2017; e mediante normas estabelecidas neste Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

A presente seleção será regida por este edital e executada pela Coordenadoria de Projetos de Capacitação da Diretoria de Educação a Distância - DEaD e Comissão Organizadora da Seleção, constituída por membros desta diretoria, , conforme portaria nº026/2017/PROEN, de 06 de setembro de 2017.

2. DA TERMINOLOGIA

Para fins deste Edital, entendam-se as seguintes expressões por:

- a) **IFCE:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará;
- b) **Educação a Distância:** Modalidade educacional prevista na qual a mediação didático-pedagógica dos processos de ensino e aprendizagem ocorrem com a utilização das tecnologias da informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos. (Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005);

- c) **DEAD:** Diretoria de Educação a Distância;
- d) **UAB:** Universidade Aberta do Brasil;
- e) **TUTOR(A)DE POLO DE APOIO PRESENCIAL:** Desenvolve atividades de acompanhamento e monitoramento dos alunos no polo de apoio presencial, sendo responsável pelas atividades de orientação acadêmica e tecnológica, além de promover a mediação entre o alunado, o corpo docente e equipe gestora da instituição, além de trabalhar diretamente com o aluno, fazendo todas as interações no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, com o objetivo de lidar com os conteúdos das disciplinas de forma a promover e estimular a aprendizagem do aluno.

3. DO CRONOGRAMA

18/09/2017	Lançamento do Edital
19/09/2017	Período para impugnação do Edital
20 a 04/10/2017	Período para inscrição dos candidatos
05 a 20/10/2017	Análise dos currículos
24/10/2017	Divulgação do Resultado Parcial
25/10/2017	Período para interposição de recurso contra o resultado parcial
30/10/2017	Divulgação do Resultado pós-recurso
31/10/2017	Divulgação do resultado final da seleção (via internet)

Quadro 1: Cronograma da Seleção

4. DOS REQUISITOS GERAIS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

- 4.1 Ser brasileiro(a)nato(a)ou naturalizado(a), ou estrangeiro com visto permanente;
- 4.2 Estar quite com as obrigações eleitorais, apresentando comprovante de comparecimento ou justificativa de ausência nas últimas eleições;
- 4.3 Possuir formação e titulação mínima nas áreas específicas no item 6 deste edital.
- 4.4 Ter formação de nível superior e experiência mínima de 1 (um) ano no magistério do ensino básico ou superior, conforme portaria nº 183 de 21 de outubro de 2016 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.
- 4.5 Ter experiência comprovada em educação a distância e recursos utilizados em EAD ou ter cursado a disciplina de Educação a Distância em curso de graduação, especialização, mestrado ou doutorado;
- 4.6 Saber utilizar computadores com sistema operacional Windows e Linux, editor de texto, planilha de cálculo, programa de apresentação de slides, navegadores de internet e correio eletrônico;
- 4.7 Ter habilidade de comunicação e de relacionamento interpessoal;
- 4.8 Residir no município onde se localiza o polo de apoio presencial escolhido pelo candidato neste certame. A exceção fica para os polos Caucaia Novo Pabussu e Caucaia Araturi, podendo o candidato também residir em Fortaleza ou região metropolitana;

4.9 Sendo servidor(a) professor(a), técnico(a) administrativo ou qualquer outra categoria na esfera federal, estadual ou municipal ou empregado na rede privada, deverá ter disponibilidade extra a sua carga horária de trabalho diária;

4.10 Ter disponibilidade de 20 horas semanais a serem trabalhadas presencialmente, de acordo com a necessidade da Coordenação do Programa;

4.11 No caso de docente ou técnico(a) administrativo do IFCE, as 20 horas semanais deverão ser cumpridas fora da carga horária mínima estipulada por cada departamento ou área de ensino, salvo dispositivo que dê a(o) professor(a) ou técnico(a) o direito de cumprir uma carga horária menor.

5. DA FUNÇÃO E DA ATUAÇÃO

5.1. Atender e orientar o(a)s educando(a)s nas questões teórico-metodológicas do curso;

5.2 Participar das atividades de formação e atualização promovidas pela instituição de ensino;

5.3 Ter disponibilidade de 20h semanais presenciais para atuar no polo de apoio presencial, conforme necessidade da coordenação de polo, incluindo sábados e domingos;

5.5 Conhecer os materiais didáticos do curso, procedimentos e recursos tecnológicos de apoio às atividades;

5.4 Acompanhar a frequência do(a)s educando(a)s e as atividades virtuais e presenciais;

5.5 Identificar o(a)s educando(a)s com dificuldade de acesso ou com baixo índice de participação na disciplina e tomar as devidas providências para o seu retorno ao curso;

5.6 Manter-se em permanente comunicação como coordenador do curso, formadores e tutores e, acima de tudo, com os estudantes, durante toda a disciplina;

5.7 Apresentar relatórios das atividades realizadas, presenciais e virtuais de acordo com a solicitação da coordenação do Curso;

5.8 Conhecer o Projeto Pedagógico do Curso, sua organização, estrutura e funcionamento e o sistema de tutoria da Universidade;

5.9 Orientar os alunos nas aulas práticas, no uso de bibliotecas, nas atividades em grupo e em recursos virtuais colocados à disposição pela Coordenação do Curso;

5.10 Providenciar a logística necessária à realização das aulas presenciais no Polo de apoio presencial, incluindo as avaliações;

5.11 Participar da aplicação das avaliações presenciais previstas e programadas pela Coordenação do Curso.

5.12 Atender a(o)s educando(a)s no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou presencialmente, dando assistência de 20 horas por semana, com horário estipulado pela coordenação do curso, mantendo estreita correspondência com os grupos sob a sua tutoria, estimulando o processo de ensino-aprendizagem a distância e fazendo a mediação entre os alunos, o AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), equipe pedagógica e coordenação;

5.13 Acessar diariamente a disciplina, respondendo ao(a)s educando(a)s no prazo máximo de 24 horas;

5.14 Acompanhar e orientar seu desenvolvimento teórico e prático, além de promover a mediação pedagógica em todo o processo de ensino e aprendizagem discente;

5.15 Assegurar a qualidade do atendimento ao(a)s aluno(a)s, observando as suas necessidades referentes ao curso;

5.16 Acompanhar o trabalho do(a)s educando(a)s, orientando-o(a)s, dirimindo as possíveis dúvidas existentes, favorecendo a discussão e oportunizando desta forma múltiplas possibilidades para solução dos problemas apresentados pelo(a)s discentes;

5.17 Aplicar e realizar a correção dos trabalhos acadêmicos propostos no Ambiente Virtual de Aprendizagem em no máximo 07(sete) dias, além dos trabalhos de recuperação paralela e exames presenciais dos alunos, conforme orientação da coordenação do curso;

5.18 Interagir com o Professor Formador e tutor(a)s, auxiliando-o(a)s em suas necessidades acadêmicas;

5.19 Participar, obrigatoriamente, das reuniões pedagógicas de formação específica de cada área do conhecimento, formação continuada e demais formações propostas pela DEaD;

6. DAS VAGAS E DA FORMAÇÃO EXIGIDA

Esta seleção se destina a composição de cadastro de reserva de Tutor de Polo, da Diretoria de Educação a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, conforme quadro a seguir:

CURSO (CÓDIGO)	POLOS	VAGAS PARA COMPOR CADASTRO DE RESERVA (CR)	ÁREA DE FORMAÇÃO DO CANDIDATO
Licenciatura em Matemática (LM)	CAMOCIM	CR	Graduação ou Bacharelado em Matemática ou Graduação em Estatística (curso reconhecido pelo MEC)
	CAMPOS SALES	CR	
	CAUCAIA ARATURI	CR	
	ITAPIOCA	CR	
	JAGUARIBE	CR	
	LIMOEIRO DO NORTE	CR	
	MERUOCA	CR	
	ORÓS	CR	
	QUIXERAMOBIM	CR	
	SÃO GONÇALO	CR	

Tecnologia em Hotelaria (TH)	UBAJARA	CR	Graduação em Turismo, Tecnologia em Hotelaria ou Administração (curso reconhecido pelo MEC)
	TAUÁ	CR	
	BEBERIBE	CR	
	CAMOCIM	CR	
	CAUCAIA-NOVO PABUSSU	CR	
	ITAPIPOCA	CR	
	ITAREMA	CR	
	JAGUARIBE	CR	
	LIMOEIRO DO NORTE	CR	
	MERUOCA	CR	
	ORÓS	CR	
	QUIXERAMOBIM	CR	
	TAUÁ	CR	

Quadro 2: Das vagas e da formação exigida

7. DA REMUNERAÇÃO

7.1 A remuneração do Tutor de Polo será realizada por meio de bolsa de R\$ 765,00, a ser depositada em uma conta corrente fornecida posteriormente pelo(a) candidato(a) selecionado(a). Este valor será vinculado ao período de atuação do profissional, independentemente das disciplinas que lhe serão atribuídas, durante o período letivo, definidas pela Coordenação do Curso.

8. DAINSCRIÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

8.1 As inscrições serão realizadas online por meio de preenchimento do formulário de inscrição acessado pelo link abaixo, que estará disponível até às 17h do último dia de inscrição estabelecido no item 3 deste edital. Será aceita apenas uma única inscrição por candidato que deverá optar por um único código disponível no quadro de vagas do item 6 do presente edital.

Link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScgJOW5Gl1qYCX_MD-atEVWYgH2CM9jnJP0WMIl8xPY0Q6Azw/viewform;

8.2 O IFCE não se responsabilizará por solicitação de inscrição não efetivada por motivos de ordem técnica, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação ou outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados no momento da inscrição online do candidato;

8.3 Após o preenchimento do formulário de inscrição online, o(a) candidato(a) deverá anexar e enviar por email tutordepoloifce@gmail.com cada documento solicitado no item 8.4, em um arquivo único no formato **PDF, contendo frente e verso** (quando for o

caso). Não serão aceitos, sob nenhuma condição, documentos incompletos e em outro formato diverso ao **PDF**. A inobservância dessa exigência acarretará na imediata eliminação do(a) candidato(a);

8.3.1 O(a) candidato(a) será eliminado caso seja constada a ausência de quaisquer um dos documentos exigidos neste edital e/ou o preenchimento incorreto dos anexos solicitados;

8.3.2 A documentação enviada em formato digitalizado – **PDF** – somente será aceita até o último dia do prazo de inscrição estipulado no item 3 deste edital;

8.4 Documentação necessária (de caráter obrigatório, com frente e verso quando for caso):

8.4.1 *Currículo Lattes* (plataforma do *CNPq*), atualizado, sendo vedada sua substituição por um *Currículo Vitae*. A não apresentação deste documento acarretará na sumária desclassificação do(a) candidato(a);

8.4.2 Documento de identidade;

8.4.3 Cadastro de Pessoa Física (CPF);

8.4.4 Comprovante de endereço que comprove residência no município onde se localiza o polo de apoio presencial escolhido pelo candidato ou declaração de residência escrita pelo próprio candidato;

8.4.5 No caso dos candidatos do sexo masculino, apresentação do certificado de quitação com o serviço militar;

8.4.6 Título de eleitor com comprovante de votação ou justificativa de ausência no último pleito eleitoral. Informamos que a declaração de quitação com a justiça eleitoral e declaração de validade do título de eleitor não substituirão a cédula do título eleitoral, sendo obrigatória a sua apresentação em PDF;

8.4.7 Diploma de graduação e última titulação para comprovar o perfil exigido no item 6 deste edital;

8.4.8 Apresentar comprovação de experiência docente de no mínimo 01 (um) ano no magistério básico ou superior por meio de declaração (**autenticada e digitalizada**) ou registro de trabalho em carteira profissional (CTPS) com folha de rosto contendo dados e foto do candidato. As declarações deverão apresentar o **NOME** do(a) candidato(a), a data de início, de finalização e o tempo de docência na instituição declarante. Serão aceitos, ainda, contracheques que tragam a data de início do efetivo trabalho docente do(a) candidato(a) se o(a) mesmo(a) ainda estiver vinculado a instituição emitente do documento. Este deverá apresentar a data do mês corrente coincidente com o período da seleção ou, no máximo, do mês anterior à mesma.

Parágrafo único - Não serão aceitos para fins de comprovação de tempo de magistério Atas de Nomeação, Declarações, Termos de Posse ou Páginas de Diários Oficiais que não tragam de maneira clara as informações exigidas no item acima. Além das condições descritas, não serão aceitas, sob nenhuma hipótese, declaração de monitoria ou estágio de docência, ainda que sejam expedidas por uma Instituição de Ensino Superior.

8.4.9 Certificado de curso realizado por meio da modalidade a distância (mínimo 40h/a), ou declaração que comprove experiência profissional em educação a distância e recursos utilizados em EaD (mínimo 3 meses), ou histórico do curso de graduação, especialização,

mestrado ou doutorado, constando a aprovação na disciplina de Educação a Distância (mínimo 40h/a).

8.4.10 Declaração constante no ANEXO 1 do presente edital devidamente datada e assinada pelo(a) candidato(a);

8.4.11 No caso dos servidores(a)s técnico(a)s administrativo(a)s e docentes do IFCE, declaração constante no ANEXO 2;

8.4.12 A inscrição será efetivada com o envio em **PDF** dos documentos mencionados no item 7.4 deste edital. A ausência de qualquer documento implicará na sumária eliminação do(a) candidato(a);

8.4.13 Os diplomas de graduação ou pós-graduação (*stricto sensu* - mestrado e/ou doutorado) expedidos no exterior, deverão conter o carimbo de revalidação de uma Instituição de Ensino Superior (IES) brasileira, devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).

9. DOPROCESSODESELEÇÃO

A seleção será composta de 1 (uma etapa) de caráter Eliminatório e Classificatório:

9.1 A análise dos currículos inscritos será realizada pela Comissão de Seleção formada por membros da DEaD do IFCE, conforme quadro a seguir:

Item	Titulação	Pontos	Pontuação Máxima
Formação em EAD	Curso de Tutor em EaD	EaD	1.0
Formação Acadêmica *	Especialização	1.0	4.5
	Mestrado	1.5	
	Doutorado	2.0	
Docência	Docência no Ensino Presencial	0.5 p/ano (até 4 anos)	2.0
	Experiência em Tutoria no Polo de Apoio Presencial	0.5 p/ano (até 5 anos)	2.5
Total:			10

Quadro 3: Tabela de Pontuação

* Para efeito de cálculo da pontuação será considerado apenas 1 título para cada nível de formação.

9.1.2 Em caso de empate, terá preferência, para efeito de desempate e a consequente classificação, o candidato(a) que:

a) tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição nesta seleção, tiver a maioria, conforme artigo 27, parágrafo único, da Lei n.º 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso) adotando-se a seguinte sequência de paridade: ano/mês/dia;

b) persistindo, ainda o empate, considerar-se-á o candidato que comprovar maior tempo de exercício do magistério;

c) permanecendo empate, considerar-se-á o candidato que comprovar maior tempo de experiência em educação a distância;

d) esgotadas as probabilidades anteriores e, se ainda existir empate entre candidatos, terá preferência o mais idoso, adotando-se a seguinte sequência de paridade: ano/mês/dia.

9.1.4 O resultado final da seleção será dado através pontuação obtida na análise de currículo.

10. DO RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO

10.1 O resultado será divulgado no endereço eletrônico <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/editais/para-quem-quer-trabalhar-no-ifce> (para quem quer trabalhar no IFCE) e <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/para-quem-ja-trabalha-no-ifce> (para quem já trabalha no IFCE), em caráter parcial, sem a classificação dos candidatos. Após o período de recurso desta fase, será publicado o resultado final com a relação dos candidatos selecionados, ordenados por classificação.

11. DO RECURSO

11.1 O(a) candidato(a) que desejar interpor recurso contra o resultado parcial, poderá fazê-lo impreterivelmente até vinte e quatro horas contadas a partir da divulgação, ou então, quando for o caso, no subsequente dia útil após esta data;

11.2 Para recorrer, o(a) candidato(a) deverá enviar seu recurso para o seguinte endereço de e-mail: tutordepoloifce@gmail.com (a) candidato(a) deverá apresentar no seu recurso os seguintes itens de caráter obrigatório:

Assunto do e-mail: recurso Edital UAB/Tutor de Polo

Nome completo:

CPF:

Polo:

Critério a ser reconsiderado:

Justificativa para reconsideração (a ser Enviada no corpo do email:

11.3 Serão desconsiderados pela Comissão de Seleção os questionamentos fora do prazo, aqueles que não estiverem devidamente justificados e fundamentados, bem como encaminhados de forma diferente ao estabelecido no item anterior, ou com informações incompletas;

11.4 O recurso será apreciado pela Comissão de Seleção, que emitirá decisão fundamentada e enviada por meio eletrônico. Se qualquer recurso for julgado procedente, será emitido novo resultado da seleção, o qual valerá para todo(a)s o(a)s candidato(a)s independentemente de terem recorrido;

11.5 No período de recurso não serão prestadas nenhuma informação por telefone. Toda e qualquer comunicação com a comissão de seleção deverá se dar exclusivamente através do e-mail disponibilizado no item 11.2;

11.6 A Comissão de Seleção constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

12. DA IMPUGNAÇÃO DO EDITAL

12.1 É garantido o direito do cidadão de impugnar este edital por meio de instrumento devidamente fundamentado, identificando-se e pronunciando-se no período determinado no quadro 1 – Cronograma deste Edital;

12.2 A impugnação deverá ser realizada por meio eletrônico via internet, com assunto intitulado “Impugnação de Edital – UAB”, para o e-mail tutordepoloifce@gmail.com;

12.3 Não serão apreciadas as solicitações de impugnação intempestivas e sem a devida fundamentação técnica;

12.4 Os pedidos de impugnação aceitos serão julgados pela comissão de seleção deste edital;

12.5 As respostas às impugnações serão disponibilizados em um único arquivo no Portal Eletrônico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFCE, item Educação a Distância, subitem Editais e Resultados com o título “Resposta as Impugnações – Edital UAB”, no endereço eletrônico no endereço eletrônico <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/editais/para-quem-quer-trabalhar-no-ifce> (para quem quer trabalhar no IFCE) e <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/para-quem-ja-trabalha-no-ifce> (para quem já trabalha no IFCE), na categoria EaD, no período determinado no período determinado no item 3 deste edital.

12.6 Da decisão sobre a impugnação deste edital não cabe recurso administrativo.

13. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1 Não serão aceitas inscrições realizadas fora do prazo;

13.2 A realização da inscrição pelo(a) candidato(a) interessado(a) implicará na tácita aceitação das condições estabelecidas neste edital e das normas vigentes no âmbito do IFCE, inclusive, aquelas de ordem pedagógicas e administrativas, cuja dinâmica poderá ser alterada a qualquer momento, de acordo com as necessidades da Diretoria de Educação a Distância - DEaD, não podendo o(a) candidato(a) alegar desconhecimento. Quaisquer alterações que porventura possam ocorrer serão divulgadas antecipadamente;

13.3 A qualquer tempo este edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, por motivo de interesse público, sem que isso implique direito à indenização de qualquer natureza;

13.4 O processo seletivo será valido por 02 (dois) anos a contar da data da publicação do resultado final, prorrogável por igual período, a critério da Instituição;

13.5 O(a) candidato(a) selecionado(a) não poderá acumular bolsa ou quaisquer benefícios de programas federais (FNDE, CAPES, UAB, e-Tec), estaduais e municipais, salvo disposição específica em contrário;

13.6 O(a) candidato(a) selecionado(a) a Tutor(a) do polo não poderá ao mesmo tempo se encontrar na condição de educando(a) da sua própria turma ou disciplina que irá ministrar;

13.7 A aprovação no processo seletivo assegurará, apenas, a expectativa de direito à vinculação, ficando a concretização deste ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes, da confirmação das turmas em cada polo, do interesse e da conveniência da administração do IFCE, da rigorosa ordem de classificação e do prazo de validade do processo seletivo;

13.8 A inexatidão, parcialidade ou irregularidade nas informações declaradas pelo(a) candidato(a) constatadas no decorrer do processo seletivo, implicará na sumária eliminação do(a) mesmo(a), anulando-se todos os atos decorrentes de sua inscrição;

13.9 O Tutor poderá ser desligado do Programa, a qualquer tempo, por solicitação própria, a critério da Coordenação da UAB/IFCE, ou por descumprimento das atribuições inerentes à sua função;

13.10 Todas as convocações e avisos referentes ao processo de seleção e aos resultados serão divulgados na página do IFCE, no endereço eletrônico <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/editais/para-quem-quer-trabalhar-no-ifce> (para quem quer trabalhar no IFCE) e <https://ifce.edu.br/acesso-rapido/concursos-publicos/para-quem-ja-trabalha-no-ifce> (para quem já trabalha no IFCE), na categoria EaD. Não haverá nenhuma comunicação individual do resultado das etapas do processo seletivo, cabendo a cada candidato(a) procurar os resultados no endereço eletrônico citado anteriormente.

13.11 Se o(a) candidato(a) for aprovado(a) na seleção, estará ciente das atribuições dos tutores, conforme orientações descritas no item 5 deste edital;

13.12 Se aprovado(a)s, no caso de docentes ou técnicos do IFCE, o(a)s candidato(a)s deverão apresentar no início da atuação uma declaração de lotação, assinada por sua chefia imediata, contendo a carga horária mínima trabalhada no IFCE;

13.13 É vedada a complementação posterior de qualquer documento fora dos prazos estabelecidos, conforme cronograma constante no item 3 deste edital;

13.14 Havendo necessidade de comunicação com a comissão organizadora, o(a) candidato(a) deverá informar o código da área de atuação/disciplina para qual se inscreveu;

13.15 O(a)s candidato(a)s aprovado(a)s e classificado(a)s no certame farão parte de um cadastro de reserva e poderão exercer suas funções em todos os cursos desta diretoria, caso esteja apto para o nível de ensino em questão, em especial, na Universidade Aberta do Brasil – UAB. A alocação do profissional ocorrerá segundo as necessidades da instituição, respeitando sua ordem de classificação, e, sobretudo, que a formação profissional seja compatível com aquela exigida para a disciplina na qual irá desenvolver temporariamente sua função docente. Em nenhuma hipótese esta atividade configurará vínculo empregatício.

13.16 Para maiores informações sobre os cursos ofertados pela DEaD/IFCE, os candidatos podem acessar o portal da EaD, por meio do link <http://www.ifce.edu.br/ead>;

13.17 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de seleção.

Fortaleza(CE), 11 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



ANEXO 1

DECLARAÇÃO

Ilmo(a). Sr(a). Coordenador(a) da UAB,

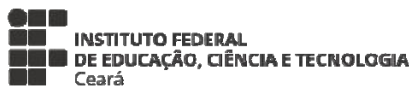
Eu, _____,
 identidade nº _____, CPF nº _____,
 residente e domiciliado na _____,
 Bairro _____, na cidade de _____, Estado _____,
 e-mail: _____,
 venho respeitosamente declarar que:

- Possuo habilidade na utilização de computadores e recursos de conectividade necessários para a minha atuação na função a qual estou concorrendo, tendo fácil acesso a esses recursos.
- Tenho disponibilidade de 20 horas semanais para realização das atividades de tutoria presencial.
- Confirmo ter lido o edital e concordo com o que nele foi dito.
- As informações prestadas são verídicas.

No aguardo da avaliação e manifestação de Vossa Senhoria. Atenciosamente,

_____, ____ de _____ de 201____. (local e data)

(Nome do Candidato)
Assinatura



ANEXO 2

DECLARAÇÃO DA CHEFIA IMEDIATA

(APENAS PARA SERVIDORES DO IFCE)

Declaro para os devidos fins que, em função das atividades desenvolvidas, o(a) servidor(a)

matrícula SIAPE nº _____ trabalha _____ horas diárias computando _____ horas semanais.

_____, _____ de _____ de _____ (local e data)

Chefia Imediata
Assinatura e Carimbo

**ANEXO 3**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA- DEAD
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CAMPUS FORTALEZA

POLOS DE APOIO PRESENCIAL DA UAB/IFCE**CURSO LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

POLO	ENDEREÇO
CAMOCIM-CE	Rua Antonio Zeferino Veras, S/N, São Francisco CEP: 62.400-000
CAMPOS SALES-CE	Rua Emiliano Rodrigues Fortaleza, S/N, Alto Alegre CEP: 63.150-000
CAUCAIA ARATURI	Rua da Consolação, 465 – Novo Pabussu - Caucaia.
ITAPIPOCA-CE	Rua João Cordeiro, S/N, Coqueiro -CEP: 62.500-00
JAGUARIBE-CE	Rua 8 de novembro, S/N – antigo CVT, Centro
LIMOEIRO DO NORTE-CE	Rua José Hamilton de Oliveira, nº 160, Centro - CEP:62.930-000
MERUOCA-CE	Praça Caetano Marques,S/N, Centro - CEP: 62.130-000
ORÓS-CE	Travessa Dr. Rosevaldo, S/N, CentroCEP: 63.520-000
QUIXERAMOBIM-CE	Av. Dr. Joaquim Fernandes, nº 382, Centro. CEP: 63.800-000
SÃO GONÇALO	Rua Estrada da Liberdade, S/N - Liberdade – CEP: 62.670-000
UBAJARA	Av. Coronel Francisco Cavalcante, 503 - Centro

TAUÁ-CE	Rua Isaias Setúbal da Paixão, nº 10 -Colibris CEP: 63660-000

CURSO TECNOLOGIA EM HOTELARIA

POLO	ENDEREÇO
BEBERIBE	Rua José Bessa, 299, Centro.
CAMOCIM	Rua Antônio Severino Veras (LICEU) – em frente à Fábrica Democrata.
CAUCAIA NOVO PABUSSU	Rua da Consolação, 465 – Novo Pabussu - Caucaia.
ITAPIPOCA	Rua João Cordeiro, s/n. Bairro: Coqueiro. CEP: 63475-000 (Após a Praça dos Três Climas)
ITAREMA	Av. João Batista Rios, 1880 – Centro (Onde funciona o NIT, vizinho ao INSS)
JAGUARIBE	E. E. F. Alice Diógenes Pinheiro s/n (Se tivesse número seria entre 680 e 700), Centro – CEP: 63.475 - 000
LIMOEIRO DO NORTE	Rua José Hamilton de Oliveira, nº 160, Centro - CEP:62.930-000
MERUOCA	Praça Caetano Marques s/n (próximo à Igreja Matriz). CEP: 62.130-000
ORÓS-CE	Travessa Dr. Rosevaldo, S/N, Centro CEP: 63.520-000
QUIXERAMOBIM	Av. Dr. Joaquim Fernandes, 383 Bl-C, CEP: 63.800-000
TAUÁ	CEMIT- Centro Municipal de Idiomas de Tauá Endereço: Rua Cel. Vicente Alexandrino de Sousa, S/N – Tauazinho – ao lado da Prefeitura.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR**

EDITAL Nº 38/GR, DE 14 DE SETEMBRO DE 2017

**CONVOCAÇÃO PARA CONFIRMAÇÃO PRESENCIAL DA AUTODECLARAÇÃO DE
CANDIDATO NEGRO (PRETOS E PARDOS) CONCURSO PÚBLICO REGIDO PELO EDITAL Nº
12/GR-IFCE/2016.**

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (IFCE), no uso de suas atribuições e em cumprimento à sentença exarada no Mandado de Segurança nº 0807116-02.2017.4.05.8100 e ao Parecer de Força Executória nº 00101/2017/NUMA/PFCE/PGF/AGU,

Convoca o candidato MARCELO ROCHA OLIVEIRA, inscrição nº 4883, concorrente às vagas reservadas para candidatos negros (pretos e pardos) e aprovado no Concurso Público para o cargo de Assistente em Administração, por meio do Edital nº 12/GR-IFCE/2016, a comparecer, **no dia 21 de setembro de 2017, às 8:00h, à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, situada na Avenida 13 de maio, 2081, Bairro Benfica, Fortaleza-CE**, para se apresentar à Comissão Especial, conforme determinado pela Orientação Normativa SEGRT/MPOG nº 3, de 01/08/2016, para fins de certificação da autenticidade do documento de Autodeclaração, conforme previsto no subitem 7.14.2 do supracitado Edital.

1. O candidato deverá comparecer munido de documento oficial de identificação, o qual deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir a identificação do candidato com clareza.

1.1 Serão considerados documentos oficiais de identidade a relação constante no item 3.7 do Edital nº 12/GR-IFCE/2016.

1.2 Não serão aceitos como documentos de identidade aqueles constantes no item 3.8 do Edital nº 12/GR-IFCE/2016.

2. A Comissão Especial do IFCE, quanto à condição de pessoa autodeclarada negra, considerará os seguintes aspectos para a avaliação da autodeclaração:

- a) informação assinalada no formulário eletrônico, quanto à condição de pessoa preta ou parda;
- b) autodeclaração assinada pelo candidato, nos termos dos subitens 7.6 e 7.9 do Edital nº 12/GR-IFCE/2016
- c) realização de registro fotográfico pelo IFCE, quando do comparecimento do candidato para a confirmação da autodeclaração;
- d) as formas e critérios de confirmação da autodeclaração considerarão, tão somente, os aspectos fenotípicos do candidato, os quais serão verificados obrigatoriamente com a presença do candidato.

3. A Comissão Especial emitirá parecer conclusivo, favorável ou não à autodeclaração do candidato.

4. O resultado da aferição do candidato como pessoa negra será divulgada no dia **22 de setembro de 2017**, no endereço eletrônico http://qselecao.ifce.edu.br/lista_concursos.aspx, no link do concurso.

Fortaleza(CE), 14 de setembro de 2017.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR

Processo nº 23491.039402.2017-71

Interessado: **ELONEID FELIPE NOBRE**

Assunto: Afastamento do País

DESPACHO Nº 35/2017

Em 05 de Setembro de 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso da competência que lhe foi subdelegada mediante a Portaria MEC nº 404, de 23/04/2009 (Republicada DOU 07/05/2009) autoriza o afastamento do país da servidora **ELONEID FELIPE NOBRE**, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 291775, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Tianguá, no período de 10 a 18/09/2017, com trânsito incluso e com ônus limitado, para participar do XVII Encontro Nacional de Educação em Ciências e do I Seminário Internacional de Educação em Ciências, onde apresentará os trabalhos científicos intitulados: “Videoanálise das colisões utilizando aplicativos de smartphones: uma inovação didática no estudo das perdas científicas; Plantas medicinais no ensino de química e biologia: Uma alternativa para o estudo de funções orgânicas; Aprendizagem cooperativa: uma estratégia para estudo do eletromagnetismo no ensino secundário”, a serem realizados, respectivamente, em Lisboa e Viana do Castelo - Portugal. (Processo nº 23491.039402.2017-71).

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 172– Seção 2 – 06.09.17 – Pág.20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR

Processo nº 23255.036388.2017-47

Interessado: ABIMAEL MACIEL MARQUES

Assunto: afastamento do país

DESPACHO Nº 36/2017

Em 05 de setembro de 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso da competência que lhe foi subdelegada mediante a Portaria MEC nº 404, de 23/04/2009 (Republicada DOU 07/05/2009) autoriza o afastamento do país do servidor **ABIMAEL MACIEL MARQUES**, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 2163475, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Paracuru, no período de 12 (doze) meses, a partir de 26/09/2017, com ônus limitado, para cursar Doutorado na área de Estudos Globais (Programa de Estudos em Cultura e Língua) na Universidade de Estudos Estrangeiros de Tóquio (TUFS), em Tóquio – Japão. (Processo nº 23255.036388.2017-47).

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 175– Seção 2 – 12.09.17 – Pág.19



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR

Processo nº 23255.042650.2017-92

Interessado: **Wiron de Araujo Holanda**

Assunto: Afastamento do país

DESPACHO Nº 37/2017

Em 19 de setembro de 2017

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso da competência que lhe foi subdelegada mediante a Portaria MEC nº 404, de 23/04/2009 (Republicada DOU 07/05/2009) autoriza o afastamento do país do servidor **WIRON DE ARAUJO HOLANDA**, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 2898571, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Acopiara, no período de 25/09 a 04/10/2017, com ônus limitado e trânsito incluso, para acompanhar o Time Enactus IFCE - *campus* Iguatu, que representará o Instituto Federal do Ceará e a Enactus Brasil na competição internacional Enactus, em Londres - Inglaterra (Processo nº 23255.042650.2017-92).

Ivam Holanda de Souza
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR

Processo nº: 23261.037363.2017-81

Interessado: **PAULO DE SOUZA TAVARES MIRANDA**

Assunto: Prorrogação de afastamento do país.

DESPACHO Nº 38-2017

Em 22 de setembro de 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso da competência que lhe foi subdelegada mediante a Portaria MEC nº 404, de 23/04/2009 (Republicada no DOU 07/05/2009) autoriza a prorrogação do afastamento do país do servidor **PAULO DE SOUZA TAVARES MIRANDA**, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 1442964, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* de Juazeiro do Norte, pelo período de 12 meses, a partir de 04/11/2017, com ônus limitado, para cursar Doutorado em Engenharia Civil, na Universidade do Porto, em Porto/Portugal. (Processo nº 23261.037363.2017-81).

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR

Processo nº: 23255.041617.2017-45

Interessado: **MARCOS ANDRE FONTENELE SALES**

Assunto: Afastamento do país.

DESPACHO Nº 39-2017

Em 27 de setembro de 2017

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso da competência que lhe foi subdelegada mediante a Portaria MEC nº 404, de 23/04/2009 (Republicada no DOU 07/05/2009) autoriza o afastamento do país do servidor **MARCOS ANDRE FONTENELE SALES**, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE nº 2408249, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, *campus* Acopiara, no período de 16 a 27/10/2017, com ônus limitado, para participar de missão de estudo e pesquisa, objetivando finalizar trabalho científico e colaborar com estudos que contemplam os fósseis da Bacia do Araripe, junto ao *Senckenberg Society for Nature Research*, em Dresden - Alemanha. (Processo nº 23255.041617.2017-45).

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor

Nº 188– Seção 2 – 29.09.17 – Pág.20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 082, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a criação do curso Técnico em Administração no *campus* de Tabuleiro do Norte.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária;

R E S O L V E:

Art. 1º - Criar o curso Técnico em Administração no *campus* de Tabuleiro do Norte e autorizar a oferta de 80 vagas anuais.

Parágrafo Único – O curso será ofertado na modalidade subsequente e no turno noturno, conforme definido no projeto pedagógico do curso, em anexo.

Art. 2º - A interrupção da oferta e/ou a extinção do referido curso deverá ser submetida a este conselho para aprovação, com as devidas justificativas e a apresentação do planejamento de realocação de recursos humanos e de materiais vinculados ao curso.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS – TABULEIRO DO NORTE**

**Rodovia CE 377, Km 02, Sítio Taperinha, Tabuleiro do Norte/CE
CEP: 62960-000. Telefone: (88)3424-2266 – e-mail: gabinete.tabuleiro@ifce.edu.br**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM
ADMINISTRAÇÃO**

EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS

TABULEIRO DO NORTE - CE

2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS – TABULEIRO DO NORTE

Rodovia CE 377, Km 02, Sítio Taperinha, Tabuleiro do Norte/CE
CEP: 62960-000. Telefone: (88)3424-2266 – e-mail: gabinete.tabuleiro@ifce.edu.br

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM
ADMINISTRAÇÃO**

EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS

Projeto elaborado para submissão ao Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, visando à criação do Curso Técnico em Administração.

TABULEIRO DO NORTE – CE

2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS – TABULEIRO DO NORTE
Rodovia CE 377, Km 02, Sítio Taperinha, Tabuleiro do Norte/CE
CEP: 62960-000. Telefone: (88)3424-2266 – e-mail: gabinete.tabuleiro@ifce.edu.br

Michel Miguel Elias Temer Lulia
Presidente da República

José Mendonça Bezerra Filho
Ministro da Educação

Eline Neves Braga Nascimento
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Prof. Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor do Instituto Federal de Educação de Ciência e Tecnologia-IFCE

Prof. Reuber Saraiva de Santiago
Pró-Reitor de Ensino

Prof. Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Prof. Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Profª. Zandra Maria Ribeiro Mendes Dumaresq
Pró-Reitora de Extensão

Prof. José Wally Mendonça Menezes
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Prof. Francisco Sildemberny Souza dos Santos
Diretor-Geral do IFCE- *Campus* Tabuleiro do Norte

Eng. Adriano Erique de Oliveira Lima
Chefe do Departamento de Ensino do IFCE- *Campus* Tabuleiro do Norte

Francisco Gilmaci Ramos Nóbrega
Coordenador Técnico Pedagógico - CTP

Kayciane Assunção Alencar
Pedagoga – CTP

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO PROJETO DO
CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM ADMINISTRAÇÃO**

Prof. Wyllame Carlos Gondim Ferreira
Chefe do Departamento de Ensino do IFCE – *Campus* Tabuleiro do Norte

Francisco Gilmaci Ramos Nóbrega
Coordenador Técnico – Pedagógico

Kayciane Assunção Alencar
Pedagoga – CTP

Felipe Gomes Pinheiro
Administrador

Audymario Silva de Oliveira
Assistente em Administração

Fernanda Saraiva Benício
Bibliotecária

Keully Cristynne Aquino Diógenes
Docente do IFCE - *Campus* Tabuleiro do Norte

Samuel Lázaro Luz Lemos
Docente do IFCE - *Campus* Tabuleiro do Norte

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1. DADOS GERAIS	8
1.1. Dados da Instituição	8
1.2. Dados do Curso	8
2. 99	
2.1. 9	
2.2. 1010	
2.3. 122	
3. CONCEPÇÃO DO CURSO	13
3.1. A Concepção Filosófica e Pedagógica da Educação	13
3.2. 133	
3.3. 188	
3.3.1. Objetivo Geral	18
3.3.2. 188	
3.4. Erro! Indicador não definido.9	
3.5. 2020	
3.6. 2121	
3.6.1. Matriz Curricular	23
3.6.2. 694	
3.6.3 Práticas Profissionais	26
4. 288	
4.1. Formas de Avaliação	30
4.2. 3232	
4.3. 3333	
4.4. Recuperação Paralela	33
5. 344	
5.1. Avaliação do projeto pedagógico	34

5.2.	355	
6.	366	
6.1. Validação de Conhecimentos		36
7.	366	
8.	42	
9. 42TÉCNICO		42
9.1. Corpo docente		42
9.1.1. Definição das Áreas e Subáreas necessárias ao funcionamento do curso		42
9.2. 4444		
10. 4545		
10.1. Infraestrutura Física e Recursos Materiais		46
10.2. 4646		
10.3. 476		
10.4. 476		
10.5. 47		
10.6. Sala do Departamento de Ensino		46
10.7. 476		
11. 487		
12. 48		

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, que será ofertado na forma subsequente e presencial. O curso pertence ao eixo tecnológico Gestão e Negócios do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 3ª edição, de 2016. Esse Projeto Pedagógico se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso técnico de nível médio do Instituto Federal do Ceará – *Campus* de Tabuleiro do Norte, destinado a estudantes que concluíram o ensino médio.

Consolida-se em uma proposta curricular numa perspectiva de escola unitária e politécnica, no sentido de contribuir para completude do ser em formação, na sua convivência em sociedade e com o mundo do trabalho, numa perspectiva de formação unilateral; nas bases legais do sistema educativo nacional e nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitada na LDB Nº 9.394/96 e atualizada pela Lei Nº 11.741/08, assim como nas resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível no sistema educacional brasileiro e demais Referenciais Curriculares pertinentes a essa oferta educacional.

No que se refere aos elementos do ideário da escola unitária, o *Campus* de Tabuleiro do Norte está solidificado no princípio da politecnia e da formação unilateral defendendo uma prática educativa capaz de integrar ciência e cultura, humanismo e tecnologia, objetivando o desenvolvimento de todas as potencialidades humanas, visto que, dá ênfase a um trabalho de pesquisa, extensão e difusão de inovações tecnológicas. Dessa forma, a Instituição espera continuar atendendo as demandas da sociedade e do setor produtivo.

Destarte, esse Projeto procura viabilizar as necessidades produtivas da Região e do Município de Tabuleiro do Norte no qual apresenta uma significativa oportunidade de empregabilidade no setor, devido ao Comércio em expansão.

1. DADOS GERAIS

1.1. Dados da Instituição

Nome:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – CAMPUS DE TABULEIRO DO NORTE				
End.:	Rodovia CE 377, Km 2, Sítio Taperinha, (088) 3424-2266,				
Cidade:	TABULEIRO DO NORTE	UF:	CE	CEP:	62960-000
Dirigente Geral do IFCE – Campus de Tabuleiro do Norte					
Cargo:	DIRETOR GERAL				
Nome:	Francisco Sildemberny Sousa dos Santos				
E-mail:	sildemberny@ifce.edu.br				

1.2. Dados do Curso

Denominação do Curso	Curso Técnico em Administração
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócio
Forma de Oferta	Técnico Subsequente
Titulação Conferida	Técnico em Administração
Habilitação	Técnico em Administração
Nível	Médio
Modalidade	Presencial
Duração do curso	Período mínimo de 01 ano e 06 meses
Periodicidade oferta de vaga	Anual
Periodicidade de Matrícula	Semestral
Forma de Ingresso	O ingresso se dará por meio de exame seletivo específico, normatizado por edital, que ocorrerá anualmente.
Número de Vagas	80
Turno de Funcionamento	Noturno
Início de Implantação do Curso	2017.2
Carga Horária Específica da Parte Profissionalizante	1000 horas/aula (50') = 833 horas (relógio)
Práticas Profissionais	200 horas
Sistema de Carga Horária	Créditos (01 crédito = 20 horas/aula)
Carga Horária Total	1200 horas

Local de Oferta do Curso	IFCE <i>Campus</i> Tabuleiro do Norte Rodovia CE 377, Km 2, Sítio Taperinha, (88) 34242266, gabinete.tabuleiro@ifce.edu.br
Coordenador do Curso	Keully Cristynne Aquino Diógenes Mestre em Administração - UNIFOR Especialista em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria - FGV Bacharel em Ciências Contábeis - UFC

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1. As finalidades do Instituto Federal, conforme Art. 6º da Lei Nº 11.892/2008.

Na perspectiva de tornar-se padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de Ciência e Tecnologia, o *Campus* de Tabuleiro do Norte assume como compromisso com a educação, contribuir para uma sociedade mais justa, democrática, solidária, culturalmente pluralista, pautada nos princípios éticos e no respeito à diversidade, em que o aluno, futuro profissional, tenha a possibilidade de desenvolver suas potencialidades de forma autônoma.

Para isso, atua conforme o Art 6º da Lei Nº 11.892/2008 que trata das finalidades e características dos Institutos Federais, como:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com

base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

2.2. Histórico do IFCE e do Campus de Tabuleiro do Norte

A história do IFCE inicia-se no limiar do século XX, quando o então presidente Nilo Peçanha, pelo Decreto Nº 7566, de 23 de setembro de 1909, instituiu a Escola de Aprendizizes Artífices. Ao longo de um século de existência, a instituição teve sua denominação alterada, primeiro para Liceu Industrial do Ceará, em 1941; depois para Escola Técnica Federal do Ceará, em 1968. No ano de 1994, a escola passou a chamar-se Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ceará (Cefet/CE), ocasião em que o ensino foi estendido ao nível superior e suas ações acadêmicas, acrescidas das atividades de pesquisa e extensão.

O Governo Federal, por meio do Ministério da Educação, empreendeu iniciativas estruturais para o desenvolvimento e melhoria da educação profissional e tecnológica no país. Para isso, iniciou a expansão da rede federal de ensino permitindo um crescimento capaz de gerar reflexos mais amplos em toda a educação brasileira. Buscando a educação como direito e a afirmação de um projeto societário que corrobore uma inclusão social emancipatória, articulando-a com ações de desenvolvimento territorial sustentável e orientando-a para a formação integral de cidadãos trabalhadores emancipados.

A primeira fase dessa expansão, iniciada em 2006, teve como objetivo, implantar escolas federais de formação profissional e tecnológica em estados ainda desprovidos dessas instituições, além de outras, preferencialmente, em periferias de metrópoles e em municípios interioranos distantes de centros urbanos em que os cursos estivessem articulados com as potencialidades locais de geração de trabalho.

Na segunda fase dessa expansão, que veio sob o tema “Uma escola técnica em cada cidade-pólo do país”, o MEC publicou a portaria nº 687 de 9 junho de 2008 autorizando o Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará – CEFET a promover o funcionamento de sua Unidade de Ensino Descentralizada – UNED de Limoeiro do Norte.

Em algumas localidades, foram aproveitadas infra-estruturas físicas já existentes cedidas para implantação dos novos *Campi*. Em Limoeiro do Norte, o Instituto Centro de Ensino Tecnológico – CENTEC teve sua estrutura física, patrimônio e alunos cedidos para a UNED. Com a intenção de reorganizar e ampliar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é decretada a Lei nº 11.892, de 20 de dezembro de 2008 que transforma as UNEDs em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

A expansão da rede federal continuou seu crescimento com a implantação de várias unidades de *Campi* Avançados no país. Considerando uma característica dos Institutos, ofertarem cursos sempre sintonizados com as realidades e necessidades regionais, o *Campus* Limoeiro do Norte, integrante desta estruturação de instituições federais de educação tecnológica, em sintonia com os arranjos produtivos locais e com a identificação de potenciais parcerias, implantou os *Campi* Avançados de Tabuleiro do Norte, Morada Nova e Jaguaribe, tornando-se *Campus* Pólo dessas unidades.

Em 17 de abril de 2012, dava-se início as atividades do *Campus* Avançado de Tabuleiro do Norte ofertando os cursos Técnicos em Manutenção Automotiva e Petróleo e Gás.

Nesse contexto, visando à formação de profissionais com fundamentação teórica convergente a uma ação integradora com a prática, o IFCE – *Campus* Avançado de Tabuleiro do Norte aderiu ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino

Técnico e Emprego (Pronatec) do Governo Federal, instituído no dia 26 de Outubro pela Lei Nº 12513/2011 como parte da reforma na educação profissional e tecnológica (EPT) brasileira.

Em 23 de abril de 2013 através da portaria Nº 330 publicada no Diário Oficial da União a unidade adquiriu a condição de *Campus* convencional. Isso implicaria em maior autonomia para gerir seus recursos e construir suas diretrizes.

Atualmente, o *Campus* de Tabuleiro do Norte tem desenvolvido ações voltadas para a Formação Inicial e Continuada (FIC) em diversas áreas do conhecimento, buscando envolver a comunidade escolar e a sociedade em geral, com o objetivo claro de tornar-se padrão de excelência na educação profissional na região do Vale do Jaguaribe.

2.3. Inserção do curso

O *Campus* de Tabuleiro do Norte tem procurado adequar a sua oferta de ensino, pesquisa e extensão às necessidades locais, por entender que, a educação contribui para que uma região se desenvolva e à medida que uma região se desenvolve, fazem-se necessários profissionais qualificados para atender as demandas da cadeia produtiva local.

Nesse ínterim, enfocar o processo educacional na expansão local também é um investimento no crescimento coletivo e justo, que na composição econômica de Tabuleiro do Norte os setores apresentam os seguintes dados: no setor primário, a agricultura, o extrativismo vegetal, a pecuária e a pesca; no setor secundário, mais de trinta indústrias; no setor terciário, dados relevantes ao crescimento no polo comercial devido à localização de Tabuleiro do Norte entre estradas importantes para o escoamento de produtos (uma atividade presente desde o começo histórico do município), a assistência aos caminhoneiros ser uma das fontes da economia local, na qual se destaca o Polo metalúrgico e mecânico e à Associação dos Caminhoneiros de Tabuleiro do Norte (ACATAN). Além, da expansão em empreendimentos de pequeno e médio porte centralizados na área central do Município.

Com esse propósito, a oferta do Curso Técnico Subsequente em Administração pelo *Campus* de Tabuleiro do Norte pertencente a uma região que vem se desenvolvendo em diversas atividades ligadas ao setor, deverá, em curto e médio prazo, contribuir para suprir a demanda de profissionais dessa área.

Pretende-se com esse curso, contribuir para o desenvolvimento de atitudes proativas dos indivíduos e contribuir efetivamente para a formação de profissionais críticos, reflexivos e conscientes da realidade em que vivem, possibilitando a preparação de técnicos capacitados para o mercado de trabalho e para a vida em sociedade mediante as situações emergentes surgidas no meio ambiente como a capacidade de lidar com questões profissionais, sociais e ambientais.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1. A Concepção Filosófica e Pedagógica da Educação

O Instituto Federal do Ceará é uma instituição, que por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, preocupa-se em atuar de forma inclusiva e com qualidade, norteadas por princípios fundamentais, para realizar sua missão, sua visão e seus valores.

O Campus de Tabuleiro do Norte em sintonia com os valores difundidos pelo IFCE procura em suas atividades, valorizar o compromisso ético com responsabilidade social, respeito, transparência, excelência e determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, sentimentos de solidariedade, cultura da inovação e sustentabilidade ambiental.

O Curso Técnico Subsequente em Administração se propõe a formar profissionais capacitados ao mercado de trabalho de forma crítica, participativa, justa e consciente dos valores morais e éticos, favorecendo assim a construção de um caminho profissional com autonomia, dignidade e liberdade, no trabalho e nas relações sociais.

3.2. Justificativa

De acordo com a caracterização socioeconômica apresentada pela cidade, a economia de Tabuleiro do Norte apresenta a seguinte estatística conforme Quadro 1.

Quadro 1 - Cadastro Central de Empresas.

Tabuleiro do Norte-CE	Código: 2313104
Número de unidades locais:	487 Unidades
Pessoal ocupado total:	2.802 Pessoas
Pessoal ocupado assalariado:	2.289 Pessoas
Salários e outras remunerações:	40.396 Mil Reais
Salário médio mensal:	1,8 Salários mínimos
Número de empresas atuantes:	480 Unidades

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

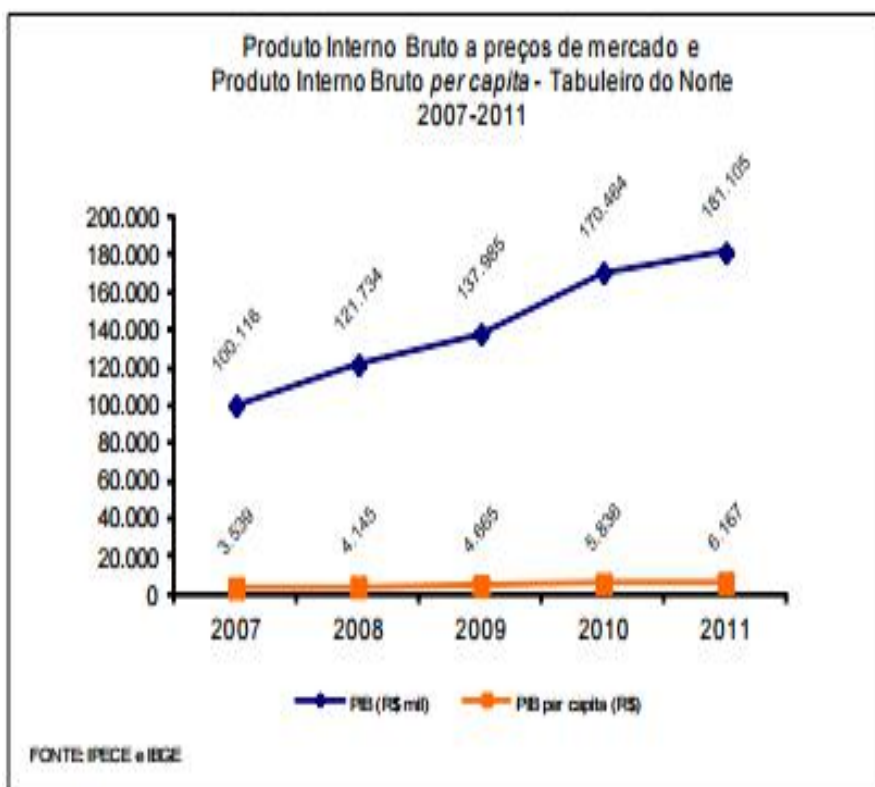
Analisando esse cenário verifica-se que pela quantidade de empresas atuantes, faz-se necessário uma formação acadêmica para que profissionais sejam capacitados e que os investidores possam contar com profissionais habilitados a desenvolver um trabalho com qualidade em suas empresas.

Ainda consta nos dados no PERFIL BÁSICO MUNICIPAL de 2014 - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), que apresenta uma visão panorâmica dos municípios que compõem o Estado do Ceará, uma discrepância nos dados apresentados no PIB (Tabela 1) acerca dos três setores, em que o setor terciário “de Serviços” no Município de Tabuleiro apresenta domínio no mercado.

Tabela 1 - Dados do Produto Interno Bruto.

Discriminação	Município	Estado
PIB a preços de mercado (R\$ mil)	181.105	87.982.450
PIB <i>per capita</i> (R\$ 1,00)	6.167	10.314
PIB por setor (%)		
Agropecuária	10.00	4.70
Indústria	17.00	22.22
Serviços	73.00	73.08

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) (2013).

Figura 1 - PIB de Tabuleiro do Norte entre 2007 e 2011.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) (2013).

Conforme os dados do IPECE (2013) sobre o PIB, acima apresentados, e acerca das informações contidas nas tabelas abaixo sobre “Emprego e Renda e Comércio” (tabelas 2 e 3), nesse setor de serviços apresenta dados significativos de crescimento em analogia aos setores secundário e primário e há a necessidade de atender a formalização de profissionais para novos postos de trabalho que surgem com o crescimento econômico da região e do município. Dessa forma, o Curso Técnico Subsequente em Administração se apresenta na área de Gestão e Negócios para atender a necessidade de qualificação técnica exigida pelo mercado.

Tabela 2 – [EMPREGO E RENDA] Número de empregos formais em 2013.

Discriminação	Número de empregos formais					
	Município			Estado		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total de Atividades	2.303	1.172	1.131	1.495.923	840.200	655.723
Extrativa Mineral	3	3	-	3.583	3.253	330
Indústria de Transformação	432	298	134	263.819	162.085	101.734
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	1	-	7.796	6.475	1.321
Construção Civil	25	24	1	84.619	78.387	6.232
Comércio	569	311	258	259.949	153.660	106.289
Serviços	312	177	135	454.959	258.419	196.541
Administração Pública	918	317	601	395.278	155.123	240.155
Agropecuária	43	41	2	25.920	22.799	3.121

Fonte: Ministério do Trabalho - RAIS (2013).

Tabela 3 – [EMPREGO E RENDA] Saldo de empregos formais em 2013.

Discriminação	Saldo de empregos formais					
	Município			Estado		
	Admitido	Desligado	Saldo	Admitido	Desligado	Saldo
Total de Atividades	594	575	19	579.568	524.755	54.813
Extrativa Mineral	-	-	-	1.544	1.091	453
Indústria de Transformação	149	164	-15	108.482	101.727	6.755
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	-	1	1.998	1.451	547
Construção Civil	93	122	-29	85.629	78.661	6.968
Comércio	199	182	17	126.026	112.798	13.228
Serviços	124	95	29	211.108	190.219	20.889
Administração Pública	1	-	1	1.970	1.608	362
Agropecuária	27	12	15	14.898	14.181	717

Fonte: Ministério do Trabalho - CAGEB (2013).

Nesse cenário, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar os jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, prepará-los para se situar na realidade empregatícia local no setor administrativo e no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho.

Com isso, viabilizar esse curso na rede federal de ensino é uma das oportunidades a ser oferecida a essa demanda.

Por conseguinte, a partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram estruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, a realidade desses cursos está dentro das expectativas da expansão e interiorização dessas instituições, uma das pautas da governabilidade como uma política pública.

Nesse sentido, o IFCE ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Ceará com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais. E, a oferta do Curso técnico Subsequente em Administração, no âmbito do IFCE de Tabuleiro do Norte se alinha às novas tendências de crescimento da região e do Município. Desse modo, pode-se concluir que iniciativas com o objetivo de fomentar a criação de novos cursos técnicos, objetivando o atendimento da demanda profissional desse setor, são oportunas e até mesmo imprescindíveis. Tendo em vista que nas empresas dos setores de serviços comerciais faltam profissionais qualificados dentro dos padrões exigidos, em decorrência dos novos conceitos advindos das necessidades sociais do setor nos últimos anos.

A iniciativa do Campus de Tabuleiro do Norte em ofertar o curso na modalidade Subsequente refere-se à identificação de oportunidades e potencialidades do mercado de trabalho, analisando também adversidades e incertezas, no intuito de favorecer aos estudantes que terminam o Ensino Médio, a possibilidade de uma formação inovadora e condizente com a realidade de desenvolvimento econômico e científico da região.

A implantação do curso Técnico Subsequente em Administração vem suprir as necessidades dos setores produtivos emergentes da Região/Município, visando uma qualificação profissional rápida e ao mesmo tempo sólida, considerando a formulação de currículos flexíveis e adequados à realidade desses setores, sendo de grande

importância, para tanto, a aproximação e o estreitamento das relações das instituições com as empresas, proporcionando o desenvolvimento comercial da Região.

Nesta perspectiva, a implantação do curso técnico Subsequente em Administração, no Campus de Tabuleiro do Norte, está em sintonia com demandas das cadeias produtivas locais.

3.3. Objetivos

3.3.1. Objetivos Gerais

Formar profissionais qualificados, capazes de articular a teoria com a prática, demonstrando conhecimentos, habilidades e atitudes para o desenvolvimento das atividades inerentes às operações administrativas.

Habilitar o profissional para atuar na operação das principais atividades administrativas, utilizando as mais modernas técnicas de gestão, baseadas em conceitos de administração, visando ao melhor atendimento ao cliente.

3.3.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver as competências profissionais gerais, necessárias e comuns a todo profissional que atua na área de comércio, de modo a favorecer o diálogo e a interação com os demais profissionais da área, bem como ampliar sua esfera de atuação;
- Desenvolver as competências profissionais, relacionadas no perfil de conclusão das qualificações profissionais intermediárias do setor de vendas, garantindo o perfil profissional de conclusão da Habilitação Técnica de Nível Médio em Administração;
- Contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços de comércio, com competência e responsabilidade;

- Capacitar alunos e trabalhadores para a atuação nas atividades comerciais, em níveis de maiores eficiência e eficácia;
- Propiciar embasamento teórico e prático necessário para planejar, operar, implantar e atualizar sistemas de informações;
- Aprender sobre os conhecimentos gerenciais a partir de novos enfoques e modernas técnicas de gestão;
- Disseminar conhecimentos gerenciais que possibilitem ao aluno resolução de situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas detectados;
- Desenvolver habilidades para atuar em equipe e de forma interativa, em prol dos objetivos comuns e compreensão da complementaridade das ações coletivas;
- Desenvolver visão estratégica, postura de inovação e espírito empreendedor; e
- Adquirir capacidade de pensar de forma crítica, com autonomia intelectual e sensibilidade ao relacionamento interpessoal.

3.4. Requisitos e Formas de Acesso

O requisito mínimo para ingressar no Curso Técnico Subsequente em Administração ofertado pelo IFCE - Campus de Tabuleiro do Norte é ter concluído o Ensino Médio.

As formas de acesso ao curso dar-se-ão pelos seguintes meios:

- Processo seletivo, normatizado por Edital;
- Como transferido ou diplomado, segundo determinações publicadas em Edital;
- Como aluno especial, mediante solicitação;
- Transferência ex-officio.

É relevante ressaltar que o processo seletivo não exigirá dos candidatos competências e habilidades específicas do curso. O conteúdo programático contemplará exclusivamente aqueles que concluíram o Ensino Médio.

As considerações sobre as formas de acesso e o preenchimento de vagas por transferência encontram-se na forma regimental, dispostas, no Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE.

3.5. Perfil Profissional

O técnico de nível médio em Administração deverá apresentar um conjunto de conhecimentos, atitudes e habilidades para desempenhar atividades na área administrativa, tendo uma boa formação científica e tecnológica, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

Ao final de sua formação, o profissional técnico em Administração deverá demonstrar competências e habilidades para:

- Conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- Refletir sobre os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Desenvolver atividades de planejamento e supervisão nos setores de atuação;
- Empreender negócios ligados à comercialização de bens e serviços;

- Compreender e aplicar diretrizes organizacionais, visando à competitividade no mercado;
- Operacionalizar planos de marketing e comunicação, logística e recursos humanos;
- Planejar e executar projetos de viabilidade econômica;
- Elaborar planos de negócios na área comercial;
- Utilizar técnicas de negociação, vendas e atendimento adequadas às atividades comerciais;
- Utilizar adequadamente recursos tecnológicos aplicados às atividades comerciais;
- Conhecer e aplicar normas de sustentabilidade ambiental, respeitando o meio ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história;
- Ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;
- Ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora;
- Posicionar-se crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade.

3.6. Organização Curricular

A organização curricular do Curso Técnico em Administração observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional de Nível Técnico, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, no Decreto Nº 5.154/2004, na Resolução Nº 06/2012, no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos 2016, bem como das diretrizes definidas no ROD-Regulamento da Organização didática do IFCE.

O currículo do IFCE compõe-se de todas as atividades com o propósito de promover a construção do conhecimento, aprendizagem e a interação do educando com a sociedade, preparando para a vida produtiva e para o exercício da cidadania.

O curso deverá ser estruturado em uma matriz curricular constituída pelos seguintes componentes curriculares obrigatórios: Português Instrumental (40h); Inglês Instrumental (40h); Matemática Financeira (80h); Informática Aplicada (40h); Fundamentos de Administração (80h); Contabilidade Geral e Aplicada (80h); Empreendedorismo (80h); Fundamentos de Marketing (80h); Gestão de Custos e Formação de Preços (40h); Gestão Socioambiental (40h); Processos Administrativos (40h); Gestão da Produção (40h); Gestão de Pessoas (40h); Administração Financeira (80h); Logística (40h); Legislação Aplicada à micro e pequenas empresa (80h); Gestão da Qualidade (40h); e Relações interpessoais (40h).

Além disso, para finalizar o curso os discentes precisam realizar as Práticas Profissionais. As atividades interdisciplinares realizadas por meio de projetos integradores que norteiam o tripé ensino, pesquisa e extensão poderão ser contabilizadas como carga horária nas Práticas Profissionais.

O Curso Técnico em Administração está organizado por meio de uma sólida base de conhecimento científico, tecnológico e humanístico, possuindo uma carga horária total de 1200 horas, composta por 1000 horas de carga horária dos componentes curriculares obrigatórios e 200 horas de carga horária referentes às práticas profissionais para saída do curso.

O curso Técnico em Administração tem como proposta oferecer uma formação técnica aplicada, humanística e acadêmica através de atividades realizadas em laboratório, sala de aula e biblioteca de modo a corresponder às reais necessidades do estudante, através da aprendizagem significativa.

3.6.1. Matriz Curricular

SEMESTRE I						
Código	Componentes Curriculares	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TSA101	Português Instrumental	40	2	40	00	-
TSA102	Inglês Instrumental	40	2	40	00	-
TSA103	Matemática Financeira	80	4	80	00	-
TSA104	Informática Aplicada	40	2	20	20	-
TSA105	Fundamentos de Administração	80	4	80	00	-
TSA106	Contabilidade Geral e Aplicada	80	4	60	20	-
TOTAL		360	18	320	40	-

SEMESTRE II						
Código	Componentes Curriculares	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TSA207	Empreendedorismo	80	4	40	40	-
TSA208	Fundamentos do Marketing	80	4	80	00	-
TSA209	Gestão de Custos e Formação de Preços	40	2	40	00	-
TSA210	Gestão Socioambiental	40	2	40	00	-
TSA211	Processos Administrativos	40	2	20	20	-
TSA212	Gestão da Produção	40	2	40	00	-
TOTAL		320	16	220	100	-

SEMESTRE III						
Código	Componentes Curriculares	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TSA313	Gestão de Pessoas	40	2	40	00	-
TSA314	Administração Financeira	80	4	40	40	-
TSA315	Logística	40	2	40	00	-
TSA316	Legislação aplicada à micro e pequenas empresas	80	4	80	00	-
TSA317	Gestão da Qualidade	40	2	20	20	-

TSA318	Relações Interpessoais	40	2	20	20	
TOTAL		320	16	240	80	-

**PRÁTICAS
PROFISSIONAIS**

A partir do primeiro semestre

200 horas

CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO

1.000 horas

PRÁTICAS PROFISSIONAIS

200 horas

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

1.200 Horas

OPTATIVAS

SEMESTRE III						
Código	Componentes Curriculares	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TSA419	Estatística	40	2	40	00	-
TSA420	Educação Física	40	2	20	20	-
TSA421	Informática Aplicada II	40	2	20	20	-
TSA422	Metodologia do Trabalho Científico	40	2	40	00	-
TSA423	Libras	40	2	40	00	-
TSA424	Sociologia aplicada	40	2	40	00	-
TOTAL		240	12	200	40	-

3.6.2. Metodologia

A metodologia adotada na instituição tem como finalidade propiciar condições para que o educando vivencie e desenvolva suas competências e habilidades apoiado nos quatro pilares da educação: cognitivo (aprender a aprender), produtivo (aprender a fazer), relacional (aprender a conviver) e pessoal (aprender a ser).

Essa proposta metodológica assume a concepção da relação entre teoria e prática, rompendo com a clássica proposição de que a teoria precede à prática, tendo como pressuposto e fundamento principal a práxis.

A interdisciplinaridade constitui uma das condições para a melhoria da qualidade do ensino, por orientar-se para a perspectiva da formação integral do homem, por meio de uma abordagem entre o conhecimento e as situações do cotidiano.

Nesta perspectiva, educar é mais do que ensinar o que se sabe. É também descobrir o que não se sabe, o que exige que o professor e o aluno se tornem aprendizes permanentes. Aqui, professor e aluno partilham da mesma experiência: descobrem e criam o que aprendem.

O professor atua como mediador, e seu papel é fundamental para consolidar um processo participativo em que o aluno possa ser o construtor do seu próprio conhecimento, desenvolvendo uma integração, o que pode ocorrer através do desenvolvimento de atividades integradoras como: debates, reflexões, seminários, momentos de convivência, palestras e trabalhos coletivos. Compete ao professor do curso Técnico em Administração organizar situações didáticas para que o aluno busque, através de estudo individual e/ou em equipe, soluções para os problemas que retratem a realidade profissional do técnico.

Há uma necessidade de preparar os alunos para serem produtores e criadores de conhecimentos, o que implica uma formação e aceitação da pesquisa educacional que promova o desenvolvimento da capacidade crítica, a qual possibilite que o aluno, ao encontrar um problema, seja capaz de formular e avaliar as hipóteses com vistas a sua solução.

O técnico em Administração, na sua atuação profissional, estará pautado em um repertório de saberes e habilidades, fundamentado em princípios que possibilitem o exercício de sua profissão. Na perspectiva desse princípio, pretende-se oferecer ao formando as condições adequadas para o exercício de sua cidadania, manifestada na sua participação na gestão do processo educativo, considerando-se a compreensão de seu papel como sujeito que se insere numa dada realidade de maneira crítica, participativa e transformadora.

Dessa forma, o fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem, na dialética da intenção da tarefa partilhada, e deve sempre estar atrelado ao fazer social.

As aulas devem, sempre observando a interdisciplinaridade, abranger além das atividades convencionais da sala de aula, atividades complementares tais como: visitas técnicas, eventos científicos, programa de extensão, além de atividades culturais, políticas e sociais, dentre outras desenvolvidas pelos estudantes durante o curso.

Conforme Ciavatta,

“... o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. Formação que, nesse sentido, supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos”. (CIAVATTA, 2005, P. 85).

Nesta abordagem, pretende-se formar profissionais com autonomia intelectual tornando-os aptos para participar e criar, exercendo sua cidadania e contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

3.6.3 Práticas Profissionais

Os processos formativos durante um curso técnico não envolve apenas a dimensão técnico-profissional, mas também outras dimensões da formação humana: trabalho, ciência, tecnologia e cultura, numa proposta de preparação acadêmica multidisciplinar e sistêmica.

Dentre essas dimensões incluem-se ações proativas de caráter social na comunidade, participação em associações e entidades, participação em projetos de pesquisa, extensão, condução de projetos de pesquisa próprios, iniciação à atividade docente, dentre outras.

No decorrer das atividades do curso Técnico em Administração o aluno poderá desenvolver ações de caráter acadêmico, científico, cultural, e interdisciplinar que, são consideradas essenciais para a formação do futuro profissional, podendo ser contabilizadas como Práticas Profissionais.

A Prática Profissional deve estimular os estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais, culturais e globais.

Para cada atividade considerada como Prática Profissional será atribuído um número máximo de horas e exigido do estudante um comprovante para sua validação. O estudante poderá realizar durante o processo do curso (preferencialmente, entre o primeiro e o segundo semestres), 200 horas de Prática Profissional.

Caberá ao Coordenador do Curso avaliar as solicitações dos estudantes como Prática Profissional e deferir ou não as atividades realizadas pelos alunos do curso Técnico em Administração, mediante análise da comprovação correspondente e da carga horária adequada de acordo com o descrito no Quadro 2.

O Quadro 2 apresenta as possibilidades de atividades que poderão ser computadas para fins de cumprimento desta exigência.

Quadro 2 – Carga Horária Prática Profissional

CARGA HORÁRIA PRÁTICA PROFISSIONAL

Atividade	Nº máx. de horas	Equivalência (horas)	Requisito para validação
Atividades de iniciação à pesquisa			
Atividades práticas de laboratórios	Até 100 horas	Horas por semestre	Declaração com período da bolsa e/ou projeto
Participação em projetos de pesquisas e projetos institucionais do IFCE, voltados à formação na área	Até 100 horas	Horas por semestre	Atestado com período e órgão fomentador e Relatório de atividades
Participação em projeto de iniciação científica e iniciação tecnológica (PIBIC – EM;	Até 100 horas	Horas por semestre	Atestado com período e órgão fomentador e

PIBIC Júnior) voltados à formação na área			Relatório de atividades
Seminários, conferências			
Participação como expositor/apresentador de trabalho em seminários, conferências, palestras e workshops assistidos voltados à formação profissional na área, no âmbito do IFCE	Até 40 horas	Horas para cada evento	Comprovante de participação
Colaboração na organização em eventos, mostras e exposições voltados à formação profissional na área, no âmbito do IFCE	Até 20 horas	Horas para cada evento	Certificado de colaboração
Vivência profissional complementar			
Realização de estágios não curriculares no âmbito do IFCE	Até 200 horas	Número máximo de horas	Declaração/Relatório avaliado
Experiência Profissional comprovada na área	Até 200 horas	Número máximo de horas	Declaração/CTPS assinada
Atividades de Extensão			
Ministrar curso, palestra, ateliê, oficina no âmbito da formação profissional	Até 20 horas	Horas para cada evento	Declaração da organização do evento
Outras atividades de cunho técnico			
Visitas técnicas	Até 16 horas	Horas por semestre	Certificado de realização
Atividades de observação assistida no âmbito da formação profissional na área, no IFCE	Até 20 horas	Horas por semestre	Relatório avaliado

4. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Neste projeto pedagógico de curso, considera-se a avaliação como um processo contínuo cumulativo e são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, conforme a LDB 9394/96, art. 24, inciso V, alínea “a”, “a verificação do rendimento escolar dar-se-á pela prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados sobre as provas finais.”

Nesse íterim, o Campus Tabuleiro do Norte entende que avaliar é orientar e acompanhar o processo educativo como um todo, procurando contribuir para que o aluno desenvolva conhecimentos, habilidades, competências e atitudes, intervindo quando necessário, de forma a agir e corrigir os rumos do processo de instrução. Isso significa levar o professor a observar mais criteriosamente seus alunos, a buscar formas de gerir as aprendizagens, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Dessa forma, é importante refletir a avaliação nas dimensões técnica (o que, quando e como avaliar) e ética (porque, para que, quem se beneficia, que uso se faz da avaliação), de forma complementar e sempre presente no processo avaliativo.

A avaliação da aprendizagem permite ao professor diagnosticar o nível de aprendizagem do aluno com relação ao currículo e ao mesmo tempo redimensionar sua práxis pedagógica em prol do sucesso do processo ensino-aprendizagem, tendo em vista os objetivos propostos. Neste sentido os instrumentos da prática docente incluem os tipos de avaliação Diagnóstica, Formativa e Somativa, avaliando a aprendizagem dos alunos antes, durante e depois do processo.

Ao considerar a perspectiva do desenvolvimento de competências, faz-se necessário avaliar se a metodologia de trabalho correspondeu a um processo de ensino ativo, que valorize a apreensão, o desenvolvimento e ampliação do conhecimento científico, técnico e humanista, contribuindo para que o aluno torne-se um profissional atuante e um cidadão responsável. Isso implica em redimensionar o

conteúdo e a forma de avaliação, oportunizando momentos para que o aluno expresse sua compreensão, análise e julgamento de determinados problemas, relacionados à prática profissional.

O que requer, pois, procedimentos metodológicos nos quais alunos e professores estejam igualmente envolvidos, que conheçam o processo efetivado na Instituição, os critérios de avaliação da aprendizagem e procedam à sua auto avaliação.

Cabe ao professor, portanto, observar as competências a serem desenvolvidas, participar de planejamento intensivo das atividades, elaborando planos e projetos desafiadores e utilizando instrumentos avaliativos variados, de caráter individual ou coletivo.

Serão considerados instrumentos de avaliação os trabalhos de natureza teórico-práticos, provas objetivas, provas discursivas, execução de projetos orientados, experimentações práticas, entrevistas, auto avaliação, e ou outros instrumentos que enfatizem a resolução de situações-problema específicas do processo de formação do técnico.

A aprovação ocorrerá simultaneamente através da média final igual ou superior a 6,0 (seis) e da frequência mínima de 75% em todas as disciplinas do ano letivo.

4.1. Formas de Avaliação

A Avaliação educacional deve ser identificada a partir da dimensão interna (Avaliação da aprendizagem realizada, sobretudo, pelo professor como parte do seu fazer pedagógico) a qual busca a obtenção de informações fidedignas sobre o trabalho realizado nas diferentes áreas do conhecimento. Conforme Jacques Grégoire (2000), mais importante que identificar o sucesso ou o fracasso é entender o que subjaz aos desempenhos observados.

Ela é, portanto, um importante instrumento de significativas possibilidades práticas pedagógicas. Quando vinculada ao processo de ensino e aprendizagem, pode

garantir um retorno permanente ao professor do que e em que medida o aluno está aprendendo. Esse *feedback* não serviria somente para avaliar o aluno, seu conhecimento, mas também toda uma proposta de escola, contribuindo, assim, para validar e/ou rever o trabalho pedagógico, a cada momento em que isso se fizer necessário (RABELLO, 1999). Dessa forma, o Campus de Tabuleiro do Norte precede nas formas diferenciadas de acordo com a situação de aprendizagem: Diagnóstica, Formativa e Somativa.

A avaliação Diagnóstica tem como função básica informar sobre o contexto em que o trabalho irá realizar-se, também, sobre os sujeitos que participarão desse trabalho. Ela ocorre inicialmente, com vias a verificar se o aluno possui determinadas habilidades básicas, tidos como pré-requisitos para a nova aprendizagem e determinar quais os objetivos do curso técnico em Administração o aluno já domina. Em seguida, buscar a identificação das causas não pedagógicas aos resultados esperados na aprendizagem para se solucionar os problemas/dificuldades com os programas de assistências aos alunos, como o acompanhamento da Assistência Estudantil.

Quanto a Avaliação Formativa, a qual indica os avanços e as dificuldades que aparecem ao longo do processo e tem como princípios o atendimento às diferenças individuais dos alunos e a prescrição de medidas alternativas de recuperação das falhas da aprendizagem, esta ocorre a cada etapa da instrução, inclui todos os conteúdos importantes e retorna ao aluno o que foi ou não aprendido. Sendo de grande importância ao professor e ao aluno, pois aquele faz uma análise da própria prática docente como métodos, adequação, conteúdo, capacidade de envolvimento dos alunos. E este, por sua vez é apresentado suas falhas e decorre medidas para se auto avaliar mediante seus resultados.

Ao final da Instrução, ocorre a Avaliação Somativa que tem a finalidade de verificar o que o aluno efetivamente aprendeu. Inclui, por isso, os conteúdos mais relevantes e os objetivos mais amplos do período de instrução. Nesse ínterim, visa à atribuição de notas e certificados para aqueles que concluíram determinado período escolar. Esta serve para subsidiar a cursos subsequentes, fornece também “*feedback*” ao aluno, ao professor e à escola mediante aprovação/reprovação.

Todas essas formas de Avaliação mencionadas são de grande importância para o curso técnico em Administração, visto que se faz primordialmente a necessidade de avaliar todo o contexto escolar, desde o discente de forma Holística; docente na teoria X prática e o Instituto- condições de funcionamento e assistência pedagógica.

4.2. Sistemática de Avaliação

A sistemática de Avaliação segue os Artigos do ROD 2015, como descritos abaixo:

Art. 97. A sistemática de avaliação dos conhecimentos construídos, nos cursos com regime de crédito por disciplina, com periodicidade semestral, se desenvolverá em duas etapas.

§ 1º Deverá ser registrada no sistema acadêmico apenas uma nota para a primeira etapa (N1) e uma nota para a segunda etapa (N2), com pesos 2 e 3, respectivamente.

§ 2º O docente deverá aplicar, no mínimo, duas avaliações em cada uma das etapas.

§ 3º O critério para composição da nota de cada etapa, a partir das notas obtidas em cada uma das avaliações, ficará a cargo do docente da disciplina, em consonância com o estabelecido no PUD.

Art. 98. O cálculo da média parcial (MP) de cada disciplina deve ser feito de acordo com a seguinte equação:

$$MP = \frac{2 N1 + 3 N2}{5}$$

Art. 99. Deverá fazer avaliação final (AF) no componente curricular o estudante que, ao final do período letivo, tenha frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas e tenha obtido média parcial (MP) igual ou superior a:

- 6,0 (seis), para disciplinas de cursos técnicos concomitantes e subsequentes.
- 7,0 (sete), para disciplinas de cursos de graduação.

Parágrafo único: Os estudantes aprovados com a nota da MP não precisarão realizar a avaliação final (AF) e sua média final (MF) deverá ser igual a sua média parcial (MP).

4.3. Recuperação da Aprendizagem

De acordo com a LDB 9.394/96 em seu Art. 12 “Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência- Inciso V - prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento; e ao Art. 13- Os docentes incumbir-se-ão de, Inciso IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.

Dessa forma e pelos trâmites legais, o Campus Tabuleiro do Norte preceitua sobre a Recuperação da Aprendizagem como o tratamento especial dispensado aos estudantes que apresentam desempenhos não satisfatórios mediante ao que é apresentado no Art.91, 92 e 93, ROD- 2015.

4.4 Recuperação Paralela

A proposta de Recuperação paralela, do Campus Tabuleiro do Norte está em consonância com o ROD.

Neste sentido, entende-se à necessidade de assegurar condições que favoreçam a elaboração, a implementação e avaliação de atividades da recuperação paralela, que atenda à multiplicidade de situações existentes. Nesse processo o professor atenderá aos alunos procurando garantir a apropriação de conteúdos ainda não assimilados, representando um momento de superação das dificuldades encontradas.

A recuperação paralela é direcionada aos alunos que não atingiram a média 6,0 (seis) no NI, em virtude da não assimilação de conteúdos provenientes de dúvidas em relação aos conteúdos ministrados durante o processo de instrução. Dar-se-á em horários diversos das aulas regulares, com frequência obrigatória através:

- Do Programa de Bolsas de Monitoria;
- Do acompanhamento individualizado aos discentes pelos professores nas disciplinas de menor rendimento acadêmico;

5. AVALIAÇÃO DO CURSO

O processo de avaliação do curso acontece a partir da legislação vigente, das avaliações feitas pelos discentes, das discussões empreendidas nas reuniões de coordenação e nas reuniões gerais. Quando da implantação da CPA (Comissão Própria de Avaliação) no IFCE – Campus Tabuleiro do Norte, essa avaliação será supervisionada por essa comissão.

A avaliação do curso ocorrerá através da análise de:

- Avaliação do projeto pedagógico e da avaliação do desempenho docente;
- Plano de ensino;
- Projetos orientados pelo docente;
- Produtos desenvolvidos sob a orientação do docente;
- Auto avaliação docente;
- Sugestões e críticas dos discentes;
- Sugestões e críticas dos docentes, equipe pedagógica, demais servidores técnico-administrativos e comunidade.

5.1. Avaliação do projeto pedagógico

O curso Técnico em Administração será avaliado continuamente verificando-se:

- O atendimento aos objetivos propostos no projeto pedagógico;
- As Instalações e equipamentos disponíveis e adequados para o uso de docentes e discentes;
- A Titulação dos docentes adequadas à disciplina ministrada e ao curso;
- Aos índices de permanência discente.

E através de várias ações da CTP como:

- Análise semestral do índice de evasão, bem como dos motivos da desistência dos estudantes;
- Análise semestral do índice de retenção e reprovação, para posteriores entrevistas com os estudantes e identificação das razões, bem como acompanhamento dos discentes em situação de dependência;
- Realização de reuniões trimestrais com os coordenadores para análise geral do andamento do curso;
- Realizações de reuniões com o corpo discente objetivando o acompanhamento do desempenho;
- Reuniões semestrais com os professores para contextualizar a problemática de evasão no Campus e definição coletiva de estratégias de combate à evasão;
- Promoção de momentos semestrais para reflexão sobre o Planejamento como principal ferramenta educativa (Planejamento Coletivo);
- Realização de reuniões trimestrais para apresentação de dados aos coordenadores/professores dos componentes curriculares que apresentam maior índice de reprovação/evasão, para reflexão de práticas pedagógicas que possam contribuir para minimizar a quantidade de reprovações.

5.2. Avaliação do desempenho docente

A avaliação docente é feita por meio de aplicação de um questionário padrão aplicado via Q-Acadêmico, ao final do semestre letivo aos estudantes. O objetivo dessa avaliação é a melhoria da prática docente.

Os critérios de avaliação são questões referentes à conduta docente, à pontualidade, assiduidade, domínio de conteúdo, incentivo à participação do aluno, metodologia de ensino, relação professor-aluno e sistema de avaliação.

Após a análise dos resultados, a CTP realiza um feedback aos professores de forma individual. Em seguida, divulga os resultados gerais por curso no flanelógrafo, para conhecimento dos alunos e demais membros da comunidade escolar.

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE COMPONENTES CURRICULARES

Os discentes do Curso Técnico em Administração poderão fazer o aproveitamento de componentes curriculares da área técnica, mediante análise de compatibilidade de conteúdo e carga horária, assim como, a validação de conhecimentos adquiridos em estudos regulares e/ou experiência profissional, mediante avaliação teórica e/ou prática conforme prevê o Regulamento de Organização Didática (ROD).

6.1. Validação de Conhecimentos

De acordo com os procedimentos do ROD (2015), art. 137 ao art. 145, o IFCE validará conhecimentos adquiridos em estudos regulares e/ou em experiência profissional, mediante avaliação teórica e/ou prática, aplicada por uma comissão de pelo menos, dois docentes que lecionam o(s) componente(s) curricular(es) requeridos para validação de conhecimentos e sendo preferencialmente lotados no curso que ofertam os componentes curriculares em questão, ou que possuam competência técnica para tal fim.

7. ESTRATÉGIAS DE APOIO AO DISCENTE

O IFCE Campus de Tabuleiro do Norte disponibiliza aos estudantes algumas ações estratégicas de apoio, através dos setores: Assistência Estudantil; Assistência Pedagógica e de Atividades Esportivas.

O Setor de Assistência Estudantil, que tem por finalidade a ampliação das condições de permanência dos jovens na educação pública federal, pauta-se nos objetivos estabelecidos no Programa Nacional de Assistência Estudantil (Decreto nº 7.234/2010), a saber:

- Democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal;

- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior;
- Reduzir as taxas de retenção e evasão; e
- Contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

Os objetivos supracitados são alcançados através do desenvolvimento de ações junto aos discentes do IFCE *Campus* Tabuleiro do Norte, tais como:

- atendimentos biopsicossociais;
- atividade de “Orientações de Estudo” em grupo e individual (quando necessário);
- acompanhamento sistemático dos alunos com risco à evasão escolar;
- assessoria ao corpo docente e equipe técnica;
- visitas domiciliares, dentre outras.

O setor é composto por uma equipe multidisciplinar: assistente social, psicólogo, enfermeira e técnica em enfermagem. As ações da assistência estudantil possuem dois eixos norteadores, o primeiro com os serviços que visam atender a toda comunidade discente com: atendimento biopsicossocial e alimentação escolar (almoço e lanches), e o segundo, os auxílios, que se destinam ao atendimento prioritário do discente em situação de vulnerabilidade social. O IFCE *Campus* Tabuleiro do Norte concede as seguintes modalidades de auxílios aos discentes: moradia; alimentação; transporte; óculos; visitas e viagens técnicas; acadêmico; didático-pedagógico; discentes mães/pais; formação; de apoio ao desporto e pré-embarque internacional.

O Serviço Social atua no âmbito das relações sociais junto a indivíduos, famílias, grupos, comunidade e movimentos sociais, desenvolvendo ações de fortalecimento da autonomia, da participação e do exercício da cidadania. Tem como princípios a defesa dos direitos humanos, da justiça social e da liberdade como valor ético central.

As ações desenvolvidas por esses profissionais são:

- Incentivar a participação democrática do discente, como sujeito de direitos, no espaço educacional, favorecendo o seu acesso ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Realizar pesquisas de natureza socioeconômica e familiar para caracterização da população discente, contribuindo na identificação e intervenção dos fatores sociais, culturais e econômicos que influenciam no processo de ensino-aprendizagem, visando a permanência e o êxito dos estudantes;
- Participar de equipes multidisciplinares para a elaboração e execução de programas e projetos sociais voltados para temas relevantes como saúde, violência, cultura, cidadania, direitos sociais e humanos (questão racial, de gênero, orientação sexual, deficiência, políticas afirmativas, dentre outros).

O serviço de Psicologia tem por objetivo contribuir para os processos de educação, saúde e bem-estar dos alunos e das pessoas, direta e indiretamente, ligadas ao contexto educacional do discente, tornando-se responsável por:

- Acolher a demanda do Campus, atreladas à formação educacional do corpo discente, englobando o desenvolvimento cognitivo e emocional, bem como sua relação direta com os processos de aprendizagem;
- Receber queixas do corpo discente e/ou docentes referentes às dificuldades de aprendizagem, tanto situados no contexto socioeconômico (condição familiar, conflitos emocionais, etc) quanto psicopedagógico (relacionamento interpessoal — aluno/aluno; aluno/professor; aluno/servidor — transtornos de aprendizagem, etc). Investigar, posteriormente, possíveis obstáculos na construção desse processo, realizando avaliação e o acompanhamento dos casos, prestando orientações acerca da melhor conduta a ser adotada pelo serviço;
- Dispensar serviços aos discentes no formato de intervenções individuais ou coletivas, permeadas com o intuito de fomentar construções de caráter psicopedagógico, psicossocial e terapêutico, nas esferas da prevenção e do acompanhamento discente.

Os serviços de Saúde também estão inseridos na Assistência Estudantil desenvolvendo ações de prevenção, promoção e acompanhamento da saúde do discente visando garantir, através de suas atividades, a permanência do mesmo na instituição e o direito à educação. A Enfermagem atua visando prestar assistência segura, considerando o Código de Ética dos Profissionais da categoria (COFEN nº. 311/2007) e respeitando o Decreto nº. 94.406, de 08 de junho de 1987, no que se refere às atribuições do profissional de Enfermagem, tais como:

- Realizar atribuições auxiliares (verificação de sinais vitais, administrar medicamentos prescritos e realizar curativos);
- Prevenir, promover e controlar as doenças transmissíveis em geral em programas de vigilância epidemiológica;
- Realizar educação em saúde no controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis;
- Estabelecer medidas educativas frente ao combate às drogas lícitas e ilícitas;
- Orientar sobre os cuidados relacionados com a saúde;
- Auxiliar no planejamento, programação e orientação das atividades de assistência de Enfermagem;
- Realizar o primeiro atendimento de enfermagem em casos de urgência e emergência, até a chegada do suporte avançado (SAMU).
- Realizar encaminhamentos à rede municipal de saúde (ações intersetoriais);
- Participar na elaboração de políticas de saúde e em sistemas de gerenciamento de saúde e ensino.

A Enfermagem compreende o cuidado autônomo e colaborativo ao indivíduo de todas as idades, famílias, grupos e comunidade, doente ou sadio, em todos os setores de atendimento.

A atuação em comum de todos os profissionais que integram o setor voltado para a assistência ao educando envolve a realização dos atendimentos individuais – acolhida, orientações gerais, e de grupos operativos e socioeducativos, com o intuito de prestar assistência integral ao discente.

A Coordenadoria Técnico-Pedagógica – CTP – é responsável por promover, em parceria com os diversos setores da Instituição, ações que visem garantir o êxito do processo de ensino-aprendizagem. Tem por finalidade assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo.

A Coordenadoria Técnico-Pedagógica desempenha, dentre outras atividades:

- Acolhida aos alunos com dinâmicas viáveis ao conhecimento da estrutura física, profissionais docentes e técnicos;
- Realização de ações de combate à evasão;
- Mediação, quando necessário o diálogo, entre professores e alunos, buscando contribuir para melhoria da educação;
- Acompanhamento individualizado aos discentes nas disciplinas de menor rendimento acadêmico;
- Orientação de alunos monitores, para socialização das principais dificuldades apresentadas em relação ao acompanhamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem, bem como na sistematização das ações referentes ao processo de acompanhamento;
- Monitoramento da frequência e rendimento dos alunos e informações aos pais ou responsáveis (alunos menores de idade);
- Comunicar-se com alunos infrequentes, via telefone, e-mail ou visita domiciliar (parceria Assistência Estudantil);
- Acompanhamento no desenvolvimento de atividades culturais, sociais e esportivas;
- Analisar a documentação apresentada pelo discente e emitir parecer técnico, quando for da competência da CTP, e encaminhar aos setores para conclusão do processo;
- Realização de atividades (palestras, oficinas, seminários) de orientação educacional sobre temáticas de Educação para a vida e temas transversais;
- Acompanhamento aos discentes com necessidades especiais: Deficiência auditiva; Deficiência visual; Deficiência física; Transtornos globais do

desenvolvimento; Distúrbios de aprendizagem; Dificuldades de aprendizagem; em parceria com o NAPNE;

- Realizar atendimento de pais/responsáveis de alunos;
- Orientação do processo de Reingresso a todos os estudantes que estão na situação de evadidos/desistentes, que se enquadram no Art. 74 do ROD-2015, para que os mesmos tenham ciência, incentivando-os a retornarem;
- Fortalecer a parceria Família e IFCE através de reuniões de pais/responsáveis, momentos de estudos, oficinas e /ou vivências sobre questões que interferem no processo ensino-aprendizagem dos estudantes, tais como: relação família e escola, disciplina, questões de ordem familiar que podem interferir no desempenho do estudante, acompanhamento dos pais, entre outros.

A Biblioteca está à disposição dos discentes da Instituição, oferecendo-lhes, além da utilização do seu acervo, os seguintes serviços:

I. Referência – atendimento ao usuário, auxílio à pesquisa, desenvolvimento e atualização de tutoriais;

II. Orientação e/ou busca bibliográfica;

III. Empréstimo domiciliar – permissão da retirada de material bibliográfico por período determinado;

IV. Orientação de trabalhos acadêmicos – orientação à normalização de documentos, de acordo com as normas adotadas pela ABNT;

V. Visita orientada – apresentação da biblioteca e demonstração dos serviços oferecidos ao usuário;

VI. Programa de capacitação do usuário – oferece treinamento para que o usuário tenha maior autonomia na busca de materiais, como também dos recursos dos quais a Biblioteca dispõe:

- Acesso à Internet – Oferece ao usuário um serviço gratuito de acesso à Internet, com fins de informação, estudo ou pesquisa;
- Renovação de empréstimo via Web;
- Pedido de reserva, via Web;
- Elaboração de ficha catalográfica;

- Disseminação seletiva da informação.

As atividades esportivas incluem escolinhas esportivas de iniciação, aperfeiçoamento e especialização dos fundamentos básicos e específicos de modalidades esportivas. Elas se desenvolvem por meio de projetos interdisciplinares, auxiliando na associação e aprendizagem de conteúdos globais e específicos, programáticos, visitas técnicas de caráter desportivo (como realização de trilhas ecológicas, passeio ciclístico e esportes radicais em contato com a natureza, evidenciando a qualidade de vida), adoção de hábitos saudáveis e abordagem de temas atuais de grande repercussão, como o aquecimento global e a importância da preservação da natureza, além de realização de palestras e atividades físicas em eventos internos e locais, com ênfase na qualidade de vida e prática regular de atividade física.

8. DIPLOMA

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares da matriz curricular, será conferido o Diploma de Técnico em Administração o qual será gerado no Q-acadêmico a partir de um código estabelecido pelo SISTEC.

9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

9.1. Corpo docente

9.1.1 Definição das Áreas e Subáreas necessárias ao funcionamento do curso

Docente	Titulação	Regime de Trabalho	Disciplina	Semestre
Antonio Marcos Fernandes Filho	Bacharel em Engenharia de Energia	40 horas/DE	Informática Aplicada I Informática Aplicada II	I Optativa
Cristiane da Cruz Santos	Mestrado profissional em Letras. Especialização em Ensino da Língua Inglesa. Graduação em letras/habilitação em língua inglesa.	40 horas/DE	Português Instrumental Inglês Instrumental	I I

Gabriela Silva de Vasconcelos	Especialização em Educação Física Escolar Licenciatura em Educação Física Graduação em Desporto e Lazer	40 horas/DE	Educação Física	Optativa
Keully Cristynne Aquino Diógenes	Mestrado em Administração Especialização em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria Graduação em Ciências Contábeis	40 horas/DE	Contabilidade Geral e Aplicada Empreendedorismo Gestão de Custos e Formação de Preço de Venda Administração Financeira	I II II III
Poliana Emanuela da Costa	Mestrado em Filosofia Especialização em Educação/Currículo e Ensino Licenciatura em Filosofia	40 horas/DE	Relações interpessoais	III
Renivaldo Sodré de Sena	Mestrado em Matemática Graduação em Matemática	40 horas/DE	Matemática Financeira Estatística	I Optativa
Samuel Lázaro Luz Lemos	Mestrado em Administração Especialização em Gestão Pública Municipal Especialização em Finanças e Planejamento Empresarial Graduação em Administração	40 horas/DE	Fundamentos de Administração Fundamentos do Marketing Gestão de Pessoas Gestão da Qualidade	I II III III
Sergiano de Lima Araújo	Doutorado em Geografia Mestrado em Geografia Aperfeiçoamento em Licenciatura em Geografia Graduação em Geografia	40 horas/DE	Gestão Socioambiental Metodologia do Trabalho Científico	II Optativa
Tulio Cristiano Soares de Oliveira	Doutorado em Engenharia Mecânica	40 horas/DE	Gestão da Produção	II

	Mestrado em Engenharia Mecânica Especialização em Planejamento e Gestão Organizacional Especialização em Especialização em Engenharia de produção Graduação em Engenharia Mecânica		Logística	III
Valdemiro Severiano Silva	Mestrado em Geografia Especialização em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido Licenciatura Plena em Ciências Sociais Graduação em Direito Graduação em Ciências Sociais	40 horas/DE	Processos Administrativos Legislação Aplicada à micro e pequenas empresas Sociologia Aplicada	II III Optativa

9.2. Corpo Técnico Administrativo

SERVIDOR-TAE	SIAPÉ	CARGO
Adriana Maria De Barros Nunes	2230806	Assistente em Administração
Adriano Erique de Oliveira Lima	1751231	Engenheiro / Área: Química
Alexandre Magno Pereira Da Costa	2108709	Técnico de Laboratório - Área
Anna Ester De Oliveira De Araújo	2230747	Aux. em Administração
Audymario Silva De Oliveira	2105535	Aux. em Administração
Fatima Maria Carpes Firmino	2352433	Psicóloga-Área
Fernanda Saraiva Benício	2165242	Bibliotecária-Documentalista
Felipe Gomes Pinheiro	2326599	Administrador
Flavia Jamile Figueiredo	1999156	Téc. Assuntos Educacionais
Francisco Aridenes Chaves	1797028	Assistente em Administração

Francisco Gilmaci Ramos Nóbrega	2283552	Técnico em Secretariado
Francisco George Maia Lima	1626553	Assistente em Administração
Geocivam Alves Des Farias	2171670	Contador
Ícaro Dias Diógenes	2230667	Técnico em Audiovisual
Jonathan Farias E Silva	2165399	Programador Visual
Kayciane Assunção Alencar	2326575	Pedagoga-Área
Marcelo Henrique de Andrade Costa	2326821	Jornalista
Maria do Socorro Nogueira Girão	2188673	Assistente de Alunos
Maria Renata da Costa Damasceno	1934933	Auxiliar em Administração
Maria Soares Sousa	2188632	Auxiliar de Biblioteca
Maria Verbenes Alves Nogueira Leite	2302933	Técnico em Contabilidade
Milena Freitas Maurício	2104774	Assistente Social
Pérsia Regilda Maia Rebouças	1879387	Enfermeira
Priscila Marcia Maia Da Silva	2229314	Auxiliar de Biblioteca
Rodney Rodrigues De Souza	2228216	Assistente em Administração
Sheila Maria de Castro e Silva Vidal	2929090	Auxiliar de Enfermagem
Thais Lima Silva	2228197	Assistente em Administração
Tobias Souza Caetano	2279701	Técnico em Eletrônica
Valdeir De Andrade Chaves	1797089	Assistente em Administração

10. INFRAESTRUTURA

10.1. Infraestrutura Física e Recursos Materiais

O Campus do IFCE em Tabuleiro do Norte conta com auditório, sala de videoconferência, áreas de convivência, sala de diretoria, sala de professores, sala de secretaria, biblioteca, banheiros adequados a pessoas com e sem deficiência, laboratórios de diversas áreas, como por exemplo: informática, física, motores de combustão interna, eletroeletrônica automotiva, diagnose e injeção eletrônica, ar

condicionado, os demais laboratórios de materiais para construção mecânica/ensaio de materiais, termodinâmica, processos de soldagem, desenho técnico, CAD, metrologia, sistemas de freios e transmissão e o de suspensão, direção, chassis e carroceria, estão em processo de implantação.

Conta com um corpo docente qualificado e comprometido com a formação de profissionais competentes e de cidadãos atentos ao mundo em que vivem. Tudo isso com o objetivo de atender às exigências do mundo contemporâneo e a realidade regional e local.

No tocante às instalações físicas, o prédio dispõe de rampas, banheiros adaptados, portas das salas de aula adaptadas, laboratórios e mesas adequados aos cadeirantes; um elevador para possibilitar ao cadeirante o acesso ao 2o piso; vaga no estacionamento, sala do NAPNE (Núcleo de Acessibilidade a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) que permitirão ao aluno com necessidade especial dispor de todos os espaços de convivência essenciais a sua inclusão plena. Em relação aos recursos materiais o NAPNE dispõe de Cadeira de rodas, "Televisor LED 32; Projetor Epson x24; "Máquina de escrever em braile; Kit 6 lupas manuais:lupa horizontal, lupa manual s/ iluminação acoplada, 2 lupas de apoio (1 ampliação 7x, 1 ampliação 12,5x), lupa manual c/ iluminação acoplada; Encadernadora.

A participação dos alunos nas aulas de laboratório é condicionada a utilização de equipamentos que garantam a segurança individual de acordo com o risco espacial existente.

10.2. Biblioteca, instalações e equipamentos

O *Campus* Tabuleiro do Norte possui 1 Biblioteca com área de 155m², contando com mesas de estudo e 6 cabines com computadores com acesso à internet. O ambiente possui sistema de ar condicionado split e iluminação por lâmpadas fluorescentes.

O acervo bibliográfico, em constante expansão, possui um total mais de 2.000 itens dentre os quais estão materiais das áreas relacionadas à Administração e ao Comércio como livros e manuais de Administração, Economia, Contabilidade, Logística, Gestão de Pessoas, Higiene e Segurança do Trabalho, dentre outras áreas do conhecimento, que irão subsidiar o estudo e a pesquisa dos discentes. Contamos

ainda com a Biblioteca Virtual Universitária (BVU), que possui um amplo acervo bibliográfico complementando o acervo disponibilizado fisicamente e possibilitando o acesso ao material em texto completo via Web, no objetivo de contemplar integralmente as necessidades informacionais, proporcionando, assim, a formação holística da comunidade discente do Campus Tabuleiro do Norte.

10.3. Salas de Aula

O Campus possui um total de 07 salas de aula cada uma com área de 57m², contando todas com projetor multimídia, sistema de ar condicionado Split e iluminação por lâmpadas fluorescentes.

10.4. Área de Convivência

O Campus possui uma área de convivência para os alunos totalizando 1.300m². O ambiente do mesmo possui sistema de iluminação por lâmpadas fluorescentes e postes de iluminação com lâmpadas mistas.

10.5. Copa

O Campus possui 01 copa com área de 11m². Esse ambiente possui fogão, micro-ondas, 01 freezer e 01 geladeira.

10.6. Sala do Departamento de Ensino

O Campus possui 01 sala com área de 57m². O ambiente da mesma possui 8 postos de trabalho e conta com sistema de ar condicionado Split e iluminação por lâmpadas fluorescentes.

10.7. Sala dos Professores

O Campus possui 01 sala com área de 57m². O ambiente da mesma possui 10 postos de trabalho e conta com sistema de ar condicionado Split e iluminação por lâmpadas fluorescentes.

11. LABORATÓRIOS

O Campus de Tabuleiro do Norte conta com um laboratório de informática com programas específicos.

Softwares que foram homologados para instalação padrão no laboratório de informática. São eles:

- 1 Navegadores: Chrome e Firefox
- 1.1. Leitor PDF FoxitReader
- 1.2. Java
- 1.3. Codecs de áudio e vídeo
- 1.4. LibreOffice
- 1.5. WPS Office
- 1.6. Winrar
- 1.7. TeamViewer
- 1.8 Avast Antivírus
- 1.9 AutoCAD 2016
- 2.0 Windows 7 Professional

12. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br>>. Acesso em: 29 jan 2015.

_____. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília/DF: 2008.

_____. **Lei Nº 12.513, de 26 de outubro de 2011.** Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Brasília/DF: 2011.

_____. **Decreto nº 5154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. **Decreto Nº 7234, de 19 de julho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Brasília/DF: 2010.

_____. **Decreto Nº 94.406, de 08 de junho de 1987.** Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. Brasília/DF: 1987.

_____. **Decreto Nº 7566, de 23 de setembro de 1909.** Cria nas capitais dos estados as escolas de aprendizes e artífices para o ensino profissional primário e gratuito. Brasília/DF: 1909.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 11/2008.** Trata da proposta do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 11/2008.** Trata da proposta de Instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2008.

_____. **Parecer CNE/CEB Nº 39/2004.** Trata da adequação às normas do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

_____. **Parecer CNE/CEB Nº 16/1999.** Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF: 1999.

_____. Ministério da Educação. Autorizando o Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará – CEFET a promover o funcionamento de sua Unidade de Ensino Descentralizada – UNED de Limoeiro do Norte. **Portaria Nº 687 de 9 de junho de 2008.** Publicada no site:

_____. Ministério da Educação. Institui o *Campus* Avançado de Tabuleiro do Norte a condição de *Campus* convencional. **Portaria Nº 330 de 23 de abril de 2013.** Publicada no Diário Oficial da União.

_____. **Resolução n. 2, de 30 jan. 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866 (acesso em 23 de novembro de 2015).

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. **Regulamento de Organização Didática do IFCE.** Fortaleza: IFCE, 2015.

_____. IBGE. **Censo Demográfico, 2010.** Disponível em: <> Acesso em: 3 de novembro de 2015.

_____. IBGE. **Censo Demográfico, 2010.** Disponível em: <
<http://ibge.gov.br/cidadesat/painel/economia.phplang=&codmun=231310&searcch=ceara/tabuleiro-do-norte/infograficos:-despesas-e-receitas-orcamentarias-e-pib>> Acesso em: 3 de novembro de 2015.

CEARÁ. **Parecer CEB/CEE nº 0107/2005**. Trata do Regime de Progressão Parcial de Estudos. Ceará/CE: 2005.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Código de Ética**. Resolução COFEN 311/2007, fevereiro de 2007. Rio de Janeiro: COFEN. Disponível em:

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB nº 01/2004**. Estabelece Diretrizes para organização de estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de jovens e adultos. Brasília/DF: 2005.

FAZENDA, Ivani Catarina Alves et al.(Org.). **Práticas Interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1993.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2008.159p.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ. Pró-Reitoria de Extensão – **Manual do Estagiário**. Pró-Reitoria de Extensão – Fortaleza, 2014.

IPECE, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Perfil Básico Municipal: Tabuleiro do Norte**, 2014. <http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm2014/Tabuleiro_do_Norte.pdf> Acesso em: 3 de novembro de 2015

MEC/SETEC. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Disponível em: . Acesso em: 29 jan 2015.

RABELO, Edimar Filho. **Avaliação – novos tempos, novas práticas**. 3ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

SEVERINO, Joaquim Severino. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304p.

VEIGA, Ilma Passos. **Projeto Político Pedagógico na Escola**. SP. Cortez, 1995.

_____. **Resolução n. 2, de 30 jan. 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866> (acesso em 23 de novembro de 2015).

ANEXOS - PUDs

SEMESTRE I

SEMESTRE I						
Código	Componentes Curriculares	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TSA101	Português Instrumental	40	2	40	00	-
TSA102	Inglês Instrumental	40	2	40	00	-
TSA103	Matemática Financeira	80	4	80	00	-
TSA104	Informática Aplicada	40	2	20	20	-
TSA105	Fundamentos de Administração	80	4	80	00	-
TSA106	Contabilidade Geral e Aplicada	80	4	60	20	-
	TOTAL	360	18	320	40	-



**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	
Código: TSA 101	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 40 horas CH Prática: -
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: I	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Promoção das competências e habilidades necessárias para as práticas de leitura e escrita autônomas de textos em diferentes formas de linguagem (verbais e não-verbais), com destaque para os objetivos listados abaixo.	
OBJETIVOS	
• Aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro padrão escrito; • Recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante; • Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textuais presente(s) e o gênero textual configurado; • Descrever a progressão discursiva; • Identificar os elementos coesivos e reconhecer se os mesmos sinalizam a retomada ou o acréscimo de informações; • Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa.	
PROGRAMA	
UNIDADE I - A origem da língua Portuguesa. A tradição Tupi na formação da língua Portuguesa.	
UNIDADE II - Tópicos de gramática: Padrões frasais escritos; Convenções ortográficas; Pontuação;	

Concordância; Regência; Tópicos de leitura e produção de textos;

UNIDADE III - Competências necessárias à leitura e à produção de textos: competência linguística, enciclopédica e comunicativa; Tema e intenção comunicativa; Progressão discursiva;

UNIDADE IV - Paragrafação: organização e articulação de parágrafos (descritivos, narrativos, argumentativos); Sequências textuais (descritiva, narrativa, argumentativa e injuntiva): marcadores linguísticos e elementos macroestruturais básicos; Gêneros textuais (especificamente jornalísticos, técnicos e científicos): elementos composicionais, temáticos, estilísticos e programáticos; Coesão: mecanismos principais; Coerência: tipos de coerência (interna e externa) e requisitos de coerência interna (continuidade, progressão, não-contradição e articulação).

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas, expositivas, seminários e trabalhos em grupos e/ou individuais. As aulas teóricas terão como enfoque a contextualização e interdisciplinaridade, buscando relacionar os conteúdos com situações do cotidiano dos alunos e com outras áreas do conhecimento a fim de discutir também os temas transversais, como Direitos Humanos, Ética, Orientação sexual, Meio ambiente, Saúde, Pluralidade cultural e Trabalho e consumo. A participação dos alunos será fator essencial no decorrer das aulas, sempre instigando a curiosidade e a pesquisa.

AVALIAÇÃO

A avaliação será dada de maneira contínua, quantitativa e qualitativa. Os alunos serão avaliados através de provas escritas individuais, trabalhos em grupos, seminários, pesquisa, participação, resolução de exercícios e na confecção (prática) de jornais, revistas e/ou relatórios sobre as atividades que envolvem o *Campus* e a comunidade de Tabuleiro do Norte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Antônio Suárez. **Curso de redação**. 11.ed. São Paulo: Ática, 2000.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens**, 1. 8.ed. reform. São Paulo: Atual, 2012.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Oficina de texto**. Petrópolis: RJ: Vozes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 40.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Texto e interação**: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2000.

MAZZAROTTO, Luiz Fernando. **Nova redação, gramática & literatura**: aprenda a elaborar textos

claros, objetivos e eficientes. 2.ed. São Paulo: DCL, 2009.

NOLL, Volker; DIETRICH, Wolf. **O português e o tupi no Brasil**. Editora Contexto, 2010.

SALVADOR, Arlete. **Para escrever bem no trabalho**: do WhatsApp ao relatório. São Paulo: Contexto, 2015.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico



DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL	
Código: TSA 102	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 40 horas CH Prática: -
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: I	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
A origem do inglês instrumental. Estudo das estratégias de leitura. Análise e tradução de grupos nominais. Identificação de estruturas verbais (presente, passado, futuro, voz ativa e passiva). Formação das palavras. Reconhecimento de marcadores de transição. Referência contextual (pronomes). A organização textual e a inferência de conteúdo.	
OBJETIVO	
Desenvolver as habilidades de compreensão leitora em Língua Inglesa por meio do conhecimento básico das estratégias de leitura, gêneros textuais, elementos léxico-gramaticais dessa língua capacitando-o à compreensão de aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes do inglês.	
PROGRAMA	
UNIDADE I - Histórico do inglês instrumental; UNIDADE II - Estratégias de leitura (reading strategies): skimming, scanning, marcas tipográficas, cognatos e indexação de questões; UNIDADE III - Ordem das palavras (word order); UNIDADE IV - Grupos nominais (noun phrases); UNIDADE V - Tempos e modos verbais: presente, passado, futuro;	

UNIDADE VI - Estruturas verbais: voz ativa e passiva; UNIDADE VII - Formação das palavras (Word formation): prefixes e suffixes. UNIDADE VIII - Referência pronominal.
ETODOLOGIA DE ENSINO
A exposição do conteúdo será de forma dialógica, viabilizando a leitura e a interpretação de textos de gêneros diversos na referida língua por meio de estratégias de leitura. Os alunos receberão orientações sobre estratégias específicas, participarão de atividades em grupo e farão atividades individuais e/ou colaborativas, participarão de atividades de <i>reading</i> sendo utilizada a técnica de aprendizado cooperativo jigsaw. Como recursos didáticos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, notebook, pincel e Material de apoio (lista de exercícios).
AVALIAÇÃO
A avaliação da disciplina Língua Inglesa ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Alguns critérios a serem avaliados: grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; desempenho cognitivo e domínio de atuação discente (postura e desempenho).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
Dicionário Oxford Escolar: para estudantes brasileiros de Inglês: Com CD-ROM: Nova ortografia. Oxford: Oxford University Press, 2009. LINS, L. M. A. Inglês instrumental: estratégias de leitura e compreensão textual. Recife, Livro Rápido, 2010. VELOSO, M. S. Inglês instrumental para vestibulares e concursos. Brasília: Vestcon, 2011. v.1: Gramática
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaberes, 2012. LAROUSSE EDITORIAL. Inglês mais fácil para escrever: atualizado. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009. MEDRANO, Verônica Laura; OLIVEIRA, Mauricio Pereira de. Tira-dúvidas de inglês: como empregar corretamente palavras, estruturas gramaticais e evitar erros comuns. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. VELOSO, M. S. Inglês instrumental para vestibulares e concursos. Brasília: Vestcon, 2011. v.2: Gramática. WRIGHT, Andrew; BETTERIDGE, David; BUCKBY, Michael. Games for language learning. 3rd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA	
Código: TSA 103	
Carga Horária Total: 80 horas	CH Teórica: 80 horas CH Prática: -
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: -	
Semestre: I	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Sistemas de capitalização; Taxas de juros; Juros simples; Juros compostos; Descontos 'por dentro' e 'por fora'; Sistemas de amortização; Mercado financeiro.	
OBJETIVOS	
OBJETIVO GERAL Estudar os conceitos matemáticos atrelados às transações financeiras cotidianas e, conseqüentemente, tomar decisões conscientes e inteligentes, baseadas no conhecimento do sistema de juros inerente a essas transações. OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Conhecer o fundamento da matemática aplicada a finanças; • Calcular juros simples e compostos; • Saber realizar transformações entre taxas de juros reais e nominais; • Compreender o significado de taxas de juros proporcionais e equivalentes; • Analisar e comparar descontos por dentro (racional) ou por fora (comercial); • Construir fluxo de caixa calculando descontos e taxas de retorno.	
PROGRAMA	
Fundamentos da Matemática Financeira 1.1 Capital como fator de produção 1.2 Fatores que determinam a existência de juros 1.3 Regimes de capitalização 1.4 Valor do dinheiro no tempo e equivalências	

1.5 Análise Matemática versus Análise Contábil

JUROS SIMPLES

- 2.1 Valor Presente e Valor Futuro
 - 2.1.1 Taxas Proporcionais
 - 2.1.2 Taxas Equivalentes
- 2.2 Descontos Simples
 - 2.2.1 Desconto Bancário
 - 2.2.2 Desconto Racional
 - 2.2.3 Saldos Bancários

JUROS COMPOSTOS

- 3.1 – Fator de Acumulação de Capital em Pagamentos Simples
- 3.2 - Fator de Valor Atual em Pagamentos Simples
- 3.3 – Desconto Composto
 - 3.3.1 – Desconto Bancário
 - 3.3.2 – Desconto Racional
- 3.4 - Fator de Acumulação de Capital em Séries Uniformes
- 3.5 - Fator de Valor Atual em Série Uniforme
- 3.6 - Fator de Formação de Capital em Série Uniforme
- 3.7 - Fator de Recuperação de Capital em Série Uniforme
- 3.8 - Relação entre os Fatores
- 3.9 - Série em Gradiente
- 3.10 - Taxa Nominal e Efetiva

SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO

- 4.1 – Sistema do Montante
- 4.2 – Sistema de Juros Antecipados
- 4.3 – Sistema Americano
- 4.4 – Sistema Price, Francês ou de Prestações Constantes
- 4.5 – Sistema de Amortizações Constantes – SAC
- 4.6 – Sistema de Amortizações Misto – SAM

MERCADO FINANCEIRO

- 5.1 As Taxas de Juros
 - 5.1.1 A Taxa Over
 - 5.1.2 TBF
 - 5.1.3 TR
 - 5.1.4 TJLP
- 5.2 Aplicações Financeiras com Rendas Fixas
 - 5.2.1 Aplicações Financeiras com Renda Pré-fixada
 - 5.2.2 Aplicações Financeiras com Renda Pós-Fixada
- 5.3 Operações de Empréstimos e Financiamentos

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, dialogadas e participativas. Estudos dirigidos. Atividades individuais e/ou coletivas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios.

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas. 1993.

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. São Paulo: Atlas, 2003.

KUHNEN, Osman Leonardo. **Matemática financeira empresarial**. São Paulo: Atlas. 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CESAR, Benjamin. **Matemática financeira: teoria e 700 questões**. São Paulo: Elsevier. 2005.

MATHIAS, Washington Franco. **Matemática financeira: com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos**. São Paulo: Atlas, 2004.

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira: objetiva e aplicada**. São Paulo: Saraiva. 2004.

SILVA, André Luiz Carvalhal da. **Matemática financeira aplicada**. São Paulo: Atlas. 2008

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira: edição compacta**. São Paulo: Atlas. 2000.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA	
Código: TSA 104	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 20 horas CH Prática: 20 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: I	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Introdução ao computador; Sistema operacional; Editor de texto; Planilha de cálculo; Gerador de slide; Internet	
OBJETIVO	
• Conhecer conceitos básicos de informática; • Aprender a utilizar um editor de texto; editor de slides, editor de planilhas de cálculo; • Identificar e compreender quais as vantagens e os cuidados de navegar na rede.	
PROGRAMA	
UNIDADE I - Introdução ao computador. UNIDADE II - Sistema Operacional. UNIDADE III - Editor de texto. UNIDADE IV - Editor de planilha de cálculo UNIDADE V - Editor de slide. UNIDADE VI - Internet.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Esta disciplina contará com aulas teóricas expositivas e práticas. Nas aulas teóricas será utilizada a exposição de conceitos e vídeos explicativos. As aulas práticas e teóricas serão ministradas no laboratório de informática, assimilando a teoria com a prática na elaboração e apresentação de	

projetos.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas e bimestres, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. Os alunos serão avaliados por meio de acompanhamento contínuo dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas escritas e práticas. Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pela Organização Didática do IFCE. A prática enquanto componente curricular do ensino será avaliada pela elaboração de planilhas eletrônicas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática . 8.ed. São Paulo: Pearson, 2004.	
COX, Joyce et al. Microsoft Office System 2007 . Porto Alegre, RS: Bookman, 2008.	
DONDA, Daniel. Administração do Windows Server 2008 R2: Server Core . Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down . 6.ed. São Paulo, SP: Pearson, 2013.	
NEMETH, Evi; SNYDER, Garth; HEIN, Trent R. Manual completo do Linux: guia do administrador . 2.ed. São Paulo, SP: Pearson, 2007.	
PREPPERNAU, Joan; COX, Joyce. Windows 7 . Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.	
SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg. Fundamentos de sistemas operacionais . 8.ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2014.	
TANENBAUM, Andrew S.; AUSTIN, Todd. Organização estruturada de computadores . 6.ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2013.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	
Código: TSA 105	
Carga Horária Total: 80 horas	CH Teórica: 80 horas CH Prática: -
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: -	
Semestre: I	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Noções de Economia; Histórico sobre a evolução da administração; as teorias da administração; o papel do administrador; funções administrativas; noções de ética e ética empresarial; responsabilidade social e ambiental das empresas.	
OBJETIVO	
• Conhecer noções gerais introdutórias de Economia; • Apreender uma visão histórica das Teorias da Administração e suas aplicações nas organizações atuais • Especificar o papel do administrador e das funções administrativas; • Relacionar as teorias da administração, numa visão histórica-crítica; • Apresentar/Conhecer noções de ética, responsabilidade social e ambiental.	
PROGRAMA	
UNIDADE I – Noções de Economia. Teoria e conceitos do Mercado: Função da demanda, Função da oferta, e Equilíbrio (preço e quantidade) oferta e demanda. UNIDADE II – Histórico sobre a evolução da administração; Evolução das abordagens da administração; UNIDADE III – Conceito de organização e o papel da Administração; UNIDADE IV – Funções administrativas: • <u>Planejamento administrativo</u>: (tipos e modelos de planejamento; metas e planos; benefícios do planejamento organizacional; missão e visão; estratégia e tomada de decisão); • <u>Organização</u>: Tipos de Estrutura – vertical e horizontal; tipos de departamentalização; • <u>Direção</u>: liderança versus administração; histórico da lideranças; traços de liderança;	

novas abordagens da liderança; motivação nas organizações; comunicação verbal e não verbal; Conflitos organizacionais e Resolução de conflitos. • <u>Controle</u>: definição, função; tipos de controle e as etapas; benefícios e ferramentas de controle.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A aula será expositiva-dialógica, em que se fará uso de debates, realização de seminários, assim como resolução de atividades dirigidas e trabalhos teóricos, dentre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, etc.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; -Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. MATOS, Francisco Gomes. Ética na gestão empresarial. São Paulo: Saraiva, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas. 7.ed. Barueri: Manole, 2014. v. 1. DAFT, Richard L. Administração. 6.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores. 2.ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à Teoria Geral da Administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015. SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da administração. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: CONTABILIDADE GERAL E APLICADA	
Código: TSA 106	
Carga Horária Total: 80 horas	CH Teórica: 60 horas CH Prática: 20 horas
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: -	
Semestre: I	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Princípios da contabilidade. Regimes de contabilidade. Relatórios contábeis. Situação financeira versus situação econômica. Contabilidade por balanços sucessivos. Balancete: apuração de resultados e levantamento do balanço. Escrituração: livros e sistemas contábeis.	
OBJETIVO	
Compreender a abrangência da contabilidade Gerencial e sua importância estratégica para a empresa fazer frente à competitividade, no mercado de trabalho; Evidenciar o conjunto mínimo de ferramentas para efetivação da Contabilidade Gerencial dentro de uma empresa; Desenvolver e ampliar conhecimentos e habilidades em controles que possam garantir o fluxo das operações e informações das Organizações.	
PROGRAMA	
UNIDADE I – Noções Preliminares de Contabilidade; UNIDADE II – O Patrimônio; UNIDADE III – Demonstrações Financeiras; UNIDADE IV – Balanço Patrimonial; UNIDADE V - Demonstração do Resultado do Exercício; UNIDADE VI – Plano de Contas; UNIDADE VII - Demonstração de Fluxo de Caixa.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A aula será expositiva-dialógica, em que se fará uso de debates, realização de seminários, assim como resolução de atividades dirigidas e trabalhos teóricos, dentre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, etc. Elaboração de relatórios gerenciais.	

Elaboração de Fluxo de Caixa.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, conforme vivência com a turma, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios que podem ser avaliados: - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; -Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho). A prática enquanto componente curricular do ensino será avaliada pela elaboração de planilha de fluxo de caixa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FERRARI, Ed Luiz. Contabilidade geral. Niterói: Imptus, 2012. MARION, José Carlos. Contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 2010. PIZZOLATO, Nélío D. Introdução à contabilidade gerencial. São Paulo: Makron, 2000.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CHING, Hong Yuh. Contabilidade gerencial: novas práticas contábeis para a gestão de negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. CHING, Hong Yuh; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. Contabilidade e finanças para não especialistas. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. FIPECAFI. Manual de contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2010. PADOVEZE, Clóvis Luís; MARTINS, Miltes Angelita Machuca. Contabilidade e gestão para micro e pequenas empresas. Curitiba: Intersaberes, 2014. PADOVEZE. Clóvis Luiz. Contabilidade introdutória e intermediária. São Paulo: Atlas, 2009.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

SEMESTRE II						
Código	Componentes Curriculares	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TSA207	Empreendedorismo	80	4	40	40	-
TSA208	Fundamentos do Marketing	80	4	80	00	-
TSA209	Gestão de Custos e Formação de Preços	40	2	40	00	-
TSA210	Gestão Socioambiental	40	2	40	00	-
TSA211	Processos Administrativos	40	2	20	20	-
TSA212	Gestão da Produção	40	2	40	00	-
	TOTAL	320	16	220	100	-



**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: Empreendedorismo	
Código: TSA207	
Carga Horária Total: 80 horas	CH Teórica: 40 horas CH Prática: 40 horas
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: -	
Semestre: II	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Introdução ao Empreendedorismo. Oportunidades de negócios. O caráter inovador. Análise SWOT. Planejamento. Plano de negócio	
OBJETIVO	
1. Reconhecer características de um empreendedor 2. Identificar oportunidades de negócios 3. Realizar um planejamento de negócio 4. Elaborar um plano de negócios	
PROGRAMA	
1. EMPREENDEDORISMO 1.1. Histórico e Pensadores do Empreendedorismo 1.2. O Papel dos Empreendedores na Sociedade 1.3. Características do Comportamento Empreendedor 1.4. Plano de Desenvolvimento Pessoal 1.5. Visão de Futuro e Estabelecimento de Metas 1.6. Ideias e oportunidades 1.7. Negociação 1.8. Identificando oportunidades 1.9. Análise de ambiente interno e externo	

1.10.	Design Thinking
1.11.	Modelo de Negócios e Quadro de Modelo de Negócios
1.12.	Produto Mínimo Viável: Prototipagem
1.13.	Canais para o Modelo de Negócios
1.14.	Elaboração de um Plano de Negócios
METODOLOGIA DE ENSINO	
Exposições dialogadas dos diversos tópicos do programa, exemplificando e ilustrando a aula através de fotos, figuras, diagramas e vídeos, utilizando dispositivo de apresentação multimídia e/ou quadro branco. Coleta de dados e seleção de oportunidades de mercado para desenvolver uma atividade empreendedora. Elaboração e desenvolvimento prático de um Plano de Negócios.	
AValiação	
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios.	
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; -Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho). A prática enquanto componente curricular do ensino será avaliada pela elaboração de um Plano de Negócios.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FERREIRA, Ademir Antônio. Gestão empresarial. São Paulo: Pioneira, 2002. FREIRE, A. A arte de gerenciar serviços. São Paulo: Artliber, 2009. MAXIMIANO, A. C. Administração para empreendedores. São Paulo: Saraiva, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALVES, José Luiz Loureiro. Instrumentação, controle e automação de processos. 2.ed. São Paulo: LTC, 2010. CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2001. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. São Paulo: Makron Books, 1993. NATALE, Ferdinando. Automação industrial. 8. ed. São Paulo: Érica, s.d.. PALADINI, E. P. Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos. São Paulo: Atlas, 2008.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DO MARKETING	
Código: TSA208	
Carga Horária Total: 80 horas	CH Teórica: 40 horas CH Prática: 40 horas
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos:	
Semestre: II	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Conceitos e fundamentos do Marketing. Análise das oportunidades de Mercado. Comportamento do Consumidor. Seleção de Mercados alvos, segmentação. Desenvolvimento do Mix de Marketing. Planejamento de Produtos e serviços. Marcas e embalagens, ciclos de vida dos produtos, preços, canais de distribuição - varejo e atacado. Promoção - estratégia da comunicação.	
OBJETIVO	
● Reconhecer características do mercado alvo para o sucesso do empreendimento e introduzir o aluno no estudo da Mercadologia. ● Trabalhar a diferenciação de produtos, de serviços, de imagem e sua relevância para se alcançar vantagem competitiva. ● Analisar estratégias de marketing. ● Ressaltar a importância do planejamento de marketing para as empresas. ● Propiciar condições para a elaboração de um plano de Marketing, perceber sua utilidade para o alcance dos objetivos organizacionais.	
PROGRAMA	
UNIDADE I - Conceitos de marketing • Conceitos básicos; • Administração de Marketing; • Composto de Marketing: 4p's e 4A's; • Evolução do conceito de Marketing; • Desafios do Marketing no século XXI. UNIDADE II - Ambiente de Marketing	

- Microambiente;
- Macroambiente.

UNIDADE III - Comportamento do Consumidor

- Fatores que influenciam no comportamento do consumidor (culturais, sociais, pessoais, psicológicos);
- Comportamento de compra;
- Processo de decisão de compra.

UNIDADE IV - Segmentação

- Formas de abordagem de mercado;
- Etapas do processo de segmentação;
- Potencial e demanda de mercado;
- Estratégias de posicionamento do mercado.

UNIDADE V - Produto/Serviço

- Conceito e classificação;
- Componentes (marca, logotipo, logomarca, embalagem, rótulo, serviço e garantias);
- Desenvolvimento de novos produtos/serviços;
- Ciclo de vida do Produto/Serviço.

UNIDADE VI - Preço

- Estratégias de fixação de preços de novos produtos (preços por skimming, preços por penetração de mercado);
- Estratégia de fixação de preços de mix de produtos;
- Estratégias de adequação de preços.

UNIDADE VII - Distribuição

- Tipos de canais (varejo e atacado);
- Sistema vertical e horizontal de Marketing;
- Planejamento e Gerenciamento do canal;
- Distribuição física e logística.

UNIDADE IX - Promoção

- Propaganda;
- Promoção de vendas;
- Relações públicas;
- Venda pessoa;
- Merchandising.

UNIDADE X - Estratégia de Comunicação de Marketing

- Processo de uma comunicação eficaz;
- Estabelecendo o orçamento total e o mix de promoção;
- Comunicação de Marketing socialmente responsável.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino consistirá em abordagem direcionada para a formação de ideias e de conceitos firmados em perguntas, respostas, seguidas de mais perguntas, características das aulas expositivo-dialogadas. Poderá haver simulação de casos que possam proporcionar aplicação teoria e prática, aplicações de jogos empresariais e trabalhos de pesquisa em campo e bibliográfico a fim de que o aluno realize investigações, objetivando obter conhecimento específico e estruturado sobre determinado assunto abordado em sala de aula. Serão feitas discussões em classe e exercícios, com a participação efetiva do aluno, objetivando a construção do conhecimento pertinente ao conteúdo ministrado, fazendo uso de meios didáticos tradicionais, como quadro e pincel, além de projetores de multimídia e, eventualmente, uso de laboratórios e recursos de vídeo e informática. Poderão ser utilizados também vídeos e filmes que retratam o

ambiente de empresa, quando convenientes ao conteúdo. Poderão ainda ser realizadas visitas a empresas para identificação de problemas e novas ideias aplicadas à Estratégia de Marketing.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; -Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho). - A parte prática enquanto componente curricular será avaliada pela elaboração de um Plano de Marketing.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHURCHILL, Jr., Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. KOTLER, Philip. Administração de marketing. 10.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000, LAMB, Charles W.; HAIR, Joseph F.; McDANIEL, Carl. Princípios de marketing. São Paulo, Thomson, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALBUQUERQUE, José de Lima. Gestão ambiental e responsabilidade social. São Paulo: Atlas, 2010. BOONE, Louis E.; KURTZ, David L. Marketing contemporâneo. São Paulo: Cengage Learning, 2009. CZINKOTA, Michel R. Marketing: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2001. GIOSA, Livio. As grandes sacadas de marketing do Brasil. São Paulo: SENAC São Paulo, 2009. MINADEO, Roberto. Gestão de marketing: fundamentos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2008.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: GESTÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS	
Código: TSA209	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 40 horas CH Prática: -
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: II	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Conceitos básicos e classificações de custos. Custos gerais de produção/serviços. Os sistemas de custeio. Ponto de equilíbrio relação custo/volume/lucro; valor/qualidade/custo. Formação do preço de venda e planejamento de lucro. Valor e risco para tomada de decisões - gestão estratégica de custos.	
OBJETIVOS	
OBJETIVO GERAL Compreender a estrutura de custos e a formação de preços de vendas, entendendo os principais conceitos de custos e sua aplicabilidade nos diferentes tipos de comércios, articulando ainda conhecimento sobre as ferramentas específicas e condições de mercado como subsídio para tomadas de decisões que visem à competitividade no negócio de forma sustentável e perene. OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Analisar a estrutura de custos de uma atividade empresarial, independentemente de seu objeto social, seja indústria, comércio ou serviço; • Elaborar preços de produtos ou serviços para fins de gestão empresarial; • Tomar decisões estratégicas envolvendo a estrutura de custos e produtos, podendo identificar problemas ou oportunidades e sugerir soluções práticas do cotidiano empresarial; • Dominar as atuais práticas de custeio de formação de preços, de modo a promover um maior conhecimento acerca do mercado de trabalho.	

PROGRAMA**UNIDADE I - CONCEITOS BÁSICOS E CLASSIFICAÇÕES DE CUSTOS**

- Introdução a Administração de Custos;
- Planejamento, execução, controle e contabilidade financeira x contabilidade gerencial;
- Gastos, investimentos, custo, despesas, perda, desperdício.
- Classificações e nomenclaturas de custos: custo da produção do período; custo da produção acabada; custo dos produtos vendidos.
- Classificações de custos: diretos ou primários indiretos; de transformação; fixos; variáveis;
- Despesas fixas, despesas variáveis.

UNIDADE II - CUSTOS GERAIS DE PRODUÇÃO/SERVIÇOS

- Elementos que compõem o custo dos produtos/serviços;
- Elementos de Custo: Materiais, Estoques e Mão de Obra;

UNIDADE III - OS SISTEMAS DE CUSTEIO

- Custeio por Absorção;
- Custeio Variável;
- Custeio Baseado em Atividades (ABC);
- Custos Indiretos de Fabricação (CIF).

UNIDADE IV - PONTO DE EQUILÍBRIO RELAÇÃO CUSTO/VOLUME/LUCRO; VALOR/QUALIDADE/CUSTO;

- Instrumentos de decisão;
- Ponto de equilíbrio;
- Margem de contribuição;
- Inclusão do lucro;
- Inclusão dos impostos sobre vendas;
- Ponto de equilíbrio e margem de contribuição para diversos produtos.

UNIDADE V - FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA E PLANEJAMENTO DE LUCRO

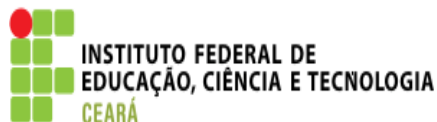
- A diferença entre preço e valor;
- Os preços;
- A importância dos impostos e do faturamento;
- A importância dos custos, despesas e Imposto de Renda;
- Formação do preço com base no custo;
- Formação do preço com base na margem;
- Formação do preço com base no mercado;
- Planejamento do resultado: *markup*.

UNIDADE VI - VALOR E RISCO PARA TOMADA DE DECISÕES - GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

- Minimização de riscos na empresa;
- Manutenção do capital investido;
- Custos x decisões;
- Otimização dos resultados.

METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas, dialogadas e participativas, em que se fará uso de debates, assim como resolução de atividades dirigidas e trabalhos teóricos, dentre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, etc.
AVALIAÇÃO
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão adotados como instrumentos a elaboração de relatórios gerenciais, provas escritas, trabalhos individuais e/ou coletivos, estudo de caso e outras formas, conforme vivência com a turma, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; -Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
JORGE, Fauzi Timaco; MORANTE, Antonio Salvador. Formação de preços de venda. São Paulo: Atlas, 2009. SOUZA, Luiz Eurico de; KULPA, Luciana; DUBOIS, Alexy. Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009. COGAN, Samuel. Custos e formação de preços: análise e prática. São Paulo: Atlas, 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de formação de preços: política, estratégias e fundamentos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2004. CHING, Hong Yuh. Contabilidade gerencial: novas práticas contábeis para gestão de negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. CRUZ, June A. C. et al. Formação de preços: mercado e estrutura de custos [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120200/pages/-2 MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Gestão de custos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2006.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: GESTÃO SOCIOAMBIENTAL	
Código: TSA210	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 40 horas CH Prática: -
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: II	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Sustentabilidade e Meio Ambiente. Sustentabilidade e Comunidades Tradicionais. Gestão Social Ambiental. Políticas Ambientais nas Organizações. Desenvolvimento Sustentável e Crescimento Econômico. Estratégias Diferenciadas de Gestão Ambiental. Responsabilidade Social e Sustentabilidade.	
OBJETIVO	
Objetivo geral Discutir a responsabilidade social e ambiental das organizações como um papel da administração e sua importância estratégica para legitimar sua atuação, integrando gestão empresarial e interesse socioambiental. Objetivos específicos - Saber a diferença entre desenvolvimento sustentável e crescimento econômico; - Conhecer as estratégias diferenciadas de Gestão Ambiental; - Compreender a diferença entre Responsabilidade Social e Sustentabilidade.	
PROGRAMA	
1 Responsabilidade Social 1.1 Conceitos de Responsabilidade Social; 1.2 Entidades do terceiro setor; 1.3 Formas de atuação; 1.4 Programas sociais para empresas;	

1.5 Gestão da responsabilidade social; 1.6 Elaboração do plano de responsabilidade social; 1.7 Auditoria social e indicadores; 1.8 Primeiros passos para implantação da Responsabilidade Social Empresarial; 2 Responsabilidade Ambiental 2.1 As causas e os efeitos dos atuais problemas ambientais; 2.2 Desenvolvimento Sustentável; 2.3 Legislação Ambiental; 2.4 Tipos de Poluição; 2.9 Estudos de Impactos Ambientais (EIA-RIMA); 2.10 Sistema de Gestão Ambiental (SGA); 2.11 Custos Ambientais.
METODOLOGIA DE ENSINO
A aula será expositiva-dialógica, em que se fará uso de debates, realização de seminários, assim como resolução de atividades dirigidas e trabalhos teóricos, dentre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, etc.
AVALIAÇÃO
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; -Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; -Frequência às aulas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade . São Paulo: Atlas, 2006. DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa . São Paulo: Atlas, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALBUQUERQUE, José de Lima. Gestão ambiental e responsabilidade social . São Paulo: Atlas, 2009. NASCIMENTO, L. F.; LEMOS, A.; MELLO, M. C. Gestão socioambiental estratégica . Porto Alegre: Bookman, 2008. SEIFFERT, Maria Elizabete Bernardini. Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e segurança ocupacional (18001) . São Paulo: Atlas, 2008. RECH, Adir Ubaldo. Instrumentos de desenvolvimento e sustentabilidade urbana . 2014.

SATO, Michele; CARVALHO, Isabel. **Educação ambiental: pesquisa e desafios**. Artmed Editora, 2009.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: PROCESSOS ADMINISTRATIVOS	
Código: TSA 211	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 20 horas CH Prática: 20 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: II	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Introdução aos processos administrativos. Fundamentos dos processos administrativos. Planejamento definição e tipos. Organização da ação empresarial. Desenho organizacional. Desenho departamental: departamentalização e modelagem do trabalho. Empowerment. Direção da ação empresarial: estilos e sistemas gerenciais. Gestão participativa. Motivação. Liderança. Comunicação e Supervisão. Controle. Controle da ação empresarial. Níveis de controle. Tomada de decisão.	
OBJETIVO	
Objetivo geral Compreender os conceitos e fundamentos básicos da ação gerencial para o desempenho das funções administrativas em todos os tipos de organização. Objetivos específicos	

- Buscar uma visão abrangente e integrada das funções administrativas; - Relacionar as funções administrativas com as outras áreas das organizações numa perspectiva sistêmica.
PROGRAMA
1. O processo administrativo – conceito; 1.1 Interdependência das funções de Administração; 2. Planejamento 2.1 Conceito de Planejamento; 2.2 Planejamento nos níveis administrativos: estratégico, tático e operacional; 2.3 Diferenças básicas entre planejamento estratégico, tático e operacional; 2.4 Planos estratégicos, funcionais e operacionais; 3. Organização 3.1 Conceito de organização; 3.2 Desenho Organizacional: conceitos e características do desenho organizacional; 3.3 Tipos de desenho organizacional; 3.4 Departamentalização: critérios de departamentalização 3.5 Tipos de estrutura, autoridade e empowerment; 5.6 Instrumentos prescritivos e formalização; 5.7 Coordenação: mecanismos de coordenação; 6 Direção; 6.1 Conceito; 6.2 Características da função de direção níveis administrativos: direção, gerência e supervisão; 6.3 Processos usados em direção; 6.4 Motivação; 6.5 Liderança: estilos e padrões de liderança. 6.6 O Processo de Comunicação: 6.6.1 Comunicação Formal: fluxo direcional da informação;

6.6.2 Canais e instrumentos de comunicação; 6.6.3 Propósitos e medidas para a comunicação eficaz; 6.7 Técnicas de Direção; 7. Controle: Conceito e importância do controle; 7.1 Tipos de Controle; 7.2 Etapas no processo de controle; 7.3 Técnicas de controle: quantitativas e qualitativas; 8. Tomada de decisões: significado; 8.1 Natureza da decisão administrativa; 8.2 Níveis de tomada de decisão na organização: estratégico, tático e operacional; 8.3 Tipos de decisões gerenciais: decisões programadas e decisões não programadas; 8.4 Etapas do processo decisório.
METODOLOGIA DE ENSINO
Exposições dialogadas dos diversos tópicos do programa, exemplificando e ilustrando a aula através de fotos, figuras, diagramas e vídeos, utilizando dispositivo de apresentação multimídia e/ou quadro branco. Visitas técnicas a obras de instalações e montagens de que se relacionam com o foco do curso, caracterizando a prática da disciplina.
AVALIAÇÃO
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios que podem ser avaliados: - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; -Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho). A prática enquanto componente curricular do ensino será avaliada pela elaboração de um Planejamento Estratégico de uma organização da região do Vale Jaguaribe.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 5.ed. Barueri: Manole, 2013. HALL, R.H. Organizações: estruturas, processos e resultados. 8.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. SORDI, José Osvaldo de. Gestão por processos. São Paulo: Saraiva, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008. CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Cláudia C.; KLOECKNER, Mônica C. Administração: teorias e processo. Pearson Prentice Hall, 2005. NADLER, D.A. et al. Arquitetura organizacional: a chave para a mudança empresarial. 5.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1993. SOBRAL, F.; PECI, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. TACHIZAWA, T. Organização flexível: a qualidade na gestão por processos. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2006.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: GESTÃO DA PRODUÇÃO	
Código: TSA 212	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 40 horas CH Prática: -
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: II	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Organização da produção. O processo produtivo. Tipos de produção. Princípios de administração da produção. Arranjo físico. Planejamento da capacidade de produção. Previsão de demanda. Planejamento das necessidades de materiais. Sistema Puxado e Empurrado. Controle de Estoques e indicadores de desempenho.	
OBJETIVO(S)	
• Propiciar aos alunos ampliar habilidades na utilização de conceitos fundamentais e práticas empresariais; • Capacitar novos técnicos através do desenvolvimento das habilidades inerentes ao processo de lidar, bem como promover o aperfeiçoamento da gestão das pessoas no contexto de trabalho a partir de suas relações; • Desenvolver habilidades para o trabalho em equipe e para a liderança; • Atender as necessidades de formação de executivos responsáveis por decisões da gestão da produção relativas às empresas em que atuam. • Desenvolver o conhecimento de técnicas de otimização de processos produtivos e operações empresariais; • Entender o conceito de valor para a produção de bens e serviços; • Capacitar o aluno no aperfeiçoamento de técnicas de gestão da produção para a obtenção de objetivos metas da gestão da produção e operações; • Permitir o entendimento para visão moderna de gestão da produção (manufatura enxuta).	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADE I – Administração da Produção	

UNIDADE II – Papel estratégico e objetivos Produção	
UNIDADE III – Arranjo físico e Fluxo	
UNIDADE IV – Projeto e Organização do Trabalho	
UNIDADE V – Capacidade, Demanda e Controle de Estoque	
UNIDADE VI – indicadores de desempenho e Introdução ao Lean Manufacturing.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas e dialogadas, com utilização de recursos impressos e audiovisuais; Dinâmica de grupos com resolução de questões; Estudo de casos e atividades em sala de aula para fixação do conteúdo.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da aprendizagem, compreendida numa perspectiva continuada, evolutiva e constante, ocorrerá de acordo com o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. O processo avaliativo realizar-se-á por meio da participação ativa nas aulas, atividades e aplicação de avaliações para assimilação com testes individuais ou em equipes, exercícios periódicos e trabalhos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção . Atlas, 2009.	
CORRÊA, Henrique Luiz; CORRÊA, Carlos Alberto. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica . Atlas, 2009.	
PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre Reis. Administração da produção: operações industriais e de serviços . Curitiba: UnicenP, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DENNIS, PASCAL: Produção Lean Simplificada . Atlas, 2009.	
FUSCO, José Paulo Alves. Operações e gestão estratégica da produção . Arte & Ciência, 2007.	
PASQUALINI, Fernanda; LOPES, A. de O.; SIEDENBERG, Dieter. Gestão da produção . Ijuí: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Editora UNIJUÍ, 2010.	
RITZMAN, Larry P., and LEE J. Krajewski. Administração da produção e operações . Prentice Hall, 2003.	
WOMACK, J. P.; JONES, D.T.; ROOS, D. A máquina que mudou o mundo . 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

SEMESTRE III

SEMESTRE III						
Código	Componentes Curriculares	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TSA316	Gestão de Pessoas	40	2	40	00	-
TSA317	Administração Financeira	80	4	40	40	-
TSA319	Logística	40	2	40	00	-
TSA321	Legislação aplicada às micro e pequenas empresas	80	4	80	00	-
TSA322	Gestão da Qualidade	40	2	20	20	-
TSA324	Relações Interpessoais	40	2	20	20	-
TOTAL		320	16	240	80	-



**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS	
Código: TSA 313	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 20 horas CH Prática: 20 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: III	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Conceitos elementares da Administração de Recursos Humanos (RH). Comportamento Organizacional. Relações interpessoais nas organizações. Motivação e Qualidade de Vida no trabalho. Modelos de Liderança e relações de poder no ambiente organizacional. Diferentes políticas de gestão e tendências contemporâneas na gestão de pessoas nas empresas.	
OBJETIVOS	
• Conhecer os principais conceitos acerca da política de Recursos Humanos nas organizações, aprofundando o estudo dos diversos modelos de gestão, bem como das atuais tendências na área; • Identificar elementos componentes do ambiente ocupacional que interferem direta ou indiretamente no comportamento das pessoas e no modo como elas se relacionam; • Reconhecer fatores que contribuem para a motivação nas organizações e elencar ações que visem a promover qualidade de vida ocupacional; • Discutir as diferentes formas de liderança e refletir acerca das relações de poder estabelecidas no contexto laboral.	
PROGRAMA	
UNIDADE I – INTRODUÇÃO À GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	
• Conceitos e objetivos da Gestão Organizacional e Gestão de Recursos Humanos; • O modelo de Recursos Humanos na evolução das teorias administrativas; • Estrutura do Departamento de Recursos Humanos nas organizações;	

- Planejamento estratégico aplicado à política de Recursos Humanos.

UNIDADE II – SUBSISTEMAS DE RECURSOS HUMANOS

- Recrutamento e Seleção de pessoal;
- Descrição e análise de cargos;
- Treinamento, desenvolvimento e aprendizagem: importância e aplicabilidade no contexto ocupacional;
- Avaliação de desempenho: conceitos, usos e indicadores;
- Planejamento e direcionamento de cargos e carreiras.

UNIDADE III – COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

- Definição de comportamento organizacional;
- O indivíduo, os grupos e a organização;
- Gestão de conflitos;
- Conceito de Cultura e Clima organizacional;
- Relações de autoridade e poder.

UNIDADE IV – MOTIVAÇÃO, LIDERANÇA E MODELOS DE GESTÃO DE PESSOAS

- Principais Teorias da Motivação para o Trabalho;
- Perfis de Liderança e processos de tomada de decisão;
- Novas exigências de mercado e tendências modernas na Gestão de Pessoas.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas seguirão um formato de exposição dialogada, priorizando a participação dos estudantes através de debates, estudos de caso, seminários, exibição de vídeos, dinâmicas, estudos direcionados e outras atividades – individuais ou grupais – mediante orientação ativa do professor e fomentadas por consulta prévia ou presencial a materiais específicos. Como material de trabalho serão utilizados, além do apoio bibliográfico, quadro branco e pincel, outros recursos audiovisuais (lousa digital, projetor de slides, *notebook*, filmes e documentários em DVD, entre outros), que atuem como suporte do conteúdo abordado, assegurando assim o aprimoramento da aprendizagem.

AVALIAÇÃO

Será realizada avaliação conforme o Regulamento da Organização Didática – ROD – do IFCE. Os aspectos quantitativos são atribuídos ao desempenho do estudante, considerado como um processo contínuo, a ser observado no decorrer das tarefas propostas ao longo de toda a disciplina, como exemplificadas na metodologia de ensino, às quais podem ser adicionados: trabalhos (individuais ou grupais), sondagens de conhecimento nas modalidades oral e escrita (objetiva e/ou dissertativa), pesquisas, relatos de experiências etc. Aos métodos avaliativos será atribuído um caráter de

acompanhamento ao aluno, em consonância com uma proposta de formação constante e co-construção do conhecimento. Pretende-se alcançar esse intuito mediante a pontuação do desempenho discente, obedecendo-se a critérios previamente estabelecidos, discutidos e acordados com toda a equipe de trabalho. Dentre outros, serão avaliados:

- Disponibilidade e empenho do aluno em termos de participação nas atividades propostas;
- Habilidade para desenvolver trabalhos em grupo;
- Criatividade;
- Nível de compreensão e domínio de conteúdo;
- Capacidade crítica e poder argumentativo;
- Habilidade de sistematização de ideias, coerência e pertinência do discurso exposto.

A prática enquanto componente curricular será avaliada pela apresentação de um seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITENCOURT, Claudia. **Gestão contemporânea de pessoas**: novas práticas, conceitos tradicionais. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CHIAVENATTO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4.ed. São Paulo: Manole, 2014.

MAXIMIANO, Antônio C. Amaru. **Recursos humanos**: estratégia e gestão de pessoas na sociedade global. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de pessoas**: estratégias e integração organizacional. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

McSHANE, Steven L.; GLINOW, Mary Ann Von. **Comportamento organizacional**: conhecimento emergente, realidade global. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

MILKOVICH, George T. **Administração de recursos humanos**. São Paulo, SP: Atlas, 2000.

ROBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional**: teoria e prática no contexto brasileiro. 14.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. 16.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	
Código: TSA 314	
Carga Horária Total: 80h	CH Teórica: 40 horas CH Prática: 40 horas
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos: -	
Semestre: III	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Conceitos Básicos de Administração Financeira. Gestão do Circulante. Estrutura de capital. Alavancagem. Análise de Investimento. Avaliação do desempenho econômico-financeiro.	
OBJETIVOS	
Objetivo geral Utilizar técnicas de análise econômico-financeira que subsidiem o processo de gestão organizacional. Objetivos específicos - Compreender os principais conceitos de Administração Financeira; - Conhecer o modelo de gestão do circulante; - Identificar o custo de capital da empresa - Realizar a análise de investimento; - Analisar o desempenho econômico-financeiro da empresa; - Calcular e interpretar os tipos de alavancagem.	
PROGRAMA	
1 Conceitos Básicos de Administração Financeira. 1.1 Conceito e objetivo da administração financeira. 1.2 Risco e retorno 2 Gestão do Circulante 3 Estrutura e custo de capital 3.1 Capital próprio e de terceiros 3.2 Custo do capital próprio. 3.3 Custo do capital de terceiros. 4 Alavancagem. 4.1 Conceito e tipos de alavancagem. 5 Análise de Investimento.	

- 5.1 Tipos de projeto de investimento
 5.2 Técnicas de análise de investimento
6 Avaliação do desempenho econômico-financeiro
 6.1 Análise vertical e horizontal.
 6.2 Índices de Liquidez, endividamento e rentabilidade.
 6.3 EVA, MVA e valor de mercado.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas seguirão um formato de exposição dialogada, priorizando a participação dos estudantes através de debates, estudos de caso, seminários, exibição de vídeos, simulações práticas de situações cotidianas, dinâmicas, estudos direcionados e outras atividades – individuais ou grupais – mediante orientação ativa do professor e fomentadas por consulta prévia ou presencial a materiais específicos. Como material de trabalho serão utilizados, além do apoio bibliográfico, quadro branco e pincel, outros recursos audiovisuais (lousa digital, projetor de slides, *notebook*, filmes e documentários em DVD, entre outros), que atuem como suporte do conteúdo abordado, assegurando assim o aprimoramento da aprendizagem.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios.

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).
- A prática enquanto componente curricular do ensino será avaliada pela elaboração de um relatório de análise das demonstrações financeiras de uma organização da região do Vale do Jaguaribe.

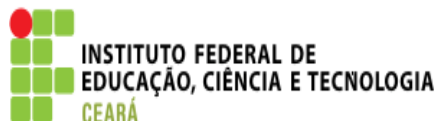
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração financeira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
 GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Pearson, 2006.
 ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEMONS JÚNIOR, Antônio Barbosa. **Administração financeira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005
 RODRIGUES, Francisco José. **Tópicos básicos de administração financeira para concursos**. Rio de Janeiro: Usina de Letras, 2012.
 GROPELLI, A. A. **Administração financeira**. São Paulo: Saraiva, 2010.
 EGLIORINI, Evandir; VALLIM. **Administração financeira**. Pearson Prentice Hall, 2012. LUZ, Erico Eleutério. **Gestão Financeira e Orçamentária**. Pearson Education do Brasil, 2015.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: LOGÍSTICA	
Código: TSA 315	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 40 horas CH Prática:-
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: III	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Introdução, Visão Estratégica e Objetivos da Logística. Canais de Distribuição de Produtos. Distribuição Física de Produtos. Nível de Serviço ao Cliente. Gestão de Transportes. Gestão de Armazenagem. Gestão de Estoques.	
OBJETIVO	
• Entender os conceitos e os princípios fundamentais que norteiam a prática da logística empresarial; • Compreender a movimentação de mercadorias, bem como, a transferência de informações através da cadeia de suprimentos; • Conhecer as facilidades logísticas que possibilitam o estabelecimento dos canais de distribuição.	
PROGRAMA	
UNIDADE I – VISÃO ESTRATÉGICA DA LOGÍSTICA	
• Introdução a logística empresarial; • Importância e Objetivos da logística empresarial; • Integração das funções: Marketing, Produção, Materiais/Suprimentos, Distribuição e Logística	
UNIDADE II – CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS	
• Conceitos, tipos e funções;	

UNIDADE III – DISTRIBUIÇÃO FÍSICA DE PRODUTOS - Natureza da administração da distribuição física; UNIDADE IV – NÍVEL DE SERVIÇO AO CLIENTE - Serviço logístico; - Tipos de serviço ao cliente UNIDADE IV – GESTÃO DE TRANSPORTE - Gerenciamento de transportes UNIDADE V – GESTÃO DE ARMAZENAMENTO - Necessidades de espaço físico – conceitos; - Funções da armazenagem; - Tipos de depósitos UNIDADE VI – GESTÃO DE ESTOQUES - Estratégias e gerenciamento de estoques
METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas serão expositivas e dialogadas, incluindo estudos de natureza teórico/prático com trabalhos em grupos, discussões e seminários desenvolvidos pelos alunos de forma individual ou em grupo. Realização de visitas técnicas. Resolução de exercícios em sala; discussão de experiências/estudo de caso. Serão realizados projetos interdisciplinares com os demais componentes curriculares do semestre. A participação dos alunos será fator essencial no decorrer das aulas, sempre instigando a curiosidade e a pesquisa. As aulas buscarão articular o conhecimento produzido com o contexto escolar e a realidade do aluno.
AVALIAÇÃO
A avaliação assumirá um caráter diagnóstico, processual e formativo para melhor analisar o nível de desenvolvimento do aluno e a formação do conhecimento. Serão aplicadas atividades avaliativas por meio de trabalhos, seminários, prova escrita, dentre outros. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; Desempenho cognitivo; Criatividade e o uso de recursos diversificados; Domínio de atuação discente (postura e desempenho).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Prentice Hall, 2003. GONÇALVES, Paulo Sérgio. Logística e cadeia de suprimentos: o essencial. Barueri, SP: Manole, 2013. TAYLOR, David A. Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
FENERICH, Francielle Cristina. Administração dos sistemas de operações. Curitiba:

InterSaberes, 2016.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

RUSSO, Clovis Pires. **Armazenagem, controle e distribuição**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

SCHLÜTER, Mauro Roberto. **Sistemas logísticos de transportes**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

ZORZO, Adalberto. **Gestão de produtos e operações (GPO)**. São Paulo. Pearson Education do Brasil, 2015.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO APLICADA À MICRO E PEQUENA EMPRESA	
Código: TSA 316	
Carga Horária Total: 80 h	CH Teórica: 80 horas CH Prática: -
Número de Créditos: 4	
Pré-requisitos:	
Semestre: III	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Constituição Federal de 1988. Noções fundamentais de Direito do Trabalho e relação de emprego. Legislação de Segurança do Trabalho. Noções Básicas de Direito Tributário aplicado à micro e pequena empresa. Direitos do idoso e das pessoas com necessidades especiais.	
OBJETIVO	

- Entender a legislação constitucional em seus aspectos gerais concernentes aos princípios fundamentais e aos direitos individuais e sociais;
- Compreender a legislação, fundamentos, conceitos e princípios que regem o Direito do Trabalho e a relação de emprego;
- Proporcionar um entendimento básico e geral do direito tributário voltado para a micro e pequena empresa;
- Identificar normas regulamentadoras de segurança do trabalho;
- Reconhecer os direitos atinentes aos idosos e às pessoas com necessidades especiais.

PROGRAMA

UNIDADE I – Princípios e Direitos constitucionais

Princípios Fundamentais; Direitos e Garantias Fundamentais; Direitos Sociais.

UNIDADE II – Direito do Trabalho

Fontes e Princípios do Direito do Trabalho; Relação de emprego; Empregado e empregador; Contrato individual de trabalho; Jornada de trabalho; Extinção do contrato de trabalho.

UNIDADE III - Direito Tributário aplicado à micro e pequena empresa

Aspectos jurídico-legais tributários da micro e pequena empresa;

Lei Complementar nº 126, de 14 de dezembro de 2006 (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa).

UNIDADE IV – Segurança do Trabalho

Medidas de proteção e prevenção de acidentes; Obrigações legais presentes nas normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.

UNIDADE V – Direitos do Idoso e das Pessoas com Necessidades Especiais

Aspectos constitucionais e legais referentes aos direitos do idoso e das pessoas com necessidades especiais.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino consistirá em abordagem direcionada para a formação de ideias e de conceitos, características das aulas expositivo-dialogadas. Serão feitos trabalhos de pesquisa e bibliográfico a fim de realizar investigações, objetivando obter conhecimento específico e estruturado sobre determinado assunto abordado em sala de aula, bem como discussões em classe e exercícios, com a participação efetiva do aluno, objetivando a construção do conhecimento pertinente ao conteúdo ministrado. Far-se-á uso de quadro e pincel, projetores de multimídia e, eventualmente, recursos de vídeo e informática.

AVALIAÇÃO

A Avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

A Avaliação está também vinculada às bases conceituais que sustentam o Projeto Pedagógico Institucional, as quais consolidadas no Projeto Pedagógico do Curso. Deve ser entendida em sentido processual, contínuo e cumulativo, a partir de pressupostos voltados para a aprendizagem do discente, considerando os conteúdos discriminados na Ementa.

Serão realizadas três avaliações, que consistirão em duas provas escritas e um trabalho/seminário, ambos com a mesma pontuação, para aferir a média discente.

A Avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. Assiduidade, participação nas atividades, também será pontuada. Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe. Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LENZA, Pedro; ROMAR, Carla T. Martins. **Direito do trabalho esquematizado**. São Paulo: Saraiva, 2015.

AMARO, Luciano. **Direito Tributário Brasileiro**. 18 ed. São Paulo: Saraiva. 2012.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de Direito Comercial**. 16 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOWER, Nelson G. B.. **Instituições de Direito Público e Privado**. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

FUHER, Maximilianus C. A. **Resumo de Direito do Trabalho**. 15 ed. São Paulo: Malheiros, 2005.

GUSMÃO, Mônica. **Lições de Direito Empresarial**. 10ª ed. São Paulo: Lumen Juris, 2011.

BARSANO, Paulo Roberto. **Higiene e Segurança do Trabalho**. São Paulo: Érica, 2014.

MORAES, Alexandre de. **Direitos humanos fundamentais**. São Paulo: Atlas, 2013.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



**DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: GESTÃO DA QUALIDADE	
Código: TSA 317	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 20 horas CH Prática: 20 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: III	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Conceito de qualidade; Histórico da evolução da qualidade; Qualidade em serviços; A qualidade voltada para o cliente e o Lado humano da qualidade; Gurus da Qualidade; Gestão da Qualidade Total (GQT); Principais processos de uma empresa; Ferramentas básicas na Gestão da qualidade. Certificação de qualidade ISO 9000 e selo da qualidade SEBRAE.	

OBJETIVO
Objetivo geral Fornecer ao acadêmico uma visão ampla da importância do gerenciamento da qualidade no desenvolvimento de serviços ou de produtos. Objetivos específicos - Proporcionar o entendimento sobre a importância dos conceitos atrelados à gestão da qualidade como modelo de excelência para a gestão organizacional; - Compreender os fundamentos básicos da gestão da qualidade; - Estudar os diversos autores e suas considerações sobre a gestão da qualidade bem como suas implicações.
PROGRAMA
1. Qualidade e Produtividade: 1.1 Evolução do processo de qualidade 1.2 Conceitos básicos 1.3 Significado e abrangência e fundamentos da qualidade. 2. Tribologia de Juran 2.1 controle de Processo e PDCA 3. Ferramentas da qualidade 4. Sistemas de gestão da qualidade.
METODOLOGIA DE ENSINO
Exposições dialogadas dos diversos tópicos do programa, exemplificando e ilustrando a aula através de fotos, figuras, diagramas e vídeos, utilizando dispositivo de apresentação multimídia e/ou quadro branco; Visitas técnicas a obras de instalações e montagens de que se relacionam com o foco do curso.
AVALIAÇÃO
A Avaliação será processual e contínua. A assiduidade e participação dos discentes nas aulas contabilizarão notas. Além disso, serão realizadas avaliações escritas e práticas; trabalhos individuais e relatório de atividades desenvolvidas. Serão realizadas, no mínimo, duas avaliações a cada etapa. A prática enquanto componente curricular do ensino será avaliada pela elaboração de estudos de caso utilizando ferramentas da qualidade.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ACADEMIA PEARSON. Gestão da Qualidade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 1ª edição. Alexandre Luzzi Las Casas. QUALIDADE TOTAL EM SERVICOS: Conceitos, Exercícios, Casos práticos. Editora: Atlas, 6ª edição (2008) CARVALHO, M.M; PALADINI, EDSON P. [et al.] Gestão da Qualidade: teorias e casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005 – 10ª reimpressão.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ABNT, NBR ISO 9000 Sistemas de gestão da qualidade – Fundamentos e vocabulário. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de normas Técnicas, 2000. CAMPOS, Vicente Falconi. TQC - Controle da Qualidade Total no estilo japonês. 8. Ed. Minas Gerais: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2004. CASAS, Alexandre Luzzi Las. Qualidade Total em Serviços: conceitos, exercícios, casos práticos. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2006. JÚNIOR, Isnard Marshall. Gestão da Qualidade. 8. Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. SANTOS, Rejane. ISO 9000 Na Hotelaria: O Primeiro Passo Para Atingir a Excelência. Qualitymark	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: RELAÇÕES INTERPESSOAIS	
Código: TSA 318	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 20 horas CH Prática: 20 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre: III	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Processo de desenvolvimento humano no ciclo de vida. Relações e práticas no relacionamento interpessoal. Comportamento profissional. Ética e Cidadania. Ética profissional. Desenvolvimento afetivo e cognitivo.	
OBJETIVOS	

Objetivo geral Apresentar um panorama geral sobre qualidade, ética e profissionalismo e suas aplicações no mercado de trabalho. Objetivos específicos - Sensibilizar para a importância do processo de interação entre as pessoas no ambiente de trabalho; - Compreender conceitos correlatos ao relacionamento intra e interpessoais construtivos; - Identificar as variáveis e aspectos que interferem no processo de interação entre as pessoas.
PROGRAMA
1. Comportamento profissional; 2. Atitudes no serviço; 3. Personalidade e relacionamento; 4. Eficácia no comportamento interpessoal; 5. Comportamento receptivo e defensivo – feedback; 6. Ética e cidadania; 7. Ética e diversidade étnico-racial; 8. Ética profissional; 9. Competência interpessoal; 10. Interação e participação grupal; 11. Conflito no grupo; 12. Liderança.
METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas seguirão um formato de exposição dialogada, priorizando a participação dos estudantes através de debates, estudos de caso, seminários, exibição de vídeos, dinâmicas, estudos direcionados e outras atividades – individuais ou grupais – mediante orientação ativa do professor e fomentadas por consulta prévia ou presencial a materiais específicos. Como material de trabalho serão utilizados, além do apoio bibliográfico, quadro branco e pincel, outros recursos audiovisuais (lousa digital, projetor de slides, <i>notebook</i>, filmes e documentários em DVD, entre outros), que atuem como suporte do conteúdo abordado, assegurando assim o aprimoramento da aprendizagem. Como complemento às aulas práticas, serão realizadas visitas técnicas a diferentes organizações de trabalho, de modo a propiciar experiências mais próximas da realidade laboral.
AVALIAÇÃO
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios.

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; -Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANTUNES, Celso. Relações Interpessoais e auto-estima. São Paulo: Vozes, 2013. CRIVELLARO, Rafael. Dinâmica das relações Interpessoais. São Paulo: Alínea, 2013. DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira. Psicologia das relações Interpessoais. São Paulo: Vozes, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
COSTA, Eliane Porangaba. Técnicas de dinâmica: facilitando o trabalho com grupos. Rio de Janeiro: WAK, 2002. COSTA, Wellington Soares. Humanização, relacionamento interpessoal e ética. São Paulo, 2004. MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais. São Paulo: Atlas, 2001. MOSCOVICI, F. Equipes dão certo. Rio de Janeiro: José Olímpio, 2002. WOOD JR., Thomaz. Comportamento organizacional. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

OPTATIVAS

SEMESTRE III						
Código	Componentes Curriculares	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TSA419	Estatística	40	2	40	00	-
TSA420	Metodologia do Trabalho Científico	40	2	40	00	-
TSA421	Educação Física	40	2	20	20	-
TSA422	Informática Aplicada II	40	2	20	20	-
TSA423	Sociologia Aplicada	40	2	40	00	-
TSA424	Libras	40	2	40	00	-
	TOTAL	240	12	200	40	-



**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA	
Código: TSA 424	
Carga Horária Total: 40 h	CH Teórica: 40 horas CH Prática: -
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre:	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
A disciplina faz uma introdução à Estatística e seus conceitos básicos, enfatizando os métodos de análise exploratória de dados.	
OBJETIVO(S)	
• Compreender as formas de medição das variáveis de sua área de atuação e de organização e manipulação dos dados. • Saber produzir sínteses numéricas e gráficas dos dados, através da construção de índices, mapas e gráficos. • Saber usar os Modelos básicos de análise estatística, de forma especial, os modelos de associação entre uma variável resposta e um conjunto de variáveis explicativas.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADE I - Estatística e análise exploratória de dados UNIDADE II - Gráficos UNIDADE III - Medidas de posição central UNIDADE IV - Medidas de dispersão UNIDADE V - Medidas de ordenamento e forma UNIDADE VI - Estatística com a utilização de planilhas eletrônicas	
METODOLOGIA DE ENSINO	

Aulas expositivas e dialogadas, com utilização de recursos impressos e audiovisuais; Dinâmica de grupos com resolução de questões; Estudo de casos e atividades em sala de aula para fixação do conteúdo.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da aprendizagem, compreendida numa perspectiva continuada, evolutiva e constante, ocorrerá de acordo com o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. O processo avaliativo realizar-se-á por meio da participação ativa nas aulas, atividades e aplicação de avaliações para assimilação com testes individuais ou em equipes, exercícios periódicos e trabalhos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRUNI, A. L. Estatística aplicada à gestão empresarial . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2013. CRESPO, A. A. Estatística fácil . 19.ed. São Paulo: Saraiva, 2009. VIEIRA, Sônia. Elementos de estatística . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CASTANHEIRA, N. Pereira. Estatística aplicada a todos os níveis . Curitiba: InterSaberes, 2012. LARSON, Ron; FARBER, Betsy. Estatística aplicada . 4.ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010. NEUFELD, J. Estatística aplicada à administração usando Excel . Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2003. MCCLAVE, James T. Estatística para administração e economia . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. WALPOLE, Ronald E. et al. Probabilidade e estatística para engenharia e ciências . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO:
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	
Código: TSA 420	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 40 horas CH Prática: -
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos:	
Semestre:	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
A Importância da metodologia científica no mundo acadêmico. Leitura e análise de textos. Conhecimento e Métodos.	
OBJETIVO	
Compreender as diversas finalidades do trabalho acadêmico, assim como a multiplicidade de formas; Realizar análises textuais, temáticas e resumos técnicos; Reconhecer as características da investigação científica e dos níveis de conhecimento; Conhecer os principais métodos científicos.	
PROGRAMA	
Metodologia Científica no Mundo Acadêmico Trabalho Acadêmico e suas Finalidades O ato de Estudar. Trabalho e Transformação do Mundo. Leitura e Análise de Textos Leitura. Formas de Registro ou Documentação. Resumo Técnico. Resenha.	

Fichamentos.
Conhecimento.
Níveis de Conhecimento.
Método.
Método Científico.
Métodos que proporcionam as bases lógicas da investigação.
Métodos que indicam os meios técnicos da investigação.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas - Leitura de textos e debates; orientações monográficas; realização de oficinas e/ou projetos em grupo. Serão desenvolvidas atividades interdisciplinares com outras disciplinas.
AVALIAÇÃO
A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas e bimestres, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas, aos trabalhos escolares e aos exercícios. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas. Além disso, os alunos serão avaliados por meio de provas, questionários, trabalhos em grupos, pesquisa, participação e resolução de exercícios.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARVALHO, Francisco Geraldo Freitas. Introdução a metodologia do estudo e do trabalho científico . Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora 2011.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica . São Paulo: Atlas, 1991.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 22.ed. São Paulo: Cortez, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CARVALHO, Maria Cecília M. Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas . São Paulo: Papirus, 1997.
DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais . 3.ed. São Paulo: Atlas, 1995.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
NUNES, Rizatto. Manual de monografia jurídica: como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese . São Paulo: Saraiva, 2013.
RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____



**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA	
Código: TSA 421	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 20 horas CH Prática: 20 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre:	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Introdução ao processo de aquisição do conhecimento sistematizado acerca da cultura corporal. Desenvolvimento de reflexões, pesquisas e vivências da relação corpo, natureza e cultura. Princípios didático-pedagógicos para apropriação do conhecimento produzido e redimensionado pela humanidade ao longo de sua história.	
OBJETIVO	
Objetivo geral: Construir o conhecimento crítico-reflexivo sobre as práticas corporais, assegurando a participação irrestrita nas diversas vivências pertinentes à cultura corporal e sua relação com a área da administração. Objetivos específicos: - Conhecer, conceituar e ressignificar as diversas manifestações da cultura corporal produzidas pelas diversas sociedades; - Vivenciar de maneira teórica e prática os elementos dos jogos, das danças, das lutas, das ginásticas, dos esportes e da qualidade de vida, atribuindo-lhes um sentido e um significado próprios; - Relacionar os conteúdos da educação física com a temática da administração e sua atuação profissional específica; - Desenvolver atitudes e valores intrínsecos da cultura corporal, tais como ética, cooperação, liderança, autonomia, a criatividade, a integração, a capacidade de comunicação, reflexão, crítica, co -decisão e coeducação.	
PROGRAMA	
1. Histórico e Evolução da Educação Física no Brasil e no Mundo;	

2. Manifestações da Cultura Corporal; - Jogos, Brinquedos e Brincadeiras - Lutas e Jogos de Oposição - Danças e Atividades Rítmicas - Ginástica e Atividade Física - Esportes Convencionais, Não-Convencionais e de Aventura - Conhecimentos sobre o Corpo, Saúde e Qualidade de Vida 3. Lazer, Tempo Livre e Recreação; 4. Noções de Socorros de Urgência.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
As aulas serão expositiva-dialógicas, com uso de metodologias ativas, com atividades de interação entre os alunos, atrelando os conteúdos estudados à dinâmica do curso e da comunidade, articulando o conhecimento produzido à realidade do aluno e ao contexto escolar.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será diagnóstica, processual e formativa através de trabalhos dirigidos, provas, seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DARIDO, S. C. (org). Educação física e temas transversais na escola . Campinas: Papyrus, 2012. SOUZA JR., Osmar Moreira; DARIDO, Suraya Cristina. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola . 4.ed. Campinas: Papyrus, 2010. SOARES, Carmem Lúcia et al. Metodologia do ensino de educação física . 2.ed. São Paulo: Cortez 2012	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CASTELLANI FILHO, L. Educação no Brasil: a história que não se conta . 19.ed. Campinas: Papyrus, 2011. DIEHL, Rosilene Moraes. Jogando com as diferenças . São Paulo: Phorte, 2008. FREIRE, João Batista. Educação de corpo Inteiro: teoria e prática da educação física . São Paulo: Scipione, 1989. 88812458 HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura . São Paulo: Perspectiva, 1980. SANTOS, Ednei Fernando dos. Manual de primeiros socorros da educação física aos esportes. O papel do educador físico no atendimento de socorro , Ednei Fernando dos Santos - 1 ed. – Rio de Janeiro, Galenus 2014.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA II	
Código: TSA 422	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 20 horas CH Prática: 20 horas
Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos: -	
Semestre:	
Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Formatação de textos e documentos. Elaboração de tabelas. Elaboração e formatação de planilhas eletrônicas. Inserção de funções básicas e intermediárias nas planilhas. Gráficos. Criação e personalização de apresentações de slides. Correio eletrônico. Pesquisas e armazenamento na grande rede.	

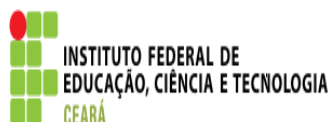
OBJETIVO
• Aperfeiçoar o conhecimento em informática; • Compreender e utilizar funções de nível intermediário de um editor de texto; editor de slides, e editor de planilhas de cálculo; • Conhecer recursos disponíveis na internet que auxiliam na organização de rotinas administrativas.
PROGRAMA
• Planilhas Eletrônicas; • Editores de Texto; • Editores de Apresentações; • Internet.
METODOLOGIA DE ENSINO
Esta disciplina contará com aulas teóricas expositivas e práticas. Nas aulas teóricas será utilizada exposição de conceitos e de vídeos explicativos. As aulas práticas e teóricas serão ministradas no laboratório de informática, assimilando a teoria com a prática na elaboração e apresentação de projetos.
AVALIAÇÃO
A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas e bimestres, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas. Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pela Organização Didática do IFCE. A prática enquanto componente curricular do ensino será avaliada pela elaboração de planilhas eletrônicas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DONDA, Daniel. Administração do Windows Server 2008 R2: Server Core . Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2011. RATHBONE, Andy. Windows 7 para leigos . Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2010. VELLOSO, F. C. Informática: conceitos básicos . Elsevier, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELRMIRO, João. **Informática Aplicada**. Pearson Education do Brasil, 2014.
 CAPRON, H. L. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
 JOHNSON, E. J. CAPRON, H. L. **Introdução à informática**. Pearson Prentice Hall, 2004.
 SOARES, F. A. P. **Processamento eletrônico de documentos**. Florianópolis: IFSC, 2009.
 SANTOS, A de Araujo. **Informática na Empresa**: inclui capítulos sobre sistemas ERP e XBRL. Atlas, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA APLICADA

Código: TSA 423

Carga Horária Total: 40 horas

CH Teórica: 40 horas CH Prática: -

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: -

Semestre:

Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
A sociologia como ciência e as teorias sociológicas clássicas e contemporâneas. Sociologia aplicada à administração. Economia e mercado. Relações sociais nas organizações, gestão administrativa e burocracia. Cultura organizacional e relações de poder nas organizações. Diversidade social e diferença: relações étnico-raciais, questões de gênero e geracional.	
OBJETIVO	
Objetivo geral Desenvolver a capacidade analítica e crítica para compreender as relações na sociedade, nas organizações e no mundo do trabalho. Objetivos específicos - Analisar a realidade social utilizando-se das teorias sociológicas, incitando a pesquisa e sistematização do conhecimento; - Compreender as relações sociais que perpassam o universo das organizações; - Refletir sobre a cultura e as relações de poder na organização do trabalho; - Entender a organização do trabalho frente ao modelo de gestão na contemporaneidade; - Reconhecer a diversidade sociocultural e as múltiplas relações sociais engendradas.	
PROGRAMA	
1. A sociologia como ciência e as teorias sociológicas; 2. Sociologia aplicada à administração: economia e mercado; 3. Relações nas organizações, gestão administrativa e burocracia; 4. Redes e grupos sociais; 5. Cultura organizacional e poder; 6. Diversidade e diferença sociocultural, de gênero e geracional.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A aula será expositiva-dialógica, em que se fará uso de debates, realização de seminários, assim como resolução de atividades dirigidas e trabalhos teóricos, dentre outros. Como recursos, serão utilizados o quadro branco, o projetor de slides, imagens e vídeos.	
AVALIAÇÃO	

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Reinaldo. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
 FORRACCHI, Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza (org.). **Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2004.
 RIBEIRO, Corina A. Bezerra Carril. **Teorias sociológicas modernas e pós-modernas: uma introdução a temas, conceitos e abordagens**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Ricardo. **Riqueza e miséria do trabalho no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2006.
 ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. 9.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
 MÉSZAROS, István. **O poder da ideologia**. São Paulo: Boitempo, 2004.
 CULPI, Ludmila Andrzejewski. **Empresas transnacionais: uma visão internacionalista**. Curitiba: Intersaberes, 2016.
 FERRÉOL, Gilles; NORECK, Jean-Pierre. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2007.

Coordenador do Curso 	Setor Pedagógico



**DIRETORIA DE ENSINO/ DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

DISCIPLINA: LIBRAS		
Código: TSA 424		
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 40 horas	CH Prática: 00 horas
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: -		
Semestre:		

Nível: Técnico Subsequente	
EMENTA	
Noções básicas de LIBRAS com vistas a uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos no âmbito escolar no ensino de língua e literaturas da língua portuguesa.	
OBJETIVO	
Realizar trocas comunicativas com pessoas surdas, com as quais poderão se deparar em sua vida profissional futura.	
PROGRAMA	
1. Aspectos gerais da LIBRAS; 2. Paralelos entre línguas orais e gestuais; 3. Unidades mínimas gestuais; 4. Classificadores; 5. Expressões faciais e corporais; 6. Alfabeto digital; 7. Identificação Pessoal - pronomes pessoais; 8. Léxico de categorias semânticas; 9. Etiqueta e boas maneiras – saudações cotidianas; 10. Família. Lar – móveis e eletrodomésticos; 11. Objetos, vestimentas, cores, formas; 12. Números e operações aritméticas. 13. Lateralidade e Posições. 14. Tamanhos. 15. Tempo - estados do tempo; 16. Estações do ano; 17. Localização – pontos cardeais; 18. Calendário: datas comemorativas; 19. Meios de transporte; 20. Meios de comunicação; 21. Frutas e verduras; 22. Legumes e cereais; 23. Alimentos doces e salgados; 24. Bebidas; 25. Animais domésticos e selvagens, aves, insetos; 26. Escola; 27. Esportes; 28. Profissões; 29. Minerais; 30. Natureza; 31. Corpo humano; 32. Sexo; 33. Saúde e higiene; 34. Lugares e serviços públicos;	

35. Cidades e estados brasileiros; 36. Política; 37. Economia; 38. Deficiências; 39. Atitudes, sentimentos, personalidade; 40. Religião e esoterismo; 41. Vocabulário específico da área de Letras relacionados ao ensino de língua e de literatura; 42. Verbos; 43. Principais verbos utilizados no cotidiano da escola; 44. Verbos pertinentes às categorias semânticas estudadas; 45. Verbos pertinentes aos conteúdos específicos estudados; 46. Marcação de tempos verbais.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A aula será expositiva-dialógica, com atividades de interação entre os alunos. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de multimídias, livros, dentre outros materiais.	
AValiação	
- Trabalhos dirigidos – Desenvolvimento de atividades.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
QUADROS, Ronice Muller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS - v.1. São Paulo: EDUSP, 2001. FELIPE, Tânia Amaral. Libras em contexto: curso básico. Brasília: MEC/SEESP, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRASIL, Secretaria de Educação Especial. LIBRAS em Contexto. Brasília: SEESP, 1998. PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação especial. Falando com as Mãos: LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais). Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998. CHAVES, Ernando P. Sinaliza, surdo!: caracterização da construção de um modelo de escola de surdos. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira). Faculdade de Educação, UFC. 2003. FERNANDES, Eulália. Linguagem e surdez. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003. LABORIT, Emmanuelle. O voo da gaivota. Best Seller, 1994.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 083, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a criação do curso de especialização *Lato Sensu* em Ciência de Alimentos no *campus* de Baturité.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o teor do Processo nº 23255.037523.2017-71 e a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Criar o curso de especialização *Lato Sensu* em Ciência de Alimentos, a ser ofertado no *campus* de Baturité, conforme o projeto pedagógico em anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 084, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a criação do curso de especialização *Lato Sensu* em Gestão Ambiental no *campus* de Morada Nova.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o teor do Processo nº 23488.029296.2017-77 e a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Criar o curso de especialização *Lato Sensu* em Gestão Ambiental, a ser ofertado no *campus* de Morada Nova, conforme o projeto pedagógico em anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 085, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a implantação do Centro de
Referência no município de Acopiara.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**, no uso de
suas atribuições legais e estatutárias e considerando a deliberação do Conselho Superior
na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar a implantação do Centro de Referência no município de
Acopiara.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 086, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a implantação do Centro de
Referência no município de
Maranguape.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**, no uso de
suas atribuições legais e estatutárias e considerando a deliberação do Conselho Superior
na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar a implantação do Centro de Referência no município de
Maranguape.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 087, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a criação do curso de especialização *Lato Sensu* em Ensino de Ciências e Matemática no Centro de Referência de Acopiara.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o teor do Processo nº 23484.042772.2017-85 e a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Criar o curso de especialização *Lato Sensu* em Ensino de Ciências e Matemática, a ser ofertado no Centro de Referência do município de Acopiara, conforme o projeto pedagógico em anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 088, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a proposta do Projeto Pedagógico do curso de Mestrado Profissional em Educação Física.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o teor do Processo nº 23255.041557.2017-61 e a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E

Art. 1º - Aprovar a proposta do Projeto Pedagógico do curso de Mestrado Profissional em Educação Física que será submetido à análise e aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 089, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a proposta do Projeto Pedagógico do curso de Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o teor do Processo nº 23255.041557.2017-61 e a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E

Art. 1º - Aprovar a proposta do Projeto Pedagógico do curso de Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica que será submetido à análise e aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 090, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a proposta do Projeto Pedagógico do curso de Doutorado Profissional em Ensino, Formação Profissional e suas Tecnologias.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, considerando o teor do Processo nº 23255.041561.2017-29 e a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E

Art. 1º - Aprovar a proposta do Projeto Pedagógico do curso de Doutorado Profissional em Ensino, Formação Profissional e suas Tecnologias que será submetido à análise e aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 091, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a atualização do PPC do curso Técnico em Edificações, modalidade subsequente, do *campus* de Itapipoca.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Edificações, modalidade subsequente, do *campus* de Itapipoca, alterando o regime de matrícula para semestral e autorizando a oferta de 70 vagas anuais, conforme anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS DE ITAPIPOCA
Rua da Universidade, 102 – Madalenas, Itapipoca/CE. CEP: 62500-000

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM
EDIFICAÇÕES MODALIDADE SUBSEQUENTE

EIXO TECNOLÓGICO
INFRAESTRUTURA

ITAPIPOCA

2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS DE ITAPIPOCA
Rua da Universidade, 102 – Madalenas, Itapipoca/CE. CEP: 62500-000.



PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Paulo Barone

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eline Neves Braga Nascimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

CAMPUS DE ITAPIPOCA

Rua da Universidade, 102 – Madalenas, Itapipoca/CE. CEP: 62500-000

REITOR

VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE

PRÓ-REITOR DE ENSINO E POS-GRADUAÇÃO

REUBER SARAIVA DE SANTIAGO

PRÓ-REITOR DE ADM. E PLANEJAMENTO

TÁSSIO FRANCISCO LOFTI MATOS

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

IVAM HOLANDA DE SOUZA

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

ZANDRA MARIA RIBEIRO MENDES DUMARESQ

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

JOSÉ WALLY MENEZES MENDONÇA

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS ITAPIPOCA

FRANCISCO REGIS ABREU GOMES

DIRETORA DE ENSINO DO CAMPUS ITAPIPOCA

MARIA SÂMIA DE OLIVEIRA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS DE ITAPIPOCA
Rua da Universidade, 102 – Madalenas, Itapipoca/CE. CEP: 62500-000.

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO DO CURSO
(Portaria nº 085/GR de 26 de Janeiro de 2017)

Diretor Geral

Prof. MSc. Francisco Régis Abreu Gomes

Técnica em Assuntos Educacionais e Chefe do Departamento de Ensino

Maria Sâmia de Oliveira

Coordenador do Curso Técnico Integrado em Edificações

Prof. MSc. Davi Silvino Moraes

Docente do Curso Técnico Integrado em Edificações

Prof^a. DSc. Andrea Pereira Cysne

Técnico em Assuntos Educacionais

Laércio Fernandes Damasceno

Bibliotecária-Documentalista

Názia Holanda Torres

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO.....	06
1	DADOS GERAIS.....	09
1.1	Dados da Instituição.....	09
1.2	Dados do curso.....	10
2	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	11
2.1	<i>Campus Itapipoca</i>.....	12
3	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	13
3.1	Justificativa.....	13
3.2	Objetivos.....	15
3.2.1	Objetivo geral.....	15
3.2.2	Objetivos específicos.....	15
3.3	Formas de acesso.....	16
3.4	Ingresso de transferidos.....	16
3.5	Área de atuação profissional.....	17
3.6	Perfil de conclusão.....	17
3.7	Metodologia de ensino.....	19
4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	21
4.1	Dinâmica curricular.....	21
4.2	Matriz curricular - Eixo infraestrutura.....	23
4.3	Programa de Unidade Didática – PUD.....	24
5	PRÁTICA PROFISSIONAL	88
6	CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS.....	90
7	AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	90
8	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	91
8.1	Recuperação da aprendizagem.....	95
9	SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE.....	96
9.1	Coordenadoria Técnico Pedagógica (CTP)	96

9.2	Coordenadoria de Assistência Estudantil – CAE.....	96
9.3	Coordenadoria de Controle Acadêmico - CCA	97
10	DIPLOMA.....	98
	 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	 98
	 ANEXO II - Corpo Docente.....	 99
	ANEXO III - Corpo Técnico-Administrativo.....	102
	ANEXO IV - Infraestrutura – Biblioteca.....	106
	ANEXO V - Infraestrutura – Laboratórios do Curso Técnico em Edificações e Infraestrutura Física e Recursos Materiais.....	108

APRESENTAÇÃO

O documento apresenta o Plano do Curso Técnico Subsequente de nível médio em Edificações do eixo tecnológico de infraestrutura.

O projeto está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB (Lei nº 9.394/96) e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a Educação Profissional, bem como nos documentos que versam sobre a integralização, os quais têm como pressupostos a formação integral do profissional-cidadão. Estão presentes também, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do IFCE de promover uma educação científico–tecnológica e humanística.

Para a formação de profissionais capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia são necessários uma formação científico–tecnológica sólida, o desenvolvimento de capacidades de convivência coletiva e o entendimento da complexidade do mundo contemporâneo: suas incertezas, provisoriedade e mutabilidade.

O grande desafio a ser enfrentado para cumprir essa função é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua transferência e aplicação na sociedade em geral e no mundo do trabalho, em particular.

Considerando a dinâmica da evolução tecnológica da área de Construção Civil, o Curso Técnico Subsequente de nível médio em Edificações do IFCE, campus Itapipoca, objetiva formar profissionais para atender às demandas.

A demanda por essa área cresce a cada dia, por esse motivo surge a necessidade de ampliar a oferta de mão-de-obra qualificada. A implantação do Curso Técnico Subsequente em Edificações tem a finalidade de atender a construção civil, habilitando profissional capaz de atender as necessidades desta área.

Nos últimos vinte anos, as transformações sociais, políticas e econômicas que aconteceram na sociedade globalizada repercutiram de forma direta no

sistema educativo. A simples constatação dessas mudanças basta para justificar as tentativas de reforma do ensino recentemente levadas a cabo no país. Essas mudanças devem levar em conta a realidade do povo brasileiro.

A educação deve ser um compromisso social. É preciso mudar as estruturas, a forma de tratar os conteúdos, de avaliar dentro da instituição de ensino, de planejar o trabalho e, principalmente, a forma como a escola se relaciona com o mundo, com a vida, com a comunidade. É nesse contexto que se insere a necessidade de criação do Curso Técnico Nível Médio Subsequente no IFCE, sede em Itapipoca.

A educação profissional está orientada em valores apresentados na Lei 9.394/96. O papel da escola será de formar pessoas para serem capazes de enfrentar a vida. A educação é o meio próprio para a sociedade se interrogar, refletir a respeito de si mesma, onde acontecem os debates que levam às mudanças necessárias para sociedade. Pela educação, deve-se ter coragem de arriscar na busca do novo, conhecer o passado para construir no presente e planejar para o futuro sempre algo novo. Por outro lado, concomitantemente, é preciso ter uma preocupação em oferecer à população uma educação profissional que contemple as transformações do mundo do trabalho, não só favorecendo de modo permanente a transformação do conhecimento em bens e serviços, em benefício da sociedade, mas também que leve em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processos na produção e distribuição desse conhecimento para toda a comunidade acadêmica.

Devido a essa importância, torna-se necessário a formação de profissionais Técnicos em Edificações com conhecimentos teóricos e práticos para atuar na elaboração de projetos de arquitetura, construção em geral e urbanização que caminha paralelo à área da construção civil. Planejar, aplicar e controlar procedimentos conforme normas técnicas e normas relacionadas à segurança.

Nesse sentido, o IFCE, campus Itapipoca, propõe a criação do Curso Técnico Subsequente em Edificações. Esse curso será adequado a um perfil de competências, direcionados à demanda de mercado do setor produtivo, atendendo às necessidades atuais e projetadas para o futuro do Técnico de Nível Médio da área da construção civil.

Além dos aspectos acima descritos, este PPC está amparado em outros dispositivos legais e institucionais, como:

- Lei nº 5.524, de 5 de novembro de 1968: Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial de nível médio;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999: Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002: Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Decreto nº 90.922, de 06 de fevereiro de 1985: Regulamenta a Lei nº 5.524, de 05 de novembro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de técnico industrial e técnico agrícola de nível médio ou de 2º grau;
- Resolução CNE/CEB nº 04/99: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;
- Parecer CNE/CEB nº 39/2004: Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio;
- Resolução Nº 6, de 20 de setembro de 2012: Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Parecer CNE/CEB nº 11/2008: Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio;
- Resolução nº 4, de 06 de Junho de 2012: Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio;
- Resolução CNE/CEB nº1 de 21 de janeiro de 2004: Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos;
- Classificação Brasileira de Ocupações;
- PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional do IFCE.

1. DADOS GERAIS

1.1 Dados da Instituição

Nome:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – CAMPUS DE ITAPIPOCA				
End.:	Rua da Universidade, 102 – Madalenas				
Cidade	ITAPIPOCA	U F:	C E	C E P	62500-000

Dirigente Principal do IFCE – Sede Itapipoca	
Carg o:	DIRETOR GERAL
Nom e:	Francisco Regis Abreu Gomes
e- Mail:	regisgomes@ifce.edu.br

1.2 Dados do curso

Denominação do Curso	Técnico em Edificações
Eixo tecnológico	Infraestrutura
Titulação conferida	Técnico em Edificações
Habilitação	Técnico em Edificações
Nível	Nível Médio
Modalidade	Subsequente
Duração	Dois anos
Periodicidade letiva	Semestral
Regime de matrícula	Semestral
Formas de ingresso	Processo seletivo e transferência
Número de vagas anuais	70 vagas
Turno de funcionamento	Noturno
Início de implantação do curso	2017.2
Carga horária total do Curso	1266 horas (1520 h/a)
Carga horária de atividades complementares	33,3 horas (40 h/a)
Prazo de integralização da carga horária	Quatro semestres
Local de Oferta do Curso	IFCE Campus Itapipoca Rua da Universidade, 102 - Madalenas – Itapipoca – Ceará

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

As raízes da instituição remontam ao começo do século XX, quando o então presidente Nilo Peçanha, pelo Decreto nº 7566, de 23 de setembro de 1909, instituiu a Escola de Aprendizes Artífices. Ao longo de um século de existência, a instituição teve sua denominação alterada, primeiro para Liceu Industrial do Ceará, em 1941; depois para Escola Técnica Federal do Ceará, em 1968. No ano de 1994, a escola passou a chamar-se Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ceará (Cefet/CE), ocasião em que o ensino foi estendido ao nível superior e suas ações acadêmicas, acrescidas das atividades de pesquisa e extensão. Assim, estavam fincadas as bases necessárias à criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.

O Instituto Federal do Ceará está presente em todas as regiões do Estado, atendendo atualmente cerca de 32.964 estudantes, por meio da oferta de cursos regulares de formação técnica e tecnológica, nas modalidades presenciais e a distância. São oferecidos cursos superiores tecnológicos, licenciaturas, bacharelados, além de cursos de pós-graduação, mais precisamente, especialização e mestrado.

Em franco processo de crescimento, conforme previsto no plano federal de expansão da educação profissional e tecnológica, hoje, o IFCE mantém 136 cursos técnicos e 91 cursos superiores, entre graduações tecnológicas, bacharelados e licenciaturas, além de 14 pós-graduações, sendo 05 especializações e 09 mestrados, conforme dados atualizados até o período letivo de 2017.1, fornecidos pela plataforma IFCE em Números. O quadro de pessoal da instituição ultrapassa 2.800 servidores sendo 1.399 docentes e 1.423 técnico-administrativos, conforme quadro de referência dos servidores do IFCE, atualizado em 27 de abril de 2017.

Completando as ações voltadas à profissionalização no Ceará, foram implantados mais 51 Centros de Inclusão Digital (CIDs) e dois Núcleos de Informação Tecnológica (NITs), em parceria com o Governo do Estado, com o propósito de assegurar à população do interior o acesso ao mundo virtual.

O IFCE também oferta cursos técnicos e de graduação à distância no Estado, com 22 polos em municípios cearenses, disponibilizando, via rede, cursos técnicos, tecnológicos e de formação profissional por meio da Universidade Aberta

do Brasil (UAB), Escola Técnica Aberta do Brasil (E-TEC Brasil) e Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (Pró-funcionário).

2.1 *Campus Itapipoca*

O campus Itapipoca do IFCE está localizado no bairro Madalena, tendo sido inaugurado no dia 26 de janeiro de 2015. Em 2016 foi realizado o primeiro processo seletivo que aprovou 45 alunos para o Curso Técnico Integrado em Mecânica e 47 alunos para o curso Integrado em Edificações. O PDI do campus prevê ainda a implantação de mais cursos técnicos até o ano de 2018.

O município de Itapipoca está situado à 136 km da capital do estado, fazendo limite com os municípios de Itapajé, Irauçuba, Tururu, Uruburetama, Miraima, Amontada e Trairi. Ocupa uma área de 1.614,159 km² e possui uma população de 126.234 habitantes com um índice de desenvolvimento humano municipal de 0,640 (IBGE, 2010). No que diz respeito à educação, o município possui 20.612 matrículas no ensino fundamental e 6.074 no ensino médio (IBGE, 2015).

O campus abre suas portas para parcerias com indústrias e órgãos do poder público municipal e sinaliza mudanças nesta cidade, criando melhores condições para a transformação de seu povo, na direção de uma vida mais digna e justa para todos aqueles que desejarem fazer parte desta família, o que vem mudando o perfil, não só da cidade de Itapipoca, mas também de municípios circunvizinhos.

Nesse sentido, o IFCE – campus Itapipoca elaborou o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Edificações com a finalidade de responder às exigências do mundo contemporâneo e à realidade regional e local, com compromisso e responsabilidade sociais na perspectiva de formar profissionais competentes e cidadãos comprometidos com o mundo em que vivem, em observância aos princípios de igualdade e solidariedade humanas, respeito às diferenças, ao meio ambiente e à ética profissional.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 Justificativa

O documento apresenta o Plano do Curso Técnico Subsequente em Edificações do eixo tecnológico de infraestrutura. Este projeto está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB nº 9.394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a Educação Profissional no sistema educacional brasileiro que têm como pressupostos a formação integral do profissional-cidadão. Estão presentes também, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do IFCE de promover educação científico–tecnológico–humanística visando à formação integral do profissional-cidadão, crítico-reflexivo, competente tecnicamente, eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais, e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O grande desafio a ser enfrentado para cumprir essa função é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua transferência e aplicação na sociedade em geral e no mundo do trabalho, em particular.

Diante dessa constatação, a possibilidade de formar pessoas capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, de participar de forma cooperativa, de atender as três premissas básicas: formação científico–tecnológico–humanística sólida, flexibilidade para as mudanças e educação continuada.

Na atividade produtiva da Construção Civil, existe uma demanda de mercado local, regional e nacional. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE de 2014 o déficit habitacional do Brasil foi de 6.198.294 em valor absoluto. No Nordeste eram cerca de 16 milhões de domicílios em 2011, com déficit de mais de 1,8 milhão. O indicador referente à quantidade de

peças sem moradia adequada no Ceará caiu três pontos percentuais entre 2007 e 2011, passando de 12,55% para 9,49%, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Conforme o Ipea, o déficit habitacional no Estado teve queda maior do que a do Nordeste, cuja redução foi de dois pontos percentuais de 13,58% para 11,57% no período. Nesta estimativa, os cálculos foram baseados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

Segundo o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará (Sinduscon-CE), o déficit habitacional no Estado é de 550 mil domicílios e de 120 mil em Fortaleza. De acordo com o vice-presidente da área imobiliária do Sinduscon-CE, André Montenegro, a expectativa é que o déficit continue a cair, mas sempre em um ritmo lento. "Cresce muito o número de famílias. Todo ano entram novas famílias. Além do déficit residual, tem o que vai aparecendo", afirma. Para exemplificar a situação, Montenegro cita o dado da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic), que projeta a necessidade de mais de 27 milhões de habitações até 2022 para acabar com o déficit no Brasil.

Nos últimos anos têm crescido o número de pessoas ocupadas com carteira assinada no município de Itapipoca, como é detalhada na Tabela 1. Em 2007 o número era de 8.584 e em 2013 já era de 11.174 pessoas ocupadas, um aumento de 23,18% em sete anos. Destaques para o crescimento nos setores de comércio e serviço e a queda de empregos no setor agrícola. Isso significa maior demanda por qualificação para pessoas que já estão no mercado de trabalho.

Tabela 1 - Evolução de pessoas ocupadas por setor no município de Itapipoca-Ce.

Pessoas ocupadas por setor 2007 - 2013							
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Agricultura	226	22	271	287	277	280	158
Comércio	919	1082	1146	1425	1652	1957	1917
Indústria	2860	2914	3093	2992	3111	3274	2671
Serviços	4579	4846	4584	4970	5563	6377	6428

Fonte: IBGE, 2015.

Segundo publicação de 09/11/2011, o Jornal Diário do Nordeste apresentou em seu artigo que seis municípios da Zona Norte estão na lista dos dez

de pior situação em relação ao déficit habitacional. No ranking da Secretaria das Cidades do Ceará, Granja aparece em terceiro, Acaraú, em quarto; Amontada, em quinto; Itapipoca, em sexto; Trairi, em sétimo; e Santa Quitéria, em oitavo.

Considerando o exposto, vê-se que no Brasil, em especial, no Nordeste e no Ceará, há um grande potencial de atuação de profissionais com formação em Edificações. Assim, a implantação do curso técnico subsequente em Edificações está alinhada à política de desenvolvimento do Governo do Estado do Ceará, e com a missão do IFCE com sede em Itapipoca de produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadão, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, contribuirá para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com demandas da sociedade e com o setor da construção civil.

3.2 Objetivos

3.2.1 Objetivo Geral

Formar profissionais técnicos de nível médio competente com técnica e ética, com elevado grau de responsabilidade social e que contemple um novo perfil profissional, domínio do saber ser, do saber fazer e gerenciador dos processos construtivos das edificações, utilizando métodos, técnicas e procedimentos estabelecidos, a fim de garantir a qualidade e a produtividade dos processos da construção predial, sem perder de vista a segurança dos trabalhadores.

3.2.2 Objetivos específicos

- Proporcionar o domínio dos recursos científicos e tecnológicos, de maneira que o estudante desenvolva a capacidade produtiva, portando-se como agente de transformação;
- Capacitar o educando para que possa apropriar-se das novas tecnologias, visando o bom desempenho na área de Construção Civil;
- Incentivar o educando a desenvolver projetos sociais que contribuam para o crescimento de sua carreira, assim como para a valorização da pessoa humana no ambiente em que vive;

- Preparar o estudante para exercer a profissão de técnico, de modo a observar sempre os princípios éticos e legais que norteiam a atividade;
- Desenvolver atividades que estimulem a criatividade, a reflexão, a observação, a visão empreendedora e as atitudes científicas, diante de ideias e fatos que acontecem no mundo atual;
- Promover ações que incentivem o estudante a reconhecer os sujeitos enquanto indivíduos singulares, diferentes e que devem ser respeitados independente de gênero, raça, situação econômica, crença, opção sexual dentre outros;
- Provocar no educando o afloramento do senso crítico e a necessidade de respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional;
- Estimular o preparo para o trabalho e a cidadania, de modo que o estudante seja capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- Propiciar no curso, ações que estimulem o desenvolvimento do educando como pessoa humana, ética, com autonomia intelectual e pensamento crítico;

3.3 Formas de acesso

A seleção de novos estudantes para novas turmas poderá ocorrer mediante via processo seletivo. Para ocupação de vagas remanescentes, poderão os campi realizar processo seletivo complementar, com aval da Pró-reitoria (PROEN). Também há processo seletivo para transferência. Em ambas situações, são divulgados editais que regulamentam cada certame a partir do estabelecido no Regulamento da Organização Didática (ROD) e em documentos orientadores emitidos pela Pró-reitoria de Ensino do IFCE.

3.4 Ingresso de Transferidos

No caso de o aluno estar regularmente matriculado e frequentando o Ensino Profissional de Nível Técnico Subsequente em outra instituição oficial de ensino e na mesma área ou afim poderá ser efetuada a avaliação e frequência

mediante de atestado e guia de transferência. O aproveitamento de estudo conforme o Regulamento do IFCE.

3.5 Área de atuação profissional

O profissional concluinte do Curso Técnico em Edificações estará habilitado a desempenhar atividades nos mais diferentes locais de trabalho da Área industrial; Assistência técnica e prestação de serviços; Empresas de construção civil; Escritórios de projetos e de construção civil; Laboratório de pesquisa e desenvolvimento; Profissional autônomo, visando sempre a qualidade e a preservação do meio ambiente.

3.6 Perfil de conclusão

A área profissional de Construção Civil compreende atividades de planejamento, projeto, acompanhamento e orientação técnica à execução e à manutenção de obras civis, como edifícios, aeroportos, rodovias, ferrovias, portos, usinas, barragens e vias navegáveis, abrangendo a utilização de técnicas e processos construtivos em escritórios, execução de obras e prestação de serviços.

O técnico de nível médio em Edificações atua no planejamento e projeto, na execução e na manutenção de obras. Atua no levantamento de informações cadastrais, técnicas e de custos, que irão subsidiar a elaboração do projeto ou compor o seu estudo de viabilidade. Desenvolve os projetos arquitetônicos e de instalações, dando a eles a forma gráfica adequada e detalhando as informações necessárias à execução da obra. Elabora orçamentos, processos de licitação e licenciamento de obras.

O técnico de nível médio em edificações desempenha atividades na implantação e gerenciamento do canteiro de obras, fazendo a locação da obra, executando instalações provisórias, assegurando o fluxo de insumos para o andamento da obra, contratando trabalhadores, desenvolvendo treinamentos, fiscalizando a execução dos serviços, implantando programas de qualidade e apropriando custos. Atua ainda, nas restaurações arquitetônicas e estruturais, reforço de estruturas e reformas em geral.

Ao final de sua formação, o profissional técnico de nível médio em

Edificações deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Usar corretamente instrumentos, máquinas e materiais, tanto em escritórios quanto em canteiros de obras;
- Aplicar as normas técnicas, métodos e procedimentos estabelecidos, visando à qualidade e produtividade dos processos construtivos e de segurança dos trabalhadores;
- Elaborar projetos arquitetônicos, estruturais e de instalações hidráulicas e elétricas para edificações, nos termos e limites regulamentares;
- Supervisionar a execução de projetos, coordenando equipes de trabalho;
- Elaborar cronogramas e orçamentos, orientando, acompanhando e controlando as etapas da construção;
- Controlar a qualidade dos materiais, de acordo com as normas técnicas;
- Executar levantamentos topográficos, locações de obras e demarcações de terrenos;
- Realizar ensaios tecnológicos de laboratório e de campo;
- Aplicar normas técnicas de saúde e segurança do trabalho e de controle de qualidade nos processos construtivos;
- Aplicar medidas de controle e proteção ambiental para os impactos gerados pelas atividades construtivas;
- Ter iniciativa e exercer liderança.

- Ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora;
- Posicionar-se crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade.

3.7 Metodologia de ensino

O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem na dialética da intenção da tarefa partilhada, em que todos são sujeitos do conhecer e aprender, visando à construção do conhecimento, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada.

Nessa perspectiva, o papel dos educadores é fundamental para consolidar um processo participativo em que o aluno possa desempenhar papel ativo de construtor do seu próprio conhecimento, com a mediação do professor, o que pode ocorrer através do desenvolvimento de atividades integradoras como: partilhas, debates, reflexões, momentos de convivência, palestras, projetos e trabalhos coletivos.

Em um curso dessa especificidade, as aulas práticas e de laboratório são essenciais para que o aluno possa experimentar diferentes metodologias pedagógicas adequadas ao ensino técnico. O contato do aluno com a prática deve ser planejado, considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática, realizada por toda a turma e acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades que envolvam a criação, o projeto, a construção e análise, e os modelos a serem utilizados.

Para formar profissionais com autonomia intelectual e moral, tornando-os aptos para participar e criar, exercendo sua cidadania e contribuindo para a sustentabilidade ambiental, cabe ao professor organizar situações didáticas para que o aluno busque através de estudo individual e em equipe, soluções para os problemas que retratem a realidade profissional do técnico.

Dessa forma, a metodologia deverá propiciar condições para que o educando possa vivenciar e desenvolver suas competências: cognitiva (aprender a aprender); produtiva (aprender a fazer); relacional (aprender a conviver) e pessoal (aprender a ser).

Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- Problematicar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- Diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos, projetos integradores e outros;

Escolher o método de acordo com o conteúdo específico e com os objetivos a serem alcançados em cada disciplina, podendo ser utilizadas modalidades variadas, como aula expositiva dialogada, trabalhos em grupo, estudo dirigido, discussão dirigida, Phillips 66, debate, grupo de cochicho, GVGO (grupo de verbalização, grupo de observação), tempestade mental, visitas técnicas, projetos integradores, pesquisas bibliográficas, seminários, filmes, palestras, grupos de estudos e outros. • Organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos alunos, favorecendo a

transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

A metodologia proposta deverá incentivar a construção de aprendizagem, valorizar o conhecimento adquirido e dar ênfase ao que o estudante já sabe, ter visão crítica da sociedade.

4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1 Dinâmica curricular

O curso está fundamentado nas determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/96), nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico e no Decreto nº 5.154/2004, no Manual para os cursos técnicos da SETEC/MEC, bem como nas diretrizes definidas na Regulamentação da Organização Didática (ROD) do IFCE.

A Matriz Curricular apresenta a seguinte estrutura:

- Um Núcleo de Formação Profissional, integrando as disciplinas específicas do curso: Desenho Técnico, Projeto Arquitetônico, Materiais de Construção, Topografia, Desenho Assistido por Computador (CAD), Mecânica dos Solos, Planejamento e Controle da Produção, Higiene e Segurança do Trabalho, Resistência dos Materiais, Técnicas da Construção Civil, Patologia das Construções, Canteiro de Obras, Projeto Hidro-Sanitário, Projeto Elétrico, Projeto de Estrutura, Especificações e Orçamento, Modelagem da Informação da Construção (BIM) e Projetos Integradores.
- Um Núcleo Diversificado: Português Instrumental, Matemática Aplicada, Física Aplicada, Projetos Sociais, Introdução ao curso e Orientação profissional, Gestão Ambiental, Informática Aplicada, Empreendedorismo, Ética e Pluralidade nas Organizações.

De acordo com a dinâmica curricular, o curso apresenta uma sólida base de conhecimento científico-tecnológico-humanístico, possuindo uma carga horária de 1266 horas (1520 ha) sendo 1233 horas (1480 ha) de aulas das unidades curriculares e 33 horas (40 ha) de atividades complementares.

Os componentes curriculares visam garantir a formação humana, ética e profissional, tendo como referenciais as Diretrizes Curriculares Nacionais, as Diretrizes Institucionais e os Padrões de Qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação – MEC. As disciplinas são apresentadas por grupos de formação, atendendo à legislação em vigor e obedecendo aos princípios emanados da Missão Institucional. Objetiva constituir-se em instrumento que oportunize aos alunos adquirirem as competências previstas no perfil profissional, e desenvolverem valores éticos, morais, culturais, sociais e políticos que os qualifiquem a uma atuação profissional que contribua com o desenvolvimento pessoal, social e científico.

Com os componentes curriculares diversificados, o curso visa estruturar a formação do profissional, solidificando uma estrutura que permita ao egresso atuar de forma independente no contexto de programas e projetos interdisciplinares; com os componentes curriculares profissionalizantes propicia a difusão das teorias das principais áreas de sua atuação profissional com vista a sua inserção no mundo do trabalho.

A disposição e apresentação das disciplinas foram estabelecidas de modo a garantir um projeto articulado, integrador e que permita uma prática educativa, sendo professores e alunos sujeitos integrantes e atuantes no processo ensino/aprendizagem.

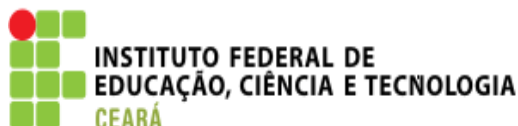
4.2 Matriz curricular - Eixo infraestrutura

1º SEMESTRE						
Código	Disciplinas	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TES.01	Português Instrumental	40	2	30	10	-
TES.02	Física Aplicada	40	2	30	10	-
TES.03	Matemática Aplicada	40	2	40	0	-
TES.04	Informática Aplicada	40	2	20	20	-
TES.05	Introdução ao Curso e Orientação Profissional	40	2	30	10	-
TES.06	Desenho Técnico	80	4	40	40	-
TES.07	Materiais de Construção	80	4	50	30	-
		360	18	240	120	
2º SEMESTRE						
Código	Disciplinas	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TES.08	Desenho Assistido por Computador (CAD)	80	4	10	70	TES.04, TES.06
TES.09	Topografia	40	2	20	20	TES.03
TES.10	Mecânica dos Solos	40	2	30	10	TES.03
TES.11	Resistência dos Materiais	80	4	40	40	TES.02
TES.12	Técnicas da Construção Civil	80	4	60	20	-
TES.13	Ética e Pluralidade nas Organizações	40	2	40	0	-
TES.14	Higiene e Segurança do Trabalho	40	2	35	05	-
		400	20	235	165	
3º SEMESTRE						
Código	Disciplinas	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TES.15	Canteiro de Obras	80	4	60	20	TES.12
TES.16	Projeto de Estruturas	80	4	40	40	TES.11, TES.08
TES.17	Projeto Hidro-Sanitário	80	4	60	20	TES.02, TES.08
TES.18	Projeto Elétrico	80	4	60	20	TES.02, TES.08
TES.19	Projeto Arquitetônico	80	4	40	40	TES.08
		400	20	260	140	
4º SEMESTRE						
Código	Disciplinas	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TES.20	Patologia das Construções	40	2	30	10	-
TES.21	Projetos Sociais	40	2	40	0	-
TES.22	Empreendedorismo	40	2	40	0	-
TES.23	Planejamento e Controle da Produção	40	2	40	0	TES.15
TES.24	Gestão Ambiental	40	2	40	0	-
TES.25	Especificações e Orçamento	40	2	30	10	TES.16, TES.19
TES.26	Modelagem da Informação na Construção Civil - BIM	40	2	10	30	TES.16, TES.17, TES.19
TES.27	Projeto Integrador	40	2	20	20	3º SEMESTRE
		320	16	250	70	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES						

Código	Disciplinas	C.H.	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
	PRÁTICA PROFISSIONAL	40	2	0	40	-
CARGA HORÁRIA TOTAL DISCIPLINAS		1480	74	985	495	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		1520	76	985	515	

* A hora-aula corresponde ao tempo de duração efetivo da aula, sendo 50 minutos, logo a carga horária total é de 1520 h/a de 50 minutos que equivale a 1266 horas de 60 minutos.

4.3 Programa de Unidade Didática – PUD



DIRETORIA DE ENSINO

COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM EDIFICAÇÕES

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Português Instrumental	
Código:	TES.01
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Médio/Técnico Subsequente
EMENTA	
Leitura e compreensão de textos da área profissional. Níveis de linguagem e adequação linguística. Comunicação oral e escrita. Gramática aplicada. Linguagem formal e informal. Redação técnica (noções gerais): resumo, resenhas, fichamentos, relatórios, artigos, laudos, parecer técnico; textos argumentativos, dissertativo. Práticas de leitura e escrita na era da cibercultura.	
OBJETIVO (S)	
• Conhecer as funções da língua materna, seus tipos e modos de discurso. • Ler, compreender e interpretar textos. • Conhecer os gêneros textuais, sua função social e sua utilidade prática. • Entender os mecanismos gramaticais que embasam a língua portuguesa. • Reconhecer e produzir textos de forma coerente, analisando, interpretando e aplicando os recursos de linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante à natureza, função, organização, estruturas, de acordo com as condições de produção/recepção.	
PROGRAMA	

Unidade 1 - Produção de textos

- Linguagem e comunicação.
- Níveis de linguagem (linguagem verbal, linguagem não-verbal, variações lingüísticas)
- Texto: coerência e coesão
- Coerência e contexto discursivo
- Intertextualidade
- Tipologia textual
- Textos Instrumentais: produção de textos injuntivos.
- Dissertação:

a) Dissertar e descrever: a delimitação do tema.

b) Dissertar e narrar: assumindo um ponto de vista.

c) Tese, a argumentação e a proposta de intervenção;

d) Produção de textos argumentativos.

- Resumo;
- Resenha;
- Fichamentos;
- Leitura e produção de Artigo científico;
- Estudo de textos da área técnica: Relatórios, Laudos e Parecer Técnico;
- Hipertexto e gêneros digitais.

Unidade 2 - Gramática aplicada ao texto

- Campo semântico, hponímia e hiperonímia
- Sinonímia e antonímia
- Sons e letras na construção do texto
- Divisão silábica (translineação)
- Ortografia na construção do texto
 - O uso dos substantivos e adjetivos na construção textual
 - Verbo na construção dos textos
- Uso adequado da flexão verbal
- Relações sintático-semânticas entre termos da oração e entre orações.
- Adequação do uso da língua às diferentes situações comunicativas (linguagem escrita e oral)
- Relações sintáticas nas orações: períodos simples e períodos compostos
- Concordância Verbal
- Concordância Nominal
- Regência verbal e nominal
- Colocação pronominal
- A Pontuação na construção dos textos

METODOLOGIA DE ENSINO

Leitura (compreensão e interpretação textual) e produção de textos. Aulas expositivas. Orientação de atividades individuais e pesquisa em grupo.

AVALIAÇÃO

Avaliação teórica por meio de trabalhos e seminários (em grupo).
 Avaliação escrita – produção textual ou prova parcialmente discursiva e parcialmente objetiva (individual).
 Avaliação prática por meio de participação nas aulas, debates, pesquisa e comunicação oral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa: atualizada pelo novo acordo ortográfico**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2009.

SARMENTO, Leila Lauar. **Oficina de redação**. São Paulo: Moderna, 2006. volume único.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Português: de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática: texto, reflexão e uso**. São Paulo: Editora Atual Didáticos, 2012. volume único.

DEMAI, Fernando Mello. **Português instrumental**. [S.l.]: Editora Érica, 2014.

INFANTE, Ulisses. **Curso de Gramática aplicada aos textos**. São Paulo: Scipione, 2005.

LEDUR, Paulo Flávio. **Manual de redação oficial**: para todas as instâncias e esferas do poder público, inclusive nos meios eletrônicos. [S.l.]: Editora Age, 2014.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**: de acordo com a ABNT. 2. ed. [S.l.]: Editora Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas**. São Paulo: Atlas, 1991.

SILVA, Laine de Andrade. **Redação: qualidade na comunicação escrita**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: FÍSICA APLICADA	
Código:	TES.02
Carga Horária:	40 (Teórica: 30 - Prática: 10)
Número de Créditos:	02
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA:	
Introdução à física abordando as unidades de grandezas, estudo de vetores, Estática e Hidrostática.	
OBJETIVOS:	
Fazer uso de tabelas, gráficos e relações matemáticas para interpretar fenômenos físicos. Aplicar os conhecimentos da física nos eventos do cotidiano, principalmente relacionados a produção na construção civil. Realizar operações de conversão de medida de unidades. Realizar operações vetoriais. Conhecer e aplicar conceitos, princípios e fundamentos de equilíbrio de uma partícula e de corpo extenso. Conhecer e aplicar conceitos, princípios e fundamentos de pressão, massa específica, pressão atmosférica princípio de Pascal, Princípio de Stevin, princípio de Arquimedes, vazão, equação da continuidade e equação de Bernoulli. Compreender as diversas conversões de unidades relacionadas à pressão e densidade.	
PROGRAMA	

1. Grandezas físicas e suas medidas

- 1.1 Grandezas fundamentais;
- 1.2 Ordem de grandeza;
- 1.3 Notação científica.

2. Vetores e grandezas vetoriais

- 2.1 Noção de direção e sentido
- 2.2 Vetores e escalares
- 2.3 Adicionando vetores geometricamente
- 2.4 Operações com vetores

3. Estática e Hidrostática

- 1.1 Equilíbrio de uma partícula;
- 1.2 Torque (momento de força);
- 1.3 Equilíbrio de um corpo extenso;
- 1.4 Centro de gravidade;
- 1.5 Conceitos de pressão e densidade;
- 1.6 Princípio de Stevin e suas aplicações;
- 1.7 Princípio de Pascal e suas aplicações;
- 1.8 Princípio de Arquimedes e suas aplicações.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral dialogada com atividades desenvolvidas em sala de aula;
 Realização de pesquisas;
 Utilização de softwares;
 Realização de seminários;
 Utilização de multimídias;
 Realização de atividades em grupo ou individuais;
 Realização de aulas experimentais.

AVALIAÇÃO

Prova escrita e resolução de exercícios.
 Aulas experimentais;
 Participação em projetos pedagógicos, científicos e socioculturais;
 Compromisso com as atividades propostas;
 Criticidade;
 Pontualidade e assiduidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P.; RAMALHO JR., F.; IVAN, J. **Os Fundamentos da Física 1: Mecânica**. 9. ed. [S.l.]: Editora Moderna, 2007.

NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P.; RAMALHO JR., F.; IVAN, J. **Os Fundamentos da Física 2: Mecânica**. 9. ed.[S.l.]: Editora Moderna, 2007.

NUSSENZVEIG, Herch Moysés. **Curso de Física Básica**. São Paulo: Edgar Blucher, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAZ, Dulcídio J. **Física Moderna: Tópicos para o Ensino Médio**. Campinas: Companhia da Escola, 2002.

BRITO, Renato. **Física Moderna para Vestibulandos**. Fortaleza: Garin Cópias, 2003.

CARVALHO, Anna Maria P. **Física: Proposta para um Ensino Construtivista**. São Paulo: EPU, 1989.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos da física**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. v. 2.

MONTANARI, Valdir. **Nas Ondas da Luz**. São Paulo: Moderna, 1995.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: MATEMÁTICA APLICADA	
Código:	TES.03
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA:	
Transformações de medidas, Escalas, Trigonometria, Geometria Espacial.	
OBJETIVO:	
• Formular e interpretar hipóteses visando a resolução de problemas, mediante a utilização correta de conceitos matemáticos; • Aplicar conceitos de escala em desenho e topografia; • Operar corretamente com conceitos de medidas, capacidades e volumes, fazendo as devidas transformações de uma unidade para outra; • Utilizar adequadamente as relações trigonométricas do triângulo retângulo; • Identificar os principais sólidos geométricos e calcular suas áreas e volumes.	
PROGRAMA	
1. Unidade de medidas e escala: 1.1 Transformação de unidades; 1.2 escala de redução, escala de ampliação, escala numérica e escala gráfica. 2. funções trigonométricas 2.1 Triângulo retângulo – definição; 2.2 Relações trigonométricas no triângulo retângulo; 2.3 Relações fundamentais e ângulos notáveis. 3. Geometria plana e espacial: 3.1 Cálculo de áreas das principais figuras; 3.2 Volumes e cálculo das áreas das superfícies dos principais sólidos geométricos.	
METODOLOGIA DE ENSINO	

Exposição oral dialogada com atividades desenvolvidas em sala de aula; Realização de pesquisas; Utilização de softwares; Realização de seminários; Utilização da modelagem matemática; Utilização de multimídias; Realização de atividades em grupo ou individuais; Realização de aulas experimentais.	
AVALIAÇÃO	
Prova escrita e resolução de exercícios. Aulas experimentais; Participação em projetos pedagógicos, científicos e socioculturais; Compromisso com as atividades propostas; Críticidade; Pontualidade e assiduidade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CARMO, M. P.; MORGADO, A. C.; WAGNER, E. Trigonometria / Números Complexos. Rio de Janeiro: IMPA, 1997. FAVARO, Silvio; KMETEUK FILHO, Osmir. Noções de Lógica e Matemática Básica. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. IEZZI, G. et al. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual, 2 ed., 2013. v.11.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
IEZZI, G. et al. Matemática, Ciência e Aplicações. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. v. 1. IEZZI, G. et al. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual, 1996. v.1. LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E. et al. A Matemática no Ensino Médio. Rio de Janeiro: IMPA, 1997. v. 1. PAIVA, Manuel Rodrigues. Matemática: ensino de 2º Grau. São Paulo: Moderna, 1995. v. 1. PAIVA, Manuel Rodrigues. Matemática: ensino de 2º Grau. São Paulo: Moderna, 1995. v. 2.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA	
Código:	TES.04
Carga Horária:	40h (Teórica: 20 - Prática: 20)
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Histórico e evolução da informática; Conceitos de hardware; Introdução ao sistema operacional Windows Editores de texto; Planilhas eletrônicas; Histórico e evolução da internet; Pesquisa na internet; Introdução ao estudo dos software livre. Software de Gestão. Hardware. Redes de computadores.	
OBJETIVO	
• Capacitar o aluno a escolher os recursos de informática eficientemente. • Usar as ferramentas básicas de informática com eficiência. • Fornecer elementos para operação de aplicativos de processamento de texto e planilhas eletrônicas.	
PROGRAMA	

1. Introdução à Informática
 - 1.1 Conceitos
 - 1.2 Histórico
 - 1.3 Evolução dos Sistemas Computacionais
 - 1.4 Computador Pessoal: noções de hardware e software (hardware – estrutura do PC, CPU, memórias, dispositivos de entrada e saída, outros acessórios)
 - 1.5 Software – sistemas operacionais, aplicativos e utilitários;
2. Sistema Operacional: Windows 7 - área de trabalho: atalhos, barras de tarefas, barra de notificação e menu de iniciação rápida; menu inicial (painel de controle); manipulação de arquivos e pastas (windows explorer: arquivos, pastas, manipulação de pastas e arquivos).
3. Aplicativos de escritório
 - 3.1 Processador de texto (criar textos, criar tabelas, formatar textos, criar fluxogramas)
 - 3.2 Planilha Eletrônica (entendendo uma planilha, criando e manipulando uma planilha e inserindo gráficos)
 - 3.3 Software para apresentação eletrônica (criar uma apresentação, criar efeitos e animações)
 - 3.4 Apresentação em multimídia
4. Uso de equipamentos para apresentação multimídia
5. Comunicação através das tecnologias de informática INTERNET
 - 5.1 O correio eletrônico
 - 5.2 Software de correio eletrônico (criar mensagem, enviar/receber mensagem, anexar arquivos)
 - 5.3 Principais recursos de consulta da INTERNET
 - 5.4 Origem da INTERNET
 - 5.5 Ética na INTERNET
 - 5.6 Browser – software para navegação na INTERNET
 - 5.7 Pesquisas na INTERNET

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva. Aulas práticas. Realização de atividades em grupo ou individuais;

AVALIAÇÃO

Testes de conhecimento baseados no conteúdo das aulas ministradas, bem como em listas de exercícios a serem resolvidas totalmente ou parcialmente em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENINI FILHO, Pio Armando; MARCULA, Marcelo. **Informática: Conceitos e Aplicações**. 4 ed. São Paulo: Editora Érica, 2013.

CAPRON, H.L. JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 8. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2004.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. 7 ed. rev. São Paulo: Érica, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido:** Microsoft Office Word 2010. São Paulo: Érica, 2010.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido:** Microsoft Office Excel 2010. São Paulo: Érica, 2010.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido:** Microsoft Office PowerPoint 2010. São Paulo: Érica, 2010.

NORTON, Peter. **Introdução a informática.** São Paulo: Makron Books, 1996.

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas Operacionais Modernos.** 2. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2003.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO CURSO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	
Código:	TES.05
Carga Horária:	40h (Teórica: 30 - Prática: 10)
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Introdução ao curso; orientações profissionais; Normas e regulamentos internos do instituto; Sistema Acadêmico;	
OBJETIVO(S)	
• Analisar as peculiaridades do curso Técnico em Edificações; • Analisar as alternativas do mercado de trabalho com base no perfil profissional do técnico em edificações; • Compreender as principais normas relativas ao IFCE	
PROGRAMA	

1. Regulamentos e orientações didático-pedagógicas

- 1.1. Apresentação do ROD
- 1.2. Organograma funcional do campus
- 1.3. Assistência estudantil
- 1.4. Medidas disciplinares

2. Introdução ao curso técnico em edificações

- 2.1. O mercado de trabalho do técnico em edificações
- 2.2 entidades de classe associadas ao curso

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposições dialogada dos diversos tópicos do programa, exemplificando e ilustrando a aula através de fotos, figuras, diagramas e vídeos, utilizando dispositivo de apresentação multimídia e/ou quadro branco; Visitas técnicas a obras de instalações e montagens de estruturas metálicas, bem como a empresas com foco no curso. Promoção de Palestras sobre a carreira.

AVALIAÇÃO

Escritas e práticas; trabalhos individuais e relatório de atividades desenvolvidas; Trabalho em equipe; Seminários; Análise fílmica e resumos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DYM, C.; LITTLE, P.; ORWIN, E., SPJUT, E. **Introdução à engenharia**: uma abordagem baseada em projeto. Porto Alegre, RS: Bookman Companhia, 2010.

NEUMANN, Edward S.. **Introdução à Engenharia Civil**. São Paulo: Elsevier, 2016.

THOMAZ, E. **Tecnologia, gerenciamento e qualidade na construção**. São Paulo: PINI, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROCKMAN, Jay B. **Introdução à Engenharia**: modelagem e solução de problemas. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

KITNER, Michelle Rebeca, et al. **Construção Civil**. São Paulo: DCL, 2012.

LITTLE, Patrick; DYM, Clive; ORWIN, Elizabeth; SPJUT, Erick. **Introdução à Engenharia**. São Paulo: Bookmann, 2010.

Resolução 261/79 do CONFEA que dispõe sobre o registro de técnicos de 2º grau nos Conselhos Regionais.

Resolução 307/86 do CONFEA que trata sobre a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: DESENHO TÉCNICO	
Código:	TES.06
Carga Horária:	80h (Teórica: 40 - Prática: 40)
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Material utilizado em desenho e suas áreas específicas; tipos de desenho e suas aplicações; principais sólidos geométricos e suas propriedades; projeções e suas aplicações no desenho técnico; perspectivas isométricas, cavaleiras, cônicas, arquitetos, teorias, exercícios com formas sólidas. Aplicação da perspectiva cônica à arquitetura.	
OBJETIVO	
• Desenvolver habilidades ao utilizar todo o material de desenho; • Empregar os princípios de organização gráfica; • Utilizar no campo profissional os conhecimentos básicos do desenho; • Utilizar amplamente a liberdade de ação para desenvolver o pensamento criador. • Demonstrar desinibição através da auto-atividade num trabalho de estudo e pesquisa. • Demonstrar capacidade de organizar gráfico com aplicação em estudos e pesquisas. • Demonstrar senso estético por meio do entrelaçamento adequado das várias unidades do desenho. • Utilizar no campo profissional os conhecimentos básicos do Desenho Técnico. • Empregar os princípios de organização gráfica nas demais disciplinas do currículo.	
PROGRAMA	

1. Uso e conservação ; 2. Exercício de adestramento manual; 3. Tipos de desenho; 4. Formato do papel; 5. Dimensionamento; 6. Letras e algarismos padronizados; 7. Sólidos geométricos; 8. Formas planas; 9. Escala gráfica; 10. Polígonos inscritos e circunscritos; 11. Projeções, tipos de aplicações; 12. Triedro de projeção, simbologia convencional; 13. Estudo do ponto nos quatro triedros de projeção; 14. Estudo da reta em posições particulares no 1º triedro; 15. Estudo das formas planas no 1º triedro;
16. Estudo das formas sólidas no 1º triedro; 17. Vistas básicas do desenho técnico e suas aplicações práticas de acordo com o curso; 18. Perspectiva paralela isométrica; 19. Exercício com deslocamento de vistas e montagem de perspectivas de peças poliédricas e de revolução; 20. Perspectiva paralela cavaleira; 21. Ângulo de direção (30°, 45° e 60°); 22. Exercício com deslocamento de vistas e montagem de perspectivas de peças poliédricas e de revolução. 23. Perspectiva cônica; 24. Processo dos arquitetos, teorias, exercícios com formas sólidas. 25. Aplicação da perspectiva cônica à arquitetura.
METODOLOGIA DE ENSINO
Exposição; análise de situações problemas; execução de aulas práticas; estudos dirigidos; pesquisas, aulas em laboratório de desenho; Utilização de painéis; Uso de técnicas para produção de desenhos.
AVALIAÇÃO
Trabalhos (Painéis); Avaliação escrita; Trabalho em equipe; Seminários; Elaboração de relatórios; Confecções de Painéis. Avaliações escritas; Apresentações.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Carlos Tavares Ribeiro; SILVA, Arlindo. **Desenho Técnico Moderno**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

FIORANI, et al. **Desenho Técnico**: exercícios. São Bernardo do Campo: Paym, 1998.

LEAKE, James M, et al. **Manual de Desenho Técnico para Engenharia**: Desenho, Modelagem e Visualização. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Aplicação de linhas em desenhos**: tipos de linhas: larguras das linhas. Rio de Janeiro, 1984.

FERREIRA, P. **Desenho de arquitetura**. Rio de Janeiro: Império Novo Milênio, 2001.

MONTENEGRO, Gildo A. **A Perspectiva dos profissionais**. São Paulo: Edgard Blücher, 1983.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho Arquitetônico**. 3. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1997.

RIBEIRO, Antônio Clelio. **Curso de desenho técnico e AutoCad**. São Paulo: Pearson, 2013.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	
Código:	TES.07
Carga Horária:	80h (Teórica: 50 - Prática: 30)
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Técnico subsequente
EMENTA	
Introdução aos materiais de Construção; – Agregados; – Aglomerantes – Cal; Gesso e Cimento; Argamassa; - Concreto – Estado fresco e endurecido; Aditivos para concreto; Metais e Ligas; Materiais cerâmicos; Madeiras; Tintas; Polímeros.	
OBJETIVO	
- Conhecer os diversos materiais utilizados em construções. - Conhecer as propriedades dos materiais, os processos de obtenção e suas aplicações. - Aprender a especificar, selecionar e controlar os materiais aplicados na construção civil de acordo com as exigências dos projetos.	
PROGRAMA	

1. Introdução aos materiais de construção:

- 1.1 Histórico e evolução dos materiais de construção;
- 1.2 Classificação dos materiais;
- 1.3 Normatização.

2. Agregados:

- 2.1 importância dos agregados - classificação dos agregados- índices físicos: distribuição granulométrica; massa unitária; massa específica; umidade e absorção; coeficiente de inchamento; forma do grão
- 2.2 Substâncias deletérias: argila em torrões, material pulverulento, impurezas orgânicas e materiais carbonosos

3. Aglomerantes:

- 3.1 Tipos de aglomerantes - a cal - definição, classificação, tipo e reações químicas – propriedades - processo de fabricação - aplicação e características;
- 3.2 O gesso - definição, classificação, tipo e reações químicas - propriedades e normalização - processo de fabricação - aplicação e características;
- 3.3 O cimento - definição, classificação e reações químicas - processo de fabricação e armazenamento - propriedades físicas: finura, tempo de pega, expansibilidade e resistência à compressão - propriedades químicas: calor de hidratação, perda ao fogo e resistência a agentes agressivos - tipos de cimento fabricados no Brasil e normalização.

- 4. **Argamassa** - Classificação das argamassas - Traço e dimensionamento de padiolas - Propriedades das argamassas - Escolha e uso das argamassas - Propriedades físicas das argamassas.

- 5. **Concreto** - Histórico, definição e tipos de concreto - Relação água / cimento - Influência nas propriedades do concreto: trabalhabilidade, porosidade, permeabilidade, resistência à compressão e durabilidade - Propriedades do concreto fresco –Trabalhabilidade - Teor de ar incorporado - Segregação - Exsudação - Deformações - Propriedades do concreto endurecido - Resistência à compressão do concreto: fatores que influenciam - Resistência à tração - Módulo de deformação - Aditivos - Vantagens e tipos - Plastificantes, retardador e acelerador de pega, redutor de água e superplastificante - Dosagem de concreto - Produção do concreto.

6. Metais e ligas:

- 6.1 Definição, obtenção, características tecnológicas e tipos;
- 6.2 Aço para construção civil;
- 6.3 Materiais para proteção.

7. Materiais cerâmicos:

- 7.1 Definição e propriedades das argilas;
- 7.2 Processos de fabricação dos produtos cerâmicos;
- 7.3 Propriedades e características das cerâmicas;
- 7.4 Aplicações dos produtos cerâmicos na construção civil.

8. Madeiras:

- 8.1 Definição, matéria prima, característica da flora - proteção e renovação;
- 8.2 Processos de beneficiamento da madeira;
- 8.3 Propriedades das madeiras;
- 8.4 Aplicações dos produtos de madeira na construção civil.

9. Tintas:

- 9.1 Definição, tipos e composição das tintas imobiliárias;
- 9.2 Propriedades e características das tintas imobiliárias;
- 9.3 Aplicações das tintas imobiliárias na construção civil.

10. Polímeros:

- 10.1 Definição, Tipos e classificações;
- 10.2 Aplicações na construção civil.

METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas; Realização de Seminários; Realização de visitas técnicas; Aulas práticas no laboratório; Realização de oficinas.	
AVALIAÇÃO	
Avaliação escrita. Avaliação da prática laboratorial; Seminários; Oficinas; Relatório de visitas técnicas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BAUER, L. Falcão. Materiais de Construção. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2011. v.1. BAUER, L. Falcão. Materiais de Construção. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2011. v.2. BOTELHO, Manoel Henrique Campos. Concreto armado eu te amo. São Paulo: Blucher, 2012. v.2.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALVES, José Dafico. Materiais de Construção. [S.l.]: Editora livro técnico e científico, 1992. AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte. Materiais de Construção: Normas, Especificações, Aplicação e Ensaio de Laboratório. São Paulo: Editora Pini, 2012. GIAMMUSSO, SALVADOR, E. Manual do Concreto. São Paulo. Editora Pini, 1992. HELENE, Paulo, Manual de dosagem e controle do concreto. São Paulo: Editora Pini, 2001. PETRUCCI, Elácio Gerard Requião. Materiais de Construção. Porto Alegre: Editora Globo, 1984.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR	
Código:	TES.08
Carga Horária:	80H (Teórica: 10 - Prática: 70)
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	TES.04, TES.06
Semestre:	2
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Arquivos de desenho no AutoCAD / Ferramentas de Desenho / Visualização do Objetos / Criação de Objetos / Propriedades de Objetos – Modificação de Objetos / Utilização de Bibliotecas / Configuração de Estilos / Configuração de Preferências / Recursos Auxiliares / Dimensionamento / Atributos de desenho / Preparação de Layots para plotagem / Plotagem / Noções de Auto CAD 3D.	
OBJETIVO	
Identificar, conhecer e desenvolver desenhos de cada etapa de projetos da área de construção civil utilizando os comandos, especificações e ferramentas do software AutoCAD. • Conhecer o software de desenho AutoCAD; • Ajustar os parâmetros do desenho; • Criar e editar entidades; • Visualizar desenhos no plano; • Criar blocos; • Escrever textos; Dimensionar desenhos; • Preparar desenhos para a Plotagem; • Criar desenhos em 3D; • Modelar e visualizar desenhos no espaço;	
PROGRAMA	
1. Criação de objetos 1.1 Line, ray, construction line, multiline, polyline, polygon, rectangle, arc, circle, donut, spline, ellipse, point, text 2. Propriedades de objetos 2.1 Configuração do layer 2.2 Gerenciamento de cores 2.3 Gerenciamento do linetype 2.4 Alterar propriedades de objetos 3. Modificação de objetos 3.1 Erase, copy, mirror, offset, array, move, rotate, scale, stretch, lengthen, trim, extend, break, chamfer, fillet, explode, edit hatch, edit polyline, edit spline, edit multiline, edit text, undo e redo	

4. Utilização de bibliotecas

- 4.1 Criação de bloco
- 4.2 Inserção de bloco

5. Configuração de estilos

- 5.1 Estilo de texto
- 5.2 Estilo de multiline
- 5.3 Estilo de ponto

6. configuração de preferências

- 6.1 Configurar unidade de trabalho
- 6.2 Configurar limites para área de desenho
- 6.3 Configurar modo de seleção de objetos

7. Dimensionamento

- 7.1 Componentes de uma dimensão
- 7.2 Estilos de dimensão
- 7.3 Linhas de chamada e anotações

8. Perspectivas isométricas

- 8.1 Configuração para o desenho isométrico
- 8.2 Inserindo textos e cotas

9. Preparação de layouts para plotagem

- 9.1 Paper space
- 9.2 Model space
- 9.3 Viewports

10. Noções de autocad 3d

- 10.1 Criação de objetos no espaço
- 10.2 Visualização de objetos no espaço
- 10.3 Modelagem de objetos no espaço
- 10.4 Modificação de objetos no espaço

METODOLOGIA

Aulas práticas de laboratório; Orientação quanto ao uso das ferramentas de autocad; Realização de oficinas. Realização de minicursos.

AVALIAÇÃO

Trabalhos práticos em grupo ou individual (Criação de Projetos);
Avaliação teórica;
Avaliação prática (uso do autocad);
Participação em Minicursos;
Participação durante as aulas e em trabalhos práticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BALDAM, Roquemar de Lima. Utilizando totalmente o AutoCAD 2000 2D, 3D e Avançado . São Paulo: Érica, 1999.	
BRAGA, Fredy Godinho. Apostila Curso AutoCAD R14 . [S.l.: s.n.].	
RIBEIRO, Antônio Clelio. Curso de desenho técnico e AutoCad . São Paulo: Pearson, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DIAS, Carlos Tavares Ribeiro; SILVA, Arlindo. Desenho Técnico Moderno . Rio de Janeiro: LTC, 2006.	
FERREIRA, P. Desenho de Arquitetura . São Paulo: Império Novo Milênio, 2001.	
KATORI, Rosa. Autocad 2016 – Projetos em 2D . São Paulo. 1. ed. [S.l.]: Editora SENAC, 2015.	
LEAKE, James M, et al. Manual de Desenho Técnico para Engenharia: Desenho, Modelagem e Visualização . Rio de Janeiro: LTC, 2014.	
MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico . 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: TOPOGRAFIA	
Código:	TES.09
Carga Horária:	40h (Teórica: 20 - Prática: 20)
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	TES.03
Semestre:	2
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Introdução ao estudo da topografia / Equipamentos topográficos / Planimetria / Medição / Altimetria / Locação.	

OBJETIVO
- Conhecer os equipamentos e técnicas empregadas para a determinação de ângulos e distâncias em levantamentos topográficos. - Conhecer as referências espaciais e normas técnicas empregadas em levantamentos topográficos. - Executar desenhos topográficos de acordo com as normas técnicas. - Planejar e coordenar a execução de um levantamento topográfico.
PROGRAMA
1. Introdução ao estudo da topografia 1.1 Definições e conceitos 1.2 Importância técnica da topografia 1.3 Áreas de atuação da topografia 1.4 Divisões da topografia 1.5 Topometria 1.6 Planimetria 1.7 Altimetria 1.8 Estadimetria 1.9 Topologia 2. Equipamentos topográficos 2.1 Práticas complementares 2.1.1 Aferição de passo 2.1.2 Descrição e utilização da bússola 2.1.3 Balizamento de um alinhamento 2.1.4 Medição de um alinhamento com o uso da trena 2.1.5 Descrição, instalação, leitura e utilização do teodolito 3. Planimetria 3.1 Definições e conceitos 3.2 Operações com ângulos 3.3 Rosa-dos-ventos 3.4 Azimute, rumo, conversão de rumo em azimute e vice-versa, declinação magnética, ângulo interno, deflexão, derivação. 3.5 Linhas poligonais, polígonos, polígonos delimitadores de áreas. 4. Medição 4.1 Levantamentos planimétricos por medição direta 4.1.1 Métodos de medição angulares 4.1.2 Causas dos erros angulares 4.1.3 Métodos de medições lineares 4.1.4 Causas de erros lineares 4.2 Levantamento por radiação 4.2.1 Caracterização 4.2.2 Área de alcance da radiação 4.2.3 Metodologia de execução 4.3 Levantamento por caminhamento 4.3.1 Caracterização 4.3.2 Área de alcance 4.3.3 Metodologia de execução 5. Altimetria 5.1 Introdução 5.2 Definições e conceitos básicos 5.3 Plano topográfico de referência

- 5.4 Cota arbitrária
- 5.5 Cota verdadeira ou altitude
- 5.6 Nivelamento geométrico simples e composto
 - 5.6.1 Descrição do nível ótico mecânico
 - 5.6.2 Instalação do nível
 - 5.6.3 Leitura da mira stadimétrica
 - 5.6.4 Referência de nível
 - 5.6.5 Coleta de dados e cálculo de caderneta.
- 5.7. Nivelamento de um alinhamento

6. Locação

- 6.1. Locação de prédio
- 6.2. Locação de gabarito
- 6.3. Locação de pilares
- 6.4. Processo e execução prática

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; Leitura e interpretação de normas; Discussões e debates técnicos; Trabalhos realizados em equipes; Execução prática de levantamentos; Cálculo de cadernetas; Elaboração de relatórios técnicos; Realização de visitas técnicas; Pesquisas em revistas especializadas no assunto.

AVALIAÇÃO

Através de provas práticas, trabalhos individuais e coletivos. Resultados dos debates e discussões, apresentados sob a forma de relatórios. Resumo escrito das discussões e debates técnicos; Elaboração de relatório de visita técnicas; Relatórios de pesquisas.

Análise do nível da qualidade técnica dos trabalhos executados.

Análise da sequência lógica da execução dos cálculos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13133**: execução de Levantamentos Topográficos. Rio de Janeiro, 1994.

ESPARTEL, Lélis. **Curso de Topografia**. Porto Alegre; Editora Globo, 1977.

SILVEIRA, L. Carlos da. **Atualização em Topografia e Geodésia – Integração Estação Total/GPS**. CEBRAPROT – Centro Brasileiro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Topografia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASACA, J. M. M.; MATOS, J. L.; DIAS, J. M. B. .**Topografia Geral**. 4. ed.Rio de Janeiro: LTC, 2007.

COSTA, A. A. **Topografia**. Rio de Janeiro: LT, 2012.

ESPARTEL, Lélis. **Curso de Topografia**. Porto Alegre; Editora Globo, 1977

GONÇALVES, J. A.; MADEIRA, S.; SOUSA, J. J. **Topografia**: Conceitos e Aplicações. 3. ed.[S.l]: Lidel, 2012.

TULER, M.; SARAIVA, S.; TEIXEIRA, A. **Manual de práticas de topografia**. Porto Alegre:

Bookman, 2017.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**DISCIPLINA: MECÂNICA DOS SOLOS**

Código:	TES.10
Carga Horária:	40H (Teórica: 30 - Prática: 10)
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	TES.03
Semestre:	2
Nível:	Técnico Subsequente

EMENTA

Introdução a Mecânica dos Solos. Origem e Formação dos Solos. Propriedades das Partículas Sólidas dos Solos. Ensaio de Caracterização Física dos Solos. Índices Físicos dos Solos. Plasticidade e Consistência dos Solos. Principais Sistemas de Classificação dos Solos. Compactação de Solos. Fenômenos de Capilaridade e Permeabilidade dos Solos. Noções Gerais de Prospeção do Subsolo.

OBJETIVO

- Conhecer o comportamento do solo, considerando a sua utilização como bases de obras e material de construção.
- Classificar os solos com base no conhecimento de suas principais propriedades.
- Determinar os parâmetros de uma compactação de solos, segura e eficiente.
- Estudar a influência da água no solo.
- Determinar a resistência e a capacidade de suporte do solo.

PROGRAMA**1. INTRODUÇÃO A MECÂNICA DOS SOLOS**

- 1.1 Definições;
- 1.2 Constituição do solo;
- 1.3 O solo e o globo terrestre;
- 1.4 Tipos de rocha; Problemas de Engenharia que envolvem a Mecânica dos Solos

2. ORIGEM E FORMAÇÃO DOS SOLOS

- 2.1 Solos residuais, sedimentares e de formação orgânica
- 2.2 Nomenclatura dos solos conforme ABNT
- 2.3 Composição química e mineralógica dos solos
- 2.4 Solos grossos (características, principais minerais)
- 2.5 Solos finos (minerais argílicos, conceituação de superfícies específica)
- 2.6 Estruturas do solo (estrutura granular, alveolar e floclulenta)
- 2.7 Alterações no solo
- 2.8 Amolgamento
- 2.9 Tixotropia
- 2.10 Obtenção de amostras deformadas e indeformadas

3. PROPRIEDADES DAS PARTÍCULAS SÓLIDAS DO SOLO

- 3.1 Natureza das partículas;
- 3.2 Forma das partículas;
- 3.3 Determinação da massa específica das partículas;
- 3.4 Determinação da densidade relativa das partículas;
- 3.5 Método do Picnômetro;
- 3.6 Ensaio de Granulometria;
- 3.7 Ensaio de Equivalente de areia;

4. ÍNDICE FÍSICOS DO SOLO

- 4.1 Elementos constituintes do solo;
- 4.2 Água livre, higroscópica e capilar;
- 4.3 Determinação do teor de umidade;
- 4.4 Determinação da massa específica aparente do solo úmido;
- 4.5 Determinação da massa específica do solo seco;
- 4.6 Índice de Vazios;
- 4.7 Porosidade;
- 4.8 Grau de Saturação;
- 4.9 Grau de Aeração;
- 4.10 Grau de Compactação;
- 4.11 Relações Diversas;
- 4.12 Massa específica de um solo saturado;
- 4.13 Massa específica de um solo submerso.

5. ESTADOS E LIMITES DE CONSISTÊNCIA DOS SOLOS

- 5.1 Plasticidade;
- 5.2 Limites de Consistência;
- 5.3 Limite de Liquidez
- 5.4 Limite de Plasticidade
- 5.5 Índice de Plasticidade
- 5.6 Limite de Contração
- 5.7 Ensaios Laboratoriais
- 5.8 Determinação do LL, LP, IP, LC

6. CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS

- 6.1 Principais classificações utilizadas
- 6.2 Classificação textural
- 6.3 Classificações onde são utilizadas as demais propriedades dos solos
- 6.4 Sistema Unificado de Classificação de Solos

7. COMPACTAÇÃO DE SOLOS

- 7.1 Considerações Iniciais
- 7.2 A experiência de Proctor
- 7.3 Ensaio laboratorial de Compactação
- 7.4 Técnicas de Execução de Aterros
- 7.5 Equipamentos de Compactação
- 7.6 Empolamento de Solos

8. CAPILARIDADE DOS SOLOS

- 8.1 Tensão superficial
- 8.2 Forças de coesão e adesão
- 8.3 Formação e evidência de meniscos
- 8.4 Ascensão capilar
- 8.5 Lei de Jurin
- 8.6 Demonstração da ascensão capilar

9. PERMEABILIDADE DOS SOLOS

- 9.1 Lei de Darcy
- 9.2 Permeâmetros de nível constante e variável
- 9.3 Determinação do coeficiente de permeabilidade em laboratório e em campo
- 9.4 Variação do Coeficiente de Permeabilidade

10. COMPRESSIBILIDADE DE SOLOS

- 10.1 Compressibilidade
- 10.2 Relação carga-deformação
- 10.3 Processo de adensamento
- 10.4 Ensaio de adensamento

11. PROSPECÇÃO DO SUBSOLO

- 11.1 Execução de Sondagens
- 11.2 Tipos de Sondagem
- 11.3 Sondagem com trado
- 11.4 Sondagem SPT

METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas; Aulas práticas no laboratório; Realização de oficinas; Visitas técnicas; Exibição de vídeos sobre ensaios com uso de solos.	
AVALIAÇÃO	
Avaliação teórica e prática; Oficinas; Relatórios de visita técnica; Seminários; Análise fílmica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRAJA, M Das. Fundamentos de Engenharia Geotécnica. 7. ed. [S.l]: CENGAGE Learning, 2012. CAPUTO, Homero Pinto. Mecânica dos solos e suas aplicações: mecânica das rochas, fundações, obras de terra. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. PINTO, Carlos de Souza. Curso Básico de Mecânica dos Solos. 3. ed. São Paulo. Oficina de Textos, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 7182: ensaio de compactação, 1986. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 7180: determinação do Limite de Plasticidade. 1984. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6459: determinação do Limite de Liquidez. 1984. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 7181: análise Granulométrica de Solos. 1984. BARNES, Graham. Mecânica dos Solos: Princípios e Práticas. São Paulo: Elsevier, 2016. MASSAD, Façal. Mecânica dos Solos Experimental. São Paulo: Oficina de Textos, 2016.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS	
Código:	TES.11
Carga Horária:	80h (Teórica: 40 - Prática: 40)
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	TES.02
Semestre:	2
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Fundamentos / Estrutura / Esforços / Diagramas / Centro de Gravidade / Momento de inércia / Tensões nas vigas.	
OBJETIVO	
• Identificar os tipos de apoio das estruturas. • Conhecer e determinar os tipos de esforços que atuam nas estruturas. • Traçar diagramas de esforços solicitantes.	
PROGRAMA	
1. Introdução 1.1 Conceitos de resistência dos materiais. 1.2 Finalidade prática 2. Estrutura 2.1 Conceitos 2.2 Classificação das estruturas quanto à forma. 2.3 Classificação das estruturas quanto ao dimensionamento 3. Esforços 3.1 Esforços externos e internos. 3.2 Esforços solicitantes; 3.3 Momento fletor; 3.4 Força cortante. 3.5 Força normal 3.6 Momento torsor 4. Diagramas 4.1 Conceitos. 4.2 Traçado de diagramas 4.3 Momento fletor. 4.4 Força cortante. 5. Centro de gravidade 5.1 conceitos. 1.1 Finalidades do uso no cálculo estrutural. 1.2 Propriedades. 1.3 Determinação.	

6. Momento estático e de inércia

6.1 Conceitos

6.2 Momento de inércia das figuras planas.

6.3 Finalidades do uso no cálculo estrutural.

6.4 Propriedades.

6.5 Influência no dimensionamento de peças.

6.6 Determinação.

7. Tensões nas vigas

7.1 Origem das tensões

7.2 Tensões

7.3 Tensão de cisalhamento.

7.4 Tensões máximas de tração e compressão

7.5 Determinação dos valores das tensões

7.6 Dimensionamento de peças.

METODOLOGIA DE ENSINO

Utilização de laboratórios; Pesquisa em periódicos e/ou outras fontes sobre Resistência dos materiais; Aulas expositivas; Aplicação de métodos e práticas para resoluções de problemas.

AVALIAÇÃO

Avaliação Prática em laboratórios; Avaliação escrita, Trabalho em equipe; Elaboração de relatório de pesquisa na área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, Otávio Campos do. **Estruturas Isostáticas**. Belo Horizonte: GAM Editora e Distribuidora Ltda. 7. ed. [S.: s.n], 2003.

BEER, Ferdinand Pierre; JOHNSTON, E. Russell. **Resistência dos materiais**. 3.ed. SÃO PAULO: Pearson Makron Books, 2008.

CALLISTER, William D., Jr. **Ciência e engenharia de materiais: uma introdução**. 5.ed. Rio de Janeiro (RJ): LTC, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTELHO, Manoel Henrique Campos. **Concreto armado eu te amo**. São Paulo, SP: Blucher, 2012. v.2.

GRECO, Marcelo; MACIEL, Daniel Nelson. **Resistência dos materiais**. São Paulo: Elsevier, 2016.

PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca Bragança; CRIVELARO, Marcos. **Fundamentos de Resistência dos materiais**. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

SILVA JÚNIOR, Jayme Ferreira da. **Resistência dos materiais**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1962.

TIMOSHENKO, Stephen P. **Resistência dos materiais**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1966. v.1.

TIMOSHENKO, Stephen P. **Resistência dos materiais**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1966. v.2.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: TÉCNICAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL	
Código:	TES.12
Carga Horária:	80 (Teórica: 60 - Prática: 20)
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	2
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Fundamentos / Serviços preliminares / Fundações diretas / Fundações indiretas / Superestrutura de concreto armado / Alvenarias e painéis / Cobertura / Revestimentos / Impermeabilização / Esquadrias / Pintura imobiliária / Acessórios diversos / Serviços diversos.	
OBJETIVO	
• Capacitar o aluno com o conhecimento das técnicas construtivas usualmente adotadas em edificações. • Apresentar materiais, equipamentos, processos e instrumental necessários à execução e acompanhamento das diversas fases de uma obra civil. • Analisar várias técnicas construtivas, visando optar por aquelas mais econômicas e racionais. • Fornecer noções de projeto, levantamento de materiais, planejamento e orçamento de obras.	
PROGRAMA	
1. Introdução – fundamentos: 1.1 Projetos – arquitetônico, cálculo estrutural, instalações elétricas, telefônicas, hidráulicas, sanitárias, projeção contra incêndio, sonorização, climatização e lógica; 1.2 Conceitos de coleta de preços, composição de preços, quantitativo, cronograma e orçamento. 1.3 Órgãos de aprovação – creia, coelce, telecará, corpo de bombeiros e secretarias executivas regionais; 1.4 Visitas técnicas; 2. Canteiro de obras: 2.1 Elementos de vedação e controle do canteiro. 2.2 Instalações provisórias de energia, água, telefone, esgoto sanitário. 2.3 Ferramentas e equipamentos. 2.4 Elementos provisórios para abrigo da administração, área de convivência e sanitários. 2.5 Depósitos de materiais, ferramentas, aglomerantes, agregados, elementos de vedação vertical e água.	

2.6Planejamento e organização do canteiro de obras.

2.7Visitas técnicas.

3. Serviços preliminares:

3.1Enquadramento, nivelamento e locação da obra.

3.2Escavação, aterro, reaterro e rebaixamento de lençol freático.

4. Fundações diretas:

4.1Alvenarias de fundação em pedra e tijolo.

4.2Blocos simples e escalonados de concreto ciclópico

4.3Vigas baldrame ou cintas.

4.4Sapata isolada armada em concreto, sapata com viga, sapata excêntrica, sapata associada, sapata com viga de equilíbrio, sapata corrida e radier.

4.5Visitas técnicas

5. Fundações indiretas:

5.1Estaca de madeira e estaca de aço.

5.2Estaca de concreto moldada "in loco" tipo broca, strauss, franki, raiz.

5.3Estaca de concreto premoldada.

5.4Tubulão a céu aberto e tubulão pneumático.

5.5Visitas técnicas

6. Superestrutura de concreto armado

6.1Formas

6.2Armaduras de aço

6.3Lançamento e cura do concreto

6.4Desforma

6.5Visitas técnicas

7. Alvenarias e painéis:

7.1Alvenarias de ½, e 1 e ½ vez, com tijolos maciços e vazados, cerâmicos

7.2Acessórios de alvenarias: vergas e contra-vergas, cunhamento, amarrações, tufos de madeira, etc.

7.3Alvenarias alternativas

7.4Alvenarias com painéis

7.5Visitas técnicas

8. Cobertura:

8.1Estruturas para telhamento cerâmico e telhamento de cimento-amianto

8.2Telhamento cerâmico e telhamento de cimento-amianto

8.3Acessórios de cobertas: cumeeira, beira-bica, telha virada, rufo, algeroz, etc.

8.4 visitas técnicas

9. Revestimentos:

9.1Revestimentos de forro: falsos e fixo

9.2Revestimentos de alvenarias internas e externas;

9.3Revestimentos de pisos;

9.4Visitas técnicas;

10.Impermeabilização:

10.1 lajes;

10.2 banheiros, cozinhas e serviços;

10.3 reservatórios;

10.5 calhas pluviais;

10.6 visitas técnicas

11.Esquadrias:

11.1 Esquadrias de madeira – portas internas e externas, janelas

11.2 Esquadrias metálicas – aço e alumínio

11.3 Acessórios das esquadrias – ferragens

11.4 Visitas técnicas

12. Pintura imobiliária:

- 12.1 Pintura de paredes
- 12.2 Pintura de esquadrias
- 12.3 Visitas técnicas

13. Acessórios diversos:

- 13.1 Aparelhos sanitários: bacia sanitária, lavatórios, cubas, bancadas, papeleiros, saboneteiras, etc.
- 13.2 Metais hidra-sanitários: registros, torneiras, duchas, etc.
- 13.3 Outros: espelhos, vidros, armadores, etc.

14. Serviços diversos:

- 14.1 Jardinagem
- 14.2 Limpeza da obra

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; Realização de visitas técnicas; Promoção de palestras; Práticas laboratoriais; Pesquisas em revistas especializadas sobre Construção Civil.

AVALIAÇÃO

Trabalhos de quantitativos dos elementos construtivos;
Relatórios de visitas técnicas e Verificação simples;
Avaliação escrita;
Resumo de palestras;
Avaliação de práticas de laboratório;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIORITO, Antônio J. S. I. **Manual de argamassa e revestimentos**: estudos e procedimentos de execução. São Paulo (SP): PINI, 1995

KITNER, Michelle Rebeca, et al. **Construção Civil**. [S.l]: Editora DCL, 2012

ROCHA, Aderson Moreira da. **Curso prático de concreto armado**. São Paulo: editora Nobel, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEREDO, H. A. de., **O edifício até sua cobertura**. São Paulo: Edgard. Blucher, 2002.

PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca Bragança; Crivelaro; Marcos. **Legislação Aplicada à Construção Civil**. São Paulo: Érica, 2014.

SALGADO, Júlio. **Técnicas e Práticas Construtivas para Edificação**. São Paulo: Érica, 2014.

U. S. Navy. **Construção civil teoria e prática**. [S.l]: Editora Hemus , 2005. v.1

U. S. Navy. **Construção civil teoria e prática**. [S.l]: Editora Hemus , 2005. v.2.

YAZIGI, W. **A técnica de edificar**. São Paulo: Pini, 2004.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ÉTICA E PLURALIDADE NAS ORGANIZAÇÕES	
Código:	TES.13
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	2
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
O Ambiente das organizações na era da globalização. Direitos humanos e formação para a cidadania. História dos direitos humanos e suas implicações para o campo organizacional. Estereótipos, preconceitos, estigmas, rotulações e discriminação. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso. Equidade de gênero e de raça. Combate ao problema da violência doméstica e familiar contra a mulher. Gênero, Sexualidade e Educação: trajetória, conquistas e desafios. Racismo e Xenofobia. Ética na profissão.	
OBJETIVO	
• Entender a trajetória das organizações e suas características contemporâneas; • Analisar as pluralidades e singularidades presentes em cada organização laboral; • Conceituar tipos e formas de preconceitos; • Compreender a história dos Direitos Humanos e sua importância; • Quebrar paradigmas conservadores quanto à sexualidade, gênero, raça, etc; • Erradicar comportamentos homofóbicos, lesbofóbicos, transbofóbicos etc; • Elencar direitos da pessoa idosa de forma e evitar falta de respeito; • Socializar formas de encarar diversas singularidades no ambiente de trabalho; • Entender como o machismo e homofobia acaba tirando diversas vidas no Brasil e no mundo;	
PROGRAMA	

1. Introdução

- 1.1. Delineamento da justificativa da disciplina

2. O ambiente das organizações na era da globalização

- 2.1. - os caminhos do mundo globalizado;
- 2.2. O mercado de bens e serviços e os consumidores;
- 2.3. O mercado de trabalho;
- 2.4. O perfil do novo servidor/funcionário.

3. Direitos humanos e formação para a cidadania:

- 3.1. História dos direitos humanos e suas implicações para o campo organizacional;
- 3.2. Estereótipos, preconceitos, estigmas, rotulações e discriminação.

4. O idoso:

- 4.1. Processo de envelhecimento;
- 4.2. Respeito e valorização do idoso: aspectos demográficos e epidemiológicos do idoso no Brasil;
- 4.3. Aspectos psicossociais do envelhecimento;
- 4.4. Família e relações interpessoais.

5. Equidade de gênero e de raça:

- 5.1. As mulheres na história,
- 5.2. Machismo,
- 5.3. Homofobia,
- 5.4. Feminicídio,
- 5.5. Marcha das Vadias.
- 5.5.1. Combate ao problema da violência doméstica e familiar contra a mulher;

6. Gênero, sexualidade e educação:

- 6.1. 6.1 trajetória, conquistas e desafios: identidade de gênero, orientação sexual, homoafetividade, homossexualidade, homossexualismo, nome social.

7. Racismo e xenofobia:

- 7.1. história, formas e por país (racismo)
- 7.2. Preconceito e doença (xenofobia)

8. Ética na profissão: deveres e vedações.**METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas dialogadas, atividades em grupo, resolução de listas de exercícios, dinâmicas de grupo e estudo dirigido.
Utilizar-se textos de livros e artigos, além de material em audiovisual como pequenos vídeos e curtas-metragens.

AValiação

A avaliação será contínua (formativa) e cumulativa (somativa) do desempenho do/da aluno/aluna, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

O docente deverá aplicar pelo menos dois seminário e/ou trabalhos escritos durante a execução do componente curricular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, Vera Maria; SACAVINO, Susana (org.). **Educar em direitos humanos: construir democracia**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

FOUCAULT, Michel. **A história da sexualidade 1: a vontade de saber**. 11. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1993.

PAIVA, Angela Randolpho. (Org.). **Direitos Humanos em seus desafios contemporâneos**. Rio de Janeiro: Pallas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Resolução nº 1**, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 11 jan. 2017.

BRASIL. **Resolução nº 2** de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/resolucao_ceb_002_30012012.pdf Acesso em: 11 jan. 2017.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos** / Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. – Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2191-plano-nacional-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 11 jan. 2017.

BRASIL. **Lei nº 10.741 de 1º de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 11 jan. 2017.

BRASIL. **Lei 11.340 de 7 de agosto de 2006**. Cria mecanismos para coibir a violência contra a mulher. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm. Acesso em: 11 jan. 2017.

BRASIL. **Decreto nº 1.171 de 22 de junho de 1994**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d1171.htm. Acesso em: 11 jan. 2017.

Coordenador do Curso**Setor Pedagógico**

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código:	TES.14
Carga Horária:	40h (Teórica: 35 - Prática: 5)
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	2
Nível:	Médio/Técnico Subsequente
EMENTA	
História da segurança. Conceito de risco no trabalho. Mapa de riscos. Conceito de acidente do trabalho. Saúde ocupacional. Higiene no trabalho. Insalubridade. Equipamentos de proteção individual. Equipamentos de segurança contra acidentes do trabalho.	
OBJETIVO	
- Entender os direitos e deveres como futuro profissional na área de Segurança do Trabalho. - Conhecer os tipos de riscos e acidentes do trabalho. - Conhecer os métodos de prevenção de acidente do trabalho. - Conhecer os equipamentos de proteção individual.	
PROGRAMA	
1. Introdução a higiene e segurança do trabalho; 2. Teorias judiciais do acidentes; 3. Tipos de acidentes; 4. Tipos de riscos; 5. Mapa de riscos; 6. As cores na segurança do trabalho; 7. Insalubridade nr 15; 8. Periculosidade; Calor e frio ; 9. cálculo de insalubridade; 10. Epi e epc – nr6 11. CIPA – comissão interna de prevenção de acidentes – nr 5 12. Prevenção e combate a incêndio – nr 23 13. Estudo da nr- 18; 14. PCMAT; 15. Estudo da r 21; 16. Estudo da nr 22	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas Exibição de Filmes Entrevistas com autoridades na área de atuação Estudo das normas regulamentadoras Pesquisa em várias revistas especializadas em segurança do trabalho	

AVALIAÇÃO	
Participação durante as aulas e em trabalhos práticos; Trabalho individual; Trabalho em grupo; Seminários; Avaliação escrita; Relatório de entrevista com trabalhadores e/ou autoridades da área.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARBOSA, Adriano Aurélio Ribeiro. Segurança do Trabalho. [S.l.]: Editora LT, 2011 GONÇALVES, Daniele Carvalho; GONÇALVES, Isabelle Carvalho; GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de Saúde e Segurança no trabalho. São Paulo: Editora LTR, 2008. OLIVEIRA, Mattos, Ubirajara Aluizio. Higiene e Segurança do Trabalho. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Higiene e Segurança do Trabalho. [S.l.]: São Paulo: Érica, 2014. MACEDO, Rui Bocchino. Segurança, saúde, higiene e medicina do trabalho. [S.l.]: Editora Saraiva, 2008. MICHEL, Oswaldo. Guia de primeiros socorros. São Paulo: LTR, 2002. SALADINI, Elaine Vieira Nogueira. Segurança e Medicina do Trabalho: Lei 6514/78. São Paulo: Editora Atlas, 2008. SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. São Paulo : LTR, 2004.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: CANTEIRO DE OBRAS	
Código:	TES.15
Carga Horária:	80h (Teórica: 60 - Prática: 20)
Número de Créditos:	4
Pré-requisitos:	TES.12
Semestre:	3
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Tipos de projetos para execução de obras de edificações e aprovações Etapas de execução de obras de edificações	
OBJETIVO	
• Conhecer e gerenciar a execução das diversas etapas de uma construção. • Controlar a qualidade dos diversos serviços bem como a produção e produtividade desses serviços. • Conhecer os termos técnicos e práticos utilizados na construção civil.	
PROGRAMA	
1. Introdução – fundamentos 1.1 Tipos de projetos 1.2 Arquitetura 1.3 Estrutura 1.4 Instalações elétricas 1.5 Instalações telefônicas 1.6 Instalações hidro-sanitárias 1.7 Instalações de incêndio 1.8 Aprovação dos projetos nos órgãos competentes 1.8.1 Crea 1.8.2 Prefeitura 1.8.3 Coelce 1.8.4 Corpo de bombeiro 2. Tipos de execução 2.1 canteiro de obra; 2.2 Locação; 2.3 Equipamentos; 2.4 Estrutura e alvenaria 2.5 Coberta, revestimento e impermeabilização 2.6 Esquadrias 2.7 Pintura 2.8 Instalações 2.9 Entrega de obra	

3. Tipos de patologias 3.1. Fissuras 3.2. Causas 3.3. Prevenção 3.4. Recuperação 3.5. Corrosão 3.6. Causas 3.7. Prevenção 3.8. Recuperação 3.9. Umidade 3.10. Causas 3.11. Prevenção	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas; Pesquisas em revistas especializadas sobre orientação de canteiros de obras; Utilização de Catálogos técnicos, materiais e projetos de Sistemas Prediais de Segurança; Aulas práticas de campo (visitas técnicas).	
AVALIAÇÃO	
• Será realizada de maneira contínua, portanto inserida no processo de ensino-aprendizagem. • Os instrumentos de avaliação serão: prova oral, trabalhos gráficos e trabalhos escritos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BAUD, G. Manual de Construção . Editora Hemus. São Paulo: [s.n.], 1976. BORGES, A. C. Práticas das pequenas construções . [S.l.]: Ed. Edgard Bluchers, 2009. v.1. SALGADO, Júlio Cesar Pereira. Técnicas e Práticas Construtivas: da Implantação ao Acabamento . [S.l.]: Editora Erica, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BAUER, L. A. Falcão. Materiais de Construção . 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996. KITNER, Michelle Rebeca, et al. Construção Civil . São Paulo: DCL, 2012. MOHAMAD, Gihad. Construções em alvenaria estrutural: materiais, projeto e desempenho . São Paulo. Editora Blucher, 2015. SALGADO, Júlio. Técnicas e Práticas Construtivas para Edificação . São Paulo: Érica, 2014. YAZIGI, W. A técnica de edificar . São Paulo. [S.l.]: Editora Pini, 2004	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**DISCIPLINA: PROJETO DE ESTRUTURAS**

Código:	TES.16
Carga Horária:	80h (Teórica: 40 - Prática: 40)
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	TES.11, TES.8
Semestre:	3
Nível:	Médio/Técnico Subsequente

EMENTA

Análise Estrutural; Dimensionamento Estrutural; Desenho Estrutural; Programa de cálculo estrutural

OBJETIVO

- Ler e interpretar projetos de estruturas de concreto armado e acompanhar sua execução;
- Desenvolver desenhos de projetos de estruturas de concreto armado;

PROGRAMA**1. Análise estrutural**

- 1.1 Elementos estruturais: lajes, vigas, pilares, fundações;
- 1.2 Vínculos: tipos, simbologia;
- 1.3 Tipos de carregamento: cargas concentradas e distribuídas;
- 1.4 Reações de apoio: vigas e lajes;
- 1.5 Esforços seccionais: esforço cortante, esforço normal e momento fletor em uma viga isostática;
- 1.6 Diagrama de esforços cortante e momento fletor;

2. Desenho estrutural

- 2.1 Planta de fundação;
- 2.2 Planta de lajes;
- 2.3 Detalhamento de fundação;
- 2.4 Detalhamento de pilares;
- 2.5 Detalhamento de vigas;
- 2.6 Detalhamento de lajes;
- 2.7 Quantitativos de armaduras e quadros de ferragem.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; Discussões teóricas sobre desenvolvimento de projetos estruturais. Realização de visitas técnicas; Aulas práticas de desenho; Realização de pesquisas em manuais sobre projeto de estrutura.	
AVALIAÇÃO	
Avaliação teórica e prática. Trabalhos em equipe; Criação de desenho de projetos; Relatório de visitas técnicas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BORGES, A. C. Práticas das pequenas construções. Ed. Edgard Bluchers. 2009. v.1. CARVALHO, R. C. Cálculo e Detalhamento de estruturas usuais de Concreto Armado. [S.l.]: Editora Edufscar. 2004. SALGADO, Júlio César Pereira. Estruturas na construção civil. [S.l.]: Editora Erica, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BORGES, A. C. Práticas das pequenas construções. [S.l.]: Editora Bluchers. 2009. v.2. BOTELHO, M. H. C. Concreto Armado: Eu te amo. [S.l.]: Editora Blucher, 2013. v.1. SANTOS, E. G. Estrutura: Desenho de concreto armado. 5.ed. Nobel, 1986. v.1. SANTOS, E. G. Estrutura: Desenho de concreto armado. 5. ed. Nobel, 1986.v.2. SANTOS, E. G. Estrutura: Desenho de concreto armado. 5. ed. Nobel, 1986.v.3. SUSSEKIND, J. C. Curso de análise estrutural: Estruturas isostáticas. 8. ed. [S.l.]: Editora Globo, 1984.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**DISCIPLINA: PROJETO HIDRO-SANITÁRIO**

Código:	TES.17
Carga Horária:	80 (Teórica: 60 - Prática: 20)
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	TES.02, TES.08
Semestre:	3
Nível:	Médio/Técnico Subsequente

EMENTA

Fundamentos de Hidráulica / Captação, Tratamento e Distribuição de água / Dimensionamento de tubulações, Reservatórios e Bombeamento de Água. Elaborar projetos de instalações hidráulicas e sanitárias prediais.

OBJETIVO

- Identificar os fundamentos teóricos da hidráulica e suas aplicações nas instalações hidráulicas prediais de água fria.
- Conhecer o processo de tratamento de água bruta e de distribuição de água tratada (potável).
- Dimensionar reservatórios e tubulações utilizadas nos projetos a serem executados na disciplina projeto hidro-sanitário II.
- Elaborar um projeto, acompanhado de memorial justificativo e de cálculo, a partir de um projeto predial arquitetônico já elaborado;
- Instalações hidráulicas prediais.
- Instalações sanitárias e de águas pluviais prediais.

PROGRAMA**1. Fundamentos de hidráulica**

1.1 Pressão estática (hidrostática) e pressão dinâmica (hidrodinâmica)

1.2 Vazão e velocidade

1.3 Perda de carga

1.4 Golpe de ariete

2. Captação, tratamento e distribuição de água

2.1 Mananciais de reserva e adutoras

2.2 Estação de tratamento de água (eta)

2.3 Sistemas de abastecimento

3. Dimensionamentos

3.1 Tubulação do ramal de entrada

3.2 Tubulação de recalque e de sucção

3.3 Potência elétrica do motor para acionar a bomba de recalque d'água

3.4 Reservatórios inferior (cisterna) e superior (caixa d'água)

4. Brasileira de instalações prediais de água fria (nbr 5626)

4.1 Dimensionamentos

4.2 Sub-ramal e ramal

4.3 Coluna

4.4 Barrilete

5. Elaboração de um projeto de instalações hidráulicas de água fria de um edificação residencial unifamiliar**Instalações prediais de esgoto sanitário**

5.1 Prescrições da norma brasileira de instalações prediais de esgoto sanitário (nbr 8160);

5.2 Terminologia;

5.3 Dimensionamentos; 5.4 Ramal de esgoto e tubo de queda; 5.5 Tubulações de ventilação, sub-coletor de coletor e predial; 5.6 Fossas sépticas, filtros, sumidouros, valas e outros 5.7 Elaboração de um projeto hidro-sanitário predial em uma edificação residencial multifamiliar de 3 pavimentos	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas; Realização de visitas técnicas; Elaboração de projeto em sala de desenho com pranchetas e em laboratório de informática; Utilização de autocad na construção de projetos.	
AVALIAÇÃO	
Avaliação escrita; Correção dos projetos; Relatório de visita técnicas	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BOTELHO, Manoel Henrique Campos, et al. Instalações Hidráulicas Prediais : Utilizando Tubos Plásticos. [S.l.]: Editora Blucher, 2014. CARVALHO, Roberto de Junior. Instalações Prediais Hidráulico-Sanitárias : Princípios Básicos para Elaboração de Projetos. [S.l.]: Editora Blucher, 2014. MACINTYRE, A. Instalações Hidráulicas : Prediais e Industriais. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1996.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
AZEREDO, H. A. O Edifício e seu Acabamento . São Paulo. Editora Blucher, 2006. BALDAM, Roquemar; OLIVEIRA, Adriano; LOURENÇO, Costa. AutoCad 2016 : Utilizando Totalmente. São Paulo: Érica, 2015. GONCALVES, O. M. et al. Execução e Manutenção de Sistemas Hidráulicos Prediais . São Paulo. Editora Pini, 2000. MACINTYRE, A. Manual de Instalações Hidráulicas e Sanitárias . Rio de Janeiro. Editora Guanabara. 1990. RIBEIRO, Antônio Clelio. Curso de Desenho Técnico e AutoCad . São Paulo: Pearson, 2013.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PROJETO ELÉTRICO	
Código:	TES.18
Carga Horária:	80h (Teórica: 60 - Prática: 20)
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	TES.02, TES.08
Semestre:	3
Nível:	Médio/Técnico Subsequente
EMENTA	
Projetar circuitos elétricos residenciais. Dimensionar pontos de iluminação e tomadas. Detalhar o quadro de medição. Elaborar projeto elétrico de uma residência. Dimensionar os eletrodutos. Elaborar o diagrama unifilar. Elaborar o quadro de carga.	
OBJETIVO	
- Apresentar os conceitos básicos de projetos de instalações elétricas prediais em baixa tensão. - Conhecer as instalações elétricas prediais de luz e força em baixa tensão. - Executar projetos das instalações elétricas. - Executar proteção, seccionamento e comando dos circuitos da NBR-5410. - Conhecer luminotécnica.	
PROGRAMA	
1. Aspectos gerais 1.1 Produção, transmissão e distribuição de energia elétrica 2. Lâmpadas 2.1 tipos de lâmpadas 2.2 luminárias 3. Tomadas 4. Divisão dos circuitos elétricos 5. Traçado dos eletrodutos 6. Fiação 7. Legenda 8. Elaboração de projeto de uma residência com área aproximada de 100 m² Circuitos alimentadores e circuitos terminais 5.7 Circuitos elétricos: dimensionamento pela capacidade de corrente e pela queda de tensão 5.8 Fios e cabos alimentadores: seções mínimas 5.9 Entrada de serviço: tipos 5.10 Medição: localização, equipamentos e aterramento 5.11 Pontos elétricos: simbologia, potência e distribuição 5.12 Eletrodutos: maneiras de instalar 5.13 Fiação: tomadas, interruptores, tree-way 5.14 Quadro de carga	

9. Elaboração de projeto de uma residência com área aproximada de 100 m²
Circuitos alimentadores e circuitos terminais

- 9.1 Circuitos elétricos: dimensionamento pela capacidade de corrente e pela queda de tensão
- 9.2 Fios e cabos alimentadores: seções mínimas
- 9.3 Entrada de serviço: tipos
- 9.4 Medição: localização, equipamentos e aterramento
- 9.5 Pontos elétricos: simbologia, potência e distribuição
- 9.6 Eletrodutos: maneiras de instalar
- 9.7 Fiação: tomadas, interruptores, tree-way
- 9.8 Quadro de carga

10. Prédios: múltiplas unidades de consumo

- 10.1 Aspectos gerais: normas
- 10.2 Detalhe da medição
- 10.3 Prumadas de alimentação

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; Promoção de palestras; Exibição de vídeos; Realização de ensaios e manutenção em sistemas elétricos; Realização de visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua e qualitativa;
 Avaliação escrita;
 Elaboração de projeto;
 Resumo das palestras;
 Relatórios de visitas técnicas;
 Testes Práticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CALVIN, Geraldo. **Instalações Elétricas Prediais**. São Paulo. Editora Érica, 2014.
- CARVALHO, Roberto de Junior. **Instalações Elétricas e o Projeto de Arquitetura**. [S.l.]: Editora Blucher, 2015.
- LIMA FILHO, Domingos Leite. **Projeto de Instalações elétricas Prediais**. 6.ed. São Paulo: Érica, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BALDAM, Roquemar; OLIVEIRA, Adriano; LOURENÇO, Costa. **AutoCad 2016: Utilizando Totalmente**. São Paulo: Érica, 2015.
- COTRIM, Ademaro A. M. Bittencourt. **Manual de instalações elétricas**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1985.
- MACINTYRE, Archibald Josech; NISKIER, Júlio. **Instalações Elétricas**. Rio de Janeiro. Editora Livros Técnicos e Científicos, 1996.
- SCHMIDT, Walfredo. **Materiais Elétricos: Aplicações**. Editora Blucher, 2010.
- UERRINI, Delio Pereira. **Iluminação: Teoria e Projeto**. [S.l.]: Editora Érica, 2014.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PROJETO ARQUITETÔNICO	
Código:	TES.19
Carga Horária:	80h (Teórica: 40 - Prática: 40)
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	TES.08
Semestre:	3
Nível:	Médio/Técnico Subsequente
EMENTA	
Normas para o Desenho Arquitetônico; Etapas do Projeto Arquitetônico; Partes e Convenções de um Projeto Arquitetônico; Projeto Arquitetônico de uma Edificação Residencial Unifamiliar com um Pavimento.	
OBJETIVO	
• Ler, interpretar e executar desenhos de projetos arquitetônicos de edificação residencial unifamiliar com um pavimento; • Conhecer a representação e convenção técnica para projetos arquitetônicos; • Conhecer , identificar e executar dobragem em cópias de projetos arquitetônicos.	
PROGRAMA	
1. Etapas do projeto arquitetônico. 1.1 Conceitos 1.2 Croquis e esboço 1.3 Estudo preliminar 1.4 Anteprojeto 1.5 Projeto definitivo 2. Normas para o desenho arquitetônico 2.1 Representação de elementos construtivos 2.2 Normas gráficas e símbolos convencionais 3. Etapas e convenções de um projeto arquitetônico 3.1 Planta baixa; 3.2 Diagrama de cobertura; 3.3 Cortes; 3.4 Fachadas; 3.5 Planta de situação e locação;	

4. Formatos de papel 4.1 Dimensionamento de pranchas e dobragem; 4.2 Organização dos desenhos na pranchas; 4.3 Carimbos e legendas; 5. Projeto arquitetônico de uma edificação residencial unifamiliar com um pavimento 5.1 Planta baixa; 5.2 Diagrama de cobertura; 5.3 Cortes; 5.4 Fachadas; 5.5 Planta de situação e locação	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas; Realização de oficinas; Aulas de campo; Exibição de vídeos sobre projetos arquitetônicos.	
AVALIAÇÃO	
Avaliação escrita; Oficinas; relatórios de visitas técnicas. Apresentação de trabalhos em grupo (Seminários) Desenvolvimento de projetos individuais (Projetos Arquitetônicos)	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CABRAL, J. Edílson. Desenho de arquitetura. Fortaleza: CEFETCE. 1. ed. [S.l: s.n.],1998. v.1. CABRAL, J. Edílson. Desenho de arquitetura. Fortaleza: CEFETCE. 1. ed. [S.l: s.n.],1998. v.2. FERREIRA, P. Desenho de arquitetura. Rio de Janeiro: Império Novo Milênio, 2001. MONTENEGRO, Gildo. Desenho Arquitetônico. 4 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BALDAM, Roquemar; OLIVEIRA, Adriano; LOURENÇO, Costa. AutoCad 2016: Utilizando Totalmente. São Paulo: Érica, 2015. DIAS, Carlos Tavares Ribeiro; SILVA, Arlindo. Desenho Técnico Moderno. Rio de Janeiro: LTC, 2006. LEAKE, James M, et al. Manual de Desenho Técnico para Engenharia: Desenho, Modelagem e Visualização. Rio de Janeiro: LTC, 2014. MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico: para cursos técnicos de 2º grau e faculdades de arquitetura. 3. Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1997. RIBEIRO, Antônio Clelio. Curso de desenho técnico e AutoCad. São Paulo: Pearson, 2013.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PATOLOGIA DAS CONSTRUÇÕES	
Código:	TES.20
Carga Horária:	40h (Teórica: 30 - Prática: 10)
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	4
Nível:	Médio/Técnico Subsequente
EMENTA	
Patologias das edificações. Legislação e normas técnicas. Materiais e equipamentos empregados na recuperação. Diagnosticar as patologias através de ensaios tecnológicos. Avaliar o problema patológico.	
OBJETIVO	
• Avaliar o problema patológico de uma edificação; • Determinar as origens, as causas e o mecanismo, ou melhor, diagnosticar as patologias e recomendar a terapia adequada; • Selecionar materiais, máquinas, equipamentos e instalações provisórias necessárias a obras de reparo e reforço.	
PROGRAMA	
1. Origem dos problemas patológicos; 1.1 Patologia; 1.2 Sintomas patológicos; 1.3 Terapia; 2. Avaliação do problema patológico 2.2 levantamento de subsídios; 2.3 diagnóstico da situação; 2.4 definição da conduta – terapia; 3. Patologias de fundações 3.1 Tipos de fundações; 3.2 Recalque; 3.3 Instabilidade de solo; 3.4 Ações químicas sobre as fundações; 3.5 Consequências dos recalques; 3.6 Como reforçar as fundações;	

4. Patologias do concreto armado

- 4.1 materiais e produção do concreto;
- 4.2 características do concreto;
- 4.3 mecanismo de envelhecimento e deterioração;
- 4.4 o papel do cobrimento do concreto;
- 4.5 carbonatação;
- 4.6 ensaios: esclerometria, extração de testemunhos, prova de carga, teor de cloretos e sulfatos; Materiais para recuperação e reforço;
- 4.7 como recuperar;
- 4.8 como reforçar.

5. Patologias das alvenarias

- 5.1 Tipos de alvenaria;
- 5.2 Fissuras. Principais causas;
- 5.3 Movimentações higrotérmicas;
- 5.4 Atuação de sobrecargas;
- 5.5 Retração de produtos à base de cimento;
- 5.6 Deformabilidade excessiva das estruturas;
- 5.7 Recalque das fundações;

6. Patologias das argamassas

- 6.1 Deslocamento por empolamento e placas;
- 6.2 Fissuras ;
- 6.3 Eflorescência;
- 6.4 Vesícula;

Falhas relacionadas à umidade;

7. Patologias de revestimento cerâmico

- 7.1 Chapisco;
- 7.2 Emboço;
- 7.3 Argamassa de fixação da placa cerâmica;
- 7.4 Placa cerâmica;
- 7.5 Junta de controle

Argamassa de rejunte

8. Patologia das pinturas

- 8.1 Bolor;
- 8.2 Manchamento;
- 8.3 Saponificação;
- 8.4 Eflorescência
- 8.5 Fissuras;
- 8.6 Destacamentos;
- 8.7 Calcinação;

9. Patologias das madeiras

- 9.1 Defeitos das peças de madeira;
- 9.2 Abaulamento;
- 9.3 Defeitos congênitos e de desdobramento;
- 9.4 Ataque por animais;
- 9.5 Apodrecimento da madeira;
- 9.6 Fungicidas e inseticidas;
- 9.7 Umidade;
- 9.8 Defeitos das construções de madeira;
- 9.9 Patologia da madeira sob tensão;

METODOLOGIA DE ENSINO

Avaliação teórica; Promoção de debates técnicos; Realização de seminários; Realização pesquisas em periódicos especializados; Realização de visitas técnicas; Entrevistas com autoridades na área de Patologias da Construção.	
AVALIAÇÃO	
Resenhas dos debates técnicos; Relatório de visitas técnicas; Resumos das pesquisas; Provas teóricas Seminários; Relatórios de entrevistas	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CÁNOVAS, Manuel Fernández. Patologia e Terapia do Concreto Armado . São Paulo: Pini, 1998. MACHADO, Ari de Paula. Reforço de Estruturas de Concreto Armado com Fibras de Carbono . São Paulo: Pini, 2002. MOHAMAD, Gihad. Construções em alvenaria estrutural: materiais, projeto e desempenho . São Paulo. Editora Blucher, 2015.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CASCUO, Oswaldo. O controle da corrosão de armaduras em concreto . São Paulo: Pini, 1997. IBAPE, Perícias de engenharia . [S.l]: Pini, 2008. MARCELLI, M. Sinistros na construção civil . São Paulo: Pini. 2007. THOMAZ, Ercio. Tecnologia, Gerenciamento e Qualidade na Construção . São Paulo: Pini, 2001. VERÇOSA, Ênio José. Patologia das Edificações . Porto Alegre: Sagra, 1991.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PROJETOS SOCIAIS	
Código:	TES.21
Carga Horária:	40 h
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	4
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Análise do contexto sócio-político-econômico da sociedade brasileira. Movimentos Sociais Métodos e Técnicas de elaboração de projetos sociais. Valores Éticos.	
OBJETIVO	
Refletir sobre a formação de uma consciência de valores éticos e com participação social a partir da compreensão do contexto sócio-político-econômico.	
PROGRAMA	
1. Análise do contexto sócio-político-econômico da sociedade brasileira. 2. Movimentos Sociais e o papel das ONG'S como instâncias ligadas ao terceiro setor. 3. Formas de organização e participação em trabalhos sociais. 4. Métodos e Técnicas de elaboração de projetos sociais. 5. Pressupostos teóricos e práticos a serem considerados na construção de projetos sociais. 6. Formação de valores éticos e de autonomia pré-requisitos necessários de participação social.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas, Realização de entrevistas com especialistas da área; Pesquisa de campo; Realização de seminários; Realização de debates sobre temas relevantes para sociedade.	
AVALIAÇÃO	
Avaliação escrita, Seminários, Elaboração de resumos, Relatórios de visitas e/ou pesquisas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1997. VARGAS, Ricardo Viana. Manual prático do plano de projetos. São Paulo: Brasport, 2014. YUNUS, Muhammand. Criando um negócio social: como iniciativas economicamente viáveis podem solucionar os grandes problemas da sociedade. São Paulo: Alta Books, 2010.	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade. Petrópolis: Vozes, 2004. DEMO, P. Participação é conquista: noções de política social participativa. São Paulo: Cortez, 1998. FERNANDES, R.C. Público, porém privado: o terceiro setor na América Latina. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994. HERKHENHOFF, J.B. A Cidadania. Manaus: Editora Valer, 2000. SANTOS, B de S. Pela mão de alicé: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1999.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO	
Código:	TES.22
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	4
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Conceito de empreendedorismo, o processo empreendedor, as oportunidades, plano de negócios, assessoria para o negócio e questões legais de constituição de uma empresa.	
OBJETIVO	
Conhecer o que é ser empreendedor e suas características básicas; Saber o que muda na vida de quem passa a ser empresário, determinando os mitos e realidades que se relacionam às atividades pertinentes; Conhecer as funções e áreas de funcionamento de uma empresa; Aplicar conhecimentos tecnológicos no desenvolvimento de uma empresa; Conhecer noções jurídicas e tributárias para	

micros e pequenas empresas; Conhecer os mercados consumidores, produtores e concorrentes; Conhecer os conceitos, tipos e principais fontes de financiamentos para fomentar o crescimento de uma empresa; Conhecer o plano de negócios; Conhecer as incubadoras de empresas.

PROGRAMA

- 1. Conceito de empreendedorismo; mitos e realidades sobre o empreendedorismo; características de um empreendedor.**
- 2. O processo empreendedor: revolução do empreendedorismo; empreendedorismo no Brasil; análise histórica do empreendedorismo; diferenças e similaridades entre o administrador e o empreendedor.**
- 3. Identificando oportunidades: diferenciando ideias de oportunidades; fontes de novas ideias; avaliando uma oportunidade; um roteiro para análise de oportunidades.**
- 4. O plano de negócios:**
 - 4.1 Conceito;
 - 4.2 Características e objetivos do plano de negócio;
 - 4.3 Sentido para o planejamento nas empresas;
 - 4.4 Importância do plano de negócio;
 - 4.5 Estrutura do plano de negócio;
 - 4.6 O plano de negócio como ferramenta de venda;
 - 4.7 O plano de negócio como ferramenta de gerenciamento;
 - 4.8 Criação de um plano de negócios eficiente;
 - 4.9 Colocando o plano de negócios em prática: a busca de financiamento.
- 5. Buscando assessoria para o negócio:**
 - 5.1 Incubadoras de empresas;
 - 5.2 SEBRAE;
 - 5.3 Assessoria jurídica;
 - 5.4 Universidades e institutos de pesquisa;
 - 5.5 Instituto Empreender Endeavor.
- 6. Questões legais de constituição da empresa: criando uma empresa; marcas e patentes.**

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral de conteúdos, estudos de caso e pesquisas.

AVALIAÇÃO

Seminários. Trabalhos. Avaliações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro. Elsevier, 2008.

HISRIC, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. Porto Alegre Bookmam, 2009.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Makron Books, 1993. CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2001. DE MORI, Flávio. et. al. Empreender: identificando, avaliando e planejando um novo negócio. Florianópolis: Escola de Novos Empreendedores, 1998. PALADINI, E. P. Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos. São Paulo. Editora Atlas, 2008. YUNUS, Muhammand. Criando um negócio social: como iniciativas economicamente viáveis podem solucionar os grandes problemas da sociedade. São Paulo: Alta Books, 2010.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO	
Código:	TES.23
Carga horária	40h
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	TES.15
Semestre:	4
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Normas Técnicas / Produção e Produtividade / Composição do Cronograma Físico e Físico-Financeiro / Gerenciamento e Controle de Qualidade / Industrialização na construção civil	
OBJETIVO	
• Classificar e relacionar mão de obra para renumeração segundo as categorias de serviços; • Organizar bancos de dados de renumeração de mão de obra; • Avaliar produção e produtividade da equipe; • Avaliar o teste de desempenho profissional; • Organizar treinamentos; • Identificar processos e selecionar a documentação para tramitação e renovação do licenciamento da obra; • Interpretar o organograma de administração da obra; • Organizar o processo de renovação e licenciamento da obra;	

- Correlacionar despesas com o cadastro de centro de custo;
- Organizar inventários de bens patrimoniais;
- Interpretar a legislação e normas técnicas;
- Interpretar orçamentos, cronogramas, especificações e projetos executivos;
- Ministras treinamentos de curta duração;
- Fazer levantamentos;
- Fazer programação de serviços;
- Controlar suprimentos e insumos;
- Conduzir execução de serviços;
- Implantar programa de qualidade;
- Apropriar acompanhamento de cronograma;

Fazer acompanhamento de cronogramas;

PROGRAMA

- 1. Normas técnicas;**
 - 2. Composição de orçamento e quantitativo físico-financeiro:**
 - 2.1. Conceitos de serviços, atividades, recursos
 - 2.2. Quantitativos de atividades e de serviços
 - 2.3. Composição do preço unitário, pesquisa de preço
 - 2.3.1.1. Orçamentos sintéticos e operacionais
 - 3. Produção e produtividade:**
 - 3.1. Conceito de produção; os fatores que influem na produção; os recursos inerentes à produção.
 - 3.2. Produtividade – tabela de produtividade; apropriação da produtividade; fatores de influência.
 - 4. Composição do cronograma físico e físico-financeiro:**
 - 4.1. Conceitos de cronograma – técnicas de planejamento e controle de obras – prazo, ritmo da produção, rede de precedência .
 - 4.2. Dimensionamento de equipes.
 - 5. Organizar plano de aula;**
 - 6. Organizar fluxo de trabalho;**
 - 7. Avaliar indicadores de produção;**
 - 8. Sintetizar processos para otimização de procedimentos;**
 - 9. Elaborar relatórios;**
 - 10. Organizar banco de dados;**
 - 11. Elaborar textos técnicos, planilhas, formulários, esquemas e gráficos;**
 - 12. Indicadores de resultados;**
 - 13. Gerenciamento e controle de qualidade**
- Industrialização na construção civil (Construção Enxuta e Montagem de pré-estruturas)**

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas Expositivas;
 Problematização com aulas de orientação;
 Realização de Visitas técnicas a empreendimentos da construção civil

AVALIAÇÃO

Avaliação Escrita;
 Trabalhos com base nos temas da problematização, relativos ao desenvolvimento das competências e habilidades;
 Relatórios das visitas técnicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RUSSOMANO, Victor. **Planejamento e Controle da Produção**. São Paulo: Pioneira, 1995.

TAVARES, Alencar. **Planejamento e controle da produção**. Fortaleza: CEFETCe, 2006.

TUBINO, F. Dalvio. **Manual de Planejamento e Controle da Produção**. 2.ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, Flavio Cesar Faria; FILHO, Moacir Godinho. **Planejamento e Controle da Produção**. [S.l.]: Editora Atlas, 2010.

HALPIN, D. W. **Administração da construção civil**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

KITNER, Michelle Rebeca, et al. **Construção Civil**. São Paulo: DCL, 2012.

LOBO, Renato Nogueiro; SILVA, Damião Limeira da. **Planejamento e controle da produção**. [S.l.]: Editora Érica, 2014.

ROCHA, F.E.M.; HEINECK, L.F.M.; RODRIGUES, I.T.P.; PEREIRA, P.E. **Logística e lógica na construção lean**: um processo de gestão transparente na construção de edifícios. Fortaleza: Fibra Construções Ltda, 2004.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO AMBIENTAL	
Código:	TES.24
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	4
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Noções para caracterização de Ambientes Naturais e Antropizados. Noções de Legislação Ambiental. Introdução à Gestão Ambiental. Sistemas de produção mais limpa.	
OBJETIVO	
Compreender os aspectos ambientais envolvidos no dia-a-dia das empresas. Apontar para tecnologias de gestão inovadoras aplicadas às questões ambientais, Identificar problemas, oportunidades e soluções no âmbito da gestão ambiental das empresas.	
PROGRAMA	
Noções para caracterização de Ambientes Naturais e Antropizados. Aspectos teóricos sobre poluição ambiental. Noções de Legislação Ambiental. Aspectos teóricos sobre gerenciamento de resíduos e gerenciamento de recursos hídricos. Introdução à Gestão Ambiental. Histórico e conceituação de Desenvolvimento Sustentável. Normas de sistemas de gestão ambiental: ISO 14.000. Introdução à Auditoria Ambiental. Procedimentos para implantação de sistemas de gestão ambiental integrado – Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS). Sistemas de produção mais limpa. Alternativas energéticas.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas.	
Discussão em grupo.	
AVALIAÇÃO	
Avaliação do conteúdo teórico.	
Avaliação das atividades desenvolvidas em grupo.	

Apresentação de seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DIAS, R. Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011. LA ROVERE, E. L. Manual de Auditoria Ambiental. Editora Qualitymark, 2001. MOREIRA, M. S. Pequeno Manual de Treinamento em Sistema de Gestão Ambiental. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços LTDA, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALMEIDA, J. R. Normalização, Certificação e Auditoria Ambiental. Rio de Janeiro: Editora Thex, 2008. AGRA FILHO, S. S. Planejamento e Gestão Ambiental no Brasil: os Instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente. São Paulo: Elsevier, 2014. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ISO 14.001: Sistemas de Gestão Ambiental: Especificação e Diretrizes para Uso. BRAGA, B. Introdução à engenharia ambiental. O desafio do desenvolvimento sustentável. Prearson Pretince Hall, 2005. DIAS, G. Eco Percepção: um resumo didático dos desafios socioambientais. São Paulo: Gaia, 2004.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ESPECIFICAÇÕES E ORÇAMENTO	
Código:	TES.25
Carga Horária:	40 (Teórica: 30 - Prática: 10)
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	TES.16, TES.19
Semestre:	4
Nível:	Médio/Técnico Subsequente
EMENTA	
Elaborar especificações técnicas de materiais e serviços. Redigir caderno de encargos. Elaborar orçamentos de uma obra. Elaborar cronogramas de uma obra. Realizar o controle planejado.	
OBJETIVO	
• Conhecer, analisar e planejar as etapas de elaboração do orçamento de uma obra. • Estimar os custos diretos, indiretos e BDI de uma obra. • Planejar o cronograma físico-financeiro de uma obra.	
PROGRAMA	
1. Caderno de encargos 1.1 Definições e importância; 1.2 Estruturas; 1.3 Procedimentos para elaboração; 1.4 Descrição da obra; 1.5 Identificação de materiais adequadas às especificidades da obra; 1.6 Identificação de técnicas construtivas adequadas às especificidades da obra; 1.7 Identificação de estratégias para o plano de execução da obra; 1.8 Redação de um caderno de encargos 2. Orçamentos de obra 2.1 Definições e importância; 2.2 Análise de custos da construção civil; 2.3 Custos empresariais; 2.4 Tipos; 3. Custos de produção 3.1 Custo mão de obra; 3.2 Custo materiais 3.3 Custo equipamentos 4. Classificação dos custos 4.1 Formação dos custos na construção civil 4.2 Estrutura de tipos de custos – etc 4.3 Orçamentação 5. Modos de orçamentação 5.1 Orçamento global	

5.2 Orçamento por partes 6. Métodos de orçamentação 6.1 Processos de correlação 6.2 Processos de quantificação 6.3 Catálogos de fornecedores insumos, coleta de preços 6.4 Análise de orçamentos 6.5 Sistemas computacionais para elaboração de orçamentos 7. Cronogramas de obra 7.1 Definições e importância 7.2 Estrutura analítica de projetos 7.3 Planejamento de prazos e recursos 7.4 Calendário de projeto 7.5 Duração e relação de dependências das atividades 7.6 Alocação de recursos e custos 7.7 Elaboração de cronogramas 7.8 Controles operacionais do planejado Elaboração de cronogramas e realização de controle operacional com o auxílio de sistemas computacionais.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas Exibição de Vídeos didáticos Realização de Pesquisas de campo Elaboração de modelos Utilização de Catálogos técnicos. Exemplificação de projetos de obras e orçamentos.
AVALIAÇÃO
Os conteúdos serão avaliados, ao longo das etapas, através de diversos trabalhos práticos Avaliação escrita; Análise fílmica; Relatórios de pesquisas; Elaboração de orçamento de obras representando uma modelagem real dos assuntos abordados.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BORGES, Alberto de Campos. Prática das Pequenas Construções. [S.I.]: Editora Blucher, 2010. v.1. CRIVELARO, Marcos, et al. Planejamento e Custos de Obras. [S.I.]: Editora Erica, 2014 MATTOS, Aldo Dórea. Como preparar orçamentos de obras. São Paulo: Editora PINI, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BORGES, Alberto de Campos. Prática das Pequenas Construções. [S.I.]: Editora Blucher, 2010. v.2. CARDOSO, Roberto Sales. Orçamento de Obras em Foco. São Paulo: Editora PINI, 2014. KITNER, Michelle Rebeca, et al. Construção Civil. São Paulo: DCL, 2012. SANTOS, Luís Viana dos Júnior. Projeto e Execução de Alvenarias: fiscalização e critérios de aceitação. São Paulo: Editora PINI, 2014. PARGA, Pedro. Cálculo do preço de venda na construção civil. São Paulo: Editora PINI, 2003.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: MODELAGEM DA INFORMAÇÃO NA CONSTRUÇÃO - BIM	
Código:	TES.26
Carga Horária:	40h (Teórica: 10 - Prática: 30)
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	TES.16, TES.17, TES.19
Semestre:	4
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Introdução ao BIM. Introdução ao Revit. Implementação integrada de empreendimentos.	
OBJETIVO	
Compreender conceitos e ferramentas utilizados para Modelagem da Informação da Construção (BIM). Discutir a sua importância para a gestão, qualidade, custos e racionalização das obras. Implantar melhorias nas obras através da integração de projetos.	
PROGRAMA	
Introdução ao BIM. Histórico e evolução da Tecnologia da Informação e da Comunicação. Diferença entre BIM e CAD. Conceitos de Modelagem 2D e 3D. Usos do BIM no ciclo de vida da edificação.	

Benefícios do BIM.

Implantação de BIM em empreendimentos.

Introdução ao Revit

Implementação Integrada de Empreendimentos – IPD.

Interoperabilidade – parte I (IDM – Information Delivery Manual / MVD – Model View Definition).

Interoperabilidade – parte II (IFC – Industry Foundation Classes / IFD – International Framework for Dictionaries).

BIM e Sustentabilidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

Apresentação dos conceitos utilizando ferramentas computacionais para implementação do BIM, como o Revit da Autodesk.

Utilização de exemplos práticos.

AValiação

Elaboração de projetos individuais e em grupo utilizando o Revit AutoDesk.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALDAM, Roquemar de Lima. **Utilizando totalmente o AutoCAD 2000 2D, 3D e Avançado**. São Paulo: Érica, 1999.

CAMPOS NETTO, C. **Autodesk Revit Architecture 2016: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Érica, 2015.

EASTMAN, C.; TEICHOLZ, P.; SACKS, R.; LISTON, K. **Manual de BIM: Um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros, gerentes, construtores e incorporadores**. São Paulo: Bookman, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUTODESK. Collaborative project management and BIM. Autodesk Collaborative Project Management. White Paper, 2007. Disponível em: <http://images.autodesk.com/latin_am_main/files/autodesk_cpm__cpm_and_bim_whitepaper_final.pdf>. Acesso em: 2 de mar. 2017.

CARVALHO, Roberto de Junior. **Instalações Prediais Hidráulico-Sanitárias: Princípios Básicos para Elaboração de Projetos**. [S.l.]: Editora Blucher, 2014.

FERREIRA, P. **Desenho de Arquitetura**. São Paulo: Império Novo Milênio, 2001.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho Arquitetônico**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

RIBEIRO, Antonio Clelio. **Curso de Desenho Técnico e AUTOCAD**. São Paulo: Editora Pearson Education do Brasil, 2013.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR	
Código:	TES.27
Carga Horária:	40h (Teórica: 20 - Prática: 20)
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	3º semestre
Semestre:	4
Nível:	Técnico Subsequente
EMENTA	
Conceitos sobre inovação. Elaboração de projetos. Gestão de Projetos. Conceitos sobre propriedade intelectual e industrial.	
OBJETIVO	
Compreender o processo de integração teoria-prática, interdisciplinaridade, pesquisa, problematização, contextualização, integração ao mercado de trabalho, capacidade de trabalho em equipe, autônoma e empreendedora como elementos de aprendizagem ativa. Desenvolver de forma individual ou em grupo um projeto que integre várias áreas de conhecimento do curso.	
PROGRAMA	
1. Conceitos sobre inovação 1.1. Tipos de inovação. 1.2. Grau de novidade das inovações. 1.3. Inovação incremental e inovação radical. 1.4. Mecanismos para a inovação nas empresas brasileiras. 2. Elaboração de projetos 2.1. Importância, definição e exemplos de projetos. 2.2. Projetos com sucesso e com fracasso. 2.3. Ciclo de vida do projeto.	

2.4. Perfil do gerente de projetos.

3. Gestão de projetos

3.1. Metodologias de gestão de projetos.

3.2. Pmbok.

4. Conceitos sobre propriedade industrial e intelectual

4.1. Legislação sobre propriedade industrial.

4.2. Patente de invenção.

4.3. Patente de modelo de utilidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

Devido ao aspecto de integração de conteúdos no mínimo duas outras disciplinas do mesmo semestre devem ter seus conteúdos presentes e estruturantes do projeto integrador. Isso não impede que disciplinas de outros semestres também façam parte do projeto integrador.

Na abordagem dos conteúdos esta disciplina prevê a compreensão pelos alunos dos conceitos básicos sobre elaboração e gestão de projetos, como também conceitos sobre inovação e propriedade industrial.

A carga horária prevista pode ser desenvolvida tanto em sala de aula como em acompanhamentos individuais ou em grupo dos alunos.

Será opcional, por parte do aluno, a construção e apresentação de protótipo conceitual como substituto do projeto integrador.

AVALIAÇÃO

Produção de relatório; Projeto de intervenção; Confecção de protótipo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, M. M.; RABECHINI Jr., R. **Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências Para Gerenciar Projetos**. São Paulo: Atlas, 4 ed., 2015.

FARIA, M. F. B.; VARGAS, E. R.; MARTINEZ, A. M. **Criatividade e Inovação nas Organizações: desafios para a competitividade**. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, C. A. **Inovação da Tecnologia, do Produto e do Processo**. São Paulo: Editora INDG, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e Empreendedorismo**. São Paulo: Bookman, 2009.

BROOKMAN, J. B. **Introdução à Engenharia: Modelagem e Solução de Problemas**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

GUILLEBEAU, C. **A Startup de \$100: Abra o Negócio Dos Seus Sonhos e Reinvente Sua Forma de Ganhar A Vida**. São Paulo: Saraiva, 2013.

MOLINARI, L. **Gestão de Projetos: Teoria, Técnicas e Práticas**. São Paulo: Érica, 2010.

BROCKE, J. VOM; ROSEMAN, M. **Metodologia de Pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Bookman, 2013.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

5 PRÁTICA PROFISSIONAL

As atividades de prática profissional iniciarão a partir do terceiro semestre letivo visando: (I) promover a integração teórico-prática dos conhecimentos, habilidades e técnicas desenvolvidas no currículo; (II) proporcionar situações de aprendizagem em que o estudante possa interagir com a realidade do trabalho, reconstruindo o conhecimento pela reflexão-ação complementar à formação profissional; (III) desencadear idéias e atividades alternativas; (IV) atenuar o impacto da passagem da vida acadêmica para o mercado de trabalho; (V) desenvolver e estimular as potencialidades individuais proporcionando o surgimento de profissionais empreendedores, capazes de adotar modelos de gestão e processos inovadores. Tais atividades objetivam a integração teoria-prática, com base no princípio da interdisciplinaridade, devendo constituir-se em um espaço de complementação, ampliação e aplicação dos conhecimentos (re)construídos durante o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho e na realidade social, contribuindo, ainda, para a solução de problemas, caso detectados. A metodologia a ser adotada será através de visitas técnicas, estudos de caso, atividades em laboratório, entre outras, com levantamento de problemas relativos ao objeto da pesquisa e possíveis soluções para os problemas detectados.

As práticas profissionais integram-se a carga horária do curso e que podem ser cumpridas pelo estudante de várias formas, de acordo com o planejamento ajustado pela coordenação do curso. As práticas profissionais consideradas são apresentadas a seguir:

Categoria Ensino	
Atividade	Comprovação Exigida/com carga horária especificada

Atividades práticas de laboratório	Declaração com período da bolsa
Participação em monitoria	Declaração/certificado
Grupo de estudo registrado	Declaração/certificado
Visita técnica orientada	Lista de assinatura especificando visita técnica
Ouvinte em qualificações/defesas de TCC, monografias, dissertações e teses	Lista de assinatura
Categoria Pesquisa	
Atividade	Comprovação Exigida/com carga horária especificada
Participação em projetos de pesquisa	Declaração/certificado
Publicação / apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos	Cópia dos anais do evento
Categoria Extensão	
Atividade	Comprovação Exigida/com carga horária especificada
Participação em encontros técnicos, científicos e culturais	Certificado
Participação na organização de eventos técnico-científicos	Evidência do papel desempenhado pelo aluno

Cursos de curta duração na área de formação	Certificado
Atividades desportivas e artístico-culturais	Declaração/certificado
Atividades sociais e/ou voluntárias	Declaração/certificado
Participação em representação estudantil	Declaração/ata de posse
Atividades de Estágio na área de atuação	Termo de estágio
Práticas profissionalizantes extracurriculares	Declaração

6 CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

Os discentes do curso Técnico Subsequente em Edificações poderão fazer o aproveitamento de componentes curriculares, mediante análise de compatibilidade de conteúdo e carga horária, assim como, a validação de conhecimentos adquiridos em estudos regulares e/ou experiência profissional, mediante avaliação teórica e/ou prática.

As considerações sobre o aproveitamento de componentes curriculares e a validação de conhecimentos encontram-se na forma regimental, no Título II, nos Capítulos III e IV do Regulamento da Organização Didática do IFCE.

Os pedidos de aproveitamento deverão ser feitos através de instrumento próprio, observados os prazos determinados no calendário letivo da Instituição.

7 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Os gestores, professores e a equipe Técnico-Pedagógica do campus, ao final de cada período letivo fará a avaliação de suas realizações, em face aos objetivos expressos, no Projeto Pedagógico do Curso, pertencentes a sua área, com vistas à atualização do diagnóstico das necessidades e aspirações da comunidade em que atua. Para tal ação utilizará como indicadores a realização das ações programadas, os índices de aprovação dos alunos, a assiduidade dos alunos, professores, técnico-administrativos e funcionários; a mudança de comportamento face aos problemas constatados durante a realização do diagnóstico da situação acadêmica.

8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo não tem um fim em si mesmo. O que é próprio da avaliação é a sua função diagnóstica e mediadora – consolidando os pontos positivos e superando os pontos fracos de toda e qualquer etapa do processo ensino-aprendizagem.

A avaliação deve ser uma atividade de aprendizagem para o aluno e de ensino para o professor, ou seja, o professor ao orientar, ao avaliar, ensina, acontecendo o mesmo em relação ao aluno que ao ser orientado, avaliado, aprende.

A avaliação tem como propósito subsidiar a prática do professor, oferecendo pistas significativas para a definição e redefinição do trabalho pedagógico. Serve também para corrigir os rumos do projeto educativo em curso e de indicativo para o aluno quanto ao seu aproveitamento acadêmico, por isso deve ser feita de forma contínua e processual.

Considerando que o desenvolvimento de competências envolve conhecimentos, práticas e atitudes, o processo avaliativo exige diversidade de instrumentos e técnicas de avaliação, que deverão estar diretamente ligados ao contexto da área objeto da educação profissional e utilizados de acordo com a natureza do que está sendo avaliado.

Pensando numa conjugação de instrumentos que permitam captar as diversas dimensões dos domínios das competências (habilidades, conhecimentos gerais, atitudes e conhecimentos técnicos específicos), referendamos alguns

instrumentos e técnicas:

- Trabalho de pesquisa/projetos para verificar a capacidade de representar o objetivo a alcançar; caracterizar o que vai ser trabalhado; antecipar resultados; escolher estratégias mais adequadas à resolução do problema; executar ações; avaliar essas ações e as condições de execução; seguir critérios preestabelecidos.

- Observação da resolução de problemas relacionados ao trabalho em situações simuladas ou reais, com o fim de verificar que indicadores demonstram a aquisição de competências mediante os critérios de avaliação previamente estabelecidos.

- Realização de Projeto Integrador

- Realização de Análise de Casos: os casos são desencadeadores de um processo de pensar, fomentador da dúvida, do levantamento e da comprovação de hipóteses, do pensamento inferencial, do pensamento divergente, entre outros.

- Aplicação de Prova Operatória: visa verificar a capacidade adquirida pelos alunos de operar com os conteúdos aprendidos. Como por exemplo: analisar, classificar, comparar, criticar, generalizar e levantar hipóteses, estabelecer relações com base em fatos, fenômenos, ideias e conceitos.

A essência da avaliação é a manifestação, pelo aluno, da presença ou ausência de aprendizagem de uma atividade e ou unidade didática específica.

A forma como se faz e se registra o processo de avaliação é importante. Porém, o mais importante é a compreensão do que ela está informando. Isso porque a avaliação não se encerra com a qualificação do estado em que se encontra o aluno. Ela só se completa com a possibilidade de indicar caminhos mais adequados e mais satisfatórios para uma ação que está em curso. O ato de avaliar implica busca do melhor e mais satisfatório no estado daquilo que está sendo avaliado. Avaliar bem, portanto, depende muito mais da construção e aplicação de uma concepção, que de instrumentos e técnicas.

Com a mudança do paradigma do "ter de saber" para "saber-fazer" e "saber-ser" e com a adoção de metodologias que estimulem a iniciativa, participação e interação dos alunos, o professor deverá levar, também, em consideração no processo de avaliação, os seguintes critérios:

- Capacidade de síntese, de interpretação e de análise crítica;
- Habilidade na leitura de códigos e linguagens;
- Agilidade na tomada de decisões;
- Postura cooperativa e ética;
- Raciocínio lógico-matemático;
- Raciocínio multi-relacional e interativo.
- Habilidade no uso de técnicas e instrumentos de trabalho;
- Capacidade de relacionar os conhecimentos adquiridos às práticas desenvolvidas;
- Capacidade de utilizar as competências desenvolvidas na resolução de situações novas, de forma criativa e eficiente, com eficácia.

Os docentes deverão valer-se do máximo de instrumentais avaliativos de acordo com o ROD, por exemplo:

- Observação diária dos estudantes pelos professores, durante a aplicação de suas diversas atividades;
- Exercícios;
- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Fichas de observações;
- Relatórios;
- Autoavaliação;
- Provas escritas com ou sem consulta;
- Provas práticas e provas orais;
- Seminários;
- Projetos interdisciplinares;
- Resolução de exercícios;
- Planejamento e execução de experimentos ou projetos;
- Relatórios referentes a trabalhos, experimentos ou visitas técnicas,
- Realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;

- Autoavaliação descritiva e outros instrumentos de avaliação considerando o seu caráter progressivo.

A avaliação da aprendizagem será contínua, sistemática e cumulativa, tendo o objetivo de promover os discentes para a progressão de seus estudos. Na avaliação, serão destacados os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, presentes tanto no domínio cognitivo como no desenvolvimento de hábitos e atitudes, de acordo com os apontamentos da LDB 9.394/96.

A sistemática de avaliação do IFCE divide o semestre em duas etapas, como marco de referência da aprendizagem e de acompanhamento dos conteúdos trabalhados. Em cada etapa serão atribuídas aos discentes médias obtidas mediante avaliação dos conhecimentos construídos. Independentemente do número de aulas semanais, deverá haver, no mínimo, duas avaliações por etapa. A nota da etapa será a média aritmética das notas obtidas pelo aluno. A aprovação do rendimento acadêmico far-se-á aplicando-se a fórmula:

$$MP = \frac{2 \times N1 + 3 \times N2}{5}$$

Será considerado aprovado o discente que apresentar frequência igual ou superior a 75%, por disciplina e média maior ou igual a 6,0.

Caso o aluno não atinja média 6,0 para aprovação, mas tenha obtido no semestre, no mínimo, 3,0, fará prova de recuperação, que deverá ser aplicada, no mínimo 72 horas após o resultado da média semestral divulgada pelo docente.

A nota da prova de recuperação deverá ser somada à média semestral e dividida por 2, o resultado deverá ser igual ou maior do que 5,0 e apresentar frequência igual ou superior a 75%, por disciplina para que o aluno obtenha aprovação

$$MF = \frac{MP + AF}{2} \geq 5,0$$

Uma avaliação de qualidade compromete professor e aluno e, para o aluno, estimula o seu desenvolvimento, o despertar para as suas possibilidades, cria expectativas positivas, aguça a curiosidade e eleva a autoestima que são condições essenciais para alcançar o sucesso escolar.

A avaliação presta-se ainda para que o docente se autoavaleie quanto à sua qualidade e ao seu comprometimento com o processo ensino-aprendizagem. A avaliação como processo deve servir para alterar a prática tanto de alunos, como de professores. Ao professor destina-se a: avaliar o processo educativo a fim de confirmar ou redimensionar a sua programação; viabilizar estratégias pedagógicas adequadas à promoção do sucesso escolar; repensar, adaptar e reconstruir o processo de ensino. Ao aluno serve para: constatar suas dificuldades e seus avanços, levando-o a redimensionar a sua ação; rever a sua metodologia de estudo e seu tempo dedicado aos estudos extraclasse; melhorar sua concentração em sala, caso seu aproveitamento tenha sido insatisfatório.

8.1 Recuperação da Aprendizagem

Entende-se por recuperação de aprendizagem o tratamento especial dispensado aos estudantes que apresentam desempenhos não satisfatórios, tendo em vista que a lei 9.394/96 em seu Art. 12 estabelece que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica; administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros; assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas; velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente, além de prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento.

Quanto à educação básica, o artigo 24, explicita que será organizada de acordo com a seguinte regra: na verificação do rendimento escolar haverá obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período

letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.

Quando da aplicação da recuperação da aprendizagem, o docente deve comunicar aos discentes sobre sua execução e possibilidades, valendo-se de pelo menos dois instrumentais avaliativos para atribuição da média final da recuperação da aprendizagem.

Outrossim, de acordo com a LDB (9.394/96) e com o ROD do IFCE deve prevalecer os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, sendo os demais casos disciplinados pelo ROD do IFCE, além da Nota Informativa nº 018/2016/PROEN/IFCE que, com base nas considerações supracitadas, faz referência à Recuperação de Aprendizagem constituindo-se como um conjunto integrado de ações no processo de ensino, de tal forma que possa atribuir qualidade real à aprendizagem.

9 SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE

9.1 Coordenadoria Técnico Pedagógica – CTP

Dentre os serviços prestados à comunidade discente, a CTP atua, precipuamente, na mediação do processo ensino-aprendizagem, intervindo com propostas pedagógicas que venham propiciar uma melhor qualidade de educação.

Também realiza atendimento individualizado ao discente, aos pais ou responsáveis, sempre visando atender da maneira mais eficiente as demandas acadêmicas que surgem no dia a dia.

Além disso, acompanha e presta informações com respeito ao processo de desenvolvimento do ensino elencados no Regulamento da Organização Didática - ROD. Monitora os aspectos concernentes à disciplina, frequência e rendimento acadêmico dos estudantes.

Ademais, promove, periodicamente, programas de incentivo acadêmico, bem como atividades e projetos que visam a socialização do educando, seu desenvolvimento intelectual, profissional e científico.

9.2 Coordenadoria de Assistência Estudantil – CAE

Montada sobre o tripé Saúde, Psicologia e Serviço Social, a Coordenadoria de Assuntos Estudantis dividi-se em dois eixos norteadores, a saber: serviços e auxílios. Os serviços vão abranger o âmbito educativo e preventivo. Dentre os serviços, o setor de Psicologia atua no acompanhamento psicológico e orientação ao discente.

Desenvolve, também, grupos de orientação profissional e media conflitos existentes entre discentes ou entre servidores e discentes. Já o serviço de Saúde do campus, conta com o setor de enfermagem, prestando orientação em saúde à comunidade acadêmica, através de palestras sobre prevenção de doenças e promoção da saúde, bem como encaminha para os órgãos externos de saúde.

Quanto aos auxílios, a CAE conta com o setor de Serviço Social que disponibiliza benefícios aos discentes e realiza o devido acompanhamento do processo de concessão dos mesmos. Presta, ainda, orientação e assistência social aos educandos.

Ademais, esses setores atuam conjuntamente promovendo ações educativas, artísticas, sociais, culturais e em saúde; firmam parcerias internas e externas ao IFCE; realizam visitas domiciliares aos discentes da instituição; atendem aos pais dos estudantes e participam no acompanhamento das mobilizações estudantis.

9.3 Coordenadoria de Controle Acadêmico - CCA

A Coordenadoria de Controle Acadêmico presta serviços informatizados à comunidade discente. Dentre eles, estão: executar os procedimentos relacionados aos processos de matrícula; efetuar o registro de alunos nos sistemas pertinentes, atendendo às demandas governamentais quanto aos dados relativos à instituição; expedir diversos tipos de documentos, tais como: histórico escolar, declarações, atestados, transferências, trancamentos, cancelamentos, dentre outros; registrar e/ou arquivar justificativas de faltas dos discentes

conforme parecer da coordenação de curso; proceder o registro de aproveitamento de componentes curriculares e validação de conhecimento no sistema acadêmico – Q-acadêmico Web; publicar avisos e/ou notícias acadêmicas no sistema Q-acadêmico Web; expedir Diplomas e Certificados dos alunos dos Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada (FIC); registrar e/ou arquivar documentações relativas a vida acadêmica dos discentes.

Desta forma, a Coordenadoria de Controle Acadêmico do IFCE presta um serviço de grande relevância aos discentes por todo o itinerário da vida acadêmica, além de estar sempre orientando a quem se dirigir ao setor para esclarecimento de dúvidas ou outras questões de sua esfera de atuação.

10 DIPLOMA

Aos concludentes do Curso Técnico Subsequente em Edificações será conferido o diploma de Técnico de Nível Médio em Edificações após a integralização de todas as disciplinas e a realização de práticas profissionais.

Tendo por base a legislação vigente, o IFCE, através dos setores competentes, estabelecerá normas complementares, regulamentando os processos de certificação de competências, nos termos de prazos e procedimentos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. *Lei nº 9394*, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br>>. Acesso em: 29 jan 2015.

_____. **Lei nº 11.892**, de 29/12/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. **Decreto nº 5154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

Brasília/DF: 2004.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.
Regulamento de Organização Didática do IFCE. Fortaleza: IFCE, 2008.

CEARÁ. **Parecer CEB/CEE nº 0107/2005.** Trata do Regime de Progressão Parcial de Estudos. Ceará/CE: 2005.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB nº 01/2004.** Estabelece Diretrizes para organização de estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de jovens e adultos. Brasília/DF: 2005.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 01/2005.** Estabelece Diretrizes para organização de estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de jovens e adultos. Brasília/DF: 2005.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 11/2008.** Trata da proposta do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 11/2008.** Trata da proposta de Instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2008.

MEC/SETEC. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 29 jan. 2015.

ANEXO I - Corpo Docente

Equipe de Trabalho Corpo Docente Área- Técnico em Edificações

Subárea	Regime de Trabalho	Quant. Atual	Quant. Após Remoção
Construção Civil	40 DE	1	2
Arquitetura e Urbanismo	40 DE	0	1

Equipe de Trabalho Corpo Docente Área- Núcleo Comum

Subárea	Regime de Trabalho	Quant. Atual	Quant. Após Remoção
Física Geral e Experimental	40 DE	1	2
Língua Portuguesa	40 DE	1	1
Matemática Básica	40 DE	1	1
Sistemas de Computação	40 DE	1	1

- **Nome Completo:** Andrea Pereira Cysne

Titulação máxima: Doutorado

Regime de trabalho: DE

Vínculo empregatício: Efetivo

Formação acadêmica: Graduação em Engenharia Civil

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4738176T1>

- **Nome Completo:** Francisco de Assis Chaves de Brito

Titulação máxima: Mestrado

Regime de trabalho: DE

Vínculo empregatício: Efetivo

Formação acadêmica: Graduação em Física

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4228673863599657>

- **Nome Completo:** Annalies Barbosa Borges

Titulação máxima: Graduação

Regime de trabalho: DE

Vínculo empregatício: Efetivo

Formação acadêmica: Graduação em Letras

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4756833683628717>

- **Nome Completo:** Jerry Gleison Salgueiro Fidanza Vasconcelos

Titulação máxima: Mestrado

Regime de trabalho: DE

Vínculo empregatício: Efetivo

Formação acadêmica: Graduação em em Licenciatura Plena em Matemática, Especialização em Especialização em Orçamento e Finanças Públicas, Especialização em Gestão e docência em EaD, Especialização em Especialização em Educação a Distância com habilitação em Tecnologia e Mestrado profissional em Matemática.

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/9778735576741497>

- **Nome Completo:** Tiago dos Santos Façanha

Titulação máxima: Mestrado

Regime de trabalho: DE

Vínculo empregatício: Efetivo

Formação acadêmica: Graduação em Telemática, Especialização em Especialização em Aperfeiçoamento à Docência, Mestrado em Engenharia de Teleinformática

Experiência Profissional: Gestor da linha de estabilizadores da MICROSOL Tecnologia LTDA de 2006 a 2007; Programador de sistemas de informação da HEXA Montagem e Serviços de equipamentos eletrônicos em 2011

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1371400007323188>

- **Nome Completo:** Sebastião Junior Teixeira Vasconcelos

Titulação máxima: Mestrado

Regime de trabalho: DE

Vínculo empregatício: Efetivo

Formação acadêmica: Graduação em Química, Mestrado em Química e Doutorado em Química.

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/0070181722883948>

ANEXO II - Corpo Técnico-administrativo

Equipe de Trabalho Corpo Técnico Administrativo e Pedagógico

Setor	Nome do Servidor
Coordenadoria Técnico Pedagógico (CTP)	02 Assistente Estudantil
	01 Pedagogo
	01 Assistente de aluno + 01 assistente de aluno (Remoção)
Assistência Estudantil	01 Assistente Social
	01 Psicóloga
	01 Enfermeira + 01 Técnica em enfermagem (Remoção)
Coordenadoria de Controle Acadêmico (CCA)	03 TAE
Biblioteca	02 Auxiliar de Biblioteca
	01 Bibliotecária
Laboratórios	01 Técnico de laboratório de informática
	01 Técnico de laboratório de Física

- Nome do técnico: Sergina Mendes da Silva Flor
Cargo: Assistente em Administração

Titulação máxima: Especialista

Atividade desenvolvida: Coordenadora do Controle Acadêmico

- Nome do técnico: Ana Rebeca Coelho Mascarenhas
Cargo: Auxiliar em Administração
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Apoio à Coordenação de Controle Acadêmico.

- Nome do técnico: Rita Mônica Dias Campos
Cargo: Assistente em Administração
Titulação máxima: Ensino Médio Técnico
Atividade desenvolvida: Apoio à Coordenação de Controle Acadêmico.

- Nome do técnico: Ailton Batista de Albuquerque Junior
Cargo: Pedagogo - Área
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Coordenador da Coordenação Técnico-Pedagógica

- Nome do técnico: Laércio Fernandes Damasceno
Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Membro da Coordenação Técnico-Pedagógica

- Nome do técnico: Maria Sâmia de Oliveira
Cargo: Técnica em Assuntos Educacionais
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Chefe do Departamento de Ensino

- Nome do técnico: Danielle do Carmo
Cargo: Assistente de Alunos
Titulação máxima: Graduação

Atividade desenvolvida: Apoio ao Setor de Ensino

- Nome do técnico: Quezia Brandão Souto
Cargo: Técnica em Audiovisual
Titulação máxima: Graduação
Atividade desenvolvida: Setor de Audiovisual

- Nome do técnico: João Victor Ribeiro Galvino
Cargo: Técnico em Tecnologia da Informação
Titulação máxima: Ensino Médio Técnico
Atividade desenvolvida: Setor de Tecnologia da Informação

- Nome do técnico: Robério Bezerra Severino
Cargo: Técnico Laboratório - Área Informática
Titulação máxima: Graduado
Atividade desenvolvida: Apoio no setor do Laboratório

- Nome do técnico: Milianny Michelly Barreto de Sousa
Cargo: Psicólogo Área
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Coordenadora de Assistência Estudantil

- Nome do técnico: Rafaela Sampaio de Oliveira
Cargo: Assistente Social
Titulação máxima: Mestrado
Atividade desenvolvida: Membro Coordenação de Assistência Estudantil

- Nome do técnico: Milena Leite Albano
Cargo: Enfermeira
Titulação máxima: Especialista

Atividade desenvolvida: Membro da Membro da Coordenação de Assistência Estudantil

- Nome do técnico: Názia Holanda Torres
Cargo: Bibliotecária - Documentalista
Titulação máxima: Mestrado
Atividade desenvolvida: Responsável pela Biblioteca

- Nome do técnico: Adriana Torres Aderaldo
Cargo: Auxiliar de Biblioteca
Titulação máxima: Graduação
Atividade desenvolvida: Apoio às atividades da Biblioteca

- Nome do técnico: Maria Cristina Barbosa da Silva
Cargo: Auxiliar de Biblioteca
Titulação máxima: Graduação
Atividade desenvolvida: Apoio às atividades da Biblioteca

- Nome do técnico: Izabela Freitas Cronemberger
Cargo: Assistente em Administração
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Chefe de Administração e Planejamento

- Nome do técnico: Luana de Castro Oliveira
Cargo: Assistente em Administração
Titulação máxima: Ensino Médio
Atividade desenvolvida: Coordenadora de Almoxarifado e Patrimônio

- Nome do técnico: Islayne Teixeira Adriano
Cargo: Técnica em Secretariado
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Atua na Chefia de Gabinete

- Nome do técnico: Edilson Allef Silva de Oliveira
Cargo: Assistente em Administração
Titulação máxima: Ensino Médio Técnico
Atividade desenvolvida: Coordenador de administração

- Nome do técnico: Fernando Antônio Carvalho Barros Junior
Cargo: Auxiliar em Administração
Titulação máxima: Ensino Médio
Atividade desenvolvida: Coordenador de Infraestrutura

- Nome do técnico: Débora Viana de Araújo
Cargo: Auxiliar em Administração
Titulação máxima: Ensino Médio
Atividade desenvolvida: Apoio ao setor de Administração

- Nome do técnico: Bruno Diniz da Silva
Cargo: Contador
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Apoio ao setor de Administração

- Nome do técnico: Tarciana Pacífico Teixeira
Cargo: Técnica em Contabilidade
Titulação máxima: Graduação
Atividade desenvolvida: Apoio ao setor de Administração

ANEXO III – Infraestrutura - Biblioteca

A Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE – *Campus* Itapipoca é um espaço para estudo e pesquisa, subordinada ao

Departamento de Ensino e à Direção Geral do referido *Campus* com as seguintes características físicas:

- Área total 380 m² (com acesso para deficientes físicos).
- Área para usuários 350 m²
- Sala de multimídia 25 m²
- Sala de estudo, computadores com acesso a internet, mesas, cadeiras para atendimento em grupo ou individual.

E tem por finalidade:

- Promover o acesso à informação e a democratização do conhecimento;
- Reunir, organizar, divulgar, manter atualizado, preservado e em permanentes condições de uso todo o seu acervo bibliográfico, existente ou que venha a ser incorporada ao patrimônio por aquisição, doação ou permuta, como apoio para o desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão desta instituição;
- Atender as necessidades informacionais dos usuários.

Para a consecução de suas finalidades compete à Biblioteca apoiar as atividades de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas pela instituição, através dos seguintes serviços e produtos:

- Atendimento aos alunos, servidores do IFCE – *Campus* Itapipoca e comunidade externa, em pesquisas locais e/ou empréstimo domiciliar;
- Estabelecimento e manutenção de intercâmbio científico e cultural com pessoas, instituições e organizações, com vistas à implantação de redes de informações bibliográficas especializadas;
- Orientação para a normalização de trabalhos acadêmicos conforme as normas da ABNT;
- Levantamento bibliográfico;
- Orientação à pesquisa;
- Planejamento e execução de eventos culturais, realização de exposições voltadas ao objetivo da instituição;
- Orientação e treinamento para uso da biblioteca;
- Disseminação seletiva da informação (DSI);

- Participação e apoio a programas e projetos do *Campus*;
- Serviço de alerta sobre novas aquisições;
- Centro de fomento à leitura;
- Elaboração de ficha catalográfica.

Atualmente a biblioteca conta com os seguintes setores: empréstimo; acervo; processamento técnico; biblioteca virtual (12 computadores disponíveis para pesquisa); salas de estudo em grupo; sala de estudo individual; salão de estudo e coordenação.

A Biblioteca do IFCE – Campus Itapipoca funciona nos três períodos do dia. O horário de funcionamento compreende o período de 8h às 20h, de segunda a sexta-feira.

Aos usuários vinculados ao campus e cadastrados na biblioteca é concedido o empréstimo domiciliar de livros, exceto obras de referência, periódicos, publicações indicadas para reserva e outras publicações conforme recomendação do setor. As formas de empréstimo são estabelecidas no regulamento de funcionamento da biblioteca.

O acervo é composto por livros, periódicos (jornais, revistas, anuários), obras de referência (dicionários, catálogos, atlas, enciclopédias, índices, bibliografias, glossários), CD-ROMs e DVDs nas diversas áreas do conhecimento, contribuindo como suporte informacional aos cursos ministrados no *Campus*. Todo acervo é catalogado no sistema de gerenciamento da biblioteca, SOPHIA. Complementando o acervo de livros impressos, os alunos e servidores da instituição tem acesso gratuito, a milhares de livros virtuais, por meio da Biblioteca Virtual Universitária (BVU).

A aquisição do acervo referente ao curso Técnico subsequente em Edificações está em processo de renovação e aquisição. Ressalta-se que a atualização do acervo é feita considerando-se as necessidades e prioridades estabelecidas na política de desenvolvimento de coleções.

Considerando os serviços e produtos disponibilizados pela biblioteca, conta-se com uma equipe qualificada, que inclui bibliotecário e auxiliares de biblioteca.

ANEXO V – Infraestrutura - Laboratórios do Curso Técnico em Edificações e Infraestrutura Física e Recursos Materiais

O Quadro 1, a seguir, apresenta a estrutura física existente no campus para o Funcionamento do curso Técnico em Edificações Subsequente.

O Campus do IFCE em Itapipoca conta com quadra poliesportiva, auditório, áreas de convivência, 01 sala de estudo, 20 Salas de aula, 01 sala de videoconferência, 01 laboratório informática, 01 laboratórios de Desenho Assistido por Computador – CAD, 01 laboratório de Desenho, os demais laboratórios pertencentes à área da construção civil estão em processo de aquisição.

Quanto aos setores administrativos o curso conta com o apoio de todos os setores técnico administrativos da instituição para incrementar a qualidade dos serviços prestados, dentre eles: Controle Acadêmico, Assistência Estudantil e Coordenação Técnico-Pedagógica.

O prédio dispõe de instalações físicas com rampas que permitirão ao aluno, portador de necessidades especiais físicas, ter acesso a espaços coletivos, piso tátil e dependências sanitárias com requisitos necessários à sua utilização.

A área da Construção Civil possui espaço físico destinado para os Laboratórios de Materiais de Construção, Laboratório de Mecânica dos Solos e Laboratório de Topografia.

Para frequentar as aulas de laboratório é exigido aos alunos o uso de todos os equipamentos de proteção individual dependendo do risco ambiental existente.

Quadro 1 – Quantificação e descrição das instalações existentes para funcionamento dos cursos.

Qtde	Espaço Físico	Descrição
20	Salas de aula	Com 35 carteiras, ventiladores, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.

01	Sala de videoconferência	
01	Auditório	Com 200 lugares
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, acervo bibliográfico e 08 computadores para consulta dos alunos.
01	Laboratório de informática	Com 28 computadores
01	Laboratório de Desenho Assistido por Computador (CAD)	Com 23 computadores
01	Laboratório de Física	Com 02 kits acadêmicos de Física
01	Laboratório de Desenho	Com 35 escrivaninhas e cadeiras, 50 kits de desenho (02 esquadros, régua, transferidor e compasso)

Quadro 2 – Equipamentos para o laboratório de topografia.

Laboratório: Topografia		Área (m2)	Capacidade de atendimento (alunos)
			35
Equipamentos			
Qtde	Especificações		
02	Teodolito Eletrônico (SunNav MDT2CS) com tripé e mira.		
02	Nível topográfico com tripé e mira.		
01	Estação total eletrônica		
01	GPS		
01	Bússola		
04	Trena de 30 m.		

Quadro 3 – Equipamentos para o laboratório de materiais de construção.

Laboratório: Materiais de Construção		Área (m2)	Capacidade de atendimento (alunos)
			35
Equipamentos			
Qtde	Especificações		
01	Agitador eletromagnético de peneiras		
01	Jogo de 8 peneiras granulométricas		
01	Balança eletrônica 2 kg (precisão 1 g)		
01	Aferidor da agulha de Le Chatelier com graduação e peso padrão para verificar a calibração das agulhas de Le Chatelier		
01	Concha para cereais 1 kg		
01	Termômetro para laboratório (-10 a 100 °C, 1 °C)		
01	Cronômetro digital		
01	Aparelho umidímetro tipo Speedy, para detecção rápida de umidade (até 44%) dos solos, balança de 12g, espátula para preparo de amostra, esfera de aço, recipiente para amostras, escova para limpeza e 100 ampolas de carbureto de cálcio.		
01	Conjunto Slump Test de acordo c/ NBR (01 funil colarinho, 01 placabase, 01 fôrma tronco cônica e 01 haste socadora e 01 colher arredondada p/ auxiliar enchimento) de acordo com NBR NM 67		
01	Estufa dimensão interna 60x50x50cm		
01	Conjunto completo de Chapman (frasco de chapman, funil de vidro para frasco de Chapman, régua de cálculo para determinação da umidade superficial) – de acordo com NBR 9776		
01	Frasco de Le Chatelier		
01	Funil para frasco de Le Chatelier		
01	Paquímetro 300mm x 12" metálico		
05	Copo Becker de vidro - 250 ml		
05	Copo Becker de vidro - 500 ml		

05	Frasco de Erlenmeyer - 500 ml
05	Funil analítico em vidro (boca de 100 ml)
05	Pipeta graduada (20 ml)
05	Proveta graduada de vidro (100 ml)
05	Proveta graduada de vidro (250 ml)
01	Tubo de ensaio de vidro (16x150 ml) - cx com 50 um
01	Pisseta em polietileno (500 ml)

Quadro 4 – Equipamentos para o laboratório de mecânica dos solos.

Laboratório: Mecânica dos Solos		Área (m2)	Capacidade de atendimento (alunos)
			35
Equipamentos			
Qtde	Especificações		
01	Aparelho Casagrande Manual Com Contador De Golpes		
01	Kit Limite de Contração contendo: Placa com 3 pinos para limite de contração. Proveta graduada de 25ml Cápsula de contração de aço inox 40 X 10mm Cuba de vidro 50 X 25mm Cápsula de porcelana 12cm - 285ml Líquido manométrico - Frasco 500gr		
01	Trado holandês em inox		
01	Conjunto para determinação do equivalente de areia em solos ou agregados miúdos (DNER-ME 054). Deverá conter: 03 provetas de acrílico; 01 tubo lavador de cobre; 01 frasco plástico com capacidade de 5 litros com sifão; 02 metros de tubo de silicone; 01 cápsula de alumínio de 88ml; 01 funil e 01 soquete de latão de 1Kg.		
01	Densímetro		
01	Fogão 1 boca		
01	Botijão 2 kg		

Quadro 5 – Equipamentos para o laboratório de construção civil.

Laboratório: Construção Civil		Área (m2)	Capacidade de atendimento (alunos)
			35
Equipamentos			
Qtde	Especificações		
01	Betoneira		
01	Furadeira de impacto (1/2' 710 watts)		
01	Serra elétrica (Tico-Tico)		
01	Nível a Laser (Giratório Horizontal e Vertical - LEETOOLS-670531)		
35	Capacete Plástico (Polipropileno Tipo II Classe B Aba Frontal Branco)		
35	Luva de segurança (algodão)		
35	Óculos de proteção		
05	Alicate universal		
01	Carrinho de Mão		
02	Cavadeira		
10	Colher de pedreiro		
10	Desempenadeira (madeira)		
04	Enxada		
04	Espátula de aço (para pintura)		
02	Jogo chave de fenda (8 peças)		
01	Jogo de brocas (52 peças)		
05	Mangueira de nível (10 m)		
01	Cortador de pisos e azulejos		
02	Marreta		
02	Martelo de borracha		
04	Martelo unha		

04	Nível de madeira
02	Pá quadrada com cabo de madeira
02	Prumo de madeira
02	Talhadeira redonda (3/4")
01	Esquadro de precisão

No Quadro 6 a seguir os custos de aquisição dos equipamentos mínimos para os laboratórios dos dois cursos subsequentes (Edificações e Mecânica) que serão implantados pelo IFCE campus Itapipoca no ano de 2017.2.

Quadro 6 – Custos dos equipamentos para os laboratórios dos cursos subsequentes em Edificação e Mecânica.

Laboratório	Valor
Metrologia	6.851,18
Metalografia	28.091,97
Topografia	25.632,22
Materiais de Construção	14.359,93
Mecânica dos Solos	7.351,04
Construção Civil	6.025,65
Total	88.311,99

No quadro 7 a seguir estão os laboratórios específicos para atender ao curso Técnico em Edificações e as respectivas disciplinas destinadas aplicadas:

Quadro 7: Laboratórios Do Curso Técnico Em Edificações

LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS	DISCIPLINA APLICADA
Laboratório de Informática	• Informática Aplicada
Laboratório de Desenho Assistido por Computador - CAD	• Desenho Assistido por Computador • Projeto Arquitetônico • Projeto Elétrico • Projeto Hidro-Sanitário • Modelagem de Informação da Construção
Laboratório de Materiais de Construção	• Resistência dos Materiais • Materiais de Construção
Laboratório de Mecânica dos Solos	• Mecânica dos Solos
Laboratório de Topografia	• Topográfica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 092, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a atualização do PPC do curso Técnico em Mecânica, modalidade subsequente, do *campus* de Itapipoca.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar a atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Mecânica, modalidade subsequente, do *campus* de Itapipoca, alterando o regime de matrícula para semestral e autorizando a oferta de 70 vagas anuais, conforme anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS DE ITAPIPOCA
Rua da Universidade, 102, Madalena, Itapipoca/CE. CEP: 62500-000

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO
SUBSEQUENTE EM MECÂNICA**

**EIXO TECNOLÓGICO
CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS**

ITAPIPOCA

2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS DE ITAPIPOCA
Rua da Universidade, 102 – Madalenas, Itapipoca/CE. CEP: 62500-000



PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Paulo Barone

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eline Neves Braga Nascimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS DE ITAPIPOCA
Rua da Universidade, 102 – Madalenas, Itapipoca/CE. CEP: 62500-000

REITOR

VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE

PRÓ-REITOR DE ENSINO E POS-GRADUAÇÃO

REUBER SARAIVA DE SANTIAGO

PRÓ-REITOR DE ADM. E PLANEJAMENTO

TÁSSIO FRANCISCO LOFTI MATOS

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

IVAM HOLANDA DE SOUZA

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

ZANDRA MARIA RIBEIRO MENDES DUMARESQ

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

JOSÉ WALLY MENEZES MENDONÇA

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS ITAPIPOCA

FRANCISCO REGIS ABREU GOMES

DIRETORA DE ENSINO DO CAMPUS ITAPIPOCA

MARIA SÂMIA DE OLIVEIRA

Elaboração Projeto do Curso Técnico Subsequente em Mecânica
(Portaria nº 086/GR de 26 de Janeiro de 2017)

Everton Barbosa Nunes

Professor e Coordenador do Curso Técnico Integrado em Mecânica

Francisco Régis Abreu Gomes

Professor e Diretor Geral

Maria Sâmia de Oliveira

Técnica em Assuntos Educacionais e Chefe do Departamento de Ensino

Aílton Batista de Albuquerque Júnior

Pedagogo-Área

Názia Holanda Torres

Bibliotecária-Documentalista

Annalies Barbosa Borges

Professora

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO.....	06
1	DADOS GERAIS.....	07
1.1	Dados da Instituição.....	07
1.2	Dados do curso.....	08
2	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	09
2.1	<i>Campus Itapipoca</i>.....	10
3	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	11
3.1	Justificativa.....	11
3.2	Objetivos.....	12
3.2.1	Objetivo geral.....	12
3.2.2	Objetivos específicos.....	13
3.3	Formas de acesso.....	14
3.4	Ingresso de Transferidos.....	14
3.5	Área de atuação profissional.....	14
3.6	Perfil do egresso conclusão.....	14
3.7	Metodologia de ensino.....	16
4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	18
4.1	Fluxograma do curso	20
4.2	Matriz curricular.....	21
4.3	Programa de Unidade Didática – PUD.....	22
5	PRÁTICA PROFISSIONAL	80
6	CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS.....	82
7	AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	82
8	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	83
8.1	Recuperação da aprendizagem.....	87
9	SERVIÇOS DE APOIO AO ESTUDANTE.....	88
9.1	Coordenadoria Técnico Pedagógica (CTP)	88
9.2	Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE)	88

9.3	Coordenadoria de Controle Acadêmico (CCA)	89
10	DIPLOMA.....	90
11	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	90
	ANEXO I – Corpo Docente necessário para o desenvolvimento do curso.....	93
	ANEXO II – Corpo Técnico-Administrativo	97
	ANEXO III – Infraestrutura – Biblioteca	101
	ANEXO IV – Infraestrutura – Laboratórios do Curso Técnico em Mecânica e Infraestrutura Física e Recursos Materiais.....	103

APRESENTAÇÃO

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) reúne informações e diretrizes sobre o Curso Técnico Subsequente em Mecânica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – campus Itapipoca.

Para tanto, este documento pautado em fundamentos teóricos e embasamentos legal e infralegal, justifica sua implantação no campus, apresenta aspectos didáticos e metodológicos, que estão na sua essência, assim como a estrutura para atendimento aos estudantes.

Além disso, o lançamento do Curso Técnico Subsequente em Mecânica tem a finalidade de atender a demanda industrial local, proporcionando à sociedade um profissional qualificado, o que destaca a missão precípua do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará que é formar com excelência para o mundo do trabalho.

Este PPC, por sua vez, está amparado em dispositivos legais e institucionais, a saber:

- Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996: Dispõe sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Lei nº 5.524, de 5 de novembro de 1968: Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial de nível médio;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999: Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002: Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Resolução CNE/CEB nº 04/99: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;
- Parecer CNE/CEB nº 39/2004: Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio;
- Resolução Nº 6, de 20 de setembro de 2012: Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Parecer CNE/CEB nº 11/2008: Proposta de instituição do Catálogo Nacional de

Cursos Técnicos de Nível Médio;

- Resolução nº 4, de 6 de Junho de 2012: Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio;
- Resolução CNE/CEB nº1 de 21 de janeiro de 2004: Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos;
- Classificação Brasileira de Ocupações;
- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos: com base no Parecer CNE/CEB nº 8, de 9 de outubro de 2014;
- PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional do IFCE.

1 DADOS GERAIS

1.1 Dados da Instituição

Nome:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – <i>CAMPUS</i> DE ITAPIPOCA				
End.:	Rua da Universidade, 102 - Madalenas				
Cidade	ITAPIPOCA	UF:	CE	CEP	62500-000
Email: gabinete.itapipoca@gmail.com	Página institucional: http://www.ifce.edu.br/itapipoca				

Dirigente Principal do IFCE – <i>Campus</i> Itapipoca	
Cargo:	DIRETOR GERAL
Nome:	Francisco Régis Abreu Gomes
e-Mail:	regisgomes@ifce.edu.br

1.2 Dados do curso

Denominação do Curso	Curso Técnico Subsequente em Mecânica
Eixo tecnológico	Controle e Processos Industriais
Titulação conferida	Técnico em Mecânica
Habilitação	Técnico em Mecânica
Nível	Nível Médio
Modalidade de oferta	Presencial
Duração	Dois anos (4 semestres)
Periodicidade letiva	Semestral
Regime de matrícula	Semestral
Formas de ingresso	Processo seletivo
Número de vagas anual	70 vagas
Turno de funcionamento	Noturno
Início de implantação do curso	2017.2
Carga horária total do Curso	1250 horas (1500 h/a de 50 minutos)
Carga horária de atividades complementares	33,3 horas (40 h/a)
Local de Oferta do Curso	IFCE <i>Campus</i> Itapipoca Rua da Universidade, 102, Madalenas – Itapipoca – Ceará

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

As raízes da instituição remontam ao começo do século XX, quando o então presidente Nilo Peçanha, pelo Decreto nº 7566, de 23 de setembro de 1909, instituiu a Escola de Aprendizizes Artífices. Ao longo de um século de existência, a instituição teve sua denominação alterada, primeiro para Liceu Industrial do Ceará, em 1941; depois para Escola Técnica Federal do Ceará, em 1968. No ano de 1994 (Lei nº 8.948), a escola passou a chamar-se Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ceará (CEFET/CE), ocasião em que o ensino foi estendido ao nível superior e suas ações acadêmicas, acrescidas das atividades de pesquisa e extensão. Assim, estavam fincadas as bases necessárias à criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Com a intenção de reorganizar e ampliar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica foi decretado a Lei nº 11.892, de 20 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O IFCE é uma autarquia educacional pertencente à Rede Federal de Ensino, vinculada ao Ministério da Educação, que tem assegurada, na forma da lei, autonomia pedagógica, administrativa e financeira. No contexto institucional mais amplo, o IFCE tem como missão produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadã, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e com o setor produtivo.

O Instituto Federal do Ceará está presente em todas as regiões do Estado, atendendo atualmente cerca de 32.964 estudantes, por meio da oferta de cursos regulares de formação técnica e tecnológica, nas modalidades presencial e a distância. São oferecidos cursos superiores tecnológicos, licenciaturas, bacharelados, além de cursos de pós-graduação.

Em processo de crescimento, conforme previsto no plano federal de expansão da educação profissional e tecnológica, hoje, o IFCE mantém 136 cursos técnicos e 91 cursos superiores, entre graduações tecnológicas, bacharelados e licenciaturas, além de 14 pós-graduação (5 especializações e 9 mestrados), conforme dados atualizados até o período letivo de 2017.1, fornecidos pela plataforma IFCE em

Números. O quadro de pessoal da instituição ultrapassa 2.800 servidores, sendo 1.399 docentes e 1.423 técnico-administrativos, conforme quadro de referência dos servidores do IFCE, atualizado em 27 de abril de 2017. Completando as ações voltadas à profissionalização no Ceará, foram implantados mais 51 Centros de Inclusão Digital (CIDs) e dois Núcleos de Informação Tecnológica (NITs), em parceria com o Governo do Estado, com o propósito de assegurar à população do interior o acesso ao mundo virtual. O IFCE também oferta cursos técnicos e de graduação à distância no Estado, com 22 polos em municípios cearenses, disponibilizando, via rede, cursos técnicos, tecnológicos e de formação profissional por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB), Escola Técnica Aberta do Brasil (E-TEC Brasil) e Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (Pró-funcionário).

2.1 *Campus Itapipoca*

O *campus* Itapipoca situado no município de mesmo nome fica localizado no bairro Madalena. Localizado à 136 km da capital do estado, fazendo limite com os municípios de Itapajé, Irauçuba, Tururu, Uruburetama, Miraima, Amontada e Trairi. Ademais, ocupa uma área de 1.614,159 km² e possui uma população de 126.234 habitantes com um índice de desenvolvimento humano municipal de 0,640, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010). No que diz respeito à educação, o município possui 20.612 matrículas no ensino fundamental e 6.074 no ensino médio (IBGE, 2015).

Inaugurado no dia 26 de janeiro de 2015, teve a realização de seu primeiro processo seletivo em 2016, que aprovou 45 alunos para o Curso Técnico Integrado em Mecânica e 47 alunos para o curso Integrado em Edificações. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do campus prevê ainda a implantação de mais dois cursos técnicos até o ano de 2018.

Nesse sentido, o campus abre suas portas para parcerias com indústrias e órgãos do poder público municipal e sinaliza mudanças nesta cidade para criar melhores condições para a transformação de seu povo, na direção de uma vida mais digna e justa para todos aqueles que desejarem fazer parte desta instituição, o que vem mudando o perfil, não só da cidade de Itapipoca, mas também de municípios

circunvizinhos.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 Justificativa

A Prefeitura Municipal de Itapipoca por meio de seu site institucional informa que em 2012, dentre as 5.540 cidades do interior, e 1.781 do Nordeste, Itapipoca é a 4ª cidade do Brasil onde o poder de compra mais cresceu nos últimos dois anos e ocupa a 2ª colocação no Nordeste, entrando na lista dos principais núcleos urbanos do país. O último levantamento em 2015, Itapipoca ainda mantém o posto, atrás apenas de Juazeiro do Norte, Sobral e Crato.

O parque industrial de Itapipoca caracteriza-se na 4ª faixa (de 51 a 150) do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) em número de empresas industriais, sendo voltada principalmente para a indústria de transformação. Neste contexto, o Técnico em Mecânica está diretamente ligado à industrialização: “Onde houver uma indústria, haverá por trás de sua produção as mãos de um Técnico mecânico” (Revista da Universidade Federal de Minas Gerais, 2005). Dessa forma, pode-se considerar o Técnico em Mecânica como um profissional importante quando se quer promover o desenvolvimento industrial.

A economia cearense cresceu 3,65% em 2012, de acordo com o IPECE, quatro vezes mais do que o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil, que foi de 0,9%. De acordo com o presidente do IPECE, no setor de serviços foi onde houve maior crescimento, 5,8%, seguido da indústria, com 2,63%. Neste setor de serviços, que responde por 70% da economia cearense, houve crescimento de 7,65% no comércio, 7,99% em transporte e 6,65% em alojamento e alimentação, área que engloba o turismo. A indústria teve um acréscimo de 2,63%. Neste setor, mesmo com o recuo de 4,42% na área extrativa mineral e de 1,50 na área de transformação - indústria calçadista, metal mecânica, têxtil e de bebidas. É válido destacar que também houve crescimento nas áreas de construção em 4,72%, e de eletricidade, gás e água com 8,79%.

Segundo o Boletim de Conjuntura do Ceará, a indústria de transformação cearense voltou a apresentar resultados positivos no quarto trimestre de 2013. De

acordo com o indicador de produção física da Pesquisa Industrial Mensal do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística do PIM-PF (Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física), o último trimestre do ano fechou com um aumento de 4,6% na produção, quando comparado com o mesmo período de 2012. Com esse resultado, tem-se o quarto período seguido de crescimento neste tipo de comparação.

Assim, a implantação do curso técnico subsequente em mecânica alinhada à política de desenvolvimento do Governo do Estado do Ceará, e com a missão do IFCE - ITAPIOCA de produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadã, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, contribuirá para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com demandas da sociedade e com o setor produtivo. Espera-se desse modo, modificar as atitudes dos indivíduos e contribuir para formação de profissionais mais éticos e conscientes da realidade em que vivem, tecnicamente capacitados para proporcionar o desenvolvimento tecnológico da região.

Ademais, essa formação transcende o pragmatismo, uma vez que de forma holística busca formar sujeitos profissionais de forma a respeitar as singularidades e idiossincrasias humanas, abordando inclusive temáticas que dizem respeito às cultura indígenas e quilombolas, tendo em vista requerer uma pedagogia própria em respeito à especificidade étnico-cultural de cada povo ou comunidade, observados os princípios constitucionais e os princípios que orientam a Educação Básica brasileira (artigos 5º, 9º, 10, 11 e inciso VIII do artigo 4º da LDB).

3.2 Objetivos

Os dispositivos legais contemporâneos colocam como exigência para os cursos técnicos de nível médio na forma subsequente, a elaboração de um Projeto Pedagógico de Curso que venha demonstrar claramente como o conjunto das atividades desenvolvidas que garantirá o perfil desejado de seu egresso e o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas. Desta forma os objetivos do curso Técnico em Mecânica são:

3.2.1 Objetivo Geral

Formar profissionais técnicos em Mecânica teórico-metodológicos, técnico-operacionais e ético-politicamente qualificados na atuação de produção industrial de bens e de serviços com perfil para desenvolver atividades na área de Mecânica Industrial.

3.2.2 Objetivos específicos

- Proporcionar o domínio dos recursos científicos e tecnológicos, de maneira que o estudante desenvolva a capacidade produtiva, portando-se como agente de transformação;
- Capacitar o educando para que possa apropriar-se das novas tecnologias, visando o bom desempenho na área de Mecânica Industrial;
- Incentivar o educando a desenvolver projetos sociais que contribuam para o crescimento de sua carreira, assim como para a valorização da pessoa humana no ambiente em que vive;
- Preparar o estudante para exercer a profissão de técnico, de modo a observar sempre os princípios éticos e legais que norteiam a atividade;
- Desenvolver atividades que estimulem a criatividade, a reflexão, a observação, a visão empreendedora e as atitudes científicas, diante de ideias e fatos que acontecem no mundo atual;
- Promover ações que incentivem o estudante a reconhecer os sujeitos enquanto indivíduos singulares, diferentes e que devem ser respeitados independente de gênero, raça, situação econômica, crença, opção sexual dentre outros;
- Provocar no educando o afloramento do senso crítico e a necessidade de respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional;
- Estimular o preparo para o trabalho e a cidadania, de modo que o estudante seja capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- Propiciar no curso, ações que estimulem o desenvolvimento do educando como pessoa humana, ética, com autonomia intelectual e pensamento crítico;

3.3 Formas de acesso

A seleção de novos estudantes para novas turmas poderá ocorrer mediante via processo seletivo. Para ocupação de vagas remanescentes, poderão os campi realizar processo seletivo complementar, com aval da Pró-reitoria (PROEN). Também há processo seletivo para transferência. Em ambas situações, são divulgados editais que regulamentam cada certame a partir do estabelecido no Regulamento da Organização Didática (ROD) e em documentos orientadores emitidos pela Pró-reitoria de Ensino do IFCE.

3.4 Ingresso de Transferidos

No caso de o aluno estar regularmente matriculado e frequentando o Ensino Profissional de Nível Técnico Subsequente em outra instituição oficial de ensino e na mesma área ou afim poderá ser efetuada a avaliação e frequência mediante de atestado e guia de transferência. O aproveitamento de estudo conforme o Regulamento do IFCE.

3.5 Área de atuação profissional

O egresso do Curso Técnico Subsequente em Mecânica estará habilitado a desempenhar atividades nos mais diferentes locais de trabalho da área industrial e de prestação de serviços, visando sempre à qualidade e a preservação do meio ambiente com fundamentos na ética e qualificação profissional.

3.6 Perfil do egresso conclusão

O Técnico em Mecânica avalia e dimensiona locais para instalação de máquinas e equipamentos industriais, especifica materiais, elabora projetos de fabricação, monta máquinas e equipamentos mecânicos, executa manutenção mecânica, realiza ensaios mecânicos em materiais e equipamentos dos sistemas de produção, realiza instalação e manutenção de ferramentas, coordena equipes de fabricação e de manutenção, planeja e controla processos de produção, aplica

procedimentos conforme normas técnicas e normas relacionadas à segurança, meio ambiente e saúde. Para tanto, deverá apresentar as seguintes competências e habilidades:

- Desenvolver e exercer sua cidadania de forma autônoma, com ética e pensamento crítico;
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Realizar, de forma satisfatória, ensaios tecnológicos de laboratório e de campo;
- Aplicar normas técnicas de saúde e segurança do trabalho e de controle de qualidade nos processos construtivos;
- Aplicar medidas de controle e proteção ambiental para os impactos gerados pelas atividades produtivas;
- Demonstrar iniciativa e exercer liderança;
- Aplicar, de forma correta, recursos tecnológicos inerentes ao setor da indústria;
- Realizar o controle de operações ou processos químicos em consonância com as normas técnicas e as boas práticas produtivas;
- Solucionar problemas de investigação científica embasado em métodos e técnicas de trabalho na área da Mecânica Industrial;
- Inovar sua atuação a partir de uma postura de reelaboração crítica de sua prática profissional;
- Considerar os princípios de interdisciplinaridade, contextualização e integração de áreas em suas atitudes e decisões;
- Desenvolver estudos, análises e pesquisas integradas e contributivas em equipes multidisciplinares;
- Atuar no setor industrial com formação humanística, técnica e científica, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional;

- Aplicar os conhecimentos adquiridos de forma ética e com responsabilidade socioambiental;
- Identificar e atender as exigências do mercado de trabalho, em sua área de formação, em um contexto globalizado;
- Conhecer e utilizar normas e ferramentas aplicáveis à gestão em sua área de atuação;
- Aplicar conceitos básicos de administração, organização industrial e relações econômicas na sua área de atuação;
- Atuar de forma empreendedora e inovadora, considerando os arranjos produtivos locais;
- Posicionar-se crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- Controlar processos de fabricação específica de materiais para construção mecânica.

3.7 Metodologia de ensino

O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem na dialética da intenção da tarefa partilhada, em que todos são sujeitos do conhecer e aprender, visando à construção do conhecimento, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada.

Nessa perspectiva, o papel dos educadores é fundamental para consolidar um processo participativo em que o aluno possa desempenhar papel ativo de construtor do seu próprio conhecimento, com a mediação do professor, o que pode ocorrer mediante o desenvolvimento de atividades integradoras como: partilhas, debates, reflexões, momentos de convivência, projetos de intervenção, palestras e trabalhos coletivos.

Em um curso dessa especificidade, as aulas práticas e de laboratório são essenciais para que o aluno possa experimentar diferentes metodologias pedagógicas adequadas ao ensino técnico. O contato do aluno com a prática deve ser planejado, considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos.

Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados

na aula prática, realizada por toda a turma e acompanhada pelo professor. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades que envolvam a criação, o projeto, a construção e análise, e os modelos a serem utilizados.

Para formar profissionais com autonomia intelectual e moral, tornando-os aptos para participar e criar, exercendo sua cidadania e contribuindo para a sustentabilidade ambiental, cabe ao professor organizar situações didáticas para que o aluno mediante estudos: individual e em equipe, aplicações de soluções para os problemas que retratem a realidade profissional do técnico possa adquirir e construir conhecimentos.

Dessa forma, a metodologia deverá propiciar condições para que o educando possa vivenciar e desenvolver suas competências: cognitiva (aprender a aprender); produtiva (aprender a fazer); relacional (aprender a conviver) e pessoal (aprender a ser).

Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- Diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios),

visitas técnicas, seminários, debates, projetos integradores, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros;

- Escolher o método de acordo com o conteúdo específico e com os objetivos a serem alcançados em cada disciplina, podendo ser utilizadas modalidades variadas, como aula expositiva dialogada, trabalhos em grupo, estudo dirigido, discussão dirigida, Phillips 66, debate, grupo de cochicho, GVGO (grupo de verbalização -grupo de observação), tempestade mental, visitas técnicas, realização de projetos, pesquisas bibliográficas, seminários, filmes, projetos integradores, palestras, grupos de estudos e outros;
- Organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos alunos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

A metodologia proposta deverá incentivar a construção de aprendizagem, valorizar o conhecimento adquirido e dar ênfase ao que o estudante já sabe, ter visão crítica da sociedade.

4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso está fundamentado, nas determinações legais presentes na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico (Resolução CNE/CEB Nº 04/99), no Decreto nº 5.154/2004, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos da SETEC/MEC, bem como nas diretrizes definidas na Regulamentação da Organização Didática do IFCE.

A Matriz Curricular do Curso Técnico subsequente em Mecânica apresenta a seguinte estrutura:

- 4.5.1 Uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - integrando as disciplinas pertencentes às áreas: Linguagens (Português Instrumental); Matemática Aplicada; e Ciências da natureza (Física Aplicada);
- 4.5.2 Um Núcleo Diversificado: Projetos Sociais, Projeto Integrador, Introdução ao Curso e Orientação Profissional, Informática Aplicada, Empreendedorismo, Gestão Ambiental e Direitos

Humanos, Ética e Pluralidade nas Organizações;

- 4.5.3 Um Núcleo de Formação Profissional, integrando as disciplinas específicas do Curso: Higiene e Segurança do Trabalho, Metrologia Dimensional, Desenho Técnico Mecânico, Tecnologia dos Materiais, Comandos Elétricos, Elementos de Máquinas, Desenho Assistido por Computador, Hidráulica e Pneumática, Resistência dos Materiais, Bombas e Tubulações, Tecnologia Mecânica, Usinagem, Máquinas Térmicas, Tecnologia da Soldagem, CAM/CNC, Gestão da Qualidade, Planejamento e Controle da Produção e Princípios de Manutenção de Máquinas e Equipamentos.

De acordo com a dinâmica curricular, o curso apresenta uma sólida base de conhecimento científico-tecnológico-humanístico, possuindo uma carga horária total de 1.500 horas, sendo 120 horas destinadas a Base Nacional Comum, 260 horas referente ao Núcleo Diversificado, 1080 horas referente ao Núcleo Profissional e 40 horas de atividades complementares.

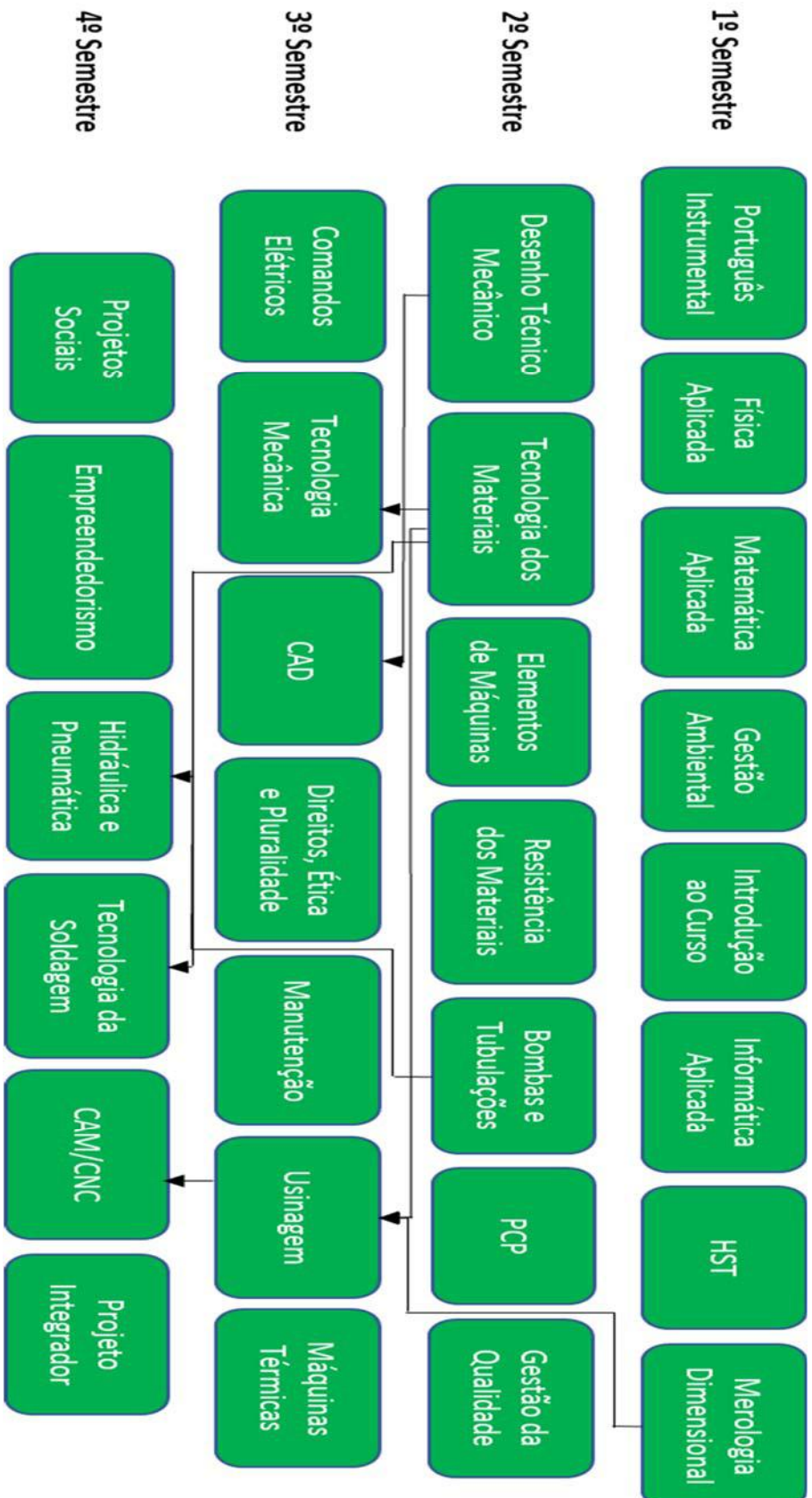
De um modo geral, os componentes curriculares visam garantir a formação humana, ética e profissional, tendo como referenciais as Diretrizes Curriculares Nacionais, as Diretrizes Institucionais e os Padrões de Qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação – MEC.

Ademais, objetiva constituir-se em instrumento que oportunize aos alunos adquirirem as competências previstas no perfil profissional desenvolvendo valores éticos, morais, culturais, sociais e políticos que os qualifiquem a uma atuação profissional que contribua com o desenvolvimento pessoal, social e científico.

Com os componentes curriculares básicos, o curso visa estruturar a formação do profissional, solidificando uma estrutura que permita ao egresso atuar de forma independente no contexto de programas e projetos interdisciplinares; com os componentes diversificados; as teorias das principais áreas de sua atuação profissional e os componentes curriculares profissionalizantes propiciam a sua inserção no mundo do trabalho.

A disposição e apresentação das disciplinas foram estabelecidas de modo a garantir um projeto articulado, integrador e que permita uma prática educativa, sendo professores e alunos sujeitos integrantes e atuantes no processo ensino-aprendizagem.

4.1 Fluxograma do Curso



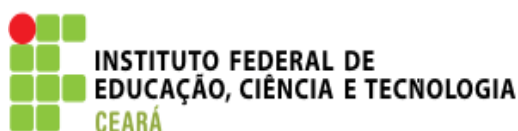
4.2 Matriz curricular

1º SEMESTRE						
Código	Disciplinas	C.H.*	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TMSM001	PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	40	2	30	10	-
TMSM002	FÍSICA APLICADA	40	2	30	10	-
TMSM003	MATEMÁTICA APLICADA	40	2	40	0	-
TMSM004	GESTÃO AMBIENTAL	40	2	40	0	-
TMSM005	INTRODUÇÃO AO CURSO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	20	1	15	5	-
TMSM006	INFORMÁTICA APLICADA	40	2	10	30	-
TMSM007	HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO	40	2	30	10	-
TMSM008	METROLOGIA DIMENSIONAL	80	4	50	30	-
		340	17	245	95	
2º SEMESTRE						
Código	Disciplinas	C.H.*	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TMSM009	DESENHO TÉCNICO MECÂNICO	80	4	40	40	-
TMSM010	TECNOLOGIA DOS MATERIAIS	80	4	60	20	-
TMSM011	ELEMENTOS DE MÁQUINAS	40	2	35	5	-
TMSM012	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS	40	2	40	0	-
TMSM013	BOMBAS E TUBULAÇÕES	40	2	30	10	-
TMSM014	PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO	40	2	40	0	-
TMSM015	GESTÃO DA QUALIDADE	40	2	35	5	-
		360	18	280	80	
3º SEMESTRE						
Código	Disciplinas	C.H.*	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TMSM016	COMANDOS ELÉTRICOS	40	2	20	20	-
TMSM017	TECNOLOGIA MECÂNICA	80	4	40	40	TMSM010
TMSM018	DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR	80	4	20	60	TMSM009
TMSM019	DIREITOS HUMANOS, ÉTICA E PLURALIDADE NAS ORGANIZAÇÕES	40	2	40	0	-
TMSM020	PRINCÍPIOS DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	40	2	20	20	-
TMSM021	USINAGEM	80	4	20	60	TMSM008, TMSM010
TMSM022	MÁQUINAS TÉRMICAS	40	2	30	10	TMSM002
		400	20	190	210	
4º SEMESTRE						
Código	Disciplinas	C.H.*	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos

TMSM023	PROJETOS SOCIAIS	40	2	40	0	-
TMSM024	EMPREENDEDORISMO	40	2	40	0	-
TMSM025	HIDRÁULICA E PNEUMÁTICA	80	4	40	40	TMSM013
TMSM026	TECNOLOGIA DA SOLDAGEM	80	4	40	40	TMSM010
TMSM027	CAM/CNC	80	4	40	40	TMSM021
TMSM028	PROJETO INTEGRADOR	40	2	10	30	-
		360	18	210	150	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES						
Código	Disciplinas	C.H.*	Créd.	Teoria	Prática	Pré-requisitos
TMSM029	PRÁTICA PROFISSIONAL	40	2	0	40	-
CARGA HORÁRIA DO CURSO		1460	75	920	540	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		1500	77	920	580	

* A hora-aula corresponde ao tempo de duração efetivo da aula, sendo 50 minutos, logo a carga horária total é de 1500 h/a de 50 minutos que equivale a 1250 horas de 60 minutos.

4.3 Programa de Unidade Didática – PUD



DIRETORIA DE ENSINO

COORDENAÇÃO DO CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM MECÂNICA

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL		
Código: TMSM001		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 10
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Primeiro		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Leitura e compreensão de textos da área profissional. Níveis de linguagem e adequação linguística. Comunicação oral e escrita. Gramática aplicada. Linguagem formal e informal. Redação técnica (noções gerais): resumo, resenhas, fichamentos, relatórios, artigos, laudos, parecer técnico; textos argumentativos, dissertativo.		

Práticas de leitura e escrita na era da cibercultura.

OBJETIVO

- Conhecer as funções da língua materna, seus tipos e modos de discurso.
- Ler, compreender e interpretar textos.
- Conhecer os gêneros textuais, sua função social e sua utilidade prática.
- Entender os mecanismos gramaticais que embasam a língua portuguesa.
- Reconhecer e produzir textos de forma coerente, analisando, interpretando e aplicando os recursos de linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante à natureza, função, organização, estruturas, de acordo com as condições de produção/recepção.

PROGRAMA

Unidade 1 - Produção de textos

- Linguagem e comunicação
- Níveis de linguagem (linguagem verbal, linguagem não-verbal, variações lingüísticas)
- Texto: coerência e coesão
- Coerência e contexto discursivo
- Intertextualidade
- Tipologia textual
- Textos Instrumentais: produção de textos injuntivos.
- Dissertação:

a) Dissertar e descrever: a delimitação do tema.

b) Dissertar e narrar: assumindo um ponto de vista.

c) Tese, a argumentação e a proposta de intervenção.

d) Produção de textos argumentativos.

- Resumo;
- Resenha;
- Fichamentos;
- Leitura e produção de Artigo científico;
- Estudo de textos da área técnica: Relatórios, Laudos e Parecer Técnico;
- Hipertexto e gêneros digitais.

Unidade 2 - Gramática aplicada ao texto

- Campo semântico, hponímia e hiperonímia
- Sinonímia e antonímia
- Sons e letras na construção do texto
 - Divisão silábica (translineação)
 - Ortografia na construção do texto
- O uso dos substantivos e adjetivos na construção textual
- Verbo na construção dos textos
 - Uso adequado da flexão verbal
- Relações sintático-semânticas entre termos da oração e entre orações.
- Adequação do uso da língua às diferentes situações comunicativas (linguagem escrita e oral)
- Relações sintáticas nas orações: períodos simples e períodos compostos
- Concordância Verbal
- Concordância Nominal
- Regência verbal e nominal
- Colocação pronominal

- A Pontuação na construção dos textos

METODOLOGIA DE ENSINO

Leitura (compreensão e interpretação textual) e produção de textos. Aulas expositivas. Orientação de atividades individuais e pesquisa em grupo.

AVALIAÇÃO

Avaliação teórica por meio de trabalhos e seminários (em grupo).
Avaliação escrita – produção textual ou prova parcialmente discursiva e parcialmente objetiva (individual).
Avaliação prática por meio de participação nas aulas, debates, pesquisa e comunicação oral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa: atualizada pelo novo acordo ortográfico**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2009.

SARMENTO, Leila Lauar. **Oficina de redação**. São Paulo: Moderna, 2006. volume único.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Português: de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática: texto, reflexão e uso**. São Paulo: Editora Atual Didáticos, 2012. volume único.

DEMAI, Fernando Mello. **Português instrumental**. [S.I.]: Editora Érica, 2014.

INFANTE, Ulisses. **Curso de Gramática aplicada aos textos**. São Paulo: Scipione, 2005.

LEDUR, Paulo Flávio. **Manual de redação oficial**: para todas as instâncias e esferas do poder público, inclusive nos meios eletrônicos. [S.I.]: Editora Age, 2014.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**: de acordo com a ABNT. 2. ed. [S.I.]: Editora Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas**. São Paulo: Atlas, 1991.

SILVA, Laine de Andrade. **Redação: qualidade na comunicação escrita**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: FÍSICA APLICADA

Código: TMSM002		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 10
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Primeiro		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Introdução à física abordando as unidades de grandezas, dinâmica das partículas e vetores; Forças dinâmicas, cinemática, torque, atrito, trabalho, energia, momentos e conservação de energia; Conceitos básicos de Termodinâmica		
OBJETIVO		
Propiciar ao aluno o estudo da física dos movimentos e analisar diversas situações físicas envolvendo rotação de corpos rígidos e a conservação do momento angular neste movimento, evidenciando suas aplicações para a área técnica. Transmitir conhecimentos, possibilitando a formação crítica, compreender as etapas do método científico e estabelecer um diálogo com temas do cotidiano relacionados com fenômenos elétricos e magnéticos.		
PROGRAMA		
Unidade 1 – Vetores e grandezas vetoriais • Noção de direção e sentido • Vetores e escalares • Adicionando vetores geometricamente • Operações com vetores Unidade 2 - Forças em dinâmica e aplicações • Primeira Lei de Newton • Segunda lei de Newton • Terceira Lei de Newton Unidade 3 – Movimento Circular • Grandezas angulares • Espaço angular • Velocidade angular • Aceleração angular • Período e frequência • Movimento circular uniforme (MCU) • Transmissão de movimento circular uniforme • Movimento circular uniformemente variado (MCUV): Pêndulo simples Unidade 4 – Trabalho e energia • Definição de Trabalho • Trabalho de uma força constante paralela ao deslocamento • Trabalho de uma força constante não-paralela ao deslocamento • Trabalho de uma força qualquer • Potência • Rendimento • Energia cinética: Translação e rotação • Energia potencial gravitacional • Energia potencial elástica • Conservação da energia mecânica		

- Conceito de pressão
- Equação de Bernoulli

Unidade 5 – Termodinâmica

- Temperatura, a lei zero da Termodinâmica e termômetros
- Temperatura e calor
- Primeira lei da termodinâmica
- Mecanismos de transferência de calor e aplicações
- Ciclo de Carnot
- Segunda lei da termodinâmica.
- Processos irreversíveis e entropia
- Aplicações a máquinas térmicas

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositiva-dialógica, em que se fará uso de debates entre outros métodos para demonstrar a aplicação da física na eletromecânica. Como recursos, serão utilizados o quadro branco, o projetor de slides. Serão realizadas aulas expositivas com instrumentos que demonstrem os fenômenos físicos, além de aulas práticas em laboratório.

AValiação

A avaliação da disciplina Política Educacional ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

O estudante poderá ser avaliado também mediante:

- Participação em sala de aula;
- Cumprimento das atividades solicitadas no prazo ao longo da duração da disciplina;
- Execução de prova escrita;
- Participação e execução das aulas práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P.; RAMALHO JR., F.; IVAN, J. **Os Fundamentos da física 1: mecânica**. [S.l.]: Editora Moderna, 2013.

NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P.; RAMALHO JR., F.; IVAN, J. **Os Fundamentos da Física 2: mecânica**. [S.l.]: Editora Moderna, 2007.

NUSSENZVEIG, Herch Moysés. **Curso de física básica**. 5. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2013. v. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. **Curso de Física**. São Paulo: Scipione, 2005. v. 1.

ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. **Curso de Física**. São Paulo: Scipione, 2005. v. 2.

BRITO, Renato. **Física moderna para vestibulandos**. [S.l.]: Editora Vestseller, 2003.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos da física**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. v. 1.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos da física**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. v. 2.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: MATEMÁTICA APLICADA		
Código: TMSM003		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 40	CH Prática: 0
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Primeiro		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Unidades de medidas, Números e operações, álgebra elementar, trigonometria, geometria espacial e geometria analítica.		
OBJETIVO		
Compreender diferentes representações e significados de números no contexto social voltados a área de atuação do técnico em mecânica; Operar corretamente com conceitos de medidas, capacidades e volumes, fazendo as devidas transformações de uma unidade para outra; Utilizar adequadamente as relações trigonométricas do triângulo retângulo; Identificar os principais sólidos geométricos e calcular suas áreas e volumes; Identificar gráfico cartesiano que represente relações entre grandezas;		
PROGRAMA		
Unidade 1 – Unidade de medidas • Sistema métrico decimal • Transformação de unidades Unidade 2 – Números e operações • Potenciação • Radiciação • Notação científica Unidade 3 - Álgebra Elementar • Operações com polinômios • Produtos notáveis Unidade 4 - Funções trigonométricas • Triângulo retângulo – definição • Relações trigonométricas no triângulo retângulo • Relações fundamentais e ângulos notáveis Unidade 5 - Geometria plana e espacial		

- Cálculo de áreas das principais figuras
- Volumes e cálculo das áreas das superfícies dos principais sólidos geométricos

Unidade 6 - Geometria analítica

- Plano cartesiano
- Equação geral e reduzida da reta

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral dialogada com atividades desenvolvidas em sala de aula;
 Realização de pesquisas;
 Utilização de softwares;
 Realização de seminários;
 Utilização da modelagem matemática;
 Utilização de multimídias;
 Realização de atividades em grupo ou individuais;
 Realização de aulas experimentais.

AValiação

Prova escrita e resolução de exercícios.
 Aulas experimentais;
 Participação em projetos pedagógicos, científicos e socioculturais;
 Compromisso com as atividades propostas;
 Criticidade;
 Pontualidade e assiduidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IEZZI, Gelson; MURAKANI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar**. 7. ed. São Paulo: Atual, [S.l:s.n], 1993. v. 3.

IEZZI, Gelson; MURAKANI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar**. 7. ed. São Paulo: Atual, 1993. v. 4.

IEZZI, G. et al. **Fundamentos de matemática elementar**. 2 ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 11.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IEZZI, G. et al. **Matemática, ciência e aplicações**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. v. 1.

IEZZI, G. et al. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 1996. v. 1.

LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E. et al. **A Matemática no ensino médio**. Rio de Janeiro: IMPA, 1997. v. 1.

PAIVA, Manuel Rodrigues. **Matemática**: ensino de 2º Grau. São Paulo: Moderna, 1995. v. 1.

PAIVA, Manuel Rodrigues. **Matemática**: ensino de 2º Grau. São Paulo: Moderna, 1995. v. 2.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO AMBIENTAL		
Código: TMSM004		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 40	CH Prática: 0
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Primeiro		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Noções para caracterização de Ambientes Naturais e Antropizados. Noções de Legislação Ambiental. Introdução à Gestão Ambiental. Sistemas de produção mais limpa.		
OBJETIVO		
Apresentar conceitos e situações práticas inerentes à gestão ambiental no contexto das organizações, com foco na realidade brasileira; Apontar para tecnologias de gestão inovadoras aplicadas às questões ambientais, com ênfase nos aspectos críticos demandados pelos novos paradigmas da produtividade, exigidos pelo ambiente empresarial; Identificar problemas, oportunidades e soluções no âmbito da gestão ambiental das empresas de modo a promover um desenvolvimento sustentável em suas áreas de atuação.		
PROGRAMA		
Unidade 1 - Noções para caracterização de Ambientes Naturais e Antropizados - Aspectos teóricos sobre poluição ambiental Unidade 2 - Noções de Legislação Ambiental - Aspectos teóricos sobre gerenciamento de resíduos e gerenciamento de recursos hídricos Unidade 3 - Introdução à Gestão Ambiental - Histórico e conceituação de Desenvolvimento Sustentável - Normas de sistemas de gestão ambiental: ISO 14.000 - Introdução à Auditoria Ambiental - Procedimentos para implantação de sistemas de gestão ambiental integrado – Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS) Unidade 4 - Sistemas de produção mais limpa		

- Alternativas energéticas

METODOLOGIA DE ENSINO

Progressão na abordagem e aprofundamento no conteúdo; Consideração pelos conhecimentos adquiridos e as experiências vividas; Estímulo ao espírito de reflexão; Espírito cooperativo; Consolidação do conhecimento; Interdisciplinaridade e Transversalidade; Aulas expositivas-dialogadas; Aulas práticas ao ar livre; Atividades com estudo dirigido; Socialização de documentários; Estudo de caso.

AValiação

Avaliação do conteúdo teórico e listas de exercícios a serem resolvidas totalmente ou parcialmente em sala de aula. Avaliação de conhecimento continuada e cumulativa através de avaliação individual e em grupo; Autoavaliação contínua, através dos exercícios e atividades, permitindo ao aluno saber seu desempenho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, R. **Gestão Ambiental**: Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011.

LA ROVERE, E. L. **Manual de Auditoria Ambiental**. Rio de Janeiro: Editora Qualitymark. 2001.

MOREIRA, M. S. **Pequeno Manual de Treinamento em Sistema de Gestão Ambiental**. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços LTDA, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGRA FILHO, S. S. **Planejamento e gestão Ambiental no Brasil**: os instrumentos da política nacional de meio ambiente. São Paulo: Elsevier, 2014.

ALMEIDA, J. R. **Normalização, certificação e auditoria ambiental**. Rio de Janeiro: Editora Thex. 2008.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 14.001**: Sistemas de gestão ambiental: especificação e diretrizes para uso. 2015.

BRAGA, B. **Introdução à engenharia ambiental**: o desafio do desenvolvimento sustentável. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

DIAS, G. **Eco Percepção**: um resumo didático dos desafios socioambientais. São Paulo: Gaia, 2004.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO CURSO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Código: TMSM005

Carga Horária Total: 20

CH Teórica: 15

CH Prática: 5

Número de Créditos: 1
Pré-requisitos: Nenhum
Semestre: Primeiro
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente
EMENTA
Introdução ao curso; orientações profissionais; Normas e regulamentos internos do instituto; Sistema Acadêmico;
OBJETIVO
- Apresentar aos discentes às peculiaridades do curso Técnico em Mecânica; - Fornecer orientações profissionais acerca do mercado de trabalho do técnico; - Apresentar ao discente as principais normas relativas ao IFCE.
PROGRAMA
Unidade 1 - Regulamentos e orientações didático-pedagógicas • Apresentação do ROD; • Organograma funcional do campus; • Assistência estudantil; • Medidas disciplinares. Unidade 2 - Introdução ao curso técnico em mecânica • O mercado de trabalho do Técnico em Mecânica; • Entidades de classe associadas ao curso.
METODOLOGIA DE ENSINO
Exposições dialogadas dos diversos tópicos do programa, exemplificando e ilustrando a aula através de fotos, figuras, diagramas e vídeos, utilizando dispositivo de apresentação multimídia e/ou quadro branco; Visitas técnicas a obras de instalações e montagens de estruturas metálicas, bem como a empresas com foco no curso.
AValiação
Escritas e práticas; trabalhos individuais e relatório de atividades desenvolvidas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ASHBY, Michael. Seleção de materiais no projeto mecânico. 1 ed. Editora Campus, 2012. IFCE. Regulamento de orientação didática – ROD. Fortaleza: Publicação Interna, 2010. SOARES, Dulce Helena Penna. A escolha profissional: do jovem ao adulto. 1 ed. Editora Summs, 2002.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALVES, José Luiz Loureiro. Instrumentação, controle e automação de processos. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. NATALE, Ferdinando. Automação industrial. 10. ed. São Paulo: Editora Érica, 2008. POLLAK, Lindsey. Da escola para o mercado de trabalho. 1. ed. [S.l.]: Editora Summs, 2008.

SCLAR, Deanna. **Mecânica de automóveis** - para leigos. 2. ed. Editora Alta Books, 2016.
 SPACCAQUERCHE, Maria Elci; FORTIM, Ivelise. **Orientação profissional passo a passo**. 1. ed. São Paulo: Editora Paulus, 2009.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA		
Código: TMSM006		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 10	CH Prática: 30
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Primeiro		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Conceitos de hardware; Introdução ao sistema operacional Windows; Equipamentos utilizados em apresentação de multimídia; Editores de texto; Planilhas eletrônicas; Softwares de apresentação; Histórico e evolução da internet; Pesquisa na internet; Introdução ao estudo dos softwares livres.		
OBJETIVO		
Introduzir as noções elementares do uso e dos recursos do computador; Introduzir noções básicas de um editor de texto, de planilhas eletrônicas e recursos computacionais de apresentação de trabalhos acadêmicos.		
PROGRAMA		
Unidade 1 - Sistema de referência: Windows XP Unidade 2 - Introdução à Informática • Conceitos; • Evolução dos Sistemas Computacionais; • Computador Pessoal: noções de hardware e software (hardware – estrutura do PC, CPU, memórias, dispositivos de entrada e saída, outros acessórios); • Software: sistemas operacionais, aplicativos e utilitários. Unidade 3 - Sistema operacional • Windows 7 - área de trabalho: atalhos, barras de tarefas, barra de notificação e menu de iniciação rápida; menu inicial (painel de controle); manipulação de arquivos e pastas (windows explorer: arquivos, pastas, manipulação de pastas e arquivos). Unidade 4 - Aplicativos de escritório		

- Processador de texto (criar textos, criar tabelas, formatar textos, criar fluxogramas);
- Planilha Eletrônica (entendendo uma planilha, criando e manipulando uma planilha e inserindo gráficos);
- Software para apresentação eletrônica (criar uma apresentação, criar efeitos e animações);
- Apresentação em multimídia.

Unidade 5 - Uso de equipamentos para apresentação multimídia

Unidade 6 - Comunicação através das tecnologias de informática internet

- O correio eletrônico;
- Software de correio eletrônico (criar mensagem, enviar/receber mensagem, anexar arquivos);
- Principais recursos de consulta da INTERNET;
- Origem da INTERNET;
- Ética na INTERNET;
- Browser – software para navegação na INTERNET;
- Pesquisas na INTERNET;
- Ferramentas compartilhadas;
- Currículo lattes.

Unidade 6 - Software livre

- Introdução à prática e ao uso do Software Livre;
- Conhecimento das principais licenças de Software Livre;
- História do Software Livre;
- Exemplos e aplicações.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva; Aulas práticas.

AVALIAÇÃO

Testes de conhecimento baseados no conteúdo das aulas ministradas, bem como em listas de exercícios a serem resolvidas totalmente ou parcialmente em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENINI FILHO, Pio Armando; MARCULA, Marcelo. **Informática: conceitos e aplicações**. 7. ed. São Paulo: Editora Érica, 2007.

CAPRON, H.L. JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2004.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 8. ed. rev. São Paulo: Editora Campus, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter; GAGNE, Greg. **Sistemas operacionais: conceitos e aplicações**. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido: Microsoft Office Word 2010**. 1. ed. São Paulo: Editora Érica, 2010.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido: Microsoft Office Excel 2010**. 1. ed. São Paulo: Editora Érica, 2010.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido: Microsoft Office PowerPoint 2010**. 1 ed. São Paulo: Editora Érica, 2010.

NORTON, Peter. Introdução a informática . São Paulo: Makron Books, 1996.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO		
Código: TMSM007		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 10
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Primeiro		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Conceito legal e prevencionista do acidente de trabalho, e fatores que contribuem para o acidente e sua análise; Insalubridade e periculosidade, responsabilidade civil e criminal; Legislação; Especificação e uso de EPI e EPC; Organização e funcionamento da CIPA e SESMT; Controle a princípio de incêndio; Ergonomia; Segurança em instalações e serviços em eletricidade; Segurança em instalações e serviços em máquinas e equipamentos; Primeiros socorros.		
OBJETIVO		
Executar as tarefas na vida profissional dentro dos padrões e normas de segurança, utilizando-se do senso prevencionista em acidentes do trabalho; Reconhecer, avaliar, eliminar ou controlar os riscos ambientais de acidentes para si e para os outros que o rodeiam.		
PROGRAMA		
Unidade 1 - Conceito e aspectos legais • Aspectos legais e prevencionistas do acidente de trabalho • Fatores que contribuem para o acidente de trabalho, sua análise e medidas preventivas. Insalubridade e periculosidade • Responsabilidade civil e criminal no acidente de trabalho. Lei 8213 • Normas Regulamentadoras do MTE Unidade 2 - Segurança na indústria • Especificação e uso de EPI e EPC; Prevenção e combate a princípio de incêndio; Sinalização • Condições ambientais de trabalho; Programas de prevenção – PPRA e PCMSO; Mapa de riscos ambientais • CIPA e SESMT Unidade 3 - Ergonomia Fundamentos		

- Ergonomia LER/DORT
- Exercícios laborais

Unidade 4 - Segurança em instalações e serviços em eletricidade NR10

- Introdução à segurança com eletricidade
- Riscos em instalações e serviços com eletricidade. Choque elétrico, mecanismos e efeitos
- Medidas de controle do risco elétrico

Unidade 5 - Segurança em instalações e serviços em máquinas e equipamentos NR12**Unidade 6 - Primeiros socorros****METODOLOGIA DE ENSINO**

Aula expositivas, dialogadas, debates e visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

Avaliação do conteúdo teórico; Avaliação das atividades práticas e relatórios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Rildo Pereira; BARSANO, Paulo Roberto. **Higiene e segurança do trabalho**. 1. ed. São Paulo: Editora Érica, 2014.

BARBOSA, Adriano Aurélio Ribeiro. **Segurança do trabalho**. Curitiba: Editora Livro Técnico, 2011.

GONÇALVES, Edwar Abreu; Gonçalves, Danielle Carvalho. **Manual de saúde e segurança no trabalho**. 6. ed. São Paulo: Editora LTR, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATTOS, Ubirajara Aluizio de Oliveira; MÁSCULO, Francisco Soares. **Higiene e segurança do trabalho**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2011.

MIGUEL, Alberto Sérgio S. R. **Manual de higiene e segurança do trabalho**. Portugal: Editora Porto, 2014.

ROSSETE, Celso Augusto. **Segurança e higiene do trabalho**. São Paulo: Editora Pearson Education do Brasil, 2014.

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 7. ed. São Paulo: LTR, 2016.

VARELLA, Drauzio; JARDIM, Evandro Carlos. **Primeiros socorros**: um guia prático. 1 ed. São Paulo: Editora Claro Enigma, 2011.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**DISCIPLINA: METROLOGIA DIMENSIONAL**

Código: TMSM008

Carga Horária Total: 80

CH Teórica: 50

CH Prática: 30

Número de Créditos: 4

Pré-requisitos: Nenhum

Semestre: Primeiro

Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente

EMENTA

Histórico (Introdução). Unidades legais de medidas; Terminologia adotada em metrologia; Elementos importantes para uma conduta na prática metrológica; Escalas; Paquímetro; Micrometro; Medidores de deslocamento (Relógios comparadores); Medidores de ângulos; Blocos padrões; Instrumentos auxiliares de medição; Calibradores; Transdutores.

OBJETIVO

Identificar e manusear corretamente instrumentos de medição; Conhecer as definições e terminologias da metrologia, bem como compreender e avaliar os parâmetros envolvidos em um processo de medição; Conhecer os aspectos teóricos e práticos das principais técnicas e instrumentos/sistemas de medição, bem como compreender a importância da metrologia nos processos industriais.

PROGRAMA

Unidade 1 - Histórico (Introdução)

Unidade 2 - Unidades legais de medidas

- Conversão de Unidades legais

Unidade 3 - Terminologia adotada em metrologia

- Termos legais de metrologia

Unidade 4 - Metrologia

Conceito de medir

- Erro de medição
- Resultado da medição
- Parâmetros da medição

Unidade 5 - Elementos importantes para uma conduta na prática metrológica

- Organização da medição

Unidade 6 - Escalas

- Escalas graduadas
- Tipos de escalas

Unidade 7- Paquímetro

- Tipos de paquímetros e suas nomenclaturas
- Parâmetros metrológicos do paquímetro em geral

Unidade 8 - Micrometro

- Tipos de micrômetros e suas nomenclaturas
- Parâmetros metrológicos dos micrômetros

Unidade 9 - Medidores de ângulos

- Tipos e utilização de medidores de ângulos; Parâmetros metrológicos

Unidade 10 - Outros instrumentos e acessórios

- Blocos padrões
- Calibradores
- Transdutores
- Relógios comparadores

METODOLOGIA DE ENSINO	
O curso será realizado de forma expositiva com o auxílio de recursos audiovisuais, práticas e complementados por exercícios programados, práticas gerais de medições/ calibrações / verificações e estudos de casos direcionados à indústria.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da disciplina Metrologia ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.	
A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados são:	
Grau de participação e rendimento do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe, como debates, júri simulado, pesquisa e relatório, avaliação escrita, seminários, etc.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LIRA, Francisco Adval de. Metrologia na indústria . [S.l.]: Érica, 2004.	
LIRA, Francisco Adval de. Metrologia : conceitos e práticas de instrumentação. São Paulo: Érica, 2014.	
LIRA, Francisco Adval de. Metrologia dimensional : técnicas e medição e instrumentos para controle e fabricação industrial. São Paulo: Érica, 2015.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALBERTAZZI, Armando; SOUSA, André Roberto de. Fundamentos de metrologia científica e industrial . Barueri: Editora Manole, 2008.	
GUEDES, Pedro. Metrologia industrial . 1. ed. [S.l.]: Editora Lidel; [S.l.]: Zamboni, 2011.	
LEDA, Fabiana Rodrigues; BALDNER, Felipe de Oliveira; GOMES, Juliana Freitas Santos; COSTA, Pedro Bastos. Metrologia por Imagem . 1 ed., Editora Elsevier, 2016.	
NETO, João Cirilo da Silva. Metrologia e controle dimensional . 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2012.	
SANTANA, Reinaldo Gomes. Metrologia . 1. ed. [S.l.]: Editora LT, 2012.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: DESENHO TÉCNICO MECÂNICO		
Código: TMSM009		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 40	CH Prática: 40

Número de Créditos: 4
Pré-requisitos: Nenhum
Semestre: Segundo
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente
EMENTA
A importância do desenho na indústria; Instrumentos e Grafites; Formato de papel; Formas planas; Escala; Polígonos inscritos e circunscritos; Divisão de segmentos iguais e proporcionais; Método de Rinaldini e Bion; Concordância de linhas; Projeção ortogonal e Projeção axonométrica oblíqua ou cavaleira; Diedro de projeção – 1º; Sinal convencional de diâmetro e quadrado, diagonais cruzadas e indicativo de perfilados; Supressão de vistas, Cotagem, Rupturas, Hachuras, Cortes (total longitudinal e transversal, em desvio (composto), meio corte, corte parcial, rebatido, vista parcial, vista auxiliar, auxiliar simplificada), Secções, Roscas – representação em desenho, Conicidade e Inclinação, Recartilhas, Desenho de Conjunto e Detalhes. Tolerância Dimensional e Geométrica, Estado de Superfície.
OBJETIVO
Identificar os materiais usados em desenho; Compreender a importância do desenho para a indústria; Identificar formatos de papel, tipos de linha, letras e algarismos padronizados; Conhecer os sistemas de representação geométrica de peças planas; Compreender os conceitos de polígonos inscritos e circunscrito e suas relações geométricas; Compreender os processos de projeções ortográficas; Compreender e aplicar as normas para o desenho técnico, de modo a executar esboço e desenho definitivo de peças ou mecanismos; que envolvam tolerâncias e ajustes.
PROGRAMA
Unidade 1 – Introdução ao Desenho Técnico • Material de Desenho • A importância do desenho na indústria • Manuseio de instrumentos e grafites • Formato de papel, tipos de linhas, letras e algarismos padronizados Unidade 2 – Geometria Descritiva • Formas planas (triangulares, paralelogramicas, trapezoidais e irregulares), Escala (uso do escalímetro); • Polígonos inscritos e circunscritos • Divisão de segmentos iguais e proporcionais, Método de Rinaldini e Bion Unidade 3 - Projeção Ortográfica • Concordância de linhas • Linhas NBR 8403/1984 • Projeção ortogonal e Projeção axonométrica oblíqua ou cavaleira • Diedro de projeção – 1º; (Perspectivas isométrica, cavaleira, bimétrica e cônica simples) Unidade 4 - Dimensionamento Reconhecer o valor e importância das cotas, aplicar e distribuir devidamente as cotas e reconhecer os tipos de rupturas nos desenhos de peças. Unidade 5 - Supressão de Vistas Reconhecer o valor e a vantagem na simplificação nas vistas do desenho.

Unidade 6 - Sistemas de Cortes

- Corte Total
- Omissão de corte
- Corte em desvio
- Meio Corte
- Corte parcial
- Corte rebatido
- Secções; Vistas auxiliares; Encurtamento

Unidade 7 - Simplificação de Componentes em Geral

Representação simplificada de: roscas, molas e engrenagens

Unidade 8 - Tolerâncias Dimensional e Geométrica

Conhecer e interpretar tolerâncias em desenho mecânico

Unidade 9 - Estado De Superfície**METODOLOGIA DE ENSINO**

Aula expositiva e dialogada, aula prática à mão livre e com utilização de materiais/instrumentos de desenho, , trabalho individual, trabalho em grupo, pesquisa.

AValiação

A avaliação da disciplina Política Educacional ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação poderá ser realizada através de:

- Avaliações teóricas escritas;
- Avaliações práticas gráficas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Carlos Tavares Ribeiro; SILVA, Arlindo. **Desenho técnico moderno**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

LEAKE, James M. et al. **Manual de desenho técnico para engenharia: Desenho, Modelagem e Visualização**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

PROVENZA, Francisco. **Desenhista de Máquina**. 46 ed., F. Provenza, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRUZ, Michele David da. **Desenho Técnico**. 1. ed. São Paulo: Editora Érica, 2014. (Série Eixos Controle e Processos Industriais).

PEREIRA, Nicole de Castro. **Desenho Técnico**. 1. ed. [S.l.]:Editora LTC, 2012.

RIBEIRO, Antônio Clelio. **Curso de desenho técnico e AutoCad**. São Paulo: Pearson, 2013.

SOUZA, Adriano Fagali de; RODRIGUES, Alessandro Roger; BRANDÃO, Lincoln Cardoso. **Desenho Técnico Mecânico: Projeto e Fabricação no Desenvolvimento de Produtos Industriais**. 1 ed. [S.l.]:Editora Elsevier ; [S.l.]: Campus, 2015.

ZATTAR, Izabel Cristina. **Introdução ao Desenho Técnico**. Editora Intersaberes, 2016.

Coordenador do Curso 	Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: TECNOLOGIA DOS MATERIAIS		
Código: TMSM0010		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60	CH Prática: 20
Número de Créditos: 4		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Segundo		
Nível: Técnico de Nível Subsequente		
EMENTA		
Introdução: perspectiva histórica; classificação dos materiais, noções de materiais compósitos, cerâmicos e polímeros; Ligações Químicas; A estrutura de sólidos cristalinos; Imperfeições em sólidos; Ligas metálicas; Metalografia básica; Diagramas de equilíbrio ferro-carbono; Processamento térmico e termoquímico de ligas metálicas; Ensaio Destrutivos e não Destrutivos.		
OBJETIVO		
Conhecer as características gerais dos materiais em relação às propriedades e correlacionar com os tipos de ligações e estruturas atômicas; compreender as transformações de fases das ligas e relacionar os ensaios mecânicos destrutivos e não destrutivos no que se refere às propriedades avaliadas, normas aplicadas, equipamentos e procedimentos.		
PROGRAMA		
Unidade 1 - Introdução Perspectiva histórica dos materiais; classificação e seleção dos materiais; Materiais metálicos; Materiais Cerâmicos; Materiais Polímeros; Materiais Compósitos.		
Unidade 2 - Ligações Químicas Ligações iônicas, covalentes e metálicas.		
Unidade 3 - Estrutura de Sólidos Cristalinos. Estruturas Cristalinas: Cúbica Simples, Cúbica de Face Centrada, Cúbica de Corpo Centrado; Hexagonal Compacta.		
Unidade 4 - Imperfeições Defeitos pontuais; defeitos de linha; defeitos de superfície; Defeitos volumétricos.		

Unidade 5 - Ligas Metálicas

Difusão; Solução sólida; Sistemas isomorfos.

Unidade 6 - Metalografia Básica

Etapas de uma preparação metalográfica; Observação de estruturas em microscópio.

Unidade 7: Diagramas de Fase

Diagrama de equilíbrio de fases dos materiais; Diagrama de equilíbrio Fe-C.

Unidade 8 - Processamento Térmico e Termoquímico de Ligas Metálicas

Diagramas TTT e TRC, Tratamentos térmicos: têmpera, recozimento, revenimento, normalização, austêmpera, martêmpera e termoquímicos : cementação, nitretação e boretação.

Unidade 9 - Ensaios Destrutivos e Não Destrutivos

Tração, Dureza; Impacto; Ensaio Visual; Líquido Penetrante; Ultrassom; Raios-X, outros.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva e dialogada, aula prática, trabalho individual, trabalho em grupo, pesquisa; práticas em Laboratório, relatórios e visitas técnicas.

AValiação

A avaliação da disciplina Elementos de máquinas ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

O estudante poderá ser avaliado também mediante:

- Participação em sala de aula;
- Cumprimento das atividades solicitadas no prazo ao longo da duração da disciplina;
- Execução de prova escrita;
- Relatórios de visitas;
- Avaliação de aulas práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALLISTER Jr, William D. **Ciência e engenharia dos materiais**: uma introdução. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2016.

CHIAVERINI, Vicente. **Tecnologia mecânica**: Estrutura e propriedades das ligas metálicas. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1986. v.1, il, 266 p.

SOUZA, Sérgio Augusto de. **Ensaios mecânicos de materiais metálicos**: Fundamentos teóricos e práticos. 5. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASKELAND, Donald R. **Ciência e engenharia dos materiais**. 1. ed. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2008.

FREITAS, Paulo Sérgio de. **Tratamento térmico de metais**: da Teoria à Prática. 1 ed. [S.l.]: Editora Senai, 2014.

GARCIA, Amauri. **Ensaaios dos materiais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2000.

SHACKELFORD, James. F. **Introdução à ciência dos materiais para engenheiros**. 6. ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2008.

VAN VLACK, Lawrence Hall. **Princípios de ciência dos materiais**. 12. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUDDISCIPLINA: ELEMENTOS DE MÁQUINAS

Código: TMSM0011

Carga Horária Total: 40

CH Teórica: 35

CH Prática: 5

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Nenhum

Semestre: Segundo

Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente

EMENTA

Componentes de Máquinas: Elementos de Fixação, Elástico, vedação, Elementos de Transmissão e Elementos de Apoio; Relações de Transmissão: Polias, Engrenagens, Cremalheiras e Parafusos sem fim; Elementos de uma engrenagem.

OBJETIVO

Apresentar os diferentes conjuntos mecânicos e seus componentes, permitindo a execução e a interpretação de desenhos técnicos e seus respectivos dimensionamentos. Identificar, escolher e empregar os diversos elementos de máquinas utilizados sob as mais variadas formas, além de conhecer suas funções específicas; Identificar os diferentes tipos de relação de transmissão entre polias e acoplamento de engrenagens, de forma a possibilitar a escolha apropriada.

PROGRAMA

Unidade 1 – Elementos de fixação: Parafusos, rebites, pinos e cupilhas, roscas, porcas, arruelas e chavetas

- Tipos e características geométricas
- Tensões admissíveis
- Critérios de dimensionamento e seleção
- Materiais para os elementos de fixação

Unidade 2 – Elementos de apoio: Mancais, rolamentos, buchas e guias

- Tipos de rolamentos
- Classificação dos mancais
- Tipos de Buchas e guias
- Roteiro para seleção

Unidade 3 - Elementos flexíveis elásticos: Molas e amortecedores

- Tipos e generalidades
- Critérios de seleção

- Materiais empregados na fabricação de molas e amortecedores

Unidade 4 – Elementos de transmissão flexíveis: polias, correias, correntes, cabos, eixos e árvores

- Classificação, aplicação e materiais dos elementos de transmissão
- Forças de flexão produzidas por correias e correntes
- Dimensionamento de polias, correias e correntes: considerações gerais e tipos principais

Unidade 5 – Elementos de transmissão: engrenagens, parafusos com rosca sem fim e cames

- Classificação das engrenagens
- Obtenção de engrenagens
- Cálculo de engrenagens de dentes retos ou frontais
- Engrenagens helicoidais
- Engrenagens cônicas
- Considerações gerais de parafuso com rosca sem-fim
- Tipos de Came e acoplamentos

Unidade 6 – Elementos de vedação

- Conceitos
- Materiais de vedação
- Juntas e anéis
- Retentores
- Gaxetas
- Selo mecânico

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas dialogadas, com aplicação e resolução de exercícios. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, recursos de mídia, simuladores e outros.

Serão realizadas aulas práticas para identificação dos elementos de máquinas nos conjuntos mecânicos.

AValiação

A avaliação da disciplina Elementos de máquinas ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

O estudante poderá ser avaliado também mediante:

- Participação em sala de aula;
- Cumprimento das atividades solicitadas no prazo ao longo da duração da disciplina;
- Execução de prova escrita;
- Identificação de forma prática dos elementos em componentes mecânicos relacionando com sua função.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MELCONIAN, Sarkis. **Elementos de máquinas**. 10. ed. São Paulo: Editora Érica, 2012.

NIEMANN, Gustav. **Elementos de máquinas**. São Paulo: Edgar Blucher, 2002. v.2.

YAMAMOTO, Rogério Issamu et al. **Resistência dos materiais e elementos de máquinas**. [S.l.]: Editora SENAI, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUDYNAS, Richard G.; KEITH NISBETT, J. **Elementos de máquinas de shigley**. 10. ed. [S.l.]: Editora Amgh, 2016.

MELCONIAN, Sarkis. **Fundamentos de Elementos de Máquinas: Transmissões, Fixações e Amortecimento**. 1. ed. [S.l.]: Editora Érica, 2015.

MOTT, Robert L. **Elementos de máquinas em projetos mecânicos**. 5. ed. São Paulo: Editora Pearson Education do Brasil, 2015.

NIEMANN, Gustav. **Elementos de máquinas**. São Paulo: Edgar Blucher, 2002. v.3.

RABELO, I. D. **Tolerâncias, rolamentos e engrenagens: Tecnologia Mecânica**. 1. ed. [S.l.]: Editora Hemus, 2007.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS		
Código: TMSM0012		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 40	CH Prática: 0
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Segundo		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Conceito de Tensão: Tensão Normal, Tangencial e de Esmagamento; Tensão e Deformação – Carregamento Axial; Torção; Esforço Cortante e Momento Fletor; Tensões nas Vigas; Equilíbrio de corpos rígidos.		
OBJETIVO		
Analisar o comportamento de estruturas e componentes ou sistemas mecânicos, submetidos às forças externas, isto é, o estado de tensões que se originam no corpo analisado, através do conhecimento e aplicações das propriedades dos materiais.		
PROGRAMA		
Unidade 1 - Equilíbrio do ponto material e corpos rígidos • Condição de equilíbrio • Diagrama de corpo livre • Sistema de forças coplanares • Resultantes de um sistema de forças – momento de uma força • Equilíbrio de um corpo rígido – condições de equilíbrio e restrições		

Unidade 2 – Tração e compressão - sistemas hipostáticos e isostáticos

- Carregamento axial
- Esforços internos
- Tensão normal
- Deformação linear
- Diagrama tensão x deformação: obtenção, utilização
- Lei de Hooke, módulo de elasticidade, propriedades mecânicas
- Tensão admissível, coeficiente de segurança

Unidade 3 - Tração e compressão – sistemas hiperestáticos

- Tipos de apoios
- Exemplos de estruturas hiperestáticas
- Análise física de estruturas hiperestáticas

Unidade 4 - Flexão pura normal de hastes

- Momento fletor
- Tensões normais

Unidade 5 - Torção simples

- Efeito da torção
- Momento de torção
- Ângulo de torção

Unidade 6 - Corte

- Força cortante
- Cisalhamento simples

Tensão de cisalhamento

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva e dialogada, trabalho individual, trabalho em grupo, pesquisa.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina de Resistência dos Materiais ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação será realizada por:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

O estudante poderá ser avaliado também mediante:

- Participação em sala de aula;
- Cumprimento das atividades solicitadas no prazo ao longo da duração da disciplina;
- Execução de prova escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEER, Ferdinand Pierre ; JOHNSTON, E. Russell. **Resistência dos materiais**. 3. ed. São Paulo: Editora Pearson Makron B, 2008.

BOTELHO, Manoel Henrique Campos. **Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais**. 11. ed. São Paulo: Editora Érica, 2000.

BOTELHO, Manoel Henrique Campos. **Resistência dos Materiais**: para aprender e gostar. 2. ed. [S.l]: Editora Blucher, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEER, Ferdinand P.; JOHNSTON, E. Russell. **Estática e Mecânica dos Materiais**. 1. ed. São Paulo: Grupo A, 2013.

GRECO, Marcelo; MACIEL, Daniel Nelson. **Resistência dos Materiais**: uma abordagem sintética. 1. ed. [S.l]: Editora Elsevier, 2016.

HIBBELER, R. C. **Resistência dos materiais**. 7. ed. São Paulo, SP: Pearson: Prentice Hall, 2010.

PEREIRA, Celso Pinto Morais. **Mecânica dos Materiais Avançada**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2014.

PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca Bragança; CRIVELARO, Marcos. **Fundamentos de Resistência dos Materiais**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2016.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: BOMBAS E TUBULAÇÕES		
Código: TMSM0013		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 10
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Segundo		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Propriedades de fluidos; verificar tipos de escoamentos, dimensionamento de tubulações; Principais tipos de bombas; Projetos de bombas.		
OBJETIVO		

Observar os processos evolutivos das técnicas de bombeamento; descrever os tipos de instalações de bombeamento; classificar e conhecer as características das bombas; calcular vazão a ser recalçada; dimensionar diâmetros econômicos; calcular perda de carga nas instalações; interpretar as curvas; determinar as vantagens e desvantagens de bombas em série e em paralelo.

PROGRAMA

Unidade 1 – Introdução

- Sistema de Unidades de Medidas
- Propriedades dos Fluidos: massa específica, volume específico, peso específico, densidade, pressão, viscosidade absoluta ou dinâmica, viscosidade cinemática, pressão de vapor e tensão superficial.

Unidade 2 – Escoamento de Fluidos em Tubulações

- Classificação do Escoamento
- Tubulações
- Perda de Carga
- Associação de Tubulações
- Determinação do Diâmetro de Tubulações

Unidade 3 – Classificação e Características Gerais das Bombas

Classificação das Bombas

Características das bombas:

- Turbomas ou dinâmicas (Centrífugas; Fluxo axial; fluxo misto; periféricas ou regenerativas)
- Volumétricas ou de deslocamento positivo (alternativas e rotativas)

Unidade 4 – Desempenho das Bombas

- Curvas características
- Cálculo da altura manométrica
- Determinação do ponto de trabalho

Unidade 5 - Cavitação

Descrição do Fenômeno

Análise da cavitação em bombas

Curva NPSH x Vazão

Unidade 6 – Associação de Bombas

Associação de Bombas em série

Associação de Bombas em paralelo

Unidade 7 – Seleção, Especificação e Instalação de Bombas

Seleção do Tipo de Bomba

Seleção do modelo da bomba

Escolha dos materiais de construção

Instalação de Bombas

Procedimentos para Teste de Escorva

Desempenho e Hidrostático

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas dialogadas, com aplicação e resolução de exercícios. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, recursos de mídia, simuladores e outros.

Serão realizadas práticas, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, pesquisas, práticas em Laboratório, relatórios e visitas técnicas.

AValiação

A avaliação da disciplina Bombas e Tubulações ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
 - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
 - Desempenho cognitivo;
 - Criatividade e o uso de recursos diversificados;
 - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).
- O estudante poderá ser avaliado também mediante:
- Participação em sala de aula;
 - Cumprimento das atividades solicitadas no prazo ao longo da duração da disciplina;
 - Execução de prova escrita;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Francisco Djalma. **Instalações Elevatórias Bombas**. 6. ed. Belo Horizonte: Editora FUMAC, 1977.

MACINTYRE, A. J. **Bombas e instalações de bombeamento**. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2011.

MATTOS, Edson Ezequiel. FALCO, Reinaldo. **Bombas Industriais**. Rio de Janeiro: Editora Interciência LTDA, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLACK, Perry O. **Bombas**. São Paulo: Editora Hamburg.

HOUGHTALEN, R. J., HWANG, H. C., AKAN, A. O. **Engenharia Hidráulica**. 4. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2012.

LEITE NÓBREGA, Paulo Roberto. **Manutenção de Compressores**: alternativos e centrífugos. [S.l.]: Editora SY, 2011.

MACINTYRE, Archibald Joseph. **Máquinas Motrizes Hidráulicas**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara dois, 1983.

SANTOS, S. L. **Bombas e Instalações Hidráulicas**. 1. ed. [S.l.]: Editora LCTE, 2007.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO

Código: TMSM0014		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 40	CH Prática: 0
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Segundo		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Visão Geral dos Sistemas de Produção; Planejamento estratégico da produção; Previsão de demanda; Planejamento-Mestre da Produção; Administração de estoques; Sistema KANBAN.		
OBJETIVO		
Compreender os conceitos inerentes aos sistemas de produção – PCP; Entender a técnica de planejamento estratégico da produção; Conhecer os modelos de previsão de demanda; Conceituar Planejamento-Mestre da Produção – PMP; Compreender os processos de administração de estoque; Compreender os processos de acompanhamento e controle da produção. Conhecer o Sistema KANBAN.		
PROGRAMA		
Unidade 1 - Papel estratégico e objetivos da produção • Sistemas de produção • Funções dos sistemas de produção • Classificação dos sistemas de produção • Planejamento estratégico da produção • Missão corporativa e missão competitiva • Estratégias de produção Unidade 2 - Natureza de planejamento e controle • Plano de produção. • Previsão de demanda. • Modelos de previsão de demanda. • Técnicas de previsão Unidade 3 - Planejamento e controle da capacidade • Análise da capacidade do PMP Unidade 4 - Plano mestre de produção • Planejamento-mestre de produção • Elaboração do plano-mestre de produção – PMP Unidade 5 - Planejamento e controle de estoque • Administração de estoques • Classificação ABC dos estoques • Lote de reposição • Modelos de controle de estoques		

- Função acompanhamento da produção

Unidade 6 - Planejamento e controle JIT

- Filosofia JIT/TQC
- Cartão KANBAN
- Tipos de cartão KANBAN
- Funcionamento do sistema KANBAN
- Outras ferramentas

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva. Aulas práticas. Exercícios teóricos e práticos.

AValiação

A avaliação da disciplina Planejamento e Controle da Produção ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: Provas escritas e/ou análise de trabalhos técnicos apresentados de forma escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento e Controle da Produção**. 2. ed. [S.l]: Editora Manole, 2008.

RUSSOMANO, Victor. **Planejamento e Controle da Produção**. São Paulo: Pioneira, 1995.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Manual de Planejamento e Controle da Produção**. 2.ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, Flavio Cesar Faria; GODINHO FILHO, Moacir. **Planejamento e Controle da Produção**. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

LOBO, Renato Nogueiro; SILVA, Damião Limeira da. **Planejamento e controle da produção**. [S.l]: Editora Érica, 2014.

SANTOS, Adriana de Paula Lacerda. **PPCP: Planejamento, Programação e Controle da Produção**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2015.

SOUZA, Valdir Cardoso de. **Organização e gerência da manutenção: planejamento, programação e controle da manutenção**. São Paulo: Editora All Print, 2011.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e Controle da Produção: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO DA QUALIDADE

Código: TMSM0015		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 35	CH Prática: 5
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Segundo		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Noções gerais sobre qualidade; Qualidade Total; Controle Estatístico do Processo; Outras ferramentas de qualidade.		
OBJETIVO		
Estudar, desenvolver e implantar sistemas de gestão e de avaliação da qualidade com vistas a propor, implantar e avaliar melhorias consistentes em sistemas de produção de bens e serviços, envolvendo pessoas, equipamentos, métodos, processos e produtos.		
PROGRAMA		
Unidade 1 – Noções gerais sobre qualidade • História e evolução da qualidade • Importância da qualidade • Descrever o que é qualidade • Linguagem, conceitos e terminologias da qualidade • Normas técnicas e certificações Unidade 2 – Controle Estatístico do Processo • Introdução a estatística • Análise exploratória de dados • Medidas de posição e de dispersão • Distribuição de frequência • Histograma Unidade 3 – Qualidade Total • Gestão da qualidade total (TQM) • Controle da qualidade total (TQC) • Princípios e sistemas da qualidade total • Folha de verificação • Diagrama de Ishikawa • Diagrama de Pareto • Diagrama de dispersão • Estratificação • Fluxograma Unidade 4 – Ferramentas de qualidade e suas aplicações práticas • Cartas de Controle - o Distribuição Normal de probabilidade - o Análise da capacidade - o Desempenho de processos		
METODOLOGIA DE ENSINO		

Aulas expositivas teóricas; Testes de conhecimento baseados no conteúdo das aulas ministradas, bem como em listas de exercícios; Seminários e trabalho de campo.

AVALIAÇÃO

- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Será avaliado também o desempenho dos alunos nas aulas práticas com base em avaliações de desempenho onde serão avaliados critérios como:

- Qualidade da medição e identificação de requisitos da metrologia;
- Domínio e prática de utilização dos instrumentos de medição.
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;

O estudante poderá ser avaliado também mediante:

- Participação em sala de aula;
- Cumprimento das atividades solicitadas no prazo ao longo da duração da disciplina;
- Execução de prova escrita;
- Seminários;
- Tarefas em grupo;
- Participação e execução das aulas práticas;
- Relatórios de visitas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARVIN, David A. **Gerenciando a Qualidade**: a visão estratégica e competitiva. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão estratégica da qualidade**: princípios, métodos e processos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VIEIRA, Sonia; **Estatística para a qualidade**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FALCONI, Vicente. **TQC**: controle da qualidade total. 9. ed. [S.l.]: Editora Indg Tecnologia e Serviços, 2014.

KUME, Hitoshi. **Métodos Estatísticos para melhoria da qualidade**. Tradução de Dario Ikuo Miyake. São Paulo: Gente, 1993.

MARANHÃO, Mauriti. **ISO Série 9000**: manual de implementação: versão 2000. 7.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

MONTGOMERY, Douglas C. **Introdução ao controle estatístico da qualidade**. 7. ed. [S.l.]: Editora LTC, 2016.

SELEME, Robson; STADLER, Humberto. **Controle da qualidade**: as ferramentas essenciais. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: COMANDOS ELÉTRICOS		
Código: TMSM0016		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 20
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Terceiro		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Magnetismo e eletromagnetismo; Campo Magnético e fluxo magnético; Indução eletromagnética; Geração de Corrente Alternada; Noções de circuitos trifásicos; Transformadores; Sistema elétrico de potência; Motores elétricos de indução monofásico e trifásico; Contactor; Diagramas de comando e força; Proteção de motores.		
OBJETIVO		
Conhecer circuitos magnéticos, identificar ímãs naturais; Identificar pólos magnéticos; Compreender a indução eletromagnética; Compreender o processo de geração de Corrente Alternada e valor eficaz para tensões senoidais; Identificar circuitos trifásicos e monofásicos; Relacionar valores de fase e linha; Conhecer Transformadores; Identificar Primário e secundário. Conhecer as relações de transformação; Compreender um Sistema elétrico de potência desde a Geração até a distribuição primária e secundária; Compreender o princípio de funcionamento dos Motores elétricos de indução monofásico e trifásico; Conhecer o princípio de funcionamento de Contactores; Diferençar contatos principais e auxiliares; Elaborar diagramas de comando e força. Dimensionar e aplicar Proteção de motores.		
PROGRAMA		
Unidade 1 - Lei de Ohm, circuitos elétricos, circuitos magnéticos, operação com vetores Unidade 2 - Operações com seno e cosseno. Unidade 3 - Medidas elétricas: Voltímetro e amperímetro. Unidade 4 - Tensão alternada.		

Unidade 5 - Desenho e Terminologias de Comandos elétricos

Unidade 6 - Relações de transformação em transformadores, circuitos elétricos.

Unidade 7 - Circuitos trifásicos, tensão de linha e de fase, ligação estrela e triângulo.

Unidade 8 - Numeração de contatos, ligação série de lâmpadas.

Unidade 9 - Numeração dos terminais de motores.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será realizada de forma expositiva-dialógica e prática onde poderão ser utilizados recursos como o quadro branco e o projetor de slides.

Importante destacar na metodologia como serão desenvolvidas as aulas práticas de medições e verificações com estudos de casos direcionados a área industrial e de projeto.

AValiação

A avaliação da disciplina Comandos Elétricos ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados são:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Será avaliado também o desempenho dos alunos nas aulas práticas com base em avaliações de desempenho onde serão avaliados critérios como:

- Domínio e prática;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;

O estudante poderá ser avaliado também mediante:

- Participação em sala de aula;
- Cumprimento das atividades solicitadas no prazo ao longo da duração da disciplina;
- Execução de prova escrita;
- Participação e execução das aulas práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIRRE, Luiz Antonio. **Enciclopédia de automática: controle e automação**. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2007. v.1.

CREDER, Hélio. **Instalações elétricas**. 16. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2016.

MAMEDE FILHO, João. **Instalações elétricas industriais**. 8. ed. Editora LTC, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPELLI, A. **Energia elétrica: qualidade e eficiência para aplicações industriais**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2013.

DIAS, Rubens Alves; FILHO, Guilherme Filipo. **Comandos elétricos**: componentes discretos, elementos de manobra e aplicações. 1. ed. São Paulo: Editora Érica, 2014.

MAMEDE FILHO, João. **Proteção de sistemas elétricos de potência**. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2011.

MAMEDE FILHO, João. **Manual de equipamentos elétricos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2013.

SCHAUM, Milton Gussow. **Eletricidade Básica**. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1997.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUDDISCIPLINA: TECNOLOGIA MECÂNICA		
Código: TMSM0017		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 40	CH Prática: 40
Número de Créditos: 4		
Pré-requisitos: TMSM0010		
Semestre: Terceiro		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Tipos e aplicação de ferramentas de ajustagem; Principais processos de conformação mecânica: fundição, forjamento, laminação, extrusão, trefilação e estampagem.		
OBJETIVO		
Conhecer e aplicar as fases de fabricação manual de uma peça, manusear ferramentas de ajustagem manual, realizar cálculos de ajustagem, utilizar os instrumentos de traçagem, confeccionar peças a partir de um projeto utilizando as ferramentas manuais, descrever os diferentes tipos dos processos de fabricação e distinguir os diferentes processos por conformação mecânica.		
PROGRAMA		
Unidade 1 - Fundição Introdução; Fenômenos associados à Fundição; Etapas do processo; Controle de Qualidade; Problemas associados à contração do material; Moldagem por Areia; Processo CO ₂ ; Moldagem Plena; Cera Perdida; Casca; Molde Cerâmico; Molde Metálico; Fundição sob pressão; Fundição por Centrifugação.		
Unidade 2 - Laminação Introdução; Fundamentos Teóricos; Aspectos Metalúrgicos; Aplicações; Equipamentos; Controle Geométrico e Dimensional.		
Unidade 3 - Forjamento Introdução; Forjamento Livre; Forjamento em Matriz Fechada; Aspectos Metalúrgicos; Aplicações e Defeitos; Equipamentos: martelos e prensas; Matrizes de Forjamento.		

Unidade 4 - Estampagem

Introdução; Aspectos gerais: conformação em geral, linha neutra, folga e recuperação elástica; Lubrificação e aspectos metalúrgicos; Aplicações e Defeitos; Controle do Processo; Equipamentos.

Unidade 5 - Trefilação

Introdução; Aplicações e Defeitos; Máquinas de Trefilação; Ferramentas de Trefilação (Fieira); Controle Geométrico e Dimensional.

Unidade 6 - Extrusão

Introdução; Extrusão Direta; Extrusão Inversa; Fatores de Controle do Processo: Características do Material, Temperatura de trabalho, velocidade de extrusão, condições de lubrificação, geometria da ferramenta, pressão e modos de escoamento; Aplicações e Defeitos; Equipamentos: máquinas de extrusão, ferramentas de extrusão; Controle Geométrico e Dimensional.

Unidade 7 - Introdução à Ajustagem

A importância da ajustagem e suas aplicações.

Unidade 8 - Ferramentas de corte com aparas e sem aparas, auxiliares e instrumentos de traçagem e marcação

Limas, serras, brocas, alargadores, machos, cossinetes e desandador; Alicates, talhadeira e tesoura. Morsas, grampos, blocos com grampos, chaves de aperto e placas para fixação de peças (magnéticas e não magnéticas), martelo, punção, arco de serra, torquímetro; Mesa de traçagem, riscador, tintas de traçagem, punção, gramineo, compasso/cintel e réguas cantoneiras.

Unidade 11 – Prática de Ajustagem

Fabricação de modelos utilizando os instrumentos e ferramentas de ajustagem.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva e dialogada, Aulas práticas em laboratório; vídeo-aulas.

AValiação

A avaliação da disciplina Tecnologia Mecânica ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação será realizada por:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

O estudante poderá ser avaliado também mediante:

- Participação em sala de aula;
- Cumprimento das atividades solicitadas no prazo ao longo da duração da disciplina;
- Execução de prova escrita;
- Avaliações das atividades desenvolvidas em laboratório;
- Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KIMINAMI, Cláudio Shyinti. **Introdução aos Processos de Fabricação de Produtos Metálicos**. 1. ed. [S.l.]: Editora Blucher, 2013.

SENAI. Tecnologia Mecânica Aplicada: Ferramentas Manuais, Máquinas para Usinagem e Elementos de Máquinas. [S.l.]: Editora SENAI, 2015. WEISS, Almiro. Processos de Fabricação Mecânica. 1. ed. [S.l.]: Editora LT, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BALDAM, Roquemar de Lima; VIEIRA, Estéfano Aparecido. Fundição: processos e tecnologias correlatas. 1. ed. [S.l.]: Editora Érica, 2013. GROOVER, Mikell P. Introdução aos processos de fabricação. 1 ed. [S.l.]: Editora LTC, 2014. POLACK, Antônio Valenciano. Manual prático de estampagem. 1 ed. [S.l.]: Editora Hemus, 2004. RABELLO, Ivone D; PUGLIESI, Márcio. A técnica da ajustagem. 1. ed. [S.l.]: Editora Hemus, 2004. RODRIGUES, Jorge; MARTINS, Paulo; GOUVEIA, Bárbara. Tecnologia mecânica: tecnologia da Deformação Plástica. [S.l.]: Editora Escolar, 2011.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR (CAD)		
Código: TMSM0018		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 20	CH Prática: 60
Número de Créditos: 4		
Pré-requisitos: TMSM009		
Semestre: Terceiro		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Introdução, Tipos de CAD, Menus, Comandos de Desenhos, Comandos de Auxílio, Comandos de Edição, Controle da Imagem, Hachuras, Textos, Geração de Bibliotecas, Dimensionamento, Comandos de Averiguação, Desenhos Isométricos, Comandos em 3D.		
OBJETIVO		
Aplicar as normas para o desenho técnico; Fazer uso de um programa de CAD, nele construindo desde as primitivas geométricas, desenhos de conjuntos, desenho de detalhes e apresentação em 3D; Criar rotinas para a otimização do software de CAD; Conhecer um software de CAD para um melhor desempenho do uso da ferramenta e na aplicação de conceitos relacionados a padronização de desenhos;		

Ler, interpretar e desenvolver desenhos e projetos, utilizando a linguagem própria do Desenho Técnico, através da norma ABNT;
Executar os desenhos de acordo com os requisitos das normas, explorando recursos e possibilidades da ferramenta, para o desenvolvimento de um projeto.

PROGRAMA

Unidade 1 – Introdução à utilização do CAD

- Interface de trabalho
- Unidades
- Entrada de comandos
- Coordenadas e ângulos
- Seleção de objetos
- Modos de exibição

Unidade 3 – Comandos básicos e ferramentas de precisão

- Comandos básicos de desenho
- Técnicas e ferramentas de ajuste e precisão
- Cotagem e dimensionamento

Unidade 4 – Desenho em duas dimensões (2D)

- Comandos de desenho
- Comandos de auxílio
- Comandos de edição
- Comandos de verificação
- Comandos de texto
- Comandos de hachura

Unidade 5 – Desenho em três dimensões (3D)

- Sistema de coordenadas e navegação
- Perspectivas e vistas
- Modelamento de peças
- Comandos de extrusão, revolução, varredura e transição de perfis
- Comandos de edição de sólidos 3D

Unidade 6 – Desenho técnico e detalhamento de componentes isolados e conjuntos

- Modelagem e montagem de componentes e conjuntos eletromecânicos
- Desenho a partir de modelos físicos
- Utilização de plotter e impressoras
-

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será realizada de forma expositiva e prática, em que se fará uso de modelos, peças, desenhos e estudos de caso. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco e o projetor de slides.

Importante destacar na metodologia como serão desenvolvidas as aulas práticas de medições e verificações com estudos de casos direcionados as áreas industriais e de projeto.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina CAD ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados são:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou

destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; • Desempenho cognitivo; • Criatividade e o uso de recursos diversificados; • Domínio de atuação discente (postura e desempenho). Será avaliado também o desempenho dos alunos nas aulas práticas com base em avaliações de desempenho onde serão avaliados critérios como: • Domínio e prática de utilização de comandos; • Criatividade e o uso de recursos diversificados; O estudante poderá ser avaliado também mediante: • Participação em sala de aula; • Cumprimento das atividades solicitadas no prazo ao longo da duração da disciplina; • Execução de prova escrita; • Participação e execução das aulas práticas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CARRETA, Ronaldo. Autocad 2016 2D: guia essencial do básico ao intermediário. [S.l]: Viena, 2016. RIBEIRO, Antonio Clelio; PERES, Mauro Pedro; IZIDORO, Nacir. Curso de Desenho Técnico e AUTOCAD. São Paulo: Editora Pearson Education do Brasil, 2013. NETTO, Cláudia Campos. Estudo Dirigido de Autocad 2017 para Windows. 1. ed. [S.l]: Editora Saraiva, 2017.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DIAS, Carlos Tavares Ribeiro; SILVA, Arlindo. Desenho técnico moderno. Rio de Janeiro: LTC, 2006. KATORI, Rosa. Autocad 2016: modelando em 3D. São Paulo, 1 ed. [S.l]: Editora SENAC, 2015. KATORI, Rosa. Autocad 2016: projetos em 2D. São Paulo, 1 ed.[S.l]: Editora SENAC, 2015. KATORI, Rosa. Autocad 2016: recursos adicionais. São Paulo, 1 ed.[S.l]: Editora SENAC, 2015. LEAKE, James M, et al. Manual de desenho técnico para engenharia: desenho, modelagem e visualização. Rio de Janeiro: LTC, 2014.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: DIREITOS HUMANOS, ÉTICA E PLURALIDADE NAS ORGANIZAÇÕES		
Código: TMSM0019		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 40	CH Prática: 0

Número de Créditos: 2
Pré-requisitos: Nenhum
Semestre: Terceiro
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente
EMENTA
O Ambiente das organizações na era da globalização. Direitos humanos e formação para a cidadania. História dos direitos humanos e suas implicações para o campo organizacional. Estereótipos, preconceitos, estigmas, rotulações e discriminação. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso. Equidade de gênero e de raça. Índios e Quilombolas. Combate ao problema da violência doméstica e familiar contra a mulher. Gênero, Sexualidade e Educação: trajetória, conquistas e desafios. Racismo e Xenofobia. Ética na profissão.
OBJETIVO
Entender a trajetória das organizações e suas características contemporâneas; Analisar as pluralidades e singularidades presentes em cada organização laboral; Conceituar tipos e formas de preconceitos; Compreender a história dos Direitos Humanos e sua importância; Quebrar paradigmas conservadores quanto à sexualidade, gênero, raça, etc; Erradicar comportamentos homofóbicos, lesbofóbicos, transbofóbicos etc; Elencar direitos da pessoa idosa de forma e evitar falta de respeito; Socializar formas de encarar diversas singularidades no ambiente de trabalho; Entender como o machismo e homofobia acaba tirando diversas vidas no Brasil e no mundo.
PROGRAMA
Unidade 1 - Introdução – Delineamento da justificativa da disciplina Unidade 2 - O Ambiente das organizações na era da globalização - Os caminhos do mundo globalizado, o mercado de bens e serviços e os consumidores - O mercado de trabalho - O perfil do novo servidor/funcionário Unidade 3 - Direitos humanos e formação para a cidadania - História dos direitos humanos e suas implicações para o campo organizacional - Estereótipos, preconceitos, estigmas, rotulações e discriminação Unidade 4 - Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso - Aspectos demográficos e epidemiológicos do idoso no Brasil - Aspectos psicossociais do envelhecimento, família e relações interpessoais Unidade 5 - Equidade de gênero e de raça - Índios e Quilombolas - As mulheres na história, machismo, homofobia, feminicídio, marcha das vadias - Combate ao problema da violência doméstica e familiar contra a mulher Unidade 6 - Gênero, Sexualidade e Educação - Trajetória, conquistas e desafios - Identidade de gênero, orientação sexual, homoafetividade, homossexualidade, homossexualismo, nome social Unidade 7 - Racismo e Xenofobia - História, formas e por país (Racismo) - Preconceito e Doença (Xenofobia)

Unidade 8 - Ética na profissão:

- Deveres e vedações

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas, atividades em grupo, resolução de listas de exercícios, dinâmicas de grupo e estudo dirigido.

Utilizar-se textos de livros e artigos, além de material em audiovisual como pequenos vídeos e curtas-metragens.

AValiação

A avaliação será contínua (formativa) e cumulativa (somativa) do desempenho do/da aluno/aluna, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

O docente deverá aplicar pelo menos dois seminário e/ou trabalhos escritos durante a execução do componente curricular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Rogério Andrade. **Histórias africanas para contar e recontar**. São Paulo: Editora do Brasil, 2001.

CANDAU, Vera Maria; SACAVINO, Susana (org.). **Educar em direitos humanos: construir democracia**; Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

_____(Org.). **Somos tod@as iguais?: Escola, discriminação e educação em direitos humanos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

DIAS, General Freire. **Educação ambiental: Princípios e práticas**. 9.ed. São Paulo: Gaia. 2009.

FOUCAULT, -Michel. **A história da sexualidade 1: a vontade de saber**. 11. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1993

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós – estruturalista**. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

PAIVA, Angela Randolpho (Org.). **Direitos Humanos em seus desafios contemporâneos**. Rio de Janeiro: Pallas, 2012.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**DISCIPLINA: PRINCÍPIOS DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS**

Código: TMSM0020

Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 20	CH Prática: 20
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Terceiro		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Evolução da manutenção; Tipos de manutenção e suas técnicas; Planejamento e organização da manutenção; Alinhamento de Máquinas; Manutenção de Máquinas e Equipamentos.		
OBJETIVO		
Conhecer o processo de evolução da manutenção; Compreender os diversos tipos de manutenção; Relacionar as diversas técnicas de manutenção; Entender o sistema de planejamento e controle da manutenção; Compreender os conceitos de alinhamento de máquinas rotativas. Conhecer os métodos para desmontagem de máquinas e equipamentos; Conhecer as principais ferramentas para execução de serviços de manutenção.		
PROGRAMA		
Unidade 1 - Evolução da manutenção Unidade 2 - Tipos de manutenção e suas técnicas Unidade 3 - Planejamento e organização da manutenção Unidade 4- Instalação de Máquinas e Equipamentos Unidade 5 - Importância do Alinhamento Geométrico das Máquinas Unidade 6 - Instrumentos Aplicados na Execução de Alinhamento e Nivelamento Unidade 7 - Desmontagem e Montagem de Máquinas e Equipamentos Unidade 8 - Manutenção de elementos e conjuntos mecânicos		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas onde, através dos diversos recursos didáticos disponíveis, é apresentado o conteúdo da disciplina sempre incentivando a participação e o questionamento por parte dos alunos; Exemplos práticos da aplicação dos conteúdos apresentados; Atividades práticas no laboratório.		
AValiação		
A avaliação da disciplina Princípios de Manutenção de Máquinas e Equipamentos ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados são: • Forma escrita e prática.		

- Os alunos também poderão ser avaliados através de: trabalhos individuais ou em equipe.
- Domínio e prática de utilização dos instrumentos de medição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Paulo Samuel de. **Manutenção Mecânica Industrial: Conceitos Básicos e Tecnologia Aplicada**. [S.I]: Editora Saraiva, 2014.

NEPOMUCENO, L. X. **Técnicas de Manutenção Preditiva**. São Paulo: Edgard Blücher, 1999. v.1.

RICARDO, H.; VIANA, G. **Planejamento e Controle da Manutenção: PCM**. 1. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARIA, J.G. de Aguiar. **Administração da manutenção**. São Paulo: Edgard Blücher, 1994.

MORAN, A. V. **Manutenção elétrica industrial**. São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil, 1998.

MOSCHIN, John. **Gerenciamento de parada de manutenção**: um projeto de sucesso ao alcance de suas mãos. 1. ed. [S.I]: Editora Brasport, 2015.

NETO, Alexandre Shigunov; SCARPIM, João Augusto. **Terceirização em Serviços de Manutenção Industrial**. 1. ed. [S.I]: Editora Interciência, 2014.

SOUZA, Valdir Cardoso de. **Organização e gerência da manutenção**: Planejamento, Programação e Controle da Manutenção. [S.I]: Editora All Print, 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**DISCIPLINA: USINAGEM**

Código: TMSM0021

Carga Horária Total: 80

CH Teórica: 20

CH Prática: 60

Número de Créditos: 4

Pré-requisitos: TMSM0008, TMSM010

Semestre: Terceiro

Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente

EMENTA

Introdução aos Processos de Usinagem. Ferramentas de Corte. Parâmetros de Usinagem. Fluidos de Corte. Condições Econômicas de Corte. Práticas de Torneamento.

OBJETIVO

Entender a importância da usinagem e identificar os vários processos. Conhecer o processo de usinagem de torneamento. Identificar e operar tornos mecânicos. Identificar, escolher e empregar as ferramentas de usinagem adequadas às operações de torneamento. Preparar e afiar ferramentas de corte para torneamento. Realizar cálculos inerentes às operações de usinagem e confeccionar peças a partir de seu projeto. Selecionar fluidos de corte para usinagem. Calcular as condições de máxima produção, economia e eficiência. Realizar práticas de usinagem de peças simples e de conjuntos mecânicos.

PROGRAMA**Unidade 1 - Introdução aos Processos de Usinagem**

- Definições de Usinagem
- Histórico da Usinagem
- Classificação dos Processos de Usinagem
- Máquinas Ferramentas
- Principais Operações de Usinagem
- Torno Mecânico
- Principais Operações de Torneamento

Unidade 2 - Ferramentas de Corte

- Classificação das Ferramentas de Corte
- Materiais das Ferramentas de Corte
- Geometria da Ferramenta de Corte – Definições
- Sistemas de Referência
- Funções e Influência dos Principais Ângulos da Cunha Cortante
- Outros Atributos (Raio de Ponta, Raio de Cunha e Quebra-cavaco)
- Formação e Tipos de Cavacos
- Avarias e Desgastes das Ferramentas de Corte
- Vida Útil da Ferramenta
- Classificação ISO para Ferramentas de Corte
- Prática de Ferramenta de Corte – Fabricação

Unidade 3 - Parâmetros de Usinagem

- Movimento Principal de Corte, de Avanço e de Penetração
- Velocidade de Corte, de Avanço e Rotação
- Rugosidade para Operações de Torneamento
- Força e Potência de Usinagem

Unidade 04 - Fluidos de Corte

- Funções e Classificação dos Fluidos de Corte
- Utilização dos Fluidos de Corte
- Seleção do Fluido de Corte

Unidade 05 - Condições Econômicas de Corte

- Cálculo da Velocidade de Máxima Produção
- Cálculo da Velocidade Econômica de Corte
- Intervalo de Máxima Eficiência

Unidade 06 - Práticas de Torneamento

- Segurança na Usinagem
- Estrutura do Torno
- Preparação do Torno Para Usinagem
- Operações de Torneamento Externo e Interno
 - Faceamento Manual
 - Cilindragem Manual
 - Faceamento Automático
 - Cilindragem Automática
 - Torneamento Cônico

- Sangramento e Corte
- Furação
- Roscamento
- Recartilhagem
- Afição de Ferramentas
- Operações básicas de fresagem
- Usinagem de Conjunto Mecânico

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas teóricas serão expositivas dialogadas, com aplicação e resolução de exercícios. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, recursos de mídia, apresentações de slides, simuladores e outros.

Nas aulas práticas em laboratório de usinagem serão abordados aspectos de segurança, preparação e funcionamento das máquinas ferramentas, demonstração das operações pelo professor e o acompanhamento do aluno nas práticas. As atividades serão guiadas através de roteiros, abordando segurança na usinagem e as etapas para preparação e operação do torno mecânico. Como recursos serão utilizados equipamentos de proteção, máquinas e ferramentas de usinagem, instrumentos de medição e outros.

AVALIAÇÃO

A avaliação na disciplina usinagem terá abordagem teórica e prática considerando aspectos quantitativos, qualitativos e dimensionais, de acordo com o Regulamento da Organização Didática. Alguns critérios a serem avaliados são:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Quanto aos conteúdos teóricos serão avaliados critérios como:

- Participação em sala de aula;
- Cumprimento no prazo de atividades solicitadas ao longo da disciplina;
- Execução de prova escrita;
- Participação em visitas técnicas e elaboração de relatórios.

Quanto aos conteúdos práticos serão avaliados critérios como:

- Postura dos alunos frente aos aspectos de segurança;
- Fidelidade aos roteiros de atividades;
- Leitura de projeto e utilização de instrumentos de medição;
- Avaliação qualitativa e dimensional das peças usinadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Paulo Samuel de. **Processos de usinagem**: utilização e aplicações das principais máquinas operatrizes. 1 ed. [S.l.]: Editora Érica, 2015.

DINIZ, Anselmo; MARCONDES, Francisco; COPPINI, Nivaldo. **Tecnologia da usinagem dos materiais**. 8. ed. [S.l.]: Editora Artliber, 2013.

FERRARESI, Dino. **Fundamentos da usinagem dos metais**. [S.l.]: Editora Blucher, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FITZPATRICK, Michael. **Introdução aos processos de usinagem**. 1. ed. [S.l.]: Editora Amgh, 2013.

PORTO, Arthur José Vieira. **Usinagem de ultraprecisão**. [S.l.]: Editora Rima, 2004.

REBEYKA, Claudimir José. **Princípios dos processos de fabricação por usinagem**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016.

RODRIGUES, Marcelo Acacio. **Caminhos da usinagem**. 1. ed. [S.l.]: Editora Artliber, 2015.

SANTOS, Sandro Cardoso; SALES, Wiley Falco. **Aspectos tribológicos da usinagem dos materiais**. 1. ed. [S.l.]: Editora Artliber, 2007.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: MÁQUINAS TÉRMICAS		
Código: TMSM0022		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30	CH Prática: 10
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: TMSM002		
Semestre: Terceiro		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Noções de Termodinâmica; Classificação das máquinas térmicas; Motores de Combustão Interna; Partes Fundamentais. Ciclos Termodinâmicos; Cálculos Técnicos; Sistemas de Alimentação, Lubrificação, Ignição, Elétrico e Arrefecimento. Vasos de pressão; Geradores de Vapor; Caldeiras: aquatubular e flamotubular, combustíveis, proteções e acessórios, queimadores, risco de acidentes; Ciclo Térmico; Turbinas/Usinas; Funcionamento: Turbinas a Vapor, Hidroelétrica, a Gás, Usina Nuclear; Impactos Ambientais; Ciclo de Refrigeração: Teórico e Real; Componentes básicos: compressores, condensadores, dispositivo de expansão, evaporadores, filtros secadores; Diagrama de Mollier; Conforto Térmico (Norma simplificada).		
OBJETIVO		
Conhecer os fundamentos teóricos da termodinâmica; Classificar as máquinas térmicas (motores de combustão interna e externa, máquinas de refrigeração e condicionamento, turbinas e caldeiras); Analisar o princípio de funcionamento das máquinas térmicas; Reconhecer a importância dos riscos e impactos ambientais.		
PROGRAMA		
Unidade 1 - Noções de termodinâmica e classificação das máquinas térmicas		
Unidade 2 - Motores de combustão interna		
• Partes Fundamentais • Ciclos Termodinâmicos • Cálculos Técnicos • Sistemas de Alimentação, Lubrificação, Ignição, Elétrico e Arrefecimento		

Unidade 3 - Vasos de pressão**Unidade 4 - Geradores de vapor**

- Caldeiras: aquatubular e flamotubular, combustíveis, proteções e acessórios, queimadores, risco de acidentes
- Ciclo Térmico

Unidade 5 - Turbinas/usinas

- Funcionamento: Turbinas a Vapor, Hidroelétrica, a Gás, Usina Nuclear
- Impactos Ambientais

Unidade 6 - Ciclo de refrigeração

- Teórico e Real
- Componentes básicos: compressores, condensadores, dispositivo de expansão, evaporadores, filtros secadores
- Diagrama de Mollier
- Conforto Térmico (Norma simplificada)

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será realizada de forma expositiva-dialógica, em que se fará uso de debates, aulas de campo, aulas práticas entre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco e o projetor de slides.

Importante destacar na metodologia como serão desenvolvidas as aulas práticas de medições, instalações, manutenções e verificações com estudos de casos direcionados às áreas industrial e de projeto.

AValiação

A avaliação da disciplina Máquinas Térmicas ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados são:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).
- Será avaliado também o desempenho dos alunos nas aulas práticas com base em avaliações de desempenho onde serão avaliados critérios como:
- Qualidade da medição e identificação de requisitos de Máquinas Térmicas;
- Domínio e prática de utilização dos instrumentos e equipamentos utilizados na Refrigeração e Motores Combustão Interna;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS Manoel Henrique; BOTELHO, Hercules; BIFANO, Marcello. **Operação de Caldeiras:** Gerenciamento, controle e manutenção. São Paulo. Editora Edgard Blucher, 2011.

FILHO, Guilherme Filipo. **Máquinas térmicas estáticas e dinâmicas:** fundamentos de termodinâmica, características operacionais e aplicações. [S.l]: Editora Érica, 2014.

MARTINS, Jorge. **Motores de Combustão Interna.** 4. ed. [S.l]: Editora PUBLINDÚSTRIA, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNETTI, Franco. **Motores de combustão interna**. [S.l]: Editora Blucher, 2012. v. 1.

BRUNETTI, Franco. **Motores de combustão interna**. [S.l]: Editora Blucher, 2012. v.2.

MAZURENKO, Aton Stanislavovich. **Máquinas térmicas de fluxo**: cálculos termodinâmicos e estruturais. 1 ed. [S.l]: Editora Interciência, 2013.

MILLER, Rex; MILLER, Mark R. **Ar condicionado e refrigeração**. 2 ed., Editora LTC, 2014.

SMITH, J. M., VANNES, H. C.; ABBOTT, M. M. **Introdução à Termodinâmica da Engenharia Química**. Rio de Janeiro. Editora LTC, 2000.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PROJETOS SOCIAIS		
Código: TMSM0023		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 40	CH Prática: 0
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Quarto		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Análise do contexto socio-político-econômico da sociedade brasileira; Movimentos Sociais. Métodos e Técnicas de elaboração de projetos sociais; Valores Éticos.		
OBJETIVO		
Fazer com que o educando reflita o contexto sócio-político-econômico para a formação de uma consciência de valores éticos e com participação social.		
PROGRAMA		
Unidade 1 - Análise do contexto socio-político-econômico da sociedade brasileira		
Unidade 2 - Movimentos Sociais e o papel das ONG'S como instâncias ligadas ao terceiro setor		
Unidade 3 - Formas de organização e participação em trabalhos sociais		
Unidade 4 - Métodos e Técnicas de elaboração de projetos sociais		
Unidade 5 - Pressupostos teóricos e práticos a serem considerados na construção de projetos sociais		
Unidade 6 - Formação de valores éticos e de autonomia pré-requisitos necessários de participação social		

METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas, atividades extra-classe.	
AVALIAÇÃO	
Apresentação de trabalhos e seminários	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1997. BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade. Petrópolis: Vozes, 2004. CONTADOR, Cláudio Roberto. Projetos Sociais. 5 ed. [S.l]: Editora Atlas, 2014.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
COHEN, Ernesto. Avaliação de projetos sociais. 7. ed. [S.l]: Editora Vozes, 2000. DEMO, P. Participação é conquista: noções de política social participativa. São Paulo, Cortez, 1998. GIEHL, Pedro Roque et al.. Elaboração de projetos sociais. [S.l]: Editora Intersaberes, 2015. HERKHENHOFF, J.B. A Cidadania. Manaus:Editora Valer, 2000. SANTOS, B de S. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo:Cortez, 1999.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO		
Código: TMSM0024		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 40	CH Prática: 0
Número de Créditos: 2		
Pré-requisitos: Nenhum		
Semestre: Quarto		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Relações de trabalho. Modelos de organizações empresariais e associações de trabalho; Áreas de		

produção de bens e serviços; Oportunidades de negócios; O caráter inovador; Avaliação de mercado; Planejamento organizacional; Canvas elevator pitch; Plano de Negócios.
OBJETIVO
Identificar modelos de organização empreendedora; Conhecer direitos e deveres do consumidor; Compreender um projeto organizacional; Contribuir para o desenvolvimento da capacidade empreendedora através de atividades teóricas e práticas; Fazer uso das tecnologias da informação, adequando-as aos novos modelos organizacionais e dos processos e sistemas de inovação tecnológica.
PROGRAMA
Unidade 1 - Conceitos básicos da administração • Estrutura organizacional • Objetivos competitivos • Funções da administração • Variáveis da administração • Níveis e setores das organizações e empresas Unidade 2 - Macro e microambiente • Definição de macro e microambiente; • Processo de planejamento financeiro; • Pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças; • Noções de planejamento estratégico. Unidade 3 - Conhecendo o empreendedorismo • Características do empreendedor • Necessidades do empreendedor • Oportunidades de negócio • Inovação, Inteligência competitiva Unidade 4 - Gerência de recursos empresariais • Gestão de pessoas • Gestão financeira • Formação de preço Unidade 5 - Canvas elevator pitch • Definição • Importância • Características Unidade 6 - Plano de negócios • A importância do plano de negócios • Estrutura do plano de negócios • Elementos de um plano de negócios eficiente
METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas serão expositivas dialogadas, com aplicação e resolução de exercícios, estudos dirigidos, seminários, vídeos e dinâmicas de grupo. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, recursos de mídia e outros.
AVALIAÇÃO
A avaliação da disciplina administração e empreendedorismo ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

O estudante poderá ser avaliado também mediante:

- Participação em sala de aula;
- Cumprimento no prazo das atividades solicitadas ao longo da disciplina;
- Execução de prova escrita;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, A. **A arte de gerenciar serviços**. São Paulo. Editora Artliber, 2009.

HASHIMOTO, Marcos; BORGES, Cândido. **Empreendedorismo**: plano de negócios em 40 lições. 1. ed. [S.l]: Editora Saraiva, 2014.

MAXIMIANO, A. C. **Administração para empreendedores**. [S.l]: Editora São Paulo, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. São Paulo: Makron Books, 1993.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2001.

DE MORI, Flávio. et. al. **Empreender**: identificando, avaliando e planejando um novo negócio. Florianópolis: Escola de Novos Empreendedores, 1998.

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa**. 1 ed. [S.l]: Editora Sextante, 2008.

ZAVADIL, Paulo Ricardo. **Plano de Negócios**: uma Ferramenta de Gestão. [S.l]: Editora Intersaberes, 2013.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: HIDRÁULICA E PNEUMÁTICA		
Código: TMSM0025		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 40	CH Prática: 40
Número de Créditos: 4		
Pré-requisitos: TMSM0013		
Semestre: Quarto		

Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente
EMENTA
Introdução; Revisão de termodinâmica; Equipamentos de produção de ar comprimido; Fluidos hidráulicos. Bombas hidráulicas; Cilindros e Motores hidráulicos e Pneumáticos; Válvulas direcionais; Válvulas de pressão; Válvulas reguladoras de fluxo; Válvulas de bloqueio; Comandos e Circuitos hidráulicos e Pneumáticos; Noções de eletropneumática e eletrohidráulica.
OBJETIVO
Entender as leis fundamentais da termodinâmica; Distinguir os tipos de compressores; Avaliar os tipos de fluidos hidráulicos e suas características; Avaliar os tipos de bombas hidráulicas e suas características; Conhecer os diversos tipos de cilindros hidráulicos e pneumáticos; Distinguir os diversos tipos de válvulas hidráulicas e pneumáticas; Interpretar circuitos hidráulicos e pneumáticos; Distinguir os diversos componentes para eletropneumática e eletrohidráulica.
PROGRAMA
Unidade 1 - Introdução e Conceitos • Revisão de termodinâmica • Conceitos de pressão e vazão; unidades de medidas Unidade 2 - Compressores • Equipamentos de produção de ar comprimido • Compressores, classificação, conceitos de estágios e efeitos, equipamentos de tratamento • Simbologia Unidade 3 - Fluidos e Bombas • Fluidos hidráulicos • Funções, classificação, propriedades e características • Bombas hidráulicas • Características, classificação e simbologia Unidade 4 - Elementos e Válvulas • Cilindros e Motores hidráulicos e Pneumáticos • Funções, classificação, cálculo de força e simbologia • Válvulas direcionais, Válvulas de pressão, Válvulas reguladoras de fluxo e Válvulas de bloqueio • Funções, classificação, parâmetros de funcionamento e simbologia Unidade 5 - Comandos e Circuitos hidráulicos e Pneumáticos • Estrutura dos circuitos, comandos de cilindros de simples efeito e de duplo efeito • Revisão de comandos elétricos; Noções de eletropneumática e eletrohidráulica • Equipamentos, emprego de relés auxiliares e simbologia. Circuitos eletropneumáticos e eletrohidráulicos básicos
METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas serão expositivas dialogadas, com aplicação e resolução de exercícios, estudos dirigidos, seminários, vídeos e aulas práticas nas bancadas. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, recursos de mídia e outros.
AValiação
A avaliação da disciplina Hidráulica e Pneumática ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o

Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

O estudante poderá ser avaliado também mediante:

- Participação em sala de aula;
- Cumprimento no prazo das atividades solicitadas ao longo da disciplina;
- Execução de prova escrita;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONACORSO, Nelso Gauze. **Automação Eletropneumática**: Estude e Use. 1 ed. [S.l]: Editora Érica, 1997.

FIALHO, Arivelto Bustamante. **Automação Pneumática**: Projetos, Dimensionamento e Análise de Circuitos. [S.l]: Editora Érica, 2011.

FIALHO, Arivelto Bustamante. **Automação Hidráulica**: Projetos, Dimensionamento e Análise de Circuitos. [S.l]: Editora Érica, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIALHO, Arivelto Bustamante. **Automatismos pneumáticos**: princípios básicos, dimensionamentos de componentes e aplicações práticas. 1 ed. [S.l]: Editora Érica, 2015.

MELCONIAN, Sarkis, **Sistemas Fluidomecânicos**: hidráulica e pneumática. [S.l]: Editora Érica, 2014.

MOREIRA, Ilo da Silva. **Comandos elétricos de sistemas pneumáticos e hidráulicos**. 1 ed. [S.l]: Editora SENAI, 2012.

SILVA, Antônio Ferreira; SANTOS, Adriano Almeida. **Automação pneumática**. 3. ed. [S.l]: Editora Publindústria, 2014.

SILVA, Antônio Ferreira; SANTOS, Adriano Almeida. **Automação Óleo-hidráulica**: princípios de Funcionamento. 1 ed. [S.l]: Editora Engebook, 2016.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: TECNOLOGIA DA SOLDAGEM

Código: TMSM0026

Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 40	CH Prática: 40
Número de Créditos: 4		
Pré-requisitos: TMSM0010		
Semestre: Quarto		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Introdução e definições de soldagem; Terminologia e Simbologia; Princípios de Segurança; O Arco Elétrico; Fontes de Energia; Custos; Soldagem e Corte a Gás; Eletrodo Revestido; TIG; Soldagem e Corte a Plasma; MIG/MAG; Arame Tubular; Arco Submerso e Outros Processos de Soldagem.		
OBJETIVO		
Reconhecer os termos e símbolos utilizados na soldagem; Entender a formação de um arco elétrico e as características de uma fonte; Determinar parâmetros para a análise de custos; Compreender os princípios e aplicações de vários processos de soldagem; Relacionar teoria com as práticas de laboratório verificando efeito das variáveis operacionais e tipos de consumíveis nas características geométricas, qualidade do cordão de solda, estabilidade do arco, dentre outros.		
PROGRAMA		
Unidade 1 – Fundamentos da Soldagem Introdução e definições de soldagem; Terminologia e Simbologia de Soldagem; Princípios de Segurança; O Arco Elétrico; Fontes de Energia para Soldagem; Custos. Unidade 2 – Metalurgia da Soldagem Introdução a Metalurgia da Soldagem; Energia de Soldagem e Fluxo de Calor; Influências Metalúrgicas no Metal Fundido; Soldabilidade; Efeito de Ciclos Térmicos. Unidade 3 – Eletrodo Revestido Fundamentos; Equipamentos; Tipos e Funções do Revestimento; Vantagens e Desvantagens; Parâmetros de Soldagem; Técnicas de Soldagem; Defeitos; Prática. Unidade 4 - TIG Fundamentos; Equipamentos; Variáveis do Processo; Vantagens e Desvantagens; Parâmetros de Soldagem; Eletrodo; Gases de proteção; Alimentação de Arame; TIG Orbital; Defeitos; Prática. Unidade 5 – Soldagem e Corte Plasma e Oxigás Fundamentos; Equipamentos; Consumíveis; Vantagens e Desvantagens; Características operacionais; Transferência metálica; Defeitos; Prática. Unidade 6 – MIG/MAG Fundamentos; Equipamentos; Consumíveis; Vantagens e Desvantagens; Transferência metálica; Variáveis do processo; Defeitos; Prática. Unidade 7- Arame Tubular Fundamentos; Equipamentos; Consumíveis; Vantagens e Desvantagens; Tipos e funções do fluxo; Parâmetros de Soldagem; Defeitos; Prática. Unidade 8 – Arco Submerso Fundamentos; Equipamentos; Consumíveis; Vantagens e Desvantagens; Tipos e funções do fluxo Parâmetros de Soldagem; Defeitos. Unidade 9 – Outros Processos		

Eletoescória; Explosão; Atrito; Fricção; Soldagem por resistência; Outros.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aula expositiva e dialogada, Aulas práticas em laboratório; vídeo-aulas.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da disciplina Tecnologia da Soldagem ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação será realizada por: - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho). O estudante poderá ser avaliado também mediante: - Participação em sala de aula; - Cumprimento das atividades solicitadas no prazo ao longo da duração da disciplina; - Execução de prova escrita; - Avaliações das atividades desenvolvidas em laboratório; - Seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MACHADO, I. G. Soldagem e técnicas conexas. Porto Alegre: [s.n], 1996. MARQUES, P. V.; MODENESI, P. J.; BRACARENSE, A. Q. Soldagem: Fundamentos e Tecnologia. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. 363p. ISBN: 85-70410-437-4. WAINER, Emílio; BRANDI, Sérgio Duarte; MELLO, Fábio Décourt Homem de. Soldagem: processos e metalurgia. 1. ed. São Paulo: Edgard Blücher, c1992. 494 p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
QUITES, A. M. Introdução à soldagem a arco voltaico. 1. ed. [S.l]: Editora SoldaSoft, 2002. QUITES, A. M.; QUITES, M. P. Segurança e saúde em soldagem. 1. ed. [S.l]: Editora SoldaSoft. SANTOS, C. E. F. Processos de soldagem: conceitos, equipamentos e normas de segurança. 1.ed. [S.l]: Editora Érica, 2015. SCOTTI, Américo; PONOMAREV, Vladimir. Soldagem MIG/MAG. 1. ed. [S.l]: Editora Artliber, 2008. SENAI. Soldagem: área metalurgia. [S.l]: Editora SENAI, 2013.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**DISCIPLINA: CAM/CNC**

Código: TMSM0027		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 40	CH Prática: 40
Número de Créditos: 4		
Pré-requisitos: TMSM0021		
Semestre: Quarto		
Nível: Técnico de Nível Médio - Subsequente		
EMENTA		
Programação NC; Sistema CAD/CAM; Descrição do sistema CAD/CAM; Software de CAD/CAM - MasterCam; Comandos para geração de primitivas geométricas; Comandos para a edição de um desenho; Projetar através do CAD; Desenho de ferramentas; Desenho da peça a ser usinada; Gerar e transmitir o programa NC para a máquina; Usinagem.		
OBJETIVO		
Reconhecer as máquinas com Comando Numérico Computadorizado; Conhecer a linguagem de máquinas NC; Conhecer um sistema CAD/CAM: suas vantagens e aplicações. Identificar uma célula de manufatura flexível; Reconhecer um sistema integrado de manufatura por computador, suas vantagens e suas desvantagens.		
PROGRAMA		
Unidade 1 - Introdução ao CNC • Reconhecer o torno Comando Numérico Computadorizado • Programas aplicados a torno CNC e fresadora CNC • Análise do funcionamento do torno CNC • Operações fundamentais na usinagem de peças no torno CNC Unidade 2 - Sistema CAD/CAM • Descrição do sistema CAD/CAM • Software de Cad/Cam Unidade 3 - Programação CNC • Comandos para geração de primitivas geométricas • Comandos para a edição de um desenho • Projetar através do CAD • Desenho de ferramentas • Desenho da peça a ser usinada • Geração do programa NC • Transmissão do programa gerado para o torno CNC • Usinagem da peça Unidade 4 - Elaboração de projetos de usinagem CNC • Projetos aplicados a usinagem CNC		
METODOLOGIA DE ENSINO		
• Aulas expositivas e atividades práticas no laboratório. • Avaliação do conteúdo teórico. • Avaliação das atividades desenvolvidas em laboratório.		

- Projeto

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina CAM/CNC ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados são:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Será avaliado também o desempenho dos alunos nas aulas práticas com base em avaliações de desempenho onde serão avaliados critérios como:

- Qualidade da medição e identificação de requisitos da metrologia;
- Domínio e prática de utilização dos instrumentos de medição.
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;

O estudante poderá ser avaliado também mediante:

- Participação em sala de aula;
- Cumprimento das atividades solicitadas no prazo ao longo da duração da disciplina;
- Execução de prova escrita;
- Participação e execução das aulas práticas.
-

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FITZPATRICK, Michael. **Introdução À usinagem com Cnc**. [S.l]: Editora AMGH, 2013.

SILVA, Sidnei Domingues da. **Processos de programação, preparação e operação de torno CNC**. 1 ed. [S.l]: Editora Érica, 2015.

SOUZA, Adriano Fagali de; ULBRICH, Cristiane Brasil Lima. **Engenharia integrada por computadores e sistemas CAD/CAM/CNC**. 2. ed. [S.l]: Editora Artliber, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLACK, J. T. **O Projeto da fábrica com futuro**. Porto Alegre (RS): Bookman, 2001.

CAPELLI, Alexandre. **Automação industrial: controle do movimento e processos contínuos**. 1 ed.[S.l]: Editora Érica, 2006.

MORLING, Ken. **Desenho técnico e geométrico**. 1. ed. [S.l]: Editora Alta Books, 2016.

ROCHA, Joaquim. **Programação CAD/CAM em Mastercam**. 1. ed. [S.l]: Editora Fca, 2016.

SILVA, Sidnei Domingues da. **CNC: Programação de Comandos Numéricos Computadorizados** –

Torneamento. 1 ed. [S.l]: Editora Érica, 2002.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR	
Código:	TMSM0028
Carga Horária:	40h CH Teórica: 10 CH Prática: 30
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	Nenhum
Semestre:	Quarto
Nível:	Técnico de Nível Médio - Subsequente
EMENTA	
Conceitos sobre inovação. Elaboração de projetos. Gestão de Projetos. Conceitos sobre propriedade intelectual e industrial.	
OBJETIVO	
Proporcionar o processo de integração teoria-prática, interdisciplinaridade, pesquisa, problematização, contextualização, integração ao mercado de trabalho, capacidade de trabalho em equipe, autônoma e empreendedora como elementos de aprendizagem ativa para formação do discente. Neste sentido, o aluno deverá ser capaz de desenvolver de forma individual ou em grupo um projeto que integre várias áreas de conhecimento do curso.	
PROGRAMA	

Unidade 1 - Conceitos sobre inovação

- Tipos de inovação
- Grau de novidade das inovações
- Inovação incremental e inovação radical
- Mecanismos para a inovação nas empresas brasileiras

Unidade 2 - Elaboração de projetos

- Importância, definição e exemplos de projetos
- Projetos com sucesso e com fracasso
- Ciclo de vida do projeto
- Perfil do gerente de projetos

Unidade 3 - Gestão de projetos

- Metodologias de gestão de projetos
- Pmbok

Unidade 4 - Conceitos sobre propriedade industrial e intelectual

- Legislação sobre propriedade industrial
- Patente de invenção
- Patente de modelo de utilidade

METODOLOGIA DE ENSINO

Devido ao aspecto de integração de conteúdos no mínimo duas outras disciplinas do mesmo semestre devem ter seus conteúdos presentes e estruturantes do projeto integrador. Isso não impede que disciplinas de outros semestres também façam parte do projeto integrador.

Na abordagem dos conteúdos esta disciplina prevê a compreensão pelos alunos dos conceitos básicos sobre elaboração e gestão de projetos, como também conceitos sobre inovação e propriedade industrial.

A carga horária prevista pode ser desenvolvida tanto em sala de aula como em acompanhamentos individuais ou em grupo dos alunos.

Será opcional, por parte do aluno, a construção e apresentação de protótipo conceitual como substituto do projeto integrador.

AValiação

Produção de relatório.
Projeto de intervenção.
Convecção de protótipo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, M. M.; RABECHINI Jr., R. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

FARIA, M. F. B.; VARGAS, E. R.; MARTINEZ, A. M. **Criatividade e inovação nas organizações: desafios para a competitividade**. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, C. A. **Inovação da tecnologia, do produto e do processo**. São Paulo: Editora INDG, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo. São Paulo: Bookman, 2009. BROOKMAN, J. B. Introdução à engenharia: modelagem e solução de problemas. Rio de Janeiro: LTC, 2010. GUILLEBEAU, C. A Startup de \$100: abra o negócio dos seus sonhos e reinvente sua forma de ganhar a vida. São Paulo: Saraiva, 2013. MOLINARI, L. Gestão de projetos: teoria, técnicas e práticas. São Paulo: Érica, 2010. vom BROCKE, J.; ROSEMAN, M. Metodologia de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2013.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

5 PRÁTICA PROFISSIONAL

As atividades de prática profissional iniciarão a partir do terceiro semestre letivo visando: (I) promover a integração teórico-prática dos conhecimentos, habilidades e técnicas desenvolvidas no currículo; (II) proporcionar situações de aprendizagem em que o estudante possa interagir com a realidade do trabalho, reconstruindo o conhecimento pela reflexão-ação complementar à formação profissional; (III) desencadear idéias e atividades alternativas; (IV) atenuar o impacto da passagem da vida acadêmica para o mercado de trabalho; (V) desenvolver e estimular as potencialidades individuais proporcionando o surgimento de profissionais empreendedores, capazes de adotar modelos de gestão e processos inovadores. Tais atividades objetivam a integração teoria-prática, com base no princípio da interdisciplinaridade, devendo constituir-se em um espaço de complementação, ampliação e aplicação dos conhecimentos (re)construídos durante o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho e na realidade social, contribuindo, ainda, para a solução de problemas, caso detectados. A metodologia a ser adotada será através de visitas técnicas, estudos de caso, atividades em laboratório, entre outras, com levantamento de problemas relativos ao objeto da pesquisa e possíveis soluções para os problemas detectados.

As práticas profissionais integram-se a carga horária do curso e que podem ser cumpridas pelo estudante de várias formas, de acordo com o planejamento ajustado pela coordenação do curso. As práticas profissionais consideradas são apresentadas a seguir:

Categoria Ensino	
Atividade	Comprovação Exigida/com carga horária especificada
Atividades práticas de laboratório	Declaração com período da bolsa
Participação em monitoria	Declaração/certificado
Grupo de estudo registrado	Declaração/certificado
Categoria Pesquisa	
Atividade	Comprovação Exigida/com carga horária especificada
Participação em projetos de pesquisa	Declaração/certificado
Publicação / apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos	Cópia dos anais do evento
Categoria Extensão	
Atividade	Comprovação Exigida/com carga horária especificada

Participação em encontros técnicos, científicos e culturais	Certificado
Participação na organização de eventos técnico-científicos	Evidência do papel desempenhado pelo aluno
Cursos de curta duração na área de formação	Certificado
Atividades desportivas e artístico-culturais	Declaração/certificado
Atividades sociais e/ou voluntárias	Declaração/certificado
Participação em representação estudantil	Declaração/ata de posse
Práticas profissionalizantes extracurriculares	Declaração

6 CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

Os discentes do Curso Técnico Subsequente em Mecânica poderão fazer o aproveitamento de componentes curriculares, mediante análise de compatibilidade de conteúdo e carga horária, assim como, a validação de conhecimentos adquiridos em estudos regulares e/ou experiência profissional, mediante avaliação teórica e/ou prática.

As considerações sobre o aproveitamento de componentes curriculares e a validação de conhecimentos encontram-se no Regulamento da Organização Didática do IFCE.

Os pedidos de aproveitamento deverão ser feitos através de instrumento próprio, observados os prazos determinados no calendário letivo da Instituição.

7 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Os gestores, professores e a equipe técnico pedagógica do campus, ao final de cada semestre letivo, farão a avaliação de suas realizações face aos objetivos expressos no Projeto Pedagógico do Curso, com vistas à atualização do diagnóstico das necessidades e aspirações da comunidade em que atua. Para tal ação, utilizará como indicadores a realização das ações programadas, os índices de aprovação dos alunos, a assiduidade dos alunos, professores, técnicos-administrativos e funcionários, a mudança de comportamento face aos problemas constatados durante a realização do diagnóstico da situação acadêmica.

8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo não tem um fim em si mesmo. O que é próprio da avaliação é as suas funções diagnóstica, formativa e somativas. Todos com a concepção de mediadoras – consolidando os pontos positivos e superando os pontos fracos de toda e qualquer etapa do processo ensino-aprendizagem.

A avaliação deve ser uma atividade de ensino-aprendizagem para ambos os sujeitos envolvidos no processo, ou seja, o professor ao orientar, ao avaliar, ensina, acontecendo o mesmo em relação ao aluno que ao ser orientado, avaliado, aprende.

A avaliação tem como propósito subsidiar a prática do professor, oferecendo pistas significativas para a definição e redefinição do trabalho pedagógico. Serve também para corrigir os rumos do projeto educativo em curso e de indicativo para o aluno quanto ao seu aproveitamento acadêmico, por isso deve ser feita de forma contínua e processual.

Considerando que o desenvolvimento de competências envolve conhecimento, práticas e atitudes, o processo avaliativo exige diversidade de instrumentos e técnicas de avaliação, que deverão estar diretamente ligados ao contexto da área objeto da educação profissional e utilizados de acordo com a natureza do que está sendo avaliado.

Pensando numa conjugação de instrumentos que permitam captar as diversas

dimensões dos domínios das competências (habilidades, conhecimentos gerais, atitudes e conhecimentos técnicos específicos) referendamos em alguns instrumentos e técnicas, tais como:

- Trabalho de pesquisa/projetos para verificar a capacidade de representar objetivo a alcançar; caracterizar o que vai ser trabalhado; antecipar resultados; escolher estratégias mais adequadas à resolução do problema; executar ações; avaliar essas ações e as condições de execução; seguir critérios preestabelecidos.
- Observação da resolução de problemas relacionados ao trabalho em situações simuladas ou reais, com o fim de verificar que indicadores demonstram a aquisição de competências mediante os critérios de avaliação previamente estabelecidos.
- Realização de Projeto Integrador que é uma atividade acadêmica que tem como objetivo integrar conhecimentos de pelo menos duas disciplinas que compõem cada semestre. Os alunos desenvolvem trabalhos práticos que devem utilizar conceitos e fundamentos teóricos vistos em sala de aula.
- Realização de Análise de Casos: os casos são desencadeadores de um processo de pensar, fomentador da dúvida, do levantamento e da comprovação de hipóteses, do pensamento inferencial, do pensamento divergente, entre outros.
- Aplicação de Prova operatória: visa verificar a capacidade adquirida pelos alunos de operar com os conteúdos aprendidos. Como por exemplo: analisar, classificar, comparar, criticar, generalizar e levantar hipóteses, estabelecer relações com base em fatos, fenômenos, ideias e conceitos.

A essência da avaliação é a manifestação, pelo aluno, da presença ou ausência de aprendizagem de uma atividade e ou unidade didática específica.

A forma como se faz e se registra o processo de avaliação é importante. Porém, o mais importante é a compreensão do que ela está informando. Isso porque a avaliação não se encerra com a qualificação do estado em que se encontra o aluno. Ela só se completa com a possibilidade de indicar caminhos mais adequados e mais

satisfatórios para uma ação que está em curso. O ato de avaliar implica busca do melhor e mais satisfatório no estado daquilo que está sendo avaliado. Avaliar bem, portanto, depende muito mais da construção e aplicação de uma concepção, que de instrumentos e técnicas.

Com a mudança do paradigma do "ter de saber" para "saber-fazer" e "saber-ser" e com a adoção de metodologias que estimulem a iniciativa, participação e interação dos alunos, o professor deverá levar, também, em consideração no processo de avaliação, os seguintes critérios:

- Capacidade de síntese, de interpretação e de análise crítica;
- Habilidade na leitura de códigos e linguagens;
- Agilidade na tomada de decisões;
- Postura cooperativa e ética;
- Raciocínio lógico-matemático;
- Raciocínio multi-relacional e interativo.
- Habilidade no uso de técnicas e instrumentos de trabalho;
- Capacidade de relacionar os conhecimentos adquiridos às práticas desenvolvidas;
- Capacidade de utilizar as competências desenvolvidas na resolução de situações novas, de forma criativa e eficiente, com eficácia.

Os docentes deverão valer-se do máximo de instrumentais avaliativos de acordo com o ROD, por exemplo:

- Observação diária dos estudantes pelos professores, durante a aplicação de suas diversas atividades;
- Exercícios;
- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Fichas de observações;
- Relatórios;
- Autoavaliação;
- Provas escritas com ou sem consulta;
- Provas práticas e provas orais;

- Seminários;
- Projetos interdisciplinares;
- Resolução de exercícios;
- Planejamento e execução de experimentos ou projetos;
- Relatórios referentes a trabalhos, experimentos ou visitas técnicas,
- Realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;
- Autoavaliação descritiva e outros instrumentos de avaliação considerando o seu caráter progressivo.

A avaliação da aprendizagem será contínua sistemática e cumulativa, tendo o objetivo de promover os discentes para a progressão de seus estudos. Na avaliação, predominarão os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, presentes tanto no domínio cognitivo como no desenvolvimento de hábitos e atitudes, de acordo com os apontamentos da LDB 9.394/96.

A sistemática de avaliação do IFCE divide o semestre em duas etapas como base de referência da aprendizagem e de acompanhamento dos conteúdos trabalhados.

Em cada etapa serão atribuídas aos discentes médias obtidas mediante avaliação dos conhecimentos construídos. Independentemente do número de aulas semanais, deverá haver, no mínimo, duas avaliações por etapa. A nota da etapa será a média aritmética das notas obtidas pelo aluno. A aprovação do rendimento acadêmico far-se-á aplicando-se a fórmula:

$$MP = \frac{2 \times N1 + 3 \times N2}{5}$$

Será considerado aprovado o discente que apresentar frequência igual ou superior a 75%, por disciplina e média maior ou igual a 6,0.

Caso o aluno não atinja média 6,0 para aprovação, mas tenha obtido no semestre, no mínimo, 3,0, fará prova de recuperação, que deverá ser aplicada, no mínimo, 72 horas após o resultado da média semestral divulgada pelo docente.

A nota da prova de recuperação deverá ser somada à média semestral e dividida por 2; o resultado deverá ser igual ou maior do que 5,0, apresentar frequência igual ou superior a 75%, por disciplina para que o aluno obtenha aprovação

$$MF = \frac{MP + AF}{2} \geq 5,0$$

Uma ²avaliação de qualidade compromete professor e aluno e, para o aluno, estimula o seu desenvolvimento, o despertar para as suas possibilidades, cria expectativas positivas, aguça a curiosidade e eleva a autoestima, que são condições essenciais para alcançar o sucesso escolar.

A avaliação presta-se ainda para que o docente se autoavalie quanto à sua qualidade e ao seu comprometimento com o processo ensino-aprendizagem. A avaliação como processo deve servir para alterar a prática tanto de alunos, como de professores. Ao professor destina-se a: avaliar o processo educativo a fim de confirmar ou redimensionar a sua programação; viabilizar estratégias pedagógicas adequadas à promoção do sucesso escolar; repensar, adaptar e reconstruir o processo de ensino. Ao aluno serve para: constatar suas dificuldades e seus avanços, levando-o a redimensionar a sua ação; rever a sua metodologia de estudo e seu tempo dedicado aos estudos extraclasse; melhorar sua concentração em sala, caso seu aproveitamento tenha sido insatisfatório.

8.1 Recuperação da Aprendizagem

Entende-se por recuperação de aprendizagem o tratamento especial dispensado aos estudantes que apresentam desempenhos não satisfatórios, tendo em vista que a lei 9.394/96 em seu Art. 12 estabelece que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica; administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros; assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-

aula estabelecidas; velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente, além de prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento.

Quanto à educação básica, o artigo 24, explicita que será organizada de acordo com a seguinte regra: na verificação do rendimento escolar haverá obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.

Quando da aplicação da recuperação da aprendizagem, o docente deve comunicar aos discentes sobre sua execução e possibilidades, valendo-se de pelo menos dois instrumentais avaliativos para atribuição da média final da recuperação da aprendizagem.

Outrossim, de acordo com a LDB (9.394/96) e com o ROD do IFCE deve prevalecer os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, sendo os demais casos disciplinados pelo ROD do IFCE, além da Nota Informativa nº 018/2016/PROEN/IFCE que, com base nas considerações supracitadas, faz referência à Recuperação de Aprendizagem constituindo-se como um conjunto integrado de ações no processo de ensino, de tal forma que possa atribuir qualidade real à aprendizagem.

9 SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE

9.1 Coordenadoria Técnico Pedagógica – CTP

Dentre os serviços prestados à comunidade discente, a CTP atua, precipuamente, na mediação do processo ensino-aprendizagem, intervindo com propostas pedagógicas que venham propiciar uma melhor qualidade de educação.

Também realiza atendimento individualizado ao discente, aos pais ou responsáveis, sempre visando atender da maneira mais eficiente as demandas acadêmicas que surgem no dia a dia.

Além disso, acompanha e presta informações com respeito ao processo de desenvolvimento do ensino elencados no Regulamento da Organização Didática - ROD. Monitora os aspectos concernentes à disciplina, frequência e rendimento acadêmico dos estudantes.

Ademais, promove, periodicamente, programas de incentivo acadêmico, bem como atividades e projetos que visam a socialização do educando, seu desenvolvimento intelectual, profissional e científico.

9.2 Coordenadoria de Assistência Estudantil – CAE

Montada sobre o tripé Saúde, Psicologia e Serviço Social, a Coordenadoria de Assuntos Estudantis dividi-se em dois eixos norteadores, a saber: serviços e auxílios. Os serviços vão abranger o âmbito educativo e preventivo. Dentre os serviços, o setor de Psicologia atua no acompanhamento psicológico e orientação ao discente.

Desenvolve, também, grupos de orientação profissional e media conflitos existentes entre discentes ou entre servidores e discentes. Já o serviço de Saúde do campus, conta com o setor de enfermagem, prestando orientação em saúde à comunidade acadêmica, através de palestras sobre prevenção de doenças e promoção da saúde, bem como encaminha para os órgãos externos de saúde.

Quanto aos auxílios, a CAE conta com o setor de Serviço Social que disponibiliza benefícios aos discentes e realiza o devido acompanhamento do processo de concessão dos mesmos. Presta, ainda, orientação e assistência social aos educandos.

Ademais, esses setores atuam conjuntamente promovendo ações educativas, artísticas, sociais, culturais e em saúde; firmam parcerias internas e externas ao IFCE; realizam visitas domiciliares aos discentes da instituição; atendem aos pais dos estudantes e participam no acompanhamento das mobilizações estudantis.

9.3 Coordenadoria de Controle Acadêmico - CCA

A Coordenadoria de Controle Acadêmico presta serviços informatizados à comunidade discente. Dentre eles, estão: executar os procedimentos relacionados aos processos de matrícula; efetuar o registro de alunos nos sistemas pertinentes, atendendo às demandas governamentais quanto aos dados relativos à instituição;

expedir diversos tipos de documentos, tais como: histórico escolar, declarações, atestados, transferências, trancamentos, cancelamentos, dentre outros; registrar e/ou arquivar justificativas de faltas dos discentes conforme parecer da coordenação de curso; proceder o registro de aproveitamento de componentes curriculares e validação de conhecimento no sistema acadêmico – Q-acadêmico Web; publicar avisos e/ou notícias acadêmicas no sistema Q-acadêmico Web; expedir Diplomas e Certificados dos alunos dos Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada (FIC); registrar e/ou arquivar documentações relativas a vida acadêmica dos discentes.

Desta forma, a Coordenadoria de Controle Acadêmico do IFCE presta um serviço de grande relevância aos discentes por todo o itinerário da vida acadêmica, além de estar sempre orientando a quem se dirigir ao setor para esclarecimento de dúvidas ou outras questões de sua esfera de atuação.

10 DIPLOMA

Aos concludentes do Curso Técnico Subsequente em Mecânica será conferido o diploma de **Técnico de Nível Médio em Mecânica** após a integralização de todas as disciplinas e realização de práticas profissionais.

Tendo por base a legislação vigente, o IFCE, através dos setores competentes, estabelecerá normas complementares, regulamentando os processos de certificação de competências, nos termos de prazos e procedimentos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Regulamento de Organização Didática do IFCE. Fortaleza: IFCE, 2008.

BRASIL. **Lei nº 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br>>. Acesso em: 29 jan 2015.

_____. **Lei nº 11.892**, de 29/12/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. **Decreto nº 5154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. **Resolução nº 06** de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 jan. 2017.

_____. **Lei nº 5.524**, de 5/11/1968. Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial de nível médio. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L5524.htm>. Acesso em 13 mar. 2017.

_____. **Lei 9.795**, de 27/04/1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm>. Acesso em 13 mar. 2017.

_____. **Decreto nº 4.281**, de 25/06/2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm>. Acesso em 13 mar.2017.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 04/99**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB04_99.pdf>. Acesso em 13 mar. 2017>.

_____. **Parecer CNE/CEB Nº 39/2004**. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf. Acesso em 13 mar. 2017

_____. **Resolução nº 6**, de 20 de Setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 13 mar. 2017

_____. **Resolução nº 4**, de 6 de Junho de 2012. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em: http://www.lex.com.br/legis_23402848_RESOLUCAO_N_4_DE_6_DE_JUNHO_DE_2012.aspx. Acesso em 13 mar. 2017.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 1**, de 21 de Janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>. Acesso em 13 mar. 2017

_____. **Resolução CNE/CEB nº 01/2005**. Estabelece Diretrizes para organização de estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de jovens e adultos. Brasília/DF: 2005.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 11/2008**. Trata da proposta do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 11/2008**. Trata da proposta de Instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2008.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CEB nº 01/2004. Estabelece Diretrizes para organização de estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de jovens e adultos. Brasília/DF: 2005.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: cidades. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=230640&search=ceara%7Citapipoca>>. Acesso em 27 maio 2017.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: síntese das informações. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=230640&idtema=16&search=ceara%7Citapipoca%7Csintese-das-informacoes>>. Acesso em 27 maio 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Dados do município de Itapipoca. Disponível em: <<http://www.ibge.com.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=230640>>. Acesso em 10 fev. 2017.

MEC/SETEC. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>. Acesso em: 29 jan 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA. Atividade Econômicas. Disponível em: http://www.itapipoca.ce.gov.br/index.php?st=info&cod_info=5. Acesso em 26 maio 2017.

REVISTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Edição Vestibular. ano 3, n. 7, jul. 2005.

ANEXO I - Corpo docente necessário para o desenvolvimento do curso

- **Área:** Engenharia Mecânica

Subárea: Processos de Fabricação

Quantidade necessária: 01

Disciplinas específicas: Tecnologia Mecânica / Usinagem / Tecnologia da soldagem / CAM/CNC

Disciplinas gerais: Desenho técnico / Metrologia Dimensional / Higiene e Segurança do Trabalho / Projeto integrador/ Introdução ao Curso e Orientação Profissional

- **Área:** Engenharia Mecânica

Subárea: Projetos de Máquinas

Quantidade necessária: 02

Disciplinas específicas: Desenho técnico / Elementos de máquinas / Metrologia / Desenho auxiliado por computador / Princípios de Manutenção de Máquinas e Equipamentos / Bombas e tubulações / Máquinas térmicas / Hidráulica e pneumática / Resistência dos materiais

Disciplinas gerais: Tecnologia dos materiais / Projeto integrador/ Higiene e Segurança do Trabalho/ Introdução ao Curso e Orientação Profissional

- **Área:** Engenharia de Materiais e Metalúrgica

Subárea: Metalurgia de Transformação

Quantidade necessária: 01

Disciplinas específicas: Tecnologia dos materiais / Tecnologia da soldagem / Tecnologia Mecânica / Usinagem

Disciplinas gerais: Ética e relações humanas / Desenho Técnico / Administração e empreendedorismo / Projeto integrador

- **Área:** Engenharia de Materiais e Metalúrgica

Subárea: Metalurgia Física

Quantidade necessária: 01

Disciplinas específicas: Tecnologia dos materiais / Tecnologia da soldagem / Tecnologia Mecânica / Usinagem

Disciplinas gerais: Ética e relações humanas / Empreendedorismo / Projeto integrador

- **Área:** Engenharia da produção

Subárea: Gerência da produção

Quantidade necessária: 01

Disciplinas específicas: Ética e relações humanas / Higiene e Segurança do Trabalho / Empreendedorismo / Controle da qualidade / Projetos Sociais

Disciplinas gerais: Desenho técnico / Desenho auxiliado por computador / Ética e Humanidades / Métodos e Técnicas de Estudo/ Direitos Humanos, Ética e Pluralidade nas Organizações.

- **Área:** Física
Subárea: Física básica
Quantidade necessária: 01
Disciplinas específicas: Física aplicada

- **Área:** Matemática
Subárea: Matemática básica
Quantidade necessária: 01
Disciplinas específicas: Matemática aplicada

- **Área:** Ciência da Computação
Subárea: Metodologia e Técnicas da Computação
Quantidade necessária: 01
Disciplinas específicas: Informática Básica

Corpo docente existente

- **Nome Completo:** Everton Barbosa Nunes
Titulação máxima: Doutorado
Regime de trabalho: DE
Vínculo empregatício: Efetivo
Formação acadêmica: Graduação em Engenharia Mecânica, Especialista em Engenharia do Petróleo e Mestrado e Doutorado em Engenharia e Ciência de Materiais

Perfil docente: Processos de Fabricação

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/5974767241289243>

- **Nome Completo:** José Rogério Maciel Ferreira Filho

Titulação máxima: Mestrado

Regime de trabalho: DE

Vínculo empregatício: Efetivo

Formação acadêmica: Graduação em Mecatrônica Industrial e Mestrado em Energias Renováveis

Experiência Profissional: Auxiliar em Manutenção na MAKRO Engenharia LTDA de 2003 a 2006

Perfil docente: Projeto de Máquinas

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1117296896764065>

- **Nome Completo:** Francisco de Assis Chaves de Brito

Titulação máxima: Mestrado

Regime de trabalho: DE

Vínculo empregatício: Efetivo

Formação acadêmica: Graduação em Física

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4228673863599657>

- **Nome Completo:** Annalies Barbosa Borges

Titulação máxima: Graduação

Regime de trabalho: DE

Vínculo empregatício: Efetivo

Formação acadêmica: Graduação em Letras

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4756833683628717>

- **Nome Completo:** Jerry Gleison Salgueiro Fidanza Vasconcelos

Titulação máxima: Mestrado

Regime de trabalho: DE

Vínculo empregatício: Efetivo

Formação acadêmica: Graduação em em Licenciatura Plena em Matemática, Especialização em Especialização em Orçamento e Finanças Públicas, Especialização em Gestão e docência em EaD, Especialização em Especialização em Educação a Distância com habilitação em Tecnologia e Mestrado profissional em Matemática.

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/9778735576741497>

- **Nome Completo:** Tiago dos Santos Façanha

Titulação máxima: Mestrado

Regime de trabalho: DE

Vínculo empregatício: Efetivo

Formação acadêmica: Graduação em Telemática, Especialização em Especialização em Aperfeiçoamento à Docência, Mestrado em Engenharia de Teleinformática

Experiência Profissional: Gestor da linha de estabilizadores da MICROSOL Tecnologia LTDA de 2006 a 2007; Programador de sistemas de informação da HEXA Montagem e Serviços de equipamentos eletrônicos em 2011

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1371400007323188>

- **Nome Completo:** Sebastião Junior Teixeira Vasconcelos

Titulação máxima: Mestrado

Regime de trabalho: DE

Vínculo empregatício: Efetivo

Formação acadêmica: Graduação em Química, Mestrado em Química e Doutorado em Química.

Endereço eletrônico do Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/0070181722883948>

ANEXO II - Corpo Técnico-Administrativo

- Nome do técnico: Ana Rebeca Coelho Mascarenhas
Cargo: Auxiliar em Administração
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Apoio à Coordenação de Controle Acadêmico.

- Nome do técnico: Sergina Mendes da Silva Flor
Cargo: Assistente em Administração
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Coordenadora do Controle Acadêmico

- Nome do técnico: Rita Mônica Dias Campos
Cargo: Assistente em Administração
Titulação máxima: Ensino Médio Técnico
Atividade desenvolvida: Apoio à Coordenação de Controle Acadêmico

- Nome do técnico: Fernando Antônio Carvalho Barros Junior
Cargo: Auxiliar em Administração
Titulação máxima: Ensino Médio
Atividade desenvolvida: Coordenador da Infraestrutura

- Nome do técnico: Ailton Batista de Albuquerque Junior
Cargo: Pedagogo - Área
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Coordenador da Coordenação Técnico-Pedagógica
- Nome do técnico: Quezia Brandão Souto
Cargo: Técnica em Audiovisual
Titulação máxima: Graduação
Atividade desenvolvida: Setor de Audiovisual
- Nome do técnico: João Victor Ribeiro Galvino
Cargo: Técnico em Tecnologia da Informação
Titulação máxima: Ensino Médio Técnico
Atividade desenvolvida: Setor de Tecnologia da Informação
- Nome do técnico: Rafaela Sampaio de Oliveira
Cargo: Assistente Social
Titulação máxima: Mestrado
Atividade desenvolvida: Membro da Coordenação de Assistência Estudantil
- Nome do técnico: Miliany Michelly Barreto de Sousa
Cargo: Psicólogo Área
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Coordenadora de Assistência Estudantil
- Nome do técnico: Názia Holanda Torres
Cargo: Bibliotecária - Documentalista
Titulação máxima: Mestrado
Atividade desenvolvida: Responsável pela Biblioteca

- Nome do técnico: Adriana Torres Aderaldo
Cargo: Auxiliar de Biblioteca
Titulação máxima: Graduação
Atividade desenvolvida: Apoio às atividades da Biblioteca
- Nome do técnico: Maria Cristina Barbosa da Silva
Cargo: Auxiliar de Biblioteca
Titulação máxima: Graduação
Atividade desenvolvida: Apoio às atividades da Biblioteca
- Nome do técnico: Luana de Castro Oliveira
Cargo: Assistente em Administração
Titulação máxima: Ensino Médio
Atividade desenvolvida: Coordenadora de Almoxarifado e Patrimônio
- Nome do técnico: Danielle do Carmo
Cargo: Assistente de Alunos
Titulação máxima: Graduação
Atividade desenvolvida: Apoio ao Setor de Ensino
- Nome do técnico: Izabela Freitas Cronemberger
Cargo: Assistente em Administração
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Chefe do Departamento de Administração e Planejamento
- Nome do técnico: Laércio Fernandes Damasceno
Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Membro da Coordenação Técnico-Pedagógica
- Nome do técnico: Maria Sâmia de Oliveira

Cargo: Técnica em Assuntos Educacionais

Titulação máxima: Especialista

Atividade desenvolvida: Chefe do Departamento de Ensino

- Nome do técnico: Islayne Teixeira Adriano
Cargo: Técnica em Secretariado
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Atua na Chefia de Gabinete

- Nome do técnico: Milena Leite Albano
Cargo: Enfermeira
Titulação máxima: Especialista
Atividade desenvolvida: Membro da Membro da Coordenação de Assistência Estudantil

- Nome do técnico: Edilson Allef Silva de Oliveira
Cargo: Assistente em Administração
Titulação máxima: Ensino Médio
Atividade desenvolvida: Coordenador em Administração

- Nome do técnico: Débora Viana de Araújo
Cargo: Auxiliar em Administração
Titulação máxima: Ensino Médio
Atividade desenvolvida: Apoio ao setor de Administração

- Nome do técnico: Robério Bezerra Severino
Cargo: Técnico Laboratório - Área Informática
Titulação máxima: Graduado
Atividade desenvolvida: Apoio no setor do Laboratório

- Nome do técnico: Bruno Diniz da Silva

Cargo: Contador

Titulação máxima: Especialista

Atividade desenvolvida: Apoio ao setor de Administração

- Nome do técnico: Tarciana Pacífico Teixeira

Cargo: Técnica em Contabilidade

Titulação máxima: Graduação

Atividade desenvolvida: Apoio ao setor de Administração

ANEXO III - Infraestrutura - Biblioteca

A Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE – *Campus* Itapipoca é um espaço para estudo e pesquisa, subordinada ao Departamento de Ensino e à Direção Geral do referido *Campus* e tem por finalidade:

- Promover o acesso à informação e a democratização do conhecimento;
- Reunir, organizar, divulgar, manter atualizado, preservado e em permanentes condições de uso todo o seu acervo bibliográfico, existente ou que venha a ser incorporada ao patrimônio por aquisição, doação ou permuta, como apoio para o desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão desta instituição;
- Atender as necessidades informacionais dos usuários.

Para a consecução de suas finalidades compete à Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE – *Campus* Itapipoca apoiar as atividades de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas pela instituição, através dos seguintes serviços e produtos:

- Atendimento aos alunos, servidores do IFCE – *Campus* Itapipoca e comunidade externa, em pesquisas locais e/ou empréstimo domiciliar;

- Estabelecimento e manutenção de intercâmbio científico e cultural com pessoas, instituições e organizações, com vistas à implantação de redes de informações bibliográficas especializadas;
- Orientação para a normalização de trabalhos acadêmicos conforme as normas da ABNT;
- Levantamento bibliográfico;
- Orientação à pesquisa;
- Planejamento e execução de eventos culturais, realização de exposições voltadas ao objetivo da instituição;
- Orientação e treinamento para uso da biblioteca;
- Disseminação seletiva da informação (DSI);
- Participação e apoio a programas e projetos do *Campus*;
- Serviço de alerta sobre novas aquisições;
- Centro de fomento à leitura;
- Elaboração de ficha catalográfica.

Atualmente a biblioteca conta com os seguintes setores: empréstimo; acervo; processamento técnico; biblioteca virtual (12 computadores disponíveis para pesquisa); salas de estudo em grupo; sala de estudo individual; salão de estudo e coordenação.

A Biblioteca do IFCE – Campus Itapipoca funciona nos três períodos do dia. O horário de funcionamento compreende o período de 8h às 20h, de segunda a sexta-feira.

Aos usuários vinculados ao campus e cadastrados na biblioteca é concedido o empréstimo domiciliar de livros, exceto obras de referência, periódicos, publicações indicadas para reserva e outras publicações conforme recomendação do setor. As formas de empréstimo são estabelecidas no regulamento de funcionamento da biblioteca.

O acervo é composto por livros, periódicos (jornais, revistas, anuários), obras de referência (dicionários, catálogos, atlas, enciclopédias, índices, bibliografias, glossários), CD-ROMs e DVDs nas diversas áreas do conhecimento, contribuindo como suporte informacional aos cursos ministrados no *Campus*. Todo acervo é

catalogado no sistema de gerenciamento da biblioteca, SOPHIA. Complementando o acervo de livros impressos, os alunos e servidores da instituição tem acesso, gratuito, a milhares de livros virtuais, por meio da Biblioteca Virtual Universitária (BVU).

A aquisição do acervo referente ao curso Técnico subsequente em Mecânica está em processo de renovação e aquisição. Ressalta-se que a atualização do acervo é feita considerando-se as necessidades e prioridades estabelecidas na política de desenvolvimento de coleções.

Considerando os serviços e produtos disponibilizados pela biblioteca, conta-se com uma equipe qualificada, que inclui bibliotecário e auxiliares de biblioteca.

ANEXO IV - Infraestrutura – Laboratórios do Curso Técnico em Mecânica e Infraestrutura Física e Recursos Materiais

O Campus do IFCE em Itapipoca conta com quadra poliesportiva, auditório, áreas de convivência, 02 salas de estudo, 20 Salas de aula, 01 sala de videoconferência, 01 laboratório informática, 01 laboratórios de Desenho Assistido por Computador – CAD, os demais laboratórios pertencentes a área da indústria estão em processo de implantação.

Quanto aos setores administrativos o curso conta com o apoio de todos os setores técnico administrativos da instituição para incrementar a qualidade dos serviços prestados. Dentre eles: recepção, cantina, serviço social, entre outros.

O prédio dispõe de instalações físicas com rampas que permitirão ao aluno, portador de necessidades especiais físicas, ter acesso a espaços coletivos, piso tátil e dependências sanitárias com requisitos necessários à sua utilização.

A área da Indústria possui espaço físico destinado para os laboratórios de Hidráulica e Pneumática, Oficina de Manutenção, Laboratório de Eletricidade, Laboratório de Soldagem, Laboratório de Ensaios Mecânicos e Oficina de Máquinas Ferramentas Operatrizes.

Para frequentar as aulas de laboratório e oficina é exigido aos alunos o uso de todos os equipamentos de proteção individual dependendo do risco

ambiental existente.

O Quadro 1 a seguir apresenta a estrutura física existente no campus para o funcionamento dos cursos. Os quadros 2 e 3 apresentam a relação dos laboratórios específicos que serão adquiridos para os dois primeiros semestres dos cursos com o orçamento de 2017.

Quadro 1 – Quantificação e descrição das instalações existentes para funcionamento dos cursos.

Qtd e	Espaço Físico	Descrição
20	Salas de aula	Com 35 carteiras, ventiladores, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Sala de videoconferência	
01	Auditório	Com 200 lugares
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, acervo bibliográfico e 08 computadores para consulta dos alunos.
01	Laboratório de informática	Com 28 computadores
01	Laboratório de Desenho Assistido por Computador (CAD)	Com 23 computadores
01	Laboratório de Física	Com 02 kits acadêmicos de Física
01	Laboratório de Desenho	Com 35 escrivaninhas e cadeiras, 50 kits de desenho (02 esquadros, régua, transferidor e compasso)
01	Laboratório de Pneumática/Hidráulica	Com 01 banca educacional de pneumática e hidráulica.
01	Laboratório de CNC	Com 01 máquina de corte de plasma
01	Laboratório de Soldagem	Com 01 máquina de solda multiprocesso
01	Laboratório de Usinagem	02 tornos

Quadro 2 – Equipamentos para o laboratório de metrologia.

Laboratório: Metrologia		Área (m2)	Capacidade de atendimento (alunos)
			35
Equipamentos			
Qtde	Especificações		
35	Paquímetro de aço carbono (comprimento 200 mm, resolução 0,05 mm)		

18	Paquímetro de aço carbono (comprimento 200 mm, resolução 0,02 mm)
01	Paquímetro digital (comprimento 200 mm, resolução 0,01 mm)
18	Micrômetro em aço carbono (capacidade 0-25 mm - resolução 0,01 mm)
03	Relógio comparador (capacidade 5 mm, graduação 0,01 mm, exatidão 0,015)
03	Base magnético para uso com relógio comparador (63x55x50mm - marca Zaas)

Quadro 3 – Equipamentos para o laboratório de metalografia.

Laboratório: Tecnologia dos Materiais		Área (m2)	Capacidade de atendimento (alunos)
			35
Equipamentos			
Qtde	Especificações		
01	Durômetro analógico de bancada (dureza Rockwell)		
01	Máquina de ensaio de tração		
01	Microscópio metalográfico com análise de imagens		
01	Lixadeira/Politriz metalográfica 1 prato		
01	Cortadora metalográfica		
01	Forno mufla QUIMIS (cód Q318M24) até 1200 C (dim internas 30 x 15 x 15 cm)		
01	Capela para exaustão de gases (640x680x470)		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 093, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a atualização do PPC do curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica do *campus* de Maracanaú.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica do *campus* de Maracanaú, conforme anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 094, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a criação do curso Técnico em Meio Ambiente no *campus* de Acaraú.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Criar o curso Técnico em Meio Ambiente no *campus* de Acaraú e autorizar a oferta de 70 vagas anuais.

Parágrafo Único – O curso será ofertado na modalidade subsequente e com turmas distintas nos turnos diurno e noturno, com entrada anual de 35 alunos em cada turma, conforme definido no projeto pedagógico em anexo.

Art. 2º - A interrupção da oferta e/ou a extinção do referido curso deverá ser submetida a este conselho para aprovação, com as devidas justificativas e a apresentação do planejamento de realocação de recursos humanos e de materiais vinculados ao curso.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



Projeto Pedagógico

Técnico em Meio Ambiente

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

2017



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

REITOR

Virgílio Augusto Sales Araripe

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

José Wally Mendonça Menezes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Tássio Francisco Lofti

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Ivam Holanda de Sousa

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Reuber Saraiva de Santiago

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Zandra Dumaresq

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS ACARAÚ

Márcio Alves Bezerra

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Haulison Rener de Souza Lima

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO

Francisco de Assis Magalhães Araújo

COORDENADORA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Laís Melo Lira

RESPONSÁVEL PELO CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE

Ismael Keslley Carloto Lopes

SUMÁRIO

1 EQUIPE REPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	4
2 INFORMAÇÕES GERAIS	5
3 APRESENTAÇÃO	6
4 JUSTIFICATIVA	7
5 OBJETIVOS DO CURSO	9
5.1 Objetivo Geral	9
5.2 Objetivos Específicos.....	10
6 FORMA DE ACESSO	11
7 ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	11
8 PERFIL ESPERADO DO FUTURO PROFISSIONAL.....	12
8 METODOLOGIA	14
9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	15
9.1 Matriz curricular.....	16
9.2 Prática profissional/Estágio.....	19
9.2.1 Prática profissional	19
9.2.2 Estágio supervisionado não obrigatório	21
10 AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	22
11 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	23
12 ESTRATÉGIAS DE APOIO AO DISCENTE	24
13 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	24

14 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	25
15 INFRAESTRUTURA.....	29
15.1 Biblioteca.....	29
15.2 Biblioteca Virtual Universitária (BVU).....	29
15.3 Portal de Periódicos CAPES.....	30
16 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS.....	31
16.1 INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS.....	32
16.1.1 Laboratórios Básicos.....	32
16.1.2 Laboratórios específicos à área do curso	32
REFERÊNCIAS	35
ANEXOS	36
Anexo I – Fluxograma Técnico Subsequente em Meio Ambiente IFCE, <i>campus</i> Acaraú (Turno Diurno).	36
Anexo II – Fluxograma Técnico Subsequente em Meio Ambiente IFCE, <i>campus</i> Acaraú (Turno Noturno).	37
Anexo II – Programas de Unidade Didática (PUDs)	38
SEMESTRE I.....	38
SEMESTRE II	51
SEMESTRE III.....	63
SEMESTRE IV	75

1 EQUIPE REPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE (Portaria N° 086/GDG, de 17 de agosto de 2017)

NOME	CARGO
Francisco de Assis Magalhães Araújo	Chefe Departamento de Ensino (Técnico Em Assuntos Educacionais)
Ismael Kesley Carloto Lopes	Coordenador do Curso (Tecnólogo em Gestão Ambiental)
Laís Melo Lira	Coordenadora da CTP (Pedagoga)
Emanuel Soares dos Santos	Professor (Engenheiro de Pesca)
Wesllen Melo da Costa	Professor (Tecnólogo em Gestão Ambiental)
David Aurélio Lima Silveira	Professor (Tecnólogo em Gestão Ambiental)
José Moacir Carvalho de Araújo Júnior	Professor (Tecnólogo em Gestão Ambiental)

Colaboradores na elaboração do PPC do curso Técnico em Meio Ambiente

NOME	CARGO
Márcio Alves Bezerra	Diretor-Geral (Engenheiro de Pesca)
Riamburgo Gomes de Carvalho Neto	Professor (Engenheiro Químico)
Luciano de Lima Sobrinho	Professor (Engenheiro Naval)
Ingrid H'Oara Carvalho Vaz da Silva	Professora (Bióloga)
Clérton Linhares Gomes	Professor (Químico)
Rosaline Ferreira de Oliveira	Professora (Turismóloga)
Juliane Vargas	Pedagoga

2 INFORMAÇÕES GERAIS

Denominação do Curso	Técnico em Meio Ambiente
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde
Titulação conferida	Técnico de Nível Médio em Meio Ambiente
Nível	Médio (Subsequente)
Duração	02 anos (4 Semestres)
Regime escolar	Semestral (100 dias letivos)
Requisito de acesso	Ensino Médio concluído
Número de vagas anuais	70
Turno de funcionamento	Diurno e Noturno
Início do curso	2017.2
Carga horária das disciplinas obrigatórias e as Práticas Profissionais	1.320 horas (60 min. h/a) 1.440 horas (50 min. h/a)
Carga horária do estágio opcional	200 horas
Carga horária das disciplinas optativas	160 horas (Diurno) – 80 horas (Noturno)
Carga horária total (incluindo estágio e disciplina optativa)	1.680 horas (60 min. h/a) 1.720 horas (50 min. h/a)
Sistema de carga horária de créditos	01 Crédito = 20 horas (relógio)

3 APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se o projeto pedagógico do curso Técnico de Nível Médio subsequente em Meio Ambiente, presencial, referente ao eixo tecnológico Ambiente e Saúde do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso técnico de nível médio para o Instituto Federal do Ceará, consubstanciado em uma proposta curricular baseada no sistema educativo nacional e nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitados na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, bem como, nas resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no sistema educacional brasileiro e demais referenciais curriculares pertinentes a essa oferta educacional.

Estão presentes nesta proposta o marco, e as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, em consonância com a função social do IFCE.

Esse curso se compromete a promover formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação do profissional cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

4 JUSTIFICATIVA

A questão ambiental tem sido assunto de intenso interesse e discussão ao longo das últimas décadas. Diversos países, estados, municípios, instituições têm discutido mecanismos e diretrizes no sentido de reverter o quadro negativo e apontar novos rumos para um desenvolvimento sem agressões ao meio ambiente, utilizando de forma racional os recursos naturais.

Na medida em que as cidades se desenvolvem, o homem tende a se aproximar das nascentes de água, destruir as matas ciliares, queimar a biomassa vegetal, destruir florestas, poluir rios, solo e ar. Ele muda a paisagem das encostas e dos cursos d'água, aumentando a sua própria vulnerabilidade.

O conceito de Desenvolvimento Sustentável nunca foi tão importante. O homem precisa mudar sua forma de relacionar-se com a natureza, sob o risco das gerações futuras serem penalizadas, caso não haja uma intervenção cuidadosa em relação ao meio ambiente.

A Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e estabelece, em seu art. 2º, que “a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal”. Depreende-se que a importância do tema já vem sendo discutido dentro do cenário político-educacional e já busca a sua implementação.

Tanto é que a Resolução CNE/CEB nº 04/99 institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional de Nível Técnico, normatizando os currículos básicos relativos às áreas profissionais e insere o meio ambiente como uma de suas grandes Áreas.

Nesse sentido, o Governo do Estado do Ceará vem promovendo o desenvolvimento econômico das diversas regiões do estado e para que este crescimento seja sustentável, deve ser acompanhado de medidas de preservação e recuperação do meio ambiente. É necessário ampliar a oferta de saneamento aos vários municípios, gerenciar bacias hidrográficas, recuperar as matas ciliares, orientar um manejo racional dos recursos disponíveis, implantar programas de educação ambiental, dentre outros.

Para desenvolver e executar estas atividades, há necessidade de mão de obra qualificada que, em sintonia com as políticas governamentais, possa garantir a qualidade de vida da população e a sustentabilidade do meio ambiente.

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio a ser desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, *campus* Acaraú, busca aproveitar de forma integrada as condições de desenvolvimento e transformações socioeconômicas e culturais porque passam o Estado e em especial, as regiões do Vale do Acaraú, e Litoral Oeste do Estado do Ceará, propiciando além de educação profissional de nível técnico, o atendimento à demanda do mercado de trabalho regional.

A região de Acaraú é extremamente rica em recursos naturais e necessita de mão de obra qualificada para atuar na preservação de suas matas nativas, manguezais, praias e rios. Além disso, atualmente o desenvolvimento econômico da região está atrelado a atividades de alto impacto ambiental, como por exemplo, a instalação de diversos e extensos parques para geração de energia eólica, sem contar com o potencial agressor ao meio ambiente das atividades econômicas já consolidadas na região como a pesca e a aquicultura, o que demanda profissionais capazes de mitigar tais efeitos adversos, tanto nas empresas potencialmente geradoras de impacto, quantos nos órgãos de defesa e fiscalização do meio ambiente.

Segundo os dados disponibilizados pelo anuário estatístico do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE, 2016), o município de Acaraú apresenta relevante produção de camarões. No ano de 2013, foi produzido um total de 4.552.000 kg desse crustáceo, representando uma renda de 62.818.000 reais. No ano seguinte foram produzidos 3.805.195 kg do animal, com uma geração de renda de quase 46 milhões de reais. Já no ano de 2015, obteve-se um aumento na produção (5.468.511 kg) e, conseqüentemente na movimentação financeira devido ao comércio desse produto (87.116.000 reais).

Ainda segundo o Anuário, o município de Acaraú abriga 92 indústrias de transformação. Os gêneros dessas atividades são:

- Minerais não metálicos;
- Metalurgia;
- Mecânica;
- Material elétrico, eletrônico de comunicação;

- Madeira;
- Mobiliário;
- Química;
- Material plástico;
- Têxtil;
- Vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles;
- Produtos alimentares;
- Editorial e gráfica.

Considerando, a diversidade de atividades, bem como a diversidade de impactos ambientais que potencialmente podem advir de uma má gestão ambiental dessas atividades produtivas, o presente Curso Técnico em Meio ambiente se propõe a desenvolver as competências necessárias para atender as demandas de empresas e órgãos governamentais, contribuindo para o desenvolvimento do potencial humano e profissional da região, integrando os recursos humanos locais no atendimento de demanda do mercado de trabalho, garantindo um desenvolvimento que proporcione a sustentabilidade dos recursos naturais e a qualidade da população.

Nesse sentido, a proposta do curso está em sintonia com as diretrizes constantes do documento final da Rio + 20, Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável realizada no Brasil em 2012, no qual se reafirmou que a “economia verde” é uma importante ferramenta para o crescimento econômico sustentável, para o bem-estar humano e inclusão social, fato que exige dos cidadãos uma nova visão do mundo e de desenvolvimento.

5 OBJETIVOS DO CURSO

5.1 Objetivo Geral

Formar Técnicos de Nível Médio na Área Profissional de Meio Ambiente com as habilidades e competências necessárias para colaborarem na elaboração de laudos, relatórios e estudos ambientais; auxiliando na elaboração, acompanhamento e execução de sistemas de gestão ambiental; os quais irão atender as demandas da região que possui abundantes recursos naturais a serem explorados de forma sustentável.

5.2 Objetivos Específicos

- Propiciar maiores oportunidades de qualificação na área ambiental;
- Promover a interação entre ciência e tecnologia com o setor produtivo;
- Auxiliar o setor produtivo a se adequar às exigências e princípios do desenvolvimento sustentável por meio da capacitação profissional;
- Formar profissionais para atuação em sintonia com as diferentes tecnologias utilizadas na área ambiental;
- Desenvolver competências e habilidades nos estudantes do curso para entender e atuar em execução e planejamento de programas de educação ambiental, reciclagem ou reuso de resíduos sólidos;
- Capacitar profissionais de nível técnico para auxiliar aos de nível superior que atuam nas áreas de gerenciamento de recursos hídricos, gerenciamento de resíduos sólidos, tratamento de água e esgoto, além de recuperação de áreas degradadas.

6 FORMA DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Meio Ambiente, na forma subsequente, poderá ser realizado através de processo seletivo aberto ao público (exame de seleção), para o primeiro período do curso, destinado a estudantes portadores do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente. O curso será ofertado nos turnos diurno e noturno, iniciando sua primeira oferta no período da noite.

Ademais, serão admitidos alunos diplomados e transferidos de outros cursos técnicos do próprio Instituto Federal do Ceará ou de outras Instituições de ensino, através de edital de seleção específico de admissão de alunos transferidos e diplomados, nos termos dos artigos 53 (transferência interna), 55 (transferência externa), 57 (transferência *ex-officio*) e 59 (Diplomados) do Regulamento da Organização Didática (ROD, 2015).

7 ÁREAS DE ATUAÇÃO

O mercado de trabalho tem se mostrado promissor para absorver profissionais habilitados no Curso Técnico em Meio Ambiente. Dessa forma, o egresso do curso poderá atuar em concessionárias dos serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto e de resíduos sólidos, em instituições públicas, em projetos, no planejamento, na implantação, na manutenção e na operação de sistemas de saneamento básico e ambiental, em instituições públicas e privadas, em secretarias e em órgãos de saúde pública e de planejamento urbano, em consultoria e assessoria no desenvolvimento de projetos em empresas, dentre outras atividades.

O perfil profissional seguirá a tendência de mercado, podendo o mesmo atuar na área de serviços e em diversos setores das atividades agropecuárias, do comércio e da indústria, em empresas geradoras de energia alternativa, em unidades de conservação da natureza, como parques, reservas e na recuperação de áreas degradadas, entre outras atividades relacionadas ao meio ambiente.

8 PERFIL ESPERADO DO FUTURO PROFISSIONAL

O Técnico de Meio ambiente deverá ser um profissional habilitado para compreender, tomar decisões e propor soluções acerca dos problemas ambientais em toda a sua amplitude e diversidade, desde os problemas de desequilíbrios motivados pela exploração excessiva dos recursos naturais até os problemas pontuais e específicos derivados do emprego de tecnologias produtivas, do uso inconveniente de materiais e energia nos processos industriais assim como nas comunidades urbanas, gerando problemas de poluição do ar, da água e do solo, além de uma visão crítica e humanística que lhe permite atuar dentro do contexto socioeconômico e político visando a melhoria da qualidade de vida.

Após o término do curso, o profissional terá uma formação técnica e será capaz de desempenhar as seguintes atividades:

- Identificar as características básicas de atividades produtivas que intervêm no meio ambiente;
- Distinguir os agentes e as fontes poluidoras do meio ambiente e propor alternativas para mitigação do impacto;
- Realizar análises em edições para controle da qualidade dos recursos naturais operando instrumentos de medição da qualidade ambiental;
- Reconhecer parâmetros de qualidade ambiental dos recursos naturais e interpretar resultados analíticos referentes aos padrões de qualidade do solo, ar, água e poluição visual e sonora, propondo medidas mitigadoras;
 - Colaborar na elaboração de laudos, relatórios e estudos ambientais;
 - Identificar, caracterizar e correlacionar os componentes dos ecossistemas;
 - Identificar e caracterizar as grandezas envolvidas nos processos naturais de conservação, utilizando os métodos e sistemas de unidades de medida e ordens de grandeza;
- Avaliar as características, causas e efeitos das atividades antrópicas na saúde coletiva e no meio ambiente;
- Auxiliar na implementação de sistema de gestão ambiental em organizações, segundo as normas técnicas em vigor;
- Monitorar os sistemas de limpeza pública;

- Participar da organização e atuar em campanhas de mudanças, adaptações culturais e transformações de atitude e condutas relativas ao meio ambiente por meio de programas de educação ambiental;
- Auxiliar no planejamento ambiental do uso dos recursos hídricos a partir da unidade básica (Bacia Hidrográfica);
- Relacionar-se tecnicamente com órgãos e entidades ambientais.

O técnico em Meio Ambiente estará apto a desenvolver suas competências nos seguintes segmentos do mercado de trabalho:

- Empresas e órgãos dos Governos Federal, Estadual e Municipal;
- Empresas de Saneamento e Limpeza Urbana;
- Empresas de Consultoria em Meio Ambiente;
- Empresas diversas; na avaliação ambiental das ações produtivas, monitoramento e redução dos impactos ambientais;
- Indústrias: no controle ambiental, nos laboratórios e nas estações de tratamento de água e esgotos;
- Laboratórios de análise de água e esgoto;
- Em projetos de educação ambiental nas mais diversas áreas.

8 METODOLOGIA

O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem numa perspectiva compartilhada, em que todos são sujeitos do conhecer e aprender, visando à construção do conhecimento, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada.

A metodologia consiste na adoção de práticas pedagógicas presenciais que busquem o desenvolvimento de competências por meio da aprendizagem ativa do aluno, estimulando a busca por sua autonomia e o protagonismo do processo de ensino-aprendizagem.

As atividades propostas têm como princípio a relação teoria–prática, visando à formação de profissionais que atendam às demandas do setor produtivo e as novas concepções de desenvolvimento socioeconômico. Assim, os princípios que subsidiam a organização do Curso Técnico de Nível Médio em Meio Ambiente, na forma subsequente (artigo 36-B, II, da Lei nº 9.394/96), definidos pelo MEC (Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012), nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental, associados à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico em que atividades como debates, seminários, estudos individuais e/ou em equipes, visitas técnicas, práticas laboratoriais e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes em todos os períodos letivos.

Esta relação teórico-prática, tão importante para o aprendizado técnico, será alcançada através de aulas teóricas expositivas e aulas práticas, que se darão por meio de atividades de campo, de laboratório e realização de visitas técnicas.

Nesse sentido, o fazer pedagógico propiciará condições para que o educando possa vivenciar e desenvolver suas competências: cognitiva (aprender a aprender); produtiva (aprender a fazer); relacional (aprender a conviver) e pessoal (aprender a ser), formando profissionais com autonomia intelectual e moral, aptos ao exercício da cidadania e conscientes de sua responsabilidade com a sustentabilidade ambiental.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Meio Ambiente, na forma subsequente, observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação profissional de nível técnico, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de nível médio (Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012), no Decreto nº 5.154/04, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Resolução CNE/CEB nº 01/2014), bem como nas diretrizes definidas no Projeto Pedagógico do IFCE.

O curso está estruturado com uma Matriz Curricular integralizada por disciplinas, com hora-aula de 60 minutos para o período diurno; e com hora-aula de 50 minutos para, o período noturno, de segunda a sexta- feira, nos termos do artigo 35, parágrafo único, do Regulamento da Organização Didática, que assim dispõe:

Art. 35. O IFCE funcionará regularmente nos três turnos tendo hora-aula com duração de:

- I. 60 (sessenta) minutos para os cursos diurnos;
- II. 50 (cinquenta) minutos para os cursos noturnos.

Parágrafo único: Para os cursos noturnos deverá ser feita a conversão da hora-aula de 50 (cinquenta) minutos para hora relógio de 60 (sessenta) minutos, a fim de atender a carga horária mínima do curso estabelecida na legislação.

A carga horária obrigatória do curso, conforme o turno de oferta será de 1.320 horas para o turno diurno e 1.440 horas para o turno noturno. Caso o estudante, dentro do curso/turno, escolha realizar o estágio (não obrigatório) e a(s) disciplina(s) optativa(s), será expedido o diploma com um total de 1.680 horas para o turno diurno e 1.720 para o turno noturno.

O alinhamento das cargas horárias dos períodos diurno e noturno foi realizado conforme proposto na Resolução CONSUP Nº 057, de 24 de outubro de 2016. Desta forma, considerando o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Resolução CNE/CEB nº 01/2014), em sua 3ª edição de 2016, que institui a carga horária mínima para os cursos técnicos no Brasil, onde para o Curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente a carga horária mínima obrigatória é de 1.200 horas, desta forma esta exigência foi atendida tanto para as turmas ofertadas no período diurno, com as 1.320 horas efetivas (hora-aula com 60 minutos), como para as ofertadas no período noturno, nas quais após a conversão da hora-aula para 50 minutos passa a ter as 1.440 horas mínimas exigidas.

Quando necessário, as aulas serão ministradas em sábados letivos estipulados pelo calendário acadêmico. O regime é o seriado semestral, com duração de quatro períodos letivos (quatro semestres). O primeiro período do curso compreende disciplinas de educação básica e da área geral do curso que subsidiam a formação técnica do aluno. Os três períodos seguintes se constituem de disciplinas de formação técnica.

A prática profissional obrigatória perpassará todo o currículo a qual será desenvolvida ao longo do curso, com vistas ao aperfeiçoamento acadêmico. Quanto ao formato do estágio, ele não se configura como obrigatório.

9.1 Matriz curricular

As matrizes curriculares do curso nos turnos diurno e noturno apresentam-se bem equilibradas tanto nos seus componentes curriculares, como na distribuição das horas. A diferença, entretanto, reside na duração da hora-aula, que é de 60 minutos no período diurno e de 50 minutos no período noturno.

A distribuição de disciplinas ao longo dos semestres, bem como suas respectivas cargas horárias, é apresentada nas tabelas 1 e 2 respectivamente e todos os conteúdos e programas das disciplinas apresentam-se dispostos no Anexo I.

Tabela 1 - Distribuição de disciplinas e suas respectivas cargas horárias

MATRIZ DO CURSO – TURNO DIURNO

1º SEMESTRE					
CÓDIGO	DISCIPLINAS	C.H. Semanal	C. H. Total	teórica	Prática
	Introdução ao Estudo do Meio Ambiente	2 h	40 h	30 h	10 h
	Comunicação e Expressão	4 h	80 h	60 h	20 h
	Matemática Aplicada	2 h	40 h	40 h	0 h
	Saúde e Meio Ambiente	2 h	40 h	30 h	10 h
	Ecologia Geral	4 h	80 h	60 h	20 h
	Estatística Aplicada	2 h	40 h	30 h	10 h
	Higiene e Segurança do Trabalho	2 h	40 h	30 h	10 h
	Total	18 h	360 h	280 h	80 h
2º SEMESTRE					
CÓDIGO	DISCIPLINAS	C.H. Semanal	C. H. Total	teórica	prática
	Química Ambiental	4 h	80 h	60 h	20 h

	Legislação Ambiental e Ética	2 h	40 h	30 h	10 h
	Microbiologia Ambiental	4 h	80 h	60 h	20 h
	Recursos Hídricos	2 h	40 h	30 h	10 h
	Resíduos Sólidos	4 h	80 h	60 h	20 h
	Emissões Atmosféricas	2 h	40 h	30 h	10 h
	Total	18 h	360 h	270 h	90 h
3º SEMESTRE					
CÓDIGO	DISCIPLINAS	C.H. Semanal	C. H. Total	teórica	prática
	Tratamento e Abastecimento de Água	4 h	80 h	60 h	20 h
	Coleta e Tratamento de Esgoto	4 h	80 h	60 h	20 h
	Ecologia da Conservação	2 h	40 h	30 h	10 h
	Impactos e Estudos Ambientais	4 h	80 h	60 h	20 h
	Desenvolvimento e Tecnologias Sustentáveis	2 h	40 h	30 h	10 h
	Recuperação de Áreas Degradadas	2 h	40 h	30 h	10 h
	Total	18 h	360 h	270 h	90 h
4º SEMESTRE					
CÓDIGO	DISCIPLINAS	C.H. Semanal	C. H. Total	teórica	prática
	Informática Aplicada	4 h	80 h	20 h	60 h
	Empreendedorismo	2 h	40 h	30 h	10 h
	Certificação e Auditoria Ambiental	2 h	40 h	30 h	10 h
	Total	8 h	160 h	80 h	80 h
PRÁTICA PROFISSIONAL					
	Práticas Profissionais	-	80 h	-	80h
	Total	-	80 h	-	80h
	TOTAL DA CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA	62 h	1.320 h	870 h	450 h
OPTATIVAS					
	Educação Física*	2 h	40 h	10 h	30 h
	Monitoramento Ambiental	2 h	40 h	10 h	30 h
	Reuso de Água	2 h	40 h	30 h	10 h
	Desenho Assistido por Computador (CAD)	2 h	40 h	30 h	10 h

* Conforme Nota Técnica nº 006/2014, de 20 de novembro de 2014, que dispõe da criação da disciplina optativa Educação Física em todos os cursos do IFCE.

QUADRO RESUMO

Total de carga horária de disciplinas obrigatórias (60 min – h/a) + Prática Profissional	1.320 horas
Estágio não Obrigatório	200 horas
Disciplinas Optativas	160 horas
Total de carga horária do Curso COM ESTÁGIO/OPTATIVA (60 min – h/a)	1.680 horas

Tabela 2 - Distribuição de disciplinas e suas respectivas cargas horárias

MATRIZ DO CURSO – TURNO NOTURNO

1º SEMESTRE					
CÓDIGO	DISCIPLINAS	C.H. Semanal	C. H. Total	teórica	Prática
	Introdução ao Estudo do Meio Ambiente	2 h	40 h	30 h	10 h
	Comunicação e Expressão	4 h	80 h	60 h	20 h
	Matemática Aplicada	2 h	40 h	40 h	0 h
	Higiene e Segurança do Trabalho	2 h	40 h	30 h	10 h
	Saúde e Meio Ambiente	2 h	40 h	30 h	10 h
	Ecologia Geral	4 h	80 h	60 h	20 h
	Estatística Aplicada	2 h	40 h	30 h	10 h
	Total	18 h	360 h	280 h	80 h
2º SEMESTRE					
CÓDIGO	DISCIPLINAS	C.H. Semanal	C. H. Total	teórica	prática
	Química Ambiental	4 h	80 h	60 h	20 h
	Legislação Ambiental e Ética	2 h	40 h	30 h	10 h
	Microbiologia Ambiental	4 h	80 h	60 h	20 h
	Recursos Hídricos	2 h	40 h	30 h	10 h
	Resíduos Sólidos	4 h	80 h	60 h	20 h
	Emissões Atmosféricas	2 h	40 h	30 h	10 h
	Total	18 h	360 h	270 h	90 h
3º SEMESTRE					
CÓDIGO	DISCIPLINAS	C.H. Semanal	C. H. Total	teórica	prática
	Tratamento e Abastecimento de Água	4 h	80 h	60 h	20 h
	Coleta e Tratamento de Esgoto	4 h	80 h	60 h	20 h
	Ecologia da Conservação	2 h	40 h	30 h	10 h
	Impactos e Estudos Ambientais	4 h	80 h	60 h	20 h
	Desenvolvimento e Tecnologias Sustentáveis	2 h	40 h	30 h	10 h
	Recuperação de Áreas Degradadas	2 h	40 h	30 h	10 h
	Total	18 h	360 h	270 h	90 h
4º SEMESTRE					
CÓDIGO	DISCIPLINAS	C.H. Semanal	C. H. Total	teórica	prática
	Informática Aplicada	4 h	80 h	60 h	20 h
	Empreendedorismo	2 h	40 h	30 h	10 h
	Certificação e Auditoria Ambiental	2 h	40 h	30 h	10 h
	Monitoramento Ambiental	2 h	40 h	10 h	30 h
	Reuso de Água	2 h	40 h	30 h	10 h
	Total	12 h	240 h	160 h	80 h
PRÁTICA PROFISSIONAL					
	Práticas Profissionais	-	120 h	-	120 h
	Total	-	120 h	-	120 h
	TOTAL DA CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA	66 h	1.440 h	980 h	460 h

	OPTATIVAS				
	Educação Física*	-	40 h	10 h	30 h
	Desenho Assistido por Computador (CAD) - (optativa)	2 h	40 h	30 h	10 h

* Conforme Nota Técnica nº 006/2014, de 20 de novembro de 2014, que dispõe da criação da disciplina optativa Educação Física em todos os cursos do IFCE.

QUADRO RESUMO

Total de carga horária de disciplinas obrigatórias (50 min – h/a) + Prática Profissional	1.440 horas
Estágio não Obrigatório	200 horas
Disciplinas Optativas	80 horas
Total de carga horária do Curso COM ESTÁGIO/OPTATIVA (50 min – h/a)	1.720 horas

9.2 Prática profissional/Estágio

9.2.1 Prática profissional

A formação profissional não envolve apenas a técnica profissional, mas atrela outras dimensões da concepção humana, como: trabalho, ciência, tecnologia e cultura em uma proposta de formação integral.

No decorrer das atividades do curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente, o estudante deverá desempenhar as atividades de Prática Profissional durante toda a duração do curso. As práticas profissionais são obrigatórias e estão presentes em toda a estrutura do curso e visam:

(i) promover a integração teórico-prática dos conhecimentos, habilidades e técnicas desenvolvidas no currículo;

(ii) proporcionar situações de aprendizagem em que o estudante possa interagir com a realidade do trabalho, reconstruindo o conhecimento pela reflexão-ação complementar à formação profissional;

(iii) desencadear ideias e atividades alternativas;

(iv) atenuar o impacto da passagem da vida acadêmica para o mercado de trabalho;

(v) desenvolver e estimular as potencialidades individuais proporcionando o surgimento de profissionais empreendedores, capazes de adotar modelos de gestão e processos inovadores.

Tais atividades estão integradas às disciplinas e objetivam a integração teoria-prática, com base no princípio da interdisciplinaridade, devendo constituir-se em um espaço de complementação, ampliação e aplicação dos conhecimentos (re)construídos durante o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho e na realidade social, contribuindo ainda para a solução de problemas, quando detectados.

A metodologia a ser adotada será através de visitas técnicas, estudos de caso, atividades em laboratório, desenvolvimento de projetos, entre outros, com levantamento de problemas relativos ao objeto da pesquisa e possíveis soluções para os problemas detectados.

Abaixo estão descritas as atividades que poderão ser consideradas como Prática profissional. Caberá ao Coordenador do Curso validar estas atividades realizadas pelos discentes, através da análise de comprovação correspondente e da carga horária, com base no Quadro 1.

Quadro 1 - CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL

Atividade	Nº máx. de horas	Equivalência (horas)	Requisito para validação
Atividades de iniciação à pesquisa			
Atividades práticas de laboratórios	Até 100 horas	horas por semestre	Declaração com período da bolsa
Participação em projetos de pesquisas e projetos institucionais do IFCE, voltados à formação na área	Até 100 horas	horas por semestre	Atestado com período e órgão financiador e Relatório de atividades
Participação em projeto de iniciação científica (PIBIC Júnior) voltados à formação na área	Até 100 horas	horas por semestre	Atestado com período e órgão financiador e Relatório de atividades
Seminários, conferências			
Participação como expositor/apresentador de trabalho em seminários, conferências, palestras e workshops assistidos voltados à formação profissional na área, no âmbito do IFCE	Até 40 horas	horas para cada evento	Comprovante de participação
Colaboração na organização em eventos, mostras e exposições voltados à formação profissional na área, no âmbito do IFCE	Até 40 horas	horas para cada evento	Declaração de colaboração
Vivência profissional complementar			

Realização de estágios não curriculares no âmbito do IFCE	Até 100 horas	horas para cada trimestre	Declaração/Relatório avaliado
Atividades de Extensão			
Ministrar curso, palestra, ateliê, oficina no âmbito da formação profissional.	Até 20 horas	Horas para cada evento	Declaração da organização do evento.
Outras atividades de cunho técnico			
Visitas técnicas	Até 16 horas	Horas por semestre	Declaração de realização
Atividades de observação assistida no âmbito da formação profissional na área, no IFCE	Até 16 horas	Horas por semestre	Relatório avaliado

9.2.2 Estágio supervisionado não obrigatório

Neste PPC, o estágio curricular não será obrigatório, mas opcional, considerando que a prática profissional permeia as unidades curriculares e integraliza o curso. Entretanto, entende-se que a interação com o mercado de trabalho acrescenta aos estudantes benefícios, conhecimento e experiência, assim é permitido aos alunos a prática de estágio, no total de 200 horas, como opcional, a partir do segundo semestre.

Conforme a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que regulamenta os estágios supervisionados, bem como a Resolução do IFCE nº 028, de 08 de agosto de 2014 que aprova o manual de estágio do IFCE, o estágio, como procedimento didático-pedagógico e ato educativo, é essencialmente uma atividade curricular de competência da instituição de ensino, que deve integrar a proposta pedagógica da escola e os instrumentos de planejamento curricular do curso, devendo ser planejado, executado e avaliado em conformidade com os objetivos propostos.

O IFCE, *campus* Acaraú organizará o plano de estágio curricular supervisionado, respeitando o artigo 7º, parágrafo único da Lei Nº 11.788/2008 e mantendo os seguintes registros:

- Acompanhamento, controle e avaliação;
- Justificativa;
- Objetivos;
- Competências e habilidades;
- Responsabilidade pela supervisão de estágio;

- Tempo de duração descrevendo a carga horária diária e total.

As atividades de estágio (optativas) poderão ser realizadas, preferencialmente, através de projetos a serem desenvolvidos tanto em instituições públicas quanto privadas. Ao término deste, o aluno deverá apresentar um Relatório Técnico das atividades desenvolvidas.

10 AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

A avaliação do projeto pedagógico articulada com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo acompanhar as ações e as atividades realizadas pelos docentes, técnicos e discentes envolvidos, visando atingir os objetivos propostos para o curso, a descentralização das decisões, a construção e a manutenção do vínculo educação-sociedade. Dessa forma, o acompanhamento e a avaliação deverão legitimar as ações de implantação e as mudanças e melhorias aplicadas, uma vez que esta avaliação tem uma contribuição singular nos resultados das avaliações realizadas pela CPA do *campus*.

O acompanhamento e a avaliação serão aplicados no ambiente de atuação de todos os integrantes: sala de aula, práticas, estágios, visitas técnicas, seminários e apresentações de trabalhos de término de curso, nas relações entre docentes, discentes e técnicos.

Os meios e instrumentos utilizados na avaliação do projeto do curso poderão ser: registro das ações em livro específico e adequado, acompanhamento por parte dos orientadores em sala, questionários, entrevistas, autoavaliações, apresentações de trabalhos, seminários de avaliação, relatórios, etc, que servirão como mensuração da funcionalidade do projeto, fornecendo dados que embasem as ações corretivas, direcionando-as para o cumprimento dos objetivos traçados para o curso.

Quanto à periodicidade, deverão ser utilizadas avaliações sistemáticas e continuadas, com espaços para uma reflexão crítica e autocrítica do desempenho do curso e de seus integrantes, estando essas atividades devidamente registradas e documentadas para servir de suporte para as avaliações subsequentes.

11 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Neste Curso Técnico em Meio Ambiente, na forma subsequente, considera-se a avaliação como um processo contínuo e cumulativo. Nesse processo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como indicador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A proposta pedagógica deste curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- Adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de atividades contextualizadas;
- Manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- Definição de conhecimentos significativos;
- Divulgação dos critérios a serem adotados na avaliação;
- Estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- Divulgação dos resultados do processo avaliativo;
- Incidência da correção dos erros mais frequentes;
- Importância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

A avaliação do desempenho escolar também é feita, considerando os aspectos de assiduidade e aproveitamento escolar. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e às atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas.

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pelo Regulamento da Organização Didática do IFCE, onde estão definidos os

critérios para a atribuição de notas (artigos 90 a 100), as formas de recuperação (artigos 113 e 114), e frequência do aluno (artigo 109).

12 ESTRATÉGIAS DE APOIO AO DISCENTE

Busca continuamente a melhoria do processo de ensino/aprendizagem, bem como a permanência dos discentes na instituição, as estratégias de apoio compreendem o desenvolvimento de ações diagnósticas e intervenção pedagógica (nivelamento), visando detectar as dificuldades dos alunos ingressantes e o desenvolvimento de ações para minimizá-las; monitoramento da frequência, com vistas a prevenir a retenção e evasão; levantamento dos componentes curriculares que apresentem maior índice de reprovação/evasão para reflexão e implementação de práticas pedagógicas; acompanhamento orientado e individualizado; visitas sistemáticas às salas de aula para acompanhamento e orientação da prática docente, contribuindo na melhoria da relação professor-aluno; desenvolvimento de atividades culturais, sociais, esportivas e projetos interdisciplinares, que promovam a interação, o desenvolvimento de potencialidades; estímulo à criação de órgão de representação estudantil, entre outras que se fizerem necessárias à permanência e crescimento contínuo dos discentes.

As estratégias e ações que visam o apoio ao discente serão promovidas pela Coordenadoria de Assuntos estudantis (CAE), assim como pela Coordenadoria Técnico-Pedagógica (CTP), bem como todo o corpo docente, atuando com afinco na atividade de ensino, garantindo um ambiente favorável ao aproveitamento do aprendizado dos discentes.

13 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização dos componentes curriculares previstos para o curso Técnico em Meio Ambiente, será expedido ao concluinte o diploma de **Técnico em Meio Ambiente**.

Caso o discente opte por realizar a prática de estágio supervisionado não obrigatório, nos termos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, este somente terá direito ao diploma de Técnico em Meio Ambiente após conclusão do estágio e respectiva aprovação.

14 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A tabela 2 descreve o pessoal técnico-administrativo e a tabela 3 descreve o pessoal docente necessário ao funcionamento do Curso Técnico em Meio Ambiente, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. O quadro de docentes é composto por professores do IFCE, com formação e experiência profissional condizentes com as competências que cada componente curricular exige.

Tabela 2 - Pessoal técnico-administrativo disponível ao funcionamento do Curso Técnico em Meio Ambiente IFCE - campus Acaraú

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	CARGO	TITULAÇÃO	VÍNCULO	REGIME DE TRABALHO
André Luís da Costa Pereira	Técnico de Laboratório - Área	Graduado	Regime Jurídico Único	40 horas
Elidiane Ferreira Serpa	Assistente Social	Especialista	Regime Jurídico Único	40 horas
Eurivan Alves Meneses	Assistente em Administração	Ensino Médio	Regime Jurídico Único	40 horas
Francisca das Chagas de Paulo Rodrigues	Bibliotecário – Documentalista	Especialista	Regime Jurídico Único	30 horas – Port. N° 357/GB 15/05/2016
Francisco de Assis Magalhães Araújo	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialista	Regime Jurídico Único	40 horas
Geraldo Alves Parente Júnior	Assistente em Administração	Graduado	Regime Jurídico Único	40 horas
Gessyka de Sousa Silva	Psicólogo – Área	Especialista	Regime Jurídico Único	40 horas
Sâmala Sonaly Lima Oliveira	Auxiliar em Administração	Mestre	Regime Jurídico Único	40 horas
Janaína Mesquita da Silva	Auxiliar de Biblioteca	Graduada	Regime Jurídico Único	30 horas – Port. N° 482/GR 23/07/2015
Júlia Mota Farias	Psicólogo- Área	Mestre	Regime Jurídico Único	40 horas
Kátia Roberta Lopes Nogueira	Técnica de Laboratório – Área	Graduada	Regime Jurídico Único	40 horas
Keina Maria Guedes da Silva	Bibliotecário – Documentalista	Especialista	Regime Jurídico Único	30 horas - Port. N° 357/GB 15/05/2016
Maria do Carmo Walbruni Lima	Assistente Social	Mestre	Regime Jurídico Único	30 horas - Port. N° 482/GR 23/07/2015
Laís Melo Lira	Pedagogo - Área	Especialista	Regime Jurídico Único	40 horas
Rosinete Pereira Martins	Técnico de Laboratório - Área	Graduada	Regime Jurídico Único	40 horas
Pedro Henrique Gomes dos Santos	Técnico de Laboratório - Área	Mestrado	Regime Jurídico Único	40 horas

Tabela 3 - Corpo docente do Curso Técnico em Meio Ambiente IFCE - campus Acaraú

CORPO DOCENTE	Perfil Docente	VÍNCULO	REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO	COMPONENTE CURRICULAR
Márcio Alves Bezerra	Aquicultura	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Doutor	Legislação e Poluição Ambiental
Emanuel Soares dos Santos	Aquicultura	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Doutor	Tratamento e Abastecimento de Água; Reuso da Água;
Riamburgo Gomes de Carvalho Neto	Estruturas navais e Oceânicas e suas tecnologias de construção	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Mestre	Introdução aos Resíduos Sólidos
Rosaline Ferreira de Oliveira	Turismo e Eventos	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Mestre	Educação Ambiental e Ética
Ingrid H'Oara Carvalho Vaz da Silva	Biologia Geral	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Mestre	Ecologia Geral; Microbiologia Ambiental; Ecologia e Conservação
Alan Fernandes de Souza	Língua Portuguesa	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Doutor	Comunicação e Expressão
Rhyan Ximenes de Brito	Metodologia e Técnicas da Computação	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Especialista	Informática Aplicada
Juliana Maria Oliveira de Souza	Química Orgânica	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Mestre	Química Ambiental
Max Willian de Pinho Santana	Segurança do Trabalho	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Mestre	Higiene e Segurança do Trabalho
Ismael Kesley Carloto Lopes	Gestão Ambiental	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Mestre	Introdução ao estudo do Meio Ambiente; Certificação e Auditoria Ambiental; Monitoramento Ambiental.
David Aurélio Lima Silveira	Gestão Ambiental	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Mestre	Recursos Hídricos; Impactos e estudos Ambientais; Gerenciamento e Tratamento de Resíduos Sólidos.
José Moacir de Carvalho Araújo Júnior	Gestão Ambiental	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Doutor	Coleta e Tratamento de esgoto; Desenvolvimento e tecnologias Sustentáveis; Reuso da Água.
Wesllen Melo da Costa	Gestão Ambiental	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Mestre	Emissões Atmosféricas; Recuperação de Áreas Degradadas.

José Luciano Nascimento Bezerra	Matemática Básica	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Mestre	Matemática Aplicada
Camila Franco	Administração de Empresas	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Mestre	Estatística Aplicada; Empreendedorismo;
Márcio Régis Pinto Pompeu	Metodologia dos Esportes Coletivos	Professor Efetivo	Dedicação Exclusiva	Especialista	Educação Física

15 INFRAESTRUTURA

15.1 Biblioteca

A biblioteca do IFCE – *Campus* Acaraú funciona em três períodos do dia, sendo o horário de funcionamento das 08 às 21 horas, ininterruptamente, de segunda a sexta-feira. O setor dispõe de 03 servidores, sendo 02 bibliotecárias e 01 auxiliar de biblioteca.

Aos usuários vinculados ao *Campus* e cadastrados na biblioteca, é concedido o empréstimo domiciliar automatizado de livros. As formas de empréstimo e outras informações sobre os produtos e serviços são estabelecidas conforme regulamento de funcionamento próprio da biblioteca.

Dispõe de um ambiente climatizado, boa iluminação, acessibilidade, serviço de referência, armários guarda-volumes, dez cabines para estudo individualizado, cinco computadores disponíveis com acesso à internet para os alunos que desejem realizar estudos na Instituição.

Há uma sala de estudos anexa, com cinco mesas para estudo coletivo, funcionando logo pela manhã até o último horário de aula do campus.

A biblioteca do *Campus* de Acaraú faz parte do sistema de biblioteca do IFCE e conta com um acervo de 1.260 títulos e 6.234 exemplares, todo informatizado operando com o Sistema de Automação de Bibliotecas Sophia, que proporciona aos usuários fazerem consultas, renovações e reservas através do catálogo on-line.

Compõem também o acervo, 25 títulos, 291 exemplares de periódicos impressos multidisciplinar, que dão suporte a pesquisas. O acesso ao acervo físico é livre para todos os usuários.

É interesse da Instituição a atualização do acervo de acordo com as necessidades e prioridades estabelecidas pelo corpo docente.

15.2 Biblioteca Virtual Universitária (BVU)

Cada *campus* do IFCE disponibiliza o acesso à Biblioteca Virtual Universitária (BVU), para todos os alunos e servidores, basta acessar o endereço eletrônico: <http://bvui.ifce.edu.br/login.php> e realizar o *login* com o número de matrícula para

discentes ou matrícula Siape para docente e técnicos administrativos.

A BVU é composta por milhares de livros em mais de 50 áreas do conhecimento, incluindo as temáticas locais, como: Ciências Biológicas, Ciências Ambientais, Física, Pesca, Engenharia, Gastronomia e Administração, entre outras temáticas. O acervo virtual é constantemente atualizado, de acordo com os contratos realizados com editoras parceiras.

O acesso à BVU é simples e rápido, oferece mecanismos de busca simples e avançada que proporciona eficácia na recuperação dos títulos. Cada usuário pode montar sua própria estante virtual, fazer anotações, marcar páginas, guardar favoritos, e até mesmo imprimir trechos dos livros, este serviço é pago e o valor é simbólico, cujas instruções se encontram na própria plataforma. Este repositório está disponível na *web* e pode ser acessados também através dos dispositivos móveis.

A biblioteca do *campus* de Acaraú dispõe de computadores para acessar a BVU e também realiza orientações de acesso e uso da plataforma para usuários da instituição.

15.3 Portal de Periódicos CAPES

O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica em nível mundial.

As Instituições de Ensino qualificadas possuem acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, o que inclui o IFCE e todos os *campi*. O portal está disponível em sua ampla produção para professores, pesquisadores, alunos e servidores que realizam o acesso nas dependências da instituição através da rede Local. O acesso fora das dependências do IFCE ocorre mediante o acesso remoto onde o usuário fará a autenticação do vínculo institucional, e terá assim disponível a produção científica sem restrição.

O portal é composto por mais de 37 mil periódicos com texto completo, 128 bases de referência e 11 bases específicas para patentes, além de livros, enciclopédias, normas técnicas e conteúdo audiovisual. Os materiais estão disponíveis em vários idiomas, incluindo o português, que possui uma quantidade relevante de materiais, em diversas áreas do conhecimento.

O portal de periódicos da CAPES oferece para os usuários cadastrados um espaço para disseminação seletiva da informação, onde cada usuário pode escolher áreas de interesse e receber notificações de novas publicações, como uma assinatura de periódicos, guardar os títulos de seu interesse para acesso posterior.

A Biblioteca do campus Acaraú dispõe de computadores para acesso ao Portal de Periódicos e também realiza orientações de acesso e uso para os usuários.

16 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

O *campus* Acaraú possui infraestrutura adequada para ministrar aulas, pesquisas em laboratórios, estudos que demandem pesquisa de material didático, físico e eletrônico, bem como suporte de servidores técnico-administrativos necessários para a utilização de todos os espaços e recursos disponibilizados.

A seguir é apresentada a infraestrutura do *campus*.

Dependências	Quantidade
Auditório	01
Banheiros	02
Biblioteca	01
Sala de Estudos	01
Sala de Direção-Geral	01
Departamento de Ensino	01
Coordenadoria de Controle Acadêmico	01
Coordenadoria Técnico-Pedagógica	01
Recepção e Protocolo	01
Sala de Professores	01
Salas de Aulas	03
Salas de Coordenação de Curso	01
Setor Administrativo	01
Laboratórios	03
Vestiários	01

16.1 INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS

16.1.1 Laboratórios Básicos

Laboratório	Área (m ²)
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA BÁSICA	64,12 m²
Descrição	
1. Instalações para aulas práticas dos Componentes Curriculares: Informática Básica e Estatística Aplicada e demais disciplinas que se utilizarem de programas e softwares 2. Sistema Operacional: WINDOWS / LINUXMINT. 3. Pacote de programas de escritório: BrOffice.org 3.2.1/ LIBREOFFICE 4. Compactador/Descompactador de arquivos: WINZIP 5. Visualizador de arquivos PDF: FOXIT 6. Navegador da Internet: FIREFOX 7. Máquina Virtual: WINE. 8. 13 Computadores	

16.1.2 Laboratórios específicos à área do curso

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m ²)	m ² por aluno
LABORATÓRIO DE ECOLOGIA DE MANGUEZAIS - ECOMANGUE	80,0	5,33
Descrição		
(Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)		
Instalações para aulas práticas dos Componentes Curriculares: Ecologia Geral, Poluição Ambiental, Educação Ambiental e Ética, Impactos e Estudos Ambientais, Ecologia da Conservação e Recuperação de Áreas Degradadas.		
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)		
Especificações		
06 Paquímetro Digital Capac. 150mm Leitura 0,01mm Precisão		
01 Refrigerador Brastemp 352l		
01 BALANÇA ANALITICA ELETRONICA CAP 220g		
03 Termo-Higrometro Digital		
05 Refratometro Portatil Para Salinidade		
01 Paquímetro Mecanico 150mm		
01 Phmetro Portatil Digital		
01 Phmetro De Agua E Solo Digital		
01 Oxímetro Digital		
Coleção De Organismos Coletados		
02 Alcoômetro Gay-Lussac E Cartier 0 A 100%.		
01intel Core I3 530m 2,93 Ghz 4gb 1tb Dvd-Rw + Monitor Lcd 18,5"		

01destilador De Água - Capacidade 3,8 Litros - 220 Volts
02 Gps Portátil Com Altímetro E Bússola Eletrônica.
01impressora Multifuncional, Jato De Tinta, Colorida, Wireless
02 Microscópio Estereoscópico Binocular Com Zoom. Aumento De 7x A 225x
01 Máquina Fotográfica Digital, 16 Megapixels, Zoom Digital 10x
01estufa De Esterilização E Secagem 110 Litros. - Termostato De 50° À 280° C
02 Microscópio Estereoscópico Binocular Com Zoom. Aumento De 7x A 225x
02 Microscópio Biológico Binocular Óptica Infinita - Aumento Até 1600x
20 Pinça Relojoeiro 12cm
01 Pinça Dente De Rato
15 Pinça Ponta Curvada
21 Pinça Anatômica 14cm
11 Pinça Anatômica 30cm
01 Pinça 25cm
12 Pinça 30cm
21 Pinça Anatômica 12cm
01 Pinça Anatômica 25cm
03 Pinça Ponta Fina
22 Pipeta Pequena
10 Pisseta De Bico Curvo Graduada Em Pl (Plástico) Cap. 500 Ml.
10 Placa De Petri De Vidro De 80 X 15 Mm
02 Proveta Graduada De Vidro De 1000ml
01 Proveta Graduada De Plástico De 1000ml
01 Proveta Graduada De Plástico De 100ml
10 Tesoura Cirúrgica
02 Trena Em Fibr De Vidro 50m (C/Manivela)
05 Trena Emborrachada 3 X 16 M Com Trava
05 Trena Métrica Articulada - 1 Metro
05 Balde Plástico 10 Litros
10 Bandeja De Polietileno Pequena, Capacidade 1 Litro
10 Bandeja De Polietileno Média, Capacidade 3 Litro
10 Bandeja De Polietileno Grande, Capacidade 7 Litro
10 Caneta Nanquim Preta
100 Frasco Tipo Penicilina Em Vidro De 13ml Com Tampa De Borracha
Balança Eletrônica De Precisão - Capacidade Máxima 210g - Shimadzu Ay220/Ac Ce
Luvax De Látex Para Procedimentos Tamanho P, M, G Caixa Com 100
05 Alicates Universal 8 Polegadas
25 Bisturi Cirúrgico

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m²)	m² por aluno
LABORATÓRIO DE AQUICULTURA	80,0	5,33
Descrição		
(Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)		
Instalações para aulas práticas dos Componentes Curriculares: Química Ambiental, Educação Ambiental e Ética, Legislação e Poluição Ambiental, Recursos Hídricos, Coleta		

e Tratamento de Esgoto, Impactos e Estudos Ambientais, Desenvolvimento de Tecnologias Sustentáveis, Monitoramento Ambiental e Reúso de Água.
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)
Especificações
Sistema fechado de recirculação de água – 08 tanques de 500 litros; 02 filtros mecânicos e 01 filtro biológico.
Sistema experimental para cultivo de peixes – 16 aquários de 75 litros
01 Sonda multiparamétrica HANNA modelo HI 9829
01 Espectrofotômetro HANNA modelo HI 83099
01 Phmetro de bancada HANNA modelo HI 1110B
01 Microscópio binocular OPTON modelo TNE-10BN
01 Microscópio trinocular OPTON modelo TNE-10TN
01 Microscópio trinocular BIOVAL com câmera digital CCD modelo VI-6631
01 Oxímetro portátil HANNA modelo HI 9146
01 Oxímetro portátil INSTRUTHERM modelo DO-5519
01 Phmetro portátil INSTRUTHERM modelo PH-221
01 Phmetro portátil INSTRUTHERM modelo PH-1900
01 Phmetro de solo analógico INSTRUTHERM modelo PH-2500
02 Refratômetro óptico KASVI modelo K52-100
02 Termohigrometro digital J-PROLAB modelo 1566-1
04 Compressores de ar eletromagnético CUBOS modelo AIR 275
01 Balança digital BALMAK modelo ELC 15 precisão Max 15kg min 10g
01 Balança digital BEL modelo MARK S3201 precisão Max 3200g min 20g
01 Destilador MARTE
01 Barrilhete LUCADAMA 50L
01 Termo-reator HANNA modelo HI 839800
10 Pinças anatômicas de dissecação 16 cm GOLGRAN modelo 139-12
01 Skimer MORATO modelo 1000
02 Bombas centrífugas DANCOR modelo CAM-W4C PTERMICO
01 Paquímetro mecânico 1\128

REFERÊNCIAS

Anuário Estatístico do Ceará (2016) – **Instituto de Pesquisa e Estratégia do Ceará**. Disponível em: <http://www.ipece.ce.gov.br/index.php/anuario-estatistico-do-ceara>. Acesso em: 09 de setembro de 2017

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – LDB Lei Nº 9394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 28 mar. 2017.

_____. **Currículo referência para o sistema e-TEC Brasil**: uma construção coletiva. Araci Hack Catapan; Clóvis Nicanor Kassick; Walter Ruben Iriondo Otero (Org.). Florianópolis: PCEADIS\CNPQ, 2011. 510 p. (versão final).

_____. **Decreto 2.208/1997**. Disponível em: <<http://mec.gov.br>>. Acesso em: 4 abr. 2015.

_____. **Decreto 5.154/2004**. Disponível em: <<http://mec.gov.br>>. Acesso em: 4 abr. 2015.

_____. **Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional de nível técnico**. MEC/SEMTEC. Brasília, 2000.

_____. Ministério da Educação. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**, Brasília, DF, 2012.

_____. **Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm. Acesso em: 28 mar. 2017.

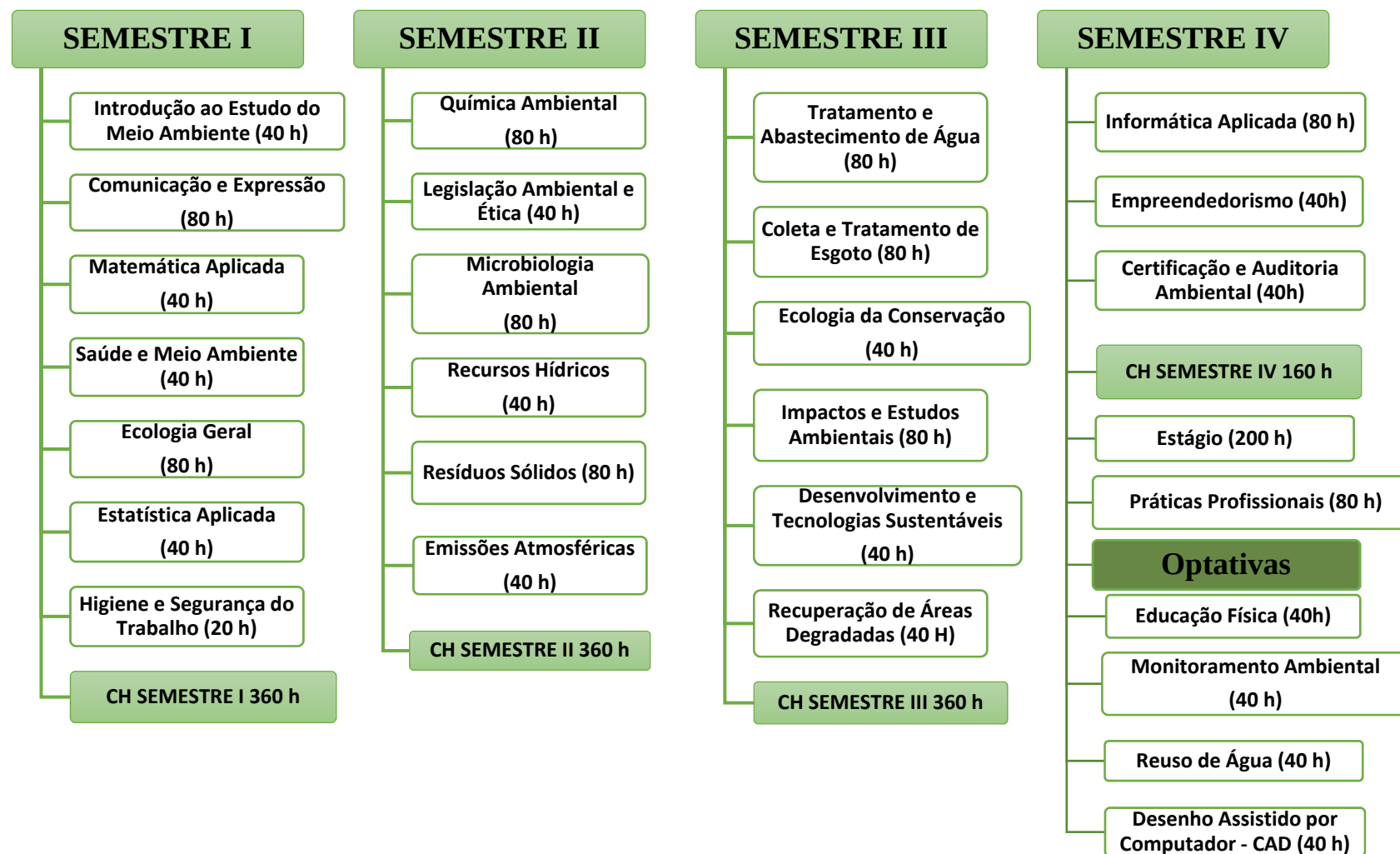
_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 04/99** - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB04_99.pdf. Acesso em: 28 mar. 2017.

_____. Política Nacional de Educação Ambiental - **Lei Nº 9795, de 27 de abril de 1999**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm. Acesso em: 28 mar. 2017.

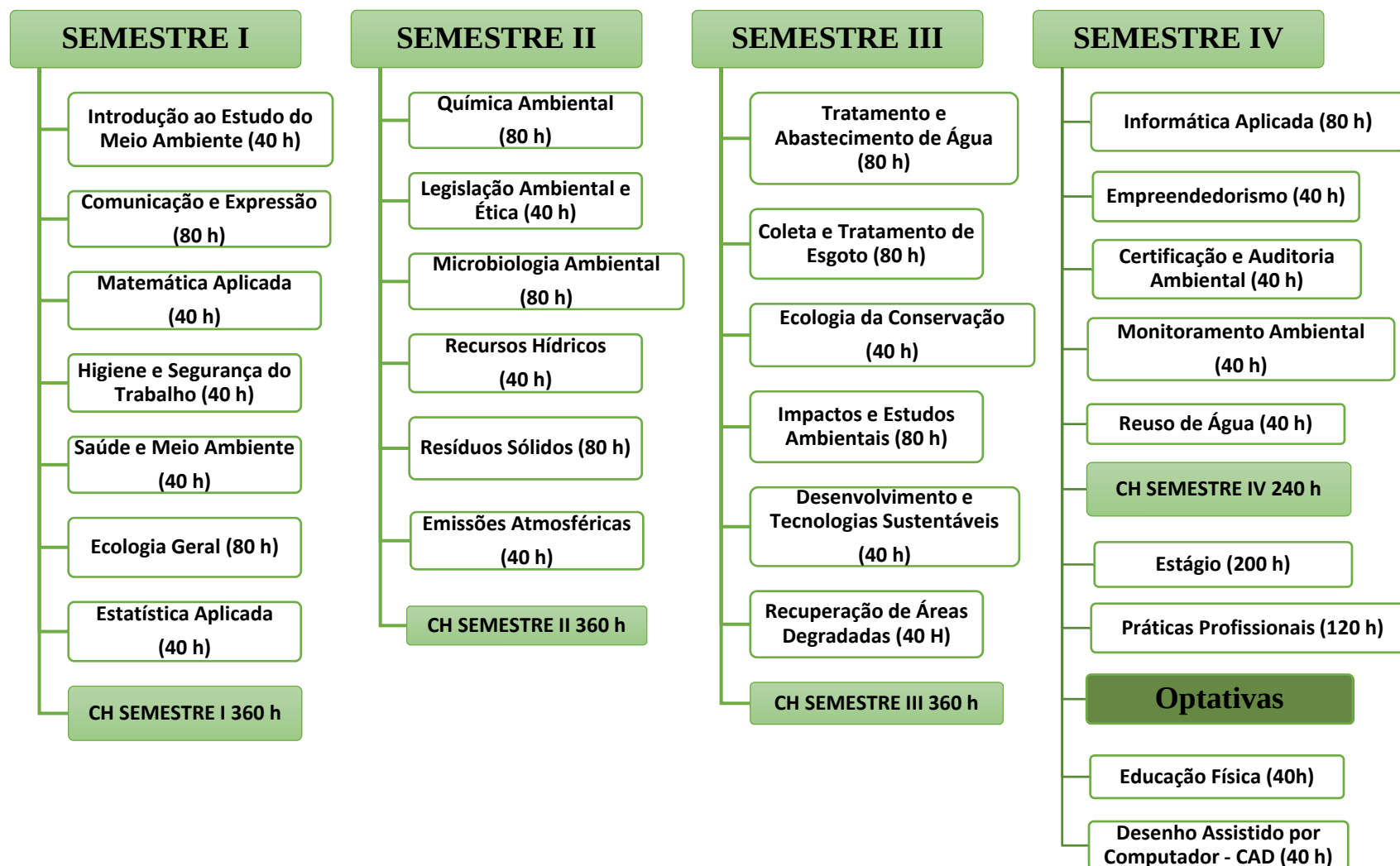
DECLARAÇÃO FINAL DA CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (RIO + 20) O FUTURO QUE QUEREMOS. Disponível em: <http://www.rets.org.br/sites/default/files/O-Futuro-que-queremos1.pdf>. Acesso em: 17 de maio de 2015.

Regulamento da Organização Didática – ROD/ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE. Fortaleza, 2015. 63 p.

ANEXOS

Anexo I – Fluxograma Técnico Subsequente em Meio Ambiente IFCE, *campus* Acaraú (Turno Diurno).

Anexo II – Fluxograma Técnico Subsequente em Meio Ambiente IFCE, *campus* Acaraú (Turno Noturno).



Anexo II – Programas de Unidade Didática (PUDs)**SEMESTRE I**

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO MEIO AMBIENTE	
Código:	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30h CH Prática: 10h
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: Sem pré-requisito	
Semestre: I	
Nível: Técnico	
EMENTA	
Histórico do estudo do meio ambiente; Ciclos biogeoquímicos; O homem e a natureza; Poluição ambiental; Saneamento e saúde; Crescimento populacional e desenvolvimento sustentável; Legislação ambiental brasileira.	
OBJETIVO	
Introduzir o estudo do meio ambiente; Conhecer os principais ciclos biogeoquímicos atuantes no planeta Terra; Promover o senso crítico dos discentes ao nível de tornarem-se aptos a relacionar as atividades antrópicas e seus respectivos impactos ambientais causadores de poluição; Compreender a relação existente entre saneamento e saúde; Entender o que é desenvolvimento sustentável; Introduzir o conhecimento acerca da legislação ambiental.	
PROGRAMA	
Unidade 01 – Histórico do estudo do meio ambiente; Unidade 02 – Fluxo de Energia e Ciclos biogeoquímicos: 2.2. Fluxo energético na biosfera; 2.3. Ciclo da água; 2.4. Ciclo do oxigênio; 2.5. Ciclo do carbono; 2.6. Ciclo do nitrogênio. Unidade 03 – O homem e a natureza: 3.1. Atividades antrópicas e seus principais impactos; 3.2. Poluição Ambiental; 3.3. Doenças relacionadas ao saneamento ambiental; 3.4. Crescimento populacional e desenvolvimento sustentável. Unidade 04 – Legislação Ambiental Brasileira: 4.1. Política Nacional de Meio Ambiente; 4.2. Sistema Nacional de Meio Ambiente seus órgãos e entidades; 4.3. Plano Nacional de Recursos Hídricos; 4.4. Plano Nacional de Resíduos Sólidos; 4.5. Novo Código Florestal Brasileiro.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A aula será expositivo-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetores multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. As aulas práticas, preferencialmente deverão estar associadas às visitas técnicas. De modo que os alunos serão levados à ambientes que sofreram alguma perturbação	

antrópica e deverão relacionar as consequências das ações humanas ao meio ambiente afetado. É válido informar que as visitas técnicas serão realizadas de acordo com as parcerias firmadas entre as empresas da região.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Será realizado o acompanhamento permanente do aluno, por meio de provas individuais para avaliação da absorção do conteúdo, trabalhos individuais ou em equipe e apresentação de seminários. Nas avaliações serão considerados os seguintes critérios:	
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho). - A aula prática deverá gerar avaliação ou relatório, o qual comporá a nota do discente.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J. G. L.; MIERZWA, J. C.; BARROS, M. T. L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. Introdução à engenharia ambiental . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. p. 313. PHILIPPI JR, A.; ROMERO, M. A.; BRUNA, G. C. Curso de gestão ambiental . Barueri: Ed. Manole, 2004. MILLER JR., G. T. Ciência ambiental . São Paulo: Cengage Learning, 2007. 1 v.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MOTA, S. Introdução à engenharia ambiental . 4. ed. Rio de Janeiro: ABES, 2006. FUNASA. Manual de Saneamento . 3. ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, 2004. GARCIA, K. C. Avaliação de impactos ambientais . Curitiba: intersaberes, 2014. BRASIL. Plano Nacional de Resíduos Sólidos . Versão Preliminar - Ministério do Meio Ambiente - Brasília: MMA, 2012. Disponível em: http://www.sinir.gov.br/documents/10180/12308/PNRS_Revisao_Decreto_280812.pdf/e183f0e7-5255-4544-b9fd-15fc779a3657 . Acesso em: 11 de abril de 2015. BRASIL. Novo Código Florestal - Lei nº 12.651 de 25 de maio de 2012 . Disponível em: http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2012/lei-12651-25-maio-2012-613076-normaatualizada-pl.pdf . Acessado em: 11 de abril de 2015.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	
Código:	
Carga Horária Total: 80 CH Teórica: 60h CH Prática: 20h	
Número de Créditos: 04	
Pré-requisitos: Sem pré-requisito	
Semestre: I	
Nível: Técnico	
EMENTA	
Comunicação e linguagem, leitura e produção de gêneros de texto, com foco na redação técnica em diversos ambientes da sociedade e na área de meio ambiente. Compreensão e produção de gêneros acadêmicos.	

OBJETIVO
- Identificar os diferentes fatores envolvidos na atividade de comunicação escrita e oral, bem como da configuração, do funcionamento e da produção de gêneros que emergem no espaço profissional e científico; - Desenvolver práticas de expressão oral e escrita; - Ampliar as capacidades de linguagem, através da leitura e produção de gêneros acadêmicos e redação técnica.
PROGRAMA
1. Unidade 01 - Comunicação e Linguagem 1.1. Histórico e Origem da língua portuguesa 1.2. Elementos essenciais do processo da comunicação 1.3. Funções da linguagem; 1.5. Simultaneidade e transitividade das funções da linguagem 1.6. Linguagem e comunicação; 1.7. Níveis da linguagem; 2. Unidade 02 - Leitura e Interpretação de Textos 2.1. As várias possibilidades de leitura de um texto; 2.2. Informações implícitas; 2.3. Coerência textual: um princípio de interpretabilidade; 2.4. Coesão textual; 2.5. Texto e intertextualidade; 2.6. Texto literário e não-literário; 2.7. Gêneros acadêmicos (resenha, resumo, artigo científico, relatório de pesquisa, seminário); 2.8. Redação técnica (abaixo-assinado, ata, carta (oficial e empresarial), declaração, instruções, laudo técnico, memorando, ofício, parecer, procuração, relatório, requerimento e mensagem eletrônica.)
METODOLOGIA DE ENSINO
A aula será expositiva-dialógica, em que se fará uso de debates, atividades em grupo e individuais, leitura e produção textual e orientações individuais. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco e pincel, projetor multimídia, laboratório de línguas, biblioteca e consulta de livros texto em sala de aula. Serão realizadas práticas de interpretação e produção textual, utilizando laudos, legislações e outros documentos da área ambiental.
AVALIAÇÃO
A avaliação discente se dará de forma processual e contínua, considerando: - Assimilação do conteúdo abordado nas aulas; - Participação do aluno nos trabalhos desenvolvidos, por meio de: trabalhos individuais e em grupo (atividades, pesquisas, produções textuais); avaliações escritas e práticas. - Organização e conteúdo dos trabalhos (seminário, encenação, debates, pesquisa bibliográfica); - Utilização dos aspectos linguístico-gramaticais nos textos orais e escritos (resumo, resenha, seminários etc.).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
KOCH, I. V. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2010. SAVIOLI, F. P; FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. 5 ed. São Paulo: Ática, 2006. TARDELLI, L. S. A; LOUSADA, E; MACHADO, A. R. Resenha: leitura e produção técnicos e acadêmicos. São Paulo: Parábola Editora, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ANDRADE, M. M; HERIQUES, A. Língua Portuguesa: noções Básicas para Cursos Superiores. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BLIKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. São Paulo: Ática Links úteis, 2007.
 MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; TARDELLI, L. S. A. **Resumo**: leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos. São Paulo: Parábola Editora, 2005.
 MARTINS, D. S. **Português Instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto**: para estudantes universitários. Petrópolis: Ed. Vozes, 2016.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: MATEMÁTICA APLICADA	
Código:	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 40h CH Prática: 0h
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: Sem pré-requisito	
Semestre: I	
Nível: Técnico	
EMENTA	
Conjuntos Numéricos; Funções; Equações e Inequações; Razão e Proporção; Noções de Geometria. Unidades de medida e conversão.	
OBJETIVO	
- Tomar decisões diante de situações-problema, baseado na interpretação das informações e nas operações com números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais; - Explicitar situações vinculadas ao curso que possam ser modeladas por meio de funções; - Aplicar os conhecimentos adquiridos na resolução de equações e inequações; - Decidir a respeito de diferentes situações problemas utilizando os conceitos de razão e proporção; - Solucionar diferentes situações envolvendo princípios da geometria Euclidiana; - Resolver problemas que envolvam os conceitos geométricos; - Identificar, calcular e aplicar as razões trigonométricas no triângulo retângulo; - Conhecer os principais sólidos geométricos e calcular suas áreas e volumes; - Experimentar as principais medidas espaciais (volume, área, distância) e saber fazer a conversão entre as submedidas das mesmas.	
PROGRAMA	
1. Unidade 01 - Conjuntos Numéricos: 1.1 Conjunto dos Números Naturais; 1.2 Conjunto dos Números Inteiros; 1.3 Conjunto dos Números Racionais; 1.4 Conjunto dos Números Irracionais; 1.5 Conjunto dos Números Reais. 2. Unidade 02 – Funções: 2.1 Definição; 2.2 Domínio e imagem; 2.3 Gráfico. 3. Unidade 03 - Equações e Inequações: 3.1 Definições e exemplos; 3.2 Solução de equações; 3.3 Solução de inequações.	

4. Unidade 04 - Razão e Proporção:

- 4.1 Razões;
- 4.2 Proporções;
- 4.3 Grandezas diretamente e inversamente proporcionais;
- 4.4 Regra de três simples e composta;
- 4.5 Porcentagem.

5. Unidade 05 - Noções de Geometria:

- 5.1 Noções primitivas: ponto, reta e plano;
- 5.2 Trigonometria no triângulo retângulo;
- 5.3 Teorema de Pitágoras;
- 5.4 Circunferência e Círculo;
- 5.5 Exemplos e cálculo de áreas de figuras planas;
- 5.6 Exemplos e cálculo de volume de sólidos.

6. Unidade 06 – Unidades de Medida

- 6.1 Sistemas de Unidades
- 6.2 Grandezas Fundamentais
- 6.3 Conversão de Unidades

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivo-dialógica, nas quais serão realizados debates para troca de conhecimento, a fixação do conteúdo ocorrerá por meio da resolução de listas de exercícios e trabalhos teóricos e práticos (como: TD's, confecção de jogos didáticos, entre outros). Poderão ser utilizados os seguintes recursos: quadro branco e pincel, além do projetor multimídia.

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo ocorrerá de forma contínua (com reorientação das atividades no processo), sendo os alunos avaliados com base nos seguintes critérios:

- Assiduidade;
- Participação discente no desenvolvimento das aulas;
- Cumprimento de prazos.

Por meio dos seguintes instrumentos:

- Provas em classe;
- Estudos dirigidos (individual e/ou em equipe);
- Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOLCE, O.; POMPEO, J. **Fundamentos de Matemática Elementar**, vol.9. São Paulo: Atual Editora, 2001.

DOLCE, O.; POMPEO, J. **Fundamentos de Matemática Elementar**, vol.10. São Paulo: Atual Editora, 2001.

LIMA, E. L. et.al. **A matemática do ensino médio**. v.1. Rio de Janeiro: Coleção do professor de matemática, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONAFINI, F. C. (Org.) Matemática. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. BONAFINI, F. C. (Org.) Matemática e Estatística. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. ROCHA, A.; MACEDO, L.R.D.; CASTANHEIRA, N.P. Tópicos de matemática aplicada. Curitiba: Inter Saberes, 2013. (Série Matemática Aplicada). LEITE, A. E.; CASTANHEIRA, N. P. Teorias dos números e teoria dos conjuntos. Curitiba: Inter Saberes, 2014. (Coleção desmistificando a matemática v. 01). LEITE, A. E.; CASTANHEIRA, N. P. Equações e regra de três. Curitiba: InterSaberes, 2014.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO	
Código:	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30h CH Prática: 10h
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: Sem pré-requisito	
Semestre: I	
Nível: Técnico	
EMENTA	
Introdução à Saúde, Higiene, e Segurança do Trabalho. CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho Coletivo. Riscos Profissionais. Administração da Higiene e Segurança do Trabalho na Empresa. Prevenção e Combate à Incêndio. Identificação e uso de extintores. Noções de Primeiros Socorros. Legislação Brasileira sobre saúde e segurança no trabalho.	
OBJETIVO	
- Identificar as normas regulamentadoras de higiene, saúde e segurança do trabalho, e agir nas várias situações perigosas que possam emergir no ambiente de trabalho; - Conhecer as normas vigentes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA – de modo a tornar o trabalho permanentemente compatível com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador; - Utilizar técnicas e diretrizes no combate a incêndios em ambientes profissionais específicos; - Reconhecer e aplicar conhecimentos de primeiros socorros a um acidentado durante operações de trabalho.	
PROGRAMA	
Unidade 01 - Introdução à Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho: 1.1. Conceitos de Acidente do Trabalho, Conceito de Doença do Trabalho, Conceito de Doença Ocupacional, Porque prevenir um Acidente do Trabalho. Unidade 02 - CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: 2.1. Definição de CIPA, Finalidade de uma CIPA, Constituição de uma CIPA; 2.2 -NR-5. Unidade 03 - SESMT– Serviço Especializado em Engenharia de Segurança, e Medicina do Trabalho: 3.1. Função de um SESMT, Constituição de um SESMT; 3.2. Conceito e Objetivo de EPI– Equipamento de Proteção Individual e EPC- Equipamento de Proteção Coletivo; 3.3. NR -6; 3.4. Finalidades e Funcionalidades, Exigências legais para o Empregador e Empregados.	

Unidade 04 - Riscos Ocupacionais:

- 4.1. Risco Físico, Risco Químico, Risco Biológico, Risco Ergonômico, Risco de Acidentes;

Unidade 05 – Administração da Higiene e Segurança do Trabalho na Empresa:

- 5.1 Quanto à guarda e conservação de EPI's;
5.2 Quanto à utilização adequada dos EPI's.

Unidade 06 - Prevenção e Combate à Incêndio:

- 6.1 Química do Fogo;
6.2 Triângulo do Fogo;
6.3 Classes de Incêndio;
6.4 Equipamentos de Combate a Incêndio em Geral;
6.5 Agentes Extintores;
6.6 Extintores de Incêndio.

Unidade 07 - NR –23:

- 7.1. Norma Regulamentadora de Proteção contra Incêndio.

Unidade 08 - Identificação e uso de Extintores:

- 8.1 Significado de aparelhos extintores;
8.2 Tipos de agentes extintores.

Unidade 09 - Noções de Primeiros Socorros; Legislação Brasileira sobre Saúde e Segurança no Trabalho.**METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas dialogadas; aulas práticas e de campo realizando simulações das ações a serem aplicadas; seminários; estudo de caso; exercícios dirigidos; palestras; e visitas técnicas. Como recursos didáticos serão utilizados: quadro e pincel; videoaulas em DVD; projetor (Data Show), além de outras multimídias.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARANO, V. P. **Medicina do trabalho:** controles médicos, provas funcionais. 5. ed. São paulo: LTr, 2010.

SARAIVA. SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
CARDELLA, B. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**: uma abordagem holística. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas: NR-5, NR-6, NR-23. ed. Rio de Janeiro, 1975.
JÚNIOR, S. M. A. Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho. São Paulo: Editora Rideel, 2017
PONZETTO, G. **Mapa de risco ambientais**: aplicado à engenharia de segurança do trabalho - CIPA NR 05. 3. ed. São Paulo: LTr, 2010.
SAMPAIO, G. M. A. **Pontos de partida em segurança industrial**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.
SOUSA, L. M. M. **Primeiros Socorros**: condutas técnicas. São Paulo: 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Código:

Carga Horária Total: 40 **CH Teórica:** 30h **CH Prática:** 10h

Número de Créditos: 02

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Semestre: I

Nível: Técnico

EMENTA

Saúde Coletiva e Saúde Pública. Noções de epidemiologia. Processo Saúde-Doença. Determinação histórico-social do processo saúde-doença-cuidado. Indicadores de Saúde. Vigilância em Saúde. Políticas de saúde. Histórico das políticas de saúde no Brasil e o Sistema Único de Saúde (SUS). Saúde, Sociedade, Cultura e Ambiente (crianças, adolescentes, idosos, comunidades ribeirinhas, quilombolas, indígenas e demais), seus determinantes e condicionamentos. Doenças infectocontagiosas e crônicas envolvidas com distúrbios ambientais. Doenças vinculadas à água, ao solo e ao ar. Educação em saúde. Promoção e prevenção em Saúde.

OBJETIVO

Compreender os conceitos de Saúde coletiva e Saúde pública, demonstrando a importância da determinação histórico-social do processo saúde-doença-cuidado. Além de adquirir noções básicas acerca de epidemiologia e políticas de saúde.

Entender a importância de avaliar o processo de educação em saúde, utilizando a informação e a comunicação para a mobilização social, a fim de que compreenda os conceitos de promoção e prevenção da saúde em relação as tecnologias de intervenção, de educação e comunicação em saúde.

Conhecer as medidas de promoção da saúde e prevenção de doenças, além de analisar os principais indicadores de saúde.

Identificar os principais problemas de Saúde Pública relacionados ao meio ambiente no Brasil e baseado nisso conhecer as estratégias de atuação da Vigilância em Saúde (epidemiológica, sanitária e ambiental).

Perceber fatores de risco, sinais e sintomas das principais doenças que ocorrem no Brasil relacionados com fatores ambientais e desenvolver uma visão global e o senso crítico sobre questões envolvidas com a Saúde Pública.

PROGRAMA

Unidade 01 - Saúde-doença, Saúde Pública e Saúde Coletiva:

1.1. Conceito saúde-doença, Saúde Pública e Saúde Coletiva;

- 1.2. História da saúde pública no Brasil e SUS;
- 1.3. Processo saúde-doença;
- 1.4. História Natural da doença: agente etiológico, hospedeiro, vetor, patogênico e virulência;
- 1.5. Fatores relacionados às condições de saúde da população (socioeconômicos, políticos, culturais e ambientais).

Unidade 02 – Epidemiologia:

- 2.1. Indicadores de saúde;
- 2.2. Variação da doença no tempo e no espaço;
- 2.3. Definição de epidemia, endemia e casos esporádicos;
- 2.4. Doenças infectocontagiosas e crônicas;
- 2.5. Vigilância em Saúde;
- 2.6. Saneamento e controle de vetores em centros urbanos;

Unidade 03 - Relação entre saúde, sociedade, cultura e ambiente:

- 3.1. Relação entre saúde, sociedade, cultura e ambiente;
- 3.2. Promoção e prevenção da saúde;
- 3.3. Educação em saúde, Comunicação e marketing social.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositivo-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas de técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. As aulas práticas, preferencialmente, deverão ser conjugadas com as visitas técnicas, nas quais os discentes serão levados para diferentes comunidades, nas quais eles possam levantar dados sobre a relação entre incidências de doenças e condições ambientais e sanitárias adequadas. É válido informar que as visitas técnicas serão realizadas de acordo com as parcerias firmadas entre as empresas/ instituições da região.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Ab'sáber, A. **Os domínios de natureza no Brasil**. São Paulo: Ateliê, 2003.

LEFF, E. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. 8. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

MILLER JR., G. T. **Ciência ambiental**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2007. 1 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GAVÃO J.R., A.C. et al. Regulação do saneamento básico: Barueri, SP: Manole, 2013. PHILIPPI JR, A. Saneamento, Saúde e Ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri, SP: Manole, 2005. MACHADO, P. H. B. et al. Saúde Coletiva: um campo em construção. 1a. Ed. Curitiba: Intersaberes. 2012. SALDIVA, P. Meio Ambiente e Saúde: O Desafio das Metrôpolis. São Paulo: Instituto de Saúde e Sustentabilidade, 2010. GONÇALVES, C.M.C.; SOUZA, G. P. L. Direito, Saúde e Meio Ambiente: Diferentes Aspectos da Vida. São Luiz: Editora Juruá, 2014.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ECOLOGIA GERAL
Código: Carga Horária Total: 80 h CH Teórica: 60h CH Prática: 20h Número de Créditos: 04 Pré-requisitos: Sem pré-requisito Semestre: I Nível: Técnico
EMENTA
Conceitos de organismo, população, comunidades e ecossistemas. Condições e recursos. Dinâmica populacional. Estrutura de comunidade. Interações ecológicas. Caracterização dos principais padrões e processos ecológicos existentes nos diferentes biomas naturais, inclusive aqueles que envolvem interações entre o ambiente físico e biótico e os referentes à ação antrópica. Práticas voltadas à análise ecológica.
OBJETIVO
Compreender os conceitos, expressões e fenômenos específicos de toda a Ecologia, caracterizando-os, conceituando-os e exemplificando-os, além do funcionamento e a estrutura de um Ecossistema, bem como os seus limites e possibilidades de transformação. Discutir as relações entre os organismos e fatores ambientais através do estudo da dinâmica dos ecossistemas em função da análise e interpretação dos conceitos da ecologia.
PROGRAMA
UNIDADE 1 - Introdução ao Estudo da Ecologia 1.1 Histórias e níveis de organização. UNIDADE 2 – Condições e Recursos Ecológicos 2.1 Características físicas do ambiente e condições gerais de clima topografia e solos. UNIDADE 3 – Organismos 3.1 História de vida, comportamento e respostas às variações ambientais. UNIDADE 4 – Populações 4.1 Caracterização geral da estrutura, crescimento e regulação Dinâmica populacional; 4.2 Metapopulações.

UNIDADE 5 – Comunidades

- 5.1 Caracterização geral da estrutura, interações;
 5.2 Relações ecológicas em populações e comunidades naturais. Sucessão Ecológica;
 5.3 Biodiversidade e Biogeografia.

UNIDADE 6 - Ecossistemas

- 6.1 Caracterização dos grandes Biomas Ecologia trófica;
 6.2 Fluxo de energia.

UNIDADE 7 – Tópicos em Ecologia

- 7.1 Práticas de coleta e conservação de material biológico;
 7.2 Práticas em estudos de ecologia de populações;
 7.3 Práticas em estudos de ecologia de comunidades.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão de forma expositivo-dialogadas de forma em que alguns momentos haverá discussão e debates em sala. Ainda, serão trabalhados estudos dirigidos, apresentações de conteúdos e/ou temas relacionados, e vídeos sobre o conteúdo trabalhado. A pesquisa bibliográfica também será trabalhada como ferramenta de ensino. A realização de atividade prática em campo também é uma ferramenta que viabiliza a fixação de aprendizado. Para a parte prática da disciplina, pelo menos um tópico de cada uma das principais unidades será selecionado para fixação da prática através de atividade de campo. Desta forma, a metodologia deve variar de acordo com a atividade, que dependerá do assunto selecionado.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RICKLEFS, R. **A economia da natureza**. 5.ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2003.470 p.
 ODUM, E.; BARRETT, G. **Fundamentos em ecologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2007.
 TOWNSEND, C.; BEGON M.; HARPER J. **Fundamentos em Ecologia**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PRIMACK, R.; RODRIGUES, E. **Biologia da conservação**. Londrina, PR: Editora Rodrigues, 2001.
 BEGON, M.; HARPER, J.; TOWSEND, C. **Ecologia de indivíduos e ecossistemas**. Artmed Editora, 2007.

CAIN, M. L.; BOWMAN, W. D.; HACKER, S. D. **Ecologia**. Artmed Editora, 2011.
 ODUM, E. **Ecologia**. Guanabara Koogan Editora, 2012.
 MILLER, G.T.; SPOOLMAN, S. E. **Ecologia e Sustentabilidade** - Tradução da 6ª Edição Norte-americana. Boston: Cengage Learning, 2012.

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA	
Código:	
Carga Horária Total: 40 h CH Teórica: 30h CH Prática: 10h	
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: Sem pré-requisito	
Semestre: II	
Nível: Técnico	
EMENTA	
Conceitos básicos de estatística; Descrição de dados; Medidas de tendência central e dispersão; Distribuição normal. Amostragem; Correlação e Regressão.	
OBJETIVO	
Compreender os conceitos e métodos estatísticos e suas aplicações, além de fazer o uso prático da estatística na área profissional.	
PROGRAMA	
Unidade 1. Conceitos básicos de estatística: 1.1. População e universo; 1.2. Amostra, amostragem e unidade amostral; 1.3. Dados; 1.4. Parâmetros; 1.5. Estimativas; 1.6. Variável, variável contínua e variável discreta.	
Unidade 2. Descrição de dados: 2.1. Tabela de frequência; 2.2. Representação gráfica.	
Unidade 3. Tendência central e dispersão: 3.1. Medidas de tendência central; 3.2. Média aritmética, Moda e Mediana; 3.3. Medidas de dispersão; 3.4. Variância; 3.5. Desvio padrão; 3.6. Coeficiente de variação.	
Unidade 4. Distribuição normal: 4.1. Padronização de uma variável; 4.2. Aplicação da curva normal.	
Unidade 5. Amostragem: 5.1. Exatidão da média;	

5.2. Fatores intrínsecos e Fatores extrínsecos; 5.3. Tipos de amostragem (Amostra aleatória simples, Amostra estratificada e Amostra retangular). Unidade 6. Correlação e Regressão: 6.1. Regressão linear.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A aula será expositivo-dialógica, em que se fará uso de debates conduzidos por estudos dirigidos. As aulas práticas ocorrerão no laboratório de informática utilizando as ferramentas de estatística de <i>softwares</i> como Excel ou mesmo com <i>softwares</i> livres específicos como o Bioestat. Como recursos serão utilizados o quadro branco e pincel e o projetor de multimídia.	
AValiação	
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como: - Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas); - Seminário; - Relatório de aula prática e/ou de campo. Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios: - Assimilação de conteúdo abordado em aula; - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DEVORE, J.L. Probabilidade e estatística para engenharia e ciências. 6ª ed. São Paulo, Cengage Learning, 2011. DOWNING, D.; CLARK, J. Estatística aplicada. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. MORETTIN, L.G. Estatística básica: probabilidade e inferência, volume único. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BONAFINI, F. C. Estatística. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. LARSON, Ron. Estatística aplicada. Tradução: Luciane Ferreira Pauleti Vianna. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. CASTANHEIRA, N. P. Estatística aplicada a todos os níveis. Curitiba: Intersaberes. 2012. BONAFINI, F.C. (Org.) Matemática e Estatística. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. WALPOLE, R.E. et al. Probabilidade e estatística para engenharia e ciências. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

SEMESTRE II		
DISCIPLINA: QUÍMICA AMBIENTAL		
Código:		
Carga Horária Total: 80 h	CH Teórica: 60h	CH Prática: 20h
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos: Sem pré-requisito		
Semestre: I		
Nível: Técnico		
EMENTA		
Introdução à química ambiental; Conceitos de química geral; Conceitos gerais sobre a química do ambiente; A tabela periódica e os metais pesados; Química da água; Compostos orgânicos e a poluição ambiental; química na atmosfera; química do solo.		
OBJETIVO		
Estudar os princípios químicos envolvidos nos diferentes sistemas ambientais (águas e efluentes líquidos, atmosfera, biosfera) bem como as perturbações provocadas por diversas atividades humanas no ambiente; Conhecer os principais tipos de reações químicas, bem como os principais parâmetros envolvidos na química ambiental.		
PROGRAMA		
Unidade 01 - Introdução à química ambiental: 1.1. Poluição e contaminação; 1.2. Química e ambiente; 1.3. Química verde.		
Unidade 02 - Conceitos de Química Geral: 2.1. Dispersões; 2.2. Soluções; 2.3. Estequiometria; 2.4. Concentração Molar; 2.5. Ácidos, Bases, Sais e Óxidos; 2.6. Equilíbrio Químico; 2.7. A tabela periódica e os metais pesados; 2.8. Estrutura da tabela periódica; 2.9. Metais pesados.		
Unidade 03 - Química do meio aquático: 3.1. A Hidrosfera; 3.2. Características da água; 3.3. Dinâmica da água; 3.4. Controle físico-químico da qualidade da água.		
Unidade 04 - Compostos orgânicos e a poluição ambiental: 4.1. Compostos orgânicos; 4.2. Hidrocarbonetos aromáticos; 4.3. Organoclorados; 4.4. Produtos orgânicos persistentes e agrotóxicos orgânicos; 4.5. Combustão e a reação de redox; 4.6. Reação de redox; 4.7. Reação de combustão; 4.8. Combustíveis.		

Unidade 05 - A atmosfera e a química da atmosfera:

- 5.1. Estrutura e composição química da atmosfera;
- 5.2. Os problemas atmosféricos: chuva ácida, diminuição da camada de ozônio, smog e efeito estufa.

Unidade 06 - Química do solo:

- 6.1. Característica do solo;
- 6.2. Constituinte e qualidade do solo;
- 6.3. Acidificação do solo, salinização do solo e poluentes do solo;
- 6.4. Degradação do solo;
- 6.5. Técnicas Básicas de Laboratório;
- 6.6. Titulometria, Gravimetria e Volumetria.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas com exemplos práticos. Serão utilizados exercícios de fixação, tarefas de classe e casa, estudo de casos atuais, pesquisas envolvendo o conteúdo ministrado em sala de aula e/ou laboratório, entre outros. Debates e discussões serão incentivados para que o aluno interaja com os colegas e dinamize o seu aprendizado. Aulas práticas deverão ser realizadas em laboratório, onde os discentes farão análises (físicas e químicas) ambientais.

Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, vídeos etc.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SPIRO, T.; TIGLIANI, W. M. **Química ambiental**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009.
 STIGLIANI, W. M. **Química ambiental**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009.
 ROCHA, J. L.; ROSA, A. H.; CARDOSO, A. A. **Introdução à química ambiental**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J. G. L.; MIERZWA, J. C.; BARROS, M. T. L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. **Introdução à engenharia ambiental**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. p. 313.
 FERNANDES, M.L.M. **O ensino de química e o cotidiano** (Coleção Metodologia do Ensino de Química e Biologia), 1. ed. Curitiba: Inter Saberes, 2013.
 AZEVEDO, J.S.; FRESQUI, M.; TRSIC, M. **Curso de química para engenharia**: Volume III: Água. Barueri: Manole, 2014.

MANAHAN, S. E. **Química Ambiental**. 3ª edição. Bookman Editora, 2013.

BAIRD, C.; CANN, M. **Química Ambiental**. 4ª ed. Bookman Editora, 2011

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E ÉTICA	
Código:	
Carga Horária Total: 40 h CH Teórica: 30 h CH Prática: 10 h	
Número de Créditos: 04	
Pré-requisitos: Sem pré-requisito	
Semestre: II	
Nível: Técnico	
EMENTA	
Noções introdutórias da Legislação Ambiental. Tutela Constitucional do Meio Ambiente. Política Nacional do Meio Ambiente. Tutelas Civil, Administrativa e Penal do Meio Ambiente. Ética e ambiente. Culturas indígenas e quilombolas e sua relação com o ambiente.	
OBJETIVO	
Reconhecer a importância da legislação ambiental como instrumento jurídico e legal de proteção do meio ambiente; Compreender a necessidade de adequar a legislação nas práticas de gestão ambiental em empresas públicas e/ou privadas; Conceituar ética; Diferenciar moral e ética; Compreender a relação entre liberdade e responsabilidade, analisando a importância da ética para o desenvolvimento do ser humano; Conceituar ética profissional e relacionar ações e decisões éticas com o ambiente; Compreender a importância da postura ética para a qualidade de vida no trabalho.	
PROGRAMA	
Unidade 01 – Noções Introdutórias: 1.1 Necessidade de codificação da legislação ambiental; 1.2 Antecedentes históricos e agressões ao meio ambiente; 1.3 Direito ambiental. Conceituação, natureza jurídica e relação com outros ramos do Direito.	
Unidade 02 – Tutela Constitucional do Meio Ambiente: 2.1. Princípios norteadores do direito ambiental; 2.2. Posição constitucional; 2.1 Normas gerais e específicas; 2.2 Competência em matéria ambiental (União, Estados e Municípios).	
Unidade 03 – Política Nacional do Meio Ambiente: 3.1 Política Nacional do Meio Ambiente. Objetivos, princípios, diretrizes e instrumentos; 3.2 Avaliação de impactos ambientais. Conceito, competência, procedimento e exigências; 3.3 Licença ambiental. Competência para a outorga e espécies.	
Unidade 04 - Lei de Crimes Ambientais 4.1. Aplicações de penas 4.2. Crimes contra o meio ambiente 4.3. Crimes contra o Ordenamento Urbano e o Patrimônio Cultural	
Unidade 05 – Ética:	

1.1. Os costumes e a moral; 1.2. A ética; 1.3. Cultura e Clima Organizacional; 1.4. Emoções no Trabalho; 1.5. Administração de Conflitos e Ética Profissional; 1.6. Ética e ambiente;
METODOLOGIA DE ENSINO
- Aulas expositivas pautadas nos livros textos e como uso de outros textos para leitura, análise e síntese; - Aulas práticas: desenvolvimento de projetos interdisciplinares de educação ambiental em escolas, zona urbana da cidade e áreas protegidas, promovendo o despertar da consciência ambiental e do desenvolvimento sustentável nessas comunidades pelo trabalho dos discentes.; - Elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos pelos estudantes.
AVALIAÇÃO
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como: - Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas); - Seminário; - Relatório de aula prática e/ou de campo. Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios: -Assimilação de conteúdo abordado em aula; -Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; -Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; -Desempenho cognitivo; -Criatividade e o uso de recursos diversificados; -Domínio de atuação discente (postura e desempenho).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
PHILIPPI JR, A.; ALVES, A. C, Editores. Curso Interdisciplinar de Direito Ambiental. Barueri, SP: Manole, 2005. MILARÉ, E. Direito do Meio Ambiente. 3ª ed., revista, atual. e ampliada. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004. BRAUNER, M.C.C.; DURANTE, V. (org.) Ética ambiental e bioética: proteção jurídica da biodiversidade. Caxias do Sul, RS: Educs, 2012. 218 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
DIAS, G. Atividades interdisciplinares de educação ambiental: práticas inovadoras de educação ambiental. 2. ed. São Paulo: Gaia, 2006. RODRIGUES, M. A. Direito Ambiental esquematizado. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. LEONARD, A. A história das coisas: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. ALENCASTRO, M.S.C. Ética e meio ambiente: construindo as bases para um futuro sustentável. Curitiba. Inter Saberes, 2015. GRIIN, M. Ética e educação ambiental: a conexão necessária. 14. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA AMBIENTAL		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60h	CH Prática: 20h
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos: Sem pré-requisito		
Semestre: II		
Nível: Técnico		
EMENTA		
Classificação dos organismos vivos. Caracterização e classificação dos microorganismos. Os principais grupos de microorganismos. Nutrição e cultivo de microorganismos. Bioindicadores. Controle de microorganismos. Noções gerais sobre Microbiologia do Solo, das Águas Naturais e Potáveis, dos Esgotos. Biorremediação. Coleta e processamento de amostras para análise microbiológicas. Técnicas e métodos para a detecção, enumeração e identificação de microrganismos.		
OBJETIVO		
-Apreender os conhecimentos básicos de microbiologia ambiental e aplicada: morfologia e estrutura das células microbianas, genética, ecologia e fisiologia bacteriana. -Determinar o papel dos microrganismos nos ciclos geoquímicos, na biodegradação de esgotos e de compostos tóxicos. -Apresentar uma visão geral das técnicas empregadas para isolamento, cultivo, controle de crescimento, determinação das Unidades Formadoras de Colônias (UFC) e identificação dos microrganismos.		
PROGRAMA		
Unidade 1 – Microbiologia Ambiental		
1.1 Estrutura, classificação e morfologia dos microrganismos, células procarióticas e eucarióticas (bactérias, fungos, protozoários e vírus) 1.2 Conceitos de bioquímica para a microbiologia (estruturas celulares, Membrana Celular, parede celular). 1.3 Fisiologia dos microrganismos (Fundamentos de genética bacteriana), nutrição e metabolismo dos microrganismos (fonte de carbono e fonte de energia) 1.4 Cultivo bacteriano e controle do crescimento bacteriano. 1.5 Microrganismos como indicadores ambientais; microrganismos decompositores; microbiologia do solo. 1.6 Meios de cultura para o crescimento e isolamento dos microrganismos. 1.7 Ciclos biogeoquímicos (carbono, nitrogênio, fósforo e enxofre) e a participação dos microrganismos. 1.8 Coleta de amostras e interpretação de análises microbiológicas (técnica dos tubos múltiplos para quantificação de microrganismos a partir de amostras ambientais- NMP de bactérias nitrificantes) 1.9 Ecologia microbiana do tratamento de efluentes (tratamento aeróbio e anaeróbio de esgotos e os principais microrganismos envolvidos- metabolismo aeróbio e anaeróbio) 1.10 Biofilmes microbianos 1.11 Microrganismos degradadores de compostos tóxicos.		
Unidade 2 – Práticas em Microbiologia		
2.1 Técnicas de isolamento e cultivo bacteriano: assepsia, flambagem, esterilização, filtração; 2.2 Morfologia macroscópica e microscópica das células coradas; 2.3 Coloração de Gram;		

2.4 Crescimento em anaerobiose; 2.5 Técnica do Número Mais Provável (NMP) para quantificação de bactérias nitrificantes.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas dialogadas. Serão realizados seminários; estudo de caso; exercícios dirigidos; palestras. Como recursos didáticos serão utilizados: quadro e pincel; videoaulas em DVD; projetor (Data Show), além de outras multimídias.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como: - Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas); - Seminário; - Relatório de aula prática e/ou de campo. Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios: - Assimilação de conteúdo abordado em aula; - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PELCZAR, J.M.; CHAN, E.C.S, KRIEG, N.R. Microbiologia: conceitos e aplicações . Ed. McGraw-Hill. Vol 1 e 2 . 1997. BARBOSA, H.R. & TORRES, B.B. Microbiologia básica . Editora Atheneu, 1998. CASE, C.L. , FUNKE, B.R., TORTORA, G.J. Microbiologia . 8ª ed. Ed. Artmed. 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BROCK, T, MADIGAN M.T., MARTINKO, J.M. AND PARKER J, Microbiology . 8. ed. Prentice Hall. 1999. ESTEVES, F.A. (1988). Fundamentos de Limnologia . 3ª Ed. Rio de Janeiro: Ed. Interciência, 2011. STANDARD METHODS FOR THE EXAMINATION OF WATER AND WASTEWATER (1995). 19th ed. American Public Health Association / American Water Works Association / Water Environment Federation, Washington, DC, USA. GRANT, W.D.; LONG, P.E. Microbiologia Ambiental . Zaragoza: Acribia Espanha editora, 1989. CRUZ, H. M. Análises Microbiológicas e Físico-químicas – Conceitos para gestão ambiental . São Paulo: Érica editora, 2014	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: RECURSOS HÍDRICOS		
Código:		
Carga Horária Total: 40 h	CH Teórica: 30h	CH Prática: 10h
Número de Créditos: 02		

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Semestre: II

Nível: Técnico

EMENTA

Situação atual das águas no âmbito internacional, nacional, regional e local; Considerações sobre uso, consumo e os conflitos pela água; Classificação dos recursos hídricos; Valoração econômica e posse dos recursos hídricos; Princípios e instrumentos de gestão dos recursos hídricos conforme o Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH); Estudo de experiências exitosas nacionais e internacionais de gestão de recursos hídricos.

OBJETIVO

Compreender a situação atual dos recursos hídricos no Brasil e no mundo.

Identificar a classificação dos recursos hídricos e entender as formas de uso destes.

Diferenciar o valor do preço da água e distinguir os principais instrumentos de gestão dos recursos hídricos.

Reconhecer os aspectos legais relacionados aos recursos hídricos, através do conhecimento do arcabouço do Plano Nacional de Recursos Hídricos e do entendimento de como funciona um Comitê de Gestão de Bacia Hidrográfica.

PROGRAMA

Unidade 01 – Situação atual das águas:

- 1.1. Rede hidrométrica e de qualidade das águas;
- 1.2. Águas superficiais: aspectos quantitativos e qualitativos;
- 1.3. Águas subterrâneas: aspectos quantitativos e qualitativos;
- 1.4. Águas de chuva e variabilidade climática (balanço hídrico);
- 1.5. Demanda vs. disponibilidade de água.

Unidade 02 - Usos da água:

- 2.1. Considerações preliminares;
- 2.2. Conflitos pelos usos de água;
- 2.3. Usos consultivos e não consultivos;
- 2.4. Usos múltiplos da água;
- 2.5. Reuso de água.

Unidade 03 – Classificação dos Recursos Hídricos:

- 3.1 Considerações preliminares;
- 3.2 Classificação das águas quanto à destinação;
- 3.3 Classificações das águas quanto aos limites e padrões.

Unidade 04 - Valor e Posse dos Recursos Hídricos:

- 4.1 Conceitos fundamentais;
- 4.2 Água como bem econômico;
- 4.3 Água como bem privado e público;
- 4.4 Valor e preço da água;
- 4.5 Princípio do usuário poluidor pagador.

Unidade 05 – Princípios e instrumentos de gestão dos recursos hídricos:

- 5.1 Introdução;
- 5.2 Plano Nacional de Recursos Hídricos -PNRH;
- 5.3 Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH) e sua estrutura;
- 5.4 Bacia hidrográfica como unidade físico-territorial de planejamento – Comitês de Bacias;
- 5.5 Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos –SNIRH.

Unidade 06 – Estudos de Caso:

6.1 Experiências nacionais e internacionais de gestão de recursos hídricos.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositivo-dialógica, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para apresentação e discussão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. Aulas práticas deverão ocorrer em concomitância com as visitas técnicas, nas quais os alunos serão levados a órgãos gestores de recursos hídricos, reuniões de comitês de bacias hidrográficas ou áreas que estejam passando por conflitos de uso de água.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J. G. L.; MIERZWA, J. C.; BARROS, M. T. L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. **Introdução à engenharia ambiental**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. p. 313.

MANCUSO, P.C.S.; SANTOS, H.F. **Reuso de água**. Barueri-SP, Manole, 2003.

PHILIPPI JR., A.; GALVÃO JR., A.C. **Gestão do saneamento básico**: abastecimento de água e esgotamento sanitário. Barueri-SP, Manole, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOTA, S. **Introdução à engenharia ambiental**. 4. Ed. Rio de Janeiro: ABES. 2006.

HOUGHTALEN, R. J.; HWANG, N. H. C.; AKAN, A. O.; **Engenharia Hidráulica**. 4. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

SOARES, S. A. **Gestão de Recursos Hídricos**. 1. Ed. Curitiba: Inter Saberes, 2015.

ANJOS JR., A.H. **Gestão estratégica do saneamento**. Barueri-SP, Manole, 2011.

REBOUÇAS, A. C. **Águas doces no Brasil**. São Paulo: Escrituras editora, 1999.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: RESÍDUOS SÓLIDOS

Código:

Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60h	CH Prática: 20h
Número de Créditos: 02		
Pré-requisitos: Sem pré-requisito		
Semestre: II		
Nível: Técnico		
EMENTA		
Conceituação, origem, geração, caracterização, classificação e composição de resíduos sólidos; Impactos causados pelos Resíduos Sólidos, Gestão e Gerenciamento dos Resíduos Sólidos, Sistemas de acondicionamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos; A Filosofia dos 3Rs: conceito e importância; Política Nacional dos Resíduos Sólidos; principais tipos de resíduos sólidos gerados pela humanidade. Operações técnicas com resíduos sólidos; Processos de tratamento; Disposição final de resíduos e Gerenciamento integrado.		
OBJETIVO		
Demonstrar os conceitos fundamentais sobre a origem, geração, classificação, composição e características dos resíduos sólidos domésticos, industrial e serviços de saúde. Compreender os impactos ambientais gerados pelos resíduos sólidos, além de entender os conceitos de gestão, gerenciamento dos resíduos sólidos e a Política Nacional dos Resíduos Sólidos. Compreender os métodos de tratamento e disposição final adequados para cada tipo de resíduo sólido. Entender o que é a Filosofia dos 3R's. Ter uma visão geral sobre os principais tipos de resíduos sólidos produzidos pela humanidade e das operações técnicas envolvidas no gerenciamento. Conhecer as principais tecnologias de tratamento de resíduos e disposição final de resíduos.		
PROGRAMA		
Unidade 01 - Conceito, identificação e classificação de Resíduos Sólidos: 1.1. Origem e Geração dos Resíduos Sólidos 1.2. Caracterização dos resíduos sólidos; 1.3. Normas da ABNT pertinentes; Unidade 02 – Impactos Ambientais dos Resíduos Sólidos e legislação pertinente: 2.1. Impactos Ambientais dos resíduos sólidos na água, no ar e no solo; 2.2. Política Nacional dos Resíduos Sólidos. Unidade 03 - Filosofia dos três R's; 3.1. Reduzir, Reutilizar e Reciclar Unidade 04 - Principais tipos de resíduos 4.1. Resíduos domiciliares; 4.2. Resíduos industriais 4.3. Resíduos de construção e demolição 4.4. Resíduos de serviço de saúde. Unidade 5 – Acondicionamento de Resíduos Sólidos 1.1. Conceituação de acondicionamento de resíduos sólidos. 1.2. Importância do acondicionamento adequado. 1.3. Tipos de recipientes para o acondicionamento do lixo: responsabilidades, recipientes primários e recipientes para coleta urbana, comunitária e institucional; 1.4. Dimensionamento de recipientes para o acondicionamento do lixo. Unidade 6 - Coleta e transporte de resíduos. 2.1. Tipos de veículos coletores: aplicabilidade e vantagens. 2.2. Dimensionamento da coleta domiciliar (regularidade, frequência, horários, itinerários, ferramentas e utensílios utilizados).		

- 2.3. Particularidades da coleta em cidades turísticas e favelas
- 2.4. Transporte de resíduos perigosos.
- 2.5. Estações de transferência de resíduos.
- 2.6. Limpeza pública

Unidade 7 - Processos de tratamento

- 3.1. Conceituação de tratamento e destino final de resíduos.
- 3.2. Compostagem e vermicompostagem
- 3.3. Caracterização de usinas de compostagem.
- 3.4. Dimensionamento de pátios de compostagem.
- 3.5. Tratamento de resíduos sólidos
- 3.6. Caracterização de incineradores.
- 3.7. *Landfarming*.
- 3.8. Co-processamento de resíduos perigosos.

Unidade 8 - Disposição final de resíduos e recuperação de ambientes contaminados

- 4.1. Caracterização de lixões.
- 4.2. Caracterização de aterros controlados.
- 4.3. Caracterização de aterros sanitários.
- 4.4. Dimensionamento das valas/células.
- 4.5. Sistema de drenagem de águas superficiais.
- 4.6. Sistema de coleta e remoção de líquidos percolados.
- 4.7. Sistema de tratamento do chorume.
- 4.8. Sistema de drenagem de gases.
- 4.9. Construção, operação e monitoramento de um aterro sanitário.
- 4.10. Gestão de aterros sanitários: vida útil e índice de qualidade.

Unidade 9 - Gerenciamento integrado de resíduos sólidos

- 5.1. Gerenciamento de resíduos sólidos.
- 5.2. Planos de gerenciamento de resíduos sólidos industriais.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositivo-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para apresentação e discussão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. As aulas práticas serão realizadas em concomitância com visitas técnicas, nas quais os alunos deverão visitar associações de catadores e/ou aterro sanitários e lixões, obedecendo a legislação e as normas de segurança em vigor.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.
Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUNASA. **Manual de saneamento**. 3. ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde – Funasa, 2004.

BARTHOLOMEU, S. T. **Resíduos Sólidos**: Lei 12305/2010 – Comentada artigo por artigo. São Paulo: Editora Nova Onda, 2017.

SANTAELLA, S.T.; CASTILHO, N.M.; BRITO, A.E.R.M.; COSTA, F.A.P.; LEITÃO, R.C.; GONÇALVES, R.S. **Resíduos sólidos e a atual política ambiental brasileira**.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TCHOBANOGLOUS, G.; KREITH, F. **Handbook of Solid Waste Management**. New York. McGraw- Hill, 2002

WORRELL, W. A.; VESILIND, P. A. **Solid Waste Engineering**. London: CL Engineering, 2011.

JARDIM, A.; YOSHIDA, C.; MACHADO FILHO, J. V. **Política nacional, gestão e gerenciamento de resíduos sólidos**. Barueri: Manole, 2012.

MILLER JR., G. Tyler. **Ciência ambiental**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2007. 1 v.

NAGALLI, A. **Gerenciamento de resíduos sólidos na construção civil**. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2014.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

Código:

Carga Horária Total: 40 **CH Teórica:** 30h **CH Prática:** 10h

Número de Créditos: 02

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Semestre: II

Nível: Técnico

EMENTA

Origem das emissões atmosféricas. Caracterização e classificação. Parâmetros de avaliação. Sistemas de tratamento de emissões atmosféricas.

OBJETIVO

- Dominar os conceitos fundamentais sobre a poluição causada por emissões gasosas e suas formas de tratamento;

- Compreender os diversos processos dentro da área ambiental.
PROGRAMA
Unidade 01 - Geração de Emissões Atmosféricas; 1.1 Impactos Gerados por Emissões Atmosféricas; 1.2 Principais Poluentes Atmosféricos; 1.3 Parâmetros de Contaminação Atmosférica.
Unidade 02 - Legislação Aplicável às Emissões Atmosféricas;
Unidade 03 - Princípios de Tratamento de Emissões Atmosféricas; 3.1 Prevenção à Geração de Poluentes Atmosféricos. 3.2 Tecnologias de tratamento de efluentes gasosos
METODOLOGIA DE ENSINO
A aula será expositivo-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para apresentação e discussão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas de técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. Os discentes visitarão indústrias que possuem equipamentos de tratamento de emissões gasosas e verão como se dá todo o processo de funcionamento e operação dos equipamentos. Nessas oportunidades, o docente elaborará alguma atividade avaliativa sobre a visita técnica e aula prática.
AValiação
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como: - Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas); - Seminário; - Relatório de aula prática e/ou de campo. Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios: - Assimilação de conteúdo abordado em aula; - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ABNT. NBR-ISO 14001- Sistema de Gestão Ambiental – Especificação e diretrizes para uso. ABNT, 1996. DANINI-OLIVEIRA, I. M.; MENDONÇA, F. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de textos, 2007. KAWANO, M. Apostila poluição atmosférica-qualidade do ar. Revisão 06. SENAI-CIC. Curitiba, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
MOTA, S. Introdução à engenharia ambiental. 4. ed. Rio de Janeiro: ABES. 2006. Barueri – SP: Manole, 2012. MILLER JR., G. T. Ciência ambiental. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2007. 1 v.

GUIMARÃES, C. S. **Controle e Monitoramento de Poluentes Atmosféricos**. Elsevier editora, 2016.
 CARVALHO JR., J. A.; LACAVA, P. T. **Emissões em processos de combustão**. UNESP Editora, 2003.
 VIEIRA, N. R. **Poluição do Ar**. E-papers editora, 2009.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

SEMESTRE III

DISCIPLINA: TRATAMENTO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Código:

Carga Horária Total: 80

CH Teórica: 60h

CH Prática: 20h

Número de Créditos: 04

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Semestre: III

Nível: Técnico

EMENTA

A Importância para a saúde pública e ambiental do tratamento e distribuição de água; Legislação sobre padrões de potabilidade da água; Parâmetros físicos, químicos e biológicos da água; Principais causas de problemas da qualidade da água; Principais tecnologias de tratamento de água para o abastecimento humano; Considerações sobre sistemas de distribuição e abastecimento de Água; Sistemas de Captação de Água. Sistemas de Adução. Estações Elevatórias. Reservatórios. Redes de Distribuição. Medidas de Conservação de Água. Métodos alternativos para tratamento de água em pequena escala;

OBJETIVO

- Reconhecer a importância do consumo de água tratada;
- Identificar os principais padrões de potabilidade da água;
- Distinguir as principais tecnologias de tratamento de águas de abastecimento;
- Conhecer os componentes do sistema de abastecimento de água;
- Compreender alguns métodos alternativos para tratamento de água;

PROGRAMA

Unidade 1- Poluição das águas e Padrões de Potabilidade:

- 1.1. Poluição dos mananciais e saúde pública;
- 1.2. Os poluentes e suas influências no tratamento de água;
- 1.3. Padrões de qualidade de água para o consumo humano;
- 1.4. Principais poluentes presentes na água conforme sua origem;

Unidade 2. Sistemas de Tratamento de Água:

- 2.1. Principais tecnologias para tratamento de água;
- 2.2. Etapas do tratamento convencional de água para abastecimento humano;
- 2.3. Coagulação;
- 2.4. Floculação;
- 2.5. Decantação;
- 2.6. Filtração;
- 2.7. Desinfecção;
- 2.8. Métodos alternativos para tratamento de água em pequena escala.

Unidade 3. Sistemas de Distribuição e Abastecimento de Água:

3.1. Sistemas de Captação de Água; 3.2. Sistemas de Adução; 3.3. Estações Elevatórias; 3.4. Reservatórios; 3.5. Redes de Distribuição; 3.6. Medidas de Conservação de Água.
METODOLOGIA DE ENSINO
A aula será expositivo-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para apresentação e discussão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas de técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. É válido destacar que as visitas técnicas serão realizadas de acordo com as parcerias firmadas entre as empresas/instituições da região.
AValiação
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como: - Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas); - Seminário; - Relatório de aula prática e/ou de campo. Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios: - Assimilação de conteúdo abordado em aula; - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
PHILIPPI JR., A.; GALVÃO JR., A.C. Gestão do saneamento básico: Abastecimento de água e esgotamento sanitário. 1. ed. Barueri: Manole, 2012. 1153 p. ANJOS JR., A.H. Gestão estratégica do saneamento. 1. ed. Barueri: Manole, 2011. 208 p. MANCUSO, P.C.S.; SANTOS, H.F. Reuso de água. 1. ed. Barueri: Manole, 2003. 550 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria n.º 2.914, de 12 de dezembro de 2011. Dispõe sobre normas de potabilidade de água para o consumo humano. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 dez. 2011. Seção 1, p. 39. BRASIL. Conselho Nacional de Meio Ambiente. Resolução nº 357, de 17 de março de 2005. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 mar. 2005. Seção 1, p. 58-63. MOTA, S. Introdução à engenharia ambiental. 4. ed. Rio de Janeiro: ABES, 2006. FUNASA. Fundação Nacional de Saúde. Manual de saneamento. 3. ed. Brasília: 2004. FERREIRA FILHO, S.S. Tratamento de água: Concepção, Projeto e Operação de Estações de Tratamento - Um Guia Prático para Alunos e Profissionais. 1. ed. São Paulo, SP: Elsevier, 2017. 472 p.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO		
Código:		
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 60h	CH Prática: 20h
Número de Créditos: 04		
Pré-requisitos: Sem pré-requisito		
Semestre: III		
Nível: Técnico		
EMENTA		
Parâmetros físicos, químicos e biológicos das águas residuais; Importância ambiental do tratamento de efluentes e seus padrões de qualidade de lançamento; Principais tecnologias de tratamento de efluentes domésticos e industriais; Métodos alternativos para tratamento de efluentes em pequena escala; Formas de reuso de água e efluentes; Reuso de Águas Industriais; Processos de tratamento de efluentes para adequação aos critérios de qualidade para as diversas formas de reuso.		
OBJETIVO		
- Compreender a importância do tratamento do esgoto para a saúde ambiental; - Conferir as principais tecnologias de tratamento de efluentes e seus padrões de qualidade de lançamento; - Verificar as principais tecnologias de tratamento de efluentes domésticos; - Conhecer as principais tecnologias de tratamento de efluentes industriais;		
PROGRAMA		
Unidade 01 - Águas Residuais: 1.1. Parâmetros físicos, químicos e biológicos das águas residuais; 1.2. Importância ambiental do tratamento de efluentes; 1.3. Padrões de qualidade de lançamento; 1.4. Efluentes Domésticos; 1.5. Efluentes Industriais.		
Unidade 02: Processo e Grau de Tratamento 2.1. Operações Unitárias 2.2. Processos de Tratamento 2.3. Classificação dos Processos 2.4. Grau de Tratamento 2.5. Legislação Ambiental 2.6. Estação de Tratamento.		
Unidade 03: Tratamentos Preliminares 3.1. Remoção de Sólidos Grosseiros. 3.2. Remoção de Areia Conceito 3.3. Remoção de Gorduras e Sólidos Flutuantes.		
Unidade 04: Decantação 4.1. Remoção de Sólidos Sedimentáveis. 4.2. Tipos de Sedimentação. 4.3. Tanque de Sedimentação Ideal 4.4. Sedimentação Floculenta		

4.5. Decantadores Primários e Decantadores Secundários.

Unidade 05: Processo de Lodos Ativados e suas Variantes

- 5.1. Conceitos de Lodos Ativados.
- 5.2. Reator Sequencial em Batelada
- 5.3. Aeração Prolongada
- 5.4. Valos de Oxidação.

Unidade 06: Lagoas de Estabilização e Aerada

- 6.1. Introdução, Conceito e Classificação
- 6.2. Lagoas Anaeróbias
- 6.3. Lagoas Facultativas
- 6.4. Sistema Australiano
- 6.5. Lagoas de Maturação
- 6.6. Lagoas Aeradas.
- 6.7. Lagoas de Sedimentação.

Unidade 07: Processos Anaeróbios de Tratamento de Efluentes

- 7.1. Conceitos
- 7.2. Reatores UASB.
- 7.3. Produção e Descarte de Lodo
- 7.4. Produção e Manejo do Gás
- 7.5. Pós-Tratamento

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositivo-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas de técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. Nas aulas práticas, os discentes serão encorajados a construir pequenos protótipos de sistemas de tratamento de efluentes e, posteriormente, devem explicar aos colegas, como o determinado tratamento ocorreu.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PHILIPPI JR., A.; GALVÃO JR., A.C. **Gestão do saneamento básico**: Abastecimento de água e esgotamento sanitário. 1. ed. Barueri: Manole, 2012. 1153 p.

ANJOS JR., A.H. **Gestão estratégica do saneamento**. 1. ed. Barueri: Manole, 2011. 208 p.
 MANCUSO, P.C.S.; SANTOS, H.F. **Reuso de água**. 1. ed. Barueri: Manole, 2003. 550 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria n.º 2.914, de 12 de dezembro de 2011. Dispõe sobre normas de potabilidade de água para o consumo humano. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 14 dez. 2011. Seção 1, p. 39.

BRASIL. Conselho Nacional de Meio Ambiente. Resolução nº 357, de 17 de março de 2005. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 mar. 2005. Seção 1, p. 58-63.

MOTA, S. **Introdução à engenharia ambiental**. 4. ed. Rio de Janeiro: ABES, 2006.

FUNASA. Fundação Nacional de Saúde. **Manual de saneamento**. 3. ed. Brasília: 2004.

PROSAB. **Tratamento e utilização de esgotos sanitários**. Rio de Janeiro: ABES. 2006. Disponível em: < http://www.finep.gov.br/images/apoio-e-financiamento/historico-de-programas/prosab/Esgoto-Prosab_-_final.pdf >. Acesso em: 14 set. 2017.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ECOLOGIA DA CONSERVAÇÃO

Código:

Carga Horária Total: 40 **CH Teórica:** 30h **CH Prática:** 10h

Número de Créditos: 04

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Semestre: III

Nível: Técnico

EMENTA

Conservação. Degradação do potencial paisagístico do Brasil. Ameaças à conservação da biodiversidade. Sistema Nacional de Unidades de conservação (categorias e definições). Gestão de recursos naturais. Desenho e planejamento de áreas protegidas. Estratégias de conservação. Plano de Manejo.

OBJETIVO

- Conceituar conservação;
- Identificar as principais ameaças à biodiversidade brasileira;
- Discutir e abordar conceitos que reforçam a necessidade e importância da criação de áreas naturais legalmente protegidas;
- Conhecer o Sistema Nacional de Unidade de Conservação;
- Demonstrar a importância dos procedimentos de planejamento, manejo e administração de áreas protegidas;
- Possibilitar o conhecimento dos diferentes programas específicos de manejo de áreas protegidas;
- Compreender quais os diferentes tipos de categorias e definições das Unidades de Conservação;
- Analisar os aspectos necessários para tornar efetiva a proteção da biodiversidade de áreas destinadas a conservação;
- Entender o significado e importância de um plano de manejo.

PROGRAMA

Unidade 1 – Bases Gerais para a Conservação da Natureza:

- 1.1. Objetivos de conservação;
- 1.2. Biodiversidade Brasileira;

- 1.3. Ameaças a diversidade biológica e extinção de espécies;
- 1.4. Fragmentação e efeito de borda;
- 1.5. Estratégias de conservação.

Unidade 2 - Planejamento de Áreas Legalmente Protegidas:

- 2.1. Bases gerais para planejamento de unidades de conservação;
- 2.2. Características básicas de planejamento;
- 2.3. Desenho de áreas protegidas;
- 2.4. Bases gerais para manejo e administração de unidades de conservação;
- 2.5. Estratégias de Conservação.

Unidade 3 – Sistema Nacional de Unidade de Conservação:

- 3.1. Conceitos fundamentais;
- 3.2. Níveis de planejamento;
- 3.3. Representatividade dos sistemas de unidades de conservação;
- 3.4. Efetividade de proteção das unidades de conservação.

Unidade 4 – Manejo de Áreas Protegidas:

- 4.1. Plano de Manejo.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositivo-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para apresentação e discussão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. Nas aulas práticas, os discentes serão levados à áreas protegidas, observarem as conformidade e inconformidades com a legislação específica, além de ajudarem aos gestores com medidas que possam melhorar a gestão da área.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NEPOMUCENO, A.N.; NACHORNIK, V.L. **Estudos e Técnicas de Recuperação de Áreas Degradadas**. 1. ed. Curitiba: Inter Saberes, 2015. 224 p.
 PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. **Biologia da conservação**. 1. ed. Londrina: Planta Editora, 2001. 328 p.
 RICKLEFS, R.E. **A Economia da Natureza**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 572 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TOMASULO, P.L.B. **Gestão da biodiversidade: uma análise com foco na preservação ambiental**. 1. ed. Curitiba: Inter saberes. 2015. 200 p.

PRUSKI, F. F. **Conservação de solo e água: práticas mecânicas para o controle da erosão hídrica**. 2. ed. Viçosa, MG: UFV Editora, 2009. 279 p.

BRASIL. Atos do poder legislativo. Lei Federal n 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Sistema nacional de unidades de conservação. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 jul. 2000. Seção 1, p. 1-7.

BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nos 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nos 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória no 2.166- 67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 mai. 2012. Seção 1, p. 1-8.

GHARYASSU, C. M. S. **Gerenciamento de áreas de proteção ambiental no Brasil**. 1. ed. Curitiba, PR: Boticário, 2003. 144 p.

MOTA, S. **Introdução à engenharia ambiental**. 4. ed. Rio de Janeiro: ABES, 2006.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: IMPACTOS E ESTUDOS AMBIENTAIS

Código:

Carga Horária Total: 80 h **CH Teórica:** 60h **CH Prática:** 20h

Número de Créditos: 04

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Semestre: III

Nível: Técnico

EMENTA

Impacto ambiental: A Questão Ambiental no Brasil e no mundo. Competências para o Licenciamento Ambiental no Brasil. Marcos Normativos para o Licenciamento ambiental no Brasil e no Ceará. Métodos e Estudos para Avaliação de Impactos Ambientais.

OBJETIVO

- Entender a importância dos estudos ambientais como instrumentos jurídicos e legais de proteção do meio ambiente;
- Compreender a necessidade de adequar as práticas de gestão ambiental em empresas públicas e/ou privadas.

PROGRAMA
Unidade 1 – Noções Introdutórias: 1.1. A questão ambiental; 1.2. Conceitos usuais em impactos ambientais. Unidade 2 – Tutela Constitucional do Meio Ambiente e o Licenciamento Ambiental: 2.1. Princípios norteadores do direito ambiental; 2.2. Competência em matéria ambiental (União, Estados e Municípios). Unidade 3 – Licenciamento Ambiental no Brasil e no Ceará: 3.1. Política e legislação nacional: Principais legislações e suas implicações práticas; 3.2. Política e legislação estadual: Principais legislações e suas implicações práticas; 3.3. Política e legislação municipal: Principais legislações e suas implicações práticas. Unidade 4 – Métodos e Estudos para Avaliação de Impactos Ambientais: 4.1. Tipos de Métodos de Avaliação de Impactos Ambientais; 4.2. Aplicação prática de estudos ambientais condicionantes no processo de licenciamento.
METODOLOGIA DE ENSINO
A aula será expositivo-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para apresentação e discussão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina e exercícios propostos. Serão realizadas aulas práticas e visitas técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. Nas aulas práticas, os alunos serão levados a áreas onde estão sendo implantados empreendimentos passíveis de estudo ambiental e, de acordo com os conteúdos visto em classes, observarão as conformidades e não conformidades com o que diz o estudo ambiental específico.
AVALIAÇÃO
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como: - Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas); - Seminário; - Relatório de aula prática e/ou de campo. Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios: - Assimilação de conteúdo abordado em aula; - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GARCIA, K. C. Avaliação de Impactos Ambientais. 1. ed. Curitiba: Inter saberes, 2014. 256 p. SÁNCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. 2. ed. São Paulo, SP: Oficina de textos editora, 2013. 584 p. MILLER JR., G. T. Ciência ambiental: Tradução da 11ª edição norte-americana. 1. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2007. 592 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRASIL. Conselho Nacional de Meio Ambiente. Resolução nº 237 de 19 de dezembro de 1997. Dispõe sobre a revisão e complementação dos procedimentos e critérios utilizados para o licenciamento ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 dez. 1997. Seção 1, p. 30841-30843. BRASIL. Tribunal de Contas da União. Cartilha de licenciamento ambiental. 2.ed. Brasília, DF: 4ª Secretaria de Controle Externo, 2007.83 p. LEFF, E. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 496 p. PHILIPPI JR., A.; ALVES, A. C. Curso interdisciplinar de direito ambiental. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2005. 965 p. (Coleção Ambiental). VENERAL, D. C. et al. Responsabilidade Civil e penal ambiental, aspectos processuais ambientais e licenciamentos ambientais. Curitiba: Inter saberes, 2014. 240 p. (Coleção Direito processual civil e direito ambiental).	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO E TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS	
Código:	
Carga Horária Total: 40h CH Teórica: 30h CH Prática: 10h	
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: Sem pré-requisito	
Semestre: III	
Nível: Técnico	
EMENTA	
Estratégias para captação, conservação e utilização da água. Conhecimentos sobre a produção, conservação e utilização de alimentos para humanos e animais. Utilização e manejo correto dos recursos naturais disponíveis dentro do ideal de sustentabilidade. Otimização da utilização dos recursos disponíveis para a vida sustentável. Temas importantes ao desenvolvimento sustentável da região. Desenvolvimento e tecnologias sustentáveis em culturas indígenas e quilombolas.	
OBJETIVO	
- Conhecer as principais tecnologias sustentáveis voltadas à utilização consciente dos recursos naturais; - Reconhecer e aplicar estratégias de armazenamento, manejo e uso de água; - Identificar e aplicar estratégias de uso e manejo sustentável da biodiversidade; - Verificar as potencialidades dos recursos naturais disponíveis; - Difundir os conhecimentos adquiridos como um multiplicador dos conhecimentos de sustentabilidade.	
PROGRAMA	

Unidade 1 – Captação, Conservação e Utilização de Água:

- 1.1. Irrigação de salvação em culturas anuais;
- 1.2. Destilador solar para fornecimento de água potável;
- 1.3. Tanques evaporímetros para tratamento de água cinza;
- 1.4. Cisternas de placa;
- 1.5. Produção de alimentos com água de chuva armazenada em cisterna.

Unidade 2 – Uso Sustentável da Biodiversidade:

- 2.1. Utilização de forrageiras nativas na alimentação animal;
- 2.2. Nutrição e manejo de aves caipiras no nordeste brasileiro;
- 2.3. Plantas medicinais do semiárido: importância e precauções;
- 2.4. Meliponicultura e apicultura;
- 2.5. Quebra de dormência em semente;
- 2.6. Produção de mudas nativas para o semiárido.

Unidade 3 – Consumo Sustentável dos Recursos Naturais:

- 3.1. Energia solar;
- 3.2. Fogão ecoeficiente;
- 3.3. Forno solar;
- 3.4. Manejo correto do solo;
- 3.5. Compostagem;
- 3.6. Extrativismo sustentável.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositivo-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para apresentação e discussão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina e exercícios propostos. Serão realizadas aulas práticas no campo (desenvolvidas por meio de visitas técnicas a locais que utilizem e apliquem as tecnologias sustentáveis, com vistas a instigar o aluno a realizar de fato a prática e não apenas observá-la). Utilizar-se-á como recursos quadro branco, projetor de slides, materiais específicos de cada prática de campo.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. **Biologia da conservação**. 1. ed. Londrina: Planta Editora,

2001. 328 p.

RICKLEFS, R.E. **A Economia da Natureza**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 572 p.

TOWNSEND, C. R. BEGON, M.; HARPER, J. L. **Fundamentos de ecologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 576p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, R. **Turismo sustentável e meio ambiente**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 208 p.

REIS, L.B.; FADIGAS, E. A. F. A.; CARVALHO, C.E. **Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável**. 2. ed. Barueri: Manole, 2012. 400 p.

BROWN, J. H.; LOMOLINO, M. V. **Biogeografia**. 2. ed. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC, 2006. 691 p.
ODUM, E.; BARRET, G. **Fundamentos de ecologia**. 5.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007. 632 p.

SCARANO, F. et al. **Biomass brasileiros: retratos de um país plural**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012. 304 p.

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico-Pedagógica

DISCIPLINA: RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Código:

Carga Horária Total: 40h **CH Teórica:** 30h **CH Prática:** 10h

Número de Créditos: 02

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Semestre: III

Nível: Técnico

EMENTA

Conceitos básicos relativos à degradação e recuperação ambiental. Aspectos legais e institucionais da recuperação de áreas degradadas. Métodos e técnicas de recuperação de áreas degradadas em ciências ambientais. Planos de recuperação de áreas degradadas.

OBJETIVO

- Explicar sobre conhecimentos científicos, técnicos e práticos na temática de áreas degradadas e os mecanismos de gestão ambiental que proporcionam a “recuperação” ou reutilização dessas áreas impactadas;
- Identificar e definir os principais processos causadores da degradação de áreas;
- Abordar a discussão sobre os conceitos de: recuperação, reutilização e reabilitação de áreas;
- Abordar os principais processos de reabilitação, reutilização e “recuperação” de áreas degradadas bem como a legislação vigente sobre o tema;
- Conhecer sobre a execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas.

PROGRAMA

Unidade 1 - Degradação Ambiental:

- 1.1 Conceitos; tipologia; extensão e impacto da degradação; causas da degradação do solo.

Unidade 2 - Contribuição da Geomorfologia no Estudo de Áreas Degradadas:

- 2.1. A importância do estudo das encostas e do estudo de bacias hidrográficas.

Unidade 3 - A Urbanização e seus Impactos:

Unidade 4 - Erosão Superficial e Movimentos de Massa:

- 4.1. Definições;
- 4.2. Natureza da erosão superficial;

- 4.3. Principais determinantes da erosão;
- 4.4. Tipos de erosão hídrica;
- 4.5. Prognósticos da perda de solo;
- 4.6. Princípios do controle da erosão;
- 4.7. Natureza dos movimentos de massa;
- 4.8. Prognósticos da estabilidade de encostas.

Unidade 5 - Recuperação de Áreas Degradadas:

- 5.1. Recuperação, reutilização e readequação de uso;
- 5.2. Conceitos e aplicabilidade de termos;
- 5.3. Aspectos legais e institucionais da recuperação de áreas degradadas no mundo, no Brasil e no Ceará;
- 5.4. Recuperação de áreas degradadas e o Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

Unidade 6 - Métodos e Técnicas de Recuperação de Áreas Degradadas em Ciências Ambientais:

- 6.1. A importância da vegetação na recuperação de áreas degradadas;
- 6.2. Introdução à bioengenharia;
- 6.3. Princípios da estabilização biotécnica;
- 6.4. Técnicas e métodos de bioengenharia.

Unidade 07 - Passivos Ambientais:

- 7.1. Remediação de passivos decorrentes da desativação de empreendimentos industriais.

Unidade 08 - Planos de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD:

- 8.1. Estudos de caso de recuperação/reabilitação de áreas;
- 8.2. Principais componentes de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas;
- 8.3. Mineração e a evolução e aplicabilidade dos PRADS;
- 8.4. Gestão ambiental de áreas degradadas.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositivo-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas de técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. Nas aulas práticas, os alunos serão levados a áreas que sofreram degradação ambiental considerável e, mediante o que foi exposto em sala de aula, deverão produzir relatório indicando a metodologia mais adequada para a recuperação da área. Os relatórios deverão ser discutidos em grupo durante as aulas.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;

- Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARAÚJO, G. H. S.; ALMEIDA, J. R.; GUERRA, A. J. T. Gestão Ambiental de Áreas Degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. 320 p. MARTINS, S. V. Recuperação de áreas degradadas: ações em áreas de preservação permanente, voçorocas, taludes rodoviário e de mineração. 3. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2013. 264 p. MOERI, E.; COELHO, R.; MARKER, A. Remediação e revitalização de áreas contaminadas: aspectos técnicos, legais e financeiros. 1. ed. São Paulo: Signus, 2004. 233 p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, A. S. S. Erosão e conservação dos solos: Conceitos, Temas e Aplicações. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. 340 p. RODRIGUES, R. R.; LEITÃO FILHO, H. F. Matas Ciliares: conservação e recuperação. 2. ed. São Paulo: EdUSP, 2000. 320 p. SANCHEZ, L. E. Desengenharia: o passivo ambiental na desativação de empreendimentos industriais. 1. ed. São Paulo: EdUSP, 2001. 254 p. MARTINS, S. V. Restauração Ecológica de Ecossistemas Degradados. 2. ed. Viçosa, MG: UFV editora, 2012. 376 p. GUERRA, A. J. T.; JORGE, M.C.O. Processos Erosivos e Recuperação de Áreas Degradadas. 1. ed. São Paulo, Sp: Oficina de textos editora, 2013. 192 p.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

SEMESTRE IV

DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA	
Código:	
Carga Horária Total: 80	CH Teórica: 20h CH Prática: 60h
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: Sem pré-requisitos	
Semestre: IV	
Nível: Técnico	
EMENTA	
Evolução dos computadores. Funcionamento de um computador. Medidas de armazenamento de informações. Sistema de numeração binário. Sistema Operacional Windows. Edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentações multimídias utilizando o pacote office. Internet. T.I verde.	
OBJETIVO	
Conhecer os componentes básicos de um computador; identificar as diversas unidades de armazenamento de informações; conhecer o sistema de numeração binário; definir e diferenciar hardware e software; compreender o funcionamento de um computador; identificar diferentes tipos de sistemas operacionais; utilizar o sistema operacional Windows; criar e editar textos utilizando softwares de processamento de texto; criar e manipular planilhas eletrônicas; desenvolver apresentações de slides. Conhecer e aplicar conhecimentos de T.I verde como forma de conscientização a cerca da preservação da natureza e dos recursos naturais.	
PROGRAMA	

Unidade 1 - Introdução à Informática:

- 1.1. História dos computadores;
- 1.2. Gerações de Computadores;
- 1.3. O futuro da informática;
- 1.4. Medidas de armazenamento de informações;
- 1.5. Sistema de numeração binário

Unidade 2 - Hardware e Software:

- 2.1. Componentes de Entrada, Saída e Entrada/Saída;
- 2.2. Dispositivos de um computador;
- 2.3. Sistemas Operacionais: Livres e proprietários;
- 2.4. Sistema Operacional Windows;
- 2.5. Estrutura de diretórios em sistemas proprietários e em sistemas livres;
- 2.6. Configurações do Painel de Controle;
- 2.7. Utilização de mídias e manuseio de mídias: pendrive, CD e DVD;
- 2.8. Cuidados básicos com o hardware e o software.

Unidade 3 – Internet;

- 3.1 Noções básicas sobre redes de computadores.
- 3.2 O que é a Internet?;
- 3.3 Elementos básicos para acesso a rede mundial dos computadores;
- 3.4 Noções de segurança da informação;
- 3.5 Tipos de vírus e demais pragas virtuais;
- 3.6 Criando e utilizando adequadamente contas de e-mail.

Unidade 4 - Microsoft Office (Word, Excel e Power point):

- 4.1. Formatação de Fontes e cores;
- 4.2. Marcadores;
- 4.3. Tabelas e planilhas;
- 4.4. Inserção símbolos e outros elementos não-textuais;
- 4.5. Cabeçalho e Rodapé;
- 4.6. Configurações de página e slides;
- 4.7. Operações básicas entre células;
- 4.8. Funções básicas com conjuntos de células;
- 4.9. Gráficos;
- 4.10. Criação, configuração e temas de slides;
- 4.11. Transições de Slides e Animações;

Unidade 5 – T.I Verde

- 5.1. O que é a T.I Verde?
- 5.2. Principais áreas da T.I verde;
- 5.3. Descarte eficiente de materiais e equipamentos eletrônicos.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositivo-dialógica, com auxílio de quadro, pincel e projetor multimídia, em que se fará uso de debates; as aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores no laboratório de informática, para que os alunos façam o uso dos *hardwares* e *softwares* a serem estudados. Desta forma, utilizarão os componentes de entrada e saída.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COX, J. **Microsoft Office System 2007: passo a passo**. Porto Alegre: Brookman, 2008. 646 p.

COX, J. **Microsoft Office Word 2007: passo a passo**. Porto Alegre: Brookman, 2007. 405 p.

FRYE, C. D. **Microsoft Office Excel 2007: passo a passo**. Porto Alegre: Brookman, 2007. 381 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A. **Introdução a informática**. São Paulo. Pearson Prentice Hall. 2004.

WILDAUER, E.W.; CAIÇARA JUNIOR, C. **Informática Instrumental**. Curitiba Inter Saberes, 2013.

JOÃO, B.N. **Informática aplicada**. São Paulo. Pearson Education do Brasil, 2014.

SILVA, M. G. **Terminologia, Microsoft windows 7, internet, segurança Microsoft word 2010 microsoft office excel 2010**. 2. ed. São Paulo: Editora Érica, 2013.

SILVA, R. E. V. **Informática na educação e o ensino de ciências naturais: contribuições para educação ambiental no contexto amazônico**. Paco editorial, 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO

Código:

Carga Horária Total: 40 h **CH Teórica:** 30h **CH Prática:** 10h

Número de Créditos: 02

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Semestre: IV

Nível: Técnico

EMENTA

Características do empreendedor (Comportamento e Personalidade); Habilidades; Competências; Conhecimentos; Criatividade; Visão de negócio; Motivação para inovação; Estratégias para Gestão; Identificação de Oportunidades.

OBJETIVO

- Conhecer os conceitos de empreendedorismo como instrumento fundamental para a compreensão de um modo de pensamento empresarial e empreendedor;
- Conhecer os tipos de empreendedorismo e inovação, e modelos de gestão de processos inovadores;
- Discutir a natureza da figura do empreendedor;
- Compreender os mecanismos existentes no empreendedorismo;
- Desenvolver o espírito empreendedor, potencializando aspectos cognitivos, emocionais e comportamentais;
- Identificar os fatores facilitadores e restritivos ao empreendedorismo e seus processos;
- Conhecer todas as etapas de um Plano de Negócios.

PROGRAMA

Unidade 1 - Conceitos de Empreendedorismo

- 1.1. Tipos de Empreendedorismo
- 1.2. Características do Empreendedor
- 1.3. Diferenças e similaridades entre empreendedor x administrador

Unidade 2 - O processo empreendedor

- 2.1. Identificação das oportunidades
- 2.2. Capacidade de liderança e negociação
- 2.3. Formação da equipe empreendedora
- 2.4. Motivação para inovação
- 2.5. O papel das incubadoras

Unidade 3 – Negócios na web

- 3.1. Oportunidades na internet
- 3.2. Modelos de negócios na web

Unidade 4 - Estudos de casos de empreendedorismo

- 4.1. Empresas multinacionais com notória responsabilidade socioambiental

Unidade 5 – Tipos de Empreendedorismo

- 5.1. Empreendedorismo corporativo
- 5.2. Empreendedorismo social

Unidade 6 – Inovação

- 6.1. O Valor da Inovação
- 6.2. Inovação, Produtividade e Competitividade

Unidade 7 - O plano de negócios

- 7.1. Iniciando um novo negócio
- 7.2. Compreensão do negócio como um processo
- 7.3. Noções de produtos e serviços
- 7.4 Técnicas para elaboração de pesquisas de mercado e construção de plano de negócios

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositivo-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas de técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. Nas aulas práticas, os discentes serão desafiados, fazendo uso das diversas disciplinas já estudadas, a iniciarem atividades de empreendedorismo do tipo “start-up” para resolver problemas ambientais da região cearense.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, J. C. A. **Criação de novos negócios**. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor**. Cultura Editores Associados, SP., 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORAIS, C. **Atitudes de empreendedores**: os surpreendentes segredos dos empreendedores. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

ROBBINS, S. P. **Administração**: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2000.

ARRUDA, C. **Inovações ambientais**: políticas públicas, tecnologias e oportunidades de negócios. Elsevier.

BORGES, C. **Empreendedorismo sustentável**. Saraiva, 2014.

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios. Sextante, São Paulo, 2006.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: CERTIFICAÇÃO E AUDITORIA AMBIENTAL

Código:

Carga Horária Total: 40 **CH Teórica:** 30h **CH Prática:** 10h

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Semestre: IV

Nível: Técnico

EMENTA

Requisitos básicos para a implantação e manutenção de sistemas de gestão ambiental em organizações em seus diversos tipos de atividades; Introdução aos problemas inerentes a gestão ambiental e a responsabilidade socioambiental das empresas; Principais conceitos de auditoria ambiental, certificação ambiental e o perfil do gestor ambiental.

OBJETIVO

- Desenvolver habilidades e competências necessárias para a atuação na Gestão e Certificação

Ambiental;

- Desenvolver a visão sistêmica e o conhecimento de sistemas de gestão ambiental de acordo com a norma NBR ISO 14.001:2004, o processo de implantação da mesma nas organizações;
- Possibilitar de forma abrangente, o conhecimento das questões, procedimentos e ideias de desenvolvimento sustentável;
- Conhecer os procedimentos básicos necessários para auditoria e certificação ambiental agrícola e florestal e na construção civil.

PROGRAMA

Unidade 1 - Panorama histórico mundial e brasileiro sobre meio ambiente e gestão ambiental;

- 1.1. Introdução aos sistemas de gestão ambiental ISO 14.001: 2004(SGA);

Unidade 2 - Responsabilidade socioambiental nas organizações, normas SA 8000, ISO 16.001, e ISO 26.000;

- 2.1. Objetivos e Campo de aplicação;
- 2.2. Levantamento de aspectos e impactos ambientais;
- 2.3. Atendimento aos requisitos legais;

Unidade 3 - Introdução aos documentos do SGA;

- 3.1. Controle de documentos;
- 3.2. Controles operacionais das atividades da organização;

Unidade 4 - Introdução a Auditoria ambiental (ISO 19.011) e sua aplicabilidade;

- 4.1. Auditor interno e auditor líder;
- 4.2. Execução de uma auditoria ambiental;
- 4.3. Avaliação da conformidade;
- 4.4. Controle de registros;
- 4.5. Programas de certificação ambiental;
- 4.6. A série ISO14.000;
- 4.7. Certificações agrícola e florestal (RAS/FSC);
- 4.8. Certificação ambiental na construção civil (LEED/AQUA).

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas com exemplos práticos. Serão utilizados exercícios de fixação, tarefas de classe e casa, estudo de casos atuais, entre outros. Sendo também realizadas visitas técnicas para identificar como as normas estudadas em sala são aplicadas. Debates e discussões serão incentivados para que o aluno interaja com os colegas e dinamize o seu aprendizado. Nas aulas práticas, os alunos serão encorajados a elaborar sistemas de gestão ambiental para alguma empresa privada ou instituição pública.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PHILIPPI JR., A.; ALVES, A. C. **Curso interdisciplinar de direito ambiental**. Barueri: Manole, 2005. (Coleção Ambiental).

SEIFFERT, M. E. B. **Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001): implantação objetiva e econômica**. 3. Ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

LA ROVERE, E. L. **Manual de auditoria ambiental**. Qualitymark editora, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, C. **Sistema de gestão ambiental**. Curitiba: Inter Saberes, 2014.

MORAIS, C. S. B.; PUGLIESI, E. **Auditoria e Certificação Ambiental**. Curitiba: Inter Saberes, 2014.

PEARSON EDUCATION DO BRASIL. **Gestão ambiental**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

OLIVEIRA, C. M. **Diretrizes de auditoria ambiental**. São Carlos: edUFCAR, 2014.

FELIPE, J. O. **Auditoria Ambiental Florestal: Prevenindo passivos - Gerando Lucros**. Clube de autores editora, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: MONITORAMENTO AMBIENTAL

Código:

Carga Horária Total: 40 h **CH Teórica:** 10h **CH Prática:** 30h

Número de Créditos: 02

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Semestre: IV

Nível: Técnico

EMENTA

Monitoramento de águas superficiais e subterrâneas. Monitoramento do solo. Monitoramento da qualidade do ar e de percepção de odores. Escolha de parâmetros a serem monitorados. Equipamentos. Projetos de redes de monitoramento. Análise, representação de resultados e correlacionamento com fontes poluidoras. Normas e legislação vigentes. Padrões de qualidade nacionais e internacionais.

OBJETIVO
- Desenvolver um conjunto de conhecimentos sobre as atividades de monitoramento associadas a poluição da água, ar e solo - Compreender as variáveis e parâmetros utilizados nesta atividade - Analisar de modo sistêmico as interações entre as variáveis e avaliar o monitoramento de operações e processos ambientais na forma de laudos técnicos.
PROGRAMA
Unidade 1 - Monitoramento de águas superficiais e subterrâneas 1.1 Principais parâmetros e variáveis a serem analisados para águas superficiais e subterrâneas. 1.2 Análise de Laudos técnicos. 1.3 Principais equipamentos de análise e medição utilizados em sistemas hídricos Unidade 2 - Monitoramento do solo 2.1 Principais parâmetros e variáveis a serem analisados para solos contaminados 2.2 Análise de Laudos técnicos. 2.3 Equipamentos de análise e medição em sistemas de solos contaminados. Unidade 3 - Monitoramento da qualidade do ar e de percepção de odores 3.1 Principais parâmetros e variáveis a serem analisados para poluição do ar e controle de odores. 3.2 Análise de laudos técnicos 3.3 Equipamentos de análise e medição em sistemas atmosféricos. Unidade 4 - Redes de monitoramento 4.1 Projeto e instrumentação de redes de monitoramento. 4.2 Avaliação e análise de dados em sistemas de monitoramento. 4.3 Uso de métodos estatísticos para avaliação da poluição no solo, na água e no ar. Unidade 5 - Padrões de qualidade nacionais e internacionais
METODOLOGIA DE ENSINO
A aula será expositivo-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas de técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. As aulas práticas deverão acontecer, preferencialmente, em concomitância com as visitas técnicas, nas quais os alunos terão a oportunidade de realizar algum tipo de monitoramento ambiental nos diversos ambientes possíveis na região.
AVALIAÇÃO
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como: - Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas); - Seminário; - Relatório de aula prática e/ou de campo. Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios: - Assimilação de conteúdo abordado em aula; - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou

destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GALDINO, A.M.R. Introdução ao estudo da poluição dos ecossistemas . Curitiba: Inter Saberes, 2015. MOERI, E.; COELHO, R.; MARKER, A. Remediação e revitalização de áreas contaminadas: aspectos técnicos, legais e financeiros . São Paulo: Signus, 2004. MOTA, S. Introdução à engenharia ambiental . 4. Ed. Rio de Janeiro: ABES. 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, A. S. S. (Org.). Erosão e conservação dos solos . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. RODRIGUES, R. R.; LEITÃO FILHO, H. F. (Eds.). Mata Ciliar, conservação e recuperação . São Paulo: EdUSP: Fapesp, 2000. SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos . 2ª ed. Oficina de textos editora, 2013. GUIMARÃES, C. S. Controle e Monitoramento de Poluentes Atmosféricos . Elsevier editora, 2016. POZZA, S. A. Monitoramento e Caracterização Ambiental . São Carlos: Edufscar editora, 2015.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: REUSO DE ÁGUA	
Código:	
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 30h CH Prática: 10h
Número de Créditos: 02	
Pré-requisitos: Sem pré-requisito	
Semestre: III	
Nível: Técnico	
EMENTA	
Reuso no Brasil e no mundo; Conceitos e classificação de reuso de águas; Critérios e padrões de reuso de águas; Aspectos Legais do reuso de águas; Tecnologias para Aplicação em Reuso de Águas; Reuso de águas cinzas, Reuso na Agricultura e Reciclagem.	
OBJETIVO	
Compreender os conceitos básicos de reuso de água e conhecer os principais tipos de reuso. Aprender os principais conceitos e classificações de reuso de águas, os aspectos legais do reuso de água. Analisar qual tecnologia deve ser empregada em função da modalidade de reuso de água, além de conhecer as técnicas empregadas para o reuso de águas prediais e agrícolas.	
PROGRAMA	
Unidade 01 – Estado da Arte do Reuso de água no Brasil e no Mundo 1.1 Escassez de água, importância e desenvolvimento do reuso; 1.2 Reuso como ferramenta de controle da poluição das águas.	

Unidade 02 – Conceitos Usuais no Reuso de Águas

- 2.1 Conceito e classificação de reuso de águas
- 2.2 Reuso direto, reuso indireto, reciclagem interna, reuso não planejado, reuso planejado, reuso potável e reuso não potável, reuso macro interno e macro externo;

Unidade 03 – Critérios e padrões de reuso de águas.

- 3.1 O Reuso no contexto da saúde pública
- 3.2 Aceitação pelo usuário e Proteção ambiental das práticas de reuso
- 3.3 Adequação ao uso e confiabilidade da fonte geradora da água de reuso;

Unidade 04 - Aspectos legais do reuso de águas

- 4.1 História do direito das águas
- 4.2 Prática do reuso pela legislação brasileira;

Unidade 05 - Tecnologias para aplicação em reuso de águas

- 5.1 Lagoas de estabilização
- 5.2 Filtros biológicos
- 5.3 Processos de coagulação/floculação/sedimentação
- 5.4 Adsorção em carvão ativado
- 5.5 Troca iônica
- 5.6 Processos de separação por membranas

Unidade 06 - Reuso de águas prediais

- 6.1 Uso racional da água, distribuição de água em uma residência,
- 6.2 Classificação das águas (negras, cinzas e pluviais),
- 6.3 Sistema básico de tratamento de águas cinzas,
- 6.4 Sistemas básicos de tratamento de águas pluviais;

Unidade 07 - Reuso na agricultura

- 7.1 Histórico do reuso agrícola
- 7.2 Aspectos agrônômicos, ambientais e sanitários.
- 7.3 Métodos de irrigação (sulcos, aspersão, inundação, escoamento superficial e gotejamento).

Unidade 08 – Reuso na Piscicultura

- 8.1 Histórico do reuso na piscicultura
- 8.2 Aspectos ambientais e sanitários
- 8.3 Estudos de Caso

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositiva-dialógica onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparados para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados. É válido destacar que as visitas técnicas serão realizadas de acordo com as parcerias firmadas entre as empresas/instituições da região.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.
Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e

práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);
- Seminário;
- Relatório de aula prática e/ou de campo.

Durante as avaliações, serão observados os seguintes critérios:

- Assimilação de conteúdo abordado em aula;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANCUSO, P.C.S.; SANTOS, H.F. **Reúso de água**. Barueri-SP, Manole, 2003.

MIERZWA, J. C.; HESPANHOL, I. **Água na Indústria: Uso Racional e Reuso**. São Paulo, 2005.143p.

PROSAB. **Tratamento e utilização de esgotos sanitários**. Rio de Janeiro: ABES. 2006.

http://www.finep.gov.br/images/apoio-e-financiamento/historico-de-programas/prosab/Esgoto-Prosab_-_final.pdf.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Resolução nº 430**, de 13 de maio de 2011. CONAMA. 2011.

TELLES, D. D.; COSTA, R. P.; **Reúso da Água: Conceitos, Teorias e Práticas**. Editora Blucher, 2ª Edição, 2010. 224p.

METCALF & EDDY. **Water Reuse: issues, technologies, and applications**. 1st ed. New York: McGraw-Hill, 2006.

NUVOLARI, A. **Esgoto sanitário: coleta, transporte, tratamento e reúso agrícola**. São Paulo: Edgard Blücher : FATEC-SP, 2007. 520 p. ISBN 85-212-0314-4.

VON SPERLING, M. **Qualidade das Águas e ao Tratamento de Esgotos** (Princípios do Tratamento Biológico de Águas Residuárias; vol. 1). Belo Horizonte: DESA-UFMG, 2005, 452p.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA OPTATIVA

Código:

Carga Horária Total: 40h **CH Teórica:** 10h **CH Prática:** 30h

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Semestre:

Nível: Técnico

EMENTA
Conhecimentos sobre o corpo e atividade física, estilo de vida ativo e sua relação com a saúde integral; Práticas da cultura corporal (jogos, ginástica, dança, lutas, esportes); esportes e atividades físicas na natureza; atividades físicas adaptadas e esportes paralímpicos; Reflexão sobre questões socioculturais que envolvem a totalidade do corpo na sociedade atual, transversalizadas com as diretrizes curriculares nacionais para o ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena.
OBJETIVO
Reconhecer os benefícios da atividade física e prática esportiva relacionada à saúde integral; Desenvolver práticas da Cultura Corporal pouco vivenciadas durante sua vida escolar na educação básica; Refletir sobre o corpo em sua totalidade e suas questões socioculturais na sociedade atual para o exercício da cidadania e solidariedade, propiciando aos mesmos um pensamento crítico no sentido de uma sociedade mais igualitária, justa e antirracista.
PROGRAMA
UNIDADE I - Conceito de cultura corporal e os temas a esta pertinentes; • Avaliação diagnóstica sobre as vivências de práticas corporais dos estudantes durante o período escolar; • Conceituação de cultural corporal e descrição dos temas que a compõem; • História da cultura corporal mundial e brasileira; • Proposições para construção dos temas da cultural corporal a ser estudadas durante o curso. UNIDADE II - Jogos • Discussões gerais sobre o tema; • O que é jogo e seu entendimento epistemológico; • Tipos de jogos; • Prática de jogos tradicionais; • Construção e prática de jogos alternativos; UNIDADE III – Lutas e Esportes de combates • Discussões gerais sobre o tema; • O que é luta?; • Significado da lutas para diferentes povos e nações em distintas épocas; • Práticas de lutar e esportes de combates; UNIDADE III – Esportes • Discussões gerais sobre o tema; • Práticas de Esportes não Convencionais ou pouco conhecida pela comunidade discente (Badminton, Orientação, Hugbi, Baseball); • Significado dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos; • Esportes de culturas tradicionais e esportes contemporâneos; UNIDADE IV – Vivências corporais alternativas • Práticas de atividades corporais fora do espaço cotidiano (Tai-chi, Yoga, Circo, Teatro, Trilhas; atividades físicas adaptadas);
METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas sobre os temas e reflexão sobre os mesmos; Trabalhos escritos e práticos individuais e em grupo; Planejamento e execução de atividades físicas e esportivas;

A Unidade IV será integradora e/ou integrada nas outras unidades; Todas as unidades como temas da cultural corporal, entendendo o corpo como meio para aprendizagem nas sociedades com origem de matrizes africanas e indígenas, serão em momentos práticos e/ou teóricos transversalizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena.

AVALIAÇÃO

Inicialmente diagnóstica para um levantamento sobre as vivências corporais que estudantes já tiveram até então;

Formativa com base na participação nas atividades práticas e sua forma de apropriar-se do aprendizado, atentando especialmente a experimentação de diferentes funções em sua atuação individual e coletiva, se houve avanços entre o primeiro e o segundo momento da prática corporal, se as pesquisas trouxeram os principais conceitos e se eles impactaram na vivência prática com a reflexão teórica; Como as vivências corporais refletem no dia-a-dia como estudante e como futuros profissionais que possam contribuir para uma sociedade mais justa, igualitária e antirracista;

Somativa com base no número de faltas durante o curso e seu desempenho e compromisso no sentido de aprendizagem sobre os conteúdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARINHO, Vitor. **O Que é educação física**. 2. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 2011. 144 p., il. (Coleção Primeiros Passos, 79)

CARMEN, Soares. **Imagens da educação no corpo**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. 145 p

MEDINA, João Paulo S. **A Educação física cuida do corpo... e "mente"**. 25. ed. São Paulo, SP: Papyrus, 2010. 159 p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOREIRA, Wagner wey (org). **Educação física & esportes: perspectivas para o século XXI**. Campinas: Papyrus, 2014.

BARBANTE, Valdir J. **Dicionário de educação física e esporte**. 5 ed. Barueri: Manole, 2011.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. 3. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2008. 333 p

CAMARGO, Luiz O. Lima. **O Que é lazer**. 3. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 2008. 100 p. (Coleção Primeiros Passos, 172)

ALMEIDA, Marcos Teodorico Pinheiro de. **Brincar, amar e viver**. Assis, SP: Storbem, 2014. 271 p

CIVITATE, Héctor. **Jogos recreativos: para clubes, academias, hotéis, acapamentos, spas e colônias de férias**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2006. 96 p

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR - CAD

Código:

Carga Horária Total: 40 **CH Teórica:** 30 h **CH Prática:** 10 h

Número de Créditos: 02

Pré-requisitos: Sem pré-requisitos

Semestre: Optativa

Nível: Técnico

EMENTA

Introdução as ferramentas de desenho vetoriais. Funções Básicas de uma ferramenta vetorial. Criação de Objetos Bidimensionais. Importação e Exportação de Modelos. Impressão de desenhos em uma ferramenta vetorial. Geração de desenhos a partir de um plano de linhas. Criando animações em 2D e/ou 3D.

OBJETIVO

Apresentar aos alunos uma ferramenta de desenho vetorial com foco no desenvolvimento de desenhos técnico em 2D e/ou 3D; Capacitar o aluno à criar e editar desenhos em 2D e/ou 3D; Proporcionar aos alunos uma visão geral das ferramentas fundamentais e capacitar os mesmos a utilizar um software de desenho vetorial no desenvolvimento de desenhos e projetos técnicos.

PROGRAMA

Unidade 1- Introdução as ferramentas de desenhos vetoriais

- 1.1 O que são e para que servem as ferramentas de desenho vetoriais?
- 1.2 Principais ferramentas vetoriais utilizadas pelo mercado

Unidade 2- Funções Básicas de uma ferramenta vetorial

- 1.3 Conhecer os princípios da modelagem em uma ferramenta de desenho vetorial;
- 1.4 Área Gráfica
- 1.5 Barra de menu
- 2.2 Barra de Ferramentas
- 2.4 Janelas
- 2.5 Linha de Comandos
- 2.6 Importar arquivos dwg e dxf;
- 2.7 Tipos de seleção

Unidade 3- Criação de Objetos

- 3.1 Desenhar linhas
- 3.2 Desenhar Curvas
- 3.3 Desenhos em 2D e/ou 3D
- 3.4 Executar as ferramentas de desenho: retângulo, círculo, polígono, linha, arco e mão livre;
- 3.5 Executar as ferramentas de visualização: orbitar, zoom e panorâmica;

Unidade 4- Geração de desenho a partir de um plano de linhas

- 4.1 Modelando um terreno em 2D
- 4.2 Modelando uma casa em 2 D e/ou 3D: Modelar pisos, paredes, forros;

Unidade 5- Criando animações

- 5.1 Criação de cenas do projeto
- 5.2 Construção de projetos.
- 5.2 Estudos de casos

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas teórico-práticas no laboratório de informática, tendo aplicação de exercícios propostos.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

Dependendo do desempenho da turma poderão ser utilizadas diferentes formas de avaliações escritas e práticas, como:

- Trabalhos individuais e em grupo (lista de exercícios, pesquisas);

•Seminário; •Relatório de aula prática e/ou de campo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DEBATIN NETO, A.; GÓMEZ, L. A.; SOUZA, A. C. Desenhando com o Google SketchUp. Florianópolis: Visual Books, 2010. 344 p., il. FERREIRA, P. Desenho de arquitetura. 2. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2011. FRENCH, T. E. Desenho Técnico. Editora Globo, 1975.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BORGES, A. C. Prática das pequenas construções. 6. ed. rev. ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 1972. YEE, R. Desenho arquitetônico: um compêndio visual de tipos e métodos. Tradução de Luiz Felipe Coutinho Ferreira da Silva. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. MONTENEGRO, G. A. Desenho de projetos. São Paulo: Blucher, 2007. SILVA, A. Desenho técnico moderno. Tradução de Antônio Eustáquio de Melo Pertence, Ricardo Nicolau Nassar Koury. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. Silveira, S.J. Aprendendo Autocad 2017 3D com o Cadinho. São Paulo: Ciência Moderna, 2017.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 095, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a criação do curso Técnico em
Informática no *campus* de Canindé.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**, no uso de
suas atribuições legais e estatutárias e considerando a deliberação do Conselho Superior
na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Criar o curso Técnico em Informática no *campus* de Canindé e
autorizar a oferta de 70 vagas anuais.

Parágrafo Único – O curso será ofertado na modalidade subsequente e no
turno noturno, conforme definido no projeto pedagógico em anexo.

Art. 2º - A interrupção da oferta e/ou a extinção do referido curso deverá
ser submetida a este conselho para aprovação, com as devidas justificativas e a
apresentação do planejamento de realocação de recursos humanos e de materiais
vinculados ao curso.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ
CAMPUS CANINDÉ

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO SUBSEQUENTE EM
INFORMÁTICA**

CANINDÉ – CEARÁ
2017



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ**

REITOR

Virgílio Augusto Sales Araripe

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Jose Wally Mendonca Menezes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Tássio Francisco Lofti

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Ivam Holanda de Sousa

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Reuber Saraiva de Santiago

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Zandra Dumaresq

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CANINDÉ

Francisco Antônio Barbosa Vidal

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS CANINDÉ

Francisco Ebison Souto Canuto

DIRETOR DE ENSINO DO CAMPUS CANINDÉ

Maria Izabel Pereira

COORDENADOR TÉCNICO-PEDAGÓGICO

Fabiano Geraldo Barbosa

COORDENADOR DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INFORMÁTICA

Rodrigo Carvalho Souza Costa



SUMÁRIO

1	EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA	1
2	DADOS DO CURSO	1
2.1	Identificação da Instituição de Ensino	1
2.2	Informações gerais do curso	1
3	APRESENTAÇÃO	2
4	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	5
4.1	Campus Canindé	7
5	JUSTIFICATIVA	10
6	OBJETIVOS DO CURSO	17
6.1	Objetivo Geral	17
6.2	Objetivos Específicos	17
7	FORMA DE ACESSO	19
8	ÁREAS DE ATUAÇÃO	20
9	METODOLOGIA	23
10	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	25
10.1	MATRIZ CURRICULAR	26
10.2	PRÁTICA PROFISSIONAL / ESTÁGIO	27
10.2.1	Prática profissional	27
10.3	Estágio supervisionado não obrigatório	29
11	AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	31
12	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE	32
13	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	35
15	CERTIFICADOS E DIPLOMAS	40
16	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	41
17	INFRAESTRUTURA	43
17.1	Biblioteca	43
17.2	Biblioteca Virtual Universitária (BVU)	43
17.3	Portal de Periódicos CAPES	44
18	INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS	45
18.1	INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS	45
18.1.1	Laboratórios Básicos	46
19	REFERÊNCIAS	48

1 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

(Portaria nº 10/GDG de 08 de novembro de 2016)

SERVIDOR	Cargo	SIAPE
Rodrigo Carvalho Souza Costa	Prof. Engenheiro Eletricista	3774950
Francisco Ivan de Oliveira	Prof. Engenheiro Eletricista	2163663
Carlos Henrique Leitão Cavalcante	Prof. Tecnólogo em Telemática	1966127
Diná Santana de Sousa	Profª. Letras c/habilit. em Libras	2163624
Paulo Renato Xavier da Silva	Prof. Tecnólogo em Telemática	1975814
Fabiano Geraldo Barbosa	Coordenação Técnico Pedagógica	1689947
Maria Izabel Pereira	Pedagoga	2327765

2 DADOS DO CURSO

2.1 Identificação da Instituição de Ensino

Campus: Canindé		
CNPJ: 10.744.098/0012-06		
Endereço: Rod Br 020, Km 303, Sn, Zona Rural		
Cidade: Canindé	UF: Ceará	Fone: (85) 3433-4311
E-mail: franciscovidal@ifce.edu.br		Página institucional: http://www.ifce.edu.br/caninde

2.2 Informações gerais do curso

Denominação do Curso	Técnico Subsequente em Informática
Eixo Tecnológico	Tecnologia da Informação e Comunicação
Titulação conferida	Técnico de Nível Médio em Informática
Nível	Médio (Subsequente)
Duração	1 ano e meio (3 Semestres)
Regime escolar	Semestral (100 dias letivos)
Requisito de acesso	Ensino Médio concluído
Número de vagas anuais	70
Turno de funcionamento	Noturno
Início do Curso	2018.1
Carga Horária das disciplinas	1.200 horas (relógio) / 1.440 horas aula
Carga Horária do estágio opcional	200 horas
Carga Horária Total (sem estágio)	1.200 horas (relógio) / 1.440 horas aula
Carga Horária Total (incluindo estágio)	1.400 horas (relógio)
Sistema de Carga Horária Créditos	01 Crédito = 16,66 horas (relógio)

3 APRESENTAÇÃO

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) reúne as informações e diretrizes sobre o Curso Técnico Subsequente em Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – campus Canindé.

A proposta pedagógica do curso está fundamentada nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB (Lei nº 9394/96) e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referências curriculares que normatizam a Educação Profissional, bem como nos documentos que versam sobre a integração, os quais têm como pressupostos a formação integral do profissional-cidadão.

Os princípios de liberdade e solidariedade perpassam o fazer pedagógico ao longo do itinerário formativo proporcionado ao discente. As finalidades de desenvolvimento preparam para o desenvolvimento da cidadania e a qualificação para o trabalho encontra um sentido concreto no âmbito dos Institutos Federais, e, por conseguinte, na proposta formativa do Curso Técnico Subsequente em Informática do IFCE – campus de Canindé.

Sabe-se que para a formação de profissionais capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia são necessários uma formação científico-tecnológica sólida, o desenvolvimento de capacidades de convivência coletiva e o entendimento da complexidade do mundo contemporâneo: suas incertezas, provisoriedade e mutabilidade. O grande desafio a ser enfrentado na busca de cumprir essa função é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua transferência e aplicação na sociedade em geral e no mundo do trabalho, em particular.

Nesta proposta se fazem presentes como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do IFCE de promover uma educação científico-tecnológica e humanística.

Considerando a dinâmica da evolução tecnológica da área de informática, o Curso Técnico Subsequente de nível médio em Informática, do IFCE, objetiva formar profissionais para atender às diversas áreas e demandas do setor produtivo.

As disciplinas, atividades teóricas e práticas ministradas durante a formação discente visam alcançar em sentido pleno os fins delineados na lei maior da educação brasileira.

A formatação deste documento segue a estrutura e funcionamento dos Cursos Técnicos com seus respectivos objetivos e fundamentos pedagógicos, metodológicos e curriculares, visando à formação de um cidadão capaz de atuar no seu contexto social com competência técnica, bem como humanamente comprometido com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e ética.

Devido a mudanças no mundo do trabalho, nos processos de ensino-aprendizagem e das dinâmicas institucionais e legais, este documento prevê um processo contínuo de avaliação, de construções e reconstruções a fim de assegurar sua atualidade e aperfeiçoamento.

4 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é uma autarquia educacional pertencente à Rede Federal de Ensino, vinculada ao Ministério da Educação, que tem assegurada, na forma da lei, autonomia pedagógica, administrativa e financeira. A Instituição ao longo de sua história apresenta uma contínua evolução que acompanha e contribui para o processo de desenvolvimento do Ceará, da Região Nordeste e do Brasil.

Promovendo gratuitamente educação profissional e tecnológica no Estado, o IFCE tem se tornado uma referência para o desenvolvimento regional, formando profissionais de reconhecida qualidade para o setor produtivo e de serviços, promovendo assim, o crescimento socioeconômico da região. Atuando nas modalidades presencial e à distância, com cursos nos níveis Técnico e Tecnológico, Licenciaturas, Bacharelados e Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, paralelo a um trabalho de pesquisa, extensão e difusão de inovações tecnológicas, espera continuar atendendo às demandas da sociedade e do setor produtivo.

Buscando atender e diversificar programas e cursos para elevar os níveis da qualidade da oferta, o IFCE se propõe a implementar novos cursos de modo a formar profissionais com maior fundamentação teórica convergente a uma ação integradora com a prática e níveis de educação e qualificação cada vez mais elevados.

No contexto institucional mais amplo, o IFCE tem como missão produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadã, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e com o setor produtivo. A instituição tem como marco referencial de sua história a evolução contínua com crescentes indicadores de qualidade. A sua trajetória corresponde ao processo histórico de desenvolvimento industrial e tecnológico da Região Nordeste e do Brasil.

Nossa história institucional inicia-se no século XX, quando o então

Presidente Nilo Peçanha cria, mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, as Escolas de Aprendizes Artífices, com a inspiração orientada pelas escolas vocacionais francesas, destinadas a atender à formação profissional aos pobres e desvalidos da sorte. O incipiente processo de industrialização passa a ganhar maior impulso durante os anos 40, em decorrência do ambiente gerado pela Segunda Guerra Mundial, levando à transformação da Escola de Aprendizes Artífices em Liceu Industrial de Fortaleza, no ano de 1941 e, no ano seguinte, passa a ser chamada de Escola Industrial de Fortaleza, ofertando formação profissional diferenciada das artes e ofícios orientada para atender às profissões básicas do ambiente industrial e ao processo de modernização do País.

O crescente processo de industrialização, mantido por meio da importação de tecnologias orientadas para a substituição de produtos importados, gerou a necessidade de formar mão-de-obra técnica para operar estes novos sistemas industriais e para atender às necessidades governamentais de investimento em infraestrutura. No ambiente desenvolvimentista da década de 50, a Escola Industrial de Fortaleza, mediante a Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, ganhou a personalidade jurídica de Autarquia Federal, passando a gozar de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, incorporando a missão de formar profissionais técnicos de nível médio.

Em 1965, passa a se chamar Escola Industrial Federal do Ceará e em 1968, recebe então a denominação de Escola Técnica Federal do Ceará, demarcando o início de uma trajetória de consolidação de sua imagem como instituição de educação profissional, com elevada qualidade, passando a ofertar cursos técnicos de nível médio nas áreas de Edificações, Estradas, Eletrotécnica, Mecânica, Química Industrial, Telecomunicações e Turismo.

O contínuo avanço do processo de industrialização, com crescente complexidade tecnológica, orientada para a exportação, originou a demanda de evolução da rede de Escolas Técnicas Federais, já no final dos anos 70, para a criação de um novo modelo institucional, surgindo então os Centros Federais de Educação Tecnológica do Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Somente em 1994, a Escola Técnica Federal do Ceará é igualmente

transformada junto com as demais Escolas Técnicas da Rede Federal em Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), mediante a publicação da Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, a qual estabeleceu uma nova missão institucional com ampliação das possibilidades de atuação no ensino, na pesquisa e na extensão tecnológica. A implantação efetiva do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará somente ocorreu em 1999.

Com a intenção de reorganizar e ampliar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica foi decretado a Lei nº 11.892, de 20 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Os mesmos são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, desde educação de jovens e adultos até doutorado.

Dessa forma, o Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará passa a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará e seu conjunto de unidades composto hoje pelos seguintes campi: Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim. Além destes, há a previsão de abertura de novas unidades, a fim de interiorizar mais as ações da instituição e oferecer mais educação ao povo cearense.

4.1 Campus Canindé

O campus Canindé do IFCE está localizado na região denominada Sertões de Canindé, que é constituída por 06 municípios (Canindé, Paramoti, Santa Quitéria, General Sampaio, Caridade e Itatira), que apresentam desenvolvimento gradativo sendo Canindé, a cidade de referência da região. Com população de aproximadamente 80.000 habitantes divididos entre 60% urbana e 40% rural, e com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em torno de 0,634, esse município ocupa a 82ª colocação dentre os municípios do Estado do Ceará (IPECE, 2013).

A região já está contemplada com a operacionalização do Sistema de Acesso a Banda Larga, como parte da implantação do Plano Nacional de Banda Larga (PNBL) do Governo Federal, que disponibiliza acesso à internet em alta velocidade. Provê, dessa forma, infraestrutura para que as empresas possam se adequar às tecnologias dependentes de acesso rápido à web, e, conseqüentemente, gera uma demanda de mão-de-obra local especializada.

O campus surgiu do Plano de Expansão Fase II da rede de ensino tecnológico do País, iniciado a partir da elaboração de planejamento realizado pelo Governo Federal, em 2007. Começado o processo de expansão da Rede de Ensino Tecnológico, foram escolhidas 150 cidades polos em todo o País, dentre as quais, seis delas pertencem ao Estado do Ceará. Canindé foi uma das contempladas. Em 2008, houve a chamada pública para que cada município selecionado apresentasse as contrapartidas para implantação das Unidades de Ensino Descentralizadas dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET). Com a intenção de reorganizar e ampliar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, é decretada a Lei 11.892, de 20 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, desde educação de jovens e adultos até doutorado. Dessa forma, o CEFET passa a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. - IFCE.

O campus Canindé oferece atualmente os cursos superiores de Educação Física e Matemática (licenciaturas), de Tecnologia em Redes de Computadores e em Gestão do Turismo (tecnológicos), bem como cursos técnicos em Telecomunicações (integrado) e Eventos (integrado, subsequente e concomitante), bem como, os cursos de pós-graduação em Educação Física Escolar e Planejamento e Gestão de Políticas Públicas.

O campus abre suas portas para parcerias com indústrias e órgãos do poder público municipal e sinaliza mudanças nesta cidade, criando melhores condições para a transformação de seu povo, na direção de uma vida mais digna e justa para todos aqueles que desejarem fazer parte desta família, o que

vem mudando o perfil, não só da cidade de Canindé, mas de toda a região dos Sertões de Canindé.

Tendo em vista sua missão institucional de desenvolver pessoas e organizações e seu compromisso com a qualidade da educação, ofertando cursos sempre sintonizados com a realidade regional, o campus Canindé, integrante desta nova estruturação de instituições federais de educação tecnológica busca atender a necessidade de formar profissionais qualificados, que contribuam com as transformações ocorridas no mundo contemporâneo.

Nesse sentido, o IFCE – campus Canindé elaborou o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Informática a com a finalidade de responder às exigências do mundo contemporâneo à realidade regional e local, e com compromisso e responsabilidade sociais na perspectiva de formar profissionais competentes e cidadãos comprometidos com o mundo em que vivem, em observância aos princípios de igualdade e solidariedade humanas, respeito às diferenças, ao meio ambiente e à ética profissional.

5 JUSTIFICATIVA

Nas três últimas décadas, a dinâmica da economia mundial sofreu profundas transformações nos modelos de geração e acumulação de riqueza. Diferentemente do antigo padrão de acumulação baseado em recursos tangíveis, dispersos ao redor do mundo, no atual padrão, o conhecimento e a informação exercem papéis centrais, sendo as tecnologias de informação e comunicação seu elemento propulsor.

Essas tecnologias, que têm como base a microeletrônica, as telecomunicações e a informática, constituem o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação, ou setor TIC.

Hoje, é possível trocar informações em um espaço virtual, independente das limitações físicas ou temporais. Essa riqueza de informações e de serviços disponíveis produziu novos desafios e oportunidades para a sociedade em todo o mundo.

Esta difusão das novas tecnologias da informação possibilitou que um crescente número de organizações usufrísse da informática e dos avanços experimentados pelo setor de telecomunicações.

Nesse sentido, observa-se que as empresas cada vez mais procuram criar espaços de tecnologia que viabilizem uma maior competitividade, com a criação de ambientes integrados de tecnologia. Entretanto, para que se tenha uma gestão adequada desses ambientes, é necessária mão-de-obra qualificada para a administração e suporte de ambientes de redes de computadores, que atualmente é a base de sustentação da infraestrutura de tecnologia na maioria das empresas.

A descoberta, a integração e a exploração dessa gigantesca quantidade de informação se tornaram desafios importantes para os profissionais responsáveis por manter a infraestrutura que provê esses serviços, aplicações e sistemas, que chegam até nós como informação.

O setor emprega 1,3 milhão de trabalhadores, apesar disto, o mercado de Tecnologia da Informação (TI) continua oferecendo oportunidades, com perspectivas de aumentar as contratações em 30% 2016, seguindo na

contramão de vários setores da economia que estão fechando postos de trabalho (DOCA, 2016).

De acordo com a Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Software e Internet do Ceará (Assespro-CE), o setor de tecnologia no Ceará tinha em 2005 cerca de mil empresas e já atingia um faturamento superior a R\$ 100 milhões o que tem requerido uma crescente demanda crescente por mão-de-obra especializada (Diário do Nordeste, 2005).

Segundo a IDC Brasil, ao longo dos últimos anos, o setor de TIC vem crescendo, apesar de toda dificuldade econômica e incertezas que o país está enfrentando, com perspectivas de crescimento de 5,7% em relação a 2016.

O estado do Ceará está entre os quatros estados brasileiros nos quais o governo mais investe na modernização da máquina pública por meio da Tecnologia da Informação através de iniciativas inovadoras como o Cinturão Digital.

O empreendimento tem um aporte financeiro de R\$ 65 milhões e deverá contemplar as sedes de todos os 184 municípios cearenses. O empreendimento é uma gigantesca rede de banda larga de alta velocidade, com extensão de cerca de 3.000 quilômetros de fibra ótica, a maior e mais veloz rede pública do Brasil, cobrindo 90% da população urbana cearense a uma velocidade de conexão de 10 Gbps (10.000 vezes um Mbps – megabits por segundo). O projeto está permitindo a interligação de escolas, hospitais, postos de saúde, delegacias e demais órgãos públicos com o objetivo de fornecer internet de alta qualidade a todos os órgãos públicos do Governo do Estado, bem como possui a capacidade para a implantação de projetos tecnológicos nas mais diversas áreas públicas, como telefonia, TV digital, videoconferência, VoIP (*Voice over Internet Protocol* ou Voz sobre IP), telemedicina, educação à distância, fiscalização de cargas, segurança pública, monitoramento por câmeras, entre outros.

Após quatro anos da implementação do Cinturão Digital do Ceará (CDC) pela Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (ETICE), 114 dos 184 municípios do estado já possuem infraestrutura e 77 estão conectados à maior rede de cabos de fibra ótica do território cearense, o que a torna uma das mais modernas e expressivas redes de computadores do Brasil.

Números como esses, acompanhados de outros dados sobre o crescimento da economia cearense, são justificativas para que empresas do setor de TIC de outros estados e até de fora do país invistam no Ceará, tais como a *Angola Cables* que está em processo de instalação no estado e já possui um convenio de cooperação com a ETICE.

A IDC prevê que o segmento relacionado a à internet das coisas vai movimentar US\$ 4,1 bilhões no país nos próximos anos, puxado por investimento das empresas que efetuam a transformação digital com o objetivo de multiplicar a quantidade de soluções em hardware e software, o que possibilita ao o consumidor a aderir em seus lares, ajudando na popularização da IoT no país, o que leva ao crescimento da demanda de profissionais capacitados para a implantação de conectividade e redes de computadores (LIMA, 2017).

Números como esses, acompanhados de outros dados sobre o crescimento da economia cearense, são justificativas para que empresas do setor de TIC de outros estados e até de fora do país invistam no Ceará. Como exemplo, citamos as empresas IVIA e a iFactory, que possuem suas fábricas de software no Ceará.

Esta última desenvolve um projeto na cidade de Quixadá, com a intenção de transformar a cidade do Sertão Central cearense em um pólo de profissionais de tecnologia. Oportunidades como essas têm criado vagas de empregos além do que o mercado local estava preparado para suprir.

Em 2009, em plena recuperação da crise econômica mundial, o segmento de TIC no Ceará contabilizava pelo menos 1.200 vagas não preenchidas para profissionais qualificados, segundo estimativa do Instituto TITAN – que congrega as principais empresas cearenses de tecnologia.

Além do projeto do Cinturão Digital, citado anteriormente, outros projetos estratégicos aumentarão a demanda por profissionais de TIC no estado do Ceará, citemos como exemplo: a ampliação do complexo Portuário do Pecém, situado na região metropolitana de Fortaleza, cuja distância de Canindé é aproximadamente 55 km.

Este complexo é um terminal portuário de importação e exportação de expressão no país, pois sua condição geográfica propicia um menor trânsito de

mercadorias entre o Brasil e Estados Unidos e a Europa.

Segundo dados oficiais do Governo do Estado do Ceará, dentre o extenso leque de mercadorias movimentadas no Porto do Pecém, destacam-se o carvão mineral, minério de ferro, gás natural e produtos siderúrgicos. Ele é capaz de atender demandas empresariais das mais diversas, em especial às da indústria de base voltadas para atividades de siderurgia, refino de petróleo e energia elétrica, sendo um importante propulsor de investimentos e geração de emprego e renda.

Segundo a Revista Portos e Navios (2016), existe um grande interesse do governo do estado do Ceará na implantação de um *datacenter* no complexo portuário do Pecém em virtude do estado contar com fatores que propiciam a instalação de um polo tecnológico, como o Cinturão digital e a presença em Fortaleza de cabos submarinos internacionais.

A implantação do *datacenter* tem como objetivo atrair empresas de serviço de tecnologia da informação para dentro dos benefícios da Zona de Processamento de Exportação (ZPE), experiência que já existe no Uruguai.

Uma nova iniciativa que se encontra em construção a primeira *Smart City* social brasileira no distrito de croata, pertencente ao município de São Gonçalo do Amarante. Segundo a revista *Comunità Italiana* (2016), o projeto da empresa Planet Idea tem como objetivo construir uma cidade inteligente com habitações sociais independente em todos os aspectos.

Esta iniciativa tem trazido grandes investimentos de infraestrutura para região e necessitará de profissionais capacitados na área de informática nos próximos anos.

Além destas iniciativas, encontra-se em processo de implantação do Parque Tecnológico do Ceará, localizado no Município do Eusébio, na Região Metropolitana de Fortaleza. Orçado em R\$ 6 milhões, com a sua instalação em um terreno de 4,1 hectares, o projeto reúne 19 empresas do segmento no Ceará, as quais possuem um faturamento bruto declarado de R\$ 80 milhões/ano e empregam 1,3 mil pessoas.

As iniciativas de importantes institutos de desenvolvimento de software e incubadoras de negócios concentram suas atividades na Cidade de Fortaleza, como o Instituto Atlântico e o InSoft – Instituto do Software do Ceará, bem

como a implantação da Rede Corporativa Metropolitana dentro da Prefeitura Municipal Metropolitana (formada por uma rede WIMAX e a rede GIGAFOR) requererão ainda mais profissionais capacitados nesta área na região metropolitana de fortaleza.

Dentro deste contexto, as pequenas e grandes empresas cearenses, dos mais variados setores, carecem das diversas competências do moderno profissional de informática. O atual ritmo de crescimento da economia cearense reforça ainda mais a demanda por técnicos prontos para atuar sob um ambiente competitivo e em constante mudança.

Apesar disto, a formação de profissionais desta área não tem acompanhado esta tendência, o que tem gerado um déficit de capital humano na área e esta situação tende-se a piorar nos próximos anos. A pesquisa realizada pela Softex em 2013 que prevê a um déficit de mão de obra qualificada em TI de 408 mil profissionais em 2020, o que poderá resultar em perdas de até R\$ 115 bi a nosso país (COMPUTERWORLD, 2016).

Aliados às mudanças educacionais decorrentes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, também possibilitou um cenário extremamente oportuno para a concepção de novos cursos na área de Computação e Informática.

O referido curso vem suprir a carência do mercado bem como as expectativas da sociedade, preparando profissionais para desenvolver atividades específicas da prática profissional em consonância com as demandas nacionais e regionais da sociedade, das empresas, que cada vez mais têm demandado soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação.

O IFCE Campus de Canindé está localizado na região denominada Sertões de Canindé, que é constituída por 06 municípios (Canindé, Paramoti, Santa Quitéria, General Sampaio, Caridade e Itatira), que apresentam desenvolvimento gradativo sendo Canindé, a cidade de referência da região. Com população de aproximadamente 80.000 habitantes divididos entre 60% urbana e 40% rural, e com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em torno de 0,634, esse município ocupa a 82ª colocação dentre os municípios do Estado do Ceará. A região já está contemplada com a operacionalização do Sistema de Acesso a Banda Larga, como parte da implantação do Plano

Nacional de Banda Larga (PNBL) do Governo Federal, que disponibiliza acesso à internet em alta velocidade. Provê, dessa forma, infraestrutura para que as empresas possam se adequar às tecnologias dependentes de acesso rápido à web, e, conseqüentemente, gera uma demanda de mão-de-obra local especializada.

Na área tecnológica, a difusão das novas tecnologias da informação possibilitou que um crescente número de organizações usufrísse da informática e dos avanços experimentados pelo setor de telecomunicações. Aliados às mudanças educacionais decorrentes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, também possibilitou um cenário extremamente oportuno para a concepção de novos cursos na área de Computação e Informática.

Nesse sentido, observa-se que as empresas cada vez mais procuram criar espaços de tecnologia que viabilizem uma maior competitividade, com a criação de ambientes integrados de tecnologia.

Independentemente do porte da empresa e de sua localização, a mesma necessita de profissionais capazes de implementar ou realizar melhorias de aplicações para demandas internas ou que contribuirão no mercado de trabalho regional, bem como realizarão o suporte de ambientes de redes de computadores, que atualmente é a base de sustentação da infraestrutura de tecnologia na maioria das empresas.

O profissional de informática oferece suporte a todos os setores produtivos, levando em consideração que este profissional (especialista) exerce também atividades que auxiliam na logística, atendimento, desenvolvimento e solução de problemas e suporte técnico.

De acordo com o estudo *The Networking Skills in Latin America*, encomendado pela Cisco à International Data Corporation (IDC), que foi realizado em dez países da América Latina para analisar a disponibilidade de mão-de-obra especializada em Tecnologias da Informação e Comunicação entre 2015 e 2019, irão faltar cerca de 449 mil profissionais de TI na região até 2019.

No caso do Brasil, em 2015 houve uma falta de 195 mil profissionais capacitados e empregados em tempo integral. A expectativa é que este número diminua para 161 mil até 2019.

Diante do contexto social, econômico e dos arranjos produtivos da região onde o Campus Canindé está inserido pela proximidade com a região metropolitana da capital cearense, com destaque para a implantação dos Polos Tecnológicos e das leis estaduais para incentivo ao desenvolvimento dos negócios relacionados à TI, a presente proposta de curso reflete a iniciativa desta unidade em adequar sua prática educativa para atender às novas demandas formativas da microrregião de Canindé que é uma das microrregiões do estado do Ceará pertencente à mesorregião Norte Cearense.

Para atender as necessidades de mão-de-obra especializada e qualificada, o IFCE Campus de Canindé propõe a implantação do Curso Técnico Subsequente em Informática, que tem por objetivo formar técnicos para atuarem nas mais variadas organizações, empresas públicas e/ou privadas de pequeno, médio e grande porte..

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, a ser desenvolvido no IFCE - Campus Canindé, busca aproveitar de forma integrada as condições de desenvolvimento e transformações socioeconômicas e culturais porque passam o Estado, propiciando além de educação profissional de nível técnico, o atendimento à demanda do mercado de trabalho regional.

O referido curso vem suprir a carência do mercado bem como as expectativas da sociedade, preparando profissionais para desenvolver atividades específicas da prática profissional em consonância com as demandas nacionais e regionais da sociedade, das empresas, que cada vez mais têm demandado soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação.

6 OBJETIVOS DO CURSO

6.1 Objetivo Geral

O curso proposto irá fornecer aos estudantes uma formação técnica-profissional capaz de desenvolver habilidades e competências necessárias para instalar sistemas operacionais para desktop e servidores, desenvolver e documentar aplicações para desktop com acesso a web e a banco de dados, realiza manutenção de computadores de uso geral e instalar e configurar redes de computadores locais e em redes.

Além disso, é objetivo do curso proporcionar aos estudantes a formação técnica-profissional desenvolvendo habilidades e competências necessárias para instalar sistemas operacionais para desktop e servidores, desenvolver e documentar aplicações para desktop com acesso a web e a banco de dados, realiza manutenção de computadores de uso geral e instalar e configurar redes de computadores locais e em redes.

6.2 Objetivos Específicos

- Formar técnicos de nível médio, a fim de conceber e implementar os novos serviços num mercado que se apresenta cada vez mais dinâmico, competitivo e aberto;
- Promover o desenvolvimento da capacidade de resolver problemas e trabalhar em equipe;
- Promover o desenvolvimento de postura empreendedora através do estímulo de startups, empresas incubadas e empresas júniores;
- Propiciar condições para a aquisição de habilidades de interpretação, de análise, de iniciativa e de comunicação;
- Compreender o desenvolvimento de programas de computador, a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática;
- Executar a manutenção de programas de computadores;
- Compreender o funcionamento de redes e realizar a manutenção preventiva e corretiva de problemas de redes e em servidores;
- Proporcionar o desenvolvimento de competências necessárias para o desenvolvimento eficiente e eficaz das habilidades inerentes ao técnico

em informática;

- Oferecer estratégias para o uso adequado dos equipamentos requeridos pela área de trabalho em informática;
- Fomentar o desenvolvimento de atitude positiva para a mudança, tendo em vista os permanentes desafios que impõem o mundo produtivo, as flutuantes condições dos mercados e as inovações tecnológicas.

7 FORMA DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Informática, na forma subsequente, poderá ser realizado através de processo seletivo aberto ao público (exame de seleção), para o primeiro período do curso, destinado a estudantes portadores do certificado de conclusão do ensino médio, ou equivalente.

Ademais, serão admitidos alunos diplomados e transferidos de outros cursos técnicos do próprio Instituto Federal do Ceará ou de outras instituições de ensino, através de edital de seleção específico de admissão de alunos transferidos e diplomados, nos termos do artigo 64 e 65 (transferência interna, transferência externa e entrada como diplomado em nível técnico) do Regulamento da Organização Didática – ROD 2015.

8 ÁREAS DE ATUAÇÃO

O mercado de trabalho para absorver profissionais habilitados no Curso Técnico Subsequente em Informática tem se mostrado promissor. No contexto da nossa região, existe uma grande necessidade local, sobretudo em se tratando de uma região que apresenta pequeno estoque de capital humano, base tecnológica em expansão e cultura de gestão em constante evolução.

Como resposta a essas características regionais, vislumbram-se profissionais com conhecimentos que reflitam os avanços da ciência e tecnologia e possam enfrentar o mercado de trabalho a partir do domínio das bases tecnológicas, qualificar profissionais capaz de relacionar-se com o saber dinâmico, em constante evolução, frente às rápidas transformações que ocorrem atualmente.

Por fim, o perfil profissional seguirá a tendência de mercado, podendo o mesmo atuar na prestação autônoma de serviço e manutenção de informática, em empresas de assistência técnica, empresas de informática e produtos eletrônicos, centros de acesso à Internet, empresas de desenvolvimento de sistemas, entre outras atividades relacionadas a informática e computação.

9 - PERFIL ESPERADO DO FUTURO PROFISSIONAL

O Técnico em Informática do IFCE - Campus de Canindé deverá ter uma sólida formação técnico-científica, sendo capaz de compreender, tomar decisões e propor soluções na área de informática. Além de estar apto a se preparar para buscar atualização contínua, bem como aperfeiçoamento e capacidade para desenvolver ações estratégicas no sentido de ampliar e aperfeiçoar as suas formas de atuação, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico da região.

O curso visa formar profissionais com bases tecnológicas voltadas para o desenvolvimento de atividades de administração básica de banco de dados, programação de sistemas, instalação e reparação de redes de computadores, operação de computadores e servidores, além da montagem e manutenção de computadores.

A formação profissional moderna deve pautar-se por novos princípios, afastando-se daquela visão tradicional, mecanicista e imediatista, exigida em outras décadas. É necessário além do conhecimento e preparo técnico, habilidade para se relacionar em grupo, bem como usar a inteligência emocional e intuitiva para a solução de dificuldades do dia a dia.

Além disso, o técnico deve ser capaz de relacionar-se com o saber dinâmico, em constante evolução, frente às rápidas transformações que ocorrem atualmente. Deverá demonstrar as seguintes competências e habilidades:

- 1) compreender o mundo moderno, economicamente globalizado, suas razões e as consequências advindas desse fato para as sociedades;
- 2) adquirir uma nova atitude de vida frente aos desafios emergentes do movimento histórico – social;
- 3) conhecer as relações e interações do mundo do trabalho e o significado de seu papel enquanto trabalhador neste cenário;
- 4) adotar os princípios de flexibilidade, de adaptação crítica, gerenciamento participativo, agilidade e decisão;

- 5) adotar compromisso ético-profissional.

Desse modo, **após o término do curso, o profissional terá uma formação técnica capaz de desempenhar as seguintes atividades:**

- 1) compreender o funcionamento do computador e suas possibilidades de configuração quer isoladamente, quer em ambiente de rede, além da criação de programas para estas duas situações;
- 2) realizar suporte e manutenção em computadores;
- 3) adequar programas e sistema operacional às necessidades do usuário;
- 4) executar procedimentos de teste, diagnóstico de computadores e periféricos assim como em softwares básicos instalados;
- 5) executar casos e procedimentos de testes de programas;
- 6) utilizar linguagens (estruturadas) e ambientes de programação no desenvolvimento de programas;
- 7) fazer conexão de meios físicos a computadores e a equipamentos de rede segundo as diversas categorias de certificação e utilizando as ferramentas de hardware adequadas;
- 8) instalar os dispositivos de rede integrantes de estações e servidores e executar sua configuração básica;
- 9) instalar e configurar protocolos, clientes, servidores e outros softwares da rede;
- 10) prestar assistência aos usuários na operação dos programas aplicativos instalados e no uso dos recursos de hardware de computadores;
- 11) desenvolver aplicações para internet / intranet;
- 12) utilizar ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados;
- 13) executar manutenção de programas de computador implantados;
- 14) atuar em uma equipe de maneira cooperativa.

9 METODOLOGIA

O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem numa perspectiva compartilhada, em que todos são sujeitos do conhecer e aprender, visando à construção do conhecimento, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada.

A metodologia consiste na adoção de práticas pedagógicas presenciais que busquem o desenvolvimento de competências por meio da aprendizagem ativa do aluno, estimulando a busca por sua autonomia e o protagonismo do processo de ensino-aprendizagem.

As atividades propostas têm como princípio a relação teoria-prática, visando a formação de profissionais que atendam as demandas do setor produtivo e as novas concepções de desenvolvimento socioeconômico. Assim, os princípios pedagógicos, filosóficos e legais (artigos 2º e 6º, I da Lei 11.982/2008) que subsidiam a organização do Curso Técnico de Nível Médio em Informática, na forma subsequente (artigo 36-B, II, da Lei nº 9.394/96), definidos pelo MEC (Resolução CNE/CEB nº 4 de 6 de junho de 2012 e Resolução CNE/CEB nº 6 de 20 de setembro de 2012), nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental, associados à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico em que atividades como debates, seminários, estudos individuais ou em equipes, visitas técnicas, práticas laboratoriais e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes em todos os períodos letivos.

Esta relação teórico-prática, tão importante para o aprendizado técnico, será alcançada através de aulas teóricas expositivas e aulas práticas, que se darão por meio de atividades de campo, de laboratório e realização de visitas técnicas.

Nesse sentido, o fazer pedagógico propiciará condições para que o educando possa vivenciar e desenvolver suas competências: cognitiva (aprender a aprender); produtiva (aprender a fazer); relacional (aprender a conviver) e pessoal (aprender a ser), formando profissionais com autonomia

intelectual e moral, aptos ao exercício da cidadania e conscientes de sua responsabilidade com a sustentabilidade ambiental, diluídas com as previsões dos seguintes aspectos:

- Leituras e discussões de textos técnicos e científicos;
- Atividades individuais e em grupo que possam desenvolver o ser como também a competência de se relacionar e aprender em equipe;
- Visão holística do saber, ou seja, não fragmentação do conhecimento expresso nas disciplinas;
- Práticas de estágio (não obrigatório) executadas de acordo com as necessidades e possibilidades dos discentes;
- Aplicação dos conhecimentos teóricos no desenvolvimento de projetos e modelos, em atividades de pesquisa e de extensão;
- Produção escrita de diferentes gêneros, de acordo com os tipos de atividades;
- Pesquisas bibliográficas constantes para aprofundamento dos conhecimentos em discussão em sala de aula;
- Utilização de internet nos laboratórios, salas de aula ou na biblioteca da instituição, com o intuito de executar atividades de pesquisa e de produção acadêmica;
- Engajamento em monitorias e projetos institucionais e em parceria com outras instituições.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Informática, na forma subsequente, observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação profissional de nível técnico, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de nível médio (Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012), no Decreto nº 5.154/04, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Resolução CNE/CEB nº 01/2014), bem como nas diretrizes definidas no Projeto Pedagógico do IFCE.

O curso está estruturado com uma matriz curricular integralizada por disciplinas, com hora-aula de 50 minutos, no período noturno, de segunda a sexta-feira, nos termos do artigo 30 do ROD 2015, que assim dispõe:

Artigo 30. A hora aula terá duração de 60 (sessenta) minutos para os cursos de funcionamento diurno e 50 (cinquenta) minutos para os noturnos.

Quando necessário as aulas serão ministradas em sábados letivos exigidos pelo calendário acadêmico. O regime é o seriado semestral, com duração de três períodos letivos (três semestres), conforme se apresenta na matriz curricular apresentada na seção 11.1, apresentada visualmente no fluxograma presente no Anexo I.

O primeiro período do curso compreende disciplinas de educação básica e da área geral do curso que subsidiam a formação técnica do aluno. Os dois períodos seguintes se constituem de disciplinas de formação técnica. A prática profissional será optativa para o aluno, podendo ocorrer durante o segundo ou terceiro semestre do curso, no formato de estágio não obrigatório como apresentado na distribuição de carga horária do curso na tabela 1. A carga horária total do curso é de 1.200 horas sem estágio e caso o estudante opte por fazer estágio terá seu diploma com 1.400 horas.

Todos os conteúdos e programas das disciplinas se encontram dispostos no Anexo II.

10.1 MATRIZ CURRICULAR

Tabela 1 - Distribuição de disciplinas e suas respectivas cargas horárias

Semestre 1				
DISCIPLINAS	C.H. Semanal	C. H. Total	Teórica	prática
Inglês Técnico	2 h	40 h	30 h	10 h
Fundamentos de Sistemas Operacionais	4 h	80 h	30 h	50 h
Introdução a Manutenção e Suporte	4 h	80 h	40 h	40 h
Lógica e Linguagem de Programação	4 h	80 h	30 h	50 h
Introdução a Eletricidade	2 h	40 h	30 h	10 h
Ética e Relações Humanas	2 h	40 h	30 h	10 h
Empreendedorismo	2 h	40 h	30 h	10 h
Total	20 h	400 h	220 h	180 h
2º Semestre				
DISCIPLINAS	C.H. Semanal	C. H. Total	Teórica	prática
Sistemas Operacionais	4 h	80 h	60 h	20 h
Fundamentos de Redes	4 h	80 h	40 h	40 h
Banco de Dados	4 h	80 h	30 h	50 h
Análise e Projeto de Sistemas I	4 h	80 h	40 h	40 h
Programação Orientada a Objetos	4 h	80 h	30 h	50 h
Total	20 h	400 h	200 h	200 h
3º Semestre				
DISCIPLINAS	C.H. Semanal	C. H. Total	Teórica	Prática
Análise e Projeto de Sistemas II	4 h	80 h	30 h	50 h
Administração de Servidores	4 h	80 h	20 h	60 h
Gerência e Segurança de Redes de Computadores	4 h	80 h	40 h	40 h
Programação WEB	4 h	80 h	20 h	60 h
Desenvolvimento Móvel	4 h	80 h	30 h	50 h
Total	20 h	400 h	130 h	270 h

Total de carga horária de disciplinas obrigatórias	1.200 horas aula
Prática profissional	240 horas aula
Total de carga horária do Curso SEM ESTÁGIO	1.440 horas aula
	1200 horas
Estágio não obrigatório	200 horas
Total de carga horária do Curso COM ESTÁGIO	1.400 horas

10.2 PRÁTICA PROFISSIONAL / ESTÁGIO

10.2.1 Prática profissional

As atividades de prática profissional iniciarão a partir do primeiro semestre letivo, totalizando 240 horas obrigatórias visando:

- (i) promover a integração teórico-prática dos conhecimentos, habilidades e técnicas desenvolvidas no currículo;
- (ii) proporcionar situações de aprendizagem em que o estudante possa interagir com a realidade do trabalho, reconstruindo o conhecimento pela reflexão-ação complementar à formação profissional;
- (iii) desencadear ideias e atividades alternativas;
- (iv) atenuar o impacto da passagem da vida acadêmica para o mercado de trabalho;
- (v) desenvolver e estimular as potencialidades individuais proporcionando o surgimento de profissionais empreendedores, capazes de adotar modelos de gestão e processos inovadores.

Tais atividades estão integradas às disciplinas e objetivam a integração teoria-prática, com base no princípio da interdisciplinaridade, devendo constituir-se em um espaço de complementação, ampliação e aplicação dos conhecimentos (re)construídos durante o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho e na realidade social, contribuindo, ainda, para a solução de problemas, caso detectados.

A metodologia a ser adotada será através de visitas técnicas, estudos de caso, desenvolvimento de projetos, atividades em laboratório, desenvolvimento de projetos, entre outras, com levantamento de problemas relativos ao objeto da pesquisa e possíveis soluções para os problemas detectados. Preferencialmente, uma das quatro avaliações obrigatórias para cada disciplina conforme o ROD 2015 deve estar intimamente ligada a prática profissional.

CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL

Atividade	Nº máx. de horas	Equivalência (horas)	Requisito para validação
Atividades de iniciação à pesquisa			
Atividades práticas de laboratórios	80	horas por semestre.	Declaração com período da bolsa
Participação em projetos de pesquisas e projetos institucionais do IFCE, voltados à formação na área	80	horas por semestre	Atestado com período e órgão financiador e Relatório de atividades
Participação em projeto de iniciação científica e iniciação tecnológica (PIBIC e PIBITI) voltados à formação na área	80	horas por semestre.	Atestado com período e órgão financiador e Relatório de atividades
Seminários, conferências			
Participação como expositor/apresentador de trabalho em seminários, conferências, palestras e workshops assistidos voltados à formação profissional na área, no âmbito do IFCE	40	horas para cada participação	Comprovante de participação
Colaboração na organização em eventos, mostras e exposições voltados à formação profissional na área, no âmbito do IFCE	20	horas para cada evento	Certificado de colaboração

Vivência profissional complementar			
Realização de estágios não curriculares no âmbito do IFCE	80	horas para cada trimestre	Declaração/Relatório avaliado
Atividades de Extensão			
Ministrar curso, palestra, ateliê, oficina no âmbito da formação profissional.	80	Horas para cada atividade	Declaração da organização do evento.
Outras atividades de cunho técnico			
Visitas técnicas	8	Por visita técnica	Relatório Avaliado
Projeto de conclusão de disciplina	40	Por trabalho	Parecer de banca avaliadora ou professor
Atividades de observação assistida no âmbito da formação profissional na área, no IFCE	80	Horas por semestre	Relatório avaliado
Atividade profissional	80	Horas por semestre	Declaração do empregador

10.3 Estágio supervisionado não obrigatório

Neste PPC o estágio curricular não será obrigatório, mas opcional, considerando que a prática profissional permeia as unidades curriculares e integraliza o curso. Entretanto, entendendo que a interação com o mercado de trabalho acrescenta aos estudantes benefícios, conhecimento e experiência,

assim é permitido aos alunos a prática de estágio, no total de 200 horas, como opcional.

Conforme a Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que regulamenta os estágios supervisionados, bem como a Resolução do IFCE Nº 028, de 08 de agosto de 2014 que aprova o manual de estágio do IFCE o estágio, como procedimento didático-pedagógico e ato educativo, é essencialmente uma atividade curricular de competência da instituição de ensino, que deve integrar a proposta pedagógica da escola e os instrumentos de planejamento curricular do curso, devendo ser planejado, executado e avaliado em conformidade com os objetivos propostos.

O IFCE, Campus Canindé organizará o plano de estágio curricular supervisionado, respeitando o artigo 7º, parágrafo único da Lei 11.788/2008 e mantendo os seguintes registros:

- Acompanhamento, controle e avaliação;
- Justificativa;
- Objetivos;
- Competências e habilidades;
- Responsabilidade pela supervisão de estágio;
- Tempo de duração descrevendo a carga horária diária e total.

As atividades de estágio (optativo) poderão ser realizadas, preferencialmente, através de projetos a serem desenvolvidos tanto em instituições públicas quanto privadas. Ao término deste o aluno deverá apresentar um Relatório Técnico das atividades desenvolvidas.

11 AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

A avaliação do projeto pedagógico tem como objetivo acompanhar as ações e as atividades realizadas pelos docentes, técnicos e discentes envolvidos, visando atingir os objetivos propostos para o curso, a descentralização das decisões, a construção e a manutenção do vínculo educação-sociedade. Dessa forma, o acompanhamento e a avaliação deverão legitimar as ações de implantação e as mudanças e melhorias aplicadas.

O acompanhamento e a avaliação serão aplicados no ambiente de atuação de todos os integrantes: sala de aula, práticas, estágios, visitas técnicas, seminários, atividades complementares e apresentações de trabalhos de término de curso, nas relações entre docentes, discentes e técnicos.

Os meios e instrumentos utilizados na avaliação do projeto do curso serão: registro das ações em livro específico e adequado, acompanhamento por parte dos orientadores em sala, questionários, entrevistas, auto avaliações, apresentações de trabalhos, seminários de avaliação, relatórios, etc., que servirão como mensuração da funcionalidade do projeto, fornecendo dados que embasem as ações corretivas direcionando-as para o cumprimento dos objetivos traçados para o curso.

Quanto à periodicidade, deverão ser utilizadas avaliações sistemáticas e continuadas, com espaços para uma reflexão crítica e autocrítica do desempenho do curso e de seus integrantes, estando essas atividades devidamente registradas e documentadas para servir de suporte para as avaliações subsequentes.

12 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE

A avaliação do desempenho docente para a qualidade do processo de aprendizagem significativa dos estudantes do IFCE- campus Canindé é relevante uma vez que o professor é o profissional diretamente atuante nessa ação. Vários são os fatores que influenciam o desempenho docente, como exemplo, os conhecimentos específicos relacionados à unidade didática, as habilidades pedagógicas, a motivação, etc.

Não obstante, para avaliar é necessário estabelecer e definir características do que é ser um bom professor, tarefa complexa pois a ação de apontar critérios é permeada de subjetividade.

Dessa forma, a avaliação do desempenho docente será orientada pelos deveres do grupo docente, instituídos no Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE, capítulo II, artigo 170, visando a promoção do desenvolvimento das práticas docentes, para a garantia do processo de aprendizagem significativa, além de trazer uma reflexão do que significa ser um bom professor.

O sistema de avaliação adotado pelo IFCE, campus Canindé, deve ser contínuo, múltiplo, considerando qualitativamente o desempenho docente e oferecendo a ele um retorno da sua atuação (*feedback*).

A definição dos critérios para avaliação dos professores terá como base os critérios apresentados no documento norteador (ROD), a saber: domínio do conteúdo; desenvolvimento do saber-ser; desenvolvimento do saber-fazer e outros critérios necessários.

No entanto, a participação dos próprios avaliados, juntamente com o Departamento de Ensino, a Coordenadoria dos Cursos, sob a supervisão da Coordenadoria Técnico - Pedagógica – CTP é fundamental para garantir o apoio ao docente no processo de avaliação.

A avaliação do desempenho docente deve ser encarada como uma oportunidade pedagógica para o aprimoramento profissional, privilegiando a formação continuada e o diálogo, pois a partir dos resultados, as ações de intervenção pedagógica podem ser planejadas igualmente em conjunto.

A elaboração da proposta de avaliação deverá ser inicialmente realizada pela CTP, a partir de discussão/definição dos instrumentos de avaliação (autoavaliação, questionário, portfólio).

A avaliação ocorrerá ao longo do percurso formativo (semestre) e as necessidades de melhorias serão levantadas a partir dos instrumentos de avaliação e de seus respectivos critérios. Após essas etapas, feitas a coleta e análise dos resultados, a Chefia do Departamento de Ensino definirá as ações necessárias: análise do trabalho docente, *feedback* dos resultados ao professor, acompanhamento individualizado do docente, elaboração de planos de desenvolvimento / aperfeiçoamento profissional para incorporação de novas práticas pedagógicas e novos conhecimentos.

Os critérios para avaliação docente, com base no documento norteador (ROD) e atribuições do perfil docente estão abaixo elencados:

- a) Capacidade de gerenciar situações de conflito em sala de aula;
- b) Capacidade de estabelecer empatia com os discentes;
- c) Capacidade de exercer autoridade;
- d) Capacidade de ensinar;
- e) Capacidade de transpor o saber científico para a realidade dos discentes;
- f) Capacidade de trabalhar com as diferenças;
- g) Capacidade de organizar o conteúdo de maneira propícia ao aprendizado;
- h) Domínio do conteúdo;
- i) Incentivo a participação dos alunos;
- j) Elaboração de avaliação processual e contínua;
- k) Elaboração dos planos de cursos e de unidade didática, e apresentação aos discentes;
- l) Pontualidade e assiduidade às aulas, às atividades educacionais da Instituição correlatas à sua função profissional e a outros eventos para os quais for convocado, nos horários em que estiver à disposição da Instituição;
- m) Colaboração para que seja mantida a disciplina dentro e fora de sala de aula;
- n) Cumprimento do plano do componente curricular e a carga

horária fixados;

o) Lançamento dos conteúdos, das notas e das ausências do aluno no sistema acadêmico, ao menos, semanalmente, ciente de que, após a entrega das notas de cada etapa, qualquer alteração deverá ser solicitada à Coordenadoria do Controle Acadêmico.

Os critérios supracitados para avaliação da prática docente têm como objetivo levantar as necessidades para melhoria e desempenho do ensino-aprendizagem e programar e executar ações a partir dos resultados obtidos.

13 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE, no caput do Capítulo II, artigo 93, ressalta que “As estratégias de avaliação da aprendizagem em todos os componentes curriculares deverão ser formuladas de tal modo que o estudante seja estimulado à prática da pesquisa, da reflexão, da criatividade e do autodesenvolvimento”.

Desta forma, no Curso Técnico de Nível Médio em Informática, na forma subsequente, considera-se a avaliação como um processo contínuo e cumulativo.

Nesse processo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como indicadores na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Conforme o capítulo III do ROD 2015, a proposta pedagógica deste curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- Adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de atividades contextualizadas;
- Manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- Definição de conhecimentos significativos;
- Divulgação dos critérios a serem adotados na avaliação;
- Estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- Divulgação dos resultados do processo avaliativo;
- Incidência da correção dos erros mais frequentes;
- Importância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam

para a construção do perfil do futuro egresso.

A avaliação do desempenho escolar também é feita, considerando os aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e às atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas.

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pelo ROD 2015, onde estão definidos os critérios para a atribuição de notas, as formas de recuperação, promoção e frequência do aluno.

Em cada componente curricular poderá haver deliberação pela aprovação do estudante que tenha bom rendimento acadêmico, mas, tenha frequência inferior à média para aprovação da análise dos motivos devidamente justificados e documentados pelo conselho de classe.

14 ESTRATÉGIAS DE APOIO AO DISCENTE

Buscando continuamente a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, bem como a permanência dos discentes na Instituição, o curso Técnico Subsequente em Informática possui uma coordenação composta por um coordenador com graduação em Engenharia Elétrica que juntamente com a Direção de Ensino e a Direção geral do campus, são responsáveis pela gestão administrativa e pedagógica do curso.

O IFCE – campus Canindé, através da Coordenação do Curso, juntamente com a equipe técnica pedagógica dispõe de ferramentas e ações que apoiam os alunos, como:

- O Controle Acadêmico disponibiliza vários recursos e formulários, para que o aluno possa ter acesso a solicitações de histórico escolar, declarações, bem como emissão de diplomas e certificados;
- O setor de Apoio Pedagógico oferece ao aluno acesso a serviços que auxiliam o ensino e acompanhamento da aprendizagem. Além disso, as atividades de orientação buscam fazer com que o acesso, a permanência e o êxito dos discentes ocorram de maneira satisfatória. Para isso, são realizados encontros pedagógicos, oficinas temáticas com alunos, visitas em sala de aulas etc.

Os profissionais envolvidos nesses setores, ao detectar dificuldades no processo de ensino/aprendizagem dos estudantes, podem criar as estratégias de apoio que compreendem o desenvolvimento de intervenção pedagógica (nivelamento) visando detectar as dificuldades dos alunos ingressantes e o desenvolvimento de ações para minimizá-las; monitoramento da frequência buscando prevenir a evasão; levantamento dos componentes curriculares que apresentem maior índice de reprovação/evasão para reflexão e implementação de práticas pedagógicas; acompanhamento individualizado; visitas sistemáticas à sala de aula para acompanhamento e orientação da prática docente, contribuindo para a melhoria da relação professor-aluno; desenvolvimento de atividades culturais, sociais, esportivas e projetos interdisciplinares, que promovam a interação, o desenvolvimento de

potencialidades; estímulo à criação de órgão de representação estudantil, entre outras que se fizerem necessárias à permanência e crescimento contínuo dos discentes.

De maneira geral, toda a instituição é preparada para atender com urbanidade os discentes e prestar-lhes informações e orientações que facilitem seu convívio e seu desenvolvimento dentro da instituição. Dentre os setores mais especificamente relacionados com o cotidiano discente está a Assistência Estudantil. Ela engloba um conjunto de ações que visam assegurar o acesso, a permanência e o êxito dos alunos durante todo o seu processo formativo.

Em atendimento ao Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), o IFCE aprovou a Resolução nº 08 de 10 de março de 2014, que reúne o conjunto de ações e estratégias da Assistência Estudantil nos campi. Este documento é marco para os estudantes e para aqueles que lidam diariamente com as dificuldades de acesso, de permanência e êxito na instituição.

Dentre seus princípios, o documento prevê: prioridade de atendimento aos discentes em vulnerabilidade social e pedagógica; respeito à dignidade do ser humano, à sua autonomia, direito de qualidade na prestação dos serviços, sua permanência no espaço escolar e a convivência com atores do processo de ensino-aprendizagem; direito ao atendimento e conhecimento dos recursos disponíveis e à participação em assuntos relacionados à Assistência Estudantil.

Em termos de objetivos, a Assistência Estudantil busca a permanência dos discentes em cada campus por meio da criação de possibilidades de minimização das desigualdades sociais; contribuição com a queda da taxa de evasão e melhoria global do discente; o fomento da inclusão social por meio da educação; possibilidade de participação efetiva no mundo acadêmico e a otimização do tempo de formação.

Esse conjunto de ações se baseia sobre dois eixos norteadores: “serviços” e “auxílios”. O primeiro se refere a atividades continuadas tais como atendimento biopsicossocial, oferta de merenda escolar (conforme arranjo dos campi) e acompanhamento pedagógico; o segundo eixo, por sua vez, diz respeito a diferentes formas de pagamento, em pecúnia, de acordo com a

disponibilidade orçamentária dos campi, aos discentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Além disso, no setor de ensino da instituição, há a assistência ofertada por uma pedagoga e um técnico em assuntos educacionais, responsáveis, dentre outras atividades, por encaminhar a resolução de casos didático-pedagógicos trazidos tanto pelo corpo docente quanto pelo corpo discente. Esse atendimento técnico-pedagógico compreende um conjunto de ações de apoio e orientação que assegurem o bem-estar e a permanência do discente na instituição. Há ainda atendimentos e acompanhamentos por parte de uma Assistente Social, uma Enfermeira e uma Dentista.

15 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização dos componentes curriculares previstos para o curso Técnico de Nível Médio em Informática, será expedido ao concluinte o diploma de **Técnico de Nível Médio em Informática**.

Optando o aluno pela prática de estágio supervisionado não obrigatório, nos termos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, este somente terá direito ao diploma de Técnico de Nível Médio em Informática após conclusão do estágio e respectiva aprovação.

16 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A tabela 01 descreve o pessoal técnico-administrativo e a tabela 2 descreve o pessoal docente necessário ao funcionamento do Curso Técnico em Informática, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. O quadro de docentes é composto por professores do IFCE, com formação e experiência profissional condizentes com as competências que exige cada disciplina.

Tabela 1 - Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do Curso Técnico em Informática do IFCE Campus Canindé

DESCRIÇÃO	Qde
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica aos docentes, no que diz respeito às políticas educacionais da instituição e acompanhamento didático pedagógico do processo de ensino aprendizagem.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para assessorar e coordenar demandas dos laboratórios de apoio ao curso.	02
Apoio Administrativo	
Profissional de nível médio/intermediário para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do curso.	01
Profissional de nível fundamental ou médio para assessorar os alunos	01
Total de Pessoal Técnico-Administrativo	05

Tabela 2 - Pessoal docente necessário ao funcionamento do Curso Técnico em Informática do IFCE Campus Canindé.

DESCRIÇÃO	Qde
Núcleo Comum	
Docente pertencente ao perfil docente de Língua Inglesa	01
Docente pertencente ao perfil docente de Administração	01
Docente pertencente ao perfil docente de Eletrônica Analógica, Digital e Sistemas de Controle	01
Núcleo Específico	
Docente pertencente ao perfil docente de Sistemas da Computação	02
Docente pertencente ao perfil docente de Sistemas e Redes de Telecomunicações	01
Docente pertencente ao perfil docente de Metodologia e Técnicas da Computação	02
Total de Pessoal Docente	8

**Tabela 3 - Corpo docente do Curso Técnico em Informática - IFCE
Campus Canindé**

CORPO DOCENTE	SIAPE	Perfil Docente	VÍNCULO	TITULAÇÃO	LATTES
Rodrigo Carvalho Souza Costa	3774950	Sistemas e Redes de Telecomunicações	40h DE	Doutor	
Francisco Ivan de Oliveira	2163663	Metodologia e Técnicas da Computação	40h DE	Doutor	
Carlos Henrique Leitão Cavalcante	1966127	Metodologia e Técnicas da Computação	40h DE	Mestre	
Allyson Bonetti França	1959232	Sistemas de Computação	40h DE	Mestre	
Denilson Cursino de Oliveira	1958205	Sistemas de Computação	40h DE	Mestre	
Paulo Renato Xavier da Silva	1975814	Sistemas e Redes de Telecomunicações	40h DE	Mestre	
Raimundo Guimarães Saraiva Junior	2291794	Eletrônica Digital, Analógica e Controle	40h DE	Mestre	
Abraão Antonio Braga Sampaio	1887160	Filosofia	40h DE	Doutor	
Nara de Abreu Braga	2407863	Administração	40h DE	Mestre	
Rachel Uchôa	2164552	Inglês	40h DE	Mestre	

17 INFRAESTRUTURA

17.1 Biblioteca

A biblioteca do IFCE – Campus de Canindé funcionará em dois períodos do dia, sendo o horário de funcionamento das 08 às 21 horas, ininterruptamente, de segunda a sexta-feira.

Aos usuários vinculados ao *Campus* Canindé e cadastrados na biblioteca é concedido o empréstimo automatizado de livros. As formas de empréstimo são estabelecidas conforme regulamento de funcionamento próprio da biblioteca.

A biblioteca possui um ambiente climatizado, boa iluminação, acessibilidade, dispõe de serviço de referência, de armários para os alunos guardarem seus pertences, cabines para estudo individualizado, computadores com acesso à internet disponíveis para os alunos que desejem realizar estudos na instituição.

Há uma sala de estudos, anexa, com mesas para estudo coletivo, funcionando no mesmo horário da biblioteca.

A biblioteca conta com Sistema de Automação de Bibliotecas Sophia com títulos físicos, exemplares e periódicos.

É interesse da instituição a atualização do acervo de acordo com as necessidades e prioridades estabelecidas pelo corpo docente.

17.2 Biblioteca Virtual Universitária (BVU)

Cada Campus do IFCE disponibiliza o acesso à BVU, para todos os alunos e servidores, basta acessar o endereço eletrônico: <http://bvui.ifce.edu.br/login.php> e realizar o *login* com o número de matrícula ou SIAPE.

A BVU é composta por milhares de livros em mais de 50 áreas do conhecimento, incluindo as temáticas locais, como: Ciências Biológicas, Ciências Ambientais, Física, Química, Engenharia e Português, Informática e Administração, dentre outros. O acervo virtual é constantemente atualizado, de

acordo com os contratos realizados com editoras parceiras.

O acesso à BVU é simples e rápido. E cada usuário pode montar sua própria estante virtual, fazer anotações, marcar páginas e até mesmo imprimir trechos dos livros. Este repositório está disponível para *web* e dispositivos móveis.

A biblioteca física do Campus dispõe de computadores para acessar a BVU e também realiza treinamentos para que os usuários se familiarizem com a plataforma.

17.3 Portal de Periódicos CAPES

Instituições de Ensino qualificadas possuem acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, o que inclui o IFCE e todos os campi. O portal está disponível para professores, pesquisadores, alunos e servidores que estejam consultando o portal através da rede local. Para acesso remoto é necessário vínculo institucional.

O portal é composto por mais de 37 mil periódicos com texto completo, 126 bases de referência e 11 bases específica para patentes, além de livros, enciclopédias, normas técnicas e conteúdo audiovisual. Evidentemente, os materiais estão disponíveis em vários idiomas, incluindo o português, que possui uma quantidade relevante de materiais, em diversas áreas do conhecimento.

O acesso ao Portal é livre nas dependências da instituição. Entretanto, caso o usuário necessite utilizar a plataforma em outros locais, é necessária uma autenticação institucional. O portal oferece um espaço para disseminação seletiva da informação, para usuários cadastrados, onde cada usuário pode escolher áreas de interesse e receber notificações de novas publicações, como uma assinatura de periódicos.

A Biblioteca física do Campus dispõe de computadores para acessar ao Portal de Periódicos e também realiza treinamentos para que os usuários se familiarizem com a plataforma.

18 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

Dependências	Quantidade
Auditório	01
Banheiros	04
Biblioteca	01
Sala de Estudos	01
Coordenadoria de Controle Acadêmico	01
Recepção e Protocolo	01
Sala de Direção	01
Sala de Professores	01
Salas de Aulas	08
Salas de Coordenação de Curso	01
Setor Administrativo	01
Laboratórios	07
Cantina	01
Área de convivência	01
Enfermaria	01
Consultório Odontológico	01
Núcleo de apoio a necessidades especiais	01

Toda essa infraestrutura também auxilia os alunos do Curso Técnico em Informática no desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.

18.1 INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS

O curso Técnico Subsequente em Redes de Computadores, do IFCE – Campus Canindé, dispõe de ambientes de ensino e aprendizagem integrados a dois laboratórios básicos em redes de computadores e um de Informática compartilhado com os outros cursos, o que favorece a integração teoria e prática necessária para a capacitação de profissionais.

Nas seções a seguir estão descritos os respectivos equipamentos existentes em cada um deles.

18.1.1 Laboratórios Básicos

Laboratório	Área(m²)
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA BÁSICA	49 m²
Descrição	
Instalações para aulas práticas dos Componentes Curriculares: Desenvolvimento de Sistemas I, Desenvolvimento de Sistemas II, Banco de Dados, Gerência de Projetos, Programação Orientada a Objetos, Desenvolvimento WEB, Desenvolvimento Móvel, Linguagem e Lógica de Programação	
1. Sistema Operacional: Windows 10 professional 10. 2. Pacote de programas de escritório: BrOffice.org 3.2.1/ LIBREOFFICE 3. Compactador/Descompactador de arquivos: WINZIP 4. Visualizador de arquivos PDF: FOXIT 5. Navegador da Internet: FIREFOX 6. Máquina Virtual: WINE. 7. 25 Computadores 8. Ambiente Integrado de Desenvolvimento: Codeblocks e Python IDLE	

Laboratório	Área(m²)
LABORATÓRIO DE HARDWARE	49 m²
Descrição	
Instalações para aulas práticas dos Componentes Curriculares: Fundamentos de TI e Eletrônica	
Equipamentos	
DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	QTDE
Computadores para realização de pesquisa e testes de conectividade	20
Roteadores sem fio para aulas de configuração de redes sem fio	5
Kit de Ferramentas para práticas de laboratório de reparo de computadores: • Óculos de segurança; • Pulseira antiestática e tapete antiestático; • Chaves de fenda, Phillips, Torx, sextavada; • Recuperador de peças; • Pasta térmica e Lata de ar comprimido; • Amarras de cabos (abraçadeiras), Organizador de peças; • Recipientes para armazenar as peças do computador; • Embalagens antiestáticas para peças eletrônicas; • Avental porta ferramentas.	10
Kits de montagem de computadores: • 1 gabinete de computador com fonte de alimentação de 300 W, CPU Intel ou AMD, 1 gigahertz (GHz) ou mais rápida com suporte a PAE,NX e SSE2;	10

• 1 gigabyte (GB) de RAM (32 bits) ou 4 GB de RAM (64 bits) (2 de 1 GB ou 2 de 2 GB recomendados); • Disco rígido de 60 GB (mínimo); 80 GB ou mais (recomendado); • 1 DVD-ROM (mínimo), DVDR ou BD/BDR; • 1 placa de vídeo PCI, PCIe (recomendado) ou AGP; • 1 placa de rede; • 1placa de rede sem fio; • 1 cabo de energia.	
Cabos de rede Ethernet Categorias 5 e 6, conectores	1
Rotulador Eletrônico	2

Laboratório	Área(m ²)
LABORATÓRIO DE REDES	49 m²
Descrição	
Instalações para aulas práticas dos Componentes Curriculares: Fundamentos de Redes, Segurança e Gerencia de Redes	
Equipamentos	
DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	QTDE
Computadores para realização de práticas de virtualização e configuração de equipamentos de rede	20
Servidor Dell	1
Hack de 32 Us.	1
Switch gerenciável com suporte a WLAN de 48 portas	1
Kit de Ferramentas para práticas de cabeamento estruturado: • Alicates crimpadores conector RJ45 e RJ11; • Testador de cabo de redes; • Alicate decapador de cabos e ferramenta <i>PUNCH DOWN</i>; • Conjunto de conectores RJ45 macho e fêmea; • <i>Patch Panels</i> de 24 portas; • Kit Decapador Alicate Compressão Crimpar Coaxial Rg6 Rg59; • Bloco Telefônico De Conexão.	10
Cabos de rede Ethernet Categorias 5 e 6, conectores	1

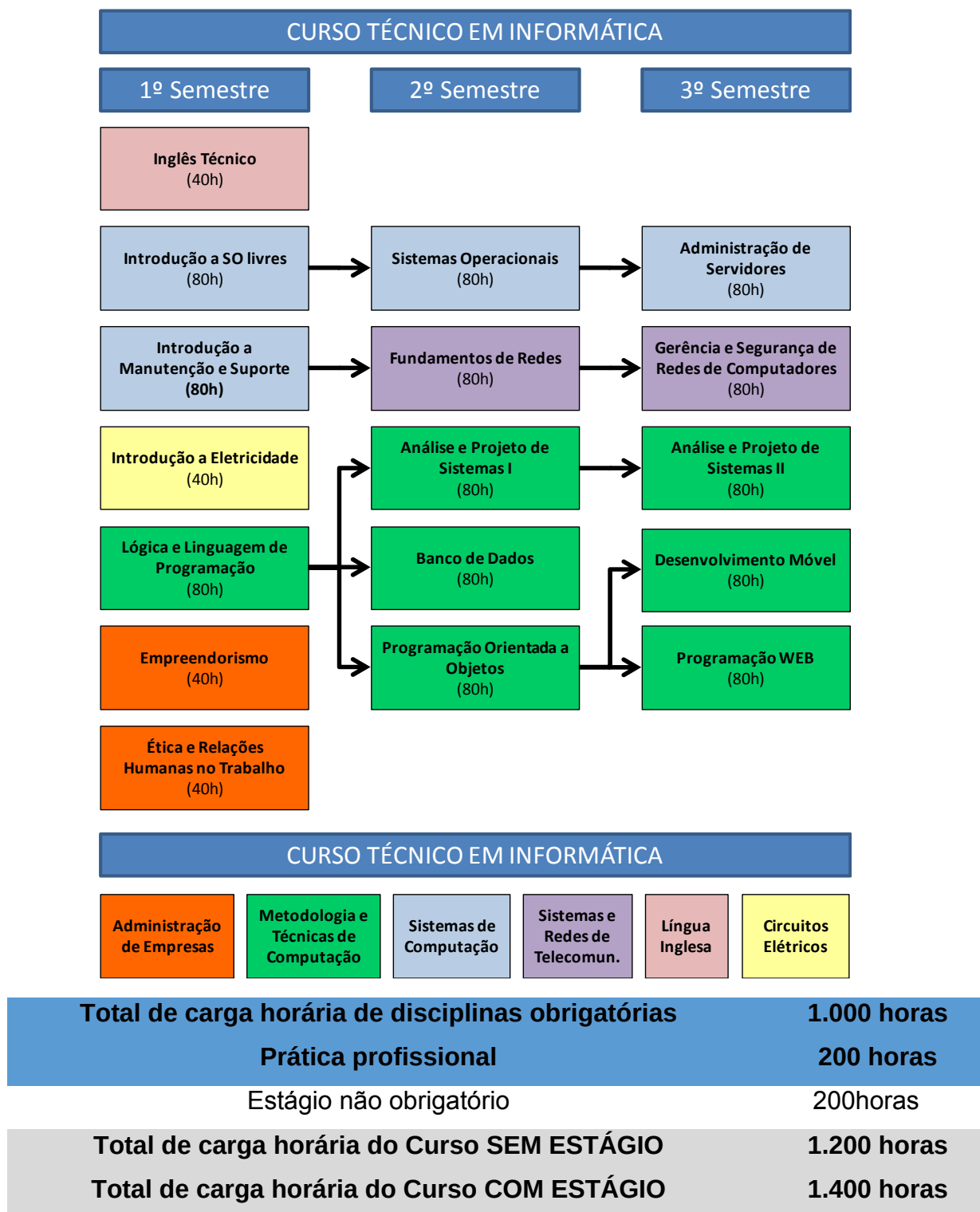
19 REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB Lei no.9394/96.
- _____. Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional de nível técnico. MEC/SEMTEC. Brasília,2000.
- _____. Decreto 2.208/1997. Disponível em:<<http://mec.gov.br>>. Acesso em:4 abr.2015.
- _____. Decreto 5.154/2004. Disponível em: <<http://mec.gov.br>>. Acesso em:4 abr.2015.
- _____. Currículo referência para o sistema e-TEC Brasil: uma construção coletiva. Araci HackCatapan; Clóvis Nicanor Kassick; Walter Ruben IriundoOtero (Org.). Florianópolis: PCEADIS\CNPQ, 2011. 510 p. (versão final).
- _____. Ministério da Educação. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Brasília, DF, 2012.
- Diário do Nordeste. Ceará desperta interesse no desenvolvimento tecnológico. 2014 Disponível em <<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/suplementos/tecno/online/ceara-desperta-interesse-no-desenvolvimento-tecnologico-1.1181338>>. Acesso: 8/2/17
- Diário do Nordeste. Estado quer cobrar ICMS sobre software. 2005. Disponível: <<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/suplementos/tecno/estado-quer-cobrar-icms-sobre-software-1.385729>>. Acesso: 8/2/17
- IPECE. Análise do Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) dos municípios cearenses nos anos de 1991, 2000 e 2010.
- Jornal OPovo. Governo do Estado do Ceará conclui panorama do porto até dia 23, 2012, disponível em : <<https://www.portosenavios.com.br/noticias/portos-e-logistica/13909-governo-do-estado-do-ceara-conclui-panorama-do-porto-ate-dia-23>>. Acesso: 8/2/17
- LIMA, M. Internet das coisas deve incentivar investimentos em 2017. Inova.jor. 2017. Disponível em: <http://www.inova.jor.br/2017/01/26/investimentos-internet-das-coisas-idc/>. Acesso: 8/2/17.
- PELUSI, S. Smart City Croátá. Revista Comunità Italiana XXI, nº 206, Rio de Janeiro, 2015
- Regulamento da Organização Didática – ROD/ Instituto Federal de Educação,

ANEXOS

Anexo I – Fluxograma Técnico em Informática

IFCE Campus Canindé



ANEXO 1

PUDS DAS DISCIPLINAS

DISCIPLINA: Inglês Técnico			
Código:	INF101		
Carga Horária Total:	40 h	CH Teórica: 30h	CH Prática: 10h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:			
Semestre:	1º		
Nível: Técnico			
EMENTA			
Leitura e compreensão de textos em inglês, dentro da abordagem instrumental. Leitura e compreensão de textos em inglês, na área de Tecnologia da Informação e Comunicação. Estruturas básicas do Inglês. Vocabulário técnico na área de Informática.			
OBJETIVO (S)			
- Desenvolver a habilidade de leitura em inglês, sobretudo na área de Tecnologia da Informação e Comunicação. - Utilizar estratégias de leitura: prediction, skimming e scanning. - Apreender estruturas particulares da língua inglesa necessárias para a compreensão de textos.			
CONTEÚDOS			
UNIDADE 1 - Técnicas de Leitura. 1.1 Leitura e identificação de cognatos (verdadeiros e falsos); 1.2 Técnicas de leitura: skimming, scanning e brainstorming; 1.3 Exercício de Interpretação para verificação de aprendizado. UNIDADE 2. Identificações de tempos (auxiliares e flexões) no texto. UNIDADE 2 - Análise de um texto (questões optativas); 2.1 Análise de texto (questões discursivas); 2.2 - Exercício de Interpretação para verificação de aprendizado. UNIDADE 3 - Modificadores / quantificadores de texto. 3.1 - Adjetivos e posicionamento de termos (na tradução); 3.2 Identificações de tempos (auxiliares e flexões) no texto; 3.3 Exercício de Interpretação para verificação de aprendizado. UNIDADE 4 - Plurais de língua inglesa. UNIDADE 5 - Termos técnicos x fidelidade tradutiva. UNIDADE 6 - Elementos de coordenação de frases. 6.1. Exercício de Interpretação para verificação de aprendizado. UNIDADE 7 - Elementos coesivos. UNIDADE 8- Identificações de tempos (auxiliares e flexões) no texto. UNIDADE 9 - Tradução Literal x tradução literária. 9.1. Exercício de Interpretação para verificação de aprendizado. UNIDADE 10 - Identificações de tempos (auxiliares e flexões) no texto.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
A aula será expositiva-dialógica, em que se fará uso de debates, atividades práticas em grupo e individuais, leitura e produção textual e orientações individuais. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco e pincel, projetor multimídia, laboratório de línguas, biblioteca e consulta de livros texto em sala de aula.			
AVALIAÇÃO			
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando			

os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LOPES, Carolina. Inglês instrumental: leitura e compreensão de textos. Fortaleza, CE: IFCE, 2012. il. ISBN 978-85-64778-01-6.
2. TORRES, Décio Cruz. Inglês.com.textos para informática. Salvador, BA: Disal, 2006. 189 p., il. ISBN 978-85-901785-1-4.
3. SOUZA, Adriana Grade Fiori. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2. ed. Barueri, SP: Disal, 2010. 202 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7844-062-6.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: Português-Inglês/ InglêsPortuguês. 2. ed. Oxford: Oxford, 2010.
2. PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. Ensino de língua inglesa no ensino médio. São Paulo, SP: SM, 2012. il. (Somos Mestres). ISBN 9788576759881
3. MACKENZIE, Ian. English for business studies: a course for business studies and economics students. 2. ed. São Paulo, SP: Cambridge University Press, 2008. 208 p., il. color. ISBN 978-0-521-75285-5.
4. MURPHY, Raymond. English Grammar in use. 14. ed. Oxford (Inglaterra): Cambridge University Press, 2009. 379 p., il. col. ISBN 978-0-521-53761-2.
5. SANTOS, Denise. Ensino de Língua Inglesa: foco em estratégias. Barueri, SP: Disal, 2012. 343 p. ISBN 9788578441050.

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico- Pedagógica

DISCIPLINA: Fundamentos de SO			
Código:	INF102		
Carga Horária Total:	40 h	CH Teórica: 30h	CH Prática: 50h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	INF102		
Semestre:	1º		
Nível: Técnico			
EMENTA			
Sistemas Operacionais; GNU/Linux; Sistemas de Arquivos; Principais Comandos do Linux. Necessidade de Programação em redes; Introdução a Programação Bash.			
OBJETIVO (S)			
- Compreender as principais características dos sistemas operacionais, seus tipos e suas principais funcionalidades; - Desenvolver habilidades para instalação, configuração do Sistema Operacional GNU/Linux; - Aprender a trabalhar com linhas de comandos dos Sistemas Operacionais Linux e Windows - Compreender os mecanismos disponíveis para programação de scripts e aprender as noções de programação em Bash para automatização de serviços.			
CONTEÚDOS			
PARTE 1: Introdução aos Sistemas Operacionais			
UNIDADE 1 - Introdução aos Sistemas Operacionais			
1.1 Termos e Características dos Sistemas Operacionais; 1.2 Funções Básicas de um Sistema Operacional; 1.3 Tipos de Sistemas Operacionais; 1.4 Arquitetura de Sistemas Operacionais; 1.5 Necessidades dos Clientes de um Sistema Operacional: Requisitos Mínimos de Hardware e Compatibilidade com a Plataforma do Sistema Operacional			
UNIDADE 2 - Introdução aos componentes básicos do Sistema Operacional			
UNIDADE 3 - Instalação do Sistema Operacional			
3.1 Procedimentos de Configuração de Disco Rígido; 3.2 Opções de Instalação Personalizada; 3.3 Sequência de Inicialização e Arquivos de Registro ; 3.4 Multiboot			
3.5 Estrutura de Diretório e Atributos de Arquivos ;			
UNIDADE 4 - Interface Gráfica do Windows e Painel de Controle,			
4.1 Desktop, Ferramentas e Aplicações; 4.2 Utilitários do Painel de Controle 4.3 Ferramentas Administrativas; 4.4 Ferramentas do Sistema 4.5 Acessórios;			
4.6 Utilitários do Painel de Controle Exclusivos para Versões Específicas do Windows; 4.7 Ferramentas de Linha de Comando;			
UNIDADE 5 - Técnicas de Manutenção Preventiva para os Sistemas Operacionais			
5.1 Plano de Manutenção Preventiva para Sistema Operacional			
UNIDADE 6 - Processo Básico de Solução de Problemas em Sistemas Operacionais 6.1 Aplicando o Processo de Solução de Problemas em Sistemas Operacionais			
6.2 Problemas e Soluções Comuns para Sistemas Operacionais			
PARTE 2: Introdução aos SO Livres			
UNIDADE 1 – Introdução ao Linux			
1.1 Um breve Histórico do Unix; 1.2 O Administrador do Sistema (root); 1.3. Usuário Comum; 1.4 Estrutura do Linux: Kernel, Shell, Utilitários;			

UNIDADE 2 - Sistema de Arquivos 2.1. Estrutura de Diretórios do Linux; 2.2 Caminhos (pathname); UNIDADE 3 - Comandos Básicos 3.1 Manipulação de diretórios; 3.2 Manipulação de arquivos; 3.3 Manipulação de usuários de grupos de usuários UNIDADE 4 - Controle de acesso 4.1 Funcionamento das permissões no linux; 4.2 Alteração de permissões; UNIDADE 5 - Processos 5.1 Manipulando processos; 5.2 Comunicação de Processos; 5.3 Redirecionamento da saída UNIDADE 6 – Edição de arquivos 6.1 Criando arquivos pelo console (vim e nano); 6.2 criando arquivos de lotes; 6.3 executando scripts	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para <u>transmissão</u> do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores e equipamentos no laboratório de redes, para que os alunos façam o uso dos equipamentos a serem estudados. Além disso, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados conforme o cronograma do semestre.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. FERREIRA, Rubem E. Linux: guia do administrador do sistema. 2. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2011. 716 p. ISBN 978-85-7522-177-8. 2. MENDONÇA, Tales Araujo ; ARAUJO, Bruno Gonçalves. Shell Linux - Do Aprendiz ao Administrador. São Paulo: Editora Viena, 2015. 3. CARDOSO, Adilson da Silva. Desvendando os segredos do linux: comandos e serviços. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2004. 236 p. ISBN 85-7452-130-2.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. HUNT, Craig. Linux: servidores em rede. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2004. 567 p., il. ISBN 85-7393-321-6. 2. BURGESS, Mark. Princípios de administração de redes e sistemas. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2006. 455 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 8521614802. 3. FERREIRA, Rubem E. Linux: guia do administrador do sistema. 2. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2011. 716 p. ISBN 978-85-7522-177-8. 4. MACHADO, F. B., Maia, L. P. Arquitetura de Sistemas Operacionais. LTC Editora, 5ª Edição 2013. 5. NEMETH, E.; SNYDER, G. , HEIN, T. R. Manual Completo do Linux. São Paulo: Pearson. 2ª Edição. 2007 (BVU)	
Coordenador do Curso	Coordenadoria Técnico- Pedagógica

DISCIPLINA: Introdução a Manutenção e Suporte			
Código:	INF103		
Carga Horária Total:	80 h	CH Teórica: 40h	CH Prática: 40h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:			
Semestre:	1º		
Nível: Técnico			
EMENTA			
Noções básicas de manutenção de computadores e Laptops, Introdução a sistemas operacionais e Fundamentos de Rede, Introdução a técnicas de resoluções de problemas.			
OBJETIVO (S)			
- Aprender os fundamentos teóricos e práticos da manutenção de equipamentos para apoio ao usuário de informática, assegurando o funcionamento do hardware e software de PCs (Desktop e Laptop). - Utilizar estratégias para monitorar desempenho dos aplicativos, recursos de entrada e saída de dados, armazenamento de dados, registros de erros, recursos de rede e disponibilidade dos aplicativos; - Compreender as principais estratégias e habilidades para resolução de problemas técnicos para estar apto exercer as seguintes funções: Especialista de Suporte, Técnico de Help Desk, Técnico de Redes, Profissional de Instalação de Hardware, Suporte de Aplicações de Software.			
CONTEÚDOS			
UNIDADE 1. Introdução ao Computador Pessoal			
UNIDADE 2. Procedimentos de Laboratórios e Uso de Ferramentas			
UNIDADE 3. Montagem de Computadores			
UNIDADE 4. Visão geral de Manutenção Preventiva			
UNIDADE 5. Introdução a Redes			
UNIDADE 6. Laptops e Dispositivos Móveis			
UNIDADE 7. Impressoras			
UNIDADE 8. O Profissional de TI			
UNIDADE 9. Troubleshooting Avançado			
METODOLOGIA DE ENSINO			
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores e ferramentas no laboratório de hardware e cabeamento estruturado, para que os alunos façam o uso dos hardwares, softwares e ferramentas a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados conforme o cronograma do semestre.			
AVALIAÇÃO			
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. CISCO NETWORKING ACADEMY. Fundamentos da Tecnologia da Informação: Hardware de PCs e Software – IT Essentials V5. disponível em netacad.com, 2015.			

2. PEREZ, Camila Ceccatto da Silva . Manutenção Completa em Computadores. São Paulo: Editora Viena, 2014.
3. ROSSINI JUNIOR; Edivaldo Donizetti. Manutenção em Notebooks. São Paulo: Editora Viena, 2014

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Norton, Petter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson, 2010. (BVU)
2. VELLOSO, Fernando de Castro - Informática: conceitos básicos, 6ª Ed., Editora Campus, Rio de Janeiro – 2003.
3. MONTEIRO, Mario A. - Introdução à Organização de Computadores, 5ª Ed., Editora LTC, Rio de Janeiro 2007.
4. TANENBAUM, Andrew - Organização Estruturada de Computadores, 6ª Ed., Editora Pearson, São Paulo, 2014. (BVU)
5. Norton, Petter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson, 2010.

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico- Pedagógica

DISCIPLINA: Lógica e Linguagem de Programação	
Código:	INF104
Carga Horária Total:	80 h CH Teórica: 30h CH Prática: 50h
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	1º
Nível: Técnico	
EMENTA	
Algoritmo: Dados, Variáveis e expressões. Leitura e Escrita. Linguagem de Programação. Estruturas de Controle: Estruturas Sequenciais. Estruturas de seleção. Estruturas de repetição. Estruturas de Dados: Vetores. Métodos de ordenação e pesquisa. Matrizes. Modularização: Funções, Bibliotecas.	
OBJETIVO (S)	
- Apropriar-se das bases teóricas e suas respectivas aplicações práticas na programação de computadores. - Implementar Linguagem de Programação C, por meio de um modelo algorítmico-computacional	
CONTEÚDOS	
UNIDADE 1 - Algoritmo. 1.1 Dados, Variáveis e expressões; 1.2 Leitura e Escrita; Linguagem de Programação. UNIDADE 2 - Estruturas de Controle 2.1 Estruturas Sequenciais; 2.2 Estruturas de seleção; 2.3 Estruturas de repetição. UNIDADE 3 - Estruturas de Dados 3.1 Vetores; 3.2 Métodos de ordenação e pesquisa de vetores 3.3 Matrizes UNIDADE 4. Modularização 4.1 Funções; 4.2 Bibliotecas UNIDADE 5: Recursividade 5.1 Funções e Procedimentos Recursivos.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica, e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores e ferramentas no laboratório de informática, para que os alunos façam o uso dos softwares a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados conforme o cronograma do semestre.	
AValiação	
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, Pascal, C/C ++ e Java. Pearson Prentice, 2 ed., São Paulo – SP, 2007. (BVU) 2. RIVEST Cormen, Leiserson, & STEIN. Algoritmos: teoria e prática. Campus. Rio de Janeiro –	

- RJ.
3. PUGA, Sandra. Lógica de programação e estruturas de dados, com aplicações em Java, Pearson, 2009. (BVU)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PROGRAMAÇÃO estruturada de computadores: algoritmos estruturados. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2010. 284 p. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-216-1180-6.
2. SALVETTI, Dirceu Douglas. Algoritmos. Makron Books. 2004.
3. LOPES, Anita. Introdução à programação: 500 algoritmos resolvidos Elsevier. 2002
4. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Aulas de Introdução à Computação em Python. 2015. Disponível em: <https://panda.ime.usp.br/aulasPython/static/aulasPython/>. Acesso: 26/2/2017.
5. MANZANO, José Augusto N. G. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. Érica, 24 ed., São Paulo - SP, 2010.

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico- Pedagógica

DISCIPLINA: Introdução a Eletricidade			
Código:	INF105		
Carga Horária Total:	40 h	CH Teórica: 30h	CH Prática: 10h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:			
Semestre:	1º		
Nível: Técnico			
EMENTA			
Fundamento teóricos, instrumentos de medição elétrica, resistores, capacitores, indutores e análise de circuitos em corrente contínua;			
OBJETIVO (S)			
Compreender e analisar circuitos elétricos básicos sob o regime de corrente contínua.			
CONTEÚDOS			
Unidade 1 – Fundamentos teóricos			
- Carga elétrica			
- Corrente Elétrica			
- Tensão			
- Condutores, semicondutores e isolantes			
- Fontes de tensão			
- Potência e energia			
Unidade 2 – Instrumentos de medição elétrica			
- Amperímetro			
- Voltímetro			
- Wattímetro			
- Multímetro			
- Osciloscópio			
- Prática utilizando instrumentos de medição elétrica			
Unidade 3 – Resistores			
- Lei de Ohm			
- Resistividade			
- Influência da temperatura			
- Resistores			
- Associação de resistores			
- Consumo de potência no resistor			
- Valores nominais e tolerâncias			
Código de cores			
☐ Circuito aberto e curto circuito			
☐ Resistência interna			
☐ Prática de associação de resistores			

Unidade 4 – Análise de circuitos - Definições das terminologias de análise de circuitos: ramos, nós, malhas, laços - Leis de Kirchhoff das tensões em circuitos CC série e paralelo - Divisor de tensão e divisor de corrente - Teorema 'de Thévenin - Prática de análise de circuitos resistivos	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores, ferramentas e componentes eletrônicos disponíveis no laboratório de telecomunicações, para que os alunos façam o uso dos hardwares, softwares e ferramentas a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados conforme o cronograma do semestre.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. O'MALLEY, John. Análise de Circuitos. 2a ed. São Paulo: Makron Books 1993. 2. BOYLESTAD, Robert L. Introdução à Análise de Circuitos. 10. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004. 3. ABDO, Romeu; HART, Daniel W.; PERTENCE JÚNIOR, Antonio. Eletrônica de potência: análise e projetos de circuitos. Porto Alegre, RS: AMGH, 2012. 478 p., il. ISBN 9788580550450.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. GUSSOW, Milton. Eletricidade Básica. 2ª ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1997. 2. ALBUQUERQUE, Rômulo de Oliveira. Análise de circuitos em Corrente Contínua. 12ª ed. São Paulo: Érica, 1998. 3. MARKUS, Otávio. Circuitos Elétricos Corrente Contínua e Corrente Alternada. 8ª ed. São Paulo: Érica, 2008. 4. FLARYS, Francisco. Eletrotécnica geral: Teoria e exercícios resolvidos. ISBN 9788520434796. Ed. Manole, 2ª edição. 2013. 5. MARIOTTO, Paulo Antonio. Análise de circuitos elétricos. ISBN 9788587918062. Editora Pearson. São Paulo, 2003	
Coordenador do Curso	Coordenadoria Técnico- Pedagógica
_____	_____

DISCIPLINA: Ética e Relações Humanas	
Código:	INF106
Carga Horária Total:	40 h CH Teórica: 30h CH Prática: 10h
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1º
Nível: Técnico	
EMENTA	
Inter-relacionamento entre trabalho e ética na profissão, nas organizações e na sociedade. Constituição de uma visão de mundo levando-se em conta o fenômeno da modernidade, a ética e o humanismo. Cidadania, ética e relações de poder. Valores éticos prezando pelo respeito à natureza e a diversidade geracional e étnico-racial na perspectiva dos diferentes matizes: afro-descendência, indígenas etc.	
OBJETIVO (S)	
- Compreender a complexidade das relações humanas face ao fenômeno da modernidade, da ética e do humanismo; - Relacionar o fenômeno da modernidade com as especificidades das relações humanas, levando em conta aspectos como cidadania, ética e relações de poder; - Aplicar os conhecimentos acerca do conteúdo na prática profissional.	
CONTEÚDOS	
UNIDADE 1 - Ética na profissão UNIDADE 2 - Ética nas organizações UNIDADE 3 - Ética na sociedade. UNIDADE 4 - Ética e o humanismo UNIDADE 5 - Cidadania, ética e relações de poder UNIDADE 6 – Computador e a Sociedade UNIDADE 7 - Diversidade Geracional e Étnico-Racial UNIDADE 8 – Meio Ambiente e a Sociedade	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica, trabalhos práticos, seminários e atividades a serem desenvolvidas extra-sala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados conforme o cronograma do semestre.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. ÉTICA e cidadania: caminhos da filosofia (elementos para o ensino de filosofia). 19. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010. 112 p., il. ISBN 85-308-0458-9. 2. TRASFERETTI, José. Ética e responsabilidade social. 4. ed. Campinas, SP: Alínea, 2011. 131 p., il. ISBN 978-85-7516-469-3. 3. VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Ética. 33. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2012. 302	

p., il. ISBN 978-85-200-0133-2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALENCASTRO, M.S.C. Ética e meio ambiente: construindo as bases para um futuro sustentável. Curitiba. InterSaberes, 2015. (BVU)
2. LACERDA, Gabriel. Agir bem é bom: conversando sobre ética. Rio de Janeiro, RJ: Senac DN, 2013. 111 p., il. ISBN 978-85-7458-288-7.
3. SOUSA, M. F. F. Computadores e sociedade. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016. (BVU)
4. SENAC. Ética e trabalho. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Senac, 2013. 74 p. ISBN 9788574582221.
5. LACERDA, Gabriel. Agir bem é bom: conversando sobre ética. Rio de Janeiro, RJ: Senac DN, 2013. 111 p., il. ISBN 978-85-7458-288-7.

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico- Pedagógica

DISCIPLINA: Empreendedorismo	
Código:	INF107
Carga Horária Total:	40 h CH Teórica: 30h CH Prática: 10h
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1º
Nível: Técnico	
EMENTA	
Introdução à Administração de Sistema; Conceito de Empreendedorismo e Empreendedor; Processo e sistematização do Empreendedor; Planos de Negócio; Técnicas e procedimentos para abertura de empresas; Incubadoras Tecnológicas; Identificação e Avaliação de oportunidades na área da Informática; Planos de marketing e gestão financeira; aspectos microssociais das diversidades étnicas: indígenas, negras, de gêneros em minorias e o impacto da atenção a essas especificidades no sucesso de projetos de empreendedorismo.	
OBJETIVO (S)	
- Compreender os conceitos básicos sobre administração de empresas e economia. - Desenvolver o pensamento empreendedor. - Desenvolver habilidade para compreender e solucionar problemas empresariais e montar sua própria empresa, dentro de um ambiente globalizado	
CONTEÚDOS	
1. Introdução à Administração 2. Conceito de Empreendedorismo e Empreendedor 3. Processo e sistematização do Empreendedor 4. Planos de Negócio 5. Técnicas e procedimentos para abertura de empresas 6. Incubadoras Tecnológicas 7. Identificação e Avaliação de oportunidades na área da Informática 8. Planos de marketing 9. Gestão financeira	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A aula será expositiva-dialógica, em que serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. Complementarmente serão realizados debates acerca de textos e vídeos relacionados aos assuntos abordados na disciplina. Serão realizadas aulas práticas e visitas de técnicas para demonstrar a aplicação prática dos assuntos abordados.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. São Paulo: Manole, 2014 (BVU) 2. COLTRO, A. Teoria Geral da Administração. Editora Intersaberes, 2015 (BVU)	

3. GAUTHIER, Fernando Álvaro Ostuni. Empreendedorismo. Curitiba, PR: Livro Técnico, 2010. 120 p., il. color. Inclui referências. ISBN 978-85-63687-17-3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ROSINI, Alessandro Marco. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. 2. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012. 212 p., il. ISBN 978-85-221-1130-5.
2. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012. (BVU)
3. DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2010. 378 p., il. ISBN 85-221-0859-5.
4. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. 260 p., il. Inclui referências. ISBN 978-85-352-4758-9.
5. SEIFFERT, Peter Quadros. Empreendendo novos negócios em corporações: estratégias, processo e melhores práticas. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. 143 p., il. ISBN 978-85-224-4984-2.

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico- Pedagógica

DISCIPLINA: Sistemas Operacionais			
Código:	INF201		
Carga Horária Total:	80 h	CH Teórica: 60h	CH Prática: 20h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	INF102		
Semestre:	2º		
Nível: Técnico			
EMENTA			
Evolução da arquitetura dos computadores e dos sistemas operacionais. Estudo das funções e serviços dos sistemas operacionais. Gerência de processos, memória e arquivos. Visão geral dos computadores modernos.			
OBJETIVO (S)			
- Compreender as características dos componentes que formam sistemas operacionais			
- Compreender o funcionamento de um SO e o interrelacionamento entre os seus componentes.			
CONTEÚDOS			
UNIDADE 1 - Histórico e Conceitos básicos sobre sistemas operacionais.			
1.1.Introdução; 1.2.Evolução; 1.3.Tipos de Sistemas Operacionais			
UNIDADE 2 - Arquitetura de Sistemas Operacionais.			
UNIDADE 3 - Gerenciamento de Processos e Threads			
3.1. Comunicação Inter-Processo; 3.2. Problemas Clássicos de IPC; 3.3. Detecção, Prevenção e Recuperação de Deadlocks			
UNIDADE 4 -.Gerenciamento de processador			
4.1. Critérios de escalonamento; 4.2. Escalonamento não-preemptivo ; 4.3. Escalonamento preemptivo;			
4.4. Escalonamento com múltiplos processadores;			
UNIDADE 5 - Gerenciamento de Memória			
5.1. Tipos de alocação; 5.2. Paginação e Segmentação de Memória; 5.3. Memória Virtual ; 5.4. Swapping			
UNIDADE 6 - Gerenciamento de dispositivos			
6.1. Operações de Entrada e Saída; 6.2. Subsistema de entrada e saída; 6.3. Device drivers; 6.4. Controladores; 6.5. Dispositivos de entrada/saída; 6.6. Outros dispositivos			
UNIDADE 7 - Sistemas de Arquivos			
7.1. Arquivos: organização, métodos de acesso, operações de E/S, atributos; 7.2. Diretórios; 7.3. Alocação de espaço em disco; 7.4. Proteção de acesso; 7.5. Implementação de caches			
METODOLOGIA DE ENSINO			
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica, trabalhos práticos, seminários e atividades a serem desenvolvidas extra-sala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados conforme o cronograma do semestre.			
AVALIAÇÃO			
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg. Fundamentos de sistemas operacionais. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2015. 508 p., il., 28 cm. ISBN 9788521629399. 2. Tanenbaum, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2016. (BVU) 3. MACHADO, Francis Berenger; MAIA, Luiz Paulo. Arquitetura de sistemas operacionais. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2014. 232 p. ISBN 9788521622109.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. STUART, Brian L. Princípios de sistemas operacionais: projetos e aplicações. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011. 655 p., il. ISBN 978-85-221-0733-9. 2. TANENBAUM, Andrew S.; WOODHULL, Albert S. Sistemas operacionais: projeto e implementação. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2008. 990 p. ISBN 978-85-7780-057-5. 3. FERREIRA, Rubem E. Linux: guia do administrador do sistema. 2. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2011. 716 p. ISBN 978-85-7522-177-8. 4. TANENBAUM, Andrew S.; WOODHULL, Albert S. Sistemas operacionais: projeto e implementação. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2008. 990 p. ISBN 978-85-7780-057-5. 5. LAUREANO, Marcos Aurélio Pchek. Sistemas operacionais. Curitiba, PR: Livro Técnico, 2010. 160 p., il. Inclui referências. ISBN 978-85-63687-15-9.	
Coordenador do Curso	Coordenadoria Técnico- Pedagógica
_____	_____

DISCIPLINA: Fundamentos de Rede			
Código:	INF202		
Carga Horária Total:	80 h	CH Teórica: 40h	CH Prática: 40h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	INF103		
Semestre:	2º		
Nível: Técnico			
EMENTA			
Tipos de redes de computadores, suas tecnologias atuais e futuras, equipamentos de rede e modelos de referência. Familiarizar-se com os protocolos, as arquiteturas e os sistemas operacionais de redes mais usuais. Padrões IEEE para redes locais. Camadas de rede, transporte e aplicação do TCP/IP. Modelo ISO/OSI.			
OBJETIVO (S)			
- Aprender as arquiteturas de redes e o funcionamento de seus principais protocolos de rede - Compreender e aplicar conhecimentos, referentes a identificação dos diversos tipos de tecnologias de redes e componentes estruturais. - Identificar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, reconhecendo as implicações de sua aplicação no ambiente rede. - Desenvolver habilidades para operação básica de equipamentos em redes de computadores			
CONTEÚDOS			
UNIDADE 1 - Introdução a redes de Computadores			
1.1 Definições Básicas; 1.2 Redes hoje; 1.3 Fornecimento de recursos em uma rede; 1.4 Tipos e Classificação de Rede; 1.5 Componentes de uma rede			
1.6 Tendências da rede: Tecnologias de redes domésticas, Segurança de rede e Arquiteturas de rede			
UNIDADE 2 - Protocolos e comunicações de rede			
2.1 Regras de Comunicação ; 2.2 Protocolos e modelos de referência de rede; 2.3 Mecanismos para transmissão de dados			
UNIDADE 3 - Camada de Acesso à rede			
3.1 Introdução; 3.2 Protocolos de camada física; 3.3 Interfaces de rede; 3.4 Finalidade da Camada Física; 3.4 Princípios Fundamentais de Camada 1			
3.5 Meios físicos utilizados em de Rede: Cabeamento de Par trançado, coaxial, fibras ópticas e rede sem fio 3.6 Os protocolos da camada de enlace de dados			
3.7 Controle de Acesso ao Meio			
UNIDADE 4 - Protocolo Ethernet			
4.1 Operação da Ethernet 4.2 Atributos do Quadro Ethernet 4.2 Address Resolution Protocol (Protocolo de Resolução de Endereços); 4.3 Tipos de Switches LAN			
UNIDADE 5 - Configuração básica de sistemas operacionais de dispositivos de rede			
5.1 Introdução ao Cisco IOS ; 5.2 Acesso a um dispositivo Cisco IOS ; 5.3 Navegação no IOS 5.4 A Estrutura de Comando 5.3 Esquemas de Endereço: Portas e endereços, Endereçamento de Dispositivos 5.4 Verificação da Conectividade			
UNIDADE 6 - Introdução a Camada de Rede			
6.1 A camada de rede em comunicação; 6.2 Características do protocolo IP; 6.3 Noções básicas de Roteamento; 6.4 Roteadores por dentro; 6.5 Configuração básica de um roteador Cisco 6.6			

Endereçamento IPv4 6.7 Noções de Endereçamento IPv6 6.8 Resolução de Problemas básicos na camada de rede

UNIDADE 7 - Divisão de redes IP em sub-redes

7.1 Segmentação de rede; 7.2 Motivação do uso de sub-redes 7.3 Benefícios da máscara de sub-rede de comprimento variável; 7.4 Esquemas de endereçamento 7.5 Planejamento de Endereço de Rede e Atribuição de endereços a dispositivos 7.5 Packet Tracer: projeto e implementação de um esquema de endereçamento VLSM

7.6 Considerações de projeto para IPv6

UNIDADE 8 - Introdução a camada de transporte

8.1 Protocolos da Camada de Transporte 8.2 Transporte de dados 8.3 Introdução ao TCP e ao UDP; 8.4 Comunicação TCP; 8.5 confiabilidade e controle de fluxo; 8.6 Comunicação UDP 8.7 TCP ou UDP, eis a questão

UNIDADE 9 - Introdução a camada de aplicação

9. 1 Introdução 9.2 Protocolos de camada de aplicação: Aplicação, Sessão e Apresentação 9.3 Como os Protocolos de Aplicação Interagem com Aplicativos de Usuário Final

9.2 Detalhe de protocolos e serviços conhecidos de camada de aplicação

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores e equipamentos no laboratório de redes, para que os alunos façam o uso dos equipamentos a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados, conforme o cronograma do semestre.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CISCO NETWORKING ACADEMY. CCNA1: Introdução a Redes de Computadores – CCNA1 V6, disponível em netacad.com, 2017.
2. KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2013. 634 p. ISBN 9788581436777. (BVU)
3. FOROUZAN, Behrouz A. Protocolo TCP/IP. 3. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2008. 864 p., il. ISBN 978-85-7726-048-5.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FOROUZAN, Behrouz. Comunicação de dados e redes de computadores. 4. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2008. 1134 p., il. color. ISBN 978-85-86804-88-5.
2. Filippetti, Marco Aurélio. CCNA 5.0: guia completo de estudo. Florianópolis, SC: Visual Books, 2014. 544 p., il., 23 cm. ISBN 9788575022849.
3. TANEMBAUM, Andrew S. - Redes de Computadores 5ed. São Paulo: Pearson – 2011. (BVU)
4. TORRES, Gabriel. Redes de computadores. 2. ed. rev.atual. Rio de Janeiro, RJ: Novaterra, 2014. 1005 p. ISBN 9788561893286.
5. SOARES, Luiz Fernando Gomes; LEMOS, Guido; COLCHER, Sérgio. Redes de computadores: das LANs, MANs e WANs às Redes ATM. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001

Coordenador do Curso _____	Coordenadoria Técnico- Pedagógica _____

DISCIPLINA: Banco de dados	
Código:	INF203
Carga Horária Total:	80 h CH Teórica: 30h CH Prática: 50h
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	INF104
Semestre:	2º
Nível: Técnico	
EMENTA	
Introdução a Banco de Dados: Uso, definições e vantagens. Histórico e evolução. Sistemas de Gerência de Banco de Dados: Definições, Níveis de visão, Funções básicas, Usuários, Estrutura geral. Modelos de dados: Definição; Evolução histórica. Modelo Hierárquico. Modelo de rede e modelo relacional. Projeto de Banco de Dados: Modelagem Conceitual (MER). Transformação de entidade-relacionamento para relacional. Normalização de relações. Linguagens formais: Noções básicas de álgebra relacional e cálculo relacional. Linguagem SQL. Arquitetura de sistemas de banco de dados centralizado, Armazenamento de dados. Drivers ODBC e JDBC.	
OBJETIVO (S)	
Construir os conhecimentos básicos sobre Banco de Dados (BD) e Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD). Identificar aspectos relevantes de projeto e acesso a base de dados. Apresentar o desenvolvimento completo de um sistema de banco de dados, demonstrando uma evolução dos conceitos fundamentais da disciplina de Fundamentos de Banco de Dados, proporcionando habilidades para a configuração de sistemas de Bancos de Dados complexos.	
CONTEÚDOS	
UNIDADE 1 - Introdução a Banco de Dados 1.1 Objetivos de um Sistema de Banco de Dados; 1.2 Conceitos de Gerenciamento de banco de dados; 1.3 Arquitetura de um SGBD UNIDADE 2 - Estrutura de Arquivos e de Armazenamento 2.1 Visão Geral dos Meios Físicos de Armazenamento; 2.2 Armazenamento Terciário; 2.3 Gerenciador de Buffer; 2.4 Arquivos de Registros, Formato de Páginas e Registros. UNIDADE 3 - Modelo Entidade Relacionamento 3.1 Entidades; 3.2 Chaves; 3.3 Atributos; 3.4 Relacionamentos entre entidades; 3.5 Generalização e Agregação; 3.6 Diagrama Entidade-Relacionamento; 3.7 Redução de Diagramas E-R a Tabelas; 3.8 Projeto de um Esquema E-R de Banco de Dados/ Reengenharia de banco de dados. 3.9 Recursos de Adicionais ao Modelo ER UNIDADE 4. SQL 4.1 Introdução; 4.2 Estrutura Básica; 4.3 Operações Básicas. 4.4 Operações Avançadas	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores no laboratório de informática, para que os alunos façam o uso dos softwares a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados conforme o cronograma	

do semestre.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. ANGELOTTI, Elaini Simoni. Banco de dados. Curitiba, PR: Livro Técnico, 2010. 120 p., il. ISBN 978-85-63687-02-9. 2. ROB, Peter. Sistemas de banco de dados: projeto, implementação e gerenciamento. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011. 711 p., il. ISBN 978-85-221--0786-5. 3. ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de Banco de Dados. 4. ed. São Paulo: Pearson Addison Weasley, 2005. (BVU)	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. MEDEIROS, L. F. Banco de Dados: Princípios e Prática. Editora Intersaberes, 2012. (BVU) 2. TAKASHI, Mana. Guia mangá de bancos de dados. São Paulo : Novatec Editora, 2009. 3. PUGGA, S. ; FRANÇA, E.; GOYA, M. Banco de dados: implementação em SQL PL/SQL e Oracle 11G. São Paulo: Pearson, 2014 (BVU) 4. VICCI, C. Banco de Dados. Biblioteca Universitária Pearson. São Paulo: Pearson, 2014 (BVU) 5. LEAL, G. C. L. Linguagem, programação e banco de dados: guia prático de aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2015. (BVU)	
Coordenador do Curso _____	Coordenadoria Técnico- Pedagógica _____

DISCIPLINA: Análise e Projeto de Sistemas I	
Código:	INF204
Carga Horária Total:	80 h CH Teórica: 40h CH Prática: 40h
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	INF104
Semestre:	2º
Nível: Técnico	
EMENTA	
Uma Visão Geral sobre Processos. Modelos de Desenvolvimento de Software. Engenharia de Requisitos. Projeto de Interface com o Usuário. Projeto Arquitetural.	
OBJETIVO (S)	
- Compreender os princípios teóricos e práticos dos processos e modelagens utilizados em desenvolvimento de software. - Desenvolver técnicas para levantar requisitos e desenvolver a modelagem básica para projeto de um sistema.	
CONTEÚDOS	
UNIDADE 1 - Processos. 1.1. Visão Geral; 1.2. Modelos de Processo de Software; 1.3. Ferramentas CASE. UNIDADE 2 - Engenharia de Requisitos. 2.1. Conceitos básicos de Levantamento de Requisitos, Análise e Projeto de Sistemas; 2.2. Abstração e Concepção dos elementos e das funcionalidades dos sistemas; 2.3. Conceito de casos de uso e atores; 2.4. Especificação e detalhamento de casos de uso; 2.5. Projeto de Interface com o Usuário. UNIDADE 3 Análise e projeto de sistemas 3.1. Fluxo de trabalho; 3.2. UML (Unified Modeling Language) UNIDADE 4 - Modelos previstos em UML: 4.1. Diagramas estruturais; 4.2. Diagramas comportamentais; 4.3. Diagramas de interação	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores no laboratório de informática, para que os alunos façam o uso dos softwares a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados conforme o cronograma do semestre.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011. 2 v. ISBN 9788579361081. (BVU) 2. PRESSMAN, Roger S.; MAXIM, Bruce R. Engenharia de Software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2016. 940 p. ISBN 9788580555332.	

3. DEITEL, H. M et al. Java como programar. 10a ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2016. 1144p., il. ISBN 978-85-7605-563-1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013. 1248 p. ISBN 9788521616504.
2. MAGELA, Rogério. Engenharia de software aplicada: fundamentos. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2006. 418 p. Inclui bibliografia. ISBN 8576081237.
3. PFLEEGER, Shari Lawrence. Engenharia de software: teoria e prática. 2. ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2013. 536 p. ISBN 9788587918314. (BVU)
4. MEDEIROS, Ernani. Desenvolvendo software com UML 2.0: definitivo. São Paulo, SP: Makron Books, 2004. 264p. ISBN 978-85-346-1529-7. (BVU)
5. SIERRA, Kathy. Use a cabeça Java. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2010. 484 p., il. ISBN 978-85-7608-173-9.

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico- Pedagógica

DISCIPLINA: Programação Orientada a Objetos	
Código:	INF205
Carga Horária Total:	80 h CH Teórica: 30h CH Prática: 50h
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	INF104
Semestre:	2º
Nível: Técnico	
EMENTA	
POO, Classes e objetos, estrutura todo-parte, herança, sobrecarga, polimorfismo e templates	
OBJETIVO (S)	
-Aprender os conceitos de teóricos e práticos da programação orientada a objetos - Elaborar aplicações em uma linguagem orientada a objetos.	
CONTEÚDOS	
Unidade 1: Conceitos básicos 1.1 Objeto; 1.2 Classe; 1.3 Atributos e métodos ou serviços; 1.4 Estado, mensagens; 1.5 Encapsulamento, hierarquias, herança, estruturas Unidade 2: Características de uma Linguagem Orientada a objetos 2.1 Palavras reservadas; Constantes, variáveis; 2.2 Estruturas, uniões e classes; 2.3 Definições, membros, friends, construtores e destrutores Unidade 3: Classes de Armazenamento Unidade 4: Mecanismos de herança e polimorfismo Unidade 5: Templates	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores no laboratório de informática, para que os alunos façam o uso dos softwares a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados conforme o cronograma do semestre.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
1. DEITEL, H. M et al. Java como programar. 10a ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2016. 1144p., il. ISBN 978-85-7605-563-1. (BVU) 2. PUGA, Sandra. Lógica de programação e estruturas de dados, com aplicações em Java. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009. 262 p., il. ISBN 9788576052074. 3. SIERRA, Kathy. Use a cabeça Java. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2010. 484 p., il. ISBN 978-85-7608-173-9.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. MIZRAHI, Victorine Viviane. Treinamento em Linguagem C++: módulo 1 - 2ª edição. São Paulo	

- : Pearson. 236 p. ISBN 9788576050452. 2006 (BVU)
2. MIZRAHI, Victorine Viviane. Treinamento em Linguagem C++: módulo 2 - 2ª edição. São Paulo : Pearson. 236 p. ISBN 9788576050452. 2006 (BVU)
 3. Schildt, H. Java para iniciantes. 6ª Edição. São Paulo: Bookman. 2015
 4. Luckow, D. H. Melo, A. A. Programação Java para a Web. Novatec. 2015
 5. Santos Neto, A. Java para Web. São paulo: Ciência Moderna, 2011

Coordenador do Curso	Coordenadoria Técnico- Pedagógica
_____	_____

DISCIPLINA: Análise e Projeto de Sistemas II			
Código:	INF301		
Carga Horária Total:	80 h	CH Teórica: 30h	CH Prática: 50h
Número de Créditos:	2		
Código pré-requisito:	INF204		
Semestre:	3º		
Nível: Técnico			
EMENTA			
Testes de Software. Gerência e Configuração de Mudanças. Gestão de Qualidade. Usabilidade			
OBJETIVO (S)			
- Entender os processos básicos e modelos de desenvolvimento de software.			
CONTEÚDOS			
UNIDADE 1 - Testes de Software 1.1. Abordagem do teste de software. 1.2. Conceitos básicos, tipos de testes e aplicações. 1.3. Especificação de teste. 1.4. Plano de teste. UNIDADE 2 - Gerência de Configuração e Mudança. UNIDADE 3 - Gestão de Qualidade de Software. UNIDADE 4 – Usabilidade			
METODOLOGIA DE ENSINO			
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores no laboratório de informática, para que os alunos façam o uso dos softwares a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados conforme o cronograma do semestre.			
AVALIAÇÃO			
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011. 2 v. ISBN 9788579361081. (BVU) 2. PRESSMAN, Roger S.; MAXIM, Bruce R. Engenharia de Software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2016. 940 p. ISBN 9788580555332. 3. DEITEL, H. M et al. Java como programar. 10a ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2016. 1144p., il. ISBN 978-85-7605-563-1 (BVU).			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
1. PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013. 1248 p. ISBN 9788521616504. 2. MAGELA, Rogério. Engenharia de software aplicada: fundamentos. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2006. 418 p. Inclui bibliografia. ISBN 8576081237. 3. PFLEEGER, Shari Lawrence. Engenharia de software: teoria e prática. 2. ed. São Paulo, SP:			

Prentice Hall, 2013. 536 p. ISBN 9788587918314. (BVU)

4. PUGA, Sandra. Lógica de programação e estruturas de dados, com aplicações em Java. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009. 262 p., il. ISBN 9788576052074.
5. SIERRA, Kathy. Use a cabeça Java. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2010. 484 p., il. ISBN 978-85-7608-173-9.

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico- Pedagógica

DISCIPLINA: Administração de Servidores	
Código:	INF302
Carga Horária Total:	80 h CH Teórica: 20h CH Prática: 60h
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	INF202
Semestre:	3º
Nível: Técnico	
EMENTA	
Servidor de Nomes DNS Bind9; Servidor de DHCP; Apache; NFS (sistema de arquivos remoto); Servidor de e-mail Postfix, com domínios virtuais e servidor POP3; Autenticação centralizada com NIS; Utilização segura do SSH para administração remota; SMB e Active Directory; Servidor de Proxy; Monitoramento; VoIP; Controle de Banda.;	
OBJETIVO (S)	
- Aprender os diferentes serviços de redes; - Compreender aprofundadamente os objetivos e funcionamento dos serviços de redes.	
CONTEÚDOS	
UNIDADE 1 – Configuração de Rede 1.1 Configuração de rede em Sistemas Livres; 1.2 Configuração de rede em Sistemas Proprietários UNIDADE 2 – Servidor DHCP 2.1 Instalação e Configuração; 2.2 Configuração e solução de problemas de DHCP UNIDADE 3 - Servidor DNS 3.1 Instalação e Configuração; 3.2 Configuração e solução de problemas de DNS UNIDADE 4 - Servidor HTTP Apache 4.1 Introdução ao Apache; 4.2 Configuração de VirtualHost 4.3 Configurando módulos adicionais do Apache2 UNIDADE 5 - Servidor SAMBA 5.1.Instalação; 5.2.Criando e ativando usuários; 5.3.ativando compartilhamentos de arquivos e impressoras pelo samba; 5.4.Configurando o CUPS UNIDADE 6 - Introdução a outros serviços de rede 6.1 Armazenamento Remoto (NFS); 6.2 Gerenciamento de Backup; 6.3 Servidor de email; 6.4 NTP	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores e equipamentos no laboratório de redes, para que os alunos façam o uso dos equipamentos a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados, conforme o cronograma do semestre.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando	

os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BURGESS, Mark. Princípios de administração de redes e sistemas. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2006. 455 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 8521614802.
2. FERREIRA, Rubem E. Linux: guia do administrador do sistema. 2. ed. São Paulo, SP: Novatec, 2011. 716 p. ISBN 978-85-7522-177-8.
3. THOMPSON, Marco Aurélio. Microsoft Windows Server 2008 R2: instalação, configuração e administração de redes. São Paulo, SP: Érica, 2013. 334 p., il. ISBN 978-85-365-0306-6.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SCHMITT, Marcelo Augusto Rauh ; e PERES, André. Redes de Computadores: Nível de Aplicação e Instalação de Serviços. Série Tekne. São Paulo: Bookman, 2013
2. CARDOSO, Adilson da Silva. Desvendando os segredos do linux: comandos e serviços. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2004. 236 p. ISBN 85-7452-130-2.
3. HUNT, Craig. Linux: servidores em rede. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2004. 567 p., il. ISBN 85-7393-321-6.
4. NORTHROP, Tony. Kit de treinamento MCTS: exame do 70-642: configuração do windows server 2008 infraestrutura de rede. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013. 723 p., il. ISBN 978-85-65837-13-2.
5. KIT de treinamento MCTS (exame 70-640): configuração do windows server 2008 active directory. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013. 1007 p., il. ISBN 978-85-65837-99-6.

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico- Pedagógica

DISCIPLINA: Gerência e Segurança de Redes de Computadores			
Código:	INF303		
Carga Horária Total:	80 h	CH Teórica: 40h	CH Prática: 40h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	INF202		
Semestre:	3º		
Nível: Técnico			
EMENTA			
MIB; Protocolo de Gerencia de Redes SNMP; Ferramentas para o gerenciamento de Redes de Computadores; Segurança de Perímetro; Introdução à criptografia; Criptografia de chave pública e privada; Firewalls; IDS;			
OBJETIVO (S)			
- Apreender os principais conceitos relacionados a gerenciamento de redes de computadores, incluindo algumas plataformas de gerenciamento disponíveis no mercado.			
- Compreender as diferentes alternativas e aspectos relacionados a segurança da informação			
CONTEÚDOS			
UNIDADE 1 - Introdução a Segurança da Informação			
1.1 Importância e Pilares de Segurança da Informação; 1.2 Exemplos de Vulnerabilidades; 1.3 Barreiras e Medidas de Segurança			
UNIDADE 2 - Principais ameaças e Ataques			
2.1 O que são os Hackers; 2.2 Classificação dos tipos de hackers; 2.3 Principais Vulnerabilidades em uma rede 2.4 Categorias de Ataques; 2.5 Principais ataques em rede			
2.6 Principias ferramentas de defesa			
UNIDADE 3 - Criptografia e ICP			
3.1 Conceitos de criptologia; 3.2 Criptografia Simétrica e Assimétrica; 3.3 Assinatura Digital			
UNIDADE 4 - Princípios de Controle de Acesso			
4.1 Introdução; 4.2 Organização do controle acesso; 4.3 Princípios de autenticação 4.4 Autenticação Mútua; 4.5 Autenticação unificada			
UNIDADE 5 - Tecnologias de Defesa			
5.1 Importância e definições; 5.2 Tipos de Firewall; 5.3 IPTABLES: funcionamento e configuração; 5.4 Introdução as VPNs; 5.5 Tuneis GRE e SSH; 5.6 Introdução aos IDS e IPS; 5.7 Honeypots			
UNIDADE 6 - Introdução a Gerência de Redes			
6.1. Definição de Gerenciamento de Redes; 6.2. Áreas de Gerenciamento; 6.3 Agente e Gerente de Rede 6.4 Base de Informações Gerenciais (MIB)			
UNIDADE 7 - Instalação e configuração de gerentes e agentes de rede			
7.1 Visão geral dos gerentes de rede; 7.2 Instaçação e configuração de agentes SNMP; 7.3 Instalação e configuração de gerentes de rede; 7.4 Integração de agentes e gerentes de rede			
METODOLOGIA DE ENSINO			
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores e equipamentos no laboratório de redes, para que os alunos façam o uso dos			

equipamentos a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados, conforme o cronograma do semestre.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. STALLINGS, William. Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2014 (BVU)
2. KIM, D. : SOLOMON, M. G. Fundamentos de Segurança de Sistemas de Informação. LTC. 2014
3. FOROUZAN, Behrouz A.; MOSHARRAF, Firouz. Redes de computadores: uma abordagem top-down. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013. 896 p., il., 25 cm. ISBN 9788580551686.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. NAKAMURA, Emilio Tissato. Segurança de redes em ambientes corporativos. São Paulo, SP: Novatec, 2011. 482 p., il. Inclui referências. ISBN 978-85-7522-136-5.
2. Broad, J. Binder, A. Hacking Com Kali Linux: Técnicas Práticas para Testes de Invasão. Novatec. 2013
3. LYON, Gordon Fyodor. Exame de redes com Nmap. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2009. 688 p. ISBN 9788573938654.
4. LYRA, Maurício Rocha. Segurança e auditoria em sistemas de informação. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2008. 253 p. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7393-747-3.
5. KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2013. 634 p. ISBN 9788581436777.

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico- Pedagógica

DISCIPLINA: Programação Web	
Código:	INF304
Carga Horária Total:	80 h CH Teórica: 20h CH Prática: 60h
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	INF205
Semestre:	3º
Nível: Técnico	
EMENTA	
Projetos de Sistemas para Web: modelo cliente-servidor, padrão MVC, arquitetura em camadas, protocolo http. Linguagens de marcação para Interface com o usuário. Servidores: web, web dinâmico e de aplicação. Linguagens de programação para Internet. Tecnologias de apoio à programação para Internet. Frameworks de programação para Internet.	
OBJETIVO (S)	
- Compreender o conjunto de ferramentas utilizadas para desenvolvimento de aplicações web; - Capacitar-se para desenvolver suas próprias soluções na internet.	
CONTEÚDOS	
UNIDADE 1 - Programas para web e programação distribuída 1.1 Modelo cliente-servidor; 1.2 Arquitetura em camadas; 1.3 Programas em 2, 3 e 4 camadas; 1.4 Camada cliente; 1.5 Camada web, Camada lógica e Camada legada UNIDADE 2 Camada web 2.1 Linguagens de programação; 2.2 Protocolo HTTP; 2.3 Servidores de página estáticas e dinâmicas; 2.4 Frameworks de apoio à programação Unidade 3 - Camada lógica 3.1 Linguagens de programação; 3.2 Protocolos; 3.3 Servidores de aplicação; 3.4 Frameworks de apoio à programação UNIDADE 4 - Camada legada 4.1 Acesso a sistemas legados; 4.2 Acesso a bancos de dados; 4.3 Protocolos UNIDADE 5 - Prática de programação utilizando a plataforma Java.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores no laboratório de informática, para que os alunos façam o uso dos softwares a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados conforme o cronograma do semestre.	
AVALIAÇÃO	

A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Luckow, D. H. Melo, A. A. Programação Java para a Web. Novatec. 2015
2. Santos Neto, A. Java para Web. São paulo: Ciência Moderna, 2011
3. DELMAN, D.; BLANC, S. Aplicativos Web Pro Android: Desenvolvimento Pro Android Usando HTML5, CSS3 e JavaScript. Ciência Moderna. 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DEITEL, H. M et al. Java como programar. 10a ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2016. 1144p., il. ISBN 978-85-7605-563-1. (BVU)
2. SIERRA, Kathy. Use a cabeça Java. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2010. 484 p., il. ISBN 978-85-7608-173-9.
3. TONSIG, Sérgio Luiz. Aplicações na nuvem: como construir com HTML5, Javascript, CSS, PHP e MySQL. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2012. 242 p. ISBN 9788539903351.
4. MILANI, A. Construindo Aplicações Web com PHP e MySQL. Novatec. 2010
5. BROWERS, M. Profissional Padrões de Projetos com CSS e HTML. Altabooks. 2008

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico- Pedagógica

DISCIPLINA: Desenvolvimento Móvel			
Código:	INF305		
Carga Horária Total:	80 h	CH Teórica: 30h	CH Prática: 50h
Número de Créditos:	4		
Código pré-requisito:	INF205		
Semestre:	3º		
Nível: Técnico			
EMENTA			
Visão geral sobre dispositivos móveis: Comparação entre dispositivos de sensoriamento, celulares, tablets e computadores convencionais; Visão geral sobre as plataformas de desenvolvimento mais utilizadas, como Android SDK, Iphone SDK e Windows Mobile. Requisitos e desafios para computação móvel. Arquitetura de Software Móvel. Comunicação para Software móvel. Middleware e frameworks para Computação Móvel. Sensibilidade ao contexto e adaptação. Plataforma Android. Activities e Intents. Interfaces e Layouts. Services. Localização e Mapas. Sensores disponíveis.			
OBJETIVO (S)			
- Aprender os principais conceitos relativos ao desenvolvimento de software voltado para dispositivos móveis, desde os requisitos e desafios desse tipo de software, - Compreender arquitetura e mecanismos de comunicação de aplicações para dispositivos portáteis - Conhecer as plataformas de desenvolvimento. - Capacitar-se para desenvolver suas próprias aplicações na plataforma de desenvolvimento Android.			
CONTEÚDOS			
UNIDADE 1 - Introdução à computação móvel			
1.1. Plataformas de desenvolvimento para computação móvel; 1.2. Arquitetura de software móvel; 1.3. Comunicação em software móvel			
UNIDADE 2 - Middlewares e frameworks em computação móvel.			
2.1. Sensibilidade ao contexto e adaptação de software; 2.2. Sensores como provedores de informação.			
UNIDADE 3 - Laboratórios de Android			
3.1. Activity e Calculadora; 3.2. Interface e Layouts; 3.3. Mapas; 3.4. Sensores no Android.			
METODOLOGIA DE ENSINO			
A disciplina é desenvolvida no formato presencial: exposição teórica e aulas práticas, onde serão utilizadas apresentações em projetos multimídia previamente preparadas para transmissão do conteúdo, além do uso do quadro branco e pincel. As aulas práticas acontecerão frequentemente com o uso dos computadores no laboratório de informática, para que os alunos façam o uso dos softwares a serem estudados. Além disto, a disciplina poderá contar com seminários e atividades a serem desenvolvidas extrassala de aula. Os conteúdos das aulas serão detalhados conforme o cronograma do semestre.			
AVALIAÇÃO			
A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas (provas), trabalhos extra-sala de aula, seminários e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

1. DELMAN, D.; BLANC, S. Aplicativos Web Pro Android: Desenvolvimento Pro Android Usando HTML5, CSS3 e JavaScript. Ciência Moderna. 2012
2. GLAUBER. N. Dominando o Android: Do Básico ao Avançado. 2ª Edição. São Paulo: Novatec. 2015
3. ALLAN, Alasdair. Aprendendo programação iOS. São Paulo, SP: Novatec, 2013. 445 p. ISBN 9788575223635.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DEITEL, H. M et al. Java como programar. 10a ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2016. 1144p., il. ISBN 978-85-7605-563-1. (BVU)
2. SIERRA, Kathy. Use a cabeça Java. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2010. 484 p., il. ISBN 978-85-7608-173-9.
3. LECHETA, R. R. Android Essencial. São Paulo: Novatec, 2016.
4. LECHETA, Ricardo R. Desenvolvendo para iPhone e iPad. São Paulo, SP: Novatec, 2014. 624 p. ISBN 9788575224014.
5. DUARTE, William. Delphi para Android e IOS: desenvolvendo aplicativo móveis. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2015. 189 p. ISBN 9788574527482.

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico- Pedagógica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 096, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a criação do curso de Licenciatura em Geografia do *campus* de Crateús.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Criar o curso superior de Licenciatura em Geografia do *campus* de Crateús e autorizar a oferta de 35 vagas semestrais.

Parágrafo único – O curso será ofertado no turno integral (diurno e noturno), conforme definido no projeto pedagógico em anexo.

Art. 2º - A interrupção da oferta e/ou a extinção do referido curso deverá ser submetida a este conselho para aprovação, com as devidas justificativas e a apresentação do planejamento de realocação de recursos humanos e de materiais vinculados ao curso.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

CRATEÚS, 2017

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Antônio Adílio Costa da Silva
Professor IFCE – Crateús

Emilio Tarlis Mendes Pontes
Professor IFCE – Crateús

Diego Ximenes Macedo
Professora IFCE – Crateús

Maria de Lourdes Silva Neta
Professora IFCE – Boa Viagem

Jefté Ferreira da Silva
Professor IFCE – Crateús

Antônio Avelar Macedo Neri
Professor IFCE – Crateús

Antonia Karla Bezerra Gomes
Professora IFCE – Crateús

José Aglodualdo Holanda Cavalcante Júnior
Professor IFCE – Crateús

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

Aelton Biasi Giroldo

Doutor em Ecologia

Alexandre Carreira da Cruz Sousa

Mestre em Química

Antonia Karla Bezerra Gomes

Especialização em Pedagogia

Antônio Adílio Costa da Silva

Mestrando em Geografia

Antonio Avelar Macedo Neri

Mestre em Ética e Gestão

Cibelle Eurídice Araújo Sousa

Especialização em Libras

Felipe Alves Paulo Cavalcanti

Mestre em História

George Bezerra Pinheiro

Graduado em Geografia

Jefté Ferreira da Silva

Doutor em Agronomia

Jorge Ricardo Felix de Oliveira

Doutorando em Geografia

Mailton Nogueira da Rocha

Doutorando em Geografia

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro da Educação

José Mendonça Ferreira Filho

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Marcos Antônio Viegas Filho

Reitor do Instituto Federal do Ceará

Virgílio Augusto Sales Araripe

Pró-reitor de Ensino

Reuber Saraiva de Santiago

Diretora Geral do Campus Crateús

Paula Cristina Soares Beserra

Diretor de Ensino

Diego Ximenes Macedo

Coordenadora Técnico-Pedagógica

Laurismar Bezerra de Pinho

Coordenador de Pesquisa

Vilmar Ferreira de Souza

Coordenador de Extensão

Antônio Avelar Macedo Neri

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1. INFORMAÇÕES GERAIS	7
2. HISTÓRICO	9
2.1. Demanda de professores de Geografia	12
2.2. Breve histórico socioeconômico de Crateús e dos Sertões de Crateús..	13
2.3. Contexto do Curso	14
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA: CONCEPÇÃO DO CURSO ...	16
3.1. Objetivos	16
3.1.1. Objetivo geral.....	16
3.1.2. Objetivos específicos.....	17
3.2. Área de atuação	18
3.2.1. Perfil do egresso.....	18
3.2.1.1. Competências e habilidades gerais.....	19
3.2.1.2. Competências e habilidades específicas.....	19
3.2.2. Implementação das políticas institucionais constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no âmbito do curso.....	20
3.2.3. Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)	20
3.3. Justificativa.....	21
3.3.1. Aspectos legais.....	23
3.3.2. Formas de acesso	24
3.3.3. Normas gerais de matrícula.....	24
3.3.4. Trancamento de Matrícula.....	25
3.3.5. Trancamento de componente curricular	26
3.3.6. Reabertura de matrícula	26
3.3.7. Da jubilação	26
3.3.8. Da desistência	27
3.3.9. Do reingresso	27
3.4. Atendimento ao Discente	27
3.4.1. Atendimento aos discentes com necessidades especiais	27
3.4.2. Controle acadêmico.....	28
3.4.3. Setor pedagógico.....	28
3.4.4. Assistência social	28
3.4.5. Atendimento odontológico e de enfermagem	29
3.4.6. Atendimento psicológico.....	29
3.4.7. Estímulo às atividades acadêmicas.....	29
3.4.8. Registros acadêmicos	29
3.5. Áreas de atuação	31
3.5.1. Metodologia de ensino.....	31
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	34
4.1. Proposta pedagógica	34
4.1.1. Componentes curriculares de natureza específica.....	36
4.1.2. Componentes curriculares de natureza comum	36
4.1.3. Componentes curriculares de natureza didático-pedagógica	36
4.1.4. Práticas profissionais.....	37
4.1.5. Práticas e atividades acadêmico-científico-culturais.....	37

4.1.6.	Estágio Curricular Supervisionado.....	39
4.1.7.	Trabalho de conclusão de curso.....	40
4.1.8.	Componentes curriculares de natureza optativa	42
4.2.	Tabela 1: Matriz Curricular Licenciatura em Geografia	42
4.3.	Disciplinas Optativas:	48
4.3.1.	Fluxogramas: Das disciplinas gerais e das que demandam pré-requisitos:	49
4.4.	Ensino, Pesquisa e Extensão.....	53
4.5.	Avaliação do projeto de curso	53
4.6.	Avaliação de aprendizagem	53
4.7.	Programa das disciplinas – PUD.....	55
4.7.1.	SEMESTRE I	555
4.7.2.	SEMESTRE II	688
4.7.3.	SEMESTRE III	82
4.7.4.	SEMESTRE IV	97
4.7.5.	SEMESTRE V.....	110
4.7.6.	SEMESTRE VI.....	1266
4.7.7.	SEMESTRE VII.....	1466
4.7.8.	SEMESTRE VIII.....	165
4.7.9.	Disciplina optativas	17878
4.8.	Diploma	1999
5.	CORPO DOCENTE	200
6.	CORPO ADMINISTRATIVO.....	20101
7.	INFRAESTRUTURA.....	202
7.1.	Biblioteca.....	202202
7.2.	Infraestrutura e recursos materiais.....	203
7.2.1.	Distribuição do espaço físico existente e/ou em reforma para o curso em questão	204
7.2.2.	Outros recursos materiais.....	204
7.3.	Infraestrutura de laboratórios	205
7.4.	Estrutura para visita técnica	205
8.	REFERÊNCIAS	206
9.	ANEXOS.....	208
	ANEXO I: Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais.....	208
	ANEXO II: Normas para elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).	211211
	ANEXO III: Orientações sobre Estágio Supervisionado	217

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará – IFCE, instituição responsável pela formação profissional, pelo ensino científico e tecnológico, vem buscando potencializar as competências humanas com vistas à formação crítica, sem perder o entendimento das deficiências e dificuldades inerentes ao processo educativo.

Dotado de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática, pedagógica e disciplinar, o IFCE ao longo de sua história apresenta uma contínua evolução que acompanha e contribui para o processo de desenvolvimento do Ceará, da Região Nordeste e do Brasil. Por meio da oferta da educação profissional e tecnológica no Estado, tem se tornado uma referência para o desenvolvimento regional, formando profissionais de reconhecida qualidade para o setor produtivo e de serviços.

Atuando nas modalidades presencial e à distância, com cursos nos níveis Técnico, Superior de Graduação e Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*, paralelo a um trabalho de pesquisa, extensão e difusão de inovações tecnológicas, diversificando programas e cursos para elevar os níveis da qualidade da oferta, o IFCE propõe-se a implementar novos cursos de modo a formar profissionais com maior fundamentação teórica convergente a uma ação integradora com a prática e níveis de educação e qualificação cada vez mais elevados.

Nesse sentido, o IFCE – *Campus* de Crateús elaborou o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia de acordo com as determinações emanadas pelo Ministério da Educação e pelo Conselho Nacional de Educação a partir da aprovação da Lei 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) e tendo como finalidade de responder às exigências do mundo contemporâneo e à realidade regional e local, e com o compromisso e responsabilidade social na perspectiva de formar profissionais competentes e cidadãos comprometidos com o mundo em que vivem.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

- **Denominação:** Curso de Licenciatura em Geografia.
- **Área profissional:** Licenciatura.
- **Titulação conferida:** Licenciado(a) em Geografia.
- **Nível:** Graduação.
- **Modalidade de oferta:** Presencial.
- **Duração do Curso:** Mínimo de 08 semestres e máximo de 16 semestres.
- **Regime escolar:** Semestral.
- **Requisito de acesso:** Ensino Médio completo ou curso equivalente; alunos transferidos e graduados.
- **Início do Curso:** 2017.2
- **Número de vagas semestrais:** 35
- **Turno de oferta:** Integral.

CURSO DIURNO:

- **Carga horária teórica:** 2.380 h
- **Carga horária prática:** 480 h
- **Carga horária do curso diurno:** 2.860 h
- **Estágio Supervisionado (diurno):** 400 h
- **Atividades Complementares:** 200 h
- **Total carga horária do curso diurno:** 3.460 h
- **Sistema de carga horária:** 01 aula = 01 hora
- **Periodicidade da oferta:** anual

CURSO NOTURNO:

- **Carga horária teórica:** 2.200 h (2.640 h/a)
- **Carga horária prática:** 400 h (480 h/a)
- **Carga horária do curso noturno:** 2.600 h (3.120 h/a)
- **Estágio Supervisionado (diurno):** 400 h
- **Atividades Complementares:** 200 h
- **Total carga horária do curso noturno:** 3.200 h
- **Sistema de carga horária:** 01 aula = 50 minutos
- **Periodicidade da oferta:** anual.

DADOS DA INSTITUIÇÃO:

- **Nome:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *Campus Crateús*
- **Endereço:** Av. Geraldo Marques Barbosa, S/N, Venâncios CEP: 63700 - 000. Crateús-CE
- **Telefone:** (88) 3692-3864
- **Diretor/Responsável pelo *campus*:** Profa. Paula Cristina Soares Beserra

2. HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é uma tradicional instituição tecnológica que tem como marco referencial de sua história institucional a evolução contínua e com crescentes indicadores de qualidade. A sua trajetória evolutiva corresponde ao processo histórico de desenvolvimento industrial e tecnológico da região Nordeste e do Brasil. Nossa história institucional inicia-se no despertar do século XX, quando o então Presidente Nilo Peçanha, cria, mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, as Escolas de Aprendizes Artífices, com a inspiração, orientada pelas escolas vocacionais, francesas, destinadas a atender à formação profissional para os pobres e desvalidos da sorte. O incipiente processo de industrialização passa a ganhar maior impulso durante os anos 40, em decorrência do ambiente gerado pela Segunda Guerra Mundial, levando à transformação da Escola de Aprendizes Artífices em Liceu Industrial de Fortaleza, no ano de 1941 e, no ano seguinte, passa a ser chamada de Escola Industrial de Fortaleza, ofertando formação profissional diferenciada das artes e ofícios orientada para atender às profissões básicas do ambiente industrial e ao processo de modernização do País.

O crescente processo de industrialização, mantido por meio da importação de tecnologias orientadas para a substituição de produtos importados, gerou a necessidade de formar mão de obra técnica para operar estes novos sistemas industriais e para atender às necessidades governamentais de investimento em infraestrutura. No ambiente desenvolvimentista da década de 50, a Escola Industrial de Fortaleza, mediante a Lei Federal nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, ganhou a personalidade jurídica de Autarquia Federal, passando a gozar de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, incorporando a missão de formar profissionais técnicos de nível médio.

Em 1965, passa a se chamar Escola Industrial Federal do Ceará e em 1968, recebe então a denominação de Escola Técnica Federal do Ceará, demarcando o início de uma trajetória de consolidação de sua imagem como instituição de educação profissional, com elevada qualidade, passando a ofertar cursos técnicos de nível médio nas áreas de edificações, estradas, eletrotécnica, mecânica, química industrial, telecomunicações e turismo.

O contínuo avanço do processo de industrialização, com crescente

complexidade tecnológica, orientada para a exportação, originou a demanda de evolução da rede de Escolas Técnicas Federais, já no final dos anos 70, para a criação de um novo modelo institucional, surgindo então os Centros Federais de Educação Tecnológica do Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Somente, em 1994, a Escola Técnica Federal do Ceará é igualmente transformada junto com as demais Escolas Técnicas da Rede Federal em Centro Federal de Educação Tecnológica, mediante a publicação da Lei Federal nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, a qual estabeleceu uma nova missão institucional com ampliação das possibilidades de atuação no ensino, na pesquisa e na extensão tecnológica.

A implantação efetiva do CEFETCE somente ocorreu em 1999. Em 1995, tendo por objetivo a interiorização do ensino técnico, inaugurou duas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNED) localizadas nas cidades de Cedro e Juazeiro do Norte, distantes, respectivamente, 385 km e 570 km da sede de Fortaleza. Em 1998 foi protocolizado, junto ao MEC, seu Projeto Institucional, com vistas à transformação em CEFETCE que foi implantado, por Decreto de 22 de março de 1999. Em 26 de maio do mesmo ano, o Ministro da Educação aprova o respectivo Regimento Interno, pela Portaria nº. 845.

Criado oficialmente no dia 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892, o Instituto Federal do Ceará (IFCE) congrega os extintos Centros Federais de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET/CE) e as Escolas Agrotécnicas Federais dos municípios de Crato e de Iguatu. Mais de cem anos de história marcam a evolução da educação profissional e tecnológica do país.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará mantém 131 cursos técnicos, 84 cursos superiores e 11 pós-graduações, e tem hoje 27 unidades distribuídas em todas as regiões do Estado. A divisão se deu com as instalações dos *campis* nos seguintes municípios: Acaraú, Aracati, Baturité, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Morada Nova, Pecém, Quixadá, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Crateús, Sobral, Ubajara, Umirim, Boa Viagem e Paracuru.

O IFCE também possui 18 polos de Educação Semipresencial no Estado, distribuídos nos seguintes Municípios e da seguinte forma: Polos de

oferta do Curso de Licenciatura em EPCT: Caucaia, na sede do IFCE em Novo Pabussu, Caucaia no bairro Araturi, Limoeiro do Norte, Quixeramobim e Itapipoca.

A instituição busca potencializar as competências humanas com vistas à formação crítica, sem perder o entendimento das deficiências e dificuldades inerentes ao processo educativo. Em 17 de maio de 2000, os IFs, conforme, decreto no 3462/2000, foram autorizados a ministrarem cursos superiores específicos de formação de disciplinas científicas e tecnológicas, bem como a resolução NE/CES 8, de 11 de março de 2002 que estabeleceu as Diretrizes Curriculares para os cursos de Bacharelado e Licenciatura, antecipada pelo parecer CNE/CES 1303/2001, aprovado em 06/11/2001 onde se destaca que “já não se pode aceitar o ensino, seccionado, departamentalizado, no qual disciplinas e professores se desconhecem entre si”. Pensando assim e para atender uma demanda própria do estado do Ceará e especificamente da região dos Sertões de Crateús é que o IFCE/*Campus* Crateús lança a Licenciatura em Geografia.

O curso de Licenciatura foi instituído no Brasil, em 1939, juntamente com o curso de Pedagogia na antiga Faculdade de Filosofia, da então Universidade do Brasil¹ naquele momento com o sentido de formar docentes que se dedicariam às salas de aula face a uma demanda crescente por profissionais desta área já sabidamente insuficiente naquele momento. A LDB, no seu art. 87, instituiu a “Década da Educação”. Ela determina, também, no § 4º que “até o fim da Década da Educação somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço”.

A Licenciatura em Geografia do IFCE/*Campus* Crateús surgiu a partir de uma carência de professores da área informada pelo Centro Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 13) órgão ligado a Secretaria da Educação Básica do Ceará (SEDUC). A partir da identificação dessa demanda o IFCE/*Campus* Crateús promoveu algumas reuniões para debater as possibilidades e condições para criação de novos cursos. Além dos debates foi promovida em enquete com vários setores da sociedade local a fim de reafirmarmos essa demanda. No contexto das reuniões externas, destacamos as reuniões com o Secretário de Educação de Crateús e a Pré-Audiência Pública com a presença de importantes setores da comunidade como diretores de

¹ ¹Decreto-Lei 1.190. A “Universidade do Brasil” corresponde hoje à UFRJ na cidade do Rio de Janeiro.

escolas e universidades da região, representantes da Usina de Biodiesel da Petrobras, representantes do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará (CREA) e representantes do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), além de representantes comunitários. O processo de criação do curso culmina em 10 de agosto de 2016 em uma audiência pública no auditório do IFCE campus Crateús. Esta teve o objetivo de apresentar novos cursos que poderiam ser oferecidos pelo IFCE/Campus Crateús, entre eles a Licenciatura em Geografia. Nesse momento o curso de licenciatura em Geografia foi referendado pelos presentes.

A fim de fundamentar legalmente a elaboração desse projeto citamos o parecer CNE/CES 492/2001 que traz as Diretrizes Curriculares Nacionais para as licenciaturas em Geografia e o parecer CNE/CES 583/2001 que trata da carga horária dos cursos de Licenciatura em Geografia de acordo com o estabelecido na resolução CNE/CP2/2002, resultante do parecer CNE/CP 28/2001 (BRASIL, 2002).

2.1.Demanda de professores de Geografia

A aprovação da LDB trouxe alterações na estrutura jurídico-legal da educação quando institui no seu art.87, § 40, a exigência quanto à capacitação dos professores em nível superior em Licenciatura. No Brasil, segundo levantamento feito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), órgão ligado ao Ministério da Educação (MEC), há um déficit de 17.500 professores de Geografia para atender a demanda do Ensino Fundamental e Médio. Nos últimos dez anos formaram-se 53.500 licenciados em Geografia, mas as escolas precisam de 71 mil professores especificamente dessa área (http://www2.uol.com.br/aprendiz/n_noticias/cbn/id211103.htm).

Segundo informações, expostas em ofício em anexo, o 13º Centro Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE-13), que abrange 12 municípios, incluindo Crateús: Ararendá; Ipueiras; Monsenhor Tabosa; Independência; Tamboril; Novo Oriente; Ipaporanga; Poranga; Ararendá; Nova Russas; Catunda. Atualmente conta com 128 profissionais ministrando Geografia sem formação na área, ou seja, de forma improvisada.

Nos 11 municípios abrangidos, a divisão destes profissionais ocorre da seguinte forma: 68 na rede estadual; 55 na municipal e 5 na privada. Atualmente são ministradas, somente pela rede Estadual, 26.760h/a de Geografia. Exclusivamente no Município de Crateús, segundo ofício em anexo, o número de professores que ministram a disciplina sem formação exclusiva na área é de 50 profissionais. Diante de tais informações fica evidente a necessidade de criação de cursos de licenciatura em Geografia para atender a demanda das escolas públicas e privadas da macrorregião do Sertão Central do Ceará.

A formação de professores se faz necessária à medida que a educação representa um papel fundamental no desenvolvimento de um município. Os cursos de formação de professores assumem grande relevância para a capacitação dos cidadãos e como consequência para o desenvolvimento regional e fortalecimento do Estado.

2.2. Breve histórico socioeconômico de Crateús e dos Sertões de Crateús

A cidade de Crateús está localizada na microrregião dos Sertões de Crateús, no Estado do Ceará. Essa microrregião é formada por 09 municípios ocupando uma área de 12.831,035 km² com densidade demográfica de 18,7 hab./km². A região possui renda per capita muito baixa, embora tenha havido um crescimento devido, principalmente, aos programas governamentais de transferência de renda para os municípios, segundo dados do IBGE/2010.

A cidade de Crateús possuía população estimada em 2014 (IBGE) de 73.578 habitantes distribuídos numa área de 2.985,411 km². Segundo o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE/2015) a renda per capita na cidade de Crateús é de até R\$ 70,00 mensais o que caracteriza uma população muito pobre. Essa mesma instituição de pesquisa informa que o IDH (índice de desenvolvimento humano) de Crateús é de 0,644. O IPECE revela que 65% da população desse município está na faixa dos 15 aos 64 anos sugerindo que há um significativo percentual da população em idade adequada de capacitação e formação profissional de nível técnico e superior, ou seja, potenciais alunos do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), em particular do Campus Crateús. O município de Crateús conta,

atualmente, com 56 Escolas municipais, 8 Escolas estaduais, 11 particulares, 7 instituições de Superior de caráter público e privado.

De acordo com a Secretaria de Educação do Município de Crateús, existe carência de professores licenciados nas áreas de conhecimentos de Química, Física, Matemática, Biologia e Geografia. Nessa perspectiva, formar professor de Geografia, que atendam à demanda desta localidade e contribua para o desenvolvimento da região, constitui um processo complexo e dinâmico, que compreende um conjunto de aprendizagens, saberes e experiências a serem adquiridas e compartilhadas na relação docente e discente no IFCE Campus Crateús, visto que o curso de licenciatura em Geografia não é oferecido por nenhuma outra instituição na região.

Portanto, o IFCE Campus Crateús se propõe a formar professores de Geografia capazes de articular a teoria e a prática, proporcionando meios de análise de ensino, os quais possam favorecer a tomada de consciência das representações e dos comportamentos desse processo de aprendizagem. Além disso, há a preocupação em fomentar o desenvolvimento de competências em horizontes amplos, pautada em pressupostos articulados de concepções da profissão docente, do ato pedagógico e da própria formação profissional, de acordo com as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação. O IFCE Campus Crateús tem como meta se tornar referência para o desenvolvimento regional, formando profissionais de reconhecida qualidade para as demandas do Ceará.

2.3. Contexto do Curso

O século XXI coloca os educadores e a sociedade em geral diante de uma nova realidade social, política e econômica e de grandes desafios no sentido de gerar cidadãos capazes de construir de forma significativa e crítica sua participação no mundo do trabalho e na vida social. A velocidade com que novos conhecimentos científicos e tecnológicos se desenvolvem e a rapidez com que esses conhecimentos são absorvidos e aplicados pelo setor produtivo e pelo homem gera grande demanda sobre as universidades no sentido de acompanhar esse ritmo e contribuir nesse desenvolvimento.

Pelo ponto de vista da educação, a formação do educando deve colocá-lo como ser atuante e capaz de agir criticamente como sujeito pluridimensional, dotado de capacidade de agir com ética, caráter, solidariedade e cidadania nas suas ações que devem se basear no respeito à identidade cultural dos outros, na preocupação com o meio-ambiente e tudo isso é resultante de uma formação que habilita o educando a buscar o conhecimento ao invés de simplesmente reproduzi-lo, transformando o seu aprendizado num processo contínuo, rompendo limites para responder com eficácia aos desafios que lhe são impostos pelo mundo.

A formação de professores em Geografia reconhece a dinamicidade docente cuja identidade é construída socialmente através de ações coletivas, individuais e interações com outros grupos e entidades. Destacamos aqui a necessidade de formamos professores dentro de uma perspectiva que alia teoria e prática. Portanto, pretendemos conduzir um curso que privilegie procedimentos e conteúdos que são resultantes das indagações referentes aos saberes necessários à ação docente. Consideramos que a classificação do repertório dos saberes envolvidos no ensino tem como ponto de partida os saberes: disciplinares, curriculares, das ciências, experienciais e da ação pedagógica.

Nesse contexto, percebemos que a política educacional do IFCE proporciona uma aproximação entre as necessidades e a prática no processo de formação de professores. Esse profissional, formado para assumir o papel de educador, deve possuir capacidade técnica, científica e pedagógica para fazer da escola o campo mais adequado à formação do cidadão sintonizado com os desafios contemporâneos a partir de uma postura ética e de ações que privilegiem o diálogo democrático e a ampla participação dos educandos utilizando para isso as diversas dimensões disponíveis, inclusive as novas tecnologias da informação e comunicação.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA: CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1. Objetivos

Os objetivos do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia do IFCE *Campus* Crateús estão estreitamente relacionados às políticas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFCE. Com o PPI, na configuração de seu projeto pedagógico, na dimensão político-pedagógica e nas propostas de desenvolvimento de suas políticas institucionais; diretrizes e ações gerais, que abrangem todas as funções a serem operacionalizadas, conforme os instrumentos adotados. Com o PDI, abrangendo algumas dimensões oriundas do PPI, como por exemplo, suas políticas e diretrizes. Nesse contexto observamos que se coadunam com os objetivos, metas, recursos e previsão de implantação de ações de ampliação e desenvolvimento da instituição.

A proposta pedagógica do curso está embasada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Licenciatura em Geografia: (MEC, Parecer CNE/CES 492/2001, ratificado pelo Parecer CNE/CES 1363/2001 e Resolução CNE/CES nº 14, de 13 de março de 2002). O conjunto de competências e habilidades definido nas Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia pontuam demandas importantes, oriundas da análise da atuação do licenciado de acordo com sua formação pedagógica e legislação vigente que regulamenta a profissão do professor de Geografia. Considerando o exposto e a necessidade de se formar profissionais capazes de atuar na área de educação da ciência geográfica e que sejam sintonizados com as necessidades da sociedade atual, o curso de licenciatura em Geografia contempla os seguintes objetivos:

3.1.1. Objetivo geral

Formar profissionais para o exercício crítico e competente da docência, com embasamento teórico-prático no ensino da Geografia e participação ativa no desenvolvimento de processos pedagógicos relacionados ao conhecimento geográfico, de modo a contribuir para a melhoria do desenvolvimento da Educação Básica na região dos Sertões de Crateús. O Curso de Licenciatura em Geografia visa a formação de profissionais comprometidos com um dever social,

na utilização da ciência a serviço da compreensão e comprometimento com a terra e biodiversidade.

3.1.2. Objetivos específicos

- Compreender o trabalho formativo do professor contemplando os aspectos didáticos pedagógicos que envolvem o planejamento, o ensino, a metodologia e a avaliação.
- Oportunizar condições para observar, identificar e compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e construído, bem como a dimensão geográfica das diversas manifestações da realidade social, política, econômica e ambiental;
- Compreender a ciência como atividade humana contextualizada e como elemento de interpretação e intervenção no mundo
- Oferecer ferramentas para interpretar as dinâmicas entre a atmosfera, litosfera, hidrosfera, biosfera e o arranjo espacial resultante da transformação social;
- Gerar compreensão sobre os processos históricos e atuais relativos à questão agrária e ao processo de urbanização;
- Oferecer orientação teórica capaz de levar à reflexão sobre os principais problemas concernentes a espacialidade e territorialidade de fenômenos atuais;
- Problematicar fenômenos sociais relacionados aos processos de construção do conhecimento no âmbito da ciência geográfica e de suas inter-relações com outras áreas do conhecimento;
- Organizar o conhecimento sócio espacial adequando-o ao processo de ensino e aprendizagem em Geografia nos diferentes níveis de ensino;
- Desenvolver diferentes estratégias de comunicação dos conteúdos, sabendo eleger as mais adequadas considerando a diversidade dos alunos, os objetivos das atividades propostas e as características dos conteúdos;
- Ter habilidades para preparação de recursos didáticos relativos à sua prática e avaliação da qualidade de materiais disponíveis no mercado;
- Refletir de forma crítica a sua prática em sala de aula, identificando problemas de ensino/aprendizagem;

- Intervir nas situações educativas com sensibilidade, acolhimento e afirmação responsável de sua autoridade;
- Conhecer teorias psicopedagógicas que fundamentem o processo de ensino-aprendizagem, bem como os princípios de planejamento educacional;
- Propor, elaborar ou propiciar o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área do conhecimento em Geografia;
- Planejar e realizar atividades de campo referentes às investigações geográficas;
- Dominar técnicas de tratamento e avaliação de informações geográficas utilizando procedimentos gráficos, matemático-estatísticos e de processamento digital.

3.2. Área de atuação

A área de atuação profissional é a docência em nível de Ensino Fundamental, Médio e Superior conforme a Lei 9394/1996, Artigo 62, a Resolução CNE/CES 14, de 13 de março de 2002 e a Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, e utilizando práticas de ensino diversas que visam o desenvolvimento intelectual, o interesse científico, a prática social e a formação humana do discente. O licenciado em Geografia poderá continuar sua formação acadêmica em estudos de pós-graduação em Geografia, Ensino de Geografia, Educação ou áreas afins.

3.2.1. Perfil do egresso

O licenciado em Geografia deve compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia, bem como dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico. (MEC, Parecer CNE/CES 492/2001).

Ainda em conformidade com o Parecer CNE/CES 492/2001) do MEC, os cursos de graduação em Geografia devem proporcionar o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

3.2.1.1. Competências e habilidades gerais

- Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações dos conhecimentos;
- Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
- Dominar técnicas laboratoriais concernentes a produção e aplicação do conhecimento geográfico;
- Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;
- Utilizar os recursos da informática;
- Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;
- Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares.

3.2.1.2. Competências e habilidades específicas

- Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;
- Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;
- Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
- Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos;
- Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas;
- Dominar os conteúdos básicos que são objeto de aprendizagem nos níveis fundamental e médio;
- Organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.

3.2.2. Implementação das políticas institucionais constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no âmbito do curso.

As políticas institucionais para as áreas de Ensino, Gestão, Pesquisa e Extensão do Curso de Licenciatura em Geografia implantado ou em processo de implantação:

- Consolidação do Curso por meio do reconhecimento junto ao MEC;
- Realização de concurso público para contratação de novos professores;
- Apoio ao discente com a criação de um programa sistematizado de atendimento; extraclasse e de atividade de nivelamento e implantação de programa de monitoria;
- Organização e participação em eventos com a realização da Semana Acadêmica da Geografia;
- Desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão com participação em encontros de iniciação científica e em editais de órgãos de fomento para programas de bolsas de iniciação científica (CAPES, PIBID, Funcap, etc.);
- Implantação da coordenadoria de assuntos estudantis (estágios, egressos e satisfação do discente);
- Aquisição de novo ônibus para as visitas técnicas dos cursos;
- Ampliação e reforma da unidade de ensino;
- Implantação da sala de videoconferência.

3.2.3. Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

Em março de 2010, foi implantando o PIBID no Instituto Federal do Ceará (IFCE) – *Campus* Crateús. Esse programa tem por objetivo promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início de sua formação acadêmica, contribuindo, assim, para o processo formativo de futuros professores. Para tanto, o PIBID promove convênios e acordos de cooperação entre as escolas da rede pública de educação básica dos municípios, estados e até com as universidades.

Cabe destacar que a participação no PIBID não é uma atividade obrigatória, no entanto, o aluno que participa dessas atividades terão

oportunidade de experimentar metodologias diferenciadas que auxiliem na compreensão de conteúdos da Geografia articulando desta forma, ensino, pesquisa e extensão.

3.3. Justificativa

As pesquisas sobre formação de professores nos últimos anos têm levantado questões que focalizam a profissionalização docente e a ciência do ensino. No cotidiano das escolas prevalece ainda a ideia de que, para ser um bom professor, basta ter talento, conteúdo, experiência, cultura ou mesmo intuição. A ciência do ensino não tem se mostrado capaz de se contrapor a estas ideias e os cursos de formação de professores não raro focalizam a teoria desvinculada da prática (GAUTHIER, 1998).

Levando-se em conta que os cursos de formação inicial ou os de formação em serviço nem sempre privilegiam procedimentos e conteúdos que são resultantes das indagações referentes aos saberes necessários à ação docente consideramos que a classificação do repertório dos saberes envolvidos no ensino, proposta por Gauthier (1998), é tomada, nesta proposta, como ponto de partida: os saberes disciplinares, os saberes curriculares, os saberes das ciências, os saberes experiências e os saberes da ação pedagógica.

As críticas à escola são dirigidas, sobretudo, aos professores, focalizando, especialmente, a qualidade dos modelos formativos dos quais participa. Duas vertentes discursivas acerca da função dessa profissão têm sido mais frequentemente destacadas: na primeira, o professor é concebido como “salvador / transformador” para todos os males da sociedade; na segunda, o professor é considerado “reprodutor/mantenedor” do status vigente. Apesar do exagero, não se pode desconsiderar que tanto a formação inicial quanto a continuada são fundamentais para o desenvolvimento autônomo da profissão docente, no sentido de dar resposta aos desafios que são postos à escola pela sociedade em permanente mudança.

As formas unidirecionadas, que consideram o professor ou a sociedade como determinantes nos processos educativos, precisam ser superadas, pois desconsideram a dimensão bidirecional das formas de interação, comunicação de um indivíduo com os outros, que estabelece as concretas formas de relação e

transformação entre seus espaços (VASCONCELOS; VALSINER, 1995).

O desafio da profissionalização, com o qual, daqui para frente, temos de nos defrontar no campo de ensino, obriga-nos a evitar esses dois erros que são o de um ofício sem saberes e o de saberes sem ofício. Considera-se importante que os professores tenham uma prática pessoal do uso dos conhecimentos construídos historicamente. As contribuições de Perrenoud (1997) foram acolhidas neste sentido, pois este autor supõe, dentre outras coisas, uma mudança na relação dos professores com o saber, ou seja, uma mudança na sua identidade e nas suas competências profissionais, para que se possam elevar os níveis de formação.

Um professor de ciências que não participa de nenhum processo de pesquisa ou de aplicação tecnológica de seus conhecimentos, que nem sequer experimenta, terá alguma chance de representar de maneira realista o funcionamento dos conhecimentos na ação? Um professor de português que não mantém nenhuma correspondência, que não escreve nem publica, que não participa de debate algum, que não intervém em outra parte que não na sua sala de aula, pode ter uma imagem realista do “que quer dizer falar”? (PERRENOUD, 1997).

Existe, portanto, uma possibilidade real de que a autonomia docente seja favorecida, na medida em que o professor se torne apto a discutir, a fazer escolhas e a tomar decisões sobre suas práticas, sobre seu aprendizado e também quando começa a participar das decisões que dizem respeito direta ou indiretamente ao seu ofício.

Para responder às demandas da formação de professores vamos buscar no entendimento de Gramsci (1998) a base dos nossos cursos: “a elevação cultural e a formação do homem de visão ampla e complexa”, pois a escola deve realizar a síntese da prática produtiva e do trabalho intelectual. Aqui, portanto defende-se uma proposta inovadora de formação de professores de Geografia para atuarem na educação básica dos sertões de Crateús.

Referente à região de Crateús, segundo dados do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE, no ano de 2014 essa cidade possuía 1.914 docentes distribuídos pelas redes de ensino Federal, Estadual, Municipal e Particular. O município contava com 39.554 alunos matriculados distribuídos nas

118 escolas da região. Neste mesmo ano, a taxa de escolarização era de 88,99% para o Ensino Fundamental e 45,38% para Ensino Médio. Esse número vem crescendo em acompanhamento ao desenvolvimento da região, onde dados da Prefeitura mostram que no período de janeiro de 2010, 47 das 57 escolas municipais foram reformadas e ampliadas.

Esses dados retratam a realidade do município e a necessidade de melhoria e ampliação do sistema de educação da cidade. Assim, a formação de novos professores, qualificados e preparados para atuação nos ensinos fundamental e médio é de extrema importância, além de necessário.

Com a finalidade de atender essa necessidade, o Campus do IFCE Crateús está atuando fortemente no desenvolvimento de cursos de licenciatura, focando na implantação do Curso de Licenciatura em Geografia, formatado dentro das normas e legislações vigentes.

3.3.1. Aspectos legais

O Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal do Ceará, Campus de Crateús, é concebido levando-se em consideração o conjunto de competências profissionais, contidas na Proposta de Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica em Nível Superior. Também são observados os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio (BRASIL 1998, 1999a, 1999b), originários do Ministério da Educação.

A estrutura curricular do curso observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN, nº 9.394/96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior de graduação plena em Geografia, por meio dos Pareceres CNE/CP 492/2001, de 3 de abril de 2001, CNE/CP 1363/2001, de 12 de dezembro de 2001, CNE/CP nº 003/2004, de 10 de março de 2004, CNE/CES nº 15/2005 de 13 de maio de 2005, CNE/CP nº 8/2012, e nas Resoluções CNE/CP nº 01, de 18 de fevereiro de 2002, CNE/CP nº 02, de 19 de fevereiro de 2002, CNE/CES 9/2001, de 18 de janeiro de 2002, CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004, CNE/CP nº 02 de 15 de junho de 2012 e nos decretos nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e nº 5.626 de 22 dezembro de 2005.

Esse arcabouço legal estabelece os princípios e as diretrizes gerais à elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos de formação de professores. Entre os princípios destacamos: a competência como concepção nuclear na orientação do curso; a coerência entre a formação oferecida e o que se espera do professor; a aprendizagem como processo de construção do conhecimento; a pesquisa com foco no processo de ensino aprendizagem; a obrigatoriedade de um projeto pedagógico para cada curso; a avaliação integrada ao processo de formação; os conteúdos das disciplinas como meio e suporte para a constituição das competências.

3.3.2. Formas de acesso

O ingresso de alunos no Curso de Licenciatura em Geografia dar-se-á pelos seguintes critérios:

- a) Processo seletivo público pelo Sistema de Seleção Unificado (SiSU);
- b) Como graduado ou transferido, conforme determinações em edital;

A matrícula será obrigatória em todas as disciplinas, no primeiro semestre. Nos demais, o aluno deverá cumprir, no mínimo, doze créditos, salvo se for concludente ou em casos especiais, mediante autorização da Direção de Ensino e da Coordenação do Curso de Geografia.

3.3.3. Normas gerais de matrícula

O aluno vincula-se à Instituição através do ato da matrícula, renovável obrigatoriamente a cada período letivo, junto ao Controle Acadêmico. Uma vez cadastrado, recebe um número de identificação denominado registro acadêmico.

A matrícula será obrigatória em todos os componentes curriculares no semestre. Nos demais, o aluno deverá cumprir, no mínimo, doze créditos, salvo se for concludente ou, em casos especiais, mediante autorização da Diretoria de Ensino e da Coordenação do Curso.

A matrícula, com exceção da matrícula inicial, será online e acontecerá em dois momentos, conforme datas definidas em calendário institucional. No primeiro momento, o aluno fará a solicitação de matrícula nos componentes curriculares da matriz curricular vigente. No segundo momento, o aluno poderá

fazer ajuste em sua matrícula, escolhendo, a seu critério, componentes curriculares equivalentes em outros cursos superiores. Passadas essas duas etapas, não será mais permitida a inclusão ou exclusão de nenhum dos componentes curriculares.

O processo de matrícula será por componente curricular, priorizando:

- a) Os componentes curriculares do semestre regular;
- b) Os componentes curriculares pendentes;
- c) Os componentes curriculares equivalentes;
- d) Os componentes curriculares de semestre subsequentes;
- e) O desempenho acadêmico do aluno, expresso pelo índice de rendimento acadêmico (IRA).

Será permitido ao discente solicitar matrícula em componente curricular ofertado em outro curso do mesmo nível daquele em que já está matriculado, desde que não haja choque de horário e que esteja devidamente definida, no sistema acadêmico, a equivalência entre eles.

Não havendo solicitação de matrícula em nenhum dos componentes curriculares, o aluno será considerado desistente do curso, o que implica perda da vaga, conforme os artigos 73 e 74 do ROD.

3.3.4. Trancamento de Matrícula

Conforme o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE, será permitido o trancamento de matrícula em todos os cursos. O discente, regularmente matriculado, poderá requerer trancamento de matrícula nos seguintes casos, devidamente comprovados:

- a) Doença prolongada;
- b) Serviço militar;
- c) Acompanhamento de cônjuge ou pais;
- d) Trabalho formal;
- e) Gravidez de risco;
- f) Casos específicos, devidamente justificados, a critério da Diretoria/ Departamento de Ensino.

O período máximo para trancamento será de um ano, para todos os cursos, podendo, a critério da Diretoria/ Departamento de Ensino, ser renovado por igual período.

Efetuada o trancamento da matrícula, o discente terá direito a reabertura, desde que requeira no prazo regulamentar estabelecido, estando, porém, sujeito as eventuais adaptações ao currículo.

3.3.5. Trancamento de componente curricular

Também em conformidade com o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE, será admitido trancamento de componente curricular nos cursos de graduação, desde que o aluno permaneça matriculado, no mínimo, em 12 (doze) créditos. Entretanto, não será permitido o trancamento de componentes curriculares no primeiro semestre. O Trancamento de componente curricular deverá ser solicitado, obrigatoriamente, nos primeiros 50 dias letivos do semestre.

3.3.6. Reabertura de matrícula

De acordo com o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE, em caso de deferimento à solicitação de trancamento, o aluno terá direito a reabertura de matrícula, desde que requeira no prazo estabelecido estando, porém, sujeito à existência de vagas e a eventuais adaptações ao currículo, caso este tenha sofrido mudança.

3.3.7. Da jubilação

Conforme o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE, o tempo máximo de permanência do discente nos cursos do IFCE, além da sua duração normal, será de 50% para os cursos em regime não integral, e de 100% para os cursos de regime integral. Após esse período, o aluno será submetido ao processo de “jubilação”. Não será computado para efeito de “jubilação” o tempo de trancamento de matrícula. Os casos de “jubilação” serão submetidos à apreciação da Diretoria de Ensino do *Campus* IFCE, após análise pedagógica realizada pela Coordenadoria Técnica-Pedagógica (CTP), que decidirá pelo cancelamento da matrícula, ou estabelecerá condições para a continuidade dos estudos, de acordo com a natureza de cada caso. Consumada a “jubilação”, o

discente só poderá reingressar no IFCE mediante novo processo seletivo público, com direito a aproveitamento de estudos.

3.3.8. Da desistência

Será considerado desistente o aluno que: a) deixar de efetuar a matrícula ou b) ficar reprovado por falta em todos os componentes curriculares em que estava matriculado no período letivo. Caso queira retornar os estudos, o aluno terá que solicitar o reingresso dentro do prazo previsto.

3.3.9. Do reingresso

O IFCE concederá, em oportunidade única, o direito de reingresso a alunos desistentes, nas seguintes condições: a) terem decorrido 05 (cinco) anos, no máximo, da desistência e b) existir vaga, estando o aluno sujeito a eventuais adaptações ao currículo. Não será permitido o reingresso de alunos desistentes no primeiro semestre do curso.

3.4. Atendimento ao Discente

O Atendimento ao discente ocorre nas diferentes representações setoriais do *campus*, são elas:

3.4.1. Atendimento aos discentes com necessidades especiais

Os alunos portadores de necessidades especiais serão acompanhados pelo Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), já instalado no *Campus* IFCE – Crateús, e que tem o objetivo de identificar e, através da implantação de políticas educacionais, atender adequadamente aos alunos com necessidades educacionais específicas, visando favorecer a inclusão desse alunado.

Atualmente, o NAPNE é formado por uma professora, especialista em educação inclusiva, e três alunos bolsistas voluntários. O NAPNE também apresenta os seguintes materiais e equipamentos: 1 kit lupas, 1 máquina de escrever em Braille, 1 cadeira de rodas, 10 bengalas e um multiplano (equipamento para auxiliar o ensino de matemática para cegos).

3.4.2. Controle acadêmico

Setor onde o aluno solicita através de formulário próprio disponibilizado pelo campus, documentos diversos: histórico escolar, declarações de matrícula, matriz escolar, emissão de diplomas e certificados, guia de transferência, etc. O setor também oferece informações acadêmicas e orientações sobre o Q-acadêmico, além de regularização de senha. Ainda fazem parte da atuação do Controle Acadêmico, o lançamento de notas e os processos de matrícula. No presente momento, o controle acadêmico é composto por três (3) servidores.

3.4.3. Setor pedagógico

O aluno tem acesso a serviços que atendem as diferentes requisições, tais como: acompanhamento pedagógico e disciplinar, acompanhamento dos programas de monitoria, emissão de programas das disciplinas cursadas pelo aluno, aproveitamento e validação de disciplinas, trancamento de matrícula e disciplina, reabertura e reingresso de matrícula, transferência, acompanhamento do regime de exercício domiciliar junto às coordenações e assistência estudantil, quando necessário, dentre outros serviços. Além disso, realiza-se, semestralmente, a avaliação docente, em que os alunos podem atribuir pontuações ao trabalho dos docentes e ainda comunicar ao Departamento de Ensino, comentários, sugestões e críticas que visam o melhoramento da Instituição como um todo. No momento, a Coordenadoria Técnica Pedagógica (CTP) é composta por uma (01) pedagoga, porém, estamos esperando a chegada de duas vagas de Pedagogos já liberadas.

3.4.4. Assistência social

Este setor é responsável pelo atendimento de forma individual e grupal de alunos, buscando minimizar os problemas que afetam a vida do estudante, bem como o incentivo à participação da família no processo educativo mediante reuniões e visitas domiciliares. É nesse setor também que se encontram atividades de seleção de bolsistas de trabalho, acompanhamento de egressos e alguns auxílios que atendem estudantes com renda familiar baixa (Auxílio Óculos, Auxílio Transporte, Auxílio Moradia, etc.). Atualmente o setor é composto por dois (2) assistentes sociais.

3.4.5. Atendimento odontológico e de enfermagem

Serviços de atendimento odontológico e de enfermagem são disponibilizados a todos os alunos que estudam no IFCE, *campus* de Crateús. Para tanto, a instituição apresenta um (1) dentista alocado em uma sala devidamente preparada para atendimento básico, e um (1) enfermeiro. O atendimento odontológico deve ser previamente agendado, exceto no caso de situações emergenciais.

3.4.6. Atendimento psicológico

A instituição apresenta um psicólogo alocado em uma sala própria para atendimento. Tanto os alunos, quanto os funcionários podem solicitar atendimento sempre que sentirem necessidade. Os professores e responsáveis pelo setor pedagógico também podem sugerir o encaminhamento de discentes para acompanhamento psicológico. Assim como no atendimento odontológico, o atendimento psicológico deve ser previamente agendado, salvo situações emergenciais. Este setor também desenvolve grupos com professores e atividades integradas com outros setores.

3.4.7. Estímulo às atividades acadêmicas

Os alunos serão estimulados por meio de programas de bolsas de monitoria, bolsas de iniciação científica (CNPq, Capes e Funcap), programas de bolsa de iniciação à docência (PIBID), bem como com visitas técnicas às escolas públicas de Crateús e dos municípios vizinhos. Pretende-se ainda desenvolver materiais pedagógicos de ensino de Geografia para serem utilizados nas escolas. Para tanto, dentro da própria matriz curricular do curso foram alocadas disciplinas que visam o desenvolvimento de materiais pedagógicos para os ensinos fundamental e médio.

3.4.8. Registros acadêmicos

Os registros acadêmicos são da competência da Coordenadoria de Controle Acadêmico que planeja, supervisiona, executa, organiza, e avalia todas

as atividades relacionadas aos serviços do Controle Acadêmico, conforme as atividades descritas abaixo:

- a) Coordenar as atividades da Coordenação de Controle Acadêmico (CCA);
- b) Supervisionar as atividades dos servidores a serviço na CCA;
- c) Coordenar e realizar a emissão de documentos, certificados, declarações, guia de transferência, históricos escolares e outros;
- d) Auxiliar na elaboração e controles de relatórios, questionários, consultas e outros realizados pela própria Instituição e demais órgãos solicitantes
- e) Manter os arquivos acadêmicos atualizados;
- f) Receber requerimentos de matrículas, inscrições, e solicitações dirigidas à CCA;
- g) Supervisionar os arquivos acadêmicos, referentes aos diversos cursos que o *campus* de Crateús mantém;
- h) Compôr o arquivo de alunos novos e transferidos;
- i) Manter a base de dados do sistema de controle acadêmico utilizado, promovendo sua atualização;
- j) Realizar o atendimento aos alunos, ex-alunos, pais de alunos, servidores e demais interessados em matéria de sua competência;
- k) Planejar e programar, juntamente com a Direção Geral, Direção de Ensino, Departamento de Administração, Coordenações de Curso e demais Coordenações, as atividades relacionadas à CCA;
- l) Auxiliar na conferência de informações acadêmicas endereçadas a outros órgãos;
- m) Decidir sobre a forma e a emissão de documentos acadêmicos relativos ao ensino;
- n) Emitir pareceres, instruções e indicações sobre matéria de sua competência;
- o) Desenvolver, juntamente com a Diretoria de Ensino a interpretação de legislação e normas para emissão de pareceres de sua competência;
- p) Promover o aprimoramento dos processos de registros e controles acadêmicos.
- q) Planejamento, supervisão, execução, organização e avaliação das atividades acadêmicas;
- r) Realizar o atendimento ao público em geral.

3.5. Áreas de atuação

O profissional formado pelo Curso de Licenciatura em Geografia do IFCE, Campus de Crateús, terá como principal área de atuação profissional a docência na Educação Básica – as séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio - nas escolas públicas e particulares.

Poderá exercer atividades em outras áreas:

- Atuando em modalidades de ensino até agora pouco exploradas, como o ensino à distância, a educação especial, o ensino de Geografia para pessoas com necessidades especiais, a educação indígena, entre outras. Ele também poderá atuar em centros e museus de ciências e também na divulgação científica;
- Produzindo e difundindo conhecimento na área de Geografia e no ensino;
- O egresso do curso poderá dar continuidade a sua formação acadêmica, ingressando preferencialmente na pós-graduação em Geografia ou em áreas afins.

3.5.1. Metodologia de ensino

O modelo de formação de professores, emanado das leis e diretrizes, apoia-se, formalmente, na flexibilidade curricular e na interdisciplinaridade, institui a obrigatoriedade de existir no currículo o mínimo de 400 horas destinadas à parte prática da formação, vedada a sua oferta exclusivamente ao final do curso, e reconhece e recomenda o aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e na prática profissional.

O novo modelo de formação preconiza o desenvolvimento de determinadas competências/habilidades exigidas ao exercício técnico-profissional do futuro professor, reafirmando que a formação deste deve ser realizada como um processo autônomo, numa estrutura com identidade própria, distinta dos cursos de bacharelado e dos programas ou cursos de formação de especialistas em educação.

Para formar esse novo professor é necessário, além do domínio dos conteúdos específicos, outros conhecimentos, outras habilidades e competências e a compreensão de diferentes dimensões da profissão de professor. O

desenvolvimento do trabalho docente, pelo grau de complexidade que envolve, demanda uma formação que vá além do acúmulo de conhecimentos de áreas específicas, incluindo-se a capacitação do professor para compreender criticamente a educação, o ensino e o seu contexto sócio histórico.

Para tanto, o trabalho docente deve: propiciar integração entre a Universidade ou o Instituto e a escola básica; usar novas tecnologias; desenvolver a capacidade crítica, criativa e a autonomia; integrar a teoria à prática; propiciar situações para o desenvolvimento da habilidade de pesquisa; entender e trabalhar as várias formas de diversidades; superar a dicotomia entre conhecimentos específicos e conhecimentos pedagógicos; proporcionar a compreensão da escola e seu contexto sociocultural; desenvolver a capacidade do aluno para atuar como agente transformador; preparar um professor para criar, planejar, executar, gerir e avaliar situações didáticas que favoreçam o desenvolvimento dos alunos; e incorporar ao currículo diferentes atividades em consonância com a dinâmica social e o avanço do conhecimento.

Dessa forma, a metodologia, com suas técnicas e estratégias de ensino deverão conduzir o aluno à apropriação de seus conhecimentos para transformá-los em ação pedagógica, gerando aprendizagens significativas.

Diante disso, muda radicalmente o perfil do educador ante a expressiva exigência de aplicação de diferentes formas de desenvolver a aprendizagem dos alunos numa perspectiva de autonomia, criatividade, consciência, crítica e ética; flexibilidade com relação às mudanças, com a incorporação de inovações no campo do saber já conhecido; iniciativa para buscar o autodesenvolvimento, tendo em vista o aprimoramento do trabalho; a ousadia para questionar e propor ações transformadoras; capacidade de monitorar desempenho e buscar resultados, capacidade de trabalhar em equipes interdisciplinares.

Essa concepção de educação cujo objetivo maior é aprender a aprender tem no aluno o foco principal do processo de ensino-aprendizagem, o que leva os professores, segundo Perrenoud (1997), a considerar os conhecimentos dos alunos como recursos a serem mobilizados. Nesse sentido, é importante que o trabalho diversifique os meios de ensino a partir de um planejamento flexível, incorporando – inclusive - novas ferramentas como o ensino semipresencial, de acordo com as instruções da Portaria MEC N°

4.059/04, que autoriza às Instituições de Ensino Superior a ofertarem disciplinas integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

O curso terá uma proposta curricular comprometida com a construção de competências, rompendo com a fragmentação dos conteúdos, que atravessa as tradicionais fronteiras disciplinares, segundo as quais se organiza a maioria das escolas de formação de docentes. O trabalho docente na educação básica e superior necessita do uso de novas tecnologias para fomentar aprendizagem dos discentes, sendo assim, recorreremos à educação à distância - EAD, modalidade formativa que apresenta características específicas, rompendo com a concepção da presencialidade no processo de ensino-aprendizagem.

A concepção da EaD fundamenta-se no fato de que o processo de ensino-aprendizagem pode ser visto como a busca de “uma aprendizagem autônoma, independente, em que o usuário se converte em sujeito de sua própria aprendizagem e centro de todo o sistema” (RIANO, 1997, p. 21).² Ação que contribui para a formação de cidadãos ativos e críticos que procuram soluções e participam de modo criativo nos processos sociais.

Diante da acepção acerca da EaD o Curso de Licenciatura em Geografia propõe aos docentes organizarem até 20% das atividades de cada componente curricular (disciplina) utilizando a modalidade de educação a distância recorrendo ao uso do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), no caso do IFCE Moodle. A proposição de atividades pelos docentes na modalidade de educação a distância no curso de Geografia vincula-se a aprovação do Departamento de Ensino e Colegiado do Curso.

² RIANO, M. B. R. La evaluación em Educación a distância In **Revista Brasileira de Educação à distância**. Rio de Janeiro. Instituto de Pesquisas Avançadas. Ano IV, N° 20 1997. p. 19-35.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Proposta pedagógica

A proposta pedagógica assenta-se fundamentalmente sobre as concepções de homem, de sociedade e de educação. Nesse sentido, é importante que estas concepções sejam claramente expressas para que não parem dúvidas sobre os fundamentos essenciais que sustentam a prática pedagógica.

Compreendendo o homem como um ser histórico, um ser de relações, agente dinamizador do mundo, por ser ele ao mesmo tempo determinado e determinante da realidade, sendo capaz de previamente idealizar o seu feito, portanto, um ser pensante e criador, entendemos que à educação cabe proporcionar as diferentes possibilidades nessa caminhada, tendo, por isso, um importante papel a desempenhar.

A filosofia que embasa esta proposta está calcada no princípio da inserção do ser humano no mundo do trabalho e na compreensão do processo produtivo e do conhecimento científico como atividade humana subsidiada ao conteúdo específico e tecnológico, veiculando uma visão não reducionista do conhecimento, e negando a neutralidade da ciência, afirmando, porém, a responsabilidade da construção de uma sociedade mais justa.

O grande diferencial na estrutura do Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal do Ceará, Campus de Crateús, é a introdução de conteúdos experimentais, através de aulas laboratoriais e visitas técnicas, apresentados aos futuros mestres como parte integrante das disciplinas básicas, o que proporcionará um aprendizado integrado entre a teoria e a experiência. Adicionalmente, o currículo do curso oferece ao aluno a possibilidade de expandir seus conhecimentos por meio de um conjunto de disciplinas optativas de livre escolha - o aluno livremente escolherá algumas disciplinas optativas para cursar e, além disso, poderá fazer um percentual de disciplinas fora da matriz curricular do Curso de Licenciatura em Geografia, como, por exemplo, disciplinas do Curso de Licenciatura em Zootecnia, Letras, Matemática, contanto que o mesmo tenha o pré-requisito necessário para cursar a disciplina. O aluno poderá cursar, no máximo, 640 h/a de disciplinas optativas, desta carga horária metade poderá ser de disciplinas de outro curso.

A Resolução CNE/CP 2 (19/02/2002) em seu art.1º estabelece que a carga horária dos cursos de Licenciatura deve integralizar no mínimo 3.200 horas nas quais deve haver uma articulação teoria-prática. Segundo os incisos I a IV, a carga horária deve ser distribuída em:

- 2200 horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza específica;
- 400 horas de prática como componente curricular (PCC), vivenciadas ao longo do curso;
- 400 horas de estágio supervisionado a partir do início da segunda metade do curso;
- 200 horas para outras formas de atividades acadêmicas, científico e culturais.

A matriz curricular do curso de Licenciatura em Geografia do IFCE Campus Crateús, está organizada por disciplinas que combinam uma formação equilibrada entre a prática e a teoria. O curso foi organizado em regime semestral, totalizando 8 semestres, os quais totalizam 3.240h, sendo essas distribuídas em 2.640h de conteúdos curriculares de natureza específica (incluindo 200h de TCC), 400h de PCC, 400h de estágio supervisionado e 200h de atividades complementares. As disciplinas e atividades desempenhadas ao longo do curso foram classificadas em seis grupos expostos nos tópicos seguintes. O aluno terá um prazo máximo de oito anos (8 anos) para concluir o seu curso

O principal objetivo dessas disciplinas é permitir ao licenciando a busca da interdisciplinaridade tão necessária e atual. Essa interdisciplinaridade resulta da rápida transformação da sociedade, obrigando o profissional a uma atualização quase constante. A livre escolha do aluno o colocará em contato com outras áreas do saber, como, por exemplo, Física, Biologia, Matemática, Química, Letras, etc.

Todos os casos omissos deverão ser analisados pelo Colegiado do Curso. Bem como qualquer modificação no Projeto Pedagógico do curso deverá ser aprovado pelo Colegiado do Curso.

A Prática Profissional deve acontecer o mais cedo possível e se estender ao longo do curso, garantindo dessa forma a inserção do aluno no contexto profissional. Neste projeto pedagógico a Prática Profissional inicia-se no segundo semestre do curso, e permeia toda a formação do professor, estando

presente nas disciplinas que constituem os componentes curriculares e não apenas nas disciplinas pedagógicas – todas terão a sua dimensão prática.

4.1.1. Componentes curriculares de natureza específica

Compreende disciplinas específicas que ampliam e aprofundam conteúdos relativos à ciência geográfica propostos para o Ensino Fundamental e Médio conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais. As disciplinas de natureza específica podem ser divididas em quatro subáreas – Geografia Geral, Geografia Física, Geografia Humana e Cartografia – e devem ser desenvolvidas por professores com qualificação compatível com o desenvolvimento das competências e habilidades estipuladas na caracterização de cada uma delas.

4.1.2. Componentes curriculares de natureza comum

Compreende as disciplinas consideradas importantes para a formação do futuro docente porque o instrumentalizará para o uso das linguagens técnica e científica, além dos conhecimentos históricos que contribuirão para o desenvolvimento de competências gerais para a atuação do professor, relativas aos aspectos estéticos, éticos, culturais e políticos da educação, conteúdos da área de ensino, e conhecimentos pedagógicos experimentais e instrumentais. Este núcleo servirá como ferramenta de suporte para os demais núcleos de formação.

4.1.3. Componentes curriculares de natureza didático-pedagógica

As disciplinas de natureza didático-pedagógica integram fundamentos filosóficos, sociopolíticos, econômicos e psicológicos da educação, além dos fundamentos didáticos necessários à formação do professor da Educação Básica, especificamente de Geografia. Esse núcleo contempla disciplinas da área de educação que visam desenvolver habilidades e competências para a formação de docentes com conhecimento sobre os conteúdos da ciência geográfica nos diferentes níveis de ensino; conhecimentos sobre currículo e alteração/desenvolvimento curricular; transposição didática; relação teoria-prática; planejamento e organização de tempo e espaço; gestão de classe; interação

grupal; criação e avaliação das situações didáticas; avaliação de aprendizagem; relação professor-aluno; pesquisa de processos de aprendizagem, entre outros.

4.1.4. Práticas profissionais

O desenvolvimento profissional e a inserção do discente no mundo do trabalho exigem competências pessoais e técnicas que vão além da formação regular em sala de aula, essas devem ser vivenciadas ao longo do curso em espaços educativos escolares e não escolares, garantindo a inserção do aluno no contexto profissional e totalizando um mínimo de 400 horas.

Neste projeto do curso de Licenciatura em Geografia, o Estágio Supervisionado é a principal prática de ensino. Porém, nos termos do que dispõe o Parecer CNE/CP 28/2001, o estagiário em exercício regular da atividade docente poderá ter reduzida a carga horária do Estágio Curricular Supervisionado. Nesse sentido, o estagiário que já trabalha como docente, no mínimo há 1 ano, tem o direito a requerer a redução da carga horária de Estágio, quando estiver matriculado a partir do 4º Semestre do curso ou nos 15 primeiros dias de aula do referido estágio de Licenciatura em Geografia.

Procedimentos:

- Apresentar o Formulário de Requerimento, solicitando a redução de carga horária do Estágio.
- Anexar ao referido Formulário a Declaração da escola em que trabalha; ele deve conter, no mínimo, identificação, função docente, nível, disciplina em que atua e tempo de serviço. A escola deve ser reconhecida pelo órgão competente.
- Observação: O licenciando deverá estagiar no nível de ensino no qual não tenha lecionado, ou seja, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, ou do 1º ao 3º ano do Ensino Médio.

4.1.5. Práticas e atividades acadêmico-científico-culturais

São consideradas atividades acadêmico-científico-culturais: participação, organização, publicação e/ou apresentação de trabalhos em eventos científicos; participação em iniciação científica e/ou grupos de pesquisa;

monitorias; etc. Tais atividades deverão totalizar um mínimo de 200 horas, conforme Resolução CNE/CP 2, inciso I.

Para tanto, desde o início do curso, o aluno deverá participar de eventos (congressos, palestras, seminários, minicursos, encontros de iniciação científica ou pedagógicos, dentre outros) e/ou projetos de pesquisa relacionados à ciência geográfica. Para este fim, este projeto prevê a realização de eventos acadêmicos e/ou projetos de pesquisa dentro da própria instituição. Quando essas atividades forem realizadas pelo próprio IFCE, essas deverão ocorrer fora do horário de aula previsto (podendo ser realizadas aos sábados ou em turnos contrários aos frequentados pelos alunos) e os professores responsáveis por cada evento e/ou projeto deverão controlar a frequência dos alunos participantes para a emissão de certificados contendo a carga horária requerida. Já os eventos externos a instituição deverão ser comprovados pelos alunos através de certificados, declarações ou outras formas de comprovação de participação.

Só terão validade as atividades que tenham relação direta com a Licenciatura em Geografia ou Ciência Geográfica. Após o reconhecimento do mérito, o aluno terá a carga horária contabilizada pelo Coordenador do Curso que a encaminhará à Coordenação de Controle Acadêmico do IFCE, para as devidas providências. Essas atividades serão ofertadas como disciplinas ou atividades didático-científicas, previstas em termos de horas/aula ou horas/atividade, no currículo do Curso, que possibilitarão a flexibilidade e a contextualização concretas ao Curso, assegurando a possibilidade de se introduzir novos elementos teórico-práticos gerados pelo avanço da área de conhecimento em estudo, permitindo, assim, sua atualização.

Os alunos deverão distribuir a carga horária dessas atividades acadêmicas, científicas ou culturais ao longo do curso, participando das atividades abaixo-relacionadas:

- a) Seminários, mesas redondas, painéis programados;
- b) Participação de congressos;
- c) Feiras científico-culturais promovidas pelo curso, pelo IFCE - *campus* Crateús, por outros campi do IFCE ou por outras Instituições de Ensino Superior;
- d) Curso de extensão na área de conhecimento do curso;

- e) Publicação de artigos em revistas nacionais ou internacionais;
- f) Oficinas de Ciências e/ou de produção de material didático;
- g) Atividades de voluntariado em eventos diversos do curso;
- h) Ações de caráter comunitário;
- i) Disciplinas extracurriculares ofertadas por outros cursos ministrados pelo IFCE - *campus* Crateús, desde que haja vaga e compatibilidade de horário;

A conclusão da Graduação está condicionada ao cumprimento das Atividades Complementares. As referidas atividades serão registradas no histórico-escolar sob a sigla genérica de Atividade Complementar. A forma como os alunos obterão 200 h/a de Atividade Complementar encontra-se descrita no ANEXO I.

4.1.6. Estágio Curricular Supervisionado

O estágio curricular supervisionado tem como objetivo formar o aluno como profissional do fenômeno educativo em sua acepção mais ampla e, em particular, o docente para lecionar no Ensino Fundamental e Médio com conhecimentos e vivências em salas de aula.

Para atingir este objetivo, pretende-se trabalhar o auto aperfeiçoamento, privilegiando a formação da consciência de si (mediante a vivência de objetivos significativos, relações pedagógicas democráticas atitudes de respeito ao outro, etc.) articulado com a formação da consciência social, que implica uma atitude crítica e transformadora da realidade.

Além disso, face a nova LDB (lei nº. 9394/96), pretende-se formar um educador crítico, fundamental no pensar que supere a fragmentação e a hierarquização do trabalho pedagógico.

O estágio da licenciatura em Geografia será iniciado no 5º semestre e finalizado no 8º semestre, sendo dividido em 4 disciplinas de 5 créditos cada. O Estágio Curricular Supervisionado será realizado preferencialmente em escolas da rede pública estadual ou municipal e será regido em conformidade com o regulamento aprovado pelo Conselho Superior (CONSUP) e a Resolução Nº 2, de Junho de 2007, do Ministério da Educação (MEC).

Os professores responsáveis pelas disciplinas de Estágio Supervisionado deverão realizar uma pesquisa prévia com as escolas municipais e estaduais da região de Crateús/CE a fim de encaminhar os alunos para a realização do estágio nessas instituições.

4.1.7. Trabalho de conclusão de curso

O trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso superior: Licenciatura em Geografia devem ser na forma de monografia, artigo ou memorial sobre o ensino de Geografia ou outros temas que estejam relacionados à atuação docente na educação básica, sendo atividade curricular obrigatória para os alunos regularmente matriculados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFCE *Campus* Crateús.

O pré-projeto e o TCC devem ser elaborados na sua estrutura formal conforme os critérios técnicos estabelecidos pelas normas do IFCE e pelas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), sem, contudo, abrir mão do processo criativo e da reflexão na análise das questões da realidade, entre outros contextos.

No desenvolvimento da Monografia, Artigo ou Memorial o graduando tem a oportunidade de expressar o seu conhecimento sobre os conteúdos das diversas competências do curso e no aprendizado com os processos de pesquisa, leituras, experiências profissionais, dentre outras formas de aquisição do conhecimento e maneiras de ver o universo social que o rodeia.

A monografia possui caráter individual e de natureza científica, em campo de conhecimento que mantenha correlação direta com o curso, que corresponde a um dos requisitos finais para a obtenção de grau de Licenciado em Geografia, tendo por finalidade a defesa, com êxito, do trabalho desenvolvido.

A produção do artigo envolve o enquadramento do estilo acadêmico produzido na contemporaneidade, versando de uma síntese sobre um tema que trata de questões de natureza científica na licenciatura. Nesse tipo de documento o aluno é direcionado a relatar pesquisas feitas e para dar conhecimento dos resultados conquistados.

O Memorial oferece a oportunidade de o aluno recorrer as suas memórias acadêmicas, sobretudo das vivências ocorridas nas disciplinas de

estágio supervisionado. Além dos aspectos formais, como os objetivos, a fundamentação teórica e a metodologia, o documento deve apresentar a experiência do aluno, incluindo sua percepção, seus sentimentos e sua avaliação dos resultados com abordagem de pontos positivos e negativos.

O aluno regularmente matriculado no curso superior de Licenciatura em Geografia deverá encaminhar à coordenação do curso a versão final do TCC em formato digital (CD ou DVD), juntamente com a solicitação de defesa, assinada por seu orientador, com antecedência mínima de 20 dias para a sua apresentação oral.

A apresentação oral do TCC será realizada perante banca examinadora formada por três membros designados pelo orientador do curso superior de Licenciatura em Geografia, sendo um deles o orientador e mais dois membros examinadores.

A responsabilidade pela elaboração do pré-projeto e do TCC é integralmente do aluno, que possui os seguintes deveres: frequentar as atividades propostas na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e cumprir os prazos estipulados pelo professor da disciplina para a entrega do projeto de pesquisa, a apresentação oral do trabalho e entrega da versão final do trabalho de conclusão de curso.

Quaisquer professores do IFCE efetivos, substitutos, voluntários, provenientes de contratos/convênios com agências de fomento à pesquisa e incentivo à docência, podem ser orientadores do Trabalho de Conclusão de Curso, desde que possuam, no mínimo, graduação na área ou áreas afins, sendo consideradas áreas afins: graduação em Pedagogia, Psicologia, História, Filosofia, Ciências Sociais, Economia, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Engenharia de Minas, Biologia, Geologia, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, ou outras a serem analisadas pelo coordenador do curso. A banca examinadora, por sua vez, poderá ser constituída por professores de outras instituições que possuam, no mínimo, graduação na área ou em áreas relacionadas ao tema de trabalho do discente, fato que deverá ser analisado pelo orientador do discente.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média maior ou igual a sete (7,0). O aluno que obtiver média inferior a sete (7,0) deverá fazer as

correções necessárias em seu trabalho e se submeter a uma nova apresentação oral no prazo máximo de quarenta e cinco (45) dias.

As normas para elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso encontram-se no Anexo II.

4.1.8. Componentes curriculares de natureza optativa

Além dos componentes curriculares expostos acima, o aluno deverá cumprir uma carga horária mínima de 4 créditos de disciplinas optativas para o turno noturno. Isto é, disciplinas que serão ofertadas ao longo dos semestres e que os alunos poderão escolher aquelas que têm interesse em cursar ou não, na medida em que essas forem oferecidas. Para o turno diurno será facultado cursar disciplinas optativas.

Além das disciplinas ofertadas para o próprio curso de Geografia, o aluno poderá cursar disciplinas em outros cursos de áreas afins a Geografia e pedir equivalência como disciplinas optativas cumpridas. No entanto, tal solicitação deverá ser aprovada pelo coordenador do curso de Licenciatura em Geografia.

A seguir apresentamos a Matriz Curricular do curso de Licenciatura em Geografia. Vale destacar que a carga horária das disciplinas está apresentada em uma hora por aula por questões de padronização, mas destacamos que as aulas serão de 50 minutos por se tratar de um curso noturno, a fim de melhor aproveitar o espaço da instituição neste período, bem como permitir que pessoas que precisam trabalhar durante o dia possam cursar a Licenciatura em Geografia.

4.2. Tabela 1: Matriz Curricular Licenciatura em Geografia

SEMESTRE 1 – Diurno e Noturno							
NÚMEROS DE CRÉDITOS: 20							
NÚMERO DE HORAS: 400							
S	CÓD	NOME	CH	TEORIA	PRÁTICA	CRÉD	PRÉ-REQ
1		Geologia geral	40	30	10	2	-
2		Introdução ao Pensamento geográfico	80	70	10	4	-

3		Fundamentos sócio filosóficos da educação	80	60	20	4	-
4		Metodologia científica	40	30	10	2	-
5		Cartografia	80	70	10	4	-
6		História da educação	80	60	20	4	-
		TOTAL	400	320	80	20	

SEMESTRE 2 – Diurno e Noturno**NÚMEROS DE CRÉDITOS: 20****NÚMERO DE HORAS: 400**

S	CÓD	NOME	CH	TEORIA	PRÁTICA	CRÉD	PRÉ-REQ
7		Geografia da População	80	70	10	4	-
8		Psicologia do desenvolvimento	80	60	20	4	-
9		Oficina de Geografia I	80	70	10	4	-
10		Climatologia	80	70	10	4	-
11		Sociologia	40	30	10	2	-
12		Introdução à filosofia	40	30	10	2	-
		TOTAL	400	330	70	20	

SEMESTRE 3 – Diurno e Noturno**NÚMEROS DE CRÉDITOS: 20****NÚMERO DE HORAS: 400**

S	CÓD	NOME	CH	TEORIA	PRÁTICA	CRÉD	PRÉ-REQ
13		Fundamentos de sensorramento remoto	40	30	10	2	5
14		Estatística aplicada à geografia	40	40	-	2	-
15		Ecologia	40	30	10	2	-

16		Psicologia da aprendizagem	80	60	20	4	8
17		Geomorfologia	80	70	10	4	1
18		Oficina de Geografia II	40	30	10	2	9
19		Geografia agrária	80	70	10	4	7
		TOTAL	400	330	70	20	

SEMESTRE 4 – Diurno e Noturno

NÚMEROS DE CRÉDITOS: 20
NÚMERO DE HORAS: 400

S	CÓD	NOME	CH	TEORIA	PRÁTICA	CRÉD	PRÉ-REQ
20		Didática	80	60	20	4	6
21		Geografia do Brasil	80	70	10	4	-
22		Oficina de Geografia III	40	30	10	2	18
23		Geoprocessamento e cartografia digital	40	40	-	2	13
24		Pedologia	80	80	-	4	17
25		Geografia econômica	80	70	10	4	-
		TOTAL	400	350	50	20	

SEMESTRE 5 – Diurno

NÚMEROS DE CRÉDITOS: 23
NÚMERO DE HORAS: 460

S	CÓD	NOME	CH	TEORIA	PRÁTICA	CRÉD	PRÉ-REQ
26		Política educacional	80	60	20	4	6
27		Biogeografia	40	40	-	2	15
28		Hidrogeografia	40	30	10	2	10
29		Optativa I (Facultativa)	-	-	-	-	-
30		Projeto social	80	70	10	4	-

31		Geografia urbana	80	70	10	4	7
32		História cultura e memória indígena e afro-brasileira	40	30	10	2	-
33		Estágio curricular supervisionado em Geografia I	100	100	-	5	-
		TOTAL	460	400	60	25	

SEMESTRE 5 – Noturno**NÚMEROS DE CRÉDITOS: 25****NÚMERO DE HORAS: 500**

S	CÓD	NOME	CH	TEORIA	PRÁTICA	CRÉD	PRÉ-REQ
26		Política educacional	80	60	20	4	6
27		Biogeografia	40	40	-	2	15
28		Hidrogeografia	40	30	10	2	10
29		Optativa I (Não Facultativa)	40	40	-	2	-
30		Projeto social	80	70	10	4	-
31		Geografia urbana	80	70	10	4	7
32		História cultura e memória indígena e afro-brasileira	40	30	10	2	-
33		Estágio curricular supervisionado em Geografia I	100	100	-	5	-
		TOTAL	500	440	60	25	

SEMESTRE 6 – Diurno**NÚMEROS DE CRÉDITOS: 23****NÚMERO DE HORAS: 460**

S	CÓD	NOME	CH	TEORIA	PRÁTICA	CRÉD	PRÉ-REQ
34		Currículos e programas	80	60	20	4	-

35		Geografia do Nordeste e do Ceará	60	50	10	3	-
36		Geografia Física do Brasil	60	50	10	3	10 e 17
37		Estágio curricular supervisionado em Geografia II	100	100	-	5	33
38		Didática e tecnologias aplicadas ao ensino de Geografia	60	50	10	3	20
39		Geografia da energia e indústria	40	40	-	2	-
40		Libras	60	60	-	3	-
		TOTAL	460	410	50	23	

SEMESTRE 6 – Noturno

NÚMEROS DE CRÉDITOS: 25
NÚMERO DE HORAS: 500

S	CÓD	NOME	CH	TEORIA	PRÁTICA	CRÉD	PRÉ-REQ
34		Currículos e programas	80	60	20	4	-
35		Geografia do Nordeste e do Ceará	80	70	10	4	-
36		Geografia Física do Brasil	60	50	10	3	10 e 17
37		Estágio curricular supervisionado em Geografia II	100	100	-	5	33
38		Didática e tecnologias aplicadas ao ensino de Geografia	60	50	10	3	20
39		Geografia da energia e indústria	40	40	-	2	-

40		Libras	80	80	-	4	-
		TOTAL	500	450	50	25	

SEMESTRE 7 – Diurno

NÚMEROS DE CRÉDITOS: 21

NÚMERO DE HORAS: 420

S	CÓD	NOME	CH	TEORIA	PRÁTICA	CRÉD	PRÉ-REQ
41		Gestão educacional	60	50	10	3	26
42		Estágio curricular supervisionado em Geografia III	100	100	-	5	37
43		Geografia cultural	60	50	10	3	-
44		Geografia política	60	50	10	3	-
45		TCC I	80	70	10	4	4
46		Oficina de geografia IV	60	40	20	3	22
		TOTAL	420	360	60	21	

SEMESTRE 7 – Noturno

NÚMEROS DE CRÉDITOS: 25

NÚMERO DE HORAS: 500

S	CÓD	NOME	CH	TEORIA	PRÁTICA	CRÉD	PRÉ-REQ
41		Gestão educacional	80	70	10	4	26
42		Estágio curricular supervisionado em Geografia III	100	100	-	5	37
43		Geografia cultural	60	50	10	3	-
44		Geografia política	80	70	10	4	-
45		TCC I	100	90	10	5	4
46		Oficina de geografia IV	80	60	20	4	22
		TOTAL	500	440	60	25	

SEMESTRE 8 – Diurno

NÚMEROS DE CRÉDITOS: 16

NÚMERO DE HORAS: 320

S	CÓD	NOME	CH	Teoria	Prática	CRÉD	PRÉ-REQ
47		Estágio curricular supervisionado em Geografia IV	100	100	-	5	42
48		Educação ambiental	60	50	10	3	-
49		Optativa II (Facultativa)	-	-	-	-	-
50		TCC II	100	80	20	5	45
51		Geografia Humana do Brasil	60	50	10	3	19 e 31
		TOTAL	320	280	40	16	

SEMESTRE 8 – Noturno

NÚMEROS DE CRÉDITOS: 21

NÚMERO DE HORAS: 420

S	CÓD	NOME	CH	Teoria	Prática	CRÉD	PRÉ-REQ
47		Estágio curricular supervisionado em Geografia IV	100	100	-	5	42
48		Educação ambiental	80	70	10	4	-
49		Optativa II (Não Facultativa)	40	40	-	2	-
50		TCC II	120	90	20	6	45
51		Geografia Humana do Brasil	80	70	10	4	19 e 31
		TOTAL	420	380	40	21	

4.3. Disciplinas Optativas:

S	CÓD	NOME	CH	Teoria	Prática	CRÉD	PRÉ-REQ
52		Educação inclusiva	40	30	10	2	26
53		Química ambiental	80	60	20	4	-
54		Geografia do Turismo	40	30	10		-
55		Geomorfologia do Ceará e Sertões de Crateús	40	30	10	2	17
56		Estudo de impactos ambientais	40	20	20	2	-
57		Geografia da América Latina	40	30	10	2	44
58		História Ambiental do Brasil	40	30	10	2	-
59		Comunicação e linguagem	40	40	-	2	-
60		Espanhol para fins específicos	40	40	-	2	-
61		Inglês para fins específicos	40	40	-	2	-

OBS.: A oferta de disciplinas optativas pode ser alterada pelo NDE colegiado do curso conforme surgimento de novas demandas. No curso diurno é facultado para o aluno cursar as disciplinas optativas, porém para o curso noturno é obrigatório o aluno cursar 80 h de disciplina optativa.

CURSO DIURNO:

- **Carga horária teórica:** 2.380 h/a = 2.380 h
- **Carga horária prática:** 480 h/a = 480 h
- **Carga horária do curso diurno:** 2.860 h/a = 2.860 h
- **Estágio Supervisionado (diurno):** 400 h
- **Atividades Complementares:** 200 h
- **Total carga horária do curso diurno:** 3.460 h

CURSO NOTURNO

- **Carga horária teórica:** 2.640 h/a = 2.200 h
- **Carga horária prática:** 480 h/a = 400 h

- **Carga horária do curso noturno:** 3.120 h/a = 2.600 h
- **Estágio Supervisionado (diurno):** 400 h
- **Atividades Complementares:** 200 h
- **Total carga horária do curso noturno:** 3.200 h

Além do conjunto de disciplinas optativas da tabela acima, os alunos podem escolher como disciplinas optativas uma ou mais disciplinas dos cursos de Licenciatura em Matemática, Física, Letras e Bacharelado em Zootecnia, contanto que os mesmos tenham os pré-requisitos necessários para cursar as disciplinas.

4.3.1. Fluxogramas: Das disciplinas gerais e das que demandam pré-requisitos:

S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	S8
Geologia Geral	Geografia da População	Fundamentos de Sensoriamento Remoto (pré-requisito: Cartografia)	Didática (pré-requisito: História da Educação)	Política Educacional (pré-requisito: História da educação)	Currículos e Programas	Gestão Educacional (pré-requisito: Política Educacional)	Estágio supervisionado em Geografia IV (pré-requisito: Estágio supervisionado em Geografia III)
Introdução ao Pensamento Geográfico	Psicologia do desenvolvimento	Estatística aplicada à Geografia 2 Cr – 40h	Geografia do Brasil	Biogeografia (pré-requisito: Ecologia)	Geografia do Nordeste e do Ceará	Estágio supervisionado em Geografia III (pré-requisito: Estágio supervisionado em Geografia II)	Educação Ambiental
Fundamentos sócio filosófico da educação	Oficina de Geografia I (pré-requisito: Cartografia geral)	Ecologia	Oficina de Geografia III (pré-requisito: Oficina de Geografia II)	Hidrogeografia pré-requisito: Climatologia)	Geografia Física do Brasil (pré-requisito: Climatologia; Geomorfologia)	Geografia Cultural	Optativa II
Metodologia Científica	Climatologia	Psicologia da aprendizagem (pré-requisito: Psicologia do desenvolvimento)	Geoprocessamento e Cartografia Digital (pré-requisito: Fundamentos de Sensoriamento Remoto)	Optativa I	Estágio supervisionado em Geografia II (pré-requisito: Estágio supervisionado em Geografia I)	Geografia Política	TCC II (pré-requisito: TCC I)

Cartografia	Sociologia	Geomorfologia (pré-requisito: Geologia Geral)	Pedologia (pré-requisito: Geomorfologia)	Projeto Social	Didática e Tecnologias Aplicadas ao Ensino de Geografia (pré-requisito: Didática)	TCC I (pré-requisito: Metodologia Científica)	Geografia Humana do Brasil (pré-requisito; Geografia Agrária; Geografia Urbana)
História da educação	Filosofia	Oficina de Geografia II (pré-requisito: Oficina I)	Geografia econômica	Geografia Urbana (pré- requisito: Geografia da População)	Geografia da energia e Indústria	Oficina de Geografia IV (pré-requisito: Oficina de Geografia III)	
	Oficina de Geografia I	Geografia Agrária (pré-requisito: Geografia da População)		História, Cultura, Memória Indígena e Afro-brasileira	Libras		
				Estágio supervisionado em Geografia I			

4.4. Ensino, Pesquisa e Extensão.

Ensino, pesquisa e extensão apresentam-se, no âmbito do ensino superior interligados, como uma das grandes experiências que os futuros professores devem realizar. É na interação entre ensino, pesquisa e extensão que se dá a construção efetiva de um curso de graduação. A realização de tais atividades é necessária e obrigatória para a formação profissional e o conhecimento científico do futuro profissional com um todo.

4.5. Avaliação do projeto de curso

A avaliação institucional do Ensino Superior se destina ao aperfeiçoamento contínuo do desempenho acadêmico e tem como objetivos: planejar e realizar gestão acadêmica; além de prestar contas à sociedade. Essa avaliação é realizada em duas etapas, a saber: externa - realizada por comissão designada pelo MEC - e interna, desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição que é regida por normas estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação Institucional do Ensino Superior - SINAES.

A auto avaliação do curso Licenciatura em Geografia, IFCE *Campus* Crateús, será realizada semestralmente e deve envolver todos os docentes, discentes e coordenação. Com esta avaliação procura-se detectar as forças e fraquezas, transformando as fraquezas em oportunidades para o pleno desenvolvimento do curso.

4.6. Avaliação de aprendizagem

Entendendo-se que avaliar é o ato de acompanhar a construção do conhecimento do aluno, a avaliação da aprendizagem pressupõe: promover o aprendizado, favorecendo progresso pessoal e a autonomia, num processo global, sistemático, participativo.

Sendo assim, o aproveitamento acadêmico será avaliado através do acompanhamento contínuo ao estudante. A avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplina. O professor é estimulado a avaliar o aluno por intermédio de vários instrumentos que permitam aferir os conhecimentos dos discentes, entre eles trabalhos escritos, provas escritas, provas orais, atividades práticas em

laboratórios, seminários, relatórios, trabalhos em grupo e apresentações no quadro.

Considerando-se a perspectiva do desenvolvimento de competências, faz-se necessário avaliar se a metodologia de trabalho correspondeu a um processo de ensino ativo, que valorize a apreensão, desenvolvimento e ampliação do conhecimento científico, tecnológico e humanista, contribuindo para que o aluno se torne um profissional atuante e um cidadão responsável. Isso implica em redimensionar o conteúdo e a forma de avaliação, oportunizando momentos para que o aluno expresse sua compreensão, análise o julgamento de determinados problemas, relacionados à prática profissional em cada semestre. Avaliar competências requer, portanto, procedimentos metodológicos nos quais alunos e professores estejam igualmente envolvidos.

De acordo com o Regulamento da Organização Didática do IFCE, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas. Em cada uma delas, serão atribuídas aos discentes médias obtidas nas avaliações dos conhecimentos, e, independentemente do número de aulas semanais, o docente deverá aplicar, no mínimo, duas avaliações por etapa. A nota semestral será a média ponderada das avaliações parciais, e a aprovação do discente é condicionada ao alcance da média sete (7,0).

Caso o aluno não atinja a média mínima para aprovação, mas tenha obtido, no semestre, a nota mínima três (3,0), será assegurado o direito de fazer a prova final. Esta deverá ser aplicada no mínimo três úteis dias após a divulgação do resultado da média semestral e contemplar todo o conteúdo trabalhado no semestre. A média final será obtida pela média aritmética da média semestral e da nota da prova final, e a aprovação do discente estará condicionada à obtenção de média mínima cinco (5,0).

Será considerado aprovado o discente que obtiver a média mínima, desde que tenha frequência igual ou superior a 75% do total de aulas de cada componente curricular. As faltas justificadas não serão abonadas, embora seja assegurado ao aluno o direito à realização de trabalhos e avaliações ocorridos no período da ausência.

Estas considerações sobre a avaliação da aprendizagem encontram-se na forma regimental, no Capítulo III do Regulamento da Organização Didática

(ROD) do IFCE (no Anexo IV). Neste capítulo, também são definidos os critérios para a atribuição de notas, as formas de recuperação, promoção e frequência do aluno.

4.7. Programa das disciplinas – PUD

4.7.1. SEMESTRE I

DISCIPLINA: GEOLOGIA GERAL
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: I
EMENTA
Capacitar os alunos a compreenderem os principais fenômenos geológicos que modelaram o planeta Terra desde sua origem. Para tanto, deverão ser trabalhados temas como a origem do universo; tempo geológico; o sistema Terra-Lua; composição interna da Terra; teorias geotectônicas; tipos de intemperismo; fenômenos como vulcanismo, plutonismo, metamorfismo, terremotos, epirogênese e orogênese, etc. Os alunos também serão habilitados para reconhecerem os principais tipos de materiais e feições geológicas (meteoritos, minerais, rochas, estruturas), bem como interpretar essas feições com relação aos processos que lhes deram origem.
OBJETIVOS
Proporcionar um embasamento teórico-prático da ciência geológica para uma melhor compreensão do espaço geográfico natural.
PROGRAMA
1. Evolução da Ciência Geológica – Conceitos, definições e objetivos; – Relação entre a geologia e a geografia; – Escala de tempo geológico. 2. Constituintes da Terra Sólida – Minerais (composição, estrutura, propriedades físicas e constituintes das rochas); – Rochas (unidades formadoras da crosta terrestre; classificação genética das rochas; distribuição e relações das rochas na crosta terrestre; o ciclo das rochas). 3. Dinâmica Interna do Globo

- Sismicidade (estrutura interna da Terra, terremotos, medição dos terremotos, sismicidade mundial);
- Tectônica Global (Teoria da deriva continental, Teoria da tectônica global, Placas tectônicas, A dança dos continentais);
- Vulcanismo (morfologia de um vulcão, estilos eruptivos, vulcanismos e seus efeitos no meio ambiente);
- Formação das Montanhas (Processos orogenéticos, Processos epirogenéticos).

4. Dinâmica Externa do Globo

- Intemperismo (Tipos de Intemperismo, reações do intemperismo, distribuição dos processos de alteração na superfície terrestre, fatores que controlam a alteração intempérica);
- Ação geológica do gelo (Gelo e geleira, ação glacial terrestre e marinha, causas das glaciações)
- Ação geológica do vento (mecanismos de transporte e sedimentação,
- Características mineralógicas e físicas dos sedimentos eólicos, Registros produzidos pelos ventos);
- Atividades geológicas do mar (composição da água marinha, ondas, marés e correntes oceânicas, atividades construtivas e destrutivas do mar).

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Realização de pesquisas;
- Produção de textos;
- Lista de exercícios;
- Atividades práticas de campo;
- Visitas técnicas;

AVALIAÇÃO

- Avaliações objetivas e subjetivas;
- Seminários;
- Trabalhos em grupo;
- Elaboração de resenhas;
- Relatório de campo;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GROTZINGER, J.; JORDAN, T. **Para entender a terra**. 6. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.

GUILLOT, S.; YVES, L.; POMEROL, C.; RENARD, M. **Princípios de geologia: técnicas, modelos e teorias**. 14.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.

TEIXEIRA, W.; TAIOLI, F.; TOLEDO, C. **Decifrando a terra**. [S.l.]: IBEP Nacional, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAURENT, E.; RAFELIS, M. de.; PASCO, A. **82 resumos geológicos**. São Paulo: Oficina de textos, 2014. 264 p.

MENEZES, Sebastião de Oliveira. **Rochas - Manual Fácil de Estudo e Classificação**. Ed. 1. Oficina de textos, 2013.

POPP, J.H. **Geologia geral**. 6. ed. [S.l.]: LCT, 2010.

TORRES, Fillipe T. Pereira. et al. **Introdução à Geomorfologia**. Ed. 1. Cengage Learning, 2012.

WICANDER, R.; MONROE, J.S. **Fundamentos de geologia**. [S.l.]: Thomson, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO GEOGRÁFICO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: I
EMENTA
A formação do pensamento geográfico. A sistematização da Geografia como ciência. As correntes do pensamento Geográfico: a Geografia Tradicional, a Geografia Pragmática, a Geografia Crítica e o horizonte Humanista. Os conceitos na evolução do pensamento Geográfico.
OBJETIVOS
Proporcionar aos alunos uma visão Humanística ampla onde a Geografia encontra-se inserida e compreender a evolução histórica do pensamento geográfico bem como as origens das diferentes "Escolas Geográficas" e seus métodos de análise.
PROGRAMA
– Ideias geográficas dos povos primitivos; – A Geografia na Antiguidade Clássica; – A Geografia Medieval e dos Árabes; – Pressupostos históricos da Geografia Moderna (O Racionalismo e o Positivismo); – Humboldt e Ritter e a gênese da Geografia Moderna; – Ratzel e a Antropogeografia; – Vidal de La Blache e a gênese da Geografia Tradicional; – A crise da Geografia Tradicional e o movimento de renovação da Geografia; – O Neopositivismo e a Geografia Quantitativa; – O Materialismo Histórico e Dialético e a Geografia como ciência crítica; – Abordagens alternativas: a Geografia Idealista, a Geografia Humanística e a Geografia Têmporo-Espacial; – A Geografia Contemporânea; – A Geografia no Brasil: Evolução e tendências.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos e; – Lista de exercícios.
AValiação
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GOMES, P.C. Geografia e modernidade . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.
MOREIRA, R. Para onde vai o pensamento geográfico? : por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006.
SOUZA, M.L. Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todas disponíveis na biblioteca virtual)</i>
CARLOS, A.F.A. A condição espacial . São Paulo: Contexto, 2011.
MOREIRA, R. Geografia e práxis : a presença do espaço na teoria e na prática geográfica. São Paulo: Contexto, 2012.
MOREIRA, R. O pensamento geográfico brasileiro : as matrizes brasileiras v. 3. São Paulo: Contexto, 2010.
PONTUSCHKA, N.N.; OLIVEIRA, A.U. de. (Org.). Geografia em perspectiva . São Paulo: Contexto, 2012.
SILVA, L.R. da. Do senso comum à geografia científica . São Paulo: Contexto, 2004.
Coordenador do Curso _____
Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS SÓCIO FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 20 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: I
EMENTA
O conhecimento. O homem e a cultura. A filosofia e a ciência. A importância da filosofia das ciências e seu objeto de estudo: os fundamentos do saber científico. O método científico: conceituação e etapas. A filosofia na escola. Ética.
OBJETIVOS
Compreender os princípios teóricos filosóficos, sociais e metodológicos que norteiam a formação do pensamento educacional pela compreensão da sua evolução histórica. Conhecer as concepções educacionais e suas determinantes históricas, filosóficas e sociológicas, que influenciaram práticas educativas. Identificar as relações entre história da educação, sociologia da educação e filosofia da educação. Conhecer as concepções filosóficas de homem e de valores. Saber as influências dos pensamentos pedagógicos nas práticas educacionais.
PROGRAMA
1. Relação entre filosofia e educação – Relação entre filosofia e educação: aspectos epistemológicos, axiológicos e antropológicos; – Análise das correntes filosóficas e sua contribuição para a educação: essencialismo, idealismo; – Racionalismo, empirismo, fenomenologia, existencialismo, materialismo histórico-dialético; 2. Teorias filosóficas e sociológicas da educação – Teorias sociológicas da educação, principais autores: Rousseau, Durkheim, Weber, Marx, Gramsci, Bourdieu e suas teorias sobre a sociedade, particularizando suas concepções sobre educação; 3. Educação e sociedade – Educação e sociedade: conservação/ transformação, escola única e escola para todos; escola pública/privada, escola e seletividade social, educação e trabalho: qualificação e desqualificação; 4. Temas contemporâneos da educação – Contexto histórico do liberalismo e as consequências na Educação; – Educação e reprodução social; – Função da educação no contexto do desenvolvimento capitalista contemporâneo; – Educação e emancipação política; – Reflexões sobre o papel da filosofia e da sociologia na formação do educador.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas e dialogadas; – Seminários; – Discussões temáticas; – Estudo dirigido; – Discussão a partir de exibição de vídeos\filmes.
AVALIAÇÃO
– Provas escritas; – Seminários e; – Trabalhos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BOURDIEU, P. Escritos de Educação. 14 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. DURKHEIM, É. Educação e Sociologia. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. GHIRALDELLI JUNIOR, P. Filosofia e História da Educação Brasileira: da colônia ao governo Lula. 2. Ed. São Paulo: Ática, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
LIBANEO, J.C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 26. ed. São Paulo: Loyola, 2011. PILETTI, N.; PRAXEDES, W. Sociologia da educação: do positivismo aos estudos culturais. São Paulo: Ática. 2010. DEMO, P. Política social, educação e cidadania. 13 ed. São Paulo: Papirus, 2015. RIOS, T.A. Ética e Competência. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011. LUCKESI, C.C. Filosofia da Educação. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: I
EMENTA
Conceito de ciência e natureza do conhecimento do método científico; Formulação do problema da pesquisa, construção de hipóteses; Classificação da pesquisa - documental, experimental, ex-post-facto, estudo de caso, pesquisa-ação; Planejamento, execução e redação de um projeto de pesquisa.
OBJETIVOS
Conhecer e analisar criticamente o conceito de ciência e de método científico; Compreender o sentido/significado do conhecimento científico e outras formas de conhecimento; Aplicar fundamentos teóricos para o emprego adequado da metodologia da pesquisa; Conhecer as etapas de um projeto de pesquisa científica; Elaborar um projeto de pesquisa.
PROGRAMA
– A Ciência como objeto de estudo: significado e critérios; – Conhecimento e o método científico; – A pesquisa: conceitos e objetivos; – Etapas de elaboração de um projeto de pesquisa; – Importância e objetivo de cada etapa; – Normas e técnicas de construção do trabalho científico.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Estudos de textos; – Seminários e apresentações orais sobre as temáticas dos projetos de pesquisa desenvolvidos.
AVALIAÇÃO
A avaliação será contínua, sendo analisados aspectos como desempenho, participação, relacionamento aluno-professor, capacidade/potencial crítico, segurança dos conhecimentos adquiridos. As notas serão dadas através de provas escritas, apresentação dos projetos de pesquisa considerando as normas e critérios discutidos ao longo dos módulos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DEMO, P. Metodologia do conhecimento científico . 1. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009. MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Metodologia do trabalho científico , 7. Ed.

São Paulo: Editora Atlas, 2012.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de metodologia científica**, 7. Ed. Porto Alegre: Editora Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Í.S. **Como escrever artigos científicos – sem arrodeio e sem medo da ABNT**. 7. Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

CASTRO, C.M. **Como redigir e apresentar um trabalho científico**. 1. Ed. São Paulo: Editora Pearson, 2012.

FERRAREZI JÚNIOR, C. F. **Guia do trabalho científico: do projeto à redação final**. 1. Ed. São Paulo: Editora Contexto, 2013.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 5. Ed. Porto Alegre: Editora Atlas, 2010.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. Ed. São Paulo: Editora Cortez, 2013

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: CARTOGRAFIA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: I
EMENTA
Histórico e evolução da cartografia. Sistema de coordenadas geográficas. Fusos horários. Projeções cartográficas. Escala gráfica e numérica.
OBJETIVOS
Apresentar ao aluno um esboço da história da cartografia e o seu desenvolvimento; Proporcionar uma visão da cartografia com uma ferramenta essencial à análise do espaço geográfico; Possibilitar o domínio de conceitos fundamentais da cartografia.
PROGRAMA
1. Histórico e evolução da cartografia – Os mapas primitivos; – Antigos levantamentos; – Mapas medievais; – A cartografia moderna. 2. Sistema de coordenadas geográficas – Coordenadas geográficas; – Cálculos com coordenadas geográficas; – Coordenadas planas; – Cálculos com coordenadas planas. 3. Fusos horários – Origem; – Cálculos; – Fusos brasileiros. 4. Projeção cartográfica – Finalidade; – Tipos e propriedades. 5. Escala – Tipos de escala; – Escala gráfica; – Escala numérica; – Escala e generalização.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos; – Lista de exercícios.

– Atividades práticas com elaboração de trajetos mentais;
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Listas de exercícios; – Trabalhos individuais e/ou em grupo; – Relatório de atividades práticas;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FITZ, P. Cartografia básica. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. JOLY, F. A cartografia. 15. ed. Campinas: Papirus, [20--?]. TULER, Marcelo; SARAIVA, Sérgio. Fundamentos de Geodesia e Cartografia. 1. Ed. Grupo A Educação, 2015.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
ALMEIDA, R.D. de. Cartografia escolar. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2009. ALMEIDA, R.D. de. Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009. ALMEIDA, R.D. de. Novos rumos da cartografia escolar: currículo, linguagem e tecnologia. São Paulo: Contexto, 2011. GARCIA, M.C.P. A aplicação do sistema de informações geográficas em estudos ambientais. Curitiba: InterSaberes, 2014. MARTINELLI, M. Mapas da geografia e cartografia temática. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2008.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 20 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: I
EMENTA
Práticas educativas nas sociedades antiga, medieval, moderna e contemporânea. Percurso histórico da educação no Brasil.
OBJETIVOS
Compreender a história da educação em seu contexto sócio-político e econômico; conhecer sobre a educação em tempos remotos; entender a evolução do ensino no Brasil.
PROGRAMA
1. Educação de povos primitivos; antiguidade oriental; educação grega e romana; educação na Idade Média; educação na Idade Moderna. 2. O ensino nos períodos Pré-Colonial, Colonial e Imperial brasileiros. 3. A educação no período republicano: da proclamação à República Populista. 4. O período militar e a redemocratização; Da transição à atualidade; Panorama da educação no Ceará.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Aulas participativas, com ênfase nos debates democráticos que emergem das discussões coletivas.
AVALIAÇÃO
– Provas escritas; – Seminários; – Trabalhos; – Elaboração de resenhas e resumos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GHIRALDELLI, P. Filosofia e História da Educação Brasileira . 2 ed. São Paulo: Manole, 2009. MANACORDA, M. A. História da educação . 13 ed. São Paulo: Cortez, 2010. RIBEIRO, M.L.S. História da Educação Brasileira . 21 ed. São Paulo: Autores Associados, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todas disponíveis na biblioteca virtual)</i>
BRASIL. Congresso Nacional. Lei das Diretrizes e Bases da Educação: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 . Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1998. ROMANELLI, O.O. História da Educação no Brasil . 25 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

SAVIANI, D. **História da Educação**: antiguidade, idade média, idade moderna, contemporânea. 2 ed. São Paulo: Avercamp, 2006.

SAVIANI, D. **Histórias das ideias pedagógicas no Brasil**, 3. Ed. São Paulo: Autores Associados, 2010.

SOUZA, N.MM. **História da Educação**. São Paulo: Avercamp, 2006.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

4.7.2. SEMESTRE II

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não contém Semestre: IV
EMENTA
Os estudos populacionais - teorias, métodos e fontes; população mundial: evolução, dinâmica e principais contrastes; população, ambiente e desenvolvimento; população e economia: os estudos sobre migração e os deslocamentos internacionais; migrações internas: a mobilidade da força-de-trabalho no Brasil. Crescimento demográfico, subdesenvolvimento e ocupação predatória do meio. As populações no convívio com os ambientes semiáridos.
OBJETIVO
Discutir os parâmetros para o estudo de geografia da população, criando condições para a compreensão da dinâmica populacional no espaço geográfico, abordando as principais teorias e políticas demográficas, bem como os métodos e as fontes utilizadas nos estudos sobre mobilidade populacional. Apresentar as visões sobre os estudos de migração, destacando as novas perspectivas apontadas em estudos mais recentes.
PROGRAMA
– Estudo da População na Geografia – Concepções sobre População – A geografia da população na geografia clássica – População e Geografia – Dinâmica Populacional Mundial – O Crescimento da População nas cidades – A População na Revolução Industrial – Grandes modificações no Espaço e a população atual – Modificações no território brasileiro e dinâmica populacional. – Crescimento da população Rural x Urbano – As desigualdades sociais e a pauperização da população brasileira – Os movimentos migratórios no Brasil – A população e os movimentos sociais
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos e; – Lista de exercícios.
AValiação
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo;

– Elaboração de resenhas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DAMIANI, A. População e geografia . São Paulo: Contexto, 1997.
DAMIANI, A. População e geografia . São Paulo: Contexto, 1998.
ROSS, J.S. Geografia do Brasil . São Paulo: Edusp, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALEGRE, M. Estrutura da população brasileira . Presidente Prudente, SP: Unesp/FCT, 2002
MARTINS, J.S. Expropriação e violência . São Paulo: Hucitec, 1991.
VARRIÈRE, J. As políticas de população . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991
BEAUJEU-GARNIER, J. Geografia da População . São Paulo, Nacional/EDUSP, 1971.
GEORGE, Pierre. Geografia da População . São Paulo, Difel, 1971.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 20 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: II
EMENTA
As teorias do desenvolvimento e suas implicações educacionais. O desenvolvimento físico, motor, cognitivo e afetivo da criança e do adolescente. O Desenvolvimento moral na adolescência. Aspectos imaturos do pensamento adolescente. Desenvolvimento Psicossocial de Erik Erikson.
OBJETIVOS
Conhecer as etapas do desenvolvimento psicológico de forma associada com a aprendizagem e com a realidade psicossocial concreta e inserida numa sociedade de classe, situando as questões específicas e os projetos educativos de cada fase. Analisar as características cognitivas e efetivas do desenvolvimento individual em uma perspectiva científica, bem como relativos às representações culturais e as práticas sociais de diferentes classes sociais.
PROGRAMA
– Introdução à Psicologia do desenvolvimento: conceituação e desenvolvimento humano perspectiva histórica e evolução. Questões polêmicas: mente/corpo. Adquirido/ inato. Indivíduo/ social. A noção de estágio em Psicologia do desenvolvimento. – As abordagens Psicanalítica e sócio histórica sobre o desenvolvimento humano. – Desenvolvimento Psicológico e ensino. – Educação e sociedade.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Exposição dialogada; – Trabalho independente; – Trabalho em grupo; – Atividades especiais; – Seminários temáticos.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BECKER, F. A epistemologia do professor: o cotidiano da escola. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PILETTI, N. Psicologia da Aprendizagem . São Paulo: Contexto, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todas disponíveis na biblioteca virtual)</i>
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia : saberes necessários à prática educativa. 43 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M.K.; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon : teorias psicogenéticas em discussão. 24. ed. São Paulo: Summus, 1992.
MACEDO, L. Ensaio pedagógico : como construir uma escola para todos. Porto Alegre, RS: Artmed, 2005.
PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência na criança . 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
VIGOTSKY, L.S.; COLE, M. A formação social da mente : o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
Coordenador do Curso _____
Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: OFICINA DE GEOGRAFIA I
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: II
EMENTA
Análise e instrumentalização para o ensino das questões/temas discutidas nas disciplinas de Geologia Geral, Climatologia e Cartografia. Elaboração de procedimentos e recursos didático-pedagógicos voltados ao conteúdo programático já visto. Adequação do conteúdo a atividades práticas e experiências educativas. Elaborar e executar atividades práticas com as temáticas, entre elas: trabalho de campo, construção de recursos didáticos, elaboração de textos, vídeos, entre outros.
OBJETIVOS
– Disseminar a importância de um ensino de Geografia mais complexo, instigante e desafiador que a mera exposição do professor, a leitura do livro didático, a memorização de conceitos e as respostas de questionários. – Reforçar a importância das noções, dos princípios e dos procedimentos através dos quais a geologia e a climatologia são estudadas. – Promover o conhecimento da diversidade de possibilidades didáticas que podem ser utilizadas na exploração da questão geológica e climatológica. – Planejar atividades na perspectiva de articular teoria e prática. – Discutir as formas de avaliações e sua aplicação no ensino. – Apresentar o conhecimento geológico e climatológico como algo de útil e observável no dia-a-dia do aluno.
PROGRAMA
1. ESTUDOS DO CLIMA – Os estudos climáticos: – Observando elementos climáticos e suas variações espaços-temporais – O uso de mapas para entender as variedades de climas de uma região, um estado, um país ou no mundo. – A internet com fonte de pesquisa e didática para o estudo do clima – Experiências em laboratório 2. ESTUDOS GEOLÓGICOS – Os estudos geológicos: – Construindo maquetes – Vídeos de documentários específicos – Aprendendo a identificar minerais e rochas – O laboratório como fonte de aprendizagem – Como integrar os estudos geológicos com o restante dos componentes naturais? – Como planejar uma aula de campo?

3. A CARTOGRAFIA

- Atividades lúdicas para aprendizado da cartografia
 - o Trabalhando com escala
 - o Trabalhando com orientação: bússola, GPS, observações de fenômenos naturais
 - o Trabalhando com coordenadas
 - o Elaborando Legendas
- Leitura e interpretação do mapa
 - o Trabalhar o espaço geográfico através da linguagem cartográfica
 - o Confrontando interpretações
 - o O uso de instrumentos cartográficos na sala de aula
 - o Bússola, GPS, Escalímetro, Curvímetro, Altímetro, Estereoscópios.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Realização de pesquisas e trabalhos voltados para o conteúdo;
- Produção de textos;
- Lista de exercícios;
- Atividades práticas de orientação geográfica (bússola e GPS);
- Manuseio de aplicativos de previsão meteorológica;
- Práticas cartográficas no laboratório de informática e de topografia;

AValiação

- Avaliações objetivas e subjetivas;
- Seminários;
- Trabalhos em grupo;
- Relatório de campo;
- Elaboração de resenhas e resumos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARLOS, A. F. A. (org.). **A Geografia na Sala de Aula**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando o Ensino).

MAGNOLI, D. **Geografia para o Ensino Médio**. Ed. 2. São Paulo: Atual, 2012.

MOREIRA, R. **Pensar e ser em geografia**. Ed. 1. Contexto, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLAR, S.; MORAIS, J.V. **Ensino de Geografia** - Coleção Ideias em Ação. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

KARNAL, L. **Conversas Com Um Jovem Professor**. Ed. 1. Contexto, 2012.

MATUI, J. **Construtivismo: teoria socio-histórica aplicada ao ensino**. Editora Moderna. São Paulo, SP, 1995.

MOREIRÃO, F.B. **Ser protagonista**. 2º ano: Ensino Médio. Ed.2. São Paulo, Edições SM, 2013.

REGO, N. **Geografia: Práticas Pedagógicas para o Ensino Médio**. 1º Ed. Porto Alegre: ARTMED, 2007.

Coordenador do Curso _____
Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: CLIMATOLOGIA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: II
EMENTA
Apresentar os principais elementos que compõem a atmosfera; o funcionamento do balanço de energia do sistema terra-atmosfera; as características físicas, temporais e espaciais das variáveis climáticas; os fenômenos climáticos responsáveis pelos padrões dinâmico-espaciais dos climas no planeta, bem como sua variabilidade natural ou forçada pelas atividades humanas; os principais sistemas de classificações climáticas e a influência do clima sobre o meio e a sociedade.
OBJETIVOS
Compreender os fundamentos da climatologia, bem como o comportamento da atmosfera, os elementos climáticos e as bases da construção do conhecimento da climatologia ambiental; Reconhecer a importância do clima para os processos interativos entre o homem e o meio ambiente.
PROGRAMA
– Conceitos de climatologia e meteorologia: tempo e clima, elementos climáticos; – A atmosfera: propriedade, composições e estrutura. – A temperatura do ar; calor e temperatura, medida de temperatura; ciclo anual e diurno da temperatura; inversão térmica e mediadas de temperatura. – Radiação solar e balanço térmico. – Umidade atmosférica; os mecanismos de condensação, nuvens e precipitações. – Pressão atmosférica: gradiente vertical e horizontal; centros de alta e baixa pressão atmosférica; medidas da pressão atmosférica. – Circulação geral da atmosfera: faixas de alta e baixa pressões no globo, formação dos eventos, tipos de ventos e seu mecanismo. – Massas de ar e frentes: classificação e características das massas de ar, formação das frentes e sua influência no tempo, forntelites, frontogenese e ciclogenese. – Classificação climática de Kuppen, Strahler e Thorthvaite. – Os grandes sistemas climáticos do globo: Equatorial, Tropical, Temperado e Polar. – Métodos e técnicos em climatologia; análise de cartas sinóticas. – Os fenômenos El niño e La niño, seus impactos globais e no clima no Brasil. – A intensificação do efeito estufa, das mudanças climáticas e outros impactos do clima no planeta.

METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos; – Lista de exercícios; – Atividade de campo. – Manuseio de aplicativos de previsão do tempo; – Práticas de medição dos parâmetros meteorológicos de temperatura, vento e chuva; – Práticas em laboratório com os modelos de previsão do INMET;
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Relatório de campo; – Elaboração de resenhas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MENDONÇA, F.A.; DANNI-OLIVEIRA, I.M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de textos, 2007. TORRES, F.; MACHADO, P. Introdução à climatologia. [S.l.]: Cengage Learning. 2008. ZAVATTINI, J.; BOIN, M. Climatologia geográfica: teoria e prática de pesquisa. [S.l.]: Alínea, 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
AYOADE, J.O. Introdução à climatologia para os trópicos. 10. ed. [S.l.]: Berthand, [20--?]. CUNHA, G.R. Meteorologia: fatos e mitos 3. Passo Fundo, RS: Embrapa-CNPT, 2003. 440 p. FERRETTI, E. Geografia em Ação: Práticas em Climatologia. Ed. 1. Aymarã, 2010. GARRISON, T. Fundamentos de Oceanografia. Ed. 1. Cengage, 2009 STEINKE, E.T. Climatologia fácil. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2012.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a Número de créditos: 2 PPC: 10 h/a Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: II
EMENTA
Contextualização histórica do surgimento da Sociologia. Principais enfoques teóricos: Durkheim (principais conceitos e método); Weber (principais conceitos e método); Marx (principais conceitos e método).
OBJETIVOS
Possibilitar ao aluno uma formação básica e introdutória em sociologia estabelecendo perspectivas para o aprofundamento de certos instrumentos teóricos e metodológicos da reflexão sociológica.
PROGRAMA
1. O desenvolvimento do Pensamento sociológico – Contextualização histórica; – Definição de sociologia; – Objeto de estudo. 2. Principais conceitos – Émile Durkheim; – Max Weber; – Karl Marx. 3. Os movimentos Sociais – Conceituação; – Definição Conflito e Ação coletiva; – Os Novos Movimentos Sociais. 4. A Sociologia no mundo atual – O Local e o Global; – Tempo e Espaço; – Meio Ambiente: um tema para a Sociologia?
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos; – Lista de exercícios.
AValiação
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
VERAS, M. P. Bicudo. Introdução a Sociologia. Ed. 1. Paulus, 2014. GIDDENS, A. As Consequências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991. GIDDENS, A. Sociologia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todas disponíveis na biblioteca virtual)</i>
ARAUJO, S.M.; BRIDI, M.A.; MOTIM, B.L. Sociologia: um olhar crítico. São Paulo: Contexto, 2009. BAUMAN, Z. Aprendendo a pensar com a Sociologia. Ed. 1. Jorge Zahar, 2010. DIAS, R. Introdução à sociologia. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2010. FERREÓL, G.; NORECK, J.P. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 2007. SELL, C. E. Sociologia Clássica - Marx, Durkheim e Weber. Ed. 1. Vozes, 2009.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA
Código: GEO-O-20 Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: A ser definido pelo aluno conforme a oferta.
EMENTA
Origem e natureza da Filosofia. A importância do pensamento reflexivo e a necessidade de pensar. A formação da consciência crítica. Consciência e ideologia. Ciência e ideologia. As principais correntes filosóficas contemporâneas.
OBJETIVOS
Possibilitar aos alunos as condições necessárias para uma reflexão sobre o conhecimento humano, particularmente o elaborado pela ciência; sobre os métodos adotados por esta e sobre o papel da filosofia da ciência no âmbito do conhecimento. Levar os alunos a empreender uma reflexão crítica acerca da Geografia e suas implicações ético-científicas na sociedade atual.
PROGRAMA
1. Origem e natureza da filosofia. 1.1. Mito e filosofia; 1.2. A origem da filosofia: os pré-socráticos; 1.3. Algumas caracterização gerais da filosofia; 1.4. Apresentação geral dos temas tradicionais da filosofia; 1.4.1. A questão do ser: metafísica, ontologia; 1.4.2. A questão do conhecimento: epistemologia; 1.4.3. A questão do agir: a ética. 2. Do problema do conhecimento à filosofia da ciência 2.1. As formas de conhecimento: natureza e especificidade 2.1.1. Senso comum (conhecimento espontâneo) 2.1.2. Conhecimento científico 2.1.3. Conhecimento filosófico 2.2. A filosofia da ciência: caracterização e possibilidades 2.3. Ciência: concepções e classificação 3. Consciência e ideologia 4. As questões filosóficas na história da filosofia. 4.1. A filosofia antiga: a acento na questão do ser. 4.2. A filosofia medieval: a questão da razão e da fé. 4.3. A filosofia moderna: a acento na questão do conhecimento. A revolução científica. Filosofia e ciência. 4.4. A filosofia contemporânea.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas;

– Produção de textos; – Lista de exercícios.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BUZZI, A.R. Introdução ao pensar. 32.ed. Petrópolis: Vozes, 2006. OLIVEIRA, M.A. de. A filosofia na crise da modernidade. 3.ed. São Paulo: Loyola, 2001. REZENDE, A. Curso de filosofia. 13.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
CARLI, R. Antropologia filosófica. Curitiba: Ipbex, 2009. GIRARDELLI JR, P. A Aventura da filosofia. Barueri, SP: Manole, 2010. GIRARDELLI JR, P. Introdução à filosofia. Barueri, SP: Manole, 2003. MATTAR, J. Filosofia. São Paulo: Pearson, 2012. MORAIS, R. de. Filosofia da ciência e da tecnologia. São Paulo: Contexto, 2012.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

4.7.3. SEMESTRE III

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE SENSORIAMENTO REMOTO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Cartografia Semestre: III
EMENTA
Histórico de sua evolução e aplicabilidade. Definição e tipos de sensores remotos. Produtos sensores, uso e aplicação. Critérios de interpretação. Características dos sistemas sensores. Elementos de identificação e reconhecimento de alvos terrestres. Métodos de interpretação visual e digital. Leitura e reconhecimento dos sistemas sensores aplicados a identificação de recursos terrestres para fins de utilização em Ensino Fundamental e Médio.
OBJETIVO
Informar sobre os conceitos e teorias na aplicação e uso dos sensores remotos; Capacitar os discentes na utilização de produtos de sensoriamento remoto com fins de elaboração de mapas temáticos e no ensino de geografia nos níveis fundamental e médio.
PROGRAMA
Histórico de sua evolução e aplicabilidade. Definição e tipos de sensores remotos – Tipos de captação de energia; – Tipos de sensores remotos. Produtos sensores, uso e aplicação – Fotografia aéreas; – Imagens de satélite; – Mosaicos de radar. Critérios e métodos de interpretação visual e digital Características dos sistemas sensores – Landsat; – Cbers; – Spot; – Ikonos; – Quick-bird. Elementos de identificação e reconhecimento de alvos terrestres – Fotografias aéreas; – Imagens de satélite. Leitura e reconhecimento dos sistemas sensores aplicados a identificação de recursos terrestres para fins de utilização em Ensino Fundamental e Médio
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos;

– Lista de exercícios; – Práticas cartográficas em laboratório com softwares livres da plataforma SIG; – Manuseio do Google Earth;
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BLASCHKE, T.; KUX, H. Sensoriamento remoto e SIG avançados: novos sistemas sensores, métodos inovadores. 2.ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 304 p. FLORENZANO, T.G. Iniciação em sensoriamento remoto. 3. ed. São Paulo: Oficina de textos, 2011. NOVO, E.M.L. de M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2010. 388 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
LANG, S.; BLASCHKE, T. Análise da paisagem com SIG. São Paulo: Oficina de textos, 2009. 424 p. LORENZZETTI, J.A. Princípios físicos de sensoriamento remoto. São Paulo: Edgard Blücher, 2015. 292 p. MOREIRA, M. A. Fundamentos de sensoriamento remoto e metodologias de aplicação. 4.ed. Viçosa, MG: UFV, [20--?]. PONZONI, F.J.; SHIMABUKURO, Y.E.; KUPLICH, T.M. Sensoriamento remoto da vegetação. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2012. 176 p. SAUSEN, T.M.; LACRUZ, M.S.P. Sensoriamento remoto para desastres. São Paulo: Oficina de textos, 2015. 288 p.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA À GEOGRAFIA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Não contém Semestre: III
EMENTA
Estatística Descritiva. Análise exploratória de dados. Probabilidade. Variável aleatória. Distribuição de probabilidade. Inferência Estatística. Noções de amostragem. Noções de correlação e regressão linear.
OBJETIVO
- Saber como coletar dados, calcular média, mediana, moda, separatrizes; - Interpretar e representar dados através de gráficos e tabelas; - Identificar e aplicar os modelos de distribuição de probabilidade na prática; - Identificar relação entre variáveis através de modelo linear.
PROGRAMA
1. Estatística descritiva – Introdução – Dados Estatísticos – População e amostra – Resumo de dados – Fases do trabalho estatístico – Séries estatísticas – Apresentação de dados (em tabelas e gráficos) – Distribuição de frequência – Medidas de posição (média, mediana, moda, separatrizes) – Medidas de dispersão (amplitude, desvio médio, desvio padrão, variância). 2. Noções de Probabilidade – Introdução (experimento aleatório, espaço amostral e eventos) – Probabilidade condicional e incondicional – Variável aleatória: discreta e contínua – Modelos de distribuição de probabilidade: Bernoulli, binomial, Poisson, normal 3. Amostragem – Introdução – Amostragem probabilística: AAS, estratificada, por conglomerado e sistemática. – Distribuições amostrais 4. Correlação e regressão linear – Diagrama de dispersão – Correlação linear – Coeficiente de correlação de Pearson – Regressão – Regressão linear simples.

METODOLOGIA DE ENSINO
As aulas serão desenvolvidas por meio de diversos métodos de ensino, a saber: Aula expositiva, através de apresentações de informações e conhecimentos dos conteúdos abordados na disciplina. Para isso serão utilizados recursos didáticos como quadro de acrílico, datashow e diversos textos de trabalhos e artigos para leitura Aula dialogada ou dialógica com discussão em sala de aula dos conteúdos abordados relacionando-os à atividade profissional, isso através de grupos de debates, estudos e mediação.
AVALIAÇÃO
A avaliação da aprendizagem terá seus princípios baseados na avaliação formativa de caráter cumulativo e processual, que ocorrerá ao longo da disciplina. Desta forma serão utilizados diferentes instrumentos de avaliação, tais como: avaliações escritas através de provas, trabalhos extra-sala de aula; participação dos alunos através da frequência, isso respeitando os limites de ausências previstos em lei; trabalhos em grupo por meio de dinâmicas e seminários; relatórios de aulas de campo
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MAMN, P. S. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2006. MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. Estatística Básica. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 548 p. TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
BANZATTO, D. A.; KRONKA, S. N. Experimentação agrícola. 3. ed. Jaboticabal: Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da UNESP, 1995. 274 p. BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. FREUND, J. E. Estatística Aplicada: Economia, Administração e Contabilidade. 11. ed. São Paulo: Bookman, 2006. 536 p. MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. Noções de Probabilidade e Estatística. 5. ed. São Paulo: EdUSP, 2002. PIMENTEL GOMES, F. Curso de Estatística Experimental. 14. ed. Piracicaba: Editora Nobel, 2000. 477 p.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ECOLOGIA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: V
EMENTA
Histórico e conceitos básicos em Ecologia. Organismos. Estrutura e dinâmica de populações. Interações. Comunidade: padrões espaciais e temporais. Ecossistemas.
OBJETIVOS
Reconhecer os conceitos fundamentais em ecologia; Caracterizar os recursos e condições ambientais; Compreender as condições de existência dos seres vivos e as interações entre eles e o meio ambiente, bem como os efeitos das ações antrópicas no equilíbrio e dinâmica dos ecossistemas; Distinguir os principais tópicos da ecologia a serem utilizados como base para a tomada de decisão na conservação ambiental e diminuição dos impactos dos seres humanos sobre o meio ambiente.
PROGRAMA
1. Histórico e conceitos básicos em Ecologia – Organismos – Evolução – Forrageamento e mecanismos de defesa; – Reprodução: seleção sexual e cuidado parental; – Condições e recursos; 2. Estrutura e dinâmica de populações – Estrutura espacial; – Estrutura sexual e etária; – Dinâmica de populações; – Aspectos aplicados; 3. Interações – Comensalismo e facilitação; – Amensalismo; – Parasitismo e pastejo; – Parasitoidismo; – Predação; – Mutualismo; – Competição; – Aspectos aplicados; 4. Comunidade – Definição e propriedades; – Padrões naturais de riqueza; – Fatores que afetam a riqueza; – Variações temporais;

– Aspectos aplicados; 5. Ecossistema – Fluxo de energia; – Ciclagem de matéria; – Aspectos aplicados.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas dialogadas, com utilização de registros no quadro e de data-show; – Aulas com resolução de exercícios teóricos e aplicados a Ecologia; – Aulas práticas; Utilização de softwares livres para análises ecológicas, como o PC-Ord e ASL.
AVALIAÇÃO
O processo avaliativo será contínuo e realizado de acordo com o ROD (Regulamento de Organização Didática) do IFCE, para tanto se prevê para a disciplina a realização de quatro provas escritas e individuais, duas por etapa, com uma pontuação máxima de 10,0 pontos. As notas serão somadas para obtenção de uma média final.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. ODUM, E. Fundamentos de ecologia. 5.ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007. PURVES, W. K. et al. Vida: a ciência da biologia. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. v. 2.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRAGA, B et al. Introdução a engenharia ambiental. 2. ed. [S.l.]: Pearson Prentice Hall, 2005. <i>(Disponível na biblioteca virtual)</i>. PHILIPPI JR., A.; ROMÉRO, M. de A.; BRUNA, G.C. Curso de gestão ambiental. 4. Ed. Barueri: Manole, 2010. <i>(Disponível na biblioteca virtual)</i>. PURVES, W. K. et al. Vida: a ciência da biologia. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. v.1. PURVES, W. K. et al. Vida: a ciência da biologia. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. v.3. ROCHA, C.F.D. et al. Biologia da conservação: essências. São Carlos: Rima, 2006.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 20 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Psicologia do desenvolvimento Semestre: III
EMENTA
Relacionar as teorias da aprendizagem e suas implicações no processo educacional. O desenvolvimento da inteligência na perspectiva da Epistemologia Genética de Jean Piaget. A aprendizagem por condicionamento operante de Watson e Skinner. A perspectiva histórico-cultural de Vigotsky e Henry Wallon. Aprendizagem significativa de David Ausubel e Novak.
OBJETIVOS
Conhecer os estágios de desenvolvimento da inteligência em cada fase de vida do aluno e suas implicações na aprendizagem. Analisar as características cognitivas e individuais dos alunos frente as diferentes representações culturais e práticas sociais das diversas classes sociais. Relacionar as diferentes fases de desenvolvimento da inteligência com o ensino de conteúdos escolares. Identificar dificuldades de aprendizagem nos alunos e planejar ações de superação das mesmas.
PROGRAMA
1. Noções básicas sobre aprendizagem; 2. Aprendizagem por condicionamento operante. 3. Epistemologia Genética de Jean Piaget. 4. Desenvolvimento histórico-cultural de Vigotsky. 5. Psicogênese da Pessoa Completa de Henry Wallon. 6. Aprendizagem significativa de Ausubel. 7. Relações entre a psicologia e o processo de ensino-aprendizagem.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas com discussão de situações relacionadas ao cotidiano escolar. – Apresentação de seminários temáticos. – Trabalho em campo.
AVALIAÇÃO
Avaliações escritas sobre os conteúdos ministrados em aula e/ou seminário.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BECKER, F. A epistemologia do professor: o cotidiano da escola. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PILETTI, N. Psicologia da Aprendizagem . São Paulo: Contexto, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todas disponíveis na biblioteca virtual)</i>
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia : saberes necessários à prática educativa. 43 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M.K.; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon : teorias psicogenéticas em discussão. 24. ed. São Paulo: Summus, 1992.
MACEDO, L. Ensaio pedagógico : como construir uma escola para todos. Porto Alegre, RS: Artmed, 2005.
PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência na criança . 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
VIGOTSKY, L.S.; COLE, M. A formação social da mente : o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOMORFOLOGIA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Geologia Geral Semestre: III
EMENTA
Estudar os processos de desnudação da superfície terrestre e como os fatores ambientais facilitam ou dificultam a ocorrência desses processos. Analisar as relações existentes entre a gênese do relevo e as manifestações climáticas e tectônicas. Analisar as formas de relevo atuais, tendo como base as principais teorias de evolução das paisagens tropicais. Aprofundar os conhecimentos na área de Geomorfologia Ambiental.
OBJETIVO
Proporcionar um melhor entendimento sobre as formas do relevo terrestre e os processos que operam para sua gênese e evolução.
PROGRAMA
1. Evolução da Geomorfologia – Conceitos, definições e objetivos; – Um breve histórico: os grandes precursores (Davis, Penck, King); – Relação entre a geomorfologia e as outras ciências; – Escala grandeza espacial. 2. Processos Endógenos – Constituição da crosta terrestre (rochas e minerais); – Dinâmica da crosta terrestre (isostasia); – Propriedades geomorfológicas das rochas. 3. Evolução e tipos de estruturas de relevo – Unidades estruturais do relevo terrestre; – Classificação das formas: estruturais, deposicionais e erosivos; – Tipos de relevo: - o Estrutura das bacias sedimentares; - o Relevo em estrutura dobrada; - o Relevo em estrutura de domos; - o Relevo em estrutura falhada; - o Relevo e estrutura dos maciços antigos. 4. Processos Exógenos – Intemperismo químico e físico das rochas; – Noções de pedogênes; – Relação entre pedogênese e morfogênese; – Processos lineares; – Modelado das vertentes; – Processos de esculturação; – Forma e evolução das vertentes.

5. Geomorfologia Ambiental – Geomorfologia no planejamento ambiental; – O relevo na análise integrada da paisagem. 6. Novas Perspectivas dos estudos Geomorfológicos – O homem como agente modificador das formas; – O período Quinário e os depósitos tecnogênicos.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos; – Lista de exercícios; – Aulas práticas de campo; – Atividades de reconhecimento das formas de relevos nos Sertões de Crateús e adjacências.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas; – Relatório de campo;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Blücher, 2013. 320 p. FLORENZANO, T.G. (Org.). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. GUERRA, A.T.; GUERRA, A.J.T. Novo dicionário geológico-geomorfológico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BIGARELLA, J.J. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. 2. ed. Santa Catarina: UFSC, 2009. CARNEIRO, C.D.R.(Org.). A obra de Aziz Nacib Ab' Sáber. São Paulo: Beca, 2010. 588 p. CUNHA, S.B.; GUERRA, A.J.T. Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. 348 p. CUNHA, S.B.; GUERRA, A.J.T. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, [20--?]. ROSS, J. Geomorfologia: ambiente e planejamento. São Paulo: Contexto, 2008. 85 p.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: OFICINA DE GEOGRAFIA II
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Oficina de Geografia I Semestre: III
EMENTA
Análise e instrumentalização para o ensino das questões/temas discutidas nas disciplinas de Geografia da População, Geografia Agrária e Geografia das Indústrias. Elaboração de procedimentos e recursos didático-pedagógicos voltados ao conteúdo programático. Adequação do conteúdo a atividades práticas e experiências educativas. Elaborar e executar atividades práticas com as temáticas, entre elas: trabalho de campo, construção de recursos didáticos, elaboração de textos, vídeos, entre outros.
OBJETIVOS
Usar adequadamente os recursos didáticos pertinentes aos conteúdos geográficos. Elaborar recursos didáticos que contemplem os conteúdos abordados nas disciplinas Geografia da População, Geografia Agrária e Geografia das indústrias. Planejar atividades na perspectiva de articular teoria e prática. Discutir as formas de avaliações e sua aplicação no ensino..
PROGRAMA
– O uso adequado dos recursos didáticos (retroprojektor, quadro negro, maquete, mapas, globo, planisfério e outros); – Elaboração de maquetes dos espaços agrário e industrial; confecção de mapas temáticos, tabelas, gráficos que expressem o conteúdo das disciplinas Geografia da População, Geografia Agrária e Geografia das indústrias; – Realização de análise dos censos agropecuária e demográfica; – Pesquisa direta em instituições públicas e privadas; – Planejamento e realização de aula de campo.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas e trabalhos voltados para o conteúdo; – Produção de textos e; – Lista de exercícios.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas e resumos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
HAYDT, Regina Célia Cazaux. Avaliação do processo ensino – aprendizagem. In

Curso de Didática Geral. Ática. São Paulo, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: ensaios e preposições.** 8ª ed. São Paulo, Cortez, 1998.

PENTEADO, Heloisa Dupas. **Metodologia do ensino de História e Geografia.** São Paulo, Cortez, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGNOLI, D. **Geografia para o Ensino Médio.** São Paulo: Atual, 2008

SAMPAIO, F.S.S.; SUCENA, I.S. **Geografia, 2º ano:** ensino médio.1. ed. São Paulo: Edições SM, 2010.

VESENTINI, J.W. **Sociedade e Espaço:** Geografia Geral e do Brasil --- 44. ed. Atual. E. Reform. -- São Paulo: Ática, 2005.

SILVA, L.R. da. **Do senso comum à geografia científica.** São Paulo: Contexto, 2004.

MOREIRA, R. **Pensar e ser em geografia.** São Paulo: Contexto. 2007.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA AGRÁRIA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Geografia da População Semestre: III
EMENTA
Desenvolvimento agrícola: uma perspectiva histórica; A questão agrária e o capitalismo: concepções teóricas; As transformações recentes no campo e na agricultura brasileira; Agricultura familiar e reforma a agrária; A inserção do capitalismo no espaço agropecuário cearense.
OBJETIVOS
Analisar o desenvolvimento agrícola a partir da transição do feudalismo para o capitalismo; Discutir abordagens teóricas do desenvolvimento do capitalismo no campo; Analisar as transformações da agricultura e no campo brasileiro; Analisar as transformações recentes da agricultura cearense;
PROGRAMA
1. Desenvolvimento Agrícola: uma perspectiva histórica; – Agricultura sob o feudalismo; – A transição do feudalismo para o capitalismo; – Agricultura sob o modo de produção capitalista; 2. A Questão Agrária e o Capitalismo: concepções teóricas; – Desenvolvimento do capitalismo no campo; 3. As Transformações Recentes no Campo e na Agricultura Brasileira – A modernização conservadora nos anos de 1970; – Agricultura e globalização; – Novas ruralidades no Brasil agrário contemporâneo – Reestruturação produtiva e a economia regional: desafios para a gestão do território brasileiro. – Agricultura familiar e reforma a agrária. 4. A Inserção do Capitalismo no Espaço Agropecuário Cearense. – Reestruturação produtiva da atividade agropecuária cearense; – A criação dos perímetros públicos; – A expansão do agronegócio. 5. Sociedade e natureza :o capitalismo contemporâneo, os recursos naturais e a conservação ambiental.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos e; – Lista de exercícios.

AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas e resumos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARNEIRO, M. J.; MALUF, R. S. (Org.). Para além da produção: multifuncionalidade e agricultura familiar. Rio de Janeiro: NEAD, 2003. 230 p. FERNANDES, B.M.; MARQUES, M.I.M.; SUZUKI, J.C. Geografia agrária: teoria e poder. São Paulo: Expressão Popular, 2009. OLIVEIRA, A.U. Modo capitalista de produção e agricultura. 3. ed. São Paulo: Ática, 1990.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
FELICIANO, C.A. Movimento camponês rebelde: a reforma agrária no Brasil. São Paulo: Contexto, 2006. <i>(disponível na biblioteca virtual)</i>. MARTINS, J. de S. O cativo da terra. São Paulo: Contexto, 2010. <i>(disponível na biblioteca virtual)</i>. MOREIRA, R. O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes brasileiras. São Paulo: Contexto, 2010. v. 3. SABOURIN, E.; TEIXEIRA, O. Planejamento e desenvolvimento dos territórios rurais: conceitos, controvérsias e experiências. Petrolina: EMBRAPA, 2002. 402 p. SPOSITO, M. E. BELTRÃO. Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural. 1 ed. São Paulo: Expressão popular, 2006.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

4.7.4. SEMESTRE IV

DISCIPLINA: DIDÁTICA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 20 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: História da Educação Semestre: IV
EMENTA
Identificar a didática e suas dimensões político social e as implicações no processo de ensino e aprendizagem. Tendências pedagógicas e a didática. Saberes docentes. A organização do trabalho docente. Relação professor e aluno.
OBJETIVOS
Utilizar na prática docente ações educativas que favoreça a construção do conhecimento pelos alunos. Implementar em sala de aula posturas que evidenciem o papel do cidadão na construção de uma sociedade igualitária e solidária, pautando-se nos princípios da ética-democrática. Adotar posturas didático-pedagógicas na prática docente, relacionando-as com as necessidades de cada nível e modalidade de ensino. Promover na prática educativa ações que levem em conta as características dos alunos e do seu meio social, assim como, orientar escolhas e decisões metodológicas condizentes com o projeto educativo e curricular. Elaborar projetos políticos pedagógicos adequados a realidade escolar dos educandos. Compreender o processo de construção de planejamento, seleção e organização de conteúdo.
PROGRAMA
1. Didática e ensino – Didática: conceitos, histórico, objeto, perspectivas atuais e sua importância na formação do trabalho docente. – Didática e as tendências pedagógicas. – As atuais demandas para o trabalho docente (saberes e práticas). 2. Processo de ensino-aprendizagem – Planejamento: concepções e tipologias – Os métodos de ensino e os recursos didáticos. – Planos e Projetos de ensino – Formas de tratamento dos objetivos, conteúdos e procedimentos metodológicos. – As relações pedagógicas e a organização social da classe. – A avaliação do processo de ensino e aprendizagem.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aula expositiva, acompanhada de discussões abertas com a turma; – Painéis, leituras dirigidas, aulas com materiais audiovisuais;

- Estudos em grupos de temas e questões;
- Seminários;
- Produções textuais;
- Orientação para pesquisa de campo;
- Apresentação dos resultados das atividades práticas.

AVALIAÇÃO

A avaliação se processará através da participação efetiva do discente nas discussões desenvolvidas em sala de aula, workshops, visitas técnicas, etc., bem como, nos aspectos quantitativos através de trabalhos e avaliações ao longo das etapas letivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, J.C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LONGAREZI, A.M.; PUENTES, R.V. (Orgs.). **Panorama da didática: ensino, prática e pesquisa**. São Paulo: Papirus, 2011.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 41. ed. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(todas disponíveis na biblioteca virtual)*

ANTUNES, C. (Coord.). **Língua portuguesa e didática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

CANDAU, V.M. **A didática em questão**. 33. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

CORDEIRO, J. **Didática: contexto e educação**. São Paulo: Contexto, 2006.

PILETTI, C. **Didática geral**. 24. ed. São Paulo: Ática, 2010.

PIMENTA, S.G. (Org.). **Didática e formação de professores**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DO BRASIL
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária 80 h/a PCC 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: II
EMENTA
Análise da formação territorial brasileira e sua relação com a construção das identidades nacional, regional e local. Estudo histórico das dinâmicas socioculturais que articulam diferentes grupos e populações na construção territorial. Identificação de processos de qualificação espacial nos contextos: econômico, social, cultural e ambiental. Conformação do território no Brasil contemporâneo.
OBJETIVOS
Possibilitar a compreensão da formação sócio geográfica do território brasileiro desde a chegada dos portugueses até a consolidação do domínio colonial e suas consequentes repercussões. Dar visibilidade aos conflitos dos diferentes momentos históricos da produção do espaço brasileiro, entre estes as regionalizações, bem como as formas de instituição da propriedade privada da terra no Brasil, considerando sua lógica socialmente desigual.
PROGRAMA
– Conceito de Território. – Formação territorial brasileira. – Propriedade privada da terra no Brasil. – Conflitos no campo. – Construção de identidades nacional, regionais e locais. – Regionalização brasileira. – Processos de qualificação espacial no Brasil. – Espaço urbano no Brasil contemporâneo.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas com recursos audiovisuais; práticas de escrita; produção textual e atividades em grupo; Visitas técnicas.
AVALIAÇÃO
– Participação; – Avaliação escrita; – Seminários e; – Elaboração de Relatórios, – Fichamentos, Resenhas e Resumos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CASTILHO, A.L. Partido da terra: como os políticos conquistam o território brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012.

MORAES, A.C.R. **Território e história no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Annablume, 2005.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M.L. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. [S.l.]: Record, [20--?].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(todos disponíveis na biblioteca virtual)*

GOMES, M.P. **Os índios e o Brasil**: passado, presente e futuro. São Paulo: Contexto, 2012.

MOREIRA, C.R.B.S.; MEUCCI, S. **História do Brasil**: sociedade e cultura. Curitiba: InterSaberes, 2012.

NAPOLITANO, M. **1964**: história do regime militar brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014.

OLIVEIRA, D. de. **História do Brasil**: política e economia. Curitiba: InterSaberes, 2012.

RAMOS, F.P.; MORAIS, M.V. de. **Eles formaram o Brasil**. São Paulo: Contexto, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: OFICINA DE GEOGRAFIA III
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária prática: 40 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Oficina de Geografia II Semestre: IV
EMENTA
Análise e instrumentalização para o ensino das questões/temas discutidas nas disciplinas de Geomorfologia e Recursos Hídricos. Elaboração de procedimentos e recursos didático-pedagógicos voltados ao conteúdo programático já visto. Adequação do conteúdo a atividades práticas e experiências educativas. Elaborar e executar atividades práticas com as temáticas, entre elas: trabalho de campo, construção de recursos didáticos, elaboração de textos, vídeos, entre outros.
OBJETIVOS
Disseminar a importância de um ensino de Geografia mais complexo, instigante e desafiador que a mera exposição do professor, a leitura do livro didático, a memorização de conceitos e as respostas de questionários. Reforçar a importância das noções, dos princípios e dos procedimentos através dos quais a geomorfologia, os recursos hídricos e a cartografia são estudados. Promover o conhecimento da diversidade de possibilidades didáticas que podem ser utilizadas na exploração do ensino do relevo, das águas e da cartografia. Planejar atividades na perspectiva de articular teoria e prática. Discutir as formas de avaliação e sua aplicação no ensino. Apresentar o conhecimento do relevo, das águas e da cartografia como algo de útil e observável no dia-a-dia do aluno.
PROGRAMA
1 Unidade I – O livro didático como fonte de informação e material de leitura sobre o relevo, a hidrografia e a cartografia. 2 O relevo – Construindo maquetes – Vídeos de documentários específicos – Como integrar os estudos do relevo com o restante dos componentes naturais? – Como planejar uma aula de campo? 3 A água na natureza – Construindo maquetes – O diálogo dos temas relevo e bacias hidrográficas com outras questões geográficas, como: impactos ambientais e urbanização. – Vídeos de documentários específicos – Como integrar os estudos de bacias hidrográficas a partir dos componentes naturais? – Como planejar uma aula de campo?
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas;

– Realização de pesquisas e trabalhos voltados para o conteúdo; – Produção de textos; – Lista de exercícios.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas e resumos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARLOS, A. F. A. (org.). A Geografia na Sala de Aula. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando o Ensino) SCHIEL, D., MASCARENHAS, S., VALEIRAS, N., SANTOS, S.A.M. dos. O Estudo de Bacias Hidrográficas: uma estratégia para a Educação Ambiental. São Carlos: RIMA, 2ª ed., 2003. SAMPAIO, F.S.; SUCENA, I.S. Geografia, 2º ano: ensino médio 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2010. (Coleção Ser Protagonista).
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
MAGNOLI, D. Geografia para o Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2008. SAMPAIO, F.S.; SUCENA, I.S. Geografia, 2º ano: ensino médio 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2010. (Coleção Ser Protagonista). VESENTINI, J.W. Sociedade e Espaço: Geografia Geral e do Brasil. 44. ed. Atual. e. Reform. São Paulo: Ática, 2005. MOREIRA, R. O discurso do avesso: para a crítica da geografia que ensina. São Paulo: Contexto, 2014. MOREIRA, R. O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes brasileiras. São Paulo: Contexto, 2010. v. 3.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOPROCESSAMENTO E CARTOGRAFIA DIGITAL
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Fundamentos de Sensoriamento Remoto Semestre: IV
EMENTA
Conceitos de Geoprocessamento, Cartografia Digital e SIG. Fontes de Dados Espaciais, Geodésia (GPS) e Fotogrametria. SIG e suas aplicações na área ambiental. Técnicas de representação da cartografia moderna. Processos de conversão e estruturação da base de dados cartográfica em meio digital e de editoração eletrônica de dados gráficos usados para simbolização e realização de cartas.
OBJETIVO
Introduzir conceitos relacionados à Cartografia Digital; Capacitar os discentes quanto ao reconhecimento das utilidades, limitações, ajustes e generalizações possíveis com a Cartografia Digital; Apropriar dos conhecimentos básicos de Geoprocessamento e Cartografia Digital permitindo escolher, utilizar e interpretar Sistemas de Informação Geográficos como ferramentas de auxílio à análise, ao planejamento e a gestão ambiental.
PROGRAMA
– Conceitos e fundamentos do Geoprocessamento – Tecnologias de geoprocessamento – Tipos de dados em geoprocessamento – Introdução à Cartografia Digital e ao SIG: histórico, conceitos, definições e universo de aplicações – Vantagens e limitações no uso da Cartografia Digital – Cartografia Analógica x Cartografia Digital x CAD x Desktop Mapping x SIG – Seleção de dados e estruturação da base geográfica – Processos de captura e conversão de dados – Modos de implantação da informação cartográfica – Sistema matricial e vetorial – Erros em Cartografia Digital – Precisão de dados – Limpeza Topológica – Prática na estruturação de dados cartográficos digitais (Modelagem de dados) – Sistemas de Informação Geográfica (SIG) – Prática em SIG – Princípios de Cartografia e Realidade Virtual
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos e;

– Lista de exercícios.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FITZ, P.R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de textos, 2008. MIRANDA, J.I. Fundamentos de sistemas de informações geográficas. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2010 SILVA, J.X. da. ZAIDAN, R.T. Geoprocessamento e análise ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. 368 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
ALMEIDA, R.D. Cartografia escolar. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2009. ALMEIDA, R.D. Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009. ALMEIDA, R.D. Novos rumos da cartografia escolar: currículo, linguagem e tecnologia. São Paulo: Contexto, 2011. GARCIA, M.C.P. A aplicação do sistema de informações geográficas em estudos ambientais. Curitiba: InterSaberes, 2014. MARTINELLI, M. Mapas da geografia e cartografia temática. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2008.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PEDOLOGIA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Geomorfologia Semestre: IV
EMENTA
Entender o solo como entidade integrada da paisagem, identificando os principais fatores e processos ambientais responsáveis pela sua formação e distribuição geográfica no Brasil. Analisar os constituintes (minerais, matéria orgânica, água e ar do solo), a morfologia e os principais elementos utilizados na classificação de solos (horizontes e camadas, estrutura, consistência, cor, eutrofia e distrofia, teor de Al, etc.). Identificar as principais classes de solos do Brasil. Estabelecer interpretações quanto à aptidão e limitações dos solos e analisar problemas ambientais decorrentes do mau uso ou manejo do solo.
OBJETIVO
Compreender os principais fatores e processos gerais e específicos de formação dos solos; Analisar os constituintes e a morfologia dos solos, entre outros elementos essenciais para a classificação de solos; Classificar os solos até o 2º nível categórico do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos.
PROGRAMA
1. Gênese dos solos – Fatores de formação dos solos; – Processos gerais e específicos de formação dos solos. 2. Constituintes dos solos – Fase sólida: minerais e matéria orgânica; – Fase líquida: solução do solo, hidrólise, lixiviação, indícios de umidade no solo e constantes da água no solo. – Fase gasosa: ar do solo, aeração. 3. Química do solo – Tipos de cargas do solo; – Capacidade de troca catiônica (CTC), soma de bases, valor V%, teor de alumínio; – Tipos de acidez dos solos. 4. Morfologia dos solos – Descrição do solo em campo: diferenciação de horizontes, cor, textura, estrutura, consistência, raízes e transição. 5. Classificação de solos – Horizontes x Camadas; – Tipos de horizontes; – Classes pedológicas. 6. Principais tipos de processos erosivos e erodibilidade do solo

METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Lista de exercícios; – Atividade de campo.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Relatório de campo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
KER, J.C. et al. Pedologia: fundamentos. [S.l.]: SBCS, 2012. 343 p. LEPSCH, I. 19 lições de pedologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. RESENDE, M. Pedologia: base para distinção de ambientes. 6.ed. Lavras, MG: UFLA, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
EMBRAPA. Sistema brasileiro de classificação de solos. 3.ed.[S.l.]:Embrapa Solos, 2013. LEPSCH, I. Formação e conservação de solos. 2.ed. São Paulo: Oficina de textos, 2010. MELO, V. F.; ALLEONI, L.R.F. Química e mineralogia do Solo. [S.l.]: SBCS, 2009. OLIVEIRA, J.B. de. Pedologia aplicada. 4.ed. [S.l.]: FEALQ, 2011. SANTOS, R.D. dos. Manual de descrição e coleta de solo no campo. [S.l.]: SBCS, 2015.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA ECONÔMICA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: IV
EMENTA
Introdução ao pensamento econômico. A precedência do fato/evento econômico na determinação dos processos, relações e diferentes formas espaciais. Ciclos de Kondratiev. Fordismo e pós-fordismo. A economia do conhecimento: acumulação flexível e o meio técnico-científico informacional. A nova DIT e a Geografia Econômica Mundial. O Consenso de Washington e o Neoliberalismo. Os dois circuitos da economia. Teorias de desenvolvimento e localização. A incorporação da economia brasileira a economia-mundo contemporânea. Estado, Capital e Trabalho. Mercados, cadeias globais de produção e fluxos financeiros internacionais. Globalização, regionalização, território e integração econômica. Capital e os novos territórios produtivos.
OBJETIVOS
Entender a ação humana como condição para o desenvolvimento das forças produtivas e formação socioespacial; Evidenciar a evolução das estruturas espaciais mundiais sob efeito da desconcentração produtiva e financeirização do capital. Destacar as distorções geradas pelo sistema como dicotomia dos padrões espaciais dominantes x dominados, centro globalização do capital industrial, poluição, degradação do meio ambiente e esgotamento dos recursos naturais; Entender as mudanças dos paradigmas produtivos, seus impactos sobre o emprego e a crise nos de trabalho.
PROGRAMA
1. Geografia Econômica: conceito e campo. – O pensamento clássico e a economia espacial; – Evolução da economia capitalista e a formação do sistema econômico mundial. 2. Os sistemas econômico-sociais e a organização do espaço – Modo de produção técnico-científico e diferenciação espacial; – A divisão internacional do trabalho e os desníveis de desenvolvimento. 3. Os mercados mundiais: – A organização dos mercados internacionais; – Os espaços da economia global; – Governança Corporativa e o poder do capital financeiro; – As novas atribuições do Estado. 4. Fordismo e Pós-Fordismo: origens, condições e limites da sociedade pós-industrial – A ruptura do padrão fordista; – Toyotismo e a Acumulação Flexível; – A redução da força de trabalho global;

– Dilemas contemporâneos e alternativas a crise. –
5. A atividade industrial e a organização do espaço – As "velhas regiões" industriais; – Teorias de localização e de desenvolvimento regional – Os novos paradigmas de desenvolvimento: Clusters, Distritos Industriais, Sistema Produtivos Locais e Meio Inovador
6. O dinheiro e o Território – O território como recurso ao capital; – Os circuitos espaciais de produção; – A Alienação do território
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos e; – Lista de exercícios.
AValiação
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BENKO, G. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo: Hucitec, 1996. CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2000. PRADO JÚNIOR, C. História econômica do Brasil. 35.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
FERRAZ JR., T.S.; FILHO, C.S.; NUSDEO, F. Poder econômico: direito, pobreza, violência, corrupção. Barueri, SP: Manole, 2008. IZIDORO, C. Economia e política. São Paulo: Pearson, 2015. KRUGMAN, P.R.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M.J. Economia internacional. São Paulo: Pearson, 2015. LIMA, G. Economia, dinheiro e poder político. Curitiba: InterSaberes, 2012. LIMA, M.M.B. Direito e Marxismo: economia globalizada, mobilização popular e políticas públicas. Caxias do Sul, RS: Educs, 2014.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

4.7.5. SEMESTRE V

DISCIPLINA: POLÍTICA EDUCACIONAL
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 20 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: História da Educação Semestre: V
EMENTA
A nova LDB da Educação Nacional e Estadual. A política educacional brasileira e o processo de organização do ensino. O exercício da profissão do magistério. O processo de democratização do ensino. Questões atuais do ensino brasileiro. A reforma do ensino brasileiro: a educação básica e o ensino profissional em suas diversas modalidades. Estrutura administrativa da escola e a divisão de trabalho.
OBJETIVOS
Conhecer as diversas trajetórias que resultaram na atual estrutura e organização da educação básica. Entender os instrumentos de legislação que regem a educação básica Refletir sobre as condições existentes para o cumprimento das finalidades de cada uma das etapas da educação básica.
PROGRAMA
– Estrutura e funcionamento do ensino: origem sócio-histórica e importância no contexto da formação pedagógica. – A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e seus desdobramentos. – Diretrizes Curriculares Nacionais, especialmente as do Ensino Fundamental e Médio. – Políticas públicas para a educação: plano nacional de educação e sistema nacional de avaliação da educação básica (IDEB, SAEB e ENEM) – Gestão democrática da escola. – Estatuto da Criança e do Adolescente.
METODOLOGIA DE ENSINO
Exposição oral de conteúdos gerais e específicos, com discussão aberta em sala. Dinâmica de leitura e debate acompanhados de plenária. Grupos de trabalho e apresentação de produções escritas.
AVALIAÇÃO
A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRANDÃO, C.F. Estrutura e Funcionamento do Ensino. São Paulo: Avercamp, 2011. SAVIANI, Dermeval. Educação Brasileira – Estrutura e Sistema. 8 ed. São Paulo: Autores Associados, 1996.

SHIROMA, E.O.; MORAES, M.C.M. **Política Educacional**. 4. Ed. São Paulo: Lamparina, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANHÃES, L.C.L. **Estrutura e funcionamento do ensino**: legislação básica para 1º e 2º graus. Florianópolis: UFSC, 1996.

SANTOS, C.R. **Educação escolar brasileira**: estrutura, administração e legislação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

KUENZER, A.Z.; CALAZANS, M.J.; GARCIA, W. **Planejamento e educação no Brasil**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

CUNHA, R.M.B. **A formação dos profissionais da educação**: processo de transformação das matrizes pedagógicas. São Paulo: Ícone Editora, 2010.

BRANDÃO, C.F. **LDB passo a passo**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 9.394/96 comentada e interpretada, artigo por artigo. 4. ed. São Paulo: Avercamp, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: BIOGEOGRAFIA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Ecologia Semestre: III
EMENTA
Abordar os princípios gerais da Biogeografia; as interrelações das dinâmicas biológicas e geográficas; observação da organização, distribuição e dinâmica espacial dos seres vivos, bem como a formação de novas espécies; regiões biogeográficas; vegetação brasileira; biogeografia urbana e situação atual de ameaça e conservação da biodiversidade diante das interferências do homem.
OBJETIVO
Informar sobre os princípios gerais da ciência biogeográfica e suas inter-relações com a geografia; Discutir a respeito das teorias de evolução e distribuição das espécies no globo; Apresentar as formas de organização dos ambientes biogeográficos no globo; Capacitar o aluno na identificação dos principais ambientes fitogeográficos do Brasil; Discutir sobre as correlações e interferências do ambiente urbano na distribuição das espécies vegetais e animais, assim como suas formas de adaptação.
PROGRAMA
1. Princípios gerais da biogeografia – Fatores determinantes da biogeografia. 2. Inter-relações das dinâmicas biológica e geográfica – Inter-relações históricas e filogenéticas: geomorfologia e biogeografia; – Inter-relações estruturais e funcionais do clima-solo-biota; – Inter-relações biogeoquímicas. 3. Formações de novas espécies à luz da biogeografia – Teoria sintética da evolução; – Especiação geográfica e especialização ecológica; – Distribuição geográfica: centro de origem e área biogeográfica. 4. Regiões biogeográficas – Regiões fitogeográficas; – Regiões zoogeográficas; – Regiões biogeográficas da América Latina. 5. Vegetação brasileira – Quadro natural da vegetação; – Compartimentação fitogeográfica. 6. Biogeografia urbana – Conceitos e métodos de estudo 7. Situação atual de ameaça e conservação da biodiversidade diante da ação antrópica

METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos; – Lista de exercícios; – Práticas no laboratório de mecânica dos solos; – Aulas de campo para a identificação das relações biogeoquímicas da natureza; – Visitas técnicas ao bioma Caatinga;
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Relatório de campo; – Elaboração de resenhas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
COX, C.B.; MOORE, P.D. Biogeografia: uma abordagem ecológica e evolucionária. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S.B. da. Geomorfologia e meio ambiente. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. HELMUT, T. Biogeografia e meio ambiente. 9.ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BROWN, J.H.; LOMOLINO, M.V. Biogeografia. 2.ed. Ribeirão Preto: FUNPEC Editora, 2006. CARVALHO, C.J.B.; ALMEIDA, E.A.B. Biogeografia da América do Sul: padrões & processos. Curitiba: Roca, 2011. FERNANDES, A.; BEZERRA, P. Estudos fitogeográficos do Brasil. Fortaleza: Stylus Comunicações, 1990. 205 p. LADLE, R.J.; WHITTAKER, R.J. Biogeografia e preservação ambiental. São Paulo: Andrei, 2014. 502 p. ROMARIZ, D. de A. Biogeografia: temas e conceitos. São Paulo: Scortecci, 2008.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HIDROGEOGRAFIA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Climatologia Semestre: V
EMENTA
Conhecimento hidrológico na perspectiva dos estudos geográficos. Bases conceituais relacionadas às bacias hidrográficas, o ciclo hidrológico, os tipos de fluxos hidrológicos superficiais e subterrâneos, os padrões de drenagem e tipos de aquíferos. A Bacia hidrográfica como unidade de estudo. Recursos Hídricos no Brasil, Nordeste e Ceará. Análise dos recursos hídricos com ênfase na dinâmica da água no meio ambiente e os reflexos das atividades humanas sobre sua quantidade, qualidade e distribuição espacial (Crise da água: problemas ambientais).
OBJETIVO
Propiciar condições para que o aluno possa adquirir noções básicas sobre a utilização da Hidrologia na Ciência Geográfica; Fornecer subsídios aos alunos para o desenvolvimento de trabalhos em Bacias Hidrográficas; Levar o aluno a uma reflexão sobre Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos.
PROGRAMA
1. Generalidades – Definições; – Conhecimento hidrológico na perspectiva dos estudos geográficos; – Ciclo hidrológico (precipitação, infiltração, escoamento, evaporação e evapotranspiração); – Bacia hidrográfica (conceitos básicos e ordem de canais). 2. 2. Fatores de formação de bacias hidrográficas – Fatores interdependentes: geologia, clima, relevo; – Padrões de drenagem. 3. 3. Bacia hidrográfica como unidade de estudo – Usos múltiplos dentro de uma bacia; – Avaliação geoambiental; – Avaliação sócio-econômica; – Avaliação hidrodinâmica; – Avaliação físico-química. 4. Aplicações práticas da hidrologia nos trabalhos geográficos – Determinação de medidas pluviométricas em bacias; – Determinação de vazões em canais fluviais; – Transporte de sedimentos. 5. Crise da água: problemas ambientais

– Deterioração dos mananciais; – Eutrofização (processos); – Assoreamento (processos).
6. Recursos Hídricos no Brasil, NE e Ceará: uma breve caracterização
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos; – Lista de exercícios; – Visita técnica.
AValiação
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas e relatório de campo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MACHADO, P.J. de O.; TORRES, F.T.P. Introdução à hidrogeografia. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 192 p. MAGALHÃES JUNIOR, A.P. Indicadores ambientais e recursos hídricos. Rio de Janeiro: Berthand, [20--?]. TUNDISI, J.G.; TUNDISI, T.M. Água no século XXI: enfrentando a escassez. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
GROTZINGER, JOHN; JORDAN TOM. Para entender a terra. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. CARVALHO, N.O. Hidrossedimentologia prática. 2.ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. ESTEVES, F.A (Coord.). Fundamentos de limnologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011. SCHIEL, D.; MASCARENHAS, S.; VALEIRAS, N., et. al. O Estudo de bacias hidrográficas: uma estratégia para a educação ambiental. 2.ª ed. São Carlos: RIMA, [20--?]. TEIXEIRA, W.; TAIOLI, F.; TOLEDO, C. Decifrando a terra. [S.l.]: IBEP Nacional, 2009.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PROJETO SOCIAL
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: V
EMENTA
Dar uma contribuição social à comunidade à luz dos conhecimentos adquiridos num exercício de cidadania compartilhado entre todos os envolvidos no processo através da elaboração de programas e projetos sociais. O planejamento, a captação de recursos, a formação de parcerias, a execução e avaliação de projetos sociais.
OBJETIVO
Elaborar programas e projetos sociais. Dominar todas as etapas de planejamento do projeto social. Elaborar orçamento e cronograma ajustados a realidade do projeto a ser desenvolvido. Executar e controlar todas as ações de um projeto social. Avaliar projetos sociais.
PROGRAMA
– Conceitos e terminologia em projetos sociais; – Políticas públicas de programas sociais; – Estatuto social; – Planejamento e captação de recursos; – Busca de parcerias para o projeto; – Elaboração do projeto; – Execução do projeto; – Avaliação do projeto social.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas.
AVALIAÇÃO
– Seminário de apresentação do projeto; – Trabalho acadêmico (projeto); – Execução do projeto; – Relatório final do projeto.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARVALHO, I.C.M. Educação ambiental: a formação do ser ecológico. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012. FARIAS, P.S.; PINHEIRO, M.L. Novos estudos em relações étnico – raciais: sociedade e políticas públicas. São Paula: Contra Capa, 2014. PAIVA, A.R. Direitos humanos em seus desafios contemporâneos. Rio de

Janeiro: Pallas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(todos disponíveis na biblioteca virtual)*

BAPTISTA, C. R. **Educação Especial**. 3. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

BRABDÃO, C.R. **O que é educação?** Brasília: Editora Brasilense, 1995.

MACEDO, L. **Ensaio Pedagógico**: como construir uma escola para todos. São Paulo: Artmed, 2005.

PAIXÃO, M.J.P. **Desenvolvimento humano e relações raciais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2013.

SILVA, S.; VIZIM, M. **Educação especial**: múltiplas leituras e diferentes significados. Campinas, SP: Mercado da Letras, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA URBANA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Geografia da População Semestre: V
EMENTA
A problemática urbana; abordagens metodológicas; a cidade na história e o fenômeno urbano brasileiro; redes e hierarquia urbana; a cidade no período técnico-científico-informacional paisagem e uso do solo urbano brasileiro; metrópole e modernidade; problemas intra-urbanos e o espaço do cidadão; cotidiano, modo de vida e movimentos sociais urbanos.
OBJETIVOS
Proporcionar entre os alunos uma reflexão acerca da problemática urbana, destacando as diversas formas de organização e produção do espaço, sem perder de vista o processo histórico de sua constituição e levando em consideração as dimensões sociais, políticas, econômicas e culturais que permeiam a questão urbana.
PROGRAMA
1. As Teorias sobre a cidade: abordagens metodológicas 1.1. Das instâncias naturais e econômicas... 1.2. ...ao papel político e religioso. 1.3. A escola de Chicago 1.4. A perspectiva marxista: a cidade como lugar de produção, troca e consumo. 1.5. A cidade sob o olhar humanista: cotidiano e representação social 2. A Cidade na História 2.1. Antes das cidades (o período paleolítico) 2.2. Da aldeia à cidade (os primeiros aglomerados) 2.3. As cidades pré-capitalistas 2.3.1. A Cidade Antiga: os Impérios e a cidade como valor de uso 2.3.2. A Cidade Medieval (o feudalismo; a economia dos burgos e a figura do artesão citadino) 2.4. As cidades capitalistas 2.4.1. A Revolução Industrial 2.4.2. O processo de industrialização e a urbanização brasileira 3. A Cidade no período Técnico-Científico-Informacional 3.1. O Pós-Guerra e a 3ª Revolução Industrial 3.2. O que é o período técnico-científico? 3.3. Os fixos e fluxos no espaço urbano 4. A Rede Urbana 4.1. O que é rede urbana? 4.2. Hierarquia urbana: os estudos do IBGE/IPEA 4.3. A metrópole: cidade-expressão do capitalismo avançado 4.4. Os conceitos de metropolização e conurbação

4.5.O outro lado da metrópole: a cidade polifônica (Canevacci) 5. Alguns Problemas Urbanos 5.1.A segregação sócio espacial 5.2.O desemprego estrutural e a violência urbana 5.3.A carência e deficiência dos serviços básicos 5.4.Os problemas ambientais urbanos 5.5.As falsas explicações sobre os problemas urbanos 6. O Planejamento Urbano como estratégia para o desenvolvimento da cidade 6.1.O que é o desenvolvimento urbano 6.2.6A reforma urbana: alguns instrumentos 6.3.Obstáculos e alcance da reforma urbana 6.4. A participação popular no planejamento e na gestão das cidades.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos; – Lista de exercícios; – Visita de campo.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas e resumos; – Relatório de campo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARRUDA, J.J. de A. A (re)Produção do espaço urbano. São Paulo: [s.n], 1994. SOUZA, M.L. de. ABC do desenvolvimento urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. SPOSITO, M.E.B. Capitalismo e urbanização. 10.ed. São Paulo: Contexto, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
CARLOS, A.F.A. Crise urbana. São Paulo: Contexto, 2015. CARLOS, A.F.A.; CARRERAS, C. Urbanização e mundialização: estudos sobre a metrópole. São Paulo: Contexto, 2005. DUARTE, F. Planejamento urbano. Curitiba: InterSaberes, 2012. SINGER, P. Economia política da urbanização. São Paulo: Contexto, 2011. VARGAS, H.C.; CASTILHO, A.L.H. de. Intervenções em centros urbanos: objetivos, estratégias e resultados. Barueri, SP: Manole, 2009.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA, CULTURA E MEMÓRIA INDÍGENA E AFRO-BRASILEIRA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: V
EMENTA
Entender a importância das histórias e culturas indígenas e afro-brasileiras na constituição da nação brasileira, identificando os principais aspectos identitários que ratificam a importância desses grupos na formação do nosso conceito de nação; analisar patrimônios materiais e imateriais (danças, culinárias, religiões, músicas, cantos, literaturas e outros) oriundos de manifestações culturais desses povos que compõem a base da identidade nacional brasileira; e por último, estabelecer interpretações da História Cultural Brasileira, destacando aspectos importantes da contribuição destes povos.
OBJETIVO
Formar professores para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que fortalecerão os laços identitários de seus alunos com suas ascendências indígenas e africanas. Envolver a comunidade acadêmica em pesquisas que reforcem a importância dos conhecimentos oriundos dessas comunidades na construção do saber científico. Aprimorar o diálogo entre a instituição IFCE campus Crateús e a memória da comunidade local, estabelecendo vasos comunicantes capazes de fortalecer o desenvolvimento de um trabalho memorialístico de viés polifônico no curso de Geografia.
PROGRAMA
1. História da África – África no período anterior ao século XV – África no período posterior ao século XIV 2. História da América Indígena – A América indígena (Incas, Maias e Astecas) – As tribos indígenas brasileiras 3. Cultura – O que é Cultura? – Cultura afro-brasileira – Cultura indígena 4. Memória – O que é memória? – Memória afro-brasileira – Memória indígena 5. Identidade – O que é Identidade? – Identidade afro-brasileira

– Identidade indígena
6. Identidade Nacional – O que é Identidade Nacional? – As contribuições indígenas e afro-brasileiras
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Lista de exercícios; – Atividade de campo.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Relatório de campo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANDERSON, B. Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. Lisboa: Edições 70, 2005. JÚNIOR, H.C.; SILVA, J. da; NUNES, C. (Org). Artefatos da cultura negra no Ceará. Fortaleza: Edições UFC, 2011. VIDAL, E. Áfricas de papel: uma análise da identidade nacional angolana na obra de Pepetela. Fortaleza: Premius, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todas disponíveis na biblioteca virtual)</i>
FUNARI, P.P. A temática indígena na escola: subsídios para os professores. São Paulo: Contexto, 2011. GOMES, M.P. Os índios e o Brasil: passado, presente e futuro. São Paulo: Contexto, 2012. MATTOS, R.A. de. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2007. MACEDO, J.R. História da África. São Paulo: Contexto, 2013. MAGNOLI, D. Uma gota de sangue: história do pensamento racial. São Paulo: Contexto, 2009.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA I
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 100 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 5 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: V
EMENTA
Observação da organização e do funcionamento escolar, da coordenação pedagógica e gestão da escola. Participação dos planejamentos. Conhecimento da prática de ensino de Geografia no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Seleção e análise do material didático para o ensino de Geografia. Produção e apresentação de relatórios. Avaliação das dificuldades encontradas no Estágio Curricular Supervisionado I.
OBJETIVOS
Participar dos planejamentos. Conhecer a prática de ensino de Geografia no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Selecionar e analisar o material didático do ensino de Geografia. Produzir e apresentar relatórios. Avaliar e refletir sobre as possibilidades de superação das dificuldades encontradas no Estágio Curricular Supervisionado I.
PROGRAMA
– O Estágio Supervisionado como uma atividade Integradora - o Perfil Profissional dos Professores - o Formação Inicial do Professor de Geografia – Diagnóstico, Observação e Avaliação da Prática Docente na Escola Pública. – 2. As Condições de infraestrutura da Escola e sua relação com a execução da Prática Docente. – 3. O professor de Geografia e sua prática em sala de aula. – 4. Relação professor-disciplina-aluno como um retrato de se entender a Geografia que se ensina da Geografia cotidiana.
METODOLOGIA DE ENSINO
Observação do campo do estágio. Elaboração de relatórios. Acompanhamento da prática pedagógica.
AVALIAÇÃO
Apresentação de relatório.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FAZENDA, C.A. Práticas interdisciplinares na escola . São Paulo: Cortez, 2013. LIMA, M.S.L. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente . Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2009. PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo, Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(todos disponíveis na biblioteca virtual)*

BROSSEAU, G. **Introdução ao estudo da teoria das situações didáticas:** conteúdos e métodos. São Paulo: Ática, 2008.

CARLOS, A.F.A. (Org.). **A geografia na sala de aula.** 9. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

PASSINI, E.Y. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado.** Editora Contexto. 2007.

PICONEZ, S.C.B.; FAZENDA, C.A. **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** Campinas (SP):Papirus, 2015.

RANGEL, M. **Métodos de ensino para aprendizagem e dinamização das aulas.** 6. ed. Campinas: Papirus, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

4.7.6. SEMESTRE VI

DISCIPLINA: CURRÍCULOS E PROGRAMAS
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 20 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: VI
EMENTA
Teorias do currículo: tradicionais, críticas e pós-críticas. Diretrizes, parâmetros e referenciais curriculares no Brasil. Base Nacional Comum e Parte Diversificada. Currículo no cotidiano escolar.
OBJETIVOS
Conhecer concepções e teorias do currículo; Analisar a trajetória de Currículos e Programas; Compreender as reformas curriculares para as diferentes modalidades e os níveis de ensino; Analisar o currículo em diálogo com a transversalidade, pensando a formação do indivíduo como um todo; Refletir o currículo no cotidiano escolar.
PROGRAMA
1. Conceitos e teorias – Conceituação e definição de currículo; – Teorias do currículo: tradicionais, críticas e pós-críticas; – Currículos e programas no Brasil: origem e desenvolvimento; 2. Currículo e escola – Os Parâmetros Curriculares Nacionais, as Diretrizes Curriculares Nacionais e as recentes políticas curriculares brasileiras; – Currículo e transversalidade: ética, cidadania e direitos humanos, educação ambiental, relações étnico-raciais; – Os documentos oficiais e os cotidianos escolares; – Relação entre o currículo e o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e seus desdobramentos no livro didático. – O Currículo nos níveis e modalidades de ensino.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas e dialogadas; – Seminários; – Estudos de caso; – Discussões temáticas; – Estudo dirigido.
AValiação
– Provas escritas; – Seminários; – Trabalhos; – Estudos de caso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
APPLE, M.W. Ideologia e currículo. Portugal: Porto (Portugal), 2002. LOPES, A.C. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez, 2011. SACRISTÁN, J.C. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todas disponíveis na biblioteca virtual)</i>
GOODSON, I.F. Currículo: teoria e história. 10. ed. São Paulo: Vozes, 2008. LUKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011. MACEDO, L. Ensaio pedagógico: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2005. ROVAI, E. Competência e competências: contribuição crítica ao debate. São Paulo: Cortez, 2010. SILVA, T.T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 3. Ed. São Paulo: Autêntica, 2007.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DO NORDESTE E DO CEARÁ - DIURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 60 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 3 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: VI
EMENTA
Analisar os principais aspectos históricos do processo de formação territorial e socioeconômico da região Nordeste e do estado do Ceará. Aprofundar o estudo das regiões naturais do Nordeste (litoral, sertão, agreste, serras, chapadas e planalto), identificá-las no estado do Ceará e analisar os principais tipos de usos, impactos e medidas de conservação presentes em cada uma delas.
OBJETIVO
Discutir o processo de ocupação e a formação sócio-espacial do território na região Nordeste; Analisar a relação Estado - planejamento regional e sua objetivação na região nordestina; Discutir as novas dinâmicas sócio-territoriais na região Nordeste: modernização agrícola e a questão agrária, turismo, urbanização; Mostrar as bases teóricas que fundamentam a organização das paisagens que pelos processos atuantes na natureza e integração dos componentes ambientais são dinamizadas continuamente; Apresentar a contextualização morfo-estrutural e climato-hidrológica da região NE a partir de uma análise integrada; Compreender as diferentes unidades geoambientais a partir das unidades morfo-estruturais; Analisar o processo de ocupação e povoamento do estado relacionando a importância dos ciclos da pecuária e do algodão nesse processo; Possibilitar uma análise social-política-econômica do espaço cearense; Estudar os mecanismos da reestruturação produtiva do capital e o Turismo como uma das atividades que contribuíram para inserção do Ceará no circuito de produção internacional; Compreender o processo de Metropolização de Fortaleza.
PROGRAMA
1. Ocupação e formação socioespacial da região Nordeste – O conceito de região; – A oligarquia agrária e intervenção do Estado no Nordeste; – Burguesia agroindustrial e intervenção do Estado no Nordeste; – Expansão capitalista no Brasil e desenvolvimento regional desigual; – Desenvolvimento regional desigual e conflitos de classe; – As condições de criação da Sudene. 2. Configuração das Bases Naturais e a relação Sociedade e Natureza na região Nordeste – Abordagem integrada da dinâmica da natureza;

- Nordeste (situação/localização);
- Os elementos naturais da paisagem (estrutura geológica/relevo; Clima/Hidrografia; Solo/Vegetação);
- As unidades de paisagem do Nordeste e do Ceará (Condições geoambientais; Potencialidade e limitações naturais; Degradação e desertificação de ambientes naturais: causas e consequências; Instrumentos para a conservação dos recursos naturais);
- Desenvolvimento, seca e pobreza na região Nordeste.
- Novas dinâmicas socio-espaciais e regionais na região nordestina

3. As Unidades Morfo-Estruturais do Ceará

- O litoral
- A Depressão Sertaneja
- Os Maciços Residuais
- Os Planaltos Sedimentares e as Planícies Fluviais.

4. Ocupação e Povoamento do Estado

- O ciclo da Pecuária
- O ciclo do Algodão

5. As Grandes modificações no Espaço

- Industrialização e Urbanização
- A modernização da Agricultura
- A reestruturação Produtiva e a atividade do Turismo
- A Metropolização de Fortaleza

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Realização de pesquisas;
- Produção de textos e;
- Lista de exercícios.

AValiação

- Avaliações objetivas e subjetivas;
- Seminários;
- Trabalhos em grupo;
- Elaboração de resenhas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GNADLINGER, João. **A Contribuição da Captação de Água de Chuva para o Desenvolvimento Sustentável do Semi-árido Brasileiro**, in: O Nordeste quer Dignidade. São Paulo: CUT, Contag e ASA, 2001.

LIMA, L.C.; SOUZA, M.J.N; MORAIS, J.O. de. **Compartimentação territorial e gestão regional do Ceará**. Fortaleza: FUNECE, 2000.

ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. **Atlas geográfico escolar do Ceará**. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, T.B. **Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro**: heranças e urgências. Rio de Janeiro: Revan, 2000.

BRASIL: questões atuais da reorganização do território brasileiro. Rio de Janeiro:

Bertrand Brasil, 1996. CARON, P.; SABOURIN, E. (Ed.). Camponeses do sertão: mutação das agriculturas familiares no Nordeste do Brasil. Brasília, DF: Embrapa, [20--?]. CARLOS, A.F.A.; SOUZA, M.L. de; SPOSITO, M.E.B. A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2012. SINGER, P. Economia política da urbanização. São Paulo: Contexto, 2011.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DO NORDESTE E DO CEARÁ - NOTURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: VI
EMENTA
Analisar os principais aspectos históricos do processo de formação territorial e socioeconômico da região Nordeste e do estado do Ceará. Aprofundar o estudo das regiões naturais do Nordeste (litoral, sertão, agreste, serras, chapadas e planalto), identificá-las no estado do Ceará e analisar os principais tipos de usos, impactos e medidas de conservação presentes em cada uma delas.
OBJETIVO
Discutir o processo de ocupação e a formação sócio-espacial do território na região Nordeste; Analisar a relação Estado - planejamento regional e sua objetivação na região nordestina; Discutir as novas dinâmicas sócio-territoriais na região Nordeste: modernização agrícola e a questão agrária, turismo, urbanização; Mostrar as bases teóricas que fundamentam a organização das paisagens que pelos processos atuantes na natureza e integração dos componentes ambientais são dinamizadas continuamente; Apresentar a contextualização morfo-estrutural e climato-hidrológica da região NE a partir de uma análise integrada; Compreender as diferentes unidades geoambientais a partir das unidades morfo-estruturais; Analisar o processo de ocupação e povoamento do estado relacionando a importância dos ciclos da pecuária e do algodão nesse processo; Possibilitar uma análise social-política-econômica do espaço cearense;

Estudar os mecanismos da reestruturação produtiva do capital e o Turismo como uma das atividades que contribuíram para inserção do Ceará no circuito de produção internacional;
Compreender o processo de Metropolização de Fortaleza.

PROGRAMA

6. Ocupação e formação socioespacial da região Nordeste

- O conceito de região;
- A oligarquia agrária e intervenção do Estado no Nordeste;
- Burguesia agroindustrial e intervenção do Estado no Nordeste;
- Expansão capitalista no Brasil e desenvolvimento regional desigual;
- Desenvolvimento regional desigual e conflitos de classe;
- As condições de criação da Sudene.

7. Configuração das Bases Naturais e a relação Sociedade e Natureza na região Nordeste

- Abordagem integrada da dinâmica da natureza;
- Nordeste (situação/localização);
- Os elementos naturais da paisagem (estrutura geológica/relevo; Clima/Hidrografia; Solo/Vegetação);
- As unidades de paisagem do Nordeste e do Ceará (Condições geoambientais; Potencialidade e limitações naturais; Degradação e desertificação de ambientes naturais: causas e consequências; Instrumentos para a conservação dos recursos naturais);
- Desenvolvimento, seca e pobreza na região Nordeste.
- Novas dinâmicas socio-espaciais e regionais na região nordestina

8. As Unidades Morfo-Estruturais do Ceará

- O litoral
- A Depressão Sertaneja
- Os Maciços Residuais
- Os Planaltos Sedimentares e as Planícies Fluviais.

9. Ocupação e Povoamento do Estado

- O ciclo da Pecuária
- O ciclo do Algodão

10. As Grandes modificações no Espaço

- Industrialização e Urbanização
- A modernização da Agricultura
- A reestruturação Produtiva e a atividade do Turismo
- A Metropolização de Fortaleza

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Realização de pesquisas;
- Produção de textos e;
- Lista de exercícios.

AVALIAÇÃO

- Avaliações objetivas e subjetivas;
- Seminários;
- Trabalhos em grupo;

– Elaboração de resenhas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GNADLINGER, João. A Contribuição da Captação de Água de Chuva para o Desenvolvimento Sustentável do Semi-árido Brasileiro , in: O Nordeste quer Dignidade. São Paulo: CUT, Contag e ASA, 2001.
LIMA, L.C.; SOUZA, M.J.N; MORAIS, J.O. de. Compartimentação territorial e gestão regional do Ceará . Fortaleza: FUNECE, 2000.
ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. Atlas geográfico escolar do Ceará . Rio de Janeiro: IBGE, 2002.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ARAÚJO, T.B. Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro : heranças e urgências. Rio de Janeiro: Revan, 2000.
BRASIL: questões atuais da reorganização do território brasileiro. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
CARON, P.; SABOURIN, E. (Ed.). Camponeses do sertão : mutação das agriculturas familiares no Nordeste do Brasil. Brasília, DF: Embrapa, [20--?].
CARLOS, A.F.A.; SOUZA, M.L. de; SPOSITO, M.E.B. A produção do espaço urbano : agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2012.
SINGER, P. Economia política da urbanização . São Paulo: Contexto, 2011.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA FÍSICA DO BRASIL
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 60 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 3 Pré-requisitos: Climatologia; Geomorfologia Semestre: A ser definido pelo aluno conforme a oferta
EMENTA
O entendimento da paisagem dentro de uma perspectiva sistêmica. Bases físicas naturais do Brasil: evolução estrutural, contexto morfológico a partir da estrutura geológica e das variações climáticas. Aspectos climato-hidrológicos do Brasil. Aspectos fito-pedológicos do Brasil. Os Domínios Morfoclimáticos. Potencialidades e limitações das Grandes Unidades Brasileiras.
OBJETIVO
- Levar o aluno construir o conhecimento sobre os elementos que fundamentam a organização das paisagens brasileiras através de modelos de evolução geomorfológica, mapas, figuras, vídeos e outros instrumentos. - Levar o aluno a compreensão dos aspectos morfo-estrutural, climato-hidrológica e fito-pedológica do Brasil a partir de uma análise integrada.
PROGRAMA
1. Fatores responsáveis pela dinâmica da superfície terrestre 2. O entendimento da Paisagem no contexto Geográfico (Abordagem integrada da dinâmica da natureza) – O Geossistema como método de estudo. 3. Brasil (situação/localização) – Evolução Estrutural do Brasil – Contextualização Morfo-Estrutural – Contextualização Climato-Hidrológica – Contextualização Fito-Pedológica 4. Domínios Morfoclimáticos 5. Unidades da paisagem Brasileira – Condições geoambientais – Potencialidades e limitações naturais
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos e; – Lista de exercícios.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AB' SÁBER, A. N. **Os domínios de natureza no Brasil**: potencialidades paisagísticas. 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

ROSS, J. **Ecogeografia do Brasil**: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

ROSS J.L.S. (Org.). **Geografia do Brasil**. 6. ed. São Paulo: EDUSP. 552 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHRISTOPHERSON, R.W. **Geossistemas**: uma introdução à geografia física. 7.ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

CUNHA, S.B.; GUERRA, A.J.T. **Geomorfologia do Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand, [20--?].

MENDONÇA, F.A.; DANNI-OLIVEIRA, I.M. **Climatologia**: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de textos, 2007.

POPP, J.H. **Geologia geral**. 6. ed. São Paulo: LCT, 2010.

_____. Manual compacto de geografia do Brasil. São Paulo: Rideel, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA II
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 100 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 5 Pré-requisitos: Estágio Curricular Supervisionado I Semestre: VI
EMENTA
Elaboração de atividades orientadas e supervisionadas no contexto do ensino fundamental para vivência de experiências didático-pedagógicas que enfatizem o desempenho profissional criativo a partir de observação, participação, planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Regência de sala de aula no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Produção e apresentação de relatórios. Avaliação das dificuldades encontradas no Estágio Curricular Supervisionado II.
OBJETIVOS
Participar dos planejamentos. Elaborar atividades orientadas e supervisionadas no contexto do ensino fundamental para vivência de experiências didático-pedagógicas que enfatizem o desempenho profissional criativo a partir de observação, participação, planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Regência de sala de aula no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Produzir e apresentar relatórios. Avaliar e refletir sobre as possibilidades de superação das dificuldades encontradas no Estágio Curricular Supervisionado II.
PROGRAMA
1. O ensino de geografia. – Teoria e métodos; – O conteúdo no contexto de formação dos alunos; – Recursos didáticos; – O processo avaliativo. 2. 2. Planejamento de ensino. – O plano de unidade: conteúdo, duração e objetivos; – O plano de aula: conteúdo, duração e objetivos, material didático; – Os recursos audiovisuais: sua importância e aplicação nas escolas da comunidade; – A participação das atividades extra-classe na formação do educando. 3. 3. A regência de classe: desenvolvimento, avaliação e relatório das atividades de regências de classe.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Observação do campo do estágio; – Elaboração de relatórios; – Acompanhamento da prática pedagógica.

AVALIAÇÃO
Apresentação de relatório das atividades de regências de classe.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FAZENDA, C.A. Práticas interdisciplinares na escola . São Paulo: Cortez, 2013. LIMA, M.S.L. A hora da prática : reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2009. PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores : unidade teoria e prática? São Paulo, Cortez, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
BROSSEAU, G. Introdução ao estudo da teoria das situações didáticas : conteúdos e métodos. São Paulo: Ática, 2008. CARLOS, A.F.A. (Org.). A geografia na sala de aula . 9. ed. São Paulo: Contexto, 2012. PASSINI, E.Y. Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado . Editora Contexto. 2007. RANGEL, M. Métodos de ensino para aprendizagem e dinamização das aulas . 6. ed. Campinas: Papirus, 2010. STEFANELLO, A.C. Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de geografia . Curitiba: InterSaberes, 2012.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: DIDÁTICA E TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO DE GEOGRAFIA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 60 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 3 Pré-requisitos: Didática Semestre: VI
EMENTA
Adquirir conhecimentos da origem, evolução, importância e campo atual de estudo da área de ensino da Geografia. Saber abordar e discutir questões fundamentais relativas ao ensino básico de Geografia: objetivos, conteúdos e processo ensino-aprendizagem. Conhecer a concepção da Geografia e do trabalho científico em Geografia bem como, seus reflexos no ensino. Analisar, criticamente, os currículos e programas de Geografia no ensino básico.
OBJETIVOS
Compreender a importância da Geografia escolar para a formação do cidadão. Adquirir conhecimentos e habilidades para o desenvolvimento do exercício da docência em Geografia; Refletir crítica e politicamente em relação aos problemas do ensino/aprendizagem em Geografia, na escola e na educação como um todo; Entender o ensino de geografia a partir da relação ciência x matéria de ensino a partir das decisões de nível macro e micro; Compreender a importância do planejamento no desenvolvimento da prática educativa; Refletir acerca da importância das teorias do desenvolvimento cognitivo para o entendimento do desenvolvimento da noção de espaço na criança; Exercitar atividades de planejamento através da elaboração de planos de aula.
PROGRAMA
Unidade I – Saberes necessários à docência; à evolução do conhecimento geográfico e as implicações para a geografia escolar; – Ciência Geográfica e Geografia disciplina: diferenças e interdependências; as mudanças na educação e a reconstrução da Geografia Escolar; – Como ensinar geografia: concepções de ensino; referências pedagógico-didáticas para o ensino da Geografia Escolar: Parâmetros Curriculares Nacionais; análise do livro didático. Unidade II – Alfabetização geográfica e cartográfica como processo contínuo, dentro e fora da escola; planejamento de ensino: modalidades organizativas (objetivos/habilidades, seleção e organização dos conteúdos, procedimentos didáticos, recursos e avaliação em geografia); – Princípios teórico-metodológicos para uma aula de Geografia.

METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas com discussão de situações relacionadas ao cotidiano escolar; – Apresentação de seminários temáticos; – Trabalho em campo.
AVALIAÇÃO
– Oficinas; – Seminários; – Aulas simuladas; – Avaliação escrita; – Trabalhos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CASTROGIOVANNI, A.C. (Org.). Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre, RS: Mediação, 2010. CASTROGIOVANNI, A.C. (Org.). Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. [S.l.]: AGB, 2014. STRAFORINI, R. Ensinar geografia: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais. São Paulo: Annablume, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRITO, G.S.; PURIFICAÇÃO, I. Educação e novas tecnologias: um repensar. Curitiba: InterSaberes, 2012. CARLOS, A.F.A. (Org.). A geografia na sala de aula. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2012. CAVALCANTI, L.S. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas: Papirus. 2015. RANGEL, M. Métodos de ensino para aprendizagem e dinamização das aulas. 6. ed. Campinas: Papirus, 2010. STEFANELLO, A.C. Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de geografia. Curitiba: InterSaberes, 2012.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DA ENERGIA E INDÚSTRIA
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 40 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: VI
EMENTA
Uma análise histórica do desenvolvimento industrial no Brasil e no mundo e suas transformações no espaço geográfico. A cidade como espaço lócus da indústria e da produção do capital. Mudanças no sistema capitalista de produção e a inserção de novos modelos produtivos industriais. A sociedade industrial e a incorporação de novos padrões de consumo. Os ciclos de energia. As diferentes fontes de energia. Produção e demanda energética no Brasil e no mundo. Abordagem ambiental sobre a questão energética, em relação à necessidade, a utilização e as diversas maneiras de produzir energia elétrica. O impacto do consumo energético sobre o meio ambiente, relacionando potencialidades e vulnerabilidades na produção e uso das fontes energéticas.
OBJETIVOS
Possibilitar o estudo da produção energética e da atividade industrial como agente de transformação do espaço geográfico; Analisar a formação e transformação do espaço industrial e seus reflexos no espaço habitado, incluindo o espaço industrial na sociedade globalizada; Discutir as formas de produção e os modelos de produção industrial, analisando a reestruturação produtiva do capital e a atual configuração do espaço industrial na sociedade globalizada. Compreender a importância das fontes energéticas no contexto industrial e do fluxo de comércio no mundo.
PROGRAMA
1. O Espaço Geográfico – Introdução ao Espaço da Indústria e ao Espaço dos Recursos Minerais e Energéticos; – Processo de Globalização no uso e na produção energética e industrial. 2. A Indústria na História – As Revoluções Industriais e suas fontes energéticas; – Grandes modificações no Espaço Mundial e Brasileiro. 3. A Indústria e o Espaço Urbano – Industrialização e Urbanização; – Processos Produtivos. 4. Fontes Energéticas e Meio Ambiente – Produção de Energia no Brasil e no Mundo; – Energias Fósseis e Alternativas; – Impactos Ambientais e Produção Energética.

METODOLOGIA DE ENSINO
– Os métodos de ensino que serão utilizados na disciplina de Geografia foram pensados para atender a formação de um aluno SUJEITO do processo de ensino e de aprendizagem entendendo que a realidade vivida, percebida e concebida, ditará o caminho para uma constante reelaboração da concepção metodológica. – Realização de aulas expositivas a partir de leituras prévias de textos elencados na bibliografia; – Utilização de jogos interativos temáticos; – Dinamização participativas de forma a favorecer as discussões e atividades propostas; – Promoção de Seminários Temáticos para consolidar conceitos e teorias; – Confeção de materiais didáticos com a utilização de recursos de multimídia e de material concreto; – Construção de roteiros para aulas-práticas que permitam a percepção da realidade.
AVALIAÇÃO
– Participação do aluno nas atividades propostas de ensino/aprendizagem; – Pontualidade na entrega dos trabalhos; – Apresentação em Seminários e Painéis; – Avaliações Formais de Conhecimentos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
HARVEY, D.; SOBRAL, A.U. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1994. IANNI, O. A sociedade global. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. REIS, L.B. dos. Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável. Barueri, SP: Manole, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
MOLINA JR., W.F.; ROMANELLI, T.L. Recursos energéticos e ambiente. Curitiba: InterSaberes, 2015. PINTO, T.G. Itaipu: integração em concreto ou uma pedra no caminho. Barueri, SP: Manole, 2009. REIS, L.B. dos.; FADIGAS, E.A.A.; CARVALHO, C.E. Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável. Barueri, SP: Manole, 2005. REIS, L.B. Geração de energia elétrica. Barueri, SP: Manole, 2011. REIS, L.B. Matrizes energéticas: conceitos e usos em gestão de planejamento. Barueri, SP: Manole, 2011.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DOS SINAIS – LIBRAS (DIURNO)
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 60 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 3 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: VI
EMENTA
Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as similaridades existentes entre esta e a língua Portuguesa.
OBJETIVOS
Difundir o uso da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS para a comunicação de contato com os fundamentos de aprendizagem na comunidade escolar. Identificar os conceitos básicos relacionados à LIBRAS; Caracterizar as variações linguísticas, iconicidade e arbitrariedade da LIBRAS; Aprofundar o conhecimento sobre o alfabeto digital; Caracterizar e interpretar o sistema de transcrição para a LIBRAS; Analisar os níveis fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos que constituem a estrutura linguística da LIBRAS; Contrastar os aspectos estruturais da LIBRAS com a Língua Portuguesa; Desenvolver habilidade de utilização dos aspectos estruturais da LIBRAS; Conhecer algumas categorias gramaticais da LIBRAS com base nos padrões das línguas faladas; Analisar os pressupostos linguísticos que fundamentam o ensino de línguas; Identificar os fatores a serem considerados no processo de ensino da Língua de Sinais Brasileira dentro de uma proposta Bilíngue; Conhecer e elaborar instrumentos de exploração da Língua de Sinais Brasileira
PROGRAMA
1. A Língua Brasileira de Sinais – Conceitos básicos – Conhecendo a LIBRAS 2. A Estrutura Linguística da LIBRAS – Sistema de transcrição para a LIBRAS – Aspectos Estruturais 3. Metodologia do Ensino da LIBRAS – Contribuições da linguística ao ensino da LIBRAS – Explorando a Língua Brasileira de Sinais
METODOLOGIA DE ENSINO
Aula expositiva e dialogada na Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; formar o conceito de ensino da LIBRAS; explicar o conceito em LIBRAS; conversação – participar; explicar os sinais embasamento teórico e a prática de ensino;

apresentar os sinais ou frasal de LIBRAS; mostrar os sinais diferentes de uso em LIBRAS; apresentar imagens sobre os sinais em LIBRAS; conversar aprofundamento de base teórico na Língua Brasileira de Sinais; participar aos alunos na discussão do grupo, estimular os grupos na sala aula a troca de experiência entre os alunos; elaborar uma síntese ou conclusão do grupo; apresentação do trabalho final do curso e apresentar ao grupo em forma de painel.

AVALIAÇÃO

Será levada em consideração a frequência dos alunos nas aulas, sua participação nas discussões no decorrer das aulas e dinâmicas realizadas. Serão avaliadas as suas exposições em forma de argumentação, discussão e interação de maneira geral. Durante o curso será avaliado o desenvolvimento do aluno na aquisição da Língua de Sinais, bem como o seu conhecimento sobre os aspectos teóricos estudados. Trabalhos escritos que serão solicitados no decorrer da disciplina. A avaliação final consistirá em uma apresentação em duplas de um diálogo relacionado ao curso de Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUDREI, G. **Libras: que língua é essa:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

AUDREI, G. **O ouvinte e a surdez:** sobre ensinar e aprender libras. São Paulo: Parábola, 2012.

LACERDA, C.B.F. **O intérprete de libras:** em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(todas disponíveis na biblioteca virtual)*

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa.** Brasília: MEC, 2004. Acesso em 12/11/2016. SILVA, A.M. **Educação especial e inclusão escolar:** história e fundamentos. Curitiba: InterSaberes, 2012.

CARMOZINE, M.M.; NORONHA, S.C.C. **Surdez e Libras:** conhecimento em suas mãos. São Paulo: Hub Editorial, 2012.

PEREIRA, M.C.C. **Libras:** conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.

QUADROS, R.M. **Educação de surdos:** aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

REIS, B.A.C. **ABC em Libras.** São Paulo: Panda Books, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DOS SINAIS – LIBRAS (NOTURNO)
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: VI
EMENTA
Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as similaridades existentes entre esta e a língua Portuguesa.
OBJETIVOS
Difundir o uso da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS para a comunicação de contato com os fundamentos de aprendizagem na comunidade escolar. Identificar os conceitos básicos relacionados à LIBRAS; Caracterizar as variações linguísticas, iconicidade e arbitrariedade da LIBRAS; Aprofundar o conhecimento sobre o alfabeto digital; Caracterizar e interpretar o sistema de transcrição para a LIBRAS; Analisar os níveis fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos que constituem a estrutura linguística da LIBRAS; Contrastar os aspectos estruturais da LIBRAS com a Língua Portuguesa; Desenvolver habilidade de utilização dos aspectos estruturais da LIBRAS; Conhecer algumas categorias gramaticais da LIBRAS com base nos padrões das línguas faladas; Analisar os pressupostos linguísticos que fundamentam o ensino de línguas; Identificar os fatores a serem considerados no processo de ensino da Língua de Sinais Brasileira dentro de uma proposta Bilíngue; Conhecer e elaborar instrumentos de exploração da Língua de Sinais Brasileira
PROGRAMA
4. A Língua Brasileira de Sinais – Conceitos básicos – Conhecendo a LIBRAS 5. A Estrutura Linguística da LIBRAS – Sistema de transcrição para a LIBRAS – Aspectos Estruturais 6. Metodologia do Ensino da LIBRAS – Contribuições da linguística ao ensino da LIBRAS – Explorando a Língua Brasileira de Sinais
METODOLOGIA DE ENSINO
Aula expositiva e dialogada na Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; formar o conceito de ensino da LIBRAS; explicar o conceito em LIBRAS; conversação – participar; explicar os sinais embasamento teórico e a prática de ensino;

apresentar os sinais ou frasal de LIBRAS; mostrar os sinais diferentes de uso em LIBRAS; apresentar imagens sobre os sinais em LIBRAS; conversar aprofundamento de base teórico na Língua Brasileira de Sinais; participar aos alunos na discussão do grupo, estimular os grupos na sala aula a troca de experiência entre os alunos; elaborar uma síntese ou conclusão do grupo; apresentação do trabalho final do curso e apresentar ao grupo em forma de painel.

AVALIAÇÃO

Será levada em consideração a frequência dos alunos nas aulas, sua participação nas discussões no decorrer das aulas e dinâmicas realizadas. Serão avaliadas as suas exposições em forma de argumentação, discussão e interação de maneira geral. Durante o curso será avaliado o desenvolvimento do aluno na aquisição da Língua de Sinais, bem como o seu conhecimento sobre os aspectos teóricos estudados. Trabalhos escritos que serão solicitados no decorrer da disciplina. A avaliação final consistirá em uma apresentação em duplas de um diálogo relacionado ao curso de Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUDREI, G. **Libras: que língua é essa:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

AUDREI, G. **O ouvinte e a surdez:** sobre ensinar e aprender libras. São Paulo: Parábola, 2012.

LACERDA, C.B.F. **O intérprete de libras:** em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(todas disponíveis na biblioteca virtual)*

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa.** Brasília: MEC, 2004. Acesso em 12/11/2016. SILVA, A.M. **Educação especial e inclusão escolar:** história e fundamentos. Curitiba: InterSaberes, 2012.

CARMOZINE, M.M.; NORONHA, S.C.C. **Surdez e Libras:** conhecimento em suas mãos. São Paulo: Hub Editorial, 2012.

PEREIRA, M.C.C. **Libras:** conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.

QUADROS, R.M. **Educação de surdos:** aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

REIS, B.A.C. **ABC em Libras.** São Paulo: Panda Books, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

4.7.7. SEMESTRE VII

DISCIPLINA: GESTÃO EDUCACIONAL – DIURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 60 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 3 Pré-requisitos: Política Educacional Semestre: VII
EMENTA
O papel da escola no processo de democratização; Gestão escolar participativa; As funções da gestão escolar.
OBJETIVOS
Compreender o funcionamento da gestão escolar numa perspectiva democrática e emancipatória. Analisar o papel da gestão educacional no funcionamento do ensino formal.
PROGRAMA
– Escola e marginalização; – Escola e democracia; – O papel da educação escolar no processo de democratização.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Trabalhos individual e em grupo; – Apresentação de seminários.
AVALIAÇÃO
– A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos), debates e seminários. – A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMINI, L. Política e gestão educacional Brasileira . São Paulo: Expressão Popular, 2013. LIBÂNEO, J.C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos . 22. ed. São Paulo: Editora Loyola, 1998. SAVIANE, D. Escola e democracia . 41. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRANDÃO, C.R. O Que é Educação . São Paulo: Brasiliense, 1995. CAMPOS, C.M. Gestão escolar e docência . 4. Ed. São Paulo: Paulinas, 2011. LUCK, H. Liderança em gestão escolar . 8. ed. São Paulo: Vozes, 2011. OLIVEIRA, M.A. Gestão Educacional: novos olhares, novas abordagens . 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

SANTOS, C.R. Educação escolar brasileira: estrutura, administração e legislação. 2. ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.
Coordenador do Curso _____
Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: GESTÃO EDUCACIONAL – NOTURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Política Educacional Semestre: VII
EMENTA
O papel da escola no processo de democratização; Gestão escolar participativa; As funções da gestão escolar.
OBJETIVOS
Compreender o funcionamento da gestão escolar numa perspectiva democrática e emancipatória. Analisar o papel da gestão educacional no funcionamento do ensino formal.
PROGRAMA
– Escola e marginalização; – Escola e democracia; – O papel da educação escolar no processo de democratização.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Trabalhos individual e em grupo; – Apresentação de seminários.
AVALIAÇÃO
– A avaliação será permanente e processual, envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos), debates e seminários. – A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMINI, L. Política e gestão educacional Brasileira. São Paulo: Expressão Popular, 2013.
LIBÂNEO, J.C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social

dos conteúdos. 22. ed. São Paulo: Editora Loyola, 1998.

SAVIANE, D. **Escola e democracia**. 41. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, C.R. **O Que é Educação**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

CAMPOS, C.M. **Gestão escolar e docência**. 4. Ed. São Paulo: Paulinas, 2011.

LUCK, H. **Liderança em gestão escolar**. 8. ed. São Paulo: Vozes, 2011.

OLIVEIRA, M.A. **Gestão Educacional: novos olhares, novas abordagens**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

SANTOS, C.R. **Educação escolar brasileira: estrutura, administração e legislação**. 2. ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA III
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 100 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 5 Pré-requisitos: Estágio Curricular Supervisionado II Semestre: VII
EMENTA
Observação da organização e do funcionamento escolar, da coordenação pedagógica e gestão da escola. Participação dos planejamentos. Conhecimento da prática de ensino de Geografia no Ensino Médio. Seleção e análise do material didático para o ensino de Geografia. Produção e apresentação de relatórios. Avaliação das dificuldades encontradas no Estágio Curricular Supervisionado III.
OBJETIVOS
Participar dos planejamentos. Conhecer a prática de ensino de Geografia no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Selecionar e analisar o material didático do ensino de Geografia. Produzir e apresentar relatórios. Avaliar e refletir sobre as possibilidades de superação das dificuldades encontradas no Estágio Curricular Supervisionado III.
PROGRAMA
– Projeto de ensino-aprendizagem; – Planejamento do estágio supervisionado; – Regência de sala de aula no Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos; – Relatório
METODOLOGIA DE ENSINO
– Regência. – Elaboração de relatórios. – Acompanhamento da prática pedagógica.
AVALIAÇÃO
Apresentação de relatório das atividades de regências de classe.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FAZENDA, C.A. Práticas interdisciplinares na escola . São Paulo: Cortez, 2013. LIMA, M.S.L. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente . Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2009. PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo, Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(todos disponíveis na biblioteca virtual)*

BROSSEAU, G. **Introdução ao estudo da teoria das situações didáticas:** conteúdos e métodos. São Paulo: Ática, 2008.

CARLOS, A.F.A. (Org.). **A geografia na sala de aula.** 9. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

PASSINI, E.Y. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado.** Editora Contexto. 2007.

PICONEZ, S.C.B.; FAZENDA, C.A. **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** Campinas (SP):Papirus, 2015.

RANGEL, M. **Métodos de ensino para aprendizagem e dinamização das aulas.** 6. ed. Campinas: Papirus, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA CULTURAL
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 60 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 3 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: VII
EMENTA
Geografia Cultural: uma perspectiva histórica. Passado e presente. O horizonte humanista na evolução do pensamento geográfico. As manifestações culturais na produção do espaço. A retomada dos conceitos geográficos. O surgimento de novas categorias analíticas. Novos campos e perspectivas.
OBJETIVOS
Possibilitar uma discussão sobre a relação ser-mundo/sociedade-natureza pela perspectiva da cultura, abrangendo questões que envolvem a compreensão e a percepção do espaço geográfico. Contextualizar o surgimento da Geografia Cultural na história do pensamento geográfico e a retomada dessa corrente a partir do surgimento de uma Geografia Humanística. Identificar, a partir da Geografia Cultural, a perspectiva de abordagem dos conceitos de espaço, região, território e de lugar. Discutir o surgimento de novas temáticas envolvendo as manifestações culturais na produção do espaço, como a etnicidade, a religião e a identidade sócio-territorial em face dos processos de globalização e dos regionalismos inerentes a este.
PROGRAMA
1. A Geografia Cultural Positivista e a “Nova” Geografia Cultural – As dimensões materiais da cultura: técnicas, instrumentos de trabalho, paisagem cultural e gêneros de vida. – O ressurgimento da Corrente Cultural: um enfoque pós-positivista, a valorização das dimensões imateriais da cultura e a influência das filosofias do significado. 2. As manifestações culturais no espaço: alguns campos e perspectivas – Paisagem urbana e paisagem rural – Espacialidade e meio ambiente: um olhar sobre o patrimônio ambiental. – As manifestações religiosas construindo espaços sagrados e profanos – A percepção na leitura da paisagem, na apropriação dos territórios e na construção do lugar. – A importância da literatura, da música, das artes na compreensão e construção da paisagem e do lugar. – Cultura e Globalização da economia: a unicidade da técnica e do tempo na homogeneização dos espaços e a resistência do lugar. 3. A ferramenta da memória no resgate do patrimônio natural e cultural.

METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos; – Lista de exercícios.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANDRADE, M.C. Geografia: ciência da sociedade. São Paulo: Ática, 1987. CLAVAL, P. A Geografia cultural. 2.ed. Florianópolis: UFSC, 2001. CORREA, R.L.; ROSENDHAL, Z. Matrizes da geografia cultural. Rio de Janeiro: UERJ, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todas disponíveis na biblioteca virtual)</i>
CLAVAL, P. Terra dos homens: a geografia. São Paulo: Contexto, 2010. MOREIRA, R. O pensamento geográfico brasileiro. São Paulo: Contexto, 2008. v.1. MOREIRA, R. Pensar e ser em geografia. São Paulo: Contexto, 2007. PONTUSCHKA, N.N.; OLIVEIRA, A.U. Geografia em perspectiva. São Paulo: Contexto, 2012. VESENTINI, J.W. Novas geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2008.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA POLÍTICA - DIURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 60 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 3 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: VII
EMENTA
Definição. Geografia Política, geoestratégia e fronteiras. Organização do espaço como instrumento de poder. O Estado Moderno e as políticas territoriais internas e externas. A Geopolítica do período militar brasileiro. Cenário geopolítico mundial contemporâneo.
OBJETIVOS
Compreender os fundamentos essenciais da relação entre Geografia e Política, enquanto ciências afins; Identificar os principais conceitos interdisciplinares necessários para o entendimento da Geografia Política;
PROGRAMA
1. Geografia Política – Conceituação – Dimensões espaço-temporais: 1) territórios, fronteiras, limites; 2) pluralidade cultural; 3) transnacionalidade, globalizações. 2. Dinâmicas Políticas de Desenvolvimento – Conferências, Convenções, Acordos, Tratados e Programas – Os Programas e Estratégias Políticas desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas – Desenvolvimento e Biotecnologia. Modificações Ambientais Induzidas: a relação custo/benefício. 3. Conservação Ambiental e Segurança Global – Agenda 21 – Desenvolvimento Sustentável: políticas de sustentabilidade 4. A Organização das Comunidades Econômicas Internacionais e suas redes de interação – Estudo de Caso
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos e; – Lista de exercícios.
AValiação
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANDRADE, M.C. Geopolítica do Brasil. São Paulo: Ática, [20--?]. (Série Princípios). CASTELLS, M. A Sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. CLAVAL, P. Espaço e poder. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CASTELLS, M. O Poder da identidade. São Paulo: Paz e Terra, 1999. MACHADO, J.L. Blocos econômicos no panorama mundial: análise geográfica e econômica. Curitiba: InterSaberes, 2012. (<i>disponível na biblioteca virtual</i>). VESENTINI, J.W. Novas geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2012. (<i>disponível na biblioteca virtual</i>). MOREIRA, R. O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes da renovação. São Paulo: Contexto. 2009. v. 2. SMITH, A. A Mão invisível. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2013.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA POLÍTICA - NOTURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: VII
EMENTA
Definição. Geografia Política, geoestratégia e fronteiras. Organização do espaço como instrumento de poder. O Estado Moderno e as políticas territoriais internas e externas. A Geopolítica do período militar brasileiro. Cenário geopolítico mundial contemporâneo.
OBJETIVOS
Compreender os fundamentos essenciais da relação entre Geografia e Política, enquanto ciências afins; Identificar os principais conceitos interdisciplinares necessários para o entendimento da Geografia Política;
PROGRAMA
5. Geografia Política

– Conceituação – Dimensões espaço-temporais: 1) territórios, fronteiras, limites; 2) pluralidade cultural; 3) transnacionalidade, globalizações. 6. Dinâmicas Políticas de Desenvolvimento – Conferências, Convenções, Acordos, Tratados e Programas – Os Programas e Estratégias Políticas desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas – Desenvolvimento e Biotecnologia. Modificações Ambientais Induzidas: a relação custo/benefício. 7. Conservação Ambiental e Segurança Global – Agenda 21 – Desenvolvimento Sustentável: políticas de sustentabilidade 8. A Organização das Comunidades Econômicas Internacionais e suas redes de interação – Estudo de Caso
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos e; – Lista de exercícios.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANDRADE, M.C. Geopolítica do Brasil. São Paulo: Ática, [20--?]. (Série Princípios). CASTELLS, M. A Sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. CLAVAL, P. Espaço e poder. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CASTELLS, M. O Poder da identidade. São Paulo: Paz e Terra, 1999. MACHADO, J.L. Blocos econômicos no panorama mundial: análise geográfica e econômica. Curitiba: InterSaberes, 2012. (<i>disponível na biblioteca virtual</i>). VESENTINI, J.W. Novas geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2012. (<i>disponível na biblioteca virtual</i>). MOREIRA, R. O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes da renovação. São Paulo: Contexto. 2009. v. 2. SMITH, A. A Mão invisível. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2013.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO I (DIURNO)

Código:

Tipo: Obrigatória

Carga horária total: 80 h/a

PCC: 10 h/a

Número de créditos: 4

Pré-requisitos: Metodologia do Trabalho Científico

Semestre: VIII

EMENTA

A pesquisa em Geografia e a construção do conhecimento científico. Normas da ABNT para elaboração do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

OBJETIVOS

Dominar técnicas de Metodologia do Trabalho Científico.
Fazer planejamento e execução de uma pesquisa científica.
Compreender, analisar, interpretar e sintetizar dados de uma pesquisa científica.
Saber utilizar a escrita formal para elaboração do TCC.

PROGRAMA

- Elaboração das etapas do projeto do TCC
- Escolha e delimitação do tema
- Levantamento bibliográfico
- Formulação do problema
- Justificativa
- Objetivos da pesquisa
- Hipóteses
- Referencial teórico
- Metodologia
- Cronograma

METODOLOGIA DE ENSINO

- Encontros com o orientador;
- Aula expositiva dialogada;
- Leitura e discussão de textos com diferentes abordagens de pesquisa em Geografia;
- Orientação do Projeto de TCC.

AValiação

- Participação e frequência nos encontros;
- Leitura dos textos indicados;
- Elaboração do Projeto de TCC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008. SANTANA, J.R.; POLAK, Y.S. Dialogando sobre metodologia científica. Fortaleza: Edições UFC, 2011
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
AZEVEDO, C.B. Metodologia científica ao alcance de todos. 2.ed. São Paulo: Manole, 2009. BARROS, A.J. da S. Fundamentos de metodologia científica. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. CERVO, A.L. Metodologia Científica. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. DEMO, P. Metodologia da investigação em educação. Curitiba: Intersaberes, 2013. MASCARENHAS, S.A. Metodologia científica. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO I (NOTURNO)
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 100 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 5 Pré-requisitos: Metodologia do Trabalho Científico Semestre: VIII
EMENTA
A pesquisa em Geografia e a construção do conhecimento científico. Normas da ABNT para elaboração do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
OBJETIVOS
Dominar técnicas de Metodologia do Trabalho Científico. Fazer planejamento e execução de uma pesquisa científica. Compreender, analisar, interpretar e sintetizar dados de uma pesquisa científica. Saber utilizar a escrita formal para elaboração do TCC.
PROGRAMA

– Elaboração das etapas do projeto do TCC – Escolha e delimitação do tema – Levantamento bibliográfico – Formulação do problema – Justificativa – Objetivos da pesquisa – Hipóteses – Referencial teórico – Metodologia – Cronograma
METODOLOGIA DE ENSINO
– Encontros com o orientador; – Aula expositiva dialogada; – Leitura e discussão de textos com diferentes abordagens de pesquisa em Geografia; – Orientação do Projeto de TCC.
AVALIAÇÃO
– Participação e frequência nos encontros; – Leitura dos textos indicados; – Elaboração do Projeto de TCC.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008. SANTANA, J.R.; POLAK, Y.S. Dialogando sobre metodologia científica. Fortaleza: Edições UFC, 2011
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
AZEVEDO, C.B. Metodologia científica ao alcance de todos. 2.ed. São Paulo: Manole, 2009. BARROS, A.J. da S. Fundamentos de metodologia científica. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. CERVO, A.L. Metodologia Científica. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. DEMO, P. Metodologia da investigação em educação. Curitiba: Intersaberes, 2013. MASCARENHAS, S.A. Metodologia científica. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: OFICINA DE GEOGRAFIA IV - DIURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 60 h/a PCC: 20 h/a Número de créditos: 3 Pré-requisitos: Oficina de Geografia III Semestre: VII
EMENTA
Análise e instrumentalização para o ensino das questões/temas discutidas nas disciplinas de Geografia Urbana, Pedologia, Biogeografia, Geografia do Brasil, e Geografia Política, Geografia Econômica. Elaboração de procedimentos e recursos didático-pedagógicos voltados ao conteúdo programático já visto. Adequação do conteúdo a atividades práticas e experiências educativas. Elaborar e executar atividades práticas com as temáticas, entre elas: trabalho de campo, construção de recursos didáticos, elaboração de textos, vídeos, entre outros.
OBJETIVOS
Disseminar a importância de um ensino de Geografia mais complexo, instigante e desafiador que a mera exposição do professor, a leitura do livro didático, a memorização de conceitos e as respostas de questionários. Reforçar a importância das noções, dos princípios e dos procedimentos através dos quais a cidade, os solos e a biogeografia é estudada e contextualizada no tempo e no espaço. Promover o conhecimento da diversidade dos materiais didáticos que podem ser utilizados na exploração da questão urbana e dos recursos naturais, como: o livro didático, o livro paradidático, o cinema, os jornais e as revistas. Incentivar a produção dos textos e da cartografia, como conhecimento e fonte documental, registros de exploração do espaço geográfico e de conhecimento da paisagem urbana
PROGRAMA
1. UNIDADE I – O livro didático como fonte de informação e material de leitura sobre a cidade – A resolução das dúvidas lingüísticas e a orientação procedimentos na busca de novas informações – A comparação de idéias a respeito da questão urbana e a motivação do debate com os colegas, tendo o livro didático como mediador. – O diálogo do tema urbanização com outras questões geográficas, como: impactos ambientais, bacias hidrográficas. – O uso de outras fontes documentais, como revistas e jornais na pesquisa e no debate de informações geográficas relacionadas à cidade. – O livro paradidático como abordagem temática de aprofundamento sobre as múltiplas questões que envolvem a questão urbana. – A produção de textos como fonte documental sobre a cidade. – Cartografando a cidade a partir da escola.

- Mapas e cartografias: Atividades laboratoriais ligadas à aplicação de técnicas de interpretação de imagens e de representação cartográfica da cidade.
- As maquetes representativas da cidade, em escala. A correlação, a síntese e análise da paisagem urbana.

2. A BIOGEOGRAFIA

- O livro didático como fonte de informação e material de leitura sobre a biodiversidade;
- A biogeografia no cotidiano;
 - o Espécies animais e vegetais que nos rodeiam;
 - o Espécies silvestres e exóticas, vantagens e desvantagens;
- Adaptação das espécies às mudanças ambientais: observação de casos;
 - o Em processos de Urbanização;
 - o Na construção de barragens, reflorestamentos;
- Visitas a áreas de conservação como prática difusora de informação e conscientização.

3. O ESTUDO DO SOLO

- O livro didático como fonte de informação e material de leitura sobre o estudo do solo;
- Estudar o solo no cotidiano;
- O uso do solo e a degradação;
- Experimentos laboratoriais.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Realização de pesquisas e trabalhos voltados para o conteúdo;
- Produção de textos e;
- Lista de exercícios.

AVALIAÇÃO

- Avaliações objetivas e subjetivas;
- Seminários;
- Trabalhos em grupo;
- Elaboração de resenhas e resumos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARLOS, A. F. A. (org.). **A Geografia na Sala de Aula**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando o Ensino).

SCHIEL, D., MASCARENHAS, S., VALEIRAS, N., SANTOS, S.A.M. dos. **O Estudo de Bacias Hidrográficas: uma estratégia para a Educação Ambiental**. São Carlos: RIMA, 2ª ed., 2003.

PICONEZ, S.C.B.; FAZENDA, C.A. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas (SP): Papirus, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGNOLI, D. **Geografia para o Ensino Médio**. São Paulo: Atual, 2008

SAMPAIO, F.S.; SUCENA, I.S. **Geografia, 2º ano: ensino médio**. 1. ed. São

Paulo: Edições SM, 2010. - (Coleção Ser Protagonista).
VESENTINI, J. W. Sociedade e Espaço : Geografia Geral e do Brasil --- 44. ed. Atual. E. Reform. -- São Paulo: Ática, 2005.
STEFANELLO, A.C. Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de geografia . Curitiba: InterSaberes, 2012.
VASCONCELOS, M.L. Educação básica : a formação do professor, relação professor-aluno, planejamento, mídia e educação. São Paulo: Contexto, 2012.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: OFICINA DE GEOGRAFIA IV - NOTURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 20 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Oficina de Geografia III Semestre: VII
EMENTA
Análise e instrumentalização para o ensino das questões/temas discutidas nas disciplinas de Geografia Urbana, Pedologia, Biogeografia, Geografia do Brasil, e Geografia Política, Geografia Econômica. Elaboração de procedimentos e recursos didático-pedagógicos voltados ao conteúdo programático já visto. Adequação do conteúdo a atividades práticas e experiências educativas. Elaborar e executar atividades práticas com as temáticas, entre elas: trabalho de campo, construção de recursos didáticos, elaboração de textos, vídeos, entre outros.
OBJETIVOS
Disseminar a importância de um ensino de Geografia mais complexo, instigante e desafiador que a mera exposição do professor, a leitura do livro didático, a memorização de conceitos e as respostas de questionários. Reforçar a importância das noções, dos princípios e dos procedimentos através dos quais a cidade, os solos e a biogeografia é estudada e contextualizada no tempo e no espaço. Promover o conhecimento da diversidade dos materiais didáticos que podem ser utilizados na exploração da questão urbana e dos recursos naturais, como: o livro didático, o livro paradidático, o cinema, os jornais e as revistas. Incentivar a produção dos textos e da cartografia, como conhecimento e fonte documental, registros de exploração do espaço geográfico e de conhecimento da paisagem urbana

PROGRAMA
4. UNIDADE I – O livro didático como fonte de informação e material de leitura sobre a cidade – A resolução das dúvidas lingüísticas e a orientação procedimentos na busca de novas informações – A comparação de idéias a respeito da questão urbana e a motivação do debate com os colegas, tendo o livro didático como mediador. – O diálogo do tema urbanização com outras questões geográficas, como: impactos ambientais, bacias hidrográficas. – O uso de outras fontes documentais, como revistas e jornais na pesquisa e no debate de informações geográficas relacionadas à cidade. – O livro paradidático como abordagem temática de aprofundamento sobre as múltiplas questões que envolvem a questão urbana. – A produção de textos como fonte documental sobre a cidade. – Cartografando a cidade a partir da escola. – Mapas e cartografias: Atividades laboratoriais ligadas à aplicação de técnicas de interpretação de imagens e de representação cartográfica da cidade. – As maquetes representativas da cidade, em escala. A correlação, a síntese e análise da paisagem urbana. 5. A BIOGEOGRAFIA – O livro didático como fonte de informação e material de leitura sobre a biodiversidade; – A biogeografia no cotidiano; - o Espécies animais e vegetais que nos rodeiam; - o Espécies silvestres e exóticas, vantagens e desvantagens; – Adaptação das espécies às mudanças ambientais: observação de casos; - o Em processos de Urbanização; - o Na construção de barragens, reflorestamentos; – Visitas a áreas de conservação como prática difusora de informação e conscientização. 6. O ESTUDO DO SOLO – O livro didático como fonte de informação e material de leitura sobre o estudo do solo; – Estudar o solo no cotidiano; – O uso do solo e a degradação; – Experimentos laboratoriais.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas e trabalhos voltados para o conteúdo; – Produção de textos e; – Lista de exercícios.
AVALIAÇÃO

- Avaliações objetivas e subjetivas;
- Seminários;
- Trabalhos em grupo;
- Elaboração de resenhas e resumos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARLOS, A. F. A. (org.). **A Geografia na Sala de Aula**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando o Ensino).

SCHIEL, D., MASCARENHAS, S., VALEIRAS, N., SANTOS, S.A.M. dos. **O Estudo de Bacias Hidrográficas: uma estratégia para a Educação Ambiental**. São Carlos: RIMA, 2ª ed., 2003.

PICONEZ, S.C.B.; FAZENDA, C.A. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas (SP): Papyrus, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGNOLI, D. **Geografia para o Ensino Médio**. São Paulo: Atual, 2008

SAMPAIO, F.S.; SUCENA, I.S. **Geografia, 2º ano: ensino médio**. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2010. - (Coleção Ser Protagonista).

VESENTINI, J. W. **Sociedade e Espaço: Geografia Geral e do Brasil** --- 44. ed. Atual. E. Reform. -- São Paulo: Ática, 2005.

STEFANELLO, A.C. **Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de geografia**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

VASCONCELOS, M.L. **Educação básica: a formação do professor, relação professor-aluno, planejamento, mídia e educação**. São Paulo: Contexto, 2012.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

4.7.8. SEMESTRE VIII

DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA IV
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 100 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 5 Pré-requisitos: Estágio Curricular Supervisionado III Semestre: VIII
EMENTA
Elaboração de atividades orientadas e supervisionadas no contexto do ensino médio para vivência de experiências didático-pedagógicas que enfatizem o desempenho profissional criativo a partir de observação, participação, planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem no Ensino Médio. Regência de sala de aula no Ensino Médio. Produção e apresentação relatórios. Avaliação da experiência dos Estágios Supervisionados e exposição de trabalhos produzidos.
OBJETIVOS
Elaborar atividades orientadas e supervisionadas no contexto do ensino médio para vivência de experiências didático-pedagógicas que enfatizem o desempenho profissional criativo a partir de observação, participação, planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem no Ensino Médio. Regência de sala de aula no Ensino Médio. Produzir e apresentar relatórios. Avaliação da experiência dos Estágios Supervisionados e exposição de trabalhos produzidos.
PROGRAMA
– 1. Projeto de ensino-aprendizagem; – 2. Planejamento do estágio supervisionado; – 3. Regência de sala de aula no Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos; – 4. Relatório.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Regência. – Elaboração de relatórios. – Acompanhamento da prática pedagógica.
AVALIAÇÃO
Apresentação de relatório das atividades de regências de classe.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FAZENDA, C.A. Práticas interdisciplinares na escola . São Paulo: Cortez, 2013. LIMA, M.S.L. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente . Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2009. PIMENTA, S.G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo, Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(todos disponíveis na biblioteca virtual)*

BROSSEAU, G. **Introdução ao estudo da teoria das situações didáticas:** conteúdos e métodos. São Paulo: Ática, 2008.

CARLOS, A.F.A. (Org.). **A geografia na sala de aula.** 9. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

PASSINI, E.Y. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado.** Editora Contexto. 2007.

PICONEZ, S.C.B.; FAZENDA, C.A. **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** Campinas (SP):Papirus, 2015.

RANGEL, M. **Métodos de ensino para aprendizagem e dinamização das aulas.** 6. ed. Campinas: Papirus, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL - DIURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 60 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 3 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: VIII
EMENTA
Aprofundamento teórico e conceitual. Aplicação de metodologias de estudos do meio e desenvolvimento de ferramentas para a aprendizagem em Geografia.
OBJETIVOS
Promover a sensibilização do educando e do educador, visando a compreensão dos componentes e dos mecanismos que regem o sistema natural. Capacitar o indivíduo ou grupo de indivíduos a avaliar e agir efetivamente no sistema, atuando na construção de uma nova realidade desejada.
PROGRAMA
– Aprofundamento teórico e conceitual. - o Discussão sobre temas como: Biodiversidade, desenvolvimento Sustentável, devastação das Florestas, poluição das águas, entre outros. – Aplicação de metodologias de estudos do meio e desenvolvimento de ferramentas para a aprendizagem em Geografia.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos; – Lista de exercícios; – Atividades e relatório de campo.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas; – Relatório de atividades.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARIDE, J.A.; MEIRA, P.A. Educação Ambiental e Desenvolvimento Humano . Editora Instituto Piaget. CHADDAD, F.R. Educação ambiental e formação de professores . Editora Virtual Books. 1ª edição. 2011. DIAS, G.F. Educação ambiental: princípios e práticas . Editora Gaia. 9ª edição. 552 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
ALBANUS, L.L.F.; ZOUVI, C.L. Ecopedagogia: educação e meio ambiente. Editora InterSaberes. 1ª edição. 2012.
FANTIN, M.E.; OLIVEIRA, E. Educação ambiental: saúde e qualidade de vida. Editora InterSaberes. 1ª edição. 2014.
LIMA, G.F.C. Educação ambiental no Brasil: formação, identidades e desafios. Editora Papirus. 2015.
LUZZI, D. Educação e meio ambiente: uma relação intrínseca. Editora Manole. 2012.
PHILIPPI JUNIOR. A.; PELICIONI, M.C.F. Educação ambiental e sustentabilidade. Editora Manole. 2ª edição. 2014.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL - NOTURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: VIII
EMENTA
Aprofundamento teórico e conceitual. Aplicação de metodologias de estudos do meio e desenvolvimento de ferramentas para a aprendizagem em Geografia.
OBJETIVOS
Promover a sensibilização do educando e do educador, visando a compreensão dos componentes e dos mecanismos que regem o sistema natural. Capacitar o indivíduo ou grupo de indivíduos a avaliar e agir efetivamente no sistema, atuando na construção de uma nova realidade desejada.
PROGRAMA
– Aprofundamento teórico e conceitual. - o Discussão sobre temas como: Biodiversidade, desenvolvimento Sustentável, devastação das Florestas, poluição das águas, entre outros. – Aplicação de metodologias de estudos do meio e desenvolvimento de ferramentas para a aprendizagem em Geografia.

METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos; – Lista de exercícios; – Atividades e relatório de campo.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas; – Relatório de atividades.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARIDE, J.A.; MEIRA, P.A. Educação Ambiental e Desenvolvimento Humano. Editora Instituto Piaget. CHADDAD, F.R. Educação ambiental e formação de professores. Editora Virtual Books. 1ª edição. 2011. DIAS, G.F. Educação ambiental: princípios e práticas. Editora Gaia. 9ª edição. 552 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca virtual)</i>
ALBANUS, L.L.F.; ZOUVI, C.L. Ecopedagogia: educação e meio ambiente. Editora InterSaberes. 1ª edição. 2012. FANTIN, M.E.; OLIVEIRA, E. Educação ambiental: saúde e qualidade de vida. Editora InterSaberes. 1ª edição. 2014. LIMA, G.F.C. Educação ambiental no Brasil: formação, identidades e desafios. Editora Papirus. 2015. LUZZI, D. Educação e meio ambiente: uma relação intrínseca. Editora Manole. 2012. PHILIPPI JUNIOR, A.; PELICIONI, M.C.F. Educação ambiental e sustentabilidade. Editora Manole. 2ª edição. 2014.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO II - DIURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 100 h/a PCC: 20 h/a Número de créditos: 5 Pré-requisitos: Trabalho de Conclusão de Curso I Semestre: VIII
EMENTA
O planejamento, organização e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A organização de texto científico (normas ABNT). Entrega do TCC.
OBJETIVOS
Dominar técnicas de Metodologia do Trabalho Científico. Fazer planejamento e execução de uma pesquisa científica. Compreender, analisar, interpretar e sintetizar dados de uma pesquisa científica. Saber utilizar a escrita formal para elaboração do TCC. Redigir o TCC utilizando a linguagem científica e suas características. Planejar, estruturar e elaborar uma pesquisa científica. Utilizar o processador de textos para redigir o TCC. Dominar o programa de apresentação de slides para apresentar o TCC.
PROGRAMA
– Encontros sistemáticos com o orientador – Planejamento, organização e desenvolvimento do TCC. – Executar os elementos estruturantes do TCC: capa e folha de rosto, sumário, título, dados de identificação do TCC, introdução, contextualização, problema da pesquisa, objetivos, justificativa, referencial teórico, metodologia, análise e discussão dos dados, conclusão e referências. – Avaliação do TCC
METODOLOGIA DE ENSINO
– Encontros com o orientador; Aula expositiva dialogada; – Leitura e discussão de textos com diferentes abordagens de pesquisa em Geografia; – Orientação do TCC.
AVALIAÇÃO
– Participação e frequência nos encontros; – Leitura dos textos indicados; – Elaboração do TCC.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANDRÉ, M. (Org.). O Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores . 12. ed. São Paulo: Papirus, 2013. DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo . 14. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FAZENDA, Iv. (Org.). Metodologia da Pesquisa Educacional . 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010. Fortaleza: Edições UFC, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (<i>todos disponíveis na biblioteca eletrônica</i>)
ANDRÉ, M.E.D.A. Etnografia da prática escolar . 18. ed. 2ª reimpressão. Campinas, SP: Papirus, 2013.
CALEFFE, L.G.; MOREIRA, H. Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador . 2. ed. São Paulo: Lamparina, 2008.
LUDKE, M. O professor e a pesquisa . 7. ed. São Paulo: Papirus, 2001.
LUDKE, M.; ANDRÉ, M.D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas . 2. ed. São Paulo: EPU, 2013.
THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação . 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO II - NOTURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 120 h/a PCC: 20 h/a Número de créditos: 6 Pré-requisitos: Trabalho de Conclusão de Curso I Semestre: VIII
EMENTA
O planejamento, organização e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A organização de texto científico (normas ABNT). Entrega do TCC.
OBJETIVOS
Dominar técnicas de Metodologia do Trabalho Científico. Fazer planejamento e execução de uma pesquisa científica. Compreender, analisar, interpretar e sintetizar dados de uma pesquisa científica. Saber utilizar a escrita formal para elaboração do TCC. Redigir o TCC utilizando a linguagem científica e suas características. Planejar, estruturar e elaborar uma pesquisa científica. Utilizar o processador de textos para redigir o TCC. Dominar o programa de apresentação de slides para apresentar o TCC.
PROGRAMA
– Encontros sistemáticos com o orientador – Planejamento, organização e desenvolvimento do TCC. – Executar os elementos estruturantes do TCC: capa e folha de rosto,

sumário, título, dados de identificação do TCC, introdução, contextualização, problema da pesquisa, objetivos, justificativa, referencial teórico, metodologia, análise e discussão dos dados, conclusão e referências. – Avaliação do TCC
METODOLOGIA DE ENSINO
– Encontros com o orientador; Aula expositiva dialogada; – Leitura e discussão de textos com diferentes abordagens de pesquisa em Geografia; – Orientação do TCC.
AValiação
– Participação e frequência nos encontros; – Leitura dos textos indicados; – Elaboração do TCC.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANDRÉ, M. (Org.). O Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 12. ed. São Paulo: Papirus, 2013. DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2012. FAZENDA, Iv. (Org.). Metodologia da Pesquisa Educacional. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010. Fortaleza: Edições UFC, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todos disponíveis na biblioteca eletrônica)</i>
ANDRÉ, M.E.D.A. Etnografia da prática escolar. 18. ed. 2ª reimpressão. Campinas, SP: Papirus, 2013. CALEFFE, L.G.; MOREIRA, H. Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador. 2. ed. São Paulo: Lamparina, 2008. LUDKE, M. O professor e a pesquisa. 7. ed. São Paulo: Papirus, 2001. LUDKE, M.; ANDRÉ, M.D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2. ed. São Paulo: EPU, 2013. THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA HUMANA DO BRASIL - DIURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 60 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 3 Pré-requisitos: Geografia Agrária e Geografia Urbana Semestre: A ser definido pelo aluno conforme a oferta
EMENTA
A Geografia Humana: princípios teóricos básicos; as abordagens positivista, marxista e humanista; a distribuição da humanidade e seus fatores; a situação brasileira; localização e uso da terra; a localização das atividades econômicas; o sistema agrário brasileiro: os fatores de organização agrária e o aproveitamento do campo; os sistemas urbanos: as funções urbanas; as cidades e a organização espacial; a circulação de bens, pessoas e informações no mundo atual: aspectos sócio-econômicos, políticos e culturais.
OBJETIVOS
Proporcionar elementos de discussão sobre a formação do território no Brasil, reconhecendo os fundamentos econômicos e sócio-culturais dessa ocupação territorial. Permitir ao aluno compreender o processo de diferenciação regional do espaço brasileiro após a década de 1930, considerando os fatores físicos, econômicos, históricos, sociais, políticos e culturais. Fornecer ao aluno o conhecimento sobre o processo de planejamento territorial no Brasil a partir da década de 50, com especial atenção sobre os seus impactos sociais e ambientais. Discutir a relação entre o global e o local no território brasileiro, considerando os efeitos da globalização na dinâmica regional do Brasil. Introduzir a dimensão da sustentabilidade do desenvolvimento, como uma necessidade para a gestão eficaz do território nacional.
PROGRAMA
1. O processo de formação e produção do território brasileiro 1.1. As matrizes étnicas 1.2. As relações sócio-econômicas de produção (os ciclos econômicos e o desenvolvimento descontínuo do território) 2. O processo de expansão do modo de produção capitalista: a economia política de dominação do Brasil 2.1. O aprofundamento da divisão social do trabalho a partir da industrialização 2.2. Do complexo rural ao complexo agroindustrial 2.3. A questão agrária: os movimentos sociais 3. As contradições da urbanização brasileira 4. O “desenvolvimento geograficamente desigual” e a reestruturação do território 4.1. As regionalizações do Brasil - os desequilíbrios regionais 4.1.1. A sucessão dos meios geográficos – o caso da região Sul 4.1.2. As políticas territoriais: o caso do Nordeste e da Amazônia

4.1.3. O Nordeste da Sudene e os focos de dinamismo econômico 4.1.4. A seca no Nordeste 4.1.5. A Amazônia da Sudam 4.1.6. A Amazônia do início do séc. XXI
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos e; – Lista de exercícios.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CASTRO, I. E. (Org.). Brasil: questões atuais da reorganização do território. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. CHAUÍ, M. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000. FREYRE, G. Interpretação do Brasil: aspectos da formação social brasileira como processo de amalgamento de raças e culturas. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CASTILHO, A.L. Partido da terra: como os políticos conquistam o território brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012. FELICIANO, C.A. Movimento camponês rebelde: a reforma agrária no Brasil. São Paulo: Contexto, 2006. NAPOLITANO, M. 1964: história do regime militar brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014. SOUZA, J.M. de. Economia brasileira. São Paulo: Pearson, 2011. WEFFORT, F.C. Formação do pensamento político brasileiro: ideias e personagens. São Paulo: Ática, 2006.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA HUMANA DO BRASIL - NOTURNO
Código: Tipo: Obrigatória Carga horária total: 80 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Geografia Agrária e Geografia Urbana Semestre: A ser definido pelo aluno conforme a oferta
EMENTA
A Geografia Humana: princípios teóricos básicos; as abordagens positivista, marxista e humanista; a distribuição da humanidade e seus fatores; a situação brasileira; localização e uso da terra; a localização das atividades econômicas; o sistema agrário brasileiro: os fatores de organização agrária e o aproveitamento do campo; os sistemas urbanos: as funções urbanas; as cidades e a organização espacial; a circulação de bens, pessoas e informações no mundo atual: aspectos sócio-econômicos, políticos e culturais.
OBJETIVOS
Proporcionar elementos de discussão sobre a formação do território no Brasil, reconhecendo os fundamentos econômicos e sócio-culturais dessa ocupação territorial. Permitir ao aluno compreender o processo de diferenciação regional do espaço brasileiro após a década de 1930, considerando os fatores físicos, econômicos, históricos, sociais, políticos e culturais. Fornecer ao aluno o conhecimento sobre o processo de planejamento territorial no Brasil a partir da década de 50, com especial atenção sobre os seus impactos sociais e ambientais. Discutir a relação entre o global e o local no território brasileiro, considerando os efeitos da globalização na dinâmica regional do Brasil. Introduzir a dimensão da sustentabilidade do desenvolvimento, como uma necessidade para a gestão eficaz do território nacional.
PROGRAMA
5. O processo de formação e produção do território brasileiro 5.1. As matrizes étnicas 5.2. As relações sócio-econômicas de produção (os ciclos econômicos e o desenvolvimento descontínuo do território) 6. O processo de expansão do modo de produção capitalista: a economia política de dominação do Brasil 6.1. O aprofundamento da divisão social do trabalho a partir da industrialização 6.2. Do complexo rural ao complexo agroindustrial 6.3. A questão agrária: os movimentos sociais 7. As contradições da urbanização brasileira 8. O “desenvolvimento geograficamente desigual” e a reestruturação do território 8.1. As regionalizações do Brasil - os desequilíbrios regionais 8.1.1. A sucessão dos meios geográficos – o caso da região Sul 8.1.2. As políticas territoriais: o caso do Nordeste e da Amazônia

8.1.3. O Nordeste da Sudene e os focos de dinamismo econômico 8.1.4. A seca no Nordeste 8.1.5. A Amazônia da Sudam 8.1.6. A Amazônia do início do séc. XXI
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos e; – Lista de exercícios.
AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CASTRO, I. E. (Org.). Brasil: questões atuais da reorganização do território. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. CHAUÍ, M. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000. FREYRE, G. Interpretação do Brasil: aspectos da formação social brasileira como processo de amalgamento de raças e culturas. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CASTILHO, A.L. Partido da terra: como os políticos conquistam o território brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012. FELICIANO, C.A. Movimento camponês rebelde: a reforma agrária no Brasil. São Paulo: Contexto, 2006. NAPOLITANO, M. 1964: história do regime militar brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014. SOUZA, J.M. de. Economia brasileira. São Paulo: Pearson, 2011. WEFFORT, F.C. Formação do pensamento político brasileiro: ideias e personagens. São Paulo: Ática, 2006.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

4.7.9. Disciplina optativas

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA
Código: Tipo: Optativa Carga horária total: 40 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Política Educacional Semestre: VII
EMENTA
Conhecer o histórico da Educação Especial. Legislação e Políticas Públicas e não Públicas em educação especial: a integração da com necessidades especiais na sociedade, na escola e no trabalho. Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação especial. Prevenção, intervenção e acompanhamento precoce. Necessidades educacionais especiais e a intervenção pedagógica. Estudo da organização e estrutura de currículos e conteúdos programáticos utilizados na educação especial. Administrando a diversidade e aplicabilidade.
OBJETIVOS
Analisar e discutir os princípios norteadores da Educação Inclusiva no contexto da Educação Infantil e Ensino Fundamental, Médio e na Educação de Jovens e Adultos proporcionando ao aluno um espaço de reflexão sobre esta política no cotidiano da escola regular.
PROGRAMA
1. Perspectivas históricas e conceituais 1.1. Década de 50 (legado psico-médico); 1.2. Década de 60 (resposta sociológica); 1.3. Década de 70 (abordagens curriculares); 1.4. Década de 80 (estratégias de melhoria da escola); 1.5. Década de 90 (crítica aos estudos da deficiência); e 1.6. Década de 2000: inclusão plena. 2. Documentos e programas oficiais para educação inclusiva no Brasil 3. A proposta da inclusão, educação, diversidade e cidadania. 3.1. Diferença entre ensino Integrado e o Inclusivo 3.2. Objetivos e diretrizes da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva 3.3. Programa de educação inclusiva: direito à diversidade 3.3. Adaptação do sistema educativo: tecnologias 3.4. Direitos: civil, político, econômico e social 4. Conceito e classificação dos portadores de necessidades educacionais especiais. 4.1. Conceito e os aspectos psicológicos ligados à aprendizagem e desenvolvimento do PNEE. 4.2. Classificação das deficiências: física, sensorial, mental e múltipla. 4.3. Diferença entre Deficiência x Incapacidade x Desvantagens 4.4. Identificação e atendimento 4.5. Correntes: Liberalismo e Neoliberalismo 5. A deficiência visual, auditiva e múltipla.

5.1. Procedimentos importantes: 5.1.1. Características do aluno portador de deficiência: idade que se manifestou o problema, forma de manifestação, etiologia, tipo e grau da deficiência e oportunidades de aprendizagem.
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia da disciplina oportunizará ao aluno situações problematizadoras do cotidiano escolar, de forma que ele possa desenvolver a autonomia, a criatividade e a iniciativa. A construção curricular terá como forte componente o material didático a ser utilizado que funcionará como um balizador metodológico. Paralela a disciplina que será ministrada através de aulas expositivas, leitura e discussão de textos, debate de filmes temáticos, orientação aos escritos, será ministrada oficina didático-prática para preparação do professor no atendimento de alunos portadores de necessidades educacionais especiais, em dias e horários fora da grade curricular, funcionando como atividade complementar a disciplina.
AValiação
A avaliação terá por base a realização de tarefas, participação nos trabalhos de grupos; realização de seminários e avaliação escrita sobre temas que foram trabalhados durante as aulas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DEMerval, S. Educação Brasileira: estrutura e sistema. 11 ed. São Paulo: Autores Associados, 2012. ROZEK, M. Educação inclusiva: políticas, pesquisa e formação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012. SILVA, L.G.S. Educação inclusiva: práticas pedagógicas para uma escola sem exclusões. São Paulo: Paulinas Editora, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRASIL. Ministério da Educação. Saberes e práticas da inclusão: dificuldade de comunicação e sinalização: deficiência física. Brasília: MEC, 2004. Acesso em 11/12/2016 FERRARI, M.A.L.; FRELLE, C.C. Educação inclusiva: percursos na educação infantil. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. KADE, A. Acessibilidade e tecnologia assistiva: pensando a inclusão sociodigital de pessoas com necessidades especiais, 2013 RAIÇA, D. (Org.). Tecnologias para educação inclusiva. São Paulo: AVERCAMP, 2008. UNESCO. Declaração mundial de educação para todos. Brasília, DF: UNESCO, 1990. Acesso em 11/12/2016.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: QUÍMICA AMBIENTAL
Código: Tipo: Optativa Carga horária total: 80h (64 h/aula + 16h/prática) PCC: 20h/s Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: II
EMENTA
Conhecendo a química ambiental; Química da atmosfera; Análise dos principais poluentes atmosféricos; Química aquática; Interações de fases; Análises e parâmetros físico-químicos e biológicos das águas; Química do solo; Análise de poluentes no solo.
OBJETIVOS
Compreender a poluição ambiental na perspectiva dos compostos químicos; Conhecer a dinâmica dos compostos nos meios aquáticos, terrestres e atmosférico; Conhecer as aplicações de métodos e análises ambientais; Conhecer as interações que os compostos químicos exercem na biosfera; Dominar conceitos relevantes a química e a proteção ambiental; Caracterizar quimicamente os principais agentes químicos componentes da biosfera; Explorar e interpretar dados e métodos das principais análises ambientais; Reconhecer os poluentes químicos e seus efeitos como agentes modificadores dos meios aquáticos, terrestres e atmosféricos; Reconhecer processos importantes na manutenção da vida no planeta e das atividades antrópicas.
PROGRAMA
1. Introdução a Química Ambiental: – Natureza da Química Ambiental; – Conceito e importância; – Abordagem para prevenção da poluição. 2. Química Atmosférica: – A Química da Camada de Ozônio; – A Química e a Poluição do ar na Troposfera; – O efeito estufa e o aquecimento global; Emissões de CO ₂ e suas consequências ambientais; 3. Química Aquática. – A Química das Águas Naturais: oxidação e redução das águas e química ácido-base; – Análises de parâmetros físicos, químicos e biológicos das águas residuárias; Poluição e Tratamento de águas. 4. Química da Geosfera: – Fundamentos da química dos solos; – Composição do solo e suas principais características;

– Produtos Orgânicos Tóxicos e Metais Pesados; Cinética de decaimento de poluentes ambientais.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Método direto (expositivo e demonstrativo); – Método semi-indireto (exemplificação); – Métodos ativos (estudo de caso); – Práticas no laboratório de mecânica dos solos; – Aulas práticas de observação das formas de poluição do ar, água e solo no município local;
AValiação
– Provas dissertativas, discursivas; – Seminários; – Relatórios de campo;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BAIRD, C. Química Ambiental. São Paulo: Bookmann, 2002. 624p. RANGEL, M.B.A.; NOWACKI, C.C.B. Química Ambiental: Conceitos, Processos e Estudo Dos Impactos ao Meio Ambiente. Ed. 1. Érica, 2014. ROCHA, J.L.; ROSA, A.H.; CARDOSO, A.A. Introdução à química ambiental. Porto Alegre: Bookman, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BRAGA, B. HESPANHOL, I; CONEJO, J.G. L, et al. Introdução à engenharia ambiental. São Paulo: Prentice- Hall, 2005. <i>(disponível na biblioteca virtual)</i>. MAHAN, B. M. Química: um curso universitário. São Paulo: Edgard Blücher, 1996. MANAHAN, S.E. Química Ambiental. Ed. 9. Bookman, 2013. SPIRO, T.G.; STIGLIANI, W.M. Química Ambiental. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2ª edição, 2009. <i>(disponível na biblioteca virtual)</i>. TOMA, E.H. Química Bioinorgânica e Ambiental. Ed. 1. São Paulo: Edgard Blücher, 2015.
Coordenador do Curso
Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DO TURISMO
Código: Tipo: Optativa Carga horária total: 40 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: VI
EMENTA
O turismo e o espaço geográfico. O turismo numa perspectiva geral, nacional e internacional. O ecoturismo e os impactos sócio-ambientais dessa atividade. A atividade turística nos países do capitalismo central e periférico. O turismo na região Nordeste e no Ceará.
OBJETIVOS
Entender as mudanças e a produção do espaço geográfico a partir das atividades desenvolvidas pelo turismo; Analisar os impactos sócio-ambientais causadas pela atividade turística; Compreender o turismo como fenômeno global, regional e local; Estudar as particularidades do turismo da região Nordeste e do estado do Ceará.
PROGRAMA
2. Geografia e Turismo – A produção do Espaço Geográfico e o turismo; – O estudo do Turismo na Geografia; – O turismo como fenômeno urbano; 3. O Turismo como atividade econômica – Aspectos da economia mundial e o fluxo do turismo internacional; – As infra-estruturas para a implantação do turismo e a construção de resorts; – O turismo de massa na sociedade contemporânea; 4. Impactos sócio-ambientais do turismo – Uso e ocupação de ambientes costeiros pelo turismo; – Desterritorialização das comunidades primitivas e os impactos sociais; – Resorts-expressão de não lugares; 5. A Implantação do turismo na região Nordeste e no Ceará; – A construção do espaço turístico-litorâneo no Nordeste; – A implantação do PRODETUR e do PRODETURES-CE como políticas Públicas; – Os impactos sócio-ambientais decorrentes das atividades turísticas no litoral cearense.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Lista de exercícios; – Atividade de campo.

AVALIAÇÃO
– Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Relatório de campo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARANHA, R.C.; GUERRA, A.J.T. Geografia aplicada ao turismo. São Paulo: Oficina de Textos, 2014. CRUZ, R.C.A. da. Introdução à geografia do turismo. 2.ed. [S.l.]: Roca, 2003. LE MOS, A.I.G. Turismo: impactos sócio ambientais. São Paulo: Hucitec, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todas disponíveis na biblioteca virtual)</i>
CÉSAR, P.A.B. Turismo e desenvolvimento sustentável: análise dos modelos de planejamento turístico. Caxias do Sul, RS: Educs, 2011. FABRÍCIO, A.C.B. Turismo, meio ambiente e sustentabilidade. Curitiba: InterSaberes, 2015. SANTOS, C.H.S.; BASSANESI, M.M.R. Turismo e redes: um novo caminho para a organização no início do século XXI. Caxias do Sul, RS: Educs, 2010. SILVEIRA, M.A.T. Geografia aplicada ao turismo: fundamentos teórico-práticos. Curitiba: InterSaberes, 2014. TOMAZZONI, E.L. Turismo e desenvolvimento regional: dimensões, elementos e indicadores. Caxias do Sul, RS: Educs, 2009.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESTUDOS DE IMPACTOS AMBIENTAIS
Código: Tipo: Optativa Carga horária total: 40 h/a PCC: 20 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: A ser definido pelo aluno conforme a oferta
EMENTA
Conceitos básicos de impactos ambientais e sua problemática; Identificação de fontes e processos poluidores, degradadores e impactantes ao meio ambiente, e suas implicações na preservação e conservação ambiental; Indicadores ambientais e sua significância. Níveis de Tolerância, incertezas e erros de previsão; Avaliação de Impactos Ambientais; Licenciamento Ambiental; A legislação ambiental e os programas governamentais e não governamentais de combate a impactos ambientais; Noções de Recuperação de áreas degradadas (RAD).
OBJETIVOS
Identificar as principais fontes e processos poluidores (sólidas, líquidas e gasosas), degradadores e impactantes na região de caráter global; Estudar as medidas mitigadoras de acordo com os impactos ambientais visando mitigar as ações antrópicas sobre o meio ambiente; Identificar a legislação aplicável para o processo de licenciamento ambiental; Conhecer as etapas necessárias para licenciamento ambiental; Desenvolver o senso crítico quanto ao dimensionamento de recursos necessários para o processo de licenciamento ambiental; Sistematizar a documentação necessária para o processo de licenciamento ambiental.
PROGRAMA
– Técnicas de avaliação de impactos ambientais; – Técnicas de Interpretação do Processo de Licenciamento Ambiental; – Legislação Ambiental referente ao tema; – Aplicação das Políticas Nacional e Estadual de proteção do meio ambiente, através do licenciamento ambiental; – Noções sobre documentos que costumam acompanhar processos de licenciamento ambiental.
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia utilizada consiste em aulas dialogadas e atividades em sala de aula contemplando debate, leitura e compreensão de legislação aplicável além da análise de textos técnicos e reportagens. Vídeos, filmes e documentários para uma percepção da questão ambiental. Durante a disciplina será realizada visita técnica, como objetivo de elucidar o conteúdo apresentado em sala de aula.
AVALIAÇÃO
O processo avaliativo será contínuo e realizado de acordo com o ROD (Regulamento de Organização Didática) do IFCE, para tanto se prevê a

realização de quatro avaliações. Para a obtenção na nota referente a primeira etapa serão realizados dois seminários, o primeiro será sobre fontes de degradação da litosfera, atmosfera e hidrosfera, e o segundo será a apresentação de um EIA/RIMA já elaborado, cada seminário valerá 5,0 pontos. Para a nota da segunda etapa será exigido dos alunos a elaboração de um RIMA e a apresentação do mesmo, valendo 7,0 e 3,0 pontos, respectivamente. As notas das duas etapas serão somadas para obtenção de uma média final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAMOVAY, R. **Construindo a Ciência Ambiental**. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2002.

BARBIERI, J.C. **Desenvolvimento e meio Ambiente: as estratégias de mudanças da Agenda 21**. Petrópolis: Vozes, 2001.

SANCHES, L.E. **Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (*todos disponíveis na biblioteca virtual*)

BRAGA, B *et al.* **Introdução a engenharia ambiental**. 2. ed. [S.l.]: Pearson Prentice Hall, 2005.

GARCIA, K.C. **Avaliação de impactos ambientais**. Editora InterSaberes. 1ª edição. 2014.

PHILIPPI JR., A.; ROMÉRO, M.A.; BRUNA, G.C. **Curso de gestão ambiental**. 4. Ed. Barueri: Manole, 2010. (*disponível na biblioteca virtual*).

PHILIPPI JR., A.; GALVÃO JR., A. de C. **Gestão do saneamento básico: abastecimento de água e esgotamento sanitário**. Barueri: Manole. 1ª edição. 2012.

PHILIPPI JR. A. **Saneamento, Saúde e Ambiente**. Barueri: Manole, 2005.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DA AMÉRICA LATINA
Código: Tipo: Optativa Carga horária total: 40 h/a PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Geografia Política Semestre: VIII
EMENTA
As bases físicas da América Latina. A evolução histórica. A estrutura populacional. A estrutura agrária. O processo de industrialização. A Regionalização e a integração latino-americana. Industrialização e urbanização na América Latina. A produção do espaço iberoamericano: ocupação e dinâmica do povoamento na América Latina.
OBJETIVOS
Compreender o processo de organização do espaço geográfico da América Latina, por meio da análise do processo de regionalização física, diversidade técnica-cultural, economia ao longo dos tempos históricos.
PROGRAMA
1. Os Grandes Descobrimentos, a Expansão Colonial e a Ocupação do Território Latino-Americano. – A conquista do Novo Mundo, as Grandes Navegações; – A ocupação do território americano por portugueses e espanhóis; – Da Exploração Colonial até a Independência Política. 2. Características Gerais das Regiões Latino-Americanas. – América Central e México; – América Andina; – América Platina. 3. O Desenvolvimento Econômico Dependente da América Latina. – O Capital Externo e a Economia Latino-Americana; – Os Grandes Blocos Econômicos Regionais; – O Isolamento Político e Econômico de Cuba; – O Processo de Industrialização no Continente. 4. Grandes Conflitos na América Latina. – Estrutura Agrária e as Lutas no Campo; – Êxodo Rural, Urbanização e Miséria; – Principais Conflitos Armados do Continente. 5. Temas de Discussão. – A América Latina e o Brasil, Intercâmbio Econômico e Cultural; – O Mercosul e a ALCA, o dilema da Integração Continental; – A Produção Agropecuária na América Latina; – Os Países Industrializados do Continente e suas Crises Econômicas;

METODOLOGIA DE ENSINO
Aula expositiva e dialogada com elaboração de seminários e discussões.
AVALIAÇÃO
Serão realizados seminários com temas sorteadas e aplicação de uma avaliação presencial por etapa. Serão avaliadas as participações nos momentos de debates em sala de aula.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARDOSO, F.H.; FALLETO, E. Dependência e desenvolvimento em América Latina : ensaio de uma interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
GALEANO, E. As veias abertas da América Latina . 37.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
IANNI, O. O labirinto latino-americano . Petrópolis: Vozes, 1993.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ANDRADE, M.C. O Brasil e a América Latina . 5.ed. São Paulo: Contexto, 1996.
DAYREL, E.G.; IOKOI, Z.G. América Latina contemporânea, desafios e perspectivas . Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1996.
DIJK, T.A.V. Racismo e discurso na América Latina . São Paulo: Contexto, 2008. <i>(disponível na biblioteca virtual)</i> .
MOREIRA, R. O pensamento geográfico brasileiro : as matrizes clássicas originárias. São Paulo: Contexto, 2008. v. 1.
CARLOS, A.F.A.; OLIVEIRA, A.U. Geografias das metrópoles . São Paulo: Contexto, 2006.
Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM
Código: Tipo: Optativa Carga horária total: 40 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: A ser definido pelo aluno
EMENTA
Peculiaridades da norma culta com ênfase para paragrafação, conceitos de coesão e coerência, estratégias de leitura, técnicas da exposição oral da língua e elaboração de textos acadêmicos, bem como nas regras de acentuação e pontuação.
OBJETIVOS
Fazer com que o estudante saiba distinguir os padrões da oralidade dos da escrita; domine a habilidade de escrever bem, fazendo uso do emprego dos conceitos de concordância, regência, coesão e coerência textuais; possa identificar e reconhecer as principais estratégias de leitura, indicando quais pistas um texto nos oferece para que possamos formular hipóteses sobre ele; conhecer a estrutura formal do fichamento e do resumo; bem como perceber a forma de estruturação de atividades como análise, síntese, classificação, descrição e definição.
PROGRAMA
– Técnicas de oralidade e escrita. – Acentuação e pontuação. – Concordância nominal e verbal. – Regência nominal e verbal – Crase. – Coesão e coerência textuais. – Estratégias de leitura – Paragrafação. – Fichamento resenha e resumo.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Aulas expositivas com recursos audiovisuais; – Práticas de escrita; – Produção textual e atividades em grupo.
AVALIAÇÃO
– Participação; – Avaliação escrita; – Seminários; – Produção textual, e; – Elaboração de fichamento, resenhas e resumos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BAGNO, M. Preconceito linguístico : o que é e como se faz. 52. ed. São Paulo: Editora Loyola, 2009.
KOCH, I. V. A coesão textual . 22. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. Coerência textual . 16. ed. São Paulo: Contexto, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todas disponíveis na biblioteca virtual)</i>
CASTILHO, Ataliba T. Pequena gramática do português brasileiro . São Paulo: Contexto, 2012.
FÁVERO, L.L. Coesão e coerência textuais . São Paulo: Ática, 2009. (Princípios).
FERRAREZI JUNIOR, C. Guia do trabalho científico : do projeto à redação final. São Paulo: Contexto, 2013.
FIORIN, J.L. Lições de texto : leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010.
GUIMARÃES, T.C. Comunicação e linguagem . São Paulo: Pearson, 2012.
Coordenador do Curso _____
Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: ESPANHOL PARA FINS ESPECÍFICOS

Código: Tipo: Optativa Carga horária total: 40 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: A ser definido pelo aluno
EMENTA
Desenvolvimento da proficiência de leitura em língua espanhola com o objetivo de atender às necessidades básicas de compreensão de textos a nível instrumental.
OBJETIVOS
Conceber aos estudantes estratégias que lhes permitam se tornar aptos para a compreensão da língua espanhola, em nível instrumental, visando ao desenvolvimento progressivo, sobretudo da habilidade de leitura e compreensão de diferentes gêneros textuais com foco nos que circulam no ambiente acadêmico.
PROGRAMA
1. Estratégias de leitura. 2. Estruturas linguísticas. 3. Itens lexicais. 4. Problemas para o falante do português. 5. Falsos cognatos. 6. Apreensão da estrutura geral do texto. 7. Inferência, antecipação e dedução de significado utilizando-se recursos linguísticos e não linguísticos. 8. Compreensão de informação explícita e informação não explícita. 9. Identificação da função comunicativa dos diferentes gêneros textuais. 10. Identificação das relações lógicas e dos elementos coesivos dos textos. 11. Busca de informação específica. 12. Aspectos gramaticais elementares.
METODOLOGIA DE ENSINO
- Aulas expositivas; - Aulas práticas de produção de gêneros textuais - Resolução de exercícios em sala de aula em grupos; - Seminários
AVALIAÇÃO
A avaliação será realizada através de provas, apresentações de trabalhos, produções textuais dos alunos e exercícios. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SÁNCHEZ, Aquilino; MARTÍN, Ernesto & MATTILLA, J. **A Gramática de español para extranjeros**. 9 ed. Madrid: Sociedad General de Librería, 1989.

HERMOSO, A. González. **Gramática de español lengua extranjera**. Edelsa, Madrid, 1995.

FIORIN, José Luiz & PLATÃO SAVIOLI. **Para entender o texto**. 13 ed. São Paulo: Ática, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(todas disponíveis na biblioteca virtual)*

HERMOSO GONZÁLEZ, Alfredo. **Conjugar es fácil en español**. Madrid, Edelsa Grupo Didascalía, 1996.

SEÑAS: **Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ALVES, Adda-Nari M., MELLO, Angélica. **Mucho – Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2001.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS
Código: Tipo: Optativa Carga horária total: 40 h/a PCC: 0 h/a Número de créditos: 4 Pré-requisitos: Não apresenta Semestre: A ser definido pelo aluno
EMENTA
Desenvolvimento das habilidades comunicativas e linguísticas necessárias à aquisição da leitura de diferentes gêneros em língua inglesa.
OBJETIVOS
Desenvolver habilidades de leitura de diferentes gêneros em língua inglesa.
PROGRAMA
1. Definição de Inglês Instrumental; 2. Estratégias de leitura (skimming, scanning, etc.); 3. Estrutura da língua inglesa; 4. Leitura de textos;
METODOLOGIA DE ENSINO
- Aulas expositivas; - Leitura e discussão de textos;
AVALIAÇÃO
- Provas; - Exercícios de prática de leitura;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental – módulo 1. 1 ed. São Paulo: Textonovo, 2000. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental – módulo 2. 1 ed. São Paulo: Textonovo, 2001. SOUZA, Adriana Grade F. et all. Leitura em Língua Inglesa – uma abordagem instrumental. 2 ed. São Paulo: Disal, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <i>(todas disponíveis na biblioteca virtual)</i>

KLEIMAN, Ângela B. **Oficina de Leitura**. 6ª ed. São Paulo: Pontes, 1998.

DESOUZA, Vilmar F. **Cognates and Reading Comprehension: a cognitive perspective**. 2003. Dissertação (Mestrado em Língua Inglesa). Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOMORFOLOGIA DO CEARÁ E SERTÕES DE CRATEÚS
Código: Tipo: Optativa Carga horária total: 40h PCC: 10 h/a Número de créditos: 2 Pré-requisitos: Geomorfologia Semestre: A ser definido pelo aluno.
EMENTA
Analisar os componentes Geoambientais do Estado do Ceará com base no quadro estrutural e geomorfológico do território. Compreender as relações existentes entre morfogênese e morfodinâmica do relevo cearense, a partir das manifestações tectônicas e climáticas. Relacionar as formas de relevo às principais teorias de evolução das paisagens tropicais.
OBJETIVO
Proporcionar ao aluno o entendimento sobre a configuração Geomorfológica do Ceará bem como as formas de relevo presentes no entorno dos Sertões de Crateús.
PROGRAMA
7. Compartimentação Geoambiental do Ceará – Domínio dos Depósitos Sedimentares Cenozóicos; – Domínio dos Escudos e Maciços Antigos; – Domínio das Bacias Sedimentares Paleo-mesozóicas; 8. Domínio dos Depósitos Sedimentares Cenozóicos – Planície Litorânea: - o Faixa de praia - o Campos de dunas - o Planícies fluviomarinha – Tabuleiros Pré-litorâneos; – Planícies Lacustres; – Planícies Fluviais e Fluviolacustres; – Áreas de Acumulação Sazonal; – Depósitos de tálus (sedimentos coluviais); 9. Domínio dos Escudos e Maciços Antigos – Depressão Sertaneja; – Maciços Residuais; – <i>Inselbergs</i>; 10. Domínio das Bacias Sedimentares Paleo-mesozóicas – Planalto da Ibiapaba; – Chapada do Araripe; – Chapada do Apodi;

11. Caracterização Geomorfológica dos Sertões de Crateús – A Depressão Sertaneja de Crateús; – Planície Fluvial do Rio Poti; – Cânion do Rio Poti – Serra das Almas (Planalto da Ibiapaba); – Cristas residual Monte Nebo;
METODOLOGIA DE ENSINO – Aulas expositivas; – Realização de pesquisas; – Produção de textos; – Lista de exercícios; – Aulas práticas de campo; – Atividades de reconhecimento das formas de relevos nos Sertões de Crateús.
AValiação – Avaliações objetivas e subjetivas; – Seminários; – Trabalhos em grupo; – Elaboração de resenhas; – Relatório de campo;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BIGARELLA, J. J. – 2003 – Estrutura e Origem das Paisagens Tropicais. Vol.3. Florianópolis: Ed. UFSC. SOUZA, M. J. N. – 1988 – Contribuição ao Estudo das Unidades Morfoestruturais do Estado do Ceará. Rev. de Geologia, Fortaleza, n.1, v.9, p.73-91. SOUZA, M. J. N. – 2000 – Bases Naturais e Esboço do Zoneamento Geoambiental do Estado do Ceará. Ed. FUNCEME. Fortaleza. SOUZA, M. J. N. – 2000 – Compartimentação Territorial e Gestão Regional do Ceará. Org. Luiz Cruz Lima, Marcos Jose Nogueira de Souza, Jader Onofre de Moraes. Fortaleza: FUNECE, 2000. 268p. Il.: 22 cm. SOUZA, M. J. N. – 2007 – Compartimentação Geoambiental do Ceará. Ceara: um Novo olhar Geográfico / organizadores, Jose Borzacchiello da Silva, Tercia Correia Cavalcante, Eustogio Wanderley Correia Dantas; Maria Salete de Souza... [et al] – 2. Ed. Atual – Fortaleza: Edicoes Democrito Rocha, 480 p.:fot, color. CLAUDINO SALES, V. ; PEULVAST, J.P.- 2007 - Evolucao morfoestrutural do relevo da margem continental do Estado do Ceara, Nordeste do Brasil. Caminhos de Geografia, vol 8 numero 20, 25 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BIGARELLA, J.J. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. 2. ed. Santa Catarina: UFSC, 2009. CARNEIRO, C.D.R.(Org.). A obra de Aziz Nacib Ab' Sáber. São Paulo: Beca,

2010. 588 p.

GUERRA, A.T.; GUERRA, A.J.T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

CUNHA, S.B.; GUERRA, A.J.T. **Geomorfologia**: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, [20--?].

ROSS, J. **Geomorfologia**: ambiente e planejamento. São Paulo: Contexto, 2008. 85 p.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA AMBIENTAL DO BRASIL

Código:

Tipo: Optativa

Carga horária total: 40h

PCC: 10h/s Número de créditos: 2 Pré-requisitos: não apresenta. Semestre: A ser definido pelo aluno.
EMENTA
O debate ecológico a partir dos anos 1970; O surgimento da História Ambiental; Bases teóricas e metodológicas da História Ambiental; Conceito de Antropoceno; Estudo do período pré-colonial, colonial, imperial e republicano brasileiro com base em parâmetros da história ambiental.
OBJETIVOS
Compreender macro-processos de formação do território brasileiro com base no instrumental teórico e metodológico da história ambiental, de forma a integrar os tempos geológico, biológico e social.
PROGRAMA
5. Introdução à História Ambiental: – Os fundamentos teóricos e metodológicos da História Ambiental; – Contribuição da História Ambiental para pensar uma história do Brasil a partir do território; 6. Povoamento pré-colonial: – Experiências indígenas; – Difusão da espécie humana pela chamada América; 7. Mundo colonial: – “Imperialismo ecológico”; – Incorporação da América na Economia-mundo moderna. – A Mata Atlântica e a Cana-de-açúcar; – A Mata Atlântica e a mineração; – Os sertões e a pecuária. 8. Brasil Império: – Ideias de conservação das matas no século XIX; – Complexo cafeeiro como base da construção do Estado imperial; – Escravidão e a construção de territórios. 9. Brasil Republicano: - Complexo da borracha; - Incorporação da Amazônia na economia-mundo. - Antropoceno.
METODOLOGIA DE ENSINO
– Método dialógico; – Método direto (expositivo e demonstrativo); – Análise de fontes historiográficas; – Atividades de campo;
AVALIAÇÃO
– Prova dissertativa; – Seminários; – Relatórios de campo;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bertran, P. História da Terra e do Homem no Planalto Central, Brasília, Solo, 1994

Cabral, D. Na Presença da Floresta: Mata Atlântica e História Colonial. Rio de Janeiro: Garamond, 2014.

Carney, J., Voeks, R., "Landscape Legacies of the African Diaspora in Brazil", Progress in Human Geography, Vol. 27-2, 2003.

Correa, Silvio e Bublitz, Juliana, Terra de Promissão: Uma Introdução à Eco-história do Rio Grande do Sul. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2006.

Crosby, A, Imperialismo Ecológico: A Expansão Biológica da Europa, São Paulo, Companhia das Letras, 1997.

-----, The Columbian Exchange: Biological and Cultural Consequences of 1492, London: Praeger, 2003.

Dean, W., A Ferro e Fogo: A História e a Destruição da Mata Atlântica Brasileira, São Paulo, Companhia das Letras, 1998.

Dean, W., A Luta pela Borracha no Brasil, São Paulo: Nobel,

Drummond, José Augusto, "Por que Estudar a História Ambiental do Brasil ? – Ensaio Temático", Varia Historia, n. 26, 2002

-----, "A História Ambiental: Temas, Fontes e Linhas de Pesquisa", Estudos Históricos, n. 8, 1991.

-----, Devastação e Preservação Ambiental no Rio de Janeiro, Niterói, Eduf, 1997

-----, "As Bases Teóricas da História Ambiental", Estudos Avançados, n. 24/68, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Ausdal, S. e Wilcox, R. No rastro das patas: a pecuária e a transformação das paisagens, RCC Perspectives, v. 2013/7, 2013.

Bernardes, C., "O Gado e as Larguezas dos Gerais", Estudos Avançados, n. 9 (23), 1975

Braudel, F. "Há uma Geografia do Indivíduo Biológico?" in Escritos sobre a História (São Paulo, 1992)

CASTRO, E. Viveiros de. A Inconstância da Alma Selvagem (São Paulo, 2002).

Ferlini, V.A., "Do Verde das Matas ao Verde da Cana" in História e Meio Ambiente: O Impacto da Expansão Européia, Centro de Estudos de História do Atlântico, Funchal, 1999

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

4.8. Diploma

Ao aluno que concluir, com êxito, todas as disciplinas da matriz curricular, cumprir as horas estabelecidas para o estágio supervisionado obrigatório, com

aproveitamento, e apresentar o trabalho de conclusão de curso, com resultado satisfatório, será conferido o Diploma de Licenciado em Geografia.

5. CORPO DOCENTE

Professor	Titulação	Regime de trabalho	Vínculo	Disciplinas em que poderá atuar – por área.
Aelton Biasi Giroldo	Doutor em Ecologia	40 h/a	Efetivo - D.E	Ecologia e Biogeografia
Antônio Adílio Costa da Silva	Mestrando em Geografia	40 h/a	Efetivo - D.E	Disciplinas da Geografia Humana
Antonia Karla Bezerra Gomes	Especialização em Pedagogia	40 h/a	Efetivo - D.E	Às que demandem conhecimentos da área pedagógica
Alexandre Carreira da Cruz Sousa	Mestre em Química	40 h/a	Efetivo - D.E	Química Ambiental
Antônio Avelar Macedo Neri	Especialização em Língua Portuguesa	40 h/a	Efetivo - D.E	De Língua Portuguesa e pedagógicas.
Cibelle Eurídice Araújo Sousa	Especialização em Libras	40 h/a	Efetivo - D.E	De inclusão
Felipe Alves Paulo Cavalcanti	Mestre em História	40 h/a	Efetivo - D.E	História, Cultura e Memória Afro-indígena Brasileira
George Bezerra Pinheiro	Graduação em Geografia	40 h/a	Efetivo - D.E	Disciplinas da Geografia Humana
Jefté Ferreira da Silva	Doutor em Agronomia	40 h/a	Efetivo- D.E	Que demandem caçulo: Estatística
Jorge Ricardo Felix de Oliveira	Doutorando em Geografia	40 h/a	Efetivo- D.E	Disciplinas da Geografia Física
Mailton Nogueira da Rocha	Doutorando em Geografia	40 h/a	Efetivo- D.E	Disciplinas da Geografia Física

Obs: Os demais docentes serão lotados mediante a necessidade do curso, levando em consideração a disponibilidade dos docentes do Campus e posteriormente, seguindo os trâmites administrativos (Concurso, remoção e redistribuição).

6. CORPO ADMINISTRATIVO

Servidor	Cargo
Adriana Sampaio Lima	Técnica de Laboratório de Biologia
Adriano Macedo Duarte	Assistente em Administração
Ana Patricia Silva Silveira	Auxiliar em Administração
Antonia Clarycy Barros Nojosa	Técnica de Laboratório de Química
Antonio Arnaldo Soares Junior	Assistente em Administração
Antônio Marcos de Sousa Lima	Técnico em Assuntos Educacionais
Bárbara Diniz Lima Vieira Arruda	Assistente Social
Breno Alves Cipriano de Oliveira	Assistente em Administração
Eliane da Silva Nunes	Assistente de Alunos
Eliardo Araujo de Sousa	Administrador
Elinaldo José Rodrigues	Jornalista
Clayton Costa da Silva	Contador
Francisca Lionelle de Lavor Alves	Assistente em Administração
Francisco das Chagas Costa	Auxiliar em Administração
Francisco Edson Macedo de Sousa	Assistente em Administração
Gabriela Catunda Peres	Programadora Visual
Gislane Oliveira Bento	Técnica em Secretariado
Iris Sérgio Charry de Magalhães	Tecnólogo em Gestão Financeira
Isan Saymon Fonteles	Auxiliar de Biblioteca
Izabela de Araujo Castro	Psicóloga-Área
João Anderson de Assis Freitas	Técnico em Edificações
José Pereira da Silva Junior	Assistente em Administração
Josilene de Araujo Ribeiro	Bibliotecária-Documentalista
Keiliane Aline Dantas Porto	Técnica em Secretariado
Laurismar Bezerra de Pinho	Assistente em Administração
Marcelle Santos da Silva	Assistente de Alunos
Marcos André Barros Castro	Técnico de Laboratório de Informática
Maria Celene Mota da Silva	Técnica em Secretariado
Maria Daniele Helcias	Auxiliar de Biblioteca
Mateus Pereira de Sousa	Técnico em Audiovisual
Paulo Cesar Teles Correia Júnior	Enfermeiro
Peter Sidney dos Santos Café	Assistente em Administração
Raquel Simões Monteiro Alves	Nutricionista
Reginaldo de Araujo Marques	Técnico em Contabilidade
Rômulo Ribeiro Franco de Carvalho	Técnico de Tecnologia da Informação
Terezinha Gonçalves de Carvalho	Telefonista
Terezinha Pereira Aguiar	Bibliotecária-Documentalista
Valdenio Mendes Mascena	Técnico em Agropecuária
Vanessa Costa de Sousa	Odontóloga

7. INFRAESTRUTURA

O Curso de Licenciatura em Geografia funcionará nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (*campus* de Crateús), nas salas de aula, Laboratórios do campus e demais espaços da Instituição.

7.1. Biblioteca

A biblioteca do IFCE – *Campus* Crateús foi criada para atender a alunos, servidores técnico-administrativos, docentes e a comunidade, com objetivos de promover o acesso e a disseminação do saber como apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão e de contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural da região. Tem o seguinte cronograma de funcionamento e servidores:

Horário de funcionamento: Das 08:00 às 21:30.

Servidores:

Josilene de Araújo Ribeiro Bibliotecária (30 Horas)
Terezinha Pereira Aguiar Bibliotecária (30 Horas)
Francisco Edson Macedo de Souza Assistente Administrativo (30 horas)
Francisco das Chagas Costa Barbosa Auxiliar em Administração (30 Horas)
Isan Saymon Fonteles Auxiliar de Biblioteca (30 Horas)
Maria Daniele Helcias Auxiliar de Biblioteca (30 Horas)
Peter Sidney dos Santos Café Assistente em Administração (30 Horas)

Aos usuários vinculados ao *Campus* e cadastrados na biblioteca é concedido o empréstimo automatizado de livros. As formas de empréstimo são estabelecidas conforme regulamento de funcionamento próprio.

A biblioteca dispõe de ambiente climatizado, boa iluminação, acessibilidade e serviço de referência, além de 01 sala de acervo geral, 01 sala de estudo individual, 03 salas de estudo em grupo, sala de vídeo e 01 sala com 10 computadores com acesso à Internet e espaços disponíveis para os alunos realizarem estudos. O espaço comporta, por vez, aproximadamente 56 alunos bem acomodados.

Com relação ao acervo, ele está em fase de ampliação, no entanto já conta com cerca de 1.041 títulos, 6.005, 198 exemplares e os periódicos da CAPES. Todo o acervo está catalogado, informatizado e protegido com sistema antifurto.

É interesse do IFCE – Campus Crateús atualizar o acervo de acordo com as necessidades e prioridades estabelecidas pelo corpo docente e pela implantação de novos cursos. No que se refere ao Curso de Geografia já se encontra disponível na biblioteca boa parte dos títulos que serão usados nos dois primeiros semestres do curso. Para os demais semestre serão preparados os procedimentos licitatórios com a relação dos livros que estão faltando. O objetivo é garantir a proporção de um volume de cada título para cada quatro alunos matriculados.

7.2. Infraestrutura e recursos materiais

O *campus* de Crateús possui área construída de 4.442 m² e 6.914 m² em construção. A estrutura compreende um complexo de quatro prédios: um administrativo, um didático, o ginásio poliesportivo e o restaurante. Atualmente está em construção um segundo bloco de ensino, o parque aquático e a urbanização do Campus.

7.2.1. Distribuição do espaço físico existente e/ou em reforma para o curso em questão

Dependências	Quantidade	m ²
Auditório	01	215,98
Banheiros	04	40
Biblioteca (Sala de Leitura/Estudos)	01	256,66
Controle Acadêmico	01	19,24
Recepção e Protocolo	01	8,04
Restaurante Universitário/ Convivência Praça de Alimentação	01	214,25
Sala de Direção	01	16,39
Sala de Professores	01	106,49
Sala de Vídeo Conferência,	01	33,49
Salas de Aulas para o curso	09	35
Salas de Coordenação de Curso	01	16,38
Setor Administrativo	01	1.171,93
Vestiários	01	160

7.2.2. Outros recursos materiais

Item	Quantidade
Aparelho de DVD	12
Aparelho de Fax	09
Bebedouro elétrico em aço inox 3 torneiras	03
Bebedouro tipo gelágua	05
Caixa acústica ativa 15 pol. 350 rms	11
Caixa de som monitor active line onel opm-1020 ti	02
Câmera fotográfica digital 14,1mp Sony Dsc-W560	08
Filmadora Sony Hxr-Nx5u	04
Lousa de vidro temperado transparente formato 2 x 1,20m	35
Luxímetro Ld 550	07
Microfones sem fio	12
Microsystem bivolt Philco Ph672	01
Projeto Multimídia	24

7.3. Infraestrutura de laboratórios

Atualmente estão disponíveis os laboratórios de: Informática (dois); Matemática; Mecânica dos Solos; Biologia; Química e Topografia. Além desses, será implementado um Laboratório de Ensino para Licenciatura em Geografia.

7.4. Estrutura para visita técnica

O Campus de Crateús conta com um micro-ônibus, ferramenta importante que oportunizará as visitas técnicas. Vale destacar que essas visitas de campo são fundamentais no fortalecimento da formação geral e específica dos alunos do curso de Licenciatura em Geografia.

Quanto às dotações orçamentárias direcionadas a este setor, cabe destacar que as mesmas serão ajustadas conforme as necessidades semestrais e aos recursos direcionados ao campus. Entretanto, é importante destacar que a instituição reconhece a relevância da realização dessas atividades em uma instituição de ensino técnico e tecnológico, especialmente se tratando de um curso de graduação em Geografia, onde o espaço é o principal objeto de estudo.

8. REFERÊNCIAS

_____.; _____. **Parecer CNE/CP 1363/2001**, de 12 de dezembro de 2001, – Conselho Nacional de Educação, Dispõe sobre a aprovação das diretrizes curriculares para os cursos de Geografia.

_____.; _____. **Parecer CNE/CP 21/2001**, de 6 de agosto de 2001, – Conselho Nacional de Educação, Dispõe sobre a duração e carga horária dos cursos de Formação de Professores de Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura, de graduação plena.

_____.; _____. **Parecer CNE/CP 492/2001**, de 3 de abril de 2001, – Conselho Nacional de Educação, Dispõe sobre a aprovação das diretrizes curriculares para os cursos de Geografia

_____.; _____. **Parecer CNE/CP nº03/2004**, de 10 de março de 2004, Conselho Nacional de Educação, Diretrizes Nacionais Curriculares para a Educação das Relações Ético-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

_____.; _____. **Resolução CNE/CP nº 01**, de 18 de fevereiro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura e graduação plena.

_____.; _____. **Parecer CNE/CES nº 15/2005**, de 13 de maio de 2005, – Conselho Nacional de Educação, Solicitação de esclarecimento sobre as Resoluções CNE/CP nº s 1/2002.

_____.; _____. **Parecer CNE/CP 28/2001**, de 18 de janeiro de 2002, – Conselho Nacional de Educação Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura, de graduação plena.

_____.; _____. **Portaria MEC/ nº 4.059**, de 10 de dezembro de 2004. – trata da oferta de 20% da carga horária dos cursos superiores na modalidade semipresencial.

_____.; _____. **Resolução CNE/CP 14/2001**, de 13 de março de 2002, Ministério da Educação – Conselho Nacional de Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Geografia.

_____.; _____. **Resolução CNE/CP 9/2001**, de 18 de janeiro de 2002, Ministério da Educação – Conselho Nacional de Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura, graduação plena.

_____.; _____. **Resolução CNE/CP nº 02**, de 15 de junho de 2012, Ministério da Educação – Conselho Nacional de Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

_____.; _____. **Resolução CNE/CP nº 02**, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.

_____.; _____. Secretaria da Educação Média e Tecnologia. **Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN - Ensino Médio**: Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. Brasília, DF, 1999a.

_____.; _____.; _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN - Ensino Médio**: bases legais. Brasília, DF, 1999b

_____.; _____.; _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN - Terceiro e Quarto ciclo de Ensino Fundamental**: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, DF, 1998.

BRASIL. Instituto Federal do Ceará. IFCE. **Sobre nós**. Disponível em: <<http://www.ifce.edu.br/instituicao/sobre-nos.html>>. Acesso em Maio de 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.396**, de 20 de dezembro de 1996.

GAUTHIER, Clenmont. **Por uma teoria da pedagogia**: pesquisa contemporânea sobre o saber docente. Rio Grande do Sul, Ed. UNIJUÍ, 1998

GRAMSCI, A. **A vitalidade de um pensamento**, Editora da Unesp, 1998.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: ArtesMédicas, 1997.

VASCONCELOS, V. M. R. e VALSINER, J. **Perspectiva co-construtivista na psicologia e na educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

9. ANEXOS

ANEXO I: Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais

O aproveitamento da carga horária seguirá os seguintes critérios:

Modalidade da Atividade	C.H máxima	C.H máxima por atividade
Publicação de artigo acadêmico.	Até 100h	Até 50h por artigo
Trabalhos de pesquisa na área do Curso.	Até 80h	Até 20h por pesquisa
Participação em projetos de pesquisa institucional ou de iniciativa docente.	Até 80h	Até 40h por projeto
Participação em seminários, simpósios, férias, oficinas, congressos e conferências.	Até 60h	Até 20h por evento
Apresentação de trabalhos como expositor em eventos na área.	Até 60h	Até 30h por trabalho
Participação em projetos e programas de extensão promovidos ou não pelo IFCE.	Até 60h	Até 20h por atividade
Participação em cursos de extensão na área do curso de graduação ministrados ou não pelo IFCE.	Até 60h	Até 30h por curso
Participação em atividades ou eventos culturais organizados pelo IFCE ou por outras instituições de Ensino Superior.	Até 40h	Até 10h por atividade
Bolsista de monitoria ou de iniciação científica.	Até 100h	Até 50h por período letivo
Participação em órgãos de direção de entidade de natureza acadêmica.	Até 40h	Até 10h por período letivo
Representação em colegiados acadêmicos ou administrativos do IFCE.	Até 40h	Até 10h por período letivo
Aprovação em disciplinas extracurriculares.	Até 80h	Até 80h
Aprovação em disciplinas optativas extras.	Até 80h	Até 80h
Cursos de ensino a distância em áreas afins ao Curso.	Até 60h	Até 60h
Estágio extracurricular.	Até 70h	Até 70h
Exercício de monitoria sem bolsa.	Até 100h	Até 50h por período letivo
Outras atividades relativas a quaisquer colaborações em situações acadêmicas.	Até 40h	Até 20h por colaboração

Deverá ser respeitado o limite de carga horária por cada Atividade Complementar descrita. A carga horária que exceder o cômputo geral, de acordo com a modalidade, não será aproveitada. O aluno deverá exercer atividades acadêmicas, científicas e culturais nas três modalidades: ensino, pesquisa e extensão.

Ficam estabelecidas as seguintes exigências para o aproveitamento das Atividades Complementares:

Participação em pesquisas e projetos institucionais.	Relatório do professor
Palestras, Seminários, Congressos, Simpósios, Conferências, etc.	Certificado de presença
Eventos culturais complementares à formação acadêmica.	Certificado de presença
Participação em projetos sociais.	Atestado de participação
Disciplinas cursadas em programas de extensão.	Certificado de realização
Exercício de monitoria sem bolsa.	Relatório do professor orientador
Outras atividades de extensão.	Certificado de realização

Antes de realizar uma Atividade Complementar o aluno deverá solicitar um parecer favorável do Coordenador de Atividades Complementares sobre a relevância daquela atividade para a sua formação profissional, obtendo, assim, autorização para a realização dela.

O controle acadêmico do cumprimento dos créditos referentes às Atividades Complementares é de responsabilidade do Coordenador das Atividades Complementares, a quem cabe avaliar a documentação exigida para a validação da atividade em parceria com a Coordenação do Curso.

Ao longo do semestre letivo, o aluno deverá apresentar os comprovantes cabíveis e suas respectivas cópias ao coordenador das Atividades Complementares, que os apreciará, podendo recusar a atividade se considerar insatisfatória. Sendo aceita a atividade realizada pelo aluno, cabe ao Coordenador de Atividades Complementares atribuir a carga horária correspondente.

Quando da apresentação dos comprovantes, o Coordenador das Atividades Complementares deverá atestar as cópias, mediante o documento original, e arquivá-las na pasta de Atividades Complementares do aluno.

É vedado o cômputo concomitante ou sucessivo, como Atividade Complementar, de cargas horárias ou conteúdos, trabalhos, atividades ou práticas próprias das disciplinas do currículo pleno, ou destinado à elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão do Curso, ou desenvolvidos nos estágios curriculares.

De atos ou decisões do Coordenador de Atividades Complementares ou do Coordenador do Curso caberá recurso à Direção de Ensino do IFCE.

Os casos omissos serão dirimidos pelo colegiado do curso.

ANEXO 2: Normas para elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

Art.1º. Os alunos do Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará - *Campus* de Crateús, deverão elaborar um estudo, que pode expressar-se em sistematização de experiência de estágio, ensaio teórico, exposição dos resultados de uma pesquisa bibliográfica ou de campo ou um trabalho de pesquisa científica em uma área do curso, a ser submetido a uma Banca Examinadora, apresentado em texto e oralmente.

Art.2º. A apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso é exigência legal e requisito para a obtenção do grau de Licenciado em Geografia.

Art.3º. Poderão apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso os alunos que tiverem cumprido as disciplinas da matriz curricular, exceto as disciplinas do último semestre que deverão estar sendo cursadas junto com o TCC.

Art.4º As atividades necessárias ao desenvolvimento do TCC poderão ser realizadas a partir das disciplinas que constituem a Matrix Curricular do Curso.

§ 1º. Os professores da Banca deverão pertencer, preferencialmente, aos quadros do IFCE - *campus* de Crateús, preferencialmente aqueles que ministrarem as disciplinas da Matriz Curricular do Curso.

§ 2º. Cada professor orientará no máximo cinco alunos, devendo proceder à orientação nas dependências do IFCE – Campus Crateús, em horários previamente estabelecidos e de modo a verificar o desenvolvimento do trabalho pelo menos uma vez a cada quinze dias, com orientações individuais e coletivas.

§ 3º. Os professores orientadores comunicarão à Coordenação de Pesquisa e Estágio Supervisionado o descumprimento destas normas, em especial quanto à assiduidade do orientando e ao acompanhamento do trabalho, caso em que não poderá ter o seu TCC submetido à Banca Examinadora no mesmo período, ficando impossibilitado de colar grau no período previsto.

Da elaboração e apresentação do TCC

Art. 5º. O TCC deverá versar sobre um tema relacionado às áreas de conhecimento pertinentes ao curso, à escolha do aluno, desenvolvido em, no mínimo, 30 (trinta) páginas digitadas em computador, obedecidas as normas em vigor para a elaboração de trabalhos monográficos.

Art. 6º. O aluno matriculado na disciplina TCC deverá entregar à Coordenação de Pesquisa e Estágio e ao seu orientador, no prazo fixado, as cópias do seu TCC para serem entregues aos examinadores.

Art. 7º. O TCC será entregue em 3 (três) exemplares impressos em .doc ou pdf, acompanhados da *Declaração de Aceitação do TCC* (modelo em anexo), dentro do prazo estabelecido pela Coordenação de Pesquisa e Estágio Supervisionado.

Art. 8º. O aluno que não apresentar o TCC nos prazos previstos neste Regulamento ficará impossibilitado de colar grau, devendo matricular-se mais uma vez na disciplina.

Parágrafo Único. Após a apresentação e aprovação o aluno terá 30 (trinta) dias para fazer as correções sugeridas e entregar duas cópias da versão definitiva, uma impressa e encadernada em capa dura e outra em cd room, para compor o acervo de Trabalhos de Conclusão de Curso do IFCE.

Da banca examinadora

Art. 9º. O aluno defenderá oralmente o seu TCC perante Banca Examinadora, constituída por três membros: um professor do IFCE (obrigatoriamente orientador da pesquisa e presidente da Banca) e por dois professores (do IFCE ou convidados).

§ 1º. As Bancas Examinadoras serão organizadas pela Coordenação do Curso ou pelo professor orientador do TCC.

§ 2º. Os membros da Banca Examinadora serão informados da sua nomeação com antecedência de no mínimo 15 (quinze) dias, por meio de documento no qual constará o nome do aluno, o título do trabalho, o nome do professor orientador, a

composição da Banca, o dia, a hora e o local da apresentação do trabalho. Cada integrante receberá uma cópia do TCC a ser avaliada.

§ 3º. A Banca Examinadora poderá conter mais de três membros, será facultativo ao professor orientador acrescentar mais membros. Neste caso o aluno entregará o número de cópias conforme seja o número de membros da Banca Examinadora.

Da defesa

Art. 10. A defesa do TCC perante a Banca Examinadora obedecerá às seguintes regras:

- a) instalada a Banca, o seu presidente, o professor orientador, dará ao aluno de vinte a quarenta minutos para fazer a apresentação oral do trabalho;
- b) em seguida, o presidente passará a palavra aos examinadores para procederem às suas considerações e questionamentos;
- c) após cada examinador, o aluno responderá sobre suas considerações e questionamentos;
- d) o presidente fará também sua arguição;
- e) e por fim o aluno fará suas considerações finais.

§ 1º. Esse procedimento poderá ser modificado pela Banca, e todos os examinadores poderão fazer suas considerações para o aluno responder ao final.

§ 2º. Terminado o exame, a Banca reunir-se-á secretamente para deliberar sobre a nota a ser conferida ao aluno e a lançará no Livro de Atas próprio para tal fim.

§ 3º. A Banca poderá condicionar a aprovação do TCC, atendendo a uma solicitação da Coordenação do Curso e/ou da Coordenação de Ensino. Neste caso, o trabalho será corrigido pelo aluno e no prazo de quinze dias novamente submetido à mesma Banca, dispensado o exame oral. Após nova análise a Banca decidirá pela aprovação ou não do TCC.

§ 4º. O aluno só poderá colar o grau se a Banca aprovar o seu TCC.

§ 5º. O aluno só poderá solicitar o diploma após entregar duas cópias de seu TCC ao acervo.

Art. 11. Os membros da Banca Examinadora atribuirão ao TCC nota de zero a dez, sendo aprovado o aluno que obtiver média aritmética igual ou maior que 7 (sete), relativa às notas atribuídas pelos três examinadores.

Da editoração

Art. 12. O TCC deverá ser digitado e impresso em papel tamanho A4, obedecendo ao padrão seguinte:

Margens (a partir da borda da folha)

- a) Esquerda: 3,0 cm;
- b) Direita: 2,5 cm
- c) Superior: 3,0 cm
- d) Inferior: 2,5 cm

Espaços

- a) Texto de parágrafo normal com espaçamento de 1,5 cm entrelinhas;
- b) Texto de citações com quatro ou mais linhas devem ser recuados em 4,0 cm, em espaçamento simples.

Tipos de Fontes

- a) Para trabalhos impressos e editorados em computador, fontes Arial ou Times NEW Roman, tamanho 12 (doze).

Numeração de páginas

- a) A numeração das páginas deverá constar no campo superior direito de cada página, em números arábicos, no mesmo tipo e fonte do corpo do texto.
- b) As páginas correspondentes à capa, à folha de rosto, aos agradecimentos e ao sumário não devem ser numeradas.

Da citação

As citações, em notas de rodapé ou relacionadas após a Conclusão (Referências) devem obedecer às normas acadêmicas, no que diz respeito a autor, título da obra, local da edição, editora, data, e, quando couber, página e volume.

Da formatação

Art. 13º A apresentação do TCC deverá observar o seguinte padrão:

- a) Capa – deve ser utilizada a capa na qual constarão, nesta ordem, o título, o nome do autor, o nome da instituição, o local e o ano;
- b) Folha de rosto – da folha de rosto constam o título, o nome do autor, o nome do orientador, o nome da instituição, local, ano e o seguinte termo que deve ser justificado e à direita da folha: Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica do Ceará para obtenção do título de Licenciado em Geografia. A este texto seguem o nome do professor orientador, o local e o ano;
- c) Folha de aprovação – deve conter nome do autor, data da aprovação, Banca Examinadora:
 - Nome do Professor Examinador-Orientador e sua Titulação
 - Nome do Professor Examinador e sua Titulação
 - Nome do Professor Examinador e sua Titulação
- d) Agradecimentos – opcionais, devem estar logo após a folha de rosto;
- e) Epígrafe – é uma citação opcional (frase, poesia, música, texto);
- f) Sumário – obrigatório, contém os capítulos (e seus subcapítulos) e as respectivas páginas de início;
- g) Resumo – obrigatório;
- h) Desenvolvimento do trabalho – além de obedecer às regras do art. 12 deste Regulamento, o início de cada capítulo deve ocupar uma nova página;

- i) Considerações finais – além de obedecer às regras do art. 12 deste Regulamento, deve ter início em nova página, como os capítulos;
- j) Citação – as citações, em nota de rodapé ou relacionadas após a Conclusão (Referências) devem obedecer às normas acadêmicas, no que diz respeito a autor, título da obra, local da edição, editora, data e, quando couber, página e volume.
- k) Referências – devem ser feitas de acordo com a norma vigente da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Das disposições gerais

Art. 14. Os prazos sobre os quais delibera este Regulamento serão fixados pela Coordenação de Pesquisa e Prática na primeira semana de cada semestre letivo.

Art. 15. Os prazos sobre os quais delibera este Regulamento serão fixados pela Coordenação de Pesquisa e Estágio Supervisionado na primeira semana de cada semestre letivo, conforme procedimentos instituídos.

I. Os alunos que defenderão o Trabalho de Conclusão de Curso no período de _____ deverão entregá-la, em três vias, com aceitação do professor orientador, até o dia _____, na Coordenação de Pesquisa e Estágio Supervisionado

II. Os trabalhos apresentados serão submetidos às Bancas Examinadoras a partir do dia _____.

III. A avaliação do TCC deverá levar em conta: validade e importância social e acadêmica do conteúdo proposto; correção de linguagem e processos de desenvolvimento do trabalho; exposição oral; observância às normas do IFCE e da ABNT.

IV. A nota final será a média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores. Será aprovado o aluno que obtiver pelo menos a média 7 (sete).

Coordenação de Pesquisa e Estágio Supervisionado.

ANEXO III: Orientações sobre Estágio Supervisionado

O acompanhamento do Estágio observará os seguintes procedimentos:

1. Elaboração do Termo de Acordo de Cooperação ou Convênio o qual deverá ser efetuado pelo IFCE *campus* de Crateús e as instituições educacionais locais que ofereçam a Educação Básica.
2. Cumprimento do Cronograma das Atividades de Estágio discutido em sala de aula com os estagiários.
3. Acompanhamento dos Planos e Projetos de Ensino dos estagiários e a realização de atividades acadêmicas, científicas e culturais a serem desenvolvidas durante o Estágio.

Orientações sobre as atividades a serem realizadas pelo estagiário na escola-campo.

- * Na primeira visita, o estagiário entregará à Direção da escola-campo o ofício de encaminhamento do seu Estágio.
- * O estagiário deverá conhecer o Plano de Disciplina do professor da turma e a bibliografia utilizada no referido Plano.
- * As atividades diárias deverão ser registradas em ficha própria (em anexo), com visto do professor da turma com a qual está realizando o Estágio.
- * A presença do estagiário na sala de aula só deverá ocorrer com autorização do professor da turma, por tratar-se de um trabalho cooperativo entre estagiário e professor e não deve gerar prejuízo à aprendizagem dos alunos.
- * Não deverá haver mais de dois estagiários em cada turma.
- * O estagiário será avaliado, durante o desenvolvimento de suas atividades, pelos professores de Estágio e pelos professores da escola-campo; além disso, ele fará sua auto avaliação.

Pelos professores de Estágio, serão observados os seguintes critérios: interesse, participação, organização, criatividade, iniciativa, pontualidade, assiduidade, responsabilidade, aspectos didático-pedagógicos, interação teoria e prática.

Pela Escola-campo, serão observados os seguintes critérios: assiduidade, pontualidade, criatividade, iniciativa, disponibilidade e conduta ético-profissional.

Em anexo a estas diretrizes sugerem-se:

- ✓ Roteiros de trabalhos de todos os semestres letivos, cujas propostas apresentadas devem ser executadas de acordo com a realidade de cada escola;
- ✓ Diário de Campo - roteiro de observação para as atividades de Estágio, que conterá os registros para o Relatório Final.
- ✓ Ficha de Registro das Atividades Diárias e controle de frequência.
- ✓ Plano de Ação/Aula: plano de atividade a ser realizado na escola-campo e anexado ao Relatório Final de cada semestre.

O Relatório Final deve conter:

- * Capa, Folha de Rosto, Introdução, Desenvolvimento, Conclusão e Referências Bibliográficas.
- * Apresentação das experiências vivenciadas no campo de Estágio.
- * Fundamentação baseada nas leituras realizadas em sala de aula ao longo do curso.

Redução de carga horária de Estágio:

O estagiário em exercício regular da atividade docente poderá ter reduzida, nos termos do que dispõe o Parecer CNE/CP 28/2001, a carga horária do Estágio Curricular Supervisionado. Nesse sentido, o estagiário que já trabalha como docente, no mínimo há 1 ano, tem o direito a requerer a redução da carga

horária de Estágio, quando estiver matriculado no 5º Semestre do curso de Licenciatura em Geografia.

✓ Procedimento:

- Apresentar o Formulário de Requerimento, solicitando a redução de carga horária do Estágio.
- Anexar ao referido Formulário a Declaração da escola em que trabalha; ele deve conter, no mínimo, identificação, função docente, nível, disciplina em que atua e tempo de serviço. A escola deve ser reconhecida pelo órgão competente.
- Observação: O licenciando deverá estagiar no nível de ensino no qual não tenha lecionado, ou seja, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, ou do 1º ao 3º ano do Ensino Médio.

Formulários para estagiário**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ****COORDENADORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Sr.(a) Diretor (a), _____

Solicitamos a Vossa Senhoria a oportunidade para o (a) aluno (a) _____, matriculado (a) no Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, *campus* de Crateús, realizar seu Estágio Curricular nessa instituição de ensino, no período de a de 20.....

Certos da sua aquiescência à realização do referido Estágio, antecipadamente apresentamos nossos agradecimentos e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Cordialmente,

.....
Coordenação do Curso de Licenciatura em Geografia

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
COORDENADORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

**Ficha de Controle de Frequência - Estágio do Curso de Licenciatura em
Geografia**

Registro de frequência

Escola:

Endereço:

Telefone:

Estagiário (a):

Telefone:

Curso: Licenciatura em Geografia.

Semestre: _____

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	ASSINATURA DO (A) DIRETOR (A) OU REPRESENTANTE

Total de dias letivos: _____

Total de carga horária: _____

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
COORDENADORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO (A) ESTAGIÁRIO (A) - SEMESTRE: _____

Nome: _____

Telefone: _____

Instituição em que estagia: _____

Endereço: _____

Telefone: _____

Nome do (a) Diretor (a): _____

Nome do (a) coordenador (a): _____

Série em que vai estagiar: _____

Crateús, _____ de _____ de 20_____

Assinatura do (a) estagiário (a)

Assinatura do orientador do Estágio

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
COORDENADORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

ROTEIRO DO PLANO DE AULA - ANO LETIVO: _____

ESCOLA:

DISCIPLINA:

SÉRIE: _____

TURMA: _____

TURNO _____

ESTAGIÁRIO

(A):

DATA:

TEMA/ASSUNTO:

OBJETIVO(S)

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

CONTEÚDOS

METODOLOGIA (organização e sistematização dos conhecimentos)

RECURSOS DIDÁTICOS

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

BIBLIOGRAFIA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ

COORDENADORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Dados para o Diagnóstico da Escola-campo

Estagiário (a): _____

Nº da matrícula: _____

Endereço residencial: _____

Telefone: _____ E-mail _____

Orientador do Estágio: _____

Escola-campo: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Município: _____

CEP: _____

Data da fundação: _____

Horário de funcionamento: _____

Número de salas de aula _____

Níveis de ensino ministrados: _____

TIPOS DE ENSINO	Nº DE ALUNOS
Educação Infantil	
Ensino Fundamental I	
Ensino Fundamental II	
Ensino Médio	
Ensino Profissionalizante	
Educação de Jovens e Adultos	

1. Descrição da comunidade onde se localiza a instituição educacional (moradias, transportes, centros de lazer e cultura, comércio, serviços públicos e outros aspectos que julgar convenientes).

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

- ## 2. Profissionais que trabalham na instituição educacional

TIPO DE FUNÇÃO	Nº DE PROFISSIONAIS
Diretoria	
Vice-Diretor	
Coordenador Pedagógico	
Orientador Educacional	
Professor	
Serviços Gerais	
Inspetor de Alunos	
Segurança	
Secretário	
Merendeira	
Zelador	
Outros	

3. Descrição da Instituição educacional (tipo de prédio, dependências, conservação, limpeza, merenda, biblioteca, laboratório, zeladoria, salas, ambiente dos professores, sala de vídeo e outros aspectos que julgar importantes).

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

4. Colegiados e organizações escolares:

TIPO	Nº DE COMPONENTES	O QUE FAZ
Núcleo Gestor		
Conselho Escolar		
Grêmio Estudantil		
Conselho de Classe/Série//Ciclo		

5. Resumo do Projeto Pedagógico da Instituição Educacional

6. Síntese da forma como a equipe gestora administra a Instituição Educacional.

7. Síntese da forma como a equipe pedagógica coordena as atividades didático-pedagógicas.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

COORDENADORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Diário de Campo

Roteiro de Observação para a sala de aula - Dados para o Relatório.

1) Quanto ao Plano da disciplina e/ou Plano de aula. (Se conheceu o Plano de Disciplina e ou Roteiro das aulas do (a) professor (a) observado (a). Se as atividades desenvolvidas durante as aulas foram planejadas ou trabalhadas de forma improvisada).

2) Quanto ao estudo da realidade. (Comentar se as aulas foram contextualizadas e problematizadas).

3) Quanto à organização e sistematização dos conhecimentos.

Comentar se houve

- clareza nas exposições;
- interação teoria-prática;
- utilização de recursos didático-pedagógicos;
- estratégias (in) adequadas.

4) Avaliação nas diferentes etapas. (Se os conceitos trabalhados foram avaliados durante a aula; se houve preocupação com a construção do conhecimento).

5) Quanto ao Professor. (Se foi claro na exposição do conteúdo; posicionou-se como expositor do conteúdo ou mediador de aprendizagem, procurando sondar inicialmente os conhecimentos prévios dos alunos sobre o conteúdo; se foi claro nos objetivos a atingir na aula; se possibilitou a interação dos alunos; se houve preocupação com a aprendizagem dos alunos; e se propiciou momento para esclarecimento de dúvidas).

6) Quanto aos alunos. (Apresentaram-se motivados, participativos, interessados e criativos ou se demonstraram indiferenças às aulas).

7) Recursos (materiais) didáticos para o aluno. (De que forma é utilizada, se existe livro didático ou apostila adotados; escrever sobre o material de pesquisa utilizado pelos alunos durante as aulas).

8) Bibliografia utilizada pelo professor. (De que forma ele a utiliza; se só para pesquisa e apoio, se o aluno tem acesso).

Outras observações relevantes:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 097, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a criação do curso de Bacharelado em Engenharia Civil do *campus* de Quixadá.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Criar o curso superior de Bacharelado em Engenharia Civil do *campus* de Quixadá e autorizar a oferta de 70 vagas anuais.

Parágrafo único – O curso será ofertado no turno integral (matutino e vespertino), conforme definido no projeto pedagógico em anexo.

Art. 2º - A interrupção da oferta e/ou a extinção do referido curso deverá ser submetida a este conselho para aprovação, com as devidas justificativas e a apresentação do planejamento de realocação de recursos humanos e de materiais vinculados ao curso.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 098, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova a criação do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do *campus* de Canindé.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária, realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Criar o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do *campus* de Canindé e autorizar a oferta de 30 vagas semestrais.

Parágrafo único – O curso será ofertado nos turnos matutino, vespertino e noturno, com entradas alternadas, conforme definido no projeto pedagógico em anexo.

Art. 2º - A interrupção da oferta e/ou a extinção do referido curso deverá ser submetida a este conselho para aprovação, com as devidas justificativas e a apresentação do planejamento de realocação de recursos humanos e de materiais vinculados ao curso.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 099, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova o Manual para Elaboração de
Projetos Pedagógicos de Cursos do
IFCE.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**, no uso de
suas atribuições legais e estatutárias, e considerando a deliberação do Conselho Superior
na 46ª reunião ordinária realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar o Manual para Elaboração de Projetos Pedagógicos de
Cursos Técnicos e de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Ceará, conforme anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 100, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova o Regulamento para Criação, Suspensão de Oferta de Novas Turmas, Reabertura e Extinção de Cursos do IFCE.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar o Regulamento para Criação, Suspensão de Oferta de Novas Turmas, Reabertura e Extinção de Cursos Técnicos e de Graduação, ofertados na modalidade presencial, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, conforme anexo.

Art. 2º - Revogar a Resolução Nº025, de 25 de outubro de 2013, que estabelecia o instrumental de avaliação para criação de novos cursos do IFCE, uma vez que o mesmo faz parte do novo regulamento.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 101, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

Aprova alteração na Regulamentação das Atividades Docentes (RAD) do IFCE.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando a deliberação do Conselho Superior na 46ª reunião ordinária realizada nesta data;

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar a alteração no texto do §2º do Art. 9º da Regulamentação das Atividades Docentes (RAD), aprovada pela resolução nº 039/2016, que passará a ter a seguinte redação:

**CAPÍTULO IV
ATIVIDADES DE ENSINO**

Art. 9º - § 2º - § 2º São consideradas **atividades de manutenção do ensino** (item 1.2):

- I – As atividades de preparação e de planejamento.*
- a) *Para cada hora-aula ministrada, fica estabelecido 0,8h de atividade, com o limite máximo de 14 horas.*
- II – As atividades de atendimento aos estudantes.*
- a) *Para cada hora-aula ministrada, fica estabelecido 0,2h de atividade, com os limites mínimo e máximo de 2 e 4, respectivamente.*

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

Art. 3º - Revogar as disposições em contrário.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



Afastamentos a Serviço de viagens realizadas no período de Jul a Dez 2017 e viagens cadastradas em 2017 e realizadas em 2018

Número:
7/2018

Orgão solicitante: Reitoria

Data de geração: 22/02/2018

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 001836/17

Nome do Proposto: ANTONIO AIRTON AMARAL
CPF do Proposto: 009.780.858-09 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Acompanhar as turmas do curso de EPCT para o IV COLÓQUIO NACIONAL E INTERNACIONAL A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.

Fortaleza (23/07/2017)	→	Natal (27/07/2017)
Natal (27/07/2017)	→	Fortaleza (27/07/2017)

Valor das Diárias: 997.70

PCDP 001836/17-1C

Nome do Proposto: ANTONIO AIRTON AMARAL
CPF do Proposto: 009.780.858-09 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Acompanhar as turmas do curso de EPCT para o IV COLÓQUIO NACIONAL E INTERNACIONAL A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.

Fortaleza (23/07/2017)	→	Natal (27/07/2017)
Natal (27/07/2017)	→	Fortaleza (28/07/2017)

Valor das Diárias: 1,198.30

PCDP 001859/17

Nome do Proposto: REINALDO FONTES CAVALCANTE
CPF do Proposto: 015.180.633-06 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Participar do 2o. Encontro Presencial do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agência Nacional de Águas (ANA). A ser realizado nos dias 03, 04 e 05 de agosto de 2017. Encontro ocorre no dia 03 e 04/08 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 05/08/2017 pela manhã (8 às 12h). Sendo necessária a ida no dia 02/08/2017.

Fortaleza (02/08/2017)	→	Florianópolis (06/08/2017)
Florianópolis (06/08/2017)	→	Fortaleza (06/08/2017)

Valor das Diárias: 100.00

PCDP 002543/17

Nome do Proposto: ZILDA ALVES VIEIRA
CPF do Proposto: 822.622.333-49 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Metod. do Trabalho Científico, no dia 16/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (15/09/2017)	→	Itapipoca (16/09/2017)
Itapipoca (16/09/2017)	→	Fortaleza (16/09/2017)

Valor das Diárias: 360.50

PCDP 002548/17

Nome do Proposto: JOICE MARIA DE SOUZA FERREIRA
CPF do Proposto: 271.716.438-32 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Metod. do Trabalho Científico, no dia 16/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Juazeiro do Norte (15/09/2017)	—————▶	Quixeramobim (16/09/2017)
Quixeramobim (16/09/2017)	—————▶	Juazeiro do Norte (16/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002621/17

Nome do Proposto: MARIA DAS DORES BEZERRA
 CPF do Proposto: 644.467.603-78 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sóciofilosóficos da Educação, no dia 23/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (22/09/2017)	—————▶	Jaguaribe (23/09/2017)
Jaguaribe (23/09/2017)	—————▶	Juazeiro do Norte (23/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002622/17

Nome do Proposto: YONARA SETUBAL LOIOLA
 CPF do Proposto: 764.228.523-04 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sóciofilosóficos da Educação, no dia 23/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (22/09/2017)	—————▶	Limoeiro do Norte (23/09/2017)
Limoeiro do Norte (23/09/2017)	—————▶	Fortaleza (23/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002625/17

Nome do Proposto: JAQUELINE FERREIRA DE LIMA
 CPF do Proposto: 890.455.213-34 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sóciofilosóficos da Educação, no dia 23/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (22/09/2017)	—————▶	Jaguaribe (23/09/2017)
Jaguaribe (23/09/2017)	—————▶	Juazeiro do Norte (23/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002960/17

Nome do Proposto: MATIAS REBOUCAS CUNHA
 CPF do Proposto: 360.093.693-04 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Metod. do Trabalho Científico, no dia 16/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (15/09/2017)	—————▶	Ubajara (17/09/2017)
Ubajara (17/09/2017)	—————▶	Fortaleza (17/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 003165/17

Nome do Proposto: ALINE MARIA SILVA CHAVES
 CPF do Proposto: 383.193.063-53 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do Colóquio da Matemática em Juazeiro do Norte, nos dias 25 a 27/10/17.

Limoeiro do Norte (24/10/2017)	—————▶	Juazeiro do Norte (28/10/2017)
Juazeiro do Norte (28/10/2017)	—————▶	Limoeiro do Norte (28/10/2017)
Valor das Diárias:		891.50

PCDP 003178/17

Nome do Proposto: IVANIA MARIA DE SOUSA CARVALHO RAFAEL
 CPF do Proposto: 800.127.603-15 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de reunião sobre a Elaboração do Manual de Estágio nas Licenciaturas, no dia 24/10/17, em Fortaleza.

Juazeiro do Norte (23/10/2017)	→	Fortaleza (24/10/2017)
Fortaleza (24/10/2017)	→	Juazeiro do Norte (25/10/2017)
Valor das Diárias:		563.54

PCDP 003488/17

Nome do Proposto: DELMIRO JORGE SOUZA AGUIAR
 CPF do Proposto: 025.876.153-99 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Geometria Analítica e Vetorial no dia 04/11/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (03/11/2017)	→	Ubajara (04/11/2017)
Ubajara (04/11/2017)	→	Fortaleza (05/11/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 003602/17

Nome do Proposto: LILIA SANTOS GONCALVES
 CPF do Proposto: 013.261.663-79 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica II no dia 18/11/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (17/11/2017)	→	Jaguaribe (18/11/2017)
Jaguaribe (18/11/2017)	→	Juazeiro do Norte (18/11/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003967/17

Nome do Proposto: JOAO PAULO DA SILVA JUNIOR
 CPF do Proposto: 044.062.643-96 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o Encontro Presencial da disciplina de Sistemas Operacionais para os alunos do curso Técnico em Informática do MédioTec EaD, do Polo de Campos Sales que ocorrerá dia 16/12/2017, das 8h às 17h.

Fortaleza (15/12/2017)	→	Campos Sales (16/12/2017)
Campos Sales (16/12/2017)	→	Fortaleza (16/12/2017)
Valor das Diárias:		502.00

PCDP 004046/17

Nome do Proposto: FRANCISCA VENANCIO DA SILVA
 CPF do Proposto: 430.530.173-34 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Laboratório de Matemática, no dia 09/12/17 de 08h às 12h e de 13h às 16h.

Juazeiro do Norte (08/12/2017)	→	Limoeiro do Norte (09/12/2017)
Limoeiro do Norte (09/12/2017)	→	Juazeiro do Norte (09/12/2017)
Valor das Diárias:		437.00

PCDP 004082/17

Nome do Proposto: RENAN FERNANDES DE MORAES
 CPF do Proposto: 053.977.323-97 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica II, no dia 18/11/17 de 08h às 12h e de 13h às 16h.

Farias Brito (17/11/2017)	→	Icó (17/11/2017)

Icô (17/11/2017)	—————▶	Orós (18/11/2017)
Orós (18/11/2017)	—————▶	Icô (18/11/2017)
Icô (18/11/2017)	—————▶	Farias Brito (18/11/2017)
Valor das Diárias:		394.10



Afastamentos a Serviço de viagens realizadas no período de Jul a Dez 2017 e viagens cadastradas em 2017 e realizadas em 2018

Número:
5/2018

Orgão solicitante: Reitoria

Data de geração: 22/02/2018

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 000114/18

Nome do Proposto: EANES CAVALCANTE SILVEIRA
 CPF do Proposto: 008.295.243-47 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial das Disciplinas de SISTEMAS E TÉCNICAS DE GOVERNANÇA e SISTEMAS E TÉCNICAS DE RECEPÇÃO no Polo de ITAPIOCA no dia 03/02/2018, no turno da MANHÃ E TARDE

Fortaleza (02/02/2018)	→	Itapipoca (04/02/2018)
Itapipoca (04/02/2018)	→	Fortaleza (04/02/2018)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 000124/18

Nome do Proposto: ALMERI GADELHA DA SILVA
 CPF do Proposto: 836.683.143-49 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Metod. do Trabalho Científico, no dia 03/02/18 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (02/02/2018)	→	Limoeiro do Norte (03/02/2018)
Limoeiro do Norte (03/02/2018)	→	Fortaleza (03/02/2018)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 000125/18

Nome do Proposto: CARLA PATRICIA SOUZA RODRIGUES PINHEIRO
 CPF do Proposto: 620.476.473-04 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar 1º encontro da Disciplina de Contabilidade Aplicada, no polo de Limoeiro do Norte, no dia 03/02/18 no turno da Manhã.

Fortaleza (02/02/2018)	→	Limoeiro do Norte (03/02/2018)
Limoeiro do Norte (03/02/2018)	→	Fortaleza (03/02/2018)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 001712/17

Nome do Proposto: LAENIA CHAGAS DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 144.783.583-20 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Estágio II, no dia 06/05/17 de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Juazeiro do Norte (05/05/2017)	→	Quixeramobim (06/05/2017)
Quixeramobim (06/05/2017)	→	Juazeiro do Norte (06/05/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 001857/17

Nome do Proposto: LUCAS DA SILVA
 CPF do Proposto: 035.179.604-54 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 2o. Encontro Presencial do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agência Nacional de Águas (ANA). A ser realizado nos dias 03, 04 e 05 de agosto de 2017. Encontro ocorre no dia 03 e 04/08 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 05/08/2017 pela manhã (8 às 12h). Sendo necessária a ida no dia 02/08/2017.

Quixadá (01/08/2017)	→	Fortaleza (02/08/2017)

Fortaleza (02/08/2017)	————→	Florianópolis (06/08/2017)
Florianópolis (06/08/2017)	————→	Fortaleza (07/08/2017)
Fortaleza (07/08/2017)	————→	Quixadá (07/08/2017)
Valor das Diárias:		0.00

PCDP 001860/17

Nome do Proposto: PAULA DENISE GIRAO NOBRE DE SOUZA
 CPF do Proposto: 964.937.633-04 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 2o. Encontro Presencial do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agência Nacional de Águas (ANA). A ser realizado nos dias 03, 04 e 05 de agosto de 2017. Encontro ocorre no dia 03 e 04/08 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 05/08/2017 pela manhã (8 às 12h). Sendo necessária a ida no dia 02/08/2017.

Fortaleza (02/08/2017)	————→	São Paulo (05/08/2017)
São Paulo (05/08/2017)	————→	Fortaleza (05/08/2017)
Valor das Diárias:		0.00

PCDP 001860/17-1C

Nome do Proposto: PAULA DENISE GIRAO NOBRE DE SOUZA
 CPF do Proposto: 964.937.633-04 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 2o. Encontro Presencial do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agência Nacional de Águas (ANA). A ser realizado nos dias 03, 04 e 05 de agosto de 2017. Encontro ocorre no dia 03 e 04/08 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 05/08/2017 pela manhã (8 às 12h). Sendo necessária a ida no dia 02/08/2017.

Fortaleza (02/08/2017)	————→	São Paulo (06/08/2017)
São Paulo (06/08/2017)	————→	Fortaleza (06/08/2017)
Valor das Diárias:		0.00

PCDP 001861/17

Nome do Proposto: MICHAEL BARBOSA VIANA
 CPF do Proposto: 007.892.893-18 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 2o. Encontro Presencial do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agência Nacional de Águas (ANA). A ser realizado nos dias 03, 04 e 05 de agosto de 2017. Encontro ocorre no dia 03 e 04/08 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 05/08/2017 pela manhã (8 às 12h). Sendo necessária a ida no dia 02/08/2017.

Fortaleza (02/08/2017)	————→	São Paulo (05/08/2017)
São Paulo (05/08/2017)	————→	Fortaleza (05/08/2017)
Valor das Diárias:		0.00

PCDP 001891/17

Nome do Proposto: ALUISIO CABRAL DE LIMA
 CPF do Proposto: 430.602.264-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Discreta no dia 03/06/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (02/06/2017)	————→	Camocim (04/06/2017)
Camocim (04/06/2017)	————→	Fortaleza (04/06/2017)
Valor das Diárias:		516.68

PCDP 001905/17

Nome do Proposto: CLEMILSON NOGUEIRA PAIVA
 CPF do Proposto: 654.616.813-87 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar do 2º Encontro Presencial do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com Agência Nacional de Águas (ANA). A ser realizado nos dias 03, 04 e 05/08/17. Encontro ocorre nos dias 03 e 04/08 de 08:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 e no dia 05/08 pela manhã de 08:00 às 12:00. Sendo necessário a ida ser no dia 02/08/17.

Fortaleza (02/08/2017)	→	São Paulo (05/08/2017)
São Paulo (05/08/2017)	→	Fortaleza (05/08/2017)
Valor das Diárias:		0.00

PCDP 001932/17

Nome do Proposto: LUIZA RAVENA PONTES ARAUJO

CPF do Proposto: 035.766.963-00

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da disciplina ESPANHOL BÁSICO , Polo de BEBERIBE, no dia 12/08/2017 no turno MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (11/08/2017)	→	Beberibe (13/08/2017)
Beberibe (13/08/2017)	→	Fortaleza (13/08/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 001934/17

Nome do Proposto: GILVANIA MARIA ARAUJO DA SILVA

CPF do Proposto: 392.126.613-00

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da disciplina ESPANHOL BÁSICO , Polo de ITAPIPOCA, no dia 12/08/2017 no turno MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (11/08/2017)	→	Itapipoca (13/08/2017)
Itapipoca (13/08/2017)	→	Fortaleza (13/08/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 001935/17

Nome do Proposto: ELISANGELA MARIA DA SILVA

CPF do Proposto: 971.653.603-87

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da disciplina ESPANHOL BÁSICO , Polo de JAGUARIBE, no dia 12/08/2017 no turno MANHÃ e TARDE..

Fortaleza (11/08/2017)	→	Jaguaribe (13/08/2017)
Jaguaribe (13/08/2017)	→	Fortaleza (13/08/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 001938/17

Nome do Proposto: RAQUEL NUNES MOREIRA PASSAMANI RAMOS

CPF do Proposto: 231.805.363-49

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da disciplina ESPANHOL BÁSICO , Polo de ORÓS, no dia 12/08/2017 no turno MANHÃ e TARDE..

Fortaleza (11/08/2017)	→	Orós (13/08/2017)
Orós (13/08/2017)	→	Fortaleza (13/08/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 001940/17

Nome do Proposto: CARLOS RANGEL SOUSA FERREIRA

CPF do Proposto: 016.333.673-39

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da disciplina ESPANHOL BÁSICO , Polo de TAUÁ, no dia 12/08/2017 no turno MANHÃ e TARDE..

Fortaleza (11/08/2017)	→	Tauá (13/08/2017)
Tauá (13/08/2017)	→	Fortaleza (13/08/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 001954/17

Nome do Proposto: DENISE SILVA SALVADOR
 CPF do Proposto: 010.444.035-00 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da disciplina de PROJETO SOCIAL , Polo de LIMOEIRO DO NORTE, no dia 19/08/2017 no turno MANHÃ .

Fortaleza (18/08/2017)	→	Limoeiro do Norte (19/08/2017)
Limoeiro do Norte (19/08/2017)	→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 001955/17

Nome do Proposto: DENISE SILVA SALVADOR
 CPF do Proposto: 010.444.035-00 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da disciplina de PROJETO SOCIAL , Polo de JAGUARIBE, no dia 12/08/2017 no turno MANHÃ .

Fortaleza (11/08/2017)	→	Jaguaribe (12/08/2017)
Jaguaribe (12/08/2017)	→	Fortaleza (12/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 001959/17

Nome do Proposto: FABRICIA MARIA GONCALVES BARROS
 CPF do Proposto: 807.960.443-68 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1o. encontro presencial da disciplina de Educação e Relações Étnico-Raciais do Curso de Licenciatura em EPCT. O encontro ocorrerá no dia 26/08/2017 no turno MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (25/08/2017)	→	Limoeiro do Norte (26/08/2017)
Limoeiro do Norte (26/08/2017)	→	Fortaleza (26/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 001979/17

Nome do Proposto: BRENO GIOVANNI SILVA ARAUJO
 CPF do Proposto: 323.994.133-34 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita aos polos do IFCE/UAB para recolher documentação de alunos do vestibular/2017

Fortaleza (07/08/2017)	→	Beberibe (07/08/2017)
Beberibe (07/08/2017)	→	Orós (08/08/2017)
Orós (08/08/2017)	→	Quixeramobim (08/08/2017)
Quixeramobim (08/08/2017)	→	Camocim (09/08/2017)
Camocim (09/08/2017)	→	Itarema (09/08/2017)
Itarema (09/08/2017)	→	Itapipoca (09/08/2017)
Itapipoca (09/08/2017)	→	Fortaleza (09/08/2017)
Valor das Diárias:		442.50

PCDP 002018/17

Nome do Proposto: MARIA LUIZA MAIA ARAUJO
 CPF do Proposto: 789.062.293-72 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realização do 1o. encontro presencial da disciplina de Estágio III do Curso de Licenciatura em EPCT. O encontro ocorrerá no dia 12/08/2017, manhã e tarde.

Fortaleza (11/08/2017)	→	Quixeramobim (12/08/2017)
Quixeramobim (12/08/2017)	→	Fortaleza (12/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002024/17

Nome do Proposto: FRANCISCO WLISSYS LEMOS BORGES
CPF do Proposto: 636.302.903-10 **Cargo ou Função:** POLICIAL RODOVIARIO FEDERAL
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, no Polo de ITAREMA, no dia 12/08/2017 no turno MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (11/08/2017)	→	Itarema (13/08/2017)
Itarema (13/08/2017)	→	Fortaleza (13/08/2017)
Valor das Diárias:		516.68

PCDP 002028/17

Nome do Proposto: LILIA SANTOS GONCALVES
CPF do Proposto: 013.261.663-79 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Estruturas Algébricas no dia 12/08/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (11/08/2017)	→	Jaguaribe (12/08/2017)
Jaguaribe (12/08/2017)	→	Juazeiro do Norte (12/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002029/17

Nome do Proposto: INGRID VIEIRA SALDANHA
CPF do Proposto: 010.872.053-52 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Laborat. do Ensino da Matemática no dia 12/08/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (11/08/2017)	→	Camocim (12/08/2017)
Camocim (12/08/2017)	→	Fortaleza (13/08/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002031/17

Nome do Proposto: FRANSUELTON GOMES ANASTACIO
CPF do Proposto: 015.708.683-60 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Laborat. do Ensino da Matemática no dia 12/08/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (11/08/2017)	→	Jaguaribe (12/08/2017)
Jaguaribe (12/08/2017)	→	Juazeiro do Norte (12/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002032/17

Nome do Proposto: CICERO JOSE LIMA SILVA
CPF do Proposto: 347.119.023-68 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Laborat. do Ensino da Matemática no dia 12/08/17, de 08h às 12h e de 13h às 16h.

Juazeiro do Norte (11/08/2017)	→	Icó (11/08/2017)
Icó (11/08/2017)	→	Orós (12/08/2017)

Orós (12/08/2017)	————→	Icó (12/08/2017)
Icó (12/08/2017)	————→	Juazeiro do Norte (12/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002034/17

Nome do Proposto: MARIA SANDRA PERES DA SILVA
 CPF do Proposto: 386.147.823-49 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Laborat. do Ensino da Matemática no dia 12/08/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (11/08/2017)	————→	Ubajara (12/08/2017)
Ubajara (12/08/2017)	————→	Fortaleza (13/08/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002034/17-1C

Nome do Proposto: MARIA SANDRA PERES DA SILVA
 CPF do Proposto: 386.147.823-49 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Laborat. do Ensino da Matemática no dia 12/08/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (11/08/2017)	————→	Ubajara (12/08/2017)
Ubajara (12/08/2017)	————→	Fortaleza (12/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002038/17

Nome do Proposto: PAULA ROBERTA DE OLIVEIRA LEITE
 CPF do Proposto: 842.187.203-63 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o Encontro Presencial na Disciplina de EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, no Pólo de BEBERIBE no dia 14/08/2017 no turno da NOITE.

Fortaleza (14/08/2017)	————→	Beberibe (15/08/2017)
Beberibe (15/08/2017)	————→	Fortaleza (15/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002042/17

Nome do Proposto: DANIELA TAVARES NOBREGA
 CPF do Proposto: 427.480.703-72 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de CONTABILIDADE APLICADA, no Pólo de BEBERIBE no dia 19/08/2017, no turno da MANHÃ.

Fortaleza (18/08/2017)	————→	Beberibe (19/08/2017)
Beberibe (19/08/2017)	————→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002044/17

Nome do Proposto: FRANCISCO WLISSYS LEMOS BORGES
 CPF do Proposto: 636.302.903-10 Cargo ou Função: POLICIAL RODOVIARIO FEDERAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de CONTABILIDADE APLICADA, no Pólo de ITAPIPOCA no dia 19/08/2017, no turno da MANHÃ.

Fortaleza (18/08/2017)	————→	Itapipoca (19/08/2017)

Itapipoca (19/08/2017)	—————→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002046/17

Nome do Proposto: MARCOS MONTE CRUZ
 CPF do Proposto: 677.497.043-53 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de CONTABILIDADE APLICADA, no Pólo de ORÓS no dia 19/08/2017, no turno da MANHÃ.

Fortaleza (18/08/2017)	—————→	Orós (19/08/2017)
Orós (19/08/2017)	—————→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002047/17

Nome do Proposto: CARLA PATRICIA SOUZA RODRIGUES PINHEIRO
 CPF do Proposto: 620.476.473-04 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de CONTABILIDADE APLICADA, no Pólo de ITAREMA no dia 19/08/2017, no turno da MANHÃ.

Fortaleza (18/08/2017)	—————→	Itarema (19/08/2017)
Itarema (19/08/2017)	—————→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002054/17

Nome do Proposto: JULLYANA NASCIMENTO DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 007.114.883-39 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de FENOMENOLOGIA DO TURISMO, no Polo de QUIXERAMOBIM, no dia 19/08/2017 no turno MANHÃ .

Fortaleza (18/08/2017)	—————→	Quixeramobim (19/08/2017)
Quixeramobim (19/08/2017)	—————→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002055/17

Nome do Proposto: EANES CAVALCANTE SILVEIRA
 CPF do Proposto: 008.295.243-47 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de FENOMENOLOGIA DO TURISMO, no Polo de BEBERIBE, no dia 19/08/2017 no turno MANHÃ .

Fortaleza (18/08/2017)	—————→	Beberibe (19/08/2017)
Beberibe (19/08/2017)	—————→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002056/17

Nome do Proposto: PAULO NICHOLAS MESQUITA LOBO
 CPF do Proposto: 013.784.003-99 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de FENOMENOLOGIA DO TURISMO, no Polo de CAMOCIM, no dia 19/08/2017 no turno MANHÃ .

Fortaleza (18/08/2017)	—————→	Camocim (19/08/2017)
Camocim (19/08/2017)	—————→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002057/17

Nome do Proposto: MARISE MAGALHAES OLIMPIO

CPF do Proposto: 995.600.893-15

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de FENOMENOLOGIA DO TURISMO, no Polo de ITAREMA, no dia 19/08/2017 no turno MANHÃ .

Fortaleza (18/08/2017)	→	Itapipoca (19/08/2017)
Itapipoca (19/08/2017)	→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002058/17

Nome do Proposto: THATIANE FERNANDES DE SOUSA

CPF do Proposto: 026.728.903-07

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de FENOMENOLOGIA DO TURISMO, no Polo de BEBERIBE, no dia 19/08/2017 no turno MANHÃ .

Fortaleza (18/08/2017)	→	Jaguaribe (19/08/2017)
Jaguaribe (19/08/2017)	→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002059/17

Nome do Proposto: FABIOLA RAMOS NOGUEIRA ALEXANDRINO

CPF do Proposto: 656.020.303-44

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de FENOMENOLOGIA DO TURISMO, no Polo de MERUOCA, no dia 19/08/2017 no turno MANHÃ .

Fortaleza (18/08/2017)	→	Sobral (18/08/2017)
Sobral (18/08/2017)	→	Meruoca (19/08/2017)
Meruoca (19/08/2017)	→	Sobral (19/08/2017)
Sobral (19/08/2017)	→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002061/17

Nome do Proposto: THIAGO COSTA HOLANDA

CPF do Proposto: 014.966.343-90

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de FENOMENOLOGIA DO TURISMO, no Polo de ITAREMA, no dia 19/08/2017 no turno MANHÃ .

Fortaleza (18/08/2017)	→	Itarema (19/08/2017)
Itarema (19/08/2017)	→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002073/17

Nome do Proposto: ELVIS CARLOS DE FIGUEIREDO

CPF do Proposto: 213.984.198-00

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, no Polo de SOBRAL, no dia 12/08/2017 no turno MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (11/08/2017)	→	Sobral (11/08/2017)
Sobral (11/08/2017)	→	Meruoca (13/08/2017)
Meruoca (13/08/2017)	→	Sobral (13/08/2017)
Sobral (13/08/2017)	→	Fortaleza (13/08/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002074/17

Nome do Proposto: PAULA ROBERTA DE OLIVEIRA LEITE
 CPF do Proposto: 842.187.203-63 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA , no Polo de BEBERIBE, no dia 21/08/2017 no turno da NOITE.

Fortaleza (21/08/2017)	→	Beberibe (22/08/2017)
Beberibe (22/08/2017)	→	Fortaleza (22/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002075/17

Nome do Proposto: JOCFRAN QUEIROZ DA SILVA
 CPF do Proposto: 674.496.703-72 Cargo ou Função: AUXILIAR DE LABORATORIO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: 1. Entrega de diplomas para os Polos da Região Norte, no Campus Fortaleza;
 2. Participar de reunião com a Direção da EAD;
 3. Realizar ajustes no SISUAB junto a CCA do Campus Fortaleza.

Juazeiro do Norte (09/08/2017)	→	Fortaleza (11/08/2017)
Fortaleza (11/08/2017)	→	Juazeiro do Norte (12/08/2017)
Valor das Diárias:		775.94

PCDP 002083/17

Nome do Proposto: ALUISIO CABRAL DE LIMA
 CPF do Proposto: 430.602.264-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Estruturas Algébricas no dia 12/08/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (11/08/2017)	→	Itapipoca (12/08/2017)
Itapipoca (12/08/2017)	→	Fortaleza (12/08/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002093/17

Nome do Proposto: CYNTHIA MARIA SILVA VASCONCELOS
 CPF do Proposto: 014.195.023-44 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1o. encontro presencial da disciplina de Estágio V do Curso de Licenciatura em EPCT. O encontro ocorrerá no dia 12/08/2017, manhã e tarde.

Fortaleza (11/08/2017)	→	Quixeramobim (12/08/2017)
Quixeramobim (12/08/2017)	→	Fortaleza (12/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002094/17

Nome do Proposto: STENILDE AQUINO MEDEIROS
 CPF do Proposto: 722.409.384-04 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1o. encontro presencial da disciplina de Estágio III do Curso de Licenciatura em EPCT. O encontro ocorrerá no dia 12/08/2017, manhã e tarde.

Fortaleza (11/08/2017)	→	Itapipoca (12/08/2017)
Itapipoca (12/08/2017)	→	Fortaleza (12/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002096/17

Nome do Proposto: CYNTHIA MARIA SILVA VASCONCELOS
 CPF do Proposto: 014.195.023-44 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo:

Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de Estágio III . O Encontro ocorrerá no dia 19/08/2017, manhã e tarde.

Fortaleza (18/08/2017)	————→	Limoeiro do Norte (19/08/2017)
Limoeiro do Norte (19/08/2017)	————→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002097/17

Nome do Proposto: GLEIZA GUERRA DE ASSIS BRAGA
 CPF do Proposto: 828.216.233-72 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de TCC II do curso Licenciatura em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 26/08/2017, manhã e tarde.

Fortaleza (25/08/2017)	————→	Itapipoca (26/08/2017)
Itapipoca (26/08/2017)	————→	Fortaleza (26/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002099/17

Nome do Proposto: LETICIA NEVES SOUZA
 CPF do Proposto: 625.066.500-59 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de FENOMENOLOGIA DO TURISMO, no Pólo de LIMOEIRO DO NORTE no dia 19/08/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (18/08/2017)	————→	Limoeiro do Norte (19/08/2017)
Limoeiro do Norte (19/08/2017)	————→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002100/17

Nome do Proposto: MARIANNE BRUNET MARTINS DE AQUINO
 CPF do Proposto: 660.292.443-53 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de FENOMENOLOGIA DO TURISMO, no Pólo de ORÓS no dia 19/08/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (18/08/2017)	————→	Limoeiro do Norte (19/08/2017)
Limoeiro do Norte (19/08/2017)	————→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002103/17

Nome do Proposto: CLEDINARDO BERNARDO LAURENTINO
 CPF do Proposto: 842.939.423-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Discreta no dia 01/07/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (30/06/2017)	————→	Itapipoca (01/07/2017)
Itapipoca (01/07/2017)	————→	Fortaleza (01/07/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002110/17

Nome do Proposto: DIANA ELIZABETTE LIMA DO AMARAL
 CPF do Proposto: 789.217.913-53 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de AMBIENTAÇÃO EM EAD E TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS À EPCT, no Polo de ITAPIPOCA, no dia 19/08/2017 no turno da MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (18/08/2017)	→	Itapipoca (19/08/2017)
Itapipoca (19/08/2017)	→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002111/17

Nome do Proposto: MARIA IRENE SILVA DE MOURA
CPF do Proposto: 060.275.043-15 **Cargo ou Função:** ASSISTENTE DE ALUNO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de AMBIENTAÇÃO EM EAD E TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS À EPCT, no Polo de JAGUARIBE, no dia 19/08/2017 no turno da MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (18/08/2017)	→	Jaguaribe (20/08/2017)
Jaguaribe (20/08/2017)	→	Fortaleza (20/08/2017)
Valor das Diárias:		516.68

PCDP 002112/17

Nome do Proposto: DAVID MOTA DE AQUINO PAZ
CPF do Proposto: 634.218.443-72 **Cargo ou Função:** ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de AMBIENTAÇÃO EM EAD E TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS À EPCT, no Polo de MERUOCA, no dia 19/08/2017 no turno da MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (18/08/2017)	→	Sobral (18/08/2017)
Sobral (18/08/2017)	→	Meruoca (20/08/2017)
Meruoca (20/08/2017)	→	Sobral (20/08/2017)
Sobral (20/08/2017)	→	Fortaleza (20/08/2017)
Valor das Diárias:		516.68

PCDP 002113/17

Nome do Proposto: ROGENIA RODRIGUES DOS SANTOS
CPF do Proposto: 679.805.703-91 **Cargo ou Função:** TELEFONISTA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de AMBIENTAÇÃO EM EAD E TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS À EPCT, no Polo de ORÓS, no dia 19/08/2017 no turno da MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (18/08/2017)	→	Orós (20/08/2017)
Orós (20/08/2017)	→	Fortaleza (20/08/2017)
Valor das Diárias:		602.93

PCDP 002114/17

Nome do Proposto: VERONICA MOURA NOBRE
CPF do Proposto: 415.928.323-34 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de AMBIENTAÇÃO EM EAD E TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS À EPCT, no Polo de QUIXERAMOBIM, no dia 19/08/2017 no turno da MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (18/08/2017)	→	Quixeramobim (20/08/2017)
Quixeramobim (20/08/2017)	→	Fortaleza (20/08/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002136/17

Nome do Proposto: ANA DE SENA TAVARES BEZERRA
CPF do Proposto: 315.605.393-72 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Estágio III, no dia 19/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (18/08/2017)	————→	Itapipoca (19/08/2017)
Itapipoca (19/08/2017)	————→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002137/17

Nome do Proposto: CICERA MARIA MAMEDE SANTOS
 CPF do Proposto: 561.934.913-68 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Estágio III, no dia 19/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Barbalha (18/08/2017)	————→	Jaguaribe (19/08/2017)
Jaguaribe (19/08/2017)	————→	Barbalha (19/08/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002138/17

Nome do Proposto: MARIA DE CASTRO DAMAZIO QUEIROZ
 CPF do Proposto: 461.768.613-49 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Estágio III, no dia 19/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (18/08/2017)	————→	Limoeiro do Norte (19/08/2017)
Limoeiro do Norte (19/08/2017)	————→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002139/17

Nome do Proposto: LAENIA CHAGAS DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 144.783.583-20 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Estágio III, no dia 19/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Juazeiro do Norte (18/08/2017)	————→	Quixeramobim (19/08/2017)
Quixeramobim (19/08/2017)	————→	Juazeiro do Norte (19/08/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002140/17

Nome do Proposto: MARIA LEONIR DO NASCIMENTO LIMA
 CPF do Proposto: 614.721.903-00 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Metod. do Trabalho Científico, no dia 19/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Acaraú (18/08/2017)	————→	Camocim (19/08/2017)
Camocim (19/08/2017)	————→	Acaraú (19/08/2017)
Valor das Diárias:		265.50

PCDP 002141/17

Nome do Proposto: ZILDA ALVES VIEIRA
 CPF do Proposto: 822.622.333-49 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Metod. do Trabalho Científico, no dia 19/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (18/08/2017)	————→	Itapipoca (19/08/2017)
Itapipoca (19/08/2017)	————→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002142/17

Nome do Proposto: JAQUELINE DOS SANTOS GONCALVES
 CPF do Proposto: 026.860.633-19 Cargo ou Função: AUXILIAR DE BIBLIOTECA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Metod. do Trabalho Científico, no dia 19/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (18/08/2017)	→	Jaguaribe (19/08/2017)
Jaguaribe (19/08/2017)	→	Juazeiro do Norte (19/08/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002143/17

Nome do Proposto: TATIANE DE AGUIAR SOUSA GALVAO
 CPF do Proposto: 638.136.613-34 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Metod. do Trabalho Científico, no dia 19/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (18/08/2017)	→	Limoeiro do Norte (19/08/2017)
Limoeiro do Norte (19/08/2017)	→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002144/17

Nome do Proposto: YONARA SETUBAL LOIOLA
 CPF do Proposto: 764.228.523-04 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Metod. do Trabalho Científico, no dia 19/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (18/08/2017)	→	Sobral (18/08/2017)
Sobral (18/08/2017)	→	Meruoca (19/08/2017)
Meruoca (19/08/2017)	→	Sobral (20/08/2017)
Sobral (20/08/2017)	→	Fortaleza (20/08/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002145/17

Nome do Proposto: ALINE DARC NASCIMENTO JUREMA DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 056.002.413-48 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Metod. do Trabalho Científico, no dia 19/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (18/08/2017)	→	Icó (18/08/2017)
Icó (18/08/2017)	→	Orós (19/08/2017)
Orós (19/08/2017)	→	Icó (19/08/2017)
Icó (19/08/2017)	→	Juazeiro do Norte (19/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002146/17

Nome do Proposto: JOICE MARIA DE SOUZA FERREIRA
 CPF do Proposto: 271.716.438-32 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Metod. do Trabalho Científico, no dia 19/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Juazeiro do Norte (18/08/2017)	→	Quixeramobim (19/08/2017)
Quixeramobim (19/08/2017)	→	Juazeiro do Norte (19/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002147/17

Nome do Proposto: SAMY CLEVER POLICARPO
 CPF do Proposto: 882.982.993-53 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Metod. do Trabalho Científico, no dia 19/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (18/08/2017)	→	Tauá (20/08/2017)
Tauá (20/08/2017)	→	Fortaleza (20/08/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002148/17

Nome do Proposto: MATIAS REBOUCAS CUNHA
 CPF do Proposto: 360.093.693-04 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Metod. do Trabalho Científico, no dia 19/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (18/08/2017)	→	Ubajara (20/08/2017)
Ubajara (20/08/2017)	→	Fortaleza (20/08/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002151/17

Nome do Proposto: GLAUDIA MOTA PORTELA MAPURUNGA
 CPF do Proposto: 263.067.003-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação no VII Fórum Institucional de Ensino - Hotel Escola - Campus Guaramiranga.

Fortaleza (23/08/2017)	→	Guaramiranga (25/08/2017)
Guaramiranga (25/08/2017)	→	Fortaleza (25/08/2017)
Valor das Diárias:		380.04

PCDP 002154/17

Nome do Proposto: MARIA IRENE SILVA DE MOURA
 CPF do Proposto: 060.275.043-15 Cargo ou Função: ASSISTENTE DE ALUNO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do VII Fórum Institucional de Ensino.

Fortaleza (23/08/2017)	→	Guaramiranga (25/08/2017)
Guaramiranga (25/08/2017)	→	Fortaleza (25/08/2017)
Valor das Diárias:		380.04

PCDP 002155/17

Nome do Proposto: EVANESSA MARIA BARBOSA DE CASTRO DE LIMA
 CPF do Proposto: 193.144.343-20 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1o. encontro presencial da disciplina de CONTABILIDADE APLICADA, no dia 19/08/2017, no polo de TAUÁ, no turno da manhã.

Fortaleza (18/08/2017)	→	Tauá (19/08/2017)
Tauá (19/08/2017)	→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002171/17

Nome do Proposto: ENIO COSTA
 CPF do Proposto: 972.651.793-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1o. encontro presencial da Disciplina de Gestão em Segurança do Trabalho do curso de Licenciatura em EPCT. O encontro ocorrerá no dia 02/09/2017 ,no turno da MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (01/09/2017)	————→	Limoeiro do Norte (02/09/2017)
Limoeiro do Norte (02/09/2017)	————→	Fortaleza (02/09/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002176/17

Nome do Proposto: RENAN FERNANDES DE MORAES
 CPF do Proposto: 053.977.323-97 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Estruturas Algébricas no dia 12/08/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Farias Brito (11/08/2017)	————→	Quixeramobim (12/08/2017)
Quixeramobim (12/08/2017)	————→	Farias Brito (12/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002188/17

Nome do Proposto: EURIDICE GRAZIELLE DE VASCONCELOS BRAZ
 CPF do Proposto: 660.673.323-53 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de PRÁTICAS PROFISSIONAIS, no Polo de LIMOEIRO DO NORTE no dia 02/09/2017 no turno da MANHÃ .

Fortaleza (01/09/2017)	————→	Limoeiro do Norte (02/09/2017)
Limoeiro do Norte (02/09/2017)	————→	Fortaleza (02/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002224/17

Nome do Proposto: SILVANIA BALTAZAR FACANHA GONCALVES
 CPF do Proposto: 019.702.733-48 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial da Disciplina de FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA DO TURISMO, no polo de LIMOEIRO no dia 09/09/2017, no turno da MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (08/09/2017)	————→	Limoeiro do Norte (10/09/2017)
Limoeiro do Norte (10/09/2017)	————→	Fortaleza (10/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002225/17

Nome do Proposto: THIAGO COSTA HOLANDA
 CPF do Proposto: 014.966.343-90 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial da Disciplina de FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA DO TURISMO, no polo de MERUOCA no dia 09/09/2017, no turno da MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (08/09/2017)	————→	Sobral (09/09/2017)
Sobral (09/09/2017)	————→	Meruoca (10/09/2017)
Meruoca (10/09/2017)	————→	Sobral (10/09/2017)
Sobral (10/09/2017)	————→	Fortaleza (10/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002225/17-1C

Nome do Proposto: THIAGO COSTA HOLANDA
 CPF do Proposto: 014.966.343-90 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial da Disciplina de FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA DO TURISMO, no polo de MERUOCA no dia 09/09/2017, no turno da MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (08/09/2017)	————→	Sobral (08/09/2017)

Sobral (08/09/2017)	————→	Meruoca (09/09/2017)
Meruoca (09/09/2017)	————→	Sobral (09/09/2017)
Sobral (09/09/2017)	————→	Fortaleza (09/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002226/17

Nome do Proposto:	DEBORA RAQUEL FREITAS DA SILVA	
CPF do Proposto:	027.347.083-37	Cargo ou Função:
Motivo da Viagem:	Nacional - A Serviço	
Descrição Motivo:	Realizar o 1º. encontro presencial da Disciplina de PSICOLOGIA DO TURISMO, no polo de CAMOCIM no dia 09/09/2017, no turno da TARDE.	
Fortaleza (08/09/2017)	————→	Camocim (10/09/2017)
Camocim (10/09/2017)	————→	Fortaleza (10/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002227/17

Nome do Proposto:	EURIDICE GRAZIELLE DE VASCONCELOS BRAZ	
CPF do Proposto:	660.673.323-53	Cargo ou Função:
Motivo da Viagem:	Nacional - A Serviço	
Descrição Motivo:	Realizar o 1º. encontro presencial da Disciplina de PSICOLOGIA DO TURISMO, no polo de JAGUARIBE no dia 09/09/2017, no turno da TARDE.	
Fortaleza (08/09/2017)	————→	Jaguaribe (10/09/2017)
Jaguaribe (10/09/2017)	————→	Fortaleza (10/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002228/17

Nome do Proposto:	PAULO NICHOLAS MESQUITA LOBO	
CPF do Proposto:	013.784.003-99	Cargo ou Função:
Motivo da Viagem:	Nacional - A Serviço	
Descrição Motivo:	Realizar o 1º. encontro presencial da Disciplina de PSICOLOGIA DO TURISMO, no polo de CAMOCIM no dia 09/09/2017, no turno da TARDE.	
Fortaleza (08/09/2017)	————→	Orós (10/09/2017)
Orós (10/09/2017)	————→	Fortaleza (10/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002229/17

Nome do Proposto:	THATIANE FERNANDES DE SOUSA	
CPF do Proposto:	026.728.903-07	Cargo ou Função:
Motivo da Viagem:	Nacional - A Serviço	
Descrição Motivo:	Realizar o 1º. encontro presencial da Disciplina de PSICOLOGIA DO TURISMO, no polo de ITAREMA no dia 09/09/2017, no turno da TARDE.	
Fortaleza (08/09/2017)	————→	Itarema (10/09/2017)
Itarema (10/09/2017)	————→	Fortaleza (10/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002231/17

Nome do Proposto:	BETANIA TENORIO SOARES DA ROCHA	
CPF do Proposto:	318.484.194-49	Cargo ou Função:
Motivo da Viagem:	Nacional - A Serviço	
Descrição Motivo:	Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sócio Filosóficos da Educação, no dia 26/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.	
Fortaleza (25/08/2017)	————→	Itapipoca (26/08/2017)
Itapipoca (26/08/2017)	————→	Fortaleza (26/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002233/17

Nome do Proposto: JOICE MARIA DE SOUZA FERREIRA
 CPF do Proposto: 271.716.438-32 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sócio Filosóficos da Educação, no dia 26/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (25/08/2017)	→	Quixeramobim (26/08/2017)
Quixeramobim (26/08/2017)	→	Juazeiro do Norte (26/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002234/17

Nome do Proposto: FRANCISCO ERINALDO QUEIROZ DE ALMEIDA
 CPF do Proposto: 310.983.123-68 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sócio Filosóficos da Educação, no dia 26/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (25/08/2017)	→	Camocim (26/08/2017)
Camocim (26/08/2017)	→	Fortaleza (27/08/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002236/17

Nome do Proposto: JAQUELINE FERREIRA DE LIMA
 CPF do Proposto: 890.455.213-34 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sócio Filosóficos da Educação, no dia 26/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (25/08/2017)	→	Jaguaribe (26/08/2017)
Jaguaribe (26/08/2017)	→	Juazeiro do Norte (26/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002237/17

Nome do Proposto: LILIANA RODRIGUES DA SILVA
 CPF do Proposto: 755.421.613-91 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sócio Filosóficos da Educação, no dia 26/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (25/08/2017)	→	Limoeiro do Norte (26/08/2017)
Limoeiro do Norte (26/08/2017)	→	Fortaleza (26/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002240/17

Nome do Proposto: SEBASTIAO ERAILSON DE SOUSA SANTOS
 CPF do Proposto: 935.999.863-04 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sócio Filosóficos da Educação, no dia 26/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Juazeiro do Norte (25/08/2017)	→	Quixeramobim (26/08/2017)
Quixeramobim (26/08/2017)	→	Juazeiro do Norte (26/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002246/17

Nome do Proposto: MAGDA MARIA DOS SANTOS BRUNO
 CPF do Proposto: 513.620.583-00 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO e RELAÇÕES INTERPESSOAIS, no dia 09/09/2017, no Pólo de ORÓS, no turno da MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (08/09/2017)	→	Orós (10/09/2017)
Orós (10/09/2017)	→	Fortaleza (10/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002248/17

Nome do Proposto: ANTONIO ROBERIO CARVALHO DOS SANTOS
CPF do Proposto: 034.505.473-30 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO, no polo de CAMOCIM no dia 09/09/2017, no turno da MANHÃ.

Fortaleza (08/09/2017)	→	Camocim (09/09/2017)
Camocim (09/09/2017)	→	Fortaleza (09/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002249/17

Nome do Proposto: FRANCISCO WLISSYS LEMOS BORGES
CPF do Proposto: 636.302.903-10 **Cargo ou Função:** POLICIAL RODOVIARIO FEDERAL
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO, no polo de ITAPIPOCA no dia 09/09/2017, no turno da MANHÃ.

Fortaleza (08/09/2017)	→	Itapipoca (09/09/2017)
Itapipoca (09/09/2017)	→	Fortaleza (09/09/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002259/17

Nome do Proposto: PAULO CICERO SOUSA
CPF do Proposto: 618.980.153-68 **Cargo ou Função:** ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO, no polo de QUIXERAMOBIM no dia 09/09/2017, no turno da MANHÃ.

Fortaleza (08/09/2017)	→	Quixeramobim (09/09/2017)
Quixeramobim (09/09/2017)	→	Fortaleza (09/09/2017)
Valor das Diárias:		381.39

PCDP 002272/17

Nome do Proposto: ANTONIA SOARES DE AGUIAR
CPF do Proposto: 317.364.403-49 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA, no Polo de ITAPIPOCA no dia 09/09/2017 no turno da MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (08/09/2017)	→	Itapipoca (09/09/2017)
Itapipoca (09/09/2017)	→	Fortaleza (09/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002275/17

Nome do Proposto: LUIZ FERNANDO DE OLIVEIRA DOS SANTOS
CPF do Proposto: 035.754.437-42 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA, no Polo de ORÓS no dia 09/09/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (08/09/2017)	→	Orós (10/09/2017)
Orós (10/09/2017)	→	Fortaleza (10/09/2017)

PCDP 002277/17

Nome do Proposto: GILVANIA MARIA ARAUJO DA SILVA
 CPF do Proposto: 392.126.613-00 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA, no Polo de TAUÁ no dia 09/09/2017 no turno da MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (08/09/2017)	→	Tauá (10/09/2017)
Tauá (10/09/2017)	→	Fortaleza (10/09/2017)

Valor das Diárias: 537.50

PCDP 002280/17

Nome do Proposto: LUIZ GERSON LIMA JUNIOR
 CPF do Proposto: 391.714.183-34 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de RELAÇÕES INTERPESSOAIS, no Polo de ITAREMA no dia 09/09/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (08/09/2017)	→	Itarema (09/09/2017)
Itarema (09/09/2017)	→	Fortaleza (09/09/2017)

Valor das Diárias: 360.50

PCDP 002283/17

Nome do Proposto: FABRICIA MARIA GONCALVES BARROS
 CPF do Proposto: 807.960.443-68 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de Educação Profissional: História e Legislação do curso de Especialização em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 02/09/2017, pela manhã e tarde.

Fortaleza (01/09/2017)	→	Sobral (01/09/2017)
Sobral (01/09/2017)	→	Meruoca (03/09/2017)
Meruoca (03/09/2017)	→	Sobral (03/09/2017)
Sobral (03/09/2017)	→	Fortaleza (03/09/2017)

Valor das Diárias: 537.50

PCDP 002284/17

Nome do Proposto: LILIANA RODRIGUES DA SILVA
 CPF do Proposto: 755.421.613-91 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de Educação Profissional: História e Legislação do curso de Especialização em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 02/09/2017, pela manhã e tarde.

Fortaleza (01/09/2017)	→	Quixeramobim (02/09/2017)
Quixeramobim (02/09/2017)	→	Fortaleza (02/09/2017)

Valor das Diárias: 360.50

PCDP 002298/17

Nome do Proposto: NARA DE ABREU BRAGA
 CPF do Proposto: 324.016.203-20 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de Educação, Trabalho e Cidadania do curso de Especialização em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 23/09/2017, pela manhã e tarde.

Fortaleza (22/09/2017)	→	Sobral (22/09/2017)
Sobral (22/09/2017)	→	Meruoca (24/09/2017)
Meruoca (24/09/2017)	→	Sobral (24/09/2017)

Sobral (24/09/2017)

Fortaleza (24/09/2017)

Valor das Diárias:

537.50

PCDP 002299/17

Nome do Proposto: GLAUDIA MOTA PORTELA MAPURUNGA

CPF do Proposto: 263.067.003-15

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar de reuniões com objetivo ao planejamento de execução das atividades relacionadas ao UAB no Campus Juazeiro. As reuniões iniciarão às 14:00 do dia 05/09/17, com o Diretor Geral do Campus, e terão continuidade no dia 06/09/2017 iniciando às 8h:00 e com intervalo para o almoço e finalizando às 17h:30 do mesmo dia (com equipe da UAB do Campus).

Fortaleza (05/09/2017)

Juazeiro do Norte (06/09/2017)

Juazeiro do Norte (06/09/2017)

Fortaleza (06/09/2017)

Valor das Diárias:

318.86

PCDP 002300/17

Nome do Proposto: LAIDE ANE DE OLIVEIRA FERREIRA

CPF do Proposto: 644.773.393-72

Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar de reuniões com objetivo ao planejamento de execução das atividades relacionadas ao UAB no Campus Juazeiro. As reuniões iniciarão às 14:00 do dia 05/09/17, com o Diretor Geral do Campus, e terão continuidade no dia 06/09/2017 iniciando às 8h:00 e com intervalo para o almoço e finalizando às 17h:30 do mesmo dia (com equipe da UAB do Campus).

Fortaleza (05/09/2017)

Juazeiro do Norte (06/09/2017)

Juazeiro do Norte (06/09/2017)

Fortaleza (06/09/2017)

Valor das Diárias:

318.86

PCDP 002301/17

Nome do Proposto: JOSE ELEUDSON GURGEL QUEIROZ

CPF do Proposto: 355.974.103-34

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - Convocação

Descrição Motivo: Reuniões presenciais com pessoal da DEAD e DGTI envolvido no desenvolvimento do sistema de Secretaria Virtual, para se analisar e propor encaminhamentos para o trabalho.

Iguatu (13/09/2017)

Fortaleza (15/09/2017)

Fortaleza (15/09/2017)

Iguatu (16/09/2017)

Valor das Diárias:

775.94

PCDP 002303/17

Nome do Proposto: QUEZIA BRANDAO SOUTO

CPF do Proposto: 017.224.663-67

Cargo ou Função: TECNICO EM AUDIOVISUAL

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Colaborar nas gravações e edição de videoaulas para a Diretoria de Educação a Distância (DEAD) do IFCE. Em especial para elaboração do conteúdo didático para a disciplina de LIBRAS da Licenciatura em matemática.

Itapipoca (21/08/2017)

Fortaleza (25/08/2017)

Fortaleza (25/08/2017)

Itapipoca (25/08/2017)

Valor das Diárias:

851.70

PCDP 002315/17

Nome do Proposto: FLAVIA DE CARVALHO FERREIRA

CPF do Proposto: 501.665.573-15

Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de Educação, Trabalho e Cidadania do curso de Especialização em EPCT. O Encontro ocorrerá no dia 23/09/2017, pela manhã e tarde.

Fortaleza (22/09/2017)

Orós (24/09/2017)

Orós (24/09/2017)

Fortaleza (24/09/2017)

PCDP 002316/17

Nome do Proposto: MARCIO DANIEL SANTOS DAMASCENO
 CPF do Proposto: 358.944.153-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de reuniões com objetivo ao planejamento de execução das atividades relacionadas ao UAB no Campus Juazeiro. As reuniões iniciarão às 14:00 do dia 05/09/17, com o Diretor Geral do Campus, e terão continuidade no dia 06/09/2017 iniciando às 8h:00 e com intervalo para o almoço e finalizando às 17h:30 do mesmo dia (com equipe da UAB do Campus).

Fortaleza (05/09/2017)	→	Juazeiro do Norte (06/09/2017)
Juazeiro do Norte (06/09/2017)	→	Fortaleza (06/09/2017)
Valor das Diárias:		370.61

PCDP 002326/17

Nome do Proposto: CRISTINA ALVES BEZERRA
 CPF do Proposto: 018.237.673-70 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Dia 25/08/17 (19h às 22h) Realizar reunião em Quixeramobim com a Coordenação do Polo, bem como o Tutor Presencial. Dia 26/08/17 (08h às 12h) Realizar reunião em Quixeramobim com os alunos do Polo.

Juazeiro do Norte (25/08/2017)	→	Quixeramobim (26/08/2017)
Quixeramobim (26/08/2017)	→	Juazeiro do Norte (26/08/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002348/17

Nome do Proposto: GILBERTO CAVALCANTI MAIA
 CPF do Proposto: 261.212.983-91 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial da disciplina de TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA e RELAÇÕES INTERPESSOAIS, no polo de MERUOCA no dia 09/09/2017, no turno MANHÃ E TARDE.

Fortaleza (08/09/2017)	→	Sobral (08/09/2017)
Sobral (08/09/2017)	→	Meruoca (10/09/2017)
Meruoca (10/09/2017)	→	Sobral (10/09/2017)
Sobral (10/09/2017)	→	Fortaleza (10/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002351/17

Nome do Proposto: CARLA PATRICIA SOUZA RODRIGUES PINHEIRO
 CPF do Proposto: 620.476.473-04 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. encontro presencial da Disciplina de CONTABILIDADE APLICADA, no polo de ITAREMA no dia 16/09/2017, no turno da TARDE.

Fortaleza (15/09/2017)	→	Itarema (17/09/2017)
Itarema (17/09/2017)	→	Fortaleza (17/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002353/17

Nome do Proposto: MARIA DE CASTRO DAMAZIO QUEIROZ
 CPF do Proposto: 461.768.613-49 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sóciofilosóficos da Educação, no dia 26/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (25/08/2017)	→	Limoeiro do Norte (26/08/2017)
Limoeiro do Norte (26/08/2017)	→	Fortaleza (26/08/2017)

PCDP 002355/17

Nome do Proposto: JULIANA SOARES MONTEIRO
 CPF do Proposto: 630.927.783-91 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial na Disciplina de SOCIOLOGIA DO TURISMO, no Polo de BEBERIBE no dia 25/09/2017 no turno da NOITE.

Fortaleza (25/09/2017)	→	Beberibe (26/09/2017)
Beberibe (26/09/2017)	→	Fortaleza (26/09/2017)

Valor das Diárias: 360.50

PCDP 002356/17

Nome do Proposto: PAULO MARCELO SILVA RODRIGUES
 CPF do Proposto: 440.724.223-04 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Filosofia das Ciências e da Matemática, no dia 02/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (01/09/2017)	→	Itapipoca (02/09/2017)
Itapipoca (02/09/2017)	→	Fortaleza (02/09/2017)

Valor das Diárias: 360.50

PCDP 002357/17

Nome do Proposto: THAINA DE SOUSA MENEZES
 CPF do Proposto: 053.859.353-95 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Filosofia das Ciências e da Matemática, no dia 02/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (01/09/2017)	→	Jaguaribe (02/09/2017)
Jaguaribe (02/09/2017)	→	Juazeiro do Norte (02/09/2017)

Valor das Diárias: 360.50

PCDP 002358/17

Nome do Proposto: DIANA ELIZABETTE LIMA DO AMARAL
 CPF do Proposto: 789.217.913-53 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Filosofia das Ciências e da Matemática, no dia 02/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (01/09/2017)	→	Limoeiro do Norte (02/09/2017)
Limoeiro do Norte (02/09/2017)	→	Fortaleza (02/09/2017)

Valor das Diárias: 339.68

PCDP 002359/17

Nome do Proposto: ALINE DARC NASCIMENTO JUREMA DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 056.002.413-48 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Filosofia das Ciências e da Matemática, no dia 02/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Juazeiro do Norte (01/09/2017)	→	Quixeramobim (02/09/2017)
Quixeramobim (02/09/2017)	→	Juazeiro do Norte (02/09/2017)

Valor das Diárias: 360.50

PCDP 002360/17

Nome do Proposto: INGRID VIEIRA SALDANHA
 CPF do Proposto: 010.872.053-52 Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Geometria Analítica e Vetorial no dia 02/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (01/09/2017)	→	Camocim (02/09/2017)
Camocim (02/09/2017)	→	Fortaleza (03/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002374/17

Nome do Proposto: ELVIS CARLOS DE FIGUEIREDO

CPF do Proposto: 213.984.198-00

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de PSICOLOGIA DO TURISMO, no polo de ITAPIPOCA no dia 09/09/2017, no turno da TARDE.

Fortaleza (09/09/2017)	→	Itapipoca (10/09/2017)
Itapipoca (10/09/2017)	→	Fortaleza (10/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002380/17

Nome do Proposto: ROGENIA RODRIGUES DOS SANTOS

CPF do Proposto: 679.805.703-91

Cargo ou Função: TELEFONISTA

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de RELAÇÕES INTERPESSOAIS, no Polo de CAMOCIM no dia 09/09/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (08/09/2017)	→	Camocim (10/09/2017)
Camocim (10/09/2017)	→	Fortaleza (10/09/2017)
Valor das Diárias:		602.93

PCDP 002384/17

Nome do Proposto: FATIMA DE MARIA PESTANA DANTAS

CPF do Proposto: 090.834.803-72

Cargo ou Função: CONTADOR

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial da Disciplina de FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO, no polo de JAGUARIBE no dia 09/09/2017, no turno da MANHÃ .

Fortaleza (08/09/2017)	→	Jaguaribe (09/09/2017)
Jaguaribe (09/09/2017)	→	Fortaleza (09/09/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002392/17

Nome do Proposto: IZA SILVA CAMPOS

CPF do Proposto: 004.691.153-78

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Dia 01/09/17 (18h às 22h) Realizar reunião no Polo de Jaguaribe com a Coordenação do Polo, bem como o Tutor Presencial.
Dia 02/09/17 (08h às 11h) Realizar reunião no Polo de Jaguaribe com os alunos do Polo.

Juazeiro do Norte (01/09/2017)	→	Jaguaribe (02/09/2017)
Jaguaribe (02/09/2017)	→	Juazeiro do Norte (02/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002411/17

Nome do Proposto: CRISTINA ALVES BEZERRA

CPF do Proposto: 018.237.673-70

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Dia 15/09/17 (17h às 21h) Realizar reunião no Polo de Caucaia com a Coordenação do Polo e Alunos.
Dia 16/09/17 (08h às 17h) Realizar reunião no Polo de São Gonçalo com a Coordenação do Polo e Alunos.

Juazeiro do Norte (15/09/2017)	————→	Fortaleza (15/09/2017)
Fortaleza (15/09/2017)	————→	Caucaia (15/09/2017)
Caucaia (15/09/2017)	————→	Fortaleza (16/09/2017)
Fortaleza (16/09/2017)	————→	São Gonçalo do Amarante (16/09/2017)
São Gonçalo do Amarante (16/09/2017)	————→	Fortaleza (16/09/2017)
Fortaleza (16/09/2017)	————→	Juazeiro do Norte (16/09/2017)
Valor das Diárias:		244.68

PCDP 002411/17-1C

Nome do Proposto: CRISTINA ALVES BEZERRA
 CPF do Proposto: 018.237.673-70 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Dia 15/09/17 (17h às 21h) Realizar reunião no Polo de Caucaia com a Coordenação do Polo e Alunos.
 Dia 16/09/17 (08h às 17h) Realizar reunião no Polo de São Gonçalo com a Coordenação do Polo e Alunos.

Juazeiro do Norte (15/09/2017)	————→	Fortaleza (15/09/2017)
Fortaleza (15/09/2017)	————→	Caucaia (15/09/2017)
Caucaia (15/09/2017)	————→	Fortaleza (16/09/2017)
Fortaleza (16/09/2017)	————→	São Gonçalo do Amarante (16/09/2017)
São Gonçalo do Amarante (16/09/2017)	————→	Fortaleza (16/09/2017)
Fortaleza (16/09/2017)	————→	Juazeiro do Norte (16/09/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002434/17

Nome do Proposto: JOAO PAULO DA SILVA JUNIOR
 CPF do Proposto: 044.062.643-96 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o Encontro Presencial da disciplina de Ambientação em EaD para os alunos do curso Técnico em Informática do MédioTec EaD, do Polo de Campos sales que ocorrerá dia 26/08/2017, das 8h às 12h.

Fortaleza (25/08/2017)	————→	Campos Sales (26/08/2017)
Campos Sales (26/08/2017)	————→	Fortaleza (27/08/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002449/17

Nome do Proposto: IZA SILVA CAMPOS
 CPF do Proposto: 004.691.153-78 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Dia 15/09/17 (17h às 21h) Realizar reunião no Polo de Caucaia com a Coordenação do Polo e Alunos.
 Dia 16/09/17 (08h às 17h) Realizar reunião no Polo de São Gonçalo com a Coordenação do Polo e Alunos.

Juazeiro do Norte (14/09/2017)	————→	Fortaleza (15/09/2017)
Fortaleza (15/09/2017)	————→	Caucaia (15/09/2017)
Caucaia (15/09/2017)	————→	Fortaleza (16/09/2017)
Fortaleza (16/09/2017)	————→	São Gonçalo do Amarante (16/09/2017)
São Gonçalo do Amarante (16/09/2017)	————→	Fortaleza (16/09/2017)
Fortaleza (16/09/2017)	————→	Juazeiro do Norte (16/09/2017)
Valor das Diárias:		442.50

PCDP 002449/17-1C

Nome do Proposto: IZA SILVA CAMPOS
 CPF do Proposto: 004.691.153-78 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo:

Dia 15/09/17 (17h às 21h) Realizar reunião no Polo de Caucaia com a Coordenação do Polo e Alunos.
Dia 16/09/17 (08h às 17h) Realizar reunião no Polo de São Gonçalo com a Coordenação do Polo e Alunos.

Juazeiro do Norte (14/09/2017)	————→	Fortaleza (15/09/2017)
Fortaleza (15/09/2017)	————→	Caucaia (15/09/2017)
Caucaia (15/09/2017)	————→	Fortaleza (16/09/2017)
Fortaleza (16/09/2017)	————→	São Gonçalo do Amarante (16/09/2017)
São Gonçalo do Amarante (16/09/2017)	————→	Fortaleza (16/09/2017)
Fortaleza (16/09/2017)	————→	Juazeiro do Norte (16/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002450/17

Nome do Proposto: ALUISIO CABRAL DE LIMA
CPF do Proposto: 430.602.264-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Estruturas Algébricas no dia 09/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (08/09/2017)	————→	Itapipoca (09/09/2017)
Itapipoca (09/09/2017)	————→	Fortaleza (09/09/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002451/17

Nome do Proposto: WELLINGTON LUCIO BEZERRA
CPF do Proposto: 500.742.703-97 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Estruturas Algébricas no dia 09/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (08/09/2017)	————→	Limoeiro do Norte (09/09/2017)
Limoeiro do Norte (09/09/2017)	————→	Fortaleza (09/09/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002452/17

Nome do Proposto: RENAN FERNANDES DE MORAES
CPF do Proposto: 053.977.323-97 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Estruturas Algébricas no dia 09/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Farias Brito (08/09/2017)	————→	Quixeramobim (09/09/2017)
Quixeramobim (09/09/2017)	————→	Farias Brito (09/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002454/17

Nome do Proposto: CARLOS RENEE MARTINS MACIEL
CPF do Proposto: 021.820.443-45 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Laborat. do Ensino da Matemática no dia 09/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (08/09/2017)	————→	Itapipoca (09/09/2017)
Itapipoca (09/09/2017)	————→	Fortaleza (09/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002455/17

Nome do Proposto: CICERO JOSE LIMA SILVA
CPF do Proposto: 347.119.023-68 Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Laborat. do Ensino da Matemática no dia 09/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 16h.

Juazeiro do Norte (08/09/2017)	————→	Icó (08/09/2017)
Icó (08/09/2017)	————→	Orós (09/09/2017)
Orós (09/09/2017)	————→	Icó (09/09/2017)
Icó (09/09/2017)	————→	Juazeiro do Norte (09/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002457/17

Nome do Proposto: GILDEMARIO LIMA FREIRE

CPF do Proposto: 784.268.553-34

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Laborat. do Ensino da Matemática no dia 09/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (08/09/2017)	————→	Tauá (10/09/2017)
Tauá (10/09/2017)	————→	Fortaleza (10/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002476/17

Nome do Proposto: DEBORA RAQUEL FREITAS DA SILVA

CPF do Proposto: 027.347.083-37

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial na Disciplina de SOCIOLOGIA DO TURISMO, no polo de CAMOCIM, no dia 23/09/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (22/09/2017)	————→	Camocim (24/09/2017)
Camocim (24/09/2017)	————→	Fortaleza (24/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002485/17

Nome do Proposto: MARCIA ROXANA DA SILVA REGIS ARRUDA

CPF do Proposto: 005.544.183-12

Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar do 1º Encontro Presencial da 2ª Turma do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agência Nacional de Águas (ANA). Encontro ocorrerá nos dias 11, 12 e 13 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 14/01/2017 pela manhã (8h às 12h).

Fortaleza (11/01/2017)	————→	São Paulo (14/01/2017)
São Paulo (14/01/2017)	————→	Fortaleza (14/01/2017)
Valor das Diárias:		499.12

PCDP 002509/17

Nome do Proposto: EKLESIO VIEIRA PEIXOTO

CPF do Proposto: 692.533.584-91

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o 2º. encontro presencial da Disciplina de CONTABILIDADE APLICADA, no polo de JAGUARIBE no dia 16/09/2017, no turno da TARDE.

Fortaleza (15/09/2017)	————→	Jaguaribe (17/09/2017)
Jaguaribe (17/09/2017)	————→	Fortaleza (17/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002512/17

Nome do Proposto: LILIA SANTOS GONCALVES

CPF do Proposto: 013.261.663-79

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Estruturas Algébricas no dia 09/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (08/09/2017)	→	Jaguaribe (09/09/2017)
Jaguaribe (09/09/2017)	→	Juazeiro do Norte (09/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002534/17

Nome do Proposto: MARIA ELMA DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 410.155.683-00 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de Técnicas de Treinamento do curso Licenciatura em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 23/09/2017, da manhã e tarde.

Fortaleza (22/09/2017)	→	Quixeramobim (23/09/2017)
Quixeramobim (23/09/2017)	→	Fortaleza (23/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002540/17

Nome do Proposto: CARLOS SERGIO RODRIGUES DA SILVA
 CPF do Proposto: 001.223.763-90 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2o. encontro presencial da Disciplina de CONTABILIDADE APLICADA, no polo de CAMOCIM no dia 16/09/2017, no turno da TARDE.

Fortaleza (15/09/2017)	→	Camocim (17/09/2017)
Camocim (17/09/2017)	→	Fortaleza (17/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002603/17

Nome do Proposto: MARIA SANDRA PERES DA SILVA
 CPF do Proposto: 386.147.823-49 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Laborat. do Ensino da Matemática no dia 09/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (08/09/2017)	→	Ubjara (09/09/2017)
Ubjara (09/09/2017)	→	Fortaleza (10/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002613/17

Nome do Proposto: LUIZ GERSON LIMA JUNIOR
 CPF do Proposto: 391.714.183-34 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de Políticas e Programas da EP nos Níveis Básicos e Técnicos do curso de Especialização em Docência em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 07/10/2017, pela manhã e tarde.

Fortaleza (06/10/2017)	→	Itapipoca (07/10/2017)
Itapipoca (07/10/2017)	→	Fortaleza (07/10/2017)
Valor das Diárias:		183.50

PCDP 002626/17

Nome do Proposto: MARIA IDALINA DE ARAUJO BEZERRA
 CPF do Proposto: 362.633.383-34 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sóciofilosóficos da Educação, no dia 23/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (22/09/2017)	→	Limoeiro do Norte (23/09/2017)

Limoeiro do Norte (23/09/2017)



Fortaleza (23/09/2017)

Valor das Diárias:

360.50

PCDP 002633/17

Nome do Proposto: JULIANA SOARES MONTEIRO

CPF do Proposto: 630.927.783-91

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de FUNDAMENTOS DA HOTELARIA, no Pólo de CAMOCIM no dia 14/10/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (13/10/2017)



Camocim (15/10/2017)

Camocim (15/10/2017)



Fortaleza (15/10/2017)

Valor das Diárias:

537.50

PCDP 002643/17

Nome do Proposto: FATIMA DE MARIA PESTANA DANTAS

CPF do Proposto: 090.834.803-72

Cargo ou Função: CONTADOR

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial da Disciplina de FUNDAMENTOS DA ECONOMIA, no polo de LIMOEIRO DO NORTE no dia 14/10/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (13/10/2017)



Limoeiro do Norte (14/10/2017)

Limoeiro do Norte (14/10/2017)



Fortaleza (14/10/2017)

Valor das Diárias:

339.68

PCDP 002644/17

Nome do Proposto: PAULO ANDRE PAIVA MOTA

CPF do Proposto: 616.312.723-49

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial da Disciplina de FUNDAMENTOS DA ECONOMIA, no polo de CAMOCIM no dia 14/10/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (13/10/2017)



Camocim (14/10/2017)

Camocim (14/10/2017)



Fortaleza (14/10/2017)

Valor das Diárias:

360.50

PCDP 002648/17

Nome do Proposto: MAGDA MARIA DOS SANTOS BRUNO

CPF do Proposto: 513.620.583-00

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial da Disciplina de FUNDAMENTOS DA ECONOMIA, no polo de JAGUARIBE no dia 14/10/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (13/10/2017)



Jaguaribe (14/10/2017)

Jaguaribe (14/10/2017)



Fortaleza (14/10/2017)

Valor das Diárias:

360.50

PCDP 002649/17

Nome do Proposto: FRANCISCO ERINALDO QUEIROZ DE ALMEIDA

CPF do Proposto: 310.983.123-68

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial da Disciplina de FUNDAMENTOS DA ECONOMIA, no polo de MERUOCA no dia 14/10/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (13/10/2017)	————→	Sobral (13/10/2017)
Sobral (13/10/2017)	————→	Meruoca (14/10/2017)
Meruoca (14/10/2017)	————→	Sobral (14/10/2017)
Sobral (14/10/2017)	————→	Fortaleza (14/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002650/17

Nome do Proposto: THIAGO COSTA HOLANDA
 CPF do Proposto: 014.966.343-90 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial da Disciplina de FUNDAMENTOS DA ECONOMIA, no polo de BEBERIBE no dia 16/10/2017 no turno da NOITE.

Fortaleza (16/10/2017)	————→	Beberibe (17/10/2017)
Beberibe (17/10/2017)	————→	Fortaleza (17/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002653/17

Nome do Proposto: SIANY GOES DE SOUSA
 CPF do Proposto: 393.206.263-91 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de TCC II do curso de Especialização em EPCT. O Encontro ocorrerá no dia 07/10/2017, pela manhã e tarde.

Fortaleza (06/10/2017)	————→	Quixeramobim (07/10/2017)
Quixeramobim (07/10/2017)	————→	Fortaleza (07/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002653/17-1C

Nome do Proposto: SIANY GOES DE SOUSA
 CPF do Proposto: 393.206.263-91 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de TCC II do curso de Especialização em EPCT. O Encontro ocorrerá no dia 07/10/2017, pela manhã e tarde.

Fortaleza (13/10/2017)	————→	Quixeramobim (14/10/2017)
Quixeramobim (14/10/2017)	————→	Fortaleza (14/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002666/17

Nome do Proposto: TEREZA MARIA PEIXOTO SILVA RUFINO MOURAO
 CPF do Proposto: 883.061.193-04 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Encontro Regional de Coordenadores de Polo UAB da Região Nordeste, em São Luis - Maranhão

Fortaleza (03/10/2017)	————→	São Luís (06/10/2017)
São Luís (06/10/2017)	————→	Fortaleza (06/10/2017)
Valor das Diárias:		797.10

PCDP 002680/17

Nome do Proposto: ANDREA NOGUEIRA DE MOURA
 CPF do Proposto: 976.520.243-15 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial na Disciplina de FUNDAMENTOS DA HOTELARIA, no Pólo de BEBERIBE no dia 17/10/2017 no turno NOITE.

Fortaleza (17/10/2017)	————→	Beberibe (18/10/2017)

Beberibe (18/10/2017)	————→	Fortaleza (18/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002680/17-1C

Nome do Proposto: ANDREA NOGUEIRA DE MOURA
 CPF do Proposto: 976.520.243-15 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial na Disciplina de FUNDAMENTOS DA HOTELARIA, no Pólo de BEBERIBE no dia 17/10/2017 no turno NOITE.

Fortaleza (17/10/2017)	————→	Beberibe (18/10/2017)
Beberibe (18/10/2017)	————→	Fortaleza (18/10/2017)
Valor das Diárias:		265.50

PCDP 002750/17

Nome do Proposto: JOSE DANTAS DA SILVA
 CPF do Proposto: 034.117.763-66 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Geometria Analítica e Vetorial no dia 30/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 16h.

Juazeiro do Norte (29/09/2017)	————→	Icó (29/09/2017)
Icó (29/09/2017)	————→	Orós (30/09/2017)
Orós (30/09/2017)	————→	Icó (30/09/2017)
Icó (30/09/2017)	————→	Juazeiro do Norte (30/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002782/17

Nome do Proposto: DANYELLE DE LIMA TEIXEIRA
 CPF do Proposto: 629.463.403-25 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, no Pólo de LIMOEIRO DO NORTE no dia 07/10/2017 no turno MANHÃ

Fortaleza (06/10/2017)	————→	Limoeiro do Norte (07/10/2017)
Limoeiro do Norte (07/10/2017)	————→	Fortaleza (07/10/2017)
Valor das Diárias:		330.16

PCDP 002783/17

Nome do Proposto: MARIA DE CASTRO DAMAZIO QUEIROZ
 CPF do Proposto: 461.768.613-49 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Estágio III, no dia 30/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (29/09/2017)	————→	Limoeiro do Norte (30/09/2017)
Limoeiro do Norte (30/09/2017)	————→	Fortaleza (30/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002789/17

Nome do Proposto: JOSE OSMAR FERREIRA SILVA FILHO
 CPF do Proposto: 658.380.763-72 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sóciofilosóficos da Educação, no dia 23/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (22/09/2017)	————→	Itapipoca (23/09/2017)
Itapipoca (23/09/2017)	————→	Fortaleza (23/09/2017)

PCDP 002868/17

Nome do Proposto: FATIMA DE MARIA PESTANA DANTAS
 CPF do Proposto: 090.834.803-72 Cargo ou Função: CONTADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. Encontro Presencial da Disciplina de MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA, no Pólo de ITAPIPOCA no dia 21/10/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (20/10/2017)	→	Itapipoca (21/10/2017)
Itapipoca (21/10/2017)	→	Fortaleza (21/10/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002958/17

Nome do Proposto: FRANCISCO SINVAL DE FREITAS FILHO
 CPF do Proposto: 964.907.803-72 Cargo ou Função: ASSISTENTE DE LABORATORIO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Recolher livros, apostilas e computadores nos polos de educação a distância ETEC.

Fortaleza (14/09/2017)	→	Quixeramobim (15/09/2017)
Quixeramobim (15/09/2017)	→	Tauá (16/09/2017)
Tauá (16/09/2017)	→	Mauriti (17/09/2017)
Mauriti (17/09/2017)	→	Fortaleza (17/09/2017)
Valor das Diárias:		577.86

PCDP 003036/17

Nome do Proposto: FRANCISCA BRUNA MOREIRA ARAUJO COIMBRA
 CPF do Proposto: 027.175.043-03 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Comercial e Financeira no dia 14/10/17, de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Juazeiro do Norte (13/10/2017)	→	Quixeramobim (14/10/2017)
Quixeramobim (14/10/2017)	→	Juazeiro do Norte (14/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003037/17

Nome do Proposto: FRANCISCA BRUNA MOREIRA ARAUJO COIMBRA
 CPF do Proposto: 027.175.043-03 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Geometria Analítica e Vetorial no dia 30/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (29/09/2017)	→	Jaguaribe (30/09/2017)
Jaguaribe (30/09/2017)	→	Juazeiro do Norte (30/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003039/17

Nome do Proposto: INGRID VIEIRA SALDANHA
 CPF do Proposto: 010.872.053-52 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica II no dia 14/10/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (13/10/2017)	→	Itapipoca (14/10/2017)
Itapipoca (14/10/2017)	→	Fortaleza (14/10/2017)

PCDP 003129/17

Nome do Proposto: DELMIRO JORGE SOUZA AGUIAR
 CPF do Proposto: 025.876.153-99 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica II no dia 14/10/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (13/10/2017)	→	Sobral (13/10/2017)
Sobral (13/10/2017)	→	Meruoca (14/10/2017)
Meruoca (14/10/2017)	→	Sobral (15/10/2017)
Sobral (15/10/2017)	→	Fortaleza (15/10/2017)

Valor das Diárias: 537.50

PCDP 003319/17

Nome do Proposto: EDSON VIEIRA DE PAULA JUNIOR
 CPF do Proposto: 729.458.343-91 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de Teorias da Aprendizagem da Juventude e da Idade Adulta do curso de Especialização em Docência em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 25/11/2017 , pela manhã e tarde.

Fortaleza (24/11/2017)	→	Itapipoca (25/11/2017)
Itapipoca (25/11/2017)	→	Fortaleza (25/11/2017)

Valor das Diárias: 339.68

PCDP 003351/17

Nome do Proposto: MARCIO DANIEL SANTOS DAMASCENO
 CPF do Proposto: 358.944.153-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participar do II Encontro de Educação a Distancia, em João Pessoa/PB.

Fortaleza (19/11/2017)	→	João Pessoa (24/11/2017)
João Pessoa (24/11/2017)	→	Fortaleza (24/11/2017)

Valor das Diárias: 1,214.25

PCDP 003424/17

Nome do Proposto: JOSE SILVA PEREIRA JUNIOR
 CPF do Proposto: 641.063.493-53 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de INICIAÇÃO AO ESTUDO DE ALIMENTOS E BEBIDAS , no Pólo de QUIXERAMOBIM no dia 25/11/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (24/11/2017)	→	Quixeramobim (26/11/2017)
Quixeramobim (26/11/2017)	→	Fortaleza (26/11/2017)

Valor das Diárias: 537.50

PCDP 003424/17-1C

Nome do Proposto: JOSE SILVA PEREIRA JUNIOR
 CPF do Proposto: 641.063.493-53 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de INICIAÇÃO AO ESTUDO DE ALIMENTOS E BEBIDAS , no Pólo de QUIXERAMOBIM no dia 25/11/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (25/11/2017)	→	Quixeramobim (25/11/2017)
Quixeramobim (25/11/2017)	→	Fortaleza (25/11/2017)

PCDP 003474/17

Nome do Proposto: GILDEMARIO LIMA FREIRE
 CPF do Proposto: 784.268.553-34 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Cálculo I no dia 11/11/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (10/11/2017)	→	Ubajara (11/11/2017)
Ubajara (11/11/2017)	→	Fortaleza (12/11/2017)
Valor das Diárias:		647.10

PCDP 003623/17

Nome do Proposto: PAULO CICERO SOUSA
 CPF do Proposto: 618.980.153-68 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de INICIAÇÃO AO ESTUDO DE ALIMENTOS E BEBIDAS, no Pólo de LIMOEIRO no dia 25/11/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (24/11/2017)	→	Limoeiro do Norte (26/11/2017)
Limoeiro do Norte (26/11/2017)	→	Fortaleza (26/11/2017)
Valor das Diárias:		592.89

PCDP 003806/17

Nome do Proposto: FRANCISCO ERINALDO QUEIROZ DE ALMEIDA
 CPF do Proposto: 310.983.123-68 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Cálculo I no dia 02/12/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (01/12/2017)	→	Camocim (02/12/2017)
Camocim (02/12/2017)	→	Fortaleza (03/12/2017)
Valor das Diárias:		653.90

PCDP 003893/17

Nome do Proposto: LUCAS DA SILVA
 CPF do Proposto: 035.179.604-54 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: PARTICIPAR DA CERIMÔNIA DE FORMATURA DOS CURSOS TÉCNICOS DO PROFUNCIÓNÁRIO DOS POLOS DE FORTALEZA E REGIÃO METROPOLITANA.

Quixadá (02/12/2017)	→	Fortaleza (03/12/2017)
Fortaleza (03/12/2017)	→	Quixadá (03/12/2017)
Valor das Diárias:		461.80

PCDP 003894/17

Nome do Proposto: GUILHERME AUGUSTO MAGALHAES JUNIOR
 CPF do Proposto: 876.410.543-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: PARTICIPAR DA CERIMÔNIA DE FORMATURA DOS CURSOS TÉCNICOS DO PROFUNCIÓNÁRIO DOS POLOS DE FORTALEZA E REGIÃO METROPOLITANA.

Quixadá (02/12/2017)	→	Fortaleza (03/12/2017)
Fortaleza (03/12/2017)	→	Quixadá (03/12/2017)
Valor das Diárias:		461.80

PCDP 003915/17

Nome do Proposto: ROGERIO DA SILVA OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 552.826.794-34 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Recepcionar os alunos da aula inaugural do Medio Tec, no dia 19/08/17, em Campos Sales.

Fortaleza (18/08/2017)	→	Campos Sales (19/08/2017)
Campos Sales (19/08/2017)	→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		244.68

PCDP 003927/17

Nome do Proposto: CICERO JOSE LIMA SILVA

CPF do Proposto: 347.119.023-68

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Laboratório de Matemática, no dia 09/12/17 de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Juazeiro do Norte (08/12/2017)	→	Quixeramobim (09/12/2017)
Quixeramobim (09/12/2017)	→	Juazeiro do Norte (09/12/2017)
Valor das Diárias:		463.60

PCDP 003937/17

Nome do Proposto: DELMIRO JORGE SOUZA AGUIAR

CPF do Proposto: 025.876.153-99

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica II no dia 09/12/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (08/12/2017)	→	Sobral (08/12/2017)
Sobral (08/12/2017)	→	Meruoca (09/12/2017)
Meruoca (09/12/2017)	→	Sobral (10/12/2017)
Sobral (10/12/2017)	→	Fortaleza (10/12/2017)
Valor das Diárias:		621.15

PCDP 003938/17

Nome do Proposto: DOMINGO SAVIO SILVA

CPF do Proposto: 005.506.793-08

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Cálculo I no dia 02/12/17 de 08h às 12h e de 13h às 16h.

Juazeiro do Norte (01/12/2017)	→	Icó (01/12/2017)
Icó (01/12/2017)	→	Orós (02/12/2017)
Orós (02/12/2017)	→	Icó (02/12/2017)
Icó (02/12/2017)	→	Juazeiro do Norte (02/12/2017)
Valor das Diárias:		406.00

PCDP 003939/17

Nome do Proposto: CLEDINARDO BERNARDO LAURENTINO

CPF do Proposto: 842.939.423-00

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Cálculo I no dia 02/12/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (01/12/2017)	→	Tauá (03/12/2017)
Tauá (03/12/2017)	→	Fortaleza (03/12/2017)
Valor das Diárias:		637.13

PCDP 003947/17

Nome do Proposto: JOSE AIRTON PEREIRA NETO

CPF do Proposto: 747.699.874-04

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - Convocação

Descrição Motivo: Participar da reunião extraordinária de Coordenadores e Tutores de polos referentes ao fechamento do semestre de 2017.2.

Tauá (11/12/2017)	————→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	————→	Tauá (13/12/2017)
Valor das Diárias:		718.80

PCDP 003966/17

Nome do Proposto: ANA CARLA CARNEIRO
 CPF do Proposto: 015.908.683-31 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da reunião extraordinária de Coordenadores e Tutores de polos referentes ao fechamento do semestre de 2017.2.

Itarema (12/12/2017)	————→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	————→	Itarema (12/12/2017)
Valor das Diárias:		201.20

PCDP 003966/17-1C

Nome do Proposto: ANA CARLA CARNEIRO
 CPF do Proposto: 015.908.683-31 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da reunião extraordinária de Coordenadores e Tutores de polos referentes ao fechamento do semestre de 2017.2.

Itarema (12/12/2017)	————→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	————→	Itarema (12/12/2017)
Valor das Diárias:		106.20

PCDP 004003/17

Nome do Proposto: VAGNER ROBERTO MOREIRA
 CPF do Proposto: 400.749.603-00 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da reunião extraordinária de Coordenadores e Tutores de polos referentes ao fechamento do semestre de 2017.2.

Tauá (11/12/2017)	————→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	————→	Tauá (13/12/2017)
Valor das Diárias:		718.80

PCDP 004004/17

Nome do Proposto: ALINE MARIA SILVA CHAVES
 CPF do Proposto: 383.193.063-53 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da reunião extraordinária de Coordenadores e Tutores de polos referentes ao fechamento do semestre de 2017.2.

Limoeiro do Norte (11/12/2017)	————→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	————→	Limoeiro do Norte (12/12/2017)
Valor das Diárias:		413.60

PCDP 004014/17

Nome do Proposto: DILSONEY VERAS LIMA
 CPF do Proposto: 697.277.673-20 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da reunião extraordinária de Coordenadores e Tutores de polos referentes ao fechamento do semestre de 2017.2.

Meruoca (11/12/2017)	————→	Sobral (11/12/2017)
Sobral (11/12/2017)	————→	Fortaleza (12/12/2017)

Fortaleza (12/12/2017)	————→	Sobral (12/12/2017)
Sobral (12/12/2017)	————→	Meruoca (12/12/2017)
Valor das Diárias:		413.60

PCDP 004014/17-1C

Nome do Proposto: DILSONEY VERAS LIMA
 CPF do Proposto: 697.277.673-20 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da reunião extraordinária de Coordenadores e Tutores de polos referentes ao fechamento do semestre de 2017.2.

Ipueiras (11/12/2017)	————→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	————→	Sobral (15/12/2017)
Sobral (15/12/2017)	————→	Meruoca (15/12/2017)
Valor das Diárias:		307.40

PCDP 004014/17-2C

Nome do Proposto: DILSONEY VERAS LIMA
 CPF do Proposto: 697.277.673-20 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da reunião extraordinária de Coordenadores e Tutores de polos referentes ao fechamento do semestre de 2017.2.

Ipueiras (11/12/2017)	————→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	————→	Sobral (15/12/2017)
Sobral (15/12/2017)	————→	Meruoca (15/12/2017)
Valor das Diárias:		413.60

PCDP 004037/17

Nome do Proposto: FABIO ERICO ALMEIDA RIBEIRO
 CPF do Proposto: 835.332.493-87 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da reunião extraordinária de Coordenadores e Tutores de polo referente ao semestre de 2017.2.

Quixeramobim (11/12/2017)	————→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	————→	Quixeramobim (12/12/2017)
Valor das Diárias:		475.30

PCDP 004040/17

Nome do Proposto: MARIA VENANCIO LIMA
 CPF do Proposto: 842.687.943-87 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da reunião extraordinária de Coordenadores e Tutores de polos referente ao semestre de 2017.2.

Orós (11/12/2017)	————→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	————→	Orós (12/12/2017)
Valor das Diárias:		413.60

PCDP 004040/17-1C

Nome do Proposto: MARIA VENANCIO LIMA
 CPF do Proposto: 842.687.943-87 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da reunião extraordinária de Coordenadores e Tutores de polos referente ao semestre de 2017.2.

Orós (11/12/2017)	————→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	————→	Orós (13/12/2017)

PCDP 004041/17

Nome do Proposto: FLAVIO JOSE FERREIRA FEITOSA
 CPF do Proposto: 647.299.073-53 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da reunião extraordinária de Coordenadores e Tutores de polos referente ao semestre de 2017.2.

Orós (11/12/2017)	————→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	————→	Orós (12/12/2017)
Valor das Diárias:		413.60

PCDP 004041/17-1C

Nome do Proposto: FLAVIO JOSE FERREIRA FEITOSA
 CPF do Proposto: 647.299.073-53 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da reunião extraordinária de Coordenadores e Tutores de polos referente ao semestre de 2017.2.

Orós (11/12/2017)	————→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	————→	Orós (13/12/2017)
Valor das Diárias:		726.50

PCDP 004050/17

Nome do Proposto: EDUARDO FERREIRA MATIAS
 CPF do Proposto: 014.590.023-18 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica I, no dia 16/12/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (15/12/2017)	————→	Jaguaribe (16/12/2017)
Jaguaribe (16/12/2017)	————→	Juazeiro do Norte (16/12/2017)
Valor das Diárias:		430.15

PCDP 004102/17

Nome do Proposto: THALYSON GOMES NEPOMUCENO DA SILVA
 CPF do Proposto: 043.107.083-07 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o Encontro Presencial da disciplina de Sistemas Operacionais para os alunos do curso Técnico em Informática do MédioTec EaD, do Polo de Pacajus que ocorrerá dia 16/12/2017, das 8h às 17h.

Tianguá (15/12/2017)	————→	Fortaleza (16/12/2017)
Fortaleza (16/12/2017)	————→	Tianguá (17/12/2017)
Valor das Diárias:		730.18

PCDP 004120/17

Nome do Proposto: BARBARA NELY DOS SANTOS RIBEIRO
 CPF do Proposto: 800.553.893-68 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da reunião extraordinária de Coordenadores e Tutores de polos referentes ao fechamento do semestre de 2017.2.

Ubjara (12/12/2017)	————→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	————→	Ubjara (12/12/2017)
Valor das Diárias:		201.20

PCDP 004120/17-1C

Nome do Proposto: BARBARA NELY DOS SANTOS RIBEIRO
 CPF do Proposto: 800.553.893-68 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação

Descrição Motivo: Participar da reunião extraordinária de Coordenadores e Tutores de polos referentes ao fechamento do semestre de 2017.2.

Ubajara (12/12/2017)	————→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	————→	Ubajara (13/12/2017)
Valor das Diárias:		413.60

PCDP 004120/17-2C

Nome do Proposto: BARBARA NELY DOS SANTOS RIBEIRO
CPF do Proposto: 800.553.893-68 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
Descrição Motivo: Participar da reunião extraordinária de Coordenadores e Tutores de polos referentes ao fechamento do semestre de 2017.2.

Ubajara (11/12/2017)	————→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	————→	Ubajara (13/12/2017)
Valor das Diárias:		746.70

PCDP 004196/17

Nome do Proposto: MARCIO DANIEL SANTOS DAMASCENO
CPF do Proposto: 358.944.153-49 **Cargo ou Função:** PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Participar de reunião sobre a implantação de um Núcleo Tecnológico de Educação a Distância no campus Crateús, no dia 20/12/17.

Fortaleza (19/12/2017)	————→	Crateús (20/12/2017)
Crateús (20/12/2017)	————→	Fortaleza (21/12/2017)
Valor das Diárias:		664.09

PCDP 004214/17

Nome do Proposto: JOSE AIRTON DE LIMA
CPF do Proposto: 229.821.673-87 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Discreta, no dia 21/10/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (20/10/2017)	————→	Itapipoca (21/10/2017)
Itapipoca (21/10/2017)	————→	Fortaleza (21/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 004215/17

Nome do Proposto: NATHALIA GOMES FRAGOSO
CPF do Proposto: 016.697.833-75 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Laboratório de Matemática, no dia 09/12/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (09/12/2017)	————→	Itapipoca (09/12/2017)
Itapipoca (09/12/2017)	————→	Fortaleza (09/12/2017)
Valor das Diárias:		217.70

PCDP 004216/17

Nome do Proposto: EMANUEL MATEUS DA SILVA
CPF do Proposto: 009.329.113-23 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Comunicação e Linguagem, no dia 11/03/17 de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Farias Brito (10/03/2017)	————→	Quixeramobim (11/03/2017)
Quixeramobim (11/03/2017)	————→	Farias Brito (11/03/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 004231/17

Nome do Proposto: JESSICA FERREIRA DE ALCANTARA
 CPF do Proposto: 029.132.373-12 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica II no dia 18/11/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (17/11/2017)	————→	Tauá (19/11/2017)
Tauá (19/11/2017)	————→	Juazeiro do Norte (19/11/2017)
Valor das Diárias:		442.50

PCDP 004232/17

Nome do Proposto: JESSICA FERREIRA DE ALCANTARA
 CPF do Proposto: 029.132.373-12 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar visita ao Polo Jaguaribe da EaD/UAB/IFCE - Curso de Licenci. em Matemática, para realizar reunião com a Coordenação do Polo, Tutor Presencial e com os alunos.

Juazeiro do Norte (24/11/2017)	————→	Jaguaribe (25/11/2017)
Jaguaribe (25/11/2017)	————→	Juazeiro do Norte (25/11/2017)
Valor das Diárias:		432.85

PCDP 004239/17

Nome do Proposto: CLIVIA LENNY BEZERRA DO NASCIMENTO
 CPF do Proposto: 866.358.327-34 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar do I encontro de coordenadores e Tutores de polos UAB/IFCE

Camocim (12/12/2017)	————→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	————→	Camocim (12/12/2017)
Valor das Diárias:		106.20

PCDP 004240/17

Nome do Proposto: OSEIAS FRANCISCO SANTOS DE ARAUJO
 CPF do Proposto: 768.985.473-72 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar do I Encontro de Coordenadores e Tutores de polos UAB/IFCE.

Camocim (12/12/2017)	————→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	————→	Camocim (12/12/2017)
Valor das Diárias:		106.20

PCDP 004257/17

Nome do Proposto: JAQUELINE MARIA COELHO FREITAS
 CPF do Proposto: 878.975.393-34 Cargo ou Função: TECNICO DE LABORATORIO AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da cerimônia de formatura dos cursos Técnicos do Profucionário do polo de Campos Sales

Quixadá (18/12/2017)	————→	Fortaleza (18/12/2017)
Fortaleza (18/12/2017)	————→	Tauá (19/12/2017)
Tauá (19/12/2017)	————→	Fortaleza (20/12/2017)
Fortaleza (20/12/2017)	————→	Quixadá (20/12/2017)
Valor das Diárias:		658.74



Afastamentos a Serviço de viagens realizadas no período de Jul a Dez 2017 e viagens cadastradas em 2017 e realizadas em 2018

Número:
4/2018

Orgão solicitante: Reitoria

Data de geração: 22/02/2018

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 000111/18

Nome do Proposto: DAMBERGH DA MOTA
CPF do Proposto: 048.621.073-11 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial das Disciplinas de SISTEMAS E TÉCNICAS DE GOVERNANÇA e SISTEMAS E TÉCNICAS DE RECEPÇÃO no Polo de TAUÁ no dia 03/02/2018, no turno da MANHÃ E TARDE

Fortaleza (02/02/2018)	→	Tauá (04/02/2018)
Tauá (04/02/2018)	→	Fortaleza (04/02/2018)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 000113/18

Nome do Proposto: FELIPE AGOSTINHO ARAUJO
CPF do Proposto: 638.378.033-68 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial das Disciplinas de SISTEMAS E TÉCNICAS DE GOVERNANÇA e SISTEMAS E TÉCNICAS DE RECEPÇÃO no Polo de JAGUARIBE no dia 03/02/2018, no turno da MANHÃ E TARDE

Fortaleza (02/02/2018)	→	Jaguaribe (04/02/2018)
Jaguaribe (04/02/2018)	→	Fortaleza (04/02/2018)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 000132/18

Nome do Proposto: FLAVIA DE CARVALHO FERREIRA
CPF do Proposto: 501.665.573-15 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de Projeto Político Pedagógico do curso de Especialização em Docência em EPCT. O Encontro ocorrerá no dia 03/02/2018, pela manhã e tarde.

Fortaleza (02/02/2018)	→	Itapipoca (03/02/2018)
Itapipoca (03/02/2018)	→	Fortaleza (03/02/2018)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 000151/17-1C

Nome do Proposto: VICTOR HUGO SANTOS DE CASTRO
CPF do Proposto: 014.844.243-95 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial da disciplina de EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, no polo de CAMOCIM, no dia 04/02/2017 no turno MANHÃ E TARDE.

Fortaleza (03/02/2017)	→	Camocim (04/02/2017)
Camocim (04/02/2017)	→	Fortaleza (05/02/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 001573/17

Nome do Proposto: RENAN FERNANDES DE MORAES
CPF do Proposto: 053.977.323-97 Cargo ou Função:
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Construções Geométricas e Geometria Dinâmica, no dia 17/06/17, de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Farias Brito (16/06/2017)	→	Quixeramobim (17/06/2017)
Quixeramobim (17/06/2017)	→	Farias Brito (17/06/2017)

PCDP 001856/17

Nome do Proposto: JEAN LEITE TAVARES
 CPF do Proposto: 969.844.654-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 2o. Encontro Presencial do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agência Nacional de Águas (ANA). A ser realizado nos dias 03, 04 e 05 de agosto de 2017. Encontro ocorre no dia 03 e 04/08 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 05/08/2017 pela manhã (8 às 12h). Sendo necessária a ida no dia 02/08/2017.

Natal (02/08/2017)	→	Brasília (05/08/2017)
Brasília (05/08/2017)	→	Natal (05/08/2017)
Valor das Diárias:		80.00

PCDP 001858/17

Nome do Proposto: JOAO ROBERTO FACANHA DE ALMEIDA
 CPF do Proposto: 659.216.663-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Como tutor a distância irei participar do do 2o. Encontro Presencial do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos,acompanhando a turma , na cidade de São Paulo. A ser realizado nos dias 03, 04 e 05 de agosto de 2017. Encontro ocorre no dia 03 e 04/08 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 05/08/2017 pela manhã (8 às 12h). Sendo necessária a ida no dia 02/08/2017.

Fortaleza (02/08/2017)	→	São Paulo (05/08/2017)
São Paulo (05/08/2017)	→	Fortaleza (05/08/2017)
Valor das Diárias:		0.00

PCDP 001882/17

Nome do Proposto: GERMARIO MARCOS ARAUJO
 CPF do Proposto: 619.665.093-91 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 2o. Encontro Presencial do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agência Nacional de Águas (ANA). A ser realizado nos dias 03, 04 e 05 de agosto de 2017. Encontro ocorre no dia 03 e 04/08 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 05/08/2017 pela manhã (8 às 12h). Sendo necessária a ida no dia 02/08/2017.

Fortaleza (02/08/2017)	→	Manaus (05/08/2017)
Manaus (05/08/2017)	→	Fortaleza (05/08/2017)
Valor das Diárias:		0.00

PCDP 001883/17

Nome do Proposto: HELBA ARAUJO DE QUEIROZ PALACIO
 CPF do Proposto: 232.435.973-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 2o. Encontro Presencial do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agência Nacional de Águas (ANA). A ser realizado nos dias 03, 04 e 05 de agosto de 2017. Encontro ocorre no dia 03 e 04/08 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 05/08/2017 pela manhã (8 às 12h). Sendo necessária a ida no dia 02/08/2017.

Fortaleza (02/08/2017)	→	Iguatu (05/08/2017)
Iguatu (05/08/2017)	→	Fortaleza (06/08/2017)
Valor das Diárias:		0.00

PCDP 001887/17

Nome do Proposto: FRANCISCO DIRCEU DUARTE ARRAES
 CPF do Proposto: 001.450.873-79 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 2o. Encontro Presencial do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agência Nacional de Águas

(ANA). A ser realizado nos dias 03, 04 e 05 de agosto de 2017. Encontro ocorre no dia 03 e 04/08 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 05/08/2017 pela manhã (8 às 12h). Sendo necessária a ida no dia 02/08/2017.

Fortaleza (02/08/2017)	→	São Paulo (05/08/2017)
São Paulo (05/08/2017)	→	Fortaleza (05/08/2017)
Valor das Diárias:		0.00

PCDP 001892/17

Nome do Proposto: ALUISIO CABRAL DE LIMA
 CPF do Proposto: 430.602.264-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Discreta no dia 01/07/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (30/06/2017)	→	Camocim (02/07/2017)
Camocim (02/07/2017)	→	Fortaleza (02/07/2017)
Valor das Diárias:		516.68

PCDP 001933/17

Nome do Proposto: FRANCISCO KENNEDY CASTRO CUNHA
 CPF do Proposto: 835.981.973-49 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o . encontro presencial da disciplina ESPANHOL BÁSICO , Polo de CAMOCIM, no dia 12/08/2017 no turno MANHÃ e TARDE..

Fortaleza (11/08/2017)	→	Camocim (13/08/2017)
Camocim (13/08/2017)	→	Fortaleza (13/08/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 001936/17

Nome do Proposto: JESSIKA DE OLIVEIRA BRASIL
 CPF do Proposto: 027.417.433-20 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da disciplina ESPANHOL BÁSICO , Polo de MERUOCA, no dia 12/08/2017 no turno MANHÃ e TARDE..

Fortaleza (11/08/2017)	→	Sobral (11/08/2017)
Sobral (11/08/2017)	→	Meruoca (13/08/2017)
Meruoca (13/08/2017)	→	Sobral (13/08/2017)
Sobral (13/08/2017)	→	Fortaleza (13/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 001939/17

Nome do Proposto: REGINA LUCIA BEZERRA VASQUES
 CPF do Proposto: 456.061.023-15 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da disciplina ESPANHOL BÁSICO , Polo de ITAREMA, no dia 12/08/2017 no turno MANHÃ e TARDE..

Fortaleza (11/08/2017)	→	Itarema (13/08/2017)
Itarema (13/08/2017)	→	Fortaleza (13/08/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 001953/17

Nome do Proposto: DENISE FERNANDES NOGUEIRA
 CPF do Proposto: 625.908.803-59 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da disciplina de PROJETO SOCIAL , Polo de ITAPIPOCA, no dia 19/08/2017 no turno MANHÃ .

Fortaleza (18/08/2017)	————→	Itapipoca (19/08/2017)
Itapipoca (19/08/2017)	————→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

Gabinete

PCDP 001999/17

Nome do Proposto: MARIA MIRIAN CARNEIRO BRASIL DE MATOS CONSTANTINO
 CPF do Proposto: 260.614.063-04 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visitar as instalações provisórias do campus em Acopiara, objetivando o início das atividades letivas.

Fortaleza (19/07/2017)	————→	Acopiara (19/07/2017)
Acopiara (19/07/2017)	————→	Fortaleza (19/07/2017)
Valor das Diárias:		84.93

PCDP 002015/17

Nome do Proposto: JOAO PAULO ARCELINO DO REGO
 CPF do Proposto: 913.531.223-87 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do Programa Líderes para o Futuro.

Boa Viagem (23/08/2017)	————→	Fortaleza (23/08/2017)
Fortaleza (23/08/2017)	————→	Brasília (25/08/2017)
Brasília (25/08/2017)	————→	Fortaleza (26/08/2017)
Fortaleza (26/08/2017)	————→	Boa Viagem (26/08/2017)
Valor das Diárias:		970.19

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 002020/17

Nome do Proposto: DAVID MOTA DE AQUINO PAZ
 CPF do Proposto: 634.218.443-72 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA , no Polo de CAMOCIM, no dia 12/08/2017 no turno MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (11/08/2017)	————→	Camocim (13/08/2017)
Camocim (13/08/2017)	————→	Fortaleza (13/08/2017)
Valor das Diárias:		516.68

PCDP 002021/17

Nome do Proposto: EKLESIO VIEIRA PEIXOTO
 CPF do Proposto: 692.533.584-91 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA , no Polo de ITAPIPOCA, no dia 12/08/2017 no turno MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (11/08/2017)	————→	Itapipoca (12/08/2017)
Itapipoca (12/08/2017)	————→	Fortaleza (12/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002022/17

Nome do Proposto: DANYELLE DE LIMA TEIXEIRA
 CPF do Proposto: 629.463.403-25 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA , no Polo de JAGUARIBE, no dia 12/08/2017 no turno MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (11/08/2017)	————→	Jaguaribe (13/08/2017)
Jaguaribe (13/08/2017)	————→	Fortaleza (13/08/2017)
Valor das Diárias:		507.16

PCDP 002023/17

Nome do Proposto: VICTOR HUGO SANTOS DE CASTRO
CPF do Proposto: 014.844.243-95 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA , no Polo de ORÓS, no dia 12/08/2017 no turno MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (11/08/2017)	————→	Orós (13/08/2017)
Orós (13/08/2017)	————→	Fortaleza (13/08/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002025/17

Nome do Proposto: PAULO HENRIQUE GONDIM DE FREITAS
CPF do Proposto: 632.745.313-91 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA , no Polo de LIMOEIRO, no dia 12/08/2017 no turno MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (11/08/2017)	————→	Limoeiro do Norte (13/08/2017)
Limoeiro do Norte (13/08/2017)	————→	Fortaleza (13/08/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002026/17

Nome do Proposto: MARILIA MAIA MOREIRA
CPF do Proposto: 009.163.283-84 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA , no Polo de QUIXERAMOBIM, no dia 12/08/2017 no turno MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (11/08/2017)	————→	Quixeramobim (13/08/2017)
Quixeramobim (13/08/2017)	————→	Fortaleza (13/08/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002030/17

Nome do Proposto: CARLOS RENEE MARTINS MACIEL
CPF do Proposto: 021.820.443-45 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Laborat. do Ensino da Matemática no dia 12/08/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (11/08/2017)	————→	Itapipoca (12/08/2017)
Itapipoca (12/08/2017)	————→	Fortaleza (12/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002033/17

Nome do Proposto: SUZANA DE ALENCAR CAVALCANTE LIMA
CPF do Proposto: 566.714.903-68 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Laborat. do Ensino da Matemática no dia 12/08/17, de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Juazeiro do Norte (11/08/2017)	————→	Quixeramobim (12/08/2017)
Quixeramobim (12/08/2017)	————→	Juazeiro do Norte (12/08/2017)

PCDP 002035/17

Nome do Proposto: GILDEMARIO LIMA FREIRE
 CPF do Proposto: 784.268.553-34 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Laborat. do Ensino da Matemática no dia 12/08/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (11/08/2017)	→	Tauá (13/08/2017)
Tauá (13/08/2017)	→	Fortaleza (13/08/2017)

Valor das Diárias: 537.50

Gabinete

PCDP 002041/17

Nome do Proposto: CRISTIANE BORGES BRAGA
 CPF do Proposto: 768.410.223-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de missão acadêmica junto à Universidade Federal de Minas Gerais, representando o Magnífico Reitor.

Fortaleza (17/08/2017)	→	Belo Horizonte (18/08/2017)
Belo Horizonte (18/08/2017)	→	Fortaleza (19/08/2017)

Valor das Diárias: 687.86

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 002119/17

Nome do Proposto: CARLOS ALBERTO DOS SANTOS BEZERRA
 CPF do Proposto: 702.373.953-04 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Representar a Coordenação Acadêmica e Pedagógica da DEAD/PROEN no VII Fórum Institucional de Ensino IFCE.

Fortaleza (23/08/2017)	→	Guaramiranga (25/08/2017)
Guaramiranga (25/08/2017)	→	Fortaleza (25/08/2017)

Valor das Diárias: 380.04

PCDP 002186/17

Nome do Proposto: JULLYANA NASCIMENTO DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 007.114.883-39 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de PRÁTICAS PROFISSIONAIS, no Polo de ITAPIPOCA no dia 26/08/2017 no turno MANHÃ E TARDE

Fortaleza (25/08/2017)	→	Itapipoca (26/08/2017)
Itapipoca (26/08/2017)	→	Fortaleza (26/08/2017)

Valor das Diárias: 360.50

PCDP 002187/17

Nome do Proposto: EURIDICE GRAZIELLE DE VASCONCELOS BRAZ
 CPF do Proposto: 660.673.323-53 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de PRÁTICAS PROFISSIONAIS, no Polo de JAGUARIBE no dia 26/08/2017 no turno MANHÃ E TARDE

Fortaleza (25/08/2017)	→	Jaguaribe (27/08/2017)
Jaguaribe (27/08/2017)	→	Fortaleza (27/08/2017)

Valor das Diárias: 537.50

PCDP 002241/17

Nome do Proposto: FRANCISCO HELDER GOMES DE SOUSA
 CPF do Proposto: 235.789.203-04 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sócio Filosóficos da Educação, no dia 26/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (25/08/2017)	→	Ubajara (26/08/2017)
Ubajara (26/08/2017)	→	Fortaleza (27/08/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002242/17

Nome do Proposto: ANA DE SENA TAVARES BEZERRA
 CPF do Proposto: 315.605.393-72 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sócio Filosóficos da Educação, no dia 26/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (25/08/2017)	→	Tauá (27/08/2017)
Tauá (27/08/2017)	→	Fortaleza (27/08/2017)
Valor das Diárias:		537.50

Gabinete

PCDP 002324/17

Nome do Proposto: CARLOS ALBERTO PESSOA
 CPF do Proposto: 091.439.983-72 Cargo ou Função: Cargo Comissionado de Direção
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Inspeção técnica na obra de construção do IFCE campus Acopiara.

Fortaleza (29/08/2017)	→	Acopiara (29/08/2017)
Acopiara (29/08/2017)	→	Fortaleza (29/08/2017)
Valor das Diárias:		84.93

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 002367/17

Nome do Proposto: PAULA ROBERTA DE OLIVEIRA LEITE
 CPF do Proposto: 842.187.203-63 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial na Disciplina de SOCIOLOGIA DO TURISMO, no polo de ORÓS, no dia 23/09/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (22/09/2017)	→	Orós (24/09/2017)
Orós (24/09/2017)	→	Fortaleza (24/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

Gabinete

PCDP 002372/17

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE
 CPF do Proposto: 163.775.913-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Reunião na SETEC para verificar demandas do IFCE e participar da 78a Reunião Ordinária do CONIF.

Fortaleza (18/09/2017)	→	Brasília (21/09/2017)
Brasília (21/09/2017)	→	Fortaleza (21/09/2017)
Valor das Diárias:		1,135.57

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 002396/17

Nome do Proposto: DELMIRO JORGE SOUZA AGUIAR

CPF do Proposto: 025.876.153-99

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial da Disciplina de MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA, no polo de BEBERIBE no dia 23/09/2017, no turno da TARDE.

Fortaleza (26/09/2017)



Beberibe (27/09/2017)

Beberibe (27/09/2017)



Fortaleza (27/09/2017)

Valor das Diárias: 360.50

PCDP 002436/17

Nome do Proposto: JOAO PAULO DA SILVA JUNIOR

CPF do Proposto: 044.062.643-96

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o Encontro Presencial da disciplina de Ambientação em EaD para os alunos do curso Técnico em Informática do MédioTec EaD, do Polo de Campos Sales que ocorrerá dia 02/09/2017, das 8h às 12h.

Fortaleza (01/09/2017)



Campos Sales (02/09/2017)

Campos Sales (02/09/2017)



Fortaleza (03/09/2017)

Valor das Diárias: 537.50

Gabinete

PCDP 002442/17

Nome do Proposto: REJANE TAVARES MAGALHAES DA CUNHA

CPF do Proposto: 430.085.773-34

Cargo ou Função: BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Acompanhar o magnífico Reitor do IFCE na solenidade de colação de grau do IFCE campus Tauá.

Fortaleza (05/09/2017)



Tauá (05/09/2017)

Tauá (05/09/2017)



Fortaleza (05/09/2017)

Valor das Diárias: 84.93

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 002453/17

Nome do Proposto: INGRID VIEIRA SALDANHA

CPF do Proposto: 010.872.053-52

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Laborat. do Ensino da Matemática no dia 09/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (08/09/2017)



Camocim (09/09/2017)

Camocim (09/09/2017)



Fortaleza (10/09/2017)

Valor das Diárias: 537.50

PCDP 002483/17

Nome do Proposto: RAIMUNDO NONATO ARAUJO DA SILVA

CPF do Proposto: 414.154.503-15

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o 2º. Encontro Presencial na Disciplina de CONTABILIDADE APLICADA, no Pólo TAUÁ no dia 16/09/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (15/09/2017)



Tauá (17/09/2017)

Tauá (17/09/2017)



Fortaleza (17/09/2017)

PCDP 002484/17

Nome do Proposto: LUIZ REGIS AZEVEDO ESMERALDO
 CPF do Proposto: 243.575.703-44 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita aos polos UaB de JAGUARIBE e ORÓS.

Fortaleza (16/09/2017)	→	Jaguaribe (16/09/2017)
Jaguaribe (16/09/2017)	→	Orós (17/09/2017)
Orós (17/09/2017)	→	Fortaleza (17/09/2017)
Valor das Diárias:		265.50

PCDP 002486/17

Nome do Proposto: RAIMUNDO NONATO ARAUJO DA SILVA
 CPF do Proposto: 414.154.503-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA, no Pólo de CAMOCIM no dia 23/09/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (22/09/2017)	→	Camocim (23/09/2017)
Camocim (23/09/2017)	→	Fortaleza (23/09/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002487/17

Nome do Proposto: FATIMA DE MARIA PESTANA DANTAS
 CPF do Proposto: 090.834.803-72 Cargo ou Função: CONTADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA, no Pólo de ITAPIPOCA no dia 23/09/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (22/09/2017)	→	Itapipoca (23/09/2017)
Itapipoca (23/09/2017)	→	Fortaleza (23/09/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002488/17

Nome do Proposto: MARCOS MONTE CRUZ
 CPF do Proposto: 677.497.043-53 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA, no Pólo de JAGUARIBE no dia 23/09/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (22/09/2017)	→	Jaguaribe (23/09/2017)
Jaguaribe (23/09/2017)	→	Fortaleza (23/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002490/17

Nome do Proposto: WELLINGTON LUCIO BEZERRA
 CPF do Proposto: 500.742.703-97 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA, no Pólo de ITAREMA no dia 23/09/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (22/09/2017)	→	Itarema (23/09/2017)
Itarema (23/09/2017)	→	Fortaleza (23/09/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002491/17

Nome do Proposto: MAGDA MARIA DOS SANTOS BRUNO

CPF do Proposto: 513.620.583-00 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA, no Pólo de LIMOEIRO DO NORTE no dia 23/09/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (22/09/2017)	→	Limoeiro do Norte (23/09/2017)
Limoeiro do Norte (23/09/2017)	→	Fortaleza (23/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002494/17

Nome do Proposto: STEPHANO SILVA DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 001.784.773-70 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de TCC 1 do curso Licenciatura em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 16/09/2017, manhã e tarde.

Fortaleza (15/09/2017)	→	Limoeiro do Norte (16/09/2017)
Limoeiro do Norte (16/09/2017)	→	Fortaleza (16/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002497/17

Nome do Proposto: ADRIANA GUIMARAES COSTA
 CPF do Proposto: 600.033.592-04 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 1º Encontro Presencial da 2ª Turma do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agência Nacional de Águas (ANA). Encontro ocorrerá nos dias 11, 12 e 13 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 14/01/2017 pela manhã (8h às 12h).

Fortaleza (11/01/2017)	→	Florianópolis (14/01/2017)
Florianópolis (14/01/2017)	→	Fortaleza (14/01/2017)
Valor das Diárias:		190.53

PCDP 002498/17

Nome do Proposto: ROGENIA RODRIGUES DOS SANTOS
 CPF do Proposto: 679.805.703-91 Cargo ou Função: TELEFONISTA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 1º Encontro Presencial da 2ª Turma do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agência Nacional de Águas (ANA). Encontro ocorrerá nos dias 11, 12 e 13 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 14/01/2017 pela manhã (8h às 12h).

Fortaleza (11/01/2017)	→	Guarulhos (14/01/2017)
Guarulhos (14/01/2017)	→	Fortaleza (14/01/2017)
Valor das Diárias:		399.08

PCDP 002499/17

Nome do Proposto: PAULA DENISE GIRAO NOBRE DE SOUZA
 CPF do Proposto: 964.937.633-04 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 1º Encontro Presencial da 2ª Turma do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agência Nacional de Águas (ANA). Encontro ocorrerá nos dias 11, 12 e 13 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 14/01/2017 pela manhã (8h às 12h).

Fortaleza (11/01/2017)	→	Florianópolis (14/01/2017)
Florianópolis (14/01/2017)	→	Fortaleza (14/01/2017)
Valor das Diárias:		298.43

PCDP 002506/17

Nome do Proposto: LUCAS DA SILVA
 CPF do Proposto: 035.179.604-54 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 1º Encontro Presencial da 2ª Turma do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agência Nacional de Águas (ANA). Encontro ocorrerá nos dias 11, 12 e 13 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 14/01/2017 pela manhã (8h às 12h).

Quixadá (10/01/2017)	→	Fortaleza (10/01/2017)
Fortaleza (10/01/2017)	→	Fortaleza (11/01/2017)
Fortaleza (11/01/2017)	→	Brasília (14/01/2017)
Brasília (14/01/2017)	→	Fortaleza (14/01/2017)
Fortaleza (14/01/2017)	→	Fortaleza (15/01/2017)
Fortaleza (15/01/2017)	→	Quixadá (15/01/2017)
Valor das Diárias:		558.90

PCDP 002507/17

Nome do Proposto: SOLANGE MARIA SERAFIM
 CPF do Proposto: 246.219.433-91 Cargo ou Função: CONTADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA, no Pólo de QUIXERAMOBIM no dia 23/09/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (22/09/2017)	→	Quixeramobim (23/09/2017)
Quixeramobim (23/09/2017)	→	Fortaleza (23/09/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002511/17

Nome do Proposto: DENISE FERNANDES NOGUEIRA
 CPF do Proposto: 625.908.803-59 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 2º. encontro presencial da Disciplina de PROJETO SOCIAL, no Pólo de ITAPIPOCA no dia 23/09/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (22/09/2017)	→	Itapipoca (23/09/2017)
Itapipoca (23/09/2017)	→	Fortaleza (23/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002513/17

Nome do Proposto: MARIA DE LOURDES DA SILVA NETA
 CPF do Proposto: 741.654.453-04 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 1º Encontro Presencial da 2ª Turma do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agência Nacional de Águas (ANA). Encontro ocorrerá nos dias 11, 12 e 13 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 14/01/2017 pela manhã (8h às 12h).

Fortaleza (11/01/2017)	→	São Paulo (14/01/2017)
São Paulo (14/01/2017)	→	Fortaleza (14/01/2017)
Valor das Diárias:		570.97

PCDP 002514/17

Nome do Proposto: ANA CARENINA DE ALBUQUERQUE XIMENES
 CPF do Proposto: 472.077.443-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 1º Encontro Presencial da 2ª Turma do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agência Nacional de Águas (ANA). Encontro ocorrerá nos dias 11, 12 e 13 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 14/01/2017 pela manhã (8h às 12h).

Fortaleza (11/01/2017)	————→	Brasília (14/01/2017)
Brasília (14/01/2017)	————→	Fortaleza (14/01/2017)
Valor das Diárias:		492.10

PCDP 002516/17

Nome do Proposto:	MARIA IRENE SILVA DE MOURA	
CPF do Proposto:	060.275.043-15	Cargo ou Função: ASSISTENTE DE ALUNO
Motivo da Viagem:	Nacional - A Serviço	
Descrição Motivo:	Participar do 1º Encontro Presencial da 2ª Turma do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agência Nacional de Águas (ANA). Encontro ocorrerá nos dias 11, 12 e 13 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 14/01/2017 pela manhã (8h às 12h).	
Fortaleza (11/01/2017)	————→	São Paulo (14/01/2017)
São Paulo (14/01/2017)	————→	Fortaleza (14/01/2017)
Valor das Diárias:		576.10

PCDP 002533/17

Nome do Proposto:	FILIPE FONTENELE OLIVEIRA	
CPF do Proposto:	998.889.633-68	Cargo ou Função:
Motivo da Viagem:	Nacional - A Serviço	
Descrição Motivo:	Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de Técnicas de Treinamento do curso Licenciatura em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 23/09/2017, da manhã e tarde.	
Fortaleza (22/09/2017)	————→	Limoeiro do Norte (23/09/2017)
Limoeiro do Norte (23/09/2017)	————→	Fortaleza (23/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002535/17

Nome do Proposto:	CYNTIA MARIA SILVA VASCONCELOS	
CPF do Proposto:	014.195.023-44	Cargo ou Função:
Motivo da Viagem:	Nacional - A Serviço	
Descrição Motivo:	Realização do 2o. encontro presencial da disciplina de Estágio V do curso Licenciatura em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 23/09/2017, da manhã e tarde.	
Fortaleza (22/09/2017)	————→	Itapipoca (23/09/2017)
Itapipoca (23/09/2017)	————→	Fortaleza (23/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002537/17

Nome do Proposto:	STENILDE AQUINO MEDEIROS	
CPF do Proposto:	722.409.384-04	Cargo ou Função:
Motivo da Viagem:	Nacional - A Serviço	
Descrição Motivo:	Realização do 2º. encontro presencial da disciplina de Estágio V do curso Licenciatura em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 30/09/2017, da manhã e tarde.	
Fortaleza (29/09/2017)	————→	Quixeramobim (30/09/2017)
Quixeramobim (30/09/2017)	————→	Fortaleza (30/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002539/17

Nome do Proposto:	CARLOS SERGIO RODRIGUES DA SILVA	
CPF do Proposto:	001.223.763-90	Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem:	Nacional - A Serviço	
Descrição Motivo:	Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA, no Pólo de MERUOCA no dia 23/09/2017 no turno da MANHÃ.	
Fortaleza (22/09/2017)	————→	Sobral (22/09/2017)
Sobral (22/09/2017)	————→	Meruoca (23/09/2017)

Meruoca (23/09/2017)	→	Sobral (23/09/2017)
Sobral (23/09/2017)	→	Fortaleza (23/09/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002542/17

Nome do Proposto: JOSE AIRTON DE LIMA
 CPF do Proposto: 229.821.673-87 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Discreta no dia 16/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (15/09/2017)	→	Itapipoca (16/09/2017)
Itapipoca (16/09/2017)	→	Fortaleza (16/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002546/17

Nome do Proposto: TATIANE DE AGUIAR SOUSA GALVAO
 CPF do Proposto: 638.136.613-34 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Metod. do Trabalho Científico, no dia 16/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (15/09/2017)	→	Limoeiro do Norte (16/09/2017)
Limoeiro do Norte (16/09/2017)	→	Fortaleza (16/09/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002547/17

Nome do Proposto: YONARA SETUBAL LOIOLA
 CPF do Proposto: 764.228.523-04 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Metod. do Trabalho Científico, no dia 16/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (15/09/2017)	→	Sobral (15/09/2017)
Sobral (15/09/2017)	→	Meruoca (16/09/2017)
Meruoca (16/09/2017)	→	Sobral (17/09/2017)
Sobral (17/09/2017)	→	Fortaleza (17/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002554/17

Nome do Proposto: MARIA LEONIR DO NASCIMENTO LIMA
 CPF do Proposto: 614.721.903-00 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Metod. do Trabalho Científico, no dia 16/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Acaraú (15/09/2017)	→	Camocim (16/09/2017)
Camocim (16/09/2017)	→	Acaraú (16/09/2017)
Valor das Diárias:		265.50

PCDP 002564/17

Nome do Proposto: FELIPE AGOSTINHO ARAUJO
 CPF do Proposto: 638.378.033-68 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial da Disciplina de SOCIOLOGIA DO TURISMO, no Polo de ITAPIPOCA no dia 23/09/2017 no turno da TARDE

Fortaleza (23/09/2017)	→	Itapipoca (24/09/2017)
Itapipoca (24/09/2017)	→	Fortaleza (24/09/2017)

PCDP 002587/17

Nome do Proposto: DENISE SILVA SALVADOR
 CPF do Proposto: 010.444.035-00 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. Encontro Presencial na Disciplina de PROJETO SOCIAL, no Pólo de JAGUARIBE no dia 16/09/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (15/09/2017)	→	Jaguaribe (16/09/2017)
Jaguaribe (16/09/2017)	→	Fortaleza (16/09/2017)

Valor das Diárias: 360.50

PCDP 002588/17

Nome do Proposto: DENISE SILVA SALVADOR
 CPF do Proposto: 010.444.035-00 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 2º. encontro presencial da Disciplina de PROJETO SOCIAL, no Pólo de LIMOEIRO DO NORTE no dia 23/09/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (22/09/2017)	→	Limoeiro do Norte (23/09/2017)
Limoeiro do Norte (23/09/2017)	→	Fortaleza (23/09/2017)

Valor das Diárias: 360.50

PCDP 002595/17

Nome do Proposto: DOMINGOS SAVIO SOARES FELIPE
 CPF do Proposto: 666.626.133-04 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o Encontro Presencial da disciplina de Softwares Utilitários para os alunos do curso Técnico em Informática do MédioTec EaD, do Polo de Campos Sales que ocorrerá dia 30/09/2017, das 8h às 17h.

Fortaleza (29/09/2017)	→	Campos Sales (30/09/2017)
Campos Sales (30/09/2017)	→	Fortaleza (30/09/2017)

Valor das Diárias: 339.68

PCDP 002595/17-1C

Nome do Proposto: DOMINGOS SAVIO SOARES FELIPE
 CPF do Proposto: 666.626.133-04 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o Encontro Presencial da disciplina de Softwares Utilitários para os alunos do curso Técnico em Informática do MédioTec EaD, do Polo de Campos Sales que ocorrerá dia 30/09/2017, das 8h às 17h.

Fortaleza (29/09/2017)	→	Campos Sales (30/09/2017)
Campos Sales (30/09/2017)	→	Fortaleza (01/10/2017)

Valor das Diárias: 516.68

PCDP 002596/17

Nome do Proposto: LUIZ REGIS AZEVEDO ESMERALDO
 CPF do Proposto: 243.575.703-44 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação no Encontro Regional de Coordenadores de Polo UAB da Região Nordeste a ser realizada em São Luis no Maranhão, nos dias 04 e 05 de outubro de 2017.

Fortaleza (03/10/2017)	→	São Luís (06/10/2017)
São Luís (06/10/2017)	→	Fortaleza (06/10/2017)

Valor das Diárias: 713.82

PCDP 002597/17

Nome do Proposto: GLAUDIA MOTA PORTELA MAPURUNGA
 CPF do Proposto: 263.067.003-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação no Encontro Regional de Coordenadores de Polo UAB da Região Nordeste a ser realizada em São Luis no Maranhão, nos dias 04 e 05 de outubro de 2017.

Fortaleza (03/10/2017)	→	São Luís (06/10/2017)
São Luís (06/10/2017)	→	Fortaleza (06/10/2017)
Valor das Diárias:		713.82

Gabinete

PCDP 002598/17

Nome do Proposto: FRANCISCO HERLI BARROS
 CPF do Proposto: 068.848.493-04 Cargo ou Função: TECNICO EM AGROPECUARIA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 46ª reunião do CONSUP como membro titular.

Tianguá (24/09/2017)	→	Fortaleza (26/09/2017)
Fortaleza (26/09/2017)	→	Tianguá (26/09/2017)
Valor das Diárias:		489.36

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 002600/17

Nome do Proposto: GLEIZA GUERRA DE ASSIS BRAGA
 CPF do Proposto: 828.216.233-72 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 2o. encontro presencial da Disciplina de TCC II do curso de Licenciatura em EPCT. O encontro ocorrerá no dia 16/09/2017 ,no turno da MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (15/09/2017)	→	Itapipoca (16/09/2017)
Itapipoca (16/09/2017)	→	Fortaleza (16/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002612/17

Nome do Proposto: EDSON VIEIRA DE PAULA JUNIOR
 CPF do Proposto: 729.458.343-91 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de Políticas e Programas da EP nos Níveis Básicos e Técnicos do curso de Especialização em Docência em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 07/10/2017, pela manhã e tarde.

Fortaleza (06/10/2017)	→	Quixeramobim (07/10/2017)
Quixeramobim (07/10/2017)	→	Fortaleza (07/10/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002614/17

Nome do Proposto: RAFAELA CELI DE LIMA FIGUEREDO
 CPF do Proposto: 068.190.304-01 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de Políticas e Programas da EP nos Níveis Básicos e Técnicos do curso de Especialização em Docência em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 07/10/2017, pela manhã e tarde.

Boa Viagem (06/10/2017)	→	Jaguaribe (08/10/2017)
Jaguaribe (08/10/2017)	→	Boa Viagem (08/10/2017)
Valor das Diárias:		421.68

PCDP 002615/17

Nome do Proposto: MARIA LUIZA MAIA ARAUJO
 CPF do Proposto: 789.062.293-72 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de Políticas e Programas da EP nos Níveis Básicos e Técnicos do curso de Especialização em Docência em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 07/10/2017, pela manhã e tarde.

Fortaleza (06/10/2017)	→	Sobral (07/10/2017)
Sobral (07/10/2017)	→	Meruoca (08/10/2017)
Meruoca (08/10/2017)	→	Sobral (08/10/2017)
Sobral (08/10/2017)	→	Fortaleza (08/10/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002616/17

Nome do Proposto: ALINE DARC NASCIMENTO JUREMA DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 056.002.413-48 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Metod. do Trabalho Científico, no dia 16/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 16h.

Juazeiro do Norte (15/09/2017)	→	Icó (15/09/2017)
Icó (15/09/2017)	→	Orós (16/09/2017)
Orós (16/09/2017)	→	Icó (16/09/2017)
Icó (16/09/2017)	→	Juazeiro do Norte (16/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002617/17

Nome do Proposto: EDUARDO FERREIRA MATIAS
 CPF do Proposto: 014.590.023-18 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Discreta, no dia 16/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (15/09/2017)	→	Jaguaribe (16/09/2017)
Jaguaribe (16/09/2017)	→	Juazeiro do Norte (16/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002618/17

Nome do Proposto: DELMIRO JORGE SOUZA AGUIAR
 CPF do Proposto: 025.876.153-99 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Discreta, no dia 16/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (15/09/2017)	→	Limoeiro do Norte (16/09/2017)
Limoeiro do Norte (16/09/2017)	→	Fortaleza (16/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002619/17

Nome do Proposto: RENAN FERNANDES DE MORAES
 CPF do Proposto: 053.977.323-97 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Discreta, no dia 16/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Farias Brito (15/09/2017)	→	Quixeramobim (16/09/2017)
Quixeramobim (16/09/2017)	→	Farias Brito (16/09/2017)

PCDP 002620/17

Nome do Proposto: BETANIA TENORIO SOARES DA ROCHA
 CPF do Proposto: 318.484.194-49 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sóciofilosóficos da Educação, no dia 23/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (22/09/2017)	→	Itapipoca (23/09/2017)
Itapipoca (23/09/2017)	→	Fortaleza (23/09/2017)

Valor das Diárias: 360.50

PCDP 002624/17

Nome do Proposto: FRANCISCO ERINALDO QUEIROZ DE ALMEIDA
 CPF do Proposto: 310.983.123-68 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sóciofilosóficos da Educação, no dia 23/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (22/09/2017)	→	Camocim (23/09/2017)
Camocim (23/09/2017)	→	Fortaleza (24/09/2017)

Valor das Diárias: 537.50

PCDP 002627/17

Nome do Proposto: ANDREIA ALVES RIBEIRO DE SOUZA
 CPF do Proposto: 018.701.693-36 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sóciofilosóficos da Educação, no dia 23/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 16h.

Juazeiro do Norte (22/09/2017)	→	Icó (22/09/2017)
Icó (22/09/2017)	→	Orós (23/09/2017)
Orós (23/09/2017)	→	Icó (23/09/2017)
Icó (23/09/2017)	→	Juazeiro do Norte (23/09/2017)

Valor das Diárias: 360.50

PCDP 002628/17

Nome do Proposto: SEBASTIAO ERAILSON DE SOUSA SANTOS
 CPF do Proposto: 935.999.863-04 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sóciofilosóficos da Educação, no dia 23/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Juazeiro do Norte (22/09/2017)	→	Quixeramobim (23/09/2017)
Quixeramobim (23/09/2017)	→	Juazeiro do Norte (23/09/2017)

Valor das Diárias: 360.50

PCDP 002629/17

Nome do Proposto: ANA DE SENA TAVARES BEZERRA
 CPF do Proposto: 315.605.393-72 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sóciofilosóficos da Educação, no dia 23/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (22/09/2017)	→	Tauá (24/09/2017)
Tauá (24/09/2017)	→	Fortaleza (24/09/2017)

Valor das Diárias: 537.50

PCDP 002635/17

Nome do Proposto: EANES CAVALCANTE SILVEIRA
 CPF do Proposto: 008.295.243-47 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de FUNDAMENTOS DA HOTELARIA, no Pólo de ITAREMA no dia 14/10/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (13/10/2017)	→	Itarema (15/10/2017)
Itarema (15/10/2017)	→	Fortaleza (15/10/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002635/17-1C

Nome do Proposto: EANES CAVALCANTE SILVEIRA
 CPF do Proposto: 008.295.243-47 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de FUNDAMENTOS DA HOTELARIA, no Pólo de ITAREMA no dia 14/10/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (20/10/2017)	→	Itarema (22/10/2017)
Itarema (22/10/2017)	→	Fortaleza (22/10/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002636/17

Nome do Proposto: DENISE SILVA SALVADOR
 CPF do Proposto: 010.444.035-00 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de FUNDAMENTOS DA HOTELARIA, no Pólo de JAGUARIBE no dia 14/10/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (13/10/2017)	→	Jaguaribe (15/10/2017)
Jaguaribe (15/10/2017)	→	Fortaleza (15/10/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002638/17

Nome do Proposto: FELIPE AGOSTINHO ARAUJO
 CPF do Proposto: 638.378.033-68 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de FUNDAMENTOS DA HOTELARIA, no Pólo de ORÓS no dia 14/10/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (13/10/2017)	→	Orós (15/10/2017)
Orós (15/10/2017)	→	Fortaleza (15/10/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002639/17

Nome do Proposto: MARIANNE BRUNET MARTINS DE AQUINO
 CPF do Proposto: 660.292.443-53 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de FUNDAMENTOS DA HOTELARIA, no Pólo de QUIXERAMOBIM no dia 14/10/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (13/10/2017)	→	Quixeramobim (15/10/2017)
Quixeramobim (15/10/2017)	→	Fortaleza (15/10/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002646/17

Nome do Proposto: EVANESSA MARIA BARBOSA DE CASTRO DE LIMA

CPF do Proposto: 193.144.343-20 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial da Disciplina de FUNDAMENTOS DA ECONOMIA, no polo de ITAPIPOCA no dia 14/10/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (13/10/2017)	→	Itapipoca (14/10/2017)
Itapipoca (14/10/2017)	→	Fortaleza (14/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002647/17

Nome do Proposto: CARLOS RENEE MARTINS MACIEL
 CPF do Proposto: 021.820.443-45 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial da Disciplina de FUNDAMENTOS DA ECONOMIA, no polo de ITAREMA no dia 14/10/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (13/10/2017)	→	Itarema (14/10/2017)
Itarema (14/10/2017)	→	Fortaleza (14/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002647/17-1C

Nome do Proposto: CARLOS RENEE MARTINS MACIEL
 CPF do Proposto: 021.820.443-45 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial da Disciplina de FUNDAMENTOS DA ECONOMIA, no polo de ITAREMA no dia 14/10/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (20/10/2017)	→	Itarema (21/10/2017)
Itarema (21/10/2017)	→	Fortaleza (21/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002664/17

Nome do Proposto: FRANCISCO DA SILVA MOREIRA
 CPF do Proposto: 218.828.863-72 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Encontro Regional de Coordenadores de Polo UAB da Região Nordeste, na Universidade de Estadual do Maranhão, nos dias 04 a 05 de outubro de 2017.

Fortaleza (03/10/2017)	→	São Luís (06/10/2017)
São Luís (06/10/2017)	→	Fortaleza (06/10/2017)
Valor das Diárias:		797.10

PCDP 002665/17

Nome do Proposto: MARCIA HELEONIZIA SENA DOS REIS
 CPF do Proposto: 902.083.583-15 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Encontro Regional de Coordenadores de Polo UAB da Região Nordeste, em São Luis - Maranhão

Fortaleza (03/10/2017)	→	São Luís (06/10/2017)
São Luís (06/10/2017)	→	Fortaleza (06/10/2017)
Valor das Diárias:		797.10

PCDP 002673/17

Nome do Proposto: IRENE FLOR DE QUEIROZ ALMEIDA

CPF do Proposto: 806.194.603-34

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar a avaliação presencial das Disciplinas de FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO, ESPANHOL BÁSICO E PSICOLOGIA DO TURISMO , no Polo de JAGUARIBE, no dia 07/10/2017 no turno MANHÃ E TARDE.

Fortaleza (06/10/2017)	→	Jaguaribe (08/10/2017)
Jaguaribe (08/10/2017)	→	Fortaleza (08/10/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002675/17

Nome do Proposto: IRENE FLOR DE QUEIROZ ALMEIDA

CPF do Proposto: 806.194.603-34

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar a avaliação presencial da Disciplina de SOCIOLOGIA DO TURISMO , no Polo de LIMOEIRO DO NORTE, no dia 21/10/2017 no turno TARDE

Fortaleza (20/10/2017)	→	Limoeiro do Norte (22/10/2017)
Limoeiro do Norte (22/10/2017)	→	Fortaleza (22/10/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002697/17

Nome do Proposto: FRANCISCA REGILANIA FERREIRA LIMA

CPF do Proposto: 478.461.603-97

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial na Disciplina de INGLÊS BÁSICO, no Pólo de ORÓS no dia 07/10/2017 no turno da MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (06/10/2017)	→	Orós (08/10/2017)
Orós (08/10/2017)	→	Fortaleza (08/10/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002699/17

Nome do Proposto: HILDA MARIA CORREA ALBUQUERQUE

CPF do Proposto: 142.812.013-00

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial na Disciplina de INGLÊS BÁSICO, no Pólo de TAUÁ no dia 07/10/2017 no turno da MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (06/10/2017)	→	Tauá (08/10/2017)
Tauá (08/10/2017)	→	Fortaleza (08/10/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002705/17

Nome do Proposto: MARIA IRENE SILVA DE MOURA

CPF do Proposto: 060.275.043-15

Cargo ou Função: ASSISTENTE DE ALUNO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de Políticas e Programas da EP nos Níveis Básicos e Técnicos do curso de Especialização em Docência em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 07/10/2017, pela manhã e tarde.

Fortaleza (06/10/2017)	→	Orós (08/10/2017)
Orós (08/10/2017)	→	Fortaleza (08/10/2017)
Valor das Diárias:		516.68

Gabinete

PCDP 002713/17

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE
 CPF do Proposto: 163.775.913-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Presidir a 62ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (COLDIR) no campus Tianguá.

Fortaleza (28/09/2017)	→	Tianguá (29/09/2017)
Tianguá (29/09/2017)	→	Fortaleza (29/09/2017)
Valor das Diárias:		338.61

PCDP 002714/17

Nome do Proposto: REBECA CASEMIRO DE OLIVEIRA LOIOLA
 CPF do Proposto: 009.048.193-37 Cargo ou Função: JORNALISTA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Organizar a 62ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (COLDIR) no campus Tianguá.

Fortaleza (28/09/2017)	→	Tianguá (29/09/2017)
Tianguá (29/09/2017)	→	Fortaleza (29/09/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 002736/17

Nome do Proposto: TASSIO FRANCISCO LOFTI MATOS
 CPF do Proposto: 113.872.543-91 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 62ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (COLDIR) no campus Tianguá.

Fortaleza (28/09/2017)	→	Tianguá (29/09/2017)
Tianguá (29/09/2017)	→	Fortaleza (29/09/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 002740/17

Nome do Proposto: ANDRE CHAVES DE BRITO
 CPF do Proposto: 739.960.683-87 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 46ª reunião do Conselho Superior do IFCE - CONSUP.

Sobral (25/09/2017)	→	Fortaleza (26/09/2017)
Fortaleza (26/09/2017)	→	Sobral (26/09/2017)
Valor das Diárias:		276.96

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 002746/17

Nome do Proposto: LAENIA CHAGAS DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 144.783.583-20 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Estágio III, no dia 30/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Juazeiro do Norte (29/09/2017)	→	Quixeramobim (30/09/2017)
Quixeramobim (30/09/2017)	→	Juazeiro do Norte (30/09/2017)
Valor das Diárias:		339.68

Gabinete

PCDP 002751/17

Nome do Proposto: DAVID AURELIO LIMA SILVEIRA
 CPF do Proposto: 004.536.673-09 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: 46ª Reunião do Conselho Superior (CONSUP)

Acará (25/09/2017)	→	Fortaleza (26/09/2017)
Fortaleza (26/09/2017)	→	Acará (26/09/2017)
Valor das Diárias:		276.96

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 002752/17

Nome do Proposto: ANTONIO FLAVIO RIBEIRO
 CPF do Proposto: 378.737.253-91 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Geometria Analítica e Vetorial no dia 30/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (29/09/2017)	→	Tauá (01/10/2017)
Tauá (01/10/2017)	→	Fortaleza (01/10/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002770/17

Nome do Proposto: DENISE FERNANDES NOGUEIRA
 CPF do Proposto: 625.908.803-59 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da disciplina de TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, no Pólo ITAPIPOCA, no dia 30/09/2017 no turno MANHÃ.

Fortaleza (29/09/2017)	→	Itapipoca (30/09/2017)
Itapipoca (30/09/2017)	→	Fortaleza (30/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002771/17

Nome do Proposto: DANYELLE DE LIMA TEIXEIRA
 CPF do Proposto: 629.463.403-25 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da disciplina de TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, no Pólo de JAGUARIBE, no dia 30/09/2017 no turno MANHÃ.

Fortaleza (29/09/2017)	→	Jaguaribe (30/09/2017)
Jaguaribe (30/09/2017)	→	Fortaleza (30/09/2017)
Valor das Diárias:		330.16

PCDP 002785/17

Nome do Proposto: EDUARDO FERREIRA MATIAS
 CPF do Proposto: 014.590.023-18 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Geometria Analítica e Vetorial no dia 30/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Juazeiro do Norte (29/09/2017)	→	Quixeramobim (30/09/2017)
Quixeramobim (30/09/2017)	→	Juazeiro do Norte (30/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002788/17

Nome do Proposto: FRANCISCO HELDER GOMES DE SOUSA
 CPF do Proposto: 235.789.203-04 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sóciofilosóficos da Educação, no dia 23/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (22/09/2017)	→	Ubajara (23/09/2017)
Ubajara (23/09/2017)	→	Fortaleza (24/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002788/17-1C

Nome do Proposto: FRANCISCO HELDER GOMES DE SOUSA
 CPF do Proposto: 235.789.203-04 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sóciofilosóficos da Educação, no dia 21/10/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (20/10/2017)	→	Ubajara (21/10/2017)
Ubajara (21/10/2017)	→	Fortaleza (22/10/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002797/17

Nome do Proposto: DAMBERGH DA MOTA
 CPF do Proposto: 048.621.073-11 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial na Disciplina de FUNDAMENTOS DA HOTELARIA, no Pólo LIMOEIRO DO NORTE, no dia 14/10/2017 no turno TARDE.

Fortaleza (13/10/2017)	→	Limoeiro do Norte (15/10/2017)
Limoeiro do Norte (15/10/2017)	→	Fortaleza (15/10/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002864/17

Nome do Proposto: DELMIRO JORGE SOUZA AGUIAR
 CPF do Proposto: 025.876.153-99 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. Encontro Presencial na Disciplina de MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA, no Pólo de BEBERIBE no dia 23/10/2017 no turno da NOITE.

Fortaleza (23/10/2017)	→	Beberibe (24/10/2017)
Beberibe (24/10/2017)	→	Fortaleza (24/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002865/17

Nome do Proposto: RAIMUNDO NONATO ARAUJO DA SILVA
 CPF do Proposto: 414.154.503-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial da Disciplina de FUNDAMENTOS DA ECONOMIA, no polo de QUIXERAMOBIM no dia 14/10/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (13/10/2017)	→	Quixeramobim (14/10/2017)
Quixeramobim (14/10/2017)	→	Fortaleza (14/10/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002871/17

Nome do Proposto: MAGDA MARIA DOS SANTOS BRUNO
 CPF do Proposto: 513.620.583-00 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. Encontro Presencial da Disciplina de MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA, no Pólo de LIMOEIRO DO NORTE no dia 21/10/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (20/10/2017)	→	Limoeiro do Norte (21/10/2017)
Limoeiro do Norte (21/10/2017)	→	Fortaleza (21/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002881/17

Nome do Proposto: ALUISIO CABRAL DE LIMA
 CPF do Proposto: 430.602.264-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Estruturas Algébricas no dia 07/10/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (06/10/2017)	→	Itapipoca (07/10/2017)
Itapipoca (07/10/2017)	→	Fortaleza (07/10/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002884/17

Nome do Proposto: AUGUSTO CESAR BARROS BARBOSA
 CPF do Proposto: 721.253.813-20 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Cálculo I no dia 07/10/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (06/10/2017)	→	Camocim (07/10/2017)
Camocim (07/10/2017)	→	Fortaleza (08/10/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002885/17

Nome do Proposto: CARLA PATRICIA SOUZA RODRIGUES PINHEIRO
 CPF do Proposto: 620.476.473-04 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Cálculo I no dia 07/10/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (06/10/2017)	→	Itapipoca (07/10/2017)
Itapipoca (07/10/2017)	→	Fortaleza (07/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002886/17

Nome do Proposto: DOMINGO SAVIO SILVA
 CPF do Proposto: 005.506.793-08 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Cálculo I no dia 07/10/17, de 08h às 12h e de 13h às 16h.

Juazeiro do Norte (06/10/2017)	→	Icó (06/10/2017)
Icó (06/10/2017)	→	Orós (07/10/2017)
Orós (07/10/2017)	→	Icó (07/10/2017)
Icó (07/10/2017)	→	Juazeiro do Norte (07/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002887/17

Nome do Proposto: CLEDINARDO BERNARDO LAURENTINO
 CPF do Proposto: 842.939.423-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Cálculo I no dia 07/10/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (06/10/2017)	→	Tauá (08/10/2017)
Tauá (08/10/2017)	→	Fortaleza (08/10/2017)

PCDP 002890/17

Nome do Proposto: FRANCISCO REGIS VIEIRA ALVES
 CPF do Proposto: 423.971.623-34 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do IX Colóquio da Matemática que ocorrerá no Campus Juazeiro, nos dias 25 a 27/10/17, voltado para os alunos do Curso de Licenciatura em Matemática EaD.

Fortaleza (26/10/2017)	→	Juazeiro do Norte (27/10/2017)
Juazeiro do Norte (27/10/2017)	→	Fortaleza (27/10/2017)

Valor das Diárias: 318.86

PCDP 002891/17

Nome do Proposto: JOELMA NOGUEIRA DOS SANTOS
 CPF do Proposto: 511.239.083-20 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do IX Colóquio da Matemática que ocorrerá no Campus Juazeiro, nos dias 25 a 27/10/17, voltado para os alunos do Curso de Licenciatura em Matemática EaD.

Fortaleza (25/10/2017)	→	Juazeiro do Norte (26/10/2017)
Juazeiro do Norte (26/10/2017)	→	Fortaleza (26/10/2017)

Valor das Diárias: 318.86

PCDP 002956/17

Nome do Proposto: MANOEL HENRIQUE BEZERRA JUNIOR
 CPF do Proposto: 664.300.033-53 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o Encontro Presencial da disciplina de Fundamentos de Informática para os alunos do curso Técnico em Informática do MédioTec EaD, do Polo de Campos sales que ocorrerá dia 14/10/2017, das 8h às 12h.

Fortaleza (13/10/2017)	→	Campos Sales (14/10/2017)
Campos Sales (14/10/2017)	→	Fortaleza (14/10/2017)

Valor das Diárias: 339.68

PCDP 002956/17-1C

Nome do Proposto: MANOEL HENRIQUE BEZERRA JUNIOR
 CPF do Proposto: 664.300.033-53 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o Encontro Presencial da disciplina de Fundamentos de Informática para os alunos do curso Técnico em Informática do MédioTec EaD, do Polo de Campos sales que ocorrerá dia 14/10/2017, das 8h às 12h.

Fortaleza (13/10/2017)	→	Campos Sales (14/10/2017)
Campos Sales (14/10/2017)	→	Fortaleza (15/10/2017)

Valor das Diárias: 516.68

PCDP 002959/17

Nome do Proposto: PAULO HENRIQUE GONDIM DE FREITAS
 CPF do Proposto: 632.745.313-91 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial da Disciplina de FUNDAMENTOS DA ECONOMIA, no polo de ORÓS no dia 14/10/2017, no turno da MANHÃ .

Fortaleza (13/10/2017)	→	Orós (14/10/2017)
Orós (14/10/2017)	→	Fortaleza (14/10/2017)

Valor das Diárias: 360.50

PCDP 002992/17

Nome do Proposto: EUGENIANO BRITO MARTINS
 CPF do Proposto: 299.122.533-53 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar do IX Colóquio da Matemática em Juazeiro do Norte, que ocorrerá nos dias 25 a 27/10/17.

Juaribe (25/10/2017)	→	Juazeiro do Norte (27/10/2017)
Juazeiro do Norte (27/10/2017)	→	Fortaleza (27/10/2017)
Valor das Diárias:		917.53

PCDP 002993/17

Nome do Proposto: VERONICA MOURA NOBRE

CPF do Proposto: 415.928.323-34

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de Teorias da Aprendizagem da Juventude e da Idade Adulta do curso de Especialização em Docência em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 11/11/2017, pela manhã e tarde.

Fortaleza (10/11/2017)	→	Juaribe (11/11/2017)
Juaribe (11/11/2017)	→	Fortaleza (11/11/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002997/17

Nome do Proposto: WELLINGTON LUCIO BEZERRA

CPF do Proposto: 500.742.703-97

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Comercial e Financeira no dia 14/10/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (13/10/2017)	→	Itapipoca (14/10/2017)
Itapipoca (14/10/2017)	→	Fortaleza (14/10/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002998/17

Nome do Proposto: JOAO PAULO DE ARAUJO SOUZA

CPF do Proposto: 063.145.283-48

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Comercial e Financeira no dia 14/10/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (13/10/2017)	→	Juaribe (14/10/2017)
Juaribe (14/10/2017)	→	Juazeiro do Norte (14/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002999/17

Nome do Proposto: NATHALIA BARROS DOS SANTOS LIRA

CPF do Proposto: 017.906.233-67

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica II no dia 14/10/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (13/10/2017)	→	Quixeramobim (14/10/2017)
Quixeramobim (14/10/2017)	→	Juazeiro do Norte (14/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003035/17

Nome do Proposto: JOSE AIRTON DE LIMA

CPF do Proposto: 229.821.673-87

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Comercial e Financeira no dia 14/10/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (13/10/2017)	→	Limoeiro do Norte (14/10/2017)
Limoeiro do Norte (14/10/2017)	→	Fortaleza (14/10/2017)

PCDP 003038/17

Nome do Proposto: ALUISIO CABRAL DE LIMA
 CPF do Proposto: 430.602.264-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica II no dia 14/10/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (13/10/2017)	————→	Camocim (15/10/2017)
Camocim (15/10/2017)	————→	Fortaleza (15/10/2017)
Valor das Diárias:		516.68

PCDP 003042/17

Nome do Proposto: FRANCISCA BRUNA MOREIRA ARAUJO COIMBRA
 CPF do Proposto: 027.175.043-03 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Cálculo I, no dia 07/10/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (06/10/2017)	————→	Jaguaribe (07/10/2017)
Jaguaribe (07/10/2017)	————→	Juazeiro do Norte (07/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003043/17

Nome do Proposto: JOSE AIRTON DE LIMA
 CPF do Proposto: 229.821.673-87 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Cálculo I no dia 07/10/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (06/10/2017)	————→	Sobral (06/10/2017)
Sobral (06/10/2017)	————→	Meruoca (07/10/2017)
Meruoca (07/10/2017)	————→	Sobral (08/10/2017)
Sobral (08/10/2017)	————→	Fortaleza (08/10/2017)
Valor das Diárias:		537.50

Gabinete

PCDP 003106/17

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE
 CPF do Proposto: 163.775.913-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visitar e se reunir-se com servidores dos campi Pecém (São Gonçalo do Amarante) Paracuru e Camocim, Presidir a 63ª reunião do Colégio de Dirigentes (COLDIR) participar da inauguração do simulador de navegação do campus Acaraú e nas solenidade de abertura e encerramento do VII encontro dos servidores do IFCE, nos dias 25 e 28/10.17.

Fortaleza (25/10/2017)	————→	São Gonçalo do Amarante (25/10/2017)
São Gonçalo do Amarante (25/10/2017)	————→	Paracuru (25/10/2017)
Paracuru (25/10/2017)	————→	Acaraú (27/10/2017)
Acaraú (27/10/2017)	————→	Camocim (27/10/2017)
Camocim (27/10/2017)	————→	Acaraú (28/10/2017)
Acaraú (28/10/2017)	————→	Fortaleza (28/10/2017)
Valor das Diárias:		824.79

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 003142/17

Nome do Proposto: STEPHANO SILVA DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 001.784.773-70 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 2º. encontro presencial da disciplina de TCC 1 do curso Licenciatura em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 21/10/2017, manhã e tarde.

Fortaleza (20/10/2017)	→	Quixeramobim (21/10/2017)
Quixeramobim (21/10/2017)	→	Fortaleza (21/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

Gabinete

PCDP 003175/17

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE
 CPF do Proposto: 163.775.913-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Presidir a solenidade da aula inaugural do curso Técnico em Administração e da acolhida de início de semestre do IFCE campus Tabuleiro do Norte, dia 18/10/2017 às 18h20min.

Fortaleza (18/10/2017)	→	Tabuleiro do Norte (18/10/2017)
Tabuleiro do Norte (18/10/2017)	→	Fortaleza (18/10/2017)
Valor das Diárias:		105.93

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 003202/17

Nome do Proposto: JOAO PAULO DA SILVA JUNIOR
 CPF do Proposto: 044.062.643-96 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o Encontro Presencial da disciplina de Lógica de Programação para os alunos do curso Técnico em Informática do MédioTec EaD, do Polo de Campos sales que ocorrerá dia 28/10/2017, das 8h às 17h.

Fortaleza (27/10/2017)	→	Campos Sales (28/10/2017)
Campos Sales (28/10/2017)	→	Fortaleza (28/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003202/17-1C

Nome do Proposto: JOAO PAULO DA SILVA JUNIOR
 CPF do Proposto: 044.062.643-96 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o Encontro Presencial da disciplina de Lógica de Programação para os alunos do curso Técnico em Informática do MédioTec EaD, do Polo de Campos sales que ocorrerá dia 28/10/2017, das 8h às 17h.

Fortaleza (27/10/2017)	→	Campos Sales (28/10/2017)
Campos Sales (28/10/2017)	→	Fortaleza (29/10/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 003203/17

Nome do Proposto: RENAN FERNANDES DE MORAES
 CPF do Proposto: 053.977.323-97 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Discreta, no dia 21/10/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Farias Brito (20/10/2017)	→	Quixeramobim (21/10/2017)
Quixeramobim (21/10/2017)	→	Farias Brito (21/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003204/17

Nome do Proposto: DELMIRO JORGE SOUZA AGUIAR

CPF do Proposto: 025.876.153-99 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Discreta, no dia 21/10/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (20/10/2017)	→	Limoeiro do Norte (21/10/2017)
Limoeiro do Norte (21/10/2017)	→	Fortaleza (21/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003211/17

Nome do Proposto: PAULO ANDRE PAIVA MOTA
 CPF do Proposto: 616.312.723-49 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. Encontro Presencial da Disciplina de TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, no Pólo de TAUÁ no dia 04/11/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (03/11/2017)	→	Tauá (04/11/2017)
Tauá (04/11/2017)	→	Fortaleza (04/11/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003241/17

Nome do Proposto: JULLYANA NASCIMENTO DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 007.114.883-39 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. Encontro Presencial na Disciplina de PRÁTICAS PROFISSIONAIS, no Pólo de ITAPIPOCA no dia 04/11/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (04/11/2017)	→	Itapipoca (05/11/2017)
Itapipoca (05/11/2017)	→	Fortaleza (05/11/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003246/17

Nome do Proposto: FABIOLA RAMOS NOGUEIRA ALEXANDRINO
 CPF do Proposto: 656.020.303-44 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. Encontro Presencial na Disciplina de PRÁTICAS PROFISSIONAIS, no Pólo de LIMOEIRO no dia 04/11/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (03/11/2017)	→	Limoeiro do Norte (05/11/2017)
Limoeiro do Norte (05/11/2017)	→	Fortaleza (05/11/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 003275/17

Nome do Proposto: CARLOS SERGIO RODRIGUES DA SILVA
 CPF do Proposto: 001.223.763-90 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. Encontro Presencial da Disciplina de MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA, no Pólo de MERUOCA no dia 21/10/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (20/10/2017)	→	Sobral (20/10/2017)
Sobral (20/10/2017)	→	Meruoca (21/10/2017)
Meruoca (21/10/2017)	→	Sobral (21/10/2017)
Sobral (21/10/2017)	→	Fortaleza (21/10/2017)

PCDP 003277/17

Nome do Proposto: WELLINGTON LUCIO BEZERRA
 CPF do Proposto: 500.742.703-97 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. Encontro Presencial da Disciplina de MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA , no Pólo de ITAREMA no dia 21/10/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (20/10/2017)	→	Itarema (21/10/2017)
Itarema (21/10/2017)	→	Fortaleza (21/10/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 003317/17

Nome do Proposto: IRENE FLOR DE QUEIROZ ALMEIDA
 CPF do Proposto: 806.194.603-34 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Buscar no polo MERUOCA os documentos referentes ao processo seletivo da Matemática, no turno da MANHÃ.

Fortaleza (30/10/2017)	→	Sobral (30/10/2017)
Sobral (30/10/2017)	→	Meruoca (31/10/2017)
Meruoca (31/10/2017)	→	Sobral (31/10/2017)
Sobral (31/10/2017)	→	Fortaleza (31/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003318/17

Nome do Proposto: JOSE AIRTON DE LIMA
 CPF do Proposto: 229.821.673-87 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. Encontro Presencial da Disciplina de MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA , no Pólo de Orós no dia 27/10/2017 no turno da TARDE/NOITE.

Fortaleza (27/10/2017)	→	Orós (28/10/2017)
Orós (28/10/2017)	→	Fortaleza (28/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003347/17

Nome do Proposto: MARCIO DANIEL SANTOS DAMASCENO
 CPF do Proposto: 358.944.153-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da Colação de Grau das turmas dos Cursos Técnicos em alimentação Escolar e Secretaria Escolar, ofertado pelo E-Tec.

Fortaleza (11/11/2017)	→	Juazeiro do Norte (11/11/2017)
Juazeiro do Norte (11/11/2017)	→	Mauriti (11/11/2017)
Mauriti (11/11/2017)	→	Juazeiro do Norte (12/11/2017)
Juazeiro do Norte (12/11/2017)	→	Fortaleza (12/11/2017)
Valor das Diárias:		317.25

Gabinete

PCDP 003383/17

Nome do Proposto: GINA EUGENIA GIRAIO
 CPF do Proposto: 418.948.983-20 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de reunião da CIS Central em 01.11.2017 a partir das 9h na Reitoria do IFCE, conforme convocação em anexo.

Morada Nova (01/11/2017)	—————>	Fortaleza (01/11/2017)
Fortaleza (01/11/2017)	—————>	Morada Nova (01/11/2017)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 003386/17

Nome do Proposto: RAQUEL CAMPOS NEPOMUCENO DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 022.647.273-65 Cargo ou Função: PSICOLOGO AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 1ª reunião da Comissão Interna de Supervisão (SIS) Central, conforme a convocação em anexo.

Jaguaribe (01/11/2017)	—————>	Fortaleza (01/11/2017)
Fortaleza (01/11/2017)	—————>	Jaguaribe (01/11/2017)
Valor das Diárias:		85.38

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 003415/17

Nome do Proposto: MARISE MAGALHAES OLIMPIO
 CPF do Proposto: 995.600.893-15 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de INICIAÇÃO AO ESTUDO DE ALIMENTOS E BEBIDAS , no Pólo de CAMOCIM no dia 25/11/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (24/11/2017)	—————>	Camocim (26/11/2017)
Camocim (26/11/2017)	—————>	Fortaleza (26/11/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 003416/17

Nome do Proposto: JULIANA SOARES MONTEIRO
 CPF do Proposto: 630.927.783-91 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial das Disciplinas de METODOLOGIA DA PESQUISA EM TURISMO e INICIAÇÃO AO ESTUDO DE ALIMENTOS E BEBIDAS , no Pólo de ITAPIPOCA no dia 25/11/2017 no turno da MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (24/11/2017)	—————>	Itapipoca (26/11/2017)
Itapipoca (26/11/2017)	—————>	Fortaleza (26/11/2017)
Valor das Diárias:		571.70

PCDP 003417/17

Nome do Proposto: SILVANIA BALTAZAR FACANHA GONCALVES
 CPF do Proposto: 019.702.733-48 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de INICIAÇÃO AO ESTUDO DE ALIMENTOS E BEBIDAS , no Pólo de ITAREMA no dia 25/11/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (24/11/2017)	—————>	Itarema (26/11/2017)
Itarema (26/11/2017)	—————>	Fortaleza (26/11/2017)
Valor das Diárias:		594.55

PCDP 003423/17

Nome do Proposto: FELIPE AGOSTINHO ARAUJO
 CPF do Proposto: 638.378.033-68 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de INICIAÇÃO AO ESTUDO DE ALIMENTOS E BEBIDAS , no Pólo de

MERUOCA no dia 25/11/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (24/11/2017)	————→	Sobral (24/11/2017)
Sobral (24/11/2017)	————→	Meruoca (26/11/2017)
Meruoca (26/11/2017)	————→	Sobral (26/11/2017)
Sobral (26/11/2017)	————→	Fortaleza (26/11/2017)
Valor das Diárias:		616.70

PCDP 003425/17

Nome do Proposto: PAULO NICHOLAS MESQUITA LOBO
 CPF do Proposto: 013.784.003-99 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de INICIAÇÃO AO ESTUDO DE ALIMENTOS E BEBIDAS , no Pólo de ORÓS no dia 25/11/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (24/11/2017)	————→	Orós (26/11/2017)
Orós (26/11/2017)	————→	Fortaleza (26/11/2017)
Valor das Diárias:		634.60

PCDP 003443/17

Nome do Proposto: DANYELLE DE LIMA TEIXEIRA
 CPF do Proposto: 629.463.403-25 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. encontro presencial da Disciplina de TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, no polo de LIMOEIRO DO NORTE no dia 11/11/2017, no turno MANHÃ .

Fortaleza (10/11/2017)	————→	Limoeiro do Norte (11/11/2017)
Limoeiro do Norte (11/11/2017)	————→	Fortaleza (11/11/2017)
Valor das Diárias:		327.56

PCDP 003444/17

Nome do Proposto: FLAVIA FERNANDA FERNANDES
 CPF do Proposto: 012.503.666-31 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de METODOLOGIA DA PESQUISA EM TURISMO , no Pólo de BEBERIBE no dia 25/11/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (24/11/2017)	————→	Beberibe (25/11/2017)
Beberibe (25/11/2017)	————→	Fortaleza (25/11/2017)
Valor das Diárias:		384.20

PCDP 003447/17

Nome do Proposto: KELVIA CRISTINA DE MENEZES ARRAIS
 CPF do Proposto: 037.804.013-80 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de METODOLOGIA DA PESQUISA EM TURISMO , no Pólo de JAGUARIBE no dia 25/11/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (24/11/2017)	————→	Jaguaribe (25/11/2017)
Jaguaribe (25/11/2017)	————→	Fortaleza (25/11/2017)
Valor das Diárias:		460.65

PCDP 003448/17

Nome do Proposto: REGINA LUCIA BEZERRA VASQUES
 CPF do Proposto: 456.061.023-15 Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de METODOLOGIA DA PESQUISA EM TURISMO , no Pólo de MERUOCA no dia 25/11/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (24/11/2017)	—————▶	Sobral (24/11/2017)
Sobral (24/11/2017)	—————▶	Meruoca (25/11/2017)
Meruoca (25/11/2017)	—————▶	Sobral (25/11/2017)
Sobral (25/11/2017)	—————▶	Fortaleza (25/11/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003448/17-1C

Nome do Proposto: REGINA LUCIA BEZERRA VASQUES

CPF do Proposto: 456.061.023-15

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de METODOLOGIA DA PESQUISA EM TURISMO , no Pólo de MERUOCA no dia 25/11/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (24/11/2017)	—————▶	Meruoca (25/11/2017)
Meruoca (25/11/2017)	—————▶	Fortaleza (25/11/2017)
Valor das Diárias:		360.50

Gabinete

PCDP 003465/17

Nome do Proposto: ANTONIO JOSE PESSOA DE ALENCAR

CPF do Proposto: 001.435.193-52

Cargo ou Função: RELACOES PUBLICAS

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar, em Guaramiranga, do Workshop de elaboração do PDI (2019 a 2023 conforme programação anexa.

Fortaleza (12/11/2017)	—————▶	Guaramiranga (14/11/2017)
Guaramiranga (14/11/2017)	—————▶	Fortaleza (14/11/2017)
Valor das Diárias:		487.11

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 003469/17

Nome do Proposto: EDUARDO FERREIRA MATIAS

CPF do Proposto: 014.590.023-18

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Discreta, no dia 11/11/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (10/11/2017)	—————▶	Jaguaribe (11/11/2017)
Jaguaribe (11/11/2017)	—————▶	Juazeiro do Norte (11/11/2017)
Valor das Diárias:		438.75

Gabinete

PCDP 003475/17

Nome do Proposto: REJANE TAVARES MAGALHAES DA CUNHA

CPF do Proposto: 430.085.773-34

Cargo ou Função: BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Acompanhar o magnifico Reitor do IFCE e organizar a 64ª Reunião Extraordinária do COLDIR, que será realizada

nos dias 13 e 14.11.2017 , no campus avançado Guaramiranga.

Fortaleza (12/11/2017)	————→	Guaramiranga (14/11/2017)
Guaramiranga (14/11/2017)	————→	Fortaleza (14/11/2017)
Valor das Diárias:		487.11

PCDP 003489/17

Nome do Proposto: RAIMUNDO EUDES DE SOUZA BANDEIRA
 CPF do Proposto: 245.213.023-00 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior do IFCE.

Baturité (23/10/2017)	————→	Fortaleza (23/10/2017)
Fortaleza (23/10/2017)	————→	Baturité (23/10/2017)
Valor das Diárias:		106.08

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 003490/17

Nome do Proposto: ANTONIO FLAVIO RIBEIRO
 CPF do Proposto: 378.737.253-91 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Geometria Analítica e Vetorial no dia 04/11/17, de 08h às 12h e de 13h às 16h.

Fortaleza (03/11/2017)	————→	Tauá (05/11/2017)
Tauá (05/11/2017)	————→	Fortaleza (05/11/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 003496/17

Nome do Proposto: AURICELIA DE SOUZA MORAIS
 CPF do Proposto: 461.424.283-91 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de INICIAÇÃO AO ESTUDO DE ALIMENTOS E BEBIDAS , no Pólo de JAGUARIBE no dia 25/11/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (24/11/2017)	————→	Jaguaribe (26/11/2017)
Jaguaribe (26/11/2017)	————→	Fortaleza (26/11/2017)
Valor das Diárias:		627.45

PCDP 003520/17

Nome do Proposto: LUIZ REGIS AZEVEDO ESMERALDO
 CPF do Proposto: 243.575.703-44 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da 10ª reunião ordinária do Fórum de Coordenadores da UAB

Fortaleza (27/11/2017)	————→	Brasília (29/11/2017)
Brasília (29/11/2017)	————→	Fortaleza (29/11/2017)
Valor das Diárias:		593.04

PCDP 003604/17

Nome do Proposto: JOAQUIM RODRIGUES DE LIMA NETO
 CPF do Proposto: 388.968.503-04 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica II no dia 18/11/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (17/11/2017)	————→	Ubajara (18/11/2017)

Ubajara (18/11/2017)	—————▶	Fortaleza (19/11/2017)
Valor das Diárias:		630.30

PCDP 003609/17

Nome do Proposto:	DANYELLE DE LIMA TEIXEIRA		
CPF do Proposto:	629.463.403-25	Cargo ou Função:	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Motivo da Viagem:	Nacional - A Serviço		
Descrição Motivo:	Realizar o 3º. Encontro Presencial da Disciplina de TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO , no Pólo de JAGUARIBE no dia 09/12/2017 no turno da MANHÃ.		

Fortaleza (08/12/2017)	—————▶	Jaguaribe (09/12/2017)
Jaguaribe (09/12/2017)	—————▶	Fortaleza (09/12/2017)
Valor das Diárias:		429.09

PCDP 003611/17

Nome do Proposto:	DENISE FERNANDES NOGUEIRA		
CPF do Proposto:	625.908.803-59	Cargo ou Função:	
Motivo da Viagem:	Nacional - A Serviço		
Descrição Motivo:	Realizar o 2º. Encontro Presencial da Disciplina de TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO , no Pólo de ITAPIPOCA no dia 04/11/2017 no turno da MANHÃ.		

Fortaleza (03/11/2017)	—————▶	Itapipoca (04/11/2017)
Itapipoca (04/11/2017)	—————▶	Fortaleza (04/11/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003613/17

Nome do Proposto:	JOAO PAULO DA SILVA JUNIOR		
CPF do Proposto:	044.062.643-96	Cargo ou Função:	
Motivo da Viagem:	Nacional - A Serviço		
Descrição Motivo:	Realizar o Encontro Presencial para os alunos do curso Técnico em Informática do MedioTecEaD, do Polo de Campos sales que ocorrerá dia 25/11/2017, das 08h às 17h.		

Fortaleza (24/11/2017)	—————▶	Campos Sales (25/11/2017)
Campos Sales (25/11/2017)	—————▶	Fortaleza (26/11/2017)
Valor das Diárias:		679.00

PCDP 003614/17

Nome do Proposto:	MANOEL HENRIQUE BEZERRA JUNIOR		
CPF do Proposto:	664.300.033-53	Cargo ou Função:	PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem:	Nacional - Encontro/Seminário		
Descrição Motivo:	Realizar o encontro Presencial do curso técnico em Informática do MedioTec/EAD, no dia 18/11/17, polo de Campos Sales		

Fortaleza (17/11/2017)	—————▶	Campos Sales (18/11/2017)
Campos Sales (18/11/2017)	—————▶	Fortaleza (19/11/2017)
Valor das Diárias:		661.03

PCDP 003624/17

Nome do Proposto:	RAFAELA CELI DE LIMA FIGUEREDO		
CPF do Proposto:	068.190.304-01	Cargo ou Função:	TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
Motivo da Viagem:	Nacional - A Serviço		
Descrição Motivo:	Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de Teorias da Aprendizagem da Juventude e da Idade Adulta do curso de Especialização em Docência em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 11/11/2017, pela manhã e tarde.		

Boa Viagem (10/11/2017)	—————▶	Quixeramobim (12/11/2017)
Quixeramobim (12/11/2017)	—————▶	Boa Viagem (12/11/2017)
Valor das Diárias:		421.68

Gabinete

PCDP 003906/17

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE
 CPF do Proposto: 163.775.913-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da solenidade de inauguração do Bloco Didático, da fábrica de polpa / Enactus e presidir a colação de grau do IFCE campus Iguatu.

Fortaleza (01/12/2017)	→	Iguatu (02/12/2017)
Iguatu (02/12/2017)	→	Fortaleza (02/12/2017)
Valor das Diárias:		359.43

PCDP 003908/17

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE
 CPF do Proposto: 163.775.913-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Presidir a solenidade de Certificação dos cursos técnicos e colação de grau do IFCE campus Sobral,

Fortaleza (29/11/2017)	→	Sobral (30/11/2017)
Sobral (30/11/2017)	→	Fortaleza (30/11/2017)
Valor das Diárias:		338.61

PCDP 003913/17

Nome do Proposto: REJANE TAVARES MAGALHAES DA CUNHA
 CPF do Proposto: 430.085.773-34 Cargo ou Função: BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da solenidade de inauguração do bloco didático, da fábrica de polpa / ENACTUS e colação de grau do IFCE campus Iguatu, no dia 01/12/2017 https://www2.scdp.gov.br/novoscdp/pages/cadastrar_viagem/cadastrar_viagem_edit.xhtml#formCadastraViagem:t

Fortaleza (01/12/2017)	→	Iguatu (02/12/2017)
Iguatu (02/12/2017)	→	Fortaleza (02/12/2017)
Valor das Diárias:		296.43

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 003914/17

Nome do Proposto: MARIA LUIZA MAIA ARAUJO
 CPF do Proposto: 789.062.293-72 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 2º. encontro presencial da disciplina de TCC 1 do curso Licenciatura em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 21/10/2017, manhã e tarde.

Fortaleza (20/10/2017)	→	Limoeiro do Norte (21/10/2017)
Limoeiro do Norte (21/10/2017)	→	Fortaleza (21/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

Gabinete

PCDP 003932/17

Nome do Proposto: JULIANA SILVA LIBERATO
 CPF do Proposto: 884.294.233-20 Cargo ou Função: AUXILIAR DE BIBLIOTECA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar na qualidade de membro da reunião da CIS Central, que ocorrerá no dia 01/11/17 às 9h00 na Reitoria do IFCE.

Sobral (31/10/2017)	→	Fortaleza (01/11/2017)
Fortaleza (01/11/2017)	→	Sobral (01/11/2017)

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 003936/17

Nome do Proposto: DELMIRO JORGE SOUZA AGUIAR
 CPF do Proposto: 025.876.153-99 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica II no dia 18/11/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (17/11/2017)	→	Sobral (17/11/2017)
Sobral (17/11/2017)	→	Meruoca (18/11/2017)
Meruoca (18/11/2017)	→	Sobral (19/11/2017)
Sobral (19/11/2017)	→	Fortaleza (19/11/2017)

Valor das Diárias: 605.10

Gabinete

PCDP 003945/17

Nome do Proposto: ANDRE CHAVES DE BRITO
 CPF do Proposto: 739.960.683-87 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Reunião da Comissão do CONSUP para deflagrar o processo eleitoral.

Sobral (30/11/2017)	→	Fortaleza (01/12/2017)
Fortaleza (01/12/2017)	→	Sobral (01/12/2017)

Valor das Diárias: 276.96

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 004000/17

Nome do Proposto: JOAO PAULO DE ARAUJO SOUZA
 CPF do Proposto: 063.145.283-48 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Comercial e Financeira no dia 18/11/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (17/11/2017)	→	Jagaribe (18/11/2017)
Jagaribe (18/11/2017)	→	Juazeiro do Norte (18/11/2017)

Valor das Diárias: 428.10

PCDP 004001/17

Nome do Proposto: JOAO PAULO DE ARAUJO SOUZA
 CPF do Proposto: 063.145.283-48 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica II, no dia 09/12/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (08/12/2017)	→	Tauá (10/12/2017)
Tauá (10/12/2017)	→	Juazeiro do Norte (10/12/2017)

Valor das Diárias: 566.90

PCDP 004035/17

Nome do Proposto: CESARIO ALVES DE LAVOR
 CPF do Proposto: 733.575.703-78 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Reunião extraordinária de Coordenadores e Tutores .

Itapipoca (12/12/2017)	→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	→	Itapipoca (12/12/2017)
Valor das Diárias:		201.20

PCDP 004043/17

Nome do Proposto: MARIA SANDRA PERES DA SILVA
 CPF do Proposto: 386.147.823-49 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Educação a Distância, no dia 09/12/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (08/12/2017)	→	Jaguaribe (09/12/2017)
Jaguaribe (09/12/2017)	→	Fortaleza (09/12/2017)
Valor das Diárias:		446.60

PCDP 004044/17

Nome do Proposto: FRANCISCO DANIEL SILVA DE SOUZA
 CPF do Proposto: 641.568.773-53 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Cálculo I no dia 02/12/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (01/12/2017)	→	Sobral (01/12/2017)
Sobral (01/12/2017)	→	Meruoca (02/12/2017)
Meruoca (02/12/2017)	→	Sobral (03/12/2017)
Sobral (03/12/2017)	→	Fortaleza (03/12/2017)
Valor das Diárias:		611.70

PCDP 004045/17

Nome do Proposto: GILDEMARIO LIMA FREIRE
 CPF do Proposto: 784.268.553-34 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Cálculo I no dia 02/12/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (01/12/2017)	→	Ubajara (02/12/2017)
Ubajara (02/12/2017)	→	Fortaleza (03/12/2017)
Valor das Diárias:		648.95

PCDP 004049/17

Nome do Proposto: JOAQUIM RODRIGUES DE LIMA NETO
 CPF do Proposto: 388.968.503-04 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica II no dia 09/12/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (08/12/2017)	→	Ubajara (09/12/2017)
Ubajara (09/12/2017)	→	Fortaleza (10/12/2017)
Valor das Diárias:		630.30

PCDP 004051/17

Nome do Proposto: CARLOS RENEE MARTINS MACIEL
 CPF do Proposto: 021.820.443-45 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica I, no dia 16/12/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (15/12/2017)	→	Sobral (15/12/2017)
Sobral (15/12/2017)	→	Meruoca (16/12/2017)

Meruoca (16/12/2017)	————→	Sobral (17/12/2017)
Sobral (17/12/2017)	————→	Fortaleza (17/12/2017)
Valor das Diárias:		621.15

PCDP 004053/17

Nome do Proposto: ANTONIO FLAVIO RIBEIRO
 CPF do Proposto: 378.737.253-91 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica I, no dia 16/12/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (15/12/2017)	————→	Tauá (17/12/2017)
Tauá (17/12/2017)	————→	Fortaleza (17/12/2017)
Valor das Diárias:		657.95

PCDP 004054/17

Nome do Proposto: LILIA SANTOS GONCALVES
 CPF do Proposto: 013.261.663-79 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Cálculo I no dia 02/12/17 de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Juazeiro do Norte (01/12/2017)	————→	Quixeramobim (02/12/2017)
Quixeramobim (02/12/2017)	————→	Juazeiro do Norte (02/12/2017)
Valor das Diárias:		463.60

PCDP 004083/17

Nome do Proposto: RENAN FERNANDES DE MORAES
 CPF do Proposto: 053.977.323-97 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica II, no dia 09/12/17 de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Farias Brito (08/12/2017)	————→	Quixeramobim (09/12/2017)
Quixeramobim (09/12/2017)	————→	Farias Brito (09/12/2017)
Valor das Diárias:		445.60

PCDP 004084/17

Nome do Proposto: JOSE OSMAR FERREIRA SILVA FILHO
 CPF do Proposto: 658.380.763-72 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Educação a Distância, no dia 09/12/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (08/12/2017)	————→	Sobral (08/12/2017)
Sobral (08/12/2017)	————→	Meruoca (09/12/2017)
Meruoca (09/12/2017)	————→	Sobral (10/12/2017)
Sobral (10/12/2017)	————→	Fortaleza (10/12/2017)
Valor das Diárias:		624.00

PCDP 004085/17

Nome do Proposto: MARIA DAS DORES DOS SANTOS MOREIRA
 CPF do Proposto: 617.884.063-20 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Educação a Distância, no dia 09/12/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (08/12/2017)	————→	Tauá (10/12/2017)
Tauá (10/12/2017)	————→	Juazeiro do Norte (10/12/2017)

PCDP 004123/17

Nome do Proposto: TEREZA MARIA PEIXOTO SILVA RUFINO MOURAO
 CPF do Proposto: 883.061.193-04 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Congresso
 Descrição Motivo: Participar da reunião extraordinária de Coordenadores e Tutores de polos referentes ao fechamento do semestre de 2017.2.

Jaguaribe (11/12/2017)	→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	→	Jaguaribe (12/12/2017)

Valor das Diárias: 528.77

PCDP 004195/17

Nome do Proposto: ANGELA MARIA EDUARDO BEZERRA
 CPF do Proposto: 116.807.333-20 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Convocação para reunião extraordinária de coordenadores e tutores do Polo

Limoeiro do Norte (12/12/2017)	→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	→	Limoeiro do Norte (12/12/2017)

Valor das Diárias: 201.20

PCDP 004235/17

Nome do Proposto: LUCIA HELENA FERREIRA DE SOUSA
 CPF do Proposto: 111.604.463-34 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da reunião extraordinária dos coordenadores e tutores presenciais dos polos da UAB.

Jaguaribe (11/12/2017)	→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	→	Jaguaribe (12/12/2017)

Valor das Diárias: 513.75

PCDP 004252/17

Nome do Proposto: JOSE ALDIR MOREIRA JUNIOR
 CPF do Proposto: 465.013.393-91 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar do I Encontro de Coordenadores e Tutores de Polos UAB/IFCE, no dia 12/12/17 em Fortaleza.

Itapipoca (12/12/2017)	→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	→	Itapipoca (12/12/2017)

Valor das Diárias: 106.20

PCDP 004253/17

Nome do Proposto: SIANY GOES DE SOUSA
 CPF do Proposto: 393.206.263-91 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de Teorias da Aprendizagem da Juventude e da Idade Adulta do curso de Especialização em Docência em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 11/11/2017, pela manhã e tarde.

Fortaleza (10/11/2017)	→	Orós (12/11/2017)
Orós (12/11/2017)	→	Fortaleza (12/11/2017)

Valor das Diárias: 537.50



Afastamentos a Serviço de viagens realizadas no período de Jul a Dez 2017 e viagens cadastradas em 2017 e realizadas em 2018

Número:
3/2018

Orgão solicitante: Reitoria

Data de geração: 22/02/2018

Gabinete

PCDP 000049/18

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE
CPF do Proposto: 163.775.913-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Presidir a solenidade de Certificação dos curso técnicos e colação de grau do IFCE campus Juazeiro do norte reunião com servidores do campus crato e Juazeiro.

Fortaleza (30/01/2018) → Juazeiro do Norte (30/01/2018)

Juazeiro do Norte (30/01/2018) → Fortaleza (31/01/2018)

Valor das Diárias: 433.61

PCDP 000060/18

Nome do Proposto: REJANE TAVARES MAGALHAES DA CUNHA
CPF do Proposto: 430.085.773-34 Cargo ou Função: BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Acompanhar o Magnifico Reitor do IFCE na solenidade de Certificação dos cursos técnicos e colação de grau do IFCE campus Juazeiro do Norte e na reunião com os servidores do campus Crato e Juazeiro do Norte.

Fortaleza (30/01/2018) → Juazeiro do Norte (30/01/2018)

Juazeiro do Norte (30/01/2018) → Fortaleza (31/01/2018)

Valor das Diárias: 370.61

PCDP 000088/18

Nome do Proposto: REJANE TAVARES MAGALHAES DA CUNHA
CPF do Proposto: 430.085.773-34 Cargo ou Função: BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Participar da reunião e planejamento do IFCE e acompanhar o magnifico reitor na 67ª reunião ordinária do Colégio de Dirigentes (COLDIR) que sera realizada no IFCE Campus Avançado Guaramiranga, conforme programação em anexo.

Fortaleza (31/01/2018) → Guaramiranga (03/02/2018)

Guaramiranga (03/02/2018) → Fortaleza (03/02/2018)

Valor das Diárias: 677.79

PCDP 000096/18

Nome do Proposto: ANTONIO JOSE PESSOA DE ALENCAR
CPF do Proposto: 001.435.193-52 Cargo ou Função: RELACOES PUBLICAS
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Participar, em Guaramiranga, do Encontro de gestores a fim de tratar do Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023) assim como do PAA 2018.

Fortaleza (31/01/2018) → Guaramiranga (03/02/2018)

Guaramiranga (03/02/2018) → Fortaleza (03/02/2018)

Valor das Diárias: 677.79

Reitoria

PCDP 000098/18

Nome do Proposto: KLEBER AUGUSTO RIBEIRO
CPF do Proposto: 904.149.421-91 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Reunião de planejamento da PROEN no IFCE campus Guaramiranga.

Fortaleza (01/02/2018)	————→	Guaramiranga (01/02/2018)
Guaramiranga (01/02/2018)	————→	Fortaleza (01/02/2018)
Valor das Diárias:		84.93

PCDP 000100/18

Nome do Proposto: HELOISA HELENA MEDEIROS DA FONSECA
 CPF do Proposto: 057.936.373-20 Cargo ou Função: PESQUISADOR TECNOLÓGISTA EM INFORMACOES
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do Planejamento das atividades da Reitoria em Guaramiranga.

Fortaleza (01/02/2018)	————→	Guaramiranga (02/02/2018)
Guaramiranga (02/02/2018)	————→	Fortaleza (02/02/2018)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 000102/18

Nome do Proposto: AURELIO DE CASTRO ALVES FILHO
 CPF do Proposto: 659.932.503-30 Cargo ou Função: TECNICO EM AGROPECUARIA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar diagnostico para implantação de uma horta na Reitoria do IFCE.

Iguatu (12/01/2018)	————→	Fortaleza (12/01/2018)
Fortaleza (12/01/2018)	————→	Iguatu (12/01/2018)
Valor das Diárias:		85.38

Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação

PCDP 001534/17

Nome do Proposto: CLAUDIO FERREIRA OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 912.885.253-20 Cargo ou Função: TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO
 Motivo da Viagem: Nacional - Treinamento
 Descrição Motivo: Participação no curso Planejamento e Projeto de Infraestrutura para Datacenter fornecido pela Escola Superior de Redes - ESR.

Fortaleza (09/07/2017)	————→	Brasília (14/07/2017)
Brasília (14/07/2017)	————→	Fortaleza (14/07/2017)
Valor das Diárias:		1,464.35

Gabinete

PCDP 001721/17

Nome do Proposto: DOWGLAS LIMA BARBOSA SOUSA
 CPF do Proposto: 015.890.053-76 Cargo ou Função: RELACOES PUBLICAS
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participar do X Encontro Nacional de Cerimonial Universitário.

Fortaleza (04/07/2017)	————→	Natal (08/07/2017)
Natal (08/07/2017)	————→	Fortaleza (09/07/2017)
Valor das Diárias:		1,115.02

PCDP 001805/17

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE
 CPF do Proposto: 163.775.913-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de uma agenda como Embaixada de Israel, Congresso e MEC.

Fortaleza (11/07/2017)	→	Brasília (12/07/2017)
Brasília (12/07/2017)	→	Fortaleza (12/07/2017)
Valor das Diárias:		535.01

PCDP 001808/17

Nome do Proposto: VIRILIO AUGUSTO SALES ARARIPE
 CPF do Proposto: 163.775.913-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Presidir a Cerimônia de Certificação dos cursos técnicos do IFCE campus Avançado de Guaramiranga.

Fortaleza (29/06/2017)	→	Guaramiranga (29/06/2017)
Guaramiranga (29/06/2017)	→	Fortaleza (29/06/2017)
Valor das Diárias:		105.93

PCDP 001826/17

Nome do Proposto: IVAM HOLANDA DE SOUZA
 CPF do Proposto: 232.434.813-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Presidir a solenidade de certificação e colação de grau do IFCE campus Limoeiro do Norte.

Fortaleza (06/07/2017)	→	Limoeiro do Norte (07/07/2017)
Limoeiro do Norte (07/07/2017)	→	Fortaleza (07/07/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 001830/17

Nome do Proposto: GILSON RICARDO DANIEL
 CPF do Proposto: 006.961.989-16 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participação como conselheiro da Reunião Ordinária do Conselho Superior do IFCE.

Brasília (29/07/2017)	→	Fortaleza (31/07/2017)
Fortaleza (31/07/2017)	→	Brasília (31/07/2017)
Valor das Diárias:		392.78

PCDP 001870/17

Nome do Proposto: NADEDJA MAIA GUIMARAES
 CPF do Proposto: 749.488.303-72 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita a obra da academia do campus de Limoeiro do Norte.

Fortaleza (20/07/2017)	→	Limoeiro do Norte (20/07/2017)
Limoeiro do Norte (20/07/2017)	→	Fortaleza (20/07/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 001871/17

Nome do Proposto: FRANCISCO HILARIO DA SILVA NETO
 CPF do Proposto: 199.974.504-34 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Inspeção técnica na obra de construção do campus Acopiara e inspeção técnica no prédio doado pela prefeitura de Acopiara ao IFCE para funcionamento provisório.

Fortaleza (19/07/2017)	→	Acopiara (19/07/2017)
Acopiara (19/07/2017)	→	Fortaleza (19/07/2017)
Valor das Diárias:		84.93

PCDP 001872/17

Nome do Proposto: FRANCISCO HILARIO DA SILVA NETO
 CPF do Proposto: 199.974.504-34 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Inspeção técnica na obra de construção do campus Acopiara.

Fortaleza (28/07/2017)	————→	Acopiara (28/07/2017)
Acopiara (28/07/2017)	————→	Fortaleza (28/07/2017)
Valor das Diárias:		84.93

PCDP 001889/17

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE
 CPF do Proposto: 163.775.913-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da 77a Reunião Ordinária do CONIF.

Fortaleza (08/08/2017)	————→	Santarém (10/08/2017)
Santarém (10/08/2017)	————→	Fortaleza (11/08/2017)
Valor das Diárias:		898.97

PCDP 001893/17

Nome do Proposto: ANA CLAUDIA UCHOA ARAUJO
 CPF do Proposto: 477.826.683-87 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participar do I Seminário Nacional do Ensino Médio Integrado.

Fortaleza (19/09/2017)	————→	Brasília (21/09/2017)
Brasília (21/09/2017)	————→	Fortaleza (21/09/2017)
Valor das Diárias:		593.04

PCDP 001894/17

Nome do Proposto: RICARDO LIARTH DA SILVA CRUZ
 CPF do Proposto: 707.476.873-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participar do I Seminário Nacional do Ensino Médio Integrado.

Fortaleza (19/09/2017)	————→	Brasília (21/09/2017)
Brasília (21/09/2017)	————→	Fortaleza (21/09/2017)
Valor das Diárias:		702.29

PCDP 001894/17-1C

Nome do Proposto: RICARDO LIARTH DA SILVA CRUZ
 CPF do Proposto: 707.476.873-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participar do I Seminário Nacional do Ensino Médio Integrado.

Fortaleza (19/09/2017)	————→	Brasília (22/09/2017)
Brasília (22/09/2017)	————→	Fortaleza (22/09/2017)
Valor das Diárias:		949.37

PCDP 001909/17

Nome do Proposto: JOSE WALLY MENDONCA MENEZES
 CPF do Proposto: 415.816.793-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação na solenidade de colação de grau de cursos superiores e de conclusão de cursos técnicos e integrados.

Fortaleza (28/07/2017)	————→	Juazeiro do Norte (29/07/2017)

Juazeiro do Norte (29/07/2017)



Fortaleza (29/07/2017)

Valor das Diárias: 391.43

PCDP 001913/17

Nome do Proposto: DIEGO ROCHA DE ABREU

CPF do Proposto: 600.042.093-54

Cargo ou Função: TECNICO EM EDIFICACOES

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar vistoria de serviços contratados para a reforma do Hotel Escola de Guaramiranga.

Fortaleza (26/07/2017)



Guaramiranga (26/07/2017)

Guaramiranga (26/07/2017)



Fortaleza (26/07/2017)

Valor das Diárias: 67.68

PCDP 001922/17

Nome do Proposto: ANTONIO JOSE PESSOA DE ALENCAR

CPF do Proposto: 001.435.193-52

Cargo ou Função: RELACOES PUBLICAS

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar de reunião dos Assessores de Comunicação da Rede Federal de Educação Profissional, Técnica e Tecnológica promovida pelo CONIF.

Fortaleza (31/07/2017)



Brasília (02/08/2017)

Brasília (02/08/2017)



Fortaleza (03/08/2017)

Valor das Diárias: 949.37

PCDP 001950/17

Nome do Proposto: SIOMARA PEIXOTO LIMA

CPF do Proposto: 619.671.063-04

Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Atendendo a solicitação da diretoria do campus Quixadá para análise da situação das subestações.

Fortaleza (19/07/2017)



Quixadá (19/07/2017)

Quixadá (19/07/2017)



Fortaleza (19/07/2017)

Valor das Diárias: 67.68

PCDP 001956/17

Nome do Proposto: REJANE TAVARES MAGALHAES DA CUNHA

CPF do Proposto: 430.085.773-34

Cargo ou Função: BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA

Motivo da Viagem: Nacional - Convocação

Descrição Motivo: Acompanhar o Magnífico Reitor do IFCE na reunião com o prefeito de Acopiara e do Colégio de dirigentes (COLDIR).

Fortaleza (06/08/2017)



Cedro (07/08/2017)

Cedro (07/08/2017)



Fortaleza (07/08/2017)

Valor das Diárias: 296.43

PCDP 001961/17

Nome do Proposto: DIJAUMA HONORIO NOGUEIRA

CPF do Proposto: 883.995.597-68

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - Convocação

Descrição Motivo: Participar da reunião junto ao CONSUP - Conselho Superior do IFCE.

Iguatu (30/07/2017)



Fortaleza (31/07/2017)

Fortaleza (31/07/2017)



Iguatu (31/07/2017)

Valor das Diárias: 359.88

PCDP 001962/17

Nome do Proposto: FRANCISCO HELDER CALDAS ALBUQUERQUE

CPF do Proposto: 021.308.073-72 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da 45a Reunião do Conselho Superior do IFCE.

Quixadá (31/07/2017)	→	Fortaleza (31/07/2017)
Fortaleza (31/07/2017)	→	Quixadá (31/07/2017)
Valor das Diárias:		106.08

PCDP 001966/17

Nome do Proposto: DIEGO ROCHA DE ABREU
 CPF do Proposto: 600.042.093-54 Cargo ou Função: TECNICO EM EDIFICACOES
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita técnica de fiscalização da execução dos laboratórios de Boa Viagem.

Fortaleza (24/07/2017)	→	Boa Viagem (24/07/2017)
Boa Viagem (24/07/2017)	→	Fortaleza (24/07/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 001974/17

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE
 CPF do Proposto: 163.775.913-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de uma reunião com o prefeito de Acopiara, para tratar do início das atividades do campus Acopiara e do Colégio de dirigentes (COLDIR).

Fortaleza (06/08/2017)	→	Cedro (07/08/2017)
Cedro (07/08/2017)	→	Fortaleza (07/08/2017)
Valor das Diárias:		359.43

PCDP 001975/17

Nome do Proposto: REBECA CASEMIRO DE OLIVEIRA LOIOLA
 CPF do Proposto: 009.048.193-37 Cargo ou Função: JORNALISTA
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Organizar a 61a Reunião do Colégio de Dirigentes que acontecerá no campus Cedro.

Fortaleza (06/08/2017)	→	Cedro (07/08/2017)
Cedro (07/08/2017)	→	Fortaleza (07/08/2017)
Valor das Diárias:		244.68

PCDP 001976/17

Nome do Proposto: FRANCISCO HERLI BARROS
 CPF do Proposto: 068.848.493-04 Cargo ou Função: TECNICO EM AGROPECUARIA
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Convocação para reunião da 45a Reunião Ordinária do CONSUP.

Tianguá (30/07/2017)	→	Fortaleza (31/07/2017)
Fortaleza (31/07/2017)	→	Tianguá (31/07/2017)
Valor das Diárias:		297.78

PCDP 001997/17

Nome do Proposto: MARIA MIRIAN CARNEIRO BRASIL DE MATOS CONSTANTINO
 CPF do Proposto: 260.614.063-04 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Ministrar palestra: O planejamento no IFCE e as exigências legais. Operacionalização do planejamento na elaboração dos PPC-Superior. Operacionalização do planejamento na elaboração dos PCC dos cursos técnicos e FIC. Trabalhar em Acopiara nas instalações provisórias.

Fortaleza (24/07/2017)	→	Iguatu (28/07/2017)

Iguatu (28/07/2017)	————→	Acopiara (28/07/2017)
Acopiara (28/07/2017)	————→	Fortaleza (28/07/2017)
Valor das Diárias:		847.65

PCDP 002013/17

Nome do Proposto: JOSE WALLY MENDONCA MENEZES
 CPF do Proposto: 415.816.793-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação em Workshop do Programa Líderes para o Futuro.

Fortaleza (23/08/2017)	————→	Brasília (25/08/2017)
Brasília (25/08/2017)	————→	Fortaleza (25/08/2017)
Valor das Diárias:		702.29

PCDP 002014/17

Nome do Proposto: CRISTIANE BORGES BRAGA
 CPF do Proposto: 768.410.223-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do Programa Líderes para o Futuro.

Fortaleza (23/08/2017)	————→	Brasília (25/08/2017)
Brasília (25/08/2017)	————→	Fortaleza (25/08/2017)
Valor das Diárias:		702.29

PCDP 002016/17

Nome do Proposto: ANDERSON IBSEN LOPES DE SOUZA
 CPF do Proposto: 663.388.833-34 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação no Workshop do Programa Líderes para o Futuro.

Umirim (23/08/2017)	————→	Fortaleza (23/08/2017)
Fortaleza (23/08/2017)	————→	Brasília (25/08/2017)
Brasília (25/08/2017)	————→	Fortaleza (26/08/2017)
Fortaleza (26/08/2017)	————→	Umirim (26/08/2017)
Valor das Diárias:		970.19

PCDP 002040/17

Nome do Proposto: JOSE WALLY MENDONCA MENEZES
 CPF do Proposto: 415.816.793-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação na reunião com o Senador Eunício Oliveira.

Fortaleza (08/08/2017)	————→	Brasília (09/08/2017)
Brasília (09/08/2017)	————→	Fortaleza (10/08/2017)
Valor das Diárias:		702.29

PCDP 002051/17

Nome do Proposto: FILIPHE ATHILA BEZERRA SA
 CPF do Proposto: 043.597.453-03 Cargo ou Função: TECNICO EM AUDIOVISUAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Cobertura audiovisual dos jogos do IFCE etapa Nordeste no Centro de Formação Olímpica.

Aracati (18/07/2017)	————→	Fortaleza (23/07/2017)
Fortaleza (23/07/2017)	————→	Aracati (23/07/2017)
Valor das Diárias:		1,084.92

PCDP 002052/17

Nome do Proposto: CASSIA CRISTINA DA SILVA MATEUS
 CPF do Proposto: 023.345.673-29 Cargo ou Função: TECNICO EM SEGURANCA DO TRABALHO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita ao campus de Umirim para realizar avaliação ambiental de alguns servidores para finalizar os laudos de insalubridade.

Fortaleza (04/08/2017)	→	Umirim (04/08/2017)
Umirim (04/08/2017)	→	Fortaleza (04/08/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002121/17

Nome do Proposto: MARIA SAMIA DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 025.107.913-97 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Reunião da CPAD processo No 23255.023532.2016-02 para análise dos relatórios.

Itapipoca (25/07/2017)	→	Fortaleza (25/07/2017)
Fortaleza (25/07/2017)	→	Itapipoca (25/07/2017)
Valor das Diárias:		106.08

PCDP 002122/17

Nome do Proposto: DIEGO ROCHA DE ABREU
 CPF do Proposto: 600.042.093-54 Cargo ou Função: TECNICO EM EDIFICACOES
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Recebimento provisório dos laboratórios de Boa Viagem.

Fortaleza (14/08/2017)	→	Boa Viagem (14/08/2017)
Boa Viagem (14/08/2017)	→	Fortaleza (14/08/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002123/17

Nome do Proposto: NADEDJA MAIA GUIMARAES
 CPF do Proposto: 749.488.303-72 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Recebimento provisório dos laboratórios de Boa Viagem.

Fortaleza (14/08/2017)	→	Boa Viagem (14/08/2017)
Boa Viagem (14/08/2017)	→	Fortaleza (14/08/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002124/17

Nome do Proposto: MARIA MIRIAN CARNEIRO BRASIL DE MATOS CONSTANTINO
 CPF do Proposto: 260.614.063-04 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Trabalho pedagógico dos projetos pedagógicos dos cursos FIC já definidos a partir do estudo de demanda e da reunião com o Secretário de Educação. Correção dos PPCS já elaborados. Elaboração de editais dos cursos FIC. Definir horários dos cursos e lotação dos docentes.

Fortaleza (16/08/2017)	→	Acopiara (17/08/2017)
Acopiara (17/08/2017)	→	Fortaleza (17/08/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 002173/17

Nome do Proposto: ANTONIA LUCIVANIA DE SOUSA MONTE
 CPF do Proposto: 260.811.303-63 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar reunião com o grupo gestor do campus Sobral e averiguar a documentação que será utilizada por

ocasião da visita "in loco" para o Recredenciamento Institucional.

Fortaleza (14/08/2017)	————→	Sobral (14/08/2017)
Sobral (14/08/2017)	————→	Fortaleza (14/08/2017)
Valor das Diárias:		84.93

PCDP 002207/17

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE
 CPF do Proposto: 163.775.913-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da solenidade de comemoração de 1(um) ano de instalação e funcionamento do IFCE Boa Viagem e receber o título de Cidadão Boa Viagense e participar da abertura do Fórum de Ensino do IFCE no campus Avançado de Guaramiranga.

Fortaleza (22/08/2017)	————→	Boa Viagem (23/08/2017)
Boa Viagem (23/08/2017)	————→	Guaramiranga (23/08/2017)
Guaramiranga (23/08/2017)	————→	Fortaleza (23/08/2017)
Valor das Diárias:		338.61

PCDP 002209/17

Nome do Proposto: REJANE TAVARES MAGALHAES DA CUNHA
 CPF do Proposto: 430.085.773-34 Cargo ou Função: BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Acompanhar o Magnífico Reitor do IFCE na solenidade de comemoração de 1(um) ano de instalação e funcionamento do IFCE Boa Viagem e receber o título de Cidadão Boa-Viagense e participar da abertura do Fórum de Ensino do IFCE no campus Avançado de Guaramiranga.

Fortaleza (22/08/2017)	————→	Boa Viagem (23/08/2017)
Boa Viagem (23/08/2017)	————→	Guaramiranga (23/08/2017)
Guaramiranga (23/08/2017)	————→	Fortaleza (23/08/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 002281/17

Nome do Proposto: JARBANI SUCUPIRA ALVES DE CASTRO
 CPF do Proposto: 845.366.673-34 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar reunião com o grupo gestor do campus Sobral e averiguar a documentação que será utilizada por ocasião da visita "in loco" para o Recredenciamento Institucional.

Fortaleza (14/08/2017)	————→	Sobral (14/08/2017)
Sobral (14/08/2017)	————→	Fortaleza (14/08/2017)
Valor das Diárias:		84.93

PCDP 002290/17

Nome do Proposto: DOWGLAS LIMA BARBOSA SOUSA
 CPF do Proposto: 015.890.053-76 Cargo ou Função: RELACOES PUBLICAS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Atuar como Mestre de Cerimônia na abertura do VII Fórum Institucional de Ensino no campus Avançado de Guaramiranga.

Fortaleza (23/08/2017)	————→	Guaramiranga (23/08/2017)
Guaramiranga (23/08/2017)	————→	Fortaleza (23/08/2017)
Valor das Diárias:		67.68

Reitoria

PCDP 002293/17

Nome do Proposto: ANTONIA KARINA BARROSO GOUVEIA CUNHA
 CPF do Proposto: 024.921.513-60 Cargo ou Função: AUDITOR

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Visita ao campus de Canindé para realizar procedimentos de Auditoria em atendimento ao Memorando 840.2017 - PROGEPI/IFCE.

Fortaleza (22/08/2017)	→	Canindé (22/08/2017)
Canindé (22/08/2017)	→	Fortaleza (22/08/2017)
Valor das Diárias:		67.68

Gabinete

PCDP 002408/17

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE

CPF do Proposto: 163.775.913-49

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar da aula inaugural do mesmo em Políticas Públicas do IFCE no campus Acaraú.

Fortaleza (30/08/2017)	→	Acaraú (30/08/2017)
Acaraú (30/08/2017)	→	Fortaleza (30/08/2017)
Valor das Diárias:		105.93

PCDP 002409/17

Nome do Proposto: REJANE TAVARES MAGALHAES DA CUNHA

CPF do Proposto: 430.085.773-34

Cargo ou Função: BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Acompanhar o magnífico Reitor do IFCE na aula inaugural do mesmo em Políticas Públicas do IFCE no campus Acaraú.

Fortaleza (30/08/2017)	→	Acaraú (30/08/2017)
Acaraú (30/08/2017)	→	Fortaleza (30/08/2017)
Valor das Diárias:		84.93

PCDP 002526/17

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE

CPF do Proposto: 163.775.913-49

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar da solenidade de colação de grau do IFCE campus Tauá.

Fortaleza (05/09/2017)	→	Tauá (05/09/2017)
Tauá (05/09/2017)	→	Fortaleza (05/09/2017)
Valor das Diárias:		105.93

PCDP 002556/17

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE

CPF do Proposto: 163.775.913-49

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar da abertura dos jogos dos Institutos Federais (JIF) e da 79ª Reunião Ordinária do CONIF.

Fortaleza (03/10/2017)	→	Campinas (03/10/2017)
Campinas (03/10/2017)	→	Poços de Caldas (06/10/2017)
Poços de Caldas (06/10/2017)	→	Campinas (06/10/2017)
Campinas (06/10/2017)	→	Fortaleza (06/10/2017)
Valor das Diárias:		803.97

PCDP 002556/17-1C

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE

CPF do Proposto: 163.775.913-49

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar da abertura dos jogos dos Institutos Federais (JIF) e da 79a Reunião Ordinária do CONIF.

Fortaleza (03/10/2017)	————→	Campinas (03/10/2017)
Campinas (03/10/2017)	————→	Poços de Caldas (06/10/2017)
Poços de Caldas (06/10/2017)	————→	Campinas (06/10/2017)
Campinas (06/10/2017)	————→	Fortaleza (07/10/2017)
Valor das Diárias:		1,057.47

Reitoria

PCDP 002563/17

Nome do Proposto: KLEBER AUGUSTO RIBEIRO
 CPF do Proposto: 904.149.421-91 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Integrar a delegação do IFCE que participará dos Jogos dos Institutos Federais - Etapa Nacional.

Fortaleza (03/10/2017)	————→	Campinas (03/10/2017)
Campinas (03/10/2017)	————→	Poços de Caldas (08/10/2017)
Poços de Caldas (08/10/2017)	————→	Campinas (08/10/2017)
Campinas (08/10/2017)	————→	Fortaleza (09/10/2017)
Valor das Diárias:		1,370.65

PCDP 002566/17

Nome do Proposto: CLAUTISTONY PEREIRA DO CARMO
 CPF do Proposto: 256.732.543-34 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Integrar a delegação do IFCE que participará dos Jogos dos Institutos Federais - Etapa Nacional.

Fortaleza (03/10/2017)	————→	Campinas (03/10/2017)
Campinas (03/10/2017)	————→	Poços de Caldas (08/10/2017)
Poços de Caldas (08/10/2017)	————→	Campinas (08/10/2017)
Campinas (08/10/2017)	————→	Fortaleza (09/10/2017)
Valor das Diárias:		1,046.40

PCDP 002573/17

Nome do Proposto: EMERSON DE MELO FREITAS
 CPF do Proposto: 965.967.243-87 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Integrar a delegação do IFCE que participará dos Jogos dos Institutos Federais - Etapa Nacional.

Fortaleza (03/10/2017)	————→	Campinas (03/10/2017)
Campinas (03/10/2017)	————→	Poços de Caldas (08/10/2017)
Poços de Caldas (08/10/2017)	————→	Campinas (08/10/2017)
Campinas (08/10/2017)	————→	Fortaleza (09/10/2017)
Valor das Diárias:		1,146.40

Gabinete

PCDP 002578/17

Nome do Proposto: CARLOS ALBERTO PESSOA
 CPF do Proposto: 091.439.983-72 Cargo ou Função: Cargo Comissionado de Direção
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita técnica a obra da academia etapa 1, com o objetivo de verificar o andamento dos serviços.

Fortaleza (15/09/2017)	→	Limoeiro do Norte (15/09/2017)
Limoeiro do Norte (15/09/2017)	→	Fortaleza (15/09/2017)
Valor das Diárias:		84.93

PCDP 002599/17

Nome do Proposto: FRANCISCO HELDER CALDAS ALBUQUERQUE
 CPF do Proposto: 021.308.073-72 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 46ª reunião do Conselho Superior do IFCE - CONSUP.

Quixadá (25/09/2017)	→	Fortaleza (25/09/2017)
Fortaleza (25/09/2017)	→	Quixadá (25/09/2017)
Valor das Diárias:		106.08

PCDP 002604/17

Nome do Proposto: GILSON RICARDO DANIEL
 CPF do Proposto: 006.961.989-16 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participação como conselheiro na 46ª Reunião ordinária do Conselho Superior do IFCE.

Brasília (25/09/2017)	→	Fortaleza (26/09/2017)
Fortaleza (26/09/2017)	→	Brasília (26/09/2017)
Valor das Diárias:		371.96

PCDP 002611/17

Nome do Proposto: DIJAUMA HONORIO NOGUEIRA
 CPF do Proposto: 883.995.597-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de reunião com o Magnífico Reitor e Participar da 46ª reunião do Conselho Superior do IFCE - CONSUP.

Iguatu (24/09/2017)	→	Fortaleza (26/09/2017)
Fortaleza (26/09/2017)	→	Iguatu (26/09/2017)
Valor das Diárias:		592.86

Reitoria

PCDP 002676/17

Nome do Proposto: FRANCISCO GUTENBERG ALBUQUERQUE FILHO
 CPF do Proposto: 102.499.073-72 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da reunião da Coordenação do FORINTER com assessoria de Relações Internacionais do CONIF.

Fortaleza (01/10/2017)	→	Brasília (03/10/2017)
Brasília (03/10/2017)	→	Fortaleza (03/10/2017)
Valor das Diárias:		723.11

Gabinete

PCDP 002677/17

Nome do Proposto: FRANCISCO HERBERT ROLIM DE SOUSA
 CPF do Proposto: 120.592.503-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participar do Encontro de Pesquisadores em Arte - ANPAP e representar o espaço expositivo do memorial do IFCE na reunião de Espaços Expositivos da Rede Federal.

Fortaleza (26/09/2017)	→	Campinas (26/09/2017)

PCDP 002678/17

Nome do Proposto: REJANE TAVARES MAGALHAES DA CUNHA
 CPF do Proposto: 430.085.773-34 Cargo ou Função: BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Acompanhar o Magnifico Reitor do IFCE na 62ª reunião do Colégio de Dirigentes (COLDIR), no dia 29/09/17

Fortaleza (28/09/2017)	————→	Tianguá (29/09/2017)
Tianguá (29/09/2017)	————→	Fortaleza (29/09/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 002835/17

Nome do Proposto: ZANDRA MARIA RIBEIRO MENDES DUMARESQ
 CPF do Proposto: 203.474.303-25 Cargo ou Função: ASSISTENTE SOCIAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do Coldir conforme convocação em anexo

Fortaleza (28/09/2017)	————→	Tianguá (29/09/2017)
Tianguá (29/09/2017)	————→	Fortaleza (29/09/2017)
Valor das Diárias:		275.61

Reitoria

PCDP 002901/17

Nome do Proposto: DIEGO ROCHA DE ABREU
 CPF do Proposto: 600.042.093-54 Cargo ou Função: TECNICO EM EDIFICACOES
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Recebimento dos laboratórios do campus Boa Viagem.

Fortaleza (05/10/2017)	————→	Boa Viagem (05/10/2017)
Boa Viagem (05/10/2017)	————→	Fortaleza (05/10/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002979/17

Nome do Proposto: DIANA GUIMARAES AZIN
 CPF do Proposto: 510.996.243-04 Cargo ou Função: PROCURADOR FEDERAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação como palestrante no VI Fórum de Administração e Planejamento - FAP.

Fortaleza (19/10/2017)	————→	Guaramiranga (20/10/2017)
Guaramiranga (20/10/2017)	————→	Fortaleza (20/10/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 002981/17

Nome do Proposto: VLADIA DE SOUSA FERREIRA
 CPF do Proposto: 026.807.843-24 Cargo ou Função: ASSISTENTE DE ALUNO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação como palestrante no VI Fórum de Administração e Planejamento - FAP.

Fortaleza (19/10/2017)	————→	Guaramiranga (20/10/2017)
Guaramiranga (20/10/2017)	————→	Fortaleza (20/10/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003089/17

Nome do Proposto: JORDANA TORRES COSTA
 CPF do Proposto: 000.676.383-92 Cargo ou Função: ADMINISTRADOR

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participação no VI Fórum de Administração e Planejamento, que ocorrerá nos dias 19 e 20 de outubro de 2017 em Guaramiranga.

Fortaleza (19/10/2017)	————→	Guaramiranga (20/10/2017)
Guaramiranga (20/10/2017)	————→	Fortaleza (20/10/2017)
Valor das Diárias:		223.86

Gabinete

PCDP 003092/17

Nome do Proposto: MARIA ELIANI HOLANDA COELHO

CPF do Proposto: 140.588.393-68

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Reunião com o Magnífico Reitor e Parlamentares Cearenses e no período da tarde reunião com representantes da DAE e com o Pró-reitor de Administração.

Acopiara (09/10/2017)	————→	Fortaleza (10/10/2017)
Fortaleza (10/10/2017)	————→	Iguatu (10/10/2017)
Valor das Diárias:		339.06

PCDP 003105/17

Nome do Proposto: REBECA CASEMIRO DE OLIVEIRA LOIOLA

CPF do Proposto: 009.048.193-37

Cargo ou Função: JORNALISTA

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Acompanhar o Reitor em visitas aos campi Pecém (São Gonçalo do Amarante) Paracuru e Camocim, bem como organizar e secretariar a 63ª reunião do Colégio de Dirigentes que acontecerá no campus de Acaraú, além de atuar no cerimonial de inauguração do simulador de navegação do campus Acaraú e nas solenidade de abertura e encerramento do VII encontro dos servidores do IFCE.

Fortaleza (25/10/2017)	————→	São Gonçalo do Amarante (25/10/2017)
São Gonçalo do Amarante (25/10/2017)	————→	Paracuru (25/10/2017)
Paracuru (25/10/2017)	————→	Acaraú (27/10/2017)
Acaraú (27/10/2017)	————→	Camocim (27/10/2017)
Camocim (27/10/2017)	————→	Acaraú (28/10/2017)
Acaraú (28/10/2017)	————→	Fortaleza (28/10/2017)
Valor das Diárias:		557.04

PCDP 003108/17

Nome do Proposto: REJANE TAVARES MAGALHAES DA CUNHA

CPF do Proposto: 430.085.773-34

Cargo ou Função: BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Acompanhar o Reitor em visitas aos campi Pecém (São Gonçalo do Amarante) Paracuru e Camocim, bem como organizar e secretariar a 63ª reunião do Colégio de Dirigentes que acontecerá no campus de Acaraú, além de atuar no cerimonial de inauguração do simulador de navegação do campus Acaraú e nas solenidade de abertura e encerramento do VII encontro dos servidores do IFCE.

Fortaleza (25/10/2017)	————→	São Gonçalo do Amarante (25/10/2017)
São Gonçalo do Amarante (25/10/2017)	————→	Paracuru (25/10/2017)
Paracuru (25/10/2017)	————→	Acaraú (27/10/2017)
Acaraú (27/10/2017)	————→	Camocim (27/10/2017)
Camocim (27/10/2017)	————→	Acaraú (28/10/2017)
Acaraú (28/10/2017)	————→	Fortaleza (28/10/2017)
Valor das Diárias:		677.79

Reitoria

PCDP 003140/17

Nome do Proposto: LINDOYA PINHEIRO RODRIGUES
 CPF do Proposto: 510.671.883-04 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do VI Fórum de Administração e Planejamento que sera realizado no IFCE - campus Avançado Guaramiranga, no período de 19 a 20/10/2017.

Fortaleza (19/10/2017)	→	Guaramiranga (20/10/2017)
Guaramiranga (20/10/2017)	→	Fortaleza (20/10/2017)
Valor das Diárias:		223.86

Gabinete

PCDP 003152/17

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE
 CPF do Proposto: 163.775.913-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 2ª Reunião Extraordinária do CONIF, a ser realizada em Brasília/DF nos dias 6 e 7 de novembro.

Fortaleza (06/11/2017)	→	Brasília (07/11/2017)
Brasília (07/11/2017)	→	Fortaleza (07/11/2017)
Valor das Diárias:		535.01

PCDP 003176/17

Nome do Proposto: REJANE TAVARES MAGALHAES DA CUNHA
 CPF do Proposto: 430.085.773-34 Cargo ou Função: BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Acompanhar o Magnífico Reitor do IFCE na solenidade da aula inaugural do curso Técnico em Administração do IFCE campus de Tabuleiro do Norte.

Fortaleza (18/10/2017)	→	Tabuleiro do Norte (18/10/2017)
Tabuleiro do Norte (18/10/2017)	→	Fortaleza (18/10/2017)
Valor das Diárias:		84.93

PCDP 003179/17

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE
 CPF do Proposto: 163.775.913-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Presidir a solenidade de abertura do VI Fórum de Administração e Planejamento do IFCE no campus Avançado Guaramiranga.

Fortaleza (19/10/2017)	→	Guaramiranga (19/10/2017)
Guaramiranga (19/10/2017)	→	Fortaleza (19/10/2017)
Valor das Diárias:		105.93

PCDP 003182/17

Nome do Proposto: FRANCISCO HELDER CALDAS ALBUQUERQUE
 CPF do Proposto: 021.308.073-72 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior do IFCE.

Quixadá (23/10/2017)	→	Fortaleza (23/10/2017)
Fortaleza (23/10/2017)	→	Quixadá (23/10/2017)
Valor das Diárias:		106.08

Reitoria

PCDP 003184/17

Nome do Proposto: NATHANIEL CARNEIRO NETO
 CPF do Proposto: 017.374.573-34 Cargo ou Função: Cargo Comissionado de Direção
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação no VI Fórum de Administração e Planejamento em Guaramiranga.

Fortaleza (19/10/2017)	→	Guaramiranga (20/10/2017)
Guaramiranga (20/10/2017)	→	Fortaleza (20/10/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 003221/17

Nome do Proposto: BRUNO SILVA NUNES
 CPF do Proposto: 979.965.133-68 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar visita técnica ao campus de Jaguaribe para fiscalizar a obra de ampliação de salas do bloco didático.

Fortaleza (16/10/2017)	→	Jaguaribe (16/10/2017)
Jaguaribe (16/10/2017)	→	Fortaleza (16/10/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 003231/17

Nome do Proposto: JULIANA RODRIGUES HOLANDA
 CPF do Proposto: 019.593.463-69 Cargo ou Função: ADMINISTRADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: VI Fórum de Administração e Planejamento FAP.

Fortaleza (19/10/2017)	→	Guaramiranga (20/10/2017)
Guaramiranga (20/10/2017)	→	Fortaleza (20/10/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003234/17

Nome do Proposto: TEREZA CRISTINA FELIX DOS SANTOS
 CPF do Proposto: 004.406.063-73 Cargo ou Função: ECONOMISTA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: VI Fórum de Administração e Planejamento FAP.

Fortaleza (19/10/2017)	→	Guaramiranga (20/10/2017)
Guaramiranga (20/10/2017)	→	Fortaleza (20/10/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003257/17

Nome do Proposto: FRANCISCO HERLI BARROS
 CPF do Proposto: 068.848.493-04 Cargo ou Função: TECNICO EM AGROPECUARIA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior do IFCE, que acontecerá no dia 23.10.17, em Fortaleza - CE, no auditório da Reitoria do IFCE.

Tianguá (22/10/2017)	→	Fortaleza (23/10/2017)
Fortaleza (23/10/2017)	→	Tianguá (23/10/2017)
Valor das Diárias:		392.78

Gabinete

PCDP 003282/17

Nome do Proposto: ANTONIO JOSE PESSOA DE ALENCAR
 CPF do Proposto: 001.435.193-52 Cargo ou Função: RELACOES PUBLICAS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Acompanhar o Reitor em visitas e reuniões nos campi Pecém (São Gonçalo do Amarante) Paracuru e Camocim, além de atuar no cerimonial de inauguração do simulador de navegação do campus Acaraú e nas solenidade de

abertura e encerramento do VII encontro dos servidores do IFCE.

Fortaleza (25/10/2017)	————→	São Gonçalo do Amarante (25/10/2017)
São Gonçalo do Amarante (25/10/2017)	————→	Paracuru (25/10/2017)
Paracuru (25/10/2017)	————→	Acaraú (27/10/2017)
Acaraú (27/10/2017)	————→	Camocim (27/10/2017)
Camocim (27/10/2017)	————→	Acaraú (28/10/2017)
Acaraú (28/10/2017)	————→	Fortaleza (28/10/2017)
Valor das Diárias:		677.79

PCDP 003297/17

Nome do Proposto: ANDRE CHAVES DE BRITO
 CPF do Proposto: 739.960.683-87 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Convocação para a 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior (Consup).

Sobral (22/10/2017)	————→	Fortaleza (23/10/2017)
Fortaleza (23/10/2017)	————→	Sobral (23/10/2017)
Valor das Diárias:		297.78

PCDP 003299/17

Nome do Proposto: REJANE TAVARES MAGALHAES DA CUNHA
 CPF do Proposto: 430.085.773-34 Cargo ou Função: BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Acompanhar o magnifico Reitor do IFCE, na solenidade de inicio das atividades do campus Acopiara e lançamento da especialização em Ensino de Ciência e Matemática.

Fortaleza (01/11/2017)	————→	Acopiara (01/11/2017)
Acopiara (01/11/2017)	————→	Iguatu (02/11/2017)
Iguatu (02/11/2017)	————→	Fortaleza (02/11/2017)
Valor das Diárias:		296.43

PCDP 003300/17

Nome do Proposto: REJANE TAVARES MAGALHAES DA CUNHA
 CPF do Proposto: 430.085.773-34 Cargo ou Função: BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Acompanhar o magnifico Reitor do IFCE na solenidade de abertura do VI Fórum de Administração e Planejamento do IFCE, no campus Guaramiranga.

Fortaleza (19/10/2017)	————→	Guaramiranga (19/10/2017)
Guaramiranga (19/10/2017)	————→	Fortaleza (19/10/2017)
Valor das Diárias:		84.93

PCDP 003328/17

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE
 CPF do Proposto: 163.775.913-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Presidir a solenidade de inicio das atividades do campus Acopiara, do lançamento da especialização em Ensino de Ciência e Matemática, do termino do projeto Linhas da Vida do campus Iguatu, nos dias 01 e 02 de novembro de 2017.

Fortaleza (01/11/2017)	————→	Acopiara (01/11/2017)
Acopiara (01/11/2017)	————→	Iguatu (02/11/2017)
Iguatu (02/11/2017)	————→	Fortaleza (02/11/2017)
Valor das Diárias:		359.43

PCDP 003329/17

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE
 CPF do Proposto: 163.775.913-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 41ª Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (REDITEC 2017), na cidade de João Pessoa, conforme programação em anexo.

Fortaleza (19/10/2017)	→	João Pessoa (24/10/2017)
João Pessoa (24/10/2017)	→	Fortaleza (24/10/2017)
Valor das Diárias:		1,496.87

PCDP 003329/17-1C

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE
 CPF do Proposto: 163.775.913-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 41ª Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (REDITEC 2017), na cidade de João Pessoa, conforme programação em anexo.

Fortaleza (19/11/2017)	→	João Pessoa (24/11/2017)
João Pessoa (24/11/2017)	→	Fortaleza (24/11/2017)
Valor das Diárias:		1,476.05

Reitoria

PCDP 003348/17

Nome do Proposto: JOAO NARCLECIO FERNANDES DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 031.612.103-79 Cargo ou Função: ADMINISTRADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: 1ª reunião do grupo de trabalho responsável pela elaboração do diagnóstico do processo de planejamento do IFCE (Portaria 999/GR/2017) a ser realizada no auditório da Reitoria do IFCE.

Tabuleiro do Norte (16/10/2017)	→	Fortaleza (17/10/2017)
Fortaleza (17/10/2017)	→	Tabuleiro do Norte (17/10/2017)
Valor das Diárias:		339.06

PCDP 003350/17

Nome do Proposto: ALEXANDRA SOARES RODRIGUES
 CPF do Proposto: 897.910.373-53 Cargo ou Função: ADMINISTRADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 1ª reunião do grupo de trabalho responsável pela elaboração do diagnóstico do processo de planejamento do IFCE (Portaria 999/GR/2017) a ser realizada no auditório da Reitoria do IFCE.

Sobral (16/10/2017)	→	Fortaleza (17/10/2017)
Fortaleza (17/10/2017)	→	Sobral (17/10/2017)
Valor das Diárias:		276.96

PCDP 003363/17

Nome do Proposto: ELIZEU LUCAS DE SOUZA BRAGA
 CPF do Proposto: 600.429.703-85 Cargo ou Função: ADMINISTRADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 1º encontro do grupo de trabalho responsável pela elaboração do diagnóstico acerca do processo de planejamento

Baturité (16/10/2017)	→	Fortaleza (17/10/2017)
Fortaleza (17/10/2017)	→	Baturité (17/10/2017)
Valor das Diárias:		276.96

PCDP 003371/17

Nome do Proposto: OSCAR DE MORAES CORDEIRO NETTO
 CPF do Proposto: 112.533.391-04 Cargo ou Função: PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Proferir palestra magna Governança da Água e Segurança Hídrica para os usos Múltiplos, receber a condecoração Embaixador o2 para a Natureza e compor o Diálogo do Futuro da Água no Brasil.

Brasília (05/11/2017)	→	Fortaleza (09/11/2017)
Fortaleza (09/11/2017)	→	Brasília (09/11/2017)
Valor das Diárias:		967.52

PCDP 003371/17-1C

Nome do Proposto: OSCAR DE MORAES CORDEIRO NETTO
CPF do Proposto: 112.533.391-04 **Cargo ou Função:** PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Proferir palestra magna Governança da Água e Segurança Hídrica para os usos Múltiplos, receber a condecoração Embaixador o2 para a Natureza e compor o Diálogo do Futuro da Água no Brasil.

Brasília (05/11/2017)	→	Fortaleza (08/11/2017)
Fortaleza (08/11/2017)	→	Brasília (08/11/2017)
Valor das Diárias:		775.94

PCDP 003372/17

Nome do Proposto: ALBERTO JOSE PALOMBO VERGARA
CPF do Proposto: 737.478.401-59 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
Descrição Motivo: Participar como coordenador do Dialogo do Futura o da Água no Brasil e do Fórum de líderes

Belo Horizonte (05/11/2017)	→	Fortaleza (09/11/2017)
Fortaleza (09/11/2017)	→	Belo Horizonte (09/11/2017)
Valor das Diárias:		1,050.80

PCDP 003382/17

Nome do Proposto: MARCELLA MOREIRA E COSTA
CPF do Proposto: 004.784.423-00 **Cargo ou Função:** PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Visita técnica em Barro Preto (Aquiraz/Iguape) ao Carmel Charme Resort com alunos do segundo semestre do curso técnico em Hospedagem. (Memorando 158/2017/DCA/Guaramiranga)

Guaramiranga (27/10/2017)	→	Aquiraz (27/10/2017)
Aquiraz (27/10/2017)	→	Guaramiranga (27/10/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 003385/17

Nome do Proposto: NADEDJA MAIA GUIMARAES
CPF do Proposto: 749.488.303-72 **Cargo ou Função:** ENGENHEIRO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Visita técnica para avaliação dos serviços com necessidades de reforma do Hotel Escola campus Guaramiranga.

Fortaleza (25/10/2017)	→	Guaramiranga (25/10/2017)
Guaramiranga (25/10/2017)	→	Fortaleza (25/10/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 003388/17

Nome do Proposto: BRUNO SILVA NUNES
CPF do Proposto: 979.965.133-68 **Cargo ou Função:** ENGENHEIRO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realiza visita técnica ao campus Jaguaribe para recebimento provisório da obra de ampliação de salas do bloco didático.

Fortaleza (01/11/2017)	→	Jaguaribe (01/11/2017)
Jaguaribe (01/11/2017)	→	Fortaleza (01/11/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 003389/17

Nome do Proposto: BRUNO SILVA NUNES
 CPF do Proposto: 979.965.133-68 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar visita técnica ao campus BOa Viagem para levantamento de serviços de manutenção predial, para elaborar orçamento.

Fortaleza (08/11/2017)	→	Boa Viagem (08/11/2017)
Boa Viagem (08/11/2017)	→	Fortaleza (08/11/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 003390/17

Nome do Proposto: BRUNO SILVA NUNES
 CPF do Proposto: 979.965.133-68 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar visita técnica ao campus Jaguaribe para recebimento definitivo da obra de ampliação de salas de aulas do bloco didático.

Fortaleza (14/11/2017)	→	Jaguaribe (14/11/2017)
Jaguaribe (14/11/2017)	→	Fortaleza (14/11/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 003393/17

Nome do Proposto: JANAINA PESSANHA BOMILCAR
 CPF do Proposto: 992.485.223-00 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Vistoriar vícios construtivos e melhorias no campus Boa Viagem.

Fortaleza (08/11/2017)	→	Boa Viagem (08/11/2017)
Boa Viagem (08/11/2017)	→	Fortaleza (08/11/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 003426/17

Nome do Proposto: TASSIO FRANCISCO LOFTI MATOS
 CPF do Proposto: 113.872.543-91 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 63ª Reunião Ordinária do Coldir no dia 26/10.2017, às 08h30, no auditório do campus de Acaraú, conforme convocação anexa

Fortaleza (25/10/2017)	→	Acaraú (26/10/2017)
Acaraú (26/10/2017)	→	Fortaleza (26/10/2017)
Valor das Diárias:		275.61

Gabinete

PCDP 003464/17

Nome do Proposto: ANTONIO JOSE PESSOA DE ALENCAR
 CPF do Proposto: 001.435.193-52 Cargo ou Função: RELACOES PUBLICAS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar, em Brasília, da reunião de gestores de comunicação da Rede Federal, a fim de planejar as ações de caráter sistêmico para 2018.

Fortaleza (27/11/2017)	→	Brasília (29/11/2017)
Brasília (29/11/2017)	→	Fortaleza (29/11/2017)
Valor das Diárias:		702.29

Reitoria

PCDP 003466/17

Nome do Proposto: FRANCISCO GUTENBERG ALBUQUERQUE FILHO
 CPF do Proposto: 102.499.073-72 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 2ª Reunião / 2017 do Fórum de Relações Internacionais (FORINTER) e da 41ª Reunião Anual dos Dirigentes da Rede Federal

Fortaleza (19/11/2017)	→	João Pessoa (24/11/2017)
João Pessoa (24/11/2017)	→	Fortaleza (24/11/2017)
Valor das Diárias:		1,214.25

PCDP 003467/17

Nome do Proposto: TASSIO FRANCISCO LOFTI MATOS
 CPF do Proposto: 113.872.543-91 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 41ª REDITEC, promovida pela Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (SETEC/MEC) sediada e João Pessoa, nos dias 20 a 23.11.2017.

Fortaleza (19/11/2017)	→	João Pessoa (24/11/2017)
João Pessoa (24/11/2017)	→	Fortaleza (24/11/2017)
Valor das Diárias:		1,214.25

PCDP 003468/17

Nome do Proposto: CARLOS ALBERTO PESSOA
 CPF do Proposto: 091.439.983-72 Cargo ou Função: Cargo Comissionado de Direção
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Inspeção técnica na obra de construção da Academia do IFCE campus Limoeiro do Norte.

Fortaleza (07/11/2017)	→	Limoeiro do Norte (07/11/2017)
Limoeiro do Norte (07/11/2017)	→	Fortaleza (07/11/2017)
Valor das Diárias:		84.93

Gabinete

PCDP 003477/17

Nome do Proposto: BRENO ALVES CIPRIANO DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 042.791.563-52 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 1ª reunião da comissão Interna de Supervisão do Plano de Cargos Técnicos-Administrativos em Educação do IFCE- CIS Central.

Crateús (31/10/2017)	→	Fortaleza (01/11/2017)
Fortaleza (01/11/2017)	→	Crateús (01/11/2017)
Valor das Diárias:		371.96

PCDP 003486/17

Nome do Proposto: KATIANE SAMPAIO DE SOUSA
 CPF do Proposto: 017.609.873-95 Cargo ou Função: AUX EM ADMINISTRACAO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Primeira reunião da Comissão Interna de Supervisão Central dos Técnicos-administrativos do IFCE

Quixadá (01/11/2017)	→	Fortaleza (01/11/2017)
Fortaleza (01/11/2017)	→	Quixadá (01/11/2017)
Valor das Diárias:		85.38

Reitoria

PCDP 003522/17

Nome do Proposto: JOAO BATISTA BEZERRA FROTA

CPF do Proposto: 380.720.253-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita para apresentação do IFCE e do Polo de Inovação EMBRAPII às empresas EXATRON, NOVUs, CREARE e Global em Porto Alegre-RS Tonederm e Intra em Caxias do Sul.

Fortaleza (23/11/2017)	→	Porto Alegre (25/11/2017)
Porto Alegre (25/11/2017)	→	Caxias do Sul (28/11/2017)
Caxias do Sul (28/11/2017)	→	Fortaleza (28/11/2017)
Valor das Diárias:		1,056.02

PCDP 003530/17

Nome do Proposto: FRANCILEUDO SANTOS DE ABREU
 CPF do Proposto: 006.881.673-14 Cargo ou Função: ENFERMEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - Treinamento
 Descrição Motivo: Participar de treinamento operacional para utilização do módulo de exames periódicos do servidor publico federal, que acontecerá no período de 30/11 a 01/12/2017. O mesmo será realizado nas dependências da Escola Nacional de Administração Publica -ENAP, em Brasília.

Fortaleza (29/11/2017)	→	Brasília (01/12/2017)
Brasília (01/12/2017)	→	Fortaleza (01/12/2017)
Valor das Diárias:		593.04

Gabinete

PCDP 003532/17

Nome do Proposto: RAIMUNDO EUDES DE SOUZA BANDEIRA
 CPF do Proposto: 245.213.023-00 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 46ª reunião ordinária do Consup do IFCE.

Fortaleza (25/09/2017)	→	Baturité (25/09/2017)
Baturité (25/09/2017)	→	Fortaleza (25/09/2017)
Valor das Diárias:		84.93

Reitoria

PCDP 003533/17

Nome do Proposto: FRANCISCO GUTENBERG ALBUQUERQUE FILHO
 CPF do Proposto: 102.499.073-72 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação na 64ª Reunião do COLDIR e I Workshop de Planejamento Estratégico do IFCE, conforme programação em anexo.

Fortaleza (12/11/2017)	→	Guaramiranga (14/11/2017)
Guaramiranga (14/11/2017)	→	Fortaleza (14/11/2017)
Valor das Diárias:		487.11

PCDP 003534/17

Nome do Proposto: FLAVIO DE OLIVEIRA VIEIRA
 CPF do Proposto: 796.267.775-91 Cargo ou Função: CONTADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do Fórum de Administração e Planejamento a ser realizado na cidade de Guaramiranga, nos dias 19 a 20.10.2017.

Fortaleza (19/10/2017)	→	Guaramiranga (20/10/2017)
Guaramiranga (20/10/2017)	→	Fortaleza (20/10/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 003537/17

Nome do Proposto: ANA CAROLINE CABRAL CRISTINO
 CPF do Proposto: 999.942.833-91 Cargo ou Função: PSICOLOGO AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 64ª reunião do Colégio de Dirigentes do IFCE, com pauta Diretoria de Assuntos Estudantis.

Fortaleza (12/11/2017)	→	Guaramiranga (14/11/2017)
Guaramiranga (14/11/2017)	→	Fortaleza (14/11/2017)
Valor das Diárias:		487.11

PCDP 003538/17

Nome do Proposto: ANA CAROLINE CABRAL CRISTINO
 CPF do Proposto: 999.942.833-91 Cargo ou Função: PSICOLOGO AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visitas técnicas aos campi da Região do Centro-Sul (Cariri).

Fortaleza (26/11/2017)	→	Juazeiro do Norte (28/11/2017)
Juazeiro do Norte (28/11/2017)	→	Iguatu (28/11/2017)
Iguatu (28/11/2017)	→	Cedro (28/11/2017)
Cedro (28/11/2017)	→	Juazeiro do Norte (29/11/2017)
Juazeiro do Norte (29/11/2017)	→	Crato (29/11/2017)
Crato (29/11/2017)	→	Juazeiro do Norte (29/11/2017)
Juazeiro do Norte (29/11/2017)	→	Fortaleza (29/11/2017)
Valor das Diárias:		772.79

PCDP 003539/17

Nome do Proposto: TERESA HELENA GOMES SOARES
 CPF do Proposto: 918.066.403-25 Cargo ou Função: ASSISTENTE SOCIAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visitas técnicas regionais aos campi da região Centro-Sul (Cariri)

Fortaleza (26/11/2017)	→	Juazeiro do Norte (28/11/2017)
Juazeiro do Norte (28/11/2017)	→	Iguatu (28/11/2017)
Iguatu (28/11/2017)	→	Cedro (28/11/2017)
Cedro (28/11/2017)	→	Juazeiro do Norte (29/11/2017)
Juazeiro do Norte (29/11/2017)	→	Crato (29/11/2017)
Crato (29/11/2017)	→	Juazeiro do Norte (29/11/2017)
Juazeiro do Norte (29/11/2017)	→	Fortaleza (29/11/2017)
Valor das Diárias:		652.04

PCDP 003572/17

Nome do Proposto: CRISTIANE BORGES BRAGA
 CPF do Proposto: 768.410.223-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 41ª REDITEC em João Pessoa/PB.

Fortaleza (19/11/2017)	→	João Pessoa (24/11/2017)
João Pessoa (24/11/2017)	→	Fortaleza (24/11/2017)
Valor das Diárias:		1,214.25

PCDP 003576/17

Nome do Proposto: NATHANIEL CARNEIRO NETO
 CPF do Proposto: 017.374.573-34 Cargo ou Função: Cargo Comissionado de Direção
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participação no 1º Workshop de planejamento estratégico do IFCE em Guaramiranga.

Fortaleza (12/11/2017)	————→	Guaramiranga (13/11/2017)
Guaramiranga (13/11/2017)	————→	Fortaleza (13/11/2017)
Valor das Diárias:		296.43

PCDP 003577/17

Nome do Proposto: TASSIO FRANCISCO LOFTI MATOS
 CPF do Proposto: 113.872.543-91 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação no 1º Workshop de planejamento estratégico do IFCE em Guaramiranga.

Fortaleza (12/11/2017)	————→	Guaramiranga (14/11/2017)
Guaramiranga (14/11/2017)	————→	Fortaleza (14/11/2017)
Valor das Diárias:		487.11

PCDP 003583/17

Nome do Proposto: MARCELLA MOREIRA E COSTA
 CPF do Proposto: 004.784.423-00 Cargo ou Função: PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Poder vivenciar a sustentabilidade aplicada pelos meios de hospedagens da região de Canoa Quebrada, dessa forma confrontando os conhecimento teóricos com a pratica. (Visita técnica)

Guaramiranga (14/11/2017)	————→	Aracati (15/11/2017)
Aracati (15/11/2017)	————→	Guaramiranga (15/11/2017)
Valor das Diárias:		244.68

PCDP 003586/17

Nome do Proposto: MARIA ELIANI HOLANDA COELHO
 CPF do Proposto: 140.588.393-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 41ª Reunião de Dirigentes da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica que será realizada na cidade de João Pessoa no período de 20 a 23/11/2017.

Iguatu (20/11/2017)	————→	João Pessoa (24/11/2017)
João Pessoa (24/11/2017)	————→	Iguatu (24/11/2017)
Valor das Diárias:		974.55

PCDP 003587/17

Nome do Proposto: HEVELINE CRISTINA ALVES DE VASCONCELOS FLORAMBEL
 CPF do Proposto: 029.838.723-94 Cargo ou Função: ASSISTENTE DE ALUNO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Apresentar o Polo de Inovação ao Instituto Federal de Santa Catarina, objetivando fazer parcerias.

Fortaleza (27/11/2017)	————→	Florianópolis (29/11/2017)
Florianópolis (29/11/2017)	————→	Fortaleza (29/11/2017)
Valor das Diárias:		534.04

PCDP 003622/17

Nome do Proposto: JOAO PAULO ARCELINO DO REGO
 CPF do Proposto: 913.531.223-87 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da Reditec, que ocorrerá dias 20 a 23 de novembro, em João Pessoa.

Fortaleza (19/11/2017)	————→	João Pessoa (24/11/2017)
João Pessoa (24/11/2017)	————→	Fortaleza (24/11/2017)
Valor das Diárias:		1,214.25

PCDP 003634/17

Nome do Proposto: BRUNO SILVA NUNES
 CPF do Proposto: 979.965.133-68 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar visita técnica ao campus Canindé para fiscalizar obra do bloco didático.

Fortaleza (17/11/2017)	————→	Canindé (17/11/2017)
Canindé (17/11/2017)	————→	Fortaleza (17/11/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 003665/17

Nome do Proposto: SIOMARA PEIXOTO LIMA
 CPF do Proposto: 619.671.063-04 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Avaliação de estrutura física do campus de Boa Viagem.

Fortaleza (13/11/2017)	————→	Boa Viagem (13/11/2017)
Boa Viagem (13/11/2017)	————→	Fortaleza (13/11/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 003666/17

Nome do Proposto: SIOMARA PEIXOTO LIMA
 CPF do Proposto: 619.671.063-04 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita ao campus Canindé para o acompanhamento de obras.

Fortaleza (22/11/2017)	————→	Canindé (22/11/2017)
Canindé (22/11/2017)	————→	Fortaleza (22/11/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 003667/17

Nome do Proposto: FRANCISCO HILARIO DA SILVA NETO
 CPF do Proposto: 199.974.504-34 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Inspeção técnica na obra de construção do bloco de ensino do campus Canindé.

Fortaleza (22/11/2017)	————→	Canindé (22/11/2017)
Canindé (22/11/2017)	————→	Fortaleza (22/11/2017)
Valor das Diárias:		84.93

PCDP 003668/17

Nome do Proposto: WLADIANNE FERREIRA DA SILVA
 CPF do Proposto: 671.113.863-53 Cargo ou Função: ADMINISTRADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da elaboração do diagnóstico sobre o processo do Planejamento Estratégico.

Tianguá (24/11/2017)	————→	Fortaleza (24/11/2017)
Fortaleza (24/11/2017)	————→	Tianguá (24/11/2017)
Valor das Diárias:		85.38

Gabinete

PCDP 003673/17

Nome do Proposto: REBECA CASEMIRO DE OLIVEIRA LOIOLA
 CPF do Proposto: 009.048.193-37 Cargo ou Função: JORNALISTA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Acompanhar o magnífico Reitor do IFCE e organizar a 64ª Reunião Extraordinária do COLDIR, que será realizada nos dias 13 e 14.11.2017, no campus avançado Guaramiranga.

Fortaleza (12/11/2017)	→	Guaramiranga (14/11/2017)
Guaramiranga (14/11/2017)	→	Fortaleza (14/11/2017)
Valor das Diárias:		400.86

Reitoria

PCDP 003677/17

Nome do Proposto: FRANCISCO HERLI BARROS

CPF do Proposto: 068.848.493-04

Cargo ou Função: TECNICO EM AGROPECUARIA

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar da 47ª reunião do Consup.

Tianguá (26/11/2017)	→	Fortaleza (27/11/2017)
Fortaleza (27/11/2017)	→	Tianguá (27/11/2017)
Valor das Diárias:		436.78

PCDP 003696/17

Nome do Proposto: JOAO BATISTA BEZERRA FROTA

CPF do Proposto: 380.720.253-68

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Visita para apresentação do Polo Embrapii às empresas Proveu, ATI e Empresa 1.

Fortaleza (03/12/2017)	→	Juiz de Fora (04/12/2017)
Juiz de Fora (04/12/2017)	→	Belo Horizonte (05/12/2017)
Belo Horizonte (05/12/2017)	→	Fortaleza (06/12/2017)
Valor das Diárias:		835.54

PCDP 003700/17

Nome do Proposto: VALMIR ARRUDA DE SOUSA NETO

CPF do Proposto: 889.448.081-04

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar da organização da II Semana da Educação Física do IFCE.

Fortaleza (04/12/2017)	→	Juazeiro do Norte (09/12/2017)
Juazeiro do Norte (09/12/2017)	→	Fortaleza (09/12/2017)
Valor das Diárias:		869.40

PCDP 003701/17

Nome do Proposto: THAIDYS DA CONCEICAO LIMA DO MONTE

CPF do Proposto: 835.770.093-49

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar da organização da II Semana da Educação Física do IFCE.

Fortaleza (04/12/2017)	→	Juazeiro do Norte (09/12/2017)
Juazeiro do Norte (09/12/2017)	→	Fortaleza (09/12/2017)
Valor das Diárias:		869.40

PCDP 003702/17

Nome do Proposto: SAMARA MOURA BARRETO DE ABREU

CPF do Proposto: 006.075.733-76

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar da organização da II Semana da Educação Física do IFCE.

Fortaleza (04/12/2017)	→	Juazeiro do Norte (09/12/2017)

Juazeiro do Norte (09/12/2017)	—————▶	Fortaleza (09/12/2017)
Valor das Diárias:		869.40

PCDP 003703/17

Nome do Proposto: DANIEL PINTO GOMES
 CPF do Proposto: 996.820.873-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da organização da II Semana da Educação Física do IFCE.

Fortaleza (04/12/2017)	—————▶	Juazeiro do Norte (09/12/2017)
Juazeiro do Norte (09/12/2017)	—————▶	Fortaleza (09/12/2017)
Valor das Diárias:		869.40

PCDP 003704/17

Nome do Proposto: KLEBER AUGUSTO RIBEIRO
 CPF do Proposto: 904.149.421-91 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da organização da II Semana da Educação Física do IFCE.

Fortaleza (06/12/2017)	—————▶	Juazeiro do Norte (09/12/2017)
Juazeiro do Norte (09/12/2017)	—————▶	Fortaleza (09/12/2017)
Valor das Diárias:		772.79

PCDP 003705/17

Nome do Proposto: VALTER CORDEIRO BARBOSA FILHO
 CPF do Proposto: 625.315.303-04 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da II Semana de Educação Física do IFCE.

Fortaleza (06/12/2017)	—————▶	Juazeiro do Norte (09/12/2017)
Juazeiro do Norte (09/12/2017)	—————▶	Fortaleza (09/12/2017)
Valor das Diárias:		557.04

PCDP 003706/17

Nome do Proposto: RAPHAELL MOREIRA MARTINS
 CPF do Proposto: 021.561.423-27 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da II Semana de Educação Física do IFCE.

Fortaleza (06/12/2017)	—————▶	Juazeiro do Norte (09/12/2017)
Juazeiro do Norte (09/12/2017)	—————▶	Fortaleza (09/12/2017)
Valor das Diárias:		557.04

PCDP 003715/17

Nome do Proposto: JOAO NARCLECIO FERNANDES DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 031.612.103-79 Cargo ou Função: ADMINISTRADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da 2ª reunião do GT responsável pela elaboração do diagnóstico do processo de planejamento do IFCE.

Tabuleiro do Norte (23/11/2017)	—————▶	Fortaleza (24/11/2017)
Fortaleza (24/11/2017)	—————▶	Tabuleiro do Norte (24/11/2017)
Valor das Diárias:		339.06

PCDP 003717/17

Nome do Proposto: GLEIBE MARA GIRAO OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 974.280.193-20 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

Motivo da Viagem: Nacional - Convocação

Descrição Motivo: Participar da 2ª reunião do GT responsável pela elaboração do diagnóstico do processo de planejamento do IFCE.

Quixadá (23/11/2017)	→	Fortaleza (24/11/2017)
Fortaleza (24/11/2017)	→	Quixadá (24/11/2017)
Valor das Diárias:		339.06

PCDP 003749/17

Nome do Proposto: TARIQUE DA SILVEIRA CAVALCANTE

CPF do Proposto: 013.752.213-45

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Apresentar a PRPI aos servidores do campus de Ubajara.

Fortaleza (12/12/2017)	→	Ubajara (13/12/2017)
Ubajara (13/12/2017)	→	Fortaleza (13/12/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 003750/17

Nome do Proposto: HEVELINE CRISTINA ALVES DE VASCONCELOS FLORAMBEL

CPF do Proposto: 029.838.723-94

Cargo ou Função: ASSISTENTE DE ALUNO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Apresentar o Polo Embrapii aos servidores do campus Ubajara.

Fortaleza (12/12/2017)	→	Ubajara (13/12/2017)
Ubajara (13/12/2017)	→	Fortaleza (13/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003754/17

Nome do Proposto: IVAM HOLANDA DE SOUZA

CPF do Proposto: 232.434.813-68

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - Convocação

Descrição Motivo: Participar do Fórum de Dirigentes de Gestão de Pessoas.

Fortaleza (03/12/2017)	→	Brasília (05/12/2017)
Brasília (05/12/2017)	→	Fortaleza (05/12/2017)
Valor das Diárias:		723.11

PCDP 003755/17

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE

CPF do Proposto: 163.775.913-49

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar do I Workshop de Administração e Planejamento do IFCE.

Fortaleza (14/11/2017)	→	Guaramiranga (15/11/2017)
Guaramiranga (15/11/2017)	→	Fortaleza (15/11/2017)
Valor das Diárias:		359.43

PCDP 003760/17

Nome do Proposto: LUCAS DA SILVA

CPF do Proposto: 035.179.604-54

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar do 3º Encontro Presencial do curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projeto para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos.

Quixadá (12/12/2017)	→	Fortaleza (13/12/2017)
Fortaleza (13/12/2017)	→	São Paulo (17/12/2017)

São Paulo (17/12/2017)	————→	Fortaleza (17/12/2017)
Fortaleza (17/12/2017)	————→	Quixadá (18/12/2017)
Valor das Diárias:		1,371.50

PCDP 003761/17

Nome do Proposto: GERMARIO MARCOS ARAUJO
 CPF do Proposto: 619.665.093-91 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 3º Encontro Presencial do curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projeto para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos.

Fortaleza (13/12/2017)	————→	Florianópolis (16/12/2017)
Florianópolis (16/12/2017)	————→	Fortaleza (16/12/2017)
Valor das Diárias:		734.64

PCDP 003762/17

Nome do Proposto: CLEMILSON NOGUEIRA PAIVA
 CPF do Proposto: 654.616.813-87 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 3º Encontro Presencial do curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projeto para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos.

Fortaleza (13/12/2017)	————→	Brasília (16/12/2017)
Brasília (16/12/2017)	————→	Fortaleza (16/12/2017)
Valor das Diárias:		817.24

PCDP 003763/17

Nome do Proposto: REINALDO FONTES CAVALCANTE
 CPF do Proposto: 015.180.633-06 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 3º Encontro Presencial do curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projeto para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos.

Fortaleza (13/12/2017)	————→	Brasília (16/12/2017)
Brasília (16/12/2017)	————→	Fortaleza (16/12/2017)
Valor das Diárias:		817.24

PCDP 003764/17

Nome do Proposto: FRANCISCO DAS CHAGAS GOMES DA SILVA JUNIOR
 CPF do Proposto: 837.734.013-53 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 3º Encontro Presencial do curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projeto para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos.

Fortaleza (13/12/2017)	————→	São Paulo (16/12/2017)
São Paulo (16/12/2017)	————→	Fortaleza (16/12/2017)
Valor das Diárias:		775.94

PCDP 003765/17

Nome do Proposto: FRANCISCO DIRCEU DUARTE ARRAES
 CPF do Proposto: 001.450.873-79 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 3º Encontro Presencial do curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projeto para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos.

Fortaleza (13/12/2017)	————→	Manaus (16/12/2017)
Manaus (16/12/2017)	————→	Fortaleza (16/12/2017)
Valor das Diárias:		817.24

PCDP 003767/17

Nome do Proposto: HELBA ARAUJO DE QUEIROZ PALACIO
 CPF do Proposto: 232.435.973-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 3º Encontro Presencial do curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projeto para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos.

Iguatu (13/12/2017)	→	Fortaleza (17/12/2017)
Fortaleza (17/12/2017)	→	Iguatu (17/12/2017)
Valor das Diárias:		1,119.94

PCDP 003768/17

Nome do Proposto: LUIS GONZAGA PINHEIRO NETO
 CPF do Proposto: 429.635.163-04 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 3º Encontro Presencial do curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projeto para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos.

Sobral (13/12/2017)	→	Fortaleza (17/12/2017)
Fortaleza (17/12/2017)	→	Sobral (17/12/2017)
Valor das Diárias:		1,071.99

PCDP 003769/17

Nome do Proposto: JOAO ROBERTO FACANHA DE ALMEIDA
 CPF do Proposto: 659.216.663-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 3º Encontro Presencial do curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projeto para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos.

Fortaleza (13/12/2017)	→	São Paulo (16/12/2017)
São Paulo (16/12/2017)	→	Fortaleza (16/12/2017)
Valor das Diárias:		775.94

PCDP 003772/17

Nome do Proposto: CRISTIANE BORGES BRAGA
 CPF do Proposto: 768.410.223-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de reunião com empresa Furukawa.

Fortaleza (04/12/2017)	→	Curitiba (05/12/2017)
Curitiba (05/12/2017)	→	Fortaleza (06/12/2017)
Valor das Diárias:		631.79

PCDP 003779/17

Nome do Proposto: ANDRE CHAVES DE BRITO
 CPF do Proposto: 739.960.683-87 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar reunião CONSUP.

Sobral (26/11/2017)	→	Fortaleza (27/11/2017)
Fortaleza (27/11/2017)	→	Sobral (27/11/2017)
Valor das Diárias:		297.78

PCDP 003781/17

Nome do Proposto: DAVID AURELIO LIMA SILVEIRA
 CPF do Proposto: 004.536.673-09 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 47ª reunião do CONSUP.

Acaraú (27/11/2017)	→	Fortaleza (27/11/2017)
Fortaleza (27/11/2017)	→	Acaraú (27/11/2017)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 003782/17

Nome do Proposto: DAVID AURELIO LIMA SILVEIRA
 CPF do Proposto: 004.536.673-09 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da 4ª reunião extraordinária do Consup.

Acaraú (23/10/2017)	→	Fortaleza (23/10/2017)
Fortaleza (23/10/2017)	→	Acaraú (23/10/2017)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 003783/17

Nome do Proposto: CARLOS MAURICIO JABORANDY DE MATTOS DOURADO JUNIOR
 CPF do Proposto: 643.590.183-04 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do I Workshop de Planejamento Estratégico do IFCE.

Fortaleza (13/11/2017)	→	Guaramiranga (14/11/2017)
Guaramiranga (14/11/2017)	→	Fortaleza (14/11/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 003786/17

Nome do Proposto: RIVELINO ALEXANDRE DE SOUSA
 CPF do Proposto: 750.367.383-49 Cargo ou Função: TECNOLOGO FORMACAO
 Motivo da Viagem: Nacional - Treinamento
 Descrição Motivo: Participar do curso In Company de Gestão Patrimonial sob o enfoque contábil.

Acopiara (05/12/2017)	→	Fortaleza (08/12/2017)
Fortaleza (08/12/2017)	→	Acopiara (08/12/2017)
Valor das Diárias:		874.12

PCDP 003813/17

Nome do Proposto: FRANCISCO HILARIO DA SILVA NETO
 CPF do Proposto: 199.974.504-34 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Inspeção técnica na obra de construção do campus Acopiara.

Fortaleza (01/12/2017)	→	Acopiara (01/12/2017)
Acopiara (01/12/2017)	→	Fortaleza (01/12/2017)
Valor das Diárias:		84.93

PCDP 003825/17

Nome do Proposto: DIANA GUIMARAES AZIN
 CPF do Proposto: 510.996.243-04 Cargo ou Função: PROCURADOR FEDERAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do I Encontro de Metas e Produtividade da Procuradoria Federal do IFCE.

Fortaleza (14/12/2017)	→	Guaramiranga (15/12/2017)
Guaramiranga (15/12/2017)	→	Fortaleza (15/12/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 003826/17

Nome do Proposto: LUCIANA DO VALE UCHOA

CPF do Proposto: 726.427.503-53 Cargo ou Função: PROCURADOR FEDERAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do I Encontro de Metas e Produtividade da Procuradoria Federal do IFCE.

Fortaleza (14/12/2017)	→	Guaramiranga (15/12/2017)
Guaramiranga (15/12/2017)	→	Fortaleza (15/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003827/17

Nome do Proposto: DANIELLE DE SOUSA HOLANDA PINTO FREITAS
 CPF do Proposto: 008.876.433-88 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do I Encontro de Metas e Produtividade da Procuradoria Federal do IFCE.

Fortaleza (14/12/2017)	→	Guaramiranga (15/12/2017)
Guaramiranga (15/12/2017)	→	Fortaleza (15/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003829/17

Nome do Proposto: JOAO VICENTE GONCALVES RODRIGUES LIMA
 CPF do Proposto: 284.985.931-15 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do I Encontro de Metas e Produtividade da Procuradoria Federal do IFCE.

Fortaleza (14/12/2017)	→	Guaramiranga (15/12/2017)
Guaramiranga (15/12/2017)	→	Fortaleza (15/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003878/17

Nome do Proposto: FRANCISCO GLAUBER DE MOURA
 CPF do Proposto: 425.628.303-00 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da 2ª reunião do GT responsável pela elaboração do diagnóstico do processo de planejamento do IFCE.

Cedro (23/11/2017)	→	Fortaleza (24/11/2017)
Fortaleza (24/11/2017)	→	Cedro (24/11/2017)
Valor das Diárias:		339.06

PCDP 003885/17

Nome do Proposto: JOAO PAULO ARCELINO DO REGO
 CPF do Proposto: 913.531.223-87 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do I Workshop de Planejamento Estratégico.

Boa Viagem (12/11/2017)	→	Guaramiranga (14/11/2017)
Guaramiranga (14/11/2017)	→	Boa Viagem (14/11/2017)
Valor das Diárias:		487.11

PCDP 003890/17

Nome do Proposto: HEVELINE CRISTINA ALVES DE VASCONCELOS FLORAMBEL
 CPF do Proposto: 029.838.723-94 Cargo ou Função: ASSISTENTE DE ALUNO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Ministrando minicurso sobre Gestão de Prospecção e Gestão de Projetos.

Fortaleza (05/12/2017)	→	Tauá (06/12/2017)
Tauá (06/12/2017)	→	Fortaleza (06/12/2017)

PCDP 003891/17

Nome do Proposto: TARIQUE DA SILVEIRA CAVALCANTE
 CPF do Proposto: 013.752.213-45 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Ministrar minicurso sobre Gestão de Prospecção e Gestão de Projetos.

Fortaleza (05/12/2017)	————→	Tauá (06/12/2017)
Tauá (06/12/2017)	————→	Fortaleza (06/12/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 003920/17

Nome do Proposto: REJANE TAVARES MAGALHAES DA CUNHA
 CPF do Proposto: 430.085.773-34 Cargo ou Função: BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Acompanhar o magnifico Reitor do IFCE na solenidade de Certificação e Colação de grau do IFCE campus Sobral.

Fortaleza (29/11/2017)	————→	Sobral (30/11/2017)
Sobral (30/11/2017)	————→	Fortaleza (30/11/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 003929/17

Nome do Proposto: ZANDRA MARIA RIBEIRO MENDES DUMARESQ
 CPF do Proposto: 203.474.303-25 Cargo ou Função: ASSISTENTE SOCIAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 41ª REDITEC, em João Pessoa, conforme programação em anexo.

Fortaleza (19/11/2017)	————→	João Pessoa (24/11/2017)
João Pessoa (24/11/2017)	————→	Fortaleza (24/11/2017)
Valor das Diárias:		1,214.25

PCDP 003931/17

Nome do Proposto: FRANCIVALDO BRITO DE MORAIS
 CPF do Proposto: 036.674.771-12 Cargo ou Função: ARQUIVISTA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Capacitação dos servidores do campus Guaramiranga acerca do uso do SEI e os procedimentos que o envolvem.

Fortaleza (04/12/2017)	————→	Guaramiranga (04/12/2017)
Guaramiranga (04/12/2017)	————→	Fortaleza (04/12/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 003934/17

Nome do Proposto: CYBELE NOGUEIRA RODRIGUES
 CPF do Proposto: 028.549.323-07 Cargo ou Função: PSICOLOGO AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do III encontro Afro-brasileiros e indígenas do IFCE.

Fortaleza (30/11/2017)	————→	Jaguaribe (01/12/2017)
Jaguaribe (01/12/2017)	————→	Fortaleza (01/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003935/17

Nome do Proposto: NADEDJA MAIA GUIMARAES
 CPF do Proposto: 749.488.303-72 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Recebimento provisório, obra academia etapa 1

Fortaleza (30/11/2017)	→	Limoeiro do Norte (30/11/2017)
Limoeiro do Norte (30/11/2017)	→	Fortaleza (30/11/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 003950/17

Nome do Proposto: MARCELO LIMA DE ALMEIDA
 CPF do Proposto: 000.968.843-98 Cargo ou Função: ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação da Reunião Técnica de Trabalho da DGTI.

Fortaleza (11/12/2017)	→	Guaramiranga (12/12/2017)
Guaramiranga (12/12/2017)	→	Fortaleza (12/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003951/17

Nome do Proposto: AUGUSTO FLAVIO ALBUQUERQUE ARRAES FREIRE
 CPF do Proposto: 872.473.723-20 Cargo ou Função: ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação da Reunião Técnica de Trabalho da DGTI.

Fortaleza (11/12/2017)	→	Guaramiranga (12/12/2017)
Guaramiranga (12/12/2017)	→	Fortaleza (12/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003952/17

Nome do Proposto: MAKELLI ARAUJO JUCA
 CPF do Proposto: 963.246.433-87 Cargo ou Função: ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação da Reunião Técnica de Trabalho da DGTI.

Fortaleza (11/12/2017)	→	Guaramiranga (12/12/2017)
Guaramiranga (12/12/2017)	→	Fortaleza (12/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003953/17

Nome do Proposto: JEOVA CHAGAS LINO
 CPF do Proposto: 256.311.283-49 Cargo ou Função: TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação da Reunião Técnica de Trabalho da DGTI.

Fortaleza (11/12/2017)	→	Guaramiranga (12/12/2017)
Guaramiranga (12/12/2017)	→	Fortaleza (12/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003955/17

Nome do Proposto: INACIO DE LOIOLA SOUZA SILVA
 CPF do Proposto: 073.716.664-96 Cargo ou Função: ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação da Reunião Técnica de Trabalho da DGTI.

Fortaleza (11/12/2017)	→	Guaramiranga (12/12/2017)
Guaramiranga (12/12/2017)	→	Fortaleza (12/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003957/17

Nome do Proposto: JESSYCA ALENCAR LEAO E SILVA

CPF do Proposto: 015.838.823-24

Cargo ou Função:

ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participação da Reunião Técnica de Trabalho da DGTI.

Fortaleza (11/12/2017)	→	Guaramiranga (12/12/2017)
Guaramiranga (12/12/2017)	→	Fortaleza (12/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003962/17

Nome do Proposto: FRANCISCO DELFABIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA

CPF do Proposto: 013.579.673-30

Cargo ou Função:

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: PArticipação no terceiro encontro presencial do curso de Especialização em Elaboração e gerenciamento de Projetos para Gestão Municipal de Recurso Hídricos - ANA/IFCE.

Quixadá (13/12/2017)	→	Fortaleza (16/12/2017)
Fortaleza (16/12/2017)	→	Quixadá (16/12/2017)
Valor das Diárias:		775.94

PCDP 003998/17

Nome do Proposto: SIOMARA PEIXOTO LIMA

CPF do Proposto: 619.671.063-04

Cargo ou Função:

ENGENHEIRO-AREA

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Atendimento à solicitação do campus Guaramiranga através de e-mail, anexo.

Fortaleza (04/12/2017)	→	Guaramiranga (04/12/2017)
Guaramiranga (04/12/2017)	→	Fortaleza (04/12/2017)
Valor das Diárias:		67.68

Gabinete

PCDP 004089/17

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE

CPF do Proposto: 163.775.913-49

Cargo ou Função:

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Presidir a solenidade de Certificação do cursos Técnicos e colação de Grau do IFCE campus Aracati, no dia 11/12/17.

Fortaleza (11/12/2017)	→	Aracati (11/12/2017)
Aracati (11/12/2017)	→	Fortaleza (11/12/2017)
Valor das Diárias:		105.93

Reitoria

PCDP 004090/17

Nome do Proposto: RUBENS MACIEL MIRANDA PINHEIRO

CPF do Proposto: 914.939.193-34

Cargo ou Função:

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Ministrar disciplina de Calculo I para o curso de Licenciatura.

Tauá (18/11/2017)	→	Boa Viagem (18/11/2017)
Boa Viagem (18/11/2017)	→	Tauá (18/11/2017)
Valor das Diárias:		88.50

PCDP 004098/17

Nome do Proposto: DENISE SILVA DO AMARAL MIRANDA

CPF do Proposto: 673.042.493-15

Cargo ou Função:

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Ministrar treinamento de boas práticas de fabricação às merendeiras do município de Boa Viagem.

Tauá (16/12/2017)	————→	Boa Viagem (16/12/2017)
Boa Viagem (16/12/2017)	————→	Tauá (16/12/2017)
Valor das Diárias:		88.50

Gabinete

PCDP 004101/17

Nome do Proposto: REJANE TAVARES MAGALHAES DA CUNHA
 CPF do Proposto: 430.085.773-34 Cargo ou Função: BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Acompanhar o magnifico Reitor do IFCE na solenidade de Certificação dos Cursos Técnicos e Colação de Grau do IFCE campus Aracati, rm 11.12.2017

Fortaleza (11/12/2017)	————→	Aracati (11/12/2017)
Aracati (11/12/2017)	————→	Fortaleza (11/12/2017)
Valor das Diárias:		84.93

Reitoria

PCDP 004117/17

Nome do Proposto: FRANCISCO HILARIO DA SILVA NETO
 CPF do Proposto: 199.974.504-34 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Inspeção técnicas na obra de construção de 2 sala de aula no pavimento bolco didático e adaptação de sala para refeitório do campus Tauá e inspeção dos serviços de conclusão do bloco didático do campus Crateús.

Fortaleza (27/12/2017)	————→	Tauá (27/12/2017)
Tauá (27/12/2017)	————→	Crateús (28/12/2017)
Crateús (28/12/2017)	————→	Fortaleza (28/12/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 004145/17

Nome do Proposto: JULIANA NUNES CAMINHA
 CPF do Proposto: 009.325.863-17 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	————→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	————→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004155/17

Nome do Proposto: DEBORA REGINA DINIZ SOARES
 CPF do Proposto: 487.764.911-53 Cargo ou Função: ADMINISTRADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	————→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	————→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004158/17

Nome do Proposto: MARIA ERIDAN ARAUJO DA SILVA
 CPF do Proposto: 392.947.813-72 Cargo ou Função: AUX EM ADMINISTRACAO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	————→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	————→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004169/17

Nome do Proposto: TERCIO VICTOR DE OLIVEIRA LEAL
 CPF do Proposto: 017.777.313-80 Cargo ou Função: AUX EM ADMINISTRACAO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	————→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	————→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

Gabinete

PCDP 004188/17

Nome do Proposto: FRANCISCO HELDER CALDAS ALBUQUERQUE
 CPF do Proposto: 021.308.073-72 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da reunião da Comissão responsável por coordenar o processo de escolha dos membros das comissões eleitorais locais e central para a escolha de diretores-gerais nos campi do IFCE.

Quixadá (01/12/2017)	————→	Fortaleza (01/12/2017)
Fortaleza (01/12/2017)	————→	Quixadá (01/12/2017)
Valor das Diárias:		106.08

PCDP 004190/17

Nome do Proposto: BRENO ALVES CIPRIANO DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 042.791.563-52 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação da 2ª reunião da Comissão Interna de Supervisão do PCCTAE - IFCE - CIS Central.

Crateús (19/12/2017)	————→	Fortaleza (21/12/2017)
Fortaleza (21/12/2017)	————→	Crateús (21/12/2017)
Valor das Diárias:		657.74

Reitoria

PCDP 004197/17

Nome do Proposto: MARIA ELIANI HOLANDA COELHO
 CPF do Proposto: 140.588.393-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Reunião do COLDIR na Reitoria.

Acopiara (14/12/2017)	————→	Fortaleza (16/12/2017)
Fortaleza (16/12/2017)	————→	Acopiara (16/12/2017)
Valor das Diárias:		592.86

PCDP 004199/17

Nome do Proposto: HELBA ARAUJO DE QUEIROZ PALACIO
 CPF do Proposto: 232.435.973-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 2º encontro presencial do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recurso Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com Agência Nacional das Águas (ANA). A ser realizado nos dias 03, 04 e 05 de agosto de 2017.

Fortaleza (02/08/2017)	————→	Iguatu (05/08/2017)
Iguatu (05/08/2017)	————→	Fortaleza (06/08/2017)
Valor das Diárias:		734.04

PCDP 004207/17

Nome do Proposto: MICHAEL BARBOSA VIANA
 CPF do Proposto: 007.892.893-18 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 2o. Encontro Presencial do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agência Nacional de Águas (ANA). A ser realizado nos dias 03, 04 e 05 de agosto de 2017. Encontro ocorre no dia 03 e 04/08 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 05/08/2017 pela manhã (8 às 12h). Sendo necessária a ida no dia 02/08/2017.

Fortaleza (02/08/2017)	————→	São Paulo (05/08/2017)
São Paulo (05/08/2017)	————→	Fortaleza (05/08/2017)
Valor das Diárias:		775.94

PCDP 004218/17

Nome do Proposto: CRISTIANE BORGES BRAGA
 CPF do Proposto: 768.410.223-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 64ª reunião do COLDIR

Fortaleza (13/11/2017)	————→	Guaramiranga (14/11/2017)
Guaramiranga (14/11/2017)	————→	Fortaleza (14/11/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 004221/17

Nome do Proposto: KATIANE SAMPAIO DE SOUSA
 CPF do Proposto: 017.609.873-95 Cargo ou Função: AUX EM ADMINISTRACAO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: 2ª Reunião Ordinária da Comissão interna de Supervisão Central do Técnicos Administrativos em Educação.

Quixadá (20/12/2017)	————→	Fortaleza (20/12/2017)
Fortaleza (20/12/2017)	————→	Quixadá (20/12/2017)
Valor das Diárias:		228.58

Gabinete

PCDP 004233/17

Nome do Proposto: REJANE TAVARES MAGALHAES DA CUNHA
 CPF do Proposto: 430.085.773-34 Cargo ou Função: BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Acompanhar o magnífico Reitor do IFCE na solenidade de Certificação dos cursos técnicos e FIC no campus avançado de Guaramiranga.

Fortaleza (20/12/2017)	————→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	————→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		84.93

PCDP 004242/17

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE
 CPF do Proposto: 163.775.913-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Presidir a certificação de cursos técnicos e FIC do campus avançado Guaramiranga.

Fortaleza (20/12/2017)	————→	Guaramiranga (20/12/2017)

Guaramiranga (20/12/2017)



Fortaleza (20/12/2017)

Valor das Diárias:

105.93

PCDP 004243/17

Nome do Proposto: MARCELO TOBIAS VIEIRA DE ARAUJO

CPF do Proposto: 029.495.383-39

Cargo ou Função: AUX EM ADMINISTRACAO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Primeira Reunião da CIS central para eleição de seu secretário, aprovação do regulamento e definição do processo de eleição para a composição das CIS locais.

Quixadá (01/11/2017)



Fortaleza (01/11/2017)

Fortaleza (01/11/2017)



Quixadá (01/11/2017)

Valor das Diárias:

85.38

PCDP 004256/17

Nome do Proposto: MARIA FLAVIA AZEVEDO DA PENHA

CPF do Proposto: 658.290.423-04

Cargo ou Função: TECNICO DE LABORATORIO AREA

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar da reunião convocada pela Comissão eleitoral do CONSUP, devidamente regulamentada pela Resolução nº 108, de 27/11/2017, a reunião que será realizada no dia 20.12.2017 às 15h no auditório da Reitoria do IFCE.

Baturité (20/12/2017)



Fortaleza (20/12/2017)

Fortaleza (20/12/2017)



Baturité (20/12/2017)

Valor das Diárias:

85.38



Afastamentos a Serviço de viagens realizadas no período de Jul a Dez 2017 e viagens cadastradas em 2017 e realizadas em 2018

Número:
2/2018

Orgão solicitante:

Reitoria

Data de geração:

22/02/2018

Reitoria

PCDP 000001/18

Nome do Proposto: REJANE TAVARES MAGALHAES DA CUNHA
CPF do Proposto: 430.085.773-34 Cargo ou Função: BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Acompanhar o reitor na colação de grau do campus Juazeiro do Norte.

Fortaleza (30/01/2018)	→	Juazeiro do Norte (30/01/2018)
Juazeiro do Norte (30/01/2018)	→	Fortaleza (31/01/2018)
Valor das Diárias:		0.00

PCDP 000004/18

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE
CPF do Proposto: 163.775.913-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Presidir a solenidade de Certificação dos curso técnicos e colação de grau do IFCE campus Juazeiro do norte reunião com servidores do campus crato e Juazeiro.

Fortaleza (30/01/2018)	→	Juazeiro do Norte (30/01/2018)
Juazeiro do Norte (30/01/2018)	→	Fortaleza (31/01/2018)
Valor das Diárias:		0.00

PCDP 000005/18

Nome do Proposto: JOSE WALLY MENDONCA MENEZES
CPF do Proposto: 415.816.793-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Acompanhar o Magnífico Reitor em solenidade de certificação dos cursos técnicos e colação de grau.

Fortaleza (30/01/2018)	→	Juazeiro do Norte (30/01/2018)
Juazeiro do Norte (30/01/2018)	→	Fortaleza (31/01/2018)
Valor das Diárias:		0.00

PCDP 000019/18

Nome do Proposto: FRANCISCO HELDER CALDAS ALBUQUERQUE
CPF do Proposto: 021.308.073-72 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Participar da reunião da Comissão Eleitoral do Consup, que acontecerá no dia 10/01/2018, no auditório da Reitoria do IFCE, para os últimos ajustes no edital das eleições para Diretores Gerais

Quixadá (10/01/2018)	→	Fortaleza (10/01/2018)
Fortaleza (10/01/2018)	→	Quixadá (10/01/2018)
Valor das Diárias:		106.08

PCDP 000020/18

Nome do Proposto: BRENO ALVES CIPRIANO DE OLIVEIRA
CPF do Proposto: 042.791.563-52 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Motivo da Viagem: Nacional - Treinamento
Descrição Motivo: Participar de treinamento, na condição de membro titular da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação do IFCE -CIS Central, para utilização do Sistema Eletrônico de Informação - SEI.

Crateús (11/01/2018)	→	Fortaleza (13/01/2018)
Fortaleza (13/01/2018)	→	Crateús (13/01/2018)

PCDP 000023/18

Nome do Proposto: NADEDJA MAIA GUIMARAES
 CPF do Proposto: 749.488.303-72 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita técnica aos campi Jaguaruana e Limoeiro do Norte na intenção de verificar os serviços de manutenção a serem iniciados pela empresa JB2.

Fortaleza (04/01/2018)	→	Jaguaruana (04/01/2018)
Jaguaruana (04/01/2018)	→	Limoeiro do Norte (04/01/2018)
Limoeiro do Norte (04/01/2018)	→	Fortaleza (04/01/2018)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 000036/18

Nome do Proposto: JANAINA PESSANHA BOMILCAR
 CPF do Proposto: 992.485.223-00 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Acompanhar o inicio dos serviços de manutenção do campus Boa Viagem.

Fortaleza (03/01/2018)	→	Boa Viagem (03/01/2018)
Boa Viagem (03/01/2018)	→	Fortaleza (03/01/2018)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 000037/18

Nome do Proposto: MARIA FLAVIA AZEVEDO DA PENHA
 CPF do Proposto: 658.290.423-04 Cargo ou Função: TECNICO DE LABORATORIO AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação na Reunião convocada pela Comissão Eleitoral do CONSUP, devidamente regulamentada conforme Resolução nº 108, de 27/11/2017, a reunião que será realizada o dia 02/01/2018, às 9h, no auditório da Reitoria para entrega do edital de eleição dos diretores gerais e outros encaminhamento de interesse.

Baturité (02/01/2018)	→	Fortaleza (02/01/2018)
Fortaleza (02/01/2018)	→	Baturité (02/01/2018)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 000038/18

Nome do Proposto: CARLOS ALBERTO PESSOA
 CPF do Proposto: 091.439.983-72 Cargo ou Função: Cargo Comissionado de Direção
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Inspeção técnica nas obras de construção dos campi Acopiara, Horizonte e Cedro, do IFCE.

Fortaleza (09/01/2018)	→	Acopiara (09/01/2018)
Acopiara (09/01/2018)	→	Cedro (10/01/2018)
Cedro (10/01/2018)	→	Horizonte (10/01/2018)
Horizonte (10/01/2018)	→	Fortaleza (10/01/2018)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 000046/18

Nome do Proposto: SERGIANO DE LIMA ARAUJO
 CPF do Proposto: 455.519.363-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participação na reunião da comissão eleitoral central do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

Tabuleiro do Norte (02/01/2018)	→	Fortaleza (02/01/2018)
Fortaleza (02/01/2018)	→	Tabuleiro do Norte (02/01/2018)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 000053/18

Nome do Proposto: LUIZ CARLOS SOARES BRITO
 CPF do Proposto: 027.920.463-92 Cargo ou Função: TECNOLOGO FORMACAO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da reunião com o CoNSUP, reunião que será realizada no dia 02/01/2018 às 9h, no auditoria da Reitoria para entrega do edital de eleições dos diretores gerais e outros encaminhamentos no interesses da citada eleição.

Tianguá (02/01/2018)	→	Fortaleza (02/01/2018)
Fortaleza (02/01/2018)	→	Tianguá (02/01/2018)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 000056/18

Nome do Proposto: GEORGE NEY ALMEIDA MOREIRA
 CPF do Proposto: 775.661.303-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação na reunião convocada pela Comissão Eleitoral do Consup, devidamente regulamentada conforme Resolução 108, de 27/11/2017, realizada o dia 02/01/2018, as 9h, no auditório da REitoria para entrega do edital de eleição dos diretores dos campi e outros encaminhamentos.

Aracati (02/01/2018)	→	Fortaleza (02/01/2018)
Fortaleza (02/01/2018)	→	Aracati (02/01/2018)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 000101/18

Nome do Proposto: BRUNO SILVA NUNES
 CPF do Proposto: 979.965.133-68 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar visita técnicas aos campi Pecém, Umirim de Itapipoca, para fiscalizar serviços de manutenção predial e a obra de ampliação do bloco didático em Umirim.

Fortaleza (19/01/2018)	→	São Gonçalo do Amarante (19/01/2018)
São Gonçalo do Amarante (19/01/2018)	→	Umirim (19/01/2018)
Umirim (19/01/2018)	→	Itapipoca (19/01/2018)
Itapipoca (19/01/2018)	→	Fortaleza (19/01/2018)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 000159/18

Nome do Proposto: GERMARIO MARCOS ARAUJO
 CPF do Proposto: 619.665.093-91 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Reunião de Planejamento da PROEN no IFCE - campus Guaramiranga.

Fortaleza (01/02/2018)	→	Guaramiranga (01/02/2018)
Guaramiranga (01/02/2018)	→	Fortaleza (01/02/2018)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 000166/18

Nome do Proposto: NADEDJA MAIA GUIMARAES
 CPF do Proposto: 749.488.303-72 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita técnica aos campi do Jaguaruana e Limoeiro do Norte para inspeção dos serviços iniciados pela empresa JB. Tabuleiro do Norte para assinatura de ordem de serviços e esclarecimentos dos serviços a empresa E&L.

Fortaleza (02/02/2018)	→	Jaguaruana (02/02/2018)
Jaguaruana (02/02/2018)	→	Limoeiro do Norte (02/02/2018)
Limoeiro do Norte (02/02/2018)	→	Tabuleiro do Norte (02/02/2018)
Tabuleiro do Norte (02/02/2018)	→	Fortaleza (02/02/2018)

PCDP 000184/18

Nome do Proposto: IVAM HOLANDA DE SOUZA
 CPF do Proposto: 232.434.813-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do encontro de gestores no período de 01 a 03/02/2018

Fortaleza (31/01/2018)	→	Guaramiranga (03/02/2018)
Guaramiranga (03/02/2018)	→	Fortaleza (03/02/2018)
Valor das Diárias:		677.79

PCDP 000187/18

Nome do Proposto: MIRLENI PEREIRA DE QUEIROZ
 CPF do Proposto: 212.939.453-15 Cargo ou Função: ADMINISTRADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da reunião anual de planejamento em Guaramiranga, a ser realizada no Hotel Escola (campus Guaramiranga) no dia 01/02/2018, conforme programação em anexo.

Fortaleza (31/01/2018)	→	Guaramiranga (02/02/2018)
Guaramiranga (02/02/2018)	→	Fortaleza (02/02/2018)
Valor das Diárias:		466.29

PCDP 000188/18

Nome do Proposto: SAMARA TAUIL VITORINO
 CPF do Proposto: 263.445.563-15 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da reunião anual de planejamento, em Guaramiranga, a ser realizada no Hotel Escola no dia 01/02/2018, conforme programação em anexo.

Fortaleza (31/01/2018)	→	Guaramiranga (02/02/2018)
Guaramiranga (02/02/2018)	→	Fortaleza (02/02/2018)
Valor das Diárias:		466.29

PCDP 001506/17-1C

Nome do Proposto: TIAGO ESTEVAM GONCALVES
 CPF do Proposto: 006.501.253-47 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Oitivas do processo administrativo disciplinar No 23255.0141-17.

Fortaleza (09/06/2017)	→	Itapipoca (09/06/2017)
Itapipoca (09/06/2017)	→	Fortaleza (09/06/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 001507/17-2C

Nome do Proposto: IGOR DE MORAES PAIM
 CPF do Proposto: 887.338.403-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Oitivas do processo administrativo disciplinar No 23255.0141-17.

Fortaleza (12/06/2017)	→	Itapipoca (12/06/2017)
Itapipoca (12/06/2017)	→	Fortaleza (12/06/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 001749/17-1C

Nome do Proposto: DIRLANDIA DE OLIVEIRA MARQUES
 CPF do Proposto: 006.393.673-99 Cargo ou Função: AUDITOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Visita aos campi de Camocim e Acaraú para realizar procedimentos de auditoria em patrimônio, conforme Ação 06 do PAINT 2017.

Fortaleza (12/07/2017)	————→	Camocim (12/07/2017)
Camocim (12/07/2017)	————→	Acaraú (13/07/2017)
Acaraú (13/07/2017)	————→	Fortaleza (13/07/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 001750/17-1C

Nome do Proposto: MILENA MENDES DA COSTA
CPF do Proposto: 989.584.373-91 **Cargo ou Função:** AUDITOR
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Visita aos campi de Camocim e Acaraú para realizar procedimentos de auditoria em patrimônio, conforme Ação 06 do PAINT 2017.

Fortaleza (12/07/2017)	————→	Camocim (12/07/2017)
Camocim (12/07/2017)	————→	Acaraú (13/07/2017)
Acaraú (13/07/2017)	————→	Fortaleza (13/07/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 001802/17

Nome do Proposto: TIAGO ESTEVAM GONCALVES
CPF do Proposto: 006.501.253-47 **Cargo ou Função:** PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Comissão PAD.

Fortaleza (12/06/2017)	————→	Itapipoca (12/06/2017)
Itapipoca (12/06/2017)	————→	Fortaleza (12/06/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 001803/17

Nome do Proposto: TIAGO ESTEVAM GONCALVES
CPF do Proposto: 006.501.253-47 **Cargo ou Função:** PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Oitivas do processo administrativo disciplinar No 23255.014117.

Fortaleza (19/06/2017)	————→	Itapipoca (19/06/2017)
Itapipoca (19/06/2017)	————→	Fortaleza (19/06/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 001804/17

Nome do Proposto: IGOR DE MORAES PAIM
CPF do Proposto: 887.338.403-00 **Cargo ou Função:** PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Apurar os fatos relacionados com o processo No 23255.014117-31 para realizar oitivas com os alunos envolvidos direta e indiretamente no processo.

Fortaleza (19/06/2017)	————→	Itapipoca (19/06/2017)
Itapipoca (19/06/2017)	————→	Fortaleza (19/06/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 001809/17

Nome do Proposto: ISLAYNE TEIXEIRA ADRIANO
CPF do Proposto: 853.512.373-34 **Cargo ou Função:** TECNICO EM SECRETARIADO
Motivo da Viagem: Nacional - Treinamento
Descrição Motivo: Participar do treinamento dos servidores do IFCE ao sistema SAPIENS/AGU.

Itapipoca (10/07/2017)	————→	Fortaleza (11/07/2017)

Fortaleza (11/07/2017)	—————▶	Itapipoca (11/07/2017)
Valor das Diárias:		276.96

PCDP 001890/17

Nome do Proposto: JOAO LUIZ GOMES MATHIAS
 CPF do Proposto: 005.197.883-03 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Avaliação do curso técnico em Edificações (subsequente) no campus Itapipoca.

Quixadá (08/06/2017)	—————▶	Fortaleza (08/06/2017)
Fortaleza (08/06/2017)	—————▶	Quixadá (08/06/2017)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 001914/17

Nome do Proposto: MILENA MENDES DA COSTA
 CPF do Proposto: 989.584.373-91 Cargo ou Função: AUDITOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita ao campus Canindé para realizar procedimentos de auditoria em patrimônio, conforme Ação 06 do PAINT 2017.

Fortaleza (26/07/2017)	—————▶	Canindé (26/07/2017)
Canindé (26/07/2017)	—————▶	Fortaleza (26/07/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 001915/17

Nome do Proposto: DIRLANDIA DE OLIVEIRA MARQUES
 CPF do Proposto: 006.393.673-99 Cargo ou Função: AUDITOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita ao campus Canindé para realizar procedimentos de auditoria em patrimônio, conforme Ação 06 do PAINT 2017.

Fortaleza (26/07/2017)	—————▶	Canindé (26/07/2017)
Canindé (26/07/2017)	—————▶	Fortaleza (26/07/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 001941/17

Nome do Proposto: HOBSON ALMEIDA CRUZ
 CPF do Proposto: 527.849.243-00 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participação no IV Encontro Pedagógico do campus Itapipoca, proferindo a palestra "Formação Profissional e Ética Discente: desafios e possibilidades no cenário atual".

Fortaleza (20/07/2017)	—————▶	Itapipoca (20/07/2017)
Itapipoca (20/07/2017)	—————▶	Fortaleza (20/07/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 001942/17

Nome do Proposto: ANA CLAUDIA UCHOA ARAUJO
 CPF do Proposto: 477.826.683-87 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participação no IV Encontro Pedagógico do campus Itapipoca, proferindo a palestra "Indisciplina Escolar e sua Influência no Aprendizado".

Fortaleza (20/07/2017)	—————▶	Itapipoca (20/07/2017)
Itapipoca (20/07/2017)	—————▶	Fortaleza (20/07/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 001965/17

Nome do Proposto: BRUNO DINIZ DA SILVA

CPF do Proposto: 035.854.393-22 Cargo ou Função: CONTADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Receber orientações na Reitoria de como realizar cadastramento de empenho no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens.

Itapipoca (04/08/2017)	→	Fortaleza (04/08/2017)
Fortaleza (04/08/2017)	→	Itapipoca (04/08/2017)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 001980/17

Nome do Proposto: ISLAYNE TEIXEIRA ADRIANO
 CPF do Proposto: 853.512.373-34 Cargo ou Função: TECNICO EM SECRETARIADO
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participar do XIV Seminário Multiprofissional Integrado de Secretariado da Região Nordeste - XIV Semisec.

Itapipoca (22/08/2017)	→	Fortaleza (23/08/2017)
Fortaleza (23/08/2017)	→	Teresina (25/08/2017)
Teresina (25/08/2017)	→	Fortaleza (26/08/2017)
Fortaleza (26/08/2017)	→	Itapipoca (26/08/2017)
Valor das Diárias:		914.42

PCDP 001980/17-1C

Nome do Proposto: ISLAYNE TEIXEIRA ADRIANO
 CPF do Proposto: 853.512.373-34 Cargo ou Função: TECNICO EM SECRETARIADO
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participar do XIV Seminário Multiprofissional Integrado de Secretariado da Região Nordeste - XIV Semisec.

Itapipoca (22/08/2017)	→	Fortaleza (23/08/2017)
Fortaleza (23/08/2017)	→	Teresina (25/08/2017)
Teresina (25/08/2017)	→	Fortaleza (26/08/2017)
Fortaleza (26/08/2017)	→	Itapipoca (26/08/2017)
Valor das Diárias:		819.42

PCDP 001981/17

Nome do Proposto: ISLAYNE TEIXEIRA ADRIANO
 CPF do Proposto: 853.512.373-34 Cargo ou Função: TECNICO EM SECRETARIADO
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Apresentação do trabalho "Políticas de Inclusão para pessoas com deficiência: uma análise sobre a visão dos servidores ligados ao Departamento de Ensino do IFCE campus Itapipoca" no IV Encontro dos Napnes - IFCE.

Itapipoca (31/07/2017)	→	Fortaleza (31/07/2017)
Fortaleza (31/07/2017)	→	Juazeiro do Norte (01/08/2017)
Juazeiro do Norte (01/08/2017)	→	Fortaleza (02/08/2017)
Fortaleza (02/08/2017)	→	Itapipoca (02/08/2017)
Valor das Diárias:		380.04

PCDP 002003/17

Nome do Proposto: DIRLANDIA DE OLIVEIRA MARQUES
 CPF do Proposto: 006.393.673-99 Cargo ou Função: AUDITOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita ao campus Aracati para realizar procedimentos de auditoria em patrimônio, conforme Ação 06 do PAINT 2017.

Fortaleza (03/08/2017)	→	Aracati (03/08/2017)
Aracati (03/08/2017)	→	Fortaleza (03/08/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002004/17

Nome do Proposto: MILENA MENDES DA COSTA
 CPF do Proposto: 989.584.373-91 Cargo ou Função: AUDITOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita ao campus Aracati para realizar procedimentos de auditoria em patrimônio, conforme Ação 06 do PAINT 2017.

Fortaleza (03/08/2017)	————→	Aracati (03/08/2017)
Aracati (03/08/2017)	————→	Fortaleza (03/08/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002050/17

Nome do Proposto: TASSIO FRANCISCO LOFTI MATOS
 CPF do Proposto: 113.872.543-91 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar do COLDIR no campus Cedro.

Fortaleza (06/08/2017)	————→	Cedro (07/08/2017)
Cedro (07/08/2017)	————→	Fortaleza (07/08/2017)
Valor das Diárias:		296.43

PCDP 002126/17

Nome do Proposto: CARLOS MAURICIO JABORANDY DE MATTOS DOURADO JUNIOR
 CPF do Proposto: 643.590.183-04 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Acompanhamento da equipe de TI para realização de fusão da fibra óptica e instalação de telefonia IP.

Fortaleza (16/08/2017)	————→	Itapipoca (16/08/2017)
Itapipoca (16/08/2017)	————→	Fortaleza (16/08/2017)
Valor das Diárias:		84.93

PCDP 002159/17

Nome do Proposto: ANA CAROLINE CABRAL CRISTINO
 CPF do Proposto: 999.942.833-91 Cargo ou Função: PSICOLOGO AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participação no VII Fórum Institucional de Ensino.

Fortaleza (23/08/2017)	————→	Guaramiranga (25/08/2017)
Guaramiranga (25/08/2017)	————→	Fortaleza (25/08/2017)
Valor das Diárias:		380.04

PCDP 002170/17

Nome do Proposto: DIANA GUIMARAES AZIN
 CPF do Proposto: 510.996.243-04 Cargo ou Função: PROCURADOR FEDERAL
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participação no Fórum dos Procuradores-Chefes da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Fortaleza (18/09/2017)	————→	Petrolina (21/09/2017)
Petrolina (21/09/2017)	————→	Fortaleza (21/09/2017)
Valor das Diárias:		811.97

PCDP 002214/17

Nome do Proposto: SIOMARA PEIXOTO LIMA
 CPF do Proposto: 619.671.063-04 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita ao campus Itapipoca.

Fortaleza (18/08/2017)	→	Itapipoca (18/08/2017)
Itapipoca (18/08/2017)	→	Fortaleza (18/08/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002215/17

Nome do Proposto: LINDEMBERG FERREIRA DOS SANTOS
 CPF do Proposto: 082.213.014-93 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar visita técnica ao campus para iniciar o serviço de desmontagem da cobertura da quadra poliesportiva.

Fortaleza (21/08/2017)	→	Jaguaruana (21/08/2017)
Jaguaruana (21/08/2017)	→	Fortaleza (21/08/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002221/17

Nome do Proposto: CESAR WAGNER GONCALVES SIQUEIRA
 CPF do Proposto: 351.565.058-05 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do VII Fórum Institucional de Ensino em Guaramiranga- CE

Boa Viagem (23/08/2017)	→	Guaramiranga (25/08/2017)
Guaramiranga (25/08/2017)	→	Boa Viagem (25/08/2017)
Valor das Diárias:		380.04

PCDP 002222/17

Nome do Proposto: RICARDO RODRIGUES DE ANDRADE
 CPF do Proposto: 020.198.643-47 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do VII Fórum Institucional de Ensino em Guaramiranga- CE

Boa Viagem (23/08/2017)	→	Guaramiranga (25/08/2017)
Guaramiranga (25/08/2017)	→	Boa Viagem (25/08/2017)
Valor das Diárias:		466.29

PCDP 002254/17

Nome do Proposto: JANAINA PESSANHA BOMILCAR
 CPF do Proposto: 992.485.223-00 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Vistoriar infiltração no novo bloco didático do campus Camocim e medição "in loco" para execução da passarela.

Fortaleza (31/08/2017)	→	Camocim (01/09/2017)
Camocim (01/09/2017)	→	Fortaleza (01/09/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 002255/17

Nome do Proposto: LEONARA ROCHA DOS SANTOS CASTRO
 CPF do Proposto: 027.343.263-02 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do VII Fórum Institucional de Ensino como representante da CTP de Horizonte.

Fortaleza (23/08/2017)	→	Guaramiranga (25/08/2017)
Guaramiranga (25/08/2017)	→	Fortaleza (25/08/2017)
Valor das Diárias:		380.04

PCDP 002289/17

Nome do Proposto: EVERTON BARBOSA NUNES

CPF do Proposto: 003.916.393-82 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Aula prática de Metalografia de modo aliar conceitos provenientes da disciplina de Materiais de Construção Mecânica com a prática.

Itapipoca (08/06/2017)	→	Caucaia (08/06/2017)
Caucaia (08/06/2017)	→	Itapipoca (08/06/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002291/17

Nome do Proposto: FLAVIO LUIZ LARA
 CPF do Proposto: 970.244.571-04 Cargo ou Função: AUDITOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita ao campus de Canindé para realizar procedimentos de Auditoria em atendimento ao Memorando 840.2017 - PROGEP/IFCE.

Fortaleza (24/08/2017)	→	Canindé (24/08/2017)
Canindé (24/08/2017)	→	Fortaleza (24/08/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002292/17

Nome do Proposto: MILENA MENDES DA COSTA
 CPF do Proposto: 989.584.373-91 Cargo ou Função: AUDITOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita ao campus de Canindé para realizar procedimentos de Auditoria em atendimento ao Memorando 840.2017 - PROGEP/IFCE.

Fortaleza (24/08/2017)	→	Canindé (24/08/2017)
Canindé (24/08/2017)	→	Fortaleza (24/08/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002294/17

Nome do Proposto: ANTONIA KARINA BARROSO GOUVEIA CUNHA
 CPF do Proposto: 024.921.513-60 Cargo ou Função: AUDITOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita ao campus de Canindé para realizar procedimentos de Auditoria em atendimento ao Memorando 840.2017 - PROGEP/IFCE.

Fortaleza (24/08/2017)	→	Canindé (24/08/2017)
Canindé (24/08/2017)	→	Fortaleza (24/08/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002295/17

Nome do Proposto: MILENA MENDES DA COSTA
 CPF do Proposto: 989.584.373-91 Cargo ou Função: AUDITOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita ao campus de Canindé para realizar procedimentos de Auditoria em atendimento ao Memorando 840.2017 - PROGEP/IFCE.

Fortaleza (24/08/2017)	→	Canindé (24/08/2017)
Canindé (24/08/2017)	→	Fortaleza (24/08/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002333/17

Nome do Proposto: NADEDJA MAIA GUIMARAES
 CPF do Proposto: 749.488.303-72 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita técnica a obra da academia etapa 1, com o objetivo de verificar o andamento dos serviços.

Fortaleza (28/08/2017)	→	Limoeiro do Norte (28/08/2017)

Limoeiro do Norte (28/08/2017)	—————▶	Fortaleza (28/08/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002334/17

Nome do Proposto: LINDEMBERG FERREIRA DOS SANTOS
 CPF do Proposto: 082.213.014-93 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar fiscalização ao serviço de desmontagem da coberta da quadra poliesportiva do campus Jaguaruana.

Fortaleza (31/08/2017)	—————▶	Jaguaruana (31/08/2017)
Jaguaruana (31/08/2017)	—————▶	Fortaleza (31/08/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002335/17

Nome do Proposto: NADEDJA MAIA GUIMARAES
 CPF do Proposto: 749.488.303-72 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita técnica ao Hotel Escola do campus Guaramiranga, com o objetivo de avaliar itens com necessidade de manutenção.

Fortaleza (29/08/2017)	—————▶	Limoeiro do Norte (29/08/2017)
Limoeiro do Norte (29/08/2017)	—————▶	Fortaleza (29/08/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002336/17

Nome do Proposto: MANUELA DE CASTRO MENDONCA LIMA
 CPF do Proposto: 000.256.843-88 Cargo ou Função: ARQUITETO E URBANISTA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita técnica para levantamento de dados e viabilidade de construção de salas de aula em terreno no campus do Hotel Escola de Guaramiranga.

Fortaleza (29/08/2017)	—————▶	Guaramiranga (29/08/2017)
Guaramiranga (29/08/2017)	—————▶	Fortaleza (29/08/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002376/17

Nome do Proposto: BRUNO SILVA NUNES
 CPF do Proposto: 979.965.133-68 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar visita técnica ao campus Umirim para acompanhamento de serviços da Profglass.

Fortaleza (01/09/2017)	—————▶	Umirim (01/09/2017)
Umirim (01/09/2017)	—————▶	Fortaleza (01/09/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002382/17

Nome do Proposto: JOSE NILTON RODRIGUES SILVA
 CPF do Proposto: 412.956.843-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita técnica com alunos do primeiro semestre do curso Técnico em Hospedagem.

Guaramiranga (20/09/2017)	—————▶	Fortaleza (20/09/2017)
Fortaleza (20/09/2017)	—————▶	Guaramiranga (20/09/2017)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 002404/17

Nome do Proposto: CRISTIANE BORGES BRAGA

CPF do Proposto: 768.410.223-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Apresentar o Polo de Inovação aos servidores do campus de Morada Nova.

Fortaleza (06/09/2017)	→	Morada Nova (06/09/2017)
Morada Nova (06/09/2017)	→	Fortaleza (06/09/2017)
Valor das Diárias:		84.93

PCDP 002405/17

Nome do Proposto: HEVELINE CRISTINA ALVES DE VASCONCELOS FLORAMBEL
 CPF do Proposto: 029.838.723-94 Cargo ou Função: ASSISTENTE DE ALUNO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Apresentar o Polo de Inovação aos servidores do campus de Morada Nova.

Fortaleza (06/09/2017)	→	Morada Nova (06/09/2017)
Morada Nova (06/09/2017)	→	Fortaleza (06/09/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002466/17

Nome do Proposto: ANTONIO DE BARROS SERRA
 CPF do Proposto: 357.162.073-91 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação no evento: ROADSHOW - Inovação na Prática.

Fortaleza (21/09/2017)	→	Joinville (22/09/2017)
Joinville (22/09/2017)	→	Fortaleza (23/09/2017)
Valor das Diárias:		495.86

PCDP 002524/17

Nome do Proposto: TARIQUE DA SILVEIRA CAVALCANTE
 CPF do Proposto: 013.752.213-45 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Apresentar o Polo de Inovação aos servidores do campus de Morada Nova.

Fortaleza (06/09/2017)	→	Morada Nova (06/09/2017)
Morada Nova (06/09/2017)	→	Fortaleza (06/09/2017)
Valor das Diárias:		84.93

PCDP 002532/17

Nome do Proposto: MILENA MENDES DA COSTA
 CPF do Proposto: 989.584.373-91 Cargo ou Função: AUDITOR
 Motivo da Viagem: Nacional - Treinamento
 Descrição Motivo: Curso de Formação e Capacitação em Governança, Gestão de Riscos, controles internos e compliance nas contratações da Administração Pública.

Fortaleza (03/10/2017)	→	Brasília (05/10/2017)
Brasília (05/10/2017)	→	Fortaleza (05/10/2017)
Valor das Diárias:		593.04

PCDP 002536/17

Nome do Proposto: CRISTIANE BORGES BRAGA
 CPF do Proposto: 768.410.223-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Reunião Unidades e Polos EMBRAPPII.

Fortaleza (04/10/2017)	→	Campinas (05/10/2017)
Campinas (05/10/2017)	→	Fortaleza (06/10/2017)

PCDP 002538/17

Nome do Proposto: TARIQUE DA SILVEIRA CAVALCANTE
 CPF do Proposto: 013.752.213-45 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Reunião Unidades e Polos EMBRAPIL.

Fortaleza (04/10/2017)	→	Campinas (05/10/2017)
Campinas (05/10/2017)	→	Fortaleza (06/10/2017)
Valor das Diárias:		561.29

PCDP 002559/17

Nome do Proposto: DIRLANDIA DE OLIVEIRA MARQUES
 CPF do Proposto: 006.393.673-99 Cargo ou Função: AUDITOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita ao campus de Quixadá para realizar procedimentos de auditoria em patrimônio, conforme Ação 06 do PAINT.

Fortaleza (14/09/2017)	→	Quixadá (14/09/2017)
Quixadá (14/09/2017)	→	Fortaleza (14/09/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002560/17

Nome do Proposto: MILENA MENDES DA COSTA
 CPF do Proposto: 989.584.373-91 Cargo ou Função: AUDITOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita ao campus de Quixadá para realizar procedimentos de auditoria em patrimônio, conforme Ação 06 do PAINT.

Fortaleza (14/09/2017)	→	Quixadá (14/09/2017)
Quixadá (14/09/2017)	→	Fortaleza (14/09/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002561/17

Nome do Proposto: MILENA MENDES DA COSTA
 CPF do Proposto: 989.584.373-91 Cargo ou Função: AUDITOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita aos campi de Tianguá e Ubajara para realizar procedimentos de auditoria em patrimônio, conforme Ação 06 do PAINT.

Fortaleza (20/09/2017)	→	Tianguá (20/09/2017)
Tianguá (20/09/2017)	→	Ubajara (21/09/2017)
Ubajara (21/09/2017)	→	Fortaleza (21/09/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 002562/17

Nome do Proposto: DIRLANDIA DE OLIVEIRA MARQUES
 CPF do Proposto: 006.393.673-99 Cargo ou Função: AUDITOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita aos campi de Tianguá e Ubajara para realizar procedimentos de auditoria em patrimônio, conforme Ação 06 do PAINT.

Fortaleza (20/09/2017)	→	Tianguá (20/09/2017)
Tianguá (20/09/2017)	→	Ubajara (21/09/2017)
Ubajara (21/09/2017)	→	Fortaleza (21/09/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 002567/17

Nome do Proposto: FERNANDO MICHAEL PEREIRA NOBRE
 CPF do Proposto: 007.315.333-80 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Integrar a delegação do IFCE que participará dos Jogos dos Institutos Federais - Etapa Nacional.

Fortaleza (03/10/2017)	→	Campinas (03/10/2017)
Campinas (03/10/2017)	→	Poços de Caldas (08/10/2017)
Poços de Caldas (08/10/2017)	→	Campinas (08/10/2017)
Campinas (08/10/2017)	→	Fortaleza (09/10/2017)
Valor das Diárias:		1,046.40

PCDP 002568/17

Nome do Proposto: SAVIO MIRELLY SILVEIRA SANTOS
 CPF do Proposto: 047.908.664-83 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Integrar a delegação do IFCE que participará dos Jogos dos Institutos Federais - Etapa Nacional.

Fortaleza (03/10/2017)	→	Campinas (03/10/2017)
Campinas (03/10/2017)	→	Poços de Caldas (08/10/2017)
Poços de Caldas (08/10/2017)	→	Campinas (08/10/2017)
Campinas (08/10/2017)	→	Fortaleza (09/10/2017)
Valor das Diárias:		1,206.40

PCDP 002601/17

Nome do Proposto: ANA CAROLINE CABRAL CRISTINO
 CPF do Proposto: 999.942.833-91 Cargo ou Função: PSICOLOGO AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de reunião do Conselho de Dirigente do IFCE.

Fortaleza (28/09/2017)	→	Tianguá (29/09/2017)
Tianguá (29/09/2017)	→	Fortaleza (29/09/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 002602/17

Nome do Proposto: AUZUIR RIPARDO DE ALEXANDRIA
 CPF do Proposto: 293.591.633-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita a empresa Piscis Industria e Comércio LTDA, para a realização de projeto junto ao polo EMBRAPI de Inovação Fortaleza.

Fortaleza (13/09/2017)	→	Jaguaribara (13/09/2017)
Jaguaribara (13/09/2017)	→	Fortaleza (13/09/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002607/17

Nome do Proposto: MARCUS VINICIUS SILVEIRA MACEDO
 CPF do Proposto: 017.037.323-16 Cargo ou Função: ENGENHEIRO DE SEGURANCA DO TRABALHO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita ao campus de Iguatu para participar como assistente técnico em uma perícia judicial dos servidores do setor de saúde lotados no campus.

Fortaleza (27/09/2017)	→	Iguatu (28/09/2017)
Iguatu (28/09/2017)	→	Fortaleza (28/09/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 002717/17

Nome do Proposto: CRISTIANE BORGES BRAGA
 CPF do Proposto: 768.410.223-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 62ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (COLDIR) no campus Tianguá.

Fortaleza (29/09/2017)	→	Tianguá (29/09/2017)
Tianguá (29/09/2017)	→	Fortaleza (29/09/2017)
Valor das Diárias:		84.93

PCDP 002721/17

Nome do Proposto: AGNES CAROLINE SOUZA PINTO
 CPF do Proposto: 001.723.943-50 Cargo ou Função: ENFERMEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Integrar a delegação do IFCE que participará dos Jogos dos Institutos Federais - Etapa Nacional.

Fortaleza (03/10/2017)	→	Campinas (03/10/2017)
Campinas (03/10/2017)	→	Poços de Caldas (08/10/2017)
Poços de Caldas (08/10/2017)	→	Campinas (08/10/2017)
Campinas (08/10/2017)	→	Fortaleza (09/10/2017)
Valor das Diárias:		1,131.20

PCDP 002821/17

Nome do Proposto: CARLOS ALBERTO PESSOA
 CPF do Proposto: 091.439.983-72 Cargo ou Função: Cargo Comissionado de Direção
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Inspeção Técnica na obra de construção do IFCE, campus Acopiara

Fortaleza (27/09/2017)	→	Acopiara (27/09/2017)
Acopiara (27/09/2017)	→	Fortaleza (27/09/2017)
Valor das Diárias:		84.93

PCDP 002823/17

Nome do Proposto: CASSIA CRISTINA DA SILVA MATEUS
 CPF do Proposto: 023.345.673-29 Cargo ou Função: TECNICO EM SEGURANCA DO TRABALHO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita ao campus Guaramiranga para recolher extintores de incêndio para recarregar em Fortaleza.

Fortaleza (29/09/2017)	→	Guaramiranga (29/09/2017)
Guaramiranga (29/09/2017)	→	Fortaleza (29/09/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002830/17

Nome do Proposto: BEATRIZ RODRIGUES GARCIA
 CPF do Proposto: 265.386.363-49 Cargo ou Função: TECNICO EM EDIFICACOES
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 61ª reunião do COLDIR, conforme convocação anexa.

Fortaleza (28/09/2017)	→	Tianguá (29/09/2017)
Tianguá (29/09/2017)	→	Fortaleza (29/09/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 002862/17

Nome do Proposto: KLEBER AUGUSTO RIBEIRO
 CPF do Proposto: 904.149.421-91 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar reuniões e ações administrativas para a realização do encontro do servidores 2017, em Acaraú e

participar do COLDIR (campus Tianguá) para apresentar o evento aos campi.

Fortaleza (27/09/2017)	————→	Acaraú (28/09/2017)
Acaraú (28/09/2017)	————→	Tianguá (29/09/2017)
Tianguá (29/09/2017)	————→	Fortaleza (29/09/2017)
Valor das Diárias:		466.29

PCDP 002863/17

Nome do Proposto: NADEDJA MAIA GUIMARAES
 CPF do Proposto: 749.488.303-72 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita técnica à obra da academia etapa 1, com o objetivo de verificar o andamento dos serviços.

Fortaleza (02/10/2017)	————→	Limoeiro do Norte (02/10/2017)
Limoeiro do Norte (02/10/2017)	————→	Fortaleza (02/10/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002982/17

Nome do Proposto: FRANCISCO HILARIO DA SILVA NETO
 CPF do Proposto: 199.974.504-34 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Inspeção técnica na obra de construção do bloco didático do campus Crateús. Levantamento dos serviços pendentes para funcionamento do bloco provisoriamente.

Fortaleza (10/10/2017)	————→	Crateús (11/10/2017)
Crateús (11/10/2017)	————→	Fortaleza (11/10/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 002983/17

Nome do Proposto: SIOMARA PEIXOTO LIMA
 CPF do Proposto: 619.671.063-04 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Avaliação da obra, parte elétrica, do bloco didático do campus Crateús.

Fortaleza (10/10/2017)	————→	Crateús (11/10/2017)
Crateús (11/10/2017)	————→	Fortaleza (11/10/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003086/17

Nome do Proposto: LUCAS QUEIROZ WAGNER
 CPF do Proposto: 001.746.313-08 Cargo ou Função: ADMINISTRADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visitar a empresa Picis Industria e Comércio LTDA para representar o Polo EMBRAPII junto aos professores convocados.

Fortaleza (13/09/2017)	————→	Jaguaribara (13/09/2017)
Jaguaribara (13/09/2017)	————→	Fortaleza (13/09/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 003121/17

Nome do Proposto: BEATRIZ RODRIGUES GARCIA
 CPF do Proposto: 265.386.363-49 Cargo ou Função: TECNICO EM EDIFICACOES
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do VI Fórum de Administração e Planejamento no campus Avançado Guaramiranga, conforme programação em anexo.

Fortaleza (19/10/2017)	————→	Guaramiranga (20/10/2017)
Guaramiranga (20/10/2017)	————→	Fortaleza (20/10/2017)

PCDP 003185/17

Nome do Proposto: HELOISA HELENA MEDEIROS DA FONSECA
 CPF do Proposto: 057.936.373-20 Cargo ou Função: PESQUISADOR TECNOLÓGISTA EM INFORMACOES
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação no VI Fórum de Administração e Planejamento em Guaramiranga.

Fortaleza (19/10/2017)	→	Guaramiranga (20/10/2017)
Guaramiranga (20/10/2017)	→	Fortaleza (20/10/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 003186/17

Nome do Proposto: CRISTIANE ALENCAR LIMA
 CPF do Proposto: 821.690.553-04 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação no VI Fórum de Administração e Planejamento em Guaramiranga.

Fortaleza (18/10/2017)	→	Guaramiranga (20/10/2017)
Guaramiranga (20/10/2017)	→	Fortaleza (20/10/2017)
Valor das Diárias:		380.04

PCDP 003187/17

Nome do Proposto: TASSIO FRANCISCO LOFTI MATOS
 CPF do Proposto: 113.872.543-91 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar e coordenar no VI Fórum de Administração e Planejamento do IFCE, campus Guaramiranga.

Fortaleza (19/10/2017)	→	Guaramiranga (20/10/2017)
Guaramiranga (20/10/2017)	→	Fortaleza (20/10/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 003188/17

Nome do Proposto: STENIO WAGNER PEREIRA DE QUEIROZ
 CPF do Proposto: 883.997.453-91 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação no VI Fórum de Administração e Planejamento em Guaramiranga.

Fortaleza (19/10/2017)	→	Guaramiranga (20/10/2017)
Guaramiranga (20/10/2017)	→	Fortaleza (20/10/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 003189/17

Nome do Proposto: ANGELO ERNANI FREITAS MAIA
 CPF do Proposto: 007.040.063-67 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação no VI Fórum de Administração e Planejamento em Guaramiranga.

Fortaleza (18/10/2017)	→	Guaramiranga (20/10/2017)
Guaramiranga (20/10/2017)	→	Fortaleza (20/10/2017)
Valor das Diárias:		466.29

PCDP 003190/17

Nome do Proposto: FELIPE GOMES PINHEIRO
 CPF do Proposto: 980.567.193-34 Cargo ou Função: ADMINISTRADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da apresentação de práticas exitosas do Fórum de Administração do IFCE.

Tabuleiro do Norte (19/10/2017)	→	Guaramiranga (20/10/2017)
Guaramiranga (20/10/2017)	→	Fortaleza (20/10/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003208/17

Nome do Proposto: FRANCISCO HILARIO DA SILVA NETO
 CPF do Proposto: 199.974.504-34 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Inspeção técnica na obra de construção do campus Acopiara.

Fortaleza (27/10/2017)	→	Acopiara (27/10/2017)
Acopiara (27/10/2017)	→	Fortaleza (27/10/2017)
Valor das Diárias:		84.93

PCDP 003219/17

Nome do Proposto: WLADIANNE FERREIRA DA SILVA
 CPF do Proposto: 671.113.863-53 Cargo ou Função: ADMINISTRADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Atender convocação para participar do 1º encontro do grupo de trabalho responsável pela elaboração do diagnóstico acerca do processo de planejamento estratégico.

Tianguá (16/10/2017)	→	Fortaleza (17/10/2017)
Fortaleza (17/10/2017)	→	Tianguá (17/10/2017)
Valor das Diárias:		276.96

PCDP 003222/17

Nome do Proposto: MILENA MENDES DA COSTA
 CPF do Proposto: 989.584.373-91 Cargo ou Função: AUDITOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação no VI Fórum de Administração e Planejamento em Guaramiranga.

Fortaleza (19/10/2017)	→	Guaramiranga (20/10/2017)
Guaramiranga (20/10/2017)	→	Fortaleza (20/10/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003224/17

Nome do Proposto: FRANCISCO EBISON SOUTO CANUTO
 CPF do Proposto: 628.638.433-20 Cargo ou Função: ADMINISTRADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação no VI Fórum de Administração e Planejamento em Guaramiranga.

Fortaleza (19/10/2017)	→	Guaramiranga (20/10/2017)
Guaramiranga (20/10/2017)	→	Fortaleza (20/10/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003262/17

Nome do Proposto: ANA LEILA FREITAS MACIEL
 CPF do Proposto: 750.444.123-68 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da solenidade de abertura do evento do PIBID.

Fortaleza (19/10/2017)	→	Canindé (19/10/2017)
Canindé (19/10/2017)	→	Fortaleza (19/10/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 003263/17

Nome do Proposto: REUBER SARAIVA DE SANTIAGO
 CPF do Proposto: 705.475.803-04 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da solenidade de abertura do evento do PIBID.

Fortaleza (19/10/2017)	→	Canindé (19/10/2017)
Canindé (19/10/2017)	→	Fortaleza (19/10/2017)
Valor das Diárias:		84.93

PCDP 003301/17

Nome do Proposto: NADEDJA MAIA GUIMARAES
 CPF do Proposto: 749.488.303-72 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita técnica a obra da academia etapa 1, com objetivo de verificar o andamento dos serviços.

Fortaleza (23/10/2017)	→	Limoeiro do Norte (23/10/2017)
Limoeiro do Norte (23/10/2017)	→	Fortaleza (23/10/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 003302/17

Nome do Proposto: MARIA VALNEIDE DA SILVA ALMEIDA
 CPF do Proposto: 460.961.913-04 Cargo ou Função: TECNICO EM CONTABILIDADE
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: VI Fórum de Administração e Planejamento do IFCE.

Fortaleza (19/10/2017)	→	Guaramiranga (20/10/2017)
Guaramiranga (20/10/2017)	→	Fortaleza (20/10/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003346/17

Nome do Proposto: MARIA ELIANI HOLANDA COELHO
 CPF do Proposto: 140.588.393-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da reunião do Colégio de Dirigentes e da abertura dos jogos dos Servidores do IFCE que sera realizado em Acaraú, no dia 26.10.2017.

Acopiara (25/10/2017)	→	Acaraú (27/10/2017)
Acaraú (27/10/2017)	→	Acopiara (27/10/2017)
Valor das Diárias:		380.04

PCDP 003356/17

Nome do Proposto: WAGNER VILAS BOAS DE SOUZA
 CPF do Proposto: 647.213.611-49 Cargo ou Função: ESP EM REG DE SERV DE TRANSP TERRESTRES
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Ministrar a palestra "Planejamento estratégico em um cenário de mudanças" no I Workshop de Planejamento Estratégico do IFCE, que será realizado no campus avançado Guaramiranga, dia 13.11.17.

Brasília (12/11/2017)	→	Fortaleza (12/11/2017)
Fortaleza (12/11/2017)	→	Guaramiranga (14/11/2017)
Guaramiranga (14/11/2017)	→	Fortaleza (14/11/2017)
Fortaleza (14/11/2017)	→	Brasília (14/11/2017)
Valor das Diárias:		487.11

PCDP 003361/17

Nome do Proposto: HAULISON RENER DE SOUZA LIMA
 CPF do Proposto: 622.624.243-49 Cargo ou Função: ADMINISTRADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar do 1ª encontro do grupo de trabalho responsável pela elaboração do diagnóstico acerca do processo de planejamento

Acaraú (15/10/2017)	————→	Fortaleza (17/10/2017)
Fortaleza (17/10/2017)	————→	Acaraú (17/10/2017)
Valor das Diárias:		592.86

PCDP 003375/17

Nome do Proposto: DAVI PEREIRA HARDUIM
 CPF do Proposto: 183.759.427-90 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participar do Encontro Intercontinental sobre a Natureza .

Rio de Janeiro (03/11/2017)	————→	Fortaleza (07/11/2017)
Fortaleza (07/11/2017)	————→	Rio de Janeiro (07/11/2017)
Valor das Diárias:		1,050.80

PCDP 003376/17

Nome do Proposto: SERGIO RICARDO FERREIRA HARDUIM
 CPF do Proposto: 810.585.357-49 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participação no Encontro Intercontinental sobre a natureza para realizar a compensação das emissões de carbono e outorgar (certificar) oficialmente evento na abertura.

Rio de Janeiro (03/11/2017)	————→	Fortaleza (07/11/2017)
Fortaleza (07/11/2017)	————→	Rio de Janeiro (07/11/2017)
Valor das Diárias:		1,050.80

PCDP 003422/17

Nome do Proposto: MARFISA CARLA DE ABREU MACIEL CASTRO
 CPF do Proposto: 645.625.813-87 Cargo ou Função: ADMINISTRADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Viagem com fins de participação no VI Fórum de Administração e Planejamento.

Fortaleza (19/10/2017)	————→	Guaramiranga (20/10/2017)
Guaramiranga (20/10/2017)	————→	Fortaleza (20/10/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 003492/17

Nome do Proposto: FRANCISCA LIONELLE DE LAVOR ALVES
 CPF do Proposto: 926.552.463-49 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 1ª reunião do grupo de trabalho responsável pela elaboração do diagnóstico do processo de planejamento do IFCE (Portaria 999/GR/2017) a ser realizada no auditório da Reitoria do IFCE.

Crateús (15/10/2017)	————→	Fortaleza (16/10/2017)
Fortaleza (16/10/2017)	————→	Crateús (16/10/2017)
Valor das Diárias:		359.88

PCDP 003497/17

Nome do Proposto: ZANDRA MARIA RIBEIRO MENDES DUMARESQ
 CPF do Proposto: 203.474.303-25 Cargo ou Função: ASSISTENTE SOCIAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação na inauguração do campus Acopiara e encerramento do projeto linhas da vida em Iguatu.

Fortaleza (01/11/2017)	————→	Acopiara (02/11/2017)
Acopiara (02/11/2017)	————→	Fortaleza (02/11/2017)
Valor das Diárias:		296.43

PCDP 003505/17

Nome do Proposto: ZANDRA MARIA RIBEIRO MENDES DUMARESQ
 CPF do Proposto: 203.474.303-25 Cargo ou Função: ASSISTENTE SOCIAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação na 64ª reunião do COLDIR, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (12/11/2017)	→	Guaramiranga (14/11/2017)
Guaramiranga (14/11/2017)	→	Fortaleza (14/11/2017)
Valor das Diárias:		487.11

PCDP 003563/17

Nome do Proposto: VALDEMIRO MARQUES VIEIRA
 CPF do Proposto: 500.228.063-34 Cargo ou Função: CARPINTEIRO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Auxiliar a PROGEP nas demandas de processo de aposentadoria e pensão.

Juazeiro do Norte (22/11/2017)	→	Fortaleza (25/11/2017)
Fortaleza (25/11/2017)	→	Juazeiro do Norte (25/11/2017)
Valor das Diárias:		775.94

PCDP 003578/17

Nome do Proposto: STENIO WAGNER PEREIRA DE QUEIROZ
 CPF do Proposto: 883.997.453-91 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação no 1º Workshop de planejamento estratégico que ocorrerá nos dias 13 e 14 de novembro, no campus Avançado Guaramiranga.

Fortaleza (12/11/2017)	→	Guaramiranga (14/11/2017)
Guaramiranga (14/11/2017)	→	Fortaleza (14/11/2017)
Valor das Diárias:		487.11

PCDP 003670/17

Nome do Proposto: MARIA MIRIAN CARNEIRO BRASIL DE MATOS CONSTANTINO
 CPF do Proposto: 260.614.063-04 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do workshop de planejamento.

Fortaleza (12/11/2017)	→	Guaramiranga (14/11/2017)
Guaramiranga (14/11/2017)	→	Fortaleza (14/11/2017)
Valor das Diárias:		487.11

PCDP 003674/17

Nome do Proposto: JOAO BATISTA BEZERRA FROTA
 CPF do Proposto: 380.720.253-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita para apresentação do IFCE e do Polo Embrapii às Empresas Weg e Onix.

Fortaleza (10/12/2017)	→	Joinville (11/12/2017)
Joinville (11/12/2017)	→	Florianópolis (12/12/2017)
Florianópolis (12/12/2017)	→	Fortaleza (12/12/2017)
Valor das Diárias:		531.26

PCDP 003695/17

Nome do Proposto: CARLOS ALBERTO PESSOA
 CPF do Proposto: 091.439.983-72 Cargo ou Função: Cargo Comissionado de Direção
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Inspeção técnica na obra de construção dos campi Acopiara e Horizonte.

Fortaleza (22/11/2017)	————→	Acopiara (23/11/2017)
Acopiara (23/11/2017)	————→	Horizonte (23/11/2017)
Horizonte (23/11/2017)	————→	Fortaleza (23/11/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 003707/17

Nome do Proposto: LUCIANA DE SOUSA SANTOS
 CPF do Proposto: 006.765.583-13 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da II Semana de Educação Física do IFCE.

Limoeiro do Norte (06/12/2017)	————→	Juazeiro do Norte (09/12/2017)
Juazeiro do Norte (09/12/2017)	————→	Limoeiro do Norte (09/12/2017)
Valor das Diárias:		557.04

PCDP 003711/17

Nome do Proposto: VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE
 CPF do Proposto: 163.775.913-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da 80ª reunião do Conif.

Fortaleza (04/12/2017)	————→	Brasília (07/12/2017)
Brasília (07/12/2017)	————→	Fortaleza (07/12/2017)
Valor das Diárias:		1,135.57

PCDP 003716/17

Nome do Proposto: FRANCISCA LIONELLE DE LAVOR ALVES
 CPF do Proposto: 926.552.463-49 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da 2ª reunião do GT responsável pela elaboração do diagnóstico do processo de planejamento do IFCE.

Crateús (23/11/2017)	————→	Fortaleza (24/11/2017)
Fortaleza (24/11/2017)	————→	Crateús (24/11/2017)
Valor das Diárias:		434.06

PCDP 003719/17

Nome do Proposto: CARLOS ALBERTO PESSOA
 CPF do Proposto: 091.439.983-72 Cargo ou Função: Cargo Comissionado de Direção
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Inspeção técnica na obra de construção do campus Acopiara.

Fortaleza (10/10/2017)	————→	Acopiara (10/10/2017)
Acopiara (10/10/2017)	————→	Fortaleza (10/10/2017)
Valor das Diárias:		84.93

PCDP 003747/17

Nome do Proposto: MARIANGELA DO AMARAL SABOYA
 CPF do Proposto: 717.393.007-34 Cargo ou Função: AUX EM ADMINISTRACAO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do seminário "O Cidadão 3.0 quer falar com você".

Fortaleza (05/12/2017)	————→	São Paulo (07/12/2017)
São Paulo (07/12/2017)	————→	Fortaleza (07/12/2017)

PCDP 003787/17

Nome do Proposto: MARIA ELIANI HOLANDA COELHO
 CPF do Proposto: 140.588.393-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar do I Workshop de Planejamento Estratégico do IFCE.

Acopiara (12/11/2017)	————→	Guaramiranga (14/11/2017)
Guaramiranga (14/11/2017)	————→	Acopiara (14/11/2017)
Valor das Diárias:		487.11

PCDP 003815/17

Nome do Proposto: ELIZEU LUCAS DE SOUZA BRAGA
 CPF do Proposto: 600.429.703-85 Cargo ou Função: ADMINISTRADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 2º Encontro do grupo de trabalho para a elaboração do PDI.

Baturité (24/11/2017)	————→	Fortaleza (24/11/2017)
Fortaleza (24/11/2017)	————→	Baturité (24/11/2017)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 003868/17

Nome do Proposto: ELISANDRA NAZARE MAIA DE MEDEIROS
 CPF do Proposto: 595.108.032-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: 3º Encontro presencial do curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para Gestão Municipal de Recursos Hídricos.

Brasília (13/12/2017)	————→	São Paulo (16/12/2017)
São Paulo (16/12/2017)	————→	Brasília (16/12/2017)
Valor das Diárias:		775.94

PCDP 003886/17

Nome do Proposto: JEAN LEITE TAVARES
 CPF do Proposto: 969.844.654-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 3º encontro do curso de Especialização e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos. A ser realizado nos dias 14 a 17/12/2017.

Natal (13/12/2017)	————→	São Paulo (17/12/2017)
São Paulo (17/12/2017)	————→	Natal (17/12/2017)
Valor das Diárias:		988.34

PCDP 003903/17

Nome do Proposto: VLADIA DE SOUSA FERREIRA
 CPF do Proposto: 026.807.843-24 Cargo ou Função: ASSISTENTE DE ALUNO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do I Encontro de Metas e Plano de Produtividade da Procuradoria Federal do IFCE.

Fortaleza (14/12/2017)	————→	Guaramiranga (15/12/2017)
Guaramiranga (15/12/2017)	————→	Fortaleza (15/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003916/17

Nome do Proposto: MICHAEL BARBOSA VIANA
 CPF do Proposto: 007.892.893-18 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar do 3º Encontro Presencial do Curso de Especialização em Elaboração de Projetos para Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com Agência Nacional de Águas (ANA). A ser realizado nos dias 14, 15, 16 de dezembro de 2017. Encontro ocorre no dia 14 e 15/12 durante todo o dia (8 às 12h e de 14 a 18h) e no dia 16/12/2017 pela manhã (8h as 12h). Sendo necessário a ida ser no dia 13/12/2017.

Fortaleza (13/12/2017)	→	Florianópolis (16/12/2017)
Florianópolis (16/12/2017)	→	Fortaleza (16/12/2017)
Valor das Diárias:		734.64

PCDP 003954/17

Nome do Proposto: JOAO VICTOR RIBEIRO GALVINO
CPF do Proposto: 039.826.263-23 **Cargo ou Função:** TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Participação da Reunião Técnica de Trabalho da DGTI.

Fortaleza (11/12/2017)	→	Guaramiranga (12/12/2017)
Guaramiranga (12/12/2017)	→	Fortaleza (12/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003956/17

Nome do Proposto: CAIO FELLIPE CAVALCANTE TEIXEIRA
CPF do Proposto: 021.432.993-38 **Cargo ou Função:** ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Participação da Reunião Técnica de Trabalho da DGTI.

Fortaleza (11/12/2017)	→	Guaramiranga (12/12/2017)
Guaramiranga (12/12/2017)	→	Fortaleza (12/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003958/17

Nome do Proposto: NEILA TEMOTEO DE MATOS BASTOS
CPF do Proposto: 769.419.063-91 **Cargo ou Função:** ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Participação da Reunião Técnica de Trabalho da DGTI.

Fortaleza (11/12/2017)	→	Guaramiranga (12/12/2017)
Guaramiranga (12/12/2017)	→	Fortaleza (12/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003959/17

Nome do Proposto: DEMETRIUS HONORIO SETUBAL
CPF do Proposto: 631.283.303-87 **Cargo ou Função:** ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Participação da Reunião Técnica de Trabalho da DGTI.

Fortaleza (11/12/2017)	→	Guaramiranga (12/12/2017)
Guaramiranga (12/12/2017)	→	Fortaleza (12/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004028/17

Nome do Proposto: ANA KARINE PORTELA VASCONCELOS
CPF do Proposto: 764.867.883-72 **Cargo ou Função:** PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: 3º Encontro presencial do curso de Pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, na Modalidade Semipresencial, promovido pela Agência Nacional de Águas.

Fortaleza (14/12/2017)	→	Aracati (16/12/2017)
Aracati (16/12/2017)	→	Fortaleza (16/12/2017)

PCDP 004052/17

Nome do Proposto: CARLOS MAURICIO JABORANDY DE MATTOS DOURADO JUNIOR
 CPF do Proposto: 643.590.183-04 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação da Reunião Técnica de Trabalho da DGTI.

Fortaleza (11/12/2017)	→	Guaramiranga (12/12/2017)
Guaramiranga (12/12/2017)	→	Fortaleza (12/12/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 004062/17

Nome do Proposto: CRISTIANE BORGES BRAGA
 CPF do Proposto: 768.410.223-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Apresentar o Polo Embrapii aos servidores do campus Ubajara.

Fortaleza (12/12/2017)	→	Ubajara (13/12/2017)
Ubajara (13/12/2017)	→	Fortaleza (13/12/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 004091/17

Nome do Proposto: RUBENS MACIEL MIRANDA PINHEIRO
 CPF do Proposto: 914.939.193-34 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Ministrar disciplina de Calculo I

Tauá (25/11/2017)	→	Boa Viagem (25/11/2017)
Boa Viagem (25/11/2017)	→	Tauá (25/11/2017)
Valor das Diárias:		88.50

PCDP 004092/17

Nome do Proposto: RUBENS MACIEL MIRANDA PINHEIRO
 CPF do Proposto: 914.939.193-34 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Ministrar disciplina de Calculo I

Tauá (09/12/2017)	→	Boa Viagem (09/12/2017)
Boa Viagem (09/12/2017)	→	Tauá (09/12/2017)
Valor das Diárias:		88.50

PCDP 004094/17

Nome do Proposto: RUBENS MACIEL MIRANDA PINHEIRO
 CPF do Proposto: 914.939.193-34 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Ministrar disciplina de Calculo I- Graduação em Química.

Tauá (16/12/2017)	→	Boa Viagem (16/12/2017)
Boa Viagem (16/12/2017)	→	Tauá (16/12/2017)
Valor das Diárias:		88.50

PCDP 004097/17

Nome do Proposto: DENISE SILVA DO AMARAL MIRANDA
 CPF do Proposto: 673.042.493-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Ministrar treinamento de boas práticas de fabricação às merendeiras do município de Boa Viagem.

Tauá (09/12/2017)	————→	Boa Viagem (09/12/2017)
Boa Viagem (09/12/2017)	————→	Tauá (09/12/2017)
Valor das Diárias:		88.50

PCDP 004099/17

Nome do Proposto: DENISE SILVA DO AMARAL MIRANDA
 CPF do Proposto: 673.042.493-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Ministrar treinamento de boas práticas de fabricação às merendeiras do município de Boa Viagem.

Tauá (25/11/2017)	————→	Boa Viagem (25/11/2017)
Boa Viagem (25/11/2017)	————→	Tauá (25/11/2017)
Valor das Diárias:		88.50

PCDP 004100/17

Nome do Proposto: DENISE SILVA DO AMARAL MIRANDA
 CPF do Proposto: 673.042.493-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Ministrar treinamento para as merendeiras do município de Boa Viagem.

Tauá (18/11/2017)	————→	Boa Viagem (18/11/2017)
Boa Viagem (18/11/2017)	————→	Tauá (18/11/2017)
Valor das Diárias:		88.50

PCDP 004105/17

Nome do Proposto: CARLOS ALBERTO PESSOA
 CPF do Proposto: 091.439.983-72 Cargo ou Função: Cargo Comissionado de Direção
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Inspeção técnica na obra de construção do IFCE campus Acopiara e horizonte.

Fortaleza (13/12/2017)	————→	Acopiara (13/12/2017)
Acopiara (13/12/2017)	————→	Horizonte (14/12/2017)
Horizonte (14/12/2017)	————→	Fortaleza (14/12/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 004106/17

Nome do Proposto: CECY GLORIA LEITE DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 062.956.490-68 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Compor o dialogo do Futuro da Água no Brasil

Porto Alegre (05/11/2017)	————→	Fortaleza (09/11/2017)
Fortaleza (09/11/2017)	————→	Porto Alegre (09/11/2017)
Valor das Diárias:		955.80

PCDP 004109/17

Nome do Proposto: HAULISON RENER DE SOUZA LIMA
 CPF do Proposto: 622.624.243-49 Cargo ou Função: ADMINISTRADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 2ª reunião do GT responsável pela elaboração do diagnóstico do processo de planejamento do IFCE.

Acaraú (24/11/2017)	————→	Fortaleza (24/11/2017)
Fortaleza (24/11/2017)	————→	Acaraú (24/11/2017)
Valor das Diárias:		106.08

PCDP 004116/17

Nome do Proposto: RICARDO RODRIGUES DE ANDRADE
 CPF do Proposto: 020.198.643-47 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Aula prática na fazenda Laguna, que ocorrerá dias 08 e 09 de dezembro de 2017, nas cidades de Fortaleza e Paracuru.

Boa Viagem (08/12/2017)	————→	Fortaleza (09/12/2017)
Fortaleza (09/12/2017)	————→	Boa Viagem (09/12/2017)
Valor das Diárias:		359.88

PCDP 004125/17

Nome do Proposto: REINALDO BEZERRA BRAGA
 CPF do Proposto: 977.583.883-53 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Convocação do Conselho de Inovação - Analisar projetos de inovação

Aracati (15/12/2017)	————→	Fortaleza (15/12/2017)
Fortaleza (15/12/2017)	————→	Aracati (15/12/2017)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 004126/17

Nome do Proposto: REINALDO BEZERRA BRAGA
 CPF do Proposto: 977.583.883-53 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Convocação do Conselho de Inovação - Analisar projetos de inovação

Aracati (11/12/2017)	————→	Fortaleza (11/12/2017)
Fortaleza (11/12/2017)	————→	Aracati (11/12/2017)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 004129/17

Nome do Proposto: JOAO PAULO ARCELINO DO REGO
 CPF do Proposto: 913.531.223-87 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Aula pratica da Fazenda Laguna, que ocorrerá dias 08 a 09.12.2017, nas cidades de fortaleza e Paracuru.

Boa Viagem (08/12/2017)	————→	Fortaleza (09/12/2017)
Fortaleza (09/12/2017)	————→	Boa Viagem (09/12/2017)
Valor das Diárias:		359.88

PCDP 004135/17

Nome do Proposto: IVAM HOLANDA DE SOUZA
 CPF do Proposto: 232.434.813-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da IV semana de irrigação que acontecerá no campus Iguatu no dia 27/11/2017, conforme carta-convite em anexo.
 Realizar reunião com os servidores da campus Iguatu no dia 28/11/2017.

Fortaleza (27/11/2017)	————→	Iguatu (28/11/2017)
Iguatu (28/11/2017)	————→	Fortaleza (28/11/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 004136/17

Nome do Proposto: IVAM HOLANDA DE SOUZA
 CPF do Proposto: 232.434.813-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da 64ª Reunião do Coldir.

Fortaleza (12/11/2017)	→	Guaramiranga (14/11/2017)
Guaramiranga (14/11/2017)	→	Fortaleza (14/11/2017)
Valor das Diárias:		487.11

PCDP 004137/17

Nome do Proposto: SAMARA TAUIL VITORINO
 CPF do Proposto: 263.445.563-15 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 004138/17

Nome do Proposto: MARIA MARGARETE BEZERRA BRITO
 CPF do Proposto: 422.955.053-72 Cargo ou Função: TECNICO EM CONTABILIDADE
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 004139/17

Nome do Proposto: MIRLENI PEREIRA DE QUEIROZ
 CPF do Proposto: 212.939.453-15 Cargo ou Função: ADMINISTRADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 004140/17

Nome do Proposto: MARCIA DOS SANTOS BESERRA
 CPF do Proposto: 053.811.523-88 Cargo ou Função: TECNOLOGO FORMACAO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004141/17

Nome do Proposto: IVAM HOLANDA DE SOUZA
 CPF do Proposto: 232.434.813-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 004142/17

Nome do Proposto: ANTONIA EDILZERINA RODRIGUES DE MENDONCA

CPF do Proposto: 262.154.113-53 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004143/17

Nome do Proposto: VICTOR RIBEIRO LEITAO
 CPF do Proposto: 032.350.023-40 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004144/17

Nome do Proposto: IVANILZA EVANGELISTA DA SILVA
 CPF do Proposto: 112.397.352-00 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004146/17

Nome do Proposto: WALTER OLIVEIRA DE CARVALHO
 CPF do Proposto: 005.336.763-47 Cargo ou Função: TECNOLOGO FORMACAO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004147/17

Nome do Proposto: CICERO RYCHARD SANTIAGO DO NASCIMENTO
 CPF do Proposto: 617.563.423-34 Cargo ou Função: TECNICO EM CONTABILIDADE
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004148/17

Nome do Proposto: PAMELLA VERUSKA ABREU MOREIRA RABELO
 CPF do Proposto: 032.045.523-81 Cargo ou Função: TECNICO EM CONTABILIDADE
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	→	Fortaleza (20/12/2017)

PCDP 004149/17

Nome do Proposto: MAYARA VIRGINIA DOS SANTOS
 CPF do Proposto: 101.263.454-06 Cargo ou Função: TECNICO EM ARQUIVO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	————→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	————→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004150/17

Nome do Proposto: JOSE ADRIANO CARVALHO DE PINHO
 CPF do Proposto: 399.004.953-49 Cargo ou Função: ADMINISTRADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	————→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	————→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004151/17

Nome do Proposto: MARIA GUARACIARA TAGUARACI GOMES DOS REIS
 CPF do Proposto: 046.798.222-87 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	————→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	————→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004152/17

Nome do Proposto: LIA FONTENELE ARRAES
 CPF do Proposto: 424.931.373-53 Cargo ou Função: ADMINISTRADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	————→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	————→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004153/17

Nome do Proposto: JUCELIA FERREIRA DA SILVA COSTA
 CPF do Proposto: 729.814.403-06 Cargo ou Função: TECNICO EM SECRETARIADO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	————→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	————→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		188.42

PCDP 004154/17

Nome do Proposto: JOSIMARY HORTA DE ARAUJO
 CPF do Proposto: 715.200.313-00 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		211.06

PCDP 004156/17

Nome do Proposto: ROSA MARIA DA SILVA DE LUCENA
 CPF do Proposto: 892.613.213-72 Cargo ou Função: TECNICO EM SECRETARIADO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004159/17

Nome do Proposto: JONNYERE MARCHEZAN SANTIAGO DO NASCIMENTO
 CPF do Proposto: 617.563.343-15 Cargo ou Função: TECNOLOGO FORMACAO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004160/17

Nome do Proposto: JOAO ARAUJO DA SILVA
 CPF do Proposto: 014.069.833-73 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004161/17

Nome do Proposto: HELDA ARAUJO DE QUEIROZ PONTES
 CPF do Proposto: 223.182.243-15 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004163/17

Nome do Proposto: RAIMUNDA CRISTINA ALVES DA SILVA
 CPF do Proposto: 480.716.503-82 Cargo ou Função: TECNICO EM CONTABILIDADE
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		208.82

PCDP 004165/17

Nome do Proposto: FRANCILEUDO SANTOS DE ABREU

CPF do Proposto: 006.881.673-14 Cargo ou Função: ENFERMEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004166/17

Nome do Proposto: ELZA TERESA COSTA DOMINGOS
 CPF do Proposto: 230.383.223-34 Cargo ou Função: MEDICO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004168/17

Nome do Proposto: RHAVENNA MAGALHAES PAULINO
 CPF do Proposto: 053.110.083-93 Cargo ou Função: TECNOLOGO FORMACAO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004172/17

Nome do Proposto: WEILLA GONCALVES BELO DE LIMA
 CPF do Proposto: 881.936.323-20 Cargo ou Função: AUX EM ADMINISTRACAO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004173/17

Nome do Proposto: CASSIA JOENE SOBREIRA DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 037.074.683-05 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004174/17

Nome do Proposto: GLAUCIMAR HONORIO LUZ
 CPF do Proposto: 391.451.403-59 Cargo ou Função: TECNICO EM SECRETARIADO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	→	Fortaleza (20/12/2017)

PCDP 004175/17

Nome do Proposto: ADRIANA SAMPAIO LIMA
 CPF do Proposto: 953.605.733-68 Cargo ou Função: TECNICO DE LABORATORIO AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	————→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	————→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004176/17

Nome do Proposto: ADRILEIDE ALMEIDA PEIXOTO
 CPF do Proposto: 007.907.933-42 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	————→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	————→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004177/17

Nome do Proposto: MARIA ALICE CRUZ ALENCASTRO
 CPF do Proposto: 838.011.703-49 Cargo ou Função: AUDITOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	————→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	————→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004178/17

Nome do Proposto: ALINE FREITAS DIAS PINHEIRO
 CPF do Proposto: 012.323.113-24 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	————→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	————→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004179/17

Nome do Proposto: ANA LUCIA DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 839.299.593-72 Cargo ou Função: PSICOLOGO AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	————→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	————→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004181/17

Nome do Proposto: DERLANIO BATISTA DO NASCIMENTO
 CPF do Proposto: 786.590.273-53 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	————→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	————→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004183/17

Nome do Proposto: BRUNO SILVA NUNES
 CPF do Proposto: 979.965.133-68 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar visita técnica ao campus de Canindé para fiscalizar a obra di bloco didático.

Fortaleza (18/12/2017)	————→	Canindé (18/12/2017)
Canindé (18/12/2017)	————→	Fortaleza (18/12/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 004185/17

Nome do Proposto: NADEDJA MAIA GUIMARAES
 CPF do Proposto: 749.488.303-72 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita técnica na intenção de verificar se os serviços pendentes fora resolvidos.

Fortaleza (20/12/2017)	————→	Limoeiro do Norte (20/12/2017)
Limoeiro do Norte (20/12/2017)	————→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 004202/17

Nome do Proposto: JEAN LEITE TAVARES
 CPF do Proposto: 969.844.654-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 2o. Encontro Presencial do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agência Nacional de Águas (ANA). A ser realizado nos dias 03, 04 e 05 de agosto de 2017. Encontro ocorre no dia 03 e 04/08 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 05/08/2017 pela manhã (8 às 12h). Sendo necessária a ida no dia 02/08/2017.

Natal (02/08/2017)	————→	Brasília (05/08/2017)
Brasília (05/08/2017)	————→	Natal (05/08/2017)
Valor das Diárias:		817.24

PCDP 004205/17

Nome do Proposto: MARIA EFIGENIA ALVES MOREIRA
 CPF do Proposto: 907.200.593-72 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de atividades na reitoria, no dia 21 de outubro de 2017

Jaguaribe (21/10/2017)	————→	Fortaleza (21/10/2017)
Fortaleza (21/10/2017)	————→	Jaguaribe (21/10/2017)
Valor das Diárias:		221.90

PCDP 004208/17

Nome do Proposto: FRANCISCO DIRCEU DUARTE ARRAES
 CPF do Proposto: 001.450.873-79 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 2o. Encontro Presencial do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agência Nacional de Águas (ANA). A ser realizado nos dias 03, 04 e 05 de agosto de 2017. Encontro ocorre no dia 03 e 04/08 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 05/08/2017 pela manhã (8 às 12h). Sendo necessária a ida no dia 02/08/2017.

Fortaleza (02/08/2017)	————→	São Paulo (05/08/2017)

São Paulo (05/08/2017)



Fortaleza (05/08/2017)

Valor das Diárias:

775.94

PCDP 004209/17

Nome do Proposto: GERMARIO MARCOS ARAUJO

CPF do Proposto: 619.665.093-91

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário

Descrição Motivo: Participar do 2o. Encontro Presencial do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agência Nacional de Águas (ANA). A ser realizado nos dias 03, 04 e 05 de agosto de 2017. Encontro ocorre no dia 03 e 04/08 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 05/08/2017 pela manhã (8 às 12h). Sendo necessária a ida no dia 02/08/2017.

Fortaleza (02/08/2017)



Manaus (05/08/2017)

Manaus (05/08/2017)



Fortaleza (05/08/2017)

Valor das Diárias:

817.24

PCDP 004210/17

Nome do Proposto: LUCAS DA SILVA

CPF do Proposto: 035.179.604-54

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar do 2o. Encontro Presencial do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agência Nacional de Águas (ANA). A ser realizado nos dias 03, 04 e 05 de agosto de 2017. Encontro ocorre no dia 03 e 04/08 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 05/08/2017 pela manhã (8 às 12h). Sendo necessária a ida no dia 02/08/2017.

Quixadá (01/08/2017)



Fortaleza (02/08/2017)

Fortaleza (02/08/2017)



Florianópolis (06/08/2017)

Florianópolis (06/08/2017)



Fortaleza (07/08/2017)

Fortaleza (07/08/2017)



Quixadá (07/08/2017)

Valor das Diárias:

1,294.80

PCDP 004212/17

Nome do Proposto: PAULA DENISE GIRA O NOBRE DE SOUZA

CPF do Proposto: 964.937.633-04

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar do 2o. Encontro Presencial do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agência Nacional de Águas (ANA). A ser realizado nos dias 03, 04 e 05 de agosto de 2017. Encontro ocorre no dia 03 e 04/08 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 05/08/2017 pela manhã (8 às 12h). Sendo necessária a ida no dia 02/08/2017.

Fortaleza (02/08/2017)



São Paulo (06/08/2017)

São Paulo (06/08/2017)



Fortaleza (06/08/2017)

Valor das Diárias:

988.34

PCDP 004213/17

Nome do Proposto: CLEMILSON NOGUEIRA PAIVA

CPF do Proposto: 654.616.813-87

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário

Descrição Motivo: Participar do 2º Encontro Presencial do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com Agência Nacional de Águas (ANA). A ser realizado nos dias 03, 04 e 05/08/17. Encontro ocorre nos dias 03 e 04/08 de 08:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 e no dia 05/08 pela manhã de 08:00 às 12:00. Sendo necessário a ida ser no dia 02/08/17.

Fortaleza (02/08/2017)



São Paulo (05/08/2017)

São Paulo (05/08/2017)



Fortaleza (05/08/2017)

Valor das Diárias:

775.94

PCDP 004220/17

Nome do Proposto: GINA EUGENIA GIRA O

CPF do Proposto: 418.948.983-20 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da reunião ordinária da CIS-PCCTAE/Central, em 20.12.2017, na reitoria do IFCE.

Morada Nova (20/12/2017)	→	Fortaleza (20/12/2017)
Fortaleza (20/12/2017)	→	Morada Nova (20/12/2017)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 004226/17

Nome do Proposto: ANDRE CHAVES DE BRITO
 CPF do Proposto: 739.960.683-87 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Convocação para elaboração de edital para as eleições da comissão local.

Sobral (10/12/2017)	→	Fortaleza (11/12/2017)
Fortaleza (11/12/2017)	→	Sobral (11/12/2017)
Valor das Diárias:		297.78

PCDP 004227/17

Nome do Proposto: ANDRE CHAVES DE BRITO
 CPF do Proposto: 739.960.683-87 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Reunião da Comissão de Conselho Superior

Sobral (15/12/2017)	→	Fortaleza (16/12/2017)
Fortaleza (16/12/2017)	→	Sobral (16/12/2017)
Valor das Diárias:		297.78

PCDP 004228/17

Nome do Proposto: REINALDO FONTES CAVALCANTE
 CPF do Proposto: 015.180.633-06 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 2o. Encontro Presencial do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agência Nacional de Águas (ANA). A ser realizado nos dias 03, 04 e 05 de agosto de 2017. Encontro ocorre no dia 03 e 04/08 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 05/08/2017 pela manhã (8 às 12h). Sendo necessária a ida no dia 02/08/2017.

Fortaleza (02/08/2017)	→	Florianópolis (06/08/2017)
Florianópolis (06/08/2017)	→	Fortaleza (06/08/2017)
Valor das Diárias:		935.24

PCDP 004241/17

Nome do Proposto: MARCOS ANDRE DAMASCENO CAVALCANTE
 CPF do Proposto: 770.023.773-53 Cargo ou Função: ADMINISTRADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Inspeção técnica para a elaboração de projetos de passarela de ligação, além de levantamento de intervenções de manutenção do campus.

Fortaleza (21/09/2017)	→	Camocim (22/09/2017)
Camocim (22/09/2017)	→	Fortaleza (22/09/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 004244/17

Nome do Proposto: VALBER JONES DE CASTRO
 CPF do Proposto: 014.294.943-44 Cargo ou Função: ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação da Reunião Técnica de Trabalho da DGTI.

Fortaleza (11/12/2017)	————→	Guaramiranga (12/12/2017)
Guaramiranga (12/12/2017)	————→	Fortaleza (12/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004248/17

Nome do Proposto: GREYCE MAYUMI KAWANO
 CPF do Proposto: 011.069.811-89 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	————→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	————→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		221.78

PCDP 004249/17

Nome do Proposto: NAFTALY DE ARAUJO VIEIRA MELO
 CPF do Proposto: 062.700.534-98 Cargo ou Função: ARQUIVISTA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de Reunião Técnica de Trabalho, conforme convocação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	————→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	————→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 004250/17

Nome do Proposto: MARIA LUIZA ALMEIDA BASTOS
 CPF do Proposto: 855.914.403-04 Cargo ou Função: MEDICO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de reunião técnica de trabalho, conforme convocação em anexo

Fortaleza (19/12/2017)	————→	Guaramiranga (20/12/2017)
Guaramiranga (20/12/2017)	————→	Fortaleza (20/12/2017)
Valor das Diárias:		265.50

PCDP 004254/17

Nome do Proposto: JANAINA PESSANHA BOMILCAR
 CPF do Proposto: 992.485.223-00 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Vistoriar desabamento de cobertura no campus Sobral, conforme solicitação em anexo.

Fortaleza (19/12/2017)	————→	Sobral (19/12/2017)
Sobral (19/12/2017)	————→	Fortaleza (19/12/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 004255/17

Nome do Proposto: LUCAS DA SILVA
 CPF do Proposto: 035.179.604-54 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do Encontro Intercontinental Sobre a Natureza - O2. representando a coordenação do curso de especialização em elaboração e gerenciamento de projetos para a gestão municipal de recurso hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agencia Nacional das Águas (ANA).

Quixadá (04/11/2017)	————→	Fortaleza (09/11/2017)
Fortaleza (09/11/2017)	————→	Quixadá (09/11/2017)
Valor das Diárias:		1,084.92



Afastamentos a Serviço de viagens realizadas no período de Jul a Dez 2017 e viagens cadastradas em 2017 e realizadas em 2018

Número:
1/2018

Orgão solicitante: Reitoria

Data de geração: 22/02/2018

Reitoria

PCDP 000081/18

Nome do Proposto: BRUNO SILVA NUNES
CPF do Proposto: 979.965.133-68 Cargo ou Função: ENGENHEIRO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar visita técnica ao campus de Canindé para fiscalizar serviços de manutenção predial.

Fortaleza (18/01/2018)	→	Canindé (18/01/2018)
Canindé (18/01/2018)	→	Fortaleza (18/01/2018)
Valor das Diárias:		67.68

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 000089/18

Nome do Proposto: YSRAEL MOURA GARCIA
CPF do Proposto: 555.510.413-87 Cargo ou Função: ADMINISTRADOR
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: 67ª reunião do Colégio de Dirigentes e Reunião de Planejamento

Fortaleza (01/02/2018)	→	Guaramiranga (01/02/2018)
Guaramiranga (01/02/2018)	→	Fortaleza (01/02/2018)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 000090/18

Nome do Proposto: TARIQUE DA SILVEIRA CAVALCANTE
CPF do Proposto: 013.752.213-45 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: 67ª reunião do Colégio de Dirigentes e Reunião de Planejamento

Fortaleza (01/02/2018)	→	Guaramiranga (02/02/2018)
Guaramiranga (02/02/2018)	→	Fortaleza (02/02/2018)
Valor das Diárias:		275.61

Pró-Reitoria de Extensão

PCDP 000092/18

Nome do Proposto: DANIEL FERREIRA DE CASTRO
CPF do Proposto: 016.107.993-80 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Palestra sobre a importância da extensão no Encontro Pedagógico do campus de Tabuleiro do Norte.

Fortaleza (22/01/2018)	→	Tabuleiro do Norte (22/01/2018)
Tabuleiro do Norte (22/01/2018)	→	Fortaleza (22/01/2018)
Valor das Diárias:		77.18

Reitoria

PCDP 000153/18

Nome do Proposto: FRANCISCO HELDER CALDAS ALBUQUERQUE
CPF do Proposto: 021.308.073-72 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação na 48ª reunião Ordinária do Conselho Superior do IFCE.

Quixadá (29/01/2018)	→	Fortaleza (29/01/2018)
Fortaleza (29/01/2018)	→	Quixadá (29/01/2018)
Valor das Diárias:		106.08

Pró-Reitoria de Ensino

PCDP 000174/18

Nome do Proposto: ANTONIA LUCIVANIA DE SOUSA MONTE
 CPF do Proposto: 260.811.303-63 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Reunião de planejamento da PROEN no IFCE - campus Guaramiranga.

Fortaleza (01/02/2018)	→	Guaramiranga (03/02/2018)
Guaramiranga (03/02/2018)	→	Fortaleza (03/02/2018)
Valor das Diárias:		487.11

Reitoria

PCDP 000199/18

Nome do Proposto: FRANCISCO GUTENBERG ALBUQUERQUE FILHO
 CPF do Proposto: 102.499.073-72 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da reunião de planejamento das metas do PDI e 67ª Reunião do COLDIR.

Fortaleza (31/01/2018)	→	Guaramiranga (02/02/2018)
Guaramiranga (02/02/2018)	→	Fortaleza (02/02/2018)
Valor das Diárias:		466.29

Diretoria de Gestão de Pessoas

PCDP 001342/17

Nome do Proposto: ADRIANA TEIXEIRA PEREIRA
 CPF do Proposto: 014.411.433-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação na banca avaliadora Concurso IFCE - Edital 10.

Juazeiro do Norte (26/01/2017)	→	Fortaleza (28/01/2017)
Fortaleza (28/01/2017)	→	Juazeiro do Norte (28/01/2017)
Valor das Diárias:		510.18

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 001509/17-1C

Nome do Proposto: JOSE WALLY MENDONCA MENEZES
 CPF do Proposto: 415.816.793-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização de visita técnica ao Grupo O Boticário.

Fortaleza (06/07/2017)	→	Curitiba (07/07/2017)
Curitiba (07/07/2017)	→	Fortaleza (08/07/2017)
Valor das Diárias:		652.61

PCDP 001510/17-1C

Nome do Proposto: TARIQUE DA SILVEIRA CAVALCANTE
 CPF do Proposto: 013.752.213-45 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização de visita técnica ao Grupo O Boticário.

Fortaleza (06/07/2017)	————→	Curitiba (07/07/2017)
Curitiba (07/07/2017)	————→	Fortaleza (08/07/2017)
Valor das Diárias:		554.86

PCDP 001515/17

Nome do Proposto: ANNA ERIKA FERREIRA LIMA
 CPF do Proposto: 966.256.513-20 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participação no II Encontro Nacional de Editores da Rede Federal (II ENEDIF).

Fortaleza (12/07/2017)	————→	Porto Alegre (12/07/2017)
Porto Alegre (12/07/2017)	————→	Bento Gonçalves (15/07/2017)
Bento Gonçalves (15/07/2017)	————→	Porto Alegre (15/07/2017)
Porto Alegre (15/07/2017)	————→	Fortaleza (15/07/2017)
Valor das Diárias:		732.04

PCDP 001810/17

Nome do Proposto: LIDIANE OLIVEIRA DE ARAUJO
 CPF do Proposto: 633.211.903-97 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - Congresso
 Descrição Motivo: Participação em VII ProspeCT&I 2017 + I Congresso Internacional do PROFNIT e I Congresso Internacional do PROFNIT.

Fortaleza (14/08/2017)	————→	Salvador (18/08/2017)
Salvador (18/08/2017)	————→	Fortaleza (18/08/2017)
Valor das Diárias:		862.50

Pró-Reitoria de Extensão

PCDP 001874/17

Nome do Proposto: FRANCISCA GENY LUSTOSA
 CPF do Proposto: 357.554.153-15 Cargo ou Função: PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação na Mesa de Abertura do IV Encontro dos Napnes do IFCE, com o título de Adaptação Curricular: diretrizes

Fortaleza (01/08/2017)	————→	Juazeiro do Norte (02/08/2017)
Juazeiro do Norte (02/08/2017)	————→	Fortaleza (02/08/2017)
Valor das Diárias:		318.86

PCDP 001877/17

Nome do Proposto: AGEBSO ROCHA FACANHA
 CPF do Proposto: 005.915.243-50 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação no IV Encontro dos Napnes do IFCE, como parte integrante da comissão de organização, da equipe técnica de acessibilidade, da relatoria do evento, e da exposição dialogada sobre o Regulamento dos Napnes.

Fortaleza (31/07/2017)	————→	Juazeiro do Norte (04/08/2017)
Juazeiro do Norte (04/08/2017)	————→	Fortaleza (04/08/2017)
Valor das Diárias:		692.40

PCDP 001878/17

Nome do Proposto: GUILHERME JULIO DA SILVA

CPF do Proposto: 015.371.693-27 Cargo ou Função: TRADUTOR INTERPRETE DE LINGUAGEM SINAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação no IV Encontro dos Napnes do IFCE, como parte integrante da comissão de organização, da equipe técnica de acessibilidade, da relatoria do evento, e da exposição dialogada sobre o Regulamento dos Napnes.

Fortaleza (31/07/2017)	→	Juazeiro do Norte (04/08/2017)
Juazeiro do Norte (04/08/2017)	→	Fortaleza (04/08/2017)
Valor das Diárias:		692.40

PCDP 001879/17

Nome do Proposto: PATRICIA FERNANDES DE FREITAS
 CPF do Proposto: 855.136.283-68 Cargo ou Função: ASSISTENTE SOCIAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação no IV Encontro dos Napnes do IFCE, como parte integrante da comissão de organização, da equipe técnica de acessibilidade, da relatoria do evento, e da exposição dialogada sobre o Regulamento dos Napnes.

Fortaleza (31/07/2017)	→	Juazeiro do Norte (04/08/2017)
Juazeiro do Norte (04/08/2017)	→	Fortaleza (04/08/2017)
Valor das Diárias:		692.40

Pró-Reitoria de Ensino

PCDP 001911/17

Nome do Proposto: ANA LEILA FREITAS MACIEL
 CPF do Proposto: 750.444.123-68 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participar do IV Encontro dos Napnes do IFCE no campus Juazeiro do Norte integrando a equipe técnica de acessibilidade, relatoria do evento e mediação de oficina.

Fortaleza (31/07/2017)	→	Juazeiro do Norte (04/08/2017)
Juazeiro do Norte (04/08/2017)	→	Fortaleza (04/08/2017)
Valor das Diárias:		692.40

PCDP 001911/17-1C

Nome do Proposto: ANA LEILA FREITAS MACIEL
 CPF do Proposto: 750.444.123-68 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participar do IV Encontro dos Napnes do IFCE no campus Juazeiro do Norte integrando a equipe técnica de acessibilidade, relatoria do evento e mediação de oficina.

Fortaleza (31/07/2017)	→	Juazeiro do Norte (03/08/2017)
Juazeiro do Norte (03/08/2017)	→	Fortaleza (03/08/2017)
Valor das Diárias:		536.22

PCDP 001912/17

Nome do Proposto: REUBER SARAIVA DE SANTIAGO
 CPF do Proposto: 705.475.803-04 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Encontro Pedagógico no IFCE - campus Tabuleiro do Norte.

Fortaleza (27/07/2017)	→	Tabuleiro do Norte (28/07/2017)
Tabuleiro do Norte (28/07/2017)	→	Fortaleza (28/07/2017)
Valor das Diárias:		275.61

Pró-Reitoria de Extensão

PCDP 001918/17

Nome do Proposto: HELLENVIVIAN DE ALCANTARA BARROS
 CPF do Proposto: 845.713.573-20 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar do IV Encontro dos Napnes do IFCE, integrando a comissão organizadora do Evento.

Fortaleza (31/07/2017)	→	Juazeiro do Norte (03/08/2017)
Juazeiro do Norte (03/08/2017)	→	Fortaleza (03/08/2017)
Valor das Diárias:		536.22

PCDP 001926/17

Nome do Proposto: GUILHERME JULIO DA SILVA

CPF do Proposto: 015.371.693-27

Cargo ou Função: TRADUTOR INTERPRETE DE LINGUAGEM SINAIS

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Interpretar recepção e acolhimento de novos servidores, dentre os quais um docente surdo usuário de libras.

Juazeiro do Norte (26/07/2017)	→	Quixadá (27/07/2017)
Quixadá (27/07/2017)	→	Fortaleza (27/07/2017)
Valor das Diárias:		223.86

Pró-Reitoria de Ensino

PCDP 001958/17

Nome do Proposto: REUBER SARAIVA DE SANTIAGO

CPF do Proposto: 705.475.803-04

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - Convocação

Descrição Motivo: Participar da 61ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (COLDIR) no IFCE - campus Cedro.

Fortaleza (06/08/2017)	→	Cedro (07/08/2017)
Cedro (07/08/2017)	→	Fortaleza (07/08/2017)
Valor das Diárias:		296.43

Diretoria de Gestão de Pessoas

PCDP 001977/17

Nome do Proposto: MIRA RAYA PAULA DE LIMA

CPF do Proposto: 036.266.093-08

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - Convocação

Descrição Motivo: Participar da Banca do Concurso de Professor (Edital 10.2016-GR/IFCE - Química Analítica).

Juazeiro do Norte (16/01/2017)	→	Fortaleza (18/01/2017)
Fortaleza (18/01/2017)	→	Juazeiro do Norte (18/01/2017)
Valor das Diárias:		468.54

Pró-Reitoria de Extensão

PCDP 002000/17

Nome do Proposto: ZANDRA MARIA RIBEIRO MENDES DUMARESQ

CPF do Proposto: 203.474.303-25

Cargo ou Função: ASSISTENTE SOCIAL

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar da 61ª Reunião do Colégio de Dirigentes.

Fortaleza (06/08/2017)	→	Cedro (07/08/2017)
Cedro (07/08/2017)	→	Fortaleza (07/08/2017)
Valor das Diárias:		296.43

Pró-Reitoria de Ensino

PCDP 002001/17

Nome do Proposto: JARBANI SUCUPIRA ALVES DE CASTRO
 CPF do Proposto: 845.366.673-34 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Apresentar a proposta de Regulamento para criação, suspensão e extinção de cursos no âmbito do IFCE por ocasião da Reunião do Colégio de Dirigentes.

Fortaleza (06/08/2017)	→	Cedro (07/08/2017)
Cedro (07/08/2017)	→	Fortaleza (07/08/2017)
Valor das Diárias:		296.43

PCDP 002007/17

Nome do Proposto: CELSO DOS SANTOS VASCONCELLOS
 CPF do Proposto: 710.486.698-15 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Ministrar a palestra de abertura no VII Fórum de Ensino no campus Guaramiranga.

São Paulo (22/08/2017)	→	Fortaleza (23/08/2017)
Fortaleza (23/08/2017)	→	Guaramiranga (23/08/2017)
Guaramiranga (23/08/2017)	→	Fortaleza (24/08/2017)
Fortaleza (24/08/2017)	→	São Paulo (24/08/2017)
Valor das Diárias:		442.50

PCDP 002007/17-1C

Nome do Proposto: CELSO DOS SANTOS VASCONCELLOS
 CPF do Proposto: 710.486.698-15 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Ministrar a palestra de abertura no VII Fórum de Ensino no campus Guaramiranga.

São Paulo (22/08/2017)	→	Fortaleza (23/08/2017)
Fortaleza (23/08/2017)	→	Guaramiranga (23/08/2017)
Guaramiranga (23/08/2017)	→	Fortaleza (24/08/2017)
Fortaleza (24/08/2017)	→	Fortaleza (24/08/2017)
Valor das Diárias:		442.50

PCDP 002008/17

Nome do Proposto: ANDREA POLETTI SONZA
 CPF do Proposto: 691.926.260-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participar como palestrante no IFCE no VII Fórum de Ensino com a palestra: Adaptação curricular, diretrizes nacionais e estratégias de implantação nos IFs.

Bento Gonçalves (23/08/2017)	→	Caxias do Sul (23/08/2017)
Caxias do Sul (23/08/2017)	→	Fortaleza (23/08/2017)
Fortaleza (23/08/2017)	→	Guaramiranga (24/08/2017)
Guaramiranga (24/08/2017)	→	Fortaleza (24/08/2017)
Fortaleza (24/08/2017)	→	Porto Alegre (25/08/2017)
Porto Alegre (25/08/2017)	→	Bento Gonçalves (25/08/2017)
Valor das Diárias:		380.04

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 002048/17

Nome do Proposto: JOSE WALLY MENDONCA MENEZES
 CPF do Proposto: 415.816.793-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realização de reunião ordinária do Conselho de Dirigentes - COLDIR-IFCE

Fortaleza (06/08/2017)	————→	Cedro (07/08/2017)
Cedro (07/08/2017)	————→	Fortaleza (07/08/2017)
Valor das Diárias:		296.43

Diretoria de Gestão de Pessoas

PCDP 002090/17

Nome do Proposto: IVAM HOLANDA DE SOUZA
 CPF do Proposto: 232.434.813-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar do Fórum de Dirigentes de Gestão de Pessoas (FORGEP).

Fortaleza (22/08/2017)	————→	Brasília (24/08/2017)
Brasília (24/08/2017)	————→	Fortaleza (24/08/2017)
Valor das Diárias:		702.29

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 002210/17

Nome do Proposto: JOSE WALLY MENDONCA MENEZES
 CPF do Proposto: 415.816.793-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação em reunião com a Pró-reitoria de Pós-graduação da URCA e com a Coordenadora do Mestrado Profissional em Educação da URCA.

Fortaleza (29/08/2017)	————→	Juazeiro do Norte (30/08/2017)
Juazeiro do Norte (30/08/2017)	————→	Fortaleza (30/08/2017)
Valor das Diárias:		370.61

Pró-Reitoria de Ensino

PCDP 002253/17

Nome do Proposto: ANTONIA LUCIVANIA DE SOUSA MONTE
 CPF do Proposto: 260.811.303-63 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: VII Fórum Institucional de Ensino no IFCE - campus Guaramiranga.

Fortaleza (23/08/2017)	————→	Guaramiranga (25/08/2017)
Guaramiranga (25/08/2017)	————→	Fortaleza (25/08/2017)
Valor das Diárias:		466.29

Diretoria de Gestão de Pessoas

PCDP 002262/17

Nome do Proposto: FRANCILEUDO SANTOS DE ABREU
 CPF do Proposto: 006.881.673-14 Cargo ou Função: ENFERMEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participar do XXXVII Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e Recursos Humanos das Instituições Federais de Ensino.

Fortaleza (11/09/2017)	————→	Goiânia (15/09/2017)
Goiânia (15/09/2017)	————→	Fortaleza (15/09/2017)
Valor das Diárias:		893.60

PCDP 002263/17

Nome do Proposto: IVAM HOLANDA DE SOUZA

CPF do Proposto: 232.434.813-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participar do Fórum de Dirigentes de Gestão de Pessoas (FORGEP) e do XXXVII Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e Recursos Humanos das Instituições Federais de Ensino.

Fortaleza (11/09/2017)	→	Goiânia (15/09/2017)
Goiânia (15/09/2017)	→	Fortaleza (15/09/2017)
Valor das Diárias:		1,069.55

Pró-Reitoria de Ensino

PCDP 002269/17

Nome do Proposto: REUBER SARAIVA DE SANTIAGO
 CPF do Proposto: 705.475.803-04 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: VII Fórum Institucional de Ensino no IFCE - campus Guaramiranga.

Fortaleza (23/08/2017)	→	Guaramiranga (25/08/2017)
Guaramiranga (25/08/2017)	→	Fortaleza (25/08/2017)
Valor das Diárias:		466.29

PCDP 002282/17

Nome do Proposto: JARBANI SUCUPIRA ALVES DE CASTRO
 CPF do Proposto: 845.366.673-34 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: VII Fórum Institucional de Ensino no IFCE - campus Guaramiranga.

Fortaleza (23/08/2017)	→	Guaramiranga (25/08/2017)
Guaramiranga (25/08/2017)	→	Fortaleza (25/08/2017)
Valor das Diárias:		466.29

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 002287/17

Nome do Proposto: FABIO ALENCAR MENDONCA
 CPF do Proposto: 930.539.083-87 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação em aula inaugural do Mestrado em Políticas Públicas - IFCE campus Acaraú

Fortaleza (30/08/2017)	→	Acaraú (31/08/2017)
Acaraú (31/08/2017)	→	Fortaleza (31/08/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 002415/17

Nome do Proposto: ELAINE VIEIRA DA SILVA
 CPF do Proposto: 910.860.353-72 Cargo ou Função: ASSISTENTE SOCIAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Juazeiro do Norte (14/09/2017)	→	Fortaleza (16/09/2017)
Fortaleza (16/09/2017)	→	Juazeiro do Norte (16/09/2017)
Valor das Diárias:		584.36

PCDP 002417/17

Nome do Proposto: THAYS RIBEIRO TORRES MAGALHAES XAVIER
 CPF do Proposto: 912.475.353-04 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar em aula do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT

Teresina (14/09/2017)	————→	Fortaleza (15/09/2017)
Fortaleza (15/09/2017)	————→	Teresina (16/09/2017)
Valor das Diárias:		580.68

PCDP 002420/17

Nome do Proposto: ALCEMIR HORACIO ROSA
 CPF do Proposto: 038.542.193-18 Cargo ou Função: AUXILIAR DE BIBLIOTECA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Parnaíba (14/09/2017)	————→	Fortaleza (15/09/2017)
Fortaleza (15/09/2017)	————→	Parnaíba (16/09/2017)
Valor das Diárias:		578.36

PCDP 002422/17

Nome do Proposto: AMANDA COELHO HONORIO
 CPF do Proposto: 008.256.273-38 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Baturité (15/09/2017)	————→	Fortaleza (15/09/2017)
Fortaleza (15/09/2017)	————→	Baturité (16/09/2017)
Valor das Diárias:		297.78

PCDP 002423/17

Nome do Proposto: JOANNA ARETHA SILVEIRA
 CPF do Proposto: 914.521.983-49 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Quixadá (15/09/2017)	————→	Fortaleza (15/09/2017)
Fortaleza (15/09/2017)	————→	Quixadá (16/09/2017)
Valor das Diárias:		392.78

PCDP 002425/17

Nome do Proposto: KATIANA MACEDO CAVALCANTE DE PAULA
 CPF do Proposto: 007.936.583-30 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Ubajara (14/09/2017)	————→	Fortaleza (15/09/2017)
Fortaleza (15/09/2017)	————→	Ubajara (16/09/2017)
Valor das Diárias:		584.36

PCDP 002426/17

Nome do Proposto: ANTONIO ALAN VIEIRA CARDOSO
 CPF do Proposto: 050.382.103-92 Cargo ou Função: PSICOLOGO AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Morada Nova (15/09/2017)	————→	Fortaleza (16/09/2017)
Fortaleza (16/09/2017)	————→	Ubajara (16/09/2017)
Valor das Diárias:		297.78

PCDP 002440/17

Nome do Proposto: TARIQUE DA SILVEIRA CAVALCANTE
 CPF do Proposto: 013.752.213-45 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação no Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação - Região Nordeste.

Fortaleza (20/09/2017)	→	Maceió (22/09/2017)
Maceió (22/09/2017)	→	Fortaleza (22/09/2017)
Valor das Diárias:		631.79

PCDP 002502/17

Nome do Proposto: LIDIANE OLIVEIRA DE ARAUJO
 CPF do Proposto: 633.211.903-97 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Conferência APROTEC 2017 - Inovação e Empreendedorismo inovando as cidades.

Fortaleza (23/10/2017)	→	Rio de Janeiro (26/10/2017)
Rio de Janeiro (26/10/2017)	→	Fortaleza (26/10/2017)
Valor das Diárias:		729.06

Pró-Reitoria de Extensão

PCDP 002503/17

Nome do Proposto: ZANDRA MARIA RIBEIRO MENDES DUMARESQ
 CPF do Proposto: 203.474.303-25 Cargo ou Função: ASSISTENTE SOCIAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação na cerimônia de colação de grau dos alunos do campus de Tauá do IFCE.

Fortaleza (05/09/2017)	→	Tauá (05/09/2017)
Tauá (05/09/2017)	→	Fortaleza (05/09/2017)
Valor das Diárias:		84.93

PCDP 002515/17

Nome do Proposto: ZANDRA MARIA RIBEIRO MENDES DUMARESQ
 CPF do Proposto: 203.474.303-25 Cargo ou Função: ASSISTENTE SOCIAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação no Encontro Pedagógico do campus de Iguatu.

Fortaleza (12/09/2017)	→	Iguatu (13/09/2017)
Iguatu (13/09/2017)	→	Fortaleza (13/09/2017)
Valor das Diárias:		275.61

Pró-Reitoria de Ensino

PCDP 002527/17

Nome do Proposto: JARBANI SUCUPIRA ALVES DE CASTRO
 CPF do Proposto: 845.366.673-34 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Representar a Pró-reitoria de Ensino e dar suporte técnico ao campus Ubajara por ocasião da avaliação "in loco" para reconhecimento do curso de Tecnologia em Gastronomia.

Fortaleza (20/09/2017)	→	Ubajara (22/09/2017)
Ubajara (22/09/2017)	→	Fortaleza (22/09/2017)
Valor das Diárias:		466.29

PCDP 002527/17-1C

Nome do Proposto: JARBANI SUCUPIRA ALVES DE CASTRO

CPF do Proposto: 845.366.673-34

Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Representar a Pró-reitoria de Ensino e dar suporte técnico ao campus Ubajara por ocasião da avaliação "in loco" para reconhecimento do curso de Tecnologia em Gastronomia.

Fortaleza (20/09/2017)	→	Ubajara (21/09/2017)
Ubajara (21/09/2017)	→	Fortaleza (21/09/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 002528/17

Nome do Proposto: KLEBER AUGUSTO RIBEIRO

CPF do Proposto: 904.149.421-91

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar reunião de planejamento e vistorias do Encontro dos Servidores 2017 em Acaraú.

Fortaleza (13/09/2017)	→	Acaraú (14/09/2017)
Acaraú (14/09/2017)	→	Fortaleza (14/09/2017)
Valor das Diárias:		275.61

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 002583/17

Nome do Proposto: ELAINE VIEIRA DA SILVA

CPF do Proposto: 910.860.353-72

Cargo ou Função: ASSISTENTE SOCIAL

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Frequentar aulas do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Juazeiro do Norte (21/09/2017)	→	Fortaleza (23/09/2017)
Fortaleza (23/09/2017)	→	Juazeiro do Norte (23/09/2017)
Valor das Diárias:		584.36

PCDP 002590/17

Nome do Proposto: THAYS RIBEIRO TORRES MAGALHAES XAVIER

CPF do Proposto: 912.475.353-04

Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar em aula do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT

Teresina (21/09/2017)	→	Fortaleza (22/09/2017)
Fortaleza (22/09/2017)	→	Teresina (23/09/2017)
Valor das Diárias:		580.68

PCDP 002610/17

Nome do Proposto: LUAN GHEZZI FERREIRA PINHO

CPF do Proposto: 056.947.767-04

Cargo ou Função: PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-SUBSTITUTO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Ministrar palestra de abertura da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2017.

São Paulo (22/10/2017)	→	Juazeiro do Norte (24/10/2017)
Juazeiro do Norte (24/10/2017)	→	Fortaleza (24/10/2017)
Fortaleza (24/10/2017)	→	Sobral (24/10/2017)
Valor das Diárias:		499.80

PCDP 002640/17

Nome do Proposto: ELAINE VIEIRA DA SILVA

CPF do Proposto: 910.860.353-72

Cargo ou Função: ASSISTENTE SOCIAL

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar das aula Mestrado ProfEPT no IFCE campus Fortaleza.

Juazeiro do Norte (28/09/2017)	→	Fortaleza (30/09/2017)
Fortaleza (30/09/2017)	→	Juazeiro do Norte (30/09/2017)
Valor das Diárias:		584.36

PCDP 002641/17

Nome do Proposto: THAYS RIBEIRO TORRES MAGALHAES XAVIER
 CPF do Proposto: 912.475.353-04 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Aulas Mestrado PROFEPT no IFCE campus Fortaleza.

Teresina (28/09/2017)	→	Fortaleza (29/09/2017)
Fortaleza (29/09/2017)	→	Teresina (30/09/2017)
Valor das Diárias:		580.68

PCDP 002652/17

Nome do Proposto: MARIA DE LOURDES MACENA DE SOUZA
 CPF do Proposto: 174.197.943-91 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Proferir palestra de abertura no XIV Seminário os Festejos Juninos no contexto da Folkcomunicação e da Cultura Popular.

Fortaleza (26/09/2017)	→	Campina Grande (29/09/2017)
Campina Grande (29/09/2017)	→	Fortaleza (29/09/2017)
Valor das Diárias:		0.00

Diretoria de Gestão de Pessoas

PCDP 002658/17

Nome do Proposto: MAYARA VIRGINIA DOS SANTOS
 CPF do Proposto: 101.263.454-06 Cargo ou Função: TECNICO EM ARQUIVO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de reunião, no campus Iguatu, de orientação e treinamento acerca do Assentamento Funcional Digital (AFD) no dia 27/09/2017.

Fortaleza (26/09/2017)	→	Iguatu (27/09/2017)
Iguatu (27/09/2017)	→	Fortaleza (27/09/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 002659/17

Nome do Proposto: IVAM HOLANDA DE SOUZA
 CPF do Proposto: 232.434.813-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Reunião no campus Iguatu para fins de repassar orientação e treinamento acerca dos seguintes assuntos: Assentamento Funcional Digital (AFD) e Sistema Integrado de Protocolo e Pagamento e Gestão (SIPPAG) e Boletim de Serviço.

Fortaleza (26/09/2017)	→	Iguatu (27/09/2017)
Iguatu (27/09/2017)	→	Fortaleza (27/09/2017)
Valor das Diárias:		275.61

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 002660/17

Nome do Proposto: ALCÉMIR HORÁCIO ROSA
 CPF do Proposto: 038.542.193-18 Cargo ou Função: AUXILIAR DE BIBLIOTECA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Aulas Mestrado PROFEPT no IFCE - campus Fortaleza.

Parnaíba (21/09/2017)	—————→	Fortaleza (22/09/2017)
Fortaleza (22/09/2017)	—————→	Parnaíba (23/09/2017)
Valor das Diárias:		578.36

PCDP 002679/17

Nome do Proposto: SONIA PEDRONI
 CPF do Proposto: 448.577.482-15 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

São Luís (05/10/2017)	—————→	Fortaleza (07/10/2017)
Fortaleza (07/10/2017)	—————→	São Luís (07/10/2017)
Valor das Diárias:		584.36

PCDP 002681/17

Nome do Proposto: GABRIELLA BRITO ROSA
 CPF do Proposto: 852.819.803-00 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

São Luís (05/10/2017)	—————→	Fortaleza (07/10/2017)
Fortaleza (07/10/2017)	—————→	São Luís (07/10/2017)
Valor das Diárias:		574.42

PCDP 002682/17

Nome do Proposto: THAYS RIBEIRO TORRES MAGALHAES XAVIER
 CPF do Proposto: 912.475.353-04 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Aulas Mestrado PROFEPT no IFCE campus Fortaleza.

Teresina (05/10/2017)	—————→	Fortaleza (06/10/2017)
Fortaleza (06/10/2017)	—————→	Teresina (07/10/2017)
Valor das Diárias:		580.68

Diretoria de Gestão de Pessoas

PCDP 002712/17

Nome do Proposto: IVAM HOLANDA DE SOUZA
 CPF do Proposto: 232.434.813-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da reunião do Colégio de Dirigentes (COLDIR) que acontecerá no campus Tianguá.

Fortaleza (28/09/2017)	—————→	Tianguá (29/09/2017)
Tianguá (29/09/2017)	—————→	Fortaleza (29/09/2017)
Valor das Diárias:		275.61

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 002729/17

Nome do Proposto: ELAINE VIEIRA DA SILVA
 CPF do Proposto: 910.860.353-72 Cargo ou Função: ASSISTENTE SOCIAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar das aula Mestrado ProfEPT no IFCE campus Fortaleza.

Juazeiro do Norte (05/10/2017)	—————→	Fortaleza (07/10/2017)
Fortaleza (07/10/2017)	—————→	Juazeiro do Norte (07/10/2017)

PCDP 002733/17

Nome do Proposto: SOLONILDO ALMEIDA DA SILVA
 CPF do Proposto: 457.875.493-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Reunião de planejamento com Comitê Gestor, Comissão Acadêmica Nacional e todos os Coordenadores das Instituições Associadas do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

São Paulo (22/10/2017)	→	Curitiba (27/10/2017)
Curitiba (27/10/2017)	→	Fortaleza (28/10/2017)

Valor das Diárias: 1,294.80

PCDP 002734/17

Nome do Proposto: SANDRO CESAR SILVEIRA JUCA
 CPF do Proposto: 721.169.943-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participação em Seminário Anual de Alinhamento Conceitual do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Fortaleza (24/10/2017)	→	Curitiba (27/10/2017)
Curitiba (27/10/2017)	→	Fortaleza (28/10/2017)

Valor das Diárias: 914.42

Pró-Reitoria de Ensino

PCDP 002735/17

Nome do Proposto: ANTONIA LUCIVANIA DE SOUSA MONTE
 CPF do Proposto: 260.811.303-63 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação no COLDIR no IFCE -campus Tianguá.

Fortaleza (28/09/2017)	→	Tianguá (29/09/2017)
Tianguá (29/09/2017)	→	Fortaleza (29/09/2017)

Valor das Diárias: 275.61

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 002737/17

Nome do Proposto: JEFFERSON QUEIROZ LIMA
 CPF do Proposto: 658.994.903-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participação em Seminário Anual de Alinhamento Conceitual do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Fortaleza (24/10/2017)	→	Curitiba (27/10/2017)
Curitiba (27/10/2017)	→	Fortaleza (28/10/2017)

Valor das Diárias: 1,090.37

PCDP 002738/17

Nome do Proposto: SAMUEL BRASILEIRO FILHO
 CPF do Proposto: 163.622.683-34 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participação em Seminário Anual de Alinhamento Conceitual do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Fortaleza (24/10/2017)	→	Curitiba (27/10/2017)
Curitiba (27/10/2017)	→	Fortaleza (28/10/2017)

Valor das Diárias: 914.42

PCDP 002739/17

Nome do Proposto: PATRICIA RIBEIRO FEITOSA LIMA
 CPF do Proposto: 390.355.733-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participação em Seminário Anual de Alinhamento Conceitual do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Fortaleza (24/10/2017)	→	Curitiba (27/10/2017)
Curitiba (27/10/2017)	→	Fortaleza (28/10/2017)
Valor das Diárias:		914.42

PCDP 002742/17

Nome do Proposto: FRANCISCO JOSE ALVES DE AQUINO
 CPF do Proposto: 391.433.923-34 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participação em Seminário Anual de Alinhamento Conceitual do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Fortaleza (25/10/2017)	→	Curitiba (27/10/2017)
Curitiba (27/10/2017)	→	Fortaleza (28/10/2017)
Valor das Diárias:		734.64

PCDP 002745/17

Nome do Proposto: HELOISA BEATRIZ CORDEIRO MOREIRA
 CPF do Proposto: 707.827.413-04 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participação em Seminário Anual de Alinhamento Conceitual do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Fortaleza (24/10/2017)	→	Curitiba (27/10/2017)
Curitiba (27/10/2017)	→	Fortaleza (28/10/2017)
Valor das Diárias:		914.42

PCDP 002747/17

Nome do Proposto: BARBARA SUELLEN FERREIRA RODRIGUES
 CPF do Proposto: 008.419.723-46 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participação em Seminário Anual de Alinhamento Conceitual do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Fortaleza (25/10/2017)	→	Curitiba (26/10/2017)
Curitiba (26/10/2017)	→	Fortaleza (27/10/2017)
Valor das Diárias:		534.04

Diretoria de Gestão de Pessoas

PCDP 002748/17

Nome do Proposto: SINARA SOCORRO DUARTE ROCHA
 CPF do Proposto: 477.928.843-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da Banca do Concurso de Professor (Edital 10.2016-GR/IFCE - Área Fundamentos da Educação).

Acará (29/01/2017)	→	Fortaleza (16/02/2017)
Fortaleza (16/02/2017)	→	Acará (16/02/2017)
Valor das Diárias:		3,637.92

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 002755/17

Nome do Proposto: SOLONILDO ALMEIDA DA SILVA
 CPF do Proposto: 457.875.493-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação em 9ª Edição do Encontro Paulista de Pesquisa em Ensino de Química.

Fortaleza (17/10/2017)	→	São Paulo (17/10/2017)
São Paulo (17/10/2017)	→	Sertãozinho (21/10/2017)
Sertãozinho (21/10/2017)	→	São Paulo (21/10/2017)
São Paulo (21/10/2017)	→	São Paulo (21/10/2017)

Valor das Diárias: 808.22

PCDP 002757/17

Nome do Proposto: JEFFERSON QUEIROZ LIMA
 CPF do Proposto: 658.994.903-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação em 9ª Edição do Encontro Paulista de Pesquisa em Ensino de Química.

Fortaleza (17/10/2017)	→	São Paulo (17/10/2017)
São Paulo (17/10/2017)	→	Sertãozinho (21/10/2017)
Sertãozinho (21/10/2017)	→	São Paulo (21/10/2017)
São Paulo (21/10/2017)	→	Fortaleza (21/10/2017)

Valor das Diárias: 963.47

PCDP 002758/17

Nome do Proposto: ANTONIO ALAN VIEIRA CARDOSO
 CPF do Proposto: 050.382.103-92 Cargo ou Função: PSICOLOGO AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar das aula Mestrado ProfEPT no IFCE campus Fortaleza.

Morada Nova (22/09/2017)	→	Fortaleza (23/09/2017)
Fortaleza (23/09/2017)	→	Morada Nova (23/09/2017)

Valor das Diárias: 297.78

PCDP 002760/17

Nome do Proposto: ANTONIO ALAN VIEIRA CARDOSO
 CPF do Proposto: 050.382.103-92 Cargo ou Função: PSICOLOGO AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar das aula Mestrado ProfEPT no IFCE campus Fortaleza.

Morada Nova (29/09/2017)	→	Fortaleza (30/09/2017)
Fortaleza (30/09/2017)	→	Morada Nova (30/09/2017)

Valor das Diárias: 297.78

PCDP 002762/17

Nome do Proposto: KATIANA MACEDO CAVALCANTE DE PAULA
 CPF do Proposto: 007.936.583-30 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Aulas do Mestrado PROFEPT - IFCE campus Fortaleza

Ubajara (21/09/2017)	→	Fortaleza (22/09/2017)
Fortaleza (22/09/2017)	→	Ubajara (23/09/2017)

Valor das Diárias: 584.36

PCDP 002764/17

Nome do Proposto: ALCEMIR HORACIO ROSA

CPF do Proposto: 038.542.193-18

Cargo ou Função:

AUXILIAR DE BIBLIOTECA

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Aulas Mestrado PROFEPT no IFCE - campus Fortaleza.

Parnaíba (28/09/2017)	→	Fortaleza (29/09/2017)
Fortaleza (29/09/2017)	→	Parnaíba (30/09/2017)
Valor das Diárias:		578.36

PCDP 002773/17

Nome do Proposto: SOLONILDO ALMEIDA DA SILVA

CPF do Proposto: 457.875.493-68

Cargo ou Função:

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - Convocação

Descrição Motivo: Participação em 5º Seminário da Área de Ensino - avaliação e acompanhamento.

Fortaleza (07/11/2017)	→	Brasília (10/11/2017)
Brasília (10/11/2017)	→	Fortaleza (10/11/2017)
Valor das Diárias:		796.42

PCDP 002816/17

Nome do Proposto: JOSE WALLY MENDONCA MENEZES

CPF do Proposto: 415.816.793-00

Cargo ou Função:

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar de visita da Fiocruz ao IFCE.

Fortaleza (27/09/2017)	→	Quixadá (27/09/2017)
Quixadá (27/09/2017)	→	Fortaleza (27/09/2017)
Valor das Diárias:		84.93

PCDP 002818/17

Nome do Proposto: ANTONIO WENDELL DE OLIVEIRA RODRIGUES

CPF do Proposto: 517.856.333-68

Cargo ou Função:

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar de visita da Fiocruz ao IFCE.

Fortaleza (27/09/2017)	→	Quixadá (27/09/2017)
Quixadá (27/09/2017)	→	Fortaleza (27/09/2017)
Valor das Diárias:		84.93

PCDP 002824/17

Nome do Proposto: KATIANA MACEDO CAVALCANTE DE PAULA

CPF do Proposto: 007.936.583-30

Cargo ou Função:

PEDAGOGO-AREA

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Aulas do Mestrado PROFEPT - IFCE campus Fortaleza

Ubajara (05/10/2017)	→	Fortaleza (06/10/2017)
Fortaleza (06/10/2017)	→	Ubajara (07/10/2017)
Valor das Diárias:		584.36

PCDP 002827/17

Nome do Proposto: ALCEMIR HORACIO ROSA

CPF do Proposto: 038.542.193-18

Cargo ou Função:

AUXILIAR DE BIBLIOTECA

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Aulas Mestrado PROFEPT no IFCE - campus Fortaleza.

Parnaíba (05/10/2017)	→	Fortaleza (06/10/2017)
Fortaleza (06/10/2017)	→	Parnaíba (07/10/2017)

PCDP 002828/17

Nome do Proposto: ANTONIO ALAN VIEIRA CARDOSO
 CPF do Proposto: 050.382.103-92 Cargo ou Função: PSICOLOGO AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar das aula Mestrado ProfEPT no IFCE campus Fortaleza.

Morada Nova (06/10/2017)	————→	Fortaleza (07/10/2017)
Fortaleza (07/10/2017)	————→	Morada Nova (07/10/2017)
Valor das Diárias:		297.78

Pró-Reitoria de Ensino

PCDP 002841/17

Nome do Proposto: DEIVISON RODRIGUES DE ALMADA
 CPF do Proposto: 003.759.443-54 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação em avaliação referente à renovação de reconhecimento do curso de Bacharelado em Ciências da Computação, campus Aracati.

Fortaleza (04/10/2017)	————→	Aracati (06/10/2017)
Aracati (06/10/2017)	————→	Fortaleza (06/10/2017)
Valor das Diárias:		360.84

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 002849/17

Nome do Proposto: SONIA PEDRONI
 CPF do Proposto: 448.577.482-15 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

São Luís (19/10/2017)	————→	Fortaleza (21/10/2017)
Fortaleza (21/10/2017)	————→	São Luís (21/10/2017)
Valor das Diárias:		584.36

PCDP 002850/17

Nome do Proposto: GABRIELLA BRITO ROSA
 CPF do Proposto: 852.819.803-00 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

São Luís (19/10/2017)	————→	Fortaleza (21/10/2017)
Fortaleza (21/10/2017)	————→	São Luís (21/10/2017)
Valor das Diárias:		574.42

PCDP 002851/17

Nome do Proposto: THAYS RIBEIRO TORRES MAGALHAES XAVIER
 CPF do Proposto: 912.475.353-04 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Aulas Mestrado PROFEPT no IFCE campus Fortaleza.

Teresina (19/10/2017)	————→	Fortaleza (20/10/2017)
Fortaleza (20/10/2017)	————→	Teresina (21/10/2017)
Valor das Diárias:		580.68

PCDP 002852/17

Nome do Proposto: ELAINE VIEIRA DA SILVA
 CPF do Proposto: 910.860.353-72 Cargo ou Função: ASSISTENTE SOCIAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar das aula Mestrado ProfEPT no IFCE campus Fortaleza.

Juazeiro do Norte (19/10/2017)	—————▶	Fortaleza (21/10/2017)
Fortaleza (21/10/2017)	—————▶	Juazeiro do Norte (21/10/2017)
Valor das Diárias:		584.36

PCDP 002853/17

Nome do Proposto: ALCEMIR HORACIO ROSA
 CPF do Proposto: 038.542.193-18 Cargo ou Função: AUXILIAR DE BIBLIOTECA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Aulas Mestrado PROFEPT no IFCE - campus Fortaleza.

Parnaíba (19/10/2017)	—————▶	Fortaleza (20/10/2017)
Fortaleza (20/10/2017)	—————▶	Parnaíba (21/10/2017)
Valor das Diárias:		578.36

PCDP 002856/17

Nome do Proposto: KATIANA MACEDO CAVALCANTE DE PAULA
 CPF do Proposto: 007.936.583-30 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Aulas do Mestrado PROFEPT - IFCE campus Fortaleza

Ubajara (19/10/2017)	—————▶	Fortaleza (20/10/2017)
Fortaleza (20/10/2017)	—————▶	Ubajara (21/10/2017)
Valor das Diárias:		584.36

PCDP 002857/17

Nome do Proposto: ANTONIO ALAN VIEIRA CARDOSO
 CPF do Proposto: 050.382.103-92 Cargo ou Função: PSICOLOGO AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar das aula Mestrado ProfEPT no IFCE campus Fortaleza.

Morada Nova (20/10/2017)	—————▶	Fortaleza (21/10/2017)
Fortaleza (21/10/2017)	—————▶	Morada Nova (21/10/2017)
Valor das Diárias:		297.78

PCDP 002894/17

Nome do Proposto: SANDRO CESAR SILVEIRA JUCA
 CPF do Proposto: 721.169.943-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Congresso
 Descrição Motivo: Apresentação de trabalho científico e participação no XXIII Workshop de Informática na Escola do Congresso Brasileiro de Informática na Escola do Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE).

Fortaleza (31/10/2017)	—————▶	Recife (02/11/2017)
Recife (02/11/2017)	—————▶	Fortaleza (02/11/2017)
Valor das Diárias:		584.36

Pró-Reitoria de Extensão

PCDP 002904/17

Nome do Proposto: LORIS BAENA CUNHA NETO
 CPF do Proposto: 005.097.969-82 Cargo ou Função: PROCURADOR FEDERAL
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário

Descrição Motivo: Ministrar a palestra "importância do Relacionamento entre as áreas de pesquisa e extensão: fomentos e aspectos Jurídicos", no IV Encontro de Pesquisa e Extensão do IFCE.

Rio de Janeiro (20/10/2017)	→	Fortaleza (21/10/2017)
Fortaleza (21/10/2017)	→	Rio de Janeiro (21/10/2017)
Valor das Diárias:		454.88

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 002906/17

Nome do Proposto: JOANNA ARETHA SILVEIRA
CPF do Proposto: 914.521.983-49 **Cargo ou Função:** PEDAGOGO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Quixadá (29/09/2017)	→	Fortaleza (29/09/2017)
Fortaleza (29/09/2017)	→	Quixadá (30/09/2017)
Valor das Diárias:		297.78

PCDP 002907/17

Nome do Proposto: JOANNA ARETHA SILVEIRA
CPF do Proposto: 914.521.983-49 **Cargo ou Função:** PEDAGOGO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Quixadá (06/10/2017)	→	Fortaleza (06/10/2017)
Fortaleza (06/10/2017)	→	Quixadá (07/10/2017)
Valor das Diárias:		297.78

PCDP 002908/17

Nome do Proposto: JOANNA ARETHA SILVEIRA
CPF do Proposto: 914.521.983-49 **Cargo ou Função:** PEDAGOGO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Quixadá (22/09/2017)	→	Fortaleza (22/09/2017)
Fortaleza (22/09/2017)	→	Quixadá (23/09/2017)
Valor das Diárias:		297.78

Pró-Reitoria de Extensão

PCDP 002909/17

Nome do Proposto: EDUARDO VIVIAN DA CUNHA
CPF do Proposto: 956.363.660-00 **Cargo ou Função:** PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
Descrição Motivo: Ministrar a palestra Caminhos para a Curricularização da Extensão, no IV Encontro de Extensão e Pesquisa do IFCE.

Juazeiro do Norte (19/10/2017)	→	Fortaleza (20/10/2017)
Fortaleza (20/10/2017)	→	Juazeiro do Norte (20/10/2017)
Valor das Diárias:		371.96

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 002910/17

Nome do Proposto: SONIA PEDRONI
CPF do Proposto: 448.577.482-15 **Cargo ou Função:** PEDAGOGO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

São Luís (09/11/2017)	————→	Fortaleza (11/11/2017)
Fortaleza (11/11/2017)	————→	São Luís (11/11/2017)
Valor das Diárias:		584.36

PCDP 002912/17

Nome do Proposto: ELAINE VIEIRA DA SILVA
 CPF do Proposto: 910.860.353-72 Cargo ou Função: ASSISTENTE SOCIAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar das aula Mestrado ProfEPT no IFCE campus Fortaleza.

Juazeiro do Norte (09/11/2017)	————→	Fortaleza (11/11/2017)
Fortaleza (11/11/2017)	————→	Juazeiro do Norte (11/11/2017)
Valor das Diárias:		584.36

PCDP 002913/17

Nome do Proposto: LEOPOLDO GOMES MURARO
 CPF do Proposto: 634.804.091-72 Cargo ou Função: PROCURADOR FEDERAL
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participação no Encontro de Pesquisa e Extensão do IFCE, bem como proferir palestra sobre a importância do relacionamento Pesquisa e Extensão, Fomentos e Aspectos Jurídicos (Nova Lei de Inovação).

Brasília (20/10/2017)	————→	Fortaleza (21/10/2017)
Fortaleza (21/10/2017)	————→	Brasília (21/10/2017)
Valor das Diárias:		454.88

PCDP 002914/17

Nome do Proposto: MARCUS ROBERTO GOES FERREIRA COSTA
 CPF do Proposto: 003.054.003-80 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participação em Encontro Unificado de Gestores de Extensão e de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação para ministrar palestra sobre a CEUA - IFCE.

Juazeiro do Norte (20/10/2017)	————→	Fortaleza (20/10/2017)
Fortaleza (20/10/2017)	————→	Juazeiro do Norte (20/10/2017)
Valor das Diárias:		180.38

PCDP 002915/17

Nome do Proposto: FABIO ALENCAR MENDONCA
 CPF do Proposto: 930.539.083-87 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participação no II Seminário de Alinhamento Conceitual.

Fortaleza (25/10/2017)	————→	Curitiba (27/10/2017)
Curitiba (27/10/2017)	————→	Fortaleza (28/10/2017)
Valor das Diárias:		871.49

PCDP 002916/17

Nome do Proposto: THAYS RIBEIRO TORRES MAGALHAES XAVIER
 CPF do Proposto: 912.475.353-04 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Aulas Mestrado PROFEPT no IFCE campus Fortaleza.

Teresina (09/11/2017)	————→	Fortaleza (10/11/2017)
Fortaleza (10/11/2017)	————→	Teresina (11/11/2017)
Valor das Diárias:		580.68

PCDP 002917/17

Nome do Proposto: KATIANA MACEDO CAVALCANTE DE PAULA
 CPF do Proposto: 007.936.583-30 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Aulas do Mestrado PROFEPT - IFCE campus Fortaleza

Ubjara (09/11/2017)	→	Fortaleza (10/11/2017)
Fortaleza (10/11/2017)	→	Ubjara (11/11/2017)
Valor das Diárias:		584.36

PCDP 002918/17

Nome do Proposto: ALCEMIR HORACIO ROSA
 CPF do Proposto: 038.542.193-18 Cargo ou Função: AUXILIAR DE BIBLIOTECA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Aulas Mestrado PROFEPT no IFCE - campus Fortaleza.

Parnaíba (09/11/2017)	→	Fortaleza (10/11/2017)
Fortaleza (10/11/2017)	→	Parnaíba (11/11/2017)
Valor das Diárias:		578.36

PCDP 002919/17

Nome do Proposto: ANTONIO ALAN VIEIRA CARDOSO
 CPF do Proposto: 050.382.103-92 Cargo ou Função: PSICOLOGO AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar das aula Mestrado ProfEPT no IFCE campus Fortaleza.

Morada Nova (10/11/2017)	→	Fortaleza (11/11/2017)
Fortaleza (11/11/2017)	→	Morada Nova (11/11/2017)
Valor das Diárias:		297.78

PCDP 002923/17

Nome do Proposto: NATAL LANIA ROQUE FERNANDES
 CPF do Proposto: 396.070.384-87 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participação em Seminário Anual de Alinhamento Conceitual do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Fortaleza (24/10/2017)	→	Curitiba (26/10/2017)
Curitiba (26/10/2017)	→	Fortaleza (27/10/2017)
Valor das Diárias:		797.10

PCDP 003006/17

Nome do Proposto: GABRIELLA BRITO ROSA
 CPF do Proposto: 852.819.803-00 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

São Luís (09/11/2017)	→	Fortaleza (11/11/2017)
Fortaleza (11/11/2017)	→	São Luís (11/11/2017)
Valor das Diárias:		574.42

PCDP 003015/17

Nome do Proposto: AMANDA COELHO HONORIO
 CPF do Proposto: 008.256.273-38 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação em aulas referentes ao Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

Baturité (22/09/2017)	—————→	Fortaleza (22/09/2017)
Fortaleza (22/09/2017)	—————→	Baturité (22/09/2017)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 003018/17

Nome do Proposto: AMANDA COELHO HONORIO
 CPF do Proposto: 008.256.273-38 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação em aulas referentes ao Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

Baturité (29/09/2017)	—————→	Fortaleza (29/09/2017)
Fortaleza (29/09/2017)	—————→	Baturité (29/09/2017)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 003020/17

Nome do Proposto: AMANDA COELHO HONORIO
 CPF do Proposto: 008.256.273-38 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação em aulas referentes ao Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

Baturité (06/10/2017)	—————→	Fortaleza (06/10/2017)
Fortaleza (06/10/2017)	—————→	Baturité (06/10/2017)
Valor das Diárias:		85.38

Pró-Reitoria de Ensino

PCDP 003022/17

Nome do Proposto: JARBANI SUCUPIRA ALVES DE CASTRO
 CPF do Proposto: 845.366.673-34 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Representar a Pró-reitoria de ensino e dar suporte técnico ao campus de Canindé por ocasião da avaliação in loco para a renovação de reconhecimento do curso de Licenciatura em Matemática.

Fortaleza (16/10/2017)	—————→	Canindé (17/10/2017)
Canindé (17/10/2017)	—————→	Fortaleza (17/10/2017)
Valor das Diárias:		275.61

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 003023/17

Nome do Proposto: AMANDA COELHO HONORIO
 CPF do Proposto: 008.256.273-38 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação em aulas referentes ao Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

Baturité (20/10/2017)	—————→	Fortaleza (20/10/2017)
Fortaleza (20/10/2017)	—————→	Baturité (20/10/2017)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 003025/17

Nome do Proposto: AMANDA COELHO HONORIO
 CPF do Proposto: 008.256.273-38 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação em aulas referentes ao Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

Baturité (08/12/2017)	—————→	Fortaleza (08/12/2017)

Fortaleza (08/12/2017)	—————▶	Baturité (08/12/2017)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 003058/17

Nome do Proposto: JOANNA ARETHA SILVEIRA
 CPF do Proposto: 914.521.983-49 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Quixadá (10/11/2017)	—————▶	Fortaleza (10/11/2017)
Fortaleza (10/11/2017)	—————▶	Quixadá (11/11/2017)
Valor das Diárias:		297.78

PCDP 003067/17

Nome do Proposto: SONIA PEDRONI
 CPF do Proposto: 448.577.482-15 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

São Luís (16/11/2017)	—————▶	Fortaleza (18/11/2017)
Fortaleza (18/11/2017)	—————▶	São Luís (18/11/2017)
Valor das Diárias:		584.36

PCDP 003069/17

Nome do Proposto: GABRIELLA BRITO ROSA
 CPF do Proposto: 852.819.803-00 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

São Luís (16/11/2017)	—————▶	Fortaleza (18/11/2017)
Fortaleza (18/11/2017)	—————▶	São Luís (18/11/2017)
Valor das Diárias:		574.42

PCDP 003070/17

Nome do Proposto: ELAINE VIEIRA DA SILVA
 CPF do Proposto: 910.860.353-72 Cargo ou Função: ASSISTENTE SOCIAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar das aula Mestrado ProfEPT no IFCE campus Fortaleza.

Juazeiro do Norte (16/11/2017)	—————▶	Fortaleza (18/11/2017)
Fortaleza (18/11/2017)	—————▶	Juazeiro do Norte (18/11/2017)
Valor das Diárias:		584.36

PCDP 003071/17

Nome do Proposto: ALCÉMIR HORÁCIO ROSA
 CPF do Proposto: 038.542.193-18 Cargo ou Função: AUXILIAR DE BIBLIOTECA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Aulas Mestrado PROFEPT no IFCE - campus Fortaleza.

Parnaíba (16/11/2017)	—————▶	Fortaleza (17/11/2017)
Fortaleza (17/11/2017)	—————▶	Parnaíba (18/11/2017)
Valor das Diárias:		578.36

PCDP 003073/17

Nome do Proposto: THAYS RIBEIRO TORRES MAGALHAES XAVIER
 CPF do Proposto: 912.475.353-04 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Aulas Mestrado PROFEPT no IFCE campus Fortaleza.

Teresina (16/11/2017)	→	Fortaleza (17/11/2017)
Fortaleza (17/11/2017)	→	Teresina (18/11/2017)
Valor das Diárias:		580.68

PCDP 003075/17

Nome do Proposto: JOANNA ARETHA SILVEIRA
 CPF do Proposto: 914.521.983-49 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Quixadá (17/11/2017)	→	Fortaleza (17/11/2017)
Fortaleza (17/11/2017)	→	Quixadá (18/11/2017)
Valor das Diárias:		297.78

PCDP 003113/17

Nome do Proposto: EMANOEL AVELAR MUNIZ
 CPF do Proposto: 026.746.363-43 Cargo ou Função: ENFERMEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação na Reunião do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE

Tianguá (23/10/2017)	→	Fortaleza (23/10/2017)
Fortaleza (23/10/2017)	→	Tianguá (23/10/2017)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 003116/17

Nome do Proposto: JOSE ADEILSON MEDEIROS DO NASCIMENTO
 CPF do Proposto: 057.699.164-35 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação na Reunião do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE

Tianguá (23/10/2017)	→	Fortaleza (23/10/2017)
Fortaleza (23/10/2017)	→	Tianguá (23/10/2017)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 003125/17

Nome do Proposto: JOSE WALLY MENDONCA MENEZES
 CPF do Proposto: 415.816.793-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação, na condição de palestrante, na Mesa redonda "Ciência e Tecnologia no Brasil" como parte da programação do Universo IFCE - campus Tabuleiro do Norte.

Fortaleza (24/10/2017)	→	Tabuleiro do Norte (24/10/2017)
Tabuleiro do Norte (24/10/2017)	→	Fortaleza (24/10/2017)
Valor das Diárias:		84.93

PCDP 003192/17

Nome do Proposto: JOSE WALLY MENDONCA MENEZES
 CPF do Proposto: 415.816.793-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação em solenidade de abertura da I Semana de Ciência e Tecnologia - Ciência e sertão: aplicações no cotidiano.

Fortaleza (23/10/2017)	→	Boa Viagem (23/10/2017)
Boa Viagem (23/10/2017)	→	Fortaleza (23/10/2017)

PCDP 003193/17

Nome do Proposto: ANTONIO ALAN VIEIRA CARDOSO
 CPF do Proposto: 050.382.103-92 Cargo ou Função: PSICOLOGO AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar das aula Mestrado ProfEPT no IFCE campus Fortaleza.

Morada Nova (17/11/2017)	—————▶	Fortaleza (18/11/2017)
Fortaleza (18/11/2017)	—————▶	Morada Nova (18/11/2017)
Valor das Diárias:		297.78

PCDP 003195/17

Nome do Proposto: ANTONIO ALAN VIEIRA CARDOSO
 CPF do Proposto: 050.382.103-92 Cargo ou Função: PSICOLOGO AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar das aula Mestrado ProfEPT no IFCE campus Fortaleza.

Morada Nova (24/11/2017)	—————▶	Fortaleza (25/11/2017)
Fortaleza (25/11/2017)	—————▶	Morada Nova (25/11/2017)
Valor das Diárias:		297.78

PCDP 003196/17

Nome do Proposto: GABRIELLA BRITO ROSA
 CPF do Proposto: 852.819.803-00 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

São Luís (23/11/2017)	—————▶	Fortaleza (25/11/2017)
Fortaleza (25/11/2017)	—————▶	São Luís (25/11/2017)
Valor das Diárias:		574.42

PCDP 003197/17

Nome do Proposto: KATIANA MACEDO CAVALCANTE DE PAULA
 CPF do Proposto: 007.936.583-30 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Aulas do Mestrado PROFEPT - IFCE campus Fortaleza

Ubajara (23/11/2017)	—————▶	Fortaleza (24/11/2017)
Fortaleza (24/11/2017)	—————▶	Ubajara (25/11/2017)
Valor das Diárias:		584.36

PCDP 003198/17

Nome do Proposto: SONIA PEDRONI
 CPF do Proposto: 448.577.482-15 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

São Luís (23/11/2017)	—————▶	Fortaleza (25/11/2017)
Fortaleza (25/11/2017)	—————▶	São Luís (25/11/2017)
Valor das Diárias:		584.36

PCDP 003199/17

Nome do Proposto: JOANNA ARETHA SILVEIRA
 CPF do Proposto: 914.521.983-49 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Quixadá (24/11/2017)	————→	Fortaleza (24/11/2017)
Fortaleza (24/11/2017)	————→	Quixadá (25/11/2017)
Valor das Diárias:		297.78

Pró-Reitoria de Ensino

PCDP 003265/17

Nome do Proposto: ANTONIA LUCIVANIA DE SOUSA MONTE
 CPF do Proposto: 260.811.303-63 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do seminário Internacional de Avaliação da Educação Superior - Indicação no seminário pelo conf.

Fortaleza (29/10/2017)	————→	Brasília (31/10/2017)
Brasília (31/10/2017)	————→	Fortaleza (31/10/2017)
Valor das Diárias:		723.11

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 003272/17

Nome do Proposto: MARCUS ROBERTO GOES FERREIRA COSTA
 CPF do Proposto: 003.054.003-80 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar como membro da banca de tese de doutorado do professor Cleber Medeiros Barreto, participante do DINTER em Zootecnia, parceria entre o IFCE e a Universidade Federal de Viçosa - MG.

Juazeiro do Norte (31/10/2017)	————→	Belo Horizonte (31/10/2017)
Belo Horizonte (31/10/2017)	————→	Viçosa (01/11/2017)
Viçosa (01/11/2017)	————→	Belo Horizonte (02/11/2017)
Belo Horizonte (02/11/2017)	————→	Juazeiro do Norte (02/11/2017)
Valor das Diárias:		0.00

Pró-Reitoria de Ensino

PCDP 003279/17

Nome do Proposto: REUBER SARAIVA DE SANTIAGO
 CPF do Proposto: 705.475.803-04 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Encontro Pedagógico no IFCE - campus Limoeiro do Norte

Fortaleza (16/10/2017)	————→	Limoeiro do Norte (16/10/2017)
Limoeiro do Norte (16/10/2017)	————→	Fortaleza (16/10/2017)
Valor das Diárias:		84.93

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 003291/17

Nome do Proposto: RODRIGO GREGORIO DA SILVA
 CPF do Proposto: 548.957.313-91 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar como membro da banca de defesa da tese de doutorado do professor Cleber Medeiros Barreto, participante do DINTER em Zootecnia, parceria entre o IFCE e a Universidade Federal de Viçosa - MG.

Limoeiro do Norte (31/10/2017)	————→	Fortaleza (31/10/2017)
Fortaleza (31/10/2017)	————→	Belo Horizonte (31/10/2017)
Belo Horizonte (31/10/2017)	————→	Viçosa (01/11/2017)

Viçosa (01/11/2017)	————→	Belo Horizonte (02/11/2017)
Belo Horizonte (02/11/2017)	————→	Fortaleza (02/11/2017)
Fortaleza (02/11/2017)	————→	Limoeiro do Norte (02/11/2017)
Valor das Diárias:		0.00

Pró-Reitoria de Extensão

PCDP 003293/17

Nome do Proposto: ZANDRA MARIA RIBEIRO MENDES DUMARESQ
 CPF do Proposto: 203.474.303-25 Cargo ou Função: ASSISTENTE SOCIAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da Cerimônia de abertura da I Semana de Ciência e Tecnologia do campus de Boa viagem, do IFCE.

Fortaleza (23/10/2017)	————→	Boa Viagem (23/10/2017)
Boa Viagem (23/10/2017)	————→	Fortaleza (23/10/2017)
Valor das Diárias:		84.93

Pró-Reitoria de Ensino

PCDP 003304/17

Nome do Proposto: ANTONIA LUCIVANIA DE SOUSA MONTE
 CPF do Proposto: 260.811.303-63 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participar do Seminário Internacional de Avaliação da Educação Superior.

Fortaleza (29/10/2017)	————→	Brasília (29/10/2017)
Valor das Diárias:		0.00

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 003315/17

Nome do Proposto: GABRIELLA BRITO ROSA
 CPF do Proposto: 852.819.803-00 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

São Luís (30/11/2017)	————→	Fortaleza (02/12/2017)
Fortaleza (02/12/2017)	————→	São Luís (02/12/2017)
Valor das Diárias:		574.42

PCDP 003316/17

Nome do Proposto: ANTONIO ALAN VIEIRA CARDOSO
 CPF do Proposto: 050.382.103-92 Cargo ou Função: PSICOLOGO AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar das aula Mestrado ProfEPT no IFCE campus Fortaleza.

Morada Nova (01/12/2017)	————→	Fortaleza (02/12/2017)
Fortaleza (02/12/2017)	————→	Morada Nova (02/12/2017)
Valor das Diárias:		297.78

Pró-Reitoria de Ensino

PCDP 003330/17

Nome do Proposto: JARBANI SUCUPIRA ALVES DE CASTRO
 CPF do Proposto: 845.366.673-34 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Visita à Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA) para levantamento de informações sobre a oferta de curso de Bacharelado Interdisciplinar.

Fortaleza (26/10/2017)	————→	Mossoró (27/10/2017)
Mossoró (27/10/2017)	————→	Fortaleza (27/10/2017)
Valor das Diárias:		275.61

PCDP 003330/17-1C

Nome do Proposto: JARBANI SUCUPIRA ALVES DE CASTRO
CPF do Proposto: 845.366.673-34 **Cargo ou Função:** PEDAGOGO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Visita à Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA) para levantamento de informações sobre a oferta de curso de Bacharelado Interdisciplinar.

Fortaleza (27/10/2017)	————→	Mossoró (27/10/2017)
Mossoró (27/10/2017)	————→	Fortaleza (27/10/2017)
Valor das Diárias:		84.93

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 003369/17

Nome do Proposto: JOANNA ARETHA SILVEIRA
CPF do Proposto: 914.521.983-49 **Cargo ou Função:** PEDAGOGO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Quixadá (01/12/2017)	————→	Fortaleza (01/12/2017)
Fortaleza (01/12/2017)	————→	Quixadá (02/12/2017)
Valor das Diárias:		297.78

PCDP 003381/17

Nome do Proposto: SONIA PEDRONI
CPF do Proposto: 448.577.482-15 **Cargo ou Função:** PEDAGOGO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

São Luís (30/11/2017)	————→	Fortaleza (02/12/2017)
Fortaleza (02/12/2017)	————→	São Luís (02/12/2017)
Valor das Diárias:		584.36

PCDP 003430/17

Nome do Proposto: ANTONIO ALAN VIEIRA CARDOSO
CPF do Proposto: 050.382.103-92 **Cargo ou Função:** PSICOLOGO AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Participar das aula Mestrado ProfEPT no IFCE campus Fortaleza.

Morada Nova (08/12/2017)	————→	Fortaleza (09/12/2017)
Fortaleza (09/12/2017)	————→	Morada Nova (09/12/2017)
Valor das Diárias:		297.78

PCDP 003437/17

Nome do Proposto: GABRIELLA BRITO ROSA
CPF do Proposto: 852.819.803-00 **Cargo ou Função:** PEDAGOGO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

São Luís (07/12/2017)	————→	Fortaleza (09/12/2017)
Fortaleza (09/12/2017)	————→	São Luís (09/12/2017)

PCDP 003438/17

Nome do Proposto:	SONIA PEDRONI	Cargo ou Função:	PEDAGOGO-AREA
CPF do Proposto:	448.577.482-15		
Motivo da Viagem:	Nacional - A Serviço		
Descrição Motivo:	Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.		

São Luís (07/12/2017)	————→	Fortaleza (09/12/2017)
Fortaleza (09/12/2017)	————→	São Luís (09/12/2017)
Valor das Diárias:		584.36

PCDP 003439/17

Nome do Proposto:	JOANNA ARETHA SILVEIRA	Cargo ou Função:	PEDAGOGO-AREA
CPF do Proposto:	914.521.983-49		
Motivo da Viagem:	Nacional - A Serviço		
Descrição Motivo:	Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.		

Quixadá (08/12/2017)	————→	Fortaleza (08/12/2017)
Fortaleza (08/12/2017)	————→	Quixadá (09/12/2017)
Valor das Diárias:		297.78

PCDP 003440/17

Nome do Proposto:	ANTONIO ALAN VIEIRA CARDOSO	Cargo ou Função:	PSICOLOGO AREA
CPF do Proposto:	050.382.103-92		
Motivo da Viagem:	Nacional - A Serviço		
Descrição Motivo:	Participar das aula Mestrado ProfEPT no IFCE campus Fortaleza.		

Morada Nova (15/12/2017)	————→	Fortaleza (16/12/2017)
Fortaleza (16/12/2017)	————→	Morada Nova (16/12/2017)
Valor das Diárias:		297.78

PCDP 003441/17

Nome do Proposto:	JOANNA ARETHA SILVEIRA	Cargo ou Função:	PEDAGOGO-AREA
CPF do Proposto:	914.521.983-49		
Motivo da Viagem:	Nacional - A Serviço		
Descrição Motivo:	Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.		

Quixadá (15/12/2017)	————→	Fortaleza (15/12/2017)
Fortaleza (15/12/2017)	————→	Quixadá (16/12/2017)
Valor das Diárias:		297.78

Pró-Reitoria de Ensino

PCDP 003540/17

Nome do Proposto:	REUBER SARAIVA DE SANTIAGO	Cargo ou Função:	PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO
CPF do Proposto:	705.475.803-04		
Motivo da Viagem:	Nacional - A Serviço		
Descrição Motivo:	I Workshop de planejamento estratégico do IFCE no campus Guaramiranga.		

Fortaleza (13/11/2017)	————→	Guaramiranga (14/11/2017)
Guaramiranga (14/11/2017)	————→	Fortaleza (14/11/2017)
Valor das Diárias:		275.61

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 003555/17

Nome do Proposto: JOSE WALLY MENDONCA MENEZES
 CPF do Proposto: 415.816.793-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação em 41ª Edição da REDITEC e em Encontro Nacional de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação.

Fortaleza (19/11/2017)	→	João Pessoa (24/11/2017)
João Pessoa (24/11/2017)	→	Fortaleza (24/11/2017)
Valor das Diárias:		1,214.25

PCDP 003574/17

Nome do Proposto: ARINILSON MOREIRA CHAVES LIMA
 CPF do Proposto: 560.672.593-20 Cargo ou Função: ODONTOLOGO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação em Reunião do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.

Limoeiro do Norte (20/11/2017)	→	Fortaleza (20/11/2017)
Fortaleza (20/11/2017)	→	Limoeiro do Norte (20/11/2017)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 003579/17

Nome do Proposto: JOSE ADEILSON MEDEIROS DO NASCIMENTO
 CPF do Proposto: 057.699.164-35 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação na Reunião do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE.

Tianguá (20/11/2017)	→	Fortaleza (20/11/2017)
Fortaleza (20/11/2017)	→	Tianguá (20/11/2017)
Valor das Diárias:		268.48

PCDP 003619/17

Nome do Proposto: PATRICIA RIBEIRO FEITOSA LIMA
 CPF do Proposto: 390.355.733-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar em Fórum Nacional dos Mestrados Profissionais - FOPROP e XI Encontro Nacional dos Programas de pós-graduação Profissionais.

Belo Horizonte (27/11/2017)	→	Rio de Janeiro (28/11/2017)
Rio de Janeiro (28/11/2017)	→	Fortaleza (28/11/2017)
Valor das Diárias:		389.66

PCDP 003621/17

Nome do Proposto: SOLONILDO ALMEIDA DA SILVA
 CPF do Proposto: 457.875.493-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar em Fórum Nacional dos Mestrados Profissionais - FOPROP e XI Encontro Nacional dos Programas de pós-graduação Profissionais.

Fortaleza (26/11/2017)	→	Rio de Janeiro (28/11/2017)
Rio de Janeiro (28/11/2017)	→	Fortaleza (28/11/2017)
Valor das Diárias:		613.86

PCDP 003626/17

Nome do Proposto: MARCUS ROBERTO GOES FERREIRA COSTA
 CPF do Proposto: 003.054.003-80 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação em reunião ordinária da Comissão de Ética no Uso de Animais do IFCE, conforme documentos anexos.

Juazeiro do Norte (27/11/2017)	————→	Fortaleza (27/11/2017)
Fortaleza (27/11/2017)	————→	Juazeiro do Norte (27/11/2017)
Valor das Diárias:		180.38

PCDP 003628/17

Nome do Proposto: JULIO OTAVIO PORTELA PEREIRA
 CPF do Proposto: 370.738.773-91 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participação em reunião extraordinária da Comissão de Ética no Uso de Animais do IFCE - CEUA.

Sobral (27/11/2017)	————→	Fortaleza (27/11/2017)
Fortaleza (27/11/2017)	————→	Sobral (27/11/2017)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 003633/17

Nome do Proposto: SIMONE CESAR DA SILVA
 CPF do Proposto: 643.124.453-20 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar em Fórum Nacional dos Mestrados Profissionais - FOPROP e XI Encontro Nacional dos Programas de pós-graduação Profissionais.

Fortaleza (26/11/2017)	————→	Rio de Janeiro (28/11/2017)
Rio de Janeiro (28/11/2017)	————→	Fortaleza (28/11/2017)
Valor das Diárias:		613.86

PCDP 003645/17

Nome do Proposto: JOSE MAXIMIANO ARRUDA XIMENES DE LIMA
 CPF do Proposto: 704.319.304-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar em Fórum Nacional dos Mestrados Profissionais - FOPROP e XI Encontro Nacional dos Programas de pós-graduação Profissionais.

Fortaleza (26/11/2017)	————→	Rio de Janeiro (28/11/2017)
Rio de Janeiro (28/11/2017)	————→	Fortaleza (28/11/2017)
Valor das Diárias:		723.11

Pró-Reitoria de Extensão

PCDP 003647/17

Nome do Proposto: RAFAELA SAMPAIO DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 011.102.213-47 Cargo ou Função: ASSISTENTE SOCIAL
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participar do III Encontro para Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do IFCE.

Fortaleza (30/11/2017)	————→	Jaguaribe (01/12/2017)
Jaguaribe (01/12/2017)	————→	Fortaleza (01/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003648/17

Nome do Proposto: HELLENVIVIAN DE ALCANTARA BARROS
 CPF do Proposto: 845.713.573-20 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participar do III Encontro para Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do IFCE.

Fortaleza (30/11/2017)	————→	Jaguaribe (01/12/2017)
Jaguaribe (01/12/2017)	————→	Fortaleza (01/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 003710/17

Nome do Proposto: LUCIANA VENANCIO
 CPF do Proposto: 127.196.788-05 Cargo ou Função: PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
 Motivo da Viagem: Nacional - Congresso
 Descrição Motivo: Participar como conferencista na II Semana de Educação Física do IFCE, campus Juazeiro do Norte.

Fortaleza (06/12/2017)	→	Juazeiro do Norte (09/12/2017)
Juazeiro do Norte (09/12/2017)	→	Fortaleza (09/12/2017)
Valor das Diárias:		652.04

PCDP 003770/17

Nome do Proposto: JOSE WALLY MENDONCA MENEZES
 CPF do Proposto: 415.816.793-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização de reunião com a empresa Furukawa.

Fortaleza (04/12/2017)	→	Curitiba (05/12/2017)
Curitiba (05/12/2017)	→	Fortaleza (06/12/2017)
Valor das Diárias:		631.79

PCDP 003797/17

Nome do Proposto: EMANUEL SOARES DOS SANTOS
 CPF do Proposto: 806.064.663-04 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Convocação para reunião do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) do IFCE.

Aracati (27/11/2017)	→	Fortaleza (27/11/2017)
Fortaleza (27/11/2017)	→	Aracati (27/11/2017)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 003807/17

Nome do Proposto: MARCUS ROBERTO GOES FERREIRA COSTA
 CPF do Proposto: 003.054.003-80 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar como membro de banca de defesa da tese de doutorado do professor José Lopes Viana Neto, SIAPE nº 1841689, participante do DINTER em Zootecnia, parceria entre o IFCE e a Universidade Federal de Viçosa - MG.

Juazeiro do Norte (04/12/2017)	→	Belo Horizonte (06/12/2017)
Belo Horizonte (06/12/2017)	→	Juazeiro do Norte (07/12/2017)
Valor das Diárias:		0.00

Pró-Reitoria de Extensão

PCDP 003816/17

Nome do Proposto: GUILHERME JULIO DA SILVA
 CPF do Proposto: 015.371.693-27 Cargo ou Função: TRADUTOR INTERPRETE DE LINGUAGEM SINAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participar do III Encontro para Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do IFCE.

Fortaleza (30/11/2017)	→	Jaguaribe (01/12/2017)
Jaguaribe (01/12/2017)	→	Fortaleza (01/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 003841/17

Nome do Proposto: ERLLENS EDER SILVA
 CPF do Proposto: 042.671.636-18 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar em banca de avaliação de tese de doutorado do aluno Roberto Henrique Dias da Silva referente ao DINTER/UFV/IFCE campus Crato, em parceria interinstitucional.

Juazeiro do Norte (11/12/2017)	————→	Belo Horizonte (11/12/2017)
Belo Horizonte (11/12/2017)	————→	Viçosa (13/12/2017)
Viçosa (13/12/2017)	————→	Belo Horizonte (14/12/2017)
Belo Horizonte (14/12/2017)	————→	Juazeiro do Norte (14/12/2017)
Valor das Diárias:		0.00

PCDP 003841/17-1C

Nome do Proposto: ERLLENS EDER SILVA
 CPF do Proposto: 042.671.636-18 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar em banca de avaliação de tese de doutorado do aluno Roberto Henrique Dias da Silva referente ao DINTER/UFV/IFCE campus Crato, em parceria interinstitucional.

Juazeiro do Norte (12/12/2017)	————→	Belo Horizonte (12/12/2017)
Belo Horizonte (12/12/2017)	————→	Viçosa (13/12/2017)
Viçosa (13/12/2017)	————→	Belo Horizonte (14/12/2017)
Belo Horizonte (14/12/2017)	————→	Juazeiro do Norte (14/12/2017)
Valor das Diárias:		0.00

PCDP 003842/17

Nome do Proposto: JOSE WALLY MENDONCA MENEZES
 CPF do Proposto: 415.816.793-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação em solenidade de inauguração do Bloco didático da Fábrica de Polpa/ENACTUS e presidir a colação de grau do IFCE campus Iguatu.

Fortaleza (01/12/2017)	————→	Iguatu (02/12/2017)
Iguatu (02/12/2017)	————→	Fortaleza (02/12/2017)
Valor das Diárias:		296.43

PCDP 003850/17

Nome do Proposto: FRANCISCO JOSE ALVES DE AQUINO
 CPF do Proposto: 391.433.923-34 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participação em uma banca de defesa de qualificação de doutorado - (PPGEEL) da UFSC - do estudante de doutorado Dimas Irion Alves, no dia 08 de dezembro de 2017. A defesa prevista para ocorrer dia 08 de dezembro às 13h30min.

Fortaleza (08/12/2017)	————→	Florianópolis (08/12/2017)
Florianópolis (08/12/2017)	————→	Fortaleza (08/12/2017)
Valor das Diárias:		174.48

PCDP 003862/17

Nome do Proposto: FRANCISCO GAUBERTO BARROS DOS SANTOS
 CPF do Proposto: 208.708.683-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar da banca de avaliação da tese de doutorado do servidor Roberto Henrique Dias da Silva referente ao DINTER/UFV/IFCE campus Crato, em parceria interinstitucional.

Juazeiro do Norte (11/12/2017)	————→	Belo Horizonte (11/12/2017)
Belo Horizonte (11/12/2017)	————→	Viçosa (13/12/2017)

Viçosa (13/12/2017)	————→	Belo Horizonte (14/12/2017)
Belo Horizonte (14/12/2017)	————→	Juazeiro do Norte (14/12/2017)
Valor das Diárias:		0.00

PCDP 003875/17

Nome do Proposto: ROBERTO HENRIQUE DIAS DA SILVA
 CPF do Proposto: 652.822.804-34 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar como aluno do Dinter UFV/IFCE na defesa de tese de doutorado.

Limoeiro do Norte (10/12/2017)	————→	Fortaleza (11/12/2017)
Fortaleza (11/12/2017)	————→	Belo Horizonte (11/12/2017)
Belo Horizonte (11/12/2017)	————→	Viçosa (14/12/2017)
Viçosa (14/12/2017)	————→	Belo Horizonte (14/12/2017)
Belo Horizonte (14/12/2017)	————→	Fortaleza (14/12/2017)
Fortaleza (14/12/2017)	————→	Limoeiro do Norte (14/12/2017)
Valor das Diárias:		808.22

PCDP 003879/17

Nome do Proposto: ARINILSON MOREIRA CHAVES LIMA
 CPF do Proposto: 560.672.593-20 Cargo ou Função: ODONTOLOGO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação em Reunião do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.

Limoeiro do Norte (11/12/2017)	————→	Fortaleza (11/12/2017)
Fortaleza (11/12/2017)	————→	Limoeiro do Norte (11/12/2017)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 003881/17

Nome do Proposto: GEOVANE GOMES DE ARAUJO
 CPF do Proposto: 025.139.543-00 Cargo ou Função: SECRETARIO EXECUTIVO
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participação em V Seminário Interdisciplinar das Ciências da Linguagem.

Fortaleza (06/12/2017)	————→	Baturité (07/12/2017)
Baturité (07/12/2017)	————→	Fortaleza (07/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003882/17

Nome do Proposto: ANNA ERIKA FERREIRA LIMA
 CPF do Proposto: 966.256.513-20 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participação em V Seminário Interdisciplinar das Ciências da Linguagem.

Fortaleza (06/12/2017)	————→	Baturité (07/12/2017)
Baturité (07/12/2017)	————→	Fortaleza (07/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003883/17

Nome do Proposto: MARIA LAENIA TEIXEIRA ALVES
 CPF do Proposto: 256.342.673-15 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participação em V Seminário Interdisciplinar das Ciências da Linguagem.

Fortaleza (06/12/2017)	————→	Baturité (07/12/2017)
Baturité (07/12/2017)	————→	Fortaleza (07/12/2017)
Valor das Diárias:		223.86

PCDP 003987/17

Nome do Proposto: ELAINE VIEIRA DA SILVA
 CPF do Proposto: 910.860.353-72 Cargo ou Função: ASSISTENTE SOCIAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar das aula Mestrado ProfEPT no IFCE campus Fortaleza.

Juazeiro do Norte (14/12/2017)	————→	Fortaleza (16/12/2017)
Fortaleza (16/12/2017)	————→	Juazeiro do Norte (16/12/2017)
Valor das Diárias:		584.36

PCDP 003989/17

Nome do Proposto: GABRIELLA BRITO ROSA
 CPF do Proposto: 852.819.803-00 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

São Luís (14/12/2017)	————→	Fortaleza (16/12/2017)
Fortaleza (16/12/2017)	————→	São Luís (16/12/2017)
Valor das Diárias:		574.42

PCDP 003995/17

Nome do Proposto: SONIA PEDRONI
 CPF do Proposto: 448.577.482-15 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Frequentar aula do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

São Luís (14/12/2017)	————→	Fortaleza (16/12/2017)
Fortaleza (16/12/2017)	————→	São Luís (16/12/2017)
Valor das Diárias:		584.36

Pró-Reitoria de Ensino

PCDP 004002/17

Nome do Proposto: HOBSON ALMEIDA CRUZ
 CPF do Proposto: 527.849.243-00 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do encontro sobre o Plano de Permanência e Êxito no campus Aracati.

Fortaleza (12/06/2017)	————→	Aracati (12/06/2017)
Aracati (12/06/2017)	————→	Fortaleza (12/06/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 004005/17

Nome do Proposto: HOBSON ALMEIDA CRUZ
 CPF do Proposto: 527.849.243-00 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do encontro pedagógico sobre a ferramenta da Gestão PROEN no campus Aracati.

Fortaleza (17/11/2017)	————→	Aracati (17/11/2017)
Aracati (17/11/2017)	————→	Fortaleza (17/11/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 004006/17

Nome do Proposto: HOBSON ALMEIDA CRUZ
 CPF do Proposto: 527.849.243-00 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do encontro pedagógico com o tema Plano de Permanência e Êxito no campus Tauá.

Fortaleza (25/07/2017)	→	Tauá (25/07/2017)
Tauá (25/07/2017)	→	Fortaleza (25/07/2017)
Valor das Diárias:		67.68

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 004011/17

Nome do Proposto: ALCEMIR HORACIO ROSA
 CPF do Proposto: 038.542.193-18 Cargo ou Função: AUXILIAR DE BIBLIOTECA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Aulas Mestrado PROFEPT no IFCE - campus Fortaleza.

Parnaíba (30/11/2017)	→	Fortaleza (01/12/2017)
Fortaleza (01/12/2017)	→	Parnaíba (02/12/2017)
Valor das Diárias:		483.36

PCDP 004012/17

Nome do Proposto: THAYS RIBEIRO TORRES MAGALHAES XAVIER
 CPF do Proposto: 912.475.353-04 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Aulas Mestrado PROFEPT no IFCE campus Fortaleza.

Teresina (30/11/2017)	→	Fortaleza (01/12/2017)
Fortaleza (01/12/2017)	→	Teresina (02/12/2017)
Valor das Diárias:		485.68

PCDP 004013/17

Nome do Proposto: THAYS RIBEIRO TORRES MAGALHAES XAVIER
 CPF do Proposto: 912.475.353-04 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Aulas Mestrado PROFEPT no IFCE campus Fortaleza.

Teresina (07/12/2017)	→	Fortaleza (08/12/2017)
Fortaleza (08/12/2017)	→	Teresina (09/12/2017)
Valor das Diárias:		485.68

PCDP 004017/17

Nome do Proposto: ELAINE VIEIRA DA SILVA
 CPF do Proposto: 910.860.353-72 Cargo ou Função: ASSISTENTE SOCIAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar das aula Mestrado ProfEPT no IFCE campus Fortaleza.

Juazeiro do Norte (30/11/2017)	→	Fortaleza (02/12/2017)
Fortaleza (02/12/2017)	→	Juazeiro do Norte (02/12/2017)
Valor das Diárias:		489.36

PCDP 004019/17

Nome do Proposto: SOLONILDO ALMEIDA DA SILVA
 CPF do Proposto: 457.875.493-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo:

Reuniões do Coordenador Acadêmico Local representante da Região Nordeste – Solonildo Almeida da Silva – IFCE – SIAPE 1380585 com os Professores da Instituição Associada (IA) do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Instituto Federal da Paraíba (IFPB)

Fortaleza (19/12/2017)	————→	João Pessoa (21/12/2017)
João Pessoa (21/12/2017)	————→	Fortaleza (21/12/2017)
Valor das Diárias:		534.04

Pró-Reitoria de Ensino

PCDP 004021/17

Nome do Proposto: EMMANUEL ALVES CARNEIRO
 CPF do Proposto: 627.740.503-91 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Integrar a delegação do IFCE, que participara dos jogos dos Institutos Federais - Etapa NORdeste, em poços de caldas.

Fortaleza (01/10/2017)	————→	Poços de Caldas (08/10/2017)
Poços de Caldas (08/10/2017)	————→	Fortaleza (08/10/2017)
Valor das Diárias:		1,223.40

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 004024/17

Nome do Proposto: EMANOEL AVELAR MUNIZ
 CPF do Proposto: 026.746.363-43 Cargo ou Função: ENFERMEIRO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação em reunião do Comitê de Ética em Pesquisa do IFCE.

Tianguá (11/12/2017)	————→	Fortaleza (11/12/2017)
Fortaleza (11/12/2017)	————→	Tianguá (11/12/2017)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 004025/17

Nome do Proposto: JOSE ADEILSON MEDEIROS DO NASCIMENTO
 CPF do Proposto: 057.699.164-35 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participação em reunião do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP do IFCE.

Tianguá (11/12/2017)	————→	Fortaleza (11/12/2017)
Fortaleza (11/12/2017)	————→	Tianguá (11/12/2017)
Valor das Diárias:		85.38

PCDP 004065/17

Nome do Proposto: KATIANA MACEDO CAVALCANTE DE PAULA
 CPF do Proposto: 007.936.583-30 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Aulas do Mestrado PROFEPT - IFCE campus Fortaleza

Ubjara (07/12/2017)	————→	Fortaleza (08/12/2017)
Fortaleza (08/12/2017)	————→	Ubjara (09/12/2017)
Valor das Diárias:		489.36

Pró-Reitoria de Ensino

PCDP 004068/17

Nome do Proposto: ARMENIA CHAVES FERNANDES VIEIRA
 CPF do Proposto: 804.263.013-15 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar do encontro sobre o Plano de Permanência e Êxito no campus Aracati.

Fortaleza (12/06/2017)	→	Aracati (12/06/2017)
Aracati (12/06/2017)	→	Fortaleza (12/06/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 004077/17

Nome do Proposto: ARMENIA CHAVES FERNANDES VIEIRA

CPF do Proposto: 804.263.013-15

Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar do Encontro Pedagógico sobre ferramentas da gestão PROEN no campus Aracati.

Fortaleza (17/11/2017)	→	Aracati (17/11/2017)
Aracati (17/11/2017)	→	Fortaleza (17/11/2017)
Valor das Diárias:		67.68

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PCDP 004127/17

Nome do Proposto: SOLONILDO ALMEIDA DA SILVA

CPF do Proposto: 457.875.493-68

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Reuniões do Coordenador Acadêmico Local representante da Região Nordeste – Solonildo Almeida da Silva – IFCE – SIAPE 1380585 com os Professores da Instituição Associada (IA) do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Instituto Federal Maranhão (IFMA)

Fortaleza (22/12/2017)	→	São Luís (23/12/2017)
São Luís (23/12/2017)	→	Fortaleza (23/12/2017)
Valor das Diárias:		375.08

Pró-Reitoria de Ensino

PCDP 004198/17

Nome do Proposto: KAMILA KAREN SOUSA DA SILVA

CPF do Proposto: 029.154.703-67

Cargo ou Função: ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Ministrando treinamento do sistema Q-acadêmico para servidores do campus Crato.

Fortaleza (20/12/2017)	→	Juazeiro do Norte (23/12/2017)
Juazeiro do Norte (23/12/2017)	→	Fortaleza (23/12/2017)
Valor das Diárias:		652.04

Reitoria

PCDP 004211/17

Nome do Proposto: JOAO ROBERTO FACANHA DE ALMEIDA

CPF do Proposto: 659.216.663-00

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Como tutor a distância irei participar do do 2o. Encontro Presencial do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos,acompanhando a turma , na cidade de São Paulo. A ser realizado nos dias 03, 04 e 05 de agosto de 2017. Encontro ocorre no dia 03 e 04/08 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 05/08/2017 pela manhã (8 às 12h). Sendo necessária a ida no dia 02/08/2017.

Fortaleza (02/08/2017)	→	São Paulo (05/08/2017)
São Paulo (05/08/2017)	→	Fortaleza (05/08/2017)
Valor das Diárias:		775.94



Afastamentos a Serviço de viagens realizadas no período de Jul a Dez 2017 e viagens cadastradas em 2017 e realizadas em 2018

Número:
6/2018

Orgão solicitante: Reitoria

Data de geração: 22/02/2018

Diretoria de Educação a Distância

PCDP 000108/18

Nome do Proposto: EKLESIO VIEIRA PEIXOTO
 CPF do Proposto: 692.533.584-91 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar 1º. encontro presencial da Disciplina de CONTABILIDADE APLICADA e RELAÇÕES INTERPESSOAIS, no Polo de ITAPIPOCA no dia 03/02/2018 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (02/02/2018)	→	Itapipoca (04/02/2018)
Itapipoca (04/02/2018)	→	Fortaleza (04/02/2018)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 000110/18

Nome do Proposto: CARLOS SERGIO RODRIGUES DA SILVA
 CPF do Proposto: 001.223.763-90 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar 1º. encontro presencial da Disciplina de CONTABILIDADE APLICADA, no Polo de CAMOCIM no dia 03/02/2018 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (02/02/2018)	→	Camocim (03/02/2018)
Camocim (03/02/2018)	→	Fortaleza (03/02/2018)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 000112/18

Nome do Proposto: FABIOLA RAMOS NOGUEIRA ALEXANDRINO
 CPF do Proposto: 656.020.303-44 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial das Disciplinas de SISTEMAS E TÉCNICAS DE GOVERNANÇA e SISTEMAS E TÉCNICAS DE RECEPÇÃO no Polo de ORÓS no dia 03/02/2018, no turno da MANHÃ E TARDE

Fortaleza (02/02/2018)	→	Orós (04/02/2018)
Orós (04/02/2018)	→	Fortaleza (04/02/2018)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 000120/18

Nome do Proposto: DENISE FERNANDES NOGUEIRA
 CPF do Proposto: 625.908.803-59 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar 1º. encontro presencial da Disciplina de RELAÇÕES INTERPESSOAIS, no Polo de CAMOCIM no dia 03/02/2018 no turno da TARDE.

Fortaleza (02/02/2018)	→	Camocim (04/02/2018)
Camocim (04/02/2018)	→	Fortaleza (04/02/2018)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 000122/18

Nome do Proposto: CYNTHIA MARIA SILVA VASCONCELOS
 CPF do Proposto: 014.195.023-44 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de Estágio IV: Participação e Regência no ensino Médio. O encontro ocorrerá no dia 03/02/2018, manhã e tarde.

Fortaleza (02/02/2018)	→	Limoeiro do Norte (03/02/2018)
Limoeiro do Norte (03/02/2018)	→	Fortaleza (03/02/2018)

PCDP 000127/18

Nome do Proposto: BETANIA TENORIO SOARES DA ROCHA
 CPF do Proposto: 318.484.194-49 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Psicologia do Desenvolvimento, no dia 03/02/18 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (02/02/2018)	→	Camocim (04/02/2018)
Camocim (04/02/2018)	→	Fortaleza (04/02/2018)

Valor das Diárias: 537.50

PCDP 000128/18

Nome do Proposto: ANTONIO ROBERIO CARVALHO DOS SANTOS
 CPF do Proposto: 034.505.473-30 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar 1º. encontro presencial da Disciplina de RELAÇÕES INTERPESSOAIS, no Polo de JAGUARIBE no dia 03/02/2018 no turno da TARDE.

Fortaleza (02/02/2018)	→	Jaguaribe (04/02/2018)
Jaguaribe (04/02/2018)	→	Fortaleza (04/02/2018)

Valor das Diárias: 537.50

PCDP 000182/18

Nome do Proposto: ANA DE SENA TAVARES BEZERRA
 CPF do Proposto: 315.605.393-72 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina História da Educação Brasileira, no dia 03/02/18 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (02/02/2018)	→	Tauá (04/02/2018)
Tauá (04/02/2018)	→	Fortaleza (04/02/2018)

Valor das Diárias: 537.50

PCDP 000906/17-1C

Nome do Proposto: LEILANE SILVA CAVALCANTE
 CPF do Proposto: 600.356.733-38 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º encontro presencial da disciplina de Fundamentos da Hotelaria, no polo de Itarema, no dia 29/04/17, tarde.

Fortaleza (26/05/2017)	→	Itarema (27/05/2017)
Itarema (27/05/2017)	→	Fortaleza (27/05/2017)

Valor das Diárias: 265.50

PCDP 001597/17

Nome do Proposto: CLEDINARDO BERNARDO LAURENTINO
 CPF do Proposto: 842.939.423-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Discreta no dia 03/06/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (02/06/2017)	→	Itapipoca (03/06/2017)
Itapipoca (03/06/2017)	→	Fortaleza (03/06/2017)

Valor das Diárias: 339.68

PCDP 001960/17

Nome do Proposto: ANNA ERIKA FERREIRA LIMA
 CPF do Proposto: 966.256.513-20 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realização do 1o. encontro presencial da disciplina de Educação e Relações Étnico-Raciais do Curso de Licenciatura em EPCT. O encontro ocorrerá no dia 26/08/2017 no turno MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (25/08/2017)	→	Quixeramobim (26/08/2017)
Quixeramobim (26/08/2017)	→	Fortaleza (26/08/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002043/17

Nome do Proposto: CARLOS SERGIO RODRIGUES DA SILVA
CPF do Proposto: 001.223.763-90 **Cargo ou Função:** PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de CONTABILIDADE APLICADA, no Pólo de CAMOCIM no dia 19/08/2017, no turno da MANHÃ.

Fortaleza (18/08/2017)	→	Camocim (19/08/2017)
Camocim (19/08/2017)	→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002045/17

Nome do Proposto: EKLESIO VIEIRA PEIXOTO
CPF do Proposto: 692.533.584-91 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de CONTABILIDADE APLICADA, no Pólo de JAGUARIBE no dia 19/08/2017, no turno da MANHÃ.

Fortaleza (18/08/2017)	→	Jaguaribe (19/08/2017)
Jaguaribe (19/08/2017)	→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002063/17

Nome do Proposto: SOLANGE MARIA SERAFIM
CPF do Proposto: 246.219.433-91 **Cargo ou Função:** CONTADOR
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de CONTABILIDADE APLICADA, no Pólo de MERUOCA no dia 19/08/2017, no turno da MANHÃ.

Fortaleza (18/08/2017)	→	Sobral (18/08/2017)
Sobral (18/08/2017)	→	Meruoca (19/08/2017)
Meruoca (19/08/2017)	→	Sobral (19/08/2017)
Sobral (19/08/2017)	→	Fortaleza (19/08/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002098/17

Nome do Proposto: SIANY GOES DE SOUSA
CPF do Proposto: 393.206.263-91 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de TCC II do curso Licenciatura em EPCT. O Encontro ocorrerá no dia 26/08/2017, manhã e tarde.

Fortaleza (25/08/2017)	→	Quixeramobim (26/08/2017)
Quixeramobim (26/08/2017)	→	Fortaleza (26/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002168/17

Nome do Proposto: CRISTINA ALVES BEZERRA
CPF do Proposto: 018.237.673-70 **Cargo ou Função:** PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Dia 18/08/17 (15h às 22h) - Realizar reunião no Polo de Orós com a Coordenação do Polo, bem como o Tutor

Presencial.

Juazeiro do Norte (18/08/2017)	————→	Icó (18/08/2017)
Icó (18/08/2017)	————→	Orós (19/08/2017)
Orós (19/08/2017)	————→	Icó (19/08/2017)
Icó (19/08/2017)	————→	Juazeiro do Norte (19/08/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002169/17

Nome do Proposto: IZA SILVA CAMPOS
 CPF do Proposto: 004.691.153-78 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Dia 18/08/17 (15h às 22h) - Realizar reunião no Polo de Orós com a Coordenação do Polo, bem como o Tutor Presencial.

Juazeiro do Norte (18/08/2017)	————→	Icó (18/08/2017)
Icó (18/08/2017)	————→	Orós (19/08/2017)
Orós (19/08/2017)	————→	Icó (19/08/2017)
Icó (19/08/2017)	————→	Juazeiro do Norte (19/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002172/17

Nome do Proposto: LUIS RODOLFO REBOUCAS COUTINHO
 CPF do Proposto: 017.462.553-74 Cargo ou Função: PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
 Motivo da Viagem: Nacional - Congresso
 Descrição Motivo: Realização do 1o. encontro presencial da Disciplina de Gestão em Segurança do Trabalho do curso de Licenciatura em EPCT. O encontro ocorrerá no dia 02/09/2017 ,no turno da MANHÃ e TARDE.

Quixadá (01/09/2017)	————→	Quixeramobim (02/09/2017)
Quixeramobim (02/09/2017)	————→	Fortaleza (02/09/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002172/17-1C

Nome do Proposto: LUIS RODOLFO REBOUCAS COUTINHO
 CPF do Proposto: 017.462.553-74 Cargo ou Função: PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
 Motivo da Viagem: Nacional - Congresso
 Descrição Motivo: Realização do 1o. encontro presencial da Disciplina de Gestão em Segurança do Trabalho do curso de Licenciatura em EPCT. O encontro ocorrerá no dia 02/09/2017 ,no turno da MANHÃ e TARDE.

Quixadá (02/09/2017)	————→	Quixeramobim (02/09/2017)
Quixeramobim (02/09/2017)	————→	Fortaleza (02/09/2017)
Valor das Diárias:		183.50

PCDP 002175/17

Nome do Proposto: MARCIO DANIEL SANTOS DAMASCENO
 CPF do Proposto: 358.944.153-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Participar do Fórum da Pró-Reitoria de Ensino - PROEN, nos dias 23, 24 e 25/08/17, em Guaramiranga.

Fortaleza (23/08/2017)	————→	Guaramiranga (25/08/2017)
Guaramiranga (25/08/2017)	————→	Fortaleza (25/08/2017)
Valor das Diárias:		466.29

PCDP 002230/17

Nome do Proposto: MARISE MAGALHAES OLIMPIO
 CPF do Proposto: 995.600.893-15 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial da Disciplina de PSICOLOGIA DO TURISMO, no polo de QUIXERAMOBIM no dia 09/09/2017, no turno da TARDE.

Fortaleza (08/09/2017)	————→	Quixeramobim (10/09/2017)
Quixeramobim (10/09/2017)	————→	Fortaleza (10/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002232/17

Nome do Proposto: MARIA DAS DORES BEZERRA
CPF do Proposto: 644.467.603-78 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sócio Filosóficos da Educação, no dia 26/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (25/08/2017)	————→	Jaguaribe (26/08/2017)
Jaguaribe (26/08/2017)	————→	Juazeiro do Norte (26/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002235/17

Nome do Proposto: JOSE OSMAR FERREIRA SILVA FILHO
CPF do Proposto: 658.380.763-72 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sócio Filosóficos da Educação, no dia 26/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (25/08/2017)	————→	Itapipoca (26/08/2017)
Itapipoca (26/08/2017)	————→	Fortaleza (26/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002238/17

Nome do Proposto: MATIAS REBOUCAS CUNHA
CPF do Proposto: 360.093.693-04 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sócio Filosóficos da Educação, no dia 26/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (25/08/2017)	————→	Sobral (25/08/2017)
Sobral (25/08/2017)	————→	Meruoca (26/08/2017)
Meruoca (26/08/2017)	————→	Sobral (27/08/2017)
Sobral (27/08/2017)	————→	Fortaleza (27/08/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002239/17

Nome do Proposto: ANDREIA ALVES RIBEIRO DE SOUZA
CPF do Proposto: 018.701.693-36 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sócio Filosóficos da Educação, no dia 26/08/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (25/08/2017)	————→	Icó (25/08/2017)
Icó (25/08/2017)	————→	Orós (26/08/2017)
Orós (26/08/2017)	————→	Icó (26/08/2017)
Icó (26/08/2017)	————→	Juazeiro do Norte (26/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002245/17

Nome do Proposto: PAULO HENRIQUE GONDIM DE FREITAS
CPF do Proposto: 632.745.313-91 **Cargo ou Função:**

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO, no dia 11/09/2017, no Pólo de BEBERIBE, turno da NOITE.

Fortaleza (11/09/2017)	→	Beberibe (12/09/2017)
Beberibe (12/09/2017)	→	Fortaleza (12/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002257/17

Nome do Proposto: DANIELA TAVARES NOBREGA

CPF do Proposto: 427.480.703-72

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO, no polo de ITAREMA no dia 09/09/2017, no turno da MANHÃ.

Fortaleza (08/09/2017)	→	Itarema (09/09/2017)
Itarema (09/09/2017)	→	Fortaleza (09/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002271/17

Nome do Proposto: SUELI FERNANDES CARNEIRO MARINHO FERREIRA

CPF do Proposto: 245.031.693-00

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA, no Polo de CAMOCIM no dia 09/09/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (08/09/2017)	→	Camocim (09/09/2017)
Camocim (09/09/2017)	→	Fortaleza (09/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002273/17

Nome do Proposto: HILDA MARIA CORREA ALBUQUERQUE

CPF do Proposto: 142.812.013-00

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA, no Polo de JAGUARIBE no dia 09/09/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (08/09/2017)	→	Jaguaribe (09/09/2017)
Jaguaribe (09/09/2017)	→	Fortaleza (09/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002276/17

Nome do Proposto: CARLOS RANGEL SOUSA FERREIRA

CPF do Proposto: 016.333.673-39

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA, no Polo de ITAREMA no dia 09/09/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (08/09/2017)	→	Itarema (09/09/2017)
Itarema (09/09/2017)	→	Fortaleza (09/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002279/17

Nome do Proposto: AURICELIA DE SOUZA MORAIS

CPF do Proposto: 461.424.283-91

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de RELAÇÕES INTERPESSOAIS, no Polo de JAGUARIBE no dia 09/09/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (08/09/2017)	→	Jaguaribe (10/09/2017)

Jaguaribe (10/09/2017)	—————▶	Fortaleza (10/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002279/17-1C

Nome do Proposto: AURICELIA DE SOUZA MORAIS
 CPF do Proposto: 461.424.283-91 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de RELAÇÕES INTERPESSOAIS, no Polo de JAGUARIBE no dia 09/09/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (08/09/2017)	—————▶	Jaguaribe (09/09/2017)
Jaguaribe (09/09/2017)	—————▶	Fortaleza (09/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002285/17

Nome do Proposto: NARA DE ABREU BRAGA
 CPF do Proposto: 324.016.203-20 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de Educação Profissional: História e Legislação do curso de Especialização em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 02/09/2017, pela manhã e tarde.

Fortaleza (01/09/2017)	—————▶	Itapipoca (02/09/2017)
Itapipoca (02/09/2017)	—————▶	Fortaleza (02/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002296/17

Nome do Proposto: ANDREA NOGUEIRA DE MOURA
 CPF do Proposto: 976.520.243-15 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de Educação Profissional: História e Legislação do curso de Especialização em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 16/09/2017, pela manhã e tarde.

Fortaleza (15/09/2017)	—————▶	Orós (17/09/2017)
Orós (17/09/2017)	—————▶	Fortaleza (17/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002305/17

Nome do Proposto: PAULA ROBERTA DE OLIVEIRA LEITE
 CPF do Proposto: 842.187.203-63 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial da Disciplina de PSICOLOGIA DO TURISMO, no polo de BEBERIBE no dia 11/09/2017, no turno da NOITE.

Fortaleza (11/09/2017)	—————▶	Beberibe (12/09/2017)
Beberibe (12/09/2017)	—————▶	Fortaleza (12/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002305/17-1C

Nome do Proposto: PAULA ROBERTA DE OLIVEIRA LEITE
 CPF do Proposto: 842.187.203-63 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial da Disciplina de PSICOLOGIA DO TURISMO, no polo de BEBERIBE no dia 11/09/2017, no turno da NOITE.

Fortaleza (12/09/2017)	—————▶	Beberibe (13/09/2017)
Beberibe (13/09/2017)	—————▶	Fortaleza (13/09/2017)

PCDP 002327/17

Nome do Proposto: JOCFRAN QUEIROZ DA SILVA
 CPF do Proposto: 674.496.703-72 Cargo ou Função: AUXILIAR DE LABORATORIO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Dia 25/08/17 (19h às 22h) Realizar reunião em Quixeramobim com a Coordenação do Polo, bem como o Tutor Presencial.
 Dia 26/08/17 (08h às 12h) Realizar reunião em Quixeramobim com os alunos do Polo.

Juazeiro do Norte (25/08/2017)	→	Quixeramobim (26/08/2017)
Quixeramobim (26/08/2017)	→	Juazeiro do Norte (26/08/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002328/17

Nome do Proposto: IZA SILVA CAMPOS
 CPF do Proposto: 004.691.153-78 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Dia 25/08/17 (19h às 22h) Realizar reunião em Quixeramobim com a Coordenação do Polo, bem como o Tutor Presencial.
 Dia 26/08/17 (08h às 12h) Realizar reunião em Quixeramobim com os alunos do Polo.

Juazeiro do Norte (25/08/2017)	→	Quixeramobim (26/08/2017)
Quixeramobim (26/08/2017)	→	Juazeiro do Norte (26/08/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002349/17

Nome do Proposto: DANIELA TAVARES NOBREGA
 CPF do Proposto: 427.480.703-72 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial da Disciplina de CONTABILIDADE APLICADA, no polo de BEBERIBE no dia 16/09/2017, no turno da TARDE.

Fortaleza (16/09/2017)	→	Beberibe (17/09/2017)
Beberibe (17/09/2017)	→	Fortaleza (17/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002350/17

Nome do Proposto: FRANCISCO WLISSYS LEMOS BORGES
 CPF do Proposto: 636.302.903-10 Cargo ou Função: POLICIAL RODOVIARIO FEDERAL
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. encontro presencial da Disciplina de CONTABILIDADE APLICADA, no polo de ITAPIPOCA no dia 16/09/2017, no turno da TARDE.

Fortaleza (16/09/2017)	→	Itapipoca (17/09/2017)
Itapipoca (17/09/2017)	→	Fortaleza (17/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002352/17

Nome do Proposto: MARCOS MONTE CRUZ
 CPF do Proposto: 677.497.043-53 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. encontro presencial da Disciplina de CONTABILIDADE APLICADA, no polo de ORÓS no dia 16/09/2017, no turno da TARDE.

Fortaleza (15/09/2017)	→	Orós (17/09/2017)
Orós (17/09/2017)	→	Fortaleza (17/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002361/17

Nome do Proposto: FRANCISCA BRUNA MOREIRA ARAUJO COIMBRA
 CPF do Proposto: 027.175.043-03 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Geometria Analítica e Vetorial no dia 02/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (01/09/2017)	→	Jaguaribe (02/09/2017)
Jaguaribe (02/09/2017)	→	Juazeiro do Norte (02/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002361/17-1C

Nome do Proposto: FRANCISCA BRUNA MOREIRA ARAUJO COIMBRA
 CPF do Proposto: 027.175.043-03 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Geometria Analítica e Vetorial no dia 02/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (01/09/2017)	→	Jaguaribe (02/09/2017)
Jaguaribe (02/09/2017)	→	Juazeiro do Norte (02/09/2017)
Valor das Diárias:		265.50

PCDP 002362/17

Nome do Proposto: CARLOS RENEE MARTINS MACIEL
 CPF do Proposto: 021.820.443-45 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Geometria Analítica e Vetorial no dia 02/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (01/09/2017)	→	Sobral (01/09/2017)
Sobral (01/09/2017)	→	Meruoca (02/09/2017)
Meruoca (02/09/2017)	→	Sobral (03/09/2017)
Sobral (03/09/2017)	→	Fortaleza (03/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002363/17

Nome do Proposto: MARISE MAGALHAES OLIMPIO
 CPF do Proposto: 995.600.893-15 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial na Disciplina de SOCIOLOGIA DO TURISMO, no polo de ITAREMA, no dia 23/09/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (22/09/2017)	→	Itarema (24/09/2017)
Itarema (24/09/2017)	→	Fortaleza (24/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002364/17

Nome do Proposto: EDUARDO FERREIRA MATIAS
 CPF do Proposto: 014.590.023-18 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Geometria Analítica e Vetorial no dia 02/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (01/09/2017)	→	Quixeramobim (02/09/2017)
Quixeramobim (02/09/2017)	→	Juazeiro do Norte (02/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002365/17

Nome do Proposto: AURICELIA DE SOUZA MORAIS
 CPF do Proposto: 461.424.283-91 Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial na Disciplina de SOCIOLOGIA DO TURISMO, no polo de JAGUARIBE, no dia 23/09/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (22/09/2017)	→	Jaguaribe (24/09/2017)
Jaguaribe (24/09/2017)	→	Fortaleza (24/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002365/17-1C

Nome do Proposto: AURICELIA DE SOUZA MORAIS

CPF do Proposto: 461.424.283-91

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial na Disciplina de SOCIOLOGIA DO TURISMO, no polo de JAGUARIBE, no dia 23/09/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (22/09/2017)	→	Jaguaribe (23/09/2017)
Jaguaribe (23/09/2017)	→	Fortaleza (23/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002366/17

Nome do Proposto: ANDREA NOGUEIRA DE MOURA

CPF do Proposto: 976.520.243-15

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial na Disciplina de SOCIOLOGIA DO TURISMO, no polo de MERUOCA, no dia 23/09/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (22/09/2017)	→	Sobral (22/09/2017)
Sobral (22/09/2017)	→	Meruoca (24/09/2017)
Meruoca (24/09/2017)	→	Sobral (24/09/2017)
Sobral (24/09/2017)	→	Fortaleza (24/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002368/17

Nome do Proposto: DELMIRO JORGE SOUZA AGUIAR

CPF do Proposto: 025.876.153-99

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Geometria Analítica e Vetorial no dia 02/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (01/09/2017)	→	Ubajara (02/09/2017)
Ubajara (02/09/2017)	→	Fortaleza (03/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002369/17

Nome do Proposto: PAULO CICERO SOUSA

CPF do Proposto: 618.980.153-68

Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial na Disciplina de SOCIOLOGIA DO TURISMO, no polo de LIMOEIRO, no dia 23/09/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (22/09/2017)	→	Limoeiro do Norte (24/09/2017)
Limoeiro do Norte (24/09/2017)	→	Fortaleza (24/09/2017)
Valor das Diárias:		592.89

PCDP 002370/17

Nome do Proposto: THATIANE FERNANDES DE SOUSA

CPF do Proposto: 026.728.903-07

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial na Disciplina de SOCIOLOGIA DO TURISMO, no polo de QUIXERAMOBIM, no dia 23/09/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (22/09/2017)	————→	Quixeramobim (24/09/2017)
Quixeramobim (24/09/2017)	————→	Fortaleza (24/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002371/17

Nome do Proposto: ANTONIO FLAVIO RIBEIRO
 CPF do Proposto: 378.737.253-91 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Geometria Analítica e Vetorial no dia 02/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (01/09/2017)	————→	Tauá (03/09/2017)
Tauá (03/09/2017)	————→	Fortaleza (03/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002375/17

Nome do Proposto: MARIA LUIZA MAIA ARAUJO
 CPF do Proposto: 789.062.293-72 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de TCC 1 do curso de Especialização em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 16/09/2017, manhã e tarde.

Fortaleza (15/09/2017)	————→	Quixeramobim (16/09/2017)
Quixeramobim (16/09/2017)	————→	Fortaleza (16/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002377/17

Nome do Proposto: MARIA IRENE SILVA DE MOURA
 CPF do Proposto: 060.275.043-15 Cargo ou Função: ASSISTENTE DE ALUNO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de Educação, Trabalho e Cidadania do curso de Especialização em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 23/09/2017, pela manhã e tarde.

Fortaleza (22/09/2017)	————→	Quixeramobim (23/09/2017)
Quixeramobim (23/09/2017)	————→	Fortaleza (23/09/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002378/17

Nome do Proposto: VERONICA MOURA NOBRE
 CPF do Proposto: 415.928.323-34 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de Educação, Trabalho e Cidadania do curso de Especialização em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 23/09/2017, pela manhã.

Fortaleza (22/09/2017)	————→	Itapipoca (23/09/2017)
Itapipoca (23/09/2017)	————→	Fortaleza (23/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002379/17

Nome do Proposto: ROGENIA RODRIGUES DOS SANTOS
 CPF do Proposto: 679.805.703-91 Cargo ou Função: TELEFONISTA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de Educação, Trabalho e Cidadania do curso de Especialização em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 23/09/2017, pela manhã e tarde.

Fortaleza (22/09/2017)	————→	Jaguaribe (23/09/2017)
Jaguaribe (23/09/2017)	————→	Fortaleza (23/09/2017)
Valor das Diárias:		391.43

PCDP 002381/17

Nome do Proposto: MARIA LUIZA MAIA ARAUJO
 CPF do Proposto: 789.062.293-72 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 2º. encontro presencial da disciplina de Estágio III do curso Licenciatura em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 09/09/2017, no Pólo QUIXERAMOBIM, turno da manhã e tarde.

Fortaleza (08/09/2017)	→	Quixeramobim (09/09/2017)
Quixeramobim (09/09/2017)	→	Fortaleza (09/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002474/17

Nome do Proposto: THAINA DE SOUSA MENEZES
 CPF do Proposto: 053.859.353-95 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Laborat. do Ensino da Matemática no dia 09/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (08/09/2017)	→	Juaribe (10/09/2017)
Juaribe (10/09/2017)	→	Juazeiro do Norte (10/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002504/17

Nome do Proposto: CYNTHIA MARIA SILVA VASCONCELOS
 CPF do Proposto: 014.195.023-44 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 2º. encontro presencial da disciplina de Estágio III do curso Licenciatura em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 09/09/2017, no Pólo LIMOEIRO, turno da manhã e tarde.

Fortaleza (08/09/2017)	→	Limoeiro do Norte (09/09/2017)
Limoeiro do Norte (09/09/2017)	→	Fortaleza (09/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002505/17

Nome do Proposto: CYNTHIA MARIA SILVA VASCONCELOS
 CPF do Proposto: 014.195.023-44 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de TCC 1 do curso de Especialização em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 16/09/2017, manhã e tarde.

Fortaleza (15/09/2017)	→	Limoeiro do Norte (16/09/2017)
Limoeiro do Norte (16/09/2017)	→	Fortaleza (16/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002508/17

Nome do Proposto: SOLANGE MARIA SERAFIM
 CPF do Proposto: 246.219.433-91 Cargo ou Função: CONTADOR
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. encontro presencial da Disciplina de CONTABILIDADE APLICADA, no polo de MERUOCA no dia 16/09/2017, no turno da TARDE.

Fortaleza (15/09/2017)	→	Sobral (15/09/2017)
Sobral (15/09/2017)	→	Meruoca (17/09/2017)
Meruoca (17/09/2017)	→	Sobral (17/09/2017)
Sobral (17/09/2017)	→	Fortaleza (17/09/2017)
Valor das Diárias:		516.68

PCDP 002510/17

Nome do Proposto: DENISE FERNANDES NOGUEIRA

CPF do Proposto: 625.908.803-59

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA, no Polo de BEBERIBE no dia 09/09/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (08/09/2017)	→	Beberibe (09/09/2017)
Beberibe (09/09/2017)	→	Fortaleza (09/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002541/17

Nome do Proposto: CARLOS SERGIO RODRIGUES DA SILVA

CPF do Proposto: 001.223.763-90

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Geometria Analítica e Vetorial no dia 02/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (01/09/2017)	→	Itapipoca (02/09/2017)
Itapipoca (02/09/2017)	→	Fortaleza (02/09/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002544/17

Nome do Proposto: JAQUELINE DOS SANTOS GONCALVES

CPF do Proposto: 026.860.633-19

Cargo ou Função: AUXILIAR DE BIBLIOTECA

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Metod. do Trabalho Científico, no dia 16/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (15/09/2017)	→	Jaguaribe (16/09/2017)
Jaguaribe (16/09/2017)	→	Juazeiro do Norte (16/09/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002549/17

Nome do Proposto: SAMY CLEVER POLICARPO

CPF do Proposto: 882.982.993-53

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Metod. do Trabalho Científico, no dia 16/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (15/09/2017)	→	Tauá (17/09/2017)
Tauá (17/09/2017)	→	Fortaleza (17/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002606/17

Nome do Proposto: MARIA SANDRA PERES DA SILVA

CPF do Proposto: 386.147.823-49

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de Educação Profissional: História e Legislação do curso de Especialização em EPCT. O Encontro ocorrerá no dia 02/09/2017, pela manhã e tarde.

Fortaleza (01/09/2017)	→	Jaguaribe (02/09/2017)
Jaguaribe (02/09/2017)	→	Fortaleza (02/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002623/17

Nome do Proposto: JOICE MARIA DE SOUZA FERREIRA

CPF do Proposto: 271.716.438-32

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sóciofilosóficos da Educação, no dia 23/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Juazeiro do Norte (22/09/2017)	→	Quixeramobim (23/09/2017)

Quixeramobim (23/09/2017)



Juazeiro do Norte (23/09/2017)

Valor das Diárias: 360.50

PCDP 002637/17

Nome do Proposto: SILVANIA BALTAZAR FACANHA GONCALVES
 CPF do Proposto: 019.702.733-48 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de FUNDAMENTOS DA HOTELARIA, no Pólo de MERUOCA no dia 14/10/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (13/10/2017)



Sobral (13/10/2017)

Sobral (13/10/2017)



Meruoca (15/10/2017)

Meruoca (15/10/2017)



Sobral (15/10/2017)

Sobral (15/10/2017)



Fortaleza (15/10/2017)

Valor das Diárias: 537.50

PCDP 002651/17

Nome do Proposto: MARCIO DANIEL SANTOS DAMASCENO
 CPF do Proposto: 358.944.153-49 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Reunião sobre a implantação de curso e atividades à distancia no Campus Tianguá, no 27/09/17.

Fortaleza (26/09/2017)



Tianguá (27/09/2017)

Tianguá (27/09/2017)



Fortaleza (28/09/2017)

Valor das Diárias: 561.29

PCDP 002662/17

Nome do Proposto: BARBARA NELLY DOS SANTOS RIBEIRO
 CPF do Proposto: 800.553.893-68 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Encontro Regional de Coordenadores de Polo UAB da Região Nordeste, em São Luis - Maranhão

Fortaleza (03/10/2017)



São Luís (06/10/2017)

São Luís (06/10/2017)



Fortaleza (06/10/2017)

Valor das Diárias: 797.10

PCDP 002662/17-1C

Nome do Proposto: BARBARA NELLY DOS SANTOS RIBEIRO
 CPF do Proposto: 800.553.893-68 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Encontro Regional de Coordenadores de Polo UAB da Região Nordeste, em São Luis - Maranhão

Ubajara (02/10/2017)



Fortaleza (03/10/2017)

Fortaleza (03/10/2017)



São Luís (06/10/2017)

São Luís (06/10/2017)



Fortaleza (07/10/2017)

Fortaleza (07/10/2017)



Ubajara (07/10/2017)

Valor das Diárias: 1,198.30

PCDP 002663/17

Nome do Proposto: FRANCISCO CLENIO SOUZA MARQUES
 CPF do Proposto: 751.005.763-91 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Encontro Regional de Coordenadores de Polo UAB da Região Nordeste, em São Luis - Maranhão

Fortaleza (03/10/2017)	—————▶	São Luís (06/10/2017)
São Luís (06/10/2017)	—————▶	Fortaleza (06/10/2017)
Valor das Diárias:		797.10

PCDP 002671/17

Nome do Proposto: JOSE AIRTON DE LIMA
 CPF do Proposto: 229.821.673-87 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial da Disciplina de MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA, no polo de ORÓS no dia 30/09/2017, no turno da MANHÃ.

Fortaleza (29/09/2017)	—————▶	Orós (30/09/2017)
Orós (30/09/2017)	—————▶	Fortaleza (30/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002672/17

Nome do Proposto: IRENE FLOR DE QUEIROZ ALMEIDA
 CPF do Proposto: 806.194.603-34 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar a avaliação presencial da Disciplina de EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, no Polo de ITAPIPOCA, no dia 30/09/2017 no turno MANHÃ.

Fortaleza (29/09/2017)	—————▶	Itapipoca (30/09/2017)
Itapipoca (30/09/2017)	—————▶	Fortaleza (30/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002674/17

Nome do Proposto: IRENE FLOR DE QUEIROZ ALMEIDA
 CPF do Proposto: 806.194.603-34 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar a avaliação presencial das Disciplinas de TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA e RELAÇÕES INTERPESSOAIS, no Polo de TAUÁ, no dia 14/10/2017 no turno MANHÃ E TARDE.

Fortaleza (13/10/2017)	—————▶	Tauá (15/10/2017)
Tauá (15/10/2017)	—————▶	Fortaleza (15/10/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002692/17

Nome do Proposto: SUELI FERNANDES CARNEIRO MARINHO FERREIRA
 CPF do Proposto: 245.031.693-00 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial na Disciplina de INGLÊS BÁSICO, no Pólo de JAGUARIBE no dia 07/10/2017 no turno da MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (06/10/2017)	—————▶	Itapipoca (08/10/2017)
Itapipoca (08/10/2017)	—————▶	Fortaleza (08/10/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002694/17

Nome do Proposto: ANTONIA SOARES DE AGUIAR
 CPF do Proposto: 317.364.403-49 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial na Disciplina de INGLÊS BÁSICO, no Pólo de BEBERIBE no dia 07/10/2017 no turno da MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (06/10/2017)	—————▶	Beberibe (08/10/2017)
Beberibe (08/10/2017)	—————▶	Fortaleza (08/10/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002695/17

Nome do Proposto: PATRICIA DA SILVA ALVES
 CPF do Proposto: 838.168.793-49 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial na Disciplina de INGLÊS BÁSICO, no Pólo de ITAREMA no dia 07/10/2017 no turno da MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (06/10/2017)	→	Itarema (08/10/2017)
Itarema (08/10/2017)	→	Fortaleza (08/10/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002706/17

Nome do Proposto: IRENE FLOR DE QUEIROZ ALMEIDA
 CPF do Proposto: 806.194.603-34 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar visita ao polo UAB/IFCE MERUOCA no dia 23/09/2017 no turno da MANHÃ e TARDE. Para reunião com alunos, coordenador e tutor presencial.

Fortaleza (23/09/2017)	→	Meruoca (23/09/2017)
Meruoca (23/09/2017)	→	Fortaleza (23/09/2017)
Valor das Diárias:		88.50

PCDP 002707/17

Nome do Proposto: MARCIA ROXANA DA SILVA REGIS ARRUDA
 CPF do Proposto: 005.544.183-12 Cargo ou Função: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Ministrando aula no 1º Encontro Presencial da disciplina Ambientação em EAD do curso de Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, na modalidade a distância, no dia 04/08/17, em Guaramiranga.

Fortaleza (04/09/2017)	→	Guaramiranga (05/09/2017)
Guaramiranga (05/09/2017)	→	Fortaleza (05/09/2017)
Valor das Diárias:		318.86

PCDP 002708/17

Nome do Proposto: DELMIRA ROCHA DOS SANTOS BARBOSA
 CPF do Proposto: 411.394.533-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar visita ao polo UAB/IFCE BEBERIBE no dia 25/09/2017 no turno TARDE e NOITE para reunião com alunos, coordenador e tutor presencial.

Fortaleza (25/09/2017)	→	Beberibe (25/09/2017)
Beberibe (25/09/2017)	→	Fortaleza (25/09/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002709/17

Nome do Proposto: LORENA CUNHA DE SENA
 CPF do Proposto: 560.599.223-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar visita ao polo UAB/IFCE MERUOCA no dia 23/09/2017 no turno MANHÃ e TARDE para reunião com alunos, coordenador e tutor presencial.

Fortaleza (23/09/2017)	→	Meruoca (23/09/2017)
Meruoca (23/09/2017)	→	Fortaleza (23/09/2017)
Valor das Diárias:		88.50

PCDP 002710/17

Nome do Proposto: LUIZ REGIS AZEVEDO ESMERALDO
 CPF do Proposto: 243.575.703-44 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar visita ao polo UAB/IFCE BEBERIBE no dia 25/09/2017 no turno TARDE e NOITE para reunião com alunos, coordenador e tutor presencial.

Fortaleza (25/09/2017)	————→	Beberibe (25/09/2017)
Beberibe (25/09/2017)	————→	Fortaleza (25/09/2017)
Valor das Diárias:		67.68

PCDP 002711/17

Nome do Proposto: DHARLA CAVALCANTE TAVARES VASCONCELOS
CPF do Proposto: 502.689.883-15 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
Descrição Motivo: Encontro Regional de Coordenadores de Polo UAB da Região Nordeste, em São Luis – Maranhão

Fortaleza (03/10/2017)	————→	São Luís (06/10/2017)
São Luís (06/10/2017)	————→	Fortaleza (06/10/2017)
Valor das Diárias:		797.10

PCDP 002711/17-1C

Nome do Proposto: DHARLA CAVALCANTE TAVARES VASCONCELOS
CPF do Proposto: 502.689.883-15 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
Descrição Motivo: Encontro Regional de Coordenadores de Polo UAB da Região Nordeste, em São Luis – Maranhão

Fortaleza (03/10/2017)	————→	São Luís (05/10/2017)
São Luís (05/10/2017)	————→	Fortaleza (06/10/2017)
Valor das Diárias:		797.10

PCDP 002743/17

Nome do Proposto: MARIA IDALINA DE ARAUJO BEZERRA
CPF do Proposto: 362.633.383-34 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Estágio III, no dia 30/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (29/09/2017)	————→	Itapipoca (30/09/2017)
Itapipoca (30/09/2017)	————→	Fortaleza (30/09/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002744/17

Nome do Proposto: CICERA MARIA MAMEDE SANTOS
CPF do Proposto: 561.934.913-68 **Cargo ou Função:** PEDAGOGO-AREA
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Estágio III, no dia 30/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Barbalha (29/09/2017)	————→	Jaguaribe (30/09/2017)
Jaguaribe (30/09/2017)	————→	Barbalha (30/09/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002784/17

Nome do Proposto: INGRID VIEIRA SALDANHA
CPF do Proposto: 010.872.053-52 **Cargo ou Função:**
Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Geometria Analítica e Vetorial no dia 30/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (29/09/2017)	————→	Camocim (30/09/2017)
Camocim (30/09/2017)	————→	Fortaleza (01/10/2017)

PCDP 002786/17

Nome do Proposto: DELMIRO JORGE SOUZA AGUIAR
 CPF do Proposto: 025.876.153-99 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Geometria Analítica e Vetorial no dia 30/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (29/09/2017)	→	Ubjara (30/09/2017)
Ubjara (30/09/2017)	→	Fortaleza (01/10/2017)

Valor das Diárias: 537.50

PCDP 002790/17

Nome do Proposto: GILBERTO CAVALCANTI MAIA
 CPF do Proposto: 261.212.983-91 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial na Disciplina de INGLÊS BÁSICO, no Pólo de ITAPIPOCA no dia 07/10/2017 no turno da MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (06/10/2017)	→	Camocim (08/10/2017)
Camocim (08/10/2017)	→	Fortaleza (08/10/2017)

Valor das Diárias: 537.50

PCDP 002866/17

Nome do Proposto: RAIMUNDO NONATO ARAUJO DA SILVA
 CPF do Proposto: 414.154.503-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. Encontro Presencial da Disciplina de MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA , no Pólo de CAMOCIM no dia 21/10/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (20/10/2017)	→	Camocim (21/10/2017)
Camocim (21/10/2017)	→	Fortaleza (21/10/2017)

Valor das Diárias: 339.68

PCDP 002869/17

Nome do Proposto: MARCOS MONTE CRUZ
 CPF do Proposto: 677.497.043-53 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. Encontro Presencial da Disciplina de MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA , no Pólo de JAGUARIBE no dia 21/10/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (20/10/2017)	→	Jaguaribe (21/10/2017)
Jaguaribe (21/10/2017)	→	Fortaleza (21/10/2017)

Valor das Diárias: 360.50

PCDP 002876/17

Nome do Proposto: DAMBERGH DA MOTA
 CPF do Proposto: 048.621.073-11 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. encontro presencial da disciplina INGLÊS BÁSICO, no Polo de JAGUARIBE no dia 07/10/2017 no turno MANHÃ E TARDE.

Fortaleza (06/10/2017)	→	Jaguaribe (08/10/2017)
Jaguaribe (08/10/2017)	→	Fortaleza (08/10/2017)

Valor das Diárias: 537.50

PCDP 002882/17

Nome do Proposto: LILIA SANTOS GONCALVES
 CPF do Proposto: 013.261.663-79 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Estruturas Algébricas no dia 07/10/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (06/10/2017)	→	Jaguaribe (07/10/2017)
Jaguaribe (07/10/2017)	→	Juazeiro do Norte (07/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002883/17

Nome do Proposto: RENAN FERNANDES DE MORAES
 CPF do Proposto: 053.977.323-97 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Estruturas Algébricas no dia 07/10/17, de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Farias Brito (06/10/2017)	→	Quixeramobim (07/10/2017)
Quixeramobim (07/10/2017)	→	Farias Brito (07/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002888/17

Nome do Proposto: GILDEMARIO LIMA FREIRE
 CPF do Proposto: 784.268.553-34 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Cálculo I no dia 07/10/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (06/10/2017)	→	Ubajara (07/10/2017)
Ubajara (07/10/2017)	→	Fortaleza (08/10/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002892/17

Nome do Proposto: CARLOS RENEE MARTINS MACIEL
 CPF do Proposto: 021.820.443-45 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Geometria Analítica e Vetorial no dia 30/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (29/09/2017)	→	Sobral (29/09/2017)
Sobral (29/09/2017)	→	Meruoca (30/09/2017)
Meruoca (30/09/2017)	→	Sobral (01/10/2017)
Sobral (01/10/2017)	→	Fortaleza (01/10/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002957/17

Nome do Proposto: JOAO PAULO DA SILVA JUNIOR
 CPF do Proposto: 044.062.643-96 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o Encontro Presencial da disciplina de Lógica de Programação para os alunos do curso Técnico em Informática do MédioTec EaD, do Polo de Campos sales que ocorrerá dia 14/10/2017, das 8h às 12h.

Fortaleza (13/10/2017)	→	Campos Sales (14/10/2017)
Campos Sales (14/10/2017)	→	Fortaleza (14/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 002957/17-1C

Nome do Proposto: JOAO PAULO DA SILVA JUNIOR
 CPF do Proposto: 044.062.643-96 Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o Encontro Presencial da disciplina de Lógica de Programação para os alunos do curso Técnico em Informática do MédioTec EaD, do Polo de Campos sales que ocorrerá dia 14/10/2017, das 8h às 12h.

Fortaleza (13/10/2017)	→	Campos Sales (14/10/2017)
Campos Sales (14/10/2017)	→	Fortaleza (15/10/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002961/17

Nome do Proposto: MATIAS REBOUCAS CUNHA

CPF do Proposto: 360.093.693-04

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Fundamentos Sóciofilosóficos da Educação, no dia 23/09/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (22/09/2017)	→	Sobral (22/09/2017)
Sobral (22/09/2017)	→	Meruoca (23/09/2017)
Meruoca (23/09/2017)	→	Sobral (24/09/2017)
Sobral (24/09/2017)	→	Fortaleza (24/09/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 002991/17

Nome do Proposto: WELLINGTON LUCIO BEZERRA

CPF do Proposto: 500.742.703-97

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Estruturas Algébricas no dia 07/10/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (06/10/2017)	→	Limoeiro do Norte (07/10/2017)
Limoeiro do Norte (07/10/2017)	→	Fortaleza (07/10/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 002994/17

Nome do Proposto: MARIA IRENE SILVA DE MOURA

CPF do Proposto: 060.275.043-15

Cargo ou Função: ASSISTENTE DE ALUNO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realização do 1º. encontro presencial da disciplina de Teorias da Aprendizagem da Juventude e da Idade Adulta do curso de Especialização em Docência em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 11/11/2017, pela manhã e tarde.

Fortaleza (10/11/2017)	→	Sobral (10/11/2017)
Sobral (10/11/2017)	→	Meruoca (11/11/2017)
Meruoca (11/11/2017)	→	Sobral (12/11/2017)
Sobral (12/11/2017)	→	Fortaleza (12/11/2017)
Valor das Diárias:		516.68

PCDP 003000/17

Nome do Proposto: JOAQUIM RODRIGUES DE LIMA NETO

CPF do Proposto: 388.968.503-04

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica II no dia 14/10/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (13/10/2017)	→	Ubajara (14/10/2017)
Ubajara (14/10/2017)	→	Fortaleza (15/10/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 003040/17

Nome do Proposto: ANDREIA ALVES RIBEIRO DE SOUZA
 CPF do Proposto: 018.701.693-36 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica II no dia 14/10/17, de 08h às 12h e de 13h às 16h.

Juazeiro do Norte (13/10/2017)	→	Icó (13/10/2017)
Icó (13/10/2017)	→	Orós (14/10/2017)
Orós (14/10/2017)	→	Icó (14/10/2017)
Icó (14/10/2017)	→	Juazeiro do Norte (14/10/2017)

Valor das Diárias: 360.50

PCDP 003041/17

Nome do Proposto: CARLOS SERGIO RODRIGUES DA SILVA
 CPF do Proposto: 001.223.763-90 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Geometria Analítica e Vetorial no dia 30/09/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (29/09/2017)	→	Itapipoca (30/09/2017)
Itapipoca (30/09/2017)	→	Fortaleza (30/09/2017)

Valor das Diárias: 339.68

PCDP 003044/17

Nome do Proposto: EDUARDO FERREIRA MATIAS
 CPF do Proposto: 014.590.023-18 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Cálculo I no dia 07/10/17, de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Juazeiro do Norte (06/10/2017)	→	Quixeramobim (07/10/2017)
Quixeramobim (07/10/2017)	→	Juazeiro do Norte (07/10/2017)

Valor das Diárias: 360.50

PCDP 003149/17

Nome do Proposto: EANES CAVALCANTE SILVEIRA
 CPF do Proposto: 008.295.243-47 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de INICIAÇÃO AO ESTUDO DE ALIMENTOS E BEBIDAS , no Pólo de BEBERIBE no dia 07/11/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (07/11/2017)	→	Beberibe (08/11/2017)
Beberibe (08/11/2017)	→	Fortaleza (08/11/2017)

Valor das Diárias: 360.50

PCDP 003149/17-1C

Nome do Proposto: EANES CAVALCANTE SILVEIRA
 CPF do Proposto: 008.295.243-47 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de INICIAÇÃO AO ESTUDO DE ALIMENTOS E BEBIDAS , no Pólo de BEBERIBE no dia 27/11/2017 no turno da NOITE

Fortaleza (27/11/2017)	→	Beberibe (28/11/2017)
Beberibe (28/11/2017)	→	Fortaleza (28/11/2017)

Valor das Diárias: 360.50

PCDP 003163/17

Nome do Proposto: JESSICA FERREIRA DE ALCANTARA
 CPF do Proposto: 029.132.373-12 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica II no dia 21/10/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (20/10/2017)	→	Tauá (22/10/2017)
Tauá (22/10/2017)	→	Juazeiro do Norte (22/10/2017)
Valor das Diárias:		597.50

PCDP 003207/17

Nome do Proposto: JOCFRAN QUEIROZ DA SILVA
 CPF do Proposto: 674.496.703-72 Cargo ou Função: AUXILIAR DE LABORATORIO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar de reunião com a Coordenação da UaB para tratar de assuntos referentes a gestão dos cursos EaD, bem como sobre o redimensionamento das equipes de colaboradores e ofertas de disciplinas. A reunião será realizada no dia 24/10/17, às 09h, em Fortaleza.

Juazeiro do Norte (23/10/2017)	→	Fortaleza (24/10/2017)
Fortaleza (24/10/2017)	→	Juazeiro do Norte (25/10/2017)
Valor das Diárias:		563.54

PCDP 003213/17

Nome do Proposto: PAULO MAIA FERREIRA
 CPF do Proposto: 285.130.533-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. Encontro Presencial da Disciplina de TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, no Pólo de BEBERIBE no dia 04/11/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (03/11/2017)	→	Beberibe (04/11/2017)
Beberibe (04/11/2017)	→	Fortaleza (04/11/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 003214/17

Nome do Proposto: MARILIA MAIA MOREIRA
 CPF do Proposto: 009.163.283-84 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. Encontro Presencial da Disciplina de TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, no Pólo de CAMOCIM no dia 04/11/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (03/11/2017)	→	Camocim (04/11/2017)
Camocim (04/11/2017)	→	Fortaleza (04/11/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003215/17

Nome do Proposto: DANIELA TAVARES NOBREGA
 CPF do Proposto: 427.480.703-72 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. Encontro Presencial da Disciplina de TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, no Pólo de ITAPIPOCA no dia 04/11/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (03/11/2017)	→	Itapipoca (04/11/2017)
Itapipoca (04/11/2017)	→	Fortaleza (04/11/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003216/17

Nome do Proposto: MARCIANA DE LIMA SOARES
 CPF do Proposto: 657.031.033-04 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. Encontro Presencial da Disciplina de TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO , no Pólo de ITAREMA no dia 04/11/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (03/11/2017)	→	Itarema (04/11/2017)
Itarema (04/11/2017)	→	Fortaleza (04/11/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003217/17

Nome do Proposto: EVANESSA MARIA BARBOSA DE CASTRO DE LIMA
 CPF do Proposto: 193.144.343-20 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. Encontro Presencial da Disciplina de TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO , no Pólo de MERUOCA no dia 04/11/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (03/11/2017)	→	Sobral (03/11/2017)
Sobral (03/11/2017)	→	Meruoca (04/11/2017)
Meruoca (04/11/2017)	→	Sobral (04/11/2017)
Sobral (04/11/2017)	→	Fortaleza (04/11/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003218/17

Nome do Proposto: MARCOS MONTE CRUZ
 CPF do Proposto: 677.497.043-53 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. Encontro Presencial da Disciplina de TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO , no Pólo de ORÓS no dia 04/11/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (03/11/2017)	→	Orós (04/11/2017)
Orós (04/11/2017)	→	Fortaleza (04/11/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003243/17

Nome do Proposto: EURIDICE GRAZIELLE DE VASCONCELOS BRAZ
 CPF do Proposto: 660.673.323-53 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. Encontro Presencial na Disciplina de PRÁTICAS PROFISSIONAIS, no Pólo de JAGUARIBE no dia 04/11/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (03/11/2017)	→	Jaguaribe (05/11/2017)
Jaguaribe (05/11/2017)	→	Fortaleza (05/11/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 003249/17

Nome do Proposto: IZA SILVA CAMPOS
 CPF do Proposto: 004.691.153-78 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar reunião dia 01/11/17 com os Tutores a Distância e Formadores do Curso de Lic. em Matemática, em Fortaleza, no Campus IFCE.

Juazeiro do Norte (31/10/2017)	→	Fortaleza (01/11/2017)

Fortaleza (01/11/2017)	—————▶	Juazeiro do Norte (02/11/2017)
Valor das Diárias:		626.00

PCDP 003250/17

Nome do Proposto: JULYANE SILVA DE SOUZA
 CPF do Proposto: 046.728.563-21 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar reunião dia 01/11/17 com os Tutores a Distância e Formadores do Curso de Lic. em Matemática, em Fortaleza, no Campus IFCE.

Juazeiro do Norte (31/10/2017)	—————▶	Fortaleza (01/11/2017)
Fortaleza (01/11/2017)	—————▶	Juazeiro do Norte (02/11/2017)
Valor das Diárias:		626.00

PCDP 003276/17

Nome do Proposto: WELLINGTON LUCIO BEZERRA
 CPF do Proposto: 500.742.703-97 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. Encontro Presencial da Disciplina de TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO , no Pólo de JAGUARIBE no dia 04/11/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (03/11/2017)	—————▶	Jaguaribe (04/11/2017)
Jaguaribe (04/11/2017)	—————▶	Fortaleza (04/11/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 003280/17

Nome do Proposto: EDUARDO FERREIRA MATIAS
 CPF do Proposto: 014.590.023-18 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Discreta, no dia 21/10/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (20/10/2017)	—————▶	Jaguaribe (21/10/2017)
Jaguaribe (21/10/2017)	—————▶	Juazeiro do Norte (21/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003307/17

Nome do Proposto: BRENO GIOVANNI SILVA ARAUJO
 CPF do Proposto: 323.994.133-34 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Visita aos polos do IFCE/UAB para recolher documentação de alunos do vestibular/2017

Fortaleza (31/10/2017)	—————▶	Jaguaribe (31/10/2017)
Jaguaribe (31/10/2017)	—————▶	Tauá (01/11/2017)
Tauá (01/11/2017)	—————▶	Fortaleza (01/11/2017)
Valor das Diárias:		265.50

PCDP 003308/17

Nome do Proposto: IRENE FLOR DE QUEIROZ ALMEIDA
 CPF do Proposto: 806.194.603-34 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar a avaliação presencial das Disciplinas de FUNDAMENTOS DE ECONOMIA e FUNDAMENTOS DE HOTELARIA, no polo de QUIXERAMOBIM no dia 11/11/2017, no turno da MANHÃ e TARDE.

Fortaleza (10/11/2017)	—————▶	Quixeramobim (12/11/2017)
Quixeramobim (12/11/2017)	—————▶	Fortaleza (12/11/2017)
Valor das Diárias:		618.20

PCDP 003413/17

Nome do Proposto: CARLOS SERGIO RODRIGUES DA SILVA
 CPF do Proposto: 001.223.763-90 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Geometria Analítica e Vetorial no dia 04/11/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (03/11/2017)	→	Itapipoca (04/11/2017)
Itapipoca (04/11/2017)	→	Fortaleza (04/11/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 003429/17

Nome do Proposto: LUCILEUDA MIGUEL DE CASTRO
 CPF do Proposto: 752.763.993-87 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Reunião de pais e alunos, com os pais dos alunos do MédioTec EAD e Reunião com os diretores das escolas do municípios de campos Sales nos dias 22 e 23/11/2017, das 08h às 16h.

Fortaleza (21/11/2017)	→	Campos Sales (23/11/2017)
Campos Sales (23/11/2017)	→	Fortaleza (23/11/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 003429/17-1C

Nome do Proposto: LUCILEUDA MIGUEL DE CASTRO
 CPF do Proposto: 752.763.993-87 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Reunião de pais e alunos, com os pais dos alunos do MédioTec EAD e Reunião com os diretores das escolas do municípios de campos Sales nos dias 22 e 23/11/2017, das 08h às 16h.

Fortaleza (21/11/2017)	→	Campos Sales (23/11/2017)
Campos Sales (23/11/2017)	→	Fortaleza (24/11/2017)
Valor das Diárias:		861.00

PCDP 003442/17

Nome do Proposto: DANYELLE DE LIMA TEIXEIRA
 CPF do Proposto: 629.463.403-25 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 2º. Encontro Presencial da Disciplina de TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO , no Pólo de JAGUARIBE no dia 04/11/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (03/11/2017)	→	Jaguaribe (04/11/2017)
Jaguaribe (04/11/2017)	→	Fortaleza (04/11/2017)
Valor das Diárias:		327.56

PCDP 003445/17

Nome do Proposto: CARLOS RANGEL SOUSA FERREIRA
 CPF do Proposto: 016.333.673-39 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de METODOLOGIA DA PESQUISA EM TURISMO , no Pólo de CAMOCIM no dia 25/11/2017 no turno da MENHÃ.

Fortaleza (24/11/2017)	→	Camocim (25/11/2017)
Camocim (25/11/2017)	→	Fortaleza (25/11/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003446/17

Nome do Proposto: THATIANE FERNANDES DE SOUSA

CPF do Proposto: 026.728.903-07 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de METODOLOGIA DA PESQUISA EM TURISMO , no Pólo de ITAREMA no dia 25/11/2017 no turno da MENHÃ.

Fortaleza (24/11/2017)	→	Itarema (25/11/2017)
Itarema (25/11/2017)	→	Fortaleza (25/11/2017)
Valor das Diárias:		428.30

PCDP 003449/17

Nome do Proposto: ELISANGELA MARIA DA SILVA
 CPF do Proposto: 971.653.603-87 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de METODOLOGIA DA PESQUISA EM TURISMO , no Pólo de ORÓS no dia 25/11/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (24/11/2017)	→	Orós (25/11/2017)
Orós (25/11/2017)	→	Fortaleza (25/11/2017)
Valor das Diárias:		456.40

PCDP 003450/17

Nome do Proposto: DAVID MOTA DE AQUINO PAZ
 CPF do Proposto: 634.218.443-72 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de METODOLOGIA DA PESQUISA EM TURISMO , no Pólo de TAUÁ no dia 25/11/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (24/11/2017)	→	Tauá (25/11/2017)
Tauá (25/11/2017)	→	Fortaleza (25/11/2017)
Valor das Diárias:		435.18

PCDP 003451/17

Nome do Proposto: JOSE AIRTON DE LIMA
 CPF do Proposto: 229.821.673-87 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Discreta, no dia 11/11/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (10/11/2017)	→	Itapipoca (11/11/2017)
Itapipoca (11/11/2017)	→	Fortaleza (11/11/2017)
Valor das Diárias:		394.70

PCDP 003452/17

Nome do Proposto: FRANCISCO KENNEDY RIBEIRO DA ROCHA
 CPF do Proposto: 010.563.213-93 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Encontro/Seminário
 Descrição Motivo: Realizar o encontro presencial do curso Técnico em informática do MedioTec/EaD, polo de Campos Sales, no dia 11/11/17.

Fortaleza (10/11/2017)	→	Campos Sales (11/11/2017)
Campos Sales (11/11/2017)	→	Fortaleza (12/11/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 003454/17

Nome do Proposto: CARLA PATRICIA SOUZA RODRIGUES PINHEIRO
 CPF do Proposto: 620.476.473-04 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Cálculo I no dia 07/10/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (10/11/2017)	————→	Itapipoca (11/11/2017)
Itapipoca (11/11/2017)	————→	Fortaleza (11/11/2017)
Valor das Diárias:		394.70

PCDP 003455/17

Nome do Proposto: FRANCISCA BRUNA MOREIRA ARAUJO COIMBRA
 CPF do Proposto: 027.175.043-03 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Cálculo I no dia 11/11/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (10/11/2017)	————→	Jagaribe (11/11/2017)
Jagaribe (11/11/2017)	————→	Juazeiro do Norte (11/11/2017)
Valor das Diárias:		423.55

PCDP 003457/17

Nome do Proposto: FRANCISCO DANIEL SILVA DE SOUZA
 CPF do Proposto: 641.568.773-53 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Cálculo I no dia 11/11/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (10/11/2017)	————→	Sobral (10/11/2017)
Sobral (10/11/2017)	————→	Meruoca (11/11/2017)
Meruoca (11/11/2017)	————→	Sobral (12/11/2017)
Sobral (12/11/2017)	————→	Fortaleza (12/11/2017)
Valor das Diárias:		611.70

PCDP 003458/17

Nome do Proposto: DOMINGO SAVIO SILVA
 CPF do Proposto: 005.506.793-08 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Cálculo I no dia 11/11/17 de 08h às 12h e de 13h às 16h.

Juazeiro do Norte (10/11/2017)	————→	Icó (10/11/2017)
Icó (10/11/2017)	————→	Orós (11/11/2017)
Orós (11/11/2017)	————→	Icó (11/11/2017)
Icó (11/11/2017)	————→	Juazeiro do Norte (11/11/2017)
Valor das Diárias:		406.00

PCDP 003470/17

Nome do Proposto: DELMIRO JORGE SOUZA AGUIAR
 CPF do Proposto: 025.876.153-99 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Discreta, no dia 11/11/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (10/11/2017)	————→	Limoeiro do Norte (11/11/2017)
Limoeiro do Norte (11/11/2017)	————→	Fortaleza (11/11/2017)
Valor das Diárias:		420.35

PCDP 003471/17

Nome do Proposto: RENAN FERNANDES DE MORAES
 CPF do Proposto: 053.977.323-97 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Discreta, no dia 11/11/17 de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Farias Brito (10/11/2017)	————→	Quixeramobim (11/11/2017)
Quixeramobim (11/11/2017)	————→	Farias Brito (11/11/2017)
Valor das Diárias:		445.60

PCDP 003472/17

Nome do Proposto: JOAO PAULO DE ARAUJO SOUZA
 CPF do Proposto: 063.145.283-48 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Cálculo I no dia 11/11/17 de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Juazeiro do Norte (10/11/2017)	————→	Quixeramobim (11/11/2017)
Quixeramobim (11/11/2017)	————→	Juazeiro do Norte (11/11/2017)
Valor das Diárias:		463.60

PCDP 003473/17

Nome do Proposto: CLEDINARDO BERNARDO LAURENTINO
 CPF do Proposto: 842.939.423-00 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Cálculo I no dia 11/11/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (10/11/2017)	————→	Tauá (12/11/2017)
Tauá (12/11/2017)	————→	Fortaleza (12/11/2017)
Valor das Diárias:		637.13

PCDP 003476/17

Nome do Proposto: CICERA MARIA MAMEDE SANTOS
 CPF do Proposto: 561.934.913-68 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Estágio III, no dia 04/11/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Barbalha (03/11/2017)	————→	Jaguaribe (04/11/2017)
Jaguaribe (04/11/2017)	————→	Barbalha (04/11/2017)
Valor das Diárias:		339.68

PCDP 003479/17

Nome do Proposto: MARIA DE CASTRO DAMAZIO QUEIROZ
 CPF do Proposto: 461.768.613-49 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Estágio III, no dia 04/11/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (03/11/2017)	————→	Limoeiro do Norte (04/11/2017)
Limoeiro do Norte (04/11/2017)	————→	Fortaleza (04/11/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003480/17

Nome do Proposto: LAENIA CHAGAS DE OLIVEIRA
 CPF do Proposto: 144.783.583-20 Cargo ou Função: PEDAGOGO-AREA
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Estágio III, no dia 04/11/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Iguatu (03/11/2017)	————→	Quixeramobim (04/11/2017)
Quixeramobim (04/11/2017)	————→	Iguatu (04/11/2017)
Valor das Diárias:		398.28

PCDP 003481/17

Nome do Proposto: INGRID VIEIRA SALDANHA

CPF do Proposto: 010.872.053-52 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Geometria Analítica e Vetorial no dia 04/11/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (03/11/2017)	→	Camocim (04/11/2017)
Camocim (04/11/2017)	→	Fortaleza (05/11/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 003483/17

Nome do Proposto: FRANCISCA BRUNA MOREIRA ARAUJO COIMBRA
 CPF do Proposto: 027.175.043-03 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Geometria Analítica e Vetorial no dia 04/11/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (03/11/2017)	→	Jaguaribe (04/11/2017)
Jaguaribe (04/11/2017)	→	Juazeiro do Norte (04/11/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003485/17

Nome do Proposto: JOSE DANTAS DA SILVA
 CPF do Proposto: 034.117.763-66 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Geometria Analítica e Vetorial no dia 04/11/17, de 08h às 12h e de 13h às 16h.

Juazeiro do Norte (03/11/2017)	→	Icó (03/11/2017)
Icó (03/11/2017)	→	Orós (04/11/2017)
Orós (04/11/2017)	→	Icó (04/11/2017)
Icó (04/11/2017)	→	Juazeiro do Norte (04/11/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003487/17

Nome do Proposto: EDUARDO FERREIRA MATIAS
 CPF do Proposto: 014.590.023-18 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Geometria Analítica e Vetorial no dia 04/11/17, de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Juazeiro do Norte (03/11/2017)	→	Quixeramobim (04/11/2017)
Quixeramobim (04/11/2017)	→	Juazeiro do Norte (04/11/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003493/17

Nome do Proposto: GLEIZA GUERRA DE ASSIS BRAGA
 CPF do Proposto: 828.216.233-72 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 3º. encontro presencial da disciplina de TCC II do curso Licenciatura em EPCT . O Encontro ocorrerá no dia 25/11/2017, manhã e tarde.

Fortaleza (24/11/2017)	→	Quixeramobim (25/11/2017)
Quixeramobim (25/11/2017)	→	Fortaleza (25/11/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003494/17

Nome do Proposto: AURICELIA DE SOUZA MORAIS
 CPF do Proposto: 461.424.283-91 Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar o 1º. Encontro Presencial da Disciplina de FUNDAMENTOS DA HOTELARIA, no Pólo de ITAPIPOCA no dia 14/10/2017 no turno da TARDE.

Fortaleza (14/10/2017)	→	Itapipoca (15/10/2017)
Itapipoca (15/10/2017)	→	Fortaleza (15/10/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003565/17

Nome do Proposto: MARIA IDALINA DE ARAUJO BEZERRA

CPF do Proposto: 362.633.383-34

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Estágio III, no dia 04/11/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (03/11/2017)	→	Itapipoca (04/11/2017)
Itapipoca (04/11/2017)	→	Fortaleza (04/11/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003600/17

Nome do Proposto: FRANCISCA BRUNA MOREIRA ARAUJO COIMBRA

CPF do Proposto: 027.175.043-03

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Comercial e Financeira no dia 18/11/17, de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Juazeiro do Norte (17/11/2017)	→	Quixeramobim (18/11/2017)
Quixeramobim (18/11/2017)	→	Juazeiro do Norte (18/11/2017)
Valor das Diárias:		463.60

PCDP 003601/17

Nome do Proposto: ALUISIO CABRAL DE LIMA

CPF do Proposto: 430.602.264-15

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica II no dia 18/11/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (17/11/2017)	→	Camocim (19/11/2017)
Camocim (19/11/2017)	→	Fortaleza (19/11/2017)
Valor das Diárias:		516.68

PCDP 003603/17

Nome do Proposto: NATHALIA BARROS DOS SANTOS LIRA

CPF do Proposto: 017.906.233-67

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica II no dia 18/11/17, de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Juazeiro do Norte (17/11/2017)	→	Quixeramobim (18/11/2017)
Quixeramobim (18/11/2017)	→	Juazeiro do Norte (18/11/2017)
Valor das Diárias:		463.60

PCDP 003606/17

Nome do Proposto: CARLOS RENEE MARTINS MACIEL

CPF do Proposto: 021.820.443-45

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Geometria Analítica e Vetorial no dia 04/11/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (03/11/2017)	→	Sobral (03/11/2017)
Sobral (03/11/2017)	→	Meruoca (04/11/2017)

Meruoca (04/11/2017)	————→	Sobral (05/11/2017)
Sobral (05/11/2017)	————→	Fortaleza (05/11/2017)
Valor das Diárias:		537.50

PCDP 003612/17

Nome do Proposto: DENISE FERNANDES NOGUEIRA
 CPF do Proposto: 625.908.803-59 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 3º. Encontro Presencial da Disciplina de TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO , no Pólo de ITAPIPOCA no dia 09/12/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (08/12/2017)	————→	Itapipoca (09/12/2017)
Itapipoca (09/12/2017)	————→	Fortaleza (09/12/2017)
Valor das Diárias:		360.50

PCDP 003612/17-1C

Nome do Proposto: DENISE FERNANDES NOGUEIRA
 CPF do Proposto: 625.908.803-59 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o 3º. Encontro Presencial da Disciplina de TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO , no Pólo de ITAPIPOCA no dia 09/12/2017 no turno da MANHÃ.

Fortaleza (09/12/2017)	————→	Itapipoca (09/12/2017)
Itapipoca (09/12/2017)	————→	Fortaleza (09/12/2017)
Valor das Diárias:		183.50

PCDP 003653/17

Nome do Proposto: IRENE FLOR DE QUEIROZ ALMEIDA
 CPF do Proposto: 806.194.603-34 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Buscar no polo MERUOCA os documentos referentes ao processo seletivo de Matemática, turno da MANHÃ.

Fortaleza (24/11/2017)	————→	Sobral (24/11/2017)
Sobral (24/11/2017)	————→	Meruoca (25/11/2017)
Meruoca (25/11/2017)	————→	Sobral (25/11/2017)
Sobral (25/11/2017)	————→	Fortaleza (25/11/2017)
Valor das Diárias:		453.85

PCDP 003654/17

Nome do Proposto: IRENE FLOR DE QUEIROZ ALMEIDA
 CPF do Proposto: 806.194.603-34 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar visita ao polo UAB/IFCE ITAREMA no dia 02/12/2017 no turno da MANHÃ, para reunião com alunos e tutor presencial.

Fortaleza (01/12/2017)	————→	Itarema (02/12/2017)
Itarema (02/12/2017)	————→	Fortaleza (02/12/2017)
Valor das Diárias:		436.15

PCDP 003658/17

Nome do Proposto: JOAO PAULO DA SILVA JUNIOR
 CPF do Proposto: 044.062.643-96 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o Encontro Presencial da disciplina de Lógica de Programação para os alunos do curso Técnico em Informática do MédioTec EaD, do Polo de Campos sales que ocorrerá dia 02/12/2017, das 8h às 17h.

Fortaleza (01/12/2017)	————→	Campos Sales (02/12/2017)
Campos Sales (02/12/2017)	————→	Fortaleza (03/12/2017)

PCDP 003659/17

Nome do Proposto: THALYSON GOMES NEPOMUCENO DA SILVA
 CPF do Proposto: 043.107.083-07 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o Encontro Presencial da disciplina de Sistemas Operacionais para os alunos do curso Técnico em Informática do MédioTec EaD, do Polo de Campos Sales que ocorrerá dia 25/11/2017, das 8h às 17h.

Fortaleza (24/11/2017)	→	Tianguá (25/11/2017)
Tianguá (25/11/2017)	→	Fortaleza (25/11/2017)

Valor das Diárias: 427.78

PCDP 003720/17

Nome do Proposto: WELLINGTON LUCIO BEZERRA
 CPF do Proposto: 500.742.703-97 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Comercial e Financeira no dia 18/11/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (17/11/2017)	→	Itapipoca (18/11/2017)
Itapipoca (18/11/2017)	→	Fortaleza (18/11/2017)

Valor das Diárias: 339.68

PCDP 003721/17

Nome do Proposto: JOSE AIRTON DE LIMA
 CPF do Proposto: 229.821.673-87 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Comercial e Financeira, no dia 18/11/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (17/11/2017)	→	Limoeiro do Norte (18/11/2017)
Limoeiro do Norte (18/11/2017)	→	Fortaleza (18/11/2017)

Valor das Diárias: 417.50

PCDP 003722/17

Nome do Proposto: INGRID VIEIRA SALDANHA
 CPF do Proposto: 010.872.053-52 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica II no dia 18/11/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (17/11/2017)	→	Itapipoca (18/11/2017)
Itapipoca (18/11/2017)	→	Fortaleza (18/11/2017)

Valor das Diárias: 360.50

PCDP 003739/17

Nome do Proposto: NATHALIA GOMES FRAGOSO
 CPF do Proposto: 016.697.833-75 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Laboratório de Matemática, no dia 25/11/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (25/11/2017)	→	Itapipoca (25/11/2017)
Itapipoca (25/11/2017)	→	Fortaleza (25/11/2017)

Valor das Diárias: 88.50

PCDP 003741/17

Nome do Proposto: MARIA DAS DORES DOS SANTOS MOREIRA
 CPF do Proposto: 617.884.063-20 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Laboratório de Matemática, no dia 25/11/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (24/11/2017)	————→	Jaguaribe (25/11/2017)
Jaguaribe (25/11/2017)	————→	Juazeiro do Norte (25/11/2017)
Valor das Diárias:		423.40

PCDP 003743/17

Nome do Proposto: MARIA SANDRA PERES DA SILVA
 CPF do Proposto: 386.147.823-49 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Laboratório de Matemática, no dia 25/11/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (24/11/2017)	————→	Limoeiro do Norte (25/11/2017)
Limoeiro do Norte (25/11/2017)	————→	Fortaleza (25/11/2017)
Valor das Diárias:		417.50

PCDP 003744/17

Nome do Proposto: MARIA RODRIGUES DE BRITO
 CPF do Proposto: 031.505.893-55 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Laboratório de Matemática, no dia 25/11/17 de 08h às 12h e de 13h às 15h.

Juazeiro do Norte (24/11/2017)	————→	Quixeramobim (25/11/2017)
Quixeramobim (25/11/2017)	————→	Juazeiro do Norte (25/11/2017)
Valor das Diárias:		463.60

PCDP 003745/17

Nome do Proposto: FRANCISCA VENANCIO DA SILVA
 CPF do Proposto: 430.530.173-34 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar visita ao Polo Meruoca da EaD/UAB/IFCE - Curso de Licenciatura em Matemática, para realizar reunião com a Coordenação do Polo, Tutor Presencial e com os alunos.

Juazeiro do Norte (24/11/2017)	————→	Fortaleza (24/11/2017)
Fortaleza (24/11/2017)	————→	Sobral (24/11/2017)
Sobral (24/11/2017)	————→	Meruoca (25/11/2017)
Meruoca (25/11/2017)	————→	Sobral (25/11/2017)
Sobral (25/11/2017)	————→	Fortaleza (25/11/2017)
Fortaleza (25/11/2017)	————→	Juazeiro do Norte (26/11/2017)
Valor das Diárias:		809.05

PCDP 003748/17

Nome do Proposto: IZA SILVA CAMPOS
 CPF do Proposto: 004.691.153-78 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar visita ao Polo Tauá da EaD/UAB/IFCE - Curso de Licenciatura em Matemática, para realizar reunião com a Coordenação do Polo, Tutor Presencial e com os alunos.

Juazeiro do Norte (24/11/2017)	————→	Tauá (25/11/2017)
Tauá (25/11/2017)	————→	Juazeiro do Norte (25/11/2017)
Valor das Diárias:		389.90

PCDP 003802/17

Nome do Proposto: STENILDE AQUINO MEDEIROS
 CPF do Proposto: 722.409.384-04 Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realização do 3o. encontro presencial da disciplina de Estágio V. O encontro ocorrerá no dia 02/12/2017, manhã e tarde.

Fortaleza (01/12/2017)	→	Itapipoca (02/12/2017)
Itapipoca (02/12/2017)	→	Fortaleza (02/12/2017)
Valor das Diárias:		394.70

PCDP 003803/17

Nome do Proposto: FRANCISCO ERINALDO QUEIROZ DE ALMEIDA

CPF do Proposto: 310.983.123-68

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Cálculo I no dia 11/11/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (10/11/2017)	→	Camocim (11/11/2017)
Camocim (11/11/2017)	→	Fortaleza (12/11/2017)
Valor das Diárias:		653.90

PCDP 003808/17

Nome do Proposto: ANTONIO FLAVIO RIBEIRO

CPF do Proposto: 378.737.253-91

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica I, no dia 02/12/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (01/12/2017)	→	Tauá (03/12/2017)
Tauá (03/12/2017)	→	Fortaleza (03/12/2017)
Valor das Diárias:		657.95

PCDP 003814/17

Nome do Proposto: GUILHERME BRITO DE LACERDA

CPF do Proposto: 387.566.253-91

Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: Participar de reuniões DEaD de planejamento estratégico para o ano de 2018 e definições referente ao auxilio estudantil da UAB.

Juazeiro do Norte (24/10/2017)	→	Fortaleza (26/10/2017)
Fortaleza (26/10/2017)	→	Juazeiro do Norte (27/10/2017)
Valor das Diárias:		900.02

PCDP 003895/17

Nome do Proposto: WELIDA DE SOUSA NOGUEIRA

CPF do Proposto: 042.315.103-77

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: PARTICIPAR DA CERIMÔNIA DE FORMATURA DOS CURSOS TÉCNICOS DO PROFUNCIÓNÁRIO DOS POLOS DE FORTALEZA E REGIÃO METROPOLITANA.

Quixadá (02/12/2017)	→	Fortaleza (03/12/2017)
Fortaleza (03/12/2017)	→	Quixadá (03/12/2017)
Valor das Diárias:		461.80

PCDP 003896/17

Nome do Proposto: MEURY GARDENIA LIMA DE ARAUJO

CPF do Proposto: 010.552.533-27

Cargo ou Função:

Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço

Descrição Motivo: PARTICIPAR DA CERIMÔNIA DE FORMATURA DOS CURSOS TÉCNICOS DO PROFUNCIÓNÁRIO DOS POLOS DE FORTALEZA E REGIÃO METROPOLITANA.

Quixadá (02/12/2017)	—————→	Fortaleza (03/12/2017)
Fortaleza (03/12/2017)	—————→	Quixadá (03/12/2017)
Valor das Diárias:		461.80

PCDP 003897/17

Nome do Proposto: ANTONIA SOARES DE AGUIAR
 CPF do Proposto: 317.364.403-49 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar aula de revisão da Disciplina de INGLÊS BÁSICO, no polo de BEBERIBE no dia 02/12/2017 no turno da MANHÃ

Fortaleza (02/12/2017)	—————→	Beberibe (02/12/2017)
Beberibe (02/12/2017)	—————→	Fortaleza (02/12/2017)
Valor das Diárias:		88.50

PCDP 003900/17

Nome do Proposto: CARLA PATRICIA SOUZA RODRIGUES PINHEIRO
 CPF do Proposto: 620.476.473-04 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Cálculo I no dia 02/12/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (01/12/2017)	—————→	Itapipoca (02/12/2017)
Itapipoca (02/12/2017)	—————→	Fortaleza (02/12/2017)
Valor das Diárias:		394.70

PCDP 003901/17

Nome do Proposto: FRANCISCA BRUNA MOREIRA ARAUJO COIMBRA
 CPF do Proposto: 027.175.043-03 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Cálculo I, no dia 02/12/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (01/12/2017)	—————→	Jaguaribe (02/12/2017)
Jaguaribe (02/12/2017)	—————→	Juazeiro do Norte (02/12/2017)
Valor das Diárias:		434.05

PCDP 003902/17

Nome do Proposto: CARLOS RENEE MARTINS MACIEL
 CPF do Proposto: 021.820.443-45 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica II, no dia 02/12/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (01/12/2017)	—————→	Sobral (01/12/2017)
Sobral (01/12/2017)	—————→	Meruoca (02/12/2017)
Meruoca (02/12/2017)	—————→	Sobral (03/12/2017)
Sobral (03/12/2017)	—————→	Fortaleza (03/12/2017)
Valor das Diárias:		621.15

PCDP 003904/17

Nome do Proposto: DAMBERGH DA MOTA
 CPF do Proposto: 048.621.073-11 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar 1º. encontro presencial da disciplina de METODOLOGIA DA PESQUISA EM TURISMO, no Polo de CAMOCIM no dia 25/11/2017 no turno MANHÃ

Fortaleza (24/11/2017)	—————→	Camocim (25/11/2017)
Camocim (25/11/2017)	—————→	Fortaleza (25/11/2017)

PCDP 003905/17

Nome do Proposto: DANYELLE DE LIMA TEIXEIRA
 CPF do Proposto: 629.463.403-25 Cargo ou Função: ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar 3º. encontro presencial da Disciplina de TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, no Polo de LIMOEIRO DO NORTE no dia 16/12/2017 no turno da MANHÃ

Fortaleza (15/12/2017)	→	Limoeiro do Norte (16/12/2017)
Limoeiro do Norte (16/12/2017)	→	Fortaleza (16/12/2017)

Valor das Diárias: 386.81

PCDP 003907/17

Nome do Proposto: FRANCISCO KENNEDY RIBEIRO DA ROCHA
 CPF do Proposto: 010.563.213-93 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar o Encontro Presencial da disciplina de Arquitetura de Computadores para os alunos do curso Técnico em Informática do MédioTec EaD, do Polo de Campos Sales que ocorrerá dia 09/12/2017, das 8h às 17h.

Fortaleza (08/12/2017)	→	Campos Sales (09/12/2017)
Campos Sales (09/12/2017)	→	Fortaleza (09/12/2017)

Valor das Diárias: 504.85

PCDP 003921/17

Nome do Proposto: WALESKA MARTINS ELOI
 CPF do Proposto: 555.070.503-68 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Participar do 1º Encontro Presencial da 2ª Turma do Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, o qual é um projeto do IFCE com a Agência Nacional de Águas (ANA). Encontro ocorrerá nos dias 11, 12 e 13 durante todo o dia (8 às 12h e 14 às 18h) e no dia 14/01/2017 pela manhã (8h às 12h).

Fortaleza (11/01/2017)	→	Manaus (14/01/2017)
Manaus (14/01/2017)	→	Fortaleza (14/01/2017)

Valor das Diárias: 293.91

PCDP 003924/17

Nome do Proposto: INGRID VIEIRA SALDANHA
 CPF do Proposto: 010.872.053-52 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica II no dia 09/12/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (08/12/2017)	→	Itapipoca (09/12/2017)
Itapipoca (09/12/2017)	→	Fortaleza (09/12/2017)

Valor das Diárias: 397.50

PCDP 003925/17

Nome do Proposto: ANDREIA ALVES RIBEIRO DE SOUZA LOBO
 CPF do Proposto: 018.701.693-36 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica II no dia 09/12/17, de 08h às 12h e de 13h às 16h.

Juazeiro do Norte (08/12/2017)	→	Icó (08/12/2017)
Icó (08/12/2017)	→	Orós (09/12/2017)
Orós (09/12/2017)	→	Icó (09/12/2017)
Icó (09/12/2017)	→	Juazeiro do Norte (09/12/2017)

Valor das Diárias: 406.00

PCDP 003926/17

Nome do Proposto: THAINA DE SOUSA MENEZES
 CPF do Proposto: 053.859.353-95 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Laboratório de Matemática, no dia 09/12/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (08/12/2017)	→	Jaguaribe (09/12/2017)
Jaguaribe (09/12/2017)	→	Juazeiro do Norte (09/12/2017)
Valor das Diárias:		432.85

PCDP 003940/17

Nome do Proposto: EDUARDO FERREIRA MATIAS
 CPF do Proposto: 014.590.023-18 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica I, no dia 02/12/17 de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (01/12/2017)	→	Jaguaribe (02/12/2017)
Jaguaribe (02/12/2017)	→	Juazeiro do Norte (02/12/2017)
Valor das Diárias:		432.90

PCDP 003946/17

Nome do Proposto: MEIRIDIANA DE OLIVEIRA QUEIROZ
 CPF do Proposto: 815.987.263-15 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da reunião extraordinária de Coordenadores e Tutores de polos referentes ao fechamento do semestre de 2017.2.

Beberibe (12/12/2017)	→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	→	Beberibe (12/12/2017)
Valor das Diárias:		201.20

PCDP 003969/17

Nome do Proposto: MAURICIO PEDROSA DE ARAUJO
 CPF do Proposto: 316.585.123-91 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da reunião extraordinária de Coordenadores e Tutores de polos referentes ao fechamento do semestre de 2017.2.

Quixeramobim (12/12/2017)	→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	→	Quixeramobim (12/12/2017)
Valor das Diárias:		264.35

PCDP 004010/17

Nome do Proposto: JOSE MARCILEI MAGALHAES DO NASCIMENTO
 CPF do Proposto: 681.445.123-91 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da reunião extraordinária de Coordenadores e Tutores de polos referentes ao fechamento do semestre de 2017.2.

Meruoca (11/12/2017)	→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	→	Meruoca (12/12/2017)
Valor das Diárias:		413.60

PCDP 004042/17

Nome do Proposto: ANTONIO MARCOS MACHADO DE SOUSA
 CPF do Proposto: 324.355.333-49 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação

Descrição Motivo: Participar da reunião extraordinária de Coordenadores e Tutores de polos referente ao semestre de 2017.2.

Quixeramobim (11/12/2017)	————→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	————→	Quixeramobim (12/12/2017)
Valor das Diárias:		413.60

PCDP 004042/17-1C

Nome do Proposto: ANTONIO MARCOS MACHADO DE SOUSA
 CPF do Proposto: 324.355.333-49 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Participar da reunião extraordinária de Coordenadores e Tutores de polos referente ao semestre de 2017.2.

Quixeramobim (11/12/2017)	————→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	————→	Quixeramobim (12/12/2017)
Valor das Diárias:		318.60

PCDP 004047/17

Nome do Proposto: ALUISIO CABRAL DE LIMA
 CPF do Proposto: 430.602.264-15 Cargo ou Função: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica II no dia 09/12/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Fortaleza (08/12/2017)	————→	Camocim (10/12/2017)
Camocim (10/12/2017)	————→	Fortaleza (10/12/2017)
Valor das Diárias:		621.68

PCDP 004055/17

Nome do Proposto: LILIA SANTOS GONCALVES
 CPF do Proposto: 013.261.663-79 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar Encontro Presencial da Disciplina Matemática Básica II no dia 09/12/17, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

Juazeiro do Norte (08/12/2017)	————→	Juaribe (09/12/2017)
Juaribe (09/12/2017)	————→	Juazeiro do Norte (09/12/2017)
Valor das Diárias:		423.40

PCDP 004122/17

Nome do Proposto: FRANCISCO CLENIO SOUZA MARQUES
 CPF do Proposto: 751.005.763-91 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Devido ao Contrato com a Maracanãs está em fase de renovação. As passagens serão compradas pelo proposto para posterior reembolso pelo IFCE.

Itarema (12/12/2017)	————→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	————→	Itarema (12/12/2017)
Valor das Diárias:		201.20

PCDP 004122/17-1C

Nome do Proposto: FRANCISCO CLENIO SOUZA MARQUES
 CPF do Proposto: 751.005.763-91 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - Convocação
 Descrição Motivo: Devido ao Contrato com a Maracanãs está em fase de renovação. As passagens serão compradas pelo proposto para posterior reembolso pelo IFCE.

Itarema (12/12/2017)	————→	Fortaleza (12/12/2017)
Fortaleza (12/12/2017)	————→	Itarema (12/12/2017)
Valor das Diárias:		106.20

PCDP 004246/17

Nome do Proposto: CYNTHIA MARIA SILVA VASCONCELOS
 CPF do Proposto: 014.195.023-44 Cargo ou Função:
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realização do 3o. encontro presencial da disciplina de Estágio V. O encontro ocorrerá no dia 02/12/2017, manhã e tarde.

Fortaleza (01/12/2017)	→	Quixeramobim (02/12/2017)
Quixeramobim (02/12/2017)	→	Fortaleza (02/12/2017)
Valor das Diárias:		420.80

PCDP 004247/17

Nome do Proposto: JOCFRAN QUEIROZ DA SILVA
 CPF do Proposto: 674.496.703-72 Cargo ou Função: AUXILIAR DE LABORATORIO
 Motivo da Viagem: Nacional - A Serviço
 Descrição Motivo: Realizar as matrículas dos candidatos aprovados no vestibular 2017.2 no Sistema Acadêmico, bem como preparar a exportação para o Ambiente Moodle, referente ao curso de Licenciatura em Matemática EaD-UAB/IFCE.

Juazeiro do Norte (26/11/2017)	→	Fortaleza (28/11/2017)
Fortaleza (28/11/2017)	→	Juazeiro do Norte (29/11/2017)
Valor das Diárias:		1,045.94



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 70/PROAP, DE 04 DE SETEMBRO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 335/GR, de 03 de março de 2016, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E:

Art. 1º Designar a servidora abaixo indicada para, com observância da legislação vigente, atuar como fiscal durante a vigência do contrato celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Reitoria e a empresa a seguir enunciada:

CONTRATO Nº 12/2017 PROCESSO Nº 23255.052676.2016-68

CONTRATADA: **EMPRESA BRASIL DE TELECOMUNICAÇÕES – EBC (09.168.704/0001-42).**

OBJETO: A DISTRIBUIÇÃO, PELA CONTRATADA, DA PUBLICIDADE LEGAL IMPRESSA E/OU ELETRÔNICA DE INTERESSE DO CONTRATANTE, OBEDECIDAS ÀS DETERMINAÇÕES LEGAIS CONTIDAS NO ITEM 1.1 DO CONTRATO 12/2017.

DATA DE ASSINATURA: **08.07.2017**FISCAL TITULAR: **MARFISA CARLA DE ABREU MACIEL CASTRO**MATRÍCULA: **2748460**TELEFONE: **(85) 3401.2306**

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura. Retroagindo seus efeitos à data de assinatura do contrato.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Beatriz Rodrigues Garcia
Pró-Reitora de Administração e Planejamento em exercício
Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 71/PROAP, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 335/GR, de 03 de março de 2016, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E:

Art. 1º Designar as servidoras abaixo indicadas para, com observância da legislação vigente, atuar como fiscal durante a vigência do contrato celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Reitoria e a empresa a seguir enunciada:

CONTRATO Nº 17/2017 PROCESSO Nº 23255.014245.2017-84
CONTRATADA: SWS SERVIÇOS E MANUTENÇÃO EIRELLI EPP (10.297.311/0001-18).

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE AUXILIAR DE MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS – CBO Nº 5143-10, QUE SERÃO PRESTADOS NAS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO DO EDITAL.

DATA DE ASSINATURA: 04.09.2017

FISCAL TITULAR: CLARISSA MARINHO ALENCAR

MATRÍCULA: 2153976

TELEFONE: (85) 3401.2316

FISCAL RESERVA: NADEDJA MAIA GUIMARÃES

MATRÍCULA: 2182037

TELEFONE: (85) 3401.2343

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura. Retroagindo seus efeitos à data de assinatura do contrato.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Tássio Francisco Lofti Matos

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 72/PROAP, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 335/GR, de 03 de março de 2016, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E:

Art. 1º Designar os servidores abaixo indicados para, com observância da legislação vigente, atuarem como fiscal durante a vigência do contrato celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Reitoria e a empresa a seguir enunciada:

CONVÊNIO Nº S/N PROCESSO Nº 23255.017212.2017-96
PARTÍCIPIES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ-REITORIA, CNPJ: 10.744.098/0001-45; IQNUS TECNOLOGIA COMERCIO E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA, CNPJ 12.647.324/0001-03; FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA - FCPC CNPJ: 05.330.436/0001-62;

OBJETO: Cooperação técnica e científica entre os PARTÍCIPIES para desenvolver um aplicativo móvel de agenda compatível com iOS (apple) e Android relacionado a redes sociais, a ser executado nos termos do Plano de Trabalho, em anexo, que, devidamente rubricado/assinado pelos representantes legais dos PARTÍCIPIES, passa a fazer parte integrante e indissociável deste Convênio, independente de transcrição, para todos os fins e efeitos de direito, tudo em estrita conformidade com a Lei 8.248/91, bem como, no que couber, de acordo com as Leis nº. 8.666/93 e Lei nº. 8.958/94, regulamentada pelo Decreto nº. 7.423/10 e ainda com a Portaria Conjunta da Secretaria de Educação Superior Nº 71, de 19 de setembro de 2016.

DATA DE ASSINATURA: 04.08.2017

FISCAL TITULAR: LUCAS QUEIRÓZ WAGNER

MATRÍCULA: 2167502

TELEFONE: (85) 3307.4001

FISCAL SUBSTITUTO: FRANCISCO JOSÉ PONTES CAVALCANTE

MATRÍCULA: 0047332

TELEFONE: (85) 3307.4000



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura. Retroagindo seus efeitos a data de assinatura do convênio.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 73/PROAP, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 335/GR, de 03 de março de 2016, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E:

Art. 1º Designar os servidores abaixo indicados para, com observância da legislação vigente, atuarem como fiscal durante a vigência do contrato celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Reitoria e a empresa a seguir enunciada:

CONVÊNIO Nº S/N PROCESSO Nº 23255.017199.2017-75

PARTÍCIPIES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ-REITORIA, CNPJ: 10.744.098/0001-45; INTEGRAT SERVIÇOS, TREINAMENTO E COMERCIO EM INFORMÁTICA LTDA - ME, CNPJ 11.803.104/0001-50; FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA - FCPC CNPJ: 05.330.436/0001-62.

OBJETO: Cooperação técnica e científica entre os PARTÍCIPIES para desenvolver um produto de Firewall UTM e uma plataforma de gerenciamento para controlar um ou mais firewalls, a ser executado nos termos do Plano de Trabalho, em anexo, que, devidamente rubricado/assinado pelos representantes legais dos PARTÍCIPIES, passa a fazer parte integrante e indissociável deste Convênio, independente de transcrição, para todos os fins e efeitos de direito, tudo em estrita conformidade com a Lei 8.248/91, bem como, no que couber, de acordo com as Leis nº. 8.666/93 e Lei nº. 8.958/94, regulamentada pelo Decreto nº. 7.423/10 e ainda com a Portaria Conjunta da Secretaria de Educação Superior Nº 71, de 19 de setembro de 2016.

DATA DE ASSINATURA: 11.08.2017

FISCAL TITULAR: LUCAS QUEIRÓZ WAGNER

MATRÍCULA: 2167502

TELEFONE: (85) 3307.4001

FISCAL SUBSTITUTO: FRANCISCO JOSÉ PONTES CAVALCANTE

MATRÍCULA: 0047332

TELEFONE: (85) 3307.4000



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura. Retroagindo seus efeitos a data de assinatura do convênio.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Instituto Federal do Ceará

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 74/PROAP, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017.**

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 335/GR, de 03 de março de 2016, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E:

Art. 1º Designar os servidores abaixo indicados para, com observância da legislação vigente, atuarem como fiscal durante a vigência do contrato celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Reitoria e a empresa a seguir enunciada:

CONVÊNIO Nº S/N PROCESSO Nº 23255.012021.2017-38

PARTÍCIPIES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ-REITORIA, CNPJ: 10.744.098/0001-45; 3V3 TECNOLOGIA LTDA - ME, CNPJ 15.630.860/0001-86; FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA - FCPC CNPJ: 05.330.436/0001-62.

OBJETO: Cooperação técnica e científica entre os PARTÍCIPIES para desenvolver um sensor de quantidade/ volume de água em solos cultiváveis, através do projeto “SENSOR DE VOLUME DE ÁGUA EM SOLOS DE AGRICULTURA”, a ser executado nos termos do Plano de Trabalho, em anexo, que, devidamente rubricado/assinado pelos representantes legais dos PARTÍCIPIES, passa a fazer parte integrante e indissociável deste Convênio, independente de transcrição, para todos os fins e efeitos de direito, tudo em estrita conformidade com a Lei 8.248/91, bem como, no que couber, de acordo com as Leis nº. 8.666/93 e Lei nº. 8.958/94, regulamentada pelo Decreto nº. 7.423/10 e ainda com a Portaria Conjunta da Secretaria de Educação Superior Nº 71, de 19 de setembro de 2016.

DATA DE ASSINATURA: 04.09.2017

FISCAL TITULAR: LUCAS QUEIRÓZ WAGNER
MATRÍCULA: 2167502
TELEFONE: (85) 3307.4001

FISCAL SUBSTITUTO: FRANCISCO JOSÉ PONTES CAVALCANTE
MATRÍCULA: 0047332
TELEFONE: (85) 3307.4000



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura. Retroagindo seus efeitos a data de assinatura do convênio.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 75/PROAP, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 335/GR, de 03 de março de 2016, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,**R E S O L V E:**

Art. 1º Designar os servidores abaixo indicados para, com observância da legislação vigente, atuarem como fiscal durante a vigência do convênio celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Reitoria e a empresa a seguir enunciada:

CONVÊNIO Nº S/N PROCESSO Nº 23255.028340.2017-65

PARTÍCIPIES: **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ-REITORIA**, CNPJ: 10.744.098/0001-45;**DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO**, CNPJ 07.135.668/0001-95

OBJETO: Estabelecer a mútua cooperação entre o IFCE e o DETRAN/CE, visando realizar pesquisa, levantamento e análise de requisitos para o desenvolvimento de tecnologias que possam vir a maximizar o potencial de eficiência e energética de instalações públicas tais como o DETRAN/CE.

DATA DE ASSINATURA: 16/08/2017

FISCAL TITULAR: **PROF. ANTÔNIO TEMOTEO VARELA**

MATRÍCULA: 2165300

FISCAL SUBSTITUTO: **PROF. ANTÔNIO WENDELL DE OLIVEIRA RODRIGUES**

MATRÍCULA: 1300067

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura. Retroagindo seus efeitos a data de assinatura do convênio.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE****Tássio Francisco Lofti Matos**Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 76/PROAP, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 335/GR, de 03 de março de 2016, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E:

Art. 1º Designar a servidora abaixo indicada para, com observância da legislação vigente, atuar como fiscal durante a vigência do contrato celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Reitoria e a empresa a seguir enunciada:

CONTRATO Nº 18/2017 PROCESSO Nº 23255.038961.2017-57
CONTRATADA: **CONNECT TERCEIRIZAÇÃO EIRELI – EPP (13.737.597/0001-01)**
OBJETO: **Contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de limpeza, conservação e asseio, com fornecimento de mão de obra, materiais, equipamentos e insumos necessários, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, constante no processo.**
DATA DE ASSINATURA: 13.09.2017

FISCAL TITULAR: **THARLEN NEVES BRITO CARVALHO**
MATRÍCULA: **2163985**
TELEFONE: **(85) 3401.2205**

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura. Retroagindo seus efeitos a data de assinatura do contrato.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Instituto Federal do Ceará

PORTARIA Nº 77/PROAP, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017.

RESOLVE:

CONTRATO: Nº 13/2017
CONTRATADA: GRUPO SECT ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS (20.189.604/0001-35)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DESINSETIZAÇÃO, QUE CONSISTE NO CONTROLE DE INSETOS EM GERAL E DESRATIZAÇÃO QUE CONSISTE NO CONTROLE DE ROEDORES EM GERAL, AMBOS ATRAVÉS DA ISCAGEM DOS PONTOS DE ENTRADA; DESCULPINIZAÇÃO QUE CONSISTE NO CONTROLE DE CUPINS REALIZADO ATRAVÉS DE APLICAÇÃO DE DOMISSANITÁRIOS PARA O IFCE – REITORIA.

DATA DE ASSINATURA: 26/06/2017

FISCAL TITULAR: ÂNGELO ERNANI FREITAS MAIA

MATRÍCULA SIAPE Nº: 1837409

RAMAL: (85) 3401.2321

FISCAL SUBSTITUTO: RAQUEL CARNEIRO GURGEL FERNANDES NAVARRO

MATRÍCULA SIAPE Nº: 2165824

RAMAL: (85) 3401.2321

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Tássio Francisco Lofti Matos

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
IFCE

PORTARIA Nº 78/PROAP, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017.

RESOLVE:

CONTRATO: Nº 32/2014

PROCESSO: Nº 23255.053147.2016-81

CONTRATADA: SEGURO SEGURANÇA LTDA - EPP

OBJETO: SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA DESARMADA E ARMADA PARA O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – REITORIA E HOTEL ESCOLA GUARAMIRANGA.

DATA DE ASSINATURA: 03.07.2014

CONTRATO: Nº 97/2015

PROCESSO: Nº 23255.053147.2016-81

CONTRATADA: DEFESA SERVICE – SERVIÇOS GERAIS LTDA

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO, COM FORNECIMENTO DE MATERIAL E EQUIPAMENTOS.

DATA DE ASSINATURA: 02.12.2015

CONTRATO: Nº 90/2016 **PROCESSO: Nº 23255.045527.2016-42**
CONTRATADA: SEGUROS SURA S/A
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURO TOTAL PARA
49(QUARENTA E NOVE) VEÍCULOS OFICIAIS
DATA DE ASSINATURA: 25.11.2016

CONTRATO: Nº 06/2017 **PROCESSO: Nº 23255.042290.2016-48**
CONTRATADA: LINK CARD ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS EIRELI - EPP
OBJETO: SERVIÇOS CONTINUADOS DE GERENCIAMENTO DE
ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS PARA ATENDER À FROTA DE
VEÍCULOS, SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DA
FROTA DE VEÍCULOS, COMO O FORNECIMENTO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MULTIMARCAS, INCLUINDO PNEUS, CÂMARAS, ÓLEOS, FILTROS, LUBRIFICANTES E ETC., ATRAVÉS DE REDE DE ESTABELECIMENTOS CREDENCIADOS, VIA WEB, EM TEMPO REAL, COM TRANSAÇÕES VALIDADAS ATRAVÉS DE SENHAS PESSOAIS DE GESTÃO DO CONTROLE INFORMATIZADO.

DATA DE ASSINATURA: 01.02.2017

FISCAL TITULAR: RAQUEL CARNEIRO GURGEL FERNANDES NAVARRO

MATRÍCULA SIAPE Nº: 2165824

RAMAL: (85) 3401.2321

FISCAL SUBSTITUTO: ÂNGELO ERNANI FREITAS MAIA

MATRÍCULA SIAPE Nº: 1837409

RAMAL: (85) 3401.2321

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento
IFCE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 79/PROAP, DE 22 DE SETEMBRO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 335/GR, de 03 de março de 2016, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E:

Art. 1º Designar os servidores abaixo indicados para, com observância da legislação vigente, atuarem como fiscal durante a vigência do contrato celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Reitoria e a empresa a seguir enunciada:

CONVÊNIO Nº S/N PROCESSO Nº 23255.030081.2017-32

PARTÍCIPIES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ-REITORIA, CNPJ: 10.744.098/0001-45; IT2B TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA, CNPJ 04.392.420/0001-11; FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA - FCPC CNPJ: 05.330.436/0001-62.

OBJETO: Cooperação técnica e científica entre os PARTÍCIPIES para desenvolver um sistema integrado gerencial especialista e genérico, para fins de rastreabilidade industrial, suportado por um sistema de identificação único e proprietário da empresa IT2B, armazenado em nuvem e acessível também por dispositivos móveis, cujo projeto intitula-se “Solução para Gestão da Rastreabilidade Industrial – Módulo Gestão de Dados”, a ser executado nos termos do Plano de Trabalho.
DATA DE ASSINATURA: 14/09/2017

FISCAL TITULAR: THOMAZ MAIA ALMEIDA

MATRÍCULA: 1058981

TELEFONE: (85) 3307.4000

FISCAL SUBSTITUTO: FRANCISCO JOSÉ PONTES CAVALCANTE

MATRÍCULA: 0047332

TELEFONE: (85) 3307.4000

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, retroagindo seus efeitos a data de assinatura do convênio.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Tássio Francisco Lofti Matos
 Pró-Reitor de Administração e Planejamento
 Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 80/PROAP, DE 22 DE SETEMBRO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 335/GR, de 03 de março de 2016, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E:

Art. 1º Designar os servidores abaixo indicados para, com observância da legislação vigente, atuarem como fiscal durante a vigência do contrato celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Reitoria e a empresa a seguir enunciada:

CONVÊNIO Nº S/N PROCESSO Nº 23255.030963.2017-46
PARTÍCIPIES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ-REITORIA, CNPJ: 10.744.098/0001-45; META COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA, CNPJ 11.831.302/0001-28; FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA - FCPC CNPJ: 05.330.436/0001-62;
OBJETO: Cooperação técnica e científica entre os PARTÍCIPIES para desenvolver o sistema ObseKium de Gestão NF-e e NFS-e, a ser executado nos termos do Plano de Trabalho
DATA DE ASSINATURA: 18/09/2017

FISCAL TITULAR: LUCAS QUEIRÓZ WAGNER
MATRÍCULA: 2167502
TELEFONE: (85) 3307.4001

FISCAL SUBSTITUTO: FRANCISCO JOSÉ PONTES CAVALCANTE
MATRÍCULA: 0047332
TELEFONE: (85) 3307.4000

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura. Retroagindo seus efeitos a data de assinatura do convênio.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Tássio Francisco Lofti Matos
 Pró-Reitor de Administração e Planejamento
 Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 81/PROAP, DE 22 DE SETEMBRO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 335/GR, de 03 de março de 2016, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E:

Art. 1º Designar os servidores abaixo indicados para, com observância da legislação vigente, atuarem como fiscal durante a vigência do contrato celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Reitoria e a empresa a seguir enunciada:

CONVÊNIO Nº S/N PROCESSO Nº 23255.030963.2017-46
PARTÍCIPIES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ-REITORIA, CNPJ: 10.744.098/0001-45; META COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA, CNPJ 11.831.302/0001-28; FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA - FCPC CNPJ: 05.330.436/0001-62;
OBJETO: Cooperação técnica e científica entre os PARTÍCIPIES para desenvolver o sistema ObseKium de Gestão NF-e e NFS-e, a ser executado nos termos do Plano de Trabalho
DATA DE ASSINATURA: 18/09/2017

FISCAL TITULAR: LUCAS QUEIRÓZ WAGNER
MATRÍCULA: 2167502
TELEFONE: (85) 3307.4001

FISCAL SUBSTITUTO: FRANCISCO JOSÉ PONTES CAVALCANTE
MATRÍCULA: 0047332
TELEFONE: (85) 3307.4000

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, retroagindo seus efeitos a data de assinatura do convênio.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 82/PROAP, DE 22 DE SETEMBRO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 335/GR, de 03 de março de 2016, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E:

Art. 1º Designar os servidores abaixo indicados para, com observância da legislação vigente, atuarem como fiscal durante a vigência do contrato celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Reitoria e a empresa a seguir enunciada:

CONVÊNIO Nº S/N

PROCESSO Nº 23255.038849.2017-16

PARTÍCIPES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ-REITORIA, CNPJ: 10.744.098/0001-45; PISCIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, CNPJ 10.661.512/0001-52; FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA - FCPC CNPJ: 05.330.436/0001-62;

OBJETO: Cooperação técnica e científica entre os PARTÍCIPES para desenvolver um Sistema de monitoramento e controle de qualidade da água para aquicultura, a ser executado nos termos do Plano de Trabalho.

DATA DE ASSINATURA: 18/09/2017.

FISCAL TITULAR: LUCAS QUEIRÓZ WAGNER

MATRÍCULA: 2167502

TELEFONE: (85) 3307.4001

FISCAL SUBSTITUTO: FRANCISCO JOSÉ PONTES CAVALCANTE

MATRÍCULA: 0047332

TELEFONE: (85) 3307.4000

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, retroagindo seus efeitos a data de assinatura do convênio.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 83/PROAP, DE 22 DE SETEMBRO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 335/GR, de 03 de março de 2016, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E:

Art. 1º Designar os servidores abaixo indicados para, com observância da legislação vigente, atuarem como fiscal durante a vigência do contrato celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Reitoria e a empresa a seguir enunciada:

CONVÊNIO Nº S/N PROCESSO Nº 23255.030064.2017-03
PARTÍCIPIES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ-REITORIA, CNPJ: 10.744.098/0001-45; UNIÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA VALE DO JAGUARIBE LTDA, CNPJ 00.138.864/0001-74; ANTELO – CENTRO DE ENSINO SUPERIOR LTDA - EPP CNPJ 14.034.170/0001-00; FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA - FCPC CNPJ: 05.330.436/0001-62;
OBJETO: Cooperação técnica e científica entre os PARTÍCIPIES para desenvolver uma TEACH IN TOUCH, uma plataforma automatizada para melhoria pedagógica e educacional, a ser executado nos termos do Plano de Trabalho
DATA DE ASSINATURA: 18/09/2017

FISCAL TITULAR: JEFFERSON CHAGAS VALE
MATRÍCULA: 1583750
TELEFONE: (85) 3307.4001

FISCAL SUBSTITUTO: FRANCISCO JOSÉ PONTES CAVALCANTE
MATRÍCULA: 0047332
TELEFONE: (85) 3307.4000

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura. Retroagindo seus efeitos a data de assinatura do convênio.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 84/PROAP, DE 22 DE SETEMBRO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 335/GR, de 03 de março de 2016, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E:

Art. 1º Designar os servidores abaixo indicados para, com observância da legislação vigente, atuarem como fiscal durante a vigência do contrato celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Reitoria e a empresa a seguir enunciada:

CONVÊNIO Nº S/N PROCESSO Nº 23255.029989.2017-01
PARTÍCIPIES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ-REITORIA, CNPJ: 10.744.098/0001-45; INTEGRAL AGROINDÚSTRIA LTDA, CNPJ 01.588.099/0001-57; LUX CONSULTORIA E GESTÃO LTDA CNPJ 10.795.556/0001-75; FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA - FCPC CNPJ: 05.330.436/0001-62;
OBJETO: Cooperação técnica e científica entre os PARTÍCIPIES para desenvolver uma plataforma de gestão estratégica baseada na integração de tarefas, a ser executado nos termos do Plano de Trabalho.
DATA DE ASSINATURA: 18/09/2017

FISCAL TITULAR: JEFFERSON CHAGAS VALE
MATRÍCULA: 1583750
TELEFONE: (85) 3307.4001

FISCAL SUBSTITUTO: FRANCISCO JOSÉ PONTES CAVALCANTE
MATRÍCULA: 0047332
TELEFONE: (85) 3307.4000

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura. Retroagindo seus efeitos a data de assinatura do convênio.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRE-SE**

Tássio Francisco Lofti Matos
 Pró-Reitor de Administração e Planejamento
 Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 085/PROAP, DE 22 DE SETEMBRO DE 2017

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 426/GR, de 17 de abril de 2013;

R E S O L V E

Designar os servidores relacionados abaixo, todos servidores públicos federais efetivos, para compor comissão especial de fiscalização, com o objetivo de acompanhar a execução da obra de construção do refeitório e outros serviços nas áreas externas e bloco de serviço da Reitoria, durante a vigência do Contrato Nº 21/2017, firmado com a empresa E & L SERVIÇOS E LOCAÇÕES EIRELLI – ME (CNPJ 19.570.868/0001-55).

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

NOME	MATRÍCULA	FUNÇÃO
Manuela de Castro Mendonça Lima	2140780	Presidente
Siomara Peixoto Lima	2227103	Membro
Bruno Silva Nunes	1676446	Membro

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 86/PROAP, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 335/GR, de 03 de março de 2016, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E:

Art. 1º Designar os servidores abaixo indicados para, com observância da legislação vigente, atuarem como fiscal durante a vigência do convênio celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Reitoria e a empresa a seguir enunciada:

CONVÊNIO Nº S/N PROCESSO Nº 23255.030125.2017-24
 PARTICIPES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ-REITORIA, CNPJ: 10.744.098/0001-45; SEVENIA INOVAÇÃO EM ENERGIA LTDA - EPP, CNPJ 19.324.298/0001-13; FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA - FCPC CNPJ: 05.330.436/0001-62;
 OBJETO: Cooperação técnica e científica entre os PARTICIPES para desenvolver um Gerador de Energia Plug and Play - Módulo CA – para Redes Inteligentes (Smart Grid), a ser executado nos termos do Plano de Trabalho.
 DATA DE ASSINATURA: 14/09/2017

FISCAL TITULAR: **THOMAZ MAIA ALMEIDA**
 MATRÍCULA: **1058981**
 TELEFONE: **(85) 3307.4000**

FISCAL SUBSTITUTO: **FRANCISCO JOSÉ PONTES CAVALCANTE**
 MATRÍCULA: **0047332**
 TELEFONE: **(85) 3307.4000**

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura. Retroagindo seus efeitos a data de assinatura do convênio.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Tássio Francisco Lofti Matos
 Pró-Reitor de Administração e Planejamento
 Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 87/PROAP, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 335/GR, de 03 de março de 2016, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E:

Art. 1º Designar os servidores abaixo indicados para, com observância da legislação vigente, atuarem como fiscal durante a vigência do convênio celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Reitoria e a empresa a seguir enunciada:

CONVÊNIO Nº S/N PROCESSO Nº 23255.030122.2017-91
PARTÍCIPIES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ-REITORIA, CNPJ: 10.744.098/0001-45; CONCEPTU PROTÓTIPOS E SISTEMAS LTDA - ME, CNPJ 24.915.488/0001-45; FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA - FCPC CNPJ: 05.330.436/0001-62;
OBJETO: Cooperação técnica e científica entre os PARTÍCIPIES para desenvolver um protótipo de software de gestão (WATTSYS - CCG) de microgeração elétrica distribuída, conforme projeto intitulado “Sistema de Gestão e Controle de Microgeração Distribuída”, a ser executado nos termos do Plano de Trabalho.
DATA DE ASSINATURA: 14/09/2017

FISCAL TITULAR: THOMAZ MAIA ALMEIDA
MATRÍCULA: 1058981
TELEFONE: (85) 3307.4000

FISCAL SUBSTITUTO: FRANCISCO JOSÉ PONTES CAVALCANTE
MATRÍCULA: 0047332
TELEFONE: (85) 3307.4000

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura. Retroagindo seus efeitos a data de assinatura do convênio.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Tássio Francisco Lofti Matos
 Pró-Reitor de Administração e Planejamento
 Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 88/PROAP, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 335/GR, de 03 de março de 2016, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E:

Art. 1º Designar os servidores abaixo indicados para, com observância da legislação vigente, atuarem como fiscal durante a vigência do convênio celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Reitoria e a empresa a seguir enunciada:

CONVÊNIO Nº S/N PROCESSO Nº 23255.029999.2017-39
 PARTÍCIPES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ-REITORIA, CNPJ: 10.744.098/0001-45; LAA AVELINO - ME, CNPJ 23.646.344/0001-78; FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA - FCPC CNPJ: 05.330.436/0001-62;
 OBJETO: Cooperação técnica e científica entre os PARTÍCIPES para complementar o portal HandShake pra incluir novas funcionalidades como a implementação da blockchain, criação da timeline do fluxo de documentos, criação de um editor de texto inteligente para edição online dos documentos e armazenamento criptografado de arquivos que possam ser anexados ao fluxo, a ser executado nos termos do Plano de Trabalho.
 DATA DE ASSINATURA: 14/09/2017

FISCAL TITULAR: **THOMAZ MAIA ALMEIDA**
 MATRÍCULA: **1058981**
 TELEFONE: **(85) 3307.4000**

FISCAL SUBSTITUTO: **FRANCISCO JOSÉ PONTES CAVALCANTE**
 MATRÍCULA: **0047332**
 TELEFONE: **(85) 3307.4000**

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura. Retroagindo seus efeitos a data de assinatura do convênio.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Tássio Francisco Lofti Matos
 Pró-Reitor de Administração e Planejamento
 Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 089/PROAP, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 335/GR, de 03 de março de 2016, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E:

Art. 1º Designar os servidores abaixo indicados para, com observância da legislação vigente, atuarem como fiscal durante a vigência do contrato celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Reitoria e a empresa a seguir enunciada:

CONTRATO Nº 19/2017 PROCESSO Nº: 23255.043015.2017-22
CONTRATADA: **LDS Serviços de Limpeza LTDA EPP(15.150.504/0001-65)**
OBJETO: **Prestação de serviços continuados de portaria para atender às necessidades da Reitoria.**
DATA DE ASSINATURA: 02/10/2017

FISCAL TITULAR: **RAQUEL CARNEIRO GURGEL FERNANDES NAVARRO**
MATRÍCULA: **2165824**
TELEFONE: **(85) 3307.2320**

FISCAL SUBSTITUTO: **ÂNGELO ERNANI FREITAS MAIA**
MATRÍCULA: **1837409**
TELEFONE: **(85) 3307.2321**

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 90/PROAP, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 335/GR, de 03 de março de 2016;

R E S O L V E

Art. 1º Designar os servidores relacionados abaixo, todos servidores públicos federais efetivos, para constituírem a Comissão Especial de Licitações, conforme a Lei 8.666/93, com o objetivo de realizar os processos licitatórios da Reitoria, na modalidade **Pregão Eletrônico**;

NOME	MATRÍCULA	FUNÇÃO
Tereza Cristina Felix dos Santos	1881398	Pregoeira
Annara Cristina Oliveira Santos	2234578	Equipe de Apoio
Marfisa Carla de Abreu Maciel Mastro	2748460	Equipe de Apoio

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 91/PROAP, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 335/GR, de 03 de março de 2016;

R E S O L V E

Art. 1º Designar os servidores relacionados abaixo, todos servidores públicos federais efetivos, para constituírem a Comissão Especial de Licitações, conforme a Lei 8.666/93, com o objetivo de realizar os processos licitatórios da Reitoria, na modalidade **Pregão Eletrônico**;

NOME	MATRÍCULA	FUNÇÃO
Annara Cristina Oliveira Santos	2234578	Pregoeira
Tereza Cristina Felix dos Santos	1881398	Equipe de Apoio
Marfisa Carla de Abreu Maciel Mastro	2748460	Equipe de Apoio

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 092/PROAP, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Portaria nº 335/GR, de 03 de março de 2016, e considerando o disposto na Nota Técnica nº 01/2012 – DIRAD/PROAD/IFCE,

R E S O L V E:

Art. 1º Designar os servidores abaixo indicados para, com observância da legislação vigente, atuarem como fiscal durante a vigência do contrato celebrado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Reitoria e a empresa a seguir enunciada:

CONTRATO Nº **24/2017** PROCESSO Nº: **23255.012088.2017-72**
CONTRATADA: **PLUGNET COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA**
(02.213.325/0001-88)
OBJETO: **AQUISIÇÃO DE SOLUÇÕES DE TI**
DATA DE ASSINATURA: **02/10/2017**

FISCAL TITULAR: **CLÁUDIO FERREIRA OLIVEIRA**
MATRÍCULA: **2135520**
TELEFONE: **(85) 3307.2384**

FISCAL SUBSTITUTO: **VALBER JONES DE CASTRO**
MATRÍCULA: **1658776**
TELEFONE: **(85) 3307.2385**

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura. Retroagindo seus efeitos à data de assinatura do contrato.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Tássio Francisco Lofti Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Instituto Federal do Ceará



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº024/2017/PROEN, DE 1º DE SETEMBRO DE 2017

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições, considerando a Portaria Nº 298 de 12 de março de 2013 e a Portaria Nº 200/GR, de 28 de fevereiro de 2014.

RESOLVE

Art. 1º - Designar os servidores abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão organizadora responsável pela elaboração da Regulamentação das Disciplinas a Distância (RDD).

SERVIDOR	MAT. SIAPE
Carlos Alberto dos Santos Bezerra	1357589
Ana Cláudia Uchôa Araújo	1544822
Hobson Almeida Cruz	2163804
Jarbiani Sucupira Alves de Castro	1795116
Márcia Roxana da Silva Regis Arruda	1811152
Márcio Daniel Santos Damasceno	1188219

Art. 2º A comissão terá o prazo de 90 dias contados a partir da data desta portaria para apresentar o resultado dos trabalhos.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**, 1º de setembro de 2017.

Reuber Saraiva de Santiago
Pró-reitor de Ensino



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 025/2017/PROEN, DE 06 DE SETEMBRO DE 2017

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições, considerando a Portaria Nº 298 de 12 de março de 2013 e a Portaria Nº 200/GR, de 28 de fevereiro de 2014.

RESOLVE

Art. 1º - Criar Comissão de Avaliação do **Curso Técnico em Meio Ambiente**, na modalidade de oferta Subsequente, apresentado pelo *campus* Acaraú, tomando por base o Instrumental de Avaliação de Cursos Técnicos, aprovado pelo Conselho Superior - Resolução Nº 025 de 25/10/2013.

§ 1º - A comissão será composta pelos seguintes membros:

- I. Ana Cláudia Uchôa Araújo - Pedagoga - Siape 1544822
- II. Maria do Socorro Ribeiro Hortegal Filha - Docente - Siape 1668737
- III. Rossana Barros Silveira - Docente - Siape 1473367
- IV. Carlos Henrique da Silva Sousa - Bibliotecário - Siape 1675407

§ 2º - A comissão terá o prazo de 60 dias contados a partir da data desta portaria para apresentar o resultado dos trabalhos.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, 06 de setembro de 2017.

Reuber Saraiva de Santiago
Pró-reitor de Ensino



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº026/2017/PROEN, DE 06 DE SETEMBRO DE 2017

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições, considerando a Portaria Nº 298, de 12 de março de 2013 e a Portaria Nº 200/GR, de 28 de fevereiro de 2014.

RESOLVE

Art. 1º - Designar os servidores abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão de análise dos editais de seleção para tutor de polo, professor formador e tutor em Educação a Distância.

SERVIDOR	MAT. SIAPE
Gláudia Mota Portela Mapurunga	1757603
Iraci de Oliveira Moraes Schmidlin	1652736
Luiz Régis Azevedo Esmeraldo	1323640
Márcia Roxana da Silva Regis Arruda	1811152
Delmira Rocha dos Santos Barbosa	1304961

Art. 2º A comissão terá o prazo de 90 dias contados a partir da data desta portaria para apresentar o resultado dos trabalhos.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**, 06 de setembro de 2017.

Reuber Saraiva de Santiago
Pró-reitor de Ensino



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 27/2017/PROEN, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições, considerando a Portaria Nº 298, de 12 de março de 2013 e a Portaria Nº 994/GR, de 03 de outubro de 2013,

RESOLVE:

Art. 1º - Criar comissão para proceder à Revalidação de Diploma Expedido no Exterior, referente ao processo nº 23255.040150.2017-16, conforme Resolução do Conselho Superior nº 004 (Art. 5º, Parágrafo único) e 006 (Art. 6º, Parágrafo 1º), ambas de 1º de fevereiro de 2012.

§ 1º - A comissão será composta pelos seguintes docentes:

I. Renato da Cunha Gomes	Siape:1873407
II. Beatriz Helena Peixoto Brandão	Siape:1189128
III. Mônica do Vale Paiva	Siape: 2282773

§ 2º - A comissão terá o prazo de 120 dias, contados a partir da data desta portaria, para apresentar o resultado dos trabalhos.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**, 28 de setembro de 2017

Antônia Lucivânia de Sousa Monte
Pró-reitora de Ensino em exercício

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2004/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **03 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23257.036713.2017-51**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **JOSENIR BARRETO DE SOUZA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1645557**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Sobral* para *Campus Morada Nova*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2005/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23257.036711.2017-62**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **THOMAS DE OLIVEIRA PRAXEDES**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1981108**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Sobral* para *Campus Avançado Pecém ligado ao Campus Caucaia*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2006/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23260.036585.2017-97**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **CESAR MENEZES VIEIRA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2273739**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Avançado Jaguaruana ligado ao Campus Limoeiro do Norte para Campus Acaraú*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2007/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23483.037686.2017-61**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **FRANCISCA NATALIA SAMPAIO PINHEIRO MONTEIRO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1887083**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Aracati* para *Campus Caucaia*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2008/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23486.038159.2017-43**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **MARCUS TULIO MAGALHAES ANDRADE PEDROSA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1219389**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Avançado Pecém ligado ao Campus Caucaia* para *Campus Caucaia*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2009/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23486.037808.2017-99**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **JOAO ROBERTO FACANHA DE ALMEIDA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1794407**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Avançado Pecém ligado ao Campus Caucaia para Campus Maracanaú*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2010/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23492.037843.2017-29**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **NADYA BRITO GURGEL CORREIA DUTRA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2326915**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Ubajara* para *Campus Jaguaribe*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2011/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23491.036700.2017-18**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **JAMILASTREIA ALVES DA SILVA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2163523**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Tianguá* para *Campus Caucaia*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2012/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23491.036709.2017-11**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **JOSE NILTON ALVES PEREIRA JUNIOR**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1892346**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Tianguá* para *Campus Crateús*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2013/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23489.037221.2017-50**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **ANA MICHELE DA SILVA LIMA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2163426**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Tabuleiro do Norte* para *Campus Aracati*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2014/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23489.039092.2017-34**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **RODNEI REGIS DE MELO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1958569**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Tabuleiro do Norte* para *Campus Limoeiro do Norte*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2015/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23293.035313.2017-92**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **ADRIANO LEAL DE BRITO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1048315**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Crateús* para *Campus Quixadá*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2016/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23263.033894.2017-85**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **FABRICIO AMERICO RIBEIRO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1794895**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Canindé* para *Campus Caucaia*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2017/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **03 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23263.036211.2017-41**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **ALLAN KELVIN MENDES DE SALES**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1166054**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Canindé* para *Diretoria de Implantação do Campus Paracuru*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2018/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23263.037969.2017-05**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **RACHEL LIMA SERRA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1842537**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Canindé* para *Campus Caucaia*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2019/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **03 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23263.034225.2017-21**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **ISABEL CRISTINA CARLOS FERRO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2724637**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Canindé* para *Campus Caucaia*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2020/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23263.035857.2017-10**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **ODILON MONTEIRO DA SILVA NETO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1794911**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Canindé* para *Campus Fortaleza*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2021/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23263.037109.2017-63**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **MARLENE DE ALENCAR DUTRA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2164323**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Canindé* para *Campus Caucaia*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2022/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23263.035804.2017-91**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **ANDREYSON CALIXTO DE BRITO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1812116**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Canindé* para *Campus Fortaleza*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2023/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23263.035891.2017-86**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **JEAN CARLO VIDAL DOS SANTOS**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1381194**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Canindé* para *Campus Maracanaú*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2024/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23263.036741.2017-90**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **TIAGO GADELHA DE SOUSA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1958085**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Canindé* para *Campus Maracanaú*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2025/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **03 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23490.035830.2017-35**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **FABIANO ROCHA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1944687**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Tauá* para *Campus Baturité*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2026/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **03 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23486.037647.2017-33**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **AURENIVIA FERREIRA DA SILVA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1812483**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Caucaia* para *Campus Maracanaú*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2027/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23266.036421.2017-18**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **ADRIANA GONCALVES DE SALES COSTA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2329311**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Iguatu* para *Campus Quixadá*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2028/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23266.038358.2017-46**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **LUIZ DE BELTRAO LIMA JUNIOR**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2075823**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Iguatu* para *Campus Crato*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2029/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **03 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23266.038586.2017-16**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **EMMANUEL SAVIO SILVA FREIRE**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2190437**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Iguatu* para *Campus Morada Nova*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2030/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23261.038716.2017-61**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **ELISANGELA FERREIRA FLORO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2675704**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Juazeiro do Norte* para *Campus Crato*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2031/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23262.035896.2017-19**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **JOAO PAULO GUERREIRO DE ALMEIDA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2338914**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Cedro* para *Campus Aracati*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2032/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016; o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**, e o que consta no Processo nº **23490.035295.2017-12**,

RESOLVE

Remover o servidor **RICARDO RODRIGUES DE ANDRADE**, SIAPE nº **1960016**, SIAPECAD nº **01743231**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, de acordo com a alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei 8.112/90, a partir da data desta portaria, do *campus* **Tauá** para o *campus* **Boa Viagem**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2033/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016, com alterações dadas pela Resolução CONSUP/IFCE nº 67/2016; o teor do Edital nº **03 PROGEP-IFCE/2016**; o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**, e o que consta no Processo nº **23489.037891.2017-76**,

RESOLVE

Art. 1º - Remover o servidor **ODIJAS DE PINHO ELLERY**, SIAPE nº **2129174**, SIAPECAD nº **01905014**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, de acordo com a alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei 8.112/90, lotado no *campus* **Tabuleiro do Norte** para o *campus* **Umirim**.

Art. 2º - O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2034/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016, com alterações dadas pela Resolução CONSUP/IFCE nº 67/2016; o teor do Edital nº **03 PROGEP-IFCE/2016**; o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**, e o que consta no Processo nº **23255.037631.2017-44**,

RESOLVE

Art. 1º - Remover a servidora **SARAH MARIA BORGES CARNEIRO**, SIAPE nº **2124512**, SIAPECAD nº **01904978**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, de acordo com a alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei 8.112/90, lotada no *campus* **Guaramiranga** para o *campus* **Aracati**.

Art. 2º - A servidora deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2035/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016, com alterações dadas pela Resolução CONSUP/IFCE nº 67/2016; o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**; o teor do Memorando Circular nº 10/2017/PROGEP, e o que consta no Processo nº **23486.033216.2017-06**,

RESOLVE

Remover a servidora **MICHELLE QUEIROZ DA SILVA**, SIAPE nº **1856622**, SIAPECAD nº **01634942**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, de acordo com a alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei 8.112/90, lotada no *campus Caucaia* para o *campus Horizonte*.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2036/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016, com alterações dadas pela Resolução CONSUP/IFCE nº 67/2016; o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**; o teor do Memorando Circular nº 10/2017/PROGEP, e o que consta no Processo nº **23258.035789.2017-50**,

RESOLVE

Art. 1º - Remover o servidor **CICERO ERIALDO OLIVEIRA LIMA**, SIAPE nº **2134798**, SIAPECAD nº **01914790**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, de acordo com a alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei 8.112/90, lotado no *campus* **Quixadá** para o *campus* **Horizonte**.

Art. 2º - O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2037/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **04 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23486.037807.2017-44**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **FRANCISCO DEIBTT GUEDES RICARDO**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **2230500**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Avançado Pecém ligado ao Campus Caucaia* para *Campus Caucaia*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2038/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **04 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23489.038252.2017-28**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **AUDYMARIO SILVA DE OLIVEIRA**, ocupante do cargo de Auxiliar Em Administracao, SIAPE nº **2105535**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Tabuleiro do Norte* para *Campus Morada Nova*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2039/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **04 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23486.037283.2017-91**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **BARBARA DE CERQUEIRA FIORIO**, ocupante do cargo de Nutricionista-habilitacao, SIAPE nº **1957516**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Caucaia* para *Reitoria*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2040/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23483.036340.2017-45**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D102** para **D202**, ao servidor **ANTONIO ALEXANDRE BARBOZA DE PAULA**, ocupante do cargo de Técnico De Tecnologia Da Informacao, SIAPE nº **2280448**, SIAPECAD nº **02049944**, lotado(a) no(a) *Campus Aracati*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2041/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23256.028621.2017-16**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **E203** para **E303**, ao servidor **ARTUR DE ALMEIDA EVANGELISTA**, ocupante do cargo de Engenheiro-area, SIAPE nº **2131640**, SIAPECAD nº **01911827**, lotado(a) no(a) *Campus Fortaleza*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **26 de junho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2042/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23264.036026.2017-47**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **C102** para **C202**, à servidora **NORHA KALYNA PEIXOTO QUEIROZ**, ocupante do cargo de Auxiliar Em Administracao, SIAPE nº **1883520**, SIAPECAD nº **02050071**, lotado(a) no(a) *Campus Acaraú*, e em exercicio no(a) *Campus Acaraú*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2043/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23264.036004.2017-87**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D102** para **D202**, à servidora **KATIA ROBERTA LOPES NOGUEIRA**, ocupante do cargo de Técnico De Laboratorio Area, SIAPE nº **2279691**, SIAPECAD nº **02048915**, lotado(a) no(a) *Campus Acaraú*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2044/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23264.036011.2017-89**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D102** para **D202**, ao servidor **JOCELIO NELSON QUEIROZ BARROS**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **2283037**, SIAPECAD nº **02051463**, lotado(a) no(a) *Campus Acaraú*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2045/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23264.036055.2017-17**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **E102** para **E202**, à servidora **MARIANA DA SILVA GOMES**, ocupante do cargo de Contador, SIAPE nº **2280891**, SIAPECAD nº **02050239**, lotado(a) no(a) *Campus Acaraú*, e em exercício no(a) *Campus Acaraú*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2046/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23264.036121.2017-41**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D102** para **D202**, ao servidor **EURIVAN ALVES MENESES**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **2279588**, SIAPECAD nº **02048745**, lotado(a) no(a) *Campus Acaraú*, e em exercício no(a) *Campus Acaraú*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2047/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23264.036050.2017-86**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D102** para **D202**, ao servidor **JOSE ARNALDO BATISTA DA SILVA**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **2279605**, SIAPECAD nº **02048778**, lotado(a) no(a) *Campus Acaraú*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2048/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23264.036012.2017-23**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **C102** para **C202**, à servidora **MARIA EDINALVA DA COSTA CHAVES**, ocupante do cargo de Auxiliar Em Administracao, SIAPE nº **2280735**, SIAPECAD nº **02050133**, lotado(a) no(a) *Campus Acaraú*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2049/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23264.036025.2017-01**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D102** para **D202**, ao servidor **THALES DOS SANTOS PONTE**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **2280637**, SIAPECAD nº **02050073**, lotado(a) no(a) *Campus Acaraú*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2050/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23824.036383.2017-12**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D102** para **D202**, ao servidor **FRANCISCO ERINALDO BANDEIRA DA SILVA**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **2280728**, SIAPECAD nº **02050114**, lotado(a) no(a) *Diretoria de Implantação do Campus Paracuru*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2051/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23257.036272.2017-98**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D102** para **D202**, ao servidor **GERALDO EUFRAZIO MARTINS JUNIOR**, ocupante do cargo de Técnico Em Eletrotécnica, SIAPE nº **2283645**, SIAPECAD nº **02051691**, lotado(a) no(a) *Campus Sobral*, e em exercício no(a) *Campus Sobral*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2052/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23484.036303.2017-27**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D102** para **D202**, à servidora **IVELMA MARIA BESERRA LIMA**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **2280853**, SIAPECAD nº **02050218**, lotado(a) no(a) *Campus Baturité*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2053/PROGEP/IFCE, DE 1 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **10 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23264.037522.2017-18**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **JOCELIO NELSON QUEIROZ BARROS**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **2283037**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Acaraú* para *Campus Canindé*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2054/PROGEP/IFCE, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **10 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23264.039589.2017-97**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **THALES DOS SANTOS PONTE**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **2280637**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Acaraú* para *Campus Avançado Guaramiranga ligado à Reitoria*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2055/PROGEP/IFCE, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23256.036061.2017-65**,

RESOLVE

Conceder Licença Capacitação à servidora **SABRINA LINHARES GOMES**, SIAPE nº **1959183**, SIAPECAD nº **01742429**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, lotado(a) no(a) *Diretoria de Ensino do Campus Fortaleza*, pelo período de 04/09/2017 a 03/12/2017, nos termos do art. 87 da Lei nº 8.112, com redação dada pela Lei nº 9.527/97.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2056/PROGEP/IFCE, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23256.039212.2017-37**,

RESOLVE

Conceder **Licença Serviço Obrigatório** ao servidor **FRANCISCO DE ASSIS ROCHA DA SILVA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1001560**, de acordo com o Art.98, da Lei nº 9.504/1997, por ter participado como PRESIDENTE, nas ELEIÇÕES 2016, por 3 (**tres dias**) no período de 04/09/2017 a 06/09/2017.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2057/PROGEP/IFCE, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23256.039212.2017-37**,

RESOLVE

Conceder **Licença Serviço Obrigatório** ao servidor **FRANCISCO DE ASSIS ROCHA DA SILVA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1001560**, de acordo com o Art.98, da Lei nº 9.504/1997, por ter participado como PRESIDENTE, nas ELEIÇÕES 2016, por 2 (**dois dias**) no período de 08/09/2017 a 09/09/2017.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2058/PROGEP/IFCE, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23256.039212.2017-37**,

RESOLVE

Conceder **Licença Serviço Obrigatório** ao servidor **FRANCISCO DE ASSIS ROCHA DA SILVA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1001560**, de acordo com o Art.98, da Lei nº 9.504/1997, por ter participado como PRESIDENTE, nas ELEIÇÕES 2016, por 3 (**tres dias**) no período de 11/09/2017 a 13/09/2017.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2059/PROGEP/IFCE, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23259.038431.2017-79**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D102** para **D202**, ao servidor **JOSE EVANDRO DOS SANTOS**, ocupante do cargo de Técnico Em Edificacoes, SIAPE nº **2255839**, SIAPECAD nº **02023236**, lotado(a) no(a) *Campus Maracanaú*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **24 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2060/PROGEP/IFCE, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23492.036063.2017-61**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D102** para **D202**, à servidora **MARIA JUCARA BATISTA**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **1229363**, SIAPECAD nº **01999716**, lotado(a) no(a) *Campus Ubajara*, e em exercício no(a) *Campus Ubajara*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2061/PROGEP/IFCE, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23492.035996.2017-31**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **C102** para **C202**, ao servidor **SAULO RAMOS DE FREITAS**, ocupante do cargo de Assistente De Aluno, SIAPE nº **2281615**, SIAPECAD nº **02050682**, lotado(a) no(a) *Campus Ubajara*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2062/PROGEP/IFCE, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23492.035999.2017-75**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **C102** para **C202**, ao servidor **MARCOS ANTONIO SOARES DE LIMA**, ocupante do cargo de Auxiliar Em Administracao, SIAPE nº **2280376**, SIAPECAD nº **02049897**, lotado(a) no(a) *Campus Ubajara*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2063/PROGEP/IFCE, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23492.035997.2017-86**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D102** para **D202**, ao servidor **BRUNO NOGUEIRA RIOS**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **2279748**, SIAPECAD nº **02049010**, lotado(a) no(a) *Campus Ubajara*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2064/PROGEP/IFCE, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23257.037011.2017-95**,

RESOLVE

Conceder mudança do **Incentivo à Qualificação** de **25%** para **30%**, à servidora **KARINE DISRAELLY PAULO MARQUES**, ocupante do cargo de Auxiliar Em Administração, SIAPE nº **2108076**, SIAPECAD nº **01890804**, lotado(a) no(a) *Campus Sobral*, de acordo com Lei nº 11.091/2005, alterada pela Lei nº 12.772; e com o art. 1º e o anexo I do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **16 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2065/PROGEP/IFCE, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23257.037014.2017-29**,

RESOLVE

Conceder mudança do **Incentivo à Qualificação** de **25%** para **30%**, à servidora **MARIA DE LOURDES BEZERRA DE SOUSA**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **1892351**, SIAPECAD nº **01674921**, lotado(a) no(a) *Campus Sobral*, e em exercício no(a) *Campus Sobral*, de acordo com Lei nº 11.091/2005, alterada pela Lei nº 12.772; e com o art. 1º e o anexo I do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **16 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2066/PROGEP/IFCE, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23255.035926.2017-86**,

RESOLVE

Conceder mudança do **Incentivo à Qualificação** de **0%** para **30%**, ao servidor **LAERCIO FERNANDES DAMASCENO**, ocupante do cargo de Técnico Em Assuntos Educacionais, SIAPE nº **2955087**, SIAPECAD nº **01736602**, lotado(a) no(a) *Campus Itapipoca*, de acordo com Lei nº 11.091/2005, alterada pela Lei nº 12.772; e com o art. 1º e o anexo I do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **09 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2067/PROGEP/IFCE, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23493.039393.2017-07**,

RESOLVE

Conceder mudança do **Incentivo à Qualificação** de **25%** para **30%**, à servidora **STENISIA DENIS HOLANDA LAVOR**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **2279490**, SIAPECAD nº **02048618**, lotado(a) no(a) *Campus Umirim*, de acordo com Lei nº 11.091/2005, alterada pela Lei nº 12.772; e com o art. 1º e o anexo I do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **30 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2068/PROGEP/IFCE, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23264.030541.2017-13**,

RESOLVE

Conceder **Aceleração da Promoção** da Classe/Nível **D102** para **D201**, ao servidor **EMERSON DE MELO FREITAS**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1003077**, SIAPECAD nº **01906317**, lotado(a) no(a) *Campus Acaraú*, de acordo com o art. 15, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **07 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2069/PROGEP/IFCE, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23488.034423.2017-50**,

RESOLVE

Conceder **Aceleração da Promoção** da Classe/Nível **D102** para **D301**, ao servidor **FRANCISCO RAFAEL DE ARAUJO OLIVEIRA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1954167**, SIAPECAD nº **01860736**, lotado(a) no(a) *Campus Morada Nova*, e em exercício no(a) *Campus Morada Nova*, de acordo com o art. 15, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **03 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2070/PROGEP/IFCE, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23258.033629.2017-76**,

RESOLVE

Conceder **Aceleração da Promoção** da Classe/Nível **D101** para **D301**, ao servidor **RUI EDUARDO BRASILEIRO PAIVA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2134927**, SIAPECAD nº **01914909**, lotado(a) no(a) *Campus Canindé*, de acordo com o art. 15, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **28 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2071/PROGEP/IFCE, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23257.034171.2017-82**,

RESOLVE

Conceder **Aceleração da Promoção** da Classe/Nível **D102** para **D301**, à servidora **MAYARA CARANTINO COSTA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2073736**, SIAPECAD nº **01860075**, lotado(a) no(a) *Campus Sobral*, de acordo com o art. 15, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **02 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2072/PROGEP/IFCE, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23262.017141.2017-32**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-III)** ao servidor **MAXWELL DE SOUSA PITA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1022650**, SIAPECAD nº **01914525**, lotado(a) no(a) *Campus Cedro*, de acordo com a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Resolução CONSUP/IFCE nº 031, de 30 de setembro de 2014. Efeitos financeiros a partir de **4 de março de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2073/PROGEP/IFCE, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23485.025597.2017-51**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-II)** à servidora **EMLY LIMA ARAUJO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1971518**, SIAPECAD nº **01755764**, lotado(a) no(a) *Campus Camocim*, de acordo com a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Resolução CONSUP/IFCE nº 031, de 30 de setembro de 2014. Efeitos financeiros a partir de **18 de abril de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2074/PROGEP/IFCE, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23488.004287.2017-73**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-II)** à servidora **KALINE LIGIA ESTEVAM DE CARVALHO PESSOA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2332090**, SIAPECAD nº **02092964**, lotado(a) no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, de acordo com a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Resolução CONSUP/IFCE nº 031, de 30 de setembro de 2014. Efeitos financeiros a partir de **23 de agosto de 2016**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2075/PROGEP/IFCE, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23255.039480.2017-69**,

RESOLVE

Conceder **Licença a Gestante** à servidora **MARINA CABRAL REBOUCAS**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408305**, de acordo com o Art. 207, da Lei nº. 8.112/90, por 120 (**cento e vinte dias**) no período de 11/08/2017 a 08/12/2017.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2076/PROGEP/IFCE, DE 4 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23255.039481.2017-11**,

RESOLVE

Conceder **Prorrogação da Licença a Gestante** à servidora **MARINA CABRAL REBOUCAS**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408305**, de acordo com o Art. 2º, § 1º, do Decreto nº 6.690/2008, por 60 **(sessenta dias)** no período de 09/12/2017 a 06/02/2018.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2077/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23260.029338.2017-34**,

RESOLVE

Conceder **Promoção Funcional** da Classe/Nível **D202** para **D301**, à servidora **LUCIANA DE SOUSA SANTOS**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1841622**, SIAPECAD nº **01620043**, lotado(a) no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, e em exercício no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, relativo ao interstício de 27 de janeiro de 2014 a 26 de janeiro de 2016, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **27 de janeiro de 2016**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2078/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23485.034429.2017-57**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **E203** para **E303**, à servidora **ANIELY SILVA BRILHANTE**, ocupante do cargo de Assistente Social, SIAPE nº **2135403**, SIAPECAD nº **01915417**, lotado(a) no(a) *Campus Camocim*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **15 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2079/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23260.030073.2017-17**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D401** para **D402**, ao servidor **ROBERTO NUNES MAIA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1667313**, SIAPECAD nº **01433737**, lotado(a) no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, relativo ao interstício de 3 de junho de 2015 a 2 de junho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **03 de junho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2080/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23260.030058.2017-79**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D401** para **D402**, ao servidor **SOLERNE CAMINHA COSTA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1667309**, SIAPECAD nº **01433732**, lotado(a) no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, relativo ao interstício de 3 de junho de 2015 a 2 de junho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **03 de junho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2081/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23260.029675.2017-21**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D301** para **D302**, ao servidor **JOAO PAULO DE LIMA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2676800**, SIAPECAD nº **01614814**, lotado(a) no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, relativo ao interstício de 23 de julho de 2014 a 22 de julho de 2016, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **23 de julho de 2016**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2082/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23260.028154.2017-57**,

RESOLVE

Conceder **Promoção Funcional** da Classe/Nível **D202** para **D301**, ao servidor **MARCOS CONRADO DE LIMA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1669758**, SIAPECAD nº **01436956**, lotado(a) no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, e em exercício no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, relativo ao interstício de 9 de janeiro de 2012 a 8 de julho de 2013, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **09 de julho de 2013**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2083/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23260.028155.2017-00**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D301** para **D302**, ao servidor **MARCOS CONRADO DE LIMA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1669758**, SIAPECAD nº **01436956**, lotado(a) no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, e em exercício no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, relativo ao interstício de 9 de julho de 2013 a 8 de julho de 2015, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **09 de julho de 2015**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2084/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23483.033904.2017-98**,

RESOLVE

Conceder **Promoção Funcional** da Classe/Nível **D304** para **D401**, à servidora **CONCEICAO MALVEIRA DIOGENES**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2706625**, SIAPECAD nº **01571175**, lotado(a) no(a) *Campus Aracati*, relativo ao interstício de 5 de julho de 2015 a 4 de julho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **05 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2085/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23263.029589.2017-99**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D301** para **D302**, ao servidor **ODILON MONTEIRO DA SILVA NETO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1794911**, SIAPECAD nº **01571991**, lotado(a) no(a) *Campus Canindé*, relativo ao interstício de 30 de junho de 2015 a 29 de junho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **30 de junho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2086/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23485.026474.2017-38**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D101** para **D102**, ao servidor **ALCIDES ANDRADE NETO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1236817**, SIAPECAD nº **02006488**, lotado(a) no(a) *Campus Camocim*, e em exercício no(a) *Campus Camocim*, relativo ao interstício de 17 de junho de 2015 a 16 de junho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **17 de junho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2087/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23257.033170.2017-11**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D401** para **D402**, ao servidor **MARCO ANTONIO ROSA DE CARVALHO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1435189**, SIAPECAD nº **01443524**, lotado(a) no(a) *Campus Sobral*, e em exercício no(a) *Campus Sobral*, relativo ao interstício de 26 de julho de 2015 a 25 de julho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **26 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2088/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23257.032518.2017-52**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D401** para **D402**, à servidora **MARIA CRISTINA MARTINS RIBEIRO DE SOUZA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1674847**, SIAPECAD nº **01442774**, lotado(a) no(a) *Campus Sobral*, e em exercício no(a) *Campus Sobral*, relativo ao interstício de 20 de julho de 2015 a 19 de julho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **20 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2089/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23262.029376.2017-77**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D201** para **D202**, ao servidor **ANTONY GLEYDSON LIMA BASTOS**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1795303**, SIAPECAD nº **01572485**, lotado(a) no(a) *Campus Cedro*, e em exercício no(a) *Campus Cedro*, relativo ao interstício de 1 de julho de 2015 a 30 de junho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **01 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2090/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23258.023986.2017-26**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D302** para **D303**, ao servidor **FRANCISCO HELDER CALDAS ALBUQUERQUE**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1666919**, SIAPECAD nº **01433299**, lotado(a) no(a) *Campus Quixadá*, e em exercício no(a) *Campus Quixadá*, relativo ao interstício de 3 de junho de 2015 a 2 de junho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **03 de junho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2091/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23258.030409.2017-91**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D401** para **D402**, ao servidor **JOSELITO BRILHANTE SILVA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1197473**, SIAPECAD nº **01433744**, lotado(a) no(a) *Campus Quixadá*, relativo ao interstício de 3 de junho de 2015 a 2 de junho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **03 de junho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2092/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23493.039774.2017-88**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **ODARA SENA DOS SANTOS FEITOSA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2642017**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Umirim* para *Campus Aracati*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2093/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23483.039368.2017-34**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **CLERTON LINHARES GOMES**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1851922**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Aracati* para *Diretoria de Implantação do Campus Paracuru*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2094/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23261.030222.2017-38**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D301** para **D302**, à servidora **VIVIANE BRITO VIANA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2773846**, SIAPECAD nº **01761544**, lotado(a) no(a) *Campus Juazeiro do Norte*, relativo ao interstício de 1 de julho de 2015 a 30 de junho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **01 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2095/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23261.030378.2017-19**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D301** para **D302**, à servidora **MARIA EDIONE PEREIRA DA SILVA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1794887**, SIAPECAD nº **01572102**, lotado(a) no(a) *Campus Juazeiro do Norte*, relativo ao interstício de 4 de julho de 2015 a 3 de julho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **04 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2096/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016, com alterações dadas pela Resolução CONSUP/IFCE nº 67/2016; o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**; o teor do Memorando Circular nº 10/2017/PROGEP, e o que consta no Processo nº **23266.035381.2017-89**,

RESOLVE

Remover o servidor **JOSE DIJALMA BATISTA DE FREITAS**, SIAPE nº **0728364**, SIAPECAD nº **00191899**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, de acordo com a alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei 8.112/90, lotado no *campus* **Iguatu** para o *campus* **Maranguape**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2097/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23257.023527.2017-52**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D401** para **D402**, ao servidor **ROUSSEAU SARAIVA GUIMARAES LIMA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1669719**, SIAPECAD nº **01436916**, lotado(a) no(a) *Campus Sobral*, relativo ao interstício de 3 de junho de 2015 a 2 de junho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **03 de junho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2098/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **10 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23486.039128.2017-18**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **WEILLA GONCALVES BELO DE LIMA**, ocupante do cargo de Auxiliar Em Administracao, SIAPE nº **2108650**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Caucaia* para *Reitoria*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2099/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **10 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23486.039182.2017-55**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **LARA SOLDON BRAGA HOLANDA**, ocupante do cargo de Pedagogo-area, SIAPE nº **2163778**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Avançado Pecém ligado ao Campus Caucaia para Diretoria de Implantação do Campus Horizonte*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2100/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **04 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23483.039912.2017-48**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **JOSE WILSON OLIVEIRA DA SILVA**, ocupante do cargo de Técnico Em Eletrotécnica, SIAPE nº **2229747**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Aracati* para *Campus Avançado Pecém ligado ao Campus Caucaia*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2101/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23260.030907.2017-94**,

RESOLVE

Conceder **Promoção Funcional** da Classe/Nível **D304** para **D401**, à servidora **ARILENE FRANKLIN CHAVES**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1667928**, SIAPECAD nº **01434559**, lotado(a) no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, e em exercício no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, relativo ao interstício de 3 de junho de 2013 a 2 de junho de 2015, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **03 de junho de 2015**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2102/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23260.030908.2017-39**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D401** para **D402**, à servidora **ARILENE FRANKLIN CHAVES**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1667928**, SIAPECAD nº **01434559**, lotado(a) no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, e em exercício no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, relativo ao interstício de 3 de junho de 2015 a 2 de junho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **03 de junho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2103/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016, com alterações dadas pela Resolução CONSUP/IFCE nº 67/2016; o teor do Edital nº **04 PROGEP-IFCE/2016**; o teor do Edital nº **10 PROGEP-IFCE/2016**, e o que consta no Processo nº **23255.039954.2017-72**,

RESOLVE

Art. 1º - Remover o servidor **BRUNO EMANUEL DE LIMA SANTIAGO**, SIAPE nº **2229945**, SIAPECAD nº **02000282**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, de acordo com a alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei 8.112/90, lotado no *campus* **Guaramiranga** para o *campus* **Pecém**.

Art. 2º - O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2104/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23488.039262.2017-91**,

RESOLVE

Conceder **Licença a Gestante** à servidora **NADIA FERREIRA DE ANDRADE ESMERALDO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2163454**, de acordo com o Art. 207, da Lei nº. 8.112/90, por 120 (**cento e vinte dias**) no período de 24/08/2017 a 21/12/2017.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2105/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23258.033730.2017-27**,

RESOLVE

Conceder **Promoção Funcional** da Classe/Nível **D304** para **D401**, ao servidor **CICERO PESSOA DE MOURA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1569835**, SIAPECAD nº **01592002**, lotado(a) no(a) *Campus Quixadá*, e em exercício no(a) *Campus Quixadá*, relativo ao interstício de 6 de agosto de 2015 a 5 de agosto de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **06 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2106/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23484.037313.2017-80**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D401** para **D402**, à servidora **MARCIA MARIA LEAL DE MEDEIROS**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1667304**, SIAPECAD nº **01433719**, lotado(a) no(a) *Campus Baturité*, relativo ao interstício de 12 de junho de 2015 a 11 de junho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **12 de junho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2107/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23492.026664.2017-66**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-II)** à servidora **NADYA BRITO GURGEL CORREIA DUTRA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2326915**, SIAPECAD nº **02087034**, lotado(a) no(a) *Campus Ubajara*, de acordo com a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Resolução CONSUP/IFCE nº 031, de 30 de setembro de 2014. Efeitos financeiros a partir de **18 de julho de 2016**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2108/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23264.021374.2017-10**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-II)** ao servidor **LUCIANO DE LIMA SOBRINHO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1896153**, SIAPECAD nº **01679511**, lotado(a) no(a) *Campus Acaraú*, de acordo com a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Resolução CONSUP/IFCE nº 031, de 30 de setembro de 2014. Efeitos financeiros a partir de **9 de março de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2109/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23258.037456.2017-65**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **SILVANY BASTOS SANTIAGO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2903474**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Quixadá* para *Campus Maracanaú*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2110/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23258.038514.2017-78**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **LEANDRO JADER PITOMBEIRA XAVIER**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1860787**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Quixadá* para *Campus Baturité*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2111/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23259.039091.2017-01**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **STANLEY PRIMO FERREIRA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1794458**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Maracanaú* para *Campus Fortaleza*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2112/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **03 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23257.039126.2017-14**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **SAVIO MIRELLY SILVEIRA SANTOS**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2726235**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Sobral* para *Campus Limoeiro do Norte*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2113/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **03 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23257.039122.2017-36**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **MARCOS CIRINEU AGUIAR SIQUEIRA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1795380**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Sobral* para *Campus Maracanaú*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2114/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23484.039143.2017-78**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **EUGENIO EDUARDO PIMENTEL MOREIRA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1062781**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Baturité* para *Campus Caucaia*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2115/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016, com alterações dadas pela Resolução CONSUP/IFCE nº 67/2016; o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**; o teor do Memorando Circular nº 10/2017/PROGEP, e o que consta no Processo nº **23258.038461.2017-95**,

RESOLVE

Art. 1º - Remover o servidor **CARLOS DE ABREU ROGERIO DA SILVA**, SIAPE nº **1793969**, SIAPECAD nº **01571030**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, de acordo com a alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei 8.112/90, lotado no *campus* **Quixadá** para o *campus* **Maranguape**.

Art. 2º - O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2116/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016, com alterações dadas pela Resolução CONSUP/IFCE nº 67/2016; o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**; o teor do Memorando Circular nº 10/2017/PROGEP, e o que consta no Processo nº **23486.039316.2017-38**,

RESOLVE

Art. 1º - Remover o servidor **THOMAZ MAIA DE ALMEIDA**, SIAPE nº **1058981**, SIAPECAD nº **01912456**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, de acordo com a alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei 8.112/90, lotado no *campus* **Pecém** para o *campus* **Maranguape**.

Art. 2º - O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2117/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016, com alterações dadas pela Resolução CONSUP/IFCE nº 67/2016; o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**; o teor do Memorando Circular nº 10/2017/PROGEP, e o que consta no Processo nº **23257.039123.2017-81**,

RESOLVE

Art. 1º - Remover o servidor **HENRIQUE BLANCO DA SILVA**, SIAPE nº **1055145**, SIAPECAD nº **01914683**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, de acordo com a alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei 8.112/90, lotado no *campus* **Sobral** para o *campus* **Maranguape**.

Art. 2º - O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2118/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016, com alterações dadas pela Resolução CONSUP/IFCE nº 67/2016; o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**; o teor do Memorando Circular nº 10/2017/PROGEP, e o que consta no Processo nº **23257.039129.2017-58**,

RESOLVE

Art. 1º - Remover a servidora **JESSYCA ALMEIDA BESSA**, SIAPE nº **1146579**, SIAPECAD nº **02042832**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, de acordo com a alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei 8.112/90, lotada no *campus* **Sobral** para o *campus* **Maranguape**.

Art. 2º - A servidora deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2119/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, , e o que consta no Processo nº **23256.030619.2017-07**,

RESOLVE

Lotar no Consultório Odontológico, a partir de 31/08/2017, a servidora **ROSINA MARIA CARVALHO CAMINHA MUNIZ**, SIAPE nº **1677403**, SIAPECAD nº **01443633**, ocupante do cargo de Odontologo, lotado(a) no(a) *Diretoria de Extensão e Relações Empresariais do Campus Fortaleza*

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2120/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23256.032277.2017-51**,

RESOLVE

Lotar na Merenda Escolar, a partir de 31/08/2017, a servidora **MARIA IRISMAR UCHOA**, SIAPE nº **0054851**, SIAPECAD nº **00191896**, ocupante do cargo de Nutricionista-habilitacao, lotado(a) no(a) *Diretoria de Ensino do Campus Fortaleza*

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2121/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23256.032278.2017-04**,

RESOLVE

Lotar na Merenda Escolar, a partir de 31/08/2017, a servidora **CRISTIANE MARIA MARTINS RODRIGUES**, SIAPE nº **2107829**, SIAPECAD nº **01890573**, ocupante do cargo de Nutricionista-habilitacao, lotado(a) no(a) *Campus Fortaleza*, e em exercicio no(a) *Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Fortaleza*

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2122/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23489.026961.2017-61**,

RESOLVE

Lotar na Assistência Estudantil, a partir de 30/08/2017, a servidora **PERSIA REGILDA MAIA REBOUCAS**, SIAPE nº **1879387**, SIAPECAD nº **01660292**, ocupante do cargo de Enfermeiro-area, lotado(a) no(a) *Campus Tabuleiro do Norte*

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2123/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23255.032003.2017-72**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **RAPHAELL MOREIRA MARTINS**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408065**, SIAPECAD nº **02160504**, lotado(a) no(a) *Campus Itapipoca*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2124/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23486.039381.2017-63**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **FRANCISCO MILTON COLARES BRASIL**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1958416**, SIAPECAD nº **01741521**, lotado(a) no(a) *Campus Quixadá*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **30 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2125/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o teor da Orientação Normativa nº 04, de 14 de fevereiro de 2017 da Secretária de Gestão Pública do MPOG, que trata da concessão dos adicionais de insalubridade, de periculosidade, de irradiação ionizante e gratificação por trabalho com raios-x ou de substâncias radioativas;

Considerando o Laudo Individual expedido em **31/08/2017**;

Considerando o que consta no Processo nº **23256.030619.2017-07**,

RESOLVE

Conceder **Adicional de Insalubridade, Grau Médio - 10%**, à servidora **ROSINA MARIA CARVALHO CAMINHA MUNIZ**, ocupante do cargo de Odontólogo, SIAPE nº **1677403**, SIAPECAD nº **01443633**, lotado(a) no(a) *Diretoria de Extensão e Relações Empresariais do Campus Fortaleza*, de acordo com a Lei 8.112/90, subseção IV, artigo 68. Efeitos financeiros a partir de **31 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2126/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o teor da Orientação Normativa nº 04, de 14 de fevereiro de 2017 da Secretária de Gestão Pública do MPOG, que trata da concessão dos adicionais de insalubridade, de periculosidade, de irradiação ionizante e gratificação por trabalho com raios-x ou de substâncias radioativas;

Considerando o Laudo Individual expedido em **31/08/2017**;

Considerando o que consta no Processo nº **23256.032277.2017-51**,

RESOLVE

Conceder **Adicional de Periculosidade, Grau Médio - 10%**, à servidora **MARIA IRISMAR UCHOA**, ocupante do cargo de Nutricionista-habilitacao, SIAPE nº **0054851**, SIAPECAD nº **00191896**, lotado(a) no(a) *Diretoria de Ensino do Campus Fortaleza*, de acordo com a Lei 8.112/90, subseção IV, artigo 68. Efeitos financeiros a partir de **31 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2127/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o teor da Orientação Normativa nº 04, de 14 de fevereiro de 2017 da Secretária de Gestão Pública do MPOG, que trata da concessão dos adicionais de insalubridade, de periculosidade, de irradiação ionizante e gratificação por trabalho com raios-x ou de substâncias radioativas;

Considerando o Laudo Individual expedido em **31/08/2017**;

Considerando o que consta no Processo nº **23256.032278.2017-04**,

RESOLVE

Conceder **Adicional de Periculosidade, Grau Médio - 10%**, à servidora **CRISTIANE MARIA MARTINS RODRIGUES**, ocupante do cargo de Nutricionista-habilitacao, SIAPE nº **2107829**, SIAPECAD nº **01890573**, lotado(a) no(a) *Campus Fortaleza*, e em exercício no(a) *Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Fortaleza*, de acordo com a Lei 8.112/90, subseção IV, artigo 68. Efeitos financeiros a partir de **31 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2128/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o teor da Orientação Normativa nº 04, de 14 de fevereiro de 2017 da Secretária de Gestão Pública do MPOG, que trata da concessão dos adicionais de insalubridade, de periculosidade, de irradiação ionizante e gratificação por trabalho com raios-x ou de substâncias radioativas;

Considerando o Laudo Individual expedido em **30/08/2017**;

Considerando o que consta no Processo nº **23489.026961.2017-61**,

RESOLVE

Conceder **Adicional de Insalubridade, Grau Médio - 10%**, à servidora **PERSIA REGILDA MAIA REBOUCAS**, ocupante do cargo de Enfermeiro-area, SIAPE nº **1879387**, SIAPECAD nº **01660292**, lotado(a) no(a) *Campus Tabuleiro do Norte*, de acordo com a Lei 8.112/90, subseção IV, artigo 68. Efeitos financeiros a partir de **30 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2129/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23485.028939.2017-95**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D301** para **D302**, ao servidor **JOAO EUDES PORTELA DE SOUSA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2805931**, SIAPECAD nº **01668413**, lotado(a) no(a) *Campus Camocim*, relativo ao interstício de 10 de julho de 2015 a 9 de julho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **10 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2130/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23257.033171.2017-65**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D401** para **D402**, ao servidor **ELIANO VIEIRA PESSOA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1674812**, SIAPECAD nº **01442749**, lotado(a) no(a) *Campus Sobral*, e em exercício no(a) *Campus Sobral*, relativo ao interstício de 26 de julho de 2015 a 25 de julho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **26 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2131/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23488.030015.2017-29**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D101** para **D102**, ao servidor **THIAGO FELIPPE DE LIMA BANDEIRA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1639968**, SIAPECAD nº **01914651**, lotado(a) no(a) *Campus Aracati*, relativo ao interstício de 18 de junho de 2014 a 17 de junho de 2016, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **18 de junho de 2016**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2132/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23259.031425.2017-91**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D401** para **D402**, ao servidor **JOAO CARLOS DA COSTA ASSUNCAO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1532845**, SIAPECAD nº **01403949**, lotado(a) no(a) *Campus Maracanaú*, relativo ao interstício de 9 de julho de 2015 a 8 de julho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **09 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2133/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23259.032678.2017-81**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D401** para **D402**, ao servidor **NARCELIO DE ARAUJO PEREIRA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1674454**, SIAPECAD nº **01442400**, lotado(a) no(a) *Campus Maracanaú*, e em exercício no(a) *Campus Maracanaú*, relativo ao interstício de 27 de julho de 2015 a 26 de julho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **27 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2134/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23260.030990.2017-00**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D301** para **D302**, à servidora **MARIA OZIRENE MAIA VIDAL**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1794352**, SIAPECAD nº **01571473**, lotado(a) no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, relativo ao interstício de 7 de abril de 2015 a 6 de abril de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **07 de abril de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2135/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23486.032208.2017-34**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **CICERO LUCIANO ALVES COSTA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408030**, SIAPECAD nº **02160464**, lotado(a) no(a) *Campus Caucaia*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **18 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2136/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.032038.2017-55**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** à servidora **VALQUIRIA GOMES DUARTE**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408195**, SIAPECAD nº **02160638**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2137/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.031896.2017-82**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** à servidora **ROSANGELA VIEIRA FREIRE**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1099836**, SIAPECAD nº **02160986**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, por haver concluído curso de **DOUTORADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2138/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.032034.2017-77**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **OSCAR OLIVEIRA BRASIL**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408213**, SIAPECAD nº **02160657**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, por haver concluído curso de **DOUTORADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2139/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.031758.2017-01**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **MATHEUS SILVA ROCHA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408303**, SIAPECAD nº **02160759**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2140/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.032031.2017-33**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** à servidora **MARINA CABRAL REBOUCAS**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408305**, SIAPECAD nº **02160766**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, por haver concluído curso de **DOUTORADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2141/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.033788.2017-44**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **MARCOS ANTONIO MONTE SILVA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408533**, SIAPECAD nº **02161048**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, por haver concluído curso de **ESPECIALIZAÇÃO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **31 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2142/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.032035.2017-11**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **MANOELITO COSTA GURGEL**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408489**, SIAPECAD nº **02160994**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2143/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.032029.2017-64**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **MAILTON NOGUEIRA DA ROCHA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408659**, SIAPECAD nº **02161186**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2144/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.032032.2017-88**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** à servidora **LUCIANA CRISTINA NOGUEIRA DE MORAES BEZERRA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408264**, SIAPECAD nº **02160711**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2145/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.031927.2017-03**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **JORGE RICARDO FELIX DE OLIVEIRA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408167**, SIAPECAD nº **02160614**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2146/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.031907.2017-24**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** à servidora **JENNIFFER KAROLINNY DE ARAUJO DANTAS**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408353**, SIAPECAD nº **02160828**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2147/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.032030.2017-99**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **IGO RENAN ALBUQUERQUE DE ANDRADE**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408545**, SIAPECAD nº **02161070**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, por haver concluído curso de **DOUTORADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2148/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.032033.2017-22**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** à servidora **GLEICYANE FEITOSA GOMES TORRES**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408255**, SIAPECAD nº **02160703**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2149/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.032574.2017-51**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **FRANZ EDUARDO CASTELO BRANCO LEAL**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1164706**, SIAPECAD nº **02034247**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **20 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2150/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.031756.2017-12**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **FELIPE EUGENIO VINHAL**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1315380**, SIAPECAD nº **02160664**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2151/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23486.035242.2017-61**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D401** para **D402**, ao servidor **FABRICIO AUGUSTO DE FREITAS MELO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1668544**, SIAPECAD nº **01435281**, lotado(a) no(a) *Campus Caucaia*, relativo ao interstício de 20 de julho de 2015 a 19 de julho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **20 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2152/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.031748.2017-68**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **FELIPE ALVES PAULO CAVALCANTI**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1227911**, SIAPECAD nº **02160787**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2153/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23492.031002.2017-16**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D303** para **D304**, ao servidor **CARLOS ELIARDO BARROS CAVALCANTE**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2677677**, SIAPECAD nº **01675337**, lotado(a) no(a) *Campus Sobral*, e em exercício no(a) *Campus Sobral*, relativo ao interstício de 28 de março de 2015 a 27 de março de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **28 de março de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2154/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.031755.2017-60**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **DIEGO ALVES DA COSTA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408263**, SIAPECAD nº **02160717**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2155/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.031928.2017-40**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **DAVI SOARES DANTAS**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408562**, SIAPECAD nº **02161095**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2156/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23258.034697.2017-52**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D302** para **D303**, à servidora **MAYARA DE SOUSA OLIVEIRA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2811262**, SIAPECAD nº **01745650**, lotado(a) no(a) *Campus Quixadá*, relativo ao interstício de 7 de abril de 2015 a 6 de abril de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **07 de abril de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2157/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.031751.2017-81**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **CESAR AUGUSTUS DINIZ SILVA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1224194**, SIAPECAD nº **02161096**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2158/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.031757.2017-59**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **AELTON BIASI GIROLDO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408580**, SIAPECAD nº **02161115**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, por haver concluído curso de **DOUTORADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2159/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23259.032965.2017-91**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D302** para **D303**, ao servidor **JEAN MARCELO DA SILVA MACIEL**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1674463**, SIAPECAD nº **01442424**, lotado(a) no(a) *Campus Maracanaú*, relativo ao interstício de 27 de julho de 2015 a 26 de julho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **27 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2160/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23259.034911.2017-61**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D401** para **D402**, ao servidor **CARLOS RONALD PESSOA WANDERLEY**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1666808**, SIAPECAD nº **01433105**, lotado(a) no(a) *Campus Maracanaú*, relativo ao interstício de 3 de junho de 2015 a 2 de junho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **03 de junho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2161/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23260.034081.2017-32**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D401** para **D402**, à servidora **JANIA MARIA AUGUSTA DA SILVA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1674256**, SIAPECAD nº **01442249**, lotado(a) no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, e em exercício no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, relativo ao interstício de 26 de julho de 2015 a 25 de julho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **26 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2162/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23260.033282.2017-12**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D101** para **D102**, ao servidor **PHYLIPPE GOMES DE LIMA SANTOS**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2164215**, SIAPECAD nº **01944673**, lotado(a) no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, e em exercício no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, relativo ao interstício de 23 de setembro de 2014 a 22 de setembro de 2016, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **23 de setembro de 2016**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2163/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23260.033475.2017-73**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D401** para **D402**, ao servidor **ROBERTO HENRIQUE DIAS DA SILVA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1674412**, SIAPECAD nº **01442367**, lotado(a) no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, relativo ao interstício de 27 de julho de 2015 a 26 de julho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **27 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2164/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23260.034069.2017-28**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D401** para **D402**, ao servidor **ANTONIO BELFORT DANTAS CAVALCANTE**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1674455**, SIAPECAD nº **01442403**, lotado(a) no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, relativo ao interstício de 27 de julho de 2015 a 26 de julho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **27 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2165/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23257.035400.2017-86**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D301** para **D302**, à servidora **ANA LUCIA FEITOZA FREIRE PEREIRA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1856824**, SIAPECAD nº **01635204**, lotado(a) no(a) *Campus Sobral*, relativo ao interstício de 10 de junho de 2015 a 9 de junho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **10 de junho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2166/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23257.036420.2017-74**,

RESOLVE

Conceder **Promoção Funcional** da Classe/Nível **D304** para **D401**, ao servidor **JOSENIR BARRETO DE SOUZA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1645557**, SIAPECAD nº **01565705**, lotado(a) no(a) *Campus Sobral*, relativo ao interstício de 13 de agosto de 2015 a 12 de agosto de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **13 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2167/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23486.029629.2017-88**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D401** para **D402**, ao servidor **RODRIGO FREITAS GUIMARAES**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1666792**, SIAPECAD nº **01433073**, lotado(a) no(a) *Campus Caucaia*, e em exercício no(a) *Campus Caucaia*, relativo ao interstício de 3 de junho de 2015 a 2 de junho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **03 de junho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2168/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23486.029807.2017-71**,

RESOLVE

Conceder **Promoção Funcional** da Classe/Nível **D304** para **D401**, à servidora **PATRICIA LANA PINHEIRO GUERREIRO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1578907**, SIAPECAD nº **01572199**, lotado(a) no(a) *Campus Caucaia*, relativo ao interstício de 30 de junho de 2015 a 29 de junho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **30 de junho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2169/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23486.036158.2017-64**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D401** para **D402**, à servidora **JOELIA MARQUES DE CARVALHO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1674768**, SIAPECAD nº **01442707**, lotado(a) no(a) *Campus Caucaia*, relativo ao interstício de 27 de julho de 2015 a 26 de julho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **27 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2170/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23264.034428.2017-15**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D101** para **D102**, ao servidor **ALEX SAMYR MESQUITA BARBOSA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2621253**, SIAPECAD nº **01969203**, lotado(a) no(a) *Campus Acaraú*, relativo ao interstício de 15 de janeiro de 2015 a 14 de janeiro de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **15 de janeiro de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2171/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23484.034072.2017-17**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D301** para **D302**, ao servidor **CARLOS ANTONIO CHAVES DE OLIVEIRA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1958985**, SIAPECAD nº **01742193**, lotado(a) no(a) *Campus Baturité*, relativo ao interstício de 30 de junho de 2015 a 29 de junho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **30 de junho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2172/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23484.036161.2017-06**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D401** para **D402**, à servidora **MARCELA COELHO DE SOUSA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1654552**, SIAPECAD nº **01441711**, lotado(a) no(a) *Campus Baturité*, relativo ao interstício de 2 de agosto de 2015 a 1 de agosto de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **02 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2173/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23486.034184.2017-58**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D301** para **D302**, à servidora **LILIAN APARECIDA MUDADO SUASSUNA MARTINS**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1794775**, SIAPECAD nº **01571838**, lotado(a) no(a) *Campus Caucaia*, relativo ao interstício de 13 de julho de 2015 a 12 de julho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **13 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2174/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23486.035494.2017-90**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D401** para **D402**, ao servidor **JEFFERSON QUEIROZ LIMA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1675130**, SIAPECAD nº **01442993**, lotado(a) no(a) *Campus Caucaia*, e em exercício no(a) *Campus Caucaia*, relativo ao interstício de 27 de julho de 2015 a 26 de julho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **27 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2175/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23486.035384.2017-28**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D401** para **D402**, ao servidor **DIEGO GADELHA DE ALMEIDA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1674436**, SIAPECAD nº **01442386**, lotado(a) no(a) *Campus Caucaia*, relativo ao interstício de 4 de agosto de 2015 a 3 de agosto de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **04 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2176/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23265.035121.2017-13**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D401** para **D402**, à servidora **FRANCISCA GISELLE DA CRUZ**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1669232**, SIAPECAD nº **01436188**, lotado(a) no(a) *Campus Crato*, relativo ao interstício de 15 de julho de 2015 a 14 de julho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **15 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2177/PROGEP/IFCE, DE 5 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23266.028570.2017-03**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D401** para **D402**, ao servidor **WLISSES MATOS MACIEL**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1674405**, SIAPECAD nº **01442345**, lotado(a) no(a) *Campus Iguatu*, relativo ao interstício de 2 de agosto de 2015 a 1 de agosto de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **02 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2178/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **03 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23485.037559.2017-41**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **RENATO LENZ COSTA LIMA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1958449**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Camocim* para *Diretoria de Implantação do Campus Paracuru*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2179/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23264.039973.2017-90**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **JOAO CLAUDIO NUNES CARVALHO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1958541**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Acaraú* para *Campus Maracanaú*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2180/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23489.039537.2017-86**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **MARCELLO ANDERSON FERREIRA BATISTA LIMA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1840874**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Tabuleiro do Norte* para *Campus Limoeiro do Norte*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2181/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016, com alterações dadas pela Resolução CONSUP/IFCE nº 67/2016; o teor do Edital nº **10 PROGEP-IFCE/2016**; o teor do Memorando Circular nº 10/2017/PROGEP, e o que consta no Processo nº **23258.039206.2017-60**,

RESOLVE

Art. 1º - Remover a servidora **LEIZA JANE LOPES LIMA DE ABREU**, SIAPE nº **2597965**, SIAPECAD nº **01673074**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, de acordo com a alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei 8.112/90, lotada no *campus Quixadá* para o *campus Maranguape*.

Art. 2º - A servidora deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2182/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.037813.2017-69**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D101** para **D102**, à servidora **ANTONIA CLARYCY BARROS NOJOSA**, ocupante do cargo de Técnico De Laboratorio Area, SIAPE nº **1716527**, SIAPECAD nº **02050256**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, relativo ao interstício de 15 de fevereiro de 2016 a 14 de agosto de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **15 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2183/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.038843.2017-92**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D101** para **D102**, ao servidor **ANTONIO ARNALDO SOARES JUNIOR**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **2279916**, SIAPECAD nº **02049238**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, relativo ao interstício de 11 de fevereiro de 2016 a 10 de agosto de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2184/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23493.038474.2017-81**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **C101** para **C102**, à servidora **SARA TEIXEIRA GUIMARAES**, ocupante do cargo de Assistente De Aluno, SIAPE nº **2281101**, SIAPECAD nº **02050356**, lotado(a) no(a) *Campus Umirim*, relativo ao interstício de 11 de fevereiro de 2016 a 10 de agosto de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2185/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23493.038469.2017-79**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D101** para **D102**, à servidora **LUCIA HELENA SILVA MONTE**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **1160663**, SIAPECAD nº **01951157**, lotado(a) no(a) *Campus Umirim*, relativo ao interstício de 11 de fevereiro de 2016 a 10 de agosto de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2186/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23493.038468.2017-24**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **C101** para **C102**, ao servidor **JONATA DE LIMA CASTELO BRANCO**, ocupante do cargo de Auxiliar De Biblioteca, SIAPE nº **2279600**, SIAPECAD nº **02048762**, lotado(a) no(a) *Campus Umirim*, relativo ao interstício de 11 de fevereiro de 2016 a 10 de agosto de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2187/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.038067.2017-21**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **E101** para **E102**, à servidora **IZABELA DE ARAUJO CASTRO**, ocupante do cargo de Psicólogo Area, SIAPE nº **2282347**, SIAPECAD nº **02051141**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, relativo ao interstício de 22 de fevereiro de 2016 a 21 de agosto de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **22 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2188/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23257.038299.2017-15**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D404** para **D405**, à servidora **GUIOMAR MUNIZ RIBEIRO**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **1841425**, SIAPECAD nº **01619934**, lotado(a) no(a) *Campus Sobral*, relativo ao interstício de 1 de agosto de 2015 a 31 de janeiro de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **01 de fevereiro de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2189/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23488.036747.2017-22**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D101** para **D102**, à servidora **DEYSIANNE SALES SARAIVA**, ocupante do cargo de Técnico Em Contabilidade, SIAPE nº **2280543**, SIAPECAD nº **02050004**, lotado(a) no(a) *Campus Morada Nova*, relativo ao interstício de 15 de fevereiro de 2016 a 14 de agosto de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **15 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2190/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23255.036406.2017-91**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **E101** para **E102**, à servidora **MARIA SAMIA DE OLIVEIRA**, ocupante do cargo de Técnico Em Assuntos Educacionais, SIAPE nº **2281628**, SIAPECAD nº **02050706**, lotado(a) no(a) *Campus Itapipoca*, e em exercício no(a) *Campus Itapipoca*, relativo ao interstício de 11 de fevereiro de 2016 a 10 de agosto de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2191/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23491.036465.2017-76**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **C101** para **C102**, à servidora **MARIA ERIDAN ARAUJO DA SILVA**, ocupante do cargo de Auxiliar Em Administracao, SIAPE nº **2280627**, SIAPECAD nº **02050062**, lotado(a) no(a) *Campus Tianguá*, relativo ao interstício de 11 de fevereiro de 2016 a 10 de agosto de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2192/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23493.038471.2017-48**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D101** para **D102**, ao servidor **MARLEY SAMPAIO SILVA**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **1872898**, SIAPECAD nº **02048949**, lotado(a) no(a) *Campus Umirim*, relativo ao interstício de 11 de fevereiro de 2016 a 10 de agosto de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2193/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23255.036408.2017-80**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **E101** para **E102**, ao servidor **LAERCIO FERNANDES DAMASCENO**, ocupante do cargo de Técnico Em Assuntos Educacionais, SIAPE nº **2955087**, SIAPECAD nº **01736602**, lotado(a) no(a) *Campus Itapipoca*, relativo ao interstício de 11 de fevereiro de 2016 a 10 de agosto de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2194/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23488.038145.2017-18**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **C101** para **C102**, ao servidor **ANGELO AUGUSTO FILHO**, ocupante do cargo de Auxiliar De Biblioteca, SIAPE nº **2279592**, SIAPECAD nº **02048744**, lotado(a) no(a) *Campus Morada Nova*, relativo ao interstício de 11 de fevereiro de 2016 a 10 de agosto de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2195/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23259.038180.2017-22**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D405** para **D406**, à servidora **RENATA SANTIAGO BEZERRA**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **1641885**, SIAPECAD nº **01406814**, lotado(a) no(a) *Campus Maracanaú*, relativo ao interstício de 10 de julho de 2014 a 9 de janeiro de 2016, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **10 de janeiro de 2016**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2196/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23255.039952.2017-83**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **C402** para **C403**, ao servidor **NACILIO FERNANDES DO CARMO**, ocupante do cargo de Auxiliar Em Administração, SIAPE nº **1957792**, SIAPECAD nº **01740723**, lotado(a) no(a) *Pró-Reitoria de Administração e Planejamento*, relativo ao interstício de 16 de julho de 2015 a 15 de janeiro de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **16 de janeiro de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2197/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23259.030850.2017-62**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D406** para **D407**, à servidora **RENATA SANTIAGO BEZERRA**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **1641885**, SIAPECAD nº **01406814**, lotado(a) no(a) *Campus Maracanaú*, relativo ao interstício de 10 de janeiro de 2016 a 9 de julho de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **10 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2198/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23491.036436.2017-12**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D101** para **D102**, à servidora **MARIA DA CONCEICAO DOS SANTOS**, ocupante do cargo de Técnico Em Contabilidade, SIAPE nº **2280307**, SIAPECAD nº **02049835**, lotado(a) no(a) *Campus Tianguá*, relativo ao interstício de 11 de fevereiro de 2016 a 10 de agosto de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2199/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23490.036971.2017-75**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D101** para **D102**, à servidora **MEIRYFRANCE CAVALCANTE VITAL**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **2280961**, SIAPECAD nº **02050273**, lotado(a) no(a) *Campus Tauá*, e em exercício no(a) *Campus Tauá*, relativo ao interstício de 11 de fevereiro de 2016 a 10 de agosto de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2200/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23488.038265.2017-15**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **C101** para **C102**, à servidora **MARCELA ALVES ALBUQUERQUE ARAUJO**, ocupante do cargo de Auxiliar De Biblioteca, SIAPE nº **2279733**, SIAPECAD nº **02048976**, lotado(a) no(a) *Campus Morada Nova*, relativo ao interstício de 11 de fevereiro de 2016 a 10 de agosto de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2201/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23493.039199.2017-13**,

RESOLVE

Conceder **Aceleração da Promoção** da Classe/Nível **D102** para **D201**, ao servidor **JOAO HELDER ALVES E SILVA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1152155**, SIAPECAD nº **01932073**, lotado(a) no(a) *Campus Umirim*, de acordo com o art. 15, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **29 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2202/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.038856.2017-61**,

RESOLVE

Conceder **Aceleração da Promoção** da Classe/Nível **D102** para **D301**, ao servidor **ALEXANDRE CARREIRA DA CRUZ SOUSA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1156185**, SIAPECAD nº **01936453**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, de acordo com o art. 15, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **28 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2203/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23258.032617.2017-24**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D203** para **D204**, à servidora **CLAUDEMI MONTEIRO DO NASCIMENTO**, ocupante do cargo de Técnico De Laboratorio Area, SIAPE nº **1990512**, SIAPECAD nº **01776684**, lotado(a) no(a) *Campus Quixadá*, e em exercício no(a) *Campus Quixadá*, relativo ao interstício de 21 de dezembro de 2015 a 20 de junho de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **21 de junho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2204/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23487.037048.2017-18**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **C101** para **C102**, ao servidor **FRANCISCO MARCIO MESQUITA DA SILVA**, ocupante do cargo de Auxiliar De Biblioteca, SIAPE nº **2279718**, SIAPECAD nº **02048955**, lotado(a) no(a) *Campus Jaguaribe*, relativo ao interstício de 11 de fevereiro de 2016 a 10 de agosto de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2205/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23256.040577.2017-12**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D413** para **D414**, à servidora **CLAUDETE DE ALBUQUERQUE ARRAIS**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **1110250**, SIAPECAD nº **00095603**, lotado(a) no(a) *Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Fortaleza*, e em exercício no(a) *Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Fortaleza*, relativo ao interstício de 10 de fevereiro de 2016 a 9 de agosto de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **10 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2206/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23256.039084.2017-21**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D405** para **D406**, ao servidor **ANDRE COSTA BRANDAO**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **1676060**, SIAPECAD nº **01443927**, lotado(a) no(a) *Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Fortaleza*, relativo ao interstício de 2 de fevereiro de 2015 a 1 de agosto de 2016, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **02 de agosto de 2016**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2207/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23257.038300.2017-10**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D204** para **D205**, à servidora **MANOELA MARIA ALCANTARA MELO DE OLIVEIRA**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **1796293**, SIAPECAD nº **01573526**, lotado(a) no(a) *Campus Sobral*, e em exercício no(a) *Campus Sobral*, relativo ao interstício de 1 de janeiro de 2015 a 30 de junho de 2016, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **01 de julho de 2016**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2208/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23258.035063.2017-17**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **C102** para **C202**, ao servidor **JOSE DIAS DA SILVA**, ocupante do cargo de Assistente De Aluno, SIAPE nº **2281236**, SIAPECAD nº **02050443**, lotado(a) no(a) *Campus Quixadá*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2209/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23258.036322.2017-27**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **E102** para **E202**, ao servidor **WELTON AGAPE BESSA RAMOS**, ocupante do cargo de Contador, SIAPE nº **2280979**, SIAPECAD nº **02050280**, lotado(a) no(a) *Campus Quixadá*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2210/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23488.036262.2017-39**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **C102** para **C202**, à servidora **MARCELA ALVES ALBUQUERQUE ARAUJO**, ocupante do cargo de Auxiliar De Biblioteca, SIAPE nº **2279733**, SIAPECAD nº **02048976**, lotado(a) no(a) *Campus Morada Nova*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2211/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23487.036678.2017-67**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **C102** para **C202**, ao servidor **FRANCISCO MARCIO MESQUITA DA SILVA**, ocupante do cargo de Auxiliar De Biblioteca, SIAPE nº **2279718**, SIAPECAD nº **02048955**, lotado(a) no(a) *Campus Jaguaribe*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **14 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2212/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23493.030526.2017-71**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D102** para **D202**, à servidora **LUCIA HELENA SILVA MONTE**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **1160663**, SIAPECAD nº **01951157**, lotado(a) no(a) *Campus Umirim*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2213/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23493.026619.2017-00**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **C102** para **C202**, ao servidor **JONATA DE LIMA CASTELO BRANCO**, ocupante do cargo de Auxiliar De Biblioteca, SIAPE nº **2279600**, SIAPECAD nº **02048762**, lotado(a) no(a) *Campus Umirim*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2214/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23493.029158.2017-19**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **C102** para **C202**, à servidora **SARA TEIXEIRA GUIMARAES**, ocupante do cargo de Assistente De Aluno, SIAPE nº **2281101**, SIAPECAD nº **02050356**, lotado(a) no(a) *Campus Umirim*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2215/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23493.028152.2017-24**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D102** para **D202**, ao servidor **MARLEY SAMPAIO SILVA**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **1872898**, SIAPECAD nº **02048949**, lotado(a) no(a) *Campus Umirim*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2216/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23255.036154.2017-08**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **C102** para **C202**, à servidora **MARIA ERIDAN ARAUJO DA SILVA**, ocupante do cargo de Auxiliar Em Administracao, SIAPE nº **2280627**, SIAPECAD nº **02050062**, lotado(a) no(a) *Campus Tianguá*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2217/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23491.036466.2017-11**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D102** para **D202**, à servidora **MARIA DA CONCEICAO DOS SANTOS**, ocupante do cargo de Técnico Em Contabilidade, SIAPE nº **2280307**, SIAPECAD nº **02049835**, lotado(a) no(a) *Campus Tianguá*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **14 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2218/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.038057.2017-95**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **E102** para **E202**, à servidora **IZABELA DE ARAUJO CASTRO**, ocupante do cargo de Psicólogo Area, SIAPE nº **2282347**, SIAPECAD nº **02051141**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **22 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2219/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23255.036407.2017-35**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **E102** para **E202**, ao servidor **LAERCIO FERNANDES DAMASCENO**, ocupante do cargo de Técnico Em Assuntos Educacionais, SIAPE nº **2955087**, SIAPECAD nº **01736602**, lotado(a) no(a) *Campus Itapipoca*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2220/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.036721.2017-61**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D102** para **D202**, à servidora **ANTONIA CLARYCY BARROS NOJOSA**, ocupante do cargo de Técnico De Laboratorio Area, SIAPE nº **1716527**, SIAPECAD nº **02050256**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **15 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2221/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.036463.2017-13**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D102** para **D202**, ao servidor **ANTONIO ARNALDO SOARES JUNIOR**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **2279916**, SIAPECAD nº **02049238**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **14 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2222/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23490.036973.2017-64**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D102** para **D202**, à servidora **MEIRYFRANCE CAVALCANTE VITAL**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **2280961**, SIAPECAD nº **02050273**, lotado(a) no(a) *Campus Tauá*, e em exercício no(a) *Campus Tauá*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **16 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2223/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23488.036746.2017-88**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D102** para **D202**, à servidora **DEYSIANNE SALES SARAIVA**, ocupante do cargo de Técnico Em Contabilidade, SIAPE nº **2280543**, SIAPECAD nº **02050004**, lotado(a) no(a) *Campus Morada Nova*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **15 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2224/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23257.036626.2017-02**,

RESOLVE

Art. 1º Conceder, a partir de **14/08/2017**, **Retribuição por Titulação** à servidora **EDLA FREIRE DE MELO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2274087**, SIAPECAD nº **02042818**, lotado(a) no(a) *Campus Sobral*, por haver concluído curso de **Mestrado**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012).

Art. 2º Revogar, a partir de **14/08/2017**, a Portaria nº 1021/PROGEP/IFCE, de 02 de agosto de 2016. que trata da concessão de Retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências (**RSC II**).

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2225/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23493.038476.2017-71**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D101** para **D102**, à servidora **STENISIA DENIS HOLANDA LAVOR**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **2279490**, SIAPECAD nº **02048618**, lotado(a) no(a) *Campus Umirim*, relativo ao interstício de 11 de fevereiro de 2016 a 10 de agosto de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2226/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23493.038470.2017-01**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **C101** para **C102**, à servidora **LUENNA RIBEIRO DE QUEIROZ SOUSA**, ocupante do cargo de Auxiliar Em Administracao, SIAPE nº **2280653**, SIAPECAD nº **02050092**, lotado(a) no(a) *Campus Umirim*, relativo ao interstício de 11 de fevereiro de 2016 a 10 de agosto de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2227/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23255.040548.2017-52**,

RESOLVE

Conceder **Licença a Gestante** à servidora **FERNANDA SARAIVA BENICIO PAULINO**, ocupante do cargo de Bibliotecario-documentalista, SIAPE nº **2165242**, de acordo com o Art. 207, da Lei nº. 8.112/90, por 120 (**cento e vinte dias**) no período de 02/09/2017 a 30/12/2017.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2228/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23255.040551.2017-76**,

RESOLVE

Conceder **Prorrogação da Licença a Gestante** à servidora **FERNANDA SARAIVA BENICIO PAULINO**, ocupante do cargo de Bibliotecario-documentalista, SIAPE nº **2165242**, de acordo com o Art. 2º, § 1º, do Decreto nº 6.690/2008, por 60 **(sessenta dias)** no período de 31/12/2017 a 28/02/2018.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2229/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23256.036906.2017-12**,

RESOLVE

Conceder ao servidor **JOSE FREIRES ROCHA**, SIAPE nº **0140055**, SIAPECAD nº **00095040**, ocupante do cargo de Técnico De Laboratorio Area, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, lotado na Diretoria de Ensino do campus Fortaleza, 90 dias de Licença Prêmio por Assiduidade, de acordo com Art. 86 da Lei 8.112/90, em sua redação original, relativo ao quinquênio de: 01/03/1986 a 27/02/1991, a ser usufruído no período de 25/09/2017 a 23/12/2017.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2230/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23488.038735.2016-51**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **RAFAEL ARAUJO SALES**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1718471**, SIAPECAD nº **02157866**, lotado(a) no(a) *Campus Morada Nova*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **22 de maio de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2231/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23255.038622.2017-71**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **E203** para **E303**, à servidora **CLARISSA MARINHO ALENCAR**, ocupante do cargo de Engenheiro-area, SIAPE nº **2153976**, SIAPECAD nº **01934033**, lotado(a) no(a) *Reitoria*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **01 de setembro de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2232/PROGEP/IFCE, DE 6 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23256.026613.2016-46**, e o que consta no Processo nº **23256.037849.2017-99**,

RESOLVE

Art. 1º - Declarar concedido ao servidor **WILLIAN DE OLIVEIRA QUINDERE**, SIAPE nº **1106532**, SIAPECAD nº **00095595**, ocupante do cargo de Operador De Maquina De Lavanderia , lotado(a) no(a) *Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Fortaleza*

I - Progressão por Mérito Profissional do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **A312** para **A313**, relativo ao interstício de 27/07/2014 a 26/01/2016, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **27 de janeiro de 2016**;

II - Progressão Funcional por Capacitação do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **A313** para **A413**, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **17 de junho de 2016**;

Art. 2º - Revogar a Portaria nº 821/PROGEP/IFCE, de 30/06/2016, e a Portaria nº 1739/PROGEP/IFCE, de 29/08/2017.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2233/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23258.035167.2017-21**,

RESOLVE

Conceder Licença Capacitação à servidora **SONIA CASCIANO DE QUEIROZ PAIVA**, SIAPE nº **1838435**, SIAPECAD nº **01617749**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, lotado(a) no(a) *Campus Quixadá*, pelo período de 11/09/2017 a 10/10/2017, nos termos do art. 87 da Lei nº 8.112, com redação dada pela Lei nº 9.527/97.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2234/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23823.040653.2017-08**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **FRANCISCA TARCICLE PONTES RODRIGUES**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1810928**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Diretoria de Implantação do Campus Horizonte* para *Campus Fortaleza*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2235/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23264.040012.2017-28**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **SINARA SOCORRO DUARTE ROCHA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2163586**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Acaraú* para *Diretoria de Implantação do Campus Paracuru*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2236/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23263.032423.2017-50**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **CARLOS HENRIQUE SALES MARTINS**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1958448**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Canindé* para *Campus Maracanaú*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2237/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **03 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23263.034518.2017-16**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **JOELMA MARIA DOS SANTOS GURGEL**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1842746**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Canindé* para *Campus Fortaleza*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2238/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23263.038016.2017-56**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **DIEGO PONCIANO DE OLIVEIRA LIMA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2076118**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Canindé* para *Campus Maracanaú*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2239/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23486.040325.2017-71**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **EDUARDO CESAR PEREIRA NOROES**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1667935**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Avançado Pecém ligado ao Campus Caucaia* para *Campus Fortaleza*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2240/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **10 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23491.040733.2017-54**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **FRANCISCO ELIEL RIBEIRO**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **2231515**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Tianguá* para *Campus Sobral*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2241/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **10 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23491.040731.2017-65**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **MARIA ERIDAN ARAUJO DA SILVA**, ocupante do cargo de Auxiliar Em Administracao, SIAPE nº **2280627**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Tianguá* para *Campus Baturité*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2242/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **10 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23484.041096.2017-22**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **RAPHAEL MARTINS PAIVA**, ocupante do cargo de Auxiliar Em Administracao, SIAPE nº **2229962**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Baturité* para *Campus Caucaia*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2243/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **04 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23264.040973.2017-32**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **JOSE ARNALDO BATISTA DA SILVA**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **2279605**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Acaraú* para *Campus Itapipoca*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2244/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **10 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23823.038251.2017-35**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **RAQUEL CARNEIRO GURGEL FERNANDES NAVARRO**, ocupante do cargo de Administrador, SIAPE nº **2165824**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Diretoria de Implantação do Campus Horizonte* para Reitoria.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2245/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016, com alterações dadas pela Resolução CONSUP/IFCE nº 67/2016; o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**; o teor do Memorando Circular nº 10/2017/PROGEP, e o que consta no Processo nº **23262.040062.2017-25**,

RESOLVE

Art. 1º - Remover a servidora **MARIA MEIRE LUCIO MATOS**, SIAPE nº **2134504**, SIAPECAD nº **01914505**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, de acordo com a alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei 8.112/90, lotada no *campus Cedro* para o *campus Maranguape*.

Art. 2º - A servidora deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2246/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016, com alterações dadas pela Resolução CONSUP/IFCE nº 67/2016; o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**; o teor do Memorando Circular nº 10/2017/PROGEP, e o que consta no Processo nº **23263.038444.2017-89**,

RESOLVE

Art. 1º - Remover o servidor **FABIANO GERALDO BARBOSA**, SIAPE nº **1689947**, SIAPECAD nº **01944477**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, de acordo com a alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei 8.112/90, lotado no *campus* **Canindé** para o *campus* **Maranguape**.

Art. 2º - O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2247/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016, com alterações dadas pela Resolução CONSUP/IFCE nº 67/2016; o teor do Edital nº **10 PROGEP-IFCE/2016**; o teor do Memorando Circular nº 10/2017/PROGEP, e o que consta no Processo nº **23823.038421.2017-81**,

RESOLVE

Art. 1º - Remover o servidor **JONATAS DAVI LIMA**, SIAPE nº **2163735**, SIAPECAD nº **01944190**, ocupante do cargo de Pedagogo-area, de acordo com a alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei 8.112/90, lotado no *campus* **Horizonte** para o *campus* **Maranguape**.

Art. 2º - O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2248/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23484.039141.2017-89**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **C101** para **C102**, à servidora **ANA PAULA SILVINO SABINO**, ocupante do cargo de Auxiliar De Biblioteca, SIAPE nº **2280616**, SIAPECAD nº **02050037**, lotado(a) no(a) *Campus Baturité*, relativo ao interstício de 11 de fevereiro de 2016 a 10 de agosto de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2249/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23262.037974.2017-10**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **E404** para **E405**, ao servidor **JOSE AUGUSTO DE ARAUJO FILHO**, ocupante do cargo de Técnico Em Assuntos Educacionais, SIAPE nº **2530503**, SIAPECAD nº **01670695**, lotado(a) no(a) *Campus Cedro*, relativo ao interstício de 23 de fevereiro de 2016 a 22 de agosto de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **23 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2250/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23257.037239.2017-85**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D402** para **D403**, ao servidor **EMMANUEL KANT DA SILVEIRA E ALVES**, ocupante do cargo de Técnico Em Audiovisual, SIAPE nº **1957736**, SIAPECAD nº **01740648**, lotado(a) no(a) *Campus Sobral*, relativo ao interstício de 6 de janeiro de 2014 a 5 de julho de 2015, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **06 de julho de 2015**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2251/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23257.037240.2017-18**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D403** para **D404**, ao servidor **EMMANUEL KANT DA SILVEIRA E ALVES**, ocupante do cargo de Técnico Em Audiovisual, SIAPE nº **1957736**, SIAPECAD nº **01740648**, lotado(a) no(a) *Campus Sobral*, relativo ao interstício de 6 de julho de 2015 a 5 de janeiro de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **06 de janeiro de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2252/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23264.039347.2017-01**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D404** para **D405**, ao servidor **PAULO JOSE SAMPAIO**, ocupante do cargo de Mecânico Apoio Marítimo, SIAPE nº **1748755**, SIAPECAD nº **01522745**, lotado(a) no(a) *Campus Acaraú*, relativo ao interstício de 5 de julho de 2014 a 4 de janeiro de 2016, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **05 de janeiro de 2016**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2253/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23264.030709.2017-91**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D405** para **D406**, ao servidor **PAULO JOSE SAMPAIO**, ocupante do cargo de Mecânico Apoio Marítimo, SIAPE nº **1748755**, SIAPECAD nº **01522745**, lotado(a) no(a) *Campus Acaraú*, relativo ao interstício de 5 de janeiro de 2016 a 4 de julho de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **05 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2254/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23489.039196.2017-49**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D101** para **D102**, ao servidor **FRANCISCO GILMACI RAMOS NOBREGA**, ocupante do cargo de Técnico Em Secretariado, SIAPE nº **2283552**, SIAPECAD nº **02051634**, lotado(a) no(a) *Campus Tabuleiro do Norte*, e em exercício no(a) *Campus Tabuleiro do Norte*, relativo ao interstício de 22 de fevereiro de 2016 a 21 de agosto de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **22 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2255/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23489.038277.2017-21**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **C102** para **C103**, ao servidor **AUDYMARIO SILVA DE OLIVEIRA**, ocupante do cargo de Auxiliar Em Administracao, SIAPE nº **2105535**, SIAPECAD nº **01888567**, lotado(a) no(a) *Campus Tabuleiro do Norte*, relativo ao interstício de 21 de setembro de 2015 a 20 de março de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **21 de março de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2256/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23489.037833.2017-42**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D101** para **D102**, ao servidor **TOBIAS SOUSA CAETANO**, ocupante do cargo de Técnico Em Eletrotécnica, SIAPE nº **2279701**, SIAPECAD nº **02048923**, lotado(a) no(a) *Campus Tabuleiro do Norte*, relativo ao interstício de 11 de fevereiro de 2016 a 10 de agosto de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2257/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23485.041116.2017-55**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D101** para **D102**, ao servidor **GERILSON FERREIRA CARLOS**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **2287615**, SIAPECAD nº **02053039**, lotado(a) no(a) *Campus Camocim*, relativo ao interstício de 11 de fevereiro de 2016 a 10 de agosto de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2258/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23255.038782.2017-10**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D413** para **D414**, à servidora **MARIA MARGARETE BEZERRA BRITO**, ocupante do cargo de Técnico Em Contabilidade, SIAPE nº **1104083**, SIAPECAD nº **00095589**, lotado(a) no(a) *Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Fortaleza*, e em exercício no(a) *Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas*, relativo ao interstício de 16 de janeiro de 2016 a 15 de julho de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **16 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2259/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23262.019373.2017-25**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-II)** ao servidor **AILTON PINHEIRO MOREIRA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1035751**, SIAPECAD nº **01943855**, lotado(a) no(a) *Campus Cedro*, de acordo com a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Resolução CONSUP/IFCE nº 031, de 30 de setembro de 2014. Efeitos financeiros a partir de **1 de janeiro de 2016**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2260/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23485.028747.2017-89**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-III)** à servidora **KEULLY CRISTYNNE AQUINO DIOGENES**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2164784**, SIAPECAD nº **01945139**, lotado(a) no(a) *Campus Tabuleiro do Norte*, de acordo com a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Resolução CONSUP/IFCE nº 031, de 30 de setembro de 2014. Efeitos financeiros a partir de **20 de junho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2261/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23256.021604.2017-40**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-III)** ao servidor **FRANCISCO SEBASTIAO DE PAULA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1378594**, SIAPECAD nº **01185670**, lotado(a) no(a) *Diretoria de Ensino do Campus Fortaleza*, de acordo com a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Resolução CONSUP/IFCE nº 031, de 30 de setembro de 2014. Efeitos financeiros a partir de **1 de março de 2013**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2262/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23255.021011.2017-93**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-III)** ao servidor **JOSE ROGERIO MACIEL FERREIRA FILHO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1958522**, SIAPECAD nº **01741629**, lotado(a) no(a) *Campus Itapipoca*, de acordo com a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Resolução CONSUP/IFCE nº 031, de 30 de setembro de 2014. Efeitos financeiros a partir de **4 de maio de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2263/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23486.039069.2017-70**,

RESOLVE

Art. 1º Conceder, a partir de **29/08/2017**, **Retribuição por Titulação** à servidora **FABIOLA FERNANDES ANDRADE**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1194228**, SIAPECAD nº **00095644**, lotado(a) no(a) *Campus Caucaia*, por haver concluído curso de **Doutorado**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012).

Art. 2º Revogar, a partir de **29/08/2017**, a Portaria nº 32/PROGEP/IFCE, de 15 de janeiro de 2015. que trata da concessão de Retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências (**RSC III**).

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2264/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23489.030505.2017-15**,

RESOLVE

Art. 1º Conceder, a partir de **07/07/2017**, **Retribuição por Titulação** ao servidor **WYLLAME CARLOS GONDIM FERNANDES**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1980426**, SIAPECAD nº **01765680**, lotado(a) no(a) *Campus Tabuleiro do Norte*, e em exercício no(a) *Campus Tabuleiro do Norte*, por haver concluído curso de **Mestrado**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012).

Art. 2º Revogar, a partir de **07/07/2017**, a Portaria nº 32/PROGEP/IFCE, de 15 de janeiro de 2015. que trata da concessão de Retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências (**RSC II**).

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2265/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.028573.2017-10**,

RESOLVE

Art. 1º Conceder, a partir de **26/06/2017**, **Retribuição por Titulação** ao servidor **DIEGO XIMENES MACEDO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1958267**, SIAPECAD nº **01741348**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, e em exercício no(a) *Campus Crateús*, por haver concluído curso de **Doutorado**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012).

Art. 2º Revogar, a partir de **26/06/2017**, a Portaria nº 369/PROGEP/IFCE, de 27 de maio de 2015. que trata da concessão de Retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências (**RSC III**).

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2266/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23265.035876.2017-18**,

RESOLVE

Art. 1º Conceder, a partir de **09/08/2017**, **Retribuição por Titulação** ao servidor **CICERO CARLOS FELIX DE OLIVEIRA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **3530892**, SIAPECAD nº **01529665**, lotado(a) no(a) *Campus Crato*, por haver concluído curso de **Doutorado**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012).

Art. 2º Revogar, a partir de **09/08/2017**, a Portaria nº 144/PROGEP/IFCE, de 27 de fevereiro de 2015. que trata da concessão de Retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências (**RSC III**).

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2267/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23265.036729.2017-65**,

RESOLVE

Art. 1º Conceder, a partir de **15/08/2017**, **Retribuição por Titulação** ao servidor **YURI ALMEIDA LACERDA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1724016**, SIAPECAD nº **01494042**, lotado(a) no(a) *Campus Crato*, por haver concluído curso de **Doutorado**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012).

Art. 2º Revogar, a partir de **15/08/2017**, a Portaria nº 47/PROGEP/IFCE, de 22 de janeiro de 2015. que trata da concessão de Retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências (**RSC III**).

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2268/PROGEP/IFCE, DE 12 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23262.038413.2017-38**,

RESOLVE

Art. 1º Conceder, a partir de **24/08/2017**, **Retribuição por Titulação** ao servidor **JOSE WIRON BARBOSA PROCOPIO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1841976**, SIAPECAD nº **01620302**, lotado(a) no(a) *Campus Cedro*, e em exercício no(a) *Campus Cedro*, por haver concluído curso de **Especialização**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012).

Art. 2º Revogar, a partir de **24/08/2017**, a Portaria nº 578/PROGEP/IFCE, de 28 de julho de 2015. que trata da concessão de Retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências (**RSC I**).

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2269/PROGEP/IFCE, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23256.014026.2017-95**,

RESOLVE

Conceder a partir de 01/03/2013, ao servidor **ANTONIO CARLOS MACIEL VENTURA**, SIAPE nº **1228918**, SIAPECAD nº **00095668** aposentado no cargo de Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico, Classe “DIII”, Nível 01, do Quadro Permanente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – *campus* de Fortaleza, conforme Portaria nº 621, de 13/06/2013 (DOU de 17/06/2013), **Retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC II**, de acordo com a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, combinada com a Resolução CONSUP/IFCE nº 031, de 30 de setembro de 2014, com a Nota nº 103/2015/CGAA/CONJUR-MEC/CGU/AGU e com a Nota Informativa nº 54/2015/CPRSC/SETEC/MEC.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2270/PROGEP/IFCE, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23493.029312.2017-52**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D102** para **D202**, à servidora **STENISIA DENIS HOLANDA LAVOR**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **2279490**, SIAPECAD nº **02048618**, lotado(a) no(a) *Campus Umirim*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2271/PROGEP/IFCE, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23493.027561.2017-11**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **C102** para **C202**, à servidora **LUENNA RIBEIRO DE QUEIROZ SOUSA**, ocupante do cargo de Auxiliar Em Administracao, SIAPE nº **2280653**, SIAPECAD nº **02050092**, lotado(a) no(a) *Campus Umirim*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2272/PROGEP/IFCE, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23493.033230.2017-11**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D101** para **D201**, ao servidor **HELANDERSON SANTOS DE SOUSA**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **2280912**, SIAPECAD nº **02050249**, lotado(a) no(a) *Campus Umirim*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2273/PROGEP/IFCE, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23256.039834.2017-65**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **B313** para **B413**, ao servidor **PAULO CESAR ARAUJO VARELA**, ocupante do cargo de Auxiliar De Microfilmagem, SIAPE nº **1051860**, SIAPECAD nº **00095541**, lotado(a) no(a) *Diretoria de Infraestrutura e Manutenção do Campus Fortaleza*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **31 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2274/PROGEP/IFCE, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23489.037204.2017-12**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D102** para **D202**, ao servidor **TOBIAS SOUSA CAETANO**, ocupante do cargo de Técnico Em Eletrotécnica, SIAPE nº **2279701**, SIAPECAD nº **02048923**, lotado(a) no(a) *Campus Tabuleiro do Norte*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **17 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2275/PROGEP/IFCE, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23489.039213.2017-48**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D102** para **D202**, ao servidor **FRANCISCO GILMACI RAMOS NOBREGA**, ocupante do cargo de Técnico Em Secretariado, SIAPE nº **2283552**, SIAPECAD nº **02051634**, lotado(a) no(a) *Campus Tabuleiro do Norte*, e em exercício no(a) *Campus Tabuleiro do Norte*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **29 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2276/PROGEP/IFCE, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23484.036301.2017-38**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **C102** para **C202**, à servidora **ANA PAULA SILVINO SABINO**, ocupante do cargo de Auxiliar De Biblioteca, SIAPE nº **2280616**, SIAPECAD nº **02050037**, lotado(a) no(a) *Campus Baturité*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2277/PROGEP/IFCE, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23485.036723.2017-01**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D102** para **D202**, ao servidor **GERILSON FERREIRA CARLOS**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **2287615**, SIAPECAD nº **02053039**, lotado(a) no(a) *Campus Camocim*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **15 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2278/PROGEP/IFCE, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23256.039475.2017-46**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional por Capacitação** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **D316** para **D416**, à servidora **DARCI GOMES MENDONCA DANTAS**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **0269578**, SIAPECAD nº **00095185**, lotado(a) no(a) *Diretoria de Ensino do Campus Fortaleza*, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006. Efeitos financeiros a partir de **30 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2279/PROGEP/IFCE, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016, com alterações dadas pela Resolução CONSUP/IFCE nº 67/2016; o teor do Edital nº **10/PROGEP-IFCE/2016**; o teor do Memorando Circular nº 10/2017/PROGEP, e o que consta no Processo nº **23262.040238.2017-49**,

RESOLVE

Art. 1º - Remover a servidora **FRANCISCA ISLANDIA DE OLIVEIRA CORREIA**, SIAPE nº **1891345**, SIAPECAD nº **01673722**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, lotado(a) no(a) *Campus Cedro*, de acordo com a alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei 8.112/90, para o *campus Acopiara*.

Art. 2º - O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2280/PROGEP/IFCE, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23493.026467.2017-37**,

RESOLVE

Art. 1º - Retificar a PORTARIA Nº 100/PROGEP, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2014 que declara concedida Progressão Funcional ao servidor **JORGE ALBERTO BEZERRA FERNANDES**, SIAPE nº **1886872**, SIAPECAD nº **01666949**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, lotado(a) no(a) *Campus Sobral*, de modo que:

Onde se Lê:

23493.031513.2014-77|Jorge Alberto Bezerra Fernandes | D | 301 | D | 302 | 29/10/2014

Leia-se:

23493.031513.2014-77|Jorge Alberto Bezerra Fernandes | D | 301 | D | 302 | 25/10/2014

Art. 2º - Conceder Progressão Funcional da Classe/Nível **D302** para **D303**, ao servidor **JORGE ALBERTO BEZERRA FERNANDES**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1886872**, SIAPECAD nº **01666949**, lotado(a) no(a) *Campus Sobral*, e em exercício no(a) *Campus Sobral*, relativo ao interstício de 25 de outubro de 2014 a 24 de outubro de 2016, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **25 de outubro de 2016**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2281/PROGEP/IFCE, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23262.022829.2017-34**,

RESOLVE

Conceder **Progressão Funcional** da Classe/Nível **D301** para **D302**, ao servidor **FRANCISCO JOSE DE LIMA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **3545922**, SIAPECAD nº **01620467**, lotado(a) no(a) *Campus Cedro*, relativo ao interstício de 9 de junho de 2015 a 8 de junho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **09 de junho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2282/PROGEP/IFCE, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23260.025662.2017-83**,

RESOLVE

Art. 1º - Retificar a PORTARIA Nº 615/PROGEP, DE 11 DE AGOSTO DE 2015 que declara concedida Progressão Funcional à servidora **NEIDE MARIA DA COSTA MOURA**, SIAPE nº **1506190**, SIAPECAD nº **01433831**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, lotado(a) no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, e em exercício no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, de modo que:

Onde se Lê:

23260.024576.2015-91|Neide Maria da Costa Moura | Limoeiro do Norte | D | 301 | D | 302 | 23/06/2015

Leia-se:

23260.024576.2015-91|Neide Maria da Costa Moura | Limoeiro do Norte | D | 301 | D | 302 | 03/06/2015

Art. 2º - Conceder Progressão Funcional da Classe/Nível **D302** para **D303**, à servidora **NEIDE MARIA DA COSTA MOURA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1506190**, SIAPECAD nº **01433831**, lotado(a) no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, e em exercício no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, relativo ao interstício de 03 de junho de 2015 a 02 de junho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **03 de junho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2283/PROGEP/IFCE, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23262.023731.2017-02**,

RESOLVE

Art. 1º - Retificar a PORTARIA Nº 437/PROGEP, DE 06 DE MAIO DE 2016 que declara concedida Progressão Funcional à servidora **RAQUECE MOTA HONORIO CRUZ**, SIAPE nº **1976256**, SIAPECAD nº **01761174**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, lotado(a) no(a) *Campus Cedro*, de modo que:

Onde se Lê:

23262.004839.2016-15|Raquece Mota Honorio Cruz | Cedro | D | 201 | D | 202 | 01/06/2015

Leia-se:

23262.004839.2016-15|Raquece Mota Honorio Cruz | Cedro | D | 201 | D | 202 | 11/06/2015

Art. 2º - Conceder Promoção Funcional da Classe/Nível **D202** para **D301**, à servidora **RAQUECE MOTA HONORIO CRUZ**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1976256**, SIAPECAD nº **01761174**, lotado(a) no(a) *Campus Cedro*, relativo ao interstício de 11 de junho de 2015 a 10 de junho de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **11 de junho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2284/PROGEP/IFCE, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23488.023833.2017-75**,

RESOLVE

Art. 1º - Retificar a PORTARIA Nº 2184/PROGEP, DE 02 DE DEZEMBRO DE 2016 que declara concedida Progressão Funcional à servidora **KELLY DE FATIMA NOGUEIRA LIMA SILVA**, SIAPE nº **1762753**, SIAPECAD nº **01536408**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, lotado(a) no(a) *Campus Morada Nova*, de modo que:

Onde se Lê:

"... relativo ao interstício de 8 de fevereiro de 2013 a 7 de fevereiro de 2015, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **08 de fevereiro de 2015**."

Leia-se:

"... relativo ao interstício de 8 de fevereiro de 2013 a 7 de agosto de 2014, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **08 de agosto de 2014**."

Art. 2º - Conceder Promoção Funcional da Classe/Nível **D304** para **D401**, à servidora **KELLY DE FATIMA NOGUEIRA LIMA SILVA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1762753**, SIAPECAD nº **01536408**, lotado(a) no(a) *Campus Morada Nova*, relativo ao interstício de 08 de agosto de 2014 a 07 de agosto de 2016, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **08 de agosto de 2016**.

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2285/PROGEP/IFCE, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23260.028525.2017-09**,

RESOLVE

Art. 1º - Tornar sem efeito a PORTARIA Nº 1071/PROGEP/IFCE, DE 11 DE AGOSTO DE 2015 que concedeu Aceleração da Promoção à servidora **ROSEANE SARAIVA DE SANTIAGO LIMA**, SIAPE nº **1893056**, SIAPECAD nº **01675476**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, lotado(a) no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, com efeitos financeiros em 24/05/2017.

Art. 2º - Conceder Promoção Funcional da Classe/Nível **D202** para **D301**, à servidora **ROSEANE SARAIVA DE SANTIAGO LIMA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1893056**, SIAPECAD nº **01675476**, lotado(a) no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, relativo ao interstício de 24 de março de 2015 a 23 de março de 2017, de acordo com o art. 14 e art. 34, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Portaria nº 554 de 20 de junho de 2013 e com a Resolução nº 027, de 25 de outubro de 2013. Efeitos financeiros a partir de **24 de março de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2286/PROGEP/IFCE, DE 14 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23485.030120.2017-98**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-III)** ao servidor **SAULO GARCIA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1159681**, SIAPECAD nº **02120753**, lotado(a) no(a) *Campus Camocim*, de acordo com a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Resolução CONSUP/IFCE nº 031, de 30 de setembro de 2014. Efeitos financeiros a partir de **13 de fevereiro de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2287/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **03 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23293.037427.2017-77**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **RODRIGO SANTAELLA GONCALVES**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2074217**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Crateús* para *Campus Caucaia*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2288/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **10 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23258.040851.2017-25**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **WILLYS SAMPAIO JORGE**, ocupante do cargo de Técnico De Tecnologia Da Informacao, SIAPE nº **1954476**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Quixadá* para *Campus Iguatu*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2289/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **10 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23266.037123.2017-37**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **JAMILE COSTA FERNANDES**, ocupante do cargo de Bibliotecario-documentalista, SIAPE nº **2329203**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Iguatu* para *Campus Jaguaribe*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2290/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **04 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23260.041102.2017-76**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **THAIS MONTEIRO MAIA MADEIRA**, ocupante do cargo de Nutricionista-habilitacao, SIAPE nº **2242135**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Limoeiro do Norte* para *Campus Caucaia*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2291/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **04 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23264.039968.2017-87**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **MARIA EDINALVA DA COSTA CHAVES**, ocupante do cargo de Auxiliar Em Administracao, SIAPE nº **2280735**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Acaraú* para *Campus Tabuleiro do Norte*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2292/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **10 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23293.041124.2017-59**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **ANA PATRICIA SILVA SILVEIRA**, ocupante do cargo de Auxiliar Em Administracao, SIAPE nº **2316597**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Crateús* para *Campus Morada Nova*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2293/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **10 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23293.041122.2017-60**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **JOSILENE DE ARAUJO RIBEIRO**, ocupante do cargo de Bibliotecario-documentalista, SIAPE nº **1151244**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Crateús* para *Campus Baturité*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2294/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016; o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**, e o que consta no Processo nº **23486.041012.2017-31**,

RESOLVE

Remover o servidor **FRANCISCO REGIS ABREU GOMES**, SIAPE nº **1667003**, SIAPECAD nº **01433374**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, de acordo com a alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei 8.112/90, a partir da data desta portaria, do *campus* **Pecém** para o *campus* **Fortaleza**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2295/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016; o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**, e o que consta no Processo nº **23260.041098.2017-46**,

RESOLVE

Remover o servidor **FRANCISCO EVANDRO DE MELO**, SIAPE nº **1811830**, SIAPECAD nº **01590407**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, de acordo com a alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei 8.112/90, a partir da data desta portaria, do *campus* **Limoeiro do Norte** para o *campus* **Jaguaruana**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2296/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016, com alterações dadas pela Resolução CONSUP/IFCE nº 67/2016; o teor do Edital nº **03 PROGEP-IFCE/2016**; o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**, e o que consta no Processo nº **23261.040738.2017-91**,

RESOLVE

Art. 1º - Remover o servidor **NARCELIO SILVA DE OLIVEIRA FILHO**, SIAPE nº **2075434**, SIAPECAD nº **01861908**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, de acordo com a alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei 8.112/90, lotado no *campus Juazeiro do Norte* para o *campus Maracanaú*.

Art. 2º - O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2297/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016, com alterações dadas pela Resolução CONSUP/IFCE nº 67/2016; o teor do Edital nº **04 PROGEP-IFCE/2015**; o teor do Edital nº **03 PROGEP-IFCE/2016**, e o que consta no Processo nº **23258.039467.2017-80**,

RESOLVE

Art. 1º - Remover a servidora **FLAVIA DE MIRANDA LEO LEITE COSTA**, SIAPE nº **1178033**, SIAPECAD nº **01590267**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, de acordo com a alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei 8.112/90, lotada no *campus* **Quixadá** para o *campus* **Horizonte**.

Art. 2º - A servidora deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2298/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016; o teor do Edital nº **10 PROGEP-IFCE/2016**, e o que consta no Processo nº **23823.041615.2017-64**,

RESOLVE

Remover a servidora **REJANE TAVARES MAGALHAES DA CUNHA**, SIAPE nº **1459511**, SIAPECAD nº **01225023**, ocupante do cargo de Bibliotecario-documentalista, de acordo com a alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei 8.112/90, a partir da data desta portaria, do *campus* **Horizonte** para o *campus* **Fortaleza**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2299/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.026055.2017-53**,

RESOLVE

Art. 1º Conceder, a partir de **12/06/2017**, **Retribuição por Titulação** ao servidor **EZIO RAUL ALVES DE SA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1280173**, SIAPECAD nº **02049607**, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, por haver concluído curso de **Mestrado**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012).

Art. 2º Revogar, a partir de **12/06/2017**, a Portaria nº 154/CAMPUS ARAGUATINS/IFTO, de 12 de maio de 2016. que trata da concessão de Retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências (**RSC II**).

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2300/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23255.037369.2017-38**,

RESOLVE

Conceder **Afastamento Integral**, ao servidor **DIEGO AGUIAR SOUSA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2075871**, SIAPECAD nº **01862439**, lotado(a) no(a) *Diretoria de Implantação do Campus Paracuru*, com ônus **Limitado**, a fim de cursar Doutorado em Engenharia de Teleinformática, pela Universidade Federal do Ceará - UFC, em Fortaleza-CE, pelo período de 6 (seis meses), de acordo com os dispostos no Art. 9º do Decreto nº 5.707/2006; Art. 96-A da Lei nº 8.112/90, e conforme o art. 6º da Resolução nº 015/2007. Início em **01 de outubro de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2301/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23255.037371.2017-15**,

RESOLVE

Conceder **Afastamento Integral**, à servidora **JORGEANA DE ALMEIDA JORGE BENEVIDES**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1958146**, SIAPECAD nº **01741194**, lotado(a) no(a) *Diretoria de Implantação do Campus Paracuru*, com ônus **Limitado**, a fim de cursar Mestrado em Tecnologia e Gestão Ambiental, pelo Instituto Federal do Ceará - IFCE, em Fortaleza-CE, pelo período de 6 (seis meses), de acordo com os dispostos no Art. 9º do Decreto nº 5.707/2006; Art. 96-A da Lei nº 8.112/90, e conforme o art. 6º da Resolução nº 015/2007. Início em **01 de outubro de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2302/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23256.041414.2017-49**,

RESOLVE

Conceder **Licença Paternidade** ao servidor **BRUNO ALVES DE MESQUITA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1089001**, de acordo com o Art. 208, da Lei nº. 8.112/90, por 5 (**cinco dias**) no período de 05/09/2017 a 09/09/2017.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2303/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.041409.2017-90**,

RESOLVE

Conceder **Licença Casamento** ao servidor **PAULO CESAR TELES CORREIA JUNIOR**, ocupante do cargo de Enfermeiro-area, SIAPE nº **1250024**, de acordo com o Art. 97, III, 'a', da Lei nº. 8.112/90, por 8 (**oito dias**) no período de 09/09/2017 a 16/09/2017.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2304/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.035426.2017-98**,

RESOLVE

Conceder **Licença por motivo de falecimento em pessoa da família** ao servidor **MATEUS PEREIRA DE SOUSA**, ocupante do cargo de Técnico Em Audiovisual, SIAPE nº **1954917**, de acordo com o Art. 11, da Lei 8.745/1993 e Art. 97, III, 'b' da Lei nº 8.112/90, por 8 (**oito dias**) no período de 17/07/2017 a 24/07/2017.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2305/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23256.041915.2017-25**,

RESOLVE

Conceder **Licença Paternidade** ao servidor **MARCIO DE ARAUJO LIMA**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **1317463**, de acordo com o Art. 208, da Lei nº. 8.112/90, por 5 (**cinco dias**) no período de 11/09/2017 a 15/09/2017.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2306/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23261.036427.2017-27**,

RESOLVE

Conceder **Licença por motivo de falecimento em pessoa da família** à servidora **ELISANGELA FERREIRA FLORO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2675704**, de acordo com o Art. 11, da Lei 8.745/1993 e Art. 97, III, 'b' da Lei nº 8.112/90, por 8 (**oito dias**) no período de 06/08/2017 a 13/08/2017.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2307/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23256.041413.2017-02**,

RESOLVE

Conceder **Prorrogação da Licença Paternidade** ao servidor **BRUNO ALVES DE MESQUITA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1089001**, de acordo com o Art. 4º, do Decreto nº 8.737/2016, por 15 **(quinze dias)** no período de 10/09/2017 a 24/09/2017.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2308/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23256.041917.2017-14**,

RESOLVE

Conceder **Prorrogação da Licença Paternidade** ao servidor **MARCIO DE ARAUJO LIMA**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **1317463**, de acordo com o Art. 4º, do Decreto nº 8.737/2016, por 15 (**quinze dias**) no período de 16/09/2017 a 30/09/2017.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2309/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23262.040828.2017-71**,

RESOLVE

Conceder **Licença Paternidade** ao servidor **TIMOTEO HONORIO CRUZ**, ocupante do cargo de Tradutor Interpretador De Linguagem Sinais, SIAPE nº **1110312**, de acordo com o Art. 208, da Lei nº. 8.112/90, por 5 (**cinco dias**) no período de 04/09/2017 a 08/09/2017.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2310/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23262.040831.2017-95**,

RESOLVE

Conceder **Prorrogação da Licença Paternidade** ao servidor **TIMOTEO HONORIO CRUZ**, ocupante do cargo de Tradutor Interpretador De Linguagem Sinais, SIAPE nº **1110312**, de acordo com o Art. 4º, do Decreto nº 8.737/2016, por 15 (**quinze dias**) no período de 09/09/2017 a 23/09/2017.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2311/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23260.041406.2017-33**,

RESOLVE

Conceder **Licença Casamento** ao servidor **MARCOS CONRADO DE LIMA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1669758**, de acordo com o Art. 97, III, 'a', da Lei nº. 8.112/90, por 8 (**oito dias**) no período de 28/08/2017 a 04/09/2017.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2312/PROGEP/IFCE, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23255.041961.2017-34**,

RESOLVE

Conceder **Progressão por Mérito Profissional** do Nível de Classificação/Capacitação/Padrão **C101** para **C102**, à servidora **VLADIA DE SOUSA FERREIRA**, ocupante do cargo de Assistente De Aluno, SIAPE nº **2281119**, SIAPECAD nº **02050373**, lotado(a) no(a) *Campus Acaraú*, e em exercício no(a) *Procuradoria Federal*, relativo ao interstício de 11 de fevereiro de 2016 a 10 de agosto de 2017, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008. Efeitos financeiros a partir de **11 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2313/PROGEP/IFCE, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **04 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23485.041151.2017-74**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **GERILSON FERREIRA CARLOS**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **2287615**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Camocim* para *Campus Umirim*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2314/PROGEP/IFCE, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **10 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23485.041084.2017-98**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **STENIO JUNIOR ARAUJO DIAS**, ocupante do cargo de Auxiliar Em Administracao, SIAPE nº **2313065**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Camocim* para *Campus Acaraú*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2315/PROGEP/IFCE, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **10 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23487.041421.2017-27**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **ANTONIO EDSON DA SILVA**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **1893255**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Jaguaribe* para *Campus Cedro*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2316/PROGEP/IFCE, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **10 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23493.042504.2017-54**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **LUCIA HELENA SILVA MONTE**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **1160663**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Umirim* para *Campus Avançado Pecém ligado ao Campus Caucaia*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2317/PROGEP/IFCE, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **10 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23493.042506.2017-43**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **THYAGO ROCHA DE OLIVEIRA**, ocupante do cargo de Técnico De Tecnologia Da Informacao, SIAPE nº **1967898**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Umirim* para *Campus Avançado Pecém ligado ao Campus Caucaia*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2318/PROGEP/IFCE, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **04 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23492.042303.2017-67**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **MARIA JUCARA BATISTA**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **1229363**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Ubajara para Diretoria de Implantação do Campus Boa Viagem*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2319/PROGEP/IFCE, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **04 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23255.042131.2017-24**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **JOAO VICTOR RIBEIRO GALVINO**, ocupante do cargo de Técnico De Tecnologia Da Informacao, SIAPE nº **2231930**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Itapipoca* para *Reitoria*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2320/PROGEP/IFCE, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **10 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23262.041662.2017-19**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **ROMULO HOLANDA DE ARAUJO**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **1838139**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Cedro* para *Campus Iguatu*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2321/PROGEP/IFCE, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23493.042509.2017-87**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **TIAGO ESTEVAM GONCALVES**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2710161**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Umirim* para *Campus Canindé*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2322/PROGEP/IFCE, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **03 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23255.039459.2017-63**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **JOSE ROGERIO MACIEL FERREIRA FILHO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1958522**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Itapipoca* para *Campus Avançado Pecém ligado ao Campus Caucaia*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2323/PROGEP/IFCE, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23256.041218.2017-74**,

RESOLVE

Conceder **Licença Serviço Obrigatório** à servidora **KAMYLE BRAGA SOARES**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **1497657**, de acordo com o Art.98, da Lei nº 9.504/1997, por ter participado como 2º Mesário, por 3 (**tres dias**) no período de 18/10/2017 a 20/10/2017.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2324/PROGEP/IFCE, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23256.041218.2017-74**,

RESOLVE

Conceder **Licença Serviço Obrigatório** à servidora **KAMYLE BRAGA SOARES**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **1497657**, de acordo com o Art.98, da Lei nº 9.504/1997, por ter participado como 2º Mesário, por 2 **(dois dias)** no período de 09/11/2017 a 10/11/2017.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2326/PROGEP/IFCE, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23256.041218.2017-74**,

RESOLVE

Conceder **Licença Serviço Obrigatório** à servidora **KAMYLE BRAGA SOARES**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **1497657**, de acordo com o Art.98, da Lei nº 9.504/1997, por ter participado como 2º Mesário, por 1 (**um dia**) no período de 23/11/2017 a 23/11/2017.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2327/PROGEP/IFCE, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23255.042860.2017-81**,

RESOLVE

Conceder **Licença Paternidade** ao servidor **REUBER SARAIVA DE SANTIAGO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1378591**, de acordo com o Art. 208, da Lei nº. 8.112/90, por 5 (**cinco dias**) no período de 16/09/2017 a 20/09/2017.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2328/PROGEP/IFCE, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23260.042325.2017-51**,

RESOLVE

Conceder **Licença Paternidade** ao servidor **JARBAS RODRIGUES CHAVES**, ocupante do cargo de Técnico De Laboratorio Area, SIAPE nº **1730211**, de acordo com o Art. 208, da Lei nº. 8.112/90, por 5 (**cinco dias**) no período de 12/09/2017 a 16/09/2017.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2329/PROGEP/IFCE, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23260.042060.2017-91**,

RESOLVE

Conceder **Licença Paternidade** ao servidor **LIEBERTT SILVA BARBOSA**, ocupante do cargo de Técnico De Laboratorio Area, SIAPE nº **1677286**, de acordo com o Art. 208, da Lei nº. 8.112/90, por 5 (**cinco dias**) no período de 11/09/2017 a 15/09/2017.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2330/PROGEP/IFCE, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016, com alterações dadas pela Resolução CONSUP/IFCE nº 67/2016; o teor do Edital nº **10 PROGEP-IFCE/2016**; o teor do Memorando Circular nº 10/2017/PROGEP, e o que consta no Processo nº **23255.042122.2017-33**,

RESOLVE

Art. 1º - Remover o servidor **LAERCIO FERNANDES DAMASCENO**, SIAPE nº **2955087**, SIAPECAD nº **01736602**, ocupante do cargo de Técnico Em Assuntos Educacionais, de acordo com a alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei 8.112/90, lotado no *campus Itapipoca* para o *campus Maranguape*.

Art. 2º - O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2331/PROGEP/IFCE, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016, com alterações dadas pela Resolução CONSUP/IFCE nº 67/2016; o teor do Edital nº **04 PROGEP-IFCE/2016**; o teor do Edital nº **10 PROGEP-IFCE/2016**, e o que consta no Processo nº **23492.042041.2017-31**,

RESOLVE

Art. 1º - Remover a servidora **ROSENI DE PINHO MENDES**, SIAPE nº **2231064**, SIAPECAD nº **02001478**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, de acordo com a alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei 8.112/90, lotada no *campus Ubajara* para o *campus Quixadá*.

Art. 2º - A servidora deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2332/PROGEP/IFCE, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016, com alterações dadas pela Resolução CONSUP/IFCE nº 67/2016; o teor do Edital nº **04 PROGEP-IFCE/2016**; o teor do Edital nº **10 PROGEP-IFCE/2016**, e o que consta no Processo nº **23485.041153.2017-63**,

RESOLVE

Art. 1º - Remover a servidora **DANIELE LUCIANO MARQUES**, SIAPE nº **2287547**, SIAPECAD nº **02052991**, ocupante do cargo de Auxiliar Em Administracao, de acordo com a alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei 8.112/90, lotada no *campus Camocim* para o *campus Itapipoca*.

Art. 2º - A servidora deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2333/PROGEP/IFCE, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23256.042019.2017-83**,

RESOLVE

Conceder **Licença Serviço Obrigatório** à servidora **CAROLINE FURTADO NOGUEIRA**, ocupante do cargo de Psicólogo Area, SIAPE nº **1678001**, de acordo com o Art.98, da Lei nº 9.504/1997, por ter participado como Presidente de Mesa Receptora, por 1 **(um dia)** no período de 19/09/2017 a 19/09/2017.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2334/PROGEP/IFCE, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23255.042853.2017-89**,

RESOLVE

Conceder **Prorrogação da Licença Paternidade** ao servidor **REUBER SARAIVA DE SANTIAGO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1378591**, de acordo com o Art. 4º, do Decreto nº 8.737/2016, por 15 **(quinze dias)** no período de 21/09/2017 a 05/10/2017.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2335/PROGEP/IFCE, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23260.042327.2017-40**,

RESOLVE

Conceder **Prorrogação da Licença Paternidade** ao servidor **JARBAS RODRIGUES CHAVES**, ocupante do cargo de Técnico De Laboratorio Area, SIAPE nº **1730211**, de acordo com o Art. 4º, do Decreto nº 8.737/2016, por 15 (**quinze dias**) no período de 17/09/2017 a 01/10/2017.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2336/PROGEP/IFCE, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23260.042061.2017-35**,

RESOLVE

Conceder **Prorrogação da Licença Paternidade** ao servidor **LIEBERTT SILVA BARBOSA**, ocupante do cargo de Técnico De Laboratorio Area, SIAPE nº **1677286**, de acordo com o Art. 4º, do Decreto nº 8.737/2016, por 15 (**quinze dias**) no período de 16/09/2017 a 30/09/2017.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2337/PROGEP/IFCE, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23255.041510.2017-05**,

RESOLVE

Conceder **Licença Paternidade** ao servidor **TASSIO LESSA DO NASCIMENTO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408465**, de acordo com o Art. 208, da Lei nº. 8.112/90, por 5 (**cinco dias**) no período de 08/09/201 a 12/09/201.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2338/PROGEP/IFCE, DE 18 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23255.041515.2017-20**,

RESOLVE

Conceder **Prorrogação da Licença Paternidade** ao servidor **TASSIO LESSA DO NASCIMENTO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408465**, de acordo com o Art. 4º, do Decreto nº 8.737/2016, por 15 **(quinze dias)** no período de 13/09/2017 a 27/09/2017.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2339/PROGEP/IFCE, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **01 PROGEP-IFCE/2015**;

Considerando o que consta no Processo nº **23262.041659.2017-97**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **MISELANE DA SILVA ARAUJO**, ocupante do cargo de Nutricionista-habilitacao, SIAPE nº **2115682**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Cedro* para *Campus Juazeiro do Norte*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2340/PROGEP/IFCE, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23264.037223.2017-83**,

RESOLVE

Conceder Licença Capacitação à servidora **MARIA ELISANGELA DE SOUSA**, SIAPE nº **1959154**, SIAPECAD nº **01742392**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, lotado(a) no(a) *Campus Acaraú*, e em exercício no(a) *Campus Acaraú*, pelo período de 25/09/2017 a 23/12/2017, nos termos do Art. 87 da Lei 8.112/90, com redação dada pela Lei nº 9.527/97.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2341/PROGEP/IFCE, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **04 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23255.042875.2017-49**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **JULIANA CUNHA PINHO**, ocupante do cargo de Auxiliar Em Administracao, SIAPE nº **1953849**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para Campus Fortaleza*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2342/PROGEP/IFCE, DE 20 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23255.042850.2017-45**,

RESOLVE

Conceder **Licença a Gestante** à servidora **MILENA FREITAS MAURICIO**, ocupante do cargo de Assistente Social, SIAPE nº **2104774**, de acordo com o Art. 207, da Lei nº. 8.112/90, por 120 (**cento e vinte dias**) no período de 09/09/2017 a 06/01/2018.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2343/PROGEP/IFCE, DE 20 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23255.042852.2017-34**,

RESOLVE

Conceder **Prorrogação da Licença a Gestante** à servidora **MILENA FREITAS MAURICIO**, ocupante do cargo de Assistente Social, SIAPE nº **2104774**, de acordo com o Art. 2º, § 1º, do Decreto nº 6.690/2008, por 60 (**sessenta dias**) no período de 07/01/2018 a 07/03/2018.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2344/PROGEP/IFCE, DE 20 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23262.019621.2017-38**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-III)** à servidora **JOSSEFRANIA VIEIRA MARTINS**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1921621**, SIAPECAD nº **02085511**, lotado(a) no(a) *Campus Limoeiro do Norte*, de acordo com a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Resolução CONSUP/IFCE nº 031, de 30 de setembro de 2014. Efeitos financeiros a partir de **18 de julho de 2016**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Iyam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2345/PROGEP/IFCE, DE 20 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23490.010529.2017-19**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-III)** ao servidor **JOSE GILSON SOMBRA SARAIVA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1314390**, SIAPECAD nº **02086470**, lotado(a) no(a) *Campus Tabuleiro do Norte*, de acordo com a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 (DOU de 31/12/2012), combinada com a Resolução CONSUP/IFCE nº 031, de 30 de setembro de 2014. Efeitos financeiros a partir de **25 de julho de 2016**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2346/PROGEP/IFCE, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23257.036403.2017-37**,

RESOLVE

Declarar concedido Prorrogação de Afastamento Integral, ao servidor **FRANCISCO JOSE CARVALHO MOREIRA**, SIAPE nº **1772515**, SIAPECAD nº **01547013**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, lotado(a) no(a) *Campus Sobral*, a fim de dar continuidade ao curso de Doutorado em Biotecnologia - RENORBIO, pela Univerisdade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, em Natal-RN, pelo período de 12 (doze) meses, de acordo com os dispostos no Art. 9º do Decreto nº 5.707/2006; Art. 96-A da Lei nº 8.112/90, e conforme o art. 6º da Resolução nº 015/2007. Início em **16 de setembro de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2347/PROGEP/IFCE, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23263.041647.2017-52**,

RESOLVE

Conceder **Licença Serviço Obrigatório** à servidora **LUDIMILA FACANHA LOPES**, ocupante do cargo de Assistente Social, SIAPE nº **1957585**, de acordo com o Art.98, da Lei nº 9.504/1997, por ter participado como MESÁRIO, nas ELEIÇÕES 2016, por 2 (**dois dias**) no período de 12/09/2017 a 13/09/2017.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2348/PROGEP/IFCE, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23262.040746.2017-27**,

RESOLVE

Cancelar, a partir de 13/10/2017, a Prorrogação de afastamento integral concedida ao servidor **FRANCISCO JOSE DE LIMA**, SIAPE nº **3545922**, SIAPECAD nº **01620467**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, lotado(a) no(a) *Campus Cedro*, a fim de dar continuidade ao curso de Doutorado em Educação, pela Univerisdade Metodista de Piracicaba, em Piracicaba-SP, conforme Portaria nº 1281/PROGEP/IFCE, de 25 de julho de 2017.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2349/PROGEP/IFCE, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23262.038165.2017-25**,

RESOLVE

Conceder **Prorrogação da Licença a Gestante** à servidora **RAQUECE MOTA HONORIO CRUZ**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1976256**, de acordo com o Art. 2º, § 1º, do Decreto nº 6.690/2008, por 60 (**sessenta dias**) no período de 19/12/2017 a 16/02/2018.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2350/PROGEP/IFCE, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23255.042559.2017-77**,

RESOLVE

Retificar a Portaria nº 738/PROGEP, de 25/09/2015, que concede Retribuição por Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC II) à servidora **LUCILE CORTEZ HORN**, SIAPE nº **1063075**, SIAPECAD nº **00095546**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico de modo que:

Onde se lê:

Vigência: 01/03/2013

Leia-se:

Vigência: 01/03/2013 a 09/11/2014

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2351/PROGEP/IFCE, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **04 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23264.042482.2017-26**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **ADRIANO CAMPOS PARENTE**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **2232005**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Acaraú* para *Campus Paracuru*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2352/PROGEP/IFCE, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23255.029611.2017-08**,

RESOLVE

Conceder Prorrogação de afastamento Integral ao servidor **ROBSON DA SILVA SIQUEIRA**, SIAPE nº **1547540**, SIAPECAD nº **01309628**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, lotado(a) no(a) *Campus Maracanaú*, a fim de dar continuidade ao curso de Doutorado em Engenharia de Teleinformática, pela Universidade Federal do Ceará - UFC, em Fortaleza-CE, pelo período de 09 (nove) meses e 16 (dezesesseis) dias, de acordo com os dispostos no Art. 9º do Decreto nº 5.707/2006; Art. 96-A da Lei nº 8.112/90, e conforme o art. 6º da Resolução nº 015/2007. Início em **29 de setembro de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2353/PROGEP/IFCE, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23255.043151.2017-12**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **FRANCISCO DE ASSIS CHAVES DE BRITO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1549036**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Itapipoca* para *Campus Aracati*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2354/PROGEP/IFCE, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **03 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23483.043537.2017-31**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, a servidora **ADRIANA DA ROCHA CARVALHO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1762075**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Aracati* para *Diretoria de Implantação do Campus Horizonte*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2355/PROGEP/IFCE, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23483.043538.2017-85**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **MARCIO MONTEIRO CUNHA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1811370**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Aracati* para *Campus Maracanaú*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2356/PROGEP/IFCE, DE 26 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23492.039607.2017-47**,

RESOLVE

Conceder **Afastamento Parcial**, à servidora **KATIANA MACEDO CAVALCANTE DE PAULA**, ocupante do cargo de Pedagogo-area, SIAPE nº **1065329**, SIAPECAD nº **01851920**, lotado(a) no(a) *Campus Ubajara*, e em exercício no(a) *Campus Ubajara*, a fim de cursar Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, no IFCE campus Fortaleza, pelo período de 12 (doze meses), de acordo com o disposto no Art. 9º do Decreto nº 5.707/2006; no Art. 96-A da Lei nº 8.112/90 e conforme Resolução nº 007/2007; Nota Técnica nº SEI nº 6197/2015-MP e Portaria nº 2071/PROGEP de 24/11/2016. Início em **26 de setembro de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2357/PROGEP/IFCE, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014;

Considerando o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016;

Considerando o teor do Edital nº **04 PROGEP-IFCE/2016**;

Considerando o que consta no Processo nº **23489.043128.2017-84**,

RESOLVE

Art. 1º Remover, o servidor **RODNEY RODRIGUES DE SOUSA**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, SIAPE nº **2228216**, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com A alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei nº. 8.112/90, lotado(a) no(a) *Campus Tabuleiro do Norte* para *Diretoria de Implantação do Campus Horizonte*.

Art. 2º O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2358/PROGEP/IFCE, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, o que estabelece a Resolução CONSUP/IFCE nº 15/2016, com alterações dadas pela Resolução CONSUP/IFCE nº 67/2016; o teor do Edital nº **11 PROGEP-IFCE/2016**; o teor do Memorando Circular nº 10/2017/PROGEP, e o que consta no Processo nº **23258.041128.2017-63**,

RESOLVE

Art. 1º - Remover o servidor **HERBERT DE OLIVEIRA RODRIGUES**, SIAPE nº **1975798**, SIAPECAD nº **01760785**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, de acordo com a alínea 'c', inciso III do Art. 36 da Lei 8.112/90, lotado no *campus* **Quixadá** para o *campus* **Maranguape**.

Art. 2º - O servidor deverá entrar em exercício no novo campus no prazo de até 10 dias corridos, a partir da data desta portaria.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2359/PROGEP/IFCE, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23255.043759.2017-47**,

RESOLVE

Conceder **Licença Casamento** ao servidor **DOWGLAS LIMA BARBOSA SOUSA**, ocupante do cargo de Relacoes Publicas, SIAPE nº **2327124**, de acordo com o Art. 97, III, 'a', da Lei nº. 8.112/90, por 8 (**oito dias**) no período de 29/07/2017 a 05/08/2017.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2360/PROGEP/IFCE, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23487.031792.2017-09**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **RAPHAEL TORRES SANTOS CARVALHO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408485**, SIAPECAD nº **02160997**, lotado(a) no(a) *Campus Jaguaribe*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2361/PROGEP/IFCE, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23487.031970.2017-93**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **LUAN DO CARMO DA SILVA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2407934**, SIAPECAD nº **02160392**, lotado(a) no(a) *Campus Jaguaribe*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2362/PROGEP/IFCE, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23487.031839.2017-26**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **DIEGO MATIUSSI PREVIATTO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1979429**, SIAPECAD nº **01764594**, lotado(a) no(a) *Campus Jaguaribe*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2363/PROGEP/IFCE, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23487.031982.2017-18**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **HERLESON PAIVA PONTES**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408026**, SIAPECAD nº **02160463**, lotado(a) no(a) *Campus Jaguaribe*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2364/PROGEP/IFCE, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23487.031930.2017-41**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** à servidora **CRISTIANE SOUSA DA SILVA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408141**, SIAPECAD nº **02160582**, lotado(a) no(a) *Campus Jaguaribe*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2365/PROGEP/IFCE, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23487.031753.2017-01**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **GEORGE HARINSON MARTINS CASTRO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2407929**, SIAPECAD nº **02160382**, lotado(a) no(a) *Campus Jaguaribe*, por haver concluído curso de **ESPECIALIZAÇÃO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2366/PROGEP/IFCE, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23487.031780.2017-76**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **JOAO GARCIA ALVES FILHO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2411191**, SIAPECAD nº **02163795**, lotado(a) no(a) *Campus Jaguaribe*, por haver concluído curso de **DOUTORADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2367/PROGEP/IFCE, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23487.031887.2017-14**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** à servidora **MONIK EVELIN LEITE DINIZ**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2411238**, SIAPECAD nº **02161066**, lotado(a) no(a) *Campus Jaguaribe*, por haver concluído curso de **DOUTORADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2368/PROGEP/IFCE, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23487.031955.2017-45**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** à servidora **RAQUEL DA SILVA CORDEIRO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1330183**, SIAPECAD nº **02161086**, lotado(a) no(a) *Campus Jaguaribe*, por haver concluído curso de **DOUTORADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2369/PROGEP/IFCE, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23487.031861.2017-76**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **RAFAEL LEANDRO FERNANDES MELO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408591**, SIAPECAD nº **02161126**, lotado(a) no(a) *Campus Jaguaribe*, por haver concluído curso de **ESPECIALIZAÇÃO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2370/PROGEP/IFCE, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23487.031821.2017-24**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **THIAGO DA SILVA ANDRE**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1364957**, SIAPECAD nº **02160349**, lotado(a) no(a) *Campus Jaguaribe*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2371/PROGEP/IFCE, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23488.034373.2017-19**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **DANILO REIS DE VASCONCELOS**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1165350**, SIAPECAD nº **02169707**, lotado(a) no(a) *Campus Morada Nova*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **03 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2372/PROGEP/IFCE, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23491.031492.2017-52**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** à servidora **SAMANTHA MACEDO LIMA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1245198**, SIAPECAD nº **02161489**, lotado(a) no(a) *Campus Tianguá*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2373/PROGEP/IFCE, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23491.031502.2017-50**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **THALYSON GOMES NEPOMUCENO DA SILVA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1341770**, SIAPECAD nº **02161453**, lotado(a) no(a) *Campus Tianguá*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2374/PROGEP/IFCE, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23491.031919.2017-12**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** à servidora **ELONEID FELIPE NOBRE**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **0291775**, SIAPECAD nº **02161528**, lotado(a) no(a) *Campus Tianguá*, por haver concluído curso de **DOUTORADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2375/PROGEP/IFCE, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23491.032478.2017-76**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **FELIPE MOREIRA BARBOZA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1794386**, SIAPECAD nº **01571514**, lotado(a) no(a) *Campus Tianguá*, por haver concluído curso de **DOUTORADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **19 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2376/PROGEP/IFCE, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23266.032536.2017-25**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** à servidora **ELISANGELA APARECIDA NAZARIO FRANCO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1076060**, SIAPECAD nº **02163744**, lotado(a) no(a) *Campus Iguatu*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **20 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2377/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23266.029426.2017-86**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **EFRAIM MARTINS ARAUJO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1346926**, SIAPECAD nº **02159423**, lotado(a) no(a) *Campus Iguatu*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **29 de junho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2378/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23266.031018.2017-94**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **EFRAIM MARTINS ARAUJO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1346926**, SIAPECAD nº **02159423**, lotado(a) no(a) *Campus Iguatu*, por haver concluído curso de **DOUTORADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **12 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2379/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23487.031812.2017-33**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **CESAR LINCOLN CAVALCANTE MATTOS**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2407874**, SIAPECAD nº **02160296**, lotado(a) no(a) *Campus Jaguaribe*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2380/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23487.031873.2017-09**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** à servidora **LUCIANA DE FREITAS PATRIOTA GOUVEIA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408615**, SIAPECAD nº **02161092**, lotado(a) no(a) *Campus Jaguaribe*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2381/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23491.031490.2017-63**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** à servidora **MARIA ARTEMIS RIBEIRO MARTINS**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408908**, SIAPECAD nº **02161447**, lotado(a) no(a) *Campus Tianguá*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2382/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23491.031482.2017-17**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **ENEAS DE ARAUJO ARRAIS NETO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **6269885**, SIAPECAD nº **02164927**, lotado(a) no(a) *Campus Tianguá*, por haver concluído curso de **DOUTORADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **17 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2383/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23264.037708.2017-77**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **DAVID AURELIO LIMA SILVEIRA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2274672**, SIAPECAD nº **02043535**, lotado(a) no(a) *Campus Acaraú*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **21 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2384/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23266.033049.2017-80**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **PAULO HENRIQUE MEDEIROS THEOPHILO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1891627**, SIAPECAD nº **01674071**, lotado(a) no(a) *Campus Iguatu*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **25 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2385/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23266.032546.2017-61**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** à servidora **ROSANI DE LIMA DOMICIANO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2411115**, SIAPECAD nº **02162581**, lotado(a) no(a) *Campus Iguatu*, por haver concluído curso de **ESPECIALIZAÇÃO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **20 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2386/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23266.032545.2017-16**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **WALYSSON GOMES PEREIRA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1280333**, SIAPECAD nº **02049860**, lotado(a) no(a) *Campus Iguatu*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **20 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2387/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23266.032541.2017-38**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **MARCOS ANDRE FONTENELE SALES**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408249**, SIAPECAD nº **02160690**, lotado(a) no(a) *Reitoria*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **20 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2388/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23266.032514.2017-65**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **LEANDRO CARVALHO RIBEIRO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1178452**, SIAPECAD nº **01957182**, lotado(a) no(a) *Reitoria*, por haver concluído curso de **DOUTORADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **20 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2389/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23266.032515.2017-18**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **VICTOR RAMON SILVA LABOREIRO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408529**, SIAPECAD nº **02161045**, lotado(a) no(a) *Reitoria*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **20 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2390/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23266.032516.2017-54**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **FELIPE JOSE AGUIAR MAIA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1347039**, SIAPECAD nº **02163555**, lotado(a) no(a) *Campus Iguatu*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **20 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2391/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23266.032519.2017-98**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **LEONARDO REZENDE MEIRELES**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2411107**, SIAPECAD nº **02162594**, lotado(a) no(a) *Campus Iguatu*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **20 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2392/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23266.032523.2017-56**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **ANDRE LUIZ FIRMINO ALVES**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2410710**, SIAPECAD nº **02162745**, lotado(a) no(a) *Campus Iguatu*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **20 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2393/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23266.032524.2017-09**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **CLEITON MARINHO LIMA NOGUEIRA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1173960**, SIAPECAD nº **01953072**, lotado(a) no(a) *Campus Iguatu*, por haver concluído curso de **DOUTORADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **20 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2394/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23266.032526.2017-90**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** à servidora **LARISSA CANDEIA SOARES REIS**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2411132**, SIAPECAD nº **02162608**, lotado(a) no(a) *Campus Iguatu*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **20 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2395/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017

O **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23266.032528.2017-89**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **JORGE ROBERTO PEREIRA DA SILVA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **3926807**, SIAPECAD nº **02160639**, lotado(a) no(a) *Reitoria*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **20 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2396/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23266.032527.2017-34**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **RODOLFO DE JESUS CHAVES**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1122840**, SIAPECAD nº **02163590**, lotado(a) no(a) *Campus Iguatu*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **20 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2397/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23266.032531.2017-01**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **NATHAN SOMBRA EVANGELISTA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2411127**, SIAPECAD nº **02162568**, lotado(a) no(a) *Campus Iguatu*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **20 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2398/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23266.032532.2017-47**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** à servidora **PAULA KARINA SANTOS UCHOA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1310233**, SIAPECAD nº **02163668**, lotado(a) no(a) *Campus Iguatu*, por haver concluído curso de **DOUTORADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **20 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2399/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23266.032538.2017-14**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** ao servidor **SAMUEL NASCIMENTO DE ARAUJO**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408356**, SIAPECAD nº **02160833**, lotado(a) no(a) *Reitoria*, por haver concluído curso de **MESTRADO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **20 de julho de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2400/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23266.032561.2017-17**,

RESOLVE

Conceder **Retribuição por Titulação** à servidora **ALCIONE ALVES DA SILVA MAINAR**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **1211342**, SIAPECAD nº **02161074**, lotado(a) no(a) *Reitoria*, por haver concluído curso de **ESPECIALIZAÇÃO**, em conformidade com o disposto no Art. 17 da Lei nº 12.772 de 28/12/2012 (DOU 31/12/2012). Efeitos financeiros a partir de **15 de agosto de 2017**.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2401/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23256.033089.2017-41**,

RESOLVE

Conceder Licença Capacitação ao servidor **JOSE ANDERSON DA SILVA RODRIGUES**, SIAPE nº **1794932**, SIAPECAD nº **01571963**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, lotado(a) no(a) *Diretoria de Infraestrutura e Manutenção do Campus Fortaleza* pelo período de 01/10//2017 a 29/12/2017, nos termos do art. 87 da Lei nº 8.112, com redação dada pela Lei nº 9.527/97.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2402/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23256.041782.2017-97**,

RESOLVE

Conceder Licença Capacitação à servidora **SARAH VIRGINIA CARVALHO RIBEIRO**, SIAPE nº **0269965**, SIAPECAD nº **00095474**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, lotado(a) no(a) *Diretoria de Ensino do Campus Fortaleza* pelo período de 01/10//2017 a 29/12/2017, nos termos do art. 87 da Lei nº 8.112, com redação dada pela Lei nº 9.527/97.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2403/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23256.032866.2017-30**,

RESOLVE

Conceder Licença Capacitação ao servidor **CARLOS ALBERTO DOS SANTOS BEZERRA**, SIAPE nº **1357589**, SIAPECAD nº **01591504**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, lotado(a) no(a) *Diretoria de Ensino do Campus Fortaleza*, e em exercício no(a) *Pró-Reitoria de Ensino* pelo período de 09/10//2017 a 15/12/2017, nos termos do art. 87 da Lei nº 8.112, com redação dada pela Lei nº 9.527/97.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2404/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23259.042892.2017-46**,

RESOLVE

Conceder Licença Capacitação ao servidor **DIEGO BASTOS DO NASCIMENTO MARTINS**, SIAPE nº **1954453**, SIAPECAD nº **01737230**, ocupante do cargo de Nutricionista-habilitacao, lotado(a) no(a) *Campus Maracanaú* pelo período de 02/10//2017 a 30/12/2017, nos termos do art. 87 da Lei nº 8.112, com redação dada pela Lei nº 9.527/97.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2405/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23256.041410.2017-61**,

RESOLVE

Conceder Licença Capacitação ao servidor **STANLEY PRIMO FERREIRA**, SIAPE nº **1794458**, SIAPECAD nº **01571595**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, lotado(a) no(a) *Campus Fortaleza* pelo período de 01/10//2017 a 29/12/2017, nos termos do art. 87 da Lei nº 8.112, com redação dada pela Lei nº 9.527/97.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2406/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23293.036460.2017-80**,

RESOLVE

Declarar concedido horário especial para estudante à servidora **VANESSA COSTA DE SOUSA**, SIAPE nº **2312858**, SIAPECAD nº **02071846**, ocupante do cargo de Odontólogo, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, de acordo com o Art. 98 da Lei 8.112/90, durante o período de **16 de agosto de 2017 a 16 de dezembro de 2017**, conforme especificado na tabela abaixo:

Segundas, Terças, Quartas e Quintas: Das 07:00 às 18:00

Intervalo: Das 12:00 às 13:00

Horas diárias trabalhadas: 10 horas

Jornada Semanal: 40 horas

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2407/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23255.033801.2017-11**,

RESOLVE

Declarar concedido horário especial para estudante à servidora **GLAUCIMAR HONORIO LUZ**, SIAPE nº **2230683**, SIAPECAD nº **02001084**, ocupante do cargo de Técnico Em Secretariado, lotado(a) no(a) *Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas*, de acordo com o Art. 98 da Lei 8.112/90, durante o período de **4 de agosto de 2017 a 8 de dezembro de 2017**, conforme especificado na tabela abaixo:

Segundas, Terças, Quartas e Quintas: Das 07:00 às 18:00

Intervalo: Das 12:00 às 13:00

Horas diárias trabalhadas: 10 horas

Jornada Semanal: 40 horas

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2408/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23293.039631.2017-22**,

RESOLVE

Declarar concedido horário especial para estudante à servidora **ANTONIA CLARYCY BARROS NOJOSA**, SIAPE nº **1716527**, SIAPECAD nº **02050256**, ocupante do cargo de Técnico De Laboratorio Area, lotado(a) no(a) *Campus Crateús*, de acordo com o Art. 98 da Lei 8.112/90, durante o período de **16 de agosto de 2017 a 16 de dezembro de 2017**, conforme especificado na tabela abaixo:

Segundas, Terças, Quartas e Quintas: Das 07:00 às 18:00

Intervalo: Das 12:00 às 13:00

Horas diárias trabalhadas: 10 horas

Jornada Semanal: 40 horas

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2409/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23256.035940.2017-70**,

RESOLVE

Declarar concedido horário especial para estudante à servidora **EDILENE RODRIGUES ARAUJO**, SIAPE nº **1677003**, SIAPECAD nº **01444630**, ocupante do cargo de Assistente Em Administração, lotado(a) no(a) *Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Fortaleza*, de acordo com o Art. 98 da Lei 8.112/90, durante o período de **16 de agosto de 2017 a 16 de dezembro de 2017**, conforme especificado na tabela abaixo:

Segundas: Das 11:50 às 17:50

Horas diárias trabalhadas: 6 horas

Terças: Das 09:00 às 19:00

Intervalo: Das 13:00 às 14:00

Horas diárias trabalhadas: 9 horas

Quartas: Das 11:10 às 17:10

Horas diárias trabalhadas: 6 horas

Quintas e Sextas: Das 09:00 às 19:30

Intervalo: Das 13:00 às 14:00

Horas diárias trabalhadas: 9 horas e 30 minutos

Jornada Semanal: 40 horas

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2410/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23255.029549.2017-46**,

RESOLVE

Declarar concedido horário especial para estudante à servidora **DEBORAH SUSANE SAMPAIO SOUSA LIMA**, SIAPE nº **1679052**, SIAPECAD nº **01446153**, ocupante do cargo de Jornalista, lotado(a) no(a) *Gabinete da Reitoria*, de acordo com o Art. 98 da Lei 8.112/90, durante o período de **31 de julho de 2017 a 8 de dezembro de 2017**, conforme especificado na tabela abaixo, com as ausências e respectivas reposições na mesma semana:

Ausência em 04/08/2017 compensada em 31/07/2017;
Ausência em 18/08/2017 compensada em 14/08/2017;
Ausência em 04/09/2017 compensada em 28/08/2017;
Ausência em 22/09/2017 compensada em 18/09/2017;
Ausência em 27/10/2017 compensada em 23/10/2017;
Ausência em 17/11/2017 compensada em 13/11/2017;
Ausência em 24/11/2017 compensada em 20/11/2017;
Ausência em 08/12/2017 compensada em 04/12/2017.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2411/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014, e o que consta no Processo nº **23259.038720.2017-78**,

RESOLVE

Declarar concedido horário especial para estudante ao servidor **JOSE EVANDRO DOS SANTOS**, SIAPE nº **2255839**, SIAPECAD nº **02023236**, ocupante do cargo de Técnico Em Edificacoes, lotado(a) no(a) *Campus Maracanaú*, de acordo com o Art. 98 da Lei 8.112/90, durante o período de **2 de agosto de 2017 a 29 de dezembro de 2017**, conforme especificado na tabela abaixo:

Segundas, Quartas e Sextas: Das 13:00 às 22:00

Intervalo: Das 17:00 às 18:00

Horas diárias trabalhadas: 8 horas

Terças e Quintas: Das 08:00 às 17:00

Intervalo: Das 12:00 às 13:00

Horas diárias trabalhadas: 8 horas

Jornada Semanal: 40 horas

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2412/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23260.043673.2017-45**,

RESOLVE

Conceder **Licença Paternidade** ao servidor **FRANCISCO JORGE NOGUEIRA DE MOURA**, ocupante do cargo de Técnico De Laboratorio Area, SIAPE nº **1677659**, de acordo com o Art. 208, da Lei nº. 8.112/90, por 5 (**cinco dias**) no período de 20/09/2017 a 24/09/2017.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2413/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.042579.2017-91**,

RESOLVE

Conceder **Licença Paternidade** ao servidor **MARCOS ANTONIO MONTE SILVA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408533**, de acordo com o Art. 208, da Lei nº. 8.112/90, por 5 (**cinco dias**) no período de 14/09/2017 a 18/09/2017.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2414/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23486.043077.2017-11**,

RESOLVE

Conceder **Licença por motivo de falecimento em pessoa da família** à servidora **ALANA DAISE DE SOUZA BARBOSA MONTEIRO**, ocupante do cargo de Pedagogo-area, SIAPE nº **2327862**, de acordo com o Art. 11, da Lei 8.745/1993 e Art. 97, III, 'b' da Lei nº 8.112/90, por 8 (**oito dias**) no período de 02/09/2017 a 09/09/2017.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****PORTARIA Nº 2415/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017**

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23260.043675.2017-34**,

RESOLVE

Conceder **Prorrogação da Licença Paternidade** ao servidor **FRANCISCO JORGE NOGUEIRA DE MOURA**, ocupante do cargo de Técnico De Laboratorio Area, SIAPE nº **1677659**, de acordo com o Art. 4º, do Decreto nº 8.737/2016, por 15 (**quinze dias**) no período de 25/09/2017 a 09/10/2017.

PUBLIQUE-SE**ANOTE-SE****CUMPRA-SE**

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 2416/PROGEP/IFCE, DE 29 DE SETEMBRO DE 2017

O Pró-Reitor de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará no uso de suas atribuições e considerando a delegação de competência estabelecida na Portaria nº 1090/GR, de 10 de outubro de 2014 e o que consta no Processo nº **23293.042580.2017-16**,

RESOLVE

Conceder **Prorrogação da Licença Paternidade** ao servidor **MARCOS ANTONIO MONTE SILVA**, ocupante do cargo de Professor De Ensino Básico Técnico E Tecnológico, SIAPE nº **2408533**, de acordo com o Art. 4º, do Decreto nº 8.737/2016, por 15 **(quinze dias)** no período de 19/09/2017 a 03/10/2017.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

Ivam Holanda de Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Editais PROGEP

NÃO HOUVE